

Proceedings of the 31th SBPqO Annual Meeting

03/09/2014



Point your iPhone or Android to obtain the Proceedings's app

PO - PROJETO POAC (Projeto de Pesquisa Odontológica de Ação Coletiva)

03/09/2014 – Sala Camerino – 1 andar

Adolescente	PO009
Ansiedade	PO011
Cárie Dentária	PO002
Cinema como Assunto	PO008
Clorexidina	PO007
Cobertura de Serviços de Saúde	PO005
Conhecimento	PO011
Dança	PO006
Educação da População	PO001
Educação em Saúde Bucal	PO001, PO006, PO014
Esportes	PO003
Exposição Ambiental	PO007
Filmes e Vídeos Educativos	PO012
Formação de Recursos Humanos	PO004
Gravidez	PO013
Humanização da Assistência	PO008
Ludoterapia	PO014

Obesidade	PO002
Odontologia Comunitária	PO014
Odontologia Preventiva	PO010
Orientação	PO011
Participação Cidadã	PO008
Perda da Inserção Periodontal	PO002
Pessoas com Deficiência	PO006, PO012
Planejamento em Saúde	PO004
Prevenção de Acidentes	PO003
Prevenção de Doenças	PO001
Promoção da Saúde	PO005, PO010, PO012
Relações Comunidade-Instituição	PO005
Saúde Bucal	PO003, PO009, PO010
Serviços de Integração Docente-Assistencial	PO004
Sobrepeso	PO009
Trabalho de Parto Prematuro	PO013

PO001 The's dentados: uma assistência divertida e educativa na sala de espera para atendimento odontológico

Alves TS*, Andrade DS, Huhtala MFRL, Gonçalves SEP, Caneppele TMF, Bresciani E, Pucci CR

Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS.
E-mail: alves.thah@gmail.com

Rir, relaxar, informar e respeitar; uma assistência humanizada, informativa e descontraída para o tratamento; são metas para contribuir com melhorias no atendimento clínico por favorecer a relação paciente-aluno e desmitificando a imagem do tratamento odontológico como algo sempre doloroso e sofrível. As atividades foram realizadas de 1 a 2 vezes por semana durante o ano nas salas de espera das clínicas odontológicas da Faculdade de Odontologia de São José dos Campos, de forma lúdica através de músicas, danças, teatros e outras formas de interação palhaço-paciente, por alunos de Graduação e Pós-Graduação da faculdade. As atividades foram desenvolvidas com todos os pacientes (crianças, adolescentes e adultos), acompanhantes e familiares presentes nas salas de espera. Escolas da região também foram assistidas pelas atividades. Outras atividades também foram desenvolvidas por meio de piadas, alongamentos, coreografias ensaiadas, brindes (escova, fio dental, dentífrico), sátiras aos procedimentos corriqueiros de um atendimento odontológico, teatrinhos com fantoches, orientação sobre higiene bucal, desenhos e bexigas para crianças. Com o decorrer do projeto The's Dentados conclui-se não somente uma significativa mudança na higiene bucal do público alvo mas também um melhor recebimento deste, tanto para com tratamento odontológico quanto para com os profissionais desta área.

PO003 Odontologia do Esporte: prevenção de injúrias decorrentes de práticas esportivas

Gonçalves PHPQ*, Antunes LAA, Souza HMR, Antunes LS

FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE NOVA FRIBURGO.

E-mail: pedro_queiroz@hotmail.com

A sociedade atualmente está vivenciando grandes mudanças em seu estilo de vida, incluindo cada vez mais hábitos saudáveis em sua rotina. Em busca de uma melhora na qualidade de vida, observa-se o crescimento do número de pessoas em práticas esportivas. Porém, sabe-se que um dos principais fatores etiológicos das injúrias orofaciais é a atividade física. A odontologia do esporte não se resume ao uso do protetor bucal como medida preventiva, mas também aos cuidados dos problemas da cavidade oral. Cabe aos cirurgiões-dentistas uma maior atenção ao assunto abordado dentro de programas de prevenção e promoção à saúde bucal. Dessa forma, o presente projeto visa a prevenção e atendimento de injúrias orofaciais ocasionadas pela prática esportiva e conscientização da importância da saúde bucal para o perfeito rendimento esportivo. Para tanto, este projeto atuará em 4 grandes sub-atividades: 1) Ação educativa-preventiva: Palestras informativas para os esportistas e profissionais ligados ao esporte e atividades de educação em saúde no ambiente escolar do município de Nova Friburgo; 2) Ação de incentivo a prática de esporte e lazer na escola e universidade: união ciência, saúde, esporte e lazer; 3) Ação curativa: atendimento clínico aos esportistas nas clínicas da faculdade de odontologia (FOUFF); 4) Ação de ensino, pesquisa e extensão, juntamente com a proposta curricular da disciplina de Odontologia do esporte oferecida na FOUFF. Assim, espera-se com este projeto contribuir para a prevenção e atendimento de injúrias orofaciais causadas pela prática esportiva.

(Apoio: PROEX-UFF)

PO002 Ação Coletiva: relação da obesidade com a cárie e as doenças periodontais e uma abordagem multidisciplinar na comunidade

Meiger LR, Mondadori PM*, Oliveira CA

Odontologia - UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO.

E-mail: larissameiger@hotmail.com

Segundo o Ministério da Saúde, 48,5% da população brasileira está acima do peso. A Obesidade está relacionada como fator de risco para diversas doenças sistêmicas, como: cardiovasculares, diabetes e dislipidemias. Na cavidade bucal, a obesidade vem sendo apontada como um fator de risco para o aumento da severidade e progressão das doenças periodontais, talvez pela resistência à insulina ou pela produção excessiva de citocinas inflamatórias, e também pela maior presença de cáries, relacionada à dieta. O objetivo deste Projeto de Pesquisa Odontológica de Ação Coletiva será verificar se há a relação entre a Obesidade, a Doença Periodontal e a Cárie e avaliar se um programa de emagrecimento influencia no tratamento das mesmas. Para tanto, serão selecionados 80 indivíduos obesos, de acordo com o Índice de Massa Corporal (IMC) e circunferência da cintura. Os mesmos serão examinados para o diagnóstico de doença periodontal e cárie. Os indivíduos que apresentarem as enfermidades receberão o tratamento das mesmas. Todos os indivíduos participarão de um programa de emagrecimento que incluirá palestras com psicólogos, nutricionistas e educadores físicos, além de acompanhamento pelos mesmos profissionais. Participarão também de atividades coletivas, como caminhadas e campanhas pela cidadania. Após um período de 18 meses, serão reexaminados para a coleta de dados para a análise estatística e conclusão do projeto.

Espera-se que o programa de emagrecimento interfira positivamente nos resultados dos tratamentos.

PO004 Planejamento local em saúde bucal: articulando saberes e participação da comunidade

Noro LRA*, Oliveira AGRC, Gonçalves J

Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE.

E-mail: noro@ufmet.br

A integração ensino-serviço configura-se como uma das mais diferenciadas estratégias para articular o aprendizado com a resposta às reais necessidades de saúde da população. O objetivo do presente projeto, buscando coerência com as Diretrizes Curriculares Nacionais e com o Sistema Único de Saúde, é responsabilizar o aluno do último período do curso de Odontologia da UFRN pelo planejamento participativo, desenvolvimento de ações de saúde bucal e avaliação das metas pactuadas com profissionais da rede de saúde, comunidade e universidade na cidade de Santa Cruz-RN. O planejamento participativo terá como referencial a atual condição de saúde bucal da população, a ser pesquisada por meio de levantamento epidemiológico, em articulação com dados secundários disponibilizados pelo Data-SUS e pelos representantes da comunidade. A partir destes referenciais, do princípio da equidade e da vivência das equipes de saúde da família responsáveis pelo território, cada grupo estabelecerá metas a serem desenvolvidas ao longo do semestre, contemplando ações coletivas de saúde bucal, pesquisa aplicada aos serviços de saúde e ações de vigilância em saúde. Todas as ações realizadas serão consolidadas em sistema de informação específico, permitindo a constante discussão de alternativas por todos os atores envolvidos no processo. A avaliação do aprendizado compreenderá o alcance das metas propostas, a consolidação da sala de situação a ser construída para acompanhamento das ações pela comunidade, assim como a sinalização de desafios a serem realizados pelos alunos que desenvolverão as atividades no semestre seguinte.

PO005 Resgatando Sorrisos

Gomes JML*, Moraes SLD, Pellizzer EP, Tamaki R, Guerra C, Moraes RA, Santos SRS

UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO.

E-mail: jessicagomes@hotmail.com

Atendendo as necessidades do Programa Brasil Sorridente, implantado pelo governo federal em 2004, que se propõe a garantir ações de promoção, prevenção e recuperação da saúde bucal na população o projeto de extensão universitária "RESGATANDO SORRISOS", apresenta à sociedade ações nas áreas de prótese total, cárie, câncer de boca e pacientes especiais, com protocolos e metodologias específicas. A capacitação da equipe é feita por meio de aulas teóricas e práticas; vídeo conferência entre UPE e USP, reforçando o ensino multidisciplinar. Além de funções administrativas distribuídas entre os alunos (almoxarifado; educação; teatro; divulgação; parcerias). O ponto alto é uma viagem de 4 dias para Arcoverde no sertão do estado de Pernambuco, onde foram atendidos 20 pacientes reabilitados com 40 próteses totais; a equipe de dentística realizou 150 procedimentos. Na prevenção do Câncer Bucal 400 pacientes foram avaliados. No total, são beneficiados cerca de 4000 pacientes com ações de educação em saúde. Utiliza-se como ferramenta nas ações de educação: panfletos educativos; aula teatro; oficinas; fanpage, que são realizadas durante os dez meses. Esse tipo de intervenção estratégica funciona como campo de ação para estudos, como "Conhecimento sobre higiene bucal" e o "Impacto de ações extensionistas na formação do aluno", o que caracteriza a população estudada, fortalece o desenvolvimento de novas ações e pesquisas. Por fim este projeto visa promoção, prevenção e recuperação da saúde bucal dos pacientes, repercutindo na melhoria da qualidade de vida da população.

PO007 Avaliação do potencial do processo Fenton na degradação de clorexidina dissolvida em soluções aquosas

Lucietto GM*, Soldani P, Rodrigues JA, Machion PD

UNIVERSIDADE GUARULHOS.

E-mail: gustavolucietto@gmail.com

Áreas com elevada densidade populacional e/ou com presença significativa de animais de criação, constituem as situações mais preocupantes e, ao contrário das descargas industriais, não têm presentemente valores limite para as concentrações de compostos farmacêuticos descarregados no ambiente a partir de ETAR ou de esgotos não tratados ou de fontes agrícolas. Além da persistência dos fármacos e/ou de seus produtos de degradação no ambiente, outro problema relevante refere-se aos efeitos fisiológicos específicos destes compostos. A presença deles em meio hídrico ou no solo impactam o biota susceptível nestes ambientes e também pode representar risco a saúde humana. Entre os medicamentos que representam risco encontrou-se o digluconato de clorexidina (DGC) presente no enxaguante bucal utilizado em clínicas odontológicas. Esta substância em sua forma original não representa risco em meio hídrico porém se acumula no solo e, ao se degradar, forma duas moléculas de p-cloroanilina a qual é classificada como substância semi-volátil e carcinogênica e representa uma preocupação ecológica séria. Visando minimizar o risco ecológico e a saúde humana do descarte inadequado deste medicamento, iniciou-se estudo na UnG para se verificar a possibilidade de degradação do DGC em águas por processo Fenton. Estudos preliminares demonstraram a ocorrência parcial da degradação do DGC pelo processo Fenton (observou-se 42% de degradação). Os estudos para otimização do processo Fenton para degradação do DGC estão em andamento.

PO009 Correlação entre saúde bucal e obesidade em adolescentes. Estudo transversal

Marcaccini AM*, Tosta VB, Gomes KGF, Carita EC, Silva SS, Silva-Sousa YTC, Silva SRC

Odontologia - UNIVERSIDADE DE RIBEIRÃO PRETO.

E-mail: amarcaccini@hotmail.com

A atenção integral à saúde do adolescente tem sido um desafio para a saúde e para a sociedade. Atualmente, a necessidade de implantação de políticas públicas para a adolescência tornou-se obrigatória, considerando-se que há cerca de 50 milhões de adolescentes e jovens no Brasil. Nesta faixa etária, tem aumentado substancialmente a prevalência de sobrepeso e este desafio parece ser consequência do desenvolvimento. Há um limitado conhecimento da influência da saúde bucal e de seu relacionamento com a obesidade nestes indivíduos. Por isso, esta pesquisa tem por objetivo avaliar, em estudo transversal, adolescentes com idade entre 10 e 19 anos da rede pública de ensino na cidade de Ribeirão Preto, seus conhecimentos em saúde e higiene, a prevalência de cárie e doenças periodontais e correlacionar estes dados com indicadores de obesidade. Para tal, serão aplicados questionários para saber o grau de conhecimento quanto à sua própria saúde bucal e qual a importância da higiene, da saúde geral e da estética nesta população e a instituição de um modelo de relacionamento por jogos interativos em dispositivos eletrônicos (tablets). Serão realizados exames para obter o índice de massa corporal e a circunferência da cintura, níveis de marcadores inflamatórios sistêmicos de fatores de risco cardiovasculares, índices de prevalência de cárie e de doenças periodontais. A atenção ao adolescente abrange ações interdisciplinares, voltadas para a prevenção e para a promoção da saúde para que no futuro, estes indivíduos tenham maior esclarecimento e possam influenciar positivamente toda a sociedade.

PO006 A dança como estratégia de educação em saúde bucal para pessoas com deficiência e/ou necessidades especiais

Córner ACO*, Duarte MV, Campos KJSR, Casagrande JP, Alves NS, Assaf AV, Valente MB, Silveira FM

UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE.

E-mail: carol_corner@hotmail.com

A dança é uma linguagem que pode fornecer autoconhecimento físico, socialização, coordenação motora e cognição, como a motivação e a memória, aspectos importantes na educação em saúde bucal. Este estudo quali-quantitativo de intervenção busca avaliar um projeto que utiliza a dança como estratégia de ação para educação em saúde de pessoas com necessidades especiais. A amostra serão os 40 alunos de uma instituição municipal de educação especializada, aleatoriamente divididos em grupo controle (n=20) e grupo experimental (n=20). Será realizado para o grupo controle, instrução de higiene oral e escovação supervisionada. No grupo experimental serão acrescentadas as atividades de dança. Inicialmente serão avaliados os índices de biofilme visível (IPV), de sangramento gengival (ISG) e cárie (CPO-d), além de entrevistas, repetidos 15, 30, 60, 90 dias após a intervenção. As atividades de dança aplicarão em 8 sessões (1/semana) o protocolo: alongamento global; movimentos para exploração do meio ambiente e corpo; expressão de emoções livremente. Serão usados variados ritmos musicais (clássico, música popular brasileira, forró, marchinhas e rock). Será realizada estatística descritiva e, para dados qualitativos, análise de conteúdo. Espera-se que a proposta seja eficiente na redução do biofilme visível e sangramento gengival, por interferir nos componentes cognitivo, afetivo e comportamental do processo de aprendizagem, através do conhecimento, relaxamento, memorização, exteriorização das emoções, coordenação, interatividade e entretenimento.

(Apoio: Proex/UFF - 171403.781.28519.12022014)

PO008 Cine Vida Universidade de Pernambuco: reflexão, integração, humanização e qualidade de vida

Asfóra KK*, Pinheiro JT, Camara MAOA, Menezes MRA, Pontes MMA, Gomes JML, Santos NAT, Sobreira TGP

Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO.

E-mail: kka@aldeaia.com.br

O projeto foi implantado e inserido na grade curricular do Campus Camaragibe em 2013, cursos de Odontologia e Direito. Tem como objetivo promover questionamentos com temas relevantes a fim de sensibilizar os participantes a respeito das diferenças ideológicas, étnicas, culturais, sociais e políticas; sensibilizar para humanização da prática profissional relacionadas ao cotidiano e a bioética, e promover a integração entre alunos, professores, usuários e servidores. Utilizou a projeção mensal de filmes, escolhidos criteriosamente, com o objetivo didático de estimular o debate de forma humanizada e reflexiva de questões do cotidiano para contribuir na formação do profissional cidadão e reflexivo, por um período de dez meses. A avaliação foi realizada através da verificação da frequência e análise dos questionários após a exibição de cada filme. Os dados computados e processados no software SPSS (Statistical Package for Social Science) versão 15.0. Estatística descritiva e inferencial (testes não paramétricos) com nível de significância de 5,0%. Os resultados evidenciaram que o projeto proporcionou momentos de reflexões e questionamentos nas mais diversas áreas; os participantes se sentiram entusiasmados com as discussões e sensibilizados para a dimensão humana e cidadã, com estímulo tanto no aspecto filosófico humanístico, quanto no sentido de integração, qualidade de vida e lazer. Todos os participantes se sentiram satisfeitos com as ações do projeto, ressaltando a sua importância em permanecer em 2014 como um valioso instrumento para a formação humana e cidadã de toda a comunidade acadêmica.

(Apoio: PFA UPE 002/2013)

PO010 A experiência da Faculdade de Odontologia da UERJ no projeto Calouro Humano

Vieira LCGC*, Correia BRO, Santos TO, Dick TNA, Viana LS, Paiva IT, Soviero VM

Faculdade de Odontologia - UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.

E-mail: lannacristina@gmail.com

Os trotes nas universidades sempre foram um tema polêmico devido ao caráter violento e abusivo que podem assumir. Os alunos do Programa de Educação Tutorial (PET) da Faculdade de Odontologia da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (FO-UERJ) incorporaram o projeto Calouro Humano (CH) com o intuito de acolher os alunos novos, promover a integração de estudantes novatos e veteranos e transformar a cultura do trote violento, mantendo o foco na promoção da saúde através de ações sociais. O projeto envolve etapas de planejamento, oficinas de capacitação e definição do tema a ser abordado, de acordo com o público-alvo. Calouros e veteranos trabalham na elaboração de material lúdico educativo. No dia do evento, o material elaborado é apresentado pelos calouros sob supervisão dos estudantes do grupo PET e de um professor responsável. Dependendo do público alvo e da infraestrutura do local, procedimentos clínicos de baixa complexidade são realizados. Desde 2001, foram realizados 25 eventos em diferentes locais. Mais de 750 estudantes de graduação da FO-UERJ tiveram a oportunidade de participar dessas ações quando ingressaram no curso. Considerando um público médio de 100 indivíduos por evento, mais de 2.500 pessoas, entre adultos e crianças, receberam benefícios das ações do projeto. O CH da Odontologia tem promovido a interação entre calouros e veteranos, estimulado o trabalho em grupo e ainda proporcionado o primeiro contato dos estudantes com práticas relacionadas à sua futura profissão. Além disso, tem contribuído para desestimular a realização de atividades violentas durante o trote e promovido ações de prevenção de doenças bucais.

(Apoio: Programa de Educação Tutorial (PET))

PO011 Projeto sala de espera: combinando educação em saúde, acolhimento e humanização

Marchetti G*, Torres-Pereira CC, Pivovar A, Furquim CP, Couto ACF, Rodrigues SC

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ.

E-mail: gimarchetti155@yahoo.com.br

Estudos reforçam a percepção de que muitos pacientes sentem algum tipo de ansiedade e/ou medo quando referenciados para tratamento odontológico. Vários fatores podem influenciar na adesão ao tratamento tais como nível socioeconômico, gênero, ambiente do atendimento e a relação profissional-paciente. Este projeto tem por objetivo tornar a sala de espera mais acolhedora e educativa, utilizando o tempo de permanência dos pacientes para orientação em saúde. Os pacientes de uma escola de graduação em Odontologia serão convidados a compor uma amostra de conveniência respondendo a um instrumento com questões sobre seu perfil socioeconômico, grau de ansiedade e a satisfação com o atendimento recebido. A sala de espera será reformada para abrigar canais de comunicação tais como televisores, cartazes e panfletos. Um material de comunicação visual com localização das áreas clínicas será desenvolvido para facilitar o acesso dos usuários. Informações sobre serviços prestados pela instituição foram descritos de maneira acessível em uma pequena encadernação intitulada de "Manual do Paciente"; uma ferramenta de apoio ao graduando, funcionários e pacientes durante o atendimento. Conhecer o perfil socioeconômico dos pacientes e os fatores que influenciam na adesão ao tratamento permitirá planejar de maneira eficaz a melhoria dos serviços oferecidos. O aproveitamento do espaço e tempo de espera para orientar e motivar sobre o cuidado em saúde refletirá na consolidação de conhecimento em práticas e hábitos saudáveis, contribuindo na melhora da qualidade de vida.

(Apoio: MEC/SESU)

PO013 Relação entre as doenças bucais em pacientes grávidas, comorbidades associadas e desfecho pré e pós-parto: estudo clínico prospectivo

Zuza EP*, Ribeiro GCM, Fonseca GS, Meinberg MCA, Martins GZ, Scannavino FLF, Toledo BEC, Pires JR

Ciências Odontológicas - FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE BARRETOS.

E-mail: elizangelazuza@yahoo.com.br

Caso haja alguma infecção bucal presente, como por exemplo as doenças periodontais, podem ocorrer, como consequência, partos prematuros e o nascimento de bebês de baixo peso. Algumas comorbidades também podem estar associadas à gestação, tais como, obesidade, diabetes e hipertensão arterial. Diante de tais considerações, o objetivo deste estudo clínico prospectivo será avaliar a condição bucal e as comorbidades relacionadas em pacientes grávidas, avaliando as condições existentes e o desfecho pré e pós-parto. Dessa forma, serão avaliadas 80 grávidas desde o primeiro até o último trimestre de gestação, que participarem de um programa de educação em saúde, promovido pelo "Lar da Criança" (entidade filantrópica), no município de Barretos-SP. Para a realização deste estudo serão avaliados no primeiro, segundo e terceiro trimestres de gestação, o índice de massa corporal, a circunferência abdominal, a glicemia em jejum e a aferição de pressão arterial. Também serão avaliadas presença de cáries, doenças periodontais e lesões buco-gengivais. Orientações de saúde geral e de higiene bucal serão realizadas em cada visita, porém nenhum tratamento invasivo será efetuado, apenas encaminhado. As mães serão acompanhadas até o parto e seus respectivos bebês serão avaliados quanto às condições de saúde geral ao nascimento. Com esse estudo, espera-se verificar a prevalência de algumas doenças bucais nesse grupo de pacientes e elucidar as possíveis comorbidades associadas, bem como a ocorrência de partos prematuros e o baixo peso ao nascer.

(Apoio: CNPq - PIBIC 05/2013)

PO012 Vídeos em saúde: uma proposta participativa de intervenção social e promoção de saúde de pessoas com necessidades especiais

Silveira FM*, Assaf AV, Duarte MV, Casagrande JP, Alves NS, Córner ACO, Vasconcelos GAN, Robles FRP

Formação Específica - UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE.

E-mail: flaviamiaia@globo.com

A produção e utilização de vídeos é uma estratégia de promoção de saúde com potencial de mobilização social, a partir da reflexão sobre as demandas comunitárias, empoderamento, auto-estima, inclusão social e cidadania. Este estudo quali-quantitativo busca avaliar uma proposta de produção de vídeos que aborde diversas questões de saúde sobre "deficiências, incapacidades ou necessidades especiais". A amostra será de 120 indivíduos, divididos em 4 grupos (pessoas com deficiência; familiares; escolares da rede pública; graduandos e profissionais da saúde). Durante 12 meses será realizado em Unidades de Saúde e de Educação o seguinte plano de ação: 2 oficinas de competências básicas para a produção de vídeos; produção de 4 vídeos em saúde de 15"; utilização de vídeos em atividades educativas coletivas semanais de promoção de saúde para os diferentes grupos; Mostra de Vídeo Comunitária da produção do estudo. A estratégia aproveitará o recurso audiovisual de várias formas, desde o processo de produção à utilização do produto final, dependendo dos objetivos da atividade realizada e público-alvo, promovendo reflexões e discussões proporcionadas pelo processo de criação dos produtos. Serão analisados os dados de entrevistas e matriz de avaliação (Rosatelli, 2007) sobre aquisição de conhecimento, expectativas, mudança comportamental e impacto das oficinas. Será realizada estatística descritiva e, para dados qualitativos, análise de conteúdo. Espera-se promover saúde, através do estímulo ao conhecimento, autonomia, empoderamento e inclusão social.

(Apoio: PROEXT MEC 2014 - 150726.648.28519.22032013)

PO014 Arte e Saúde: levando saúde a comunidade através da ludoterapia

Pinheiro JT, Silva CBF*, Diniz MCF, Vasconcelos MMVB

Prótese e Cirurgia Buco-facial - UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO - FACULDADE DE ODONTOLOGIA.

E-mail: jtpendo@gmail.com

O Projeto "Arte e Saúde" vinculado a Pró-Reitoria de Extensão na modalidade de fluxo contínuo através de parceria entre o Curso de Odontologia da Universidade Federal de Pernambuco - UFPE com o Projeto Arraial Intercultural de Circo do Recife - ARRIRCIRCO. Estes são realizados no Centro Integrado de Saúde - CIS da UFPE, as atividades são implementadas com crianças e adolescentes que são assistidas pela ARRIRCIRCO e que moram nas comunidades circovizinhas ao CIS/UFPE. O Projeto Arte e Saúde promove uma interação entre os acadêmicos de odontologia e as crianças através da aplicação de técnicas de ludoterapia, por meio de jogos populares; pinturas; danças; dinâmica intitulada: Caixa dos Mitos e Verdade sobre a Saúde Bucal, de modo que quando os estudantes realizam procedimentos odontológicos nas crianças assistidas esses sejam executados de uma forma traumática, ou seja, que estas não desenvolvam o temido "medo de dentista". A interação entre os acadêmicos e as crianças proporciona uma maior aceitação ao tratamento por parte das crianças, mostrando que um vínculo prévio ao atendimento é essencial a perda do mito "medo de dentista". Quanto aos alunos participantes, o projeto promove uma experiência de inserção na sociedade, uma vez que podem experimentar novas situações que implicam tanto nas técnicas desenvolvidas como no desafio de executar procedimentos inerentes ao ato odontológico, tais como: terapia restauradora atrumática, aplicações de carióstático; flúor, são atividades realizadas num ambiente fora das clínicas odontológicas convencionais.

Biofilmes	PR009
Cárie Dentária	PR003
Clareamento de Dente	PR008, PR010
Clorexidina	PR002, PR006
Contaminação de Equipamentos	PR004
Desinfecção	PR005
Dureza	PR010
Endodontia	PR001
Materiais Dentários	PR005
Ozônio	PR004

Pinos Dentários	PR007
Polímeros	PR006
Polpa Dentária	PR008
Propriedades Físicas	PR005, PR009
Proteoma	PR002
Remineralização Dentária	PR003
Resinas Acrílicas	PR009
Selantes de Fossas e Fissuras	PR006
Toxicidade	PR008
Xilitol	PR003

PR001 Novo modelo experimental in vivo para avaliação da biocompatibilidade de cimentos obturadores em raízes

Yoshidome RB*, Teixeira LM, De-souza-Costa CA, Hebling J, Heredia M, Kerkis A, Kerkis I, Oliveira CF

Patologia Oral - UNIVERSIDADE DE RIBEIRÃO PRETO.

E-mail: raquel.b.y@hotmail.com

Na obturação dos canais radiculares pode haver extravasamento do cimento obturador para o periápice irritando o tecido; portanto um cimento ideal deve apresentar boa biocompatibilidade. Na literatura essa propriedade é avaliada pela inserção de tubos de polietileno preenchidos com cimento endodôntico e inseridos no tecido subcutâneo de ratos; todavia, a área padronizada de exposição dos materiais é sempre maior do que a situação real da dimensão do forame apical. Sendo assim, o objetivo deste estudo será testar um novo modelo de avaliação da biocompatibilidade de diferentes cimentos obturadores em tecido subcutâneo de ratos. Oitenta e quatro raízes de pré-molares serão instrumentadas, seccionadas a 10 mm de comprimento e esterilizadas. Vinte e um ratos machos receberão quatro raízes, sendo essas raízes preenchidas com cimentos: AH Plus (Dentsply DeTrey, Konstanz, Germany), Sealapex (Kerr, Romulus, MI), Endo Fill (Dentsply, RJ, Brasil) e o grupo controle será preenchido apenas com cone de guta percha. Após 7, 14 e 30 dias os animais serão sacrificados e as biopsias encaminhadas ao processamento histopatológico. Além da análise descritiva, os eventos histológicos serão avaliados e graduados em escores. Estes escores serão submetidos ao teste estatístico não paramétrico de Kruskal-Wallis, complementado pelo teste de Mann-Whitney. Finalmente, será aplicado o teste de correlação de Spearman para as variáveis reação inflamatória e presença de bactérias.

(Apoio: CNPq - 151908/20125)

PR003 Efeito de vernizes contendo xilitol na remineralização de lesão de cárie em esmalte in vitro

Castilho ARF*, Cardoso CAB, Magalhães AC, Buzalaf MAR

Ciências Fisiológicas - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.

E-mail: alinecastilho@yahoo.com.br

Objetivou-se analisar o efeito de vernizes experimentais contendo xilitol, associado ou não ao fluoreto, na remineralização de cárie artificial de esmalte in vitro. Blocos de esmalte bovino foram divididos aleatoriamente em 7 grupos (n=15/grupo). Lesões de cárie artificial foram produzidas utilizando-se solução 0,05 M de ácido acético, contendo cálcio, fosfato e fluoreto (F), pH 4,5, por 7 dias. Os blocos foram então tratados com os seguintes vernizes: 1) Xilitol 10%; 2) Xilitol 20%; 3) Xilitol 10% + F (NaF 5%); 4) Xilitol 20% + F (NaF 5%); 5) Duofluorid® (NaF 6% + CaF₂ 6%); 6) Duraphat® (NaF 5%; controle positivo) e, 7) verniz placebo (sem xilitol/F; controle negativo). Uma fina camada de verniz foi aplicada sobre os blocos, removida após 6h e então, os blocos foram submetidos à ciclagem de pH (desmineralização-2h/ remineralização-22h por dia, por 8 dias). A dureza de superfície dos blocos de esmalte (Knoop, 25 g, 10 s) foi medida no baseline, após a desmineralização e após a remineralização para calcular o percentual de recuperação de dureza (%RDS). Os dados foram submetidos aos testes Kruskal-Wallis e Dunn (p<0,05). Duraphat® (13,4±6,2%), xilitol 10% + F (12,3±5,8%) e xilitol 20% + F (10,3±5,6%) apresentaram maiores valores de %RDS, diferindo estatisticamente dos demais vernizes mas não entre si. Menor remineralização do esmalte foi observada nos grupos placebo (3,7±2,1), xilitol 20% (6,5±3,5), xilitol 10% (8,1±4,5) e Duofluorid® (8,8±5,3).

Vernizes contendo xilitol em combinação com fluoreto favorecem a remineralização de lesão de cárie artificial em esmalte. (Apoio: FAPESP - 2013/095331)

PR002 Efeito de géis contendo clorexidina ou polifenol na composição proteica e na resistência ácida da película adquirida

Souza-e-Silva CM*, Buzalaf MAR

Ciências Biológicas - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURUR.

E-mail: cintia-ours@ig.com.br

Géis com clorexidina (CLX) ou epigallocatechin-3-gallate (EGCG) previnem erosão dentinária in situ, pela habilidade em inibir proteases, porém a modificação da película adquirida (PA) poderia estar envolvida. Será analisado alterações proteicas em PA formadas sobre esmalte e dentina in vitro, aplicando géis com CLX ou EGCG; e verificar se a modificação da película por estes tratamentos altera o seu potencial protetor contra desmineralização. Serão utilizados 135 blocos de esmalte e 135 de dentina bovina (3X3 mm); 90 de cada substrato serão incubados em saliva humana para formação de PA e 45 permanecerão sem a formação. Blocos com PA serão divididos em 3 grupos/substrato (n=30), diferindo em relação ao gel: placebo, EGCG e CLX, sendo metade utilizada para o desafio erosivo e análise de cálcio (Ca) na solução e o restante para análise proteômica da PA. Os 45 blocos/substrato sem PA serão divididos entre os grupos e submetidos ao desafio erosivo e análise de Ca. A PA será formada pela exposição a pool de saliva estimulada. Serão aplicados por 1 min os géis sobre os blocos, com e sem formação da PA, feita nova incubação em saliva dos blocos com PA, coleta da PA com papel filtro embebido em ácido cítrico e processado para análise proteômica (nLC-MS/MS e quantificação com software PLGS). Noventa blocos de cada substrato (n=15), 45 com PA formada e 45 sem PA serão submetidos a desafio erosivo e posterior quantificação de Ca liberado na solução de ácido cítrico. Após o desafio erosivo dos blocos com PA a mesma será coletada para nova análise proteômica, para identificar proteínas ácido-resistentes.

(Apoio: FAPESP - 2013/20202-7)

PR004 Ozonização da água de unidades de tratamento odontológico e o controle microbiológico

Pires JR*, Santos FS, Vechio PGP, Mendonça BF, Martins AT, Toledo BEC, Zuza EP

Pós-graduação - FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE BARRETOS.

E-mail: juricopires@yahoo.com.br

O ozônio tem reconhecida aplicação terapêutica e antimicrobiana. A água ozonizada pode ser uma opção viável no controle biológico de unidades de água dos equipamentos odontológicos, visto que as tubulações e a água do consultório podem ser contaminadas por microrganismos patogênicos. O objetivo do presente estudo é avaliar a efetividade antimicrobiana da ozonização da água de equipamentos odontológicos, por meio da utilização de equipamento fabricado por empresa nacional (Equipo Clean – Q2 TEC, Barretos, SP). Para tanto, os equipamentos serão acoplados ao sistema hidráulico da cadeira junto ao reservatório de água de 12 equipamentos selecionados de forma aleatória, na Clínica Integrada do Centro Universitário da Fundação educacional de Barretos, UNIFEB, SP. Amostras da água (100mL) dos reservatórios de água dos equipamentos (RA), da seringa triplice (ST) e da saída do motor de alta rotação (SAR) serão obtidas 20 minutos antes (T-20), imediatamente (T0) e 25 minutos (T25) após a ozonização da água (1 ppm). A análise microbiológica será feita por meio de identificação e contagem em unidades formadoras de colônia (UFC/mL) dos microrganismos: Escherichia coli, Staphylococcus aureus, coliformes totais, fungos e leveduras. As placas serão incubadas em jarros com atmosfera de anaerobiose a 36°. C por 24 horas. Os resultados em UFC/mL serão convertidos para logaritmo e submetidos a análise estatística. Espera-se desenvolver uma nova solução para manter a água livre de contaminações, evitando a re-contaminação da água, assegurando a biossegurança na prática odontológica.

PRO05 **Estudo in vitro do efeito da incorporação de uma solução desinfetante nas propriedades físicas e mecânicas do gesso tipo IV**

Jorge MZ, Carneiro JH*, Moraes RCM, Zarranz L, Carvalho WR, Gouvêa CVD

Mof - UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE.

E-mail: monica.za@globo.com

Protocolos de desinfecção tem sido propostos e usados para romper a cadeia de infecção cruzada entre o consultório odontológico e o laboratório de prótese. Impressões intra-buciais contaminadas com saliva, placa e, eventualmente, com sangue no ato da moldagem, e a manipulação destas e de modelos de gesso construídos sobre impressões não desinfetadas, portanto, contaminados, podem contribuir para disseminação de doenças infecto-contagiosas. O processo de desinfecção deve possuir uma ação antimicrobiana eficaz e, tal qualidade não deve promover alterações na precisão final do modelo de gesso. A escolha do tipo de desinfetante, métodos adequados de desinfecção, bem como a organização de todo este processo, não é uma tarefa fácil. A inclusão de agentes antimicrobianos à composição do gesso ou a manipulação do gesso com soluções desinfetantes, entre elas, a água eletrolisada ácida, tem sido sugerido como uma alternativa para a obtenção de modelos biologicamente seguros. O objetivo deste estudo será avaliar e comparar, in vitro, o tempo de presa, dureza, resistência à tração diâmetro e compressão de tres gessos tipo IV: Azul (CNG – Soluções Protéticas), Troquel IV (POLIDENTAL) e Clone (VIPI) com composições modificadas pela incorporação de água eletrolisada ácida. Espera-se com este projeto, a obtenção de dados para indicação de um método seguro de desinfecção dos modelos de gesso compatíveis com as necessidades clínica-laboratoriais protéticas. Para análise estatística será usada à análise de variância (1-way ANOVA - Tukey, $p < 0.05$).

PRO07 **Efeitos do tratamento de superfície em pinos de fibra de vidro sobre a fototransmissão e o impacto na resistência à união dos pinos à dentina**

Vieira C*, Chaves CAL, Bachmann L, Silva-Sousa YTC, Alfredo E

Odontologia - UNIVERSIDADE DE RIBEIRÃO PRETO.

E-mail: cleusavieira@hotmail.com

Um problema observado no uso de pinos de fibra de vidro é a perda de união desses com os cimentos ou dentina radicular. Para aumentar a resistência de união, diferentes tratamentos de superfície são propostos. O objetivo do presente estudo será avaliar a transmissão de luz por pinos de fibra de vidro submetidos a diferentes tratamentos de superfícies, e verificar posteriormente o impacto destes tratamentos na resistência à união do pino à dentina. Pinos Superpost Light Core (Superdond, Rio de Janeiro-RJ, BR) e White Post DC (n=96)(FGM, Joiville-SC, BR) serão distribuídos de acordo com o tratamento de superfície nos seguintes grupos (n=24): (1) Sem tratamento de superfície; (2) aplicação de silano; (3) aplicação de peróxido de hidrogênio 10% por 10 min. Esses grupos serão subdivididos para os seguintes testes: (1) transmissão de luz (n=10), resistência de união (n=10) e MEV (n=4). O potencial de transmissão de luz será avaliado nos três terços dos pinos. Para a resistência de união, os pinos serão cimentados em raízes de caninos superiores, e estas seccionadas em slices de 2mm para realização do teste de push out em máquina de ensaios universal (Instron 4444). Os testes estatísticos serão selecionados de acordo com a amostra obtida.

PRO09 **Estudo in vitro da ação de ácidos orgânicos sobre as propriedades físicas superficiais de resinas utilizadas em restaurações temporárias**

Silva LSP*, Barros RN, Fonseca EM, Carvalho WR, Gouvêa CVD, Jorge MZ

Odontotécnica - UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE.

E-mail: leilanesamary@hotmail.com

A restauração protética temporária é uma etapa importante na confecção da prótese definitiva, que por vezes se prolonga em função do tamanho da reabilitação, de problemas endodônticos ou periodontais. O desgaste decorrente deste uso prolongado, tornam estas restaurações vulneráveis à adesão bacteriana e formação de placa podendo resultar em inflamação gengival e cárie secundária. Um dos fatores para isto é a rugosidade superficial. Este projeto tem como objetivo de avaliar a ação de três ácidos orgânicos (acético, láctico e propiônico) sobre a solubilidade, dureza e rugosidade superficial ($R_a = \mu m$) de corpos de prova (N=160) de 4 materiais resinosos nacionais: Natural Look - DFL, Dencor - Clássico, Resinlay Speed - TDV e Trilux Color - VIPI. Os espécimes, após a lavagem e secagem serão pesados em balança analítica de precisão para determinação do peso inicial. Na sequência serão imersos em soluções de ácido acético, láctico, cítrico e propiônico, numa concentração de 2% e pH 4.0. O grupo controle será constituído de cloreto de sódio a 0,9%. Após 7, 40 e 90 dias as amostras serão lavadas, secas e pesadas, para a avaliação dos pesos finais e do grau de solubilidade. Para verificação do estado superficial dos corpos de prova, após os tratamentos serão realizados testes de microdureza Vickers com média de 5 identificações em microdurômetro e da topografia superficial, com auxílio de um rugosímetro. Espera-se com este projeto, a obtenção de dados para indicação segura de materiais com propriedades de superfícies compatíveis com as necessidades clínicas.

PRO06 **Caracterização e efeito anticárie de selantes resinosos contendo micropartículas poliméricas carregadas com clorexidina**

Najosa JS*, Rodrigues LKA, Sousa FFO, Yamauti M

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ.

E-mail: jacquesantiago@yahoo.com.br

Os selantes representam uma das medidas mais utilizadas na prevenção de cárie. A clorexidina é um agente antimicrobiano de amplo espectro, que poderia trazer benefícios aos selantes. O objetivo do estudo será avaliar o efeito da incorporação de clorexidina nas propriedades físico-químicas e antimicrobianas de selantes resinosos. Dois tipos de clorexidina (diacetato ou digluconato), nas respectivas formas livre a 1 e 2%, ou microencapsulada a 5 e 10%, serão incorporados ao selante resinoso com flúor, Bioseal (Biodinâmica, Curitiba, Brasil) e ao selante experimental do mesmo fabricante, sem flúor. As formulações dos selantes serão submetidas à avaliação da liberação da clorexidina e de flúoreto em meio aquoso, ao teste do grau de conversão dos monômeros e de resistência de união ao esmalte. As formulações que obtiverem os melhores resultados serão selecionadas para o desenvolvimento, in vitro, de um modelo microbiológico de indução de cárie artificial em blocos de esmalte bovino. Serão realizados preparos de fissuras e selamentos dos blocos de acordo com o grupo experimental. Após o desafio cariogênico em cultura de *Streptococcus mutans*, o biofilme ao redor dos selantes será coletado, diluído e plaqueado para a contagem das unidades formadoras de colônia (UFC/mg). O teste de microdureza em corte longitudinal do esmalte determinará a desmineralização ao redor dos selantes. Para a análise estatística, será realizado teste de normalidade seguido pela análise de variância ou Kruskal-Wallis a depender da indicação ($p < 0.05$), e testes de comparação múltipla.

PRO08 **Efeito da espessura do esmalte e dentina sobre a eficácia estética e citotoxicidade de diferentes técnicas de clareamento dental**

Duque CCO*, Soares DGS, Hebling J, De-souza-Costa CA

Laboratório de Patologia Experimental - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.

E-mail: carlacoduque@foar.unesp.br

Tem sido demonstrado que a intensidade dos efeitos adversos do clareamento dental sobre o complexo dentino-pulpar está diretamente relacionada a espessura de esmalte e dentina dos dentes submetidos a este procedimento estético. Assim, o objetivo deste estudo será avaliar a eficácia e citotoxicidade de protocolos de clareamento realizados sobre discos de esmalte/dentina simulando a espessura de incisivos inferiores e pré-molares superiores humanos. Os discos serão clareados com um gel com 10% de H₂O₂, aplicado por 3x 15, 1x 15 ou 1x 5 min, sendo a mensuração da cor (CIE L*a*b*) realizada antes do clareamento e 24 h após cada sessão, até a obtenção de $\Delta L = 14,00 \pm 1$. O gel com 35% de H₂O₂ (3x 15 min) será usado como controle positivo. No controle negativo, nenhum tratamento será realizado. Para avaliação da citotoxicidade, os discos serão adaptados em câmaras pulpare artificiais e células pulpare humanas (HDPs) serão semeadas na superfície dentinária, sendo o clareamento realizado no esmalte. A viabilidade (MTT) e morfologia celular (MEV) serão avaliadas imediatamente e 72 horas pós-clareamento. HDPs cultivadas em placas de cultura serão expostas ao meio contendo o H₂O₂ difundido, avaliando-se o estresse oxidativo (fluorescência), bem como a atividade de fosfatase alcalina (ensaio de timolfaleína) e deposição de nódulos de mineralização (alizarin red) nos períodos de 7, 14 e 21 dias. A quantificação do H₂O₂ no meio será realizada (violeta leuco-cristal/peroxidase). Os dados numéricos obtidos serão submetidos à análise estatística específica.

PRO10 **Efeito dos agentes clareadores sobre o esmalte dental, a resina composta e a interface dente/restauração**

Abe AT*, Turbino ML

Dentística - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.

E-mail: andrea.abe@usp.br

Este estudo in vitro avaliou a dureza do esmalte dental, da resina composta, do adesivo e da camada híbrida em esmalte expostos a agentes clareadores à base de peróxido de hidrogênio a 35%. Foram utilizadas 40 coroas de incisivos bovinos, que foram incluídas em resina epóxi. Uma cavidade de 2x2x2mm foi confeccionada no terço médio da face vestibular planificada de cada dente, e restaurada com o adesivo Adper Single Bond 2 e a resina Filtek Z350 XT. Os corpos de prova foram polidos e divididos em 4 grupos (n=10), correspondente a cada agente clareador utilizado (TB: Total Blanc Office; HPB: Whiteness HP Blue; HP: Whiteness HP; PO: Pola Office), cuja aplicação foi realizada de acordo com as recomendações dos fabricantes. O pH dos clareadores foi medido no início e no final do procedimento clareador. A dureza dos substratos foi mensurada antes, imediatamente após o clareamento e após 7 dias de armazenamento em saliva artificial, com o equipamento ultramicrodurômetro. As cargas utilizadas foram de 100mN para o esmalte dental e resina composta, e de 10mN para o adesivo e camada híbrida em esmalte. Os testes estatísticos empregados foram a ANOVA de 2 fatores sendo 1 com vinculação e o teste de Tukey ($p < 0,05$). Uma diminuição significativa da dureza do esmalte e da camada híbrida em esmalte foi observada logo após a aplicação do clareador PO, porém após 7 dias de armazenamento a dureza retornou ao valor inicial. Nenhuma alteração foi observada quanto à dureza da resina composta e do adesivo expostos aos agentes clareadores utilizados.

Apenas o agente que apresentou o valor de pH mais baixo diminuiu a dureza dos substratos dentais. (Apoio: CAPES)

AO - Apresentação Oral

03/09/2014 Locais: Sala Capri – 10º andar; Sala Firenze – 10º andar; Sala Genova – 10º andar; Sala Montanara A – 10º anda; Sala Montanara A – 10º andar.

Ácido Poliglicólico	AO011	Materiais Biocompatíveis	AO002
Aderência Bacteriana	AO052	Matriz Óssea	AO004, AO013
Adipócitos	AO001	Medicamentos Fitoterápicos	AO021, AO049
Alendronato	AO008, AO017	Melaleuca	AO038, AO039
Análise de Conseqüências	AO048	Metaloproteinases da Matriz	AO035
Análise Microbiológica	AO037, AO043, AO066	Microbiologia	AO026, AO045
Antioxidantes	AO031	Microbioma	AO040
Bactérias Anaeróbias	AO023	Modulação Antigênica	AO041
Biofilmes	AO038, AO039, AO043, AO046	Nanopartículas	AO021
Biologia Molecular	AO066	Nicotina	AO053
Bruxismo do Sono	AO018	Obturação do Canal Radicular	AO033
Candida albicans	AO026, AO039, AO046	Odontogênese	AO004
Cavidade Pulpar	AO029	Osseointegração	AO053, AO054
Células-Tronco	AO005, AO062	Osteoblastos	AO001, AO004, AO021
Células-Tronco Adultas	AO007	Osteocalcina	AO010
Cicatrização de Feridas	AO065	Osteogênese	AO002
Cimento de Silicato	AO030, AO034	Osteonecrose	AO015
Citocinas	AO041, AO057	Osteoporose	AO010
Citotoxicidade Imunológica	AO028	Osteoprotegerina	AO012
Clareamento de Dente	AO031	Perda Óssea Alveolar	AO058
Clorexidina	AO032	Perfilação da Expressão Gênica	AO063
Comunicação Celular	AO001	Periodontia	AO065
Concentração de Íons de Hidrogênio	AO036	Periodontite	AO040, AO055, AO058, AO063, AO066
Curcumina	AO055	Periodontite Juvenil	AO067
Dentina	AO035	Periodonto	AO062
Diabetes Mellitus	AO019	Polímeros	AO011
Diabetes Mellitus Experimental	AO047	Polpa Dentária	AO005, AO019, AO034
Diagnóstico Bucal	AO016	Preparo de Canal Radicular	AO027
Diagnóstico por Imagem	AO016	Probióticos	AO041, AO058
Doenças Metabólicas	AO057	Produtos com Ação Antimicrobiana	AO045
Doenças Periodontais	AO044, AO057, AO060	Propriedades Físicas e Químicas	AO030
Endodontia	AO020, AO024, AO025, AO026, AO027, AO028, AO033, AO037	Proteômica	AO047
Endotoxinas	AO023	Prótese Maxilofacial	AO048
Enterococcus faecalis	AO022	Raloxifeno	AO010, AO017
Envelhecimento Celular	AO006	Ratos	AO055
Equipamentos para Diagnóstico	AO016	Reabsorção Óssea	AO056
Erosão Dentária	AO035, AO036	Receptor Ativador de Fator Nuclear kappa-B	AO012
Estrôncio	AO054	Receptores CCR2	AO042
Expressão Gênica	AO002, AO063	Refluxo Gastroesofágico	AO059
Extratos Vegetais	AO022	Regeneração	AO062
Faringe	AO014	Regeneração Óssea	AO013, AO042, AO049, AO050
Fator de Crescimento Derivado de Plaquetas	AO013	Resistência à Tração	AO031
Fibroblastos	AO006, AO025, AO060	Saco Dentário	AO034
Fissura Palatina	AO014	Seio Maxilar	AO007
Fitoterapia	AO051	(sem descritor de assunto)	AO061
Fixação Interna de Fraturas	AO009	Sinais e Sintomas	AO009
Fluoreto de Sódio	AO047	Staphylococcus	AO044
Força de Mordida	AO018	Streptococcus mutans	AO038, AO046
Fotoquimioterapia	AO028, AO060, AO064	Substitutos Ósseos	AO050, AO051
Fraturas Zigomáticas	AO009	Tabaco	AO067
Halitose	AO059	Taninos	AO045
Hialuronoglicosaminidase	AO003	Técnicas de Cultura de Células	AO030, AO064
Hidróxido de Cálcio	AO032	Técnicas Microbiológicas	AO037
Hipoclorito de Sódio	AO032	Teste de Materiais	AO024
Histologia	AO024	Testes de Sensibilidade a Antimicrobianos por Disco-Difusão	AO044
Implantes Dentários	AO050, AO052, AO054, AO056	Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico	AO014
Implantes Orbitários	AO048	Tomografia Computadorizada por Raios X	AO029
Inflamação	AO006, AO042	Tratamento do Canal Radicular	AO027
In Vitro	AO036	Ultra-Som	AO018
Irrigantes do Canal Radicular	AO020, AO029		
Lasers	AO005, AO053, AO064		
Lectinas de Ligação a Manose	AO065		
Lipopolissacarídeos	AO025		

AO001 Comunicação intercelular entre osteoblastos e adipócitos

Abuna RPF*, Oliveira FS, Santos TS, Rosa AL, Beloti MM

Morfologia, Fisiologia e Patologia Básica - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

E-mail: rodr_abuna@hotmail.com

O desequilíbrio entre diferenciação osteoblástica e adipocítica está relacionado a situações patológicas, como osteoporose, e fisiológicas, como envelhecimento, que tem impacto sobre procedimentos odontológicos envolvendo tecido ósseo. Assim, nosso objetivo foi avaliar o efeito da comunicação intercelular entre osteoblastos e adipócitos sobre aspectos da diferenciação desses dois tipos celulares. Células tronco-mesenquimais derivadas de medula óssea e de tecido adiposo de ratos foram cultivadas em meios osteogênico e adipogênico para favorecer a diferenciação em osteoblastos e adipócitos, respectivamente. Em seguida, osteoblastos e adipócitos foram mantidos em co-cultura por 3 dias ou cultivados isoladamente como controles. A diferenciação osteoblástica foi avaliada por expressão gênica de marcadores ósseos e formação de matriz mineralizada e a diferenciação adipocítica, por expressão gênica de marcadores de tecido adiposo e formação de acúmulo lipídico. Os dados foram comparados pelo teste de Mann Whitney ($n=3$, $p<0,05$). Os resultados mostraram que adipócitos inibem expressão gênica de Runx2, fosfatase alcalina e osteocalcina e mineralização da matriz extracelular em culturas de osteoblastos e que osteoblastos favorecem a expressão gênica de PPAR γ e resistina e inibem a expressão de proteína adipocítica 2, sem afetar a formação de acúmulo lipídico em culturas de adipócitos.

É possível concluir que existe um mecanismo complexo de comunicação intercelular entre adipócitos e osteoblastos que pode afetar a homeostasia do tecido ósseo. (Apoio: CNPq - 153364/2012-2)

AO003 Análise Comparativa In Vitro da Citotoxicidade dos Ácidos Hialurônicos de Alto e Baixo Peso Molecular em Enxertia Óssea

Bordin TB*, Teixeira ER, Grossi ML, Shinkai RSA

Prótese Dentária - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL.

E-mail: thaisabordin@hotmail.com

Técnicas envolvendo engenharia tecidual têm sido reportadas na literatura como opção alternativa aos enxertos autógenos convencionais para correção de defeitos ósseos e posterior instalação de implantes dentários. Tal tecnologia necessita, entre outros componentes, de uma matriz para as células, onde o ácido hialurônico, um glicosaminoglicano natural, parece ter características adequadas para este papel. Este exerce funções biológicas diferentes dependendo do seu peso molecular. Ainda, a resposta celular parece sofrer influência dos fragmentos formados pela degradação do ácido através da enzima hialuronidase, a qual está presente no organismo humano. Desta forma, este estudo buscou avaliar, in vitro, a influência da enzima hialuronidase (HIAL) sobre o ácido hialurônico de alto (AH-APM) e baixo peso molecular (AH-BPM), bem como seu possível potencial citotóxico sobre células da linhagem NIH-3T3. Foi realizado o teste de MTT analisando a viabilidade celular dos grupos: G1) Células + AH-APM; G2) Células + AH-BPM; G3) Células + AH-APM + HIAL; G4) Células + AH-BPM + HIAL; G5) Células + AH-APM + Hidroxiapatita; G6) Células + AH-BPM + Hidroxiapatita; G7) Células + AH-APM + HIAL + Hidroxiapatita; G8) Células + AH-BPM + HIAL + Hidroxiapatita; G9) Células (controle positivo); G10) Células + hipoclorito (controle negativo). A viabilidade celular média de cada grupo foi: G1) 76,0%; G2) 63,3%; G3) 67,4%; G4) 76,5%; G5) 57,6%; G6) 60,8%; G7) 64,4%; G8) 74,3%; G9) 100% e G10) 12,4%.

Os resultados indicam a possível utilização do AH-BPM como matriz para células em engenharia tecidual óssea.

AO005 Proliferação de células-tronco da polpa de dentes decíduos humanos mediada por laser de baixa intensidade

Ginani F*, Barreto MPV, Souza LB, Barboza CAG

Patologia Oral - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE.

E-mail: fernandaginani@hotmail.com

O laser de baixa intensidade (LBI) apresenta efeito bioestimulatório em vários tipos celulares, porém sua ação em células-tronco dentais é pouco conhecida. O objetivo deste estudo foi avaliar o efeito do LBI na proliferação e viabilidade de células-tronco da polpa de dentes decíduos humanos (SHED). Extratos da polpa de três dentes foram submetidos a digestão enzimática e as células foram cultivadas em meio α MEM + 15% de SFB e posteriormente caracterizadas. No terceiro subcultivo, as células foram irradiadas com laser diodo (InGaAlP, 660nm, 30mW), utilizando-se duas diferentes doses (0,5 e 1,0 J/cm²) nos intervalos de 0 e 48h, sendo o grupo controle não irradiado. A proliferação e a viabilidade celular foram avaliadas pelos métodos de exclusão pelo azul de tripan e atividade mitocondrial pelo MTT, nos intervalos de 0, 24, 48 e 72 horas após a primeira irradiação. O ciclo celular e os eventos relacionados à morte celular foram analisados por citometria de fluxo. Observou-se que o grupo irradiado com 1,0 J/cm² apresentou maior taxa proliferativa e maior atividade mitocondrial nos intervalos de 48 e 72h ($p<0,05$), quando comparado com os outros grupos (controle e 0,5 J/cm²). A avaliação do ciclo celular mostrou que a dose de 1,0 J/cm² induziu uma maior proporção de células nas fases proliferativas. Nos três grupos foi possível identificar altos índices de viabilidade, sem alterações consideráveis ao longo do experimento.

O LBI na dose de 1,0 J/cm² estimula a proliferação de SHED, sem alterar a viabilidade, o que demonstra seu potencial para uso na regeneração e engenharia tecidual com este tipo celular. (Apoio: CNPq - 480958/2012-2)

AO002 Avaliação de compósitos à base de celulose bacteriana-hidroxiapatita com peptídeo osteogênico para reparação óssea

Pigossi SC*, Oliveira GJPL, Finoti LS, Spolidorio LC, Rossa-Junior C,

Ribeiro SJL, Saska S, Scarel-Caminaga RM

Morfologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.

E-mail: supigossi@ymail.com

A celulose bacteriana (CB) é um biopolímero nanoestruturado que tem demonstrado resultados promissores para reparação tecidual. Foram desenvolvidos compósitos de CB e hidroxiapatita (CB-HA) associados ao peptídeo OGP (osteogenic growth peptide) ou o OGP[10-14], que apresentam propriedades osteocondutora e osteoindutora. O presente estudo avaliou os compósitos CB-HA associados ou não a esses peptídeos para reparação óssea de defeitos críticos em calvária de camundongos. Os grupos experimentais avaliados foram CB-HA, CB-HA OGP, CB-HA OGP[10-14] e controle, nos períodos de 7, 15, e 60 dias. Foram realizadas análises de microtomografia computadorizada (μ CT), histológica e histomorfométrica e de expressão gênica de seis biomarcadores ósseos. Para isso, utilizaram-se 120 animais, sendo 5 deles por grupo experimental, e em cada período. A análise de μ CT demonstrou que as membranas CB-HA OGP[10-14] e CB-HA induziram significativamente maiores porcentagens de neoformação óssea nos períodos de 7 e 15 dias, respectivamente ($p\leq 0,05$). Semelhantemente, essas mesmas membranas apresentaram significativamente maior formação óssea nas análises histomorfométrica e de μ CT e no período de 60 dias. Na análise de expressão gênica, foi observado que nos períodos de 15 e 60 dias as membranas investigadas estimularam significativamente a expressão dos genes Runx2, Fosfatase Alcalina e Osteoprotegerina.

Conclui-se que os materiais CB-HA e CB-HA OGP[10-14] apresentaram melhor potencial para reparação óssea em defeitos críticos em calvária de camundongos. (Apoio: FAPs - Fapesp - 2011/16895-1)

AO004 Imuno-marcação de HNK-1 no processo de formação dos maxilares e na diferenciação de osteoblastos, odontoblastos e ameloblastos

Tomazelli KB*, Modolo F, Garcez RC, Trentin AG, Biz MT

Patologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.

E-mail: karintomazelli@gmail.com

A diferenciação de células especializadas na secreção de matriz mineralizada é essencial para a formação dos maxilares e dos tecidos dentais (dentina e esmalte). No processo de formação do embrião HNK-1 está presente nos primeiros estágios de desenvolvimento, sendo importante para a neurulação e gastrulação. Também é na fase embrionária que ocorre a formação da face e início do desenvolvimento dos dentes. Portanto foi objetivo desse estudo avaliar a imuno-marcação de HNK-1 na diferenciação de células formadoras de matriz óssea, dentina e esmalte. Para tanto, foi realizado imuno-histoquímica para HNK-1 durante o desenvolvimento dentário de ratos (fetos de 15, 17, 19 e 21 dias - F/ e ratos de 2, 4 e 7 dias de vida - D). Os resultados demonstraram marcação leve do HNK-1 em volta do blastema ósseo em F17 e F19; em F21 houve forte marcação no mesênquima que envolve a matriz óssea, e início de marcação nas células da papila adjacente ao epitélio interno do órgão do esmalte. Em D2 observou-se forte marcação nas células em volta da matriz óssea (osteoblasto recém-diferenciados, osteócito e mesênquima), marcação em ameloblastos e odontoblastos recém-diferenciados, bem como no centro de ossificação presente na fusão do palato secundário. Em D4 e D7 permanece a marcação nos osteoblastos, osteócitos, ameloblastos e odontoblastos e há intensificação de marcação no centro de ossificação.

HNK-1 provavelmente participa do processo de diferenciação de osteoblastos, odontoblastos e ameloblastos e contribui para a formação do centro de ossificação do palato secundário.

AO006 Efeito do LPS sobre cultura de fibroblastos de gengiva obtidos de pacientes jovens e idosos

Pansani TN*, Basso FG, Hebling J, De-souza-Costa CA

Materiais Dentários e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.

E-mail: taisanpansani@foar.unesp.br

Estudos prévios demonstraram que fibroblastos da epiderme obtidos de pacientes idosos apresentam reduzida capacidade de resposta frente a patógenos, o que pode atrasar o processo de reparo tecidual. Porém, este fato ainda não foi confirmado para a mucosa oral. Assim, o objetivo desse estudo foi avaliar a resposta de fibroblastos de gengiva obtidos de pacientes jovens e idosos expostos ao Lipopolissacarídeo (LPS) de Escherichia coli (E.coli). Fibroblastos da gengiva de pacientes jovens (J) e idosos (I) foram cultivados (9x10³ células/well) com meio de cultura completo (DMEM) em placas de 96 compartimentos, estabelecendo os seguintes grupos: G1- J(-)LPS; G2- I(-)LPS; G3- J(+)LPS; G4- I(+)LPS. Após 24 h de incubação, o DMEM foi substituído por DMEM sem soro fetal bovino (SFB) e o LPS (10 μ g/ μ L) foi aplicado por 24h. Foram analisadas a produção de espécies reativas de oxigênio (EROs, $n=36$) e de óxido nítrico (NO, $n=36$) e expressão de quimiocinas CCL2 e CCL5 ($n=9$). Os dados foram submetidos ao teste de Mann-Whitney ($\alpha=0,05$). Os fibroblastos de J apresentaram menor produção de EROs quando tratados com LPS comparados às células de I, sendo que o inverso foi observado para a produção de NO. Quanto à expressão de CCL2, não houve diferença entre os grupos, enquanto aumento na expressão de CCL5 ocorreu nos grupos tratados com LPS.

Foi possível concluir que o LPS interferiu, de maneira geral, na atividade dos fibroblastos obtidos de jovens e idosos, sendo a resposta celular influenciada pela idade dos pacientes. (Apoio: Fapesp - 2013/05879-0)

AO007 Avaliação do PRF como membrana para carrear células tronco

Martelli GMF*, Constantino A, Kerkis A, Kerkis I, Cercovenico MLS,

Jayme SJ, Oliveira CF

UNIVERSIDADE DE RIBEIRÃO PRETO.

E-mail: sidmartelli@hotmail.com

Com a modernização de técnicas de implante os pacientes têm uma nova perspectiva de reabilitação. Contudo após a perda dental existe uma progressiva reabsorção óssea principalmente em regiões de seio maxilar, que dificultam ou impedem a correta colocação dos implantes. Tal fato estimula a busca por alternativas. O PRF, desenvolvido por Choukroun et al., foi definido como um biomaterial autólogo rico em leucócitos e plaquetas. No levantamento de assoalho do seio maxilar é utilizado como uma membrana que pode ser misturada aos enxertos ósseos ou aplicada sobre a área de enxertia. Esse trabalho teve como objetivo avaliar os efeitos do PRF como uma membrana carreadora para células tronco, retiradas de polpas de dente de leite (CTPDs). Para tal o protocolo do PRF foi executado segundo preconizado pela técnica de Choukroun, utilizando-se do sangue de seis pacientes de cada gênero. Após colocadas na placa de 24 poços, as CTPDs foram semeadas. As mesmas mantidas em cultura, sob condições ideais, por 7 e 15 dias, e então, avaliadas quanto a sua viabilidade celular, pela técnica do metiltetrazolium. Após, avaliação estatística foi possível verificar que não houve diferença expressiva entre o grupo homens e mulheres. E o fenômeno mais importante verificado é que não houve morte celular significativa demonstrando que o PRF não induziu a uma resposta imunológica significativa nas células. Todos os testes estatísticos serão considerados em nível de significância pré-determinado de 5%.

Dessa maneira conclui-se que o PRF é seguro para ser utilizado como uma membrana carreadora para os testes in vivo a ser desenvolvido.

AO009 Remissão da sintomatologia após o tratamento cirúrgico das fraturas do complexo zigomático. Estudo prospectivo

Camino-Junior R*, Manzi MR, Deboni MCZ, Naclério-Homem MG, Luz JGC

Cirurgia e Traumatologia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.

E-mail: rubenscamino@gmail.com

O complexo zigomático devido sua projeção é sede frequente de traumatismos faciais. Estudos os resultados do tratamento cirúrgico baseado na sintomatologia e evolução. Foram avaliados e acompanhados durante o período de 90 dias, 20 pacientes portadores de fraturas do complexo zigomático, atendidos num serviço hospitalar na capital de São Paulo. Incluiu-se independente do gênero, etnia, idade igual ou superior a 18 anos e, excluídas outras fraturas faciais. Todos avaliados no pré e pós-operatório de 1 e 2 semanas; 1, 2 e 3 meses. Anotados sintomas à inspeção e palpação e, a amplitude da abertura bucal máxima com um paquímetro digital da distância interincisal. Os sinais observados foram assimetria facial (95%), edema (55%), hematoma (55%), equimose subconjuntival (55%) e equimose periorbitária (50%). Nos sintomas prevaleceram os déficits sensitivos do nervo infra-orbitário (95%), frontozigomática (75%) e no arco zigomático (55%). Verificou-se que no período de 1 semana houve a regressão dos sinais à palpação, em 1 mês a remissão dos sintomas, com persistência da parestesia, bem como, a ausência de todos os sinais à inspeção, com prevalência de assimetria facial em parte dos casos. A abertura bucal teve um ganho progressivo atingindo o valor de 35,6 mm.

A sintomatologia regrediu no período de 1 mês e ocorreram aumentos da abertura bucal.

AO011 Copolímero PLA/PGA como substituto ósseo em levantamento do assoalho do seio maxilar: estudo histomorfométrico em coelhos

Ferreira S*, Faverani LP, Souza FA, Garcia-Junior IR

Cirurgia e Clínica Integrada - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

E-mail: sabrife@bol.com.br

O ácido polilático e o ácido poliglicólico são polímeros sintéticos reabsorvíveis utilizados, isolados ou combinados em proporções diferentes, como substitutos ósseos. A proposta deste estudo foi avaliar a capacidade osteocondutora de uma forma sólida do copolímero de ácido polilático-poliglicólico (PLA/PGA) em modelo experimental de seio maxilar. Vinte coelhos machos, brancos, da raça Nova Zelândia, com cerca de 3,0 kg, foram submetidos ao levantamento bilateral do assoalho do seio maxilar. Foram divididos em dois grupos de acordo com o material de preenchimento do seio: ósseo autólogo particulado raspado da tibia e copolímero PLA/PGA 50/50 saturado com fosfato de cálcio. A eutanásia ocorreu aos 3, 7, 15 e 40 dias e os espécimes incluídos em parafina e corados com hematoxilina-eosina. Foram avaliadas a área aumentada do seio maxilar e a % osso, % tecido mole. O teste estatístico usado foi Mann-Whitney. A área aumentada diferiu entre os grupos após 3, 7 e 15 dias (P = 0,004). No entanto, os valores tornaram-se semelhante aos 40 dias (P = 0,458). Depois de 3 e 7 dias, a porcentagem óssea foi estatisticamente significativa entre osso autólogo e PLA/PGA copolímero (P = 0,004 e P = 0,004). Após 15 e 40 dias os valores foram semelhantes nos dois períodos (P = 0,087 e P = 0,087).

As observações sugerem que o copolímero PLA/PGA 50/50 saturado com fosfato de cálcio possui propriedades osteocondutoras, constituindo uma opção de substituto ósseo em técnicas de enxerto em seio maxilar. (Apoio: CAPES)

AO008 Análise do reparo ósseo com alendronato de sódio associado ao osso bovino liofilizado - estudo radiomicrográfico em calvária de coelhos

Musso DB*, Weigert NM, Rocha SMW, Limeira-Júnior FA, Rodrigues FG,

França RM, Silva DN

Cirurgia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO.

E-mail: douglasbmusso@hotmail.com

Buscando-se reduzir o tempo de integração do osso bovino liofilizado (Bio-Oss®) ao leito ósseo e partindo-se do princípio de que o alendronato de sódio (ALN) possui efeito anabólico mediado pelos osteoblastos, este estudo avaliou o efeito do ALN) a 0,5 e 1%, associadas ou não ao Bio-Oss® no reparo de defeitos criados em calvária de coelhos. Os animais (n=40) foram distribuídos em 05 grupos: GI=Bio-Oss®; GII=Bio-Oss®+ALN 0,5%; GIII=Bio-Oss®+ALN 1%; GIV=ALN 0,5%; GV=ALN 1%. Foram criados dois defeitos de 10 mm de diâmetro. A cavidade esquerda foi preenchida pela substância teste e a direita por coágulo sanguíneo (controle de cada grupo). Os animais foram mortos aos 30 e 60 dias após craniotomia. O percentual de osso neoformado foi avaliado por radiomicrografia, com auxílio do softwares Image J e SPSS® para estatística inferencial (teste "t" Student e ANOVA/Tukey) Nos grupos GI, GII e GIII, o percentual de reparo foi significativamente mais elevado no lado experimental em relação aos respectivos controles; nos grupos GIV e GV não foram observadas diferenças estatisticamente significativas. Percentual de neoformação óssea: Aos 30 dias: GI = 61,91% (± 10,61), GII = 80,39 (± 8,68), GIII = 81,60% (± 5,42), GIV = 48,45% (± 6,54), GV = 41,45% (± 8,98); Aos 60 dias: GI = 83,23% (± 14,43), GII = 98,72% (± 2,54), GIII = 92,66% (± 9,22), GIV = 50,18% (± 3,03), GV = 37,46% (± 6,26).

Conclui-se que a adição do ALN a 0,5 ou 1% ao Bio-Oss® aplicado localmente nos defeitos ósseos acelerou o processo de reparo ósseo, sendo mais significativo a 0,5%. O ALN isoladamente não alterou o processo de reparo ósseo.

AO010 Medicamento que atua como modulador de receptores de estrógeno no processo de reparo alveolar em ratas osteoporóticas

Polo TOB*, Ferreira GR, Faverani LP, Fabris ALS, Okamoto T, Okamoto R

Cirurgia e Clínica Integrada - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

E-mail: tariokoconbragapolo@hotmail.com

O raloxifeno, medicamento que atua como modulador de receptores de estrógeno (SERM) tem sido utilizado de modo eficaz no processo de reparo alveolar em ratas osteoporóticas. O objetivo deste estudo foi avaliar processo de reparo alveolar em ratas osteoporóticas tratadas com raloxifeno. Foram utilizadas ratas, submetidas à cirurgia fictícia de ovariectomia (SHAM) ou a ovariectomia bilateral e alimentadas com dieta pobre em cálcio e fosfato, seguida do tratamento com raloxifeno (SERM). Após 30 dias do tratamento medicamentoso, foi realizada a extração do incisivo superior direito e aos 42 dias as ratas foram eutanasiadas. Para a análise histométrica, as lâminas após o processamento laboratorial foram coradas com hematoxilina e eosina e, assim foi calculada a porcentagem de neoformação óssea, em que os dados foram analisados pelos testes de Kruskal-Wallis e Nemenyi-Damico-Wolfe-Dunn como post-hoc técnicas ($\alpha = 0,05$). Para a imunistoquímica foram utilizadas as seguintes proteínas para a reação imunistoquímica: osteoprotegerina (OPG), RANKL, osteocalcina (OC) e fosfatase ácida tartarato resistente (TRAP). Não houve diferença estatística entre os grupos grupos SHAM e SERM (p>0,05). A avaliação imunistoquímica mostrou aumento na expressão de OC e OPG nos grupos SHAM e SERM.

A administração de SERM durante a osteoporose melhora a taxa de formação óssea e as repostas celulares durante o processo de reparo alveolar pós-exodontia. (Apoio: Fundação de Amparo da pesquisa do estado de São Paulo. FAPESP - 2010/04366-1)

AO012 Expressão de OPG e RANKL durante o reparo ósseo alveolar em ratas

Rodrigues WC*, Hassumi JS, Fabris ALS, Gonçalves A, Okamoto T,

Okamoto R

Cirurgia e Clínica Integrada - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

E-mail: ortowill@yahoo.com.br

A finalidade desse estudo foi avaliar, por meio de reação em cadeia da polimerase em tempo real (PCR), a expressão de genes responsáveis pela síntese de OPG, RANK e RANKL, proteínas envolvidas no processo de reparação alveolar. Após anestesia, ratos machos foram submetidos (Rattus norvegicus, Wistar) à extração do incisivo superior direito. Em seguida, nos períodos de 7, 14, e 28 dias após a extração, os alvéolos de reparação foram removidos e processados para a extração de RNA e realização de PCR em tempo real. A expressão relativa dos genes foi calculada em referência à expressão de proteínas ribossomais mitocondriais e normalizada pela expressão gênica de fragmentos de osso alveolar em reparação dos diferentes períodos experimentais (método $\Delta\Delta CT$). O ensaio foi realizado em quadruplicata, e os dados foram comparados por meio do teste de Kruskal Wallis (p < 0,05). Os experimentos de PCR mostraram uma razão RANKL / OPG maior no período de 14 dias e uma proporção mais baixa no período final (28 dias) da reparação óssea alveolar. Embora a expressão relativa de OPG fosse ligeiramente aumentada no período final de reparo alveolar, não houve diferenças estatisticamente significativas em relação a períodos anteriores. Para ambos, RANK e RANKL, a expressão relativa foi aumentada na reparação do tecido ósseo e nos osteoblastos presentes em torno do osso trabecular em formação no 14º dia pós-extração.

A remodelação óssea é uma importante característica das fases intermediária e final do processo de reparo alveolar e os resultados do presente estudo confirmam envolvimento das proteínas OPG e RANKL como reguladoras dessa atividade. (Apoio: PROPE/UNESP - 145/004/2013)

AO013 O Efeito do PDGF-BB nas Propriedades Osteocondutoras do β -Tricálcio Fosfato e Matriz de Osso Bovino Mineral em Defeitos de Calvárias de Ratos

Almeida RS*, Oliveira JCS, Shinohara EH, Okamoto R, Sonoda CK, Panzarini SR, Luvizuto ER
Cirurgia e Clínica Integrada - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.
E-mail: rafaelsantiago@outlook.com

Introdução: A formação óssea em defeitos críticos de calvária dependem das propriedades osteocondutoras do enxerto. Porém, ainda existe controvérsia se a suplementação de biomateriais com fator de crescimento derivado de plaquetas do tipo BB (PDGF-BB) pode aumentar a formação óssea. **Objetivo:** Avaliar os defeitos críticos de calvária de ratos tratados com β -tricálcio fosfato (β -TCP, Cerasorb®) e matriz de osso bovino mineral (BM; Bio-Oss®), sozinhos ou na presença de 50 μ g PDGF-BB após 45 dias. **Métodos:** Um total de 25 defeitos de calvária (5 mm de diâmetro, 1 defeito por animal) foram randomizadamente divididos em 5 grupos de tratamento, com um total de 5 defeitos por grupo tratado (n=5). Os grupos tratados foram: [1] β -TCP; [2] β -TCP + 50 μ g de PDGF; [3] BM; [4] BM + PDGF; e [5] coágulo (controle, não tratado). Foi avaliada a formação óssea com base na análise histomorfométrica após 45 dias. **Resultado:** Os resultados sugerem que o PDGF-BB não melhorou a formação óssea, mas teve ação na degradação do β -TCP.

Conclusão: As propriedades osteocondutoras do β -TCP são similares à BM em defeitos de calvária de ratos. (Apoio: FAPs - FAPESP - 2008/10516/6)

AO015 Effect of two bisphosphonates associated or not to Laser Phototherapy on the viability and proliferation of cultured cells

Brozoski MA*, Ferreira LS, Moura-Netto C, Borba AM, Traina AA, Deboni MCZ, Marques MM, Naclério-Homem MG
Cirurgia Traumatologia Buco Maxilo Facia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
E-mail: mariana@brozoski.com.br

Despite several forms of treatment of bisphosphonate (BP) related osteonecrosis of jaw (BRONJ) have been reported, no consensus protocol has been established. The sodium alendronate and zoledronic acid in different concentrations are BPs currently applied for treating BRONJ. Laser phototherapy (LPT) using red wavelength has shown positive effects on BRONJ lesions healing. This study aimed to evaluate the viability and proliferation of osteoblasts and fibroblasts submitted to sodium alendronate and zoledronic acid associated or not to LPT. Cells were cultured in DMEM containing one of the BPs in different concentrations for 24 hours. The LPT was then applied by using a continuous diode laser (InGaAlP, 660nm, 30mW, spot size of 0.028 cm²) in two different energy densities (5J/cm² and 10J/cm², 4,5 and 9s, respectively), on punctual and contact mode. Two irradiations with 6 hours-interval were performed. Cell viability and proliferation were determined by MTT (3-[4,5-dimethylthiazol-2-yl]-2,5-diphenyltetrazolium bromide) reduction assay in three different periods 24h, 48h and 72h after first irradiation. Both bisphosphonates were cytotoxic to osteoblast and fibroblasts in culture in a dose-dependent manner. The amount of viable cells was similar in lased and non-lased groups.

Then, LPT, at least in the parameters tested, was not able to compensate the sodium alendronate either zoledronic acid cytotoxicity. (Apoio: FAPs - FAPESP - 2011/18921-0)

AO017 Raloxifeno melhora o reparo ósseo periimplantar em ratas osteoporóticas. Estudo piloto

Faverani LP*, Ferreira GR, Ferreira S, Polo TOB, Garcia-Junior IR, Okamoto T, Okamoto R
Cirurgia e Clínica Integrada - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.
E-mail: leobucomaxilo@gmail.com

A osteoporose induzida em ratas e o tratamento por meio de medicamentos são fundamentais para a obtenção de respostas biológicas ósseas ao redor de implantes de titânio. Este trabalho objetivou avaliar o reparo ósseo na interface osso/implante em ratas com osteoporose induzida tratadas com raloxifeno ou alendronato, por meio das análises histológica e biomecânica (torque reverso). Foram utilizadas ratas Wistar subdivididas em 4 grupos de acordo com o tratamento medicamentoso. Para a indução da osteoporose, as ratas foram submetidas à ovariectomia bilateral, alimentadas com dieta pobre em cálcio e fosfato, tratadas com raloxifeno (OVXRAL), alendronato (OVXALE), não tratadas (OVXST) ou submetidas à cirurgia fictícia e alimentadas com dieta normal (SHAM). Cada animal 1 implante em cada tibia (tibia direita implante com superfície usinada e na esquerda, com superfície com ataque ácido). Foram eutanasiadas aos 42 dias. Empregou-se para os dados da biomecânica, análise de variância ANOVA e como pós-teste, Tukey (p<0,05). Os medicamentos (RAL e ALE) melhoraram o reparo ósseo periimplantar, entretanto o alendronato foi semelhante ao OVXST e o tratamento de superfície promoveu maior corticalização na interface, mas ainda com as mesmas características do usinado. Não houve diferenças estatísticas no torque reverso de OVXRAL e SHAM (p=0,861) e estes foram superiores ao OVX ST e OVX ALE (p<0,01)

Raloxifeno foi o medicamento que apresentou melhores resultados histológicos e biomecânicos para o tratamento da osteoporose induzida em ratas. (Apoio: FAPESP - 201215748)

AO014 Avaliação tridimensional do espaço aéreo faríngeo de indivíduos com fissura labiopalatina e classe III: resultados preliminares

Garcia MA*, Lima TF, Campos LD, Trindade IEK, Trindade-Suedam IK
Fisiologia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO.
E-mail: michele.garcia@usp.br

A restrição do crescimento maxilar decorrente das cirurgias plásticas primárias levam indivíduos com fissura labiopalatina (FLP) a desenvolver perfil côncavo característico. Estas alterações reduzem as dimensões internas da nasofaringe, aumentam a resistência ao fluxo aéreo inspiratório, podendo produzir respiração oral e a síndrome da apneia obstrutiva do sono. Dimensões reduzidas de espaço aéreo faríngeo (EAF) também são encontradas nos pacientes com discrepância maxilomandibular, mesmo sem fissura associada. Como parte de um estudo mais amplo, o objetivo deste trabalho foi avaliar tridimensionalmente o EAF de pacientes portadores de classe III associadas à FLP ou não. Por meio do Software Dolphin Imaging 11.0, foram avaliadas 5 tomografias do Grupo Controle (GC-sem FLP e com classe III) e 10 do Grupo Fissura (GF-com FLP e com classe III). Foram aferidos os valores de volume (V) do EAF, (mm³) e a área de mínima secção axial (MSA) (mm²). No GC os valores de V e MSA (\pm dp) corresponderam, respectivamente, a 17.623,9 \pm 3789,8mm³ e 78,3 \pm 25,6 mm². No GF, os valores obtidos foram 22.767,5 \pm 6.412,6mm³ e 213,42 \pm 148,1mm², respectivamente. Não foram encontradas diferenças entre de V entre os grupos (p=0,159). Na análise da MSA, o GF apresentou valor significativamente maior (p=0,023) (teste de Mann-Whitney).

Os dados obtidos até o presente momento mostram que, contrariamente ao esperado, os volumes e áreas das vias aéreas dos pacientes com FLP são maiores que as dos indivíduos sem fissura. O aumento da amostra faz-se necessário para conclusões clínicas definitivas. (Apoio: FAPESP)

AO016 Reabilitação mandibular com enxertos ósseos vascularizados e não vascularizados: Revisão de literatura

Baladi MG*, Freitas CF, Mendes RA
Estomatologia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
E-mail: marina.baladi@terra.com.br

O recurso "enxertos ósseos autólogos" constitui, atualmente, uma importante ferramenta na reabilitação tridimensional de defeitos ósseos envolvendo a crista alveolar e o osso basal, cuja causa esteja associada a situações de trauma ou de patologia tumoral (benigna ou maligna), que resulte na perda de continuidade das corticais ósseas. Nesta revisão, os autores visam efectuar uma análise do estado da arte abordando os diversos tipos de "enxertos ósseos autólogos", destacando os diferentes tipos ósseos e as respectivas vantagens, desvantagens e implicações quer na perspectiva estrita da cirurgia reconstrutiva, quer em termos de reabilitação oral com implantes osteointegrados. Para o efeito, foi efectuada uma pesquisa bibliográfica utilizando as bases de dados PubMed e SIBI, selecionando-se, meta-análises, artigos de revisão, relatos de caso, em inglês e/ou português, publicadas no período compreendido entre 2003 e 2014. As palavras-chaves utilizadas foram "defeitos ósseos", "implantes osteointegrados", "reabilitação oral".

Objetivos funcionais, estéticos e sociais, foram alcançados por meio de reconstruções com "enxertos ósseos autólogos. Dentre eles, os mais citados, e os mais utilizados foram os da Crista Iliaca e o osso basal, visando a verificação dos resultados clínicos da região doadora (a morbidade), a qualidade do local para uma futura reabilitação mandibular com implantes osteointegrados. Mais estudos de comparação dos enxertos ósseos livres, como este são necessários para melhorar evidências científicas nesta importante área.

AO018 Efeito do bruxismo do sono no sistema estomatognático: análise da espessura muscular mastigatória e força de mordida

Palinkas M*, Bataglion C, Siéssere S, Sempini M, Canto GL, Regalo SCH
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.
E-mail: palinkas@usp.br

Bruxismo do sono (BS) é um hábito parafuncional que vem aumentando na sociedade moderna. Avaliação incorreta e diagnóstico inadequado acarreta danos irreversíveis ao sistema estomatognático. Este estudo avaliou os músculos masseter e temporal, frente ao bruxismo do sono, com objetivo de mensurar a espessura muscular (ultrassom SonoSite NanoMaxx) e quantificar a força de mordida molar máxima (dinamômetro digital IDDK da Kratos) na região dos primeiros molares, em 54 participantes, ambos os gêneros, idade média de 30,3 \pm 5 anos, pareados sujeito a sujeito e divididos em dois grupos: GB - BS leve, moderado e severo (n=27) e GC- controle (n=27). Os bruxômanos foram diagnosticados pela polissonografia. A severidade da parafunção foi mensurada pelo BiteStrip. Os dados da espessura muscular e da força de mordida foram tabulados e submetidos à análise estatística utilizando teste t de Student e coeficiente de correlação de Pearson (SPSS 21.0). Os resultados descritivos no GB evidenciaram a seguinte distribuição de severidade: 37,03% BS leve, 7,40% BS moderado e 55,57% BS severo. A força de mordida molar direita e esquerda foi maior no GB, mas não ocorreram alterações significativas na espessura muscular entre os grupos (p \leq 0,05). Na análise de correlação no GB, as variáveis: espessura muscular em repouso e apertamento dental em contração voluntária máxima, tanto para o lado direito, como para o esquerdo, não tiveram correlação com a variável força de mordida.

Os autores concluíram que o bruxismo do sono promoveu aumento na força de mordida máxima, mas não alterou a espessura muscular. (Apoio: FAPs - Fapesp - 2012/10228-6)

AO019 **Influência da clareação dentária nos níveis da citocina pró-inflamatória TNF- α em tecido pulpar de ratos diabéticos**

Benetti F*, Ferreira LL, Evolino E, Gomes-Filho JE, Briso ALF, Cintra LTA
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.
E-mail: francine_benetti@hotmail.com

O peróxido de hidrogênio (PH), utilizado como agente clareador, é capaz de penetrar pelo esmalte e pela dentina, causando alterações inflamatórias no tecido pulpar. Doenças sistêmicas, como a diabetes, podem alterar a produção de citocinas pró-inflamatórias, como o fator de necrose tumoral alfa (TNF- α). Este estudo avaliou a resposta inflamatória do tecido pulpar em função da clareação dentária. Foram utilizados 14 ratos Wistar, cujas hemi-maxilas formaram os grupos: G1- controle; G2- clareados; G3- diabéticos; G4- diabéticos clareados. A diabetes foi induzida por meio da aplicação de aloxano e o gel clareador (PH 35%) foi aplicado por 30 minutos nos molares superiores direito dos animais. Após 2 dias, os animais foram mortos e as peças removidas e processadas para avaliação em microscopia de luz pela coloração de H.E. e pela marcação imunohistoquímica para TNF- α . Pode-se observar infiltrado inflamatório mais severo e de maior extensão no grupo diabético clareado quando comparado com o grupo clareado sem diabetes ($p < 0.05$). A imunomarcção para TNF- α foi maior no grupo com diabetes, porém os valores não foram diferentes no ponto de vista estatístico ($p > 0.05$).

Concluiu-se que a diabetes influenciou nos danos do agente clareador sobre o tecido pulpar de ratos Wistar, porém não influenciou nos níveis de TNF- α .

AO021 **Análise in vitro da viabilidade celular do extrato de Chenopodium Ambrosioides L em diferentes veículos**

Carvalho RA*, Cara SPHM, Fernandes-Filho FN, Carvalho MGF, Soares CD, Maciel MAM, D'Ávila RL, Marques MM
Odontologia - UNIVERSIDADE POTIGUAR.
E-mail: rejaneandradevalho@gmail.com

Este estudo visa analisar os efeitos do extrato etanólico de mastruz (Chenopodium ambrosioides L) em diferentes veículos sobre osteoblastos humanos cultivados (células Osteo-1). Este extrato foi obtido via percolação em álcool 99,9% diluído em água destilada em diferentes concentrações de microemulsão (0,001% a 100%). Os produtos testados continham extrato etanólico de mastruz (EEM), sistema nanoemulsionado (NE) e/ou diluição de dimetilsulfóxido (SO). Os grupos experimentais foram: S1) NE2 EEM; S2) SM EEM; S3) NE1 EEM; S4) EEMA e S5) EEMSO. Simulando o contato indireto, o meio de cultura foi previamente condicionado pelos diversos produtos e posteriormente aplicado sobre as células cultivadas. Todos os experimentos foram realizados em triplicata, e os resultados comparados a um grupo controle (S6) contendo meio de cultura sem condicionamento. A viabilidade celular foi determinada pela atividade mitocondrial 1 hora e 1 dia após o contato com as células. A viabilidade celular de todas as concentrações de mastruz por 1 hora foi significativamente menor que o grupo controle, sendo que o grupo (S4) foi o que apresentou melhor viabilidade celular. Após 1 dia de contato a melhor substância foi do grupo S3.

O grupo S3 mostrou que Chenopodium Ambrosioides L (o extrato de mastruz etanólico veiculado em microemulsão) na concentração de 0,01% a 100% pode ser considerado o produto mais biocompatível entre os avaliados neste estudo. (Apoio: CNPq - 158931/2012-2)

AO023 **Monitoramento da resposta imunológica periapical após o uso de diferentes protocolos clínicos de medicação intracanal**

Teixeira FFC*, Carvalho CAT, Gomes BPPA, Valera MC, Martinho FC, Nascimento GG, Gomes APM
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS.
E-mail: fla2809@yahoo.com.br

O objetivo deste estudo foi monitorar a resposta imunológica periapical após o uso de diferentes protocolos clínicos de medicação intracanal; e avaliar a efetividade destes protocolos na redução de bactérias e endotoxinas dos respectivos canais radiculares com presença de infecção primária. Sessenta dentes com infecção primária foram aleatoriamente divididos em 6 grupos de acordo com a medicação intracanal utilizada e tempo de aplicação: Protocolo de 7 dias - G1 - Ca (OH) 2 + Solução Salina (SS); G2 - Ca (OH) 2 + 2 % de CLX - gel; G3 - 2 % de CLX - gel; Protocolo 14 dias: G4 - Ca (OH) 2 + SS; G5 - Ca (OH) 2 + 2 % de CLX - gel, G6 - 2 % de CLX - gel ($n = 10$). Bactérias e endotoxinas foram coletadas dos canais radiculares e citocinas inflamatórias do respectivo fluido intersticial periapical. Técnicas anaeróbias e facultativas foram utilizadas para o cultivo microbiano. Para quantificação de endotoxinas (LPS) foi utilizado o teste de Limulus Amebocyte Lysate (LAL); os níveis das citocinas IL - 1 β , TNF - α e PGE2 foram dosados através de ELISA. Todos os protocolos foram eficazes na redução bacteriana, de endotoxinas e dos níveis de IL - 1 β , TNF - α e PGE2 ($p < 0,05$). Não houve diferença estatística significativa entre 7 e 14 dias das medicações testadas, exceto o protocolo de 7 dias de CHX que apresentou menor eficácia contra endotoxinas e citocinas ($p < 0,05$).

Concluiu-se que todos os protocolos de 7 e 14 dias de medicação intracanal foram eficazes na redução de bactérias e endotoxinas e de citocinas inflamatórias, sendo o protocolo 7 dias de CLX menos eficaz. (Fapesp 2012/19536-5)

AO020 **Avaliação através do mev da eficácia do edta e rc-prep na remoção da smear layer em canais radiculares**

Ulberg RCV*, Bueno CES, Martin AS, Fontana CE, Kato AS, Pereira RS
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
E-mail: rita.ulberg@hotmail.com

O preparo biomecânico é uma das etapas mais importantes da terapia endodôntica. A ação mecânica dos instrumentos, associados a substâncias irrigadoras auxiliares promove a sanificação do sistema de canais radiculares. Smear layer é um material que se forma nas paredes dos canais radiculares durante a instrumentação. O objetivo deste estudo foi comparar a efetividade do edta a 17% e do rc-prep na remoção da smear layer das paredes dentinárias dos terços cervical, médio e apical de caninos superiores humanos extraídos por intermédio da Microscopia Eletrônica de Varredura. 20 caninos humanos superiores extraídos foram divididos em dois grupos de forma equitativa com relação ao comprimento, curvatura e diâmetro apical. No grupo I foi feito o preparo químico mecânico, sendo que, a cada lima foi feita irrigação com 1 ml de NaOCl a 5,25%, aspiração e a irrigação final foi realizada com 1 ml de edta a 17%. No grupo II, após o preparo químico mecânico com a utilização do rc-prep e algumas gotas de NaOCl a 5,25%, foi feita a irrigação final utilizando-se 1 ml de NaOCl a 5,25%. Os dois grupos de dentes foram acondicionados em local úmido à temperatura ambiente. Após cinco dias os mesmos foram submetidos ao processo de clivagem que consiste na separação das raízes. Após essa etapa, as raízes foram submetidas à análise ao Microscópio Eletrônico de Varredura Leica S440i com sistema de análise eds (rx) - Oxford. Os resultados encontrados foram submetidos à análise por dois avaliadores calibrados que deram escores que variaram de 0 a 4 de acordo com a quantidade de smear layer observada nas paredes dos canais, onde 0 foi o escore utilizado para a maior quantidade de smear layer observada e 4 a menor. Após esta etapa, procedeu-se à análise estatística dos dados obtidos, utilizando-se o teste Kappa e a concordância entre os dois avaliadores foi de 0,726 com p-valor < 0,001; o teste McNemar que mede a tendência de discordância foi de 7,133 com p-valor = 0,129, ou seja, não houve tendência de discordância entre os avaliadores; para avaliar qual substância utilizada mostrou-se mais efetiva e qual terço ficou mais limpo foi utilizado o teste Qui-quadrado.

A partir dos resultados obtidos, ao ser comparado pela mev a efetividade do edta a 17% e o rc-prep, podemos concluir que o edta a 17% mostrou-se estatisticamente mais eficaz (p-valor < 0,001) na remoção da smear layer das paredes dentinárias dos terços cervical, médio e apical de caninos superiores humanos extraídos do que o rc-prep; dentre os terços avaliados, o que se apresentou estatisticamente (p-valor = 0,050) mais limpo para as duas substâncias foi o terço médio, seguido do terço apical e por fim o terço cervical.

AO022 **Análise da atividade antimicrobiana do extrato e frações de Mikania laevigata contra microrganismos endodônticos**

Massunari L*, Duque C, Sacramento LVS, Kreling PF, Pereira JAS, Dezan-Junior E
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.
E-mail: loiane_massunari@hotmail.com

A principal limitação do tratamento endodôntico convencional relaciona-se à complexidade anatômica do sistema de canais radiculares e à permanência de microrganismos resistentes em seu interior, podendo resultar no desenvolvimento ou manutenção de lesões periapicais. Na busca por alternativas frente à resistência bacteriana, tem se estudado os extratos vegetais. O objetivo desse estudo foi avaliar a atividade antimicrobiana do extrato bruto e frações aquosas, hexano, acetato de etila e butanol de Mikania laevigata (Guaco) contra Enterococcus faecalis, Pseudomonas aeruginosa, Actinomyces israelii e Candida albicans. Para a análise da atividade antimicrobiana frente microrganismos na forma planctônica, determinou-se a concentração inibitória mínima (CIM) e a concentração bactericida mínima (CBM) pelo método de microdiluição em caldo. Os extratos/frações que apresentaram uma CBM \leq 4mg/ml contra determinado microrganismo foram analisados frente o biofilme formado, em concentrações de 5 e 10 vezes superior à sua CBM. As CIMs encontradas variaram de 0,25 mg/ml à 4mg/ml, enquanto as CBMs variaram de 1mg/ml à 4mg/ml. A fração acetato de etila inibiu o biofilme de E. faecalis e P. aeruginosa em 100%, o mesmo ocorreu com o extrato bruto e a fração hexano no biofilme de A. israelii. No biofilme de C. albicans houve redução entre 86% à 99% com as frações acetato de etila e hexano.

Concluiu-se que as frações de Guaco, devido excelente atividade antimicrobiana, devem ser melhor estudadas para futura associação à materiais intracanais.

AO024 **A participação dos mastócitos e do FGF-1 na resposta ao Biodentine™ e MTA Angelus implantados em subcutâneo de ratos**

Fonseca TS*, Silva GF, Sasso-Cerri E, Tanomaru-Filho M, Guerreiro-Tanomaru JM, Cerri PS
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAQUARA.
E-mail: tiago.odonto@hotmail.com

Embora o Biodentine™ (BDT) seja um biomaterial à base de silicato de cálcio com indicações semelhantes ao MTA, ainda pouco se conhece sobre os mecanismos celulares e moleculares envolvidos na sua resposta tecidual. Nosso propósito foi avaliar se os mastócitos (MC) e o FGF-1 participam na formação da cápsula colágena em resposta ao BDT e MTA implantados em subcutâneo de ratos. Tubos de polietileno preenchidos com os materiais foram implantados no subcutâneo de 60 ratos, distribuídos em 3 grupos: BDT, MTA e GC (controle, tubos vazios). Após 7, 15, 30 e 60 dias ($n=5$), os implantes e os tecidos adjacentes foram incluídos em parafina. Os cortes das cápsulas foram submetidos ao tricrômico de Masson, Picrosirius, Alcian Blue (pH 2,5) ou a imunohistoquímica para FGF-1. O n° de células FGF+, n° de MC e a porcentagem de colágeno birrefringente (Col) foram obtidos e submetidos aos testes Tukey ($p \leq 0,05$) e Pearson ($p \leq 0,01$). Foi observada redução ($p \leq 0,05$) no n° de células inflamatórias (CI) e fibroblastos FGF+ no decorrer do tempo, em todos os grupos. Aos 60 dias, as cápsulas mostraram um significativo aumento de MC e o conteúdo de Col; embora diferenças significantes no n° de CI não tenham sido observadas entre os grupos, o n° de células FGF+ e MC foi maior e o conteúdo de Col foi menor ($p \leq 0,05$) nas cápsulas do BDT. Verificou-se correlação positiva entre MC e Col e correlação negativa entre FGF+ e Col ($p \leq 0,01$).

Nossos achados mostram que o FGF-1 participa na involução do processo inflamatório, os mastócitos atuam na formação do colágeno e BDT e MTA são biocompatíveis. (Apoio: FAPs - FAPEAM)

AO025 Atividade gelatinolítica do conteúdo do canal radicular de infecções endodônticas primárias por fibroblastos

Ribeiro MB*, Herrera DR, Silva EJNL, Almeida JFA, Ferraz CCR, Zaia AA, Gomes BPFA

Clinica Odontológica, Área de Endodontia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.

E-mail: ribeiro.marlos@yahoo.com.br

O acúmulo dos subprodutos das bactérias Gram-negativas [Lipopolissacarídeos (LPS)] no canal radicular e a sua saída para os tecidos periapicais estimula o sistema imune do hospedeiro produzindo uma reação antígeno-anticorpo caracterizada pela expressão de mediadores químicos e enzimas, tais como as metaloproteinases (MMP) -2 (gelatinase A) e -9 (gelatinase B) sintetizadas principalmente por fibroblastos e que são protagonistas diretas dos processos patológicos periapicais. Assim, o objetivo do presente estudo foi investigar os níveis de LPS de dentes com infecção primária, antes e após o preparo químico-mecânico (PQM) e determinar seu potencial antigênico contra fibroblastos 3T3 através da atividade gelatinolítica de MMP-2 e MMP-9. Foram selecionados 24 pacientes com necessidade de intervenção endodôntica por necrose do tecido pulpar e presença radiográfica de lesão periapical. Amostras foram coletadas antes (S1) e depois do PQM (S2) e analisadas pelo método Limulus Amoebocyte Lysate. Os testes de Friedman e Wilcoxon compararam os níveis de LPS antes e após PQM; os dados da atividade gelatinolítica obtidos através da zimografia após estimulação dos fibroblastos foram analisados pelos testes de ANOVA e Tuckey ($\alpha=0,05$). O PQM reduziu significativamente os níveis de LPS ($p<0,05$).

Foi encontrada correlação positiva entre os níveis iniciais de LPS e a expressão de MMP-2 por fibroblastos. Não foi observada atividade gelatinolítica para MMP-9. O conteúdo infeccioso/endotóxico é um potente estímulo para a expressão gênica de MMP-2 por fibroblastos 3T3. (Apoio: FAPs - FAPESP - (FAPESP 2013/23061-5, 2012/23697-4; CNPq 302575/2009-0).)

AO027 Avaliação de Centralidade e Tempo de Preparo dos Sistemas WaveOne e Reciproc no Tratamento Endodôntico Realizado em Canais Curvos

Coelho MS*, Fontana CE, Kato AS, Martin AS, Pinheiro SL, Bueno CES

FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

E-mail: coelho_marcelo@yahoo.com.br

Avaliar a influência do glide path na centralidade e tempo de preparo de dois sistemas reciprocantes em raízes mesiais de molares inferiores ex-vivo. Sessenta raízes mesiais de primeiros e segundos molares inferiores com curvatura entre 25° e 39° foram padronizadas em 12 mm e divididas em quatro grupos (n=15). G1: WaveOne Primary + glide path, G2: WaveOne Primary, G3: Reciproc R25 + glide path, G4: Reciproc R25. Todos os grupos foram inicialmente irrigados com 5 mL de solução de hipoclorito de sódio a 2,5%. Glide path manual foi obtido com limas tipo kerr calibres 10, 15 e 20. O preparo reciprocante foi feito com movimentos de entrada e saída com amplitude de 3 a 4 mm e repetidos até que o instrumento chegasse ao comprimento de trabalho. A cada troca de instrumento foi realizada irrigação com 2 mL de NaOCl a 2,5%. O tempo de preparo foi marcado da irrigação inicial até o fim da última irrigação. Radiografias inicial e final foram feitas para avaliar a dentina removida. Um suporte de resina acrílica permitiu o reposicionamento das raízes alinhando as radiografias. Com o programa Photoshop CS5 as imagens foram sobrepostas e analisadas a 3, 6 e 9 mm de distância do ápice. A análise estatística com o método de Kruskal-Wallis ($p<0,05$) mostrou que G2 e G4 foram mais rápidos que G1 e G3. Não houve diferença no que diz respeito à centralidade.

A criação de glide path manual não influencia na centralidade dos preparos e aumenta o tempo total de preparo com WaveOne e Reciproc em raízes curvas de molares inferiores ex-vivo.

AO029 Mapeamento tridimensional das áreas irrigadas do canal radicular utilizando microtomografia computadorizada

Versiani MA*, De-Deus G, Souza EM, Pécora JD, Sousa-Neto MD

Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

E-mail: marcoversiani@yahoo.com

O objetivo deste estudo foi propor uma metodologia para se avaliar as áreas irrigadas e não irrigadas do canal radicular usando-se a microtomografia computadorizada (micro-TC). Molares inferiores apresentando canais mesiais com configurações tipos I e II de Vertucci foram escaneados em resolução de 19,5 µm antes do preparo (S1), depois da exploração inicial (S2), e após o preparo do canal (S3 e S4). Uma solução de contraste (SC) foi usada para irrigar os canais nos estágios S2 e S4. As áreas do canal tocadas pela SC, o percentual volumétrico das regiões com e sem a SC, assim como a densidade, tensão de superfície, e o padrão de difusão da SC e do hipoclorito de sódio a 2,5% (NaOCl) usando-se um modelo de canal simulado, foram calculados. A reprodutibilidade do método foi verificada por meio do coeficiente de correlação interclasse (CCI). Os resultados mostraram que, enquanto no canal tipo I foi observado aumento no percentual volumétrico das áreas sem irrigante entre S2 e S4, no canal tipo II houve diminuição. A densidade (g/mL) e tensão superficial (mN/m) da SC e do NaOCl foram de 1,39 e 47,5, e de 1,03 e 56,2, respectivamente. Foi observado um padrão de dispersão similar da SC e do NaOCl. O CCI mostrou alto grau de consistência (ICC = 0,995, CI = 0,981 - 0,999) entre as mensurações repetidas do volume de irrigante indicando a reprodutibilidade do método.

Concluiu-se que esta nova metodologia usando a micro-TC pode ser usada como ferramenta para a quantificação volumétrica e análise qualitativa das áreas irrigada e não irrigadas do canal radicular usando-se diferentes técnicas de irrigação. (Apoio: CNPq - 151293/2013-9)

AO026 Eficácia antimicrobiana da terapia endodôntica associada ao EndoVac® e terapia fotodinâmica sobre Candida albicans

Miranda RG*, Gusman H, Colombo APV

Microbiologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.

E-mail: miranda.rachel@gmail.com

Esse estudo avaliou a eficácia antimicrobiana ex vivo do sistema EndoVac® de irrigação/aspiração e da terapia fotodinâmica (TF) associados com o preparo químico-mecânico (PQM) e medicação intracanal com hidróxido de cálcio na redução de *Candida albicans* do sistema de canais radiculares (SCR). 78 pré-molares permanentes inferiores foram esterilizados e contaminados com *C. albicans* (ATCC 21433) por 30 dias. Os dentes foram divididos em 4 grupos: Controle (PQM + irrigação convencional); Endovac (PQM + EndoVac®); TF (PQM + irrigação convencional + TF); e Endovac+TF (PQM + EndoVac® + TF). Após as terapias, medicação intracanal (pasta de hidróxido de cálcio) foi aplicada em todos os dentes por 7 dias. Amostras foram obtidas antes (T1) e após os procedimentos terapêuticos (T2) e após a colocação de medicação intracanal (T3), cultivadas em meio BHI, incubadas (48 h a 37°C), e as unidades formadoras de colônia (UFC) determinadas. O nível médio de contaminação com *C. albicans* foi relativamente elevado ($1,85 \times 10^6 \pm 2,7 \times 10^6$ UFC mL⁻¹). Houve redução significativa de *C. albicans* ao longo do tempo (de T1 para T2 e de T1 para T3) em todos os grupos ($p<0,05$). Houve uma redução significante adicional de T2 para T3 somente no grupo Endovac ($p<0,05$). Não foi observada diferença na redução dos níveis médios de *C. albicans* entre os grupos. Apesar disso, em T3, o grupo Endovac apresentou a menor média de *C. albicans* ($p<0,05$).

Dessa maneira, pode-se concluir que o sistema EndoVac® associado ao PQM foi o protocolo mais eficaz na redução dos níveis de C.albicans intracanal.

AO028 Efeito da terapia fotodinâmica e soluções irrigadoras na viabilidade de celular e produção de citocinas IL-1β e IL-6

Queiroz IOA*, Sivieri-Araújo G, Oliveira SHP, Cintra LTA, Dezan-Junior E, Santos LMS, Wayama MT, Gomes-Filho JE

Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

E-mail: indiaodonto@gmail.com

A terapia fotodinâmica (TFD) é aplicada para destruir a célula-alvo por meio de uma reação entre o Laser ou Led, fotossensibilizador (FS) e O2. O objetivo deste estudo foi avaliar os efeitos da TFD e soluções irrigadoras na viabilidade celular e produção de citocinas IL-1β e IL-6. Foram utilizadas células de fibroblastos de camundongos L-929 mantidas sob condições de cultivo celular (37°C, 100% de umidade, 5% de CO2) que foram distribuídas: G1-Hipoclorito de sódio 5%; G2-Hipoclorito de sódio 2,5%; G3-Clorexidina 2%; G4-Cloreto de sódio 0,9%; G5-TFD (FS curcumina 500 mg/L, Led λ 480 nm por 4 minutos); G6-Meio de cultura (controle). Foram diluídas em meio de cultura DMEM (1x104 de células) 50 µl das soluções a serem testadas nos períodos 6h, 24h e 48h. Três poços foram utilizados para cada solução contendo os fibroblastos que permaneceram incubados por 3h. A viabilidade celular foi efetuada pelo método colorimétrico MTT e o sobrenadante foi recolhido para a avaliação de citocinas pelo ELISA. A TFD e o cloreto de sódio 0,9% apresentaram leve efeito citotóxico semelhante ao grupo controle ($p>0,05$). Em todos os tempos houve diferença estatística significante entre a TFD comparada ao hipoclorito de sódio (2,5% e 5%) e a clorexidina 2% ($p<0,05$). Todos os grupos induziram produção de IL-6 e IL-1β, sem diferença estatisticamente significante ao grupo controle.

A TFD com curcumina não foi citotóxica em cultura de fibroblastos L929 e expressou as citocinas IL-β e IL-6 como as demais soluções. (Apoio: FAPs - FAPESP - 2011/23287-8; 2012/06785-7; 2012/12695-0)

AO030 Cimentos à base de silicato de cálcio modificados: propriedades físico-químicas, análise superficial e viabilidade celular

Bosso-Martelo R*, Tanomaru-Filho M, Cornélio ALG, Bernardi MIB,

Duarte MAH, Guerreiro-Tanomaru JM

Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

E-mail: roberta_bosso@yahoo.com.br

O Mineral Trióxido Agregado (MTA) é um cimento à base de silicato de cálcio (CSC) composto por cimento Portland e radiopacificador óxido de bismuto. Este estudo avaliou propriedades físico-químicas e biológicas de duas formulações de CSC, contendo aditivos (CSCM) ou resina (CSCR), associados aos radiopacificadores óxido de zircônio (ZrO2) ou de nióbio (Nb2O5) micro ou nanoparticulado, tungstato de cálcio (CaWO4), óxido de bismuto (Bi2O3) e MTA Angelus. A avaliação da superfície foi realizada em microscopia eletrônica de varredura, e da composição química por espectrometria de energia dispersiva de Raios X. Para a mensuração de pH e cálcio, leituras foram realizadas após 3, 12, 24 horas, 7, 14 e 21 dias em pHmetro digital e espectrofotômetro de absorção atômica, respectivamente. Os testes MTT e apoptose/necrose foram realizados para avaliação da viabilidade celular após 24 horas de contato com os materiais. Os dados obtidos foram submetidos aos testes ANOVA e Tukey, com nível de significância de 5%. Os CSCM e CSCR apresentam maior tamanho das partículas que o MTA. Todos os cimentos apresentaram cálcio, silício e alumínio na composição, pH alcalino e liberaram íons cálcio. Os testes de MTT e apoptose/necrose mostraram que os cimentos são biocompatíveis. Os cimentos CSCM e CSCR apresentaram percentual de células viáveis semelhante ao grupo controle negativo ($p\geq 0,05$).

Conclui-se que os cimentos de silicato de cálcio avaliados apresentam potencial para uso alternativo ao MTA quando associados aos diferentes radiopacificadores. (Apoio: FAPs - Fapesp - 2011/11292-7 e 2011/18239-4)

AO031 Avaliação in vitro do tiossilfato de sódio para neutralização do peróxido de hidrogênio residual após clareamento dental interno

Corrêa ACP*, Lacerda AC, Almeida JFA, Zaia AA, Gomes BPFA, Ferraz CCR
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: acpcorreia@hotmail.com

O presente estudo avaliou in vitro a eficiência do tiossilfato de sódio (Na₂S₂O₃) no restabelecimento da resistência de união à dentina intracorônária tratada com peróxido de hidrogênio (H₂O₂) a 35%. As coroas de 80 incisivos bovinos foram seccionadas de forma a expor a dentina intrapulpar. As amostras foram divididas em 10 grupos: G1- sem clareamento; G2- clareamento (H₂O₂ 35% por 40 min) + lavagem com NaCl a 0,9%; G3 e G4- clareamento + lavagem com NaCl a 0,9% + restauração após 1 semana e 2 semanas, respectivamente; G5 e G6- clareamento + Na₂S₂O₃ a 10% por 5 e 10 min, respectivamente; G7 e G8- clareamento + Na₂S₂O₃ a 20% por 5 e 10 min, respectivamente; G9 e G10- clareamento + Na₂S₂O₃ a 35% por 5 e 10 min, respectivamente. Sobre a dentina tratada, foi realizado o protocolo adesivo utilizando o sistema Scotchbond Multipurpose, seguido da confecção de blocos de resina composta. Após 24 horas, as amostras foram fatiadas de modo a obter 48 espécimes em forma de palito para cada grupo. O teste de microtração foi realizado na máquina universal de ensaios EMIC e os dados convertidos em MPa foram analisados por ANOVA/Teste Tukey (p Considerando as limitações do estudo, sugere-se que a lavagem com tiossilfato de sódio a 10% por 5 min se mostrou tão eficiente em restabelecer a resistência de união, quanto aguardar 1 ou 2 semanas para realização da restauração adesiva após o clareamento interno. (Apoio: CAPES-PROEX)

AO033 Análise por Micro-CT da obtenção de canais radiculares preparados pelos sistemas Reciproc, SAF e TF

Jorge-Júnior A*, Neves MAS, Kuga MC, Siqueira-Jr. JF, Kalatzis-Sousa NG
Ppgo - UNIVERSIDADE ESTÁCIO DE SÁ.
E-mail: adirsonjunior@hotmail.com

Este estudo ex-vivo avaliou e comparou a influência da modelagem na obtenção de canais radiculares preparados por sistemas de instrumento único. O percentual volumétrico de espaços vazios após a obtenção foi avaliado por meio de microtomografia computadorizada. Quinze raízes mesiais de molares inferiores com dois canais e saídas foraminais independentes foram divididas em três grupos (n=5) de acordo com o sistema: G1(Reciproc), G2(Self-Adjusting File), G3 (Twisted File). A Técnica de Onda Contínua de Compactação foi empregada na obtenção dos espécimes. Após a captação das imagens microtomográficas, essas foram reconstruídas e o percentual volumétrico de espaços vazios analisados por meio de testes estatísticos de Kruskal-Wallis e Dunn ($\alpha = 5\%$). O grupo TF apresentou menor quantidade de espaços vazios em relação ao grupo SAF, na análise de toda extensão do canal. Contudo, na avaliação somente do terço apical, o grupo Reciproc apresentou menor quantidade de espaços vazios em comparação ao grupo SAF ($p < 0,05$). Além disso, todos os espécimes apresentaram espaços vazios na interface dentina-material obturador, não demonstrando diferença estatisticamente significante.

O sistema de instrumentação empregado não interferiu na qualidade da obtenção de canais mesiais de molares inferiores.

AO035 Papel das metaloproteínas da matriz e cisteína-catepsinas na progressão da erosão dentinária

Cardoso CAB*, Zarella BL, Charone S, Pelá VT, Kato MT, Tjaderhane L, Buzalaf MAR
Estomatologia e Biologia Oral - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURUI.
E-mail: crisbaldini@usp.br

Este estudo in vitro avaliou o efeito de inibidores de metaloproteínas da matriz (MMPs) e de cisteínas-catepsinas (CCs) na erosão dentinária. Blocos de dentina (4 x 4 x 2 mm) foram obtidos de raízes de terceiros molares humanos hígidos, e aleatoriamente divididos em 7 grupos (n=17) de acordo com o gel de tratamento: G1 - inibidor não-específico de catepsina E-64 (0,5 µM); G2 - inibidor específico II de catepsina B (0,2 mM); G3 - clorexidina (10 mM); G4 - fluoreto (1,23% NaF); G5 - galardina (0,2 mM); G6 - placebo e G7 - sem tratamento. Os géis foram aplicados com microbrush por 1 min/1x e removidos com cotonete. As amostras foram submetidas à ciclagem de pH por 5 dias, sendo expostas à erosão (4 x 90 segundos/dia Coca-Cola, pH 2,6) e à remineralização (saliva artificial) durante os intervalos. A perda dentinária foi avaliada por perfilometria de contato. Na sequência, a matriz orgânica desmineralizada (MOD) foi removida pela imersão dos espécimes em solução contendo colagenase obtida de *Clostridium histolyticum* tipo VII (100 U/mL) e o perfil novamente avaliado na ausência de fibrilas de colágeno. A espessura da MOD foi calculada pela diferença entre os valores obtidos na segunda e primeira perfilometrias. Os géis contendo 10 mM de clorexidina e 0,2 mM de galardina foram capazes de reduzir significativamente a perda dentinária, em comparação aos outros grupos (p Os resultados indicam que as MMPs dentinárias endógenas são as principais enzimas responsáveis pela perda da MOD e consequente progressão da erosão. (Apoio: CNPq - 401347/2012-5)

AO032 Sinergismo entre clorexidina e hidróxido de cálcio sobre as propriedades mecânicas da dentina radicular

Ribeiro MRG*, Souza SFC, Thomaz EBAF, Bauer JRO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO.
E-mail: michael_rgr@hotmail.com

Avaliou-se o efeito do hidróxido de cálcio (HC) em diferentes tempos de exposição sobre as propriedades mecânicas da dentina radicular tratada com solução de clorexidina 2,0% (CHX) ou hipoclorito de sódio 2,5% (NaOCl). Foram selecionadas 90 raízes de incisivos bovinos para confecção de barras de dentina (BD's; 10x1x1mm). As raízes foram divididas em três grupos (n=30): Grupo Controle (GC) e 2 Grupos Experimentais (GE's). O GC foi dividido em 3 subgrupos (SbG): Água destilada e deionizada (ADD); NaOCl/EDTA 17% e CHX/ADD. Grupos experimentais: GE1 (NaOCl/EDTA 17%+HC) e GE2 (CHX /ADD+HC). Os GE's foram divididos em 3 SbG, conforme o tempo de exposição (T1=30, T2=90 e T3=180 dias). O GC foi considerado baseline (T0=imediate). As BD's foram submetidas ao ensaio de resistência flexural para obtenção da resistência máxima a flexão (RMF), módulo de elasticidade (E) e limite convencional de escoamento (Off-set 2%). Avaliou-se o padrão de fraturas das BD's. Os dados obtidos foram estatisticamente analisados ($\alpha=0,05$). Para RMF e Off-set 2%, GE2>GE1 em todos os tempos experimentais ($p < 0,05$), com exceção no T2 para Off-set 2%. Para E, GE2=GE1 nos T1 e T3, GE2>GE1 nos T0 e T2. Observou-se aos 180 dias maior frequência de fratura oblíqua para GE2 e vertical para GE1 ($p < 0,05$). Os resultados sugerem sinergismo positivo entre CHX e HC por tendência em preservar ao longo do tempo as propriedades mecânicas da dentina radicular.

Concluiu-se que a solução de CHX 2,0% utilizada previamente à manutenção da pasta de HC por até 180 dias seja um agente de preservação das propriedades mecânicas da dentina radicular. (Apoio: FAPEMA - 00737/11)

AO034 Citotoxicidade e bioatividade do MTA e Cimento Portland associado ao óxido de nióbio em diferentes linhagens celulares

Mestieri LB*, Tanomaru-Filho M, Cornélio ALG, Rodrigues EM, Faria G, Guerreiro-Tanomaru JM
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
E-mail: leticiabmestieri@gmail.com

O Mineral Trióxido Agregado (MTA) é composto por cimento Portland (CP) e radiopacificador. Óxido de nióbio (Nb₂O₅) pode ser usado como radiopacificador alternativo. O objetivo deste estudo foi avaliar a citotoxicidade e bioatividade do CP associado ao Nb₂O₅ nas formas micro e nanoparticulada, e do MTA, comparando diferentes linhagens celulares. Foram utilizadas quatro linhagens celulares, sendo duas culturas primárias (células da polpa - hDPCs - e do folículo - hDFCs - dentário humanos) e duas culturas imortalizadas (células osteoblásticas humanas - Saos-2 e do ligamento periodontal de ratos - mPDL) para análise dos seguintes materiais: 1) cimento Portland branco (CP); 2) MTA; 3) CP/Nb₂O₅ microparticulado (Nb₂O₅µ); 4) CP/Nb₂O₅ nanoparticulado (Nb₂O₅n). A citotoxicidade nas diferentes linhagens foi avaliada pelos ensaios MITT e Azul de Trypan no período de 24 h; e a bioatividade pela atividade da enzima fosfatase alcalina (ALP) nos períodos de 1, 3 e 7 dias. A análise estatística foi realizada pelos testes ANOVA e Tukey, com nível de significância de 5%. Os resultados demonstraram viabilidade celular em todas as linhagens; o ensaio de bioatividade apresentou maior resposta na linhagem Saos-2, sendo a atividade da ALP maior para o grupo Nb₂O₅µ no período de 7 dias.

Conclui-se que as diferentes linhagens celulares são similares para avaliação da citotoxicidade. Entretanto, para avaliação da bioatividade pela ALP, uma linhagem celular osteoblástica é indicada. Materiais à base de óxido de nióbio micro e nanoparticulados mostram potencial para uso alternativo ao MTA. (Apoio: FAPs - Fapesp - 2012/08961-7)

AO036 Validação de um modelo de ciclagens erosivas para estimar o efeito dose-resposta ao pH na erosão inicial do esmalte dental

Romão DA*, Tabchoury CPM, Velo MMAC, Tenuta LMA, Cury JA
Cariologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: dayseromao@gmail.com

Erosão dental ocorre sob alternâncias de eventos de desmineralização (ácido) e remineralização (saliva). No entanto, poucos modelos de estudo in vitro incluem essa dinâmica na avaliação da erosão, além de não terem sido validados. Assim, o objetivo do presente estudo foi validar, quanto ao efeito dose-resposta ao pH, um modelo de ciclagens erosivas para o esmalte, simulando episódios de erosão ácida e remineralização pela exposição à saliva. O modelo consistiu de 5 dias de ciclagens e diariamente blocos de esmalte bovino (n=12), selecionados quanto à dureza de superfície e perfilometria, foram imersos em saliva humana por 1 h a 37°C, sendo tratados 4 vezes ao dia por 1 min com soluções (2,5 mL/mm² de área de esmalte) de ácido cítrico 47,6 mM de pHs 2,5; 3,5; 4,5; 5,5 e 7,0. Tampão cacodilato 47,6 mM, pH 7,0 foi utilizado como controle. Entre os tratamentos erosivos e à noite, os blocos foram imersos em saliva artificial a 37°C. Ao final da ciclagem diária e no início de cada dia, os blocos foram novamente avaliados quanto à dureza de superfície para cálculo da porcentagem de perda de dureza de superfície (%PDS) e ao final do experimento quanto à perfilometria. Os dados foram submetidos à ANOVA seguida de teste de Tukey. No 4º dia de ciclagem, a %PDS diferiu entre todos os grupos ($p < 0,05$). Maiores valores de %PDS e de perda de superfície foram encontrados para os pHs 2,5 e 3,5, os quais diferiram dos demais tratamentos ($p < 0,05$).

O modelo de ciclagens erosivas testado apresentou efeito dose-resposta ao pH, permitindo estimar o potencial de erosão inicial do esmalte por produtos dietéticos. (Apoio: CNPq - 133894/2012-6)

AO037 Análise microbiológica de infecções endodônticas utilizando "Sequenciamento de DNA de nova geração"

Brito LCN*, Krishnan K, Mccafferty J, Ribeiro-Sobrinho AP, Teles F
Clínica Integrada - UNIVERSIDADE DE ITAUNA .
E-mail: luitauna@yahoo.com.br

O conhecimento microbiológico relacionado às infecções endodônticas é, ainda hoje, um desafio a ser alcançado. Este estudo teve como objetivo caracterizar a microbiota de infecções endodônticas utilizando-se técnicas moleculares de última geração. Uma nova técnica conhecida como "Sequenciamento de DNA de nova geração", plataforma MiSeq (Illumina), permitiu um sequenciamento de DNA gerando informações sobre milhões de pares de bases em uma única corrida. Selecionaram-se 15 pacientes com infecções endodônticas atendidos na disciplina de Endodontia da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). Os dentes selecionados foram submetidos aos procedimentos de isolamento e antisepsia. Uma lima tipo K #10 foi inserida no canal radicular, cortou-se 4 milímetros de sua parte ativa (terço apical) e o inseriu em recipiente contendo soluções de lise celular e de neutralização. Estas amostras foram enviadas para o instituto Forsyth (MA-USA) onde foram sequenciadas. O conteúdo microbiano foi determinado pelo sequenciamento da região variável V3-V4 do gene 16S rRNA. A diversidade e abundância bacteriana foram avaliadas usando o software QIIME pipeline. As taxas detectadas foram taxonomicamente classificadas em 230 espécies, 112 gêneros e 10 filos, com uma média de 70 espécies por amostra. Alguns gêneros bacterianos estavam fortemente associados com as condições clínicas.

A plataforma MiSeq demonstrou que o número de taxas por canal radicular é mais expressivo do que o observado anteriormente apresentando grande diversidade

AO039 Efeito do óleo essencial Melaleuca alternifolia sobre biofilme de Candida albicans

Tonon CC*, Francisconi RS, Huacho PMM, Bordini EA, Wady AF,
Spolidorio DMP, Bedran TBL, Nogueira MNM
Fisiologia e Patologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
E-mail: caroline_tonon@hotmail.com

O óleo essencial de Melaleuca alternifolia (TTO) é um fitoterápico de ação antimicrobiana e preventivo em escala farmacêutica ou cosmética. O objetivo deste estudo foi avaliar a eficácia do TTO sobre cepa de referência (SC 5314) de Candida albicans (C.a.). Foi realizado: 1. Reativação da espécie (18 h) em RPMI 1640, avaliação da Concentração Inibitória Mínima (CIM) e Concentração Fungicida Mínima (CFM) do TTO sobre C. a. na forma planctônica; 2. Análise do óleo sobre biofilme (48 h) de C. a. desenvolvidos em placa de microtitulação. A nistatina (Nis) foi utilizada como controle negativo. C.albicans foram plaqueadas em Sabouraud Dextrose Ágar para quantificação em UFC/mL e submetidos à avaliação da atividade metabólica por XTT (2,3-Bis-(2-Methoxy-4-Nitro-5-Sulfofenyl)-2H-Tetrazolium-5-Carboxanilide); 3. Biofilme desenvolvido em corpos de prova de resina acrílica e submetido às soluções de TTO, PBS (controle positivo) e Nis e posterior avaliação da atividade metabólica das células por XTT. Na análise visual do CIM, a menor concentração capaz de inibir o crescimento foi TTO 1 % e Nistatina 4 µg/mL. Na análise do CIM em leitor de ELISA, a partir da concentração 1 % de TTO e 2 µg/mL de Nistatina houve diminuição dos microrganismos quando comparado com o controle. Para CFM foi TTO 2 % e Nistatina 8 µg/mL. Em biofilme, as concentrações eficazes foram TTO 1 % e Nis 128 µg/mL. No teste de XTT, o TTO 1 % e Nis 256 µg/mL diminuíam a viabilidade quando comparado com o controle. Em corpos de prova, todos as soluções testadas foram eficazes.

Dessa maneira, pode-se afirmar que o TTO pode ser uma alternativa para tratamento de infecções fúngicas.

AO041 Diferentes preparações de Lactobacillus rhamnosus podem modular a produção de citocinas e NO de macrófagos tratados com LPS, LTA ou manana

Oliveira FE*, Xavier ACC, Jorge AOC, Leão MVP, Oliveira LD
Biotécnicas e Diagnóstico Bucal - INSTITUTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - UNESP - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS.
E-mail: felipe.eoliveira@gmail.com

Este estudo avaliou o efeito imunomodulador de Lactobacillus rhamnosus ou seus produtos sobre macrófagos de camundongos (RAW 264.7) ativados por lipopolissacarídeo (LPS), ácido lipoteicoico (LTA) ou manana, pela análise da produção de citocinas (TNF- α , IL-1 β , IL-4, IL-6, IL-10, IL-12) e óxido nítrico. Foram empregadas 3 suspensões da cepa padrão de L. rhamnosus ATCC 7469: 1) L. rhamnosus vivo (LV); 2) L. rhamnosus morto (LM) obtido por autoclavagem da preparação LV; 3) Sobrenadante da suspensão de L. rhamnosus (SL), resultante da centrifugação da suspensão LM. Macrófagos foram distribuídos em microplacas na concentração de 5 x 10⁵ células viáveis/poço/mL de meio. Após 24 h, as células foram estimuladas com LPS, LTA ou manana na concentração de 1 µg/mL, na presença ou ausência das diferentes preparações do probiótico por 2,5h. Em seguida, as placas tiveram seu meio trocado, acrescido de gentamicina, e foram incubadas por 16h. Os sobrenadantes das culturas foram coletados para a quantificação das citocinas (ELISA) e óxido nítrico (reação de Griess). Os resultados foram avaliados estatisticamente pelos testes ANOVA e Tukey (p \leq 0,05). Com exceção da IL-4, a produção de todas as demais citocinas e óxido nítrico variou de acordo com o tratamento.

Concluiu-se que diferentes preparações de L. rhamnosus são capazes de modular a resposta de macrófagos frente aos desafios das moléculas microbianas, regulando a produção das citocinas e óxido nítrico, com exceção da IL-4 e que LPS foi o antígeno mais potente, seguido de manana e LTA. (Apoio: CNPq - 134185/2012-9)

AO038 Efeito do Terpinen-4-ol e α -terpineol sobre biofilme de Streptococcus mutans

Bordini EA*, Nogueira MNM, Francisconi RS, Tonon CC, Huacho PMM,
Bedran TBL, Ferreira-Correia M, Spolidorio DMP
Fisiologia e Patologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
E-mail: esterbordini@gmail.com

O objetivo deste trabalho foi determinar a eficácia do terpinen-4-ol e α -terpineol (componentes do óleo de Melaleuca alternifolia) sobre biofilme de Streptococcus mutans desenvolvido em discos bovinos de esmalte e dentina. Para formação do biofilme, os discos foram colocados em placa de microtitulação (24 poços) e recobertos com saliva humana estéril por 1 h a 37°C. Em seguida, foi distribuído 1 mL de S. mutans (1,0 x 10⁷ UFC/mL) em BHI (Brain Heart Infusion) e mantidos por 48 h. Posteriormente, as porções solúveis preparadas em BHI com DMSO nas concentrações 0,24% e 0,95% para terpinen-4-ol e 0,1% para α -terpineol, foram testadas 60 segundos sob os discos. A análise da viabilidade celular do biofilme resultante foi analisada pelo ensaio de redução do Sal de Tetrazolium (XTT). O controle negativo foi o meio de cultura BHI e o controle positivo, a clorexidina 0,12%. Houve diferença estatisticamente significativa (p<0,05) entre o controle negativo (BHI) e as soluções de terpinen-4-ol e α -terpineol testados no biofilme de S. mutans. A concentração de terpinen-4-ol 0,95 % apresentou maiores valores de redução dos microrganismos viáveis no biofilme de esmalte e dentina, com ação semelhante à clorexidina. Entretanto a concentração de 0,1 % do α -terpineol não foi eficaz quando comparado ao terpinen-4-ol.

Com isto pode-se constatar que o terpinen-4-ol possui importante ação antimicrobiana e não possui efeitos adversos indesejáveis. (Apoio: CNPq)

AO040 Espécies/filótipos não cultiváveis da microbiota periodontal

Laurenço TGB*, Heller D, Silva-Boghossian CM, Cotton SL, Paster BJ,
Colombo APV
Microbiologia Médica - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.
E-mail: talitalaurenco@hotmail.com

Para determinar a microbiota não cultivável associada a diferentes condições periodontais utilizamos o Human Oral Microbe Identification Microarray (HOMIM), no qual 379 sondas de oligonucleotídeos foram empregadas para identificação de >250 espécies/filótipos orais. Amostras de biofilme subgingival foram obtidas de pacientes com saúde periodontal (S, n=27), gengivite (G, n=11), periodontite crônica (PC, n=35) e periodontite agressiva (PA, n=24). Das 379 sondas utilizadas, 317 hibridizaram com pelo menos uma amostra, e destas 40% detectaram espécies/filótipos desconhecidos ou não cultiváveis. Os gêneros não cultiváveis mais prevalentes incluíram Porphyromonas, Streptococcus, TM7, Catonella, Burkholderia, Desulfobulbus, Fretibacterium, Bergeyella. As principais diferenças observadas ocorreram entre indivíduos S e com doenças periodontais (G+PC+PA). Os gêneros Streptococcus, Neisseria, Bergeyella e Haemophilus foram mais prevalentes em pacientes S, e Bacteroidetes, Burkholderia, Catonella, Desulfobulbus, Fretibacterium, Lachnospiraceae, Leptotrichia, Leptotrichiaceae, Peptostreptococcaceae, Porphyromonas, Selenomonas, Statobacterium, TM7, Treponema e Veillonellaceae mais detectados em paciente com doença (p<0,05). Na comparação entre PC e PA foi observado uma detecção significativamente maior de Bergeyella sp., Desulfobulbus sp., P. endodontalis/Porphyromonas spp. e SR1 G1 spp. na PA.

Uma alta prevalência de microrganismos ainda não cultiváveis é observada no biofilme subgingival de pacientes com doenças periodontais, porém seu papel na etiopatogenia dessas doenças é ainda desconhecido. (Apoio: CAPES - 2838/2010)

AO042 Macrófagos e reparo ósseo alveolar pós-exodontia: papel do receptor CCR2 no controle da migração celular em camundongos

Vieira AE*, Bigueti CC, Colavite PM, Francisconi CF, Repeke CEP,
Pires ACA, Trombone APF, Garlet GP
Ciências Biológicas - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURU.
E-mail: andrei.histologia@yahoo.com.br

O reparo ósseo depende de uma resposta inflamatória com participação de diversos leucócitos, tais como macrófagos F4/80+. O receptor CCR2 é importante na migração dessas células, de modo que células CCR2+ constituem uma subpopulação de macrófagos que migram para os tecidos em condições inflamatórias. Nosso objetivo foi investigar o papel de células CCR2+ no reparo ósseo alveolar em camundongos. Foram realizadas análises microscópicas (histomorfometria, imunohistoquímica e de birrefringência) e moleculares (PCRArray) entre C57Bl/6(WT) e CCR2KO em 0 hora, 7, 14 e 21 dias pós exodontia. Os resultados mostraram que CCR2 influencia a migração de macrófagos F4/80+ para o sítio de reparo, uma vez que células CCR2+ tiveram uma cinética de migração similar as células F4/80+ e CCR5+ em animais WT, enquanto o número de células F4/80+ e CCR5+ foi reduzido (p<0,05) em animais CCR2KO. Em animais CCR2KO, a ausência de células CCR2+ levou à diminuição de vasos sanguíneos e aumento de infiltrado inflamatório, osteoblastos e osteoclastos aos 21 dias (p<0,05). A análise de birrefringência não mostrou maiores alterações na dinâmica de maturação da matriz colágena entre WT e CCR2KO. No PCRArray, a expressão de TGF β 1, RUNX2, CTSK, TNF- α , CCR1, CCR5 e de marcadores de MSCs (CD106, OCT-4, NANOG, CD146, CXCL12 e CD105) foi reduzida nos animais CCR2KO, enquanto RANK, RANKL, DMP1, IL-6 e CXCR1 aumentou significativamente (p<0,05).

Em conclusão, o receptor CCR2 controla a migração de células F4/80+ durante o reparo alveolar, modulando diferentes eventos teciduais e inflamatórios ao longo deste processo. (Apoio: FAPESP - 2012/03636-0)

AO043 Antimicrobianos em concentração salivar alteram biofilme multiespécies

Ricomini-Filho AP*, Silva WJ, Cury JA, Cury AAB

Ciências Fisiológicas - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.

E-mail: pedroricomini@gmail.com

A presença de antimicrobianos na saliva poderia alterar a população de micro-organismos, entretanto pouco se sabe desta alteração. Este estudo avaliou o efeito de antimicrobianos em concentração salivar na população microbiana de biofilme multiespécies. Discos de hidroxiapatita, titânio e polimetilmetacrilato foram utilizados para formação de biofilme multiespécies (*Streptococcus oralis*, *Streptococcus mutans*, *Actinomyces naeslundii*, *Veillonella dispar*, *Fusobacterium nucleatum* e *Candida albicans*). Biofilmes maduros (64,5 h) foram expostos a azitromicina, metronidazol ou fluconazol em concentrações de 2,12, 15,15 e 2,56 µg/mL, respectivamente, por 24h. O biofilme foi removido por ondas ultrassônicas, plaqueados em meio ágar e as contagens de UFC foram calculadas. Microscópio eletrônico de varredura e microscópio de varredura confocal a laser com células coradas por hibridização in situ por fluorescência (FISH) foram utilizados para avaliar a estrutura do biofilme. Os dados foram analisados por teste t para amostras independentes e Wilcoxon-Mann-Whitney. Todos os antimicrobianos avaliados foram capazes de alterar a população microbiana ($p < 0,05$). Azitromicina reduziu as populações de *A. naeslundii* e *V. dispar* enquanto aumentou *C. albicans* ($p < 0,05$). Metronidazol reduziu todos os micro-organismos avaliados, com uma grande redução para *V. dispar* e *F. nucleatum* ($p < 0,001$). Fluconazol reduziu populações de *C. albicans* e *F. nucleatum* e aumentou as contagens de *S. oralis* e *V. dispar* ($p < 0,05$).

Concluiu-se que os antimicrobianos em concentração salivar podem alterar as populações de micro-organismos do biofilme. (Apoio: FAPs - FAPESP - 2009/10698-0)

AO045 Ação antibacteriana e antifúngica de taninos isolados do semi-árido brasileiro sobre microrganismos bucais

Gomes ACG*, Macedo-Costa MR, Pereira MSV, Pereira AV, Lins RDAU

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE.

E-mail: annaclarag@yahoo.com.br

Aos polifenóis extraídos de plantas, são atribuídas atividade antimicrobiana, por modificar o metabolismo das membranas celulares. Buscou-se avaliar a atividade antibacteriana e antifúngica de taninos isolados de *Mimosa tenuiflora* (jurema preta), *Mimosa arenosa* (jurema vermelha), *Anadenanthera colubrina* var. *cebil* (angico vermelho) e *Anacardium occidentale* (cajuzeiro). Extraiu-se pelo Método de Stiasny, 17,74%, 18,11%, 11,89% e 19,83% de substâncias tânicas em cada espécie, respectivamente. Depois, avaliou-se a atividade inibitória no meio sólido em triplicata dos taninos frente a *Streptococcus mutans*, *S. sanguinis*, *S. salivarius*, *S. mitis*, *S. oralis*, *Lactobacillus casei*, *Candida guilliermondii*, *C. tropicalis*, *C. kruselii* e *Staphylococcus epidermidis*. Posteriormente, utilizou-se os testes de Kolmogorov-Smirnov e Levene, e ao nível de 5% de significância aplicou-se o teste t-Student. Como controle positivo usou-se o digluconato de clorexidina a 0,12%. As substâncias tânicas isoladas exibiram eficácia antimicrobiana frente a todas as linhagens. Os taninos da jurema preta (halos de 15 a 21 mm), cajuzeiro (21 a 14 mm) e angico (17 a 14mm) tiveram desempenho médio significativamente inferior à clorexidina. Quanto à jurema vermelha (halos de 18 a 26 mm), a clorexidina não apresentou desempenho médio superior significativo.

Concluiu-se, que os taninos têm significante atividade inibitória frente aos microrganismos, entretanto, mais estudos são necessários, especialmente e in situ e in vivo, para estabelecer evidência conclusiva que permita aplicações clínicas desses compostos.

AO047 A administração de baixas concentrações de fluoreto através da água de beber aumenta a sensibilidade à insulina em ratos diabéticos

Buzalaf MAR*, Lobo JGVM, Leite AL, Pereira HABS, Fernandes MS, Sumida DH

Ciências Biológicas - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURUI.

E-mail: mbuzalaf@fob.usp.br

Investigou-se, em ratos normoglicêmicos ou diabéticos, o efeito da administração crônica de fluoreto (F) nos parâmetros relacionados à homeostasia da glicose. Proteômica quantitativa livre de marcadores foi empregada para auxiliar na compreensão dos efeitos observados. Ratos Wistar machos foram aleatoriamente divididos em 2 grupos [diabéticos (D) e não diabéticos (ND); n=72 cada]. No grupo D, induziu-se diabetes com estreptozotocina. Cada grupo foi então dividido em 3 subgrupos diferindo em relação à concentração de F na água de beber (0, 10 ou 50 mg/L). Após 22 dias de tratamento, foram coletados plasma e fígado. Não foram observadas alterações na glicemia, insulinemia e HOMA2-IR para os ratos ND. A exposição dos ratos D ao F reduziu significativamente a insulinemia, sem alteração na glicemia (maior sensibilidade à insulina). A análise proteômica detectou 19, 39 e 16 proteínas diferencialmente expressas no fígado dos animais das comparações D0 vs. D10, D0 vs. D50 e D10 vs. D50, respectivamente. As anotações no Gene Ontology com os termos mais significativos nas comparações D0 vs. D10, D0 vs. D50 e D50 vs. D10 foram processos metabólicos de ácidos orgânicos e ácidos carboxílicos; processos metabólicos de ácidos orgânicos; e processos metabólicos de cetonas, respectivamente. A análise de subredes revelou que as proteínas com expressão diferencial interagem com GLUT4 na comparação D0 vs. D10. Entre elas, a ERj3p estava presente apenas no grupo D10.

A superexpressão da ERj3p nos animais diabéticos pode ajudar a explicar a maior sensibilidade à insulina apresentada por eles.

AO044 Suscetibilidade antimicrobiana de estafilococos isolados do biofilme subgingival de indivíduos com diferentes condições periodontais

Silva KC*, Magalhães CB, Lourenço TGB, Silva-Boghossian CM, Souto RM, Colombo APV

Microbiologia Médica - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.

E-mail: katarinecs94@gmail.com

Este estudo avaliou a frequência de espécies de estafilococos no biofilme subgingival de indivíduos com diferentes condições periodontais (saúde periodontal, n=86; gengivite, n=41; periodontite crônica, n=84 e agressiva, n=42). Amostras de biofilme subgingival foram coletadas, semeadas em meio manitol salgado e incubadas por 48h a 37°C. A suscetibilidade das cepas isoladas a vários antimicrobianos (amoxicilina, amoxicilina-clavulanato, vancomicina, minociclina, doxiciclina, ciprofloxacina, azitromicina, cefoxitina, cloranfenicol, gentamicina, linezolid, moxifloxacina, penicilina, rifampicina e sulfametoxazol) foi realizada pelo teste de difusão em disco (CLSI 2013). Das 174 cepas de estafilococos isoladas (68%), 83% eram estafilococos coagulase-negativo e 17% eram *S. aureus*. Analisando os grupos clínicos observou-se uma prevalência significativamente maior ($p < 0,0001$) de cepas de estafilococos isoladas de pacientes com periodontite agressiva (92,9%) em relação a pacientes com gengivite (73%), periodontite crônica (65,1%) e saúde periodontal (59,3%). Altas taxas de resistência foram observadas para os betalactâmicos (21-62%) e azitromicina (29%), enquanto uma resistência intermediária foi detectada para clindamicina (16%) e doxiciclina (11%).

Uma alta prevalência de espécies de estafilococos resistentes a betalactâmicos é observada no biofilme subgingival de pacientes com periodontite. Essa alta prevalência pode ter implicações clínicas relevantes no tratamento com antimicrobianos desses pacientes.

AO046 Streptococcus mutans interfere na formação de biofilme e morfogênese de Candida albicans: Estudo in vitro e in vivo

Rossoni RD*, Barbosa JO, Vilela SFG, Jorge AOC, Junqueira JC

Biociências e Diagnóstico Bucal - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS.

E-mail: rodnei.rossoni@fosjc.unesp.br

As interações entre fungos e bactérias estão presentes na natureza e tem grande importância médica. O objetivo desse estudo foi avaliar as interações entre *Streptococcus mutans* e *Candida albicans* em biofilmes formados in vitro e em modelo experimental de *Galleria mellonella*. No estudo in vitro, foram avaliados os efeitos de *S. mutans* sobre a formação de biofilme por *C. albicans* e sobre sua capacidade de filamentação. Para o estudo in vivo, foram inoculados *S. mutans* com *C. albicans* em *G. mellonella* para indução de infecção experimental. Os efeitos de *S. mutans* sobre a candidose experimental foram avaliados pela análise da curva de sobrevivência, contagem de *C. albicans* na hemolinfa das lagartas e pela quantificação de hifas nos tecidos do hospedeiro. Os resultados in vitro demonstraram que *S. mutans* favoreceu a formação de biofilme por *C. albicans*, entretanto quando esta foi colocada em contato apenas com o sobrenadante da cultura de *S. mutans*, houve redução na formação do biofilme e inibição da transição morfológica de *C. albicans*. No estudo in vivo, verificou-se que a injeção de *S. mutans* em lagartas infectadas por *C. albicans* aumentou significativamente a sobrevivência destes animais. Além disso, houve redução da carga fúngica na hemolinfa das lagartas quando *C. albicans* foi associada com *S. mutans*, bem como redução da formação de hifas.

Concluiu-se que S. mutans secreta subprodutos que apresentam efeitos inibitórios sobre C. albicans, interferindo na sua filamentação e formação de biofilme. A inoculação de S. mutans em G. mellonella diminuiu a patogenicidade de C. albicans nestes animais. (Apoio: FAPs - Fapesp - 2012/19915-6)

AO048 A influência da prótese ocularpalpebral de silicone retida por implantes na distribuição de tensões: estudo piloto em modelo orbitário

Cortizo DL*, Dib LL

Mestrado - UNIVERSIDADE PAULISTA - SÃO PAULO.

E-mail: danilattuf@terra.com.br

Os implantes extraorais são utilizados para ancoragem de próteses oculopalpebrais e apresentam taxas de sucesso de osseointegração variáveis, poucos estudos avaliam a carga biomecânica da prótese oculopalpebral como fator de insucesso. A proposta deste estudo-piloto foi avaliar o comportamento das tensões ao redor dos implantes em modelo orbitário submetido a carga da prótese oculopalpebral de silicone. Foi realizado um modelo fotoelástico réplica da cavidade orbitária de um paciente adulto submetido a ressecção orbitária esquerda e foram fixados dois implantes extraorais (3,75 mm x 5 mm, Conexão Sistema de Prótese), sobre os quais foram adaptados conectores magnéticos, (3,75 mm x 5,25 mm, Conexão Sistema de Prótese) para o posicionamento da prótese oculopalpebral em silicone. A tensão gerada pela retenção da prótese foi avaliada pela fotoelasticidade em três tempos distintos (15 min, 30 min e 60 min). Após a obtenção das imagens no polariscópio, cinco áreas ao redor dos implantes foram selecionadas e submetidas à análise quantitativa das franjas pelo programa de computador Matlab, utilizando análises gráficas pelo padrão RGB (red, green e blue) e pelos testes de Wilcoxon. Os resultados evidenciaram que as tensões ao redor dos implantes apresentaram progressão estatisticamente significante em relação ao aumento do tempo de retenção da prótese.

Concluiu-se que o tempo prolongado de uso da prótese oculopalpebral pode ser um fator de insucesso gerando tensão e reduzindo a longevidade dos implantes extraorais. (Apoio: CAPES - 1190333)

AO049 Efeito do extrato de óleo insaponificável de abacate e soja (ASU) sobre o reparo de defeitos críticos preenchidos com biomateriais

Oliveira GJPL*, Scardueli CR, Paula LGF, Spin-Neto R, Stavropoulos A, Marcantonio RAC

Diagnóstico e Cirurgia - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.

E-mail: giuliveiraodonto@hotmail.com

Este estudo avaliou o efeito do extrato de óleo insaponificável de abacate e soja (ASU) sobre o reparo de defeitos críticos em calotas (DCC) de ratos na presença ou ausência de biomateriais substitutos ósseos. Um DCC (Ø 5mm) foi executado em 84 ratos. Esses defeitos foram preenchidos com coágulo (COA), osso bovino desproteinizado (OBD) ou β -fosfato tricálcico/hidroxiapatita (TCP/HA). O ASU (0.6 gr/Kg) ou a solução salina (CTR) começaram a ser administrados nos animais, por gavagem, 15 dias antes das cirurgias e foram aplicadas diariamente até o período de sacrifício de 15 e 60 de pós-operatório (7 animais/grupo/periodo). A análise da composição do tecido reparado foi executada através de análises histométrica e por micro CT. O teste t-não-pareado e o testes de one-way Anova/Tukey foram utilizados para análise estatística ($p < 0.05$). O preenchimento do DCC com tecido ósseo no grupo COA-ASU foi significativamente superior que o encontrado no grupo COA-CTR em ambos os períodos de avaliação ($p < 0.05$). Não foram detectadas diferenças estatisticamente significativas no preenchimento ósseo entre os grupos OBD-ASU e OBD-CTR e entre os grupos TCP/HA-ASU e TCP/HA-CTR em ambos os períodos de avaliação ($p < 0.05$). O preenchimento ósseo no grupo COA-ASU foi significativamente superior aos grupos OBD-ASU e TCP/HA-ASU no período de 60 dias ($p < 0.05$).

O ASU promoveu ganho ósseo em DCC preenchidos com coágulo, entretanto esse efeito não foi suficiente para acelerar a formação óssea associada a utilização de biomateriais. (FAPESP: 2010/13029-9; 2009/17395-2); (CAPES-8540-12-8). (Apoio: Fapesp; Capes - Fapesp: 2010/13029-9; 2009/17395-2. CAPES:8540-12-8)

AO051 Repair of calvaria critical defects in rats subjected to Epimedium Sagittatum extract standardized on icariin

Sendyk DI*, Burim RA, Naclério-Homem MG, Corrêa L, Oliveira NK, Deboni MCZ

Cirurgia Prótese e Traumatologia Maxilo-Facial - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.

E-mail: dsendyk@usp.br

Various reports have identified icariin as a promising osteogenic agent. We sought to evaluate the influence of Epimedium Sagittatum extract standardized on icariin on bone neoformation of critical-sized defects in rat calvaria. An 8-mm diameter bone defect was created in each of 40 rat calvaria with a trephine drill under continual saline irrigation. Animals were randomly divided into a test group receiving Epimedium Sagittatum extract of icariin (5,8mg/mL) and a control group receiving equal volume of saline solution. Both substances were administered through a feeding tube until the day of euthanasia. After each observation period of 7, 14, 21, and 42 days, five animals from each group were euthanized. Calvaria defects samples were fixed in 10% formalin until their subsequent x-ray and histological processing and evaluations. The evolution of repair analyzed reduction of bone defect area on the x-ray image and histomorphometric amount of bone formation between the groups. X-ray images showed that the defect area in the test group was significantly smaller than in the control in all-observational periods. Histomorphology revealed significant osteogenesis in the test group at 42 days and histomorphometric analysis showed significant osteogenesis in the test group at 7 days ($P = 0.021$), 14 days ($P = 0.014$), 21 days ($P = 0.021$), and 42 days ($P = 0.009$).

We conclude that systemic Epimedium sagittatum extract standardized on icariin induced bone neoformation in critical-sized bone defects. (Apoio: CAPES)

AO053 A terapia com laser em baixa intensidade na osseointegração de implantes instalados em tíbias de ratos modificados por nicotina

Faleiros PL*, Almeida JM, Garcia VG, Theodoro LH, Ervolino E, Nagata MJH, Pazmino VFC, Bosco AF

Cirurgia e Clínica Integrada - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

E-mail: paulal.faleiros@hotmail.com

O objetivo foi avaliar a influência da terapia com laser em baixa intensidade (LLLT) na osseointegração em ratos modificados por nicotina. 120 ratos foram divididos em dois grupos (n=60): solução salina (SS) ou nicotina (NIC). Após 30 dias, foram criados alvéolos cirúrgicos na tíbia de todos os animais, que foram distribuídos em subgrupos (n=30): SS - nenhum tratamento; SS/LLLT - LLLT (Thera Lase - InGaAlP 660 nm; modo contínuo e em contato com a área; 35 mW; 0,14 J; 4,9 J/cm²; por 4 s) previamente a instalação do implante; NIC - nenhum tratamento; NIC/LLLT - LLLT previamente a instalação do implante. Dez animais por subgrupo foram eutanasiados após 15, 30 e 60 dias. Cortes histológicos foram corados com hematoxilina e eosina ou submetidos à reação de imunohistoquímica. Foram realizadas análises histológicas quantitativa das células TRAP-positivas, semi-quantitativas das células OPG e RANKL-positivas e do tecido ósseo nas rosas do implante. Os dados foram submetidos à análise estatística ($p < 0,05$). Os alvéolos se mostraram envoltos por delgada camada de osso trabecular imaturo, com menor quantidade e espessura, e leve grau de inflamação, nos animais tratados com NIC. Nos animais de NIC/LLLT, foi observada maior quantidade de células TRAP-positivas aos 60 dias, quando comparado a NIC, diminuição no padrão de imunomarcagem para RANKL e aumento no padrão de imunomarcagem para OPG no decorrer dos períodos.

Dentro dos limites deste estudo, pode-se concluir que a NIC leva a um atraso no processo de reparo ósseo e osseointegração enquanto a LLLT acelera esses processos. (Apoio: FAPs - Fapesp - 2012/00127-8)

AO050 Avaliação histológica e microtomográfica de rhBMP-2 associado ao enxerto de osso mineral bovino em tíbia de coelhos

Horiguti FR*, Contador GP, Mascarenhas VI, Molon RS, Pallos D, Cirelli JA, Sendyk WR, Kim YJ

Mestrado Em Odontologia - UNIVERSIDADE SANTO AMARO.

E-mail: faustohoriguti@hotmail.com

A associação de fatores de crescimento como as proteínas morfogenéticas ósseas (BMPs) e biomateriais visam otimizar a reparação óssea. O presente estudo teve como objetivo avaliar o efeito da proteína morfogenética óssea recombinante humana - 2 (rhBMP-2) associada ao enxerto osso mineral bovino (BBM) em aumento ósseo vertical em tíbia de coelhos. Dezoito coelhas, da raça Nova Zelândia, receberam dois blocos de BBM em cada tíbia. Os blocos foram distribuídos em quatro grupos experimentais de acordo com o tratamento recebido: G1 - somente o enxerto de BBM, G2 - BBM e membrana de colágeno absorvível (ACS), G3 - BBM e rhBMP-2 e G4 - BBM e ACS acrescidos de rhBMP-2. Os animais foram sacrificados após doze semanas pós-tratamento e suas amostras foram coletadas para análises por microtomografia computadorizada (μ TC) e histológica. A análise da μ TC mostrou que não houve diferenças estatisticamente significativas entre os grupos quanto à densidade mineral óssea, relação entre volume ósseo e tecido total formado e estrutura das trabéculas ósseas. Histologicamente todos os grupos apresentaram integração do bloco de BBM com o leito receptor e regiões de neoformação óssea com partículas do biomaterial remanescente em íntimo contato ao osso. No entanto, não houve diferenças significativas entre os grupos em relação a área de tecido ósseo formado e área de BBM remanescente.

Concluiu-se que o uso da rhBMP-2 associado ao enxerto de BBM não promoveu efeito adicional em aumento ósseo vertical.

AO052 Carbono tipo diamante (DLC): Avaliação das propriedades antimicrobianas e de adesão em superfícies de titânio

Huacho PMM*, Nogueira MNM, Basso FG, Bordini EA, Ferreira-Correia M, Tonon CC, Francisconi RS, Spolidorio DMP

Diagnóstico e Cirurgia - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.

E-mail: patymy_6@hotmail.com

O estudo de filmes de Carbono tipo Diamante (DLC) é objeto de pesquisas devido às suas diferentes propriedades mecânicas, físicas e químicas. No tratamento reabilitador com implantes, podem ocorrer complicações, proporcionando a infiltração de microrganismos orais para a interface Implante-Componente protético. O objetivo deste estudo foi avaliar a propriedade antimicrobiana, bioadesão e citotoxicidade de discos de titânio recobertos com DLC. *Escherichia coli* foi mantida em meio BHI (Brain Heart Infusion) a 37 ° C por 3 h e 24 h em placas de microtitulação para teste antimicrobiano. Para adesão, os discos foram mantidos em cultura de *E. coli* por 90 minutos a 37 ° C e 20 minutos em ultrassom. Foram quantificados em unidades formadoras de colônias (UFC/mL) em BHI Ágar para o teste antimicrobiano e de adesão. A citotoxicidade foi feita utilizando queratinócitos humanos (HaCat) cultivados em meio DMEM (Dulbecco Modified Eagles's Medium), mantidos em atmosfera com 5% de CO₂ a 37 ° C e avaliados pelo teste colorimétrico MTT (metiltetrazolium). Os resultados do teste antimicrobiano, assim como as médias de UFC/mL dos microrganismos viáveis aderidos à superfície dos discos não apresentaram diferença estatisticamente significante entre os grupos testes. As superfícies de titânio e recobertas com DLC apresentaram uma leve diminuição na viabilidade celular com diferença estatisticamente significante ao grupo controle.

O DLC apresenta-se como material biocompatível com leve grau de citotoxicidade, não apresenta propriedades antimicrobianas e não interfere na adesão bacteriana de *Escherichia coli*.

AO054 Estrôncio como potencializador da osseointegração de implantes. Avaliação biomecânica, microtomográfica e histomorfométrica em ratos

Scardueli CR*, Silveira CB, Oliveira GJPL, Spin-Neto R, Marcantonio RAC, Marcantonio-Junior E

Cirurgia e Diagnóstico - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.

E-mail: cassiorscardueli@foar.unesp.br

Esse estudo avaliou a influência da administração de medicamentos a base de estrôncio, droga que pode vir a substituir bisfosfonatos e favorecer a nova formação óssea na osseointegração de implantes. Foram utilizados 70 ratos divididos aleatoriamente em 5 grupos de acordo com o tipo de solução que foi administrada diariamente via gavagem até o final do experimento: S-Controle (soro); RE 50 (Ranelato de Estrôncio 50 mg); RE 625 (Ranelato de Estrôncio 625 mg); CIECaE 30 (Cloroeto Estrôncio e Carbonato Estrôncio 30 mg); CIECaE 365 (Cloroeto Estrôncio e Carbonato de Estrôncio 365 mg). Após 15 dias de administração dos medicamentos, eram instalados implantes na metáfise tibial (1 implante em cada tíbia). A eutanásia foi realizada nos períodos 15 e 60 dias após os procedimentos cirúrgicos. Testes biomecânicos (tíbias direitas), microtomográficos e histomorfométricos (tíbias esquerdas) foram realizados para a avaliação da osseointegração e formação óssea ao redor dos implantes. O teste t-não-pareado e o testes de one-way Anova/Tukey foram utilizados para análise estatística ($p < 0.05$). Os dados demonstraram melhora na osseointegração e formação óssea ao redor dos implantes, principalmente nos grupos RE 625 e CIECaE 365 nos testes biomecânicos e microtomográficos.

O medicamento a base de estrôncio teve uma influência positiva na osseointegração podendo ser incorporado a prevenção, tratamentos de patologias, bem como adjuntos a procedimentos cirúrgicos de instalação de implantes. (Apoio: CAPES)

AO055 Efeito fotodinâmico da curcumina no tratamento da periodontite induzida em ratos: Estudo histométrico e imunistoquímico

Ferro-Alves ML*, Longo M, Andreati A, Ferreira RP, Ervolino E, Sundefeld MLMM, Garcia VG, Theodoro LH
Cirurgia e Clínica Integrada - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.
E-mail: marcimferro@gmail.com

O estudo avaliou a influência da curcumina, como agente fotossensibilizador, na terapia fotodinâmica antimicrobiana (aPDT), para tratamento da periodontite induzida em ratos. Noventa e seis animais foram submetidos à indução da periodontite. Após 7 dias, a ligadura foi removida e os animais foram separados: G1 - nenhum tratamento; G2 - irrigação com curcumina (40µM); G3 - irradiação com Light Emitting Diode (LED); G4 - solução de curcumina (40µM) seguido da irradiação LED (InGaN; 465 a 485 nm; 600 mW/cm²; 11,8 J/cm², 60 segundos). Os animais foram submetidos à análise estatística (α=5%). Aos 7 dias houve menor perda óssea na furca (PO) nos animais do G4 (0,8 ±0,62) quando comparado aos do G1 (1,49 ±0,71) (p<0,01). Houve maior PO no G1 aos 15 (2,05 ±0,17) e aos 30 dias (1,81 ±0,64), quando comparados ao G2 (0,55 ±0,21; 0,82 ±0,39), G3(1,14 ±0,39; 0,67 ±0,52) e G4 (0,97 ±0,58; 0,66 ±0,29) respectivamente (p<0,01). Houve maior imunomarcagem à TRAP no G1 quando comparado aos G2 e G4 aos 7 dias, e maior imunomarcagem à TRAP no G1 quando comparado a todos os grupos tratados aos 7 e 30 dias (p<0,05). Houve imunomarcagem leve de RANKL nos grupos G3 e G4 e moderada à OPG nos animais do G4.

A aPDT, pela associação de curcumina e LED nos parâmetros deste estudo, foi efetiva na redução da PO e na regulação do metabolismo ósseo. (Apoio: FAPs - FAPESP - 2012/19243-8)

AO057 Expressão dos genes IL10 e IFNG em indivíduos com Diabetes Mellitus tipo 2, Dislipidemia e Doença Periodontal

Nepomuceno R*, Corbi SCT, Villela BS, Bastos AS, Finoti LS, Pigossi SC, Orrico SRP, Scarel-Caminaga RM
Cirurgia e Diagnóstico - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.
E-mail: rafaelnepomuceno@gmail.com

O Diabetes Mellitus tipo 2 (DM2) e a Dislipidemia são doenças sistêmicas envolvidas na patogênese da Doença Periodontal (DP), podendo alterar a resposta imuno-inflamatória do hospedeiro. O objetivo deste estudo foi investigar a influência da DP, DM2 (compensado e descompensado) e Dislipidemia na expressão sistêmica de genes da resposta imuno-inflamatória; e a correlação destes genes com os perfis clínico periodontal, glicêmico e lipídico. Foram investigados cinco grupos de pacientes (com 30 indivíduos cada): DMDisDP (diabetes descompensado, dislipidemia e doença periodontal), DMCompDP (diabetes compensado, dislipidemia e doença periodontal), DisDP (apenas dislipidemia e doença periodontal), cDP (apenas doença periodontal) e Controle (sem nenhuma das três doenças). Todos os pacientes foram submetidos a exame periodontal, exame físico e avaliação dos perfis glicêmico e lipídico. De cada paciente foi coletado sangue, sendo extraído o RNA. O cDNA foi confeccionado para investigação da expressão dos genes IL10 e IFNG por meio de PCR em Tempo Real. Nos pacientes com Dislipidemia, a expressão do gene anti-inflamatório (IL10) foi menor, enquanto foi maior a expressão do gene pró-inflamatório (IFNG). Enquanto o gene IL10 correlacionou-se negativamente com parâmetros de perfil clínico periodontal, glicêmico e lipídico, o gene IFNG correlacionou-se positivamente com estes parâmetros.

Conclui-se que em DP acompanhada de distúrbios metabólicos, a presença de Dislipidemia pareceu desempenhar papel mais relevante na diferença de expressão gênica entre os grupos. (Apoio: FAPs - Fapesp - 07/08362-8 e 10/10882-2)

AO059 Tratamento para halitose em pacientes com doença periodontal e refluxo gastro-esofágico

Martelli RM*, Caetano SL, Mendonça BF, Zuza EP, Martins AT, Ribeiro FS, Toledo BEC, Pires JR
Mestrado - FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE BARRETOS.
E-mail: re.moya@hotmail.com

Alterações gastro-intestinais e na cavidade bucal podem estar associados com a halitose. O objetivo do presente estudo foi avaliar etiologia e tratamento para halitose. Para tanto, 41 pacientes portadores de refluxo gastroesofágico e de doença periodontal foram avaliados quanto a halitose (teste organoléptico e halimetria). Os pacientes foram aleatoriamente divididos em 2 grupos de tratamentos: grupo N (n=21): tratamento médico para refluxo gastroesofágico por meio de utilização do medicamento NEXIUM® (Lab Astrazena) durante 60 dias e grupo P-N (n=20): tratamento periodontal (baseline) e 60 dias após, tratamento médico (Nexium). Os pacientes foram avaliados após 60 e 120 dias do baseline. Os dados foram analisados pelo teste ANOVA (Bonferroni) e pelo teste de correlação de Spearman (p<0,05). No baseline os grupos apresentaram similaridade quanto às características clínicas periodontais e prevalência de odor (100%). Aos 60 dias, houve predomínio de hálito normal (61,9% e 55%, para N e P-N, respectivamente). O grupo N apresentou uma redução de 28,6% na frequência de pacientes com presença de odor, enquanto que o tratamento periodontal (grupo P-N) foi capaz de ocasionar uma redução de 65%. Aos 120 dias, o grupo P-N, após a administração medicamentosa, apresentou aumento de 35% no número de pacientes com hálito normal. Pacientes com halitose exacerbada apresentaram acometimento periodontal estatisticamente maior.

Conclui-se que o tratamento periodontal mostrou-se efetivo no tratamento da halitose. A associação dos tratamentos resultou em ganho adicional.

AO056 Avaliação clínica e radiográfica do uso da plataforma switching na reabilitação de pacientes com periodontite crônica

Palma MAG*, Vianna TT, Vale HF, Casarin RCV, Giorgi MCC, Ruiz KGS, Nociti-Júnior FH, Casati MZ
Protese e Periodontia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: magpalma@yahoo.com.br

No intuito de conter a reabsorção óssea, o uso de pilares protéticos com diâmetro reduzido em relação ao diâmetro da plataforma do implante (plataforma switching) tem sido empregado. O objetivo deste estudo clínico controlado randomizado de boca dividida foi avaliar clínica e radiograficamente as alterações dos tecidos peri-implantares de pacientes com histórico de periodontite crônica, reabilitados com implantes dentais e componentes protéticos de diferentes diâmetros. Para isto, cada paciente (n=15) recebeu dois implantes, sendo um restaurado com intermediário de mesmo diâmetro que a plataforma do implante (controle) e o outro restaurado segundo o conceito de plataforma switching (teste). Os seguintes parâmetros clínicos peri-implantares foram avaliados no momento da instalação das próteses, e aos 1, 3 e 6 meses de acompanhamento: profundidade de sondagem, posição da margem gengival relativa e nível de inserção clínico relativo. O parâmetro radiográfico, mensurado no momento da instalação das próteses e aos 6 meses, foi a altura da crista óssea peri-implantar. Os parâmetros analisados não apresentaram diferença estatística significativa entre os implantes controle e teste em todos os períodos de avaliação.

Diante dos resultados, conclui-se que o comportamento dos tecidos peri-implantares de pacientes com histórico de periodontite crônica não difere na presença destes dois tipos de plataforma. (Apoio: FAPs - Fapesp - 09/53921-0)

AO058 Efeito do probiótico Saccharomyces cerevisiae na periodontite induzida em ratos

Novaes VCN*, Knoll LR, Longo M, Assem NZ, Theodoro LH, Ervolino E, Almeida JM, Garcia VG
Cirurgia e Clínica Integrada - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.
E-mail: vcnn@terra.com.br

Este estudo avaliou os efeitos da utilização local de uma espécie de bactérias probióticas (*Saccharomyces cerevisiae*) como monoterapia ou como terapia coadjuvante à raspagem e alisamento radicular (RAR) na periodontite experimental (PE). Setenta e dois ratos foram submetidos à indução da PE. Após 7 dias, a ligadura foi removida e os animais separados em grupos (n=18): C - sem tratamento; RAR - tratados com RAR; PRO - tratamento local com probiótico; RAR/PRO - RAR seguido por PRO. Nos grupos PRO e RAR/PRO, a área da PE foi irrigada com 0,6 ml de solução de probiótico (60 milhões de bactérias) imediatamente, 48 e 96 horas após a remoção da ligadura. Seis animais de cada grupo foram eutanasiados aos 7, 15 e 30 dias. Os espécimes foram processados para análises histomorfométrica e imunistoquímica (Fosfatase ácida tartarato resistente; TRAP). A perda óssea (PO) da área de furca e presença de células TRAP+ foram avaliadas e os dados submetidos à análise estatística (ANOVA, Teste Tukey; P<0,05). Houve semelhança entre os resultados histológicos para grupos RAR e RAR/PRO aos 7 e 15 dias. Aos 30 dias, o grupo RAR/PRO mostrou infiltrado inflamatório com alterações mais favoráveis. O grupo PRO mostrou características de aceleração do processo de reparação tecidual durante todo o experimento. Histometricamente, houve menor PO no grupo RAR/PRO aos 15 dias, quando comparado ao grupo C. Houve menos células TRAP+ em todos os grupos tratados aos 7 dias.

Concluiu-se que a utilização local de probiótico, como monoterapia e como terapia coadjuvante, promoveu efeitos benéficos no tratamento da PE.

AO060 Influência da modificação da biocompatibilidade radicular na proliferação de fibroblastos gengivais humanos

Ferreira R*, Karam PSBH, Oliveira RC, Greggi SLA, Santana ACP, Zangrando MSR, Rezende MLR, Damante CA
Prótese - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURUR.
E-mail: rafael2.ferreira@usp.br

Uma das finalidades do tratamento periodontal é promover a nova inserção do tecido conjuntivo sobre a superfície radicular acometida pela doença. Esse resultado pode ser obtido com o uso de agentes químicos e fotoquímicos, como complemento à raspagem. O objetivo desta pesquisa foi avaliar a proliferação de fibroblastos gengivais humanos sobre fragmentos radiculares previamente tratados com raspagem, ácido cítrico, ácido fosfórico, EDTA e terapia fotodinâmica com azul de toluidina O. Os grupos experimentais foram divididos em: G1= controle (somente raspagem); G2 = ácido cítrico + tetraciclina por 90s; G3 = ácido fosfórico a 37% por 30s; G4 = EDTA por 180s; G5 = PDT (azul de toluidina O, pH 4, laser vermelho 30s); G6 = PDT (azul de toluidina O, pH 5 + laser vermelho 30s). Após o tratamento, foram plaqueadas, sobre os fragmentos, 104 células, na 5ª passagem, e foram cultivadas por 24h, 48h e 72h. As amostras foram fixadas e analisadas em microscopia eletrônica de varredura. Um examinador cego e calibrado realizou a contagem do número de células em 5 campos aleatórios por fragmento. A análise estatística foi feita pelo teste ANOVA de medidas repetidas, complementado por Tukey, com nível de significância de 5% (p<0,05). O grupo de ácido cítrico teve números significativamente maiores de células (p<0,05) enquanto que os outros grupos foram semelhantes entre si (p>0,05).

Concluiu-se que o ácido cítrico melhora a proliferação de fibroblastos gengivais sobre fragmentos radiculares, sendo uma excelente opção como tratamento coadjuvante à raspagem e alisamento radicular.

AO061 Efeitos clínicos, microbiológicos e imunológicos da Terapia Fotodinâmica Antimicrobiana no tratamento da Periodontite Agressiva

Moreira ALG*, Novaes-Júnior AB, Oliveira PGFP, Taba-Júnior M, Souza SLS, Palioto DB, Grisi MFM, Messora MR

Ctmbf e Periodontia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

E-mail: almoreira21@yahoo.com.br

O propósito deste estudo foi avaliar o efeito de múltiplas aplicações da Terapia Fotodinâmica antimicrobiana (TFDa) como adjuvante ao tratamento periodontal não cirúrgico (TPnc) em pacientes com periodontite agressiva (PA). Com um modelo de estudo do tipo boca dividida, 20 pacientes com PA foram tratados com TFDa (Grupo Teste) associada à raspagem e alisamento radicular (RAR) ou apenas RAR (Grupo Controle). As aplicações da TFDa foram realizadas em 4 episódios (dias 0, 2, 7 e 14). Todos os pacientes foram acompanhados por 90 dias. Os seguintes parâmetros clínicos, microbiológicos e imunológicos foram analisados: i) profundidade de bolsa à sondagem (PS) e nível de inserção clínico (NIC); ii) contagem de 40 espécies subgingivais em amostras de placa bacteriana (checkerboard DNA-DNA hybridization); iii) avaliação dos níveis de Interleucina (IL)-1 β , IL-10 e Fator de Necrose Tumoral alfa (TNF- α) no fluido crevicular gengival (Luminex). Os dados obtidos foram estatisticamente analisados. Na análise de bolsas periodontais profundas (PS \geq 7mm no baseline), o Grupo Teste apresentou diminuição de PS e ganho de inserção clínica significativamente maiores que os do Grupo Controle aos 90 dias ($p < 0,05$). O Grupo Teste apresentou menor quantidade de patógenos periodontais dos complexos vermelho e laranja e uma menor razão IL-1 β /IL-10 que o Grupo Controle ($p < 0,05$).

Pode-se concluir que a utilização de aplicações múltiplas da TFDa promove benefícios adicionais à RAR na TPnc de pacientes com PA, melhorando os parâmetros clínicos, microbiológicos e imunológicos periodontais. (Apoio: FAPs - FAPESP - 2012/13260-8)

AO063 Perfil de expressão gênica da mucosa mastigatória de pacientes com histórico de periodontite agressiva

Taiete T*, Casarin RCV, Ruiz KGS, Sallum EA, Nociti-Júnior FH, Casati MZ

Prótese e Periodontia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.

E-mail: tiagotaiete@gmail.com

A avaliação do perfil de expressão gênica pode ajudar na compreensão das vias biológicas envolvidas na patogênese da periodontite agressiva. O presente estudo investigou o perfil de expressão gênica da mucosa mastigatória de pacientes com histórico de periodontite agressiva generalizada (PAG), periodontite crônica (PC) e indivíduos sem histórico de periodontite (SP) através de microarray e validação por qPCR. O RNA total extraído da mucosa mastigatória de pacientes PAG (n=4), PC (n=4) e indivíduos SP (n=4) foi empregado para avaliar a expressão de 45033 genes por microarray. Os dados foram analisados por ferramentas de bioinformática. Adicionalmente, foi realizado qPCR em amostras de RNA de 12 pacientes por grupo para validar os resultados do microarray. Os dados foram avaliados por ANOVA/Tukey ($\alpha = 5\%$). O microarray demonstrou maior expressão de receptores de linfócitos NK e outros genes com funções no sistema imune em PAG; enquanto o grupo PC apresentou maior expressão de genes relacionados à resposta a estímulos externos, e menor expressão de genes com funções no sistema imune. Foram validados cinco genes por qPCR: KIR2DL4 (killer cell immunoglobulin-like receptor) e IL-6 que foram mais expressos em PAG, e selectina menos expressa em PC, e IL-1 β e LPB (proteína ligante de LPS) que não apresentaram diferença entre os grupos.

Os resultados demonstraram que há diferenças no perfil de expressão gênica da mucosa mastigatória em PAG, com alteração constitutiva na expressão de genes relacionados à resposta imune-inflamatória, o que pode indicar diferentes vias de destruição na periodontite agressiva. (Apoio: FAPs - Fapesp - 2011/03625-6)

AO062 Avaliação in vivo da regeneração de tecidos periodontais em defeitos tratados com células mesenquimais indiferenciadas

Giovani PA*, Kantovitz KR, Bossolan APOG, Rodrigues T, Nociti-Júnior FH, Sallum EA, Casati MZ, Ruiz KGS

Odontologia Infantil - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.

E-mail: pralvesodonto@gmail.com

O maior desafio da terapia periodontal tem sido o restabelecimento do ligamento periodontal, cimento e osso alveolar. A descontaminação mecânica radicular resulta em um padrão de cura do tipo reparação (epitélio juncional longo), não ocorrendo a regeneração dos tecidos de suporte perdidos em função da doença. O objetivo deste estudo em modelo animal foi avaliar a regeneração dos tecidos periodontais em defeitos do tipo fenestração tratados com o transplante de células mesenquimais indiferenciadas (CMI) provenientes do ligamento periodontal de dentes permanentes humanos. Células com fenótipo CD105+ CD34- CD45- foram carregadas em esponjas de colágeno e transplantadas em defeitos do tipo fenestração criados em camundongos NOD/SCID. As esponjas carregadas com células (grupo teste - GT) ou não (grupo controle - GC) foram avaliadas quanto a capacidade de adesão e proliferação (2, 6, 9 dias) por meio de MEV e ensaio de MTS, respectivamente. Os dados foram submetidos a ANOVA e teste t ($p < 0,05$). A análise por MEV mostrou que as células foram capazes de aderir nas paredes da esponja sem sofrer alteração morfológica, mantendo-se viáveis e proliferativas. O ensaio de proliferação revelou maior atividade proliferativa no 60 dia. Histomorfometricamente, ambos os grupos demonstraram a formação de osso mineralizado, com uma maior porcentagem de preenchimento dos defeitos para o grupo GT. Não observou-se diferença estatística em relação a formação de novo cimento ($p = 0,53$).

Concluiu-se que a presença de CMI favoreceu a neoformação óssea e o fechamento dos defeitos periodontais. (Apoio: CNPq)

AO064 Avaliação do tratamento radicular por lasers de alta intensidade e terapia fotodinâmica na proliferação de fibroblastos gengivais humanos

Karam PSBH*, Ferreira R, Rezende MLR, Greggi SLA, Santana ACP, Zangrando MSR, Oliveira RC, Damante CA

Periodontia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURUI.

E-mail: paulinhakaram@yahoo.com.br

Tornar a superfície radicular biocompatível é um dos objetivos principais do tratamento periodontal. O tratamento da raiz pode ser realizado por meios mecânicos, químicos, ou ópticos, com o uso de lasers. O objetivo deste trabalho foi avaliar o efeito de tratamentos radiculares como raspagem, ácido cítrico + tetraciclina, lasers de Er:YAG, Nd:YAG e terapia fotodinâmica na proliferação de fibroblastos gengivais humanos (FGH). Foram utilizados 90 fragmentos de raízes dentárias divididos em 5 grupos: controle (raspagem e alisamento radicular); Ácido Cítrico (AC + tetraciclina 3 minutos); Er:YAG (60mJ, distância focal 12mm, 10Hz, 10s, 2940nm); Nd:YAG (0,5W, contato, 15Hz, 10s, 1640nm); PDT (azul de toluidina O + laser de InGaAlP 660nm). Após irradiação foram plaqueados 104 FGH sobre os fragmentos que foram cultivados nos períodos de 24, 48 e 72 horas. As amostras foram fixadas e análise em microscopia eletrônica de varredura. A contagem celular foi feita em eletromicrografias por um examinador cego e calibrado. A análise estatística foi feita pelo método ANOVA de medidas repetidas considerando $p < 0,05$. Os resultados mostraram que houve diferenças estatisticamente significantes entre os grupos Er:YAG e Nd:YAG em relação ao controle no período de 24h e entre controle e Nd:YAG no período de 72h ($p < 0,05$). O grupo controle foi semelhante ao ácido cítrico e ao de terapia fotodinâmica ($p > 0,05$).

Pôde-se concluir que o tratamento radicular com lasers de Er:YAG e Nd:YAG favorecem maior adesão e proliferação celular, com resultados superiores a outras técnicas convencionais.

AO065 Efeito da lectina Artin M na expressão de citocinas inflamatórias e fatores de crescimento em fibroblastos gengivais e macrófagos de ratos

Florian F*, Pires LC, Nogueira AVB, Kim YJ, Roque-Barreira MC, Cirelli JA

Diagnóstico e Cirurgia - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.

E-mail: florian_fer@hotmail.com

O Artin M é uma lectina de sementes da *Artocarpus integrifolia* que demonstrou atuar na aceleração da cicatrização de lesões por queimadura de pele ou por abrasão da córnea em ratos e coelhos. Em estudo recente, também estimulou a proliferação de fibroblastos e a reparação tecidual de lesões em mucosa palatina de ratos. O objetivo deste estudo foi avaliar in vitro, os efeitos do Artin M na expressão gênica e produção proteica de citocinas e fatores de crescimento envolvidos no processo de reparo tecidual e a proliferação celular em fibroblastos pelo teste de Scratching. Culturas primárias de fibroblastos gengivais e macrófagos de rato foram tratadas com Artin M nas concentrações de 1 ; 2,5 e 5,0 µg/ml por 4, 8, 12 e 24 h para análise da expressão gênica e, nas mesmas concentrações por 24 e 48h após estímulo para análise de expressão proteica de fatores de crescimento e citocinas pró-inflamatórias. Os resultados demonstraram um estímulo significativo ($p < 0,05$; ANOVA) na expressão de fator de necrose tumoral α - TNF α pelos macrófagos, tanto na expressão gênica quanto na produção proteica. Nos fibroblastos gengivais, este resultado foi observado de forma significativa apenas para o fator de crescimento de transformação - TGF β . Apesar desses resultados, o teste de Scratching não demonstrou melhor proliferação celular com o tratamento com Artin M.

As análises sugerem que o Artin M pode atuar na reparação de lesões bucais aumentando a expressão de TGF β e de citocinas relevantes no processo de reparação; porém nessas condições, não estimulou a proliferação de fibroblastos in vitro. (Apoio: FAPs - FAPESP - 2012/13922-0)

AO067 Debridamento periodontal em indivíduos fumantes com periodontite agressiva: estudo clínico e imunoinflamatório

Modanese DG*, Bergamaschi CC, Luppino M, Peruzzo DC

FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

E-mail: danigm03@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar o efeito da terapia de debridamento periodontal (DBR), em indivíduos fumantes, portadores de periodontite agressiva generalizada (PAG). Foram selecionados 24 indivíduos, com PAG, mínimo de 20 dentes e pelo menos 8 sítios com profundidade de sondagem (PS) ≥ 5 mm e sangramento à sondagem (SS). Os participantes foram submetidos à terapia inicial, foram divididos em dois grupos: indivíduos fumantes (IF, n=12) e não fumantes (INF, n=12) e foram tratados por DBR (1 sessão de instrumentação ultrassônica). Os parâmetros clínicos avaliados foram: Índice de Placa (IP), Sangramento Gengival (SG), SS, PS e Nível de Inserção Clínico (NIC), para boca toda e para os 8 sítios. A análise imunoinflamatória (ELISA) foi realizada para: RANKL, OPG, IL-6 e TNF- α das amostras de fluido gengival (FG) coletadas no baseline, 30, 90 e 180 dias após os tratamentos, junto às medidas clínicas. Para boca-toda, pode-se observar uma redução significativa entre baseline e 180 dias no IP e SG, para IF e INF. PS apresentou diferença significativa somente para INF ($p < 0,05$), enquanto que para NIC, não teve diferença. Na análise dos sítios, pode-se observar uma redução significativa entre baseline e 180 dias para IP, PS e NIC, tanto para os IF como para os INF ($p < 0,05$). Quanto à concentração de citocinas do FG, ambos os grupos apresentaram redução estatística ($p < 0,05$) dos níveis de IL-6, TNF- α e RANKL, porém sem diferença entre os grupos.

Pode-se concluir que o DBR pode ser uma alternativa para tratar IF com PAG, entretanto, os não fumantes apresentaram resultados mais favoráveis.

AO066 Novos patógenos periodontais: uma revisão sistemática

Perez-Chaparro PJ*, Gonçalves C, Figueiredo LC, Faveri M, Veras ESL,

Tamashiro NS, Duarte PM, Feres M

Periodontia - UNIVERSIDADE GUARULHOS.

E-mail: julianaperezch@gmail.com

Há mais de 10 anos, estudos utilizando técnicas de diagnóstico microbiológico independentes de cultivo têm sugerido a existência de novos patógenos periodontais. Porém, os resultados desses estudos ainda não foram avaliados de forma sistemática, dificultando a interpretação mais objetiva desses achados. Logo, o objetivo dessa revisão sistemática foi determinar o peso atual de evidências para a existência de novos patógenos periodontais. As bases de dados MEDLINE e EMBASE foram pesquisadas até Setembro/2013 para artigos que compararam dados microbiológicos de biofilme subgengival de indivíduos com periodontite e saúde periodontal, e que avaliaram pelo menos um microrganismo diferente dos patógenos periodontais "clássicos". Dos 1.450 artigos selecionados, 41 foram incluídos. Os microrganismos encontrados significativamente elevados em níveis ou proporção ou abundância ou prevalência em periodontite do que em saúde periodontal foram catalogados. Não foi possível definir novos patógenos periodontais com "forte" evidência, já que o número de artigos que associou cada táxon com periodontite foi pequeno. Os resultados mostram uma evidência "moderada" para a associação de 17 espécies/filótipos dos filos Bacteroidetes, Spirochaetes, Firmicutes, Synergistetes e Proteobacteria, além do filo Candidatus Saccharibacteria e o domínio Arqueia com a periodontite.

Esses dados sugerem uma possível participação de novos táxons na etiologia das periodontites, e indicam alvos para futuros estudos de diagnóstico e intervencionais. (Apoio: FAPESP - 2012/20915-0)

Biofilmes	FC009
Cárie Dentária	FC008
Cimentos Dentários	FC004
Citocinas	FC002
Dentífricos	FC006, FC008
Endodontia	FC003, FC010
Esmalte Dentário	FC007
Flúor	FC008
Fluoretos	FC007
Fosfatos	FC006
Genotoxicidade	FC010
Intubação	FC009
Irrigantes do Canal Radicular	FC005
Lipopolissacarídeos	FC002

Metaloproteases	FC002
Microscopia Eletrônica de Varredura	FC004
Necrose da Polpa Dentária	FC001
Obturação do Canal Radicular	FC005
Odontopediatria	FC010
Periodontite Periapical	FC001
Pneumonia Associada à Ventilação Mecânica	FC009
Polpa Dentária	FC003
Proteoma	FC007
Regeneração	FC001, FC003
Remineralização Dentária	FC006
Técnicas de Cultura de Células	FC004

FC001 Scaffold de gelatina acelera o reparo de dentes imaturos com periodontite apical

Zenkner CLL*, Pagliarini CML, Felipe MCS, Felipe WT, Barletta FB
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA.
E-mail: clacirlonero@gmail.com

O tratamento endodôntico regenerativo é uma nova e promissora abordagem para tratar dentes imaturos com necrose pulpar e periodontite apical. O uso de scaffolds é essencial para o sucesso desse tratamento. O objetivo deste estudo foi avaliar o reparo tecidual em dentes imaturos de cães com necrose pulpar e periodontite apical, após o uso de um scaffold de gelatina (gelfoam®). Periodontite apical foi induzida em 20 dentes imaturos de cães. Após a desinfecção, com pasta tripla antibiótica por 2 semanas, os canais foram irrigados, secos e preenchidos com coágulo sanguíneo (grupo 1) e coágulo sanguíneo + gelfoam® (grupo 2). No grupo 3 (controle negativo) os canais foram deixados intactos. Após 7 meses, os cães foram eutanasiados, e os maxilares processados para avaliação histológica. A análise histológica revelou maior percentual com raízes com deposição de novo tecido mineralizado como cimento e de tecido conjuntivo no espaço do canal nos dentes do grupo 2. A análise histomorfométrica mostrou significativamente maior quantidade de tecido mineralizado no mesmo grupo. O tecido formado sobre as paredes do canal apresentou características histológicas semelhante a cimento. Essa neoformação foi responsável pelo aumento de espessura das paredes do canal e também pelo aumento da raiz em comprimento. O tecido vital presente no espaço do canal apresentou características de tecido conjuntivo semelhante a ligamento periodontal.

O uso de um scaffold de gelatina associado com coágulo sanguíneo promoveu melhor reparo no tratamento de dentes imaturos com periodontite apical.

FC002 Resposta imune do hospedeiro na secreção de citocinas proinflamatórias e metaloproteases em infecções endodônticas primárias

Herrera DR*, Duque TM, Martinho FC, Zaia AA, Ferraz CCR, Almeida JFA, Gomes BPFA
Clínica Odontológica - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: dani_hm76@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar a influência do conteúdo infeccioso diante as diferentes etapas do tratamento endodôntico de dentes com infecção primária, na resposta imune do hospedeiro para a produção de IL-1 α , IL-1 β , TNF- α , PGE2, MMP-2, MMP-3, MMP-8, MMP-9 e MMP-13 correlacionando esses níveis com os sinais e sintomas clínicos. Foram coletadas amostras de 24 dentes: C1- antes do preparo químico mecânico (PQM); C2- após PQM; C3- após EDTA; C4- 30 dias após medicação intracanal (MIC). A reação em cadeia da polimerase 16S (rRNA) foi utilizada para detecção bacteriana; para quantificação de endotoxinas (LPS) foi utilizado o teste de Limulus Amebocyte Lysate (LAL); os níveis de citocinas e MMPs foram dosados através de ELISA. Os níveis de citocinas e MMPs foram correlacionados com os sinais e sintomas clínicos [dor à percussão (POP), dor à palpação (TOP), presença de exudato (EX)]. O teste de Pearson foi utilizado para correlacionar LPS com citocinas e MMPs; os testes de Friedman e Wilcoxon compararam os níveis de LPS em cada tempo operatório. Os níveis de LPS foram reduzidos significativamente em cada uma das etapas operatórias, com exceção de C4. Foi encontrada correlação positiva entre os níveis de LPS e as citocinas e MMPs (p<0,05). EX foi correlacionado positivamente com TNF- α , enquanto os níveis de IL-1 β , PGE2 e MMP-8 foram correlacionados com sintomatologia dolorosa (POP/TOP) (p<0,05).

O conteúdo infeccioso/endotóxico de infecções primárias é um potente estímulo para a resposta imune do hospedeiro na secreção de IL-1 α , IL-1 β , TNF α , PGE2, MMP-2, MMP-3, MMP-8, MMP-9 e MMP-13. (Apoio: FAPs - FAPESP - 2013/23061-5; CNPq 302575/2009-0)

FC003 Revascularização em dentes de cães com ápice formados com ou sem necrose pulpar

Marion JJC*, Manhães FC, Zaia AA, Souza-Filho FJ
Odontologia Reparadora - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL.
E-mail: jefferson@jmarion.com.br

A revitalização do canal radicular tem sido considerada para dentes com rizogênese incompleta e polpa necrosada e compreende a descontaminação do canal e o preenchimento do mesmo com coágulo, visando a organização de um novo tecido conjuntivo e consequente revitalização do espaço pulpar desvitalizado. O objetivo deste estudo foi analisar histologicamente os efeitos da ampliação foraminal no procedimento de revitalização do canal radicular em dentes de cães com ápices completamente formados com polpa vital e necrosada. Foram utilizados 2 cães adultos da raça Beagle, divididos em 5 grupos: G.1 - necrose pulpar (NP) com coágulo sanguíneo; G.2 - NP com medicação intracanal (MIC) de Ca(OH)2 e Clorexidina gel 2%; G.3 - controle positivo polpa vital com coágulo sanguíneo; G.4 - controle positivo polpa vital com MIC de Ca(OH)2 e Clorexidina gel 2%; G.5 - controle negativo - canais radiculares com lesões apicais induzidas. Os canais foram tratados pela técnica crown-down e os forames apicais ampliados até a lima K #40. No grupo G.1, G.2 e G.3 houve revitalização do canal radicular em 100% dos casos respectivamente. No grupo G4 não houve revitalização do canal radicular em 100% dos casos houve selamento biológico apical - apicificação. No grupo G.5 em todos os casos houve formação de lesão periapical.

Desta forma, pode se concluir que a revitalização em dentes com formação completa da raiz e necrose pulpar é possível de ser alcançada, porém mais informações são necessárias para se ter segurança quanto ao tipo de procedimento clínico a ser realizado.

FC004 Potencial bioativo de cimentos de silicato de cálcio associado a radiopacificadores micro e nanoparticulados

Cornélio ALG*, Tanomaru-Filho M, Bosso-Martelo R, Mestieri LB, Rodrigues EM, Bernardi MIB, Guerreiro-Tanomaru JM
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
E-mail: analiviagc@yahoo.com.br

O Mineral Trióxido Agregado (MTA) é um material à base de silicato de cálcio reconhecido pelas propriedades biológicas e bioatividade. Porém, apresenta desvantagens como dificuldade de inserção. Este estudo avaliou o potencial bioativo de dois cimentos à base de silicato de cálcio com consistência modificada: um contendo aditivos (CPM) e outro resinas (CPR2) associados à diferentes radiopacificadores: óxido de zircônio e óxido de nióbio nas formas micro e nanoparticuladas, óxido de bismuto microparticulado e tungstato de cálcio, comparados ao MTA Angelus. A bioatividade foi avaliada por liberação da fosfatase alcalina (ALP), durante 24, 48 e 72hrs e os nódulos de mineralização pelo corante vermelho de Alizarina (VA) em células osteoblásticas humanas SAOS-2 por 15 dias de exposição a meio osteogênico. A microscopia eletrônica de varredura e a composição química por espectrometria de energia dispersiva de Raios X (EDS-X) também foram utilizados. Os testes estatísticos ANOVA e Tukey foram utilizados (pConclui-se que os materiais avaliados demonstraram bioatividade com potencial para uso alternativo ao MTA. (Apoio: FAPs - Fapesp. - 2011/13116-1 e 2011/18239-4)

FC005 Remoção de debris dentinários após dois métodos de irrigação final e sua influência na obturação canal radicular, utilizando a micro-CT

Freire LG*, Iglecias EF, Santos M, Gavini G

Dentística - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.

E-mail: lailafreire@gmail.com

A instrumentação do canal radicular possui com consequência a formação de debris dentinários, os quais acumulam-se especialmente nas suas áreas mais complexas. Não está claro se quanto mais debris removidos do canal radicular, melhor é o preenchimento do material obturador no seu interior. Os objetivos deste estudo foram, por meio da microtomografia computadorizada (micro-CT): avaliar a presença de debris dentinários após o preparo químico-cirúrgico (PQC); comparar a remoção dos debris, após uso de Irrigação Ultrassônica Passiva (IUP) ou do sistema EndoVac; e avaliar a qualidade da obturação dos mesmos canais. Vinte e quatro canais mesiais de molares inferiores foram divididos em 2 grupos, de acordo com o método de irrigação final. Cada espécime foi submetido a quatro escaneamentos: pré-operatório, pós-preparo, pós-irrigação final e pós-obturação, com um microtomógrafo de raios-X SkyScan 1176. Os programas CTAn e CTVol foram utilizados para análise volumétrica e reconstrução de modelos 3D do canal radicular, dos debris dentinários e do material obturador. Os dados foram analisados por meio do teste t de Student (p Os dois grupos foram igualmente eficientes na remoção de debris dentinários, reduzindo em média 50% do seu volume, e a ativação dos irrigantes pelos dois métodos não interferiu na qualidade da obturação do canal radicular.

FC007 Análise proteômica da matriz do esmalte em camundongos com diferentes susceptibilidades genéticas à fluorose

Charone S*, Leite AL, Peres-Buzalaf C, Fernandes MS, Groisman S, Whitford GM, Everett E, Buzalaf MAR

Estomatologia e Biologia Oral - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURU.

E-mail: sendacharone@yahoo.com.br

O objetivo do presente estudo foi comparar o perfil proteico da matriz do esmalte de secreção e maturação de camundongos da linhagem A/J (suscetível à fluorose dentária) com aquele de animais da linhagem 129P3/J (resistente à fluorose dentária). Trinta camundongos de cada linhagem foram distribuídos em dois grupos para cada linhagem, que receberam água de beber contendo 0 (controle) ou 50 mg/L de fluoreto por 6 semanas. As proteínas do esmalte nos estágios de secreção e maturação (separadamente, aproximadamente 15 mg) foram extraídas para cada grupo e separadas pela técnica de eletroforese bidimensional. Os spots com diferença de expressão foram identificados por LC-ESI-MS/MS. Observou-se uma redução na abundância de proteínas no estágio de maturação, quando comparado com o de secreção. Foi observada uma maior diversidade proteica para os animais 129P3/J no estágio de secreção quando comparados aos A/J, enquanto que o oposto foi visto no estágio de maturação. O tratamento com fluoreto aumentou consideravelmente o número de proteínas detectadas em ambos os estágios, sendo maior para os animais A/J. Tanto a linhagem quanto o tratamento com fluoreto levaram à expressão diferencial de proteínas pertencentes a todas as categorias funcionais. Muitas proteínas ainda não caracterizadas foram identificadas.

Nossos resultados abrem novas perspectivas em relação à amelogênese trazendo informações que auxiliam no entendimento dos mecanismos envolvidos na ocorrência da fluorose dentária e como os mesmos são influenciados pela genética. (Apoio: FAPESP - 2009/10589-6)

FC009 Associação entre patógenos respiratórios no aspirado traqueal e biofilme bucal de pacientes em ventilação mecânica

Simas CMS*, Diniz LCS, Libério SA, Lopes FF

Programa de Pós-graduação Em Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO.

E-mail: camila.simas@yahoo.com.br

A internação em Unidade de Terapia Intensiva está associada a um aumento substancial da quantidade de biofilme bucal em pacientes. Estudos recentes levantam a hipótese da associação entre a colonização microbiana do biofilme dental e da orofaringe à pneumonia associada à ventilação mecânica (PAV). O objetivo dessa pesquisa foi identificar quais os patógenos respiratórios mais comuns no biofilme bucal de pacientes intubados, bem como, verificar os casos que desenvolveram PAV. Foram realizadas duas coletas de biofilme lingual em pacientes intubados (admissão e após 48 horas) que foram analisadas em Exame de Cultura e comparadas com as coletas de secreção traqueal. Observou-se que 59,37% dos pacientes exibiram as mesmas espécies de patógenos no seu aspirado traqueal e biofilme bucal e destes, 42,1% evoluíram para PAV, 52,63% ficaram sem pneumonia e 5,26% tiveram pneumonia aspirativa. Houve associação estatisticamente significante entre a presença e ausência de uma mesma espécie de microrganismo na coleta traqueal e bucal para os seguintes patógenos: Klebsiella pneumoniae, Candida albicans, Pseudomonas aeruginosa, Enterobacter gergoviae, Streptococcus spp e Serratia marcescens, para um pConclui-se que os mesmos patógenos que estão presentes na secreção traqueal de pacientes intubados podem ser detectados na cavidade bucal. Assim, reforça-se a teoria existente na literatura que o biofilme bucal pode ser mais um reservatório de patógenos respiratórios para os pacientes em ventilação mecânica.

FC006 Estudo in situ de dentifícios fluoretados suplementados com nanopartículas de trimetafosfato de sódio sobre a remineralização do esmalte

Danelon M*, Pessan JP, Souza-Neto FN, Camargo ER, Percinoto C, Delbem ACB

Odontologia Infantil e Social - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

E-mail: marcelledanelon@hotmail.com

O objetivo do presente estudo foi avaliar in situ o potencial remineralizador de dentifícios suplementados com nanopartículas de trimetafosfato de sódio (TMP) em lesões artificiais de cárie. Este estudo foi cego e cruzado, realizado em 4 fases experimentais com duração de 3 dias cada. Voluntários (n = 12) utilizaram dispositivos palatinos, contendo 4 blocos de esmalte desmineralizados. Os regimes de tratamentos foram: Placebo (sem F e TMP); 1100 ppm F (1100 ppm F), 1100 ppm F suplementado com 3% de TMP micrométrico (1100 TMP) e 1100 ppm F suplementado com 3% de TMP nanoparticulado (1100 TMPnano). Os voluntários foram orientados a escovar seus dentes naturais com os dispositivos palatinos na cavidade bucal, sendo os blocos tratados com o slurry dos dentifícios, por 1 minuto (3x/dia). Após cada fase, a porcentagem de recuperação de dureza de superfície (%SHR), recuperação da perda mineral integrada (IMLR) e o diferencial da perda mineral integrada (Δ IML) foram calculadas e fluoreto (F) no esmalte determinado. Os resultados foram submetidos à análise de variância e teste de Student-Newman-Keuls (p<0,05). A superfície do esmalte tornou-se 20% mais remineralizada quando tratada com 1100 TMPnano, em comparação ao 1100 ppm F e reduziu em aproximadamente 43% o corpo da lesão em relação ao 1100 TMP (p<0,001). A absorção de F no esmalte no grupo TMPnano, foi 2 vezes maior quando comparado com 1100 (p<0,001).

Concluiu-se que a adição de 3% TMPnano a um dentifício convencional, promoveu um efeito remineralizador significativamente mais elevado quando comparado ao 1100 ppm F. (Apoio: CNPq - 158463/2012-9)

FC008 Efeito da frequência de dentifício fluoretado na desmineralização e remineralização do esmalte e da dentina

Nóbrega DF*, Gonzalez CEF, Tenuta LMA, Cury AAB, Cury JA

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.

E-mail: diego_duke@hotmail.com

O efeito da frequência da escovação com dentifício fluoretado (DF) é relevante para reduzir a incidência de cárie em esmalte, entretanto seu efeito na remineralização de lesões pré-existentis ainda não foi experimentalmente testado e nada é conhecido quanto à cárie radicular. O objetivo deste estudo in situ, cruzado, duplo-cego, realizado em 4 fases de 14 dias, foi avaliar o efeito da frequência de uso de DF na des-remineralização do esmalte e dentina. Dezoito voluntários utilizaram dispositivos palatinos contendo blocos de esmalte e de dentina, hígidos ou cariados, sobre os quais foi possibilitado o acúmulo de biofilme dental. Sacarose a 20% foi gotejada 3 ou 8x/dia, respectivamente sobre os cariados ou hígidos. Os voluntários utilizaram DF (1.100 µg F/g) nas frequências de 0 (usado dentifício placebo de flúor), 1, 2 e 3x/dia. A desmineralização ocorrida nos blocos hígidos e a remineralização nos cariados foram respectivamente estimadas pela porcentagem de perda (%PDS) e recuperação da dureza de superfície (%RDS). As concentrações de fluoreto fracamente ("CaF2") e fortemente ligado ("FAP") foram determinadas nos blocos dentais. Os resultados foram analisados por regressão linear. A %PDS e as concentrações de "CaF2" e "FAP" no esmalte e dentina foram função da frequência do DF (p<0,05). A %RDS foi função da frequência de DF para o esmalte (p<0,05), mas não para dentina (p=0,15).

Conclui-se que a frequência de uso de DF é importante para reduzir a desmineralização do esmalte e da dentina, mas quanto à remineralização o efeito do DF é mais relevante para o esmalte. (Apoio: FAPs - FAPESP - 2012/02815-9)

FC010 Avaliação da Genotoxicidade de materiais obturadores para dentes decíduos com o uso do ensaio Cometa

Santos NCN*, Soares BM, Pessoa C, Ramos MESP, Cerqueira EMM

Saúde - UNIVERSIDADE ESTADUAL DO SUDOESTE DA BAHIA.

E-mail: santosncn@gmail.com

O objetivo desse estudo foi avaliar, com o uso do ensaio cometa, a genotoxicidade de quatro produtos utilizados no tratamento endodôntico em dentes decíduos: Hidróxido de Cálcio P.A., Agregado Trióxido Mineral (MTA), Pasta Guedes-Pinto e Óxido de Zinco. Linfócitos humanos isolados de doadores voluntários (Protocolo COMEPE-UFC n° 281/09) foram cultivados em diferentes diluições (1:500, 1:750, 1:1000 e 1:2000) das amostras-testes, durante 3h, a 37 °C, em atmosfera de 5% de CO2 Metil-metano-sulfonato (0,4µM) foi utilizado como controle positivo e Dimetilsulfóxido (DMSO) como controle negativo. A análise foi realizada de acordo com o padrão de cores previamente determinados pelo tamanho e intensidade da cauda do cometa, sendo contados 100 cometas por lâmina e classificados por análise visual. Para a análise estatística dos experimentos, foram utilizados os testes ANOVA e Tukey no software Prisma versão 4.0, sendo os resultados considerados significativos quando p Os tratamentos utilizando Hidróxido de Cálcio P.A. e Agregado Trióxido Mineral não induziram danos ao DNA de linfócitos. Estudos futuros são necessários para avaliar a real genotoxicidade quando da utilização desses compostos na clínica. (Apoio: CNPq)

Pla - Paineis Iniciais (prêmio Miyaki Issao)

03/09/2014 – Salão Paesaggio

Abrasão Dentária	Pla024	Elasticidade	Pla094
Abscesso Periapical	Pla021	Elastômeros	Pla048
Ácido Poliglicólico	Pla006	Emergências	Pla034
Adaptação Marginal (Odontologia)	Pla101	Endodontia	Pla010, Pla014, Pla015, Pla016, Pla018, Pla020, Pla021, Pla038, Pla059, Pla062
Aderência Bacteriana	Pla031	Ensaio Clínico Controlado Aleatório	Pla090
Adesivos Dentinários	Pla067, Pla070, Pla077, Pla079	Enterococcus faecalis	Pla010, Pla020
Adolescência use Adolescente	Pla119	Epidemiologia	Pla042, Pla113, Pla119, Pla137, Pla144
Adolescente	Pla134	Erosão Dentária	Pla022, Pla074
Agentes de Controle de Microrganismos	Pla029	Escolas de Odontologia	Pla136
Agentes Fotosensibilizantes	Pla067	Esmalte Dentário	Pla055
Alcoolismo	Pla120	Espectrofotometria	Pla063, Pla072, Pla081, Pla085
Aleitamento Materno	Pla045	Estética Dentária	Pla081, Pla082, Pla123
Amoxicilina	Pla033	Estomatite	Pla104
Análise de Elemento Finito	Pla094, Pla096	Estudantes de Odontologia	Pla043
Análise Microbiológica	Pla021	Etnia e Saúde	Pla053
Anemia de Fanconi	Pla105	Expressão Gênica	Pla126
Ansiedade ao Tratamento Odontológico	Pla131, Pla134	Extração Dentária	Pla116
Antibiotioprevenção	Pla033	Extrusão Ortodôntica	Pla007
Artrite Reumatóide	Pla124	Fatores Socioeconômicos	Pla039
Assistência Odontológica	Pla135	Fator Transformador de Crescimento beta1	Pla112
Atenção à Saúde	Pla141, Pla145	Fissura Palatina	Pla144
Automedicação	Pla132	Flúor	Pla083
Avaliação	Pla011	Fluoreto de Sódio	Pla035
Bactérias	Pla028, Pla029	Fonoaudiologia	Pla098
Bebidas Alcoólicas	Pla022	Fosfatase Alcalina	Pla008
Biofilmes	Pla010, Pla027, Pla118	Gengivite	Pla121
Biologia Molecular	Pla008	Granuloma Piogênico	Pla107
Biomecânica	Pla064	Gravidez	Pla137
Bis-Fenol A-Glicidil Metacrilato	Pla068	Grupo Social	Pla138
Boca	Pla107	Halitose	Pla119
Braquetes Ortodônticos	Pla050, Pla055	Higienizadores de Dentadura	Pla093
Brasil	Pla107	Hipoplasia do Esmalte Dentário	Pla040
Cálcio	Pla087	Idoso	Pla147, Pla148
Candida albicans	Pla071	Implante Dentário	Pla005, Pla101, Pla116, Pla117, Pla118, Pla125, Pla143
Carcinoma de Células Escamosas	Pla112	Implantes Dentários	Pla004
Cárie Dentária	Pla023, Pla025, Pla027, Pla039, Pla040, Pla041, Pla044, Pla129, Pla138	Imunoglobulina A	Pla030
Cavidade Pulpar	Pla059, Pla062	Imunoistoquímica	Pla001
Células-Tronco Adultas	Pla002	Imunossupressão	Pla140
Chenopodium ambrosioides	Pla032	Incisivo	Pla123
Chupetas	Pla045	Infecção	Pla026
Cimentação	Pla080	Inflamação	Pla114
Cimentos de Ionômeros de Vidro	Pla023	Iniquidade Social	Pla138
Cimentos de Resina	Pla066	In Vitro	Pla061
Cinética	Pla058	Irrigantes do Canal Radicular	Pla020
Cirurgia Bucal	Pla033	Látex	Pla049
Cisto Dentífero	Pla115	Levantamentos Epidemiológicos	Pla135, Pla141
Cistos Odontogênicos	Pla115	Maloclusão	Pla041
Clareamento de Dente	Pla084	Mandíbula	Pla116
Comportamento	Pla097	Manifestações Bucais	Pla105
Conhecimentos, Atitudes e Prática em Saúde	Pla011, Pla036, Pla043	Materiais Dentários	Pla058, Pla070
Controle de Qualidade	Pla108	Medicamentos Fitoterápicos	Pla127
Dente Artificial	Pla093	Mercado de Trabalho	Pla139
Dente Canino	Pla007	Metástase Neoplásica	Pla112
Dente Decíduo	Pla038, Pla042, Pla046	Microbiologia	Pla031, Pla106
Dente Impactado	Pla007, Pla110	Microscopia	Pla069
Dente Premolar	Pla076	Microscopia Eletrônica de Varredura	Pla060, Pla099
Dentição Mista	Pla051, Pla056	Morfologia	Pla002
Dentífricos	Pla024	Mucocele	Pla114
Dentina	Pla079, Pla080, Pla086	Mucosite	Pla102
Desenvolvimento Embrionário e Fetal	Pla001	Nanotecnologia	Pla071, Pla089
Desfibriladores	Pla034	Neoplasias de Cabeça e Pescoço	Pla111
Desinfecção	Pla014	Nervo Mandibular	Pla004
Desmineralização do Dente	Pla022	Neve	Pla069
Diabetes Mellitus	Pla035, Pla122	Nióbio	Pla068
Diagnóstico	Pla044, Pla092	Obturação do Canal Radicular	Pla015
Diagnóstico Bucal	Pla106	Obturadores Palatinos	Pla098
Doenças Periodontais	Pla120, Pla122	Oclusão Dentária	Pla076, Pla091
Dureza	Pla084, Pla089, Pla093	Odontologia	Pla139
Educação em Odontologia	Pla136	Odontologia do Trabalho	Pla146
Educação em Saúde	Pla133		

Odontologia em Saúde Pública	Pla130	Rânula	Pla114
Odontopediatria	Pla070	Ratos	Pla001, Pla032, Pla127
Ortodontia	Pla048, Pla049, Pla050, Pla052, Pla053, Pla056, Pla091, Pla109	Reabsorção da Raiz	Pla110
Ortodontia Corretiva	Pla123	Reabsorção Óssea	Pla113
Osteogênese	Pla126	Refrigerantes	Pla048
Osteonecrose	Pla003	Regeneração	Pla005, Pla117
Osteoporose Pós-Menopausa	Pla032	Remineralização Dentária	Pla084
Pacientes	Pla131, Pla141	Resinas	Pla063
Papillomavirus 16 Humano	Pla026	Resinas Acrílicas	Pla071
Papillomavirus 18 Humano	Pla026	Resinas Compostas	Pla055, Pla057, Pla060, Pla065, Pla072, Pla073, Pla081, Pla083, Pla085, Pla089
Paralisia Cerebral	Pla047	Resistência ao Cisalhamento	Pla050, Pla086
Partículas Inorgânicas	Pla060, Pla099	Resistência à Tração	Pla052, Pla066
Patologia Bucal	Pla115	Respiração Bucal	Pla051
Percepção	Pla082	Ressuscitação Cardiopulmonar	Pla034
Perda da Inserção Periodontal	Pla128	Resultado de Tratamento	Pla121
Periodontia	Pla106, Pla122	Retratamento	Pla018
Periodontite	Pla003, Pla124, Pla127	Saliva	Pla025, Pla030, Pla097
Peróxido de Hidrogênio	Pla061, Pla075, Pla087, Pla090	Satisfação Pessoal	Pla139
Pesquisa Qualitativa	Pla047, Pla147	Saúde Bucal	Pla039, Pla047, Pla074, Pla095, Pla133, Pla137, Pla140, Pla145, Pla148
Pessoas com Deficiência	Pla145	Saúde da Criança	Pla036
Piercing Corporal	Pla031	Saúde Pública	Pla130
Pigmentação	Pla072, Pla085	Seio Maxilar	Pla005, Pla117
Pinos Dentários	Pla096	(sem descritor de assunto)	Pla054, Pla100
Placa Dentária	Pla121	Serviços de Saúde Bucal	Pla130, Pla131, Pla144
Plantas Medicinais	Pla028	Serviços de Saúde para Idosos	Pla132
Polímeros	Pla006, Pla067, Pla069, Pla099	Serviços Médicos de Emergência	Pla135
Polimorfismo Genético	Pla046	Síndrome da Disfunção da Articulação Temporomandibular	Pla091, Pla092
Porcelana Dentária	Pla066	Sistema de Vigilância de Fator de Risco Comportamental	Pla045
Prata	Pla029	Solubilidade	Pla015, Pla058, Pla073
Pré-Escolar	Pla030	Streptococcus mutans	Pla025, Pla027
Prevenção de Doenças	Pla111	Suscetibilidade à Cárie Dentária	Pla046
Prevenção Primária	Pla104	Tabagismo	Pla073, Pla146
Procedimentos de Ancoragem Ortodôntica	Pla052	Terapia a Laser de Baixa Intensidade	Pla102, Pla103
Produtos com Ação Antimicrobiana	Pla028	Teste de Materiais	Pla049
Promoção da Saúde	Pla133	Testes de Dureza	Pla075
Propriedade	Pla094	Testosterona	Pla124
Propriedades Físicas	Pla077	Titânio	Pla118
Proteômica	Pla035	Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico	Pla109, Pla110
Prótese Dentária	Pla096	Torque	Pla125
Prótese Dentária Fixada por Implante	Pla101	Transplante de Medula Óssea	Pla102, Pla103, Pla105
Prótese Total	Pla095, Pla098, Pla143	Transplante de Rim	Pla140
Protetores Bucais	Pla064, Pla097	Transtornos Motores	Pla044
Qualidade de Vida	Pla095, Pla103, Pla120, Pla129, Pla143	Tratamento do Canal Radicular	Pla059, Pla062
Questionários	Pla092	Traumatismos Dentários	Pla011, Pla036, Pla042, Pla043, Pla064
Quimioterapia	Pla104	Validação de Programas de Computador	Pla056
Radiação Ionizante	Pla108	Violência Doméstica	Pla136
Radiografia	Pla109	Vitamina D	Pla125
Radiografia Dentária	Pla108	Volatilização	Pla080
Radiografia Panorâmica	Pla113		
Radiologia	Pla053		
Radioterapia	Pla111		

PIA001 Análise imunoistoquímica das teneurinas durante o desenvolvimento orofacial de roedores

Dias CA*, Torres-da-Silva KR, Guaiati IZ, Silva AV, Cruz-Rizzolo RJ, Ervolino E, Gonçalves A, Casatti CA

Ciências Básicas - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

E-mail: camila_6892@hotmail.com

As teneurinas são proteínas transmembranas, compostas por quatro membros (TEN1-TEN4), sendo expressas principalmente no sistema nervoso central (SNC). Entretanto, estudos em nematódeo, aves e roedores mostraram discreta expressão do RNAm das TENs na região orofacial, não revelando sua precisa distribuição e o padrão temporal desta expressão. Com o intuito de detalhar a presença das TENs na região orofacial e analisar possível envolvimento no desenvolvimento dentário (dentes molares), o presente trabalho analisou a distribuição da imunoreatividade das TENs através da técnica de imunoistoquímica, durante os estágios embrionários E15-P5. Para isto, cortes histológicos da região orofacial de roedores (*Rattus norvegicus*) obtidos em parafina (5 µm) ou através de congelamento (25-30 µm) foram submetidos aos métodos de imunoperoxidase ou imunofluorescência indireta. A imunoreatividade para TEN1 e, principalmente para a TEN2, estava restrita às células da linhagem odontoblástica nas fases de campânula e coronogênese. Além disso, a imunoreatividade para a TEN3 e TEN4 foram evidentes durante a condrogênese da cartilagem de Meckel e outras cartilagens da região orofacial.

Os dados obtidos demonstraram que as TENs apresentam expressão temporal e restrita durante o desenvolvimento dos gêmios dentários e em outras estruturas importantes no desenvolvimento orofacial. (Apoio: FAPESP - 2013/01635-0; 2012/03067-6)

PIA003 Evolução da periodontite durante tratamento sistêmico com zoledronato e suposta correlação com osteonecrose dos maxilares

Cavazana TP*, Mello-Neto JM, Toro LF, Santos FFV, Ferreira LC, Statkiewicz C, Issa JPM, Ervolino E

Ciências Básicas - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA "JÚLIO DE MESQUITA FILHO".

E-mail: thamyk3cavazana@hotmail.com

Este estudo avaliou a evolução da periodontite experimental (PE) durante tratamento sistêmico com dose oncológica de zoledronato para investigar suposta correlação com a osteonecrose dos maxilares (ONM). Ratas senis (n=12) foram divididas nos grupos: SAL-PE: tratamento sistêmico com veículo e indução de PE; ZOL-PE: tratamento sistêmico com zoledronato e indução de PE. Na 0ª semana: foi iniciado o durante tratamento sistêmico que consistiu na administração IP, a cada dois dias, de 0,45ml de solução de NaCl 0,9% (SAL-PE) ou 0,45ml desta solução acrescida de 100µg/Kg de zoledronato (ZOL-PE); e foi instalado um fio de algodão no primeiro molar inferior para a indução da PE. Na 4ª semana a ligadura foi removida. Na 7ª semana concluiu-se o durante tratamento sistêmico com zoledronato e efetuou-se a eutanásia. A mandíbula foi submetida ao exame clínico e radiográfico. Tais amostras foram processadas de modo convencional e coradas com H&E. Ao exame clínico e radiográfico não houve diferença entre os grupos. Ao exame histopatológico da região interproximal e de furca apenas o grupo ZOL-PE apresentou inúmeras áreas de tecido ósseo alveolar não vital associado a grandes colônias bacterianas.

A presença da periodontite durante tratamento sistêmico com a dose oncológica de zoledronato provoca alterações no osso alveolar e mucosa sobrejacente que podem favorecer o desenvolvimento de ONM.

PIA005 Efeito da perfuração da membrana do seio maxilar sobre a integração de implantes dentários: estudo histomorfométrico em coelhos

Ornelas ACF*, Ferreira S, Souza FA, Garcia-Junior IR

Cirurgia e Clínica Integrada - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

E-mail: krlla_ana@hotmail.com

Pequenas perfurações no decorrer de procedimentos de elevação da membrana sinusal não necessitam de tratamento ou são tratadas com a colocação de membranas de colágeno, sutura ou colas de fibrina ou cianoacrilato. No entanto, a conduta atual frente a grandes perfurações é abortar o procedimento em função do obscuro prognóstico desta condição. O objetivo foi avaliar a influência da perfuração da membrana sinusal na integração de implantes dentários instalados em seio maxilar após a elevação da membrana sinusal ou por meio da perfuração da mesma por meio da ELCOI e a AON. Vinte implantes dentários de 3,6 x 6,5mm (Implalife®) foram instalados em seio maxilar após a elevação da membrana sinusal (MI) ou de sua perfuração em 3mm (MP). A eutanásia foi realizada aos 7 e 40 dias. O teste estatístico empregado foi Kruskal-Wallis e como pós-teste para os valores que mostraram significância estatística o método de Dunn. Na comparação da ELCOI intragrupo nos diferentes períodos, os valores foram estatisticamente significante para MI e MP (p < 0,05). Para a AON, no período de 40 dias os valores de para MP e MI (p < 0,05) assim como na comparação dentro do mesmo grupo em períodos diferentes, os valores de ELCOI para MI (p < 0,05), mas o mesmo não foi observado para MP.

Foi possível concluir que a perfuração da membrana interferiu no processo de integração óssea dos implantes, no entanto, não comprometeu de forma a contraindicar o procedimento.

PIA002 Estudo da morfologia celular de células-tronco mesenquimais humanas de distintas fontes

Bandeira MPS*, Leite LMB, Senegaglia AC, Rebelatto CLK, Fracaro L, Brofman PRS, Lima AAS, Moura SAB

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE.

E-mail: moema_legiao@hotmail.com

Células-tronco mesenquimais (CTM's) ocorrem em diferentes tecidos, produzem células especializadas e quando em cultivo, apresentam variações morfológicas. Avaliou-se a morfologia de células-tronco mesenquimais humanas das fontes: polpa (P), papila dentária (PD), folículo dental (FD), ligamento periodontal (LP), medula óssea (MO), cordão umbilical (CoU) e tecido adiposo (TA). As células foram isoladas, expandidas e caracterizadas. Foram plaqueadas 5.000 células/fonte em lamínulas de vidro e meio de cultivo/antibiótico/15% de soro fetal bovino, a 37°C, 5% de CO₂, 48 horas e a seguir, coradas pelo método Wright. Foram classificadas quanto à morfologia em: célula afilada, formato em Y, piramidal, retangular, ovalada, losangular, citoplasma abundante em uma extremidade e fusiforme. Para verificar a associação entre as categorias das variáveis Fonte celular e Morfologia foi utilizada a técnica multivariada Análise de correspondência. As distâncias das categorias no modelo foram medidas através da medida do Qui-quadrado e o método de normalização simétrica. O teste do Qui-quadrado indicou resultado significativo ($\chi^2(49)=96,59$; $P<0,001$). As relações entre as categorias são assim distribuídas: Células Afiladas - CoU e TA; Fusiforme - LP e MO; Formato em Y - P; Piramidal e Retangular - FD e TA; Ovalada - PA; Losangular - TA. Parece do Comitê de Ética em Pesquisa 96.328.

Nesse estudo, as células-tronco mesenquimais exibem formatos variados e predomínio de apresentações morfológicas retangular e piramidal.

PIA004 Reposicionamento do nervo alveolar inferior para instalação de implantes dentários: revisão sistemática

Velasques BD*, Chagas-Júnior OL, Vetromilla BM, Moura LB, Sonogo CL, Torriani MA, Hernández PAG

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS.

E-mail: bibi_velasques@hotmail.com

O objetivo deste trabalho foi realizar uma revisão sistemática da literatura a respeito das indicações da técnica de manipulação de nervo alveolar inferior para a reabilitação da região mandibular posterior edêntula atrofica com implantes dentários respondendo as seguintes perguntas: Quando e porque a técnica está indicada? Existe evidência científica para a realização desta técnica? O benefício da técnica é maior que suas possíveis complicações? Foi realizada uma pesquisa bibliográfica inicial nas bases de dados PubMed, Scopus e Cochrane identificando 116 artigos. Destes, 24 artigos foram incluídos na revisão final. Em sete estudos a técnica escolhida foi a de lateralização, em 16 foi a de transposição e em um estudo foram realizadas ambas as técnicas. A maior média de acompanhamento foi de 49,1 meses e menor de seis meses. Após o período de acompanhamento, ainda existiam distúrbios neurosensoriais em nove estudos, enquanto que apenas um estudo não apresentou distúrbio em nenhum momento.

A amostra que se tem atualmente na literatura é pequena frente à população que apresenta atrofia na região posterior mandibular, dessa forma caracterizando como insuficiente a evidência científica existente para que essa técnica seja indicada.

PIA006 Expressão imunoistoquímica de OC e TRAP em copolímero PLA/PGA no levantamento do assoalho do seio maxilar em coelho

Dias JT*, Ferreira S, Faverani LP, Okamoto R, Garcia-Junior IR

Cirurgia e Clínica Integrada - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

E-mail: janadias92@hotmail.com

Estudos mostram ser o copolímero sintético dos ácidos polilático (PLA) e poliglicólico (PGA) uma opção de substituto ósseo em técnicas de enxertia. Sua degradação, no entanto, depende da proporção de PLA e PGA. Pouco se sabe sobre os acontecimentos ultraestruturais que ocorrem durante a formação do novo osso. O objetivo foi avaliar a expressão de osteocalcina (OC) e fosfatase ácida tartarato resistente (TRAP) do copolímero de ácido polilático-policlicólico (PLA/PGA) em modelo experimental de seio maxilar. Vinte coelhos machos da raça Nova Zelândia foram submetidos a levantamento bilateral do assoalho do seio maxilar. Foram divididos em grupos de acordo com o material de preenchimento: osso autógeno particulado de tíbia (OA) e copolímero PLA/PGA 50/50 saturado com fosfato de cálcio (CO). A eutanásia ocorreu aos 3, 7, 15 e 40 dias. Os anticorpos primários utilizados foram OC e TRAP. Em OA, OC imunoreatividade pode ser vista em toda a área aumentada. Aos 3 dias mostrou expressão intermediária, tornando-se elevada aos 7 dias e mantendo-se assim até os 40 dias. Resultados semelhantes foram vistos em CO, no entanto, a expressão de OC diminuiu aos 40 dias. TRAP em OA mostrou uma sequência de quedas e aumentos de expressão; iniciando aos 3 dias com expressão elevada, e terminando aos 40 com expressão intermediária. Em CO, TRAP aos 3 dias mostrava expressão intermediária, aumentando aos 15 dias e mantendo-se elevada até os 40 dias.

Assim, a significativa marcação de OC até os 15 dias em CO sugere ser esta a fase de cura, como sua expressão diminuiu em 40 dias, sugerindo maior remodelação.

PIA007 Qual o melhor acessório a ser utilizado quando necessita-se tracionar dentes impactados? Um estudo in vitro

Almeida-Júnior HCR*, Almeida IS, Santana BC, Souza DAC, Albuquerque MS, Costa MSC, Santos RL, Pithon MM
UNIVERSIDADE ESTADUAL DO SUDOESTE DA BAHIA.
E-mail: heitor-cesar@hotmail.com

O objetivo do presente estudo foi avaliar a resistência ao cisalhamento e o Índice de Remanescente Adesivo (IRA) de diferentes acessórios ortodônticos utilizados no tracionamento de dentes impactados 120 incisivos bovinos foram utilizados para esse experimento. Inicialmente em todos realizou-se profilaxia, seguida pelo condicionamento com ácido fosfórico 37%, aplicação de adesivo e fotopolimerização. Em seguida, dividiu-se aleatoriamente os dentes em 8 grupos: Botão Lingual compósito (BLCP); Gancho para Tracionar Dentes Inclusos (GTDI); Gancho com Corrente (GC); Clit; Bráquetes; Botão Convexo (BLCV); Botão Côncavo (BLCC) e Tela Ortodôntica. Os grupos passaram por Testes de Cisalhamento em máquina de ensaios universais e avaliação do IRA. O grupo constituído pelas Telas Ortodônticas apresentou os melhores resultados nos testes de cisalhamento com diferenças estatisticamente significantes quando comparados aos Botões compósito ($p < 0,001$), Ganchos para Tracionar Dentes Inclusos ($p = 0,002$), Ganchos com Corrente ($p = 0,001$), Clit ($p = 0,011$), Bráquetes ($p < 0,001$), Botão Convexo ($p = 0,003$) e Botão Côncavo ($p < 0,001$). As maiores médias do IRA foram obtidas também pelo grupo das Telas, com diferenças estatisticamente significantes quando comparados aos Botões compósito ($p = 0,008$), Clit ($p = 0,004$), Bráquetes ($p = 0,001$), Botão Convexo ($p = 0,017$) e Botão Côncavo ($p = 0,005$).

Conclui-se que as telas Ortodônticas são os acessórios mais indicados no tracionamento de dentes inclusos e os botões Linguais em compósito os menos indicados para utilização na prática clínica.

PIA010 Eficácia de Protocolos de Medicação Intracanal sobre o Biofilme de Enterococcus faecalis em um modelo de dentes bovinos

Gabrielli E*, Borba MG, Souza MA, Vier-Pelisser FV, Oliveira SD, Figueiredo JAP, Cecchin D, Farina AP
UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO.
E-mail: ezequielgabrielli@alunos.upf.br

Os estudos sobre protocolos de desinfecção dos sistemas de canais radiculares, são de extrema importância devido à associação com um tratamento endodôntico eficiente. Este estudo avaliou, in vitro, a eficácia de diferentes protocolos de medicação intracanal em canais infectados com Enterococcus faecalis. 88 incisivos bovinos foram inoculados com E. faecalis, permanecendo em cultura por 30 dias para a formação do biofilme. Os dentes foram divididos em 10 grupos de acordo com a presença de penetração desinfetante, medicação intracanal utilizada e o local de colocação desta medicação: G1(CHX 2% gel) clorexidina gel, G2(CHX 2% liq) clorexidina líquida - (ambos em terço cervical), G3(TC) - tricresol formalina - (entrada do canal); nestes grupos (n=10) não foi realizada penetração desinfetante (DP). Segundo, G4(DP+CHX 2% gel), G5(DP+CHX 2% liq) - (ambos em todos os terços), G6(DP+TC) - (entrada do canal), G7(DP+pasta Ca(OH)2) - (todos os terços); nestes grupos (n=10) foi realizada DP com NaOCl 2%. Segundo, G8(DP NaOCl) - DP com NaOCl 2%, G9(DP H2O) - DP com água destilada, G10(sem tratamento); estes foram grupos controles (n=6). Contagem de UFCs e MEV avaliou e ilustrou a eficácia dos tratamentos propostos. O teste microbiológico demonstrou os grupos G4; G5; G6 e G7 sem crescimento bacteriano, diferentemente dos demais grupos.

CHX 2% gel, CHX 2% liq, e pasta Ca(OH)2 em todos os terços do canal radicular, bem como TC na entrada do canal radicular, podem ser consideradas efetivas medicações intracanales contra E. faecalis, quando associadas à penetração desinfetante prévia com NaOCl 2%.

PIA014 Análise "in vitro" do grau de extrusão apical de debris, comparando Sistema Rotatório Protaper Universal e Sistema recíprocante Wave One

Presser HPL*, Pelisser EL, Henn-Donassollo S, Cort CD, Crespi RD
Odontologia - FACULDADE ESPECIALIZADA NA ÁREA DA SAÚDE DO RIO GRANDE DO SUL.
E-mail: haronpedro@hotmail.com

Um tratamento endodôntico visa eliminar os fatores etiológicos irritantes aos tecidos periapicais, para manutenção do dente na cavidade bucal. Detritos produzidos durante o processo de formatação e sanificação do canal podem ser extruídos e agirem como fatores irritantes ocasionando dor pós operatória e também insucessos. Assim, o objetivo do presente estudo foi comparar os detritos extruídos pelo Foramen Apical através da comparação de Sistemas Rotatórios (Protaper Universal) com Sistema Recíprocante (wave One). Foram utilizadas 30 raízes de pré molares humanos extraídos e as coroas seccionadas e as raízes padronizadas em 12mm e divididas em números iguais para cada técnica. Os detritos extruídos pelo Foramen Apical foram coletados por Tubos de Eppendorf. Estes, após realizado o processo de instrumentação, foram colocados em estufa durante cinco dias a uma temperatura constante de 68°C, e posteriormente pesados utilizando uma balança digital analítica de alta precisão. O peso dos detritos extruídos foi dado pela diferença entre o peso final e o peso inicial de cada Tubo de Eppendorf. Os dados foram tabelados e submetidos ao test t para comparação entre os dois sistemas e $p < 0,05$ foi considerado como estatisticamente significante.

Verificou-se a extrusão de detritos pelo Foramen Apical em todas as técnicas de instrumentação utilizadas, porém foi observado que o Sistema Protaper Universal promoveu maior quantidade de detritos extruídos, porém não apresentando diferença significativa ($p < 0,05$) quando comparada com o Sistema Wave One.

PIA008 Expressão da fosfatase alcalina e da osteocalcina durante processo de reparo alveolar em ratos

Hassumi JS*, Fabris ALS, Faverani LP, Gonçalves A, Okamoto T, Okamoto R
UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.
E-mail: jaquelinehassumi@hotmail.com

O processo de reparo alveolar tem sua cronologia bem definida quanto às respostas histológicas observadas após a manobra de exodontia. Proteínas da matriz extracelular como a osteocalcina (OCN) e a fosfatase alcalina (ALP) apresentam papel importante nas respostas envolvidas no metabolismo do tecido ósseo. O objetivo do trabalho foi avaliar a expressão de OCN e ALP durante o processo de reparo alveolar após exodontia do incisivo superior direito de ratos. Foram utilizados ratos (Rattus norvegicus, albinos, Wistar), machos, anestesiados com quetamina e xilazina e submetidos à exodontia. Aos 7, 14 e 28 dias após a exodontia, foram removidos os alvéolos em reparação e processados para avaliação histológica e para extração de RNA e realização de experimento de PCR em tempo real. Histologicamente houve aumento na porcentagem de tecido ósseo formado ao longo dos períodos pós operatórios de avaliação. Os experimentos de PCR mostraram que a expressão relativa dos genes para ALP e OCN aumentaram aos 14 dias. Aos 28 dias, a expressão de ALP manteve-se semelhante a observada aos 14 dias, entretanto a OCN aumentou de maneira significativa no período final. *A ALP e OCN são expressas durante todas as etapas do processo de reparo alveolar de forma mais intensa nos períodos tardios, coincidindo com o aumento na formação de tecido mineralizado. (Apoio: PROPE - 145/004/2013)*

PIA011 Avaliação do Conhecimento dos cirurgiões dentistas sobre as Injúrias Traumáticas

Pinto LCC*, Gomes CC, Freitas LF, Antunes LAA, Antunes LS, Araujo-Filho WR
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE.
E-mail: larissa_christina@hotmail.com

É de extrema importância que o Cirurgião-dentista apresente conhecimentos sobre as injúrias traumáticas, pois o correto atendimento irá interferir diretamente no prognóstico. Esse trabalho buscou avaliar o conhecimento e as atitudes dos cirurgiões-dentistas frente ao trauma dentário, através de um questionário (aprovado pelo CEP/HUAP/UFF 025/2010). Foram distribuídos 500 questionários em dois congressos internacionais da área de odontologia. Sendo que 193 foram analisados, 153 foram eliminados por não estarem totalmente preenchidos e 154 não foram devolvidos. Os resultados obtidos foram tabulados e analisadas as frequências no programa SPSS 16.0. Em casos de avulsão não houve um consenso pelos profissionais pois 34,7% fariam o replante após o tratamento endodôntico e 34,1% fariam o replante e após o tratamento com hidróxido de cálcio. Diante de casos intrusão em dentes com rizogênese incompleta 56% aguardariam a extrusão espontânea do elemento. Em relação ao uso das contenções em casos de injúrias nos casos de fraturas de parede alveolar 76% afirmaram que usariam contenção, sendo que, 45,5% usariam a rígida e 29,5 a semi-rígida, o período de 16 a 30 dias obteve o maior percentual de resposta sendo de 20,7%. Quando os profissionais foram questionados a respeito do uso de aparelhos ortodônticos 72% autorizam o uso após três anos.

Foi possível observar com esse trabalho que ainda não existe um consenso entre os profissionais em relação as condutas que são empregadas frente as injúrias traumáticas.

PIA015 Avaliação das propriedades físico-químicas de cimentos obturadores dos canais radiculares à base de resina epóxica

Ferreira-da-Rosa RP*, Chaves JFM, Bruniera JFB, Rached-Junior FJA, Sousa-Neto MD
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.
E-mail: rodrigo.presotto.rosa@usp.br

O objetivo do presente estudo foi avaliar o tempo de endurecimento (TE), escoamento (ES), radiopacidade (RP), alteração dimensional (AD) e solubilidade (SB) dos cimentos MM Seal e AH Plus de acordo com ANSI/ADA. Para TE, moldes cilíndricos de aço inox foram preenchidos com os cimentos e testados com agulha Gillmore (100g). Para ES, o cimento foi colocado em placa de vidro e, após 180s, pressionado com 120g por 10min e os diâmetros aferidos. Para RP, moldes de teflon circulares foram preenchidos com os cimentos, radiografados e a densidade radiográfica (mmAl) determinada pelo software Digora. Para AD, moldes cilíndricos preenchidos com cimento, foram mensurados, imersos em água destilada por 30 dias, secos e aferidos para determinação da variação percentual. Para SB, moldes circulares foram preenchidos com cimento, pesados e imersos em água. Após 7 dias, as pesagens foram repetidas e os líquidos analisados em espectrômetro. O teste Tukey ($p < 0,05$) evidenciou as menores médias de ES (36,42±0,40 mm), AD (0,06±0,12%) e SB (0,41±0,21%) para o cimento AH Plus e as menores médias de TE (72,60±4,39 min) e RP (2,32±0,90 mmAl) para o cimento MM Seal. A espectrometria evidenciou liberação de Ca²⁺ para os cimentos estudados.

Concluiu-se que o cimento AH Plus está de acordo com a ANSI/ADA em relação às propriedades físico-químicas avaliadas. (Apoio: PIBIC - 2013.1.1176.58.1)

PIA016 **Terapia Fotodinâmica - Avaliação de Potência do Laser na Dentina Radicular**

Santana MIF*, Moura-Netto C, Prokopowitsch I, Arasaki AKY, Araki AT
UNIVERSIDADE CRUZEIRO DO SUL
E-mail: ifigorelli@yahoo.com.br

A terapia fotodinâmica na Endodontia tem sido empregada com êxito, promovendo redução microbiana do canal radicular, além das propriedades antiflamatória e de biomodulação que o laser de baixa intensidade proporciona. O presente estudo tem como objetivo avaliar a potência do laser de diodo de 660nm na intimidade da dentina radicular, empregando dois métodos de terapia fotodinâmica. Foram selecionados 10 caninos, que após o PQC, foram pintados em toda sua extensão com esmalte de unha. Com uma broca diamantada cilíndrica, foram confeccionados nichos no terço médio e terço apical com 3x3 mm de área. Os espécimes foram divididos em quatro grupos, o grupo (G1) irradiação sem fibra no terço médio e nicho com 1 mm de profundidade, (G2) sem fibra terço apical e 0,5mm de profundidade, (G3) terço médio com fibra e 1mm de profundidade, (G4) terço apical com fibra e 0,5 de profundidade. O protocolo de irradiação utilizado foi: laser de diodo de 660 nm com 100mW contínuo a 320J/m. Observou-se a potência pelos nichos, e os dados foram tabulados e analisados estatisticamente pelo método ANOVA.

Não houve diferença entre as técnicas de terapia fotodinâmica usando o laser de diodo com e sem fibra no terço médio e apical. Sendo que na região apical ocorreu menor incidência luz laser.

PIA020 **Eficácia antimicrobiana de diferentes substâncias no combate ao E. faecalis**

Schneider AP*, Ghinzelli GC, Almeida AP, Albarello LL, Farina AP, Cecchin D, Souza MA
UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO.
E-mail: aliciacrz@hotmail.com

O objetivo do presente estudo teve como objetivo comparar a ação antimicrobiana da clorexidina gel 2%, do QMix e do extrato de semente de uva 6,5% em canais radiculares infectados com *Enterococcus faecalis*. Cinquenta dentes humanos unirradiculares extraídos foram ampliados até a lima 45, inoculados com *Enterococcus faecalis* e incubados por 30 dias. As amostras foram divididas em 5 grupos (n=10) de acordo com os protocolos de descontaminação: G1-sem tratamento, G2:água destilada, G3:clorexidina gel 2%, G4:QMix, G5:extrato de semente de uva 6,5%. Teste microbiológico (contagem de UFCs) foi realizado para avaliar a eficácia dos tratamentos propostos. Os dados obtidos foram submetidos à análise estatística (One-way ANOVA, seguido por post-hoc de Tukey), com nível de significância de 5%. Os resultados mostraram que os grupos 3(CHX) e 5(GE) apresentaram as menores médias de contaminação (2.00 log₁₀ UFC/ml e 2.24 log₁₀ UFC/ml respectivamente), sendo estatisticamente diferente de todos os demais grupos (p<0,05). O grupo 4(QMix) apresentou uma média de contaminação de 3.39 log₁₀ UFC/ml, sendo estatisticamente superior aos grupos 1 (sem tratamento) e 2 (água destilada) (p<0,05).

A partir dos resultados encontrados e diante das limitações do presente estudo pode-se concluir que o extrato de semente de uva pode ser uma alternativa viável no combate ao Enterococcus faecalis presente no espaço do canal radicular

PIA022 **Bebidas energéticas, realidade impactando erosão? Análise de pH e % ácida de energéticos comercializados e acrescidos de alcoólicos**

Camargo LG*, Farias CA, Buosi DF, Nunes NM, Higa AG, Barbosa P-S, Leite MF, Sant'Anna GR
UNIVERSIDADE CRUZEIRO DO SUL.
E-mail: lori_gc1989@hotmail.com

O uso de bebidas energéticas (energéticos) encontra-se disseminado no Brasil, principalmente entre os jovens, e preocupa por suas consequências pouco conhecidas inclusive no meio oral. O trabalho objetivou analisar pH inicial e concentração ácida de energéticos comercializados (n=16) e formas de preparo com bebidas alcoólicas (n=64) puro-E, com uísque -EU, com rum-ER e com vodca -EV. Para análise estatística utilizou-se ANOVA com intervalo de confiança de 95% e múltiplas comparações de Tukey. Das bebidas energéticas analisadas 100% apresentaram pH ácido em relação ao produto de solubilidade do tecidos duros mineralizados dentários. Quando acrescida de bebida alcoólica esta frequência se manteve para todas combinações. Houve diferença significativa (p < 0,001) de pH inicial entre E(3.31 ±0.65) e EU (3.65± 0.65); E e ER (3.65±0.65) e E e EV (3.65± 0.63). Quanto à porcentagem de ácido na composição da bebida e dos preparos alcoólicos, houve diferença (p < 0,001) entre E (7.12±3.80) e EU(3.94 ± 2.71), E e ER (3.65±2.35) e E e EV (3.73 ± 2.26).

Bebidas energéticas puras têm potencial desmineralizante dos tecidos duros mineralizados quanto pH inicial, que mantém-se ácido ao se acrescentar bebidas alcoólicas, apesar da concentração ácida em sua formulação diminuir ao se acrescentar bebidas alcoólicas.

PIA018 **Avaliação da extrusão apical de detritos produzidos por diferentes sistemas de retratamento endodôntico**

Jesus LS*, Silva EJNL, Accorsi-Mendonça T, Belladonna FG, Neves AA, De-Deus G
Endodontia - UNIVERSIDADE DO GRANDE RIO.
E-mail: lilicarioca17@yahoo.com.br

Este estudo avaliou a quantidade de detritos extruídos apicalmente, comparando-se o sistema ProTaper Universal Retratamento (Dentsply Maillefer, Ballaigues, Suíça) com dois sistemas de lima única por movimento recíproco (Reciproc [VDW, Munique, Alemanha] e WaveOne [Dentsply Maillefer]) durante o retratamento endodôntico. Quarenta e cinco pré-molares inferiores, com um único canal, foram preparados com o Sistema ProTaper Universal (Dentsply Maillefer) e obturados. Os espécimes foram divididos em 3 grupos (n = 15) de acordo com o sistema utilizado para o retratamento: sistema ProTaper Universal Retratamento, sistema Reciproc e sistema Waveone. O hipoclorito de sódio foi utilizado como irrigante, e os detritos extruídos apicalmente foram coletados em frascos de vidro e, em seguidos secos em estufa. O peso médio dos detritos foi mensurado com uma microbalança e analisado estatisticamente utilizando teste paramétrico (ANOVA), com nível de significância 5%, e verificação post-hoc de Tukey. O sistema ProTaper Universal Retratamento produziu significativamente mais detritos quando comparado aos sistemas Reciproc e WaveOne (p<.01). Não houve diferença estatística entre os sistemas recíprocos (p>.05).

De acordo com as condições deste estudo, todos os sistemas causam a extrusão de detritos apicais. Sistemas recíprocos foram associados à menor extrusão de detritos quando comparados com um sistema de retratamento rotatório convencional. (Apoio: Faperj - E-26/111.264/2013)

PIA021 **Diversidade bacteriana de canais radiculares em casos de abscesso apical agudo por cultura, clonagem e seqüenciamento do gene 16S rRNA**

Pereira ECB*, Passini MRZ, Nóbrega LMM, Montagner F, Gomes BPFA
Endodontia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: eloacristina13@hotmail.com

Os abscessos apicais agudos (AAA) constituem-se a forma mais comum das infecções endodônticas extrarradiculares, sendo compostos por comunidades microbianas altamente virulentas. Muitas vezes, devido ao risco de envolvimento sistêmico, faz-se necessário o uso de antibióticos e determinação da suscetibilidade antimicrobiana dos mesmos. Portanto o objetivo deste presente estudo foi comparar a identificação de bactérias cultiváveis isoladas de canais radiculares de dentes com AAA por testes bioquímicos (método fenotípico) e por sequenciamento do gene 16S rRNA (método genotípico). 216 cepas foram isoladas e identificadas fenotipicamente por métodos bioquímicos. As mesmas foram submetidas à extração de DNA e amplificação do gene 16S rRNA, seguindo-se de seu sequenciamento. O sequenciamento permitiu a identificação de 100% das cepas isoladas contra 73,2% das identificadas bioquimicamente. 25 espécies diferentes foram identificadas por métodos bioquímicos e 33 por sequenciamento. Houve um acordo de 52,7% entre os testes bioquímicos e o sequenciamento, sendo 34,25% no nível de gênero, e 18,5% no nível de espécie. Houve uma concordância estatisticamente significativa entre os métodos na identificação de *Prevotella buccae*, *Parvimonas micra*, *Fusobacterium nucleatum* e *Propionibacterium acnes*.

Concluiu-se que sequenciamento genético é um método mais consistente para a identificação bacteriana, permitindo a caracterização de cepas não identificadas bioquimicamente. (Apoio: FAPs - FAPESP - 2011/09047-4 e CNPq 302575/2009-0)

PIA023 **Avaliação da capacidade antimicrobiana dos seladores coronários utilizados no tratamento restaurador atraumático**

Ferreira AP*, Moura KDR, Costa MVC, Aranha AMF, Volpato LER, Borges AH, Guedes OA, Estrela CRA
UNIVERSIDADE DE CUIABÁ.
E-mail: ana_paulabte@hotmail.com

Verificou-se o efeito antimicrobiano dos cimentos de ionômero de vidro, Ketac Cem Easymix, Riva Self Cure e Vitro Molar, frente a cepas de *Streptococcus mutans* utilizando-se do teste de difusão em ágar. Placas de Petri contendo 20 ml de BHI ágar enriquecido com 5% de sangue de carneiro foram preparadas para o teste com os cimentos frescos e com 26 ml para o teste com os cimentos após a presa. Em condições assépticas, as placas foram semeadas com uma zaragatoa estéril, após ter sido mergulhada na suspensão de *S. mutans* e comprimida contra as paredes do tubo para remoção do excesso. Obedecendo a uma disposição espacial previamente estabelecida e utilizando um furador metálico estéril, seis cavidades de 6 mm de diâmetro foram feitas no ágar. Os cimentos foram preparados e inseridos nas cavidades, empregando instrumental e material esterilizados. As placas ficaram em repouso em temperatura ambiente por 2 horas para difusão dos cimentos no meio de cultura e em seguida foram incubadas em estufa bacteriológica a 37°C por 48 horas. Após o período de incubação, a leitura foi realizada verificando-se ausência ou presença de halo de inibição. Os halos de inibição do crescimento foram medidos com auxílio de um paquímetro digital com resolução de 0.01 mm. Os valores mensurados foram tabulados e submetidos a estatística descritiva por média e desvio-padrão.

*Frente aos resultados obtidos, baseado na metodologia em apreço, pode-se concluir que apenas o cimento Riva Self Cure® apresentou atividade antibacteriana diante do microrganismo *S. mutans*, com valores médios dos halos de inibição entre 11 e 13 milímetros.*

PIA024 Avaliação da abrasividade de dentífricos clareadores em esmalte humano pela técnica de escovação simulada

Olívio PHB*, Freitas VR, Macedo LD, Marangoni S, Malheiros-Segundo AL, Roselino PL, Casemiro LA

Odontologia - UNIVERSIDADE DE FRANCA.

E-mail: pedrohbernardes@hotmail.com

Atualmente há uso indiscriminado de dentífricos clareadores, porém pouco se sabe sobre seus efeitos adversos no elemento dental. Esse trabalho avaliou a perda de massa de esmalte determinada por dentífricos clareadores. Foram avaliados os dentífricos Sorriso Whitening Explosion, Close Up Extra Whitening, Close Up White Now, Sorriso Dentes Brancos, Colgate Herbal Branqueador e Colgate Total 12 Whitening. A perda de massa foi avaliada por meio de gravimetria. Inicialmente, 35 coroas de incisivos humanos (divididas em 7 grupos de 5 unidades, sendo um para cada dentífrico e um controle) foram pesadas para determinação da massa inicial (P1). Os dentífricos foram diluídos em água destilada (1g:2mL, ISO 14569-1) e dispensados sobre as amostras fixadas em dispositivo próprio. Para cada uma delas foi utilizada uma escova Colgate 360°, adaptada à máquina simuladora de escovação. Foram realizados 20.000 ciclos com duração de 5 minutos cada - correspondentes a um ano de escovação - e com pressão de 200,0g. No grupo controle foi utilizada apenas água destilada para escovação. As amostras foram lavadas para eliminação do dentífrico e novamente pesadas (P2). As diferenças de massa (P1-P2) foram calculadas e os dados analisados (Anova, Tukey, $p \leq 0,05$). Não foram observadas diferenças significantes de perda de massa pelos dentífricos, independentemente de seus diferentes constituintes como os tipos de abrasivos.

Nenhum dentífrico avaliado promoveu perda significativa de esmalte após escovação simulada.

PIA026 Levantamento Epidemiológico e Correlação entre Carcinomas Epidérmicos Orais na Clínica Odontológica

Inocentes RAM*, Scutti JAB, Martuci RR, Fiuza CT, Ritzel OI,

Ortiz-Junior RPR, Pinho RFC

CENTRO UNIVERSITÁRIO DAS FACULDADES METROPOLITANAS UNIDAS.

E-mail: richard.inocentes@hotmail.com

O Carcinoma Espinocelular (CEC) de cabeça e pescoço é o quinto tipo mais decorrente de câncer no mundo, apresentado cerca de 600.000 casos diagnosticados em 2008. Grande parte tem origem nas células escamosas da cavidade oral, nasofaringe, orofaringe, hipofaringe e laringe. Diversos trabalhos evidenciam a participação entre carcinomas orais e a presença dos vírus HPV. A virulência dos vírus do HPV é classificada quanto à sua capacidade carcinogênica em função dos genótipos de alto risco (HPV-16 e HPV-18), baixo risco (HPV-6 e HPV-11), e risco intermediário (HPV-31, HPV-33 e HPV-35). Devido ao constante aumento dos casos de HPV e a sua correlação com CEC, nosso trabalho teve como principal objetivo a realização de um levantamento epidemiológico dos casos de lesão da cavidade bucal não cicatrícia dos últimos 5 anos na Clínica Odontológica das Faculdades Metropolitanas Unidas (FMU), os quais foram diagnosticados clinicamente como CEC e confirmados por biópsia. Notamos uma expressão aumentada de tumores de boca relacionadas à fatores físicos, químicos e biológicos

Conclui-se que levantamentos epidemiológicos são essenciais para o rastreamento dos pacientes com tumores de cabeça e pescoço, em especial Carcinoma Espinocelular (CEC)

PIA028 Sensibilidade de biofilmes de bactérias periodontopatogênicas frente ao extrato bruto e derivados de *Salvia officinalis*

Silva FBR*, Mendes FSF, Garcia LM, Casemiro LA, Moraes TS,

Veneziani RCS, Ambrosio SR, Martins CHG

Odontologia - UNIVERSIDADE DE FRANCA.

E-mail: flaviaresende12@gmail.com

A biodiversidade brasileira contempla espécies vegetais ricas em princípios ativos antimicrobianos. Este trabalho avaliou a sensibilidade de biofilmes monotípicos de bactérias periodontopatogênicas frente ao extrato bruto (SODBD), duas frações (SODBH e SODBH3) e da substância pura (manool) de *Salvia officinalis*. As bactérias testadas foram: *Porphyromonas gingivalis* (ATCC 33277 e isolado clínico), *Fusobacterium nucleatum* (isolado clínico), *Prevotella melaninogênica* (ATCC 25845) e *Aggregatibacter actinomycetemcomitans* (ATCC 43717). Foi utilizada a técnica da Concentração Inibitória Mínima de Biofilme (CIMB50). Para formação dos biofilmes foram inoculados 200 µL de suspensão de células padronizadas (106, 107, 108 e 109 UFC/mL) nas microplacas, a seguir incubadas por 3, 5 e 7 dias, em anaerobiose ou microaerofilia. Nesses biofilmes, as amostras foram testadas em concentrações que variaram de 0,195 a 400 µg/mL. A contagem de microrganismos foi expressa em Log₁₀ por Unidades Formadoras de Colônia por mililitro (UFC/mL). As amostras com maior capacidade de inibição de biofilmes foram SODBD e manool, com CIMB50 de 12,5 µg/mL. Entre as cepas avaliadas, a mais sensível às amostras foi *A. actinomycetemcomitans* ATCC 43717.

*Em função da atividade observada, conclui-se que as amostras obtidas de *S. officinalis* possuem atividade antibiofilme frente às bactérias periodontopatogênicas avaliadas. (Apoio: FAPs - Fapesp - 2012/12880-2)*

PIA025 Avaliação microbiológica de verniz dentário de *Copaifera multijuga* a 1% na redução de *Streptococcus Mutans* em crianças

Marques LARV*, Chagas FO, Gurgel MF, Mororó JM, Fonseca SGC, Carvalho CBM, Lotif MAL, Lobo PLD

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ.

E-mail: lidiavaladas@gmail.com

Objetivou-se neste trabalho avaliar os resultados clínicos e microbiológicos do uso de um verniz dentário contendo extrato alcoólico de *Copaifera multijuga* (copaíba) a 1%, concentração definida a partir de um estudo piloto, para assim analisar a redução de *Streptococcus mutans* (SM). Vinte e cinco crianças, entre 36 e 71 meses de idade, de ambos os gêneros e sem cárie, foram selecionadas para participar do estudo. O verniz foi aplicado na superfície de todos os segundos molares decíduos. A saliva de cada paciente foi coletada em três momentos: no baseline, após 3 e 6 meses do início do tratamento. As comparações entre o pré e pós-tratamento foram realizadas mediante o uso do teste t. Verificou-se uma redução significativa de SM quando comparadas as amostras em coletas diferentes.

O extrato aquoso de copaíba na concentração de 1%, sob a forma de verniz dentário, tem atividade antimicrobiana significativa contra SM, constituindo uma alternativa na prevenção da cárie dentária em crianças.

PIA027 Efeito do óleo essencial de *Melaleuca alternifolia* sobre microorganismo cariogênico

Ramos JIR*, Watanabe E, Aires CP

Física e Química - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO.

E-mail: jaqueline.isadora.ramos@usp.br

O biofilme é considerado fator etiológico da cárie dental e o uso de bochechos formulados com óleo essencial pode auxiliar em seu controle. Neste sentido, a identificação de óleos com atividade antimicrobiana pode se tornar uma alternativa para o desenvolvimento de novos produtos. Assim, o objetivo deste estudo foi avaliar o efeito antimicrobiano do óleo essencial de *Melaleuca alternifolia* (OE) em células planctônicas e em biofilme de *Streptococcus mutans*. O OE foi obtido e a concentração inibitória mínima (CIM) contra *S. mutans* UA 159 foi realizada por diluição em microplaca (n=3). OEs em diferentes concentrações foram solubilizados em dimetilsulfóxido (DMSO), DMSO (1% - controle solvente) ou clorexidina (CLX, controle negativo). Biofilmes de *S. mutans* UA 159 foram expostos a sacarose 10%, 1 min, 8x/dia. No 3º dia, os biofilmes foram divididos em grupos e tratados por 1 min, 2x/dia com uma das seguintes soluções: 1) NaCl 0,9%; 2) CLX 0,12% ou 3) OE de *M. alternifolia* (OE). A viabilidade bacteriana foi monitorada por contagem de unidades formadoras de colônia (UFC). Os dados foram submetidos a análise de variância e teste de Tukey e o nível de significância estabelecido em 5%. Os resultados mostram que a CIM de CLX foi 0,05%, tendo o OE apresentado 0,47%. Em relação à viabilidade bacteriana no biofilme, os valores para NaCl, CLX e OE foram (média ± dp): 34,5x10⁷ ± 12,0; 0,0 ± 0,0 e 11,4x10⁷ ± 4,6 UFC/mg de biofilme, respectivamente.

*Os resultados sugerem que tanto bactérias planctônicas quanto bactérias organizadas em biofilme podem ser susceptíveis aos efeitos do óleo essencial de *Melaleuca alternifolia*. (Apoio: RUSP)*

PIA029 Adsorção de microrganismos no interior de mangueiras revestidas com filme nanotecnológico de prata

Lima OO*, Martins CHG, Moraes TS, Marangoni S, Casemiro LA

Odontologia - UNIVERSIDADE DE FRANCA.

E-mail: oliveiralmoatavio@gmail.com

As linhas de água são pontos críticos para o controle de infecção no consultório. Contudo, a nanotecnologia tem possibilitado o desenvolvimento de filmes antimicrobianos que podem ser aplicados aos equipamentos odontológicos. Esse trabalho analisou a adsorção de microrganismos no interior de mangueiras revestidas com filme nanotecnológico de prata, comparativamente à mangueiras convencionais. Após 24 meses de uso clínico, 20 segmentos de mangueiras, sendo 10 com e 10 sem filme antimicrobiano, foram obtidos e colocados em tubos de ensaio contendo 10mL de caldo BHI. Os tubos foram então incubados a 37°C em aerobiose. A seguir, alíquotas de 50,0µL do caldo BHI foram utilizadas para realização de diluições decimais seriadas (até 10⁻⁷) em dois meios de cultura: ágar sangue e ágar-sabourad dextrose. As placas de Petri foram incubadas a 37°C por 24/48h, em aerobiose. Diferenças nas contagens de microrganismos (UFC/mL) foram analisadas pelos testes ANOVA e Tukey ($p \leq 0,05$). Houve turvação do meio de cultura em todos os tubos do grupo controle, sendo que a contagem das colônias formadas revelou um alto nível de contaminação em mangueiras convencionais (ágar-sangue: 2.025 UFC/mL e ágar-dextrose: 483 UFC/mL). Os tubos do grupo controle não apresentaram turvação e tampouco unidades formadoras de colônias.

A tecnologia da nanocobertura de prata incorporada à linha de água do consultório contribuir para o controle da formação de biofilme e da contaminação dos pacientes durante os procedimentos clínicos.

PIA030 Avaliação dos níveis de IgA total em crianças de 6 meses a 5 anos: estudo piloto

Scudeller LB*, Ramos SP, Guarache GNG, Duarte TN
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA.
E-mail: lo.scudeller@gmail.com

Durante os dois primeiros anos de vida, ocorre a maturação da resposta imune humoral bucal e, aos 5 anos de idade, a IgA salivar alcança níveis próximos aos observados em adultos. No entanto, em adultos homens apresentam maior concentração de IgA salivar. O objetivo do trabalho foi avaliar diferenças entre gêneros na secreção de IgA em crianças em idade pré-escolar. Sessenta crianças com idade de 3 a 6 meses (n=25, 17 meninas), 24 a 30 meses (n=16, 10 meninas) e 60 a 65 meses (n=19, 12 meninas) foram selecionadas. Amostras de saliva não-estimulada foram coletadas durante 2 minutos e os níveis de IgA salivar foram determinados por meio de ensaio imunoenzimático. Dados paramétricos foram avaliados por teste T de Student e dados não paramétricos com teste de Mann-Whitney U, considerando $P < 0.05$. Não foram observadas diferenças entre a média da concentração total de IgA de meninos em meninas até 6 meses ($4,26 \pm 0,59$ e $3,8 \pm 0,54$ $\mu\text{g/ml}$), de 24 a 30 meses ($3,7 \pm 0,43$ e $3,64 \pm 0,48$) e 60 a 65 meses ($4,35 \pm 1,29$ e $3,6 \pm 0,3$). Não houve diferença entre a mediana e quartis da taxa de secreção de IgA de meninos em meninas até 6 meses (3,0; 1,0-4,8 e 1,4; 1,0-2,7 $\mu\text{g/min}$), de 24 a 30 meses (1,9; 0,7- 1,2 e 1,4; 0,31-1,9) e 60 a 65 meses (1,9; 1,1-4,4 e 1,5; 1,1-2,4). Não houve diferença entre a média do fluxo salivar de meninos em meninas até 6 meses ($3,8 \pm 0,54$ e $0,68 \pm 0,29$ ml/min), de 24 a 30 meses ($0,42 \pm 0,22$ e $0,37 \pm 0,24$) e 60 a 65 meses ($0,73 \pm 0,65$ e $0,55 \pm 0,47$).

Os resultados sugerem que as diferenças entre gêneros na concentração de anticorpos ocorrem posteriormente aos 5 anos de idade.

PIA032 Biodistribuição do radiofármaco pertecnetato de sódio em ratas com osteoporose tratadas com Chenopodium ambrosioides L (mastruz)

Soares CD*, Carvalho RA, Carvalho MGF, Melo MD, Rêgo ACM, Araújo-Filho I, Marques MM, Medeiros AC
Odontologia - UNIVERSIDADE POTIGUAR.
E-mail: ciro_dantas@hotmail.com

O objetivo desse estudo foi avaliar o efeito do tratamento com extrato hidroalcoólico de mastruz (EhAM) em ratas com osteoporose na biodistribuição do pertecnetato de sódio ($\text{Na}^{99\text{m}}\text{TcO}_4$) e em parâmetros bioquímicos. Dez ratas foram submetidas à ooforectomia para indução de osteoporose. O primeiro grupo (n=5) não recebeu tratamento, e o segundo grupo (n=5) recebeu diariamente 50 mg de EhAM por trinta dias. Depois de finalizado o tratamento, os animais foram anestesiados e injetado 0,1 mL ($0,66\text{MBq}$) de $\text{Na}^{99\text{m}}\text{TcO}_4$ através da veia femoral. Após 30 minutos os animais foram mortos com superdose de anestésico (tiopental 100mg/Kg) e removidos coração, pulmões, estômago, fêmur, rins, fígado, intestino e tireóide para cálculo do percentual de radioatividade por grama de tecido (%ATI/g) de cada órgão. Não houve diferença significativa em nenhum dos órgãos analisados. A captação do $\text{Na}^{99\text{m}}\text{TcO}_4$ foi maior nos órgãos do animais do grupo mastruz, exceto no intestino. A variância da %ATI/g foi estatisticamente significativa para o fígado ($p=0,0208$) e o fêmur ($p=0,0048$) no grupo mastruz. Dos parâmetros bioquímicos analisados houve aumento significativo de Lactato desidrogenase (LDH), colesterol total e aspartato aminotransferase. Mais estudos são necessários para avaliar possível concentração do mastruz no fêmur, e elucidar se existe algum efeito hepatotóxico.

O tratamento com mastruz em ratas com osteoporose não altera a biodistribuição do radiofármaco $\text{Na}^{99\text{m}}\text{TcO}_4$.

PIA034 Avaliação do conhecimento e da habilidade de cirurgiões dentistas sobre manobras de ressuscitação cardiopulmonar (RCP)

Verissimo C*, Petta AT, Bergamaschi CC, Ramacciato JC, Motta RHL
Graduação - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
E-mail: camila.verissimo1@hotmail.com

O objetivo desse estudo foi avaliar o conhecimento teórico e a habilidade de cirurgiões-dentistas (CD) sobre manobras de ressuscitação cardiopulmonar (RCP) utilizando o desfibrilador externo automático (DEA). A amostra foi composta por 113 CDs que participaram em 2 atividades: 1 - preenchimento de questionário com questões de múltipla escolha; 2 - avaliação das habilidades práticas simulando uma emergência médica no consultório odontológico em manequins para RCP e uso de DEA. Os questionários foram corrigidos segundo um gabarito (diretrizes atuais da American Heart Association) e as habilidades práticas foram quantificadas em um sistema de pontuação (Berden, 1992). Os resultados da avaliação teórica evidenciaram que dos CDs avaliados, 98% não sabia a sequência correta de RCP, 27% não sabia o número correto para solicitar o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) e 61% não sabia qual a proporção correta entre compressão e ventilação durante a RCP para adultos. Além disso, 84% dos entrevistados não sabia o ritmo correto das compressões cardíacas; 94% e 92% não sabia a proporção correta entre compressão e ventilação durante a RCP para crianças e bebês, respectivamente. Em relação aos resultados práticos, 89% teve a soma de pontuação acima de 55, sendo que a soma acima de 20 pontos significa manobra incorreta de RCP (erro fatal).

Concluiu-se que os CDs avaliados não estão preparados para realizar manobras de RCP e utilizar um DEA, e que precisam se capacitar com os protocolos atuais de RCP e uso do DEA para aumentar as chances de sobrevivência de um paciente em uma parada cardiopulmonar. (Apoio: PIBIC - PIC 06/13)

PIA031 Aderência bacteriana a diferentes piercings linguais: um estudo in vitro

Borges LP*, Martins JM, Ferreira-Filho JCC, Alves CV, Rodrigues-de-Melo AC, Valença AMG, Santiago BM
UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA.
E-mail: lucasborges01@yahoo.com.br

Eikenella corrodens e Streptococcus oralis são as bactérias mais frequentemente observadas na superfície de piercings, podendo a colonização bacteriana na superfície destes artefatos ser influenciada pelo material com o qual são fabricados. Objetivou-se verificar a aderência in vitro de E. corrodens (ATCC 23834) e S. oralis (ATCC 10557) à superfície de piercings linguais de Aço Cirúrgico (G1), Titânio (G2), Bioplast (G3) e Teflon (G4). Utilizou-se 160 piercings para contagem de Unidades Formadoras de Colônias (UFC). Destes, 80 (20 de cada tipo) foram incubados individualmente em 5mL de caldo BHI (Brain Heart Infusion) e 50 μL do inóculo, a 37°C/24h e os outros 80 compuseram o grupo controle e foram incubados individualmente em 5mL de caldo BHI, a 37°C/24h. Após esse período, transferiu-se cada piercing para 5mL de solução salina estéril, agitou-se por 2 minutos e realizou-se diluições seriadas, que foram plaqueadas em ágar BHI. Incubou-se as placas a 37°C/48h para contagem das UFC/mL, sendo os dados submetidos a testes não paramétricos ($\alpha=0,05$). Verificou-se as seguintes médias de aderência: A) E. corrodens: G1 - $11,95 \times 10^5$ UFC/mL; G2 - $6,40 \times 10^5$ UFC/mL; G3 - $67,36 \times 10^5$ UFC/mL; G4 - $36,72 \times 10^5$ UFC/mL; B) S. oralis: G1 - $29,68 \times 10^5$ UFC/mL; G2 - $24,21 \times 10^5$ UFC/mL; G3 - $77,38 \times 10^5$ UFC/mL; G4 - $68,34 \times 10^5$ UFC/mL, havendo diferença estatisticamente significativa entre os grupos para ambas as bactérias ($p < 0,05$).

Os quatro tipos de piercings apresentaram-se suscetíveis a colonização por E. corrodens e S. oralis, sendo a aderência bacteriana mais expressiva naqueles confeccionados com Bioplast e Teflon. (Apoio: CNPq)

PIA033 Avaliação da profilaxia antibiótica com uso da amoxicilina (referência ou genérica) em exodontia de terceiros molares

Ananias FEF*, Luz MC, Zanetti EM, Bergamaschi CC, Vicentini CB, Ramacciato JC, Motta RHL
Graduação - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
E-mail: fefa_ananias@hotmail.com

O objetivo deste trabalho foi avaliar a eficácia da profilaxia antibiótica em exodontia de terceiros molares inclusos, diferindo apenas em relação aos antimicrobianos administrados antes das exodontias (Referência ou Genérico). Em um estudo duplo cego, randomizado e cruzado, 30 voluntários foram submetidos a 2 protocolos medicamentosos distintos: Amoxicilina (Medicamento referência - G1) e Amoxicilina (Medicamento genérico - G2) com 1g uma hora antes das cirurgias. Em cada procedimento foram avaliados parâmetros como dor, pressão arterial, frequência cardíaca e sinais e sintomas clínicos de complicações pós-operatórias. Para a avaliação da dor os pacientes foram instruídos a preencher uma escala analógica visual (EAV) imediatamente antes da medicação e nos períodos de 0, 1h, 2h, 4h, 6h, 12h, 1 dia, 2 dias, 3 dias e 7 dias após as cirurgias. Os resultados obtidos foram submetidos aos testes de Friedman e Tukey, com nível de significância de 5%. Não foram observadas diferenças estatisticamente significativas em todos os parâmetros avaliados (pressão arterial, frequência cardíaca e EAV) quando comparados os grupos ($p > 0,05$). Quanto ao número de tubetes anestésicos utilizados nas cirurgias, assim como o tempo cirúrgico, também não houve diferença estatística significativa ($p > 0,05$) entre G1 e G2. Também não foram observadas diferenças estatisticamente significativas entre os grupos em relação às complicações pós-operatórias ($p > 0,05$).

Concluiu-se que os dois medicamentos avaliados apresentaram eficácia na profilaxia antibiótica de exodontias de terceiros molares inclusos.

PIA035 Análise proteômica do músculo gastrocnêmio em ratos com diabetes induzido por estreptozotocina e cronicamente expostos ao fluoreto

Martini T*, Leite AL, Lobo JGVM, Pereira HABS, Fernandes MS, Sumida DH, Buzalaf MAR
Ciências Biológicas - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURUI.
E-mail: tati_martini@hotmail.com

A administração de altas doses de fluoreto (F) pode provocar alterações na homeostasia da glicose e levar à resistência à insulina (IR). O presente estudo determinou a perfil de expressão proteica no músculo gastrocnêmio de ratos com diabetes induzido por estreptozotocina e expostos cronicamente ao F. Em Ratos Wistar machos (n=18) de 60 dias de vida foi induzido diabetes com estreptozotocina. Os animais foram então divididos em 3 grupos que diferiram com relação à concentração de F na água de beber administrada por 22 dias (0, 10 ou 50 ppm). Músculo gastrocnêmio foi coletado e submetido à análise proteômica (2D-PAGE seguida por nLC-ESI-MS/MS). A função proteica foi classificada usando processos biológicos do Gene Ontology (Cluego v2.0.7 + Clupedia v1.0.8) e redes de interação proteína-proteína foram construídas (PSICQUIC, Cytoscape). A análise proteômica quantitativa detectou 52 e 38 spots diferencialmente expressos para as comparações entre os grupos 0 vs. 10 ppm e 0 vs. 50 ppm, respectivamente. As anotações com os termos mais significativos nas comparações 0 vs. 10 ppm e 0 vs. 50 ppm foram processos metabólicos do NAD (Nicotinamida-Adenina-Dinucleotídeo) e gliconeogênese, respectivamente.

A análise de subredes revelou que as proteínas com alteração de expressão interagiam com GLUT4. Entre elas, proteínas como HSPB8 e GRP78 estavam reduzidas mediante exposição ao F. Sua subexpressão indica aumento da IR, o que poderia piorar o quadro do diabetes. (Apoio: FAPESP - 2010/17736-1)

PIA036 **Conhecimentos e atitudes de pessoas leigas em relação ao traumatismo dentário em crianças**

Ornellas PO*, Domingos HAS, Gomes CC, Antunes LS, Antunes LAA

Formação Específica - UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE.

E-mail: pamelaozellas@hotmail.com

Traumatismo dentário (TD) apresenta alta prevalência, e está entre os principais problemas de saúde pública. Saber como atuar de forma correta no momento do acidente é fundamental para salvar o elemento dentário. Assim, o propósito deste estudo foi avaliar conhecimentos e atitudes de pessoas leigas frente ao TD. Um estudo transversal (CEP/HUAP/UFF 025/2010) foi realizado coletando-se dados a partir de um formulário de entrevista estruturado aplicado nas Campanhas anuais (2011-2013) do Projeto de extensão “UFF reconstruindo sorrisos: atendimento a crianças com traumatismo dentário” no município de Nova Friburgo/RJ. Os dados foram tabulados (SPSS 16.0), obtidas frequências e a relação das atitudes com idade, nível de escolaridade, experiência com TD (teste exato de Fisher, $p < 0,05$). Dos 455 entrevistados, 76,3% relataram não ter conhecimento sobre TD, 55,2% não se sentia preparado para prestar socorro e 89,5% demonstrou-se receptivos a novos conhecimentos. Apenas 26,8% reconhecem a gravidade do TD em ambas as dentições. Não foi observada associação entre experiência com TD e atitudes ($p < 0,05$). Em relação à escolaridade, as pessoas com mais anos de estudo tiveram maior taxa de acerto quanto ao tempo de procura por atendimento ($p = 0,01$). Quanto à idade, os mais jovens obtiveram um maior percentual de acerto quanto ao procedimento de reimplante de dentes permanentes ($p = 0,01$).

Concluiu-se que o nível de conhecimento e atitude em relação ao atendimento inicial dos TD não é o adequado, sendo importante a implementação de ações de conscientização nesta comunidade. (Apoio: FAPERJ/PROAES/PROEX)

PIA039 **O impacto financeiro familiar e as alterações de saúde bucal de pré-escolares brasileiros**

Moreira IKD*, Scarpelli AC, Viegas CM, Carvalho AC, Paiva SM, Pordeus IA

Odontopediatria e Ortodontia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.

E-mail: ianny_ika@hotmail.com

As alterações de saúde bucal podem implicar impacto financeiro no núcleo familiar. Este estudo objetivou conhecer a associação entre o impacto financeiro familiar e as condições de saúde bucal de pré-escolares, bem como os fatores socioeconômicos (idade e escolaridade do responsável, tipo de pré-escola frequentada pela criança e renda familiar mensal). A amostra foi composta por 1619 crianças de 5 anos de idade, de pré-escolas da rede pública e privada de Belo Horizonte, MG, e seus responsáveis. Os dados sócio-demográficos foram obtidos por meio de um questionário respondido pelos pais/responsáveis. A variável desfecho, “impacto financeiro familiar”, foi obtida através do questionário validado Brazilian Early Childhood Oral Health Impact Scale (B-ECHIS). O exame clínico foi realizado por uma única examinadora previamente calibrada para cárie dentária, traumatismo dentário e maloclusão ($Kappa \geq 0,83$). Este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa em Humanos da UFMG (Parecer 159/08). Para a análise dos dados utilizou-se a Regressão de Poisson. Adotou-se o nível de significância $p < 0,05$. A prevalência do impacto financeiro familiar foi de 11,6%. Este, esteve associado à ida ao dentista (PR=3,48; CI=2,38-5,11), à presença de experiência de cárie dentária (PR=3,65; CI=2,57-5,18), e a renda familiar mensal até 1 salário mínimo (PR=1,51; CI=1,02-2,22).

Concluiu-se que o impacto financeiro familiar está associado à ida ao dentista, experiência de cárie e à renda familiar. (Apoio: CAPES, CNPq, FAPEMIG)

PIA041 **Influência de fatores socioeconômicos e clínicos na percepção dos pais sobre a saúde bucal dos filhos**

Cruz PF*, Lima MDM, Dantas-Neta NB, Andrade NS, Moura LFAD, Teixeira RJPB, Moura MS, Lopes TSP

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ.

E-mail: priscilaofc@hotmail.com

O objetivo deste trabalho foi avaliar a influência de fatores socioeconômicos e clínicos sobre a percepção da saúde bucal dos pais em relação aos seus filhos. Este estudo transversal foi realizado com uma amostra de 594 pais/cuidadores e escolares na faixa etária de 11-14 anos de Teresina-PI (CEP-UFPI=0441.0.045.000-11). A coleta de dados ocorreu através de exame clínico dos escolares e aplicação de questionário aos pais com perguntas sobre características socioeconômicas e sobre a percepção dos mesmos sobre a saúde bucal dos seus filhos. Os escolares foram avaliados por único examinador previamente calibrado para as condições bucais: cárie, maloclusão e necessidade de tratamento. Foram realizados os testes Qui-quadrado e regressão de Poisson com variância robusta ($\alpha = 5\%$). A prevalência da percepção ruim de saúde bucal dos filhos foi 49,2% e da saúde bucal afetando muito o bem-estar geral foi 91,4%. O modelo múltiplo mostrou que renda familiar ≤ 1 salário mínimo (RP=1,29 IC95%=1,07-1,56), filhos que estudam em escolas públicas (RP=1,98 IC95%=1,44-2,73) e maloclusão (RP=1,25 IC95%=1,07-1,46) foram fatores associados a percepção ruim da saúde bucal dos filhos. Já os fatores que estiveram relacionados com a saúde em geral afetada pela saúde bucal foram renda familiar ≤ 1 salário mínimo (RP=1,77 IC95%=1,01-3,09) e maloclusão (RP=1,85 IC95%=1,07-3,19).

Os pais com renda familiar ≤ 1 salário mínimo, com filhos que possuem maloclusão e estudam em escolas públicas são mais propensos a relatarem saúde bucal ruim e correlação entre as saúde bucal e geral dos seus filhos. (Apoio: FAPEPI - Edital 04/2011)

PIA038 **Ação de diferentes materiais obturadores de dentes decíduos sobre o biofilme**

Xavier SR*, Pilownic KJ, Carvalho CN, Romano AR, Shen Y, Haapasalo M, Pappen FG

Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELotas.

E-mail: samyinha-xavier@hotmail.com

Este estudo avaliou a ação de materiais endodônticos utilizados em dentes decíduos, sobre biofilmes. Foram avaliados: hidróxido de cálcio (CaOH2) em veículo aquoso; CaOH2 em veículo viscoso espessado com óxido de zinco; CaOH2 associada ao iodofórmio; iodofórmio e óxido de zinco e eugenol (OZE). Amostras de biofilme dentário foram incubadas em anaerobiose, sobre discos de hidroxiapatita, por 21 dias. Os biofilmes foram então expostos aos materiais obturadores pelos tempos de 7 e 30 dias. O percentual de células bacterianas não-viáveis foi determinado em microscopia confocal a laser, utilizando coloração Live/Dead BacLight Stain (Molecular Probes, Europe BV). A quantificação destes percentuais foi realizada pelo software Imaris 5.0. Os dados obtidos foram submetidos à análise estatística utilizando os testes ANOVA e Tukey (SPSS 17.0, SPSS Inc, Chicago, IL). No grupo controle, 93% e 94% das células bacterianas permaneceram viáveis após 7 e 30 dias respectivamente. Houve diferença estatisticamente significante entre os grupos experimentais nos dois períodos de incubação ($F = 73,073$, $P < 0,001$). Após 30 dias de incubação, 49,59% do volume de biofilme estava viável frente ao uso do CaOH2 associado ao iodofórmio, enquanto 31,41% permanecia viável em contato com o iodofórmio puro. Estes materiais foram seguidos pelo OZE, com 66,19% das células viáveis após 30 dias. O CaOH2 espessado com óxido de zinco e o CaOH2 em veículo aquoso foram os menos eficazes, com 73,73% e 81,44% das bactérias viáveis, respectivamente.

Concluiu-se que Vitapex e Iodofórmio foram os materiais com maior ação sobre o biofilme.

PIA040 **Fatores associados à ocorrência de Hipomineralização de Molares e Incisivos**

Jorge RC*, Americano GCA, Moliterno LFM, Neves AB, Soviero VM

UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.

E-mail: robertacjorge@gmail.com

A Hipomineralização de Molares e Incisivos (HMI) é uma alteração do esmalte dentário com etiologia ainda não definida, porém, tem sido fortemente associada à fatores como parto prematuro, baixo peso ao nascer, uso de antibióticos nos primeiros dois anos de vida. O conhecimento de fatores preditores pode contribuir para melhor condução e acompanhamento dos casos. Este estudo, delineado como CASO-CONTROLE, teve como objetivo avaliar os fatores associados a ocorrência de HMI. A amostra constou de 151 pacientes, entre 6 a 12 anos (média 8,98; DP:1,14), atendidos na clínica de Odontopediatria da FO-UERJ entre 2011 e 2013. O critério de inclusão foi a presença de segundos molares decíduos e primeiros molares permanentes. O grupo CASO foi composto por pacientes com HMI e o CONTROLE, por pacientes sem HMI. Os fatores de risco avaliados foram: baixo peso ao nascer, uso de antibióticos no primeiro ano de vida e hipomineralização do molares decíduos (DH). Os dados foram analisados no programa SSPS, utilizando o teste exato de Fisher e o cálculo de Odds Ratio. O uso de antibióticos no primeiro ano de vida e a presença de DH aumentaram em 2,5 (IC 95% - 1,18 a 5,44) e 2,6 (IC 95% - 1,02 a 6,65) vezes a chance de ocorrência de HMI, respectivamente ($p < 0,05$). Embora não tenha sido significativo estatisticamente, a HMI foi mais frequente dentre crianças com peso ao nascer $< 2500g$ ($p > 0,05$).

Com base nos dados do presente estudo, crianças que usaram antibióticos no primeiro ano de vida têm maior chance de desenvolver HMI. A presença de DH pode ser um fator preditor importante de HMI, contribuindo para o seu diagnóstico precoce. (Apoio: FAPS - Faperj - E261006742013)

PIA042 **Frequência de obliteração do canal radicular em dentes decíduos: Estudo retrospectivo**

Moura SAN*, Machado KC, Andrade MRT, Marsillac MWS, Lenzi MM, Campos V

UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.

E-mail: samantha.moura10@gmail.com

Resumo: Os dentes decíduos podem apresentar diversos tipos de sequelas devido aos traumatismos dentários. Os objetivos deste estudo foram determinar a frequência de obliteração do canal radicular, relacionar com o tipo de trauma ocorrido e com a presença de alteração de cor e determinar o tempo médio do início da obliteração do canal radicular. Após a aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa (958-CEP/ HUPE-2683/2010), foram analisados 483 prontuários odontológicos de crianças com traumatismos nos dentes decíduos anteriores, atendidas no Projeto de Extensão em Traumatologia Dentária, Odontopediatria-FO/UERJ. Setenta e dois (14,9%) destes prontuários pertenciam a crianças com registro de obliteração pulpar, com um total de 80 dentes decíduos com esta sequela. Quarenta (55,6%) eram do sexo masculino. A média de idade foi de 38 meses ($\pm 14,89$). O tempo médio de início da obliteração foi de 13,51 meses ($\pm 8,76$). Dos 80 dentes afetados, 53 (66,3%) sofreram obliteração parcial e 27 (33,8%) obliteração total. A frequência de alteração de cor nos dentes que tiveram obliteração pulpar foi de 58,8% (47/80). Nenhuma associação significativa foi encontrada ao tipo de trauma, tipo de obliteração e presença ou ausência de alteração de cor ($p > 0,05$) e a variável idade. (teste Qui-quadrado).

Conclusão: Com base nos resultados verificou-se uma baixa frequência de obliteração do canal radicular nos dentes decíduos traumatizados, porém presença de alteração de cor da coroa na maioria dos dentes obliterados. A idade das crianças não mostrou associação com as variáveis estudadas.

PIA043 **Conhecimento de estudantes em odontologia sobre o pronto-atendimento em casos de traumatismo alvéolo-dentário em crianças**

Couto ACF*, Spinardi D, Fritola M, Todero SRB, Fraiz FC, Ferreira FM
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ.
E-mail: carolcoutho@hotmail.com

O traumatismo alvéolo-dentário (TAD) em crianças é um evento que exige conduta imediata. Cirurgiões-dentistas devem ter pleno domínio das ações adequadas no pronto atendimento de casos de TAD. Este estudo avaliou o conhecimento de alunos de Odontologia da Universidade Federal do Paraná sobre o pronto atendimento em casos de TAD. Estudantes do primeiro e do último período responderam a um questionário contendo 10 perguntas de múltipla escolha sobre pronto-atendimento em casos de traumatismo alvéolo-dentário (QTAD). As respostas foram categorizadas e ponderadas (corretas = peso 1; incorretas = peso 0), a partir das orientações da Sociedade Brasileira de Traumatologia Dentária. Considerando o papel educativo e a função clínica que os futuros profissionais assumirão na sociedade, estabeleceu-se como ideal 100% de acertos (10 acertos) ao final da graduação. Os alunos ingressantes apresentaram algum conhecimento em pronto atendimento de TAD, sendo a média de acertos do QTAD de 6,3 ($\pm 1,4$), com mediana 6 (amplitude: 3-10). Alunos do último período apresentaram uma média de acertos do QTAD de 7,6 ($\pm 0,9$) com mediana 8 (amplitude: 6-9). O número de acertos foi significativamente maior nos alunos do último período do curso ($p=0,001$, teste Mann-Whitney), no entanto, sem atingir o ideal (100%).

Embora se tenha observado um maior conhecimento por parte dos alunos do último período em relação aos ingressantes, ações devem ser implantadas para que os egressos de odontologia tenham competência e habilidade plenas para o pronto atendimento de traumatismo alvéolo-dentário.

PIA045 **O uso de chupetas pode ser considerado um fator de risco para a amamentação?**

Araujo TR*, Faria BP, Miasato JM
UNIVERSIDADE DO GRANDE RIO.
E-mail: araujorochoa.ri@uol.com.br

O objetivo deste estudo foi verificar se o uso de chupetas pode ser considerado um fator de risco para a amamentação nos primeiros seis meses de vida do bebê. Fizeram parte da amostra de conveniência 207 bebês de ambos os gêneros, com até seis meses de idade e suas respectivas mães, que frequentam o Centro Municipal de Saúde de Duque de Caxias - RJ, no período de Setembro de 2013 a Janeiro de 2014. A mãe foi esclarecida e caso aceitasse em participar da pesquisa assinava o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido e respondia um questionário semiestruturado pré-testado com questões abertas e fechadas. A prevalência da amamentação foi avaliada de acordo com as definições da Sociedade Brasileira de Pediatria, que está baseada em critérios da OMS (SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA, 2008. As informações foram analisadas no programa estatístico EPI-Info 3.5.1, através do teste do qui-quadrado, com nível de significância de 95% ($p<0,05$). A média de idade foi de 3,0 \pm 1,8 meses, sendo 115(55,6%) do gênero masculino. A prevalência do uso de chupeta foi de 12,6% e seu início se deu com média de 2,4 \pm 1,0 mês. A prevalência da amamentação foi de 68,6%(142) para aleitamento exclusivo, 21,3%(44) para aleitamento materno ou amamentado e, 9,2% para não amamentados. Observou-se que existe significância a associação CHUPETA x AMAMENTAÇÃO EXCLUSIVA ($p=0,002$ Teste Exato de Fisher).

Sendo assim, conclui-se que, a ação da chupeta na amamentação exclusiva pode atuar como um fator de risco, além do potencial dano à futura dentição do bebê. (Apoio: FAPERJ - E-26/100.670/2013)

PIA047 **Saúde bucal de crianças com paralisia cerebral: compreensão de um grupo de mães**

Araújo GKA*, Deps TD, Teixeira SA, Castilho LS, Oliveira ACB
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.
E-mail: gleice_kelly2004@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi conhecer, em caráter exploratório e segundo uma abordagem qualitativa, a compreensão de um grupo de mães sobre a saúde bucal das crianças com paralisia cerebral (PC). A amostra foi composta por 11 mães de filhos com paralisia cerebral, sendo realizadas entrevistas. O tratamento dos dados foi realizado por meio da análise de conteúdo temática. Foram trabalhados três núcleos temáticos: diagnóstico de um filho com paralisia cerebral, saúde geral e saúde bucal. Os resultados revelaram que, para as entrevistadas, a presença de um filho com paralisia cerebral sempre é precedida de uma mudança no cotidiano da família e um aumento ainda maior da responsabilidade dos pais perante aquela criança, principalmente da mãe. Ainda percebe-se uma forte influência do princípio biomédico associando saúde como a ausência de doença e com as práticas curativistas. Ao considerar-se a saúde bucal dos filhos com PC, as mães deixaram presente uma grande preocupação com os hábitos de higiene bucal e visitas ao dentista. Práticas muito divulgadas e preconizadas, tanto pela mídia como pelos serviços de saúde, como escovação correta com frequência adequada, foram citadas com frequência pelas entrevistadas, demonstrando certo doutrinamento dos pacientes.

Por fim, vale destacar a importância do acesso dessa parcela da população junto à equipe odontológica. Para isso, é imprescindível que essa equipe seja capacitada para atender essas crianças especiais, inclusive prestando informações mais acessíveis e eficazes para os cuidadores.

PIA044 **Aplicabilidade do ICDAS em pacientes com deficiência física da AACD**

Andrade APRCB*, Santos MTBR, Silva SREP
Odontologia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
E-mail: apcarvalho_a@hotmail.com

O diagnóstico da lesão de cárie é de suma importância para a tomada de decisão de tratamento da doença. Um índice internacional: International Caries Detection and Assessment System (ICDAS), vem sendo utilizado com intuito de padronizar o diagnóstico e tratamento da doença cárie. Com o objetivo de avaliar a aplicabilidade do uso do ICDAS como método diagnóstico em pacientes com paralisia cerebral (PC) e mielomeningocele, realizou-se um estudo piloto (CEP 339.666/2013), $n=30$ pacientes com faixa etária entre 6 e 17 anos que frequentavam o serviço de odontologia da Associação de Assistência à Criança Deficiente (AACD). Esses pacientes já haviam sido tratados pelo serviço de odontologia e estavam sendo reavaliados em sua consulta periódica de controle. Para a avaliação dos pacientes pelo ICDAS seguiu-se rigorosamente as etapas preconizadas pelo sistema, associada a estabilização física protetora no equipamento odontológico para todos os pacientes. Desses pacientes, 56,6% foram do gênero masculino e 43,4% feminino. 40% apresentavam PC com tetraparesia, 36,7% PC com diparesia, 3,3% PC com hemiparesia e 20% mielomeningocele. Realizou-se avaliação de todos os dentes presentes na cavidade bucal dos pacientes avaliados ($n=727$) sendo que desse total 86,5% dos dentes apresentaram escore 0, 2,9% escore 1, 9,2% escore 2, 0,7% escore 3 e 0,7% escore 5. Do total de dentes com escore diferente de 0, 47% eram lesões ativas.

Conclui-se que o ICDAS parece ser um instrumento passível de ser utilizado em pacientes com deficiência física.

PIA046 **Estudo de associação entre a susceptibilidade à cárie dentária e os polimorfismos nas metaloproteínas da matriz extracelular**

Bigonha RS*, Antunes LAA, Lopes LB, Antunes LS, Abreu FV, Kuchler EC, Amorim LMF, Paixão ICNP
Formação Específica - UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE.
E-mail: rhyanbigonha@hotmail.com

As metaloproteínas da matriz extracelular (MMPs) participam da formação do esmalte dentário, apresentando função no estabelecimento e na progressão da mancha branca (MB) e da cárie dentária (CD). Assim, objetivou-se avaliar a associação de polimorfismos nos genes MMP2, MMP3, MMP9, MMP20, TIMP1 e TIMP2 com a experiência de MB e CD em dentes deciduos. Para tanto, um estudo transversal (aprovação CAAE 02463012.1.0000.5243) foi realizado em crianças de 2 a 6 anos de creches públicas de Nova Friburgo, RJ. A amostra constou de 786 crianças, tendo sido aplicado um questionário, realizado exame de CD e MB por dois profissionais calibrados ($Kappa=0,80$) e coletada amostras de saliva para extração de DNA e genotipagem dos polimorfismos selecionados em PCR em tempo real. Os dados foram tabulados no programa SPSS 16.0, sendo usado o teste χ^2 , odds ratio (OR) e regressão logística considerando $p<0,05$. No gene MMP9 o genótipo CC foi mais frequente no grupo não afetado tanto na variável CD ($p=0,006$) quanto na variável CD + MB ($p=0,004$). Em um modelo recessivo, a MB encontrou-se associada com o gene MMP20 (rs1711437) ($p=0,019$, OR=1,20, 95% CI 1,02-1,42). Para o gene MMP20, o alelo mutante pode ser considerado um fator de proteção para MB tanto para o rs1711437 ($p=0,020$; OR=0,73, 95% CI 0,55-0,96) quanto para o rs1784418 ($p=0,012$; OR=0,73, 95% CI 0,56-0,95).

Conclui-se que as MMPs estão envolvidas com a experiência de CD. O gene MMP9 esteve envolvido na susceptibilidade à CD, enquanto as variantes polimórficas em MMP20 demonstram atuar como fator protetor à MB. (Apoio: FAPERJ e CNPQ)

PIA048 **Bebidas ácidas versus diferentes controles interferem na força de elásticos ortodônticos em cadeia?**

Andrade JM*, Pithon MM, Santana LR, Sena LSB, Santos RL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE.
E-mail: jameson.andrade@gmail.com

O foco deste estudo foi investigar as alterações das propriedades físicas das cadeias elastoméricas ortodônticas quando em contato com diferentes controles e bebidas ácidas. As cadeias elastoméricas foram divididas em 6 grupos ($n=18$) de segmentos de elásticos de cadeia, distribuídos em: Grupo AD (Água deionizada), Grupo SA (Saliva artificial), Grupo CC (Coca-Cola®), Grupo SP (Sprite®), Grupo GA (Guaraná Antártica®) e Grupo FA (Fanta®). Elásticos foram esticados 23,5 mm e mantidos pelos tempos: inicial, 1, 7, 14, 21 e 28 dias. Magnitudes de força foram medidas em 23,5 mm de ativação com um medidor digital. A decadência da força foi avaliada através da análise de variância (ANOVA) e teste de Tukey ($p<0,05$). O grupo controle de saliva SA demonstrou os maiores valores de degradação elástica, com diferença estatística entre o tempo de 24h com os intervalos de tempo de 14, 21 e 28 dias ($p<0,05$). Na comparação entre grupos, houve diferença estatística entre o grupo SA com os grupos AD e FA em todos os tempos experimentais, com o grupo CC nos tempos de 7, 14, 21 e 28 dias e com o grupo GA nos tempos de 7, 14 e 21 dias ($p<0,05$).

Em sequencia decrescente, Coca-cola®, Fanta®, Guarana Antartica® e Sprite® demonstraram capacidade de influenciar a degradação das cadeias elastoméricas, no entanto, com influencia menor que o meio salivar.

PIA049 **A influência da ciclagem térmica na degradação da força de elástico corrente ortodôntico in vitro**

Neves JG*, Vedovello-Filho M, Vedovello S, Valdrighi HC, Correr AB
Programa de Pós Graduação Em Odontologia - FACULDADES DA FUNDAÇÃO HERMÍNIO OMETTO.
E-mail: zehgui@hotmail.com

Este estudo avaliou a influência da ciclagem na degradação de força de elásticos ortodônticos corrente em tempos variados. 80 elásticos de diferentes marcas comerciais (TP, 3M Unitek, RMO e Ormco) foram pré estirados a 12,5mm e tiveram sua força inicial aferida. Apenas 50% de cada grupo (n=10) foi submetido a 250 ciclos térmicos que correspondem a 30 dias de uso em situação clínica, sendo a força medida em 24 e 48 horas, e 7, 14, 21 e 28 dias. Após a análise estatística, no grupo controle foi verificado que os elásticos RMO apresentaram a menor força, mas sem diferença significativa dos elásticos 3M. Na ciclagem térmica os elásticos 3M apresentaram a menor força, também sem diferença significativa dos elásticos RMO. Na comparação entre os tempos de avaliação, foi verificado que no período inicial a força foi significativamente maior que nos demais períodos. Houve redução significativa da força até o período de 7 dias. A partir de 7 dias não houve diminuição significativa da força, exceto no período de 28 dias para alguns grupos. A ciclagem térmica reduziu significativamente a força liberada pelos elásticos da marca 3M. Para os demais elásticos não houve alteração significativa da força pela ciclagem térmica, exceto no período de 24 horas para o elástico ORMCO, 7 dias para o elástico TP e 24 horas e 28 dias para o elástico RMO.

Concluiu-se que a ciclagem térmica degradou significativamente o elástico ortodôntico em corrente da marca 3M em todos os períodos avaliados. Nas demais marca comercial a degradação provocada pela ciclagem térmica foi maior nos períodos iniciais e finais. (Apoio: CNPq)

PIA051 **Dimensões da maxila e relação inter-arcos em crianças respiradoras bucais**

Oliveira-Pereira D*, Boeck EM, Lunardi N, Pizzol KEDC
Ortodontia - CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA.
E-mail: day_oliveira4@hotmail.com

A presente pesquisa se propôs avaliar as características dimensionais da maxila e a relação inter arcos em crianças na fase da dentadura mista, com redução do espaço nasofaringeano por hipertrofia das amígdalas faríngeas. A amostra foi composta por documentações ortodônticas iniciais de 25 pacientes, de ambos os gêneros, na faixa etária de 6 a 10 anos de idade, com diagnóstico de obstrução significante da nasofaringe (istmo \leq 4mm), realizado por dois especialistas (um ortodontista e um otorrinolaringologista) com base na anamnese, história médica, exame clínico, fotos da face e avaliação das vias aéreas por meio de telerradiografia lateral. Os casos selecionados por ambos os profissionais e que atendiam à todos os critérios de seleção, tiveram seus modelos de gesso iniciais avaliados por meio de paquímetro digital, previamente calibrado. As variáveis intra-arcos e inter-arcos incluídas no estudo, foram: distâncias intercaninos e intermolares, comprimento anterior e total da arcada, profundidade da arcada, overjet, overbite e plano terminal/relação molar e de caninos. Não foram encontradas correlações entre os valores do istmo e as variáveis analisadas. As mensurações intra-arcos apresentaram comportamento semelhante entre si, mostrando relação entre a gravidade das mesmas.

As variáveis intra-arcos e inter-arcos analisadas mostraram valores semelhantes aos relatados na literatura, evidenciando a influência da redução do espaço nasofaringeano na morfologia da arcada e na oclusão.

PIA053 **Comparação das características faciais de diferentes grupos étnicos – Leucodermas x Feodermas**

Minatel TM*, Ruivo AK, Santamaria-Júnior M, Monteiro LN, Lucato AS, Vedovello-Filho M
Programa de Pós Graduação Em Odontologia - FACULDADES DA FUNDAÇÃO HERMÍNIO OMETTO.
E-mail: thomunhoz@yahoo.com.br

Levando-se em consideração a presença da miscigenação racial no Brasil e a influência da genética como fator etiológico da má oclusão, o propósito deste trabalho foi avaliar o ângulo Z clínico e cefalométrico em pacientes leucodermas (brancos) e feodermas (pardos) com relação esquelética e dentária normal. A amostra foi composta de 10 telerradiografias e 10 fotos de perfil de pacientes leucodermas, com idade a partir de 18 à 47 (média 27 anos), 12 telerradiografias e 12 fotos de perfil de pacientes feodermas, com idade média de 25 anos, de ambos os gêneros e dentadura permanente. Os resultados da análise de variância dois fatores mostrou que houve diferença significativa para grupo étnico (p=0,002), mas não entre a avaliação cefalométrica e fotográfica (p=0,661). O teste de Tukey mostrou que nos leucodermas o ângulo Z foi significativamente maior do que nos feodermas (p<0,05). Na comparação entre leucodermas e feodermas para as médias (desvio-padrão) medidas do lábio, a análise de variância um fator não mostrou diferença entre os grupos étnicos (p=0,125). Na comparação entre as medidas do mento, a análise de variância um fator mostrou que os indivíduos leucodermas apresentaram medidas maiores que os feodermas (p=0,125).

Concluiu-se que os feodermas apresentam convexidade facial maior que os leucodermas em razão da miscigenação racial, indicando o predomínio da característica étnica na morfologia facial. Deve-se ressaltar que as diferenças étnicas devem ser consideradas no diagnóstico e planejamento ortodôntico uma vez que o Brasil tem sua população com influência de diversos grupos raciais.

PIA050 **Análise in vitro da resistência ao cisalhamento de braquetes autoligados colados com diferentes resinas ortodônticas**

Vilela RM*, Andrade EMF, Beltrão RTS, Carlo HL, Lima KJRS, Santos EJL, Dantas AMX
Clínica e Odontologia Social - UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA.
E-mail: raissa_vilela@hotmail.com

Avaliou-se a resistência adesiva de dois braquetes autoligados sob esforços de cisalhamento. A amostra consistiu de 80 incisivos bovinos e os corpos de prova foram divididos em dois grupos. O primeiro, constituído por 40 braquetes Roth SLI (Morelli) (G1) e o segundo por 40 braquetes Portia Roth (Abzil, 3M Unitek) (G2). As amostras foram divididas em quatro subgrupos de acordo com a resina utilizada: A) Transbond™ Plus Color Change (3M Unitek); B) Ortho Lite Cure Color Change (OrthoSource); C) Fill Magic (Vigodent) e D) OrthoLink (Orthometric). Os corpos de prova foram submetidos aos ensaios de cisalhamento e após a descolagem dos braquetes, foi avaliado o Índice de Remanescente Adesivo (IRA). Os resultados foram submetidos ao teste T Student, análise de variância (ANOVA) e teste de Tukey. Os resultados obtidos demonstraram que para o G1 a maior resistência ocorreu com o uso da resina A (8,79Mpa) e menor resistência com a resina B (3,50Mpa). O G2 obteve maior resistência com a resina A (5,89Mpa) e menor resistência com a resina D (3,30Mpa). Na avaliação do IRA utilizou-se o índice Kappa e Kruskal-Wallis. Os grupos, não apresentaram diferença estatisticamente significante entre as resinas, considerando os dois braquetes avaliados e considerando-os separadamente.

Concluiu-se que a resina A obteve resistência superior às demais resinas avaliadas; os braquetes Roth SLI e Portia Roth sofreram influência significativa da resina A no teste de cisalhamento. Quanto ao IRA, uma maior porcentagem foi observada para os scores 1 e 3, indicando uma modalidade mista de adesão.

PIA052 **Avaliação do torque de inserção e resistência à tração de mini-implantes utilizando diferentes métodos de inserção**

Oliveira L*, Sciescia R, Santos FT, Assunção VA, Pizzol KEDC, Boeck EM, Lunardi N, Boeck-Neto RJ
CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA.
E-mail: levi_mais@hotmail.com

O objetivo deste trabalho foi avaliar o torque de inserção e a resistência à tração de mini-implantes ortodônticos, comparando cinco marcas comerciais (Neodent, Morelli, SIN, Conexão e RMO) e dois métodos de inserção: manual e com torque controlado por motor. Para isso, foram instalados 50 mini-implantes autoperfurantes, sendo 10 de cada marca comercial em osso sintético. A leitura do valor do torque de inserção foi realizada com torquímetro manual digital e o ensaio de tração numa máquina de ensaios MTS. Quanto a análise estatística foram realizadas análise de variância dos dois fatores (p<0,05), teste de Tukey (p<0,05), e correlação de Pearson. Os resultados do ensaio de torque de inserção demonstraram ser o método manual estatisticamente diferente do método utilizando o motor, sendo que este último apresentou valores menores. Em relação às marcas comerciais, as marcas comerciais SIN, RMO e Neodent apresentaram valores de torque de inserção e resistência à tração superiores aos das marcas Morelli e Conexão. Observou-se uma fraca correlação entre os teste de tração e torque de inserção.

Concluiu-se que o método de inserção manual foi superior ao com motor quanto à estabilidade primária, independente da marca comercial, e a estabilidade primária é influenciada pelo desenho de cada marca comercial.

PIA054 **Instrumentação de um alicate para mensuração da força de descolagem de bráquetes ortodônticos**

Tonus JL*, Spohr AM
Preventivo - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL.
E-mail: je_tonus@hotmail.com

O objetivo deste trabalho foi instrumentalizar um alicate para mensurar os valores da força de descolagem de bráquetes ortodônticos, visando verificar sua acurácia e precisão in vitro para, posteriormente, ser testado in vivo. Em um alicate de polipropileno para remoção de bráquetes (3M/Unitek) foram adaptados extensômeros de resistência elétrica (Kyowa). A tensão gerada no momento da remoção do bráquete foi multiplicada por um circuito amplificador, que exibiu os valores obtidos em Kgf num display em tempo real. O instrumento foi aferido empregando pesos de 1, 2, 3, 4, 5, 6, e 7 Kgf. Após aferição, as coroas de 30 dentes incisivos bovinos foram incluídas em resina acrílica. A superfície vestibular foi condicionada com ácido fosfórico 37% por 30 segundos, seguido de aplicação do adesivo do Scotchbond MultiPurpose e colagem dos bráquetes ortodônticos com a resina composta Z100. Os corpos de prova foram divididos em dois grupos de 15 cada. O grupo 1 foi submetido à descolagem com o instrumento desenvolvido e, o grupo 2, ao teste de tração em máquina de ensaio universal (Emic DL2000 ®) com velocidade de 0,5 mm por minuto. De acordo com o teste t-student não houve diferença estatística significativa nos valores de força de descolagem entre o grupo 1 (2,38 Kgf \pm 0,94) e o grupo 2 (3,48 Kgf \pm 0,62) (p>0,05). Na análise do Índice de Adesivo Remanescente (IAR), houve predominância do índice 3 em ambos os grupos.

O instrumento desenvolvido mostrou-se viável para a obtenção dos valores de força de descolagem de bráquetes ortodônticos, viabilizando o uso do alicate para estudos clínicos. (Apoio: FAPERGS)

PIA055 Efeito do gel de bromelina na desproteção prévia do esmalte à colagem de bráquetes

Santos NL*, Costa MSC, Santos CBR, Andrade CSS, Santos MJ, Santos RL, Coqueiro RS, Python MM

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO SUDOESTE DA BAHIA.

E-mail: tnlma@hotmail.com

O objetivo do presente estudo foi verificar a hipótese de que a desproteção da superfície do esmalte com gel de bromelina em diferentes concentrações aumenta a resistência ao cisalhamento de bráquetes colados com resina e cimento de ionômero de vidro modificado por resina (CIVMR). 255 incisivos bovinos foram divididos em 17 grupos: 1) Transbond XT (TXT) de acordo com as recomendações do fabricante, 2) Desproteção com Bromelina (DB) 1% e TXT, 3) DB 3% e TXT, 4) DB 6% e TXT, 5) CIVMR, sem desproteção do esmalte e sem condicionamento ácido, 6) CIVMR, com DB 1% e sem condicionamento ácido, 7) CIVMR, com DB 3% e sem condicionamento ácido, 8) CIVMR, com DB 6% e sem condicionamento ácido, 9) fixação com CIVMR e condicionamento com ácido poliacrílico (CAP), 10) DB 1%, fixação com CIVMR e CAP, 11) DB 3%, fixação com CIVMR e CAP, 12) DB 6%, fixação com CIVMR e CAP, 13) condicionamento com ácido fosfórico (CAF) a 37% e fixação com CIVMR, 14) DB 1%, CAF 37% e fixação com CIVMR 15) DB 3%, CAF 37% e fixação com CIVMR, 16) DB 6%, CAF 37% e fixação com CIVMR, 17) Desproteção com hipoclorito de sódio a 2,5%, CAP e CIVMR. Os resultados demonstraram que a desproteção com gel de bromelina 6% aumentou significativamente a resistência ao cisalhamento, quando realizada a fixação com CIVMR sem condicionamento ácido (Gr. 8). Todos os grupos com DB, condicionamento com ácido fosfórico e fixação com CIVMR (Gr. 10, 11 e 12) apresentaram um aumento significativo ($p=0.002$) do IRA.

A desproteção com Bromelina em gel aumenta a resistência ao cisalhamento, apresentando um grande potencial para tal fim previamente a fixação de bráquetes ortodônticos. (Apoio: CNPq)

PIA057 Efeito da Espessura do Compósito e de Diferentes Pontas Óticas na Emissão Luminosa por LED

Martins APG*, Rocha MG, Schroeder MHD, Rueggeberg FA, Correr AB, Correa IC

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.

E-mail: annapgmartins@gmail.com

O objetivo desse estudo foi avaliar a irradiância do feixe de luz LED quanto à homogeneidade, alcance e ângulo de emissão, através de disco de compósito odontológico em diferentes espessuras, usando uma fibra ótica curva, turbo (13mm/proximal e 8mm/distal de diâmetro), e uma reta (13 mm de diâmetro). Estas pontas foram utilizadas em um fotopolimerizador LED (Ultrablue IS, DMC, Brazil) e a irradiância mensurada através de radiômetro (A.W. Sperry, Model SLM-110). Discos ($n=20$) de compósito (Filtek Z350 XT, 3M/ESPE) foram confeccionados nas espessuras de 2 mm e 4 mm. Fotografias digitais ($n=5$) da fotoativação dos discos foram obtidas usando parâmetros controlados e depois processadas através da vetorização dos pixels (CorelDRAW Graphics Suite X6). O valor integral da intensidade dos pixels (bitmap, RGBA), possibilitou calcular a intensidade, o ângulo de emissão, a área irradiada e o alcance do feixe luminoso de cada ponta ótica. Os dados foram tratados estatisticamente pela ANOVA e pelo teste de Tukey ($\alpha=0,05$). A ponta turbo apresentou intensidade de luz 32 % maior do que a ponta reta ($p<0,04$) e também a maior área com pixels mais intensos ($p<0,05$). Entretanto, a ponta reta obteve uma área de irradiância duas vezes maior e com maior alcance ($p<0,01$), como também menor ângulo de emissão do que a ponta turbo ($p<0,01$).

O comportamento do feixe através de diferentes espessuras de compósito comprova que sua homogeneidade, ângulo de emissão e profundidade são mais facilmente alcançados por meio da ponta reta. Fótons emitidos através de pontas retas podem favorecer a fotoativação de compósitos em profundidade.

PIA059 Avaliação da variação do potencial hidrogeniônico de diferentes cimentos endodônticos

Sampaio KRA*, Doriléo MCGO, Carvalho AA, Semenoff TAV, Vieira EMM, Guedes OA, Bandéca MC, Borges AH

UNIVERSIDADE DE CUIABÁ.

E-mail: kammila19@hotmail.com

O objetivo do estudo foi avaliar o pH do AH Plus®, Endofill®, MTA FillApex® e Seal Apex®. Cinco amostras de cada cimento foram inseridas em moldes com 1,5 mm de espessura e 7,75 mm de diâmetro interno. Após três vezes o tempo de endurecimento, cada amostra foi colocada em recipiente contendo 7,5 mL de água destilada e deionizada e as aferições realizadas por meio de pHmetro digital nos intervalos de 1, 3, 5, 15, 30 min, 1, 2, 3, 4, 6, 9, 12, 24, 48, 72, 96 h, 6, 7, 15, 30 dias. Após a coleta dos dados, foi aplicado o teste não paramétrico de Kruskal Wallis com nível de significância de 5%. Com relação ao pH, o cimento MTA FillApex® apresentou os maiores valores ($9,88 \pm 0,58$), estatisticamente diferente dos demais cimentos ($p<0,05$). Os cimentos AH Plus® ($8,34 \pm 0,54$), Endofill® ($8,03 \pm 0,48$) e Seal Apex® ($8,29 \pm 0,60$) apresentaram os menores valores de pH, sem diferenças significantes entre si ($p>0,05$). Considerando os intervalos de tempo, os valores do pH em 1 minuto foram estatisticamente diferentes dos demais períodos de tempo ($p<0,05$).

Foi possível concluir que o cimento MTA FillApex® apresentou os maiores valores de pH durante o período de estudo. Todos os cimentos, logo após a imersão no meio aquoso, apresentaram valores elevados de pH e se manteve alcalino ao longo do período de teste.

PIA056 OrthoSystem: Aplicativo de cálculo da análise da dentadura mista

Correia TRGS*, Macedo AGO, Cunha AF, Simpício H, Caldas SGFR

Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE.

E-mail: therezar_@hotmail.com

A análise da dentadura mista é essencial no diagnóstico em Ortodontia uma vez que estima o tamanho dos dentes permanentes não irrompidos e verifica se o volume dentário estará de acordo com o tamanho da base óssea. Atualmente, existem softwares que realizam análise de modelos em 2D e 3D. Entretanto, esses programas são ainda muito caros. O objetivo desse estudo foi desenvolver um software (OrthoSystem), voltado para alunos de graduação e pós-graduação em Ortodontia, para efetuar a análise de modelos de Moyers. Para avaliação da acurácia e do tempo despendido utilizou-se 60 pares de modelos de estudo que foram submetidos à análise de Moyers manual e com o software. Para testar a usabilidade do programa foram aplicados questionários a 72 graduandos de Odontologia da UFRN. O programa teve a acurácia validada, apresentando uma concordância perfeita ($p=1$) e um tempo de 4,20 minutos a menos para aferir a discrepância dos modelos em comparação com o método manual. Além disso, o OrthoSystem foi considerado de excelente usabilidade e melhor que o método convencional pelos alunos.

Pode-se inferir que o software OrthoSystem realiza o que se propõem a fazer de forma correta e foi considerado um programa de excelente usabilidade pelos graduandos em odontologia da UFRN.

PIA058 Cinética e profundidade de polimerização, e sorção e solubilidade em água de materiais restauradores provisórios

Kreps EL*, Reiznaut CM, Ribeiro JS, Dutra AL, Filizola-de-Oliveira DJ, Peralta SL, Piva E, Lund RG

Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS.

E-mail: kreps08@msn.com

Materiais temporários são muito utilizados nas interconsultas endodônticas e devem apresentar boas propriedades durante todo o período clínico de realização de um tratamento de canal. Não há muitos estudos que investiguem suas propriedades mecânicas. Este estudo avaliou e comparou o grau de conversão (GC), profundidade de polimerização (PP) e sorção e solubilidade (SA/SL) dos materiais restauradores temporários. Os materiais testados foram: Bioplic(B), Fill Magic Tempo(FM), Fermit inlay(F), Luxatemp(L), e Revotek LC(R). O GC foi avaliado durante 1 min em Espectroscopia no Infravermelho com Transformada de Fourier (FTIR). O material foi inserido sobre um cristal de SeZn e fotoativado imediatamente por 20s. As taxas máximas de polimerização foram obtidas a partir da primeira deriva da curva de tempo vs GC. PP e SA/SL foram determinados conforme o documento ISO 4049. Os dados de PP e SA foram analisados com Kruskal Wallis e SL com ANOVA, seguido de SNK, ($p<0,05$). Para GC, B, FM e R apresentaram conversão acima de 50% em 20s. Os mesmos materiais apresentaram maior Rp (s^{-1}) antes de 10s. B apresentou maior profundidade de polimerização ($8,52 \pm 0,1$) e maior sorção em água ($4,11 \pm 0,9$) e esses valores foram estatisticamente significantes em relação aos outros grupos. FM e R apresentaram os menores valores de SL ($0,17 \pm 0,1$ e $0,11 \pm 0,0$, respectivamente).

Conclui-se que FM, B e R atingiram o maior GC (<80%) e que o FM apresentou maior taxa de polimerização em torno de 2 mm de profundidade. Bioplic apresentou maior sorção de água e Revotek foi o mais hidrofóbico e um dos menos solúveis.

PIA060 Feldspato com alternativa para reforço mecânico de compósitos odontológicos: Avaliação comparativa de Rugosidade

Emerenciano HR*, Flores FBP, Caires-Filho AB, Amore R, Hipólito V, Alonso RCB

Biomateriais - UNIVERSIDADE BANDEIRANTE DE SÃO PAULO.

E-mail: hebert-odonto@hotmail.com

O objetivo foi caracterizar compósitos experimentais com diferentes tipos e tamanhos de partículas de carga, através da avaliação microestrutural das partículas de carga em Microscopia Eletrônica de Varredura e análise de rugosidade, para verificar a viabilidade do feldspato como reforço mecânico de compósitos odontológicos. Foram formulados 10 compósitos a base de BISGMA/TEGDMA com 70% em peso de carga (C1 - Quartzo 0,5 µm; C2 - Vidro de Bário 1 µm / Quartzo 0,5 µm; C3 - Vidro de Bário 1 µm; C4 - Vidro de Bário 0,18 µm; C5 - Vidro de Bário 1 µm / 0,18 µm; C6 - Feldspato 2 µm; C7 - Feldspato 1 µm; C8 - Feldspato 0,8 µm; C9 - Feldspato 2 µm / 1 µm / 0,8 µm; C10 - Feldspato 1 µm / Quartzo 0,5 µm). Foram confeccionados 10 espécimes circulares por grupo (Fotoativação - LED Bluephase C2, 1000 mW/cm² por 40s; Polimento - Sistema Soflex). A rugosidade foi analisada em rugosímetro (Surftest SJ 301, Mitutoyo), considerando-se o parâmetro rugosidade média (Ra) com superfície de análise de 2 mm e cut-off de 0,25 mm - 3 leituras por espécime. Os dados de rugosidade foram submetidos ANOVA e teste de Tukey ($\alpha=0,05$). Como resultados, verificou-se que a rugosidade dos compósitos variou entre 0,26 e 0,31 µm, não havendo diferença significativa entre os materiais.

Conclui-se que o tamanho de partícula afeta diretamente sua distribuição, sendo que partículas menores apresentam tendência de aglomeração; Os diferentes tipos e tamanhos de partícula têm não influenciaram a rugosidade dos materiais. Neste sentido, pode-se considerar o feldspato como uma alternativa viável para reforço mecânico de compósitos. (Apoio: FAPs - Fapesp - 2011/21934-6)

PIA061 Comparação in vitro do pH de géis clareadores caseiros manipulados e comerciais

Raugust LUS*, Raugust GCG, Schiavo DAR, Antonini MF, Sachetti D, Cort CD, Donassollo TA, Henn-Donassollo S

FACULDADE ESPECIALIZADA NA ÁREA DA SAÚDE DO RIO GRANDE DO SUL.

E-mail: lenon_raugust@hotmail.com

Uma grande quantidade de produtos estão disponíveis no mercado odontológico para o tratamento clareador, no entanto, alguns profissionais ainda utilizam agentes clareadores manipulados. Por esses produtos não serem muito estudados, existem dúvidas em relação a sua eficácia e possíveis danos que podem gerar ao esmalte dentário. Baseado nisso, o objetivo do presente estudo foi avaliar a pH de diferentes géis clareadores, de uso caseiro, a base de peróxido de carbamida (PC) e peróxido de hidrogênio (PH), comerciais e manipulados. Sete géis foram adquiridos e verificados o pH em 7 tempos diferentes (inicial, 15, 30, 45, 60, 90 e 120min). Todas as medições foram realizadas em triplicata. Após, os dados foram tabulados e submetidos à análise estatística (ANOVA e Tukey). Todos os géis apresentaram pH ácido e se mantiveram ácido com o passar do tempo. O gel (PC ou PH), assim como o tipo de produção (comercial ou manipulado), apresentaram diferença estatisticamente significante entre eles, $p \leq 0,001$. No entanto, o tempo não foi fator determinante no aumento ou diminuição do pH para nenhum dos géis avaliados ($p=0,103$).

Baseado nisso, pode-se concluir que o pH de géis comerciais e manipulados variou nas concentrações testadas.

PIA063 Avaliação da estabilidade de cor de resinas bisacrílicas

Andrade JMLCC*, Vieira CG, Valente MGS, Rocha SS

UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.

E-mail: joao.matheus@outlook.com

O objetivo deste estudo foi avaliar a influência do armazenamento em água deionizada na estabilidade de cor de resinas bisacrílicas. Oito amostras de cada uma das resinas bisacrílicas (System C&B II, Protemp 4 e Struct 2 SC) foram obtidas a partir de uma matriz de aço inoxidável plana com corte circular (8x2 mm). Após a polimerização os corpos de prova foram armazenados em água deionizada a 37°C por 24 horas. Em seguida foi registrada a cor utilizando o espectrofotômetro Easyshade. Para cada amostra foram realizadas três medições utilizando o sistema CIELab (L* que indica a claridade, a* representa a saturação da cor no eixo vermelho-verde e b* representa a saturação no eixo azul-amarelo). Após a primeira medida as amostras permaneceram armazenadas em água deionizada, sendo realizadas novas mensurações após 7 e 21 dias. Os dados obtidos foram submetidos ao teste estatístico não paramétrico de Friedman com $p=0,05$, empregando o software S.P.S.S. (versão 20.0). Para as três coordenadas de avaliação de cor (L*, a* e b*) não houve diferença significante dentro do período avaliado para as três resinas bisacrílicas ($p>0,05$).

O meio de imersão, água deionizada, nos períodos de avaliação de 7 e 21 dias, não promoveu mudanças significativas na cor das resinas bisacrílicas testadas. O efeito de outros meios de imersão (vinho e chá) e períodos de armazenagem (30 e 60 dias) está sendo avaliado pelo presente grupo de pesquisa.

PIA065 Contração de polimerização de resina composta à base de silorano em função do método de irradiação de luz

Silva JDS*, Cunha ML, Bandeira ACFM, Magalhães APR, Lopes LG, Freitas GC

Faculdade de Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.

E-mail: julyana.dumas@hotmail.com

A resina composta (RC) é o material restaurador mais empregado em Odontologia, porém apresenta contração de polimerização, que gera consequências deletérias nas propriedades da RC e na estrutura dentária. Materiais com baixa contração de polimerização já vem sendo propostos, RC constituídas por monômeros à base de silorano são um exemplo. Este trabalho objetiva avaliar a força de contração de polimerização de uma RC à base de silorano utilizando luz de LED com as técnicas de irradiação convencional e pulso tardio. Foram confeccionados 20 corpos de prova da P90 (3M ESPE), a partir de uma matriz de aço inoxidável de geometria retangular (6x1x2mm) acoplada à máquina de ensaio universal (Instron 5965). Para o Grupo 1 (n=10), foi aplicada a técnica de irradiação pulso tardio, com fotopolimerização por 5 s, seguida de 1 min de intervalo, e mais 35 s de luz (600mW/cm²). Para o Grupo 2 (n=10) foi aplicada a técnica convencional, 40 s contínuos de luz (600mW/cm²). A força de contração, em Newtons (N), foi considerada como o valor registrado pela máquina de ensaio 2 min após o início da aplicação da luz no espécime. Os dados foram analisados estatisticamente utilizando ANOVA e teste de Tukey ($p=0,05$). Não houve diferença estatística significante entre as duas técnicas de polimerização testadas para essa RC ($p=0,858$); entretanto, a força de contração registrada para a convencional foi numericamente mais alta do que a registrada para a de pulso.

A técnica de fotopolimerização não influenciou na contração de polimerização da resina composta à base de silorano. (Apoio: CNPq - 162359/2013-6)

PIA062 Avaliação da radiopacidade de diferentes cimentos endodônticos

Souza MCKB*, Dorilêo MCGO, Moura KDR, Bandéca MC, Mamede-Neto I, Guedes OA, Estrela C, Borges AH

Odontologia - UNIVERSIDADE DE CUIABÁ.

E-mail: karimmichelly@gmail.com

O objetivo do presente trabalho foi avaliar a radiopacidade dos cimentos AH Plus®, Endofill®, MTA FillApex® e Seal Apex®. Após a espatulação, cinco placas de acrílico (2,2 cm X 4,5 cm X 1 mm) contendo 9 orifícios com 5 mm de diâmetro interno foram preenchidas com os cimentos, seguindo sempre a mesma posição na disposição de cada um deles. Cada uma das placas foi posicionada em uma base de acrílico junto a um penetrômetro de alumínio. A distância foco objeto foi mantida em 30 cm e o tempo de exposição radiográfica foi de 0,3 s. O software Digora for Windows 5.1 foi usado para realizar as leituras digitais. As médias dos valores de radiopacidade, em milímetros de alumínio, foram comparadas utilizando-se do teste estatístico de análise de variância com pós-teste de Tukey, para nível de significância de 5%. O cimento AH Plus® (233,00 ± 9,92) apresentou valores significativamente maiores ($p<0,05$). O Seal Apex® (213,80 ± 13,08) apresentou valores intermediários, estatisticamente diferentes dos demais cimentos ($p<0,05$). Os menores valores ($p<0,05$) foram encontrados com os cimentos Endofill® (195,60 ± 13,58) e MTA FillApex® (170,00 ± 22,39), sem diferenças significantes entre si ($p>0,05$). Todos os cimentos apresentaram valores maiores ($p<0,05$) que o degrau 3 da escala de alumínio (138,6 ± 13,99).

Por meio da metodologia empregada foi possível concluir que todos os cimentos endodônticos estudados apresentaram radiopacidade dentro dos padrões recomendados pela especificação 57 da ANSI/ADA.

PIA064 Influência do uso de protetor bucal, angulação e tipo de objeto de impacto na deformação de dentes anteriores

Costa PVM*, Veríssimo C, Santos-Filho PCF, Fernandes-Neto AJ, Soares CJ

Dentística e Materiais Odontológicos - UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.

E-mail: pvmcosta@hotmail.com

A ocorrência de traumatismos afeta principalmente dentes anteriores da maxila. Protetores bucais minimizam o traumatismo pela absorção da energia do impacto. Foram selecionadas 5 mandíbulas bovinas com idade e dimensões padronizadas. Protetores personalizados de EVA foram confeccionados com duas placas resultando em 6 mm de espessura. As amostras foram fixadas em dispositivo pendular customizado e submetidas à impacto com esfera metálica (Em) e bola de baseball (Bb) nas angulações de 90, 60 e 45°, com ou sem protetor bucal. Extensômetros de 350Ω foram fixados na face palatina do dente que recebeu o impacto. A deformação e a capacidade de absorção de energia dos protetores foram mensuradas e os dados analisados estatisticamente por ANOVA fatorial/Tukey. Os valores médios (SD) da deformação (µS) com a esfera metálica (Em) e bola de baseball (Bb) foram: Em- sem protetor- 90°: 2562,6±828,7; 60°: 1546,3±272,6 e 45°: 101,8±33,8 e com protetor- 90°: 45,2±13,4; 60°: 40,9±11,1 e 45°: 37,6±10,9. Bb- sem protetor- 90°: 101,7±20,9; 60°: 73,5±19,4 e 45°: 59,9±20,8 e com protetor: 90°: 26,7±10,8, 60°: 23,7±8,1 e 45°: 21,5±5,4. A absorção de impacto foi de- Em: 98,2; 97,4 e 63,1% e Bb: 73,7; 68 e 64,1%, para os ângulos de 90, 60 e 45° respectivamente.

Concluiu-se que a presença dos protetores bucais reduz significativamente a deformação pela capacidade de absorção de energia frente aplicação de impacto em diferentes angulações. A esfera metálica provocou maiores níveis de deformação.

PIA066 Avaliação da resistência de união de uma cerâmica de zircônia submetida a diversos tratamentos de superfície

Azevedo GSF*, Jansen WC, Seraidarian PI

Odontologia - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS.

E-mail: guilherme.senna@uol.com.br

Este trabalho avaliou a resistência à tração de cilindros de cerâmica Ceramill ZI® cimentados com o resinoso Multilink®. Os espécimes receberam jateamento com partículas de óxido de Alumínio de 50 µm e óxido de Alumínio modificado por sílica, processo conhecido como silicatização. A efetividade da aplicação de silano Monobond S® e do Metal/Zirconia Primer® sobre a resistência de união desta cerâmica também foi avaliada. Formaram-se 7 grupos experimentais: Grupo 1 sem tratamento; Grupo 2 jateados com óxido de Alumínio; Grupo 3 Jateamento + Metal/Zirconia Primer®; Grupo 4 jateamento + Monobond S®; Grupo 5 silicatização com Rocatec®; Grupo 6 Rocatec® + Metal/Zirconia Primer e Grupo 7 Rocatec® + Monobond S®. O teste de tração foi realizado em máquina de ensaio universal. Os resultados foram submetidos a análise de variância e teste de Tukey. Os valores médios com os respectivos desvios padrão em MPA para os grupos foram: Grupo 1- 2.27, Grupo 2 - 4.48, Grupo 3 - 8.06, Grupo 4 - 8.32, Grupo 5= 9.15, Grupo 6 - 10.56 e Grupo 7 - 10.70. Estes resultados mostraram que o método da silicatização apresentou valores de resistência à tração significativamente superiores ao método de jateamento, com partículas de óxido de Alumínio. O primer metálico utilizado no estudo proveu aumento significativo de resistência de união apenas para os grupos jateados com óxido de Alumínio.

Concluiu-se que dos métodos de tratamento de superfície utilizados neste estudo o mais eficaz foi o da silicatização e o agente silano não influenciou significativamente.

PIA067 **Grau de conversão de adesivos experimentais com fotoiniciadores alternativos fotoativados com LED's de segunda e terceira gerações**

Silva LJA*, Borges BCD, Oliveira DCRS, Souza-Junior EJ, Sinhoretí MAC

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE.

E-mail: lucas_azevedo_silva@hotmail.com

Sistemas adesivos contendo fotoiniciadores alternativos à canforoquinona vem sendo formulados. Entretanto, o efeito da associação do BAPO e/ou PPD à canforoquinona (CQ) no grau de conversão (GC) de sistemas adesivos simplificados necessita de maiores esclarecimentos, principalmente quando fotoativados por LED de terceira geração, propósito que foi investigado no presente trabalho. Para tanto, 40 wt% de HEMA e 60wt% de Bis-GMA foram adicionados a 20 wt% de etanol absoluto. O co-iniciador EDMAB (1,2 mol%) associado às seguintes combinações de fotoiniciadores (1,2 mol%) foi inserido: CQ, CQ/PPD, CQ/BAPO, CQ/PPD/BAPO, PPD, BAPO, PPD/BAPO. Para avaliação do GC, uma gota de cada sistema adesivo (n=5) foi dispensada sobre um aparelho de FTIR/ATR, o solvente foi volatilizado com um jato de ar por 10 s e, após, fotoativada utilizando-se LED's de terceira (Bluephase G2 – LED3) ou segunda geração (Coltolux – LED2). O GC foi mensurado em porcentagem a partir da análise dos picos de absorvância das cadeias alifáticas e aromáticas antes e após a fotoativação. Os dados foram estatisticamente avaliados por meio dos testes ANOVA-2 fatores e de Tukey (p<0,05). O LED3 aumentou o GC da maioria dos sistemas adesivos. O LED2 propiciou maior GC ao material contendo apenas CQ, enquanto LED3 favoreceu maior GC àquele contendo apenas BAPO

Portanto, sistemas adesivos simplificados contendo BAPO podem apresentar melhor conversão dos monômeros quando fotoativados com LED's de terceira geração.

PIA069 **Caracterização de filmes finos de carbonos (DLC) depositados em PMMA**

Vianna JOL*, Martins DCTP, Almeida CC, Gouvêa CVD, Souza FN

Odontotécnica - UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE.

E-mail: keka-vianna@hotmail.com

A deposição de filmes finos de carbono sobre o polimetacrilato de metila (PMMA) tem sido descrita na literatura como um método eficaz para reduzir o atrito e o desgaste superficial. O objetivo do presente trabalho foi utilizar o método de deposição por DLC em substrato de dentes artificiais. Duas marcas comerciais dentes diferentes (n=8), Premium, (Heraeus Kulzer, Germany) e Orthognath (Heraeus Kulzer, Germany), foram embutidas em resina industrial e seccionadas com uma espessura de 3mm por 8mm de diâmetro. Após o corte as amostras foram aplainadas e polidas. Um filme de DLC foi depositado sobre a metade das amostras pelo método de deposição de Radio-Frequency Plasma-Enhanced Deposition em uma atmosfera precursora de metano (CH₄) a 50 mTorr e com a voltagem de 500 volts. A resistência ao atrito foi quantificada em um CETR Tribometer com um arco de metal (dois corpos). Foram utilizados experimentos controles de comprimento ideal, 4mm; 600 sec; e Fz=-1N. A amostras foram analisadas por microscopia eletrônica de varredura (MEV). A diferença na taxa de atrito, estaticamente significante (p>0,05) nas amostras GI e GII mostraram um aumento na taxa de resistência ao atrito em ambas as amostras comparadas com as amostras não revestidas pelo filme fino.

Esses resultados sugerem que os filmes de DLC, podem constituir uma excelente alternativa no aumento da resistência ao desgaste de dentes artificiais.

PIA071 **Atividade antifúngica e resistência à compressão de uma resina acrílica contendo vanadato de prata nanoestruturado**

Marioito LGS*, Castro DT, Valente MLC, Silva-Lovato CH, Alves OL, Reis AC

Materiais Dentários e Prótese - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

E-mail: ligia-gabrielle@hotmail.com

Biomateriais com propriedades antimicrobianas são altamente desejáveis na Odontologia. Este estudo avaliou a eficácia antibiofilme e a resistência à compressão de uma resina acrílica termopolimerizável incorporada com vanadato de prata nanoestruturado (β -AgVO₃). Espécimes foram preparados de acordo com a porcentagem de β -AgVO₃ (0% controle, 0,5%, 1%, 2,5%, 5% e 10%) nas dimensões de 9x2mm para o teste microbiológico (n=8) e 4x8mm para o ensaio mecânico (n=10). Os espécimes foram esterilizados e inoculados com *Candida albicans* ATCC 10231 (107 UFC/ mL) para serem submetidos à análise de viabilidade celular por meio do XTT e à contagem de unidades formadoras de colônias (UFC/ mL). A resistência à compressão foi avaliada. A análise estatística realizada por meio de ANOVA, Levene e Tukey ($\alpha=0,05$) mostrou que as concentrações de 5 e 10% promoveram a maior redução na viabilidade do biofilme, sendo similares entre si (p >0,05) e diferentes do controle (p<0,05). As demais concentrações apresentaram resultados intermediários (p>0,05). Houve redução no número de UFC/mL. A incorporação de 10% promoveu os melhores resultados sendo estatisticamente semelhante a 5% (p=0,106). O controle apresentou o maior valor de resistência à compressão, sendo semelhante à 2,5% (p=0,228). As demais concentrações apresentaram redução significativa da resistência à compressão (p<0,05).

O nanomaterial é capaz de promover a atividade antimicrobiana à resina acrílica, mas certas concentrações podem interferir na resistência à compressão. (Apoio: FAPs - Fapesp - 2012/09124-1)

PIA068 **Pentóxido de nióbio hidratado em uma resina adesiva experimental**

Garcia IM*, Leitune VCB, Samuel SMW, Collares FM

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL.

E-mail: isadora.mgarcia@hotmail.com

O objetivo do presente estudo foi avaliar a influência da adição de pentóxido de nióbio (Nb₂O₅) e pentóxido de nióbio hidratado (Nb₂O₅HY) em uma resina adesiva experimental. A resina foi formulada com 66,6% de Bis-GMA, 33,3% de HEMA e sistema fotoiniciador. Nb₂O₅ e Nb₂O₅HY foram incorporados à resina separadamente nas concentrações de 0; 2,5; 5 e 10% em peso. As resinas foram avaliadas quanto à radiopacidade (n=5), degradação em solvente (n=3), grau de conversão (GC) (n=3), potencial de remineralização in vitro com espectroscopia micro Raman (n=1) e análise de interface com Raman (n=1). Os dados foram analisados por ANOVA de duas vias e Tukey com um nível de significância de 5%. A radiopacidade de todos os grupos com carga aumentou em relação ao grupo controle (G0%) (p<0,05). Todos os grupos sofreram degradação após imersão em etanol (p<0,05). Todos os grupos degradaram menos do que o G0%. Não houve diferença estatística entre os grupos de mesma concentração (p>0,05). O GC de todos os grupos foi acima de 50%. A adição de Nb₂O₅HY em qualquer concentração não alterou o grau de conversão (p>0,05). Os grupos com adição de 5 e 10% de Nb₂O₅ apresentaram redução no GC (p<0,05). Foi possível detectar deposição mineral em todos os grupos com adição de carga. Com o aumento da concentração de carga, houve um aumento na área de deposição detectada. Foi verificada a presença da carga no interior do substrato dentinário por espectroscopia Raman.

Conclui-se que o Nb₂O₅HY pode ser incorporada em até 10% sem alterar o grau de conversão de uma resina adesiva experimental.

PIA070 **Avaliação da resistência de união ao microcissalhamento de adesivo multi-mode em dentes decíduos**

Resende FO*, Andrade CO, Salvo IA

Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA.

E-mail: felipesheth@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi verificar a resistência de união ao microcissalhamento do adesivo Scotch Bond Universal (SBU) em dentina de dentes decíduos, utilizando a técnica autocondicionante e convencional. Para isto, 8 dentes decíduos foram seccionados longitudinalmente em seu sentido médio-distal. Cada amostra foi incluída com resina acrílica em tubos de PVC e desgastada com lixas de carboneto de silício sob refrigeração constante até obtenção de áreas planas em dentina decídua. Foram criados 2 grupos (n=15) de acordo com a técnica empregada: (1), técnica autocondicionante e (2), técnica convencional (condicionamento prévio com ácido fosfórico 37%), sendo ambas realizadas de acordo com as recomendações do fabricante. Após a hibridização das superfícies das amostras, cilindros em resina composta (Filtek Flow Z350; 3MESPE) foram construídos. Em seguida, os corpos de prova foram armazenados em água deionizada a 37°C por 24 horas, e submetidos ao teste de microcissalhamento na máquina de ensaios universal (EMIC) até a fratura (1 mm/min). As médias dos grupos foram submetidas a teste T não pareado. Os resultados demonstraram não haver diferença estatística entre os grupos 1 (20,14±8,72) e 2 (17,42±5,12), o que demonstrou não haver diferença entre as técnicas empregadas.

Portanto, conclui-se que o sistema SBU possui eficácia similar em dentina de dentes decíduos para ambas as técnicas utilizadas (convencional e autocondicionante) quando realizadas de acordo com as normas do fabricante

PIA072 **Avaliação do tempo de imersão na pigmentação de diferentes resinas compostas expostas ao café**

Dantas ACC*, Miranda LM, Costa ES, Ferreira IA, Galvão MR, Gomes FAP,

Mendonça JS, Dorini AL

Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE.

E-mail: anaceciliadantas@gmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar a pigmentação de três diferentes tipos de resina composta, Filtek Z100, Filtek Z250 e Filtek Z350 (3M ESPE) quando submetidas a imersão em uma solução de café por diferentes tempos. Utilizando uma matriz plástica e cilíndrica (4mm de altura e 5mm de largura), foram confeccionados 90 espécimes (30 para cada tipo de resina). Para cada resina foram criados 3 subgrupos com 10 espécimes. Após sua confecção, os espécimes foram imersos em soro fisiológico durante 24 horas e, em seguida, imersos na solução de café por 24, 72 ou 168 horas. Então, foram triturados, e o pó resultante imerso em álcool absoluto por 24 horas. As soluções foram lidas em um espectrofotômetro previamente calibrado, obtendo-se a quantidade de corante presente em cada solução (e portanto em cada espécime). Estes valores foram submetidos a ANOVA e Student-Newman-Keuls (p≤0,05). Após 168 horas de imersão no corante, Z100 e Z350 pigmentaram mais do que Z250. Os grupos imersos por 24 horas na solução corante mostraram maior pigmentação do que os imersos por 72 ou 168 horas.

Os achados do presente estudo sugerem que os espécimes apresentam maior probabilidade a pigmentação nas primeiras 24 horas e que a resina Filtek Z250 apresenta maior resistência a pigmentação quando exposta ao café em relação a Z100 e Z350.

PIA073 Avaliação da dinâmica de difusão de resinas compostas em associação à fumaça de cigarro, substâncias contendo corantes e antisséptico bucal

Souza CMC*, Vitória LA, Santos SRB, Donato TR, Cavalcanti AN, Mathias P

UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA.

E-mail: caroline.mathias@hotmail.com

Este estudo avaliou o efeito da fumaça de cigarro, café, vinho tinto e antisséptico bucal, sobre a sorção de água e solubilidade de resinas compostas (Filtek Z350 XT, IPS Empress Direct e Opallis). Foram confeccionados 120 corpos de prova de cada resina composta (6mm diâmetro X 1,5mm espessura), que foram divididos em 12 grupos (G), n=10: G1 Controle; G2 fumaça; G3 café; G4 vinho; G5 Listerine®; G6 fumaça e café; G7 fumaça e vinho; G8 fumaça e Listerine®; G9 fumaça, café e Listerine®; G10 fumaça, vinho e Listerine®; G11 café e Listerine®; G12 vinho e Listerine®, durante 28 dias. Para a avaliação da sorção de água e solubilidade, os corpos de prova foram armazenados em dissecador até a obtenção de massa inicial constante (M1). Em seguida, os corpos de prova dos grupos experimentais e controle foram armazenados em água destilada no intervalo das exposições, ao final destas foram novamente pesados (M2) e armazenados em dissecador para obtenção de massa constante (M3). Foram realizados os testes estatísticos ANOVA a 3 critérios e Tukey ($\alpha=5\%$). Foram observados os mais altos valores de sorção de água para a resina Filtek Z350 XT independente da condição testada. A solubilidade mais significativa foi observada para a resina IPS Empress Direct, no grupo (G9).

O efeito da exposição à fumaça de cigarro, café, vinho tinto e antisséptico bucal sobre a sorção e solubilidade varia de acordo com a composição do material, tal como monômeros residuais e partículas de carga, e as diferentes soluções em que são expostos. (Apoio: FAPESB - APP 22/2011)

PIA075 Efeito de um enxagatário bucal contendo peróxido de Hidrogênio na microdureza do esmalte bovino

Fernandes FP*, França FMG, Turssi CP, Basting RT, Amaral FLB

Graduação - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

E-mail: ferfernandes89@hotmail.com

Esse estudo in vitro avaliou o efeito de um enxagatário bucal contendo 1,5% de peróxido de hidrogênio (PLAX - Colgate Plax Whitening, Colgate Palmolive) na microdureza knoop do esmalte bovino. A superfície de fragmentos de esmalte (3x3 mm) foram lixadas e polidas para serem, então, aleatoriamente divididas em 3 grupos, de acordo com produto clareador a ser empregado: PLAX (durante 4 min, 1x/dia); PC - Gel peróxido de carbamida 10% (Opalescence PF, Ultradent do Brasil) sendo aplicado durante 2 hs/dia; SA - Nenhum tratamento aplicado (grupo controle, mantidos em saliva artificial (SA)). O tempo total do procedimento clareador foi de 28 dias. Os fragmentos foram submetidos ao teste de microdureza Knoop (MDK) (três endentações por fragmento, carga de 25g por 5 seg) nos tempos: antes (baseline); durante (14 e 28 dias) e após (7 e 14 dias de imersão em saliva artificial) o tratamento clareador. Os dados foram submetidos a ANOVA a dois critérios para medidas repetidas ($\alpha=0,05$). Independente do tempo, a MDK do esmalte submetido ao tratamento com PLAX foi inferior àquela observada com a utilização do PC, que não diferiu significativamente do grupo SA. Independente do tratamento, a MDK do esmalte no tempo baseline foi significativamente superior àquela notada nos tempos 28 dias de clareamento e 14 dias de imersão em SA.

O enxagatário bucal contendo peróxido de hidrogênio, assim como o tempo de 28 dias de clareamento dental, reduziram a microdureza do esmalte bovino e a imersão em saliva artificial após clareamento não foi capaz de recuperar a microdureza inicial do esmalte.

PIA077 Conversão, sorção e solubilidade de sistemas adesivos simplificados pré-aquecidos

Araújo LNM*, Borges BCD, Vale MRL, Afonso FAC, Souza-Junior EJ

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE.

E-mail: lidya.m.araujo@gmail.com

A obtenção de propriedades físicas mais consistentes de sistemas adesivos pode melhorar o desempenho clínico desses. O presente estudo objetivou avaliar o impacto do pré-aquecimento de sistemas adesivos simplificados no grau de conversão (GC), sorção de água (SOR) e solubilidade em água (SOL). Cinco materiais foram testados: Adper Easy One e Adper Single Bond 2 (3M ESPE), Excite e Tetric N-Bond (Ivoclar/Vivadent) e XP Bond (Dentsply/Caulk). Após manutenção de diferentes frascos do mesmo lote a 25°C ou 60°C (pré-aquecidos) por duas horas, 50 amostras (n=5) foram preparadas e armazenadas em recipientes livres de luz a 37 °C por 24 horas. O GC foi mensurado através de FTIR/ATR, enquanto SOR/SOL foram quantificadas por meio do ganho e perda de massa após imersão em água. Os dados foram estatisticamente analisados por meio dos testes ANOVA-2 fatores e Tukey ($p<0,05$). Os sistemas adesivos pré-aquecidos mostraram estatisticamente significante maior GC que os não aquecidos. Exceto o XP Bond, os demais também apresentaram menores taxas de SOR/SOL quando pré-aquecidos.

Portanto, o pré-aquecimento melhorou a conversão para todos os materiais testados, enquanto não influenciou positivamente na sorção e solubilidade apenas para o XP Bond.

PIA074 Avaliação do Conhecimento e da Autopercepção da Erosão Dental em Adultos

Coradini AGM*, Cabral TM, Silva SB, Pinto TMP, Pozzobon RT, Miotti LL,

Brondani B, Durand LB

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA.

E-mail: anagabriela_maieron@hotmail.com

A avaliação do grau de conhecimento em relação ao processo de erosão dental e suas consequências é imprescindível para a elaboração de programas de prevenção eficazes e aplicáveis à população estudada. O objetivo do presente estudo transversal foi o de avaliar o grau de conhecimento e autopercepção da erosão dental em pacientes adultos atendidos no Curso de Odontologia da Universidade Federal de Santa Maria. Os pacientes que aguardavam nas salas de espera foram convidados a participar da pesquisa. A coleta de dados foi realizada por meio da entrevista "A Survey on Hong Kong People's dietary behavior in relation to acid erosion," previamente traduzida e validada. A análise dos dados foi realizada por meio do Software Statistical Package for the Social Sciences 20.0. Na análise da relação entre as variáveis foi empregado o teste Qui-Quadrado. Dos 160 pacientes entrevistados, apenas 16,9% afirmaram ter conhecimento sobre erosão e 53,1% tiveram considerável autopercepção de alguns indicadores clínicos que podem ser vinculados à erosão dental. Foi encontrada associação significativa entre gênero e escolaridade e a autopercepção dos sinais e/ou sintomas da erosão dentária, sendo que pessoas do gênero feminino e com menor grau de escolaridade demonstraram maior autopercepção.

Pode-se concluir que a população estudada tem pouco conhecimento a respeito da erosão dental. Muitos conseguem perceber alterações nos seus dentes, no entanto, não compreendem como essas alterações clínicas ocorrem, se desenvolvem, nem possuem conhecimento sobre as formas de tratamento.

PIA076 Análise clínica da prevalência de lesões cervicais não cariosas e interferências oclusais

Souza PG*, Teixeira DNR, Montes TC, Zeola LF, Machado AC, Spini PHR,

Raposo LHA, Soares PV

Dentística e Materiais Odontológicos - UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.

E-mail: paolagomessouza@gmail.com

O objetivo deste trabalho foi avaliar clinicamente elementos dentários com lesões cervicais não cariosas (LCNCs) e correlacionar a presença de interferências oclusais. Foram analisados 42 pacientes do Programa de Reabilitação de Pacientes com LCNC e Hipersensibilidade Dentinária - FOUFU, identificando a existência de interferências em movimentos de oclusão, lateralidade (balanceio e trabalho) e protusão; com destaque aos dentes e as vertentes envolvidas. As análises foram realizadas clinicamente com fita carbono e em modelos de gesso montados em Articuladores Semi-Ajustáveis por meio de 02 avaliadores. Os resultados demonstraram que 32 dos pacientes avaliados (76,19%) apresentaram relação direta entre LCNCs e interferências oclusais. Entre os movimentos mandibulares envolvidos na interferência, a lateralidade do lado direito e a relação cêntrica foram identificadas, em cada situação, em 11 pacientes (27,5%). Para os dentes envolvidos nas interferências oclusais, os pré-molares possuem elevado número, sendo que dos 219 dentes com LCNCs analisados, 49 (22,37%) estavam presentes em pré-molares superiores e 56 (87,5%) em pré-molares inferiores. Quanto à área do contato, 21 pacientes (50%) apresentavam interferência na vertente triturante.

A identificação das interferências oclusais possui alta correlação com elementos dentários que apresentam LCNCs, sendo identificados principalmente em vertentes triturantes de pré-molares. (Apoio: SIEX/UFU - 10893)

PIA079 Efeito do tratamento com uma pasta à base de CPP-ACP na resistência adesiva de cavidades restauradas com diversos sistemas restauradores

Miranda FCN*, Borges BCD, Souza-Junior EJ, Costa GFA, Pinheiro IVA

UNIVERSIDADE POTIGUAR.

E-mail: felipecesarneves@hotmail.com

Este trabalho objetivou avaliar o efeito do tratamento com uma pasta contendo CPP-ACP (MI Paste) na resistência adesiva de cavidades dentinárias restauradas com sistemas restauradores a base de metacrilato (Clearfil SE Bond/Filtek Z250) ou silorano (Filtek P90/Filtek P90). Quarenta incisivos bovinos foram utilizados. A face vestibular foi planificada, expondo-se o tecido dentinário, e cavidades cônicas foram preparadas. Os sistemas adesivos (autocondicionantes de dois passos - Clearfil SE Bond e Filtek P90) foram aplicados, os compositos (Filtek Z250 e Filtek P90) foram inseridos em incremento único e fotoativados. Após 24 horas de armazenamento em água, as amostras foram submetidas ao teste de push-out em máquina de ensaios universal (Emic) na velocidade de 0,5 mm/min até a ruptura da restauração. O padrão de fratura foi avaliado descritivamente através de microscopia eletrônica de varredura. Os dados da resistência de união foram estatisticamente analisados por meio dos testes ANOVA-2 fatores/Tukey ($p<0,05$). Para cada sistema restaurador, amostras tratadas ou não com MI Paste apresentaram valores estatisticamente similares. Entretanto, a aplicação de MI Paste gerou valores estatisticamente superiores ao sistema restaurador à base de silorano. Houve maior frequência de falhas adesivas das cavidades.

Portanto, a associação entre o tratamento dentinário com a MI Paste e a utilização do sistema restaurador à base de silorano (Filtek P90) Filtek P90) pode favorecer maior resistência adesiva de restaurações dentinárias.

PIA080 **Avaliação da Resistência à União de pinos de fibra de vidro cimentados a partir de diferentes padrões de evaporação do Silano e Sistema Adesivo**

Pereira JSRC*, Araujo LSN, Araújo CTP, Aguiar FHB, Paulillo LAMS, Marchi GM

Dentística - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.

E-mail: jessii_santos@hotmail.com

A finalidade do estudo foi avaliar a influência de diferentes temperaturas para volatilização do Silano (S) e Sistema Adesivo sobre a Resistência de União (RU) da interface adesiva entre pinos de fibra de vidro, cimento resinoso e dentina radicular. Foram selecionadas 40 raízes bovinas e separadas em 4 grupos experimentais (n=10), de acordo com o padrão de evaporação do Silano e Sistema Adesivo realizados, sendo 10 utilizadas para avaliação da RU após volatilização com jato de ar aquecido à 40°C, e 10 para avaliação da RU após volatilização com jato de ar a temperatura ambiente (23°C). Os grupos são: Grupo 1- volatilização do Sistema Adesivo e Silano a temperatura ambiente; Grupo 2- volatilização do Sistema Adesivo com jato de ar aquecido e volatilização do Silano à temperatura ambiente; Grupo 3- volatilização do Sistema Adesivo e do Silano com jato de ar aquecido e Grupo 4- volatilização do Sistema Adesivo à temperatura ambiente e volatilização do Silano com jato de ar aquecido. Após cimentados, confeccionou núcleos de preenchimento. O teste de push-out foi realizado a uma velocidade de 0,5mm/min e expressos em MPa. Os valores do teste de cada grupo foram tabulados e analisados quanto a sua normalidade através de Anova e teste Tukey.

Os resultados, mostraram que as raízes que receberam o tratamento com jato de ar aquecido no silano e no primer (P) (S40+P40) apresentaram maiores valores de RU, quando comparadas à raízes que receberam o tratamento com jato de ar à temperatura ambiente no silano e no primer (S23+P23) (p<0,05). O grupo S23+P40 apresentou valores intermediários de RU. (Apoio: FAPs - FAPESP - 2012/18510-2)

PIA082 **Percepção do gênero dos indivíduos através do formato dos dentes anteriores: Avaliação por leigos e estudantes de odontologia**

Badalotto B*, Rodrigues CC, Oliveira MR, Donassollo TA, Henn-Donassollo S

Odontologia - FACULDADE ESPECIALIZADA NA ÁREA DA SAÚDE DO RIO GRANDE DO SUL.

E-mail: bebadalotto@yahoo.com.br

Um fator importante quando analisamos o formato dos elementos dentais é o gênero do paciente. Percebe-se que os incisivos centrais superiores são os dentes que mais apresentam dimorfismo sexual. Baseado nisso, o objetivo do presente estudo foi avaliar a percepção do gênero através do formato dos dentes anteriores por leigos e estudantes de Odontologia. Para isso, foi realizado um registro fotográfico do sorriso de 22 estudantes de Odontologia, 11 masculinos e 11 femininos. As imagens foram impressas e avaliadas por 45 estudantes de odontologia do último ano e 45 leigos. Ambos visualizavam cada imagem por 5 segundos e marcavam em um questionário se o sorriso era masculino ou feminino. Após, os dados foram tabulados e a análise descritiva e o teste de Mann-Whitney foram aplicados para avaliação da percepção e $p \leq 0,005$ foi considerado como estatisticamente significante. A média de acertos para estudantes foi de 15,18 ($\pm 2,16$) e para leigos 14,49 ($\pm 2,31$) e não houve diferença estatisticamente significante entre a quantidade de acertos entre ambos.

Baseado nisso, pode-se concluir que tanto estudantes de odontologia como leigos são capazes de reconhecer o gênero através do sorriso do paciente, não havendo diferença entre ambos.

PIA084 **Impacto de agentes remineralizantes na microdureza da dentina intracoronária clareada**

Ramalli IC*, Moura LKB, Reis TC, Raucci-Neto W, Colucci V, Messias DCF

Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE DE RIBEIRÃO PRETO.

E-mail: isa.ramalli@hotmail.com

Agentes remineralizantes podem contribuir para a recuperação de minerais pela dentina intracoronária clareada. O objetivo no presente estudo foi avaliar o efeito de agentes remineralizantes na microdureza Knoop (KHN) da dentina intracoronária exposta ao peróxido de hidrogênio 38%. Quarenta fragmentos de dentina intracoronária bovina (5 x 5 mm) foram incluídos, planificados, polidos e avaliados quanto a sua KHN inicial. O clareamento foi realizado em única sessão com 3 aplicações do gel por 10 min cada e intervalo de 5 min entre cada aplicação. A seguir, os espécimes foram submetidos a um dos seguintes tratamentos (n=8): 1) ausência de tratamento (controle); 2) verniz fluoretado, aplicado por 3 min; 3) pasta contendo fosfato de cálcio nanoestruturado, aplicada por 10 min; 4) pasta a base de fosfopeptídeo de caseína - fosfato de cálcio amorfo (CPP-ACP), aplicada por 1 min e 5) pasta a base de CPP-ACP e flúor, aplicada por 1 min. Ao final do período experimental, mensurou-se a KHN final. Os dados foram avaliados usando teste t pareado e ANOVA aplicada nos dados de KHN final ($p<0,05$). Independentemente do tratamento remineralizante, a microdureza da superfície clareada e submetida ao contato com agentes remineralizantes (36,4 \pm 8,5) foi significativamente menor que na condição previamente ao clareamento (41,5 \pm 5,0) ($p=0,001$). ANOVA não detectou diferença significativa na microdureza final entre os tratamentos ($p=1,2717$).

Nenhum dos agentes remineralizantes promoveu a recuperação da microdureza após o clareamento. (Apoio: CNPq)

PIA081 **Influência do tempo de espera após a conclusão de restauração na estabilidade de cor de duas resinas compostas expostas à desafio pigmentante**

Follak AC*, Pozzobon RT, Durand LB, Miotti LL, Santos IS, Buligon MP, Marquezan M

Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA.

E-mail: addressfollak@gmail.com

A alteração de cor das resinas compostas compromete a estética, sendo uma das maiores razões para a substituição das restaurações. Assim, o objetivo deste estudo foi avaliar o comportamento de duas resinas compostas, uma microhíbrida (Filtek Z250 XT – 3M ESPE) e outra nanoparticulada (Filtek Z350 XT – 3M ESPE), em diferentes tempos de espera pós restauração e expostas a agente pigmentante (Café). Para cada resina, 36 corpos de prova foram confeccionados. Após 24 horas, todos foram polidos e aleatoriamente distribuídos em 6 subgrupos para cada resina (n=6), sendo 5 experimentais e 1 controle. Os subgrupos correspondem a diferentes tempos de espera em água deionizada entre a confecção dos corpos de prova e a exposição ao desafio pigmentante. Os tempos analisados foram zero, 1, 7, 10 e 15 dias. As cores iniciais e finais foram mensuradas no sistema CIE Lab, através de espectrofotômetro e a variação de cor (ΔE) foi calculada e analisada por meio de ANOVA e teste de Tukey, a 5% de significância. Os resultados evidenciaram variação de cor (ΔE) em todos os grupos sendo que os submetidos ao agente pigmentante apresentaram maior alteração de cor e os menores valores de ΔE foram encontrados nos dois grupos controles. Comparando as duas resinas compostas, a nanoparticulada foi a que demonstrou maior instabilidade de cor.

Dessa forma, as duas resinas compostas demonstraram-se instáveis, pois sofreram variação de cor tanto em água deionizada quanto em café e apresentaram comportamento distinto em relação ao tempo de espera após confecção da restauração até o contato com o agente pigmentante.

PIA083 **Efeito do flúor fosfato acidulado na rugosidade e na microdureza de uma resina composta nanohíbrida**

Figueiredo PS*, Rigo LC, Vieira LCC, Andrada MAC, Gondo R

FACULDADE ESPECIALIZADA NA ÁREA DA SAÚDE DO RIO GRANDE DO SUL.

E-mail: paolafigui@hotmail.com

A aplicação tópica de flúor (ATP) é eficiente na remineralização do esmalte, porém quando em contato com as resinas compostas pode aumentar a rugosidade e consequentemente o acúmulo de placa bacteriana; além de promover a alteração de cor do material. O objetivo deste estudo foi avaliar o efeito da ATP fosfato acidulado na rugosidade superficial e na microdureza de uma resina composta nanohíbrida. Foram confeccionados 20 discos (12 x 1mm) da resina composta IPS Empress Direct (Ivoclar Vivadent), os quais foram divididos em 2 grupos, de acordo com o polimento superficial recebido: G1- lixa Sic 180 e G2- gradualmente até a lixa Sic 3000. Em seguida, os espécimes foram imersos em água destilada por 24 h e as mensurações de rugosidade e da microdureza foram realizadas. Após, os discos foram submetidos à ATP fosfato acidulado (DFL®) e as mensurações foram realizadas novamente. As médias dos valores da rugosidade e da microdureza foram comparados pelos testes Two-way ANOVA e Tukey. Foram observadas diferenças estatisticamente significantes na microdureza avaliando o polimento e a aplicação do flúor separadamente. Porém quando avaliadas em conjunto, não houve interação entre as variáveis. Na rugosidade a aplicação de flúor apresentou diferença estatisticamente significante somente no G2 (0,12 \pm 0,05 e 0,22 \pm 0,05). No G1 (0,43 \pm 0,08 e 0,47 \pm 0,11) não foram observadas diferenças estatisticamente significativas na rugosidade antes e após a aplicação do flúor.

A ATP influenciou a rugosidade e a microdureza da resina composta sendo indicado o polimento das restaurações após a sua aplicação.

PIA085 **Avaliação da ação do peróxido de hidrogênio a 35% sobre a remoção da pigmentação por vinho tinto em diferentes tipos de resina composta**

Miranda LM*, Dantas ACC, Moreno GBP, Ferreira IA, Galvão MR,

Gomes FAP, Mendonça JS, Dorini AL

Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE.

E-mail: larissamm6@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar a pigmentação de quatro diferentes tipos de resina composta, Filtek Z100, Filtek Z250, Filtek Z350 e Filtek P90 (3M ESPE) quando imersos em vinho tinto e avaliar o efeito do peróxido de hidrogênio a 35% na remoção desta pigmentação. Utilizando uma matriz plástica e cilíndrica (4mm de altura e 5mm de largura), foram confeccionados 80 espécimes (20 para cada tipo de resina), com 2 subgrupos de 10 espécimes, um controle e um teste, para cada material. Após sua confecção, os espécimes foram imersos em soro fisiológico durante 24 horas e posteriormente imersos no vinho tinto (Marcus James) durante 24 horas. Em seguida o grupo teste recebeu 3 aplicações de 15 minutos de Peróxido de Hidrogênio 35% (HP Maxx, FGM). Então, todos os espécimes foram triturados, e o pó resultante imerso em álcool absoluto por 24 horas. As soluções foram lidas em um espectrofotômetro previamente calibrado, obtendo-se a quantidade de corante presente em cada solução (e portanto em cada espécime). Estes valores foram submetidos a ANOVA e Student-Newman-Keuls ($p \leq 0,05$). Tanto para o controle quanto para o teste, a menor pigmentação ocorreu com Z250 e Z350, seguido de Z100 e com piores resultados, P90. Avaliando as resinas isoladamente, a aplicação do agente clareador somente mostrou efeito na remoção do corante incorporado para as resinas Z250 e Z350.

Os achados sugerem que Z250 e Z350 tem maior resistência a pigmentação quando submetidos ao vinho em relação a Z100 e P90, e que o agente clareador somente foi eficaz em remover o corante incorporado para Z250 e Z350.

PIA086 Efeito do protocolo restaurador na resistência adesiva da resina composta à dentina intracorônária previamente clareada

Trindade TF*, Messias DCF, Raucci-Neto W, Colucci V

Odontologia - UNIVERSIDADE DE RIBEIRÃO PRETO.

E-mail: thais_fantinato@yahoo.com.br

A restauração imediata de dentes não vitais previamente clareados tem sido um desafio. Este estudo avaliou o efeito de concentrações do ascorbato de sódio (AS) e das estratégias de utilização de um adesivo universal na resistência ao cisalhamento da resina composta à dentina intracorônária clareada. Oitenta fragmentos de dentina bovina foram seccionados, planificados, polidos e submetidos a 4 sessões de clareamento com peróxido de hidrogênio 35%. Imediatamente após a finalização do clareamento os espécimes foram aleatoriamente distribuídos em 3 grupos de acordo com o tratamento superficial empregado: I- AS 10%, II- AS 35% e III- sem tratamento (controle). Após os tratamentos, os espécimes foram subdivididos em 2 subgrupos de acordo com a técnica adesiva empregada (n=10): a. etch-and-rinse e b. self-etch. Cilindros de resina composta foram preparados sobre a dentina e, após 24 horas de armazenamento em água, os espécimes foram submetidos ao teste de resistência ao cisalhamento (500N a 0,5mm/min). Os dados foram analisados por ANOVA que demonstrou haver significância somente para o fator tratamento superficial (p<0,01). O teste de Tukey (p<0,05) demonstrou que AS 10% (8,87 MPa) e AS 35% (10,42 MPa) promoveram maior resistência adesiva que o grupo controle (6,36 MPa) e foram estatisticamente similares entre si.

Independentemente da concentração, o ascorbato de sódio utilizado após o clareamento favoreceu a adesão da resina composta à dentina intracorônária. O uso do ácido fosfórico previamente ao sistema adesivo universal não interferiu na adesão.

PIA089 Influência de Nanopartículas de Dióxido de Titânio na Dureza de uma Resina Composta Comercial

Manoel APB*, Dias HB, Bernardi MIB, Hernandes AC, Zuanon ACC,

Rastelli ANS

Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.

E-mail: anapbmanoel@foar.unesp.br

Várias pesquisas envolvem a aplicação de nanopartículas com propriedades antimicrobianas em resinas compostas. Entretanto, a inclusão destas nanopartículas não pode interferir nas demais propriedades. Assim, o objetivo deste estudo foi avaliar a influência da incorporação de 1, 2, 5 e 10% de nanopartículas de TiO₂ na dureza da resina composta FiltekTM Z350 XT (3M do Brasil, Z). Confeccionaram-se 5 espécimes por Grupo (n=25) utilizando-se matriz metálica (4x2mm) e LED Radii Plus (SDI, 1500 mW/cm²) durante 40s. Foram realizadas 4 indentações na superfície de topo (T) e base (B) utilizando-se microdurômetro MMT-3 Hardness Tester (Buehler Lake Bluff, Illinois, USA) com carga de 50 gf durante 30 segundos. Após obtenção dos valores de dureza para as superfícies de topo e base, realizou-se análise de variância (ANOVA) a dois critérios fixos, e teste de Tukey ao nível de significância de 5%. Os valores médios de dureza obtidos foram: ZT: 68,72 (± 2,03), B: 67,95 (± 1,26); Z1% T: 67,59 (± 3,69), B: 65,53 (± 2,09), Z2% T: 71,22 (± 0,58), B: 63,4 (± 5,05), Z5% T: 48,48 (± 1,19) B: 48,45 (± 2,76) e Z10% T: 66,69 (± 1,35) B: 60,33 (± 3,58). As nanopartículas de TiO₂ mostraram influência significativa na dureza, principalmente para as concentrações de 5 e 10% para ambas as superfícies (p<0,05).

A adição de 1% e 2% de nanopartículas não afetou significativamente a dureza da resina composta comercial testada em relação ao controle indicando que estas concentrações poderiam ser utilizadas sem comprometer a propriedade mecânica de dureza. (Apoio: CNPq - 30868)

PIA091 A percepção dos ortodontistas sobre a relação entre a oclusão e as disfunções temporomandibulares

Alves CCS*, Cardoso LM, Gurgel KF, Rocha SSM, Verde MARL, Pontes KMF, Regis RR, Negreiros WA

Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ.

E-mail: carolinne.sa@gmail.com

A discussão em relação à associação entre a presença de alterações oclusais (interferências oclusais e ma oclusões) e a ocorrência de disfunções temporomandibulares (DTM) ainda é intensa. O objetivo desse trabalho foi verificar o conhecimento de ortodontistas quanto à influência do fator oclusal na etiologia das DTM. Um questionário com perguntas relacionadas à etiologia, prevenção e tratamento das DTM foi respondido por 61 ortodontistas da cidade de Fortaleza-Ceará, devidamente registrados junto ao Conselho Regional de Odontologia. Dentre os resultados obtidos, observou-se que 60% dos entrevistados acreditam que os fatores oclusais são os principais causadores de DTM; 70% afirmam tratar pacientes com DTM, porém, 59% não souberam informar o motivo da ocorrência do estalido articular; 40% dos profissionais concordavam que o tratamento ortodôntico poderia ser uma terapia de prevenção para DTM, bem como 41% relataram que o tratamento ortodôntico poderia ser uma forma de cura das DTM.

Diante dos resultados encontrados e do estado atual da arte, observou-se a necessidade de atualização científica e técnica dos profissionais ortodontistas atuantes no município investigado, no intuito de oferecer um melhor tratamento aos pacientes com más oclusões e DTM.

PIA087 Efeito do cálcio no clareamento dental: análise espectrofotométrica e da microdureza

Lima EMGT*, Fragoso LSM, Santos NB

Foufal - UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS.

E-mail: eduarda.monique@hotmail.com

Avaliou-se, in vitro, o efeito do cálcio presente nos agentes clareadores a base de peróxido de hidrogênio usados em clareamento caseiro e de consultório, através da análise espectrofotométrica e da microdureza. Utilizou-se 100 blocos de esmalte bovinos sendo 50 para a avaliação da cor e 50 da microdureza, divididos nos grupos: G1- Controle (sem tratamento clareador); G2- Peróxido de hidrogênio 6% sem cálcio; G3- Peróxido de hidrogênio 6% com cálcio; G4- Peróxido de hidrogênio 35% sem cálcio e G5- Peróxido de hidrogênio 35% com cálcio. Realizaram-se avaliações espectrofotométricas, antes e após o manchamento e após o tratamento clareador e avaliação da microdureza Knoop antes e após o tratamento clareador. Os dados foram submetidos a ANOVA 1 fator e teste de Tukey (p < 0,05). Em relação à microdureza, não houve diferença estatística entre os grupos estudados. Em relação à cor, os produtos a base de peróxido de hidrogênio a 6% apresentaram o mesmo potencial clareador independente da presença de cálcio, porém a presença de cálcio aumentou o potencial clareador do peróxido de hidrogênio a 35%.

As técnicas de clareamento caseiro e em consultório, quando comparadas entre si, são equivalentes; quando comparados isoladamente, os produtos a base de peróxido de hidrogênio a 6%, de uso caseiro, apresentaram o mesmo potencial clareador independente da presença de cálcio. Já a presença de cálcio no peróxido de hidrogênio a 35%, usado em consultório, aumentou o seu potencial clareador. A presença de cálcio nos agentes clareadores não foi capaz de aumentar a microdureza do esmalte dental. (Apoio: FAPEAL)

PIA090 Ensaio Clínico randomizado comparando a eficácia do clareamento dental com peróxido de carbamida 10% e com peróxido de hidrogênio 35%

Trento DF*, Coser SC, Zanella VF, Donassollo TA, Henn-Donassollo S

Odontologia - FACULDADE ESPECIALIZADA NA ÁREA DA SAÚDE DO RIO GRANDE DO SUL.

E-mail: douglastrento@hotmail.com

O aumento da procura por tratamentos clareadores faz crescer no mercado o surgimento de novos produtos. Um agente clareador, a base de peróxido de hidrogênio a 35% com pH alcalino, foi lançado prometendo diminuir a sensibilidade gerada. Baseado nisso, o objetivo do presente estudo foi avaliar a eficácia do tratamento clareador de consultório a base de peróxido de hidrogênio 35% (Whiteness HP Blue - FGM) com o clareamento caseiro a base de peróxido de carbamida 10% (Whiteness Perfect - FGM). Para isso, 60 voluntários foram selecionados e aleatoriamente distribuídos em dois grupos de acordo com o tipo de tratamento clareador: caseiro com peróxido de carbamida 10% (G1) e de consultório com peróxido de hidrogênio a 35% (G2). Os pacientes foram instruídos a aplicar o clareamento duas horas ao dia durante 14 dias. Os pacientes do G2 receberam duas aplicações de gel clareador por 40 minutos cada em um intervalo de 7 dias. A avaliação de cor foi realizada antes do tratamento clareador (baseline) e após o término do tratamento utilizando um espectrofotômetro (Easy Shade - VITA). Após o final do tratamento, devido a heterogeneidade da distribuição foi aplicado o teste não paramétrico Mann-Whitney que encontrou diferenças estatisticamente significante entre as técnicas caseira ($\Delta E = 6,74 \pm 3,34$) e de consultório ($\Delta E = 4,60 \pm 2,14$), p=0,005.

Baseado nisso, pode-se concluir que as duas técnicas avaliadas apresentaram eficácia clareadora, no entanto, a técnica de clareamento caseiro demonstrou diferença significante no resultado clareador.

PIA092 Construção e validação fatorial de instrumento simplificado para diagnóstico de disfunção temporomandibular em pacientes adultos

Pessoa PSS*, Paiva AMFV, Lima KC, Paiva HJ, Costa ALL

Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE.

E-mail: paulosspessoa@yahoo.com

Face à diversidade de condições clínicas capazes de produzir dor orofacial, dentre elas as disfunções temporomandibulares (DTM), torna-se necessário um diagnóstico imediato, mesmo que preliminar, para instituição de condutas terapêuticas adequadas. Neste estudo, do tipo observacional, transversal, do tipo diagnóstico, buscou-se a elaboração e a validação de um questionário simplificado, através do qual se pudesse obter não só um diagnóstico imediato, bem como dados de prevalência dessa condição. As estratégias utilizadas foram a avaliação de expertos na área de DTM, validação de face, avaliação da consistência interna das mesmas e validação fatorial. O questionário obtido continha sete questões, cuja consistência interna resultou num Coeficiente Alfa de Cronbach de 0,752. A análise fatorial confirmatória apontou para uma variância total dos fatores extraídos deste questionário de 58,2%. Duas das questões, com variância pouco explicada pelos fatores extraídos, foram eliminadas e nova análise foi realizada. O questionário contendo cinco itens apresentou consistência interna que resultou num alfa de cronbach de 0,694 e a variância total dos fatores extraídos de 70,04%. A estabilidade do instrumento, testada através do Coeficiente de Correlação Interclasse foi de 0,923 para ambos questionários.

Portanto, com base no exposto, os resultados deste trabalho mostraram que é possível o diagnóstico preliminar de DTM, com poucas questões, de fácil aplicabilidade e entendimento por parte dos aplicadores e indivíduos pertencentes à população pesquisada.

PIA093 Avaliação do efeito da imersão em diferentes soluções de limpeza na dureza e rugosidade de dentes artificiais de resina acrílica

Freire ICM*, Leite MLAS, Bonan PRF, Bonan RF, Carlo HL, Batista AUD

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA.

E-mail: icmf_jp@hotmail.com

Para serem adequadas para uso, substâncias químicas para limpeza de próteses não devem afetar as propriedades dos dentes artificiais. O objetivo desse estudo foi avaliar o efeito de soluções higienizadoras [Hipoclorito de Na 0,5% (H), Clorexidina 0,12%(C), Vinagre (V) e Peróxido alcalino (P)] e um controle (água destilada – A) sobre a dureza Vickers e rugosidade (Ra) de dentes artificiais (Platinum TRI, modelo P18, cor P2A, DestacDent). Para isso, 40 incisivos centrais superiores foram incluídos em tubos de PVC e tiveram sua face vestibular applanada com lixas d água e polidas com feltro e alumina. Foram alocados 5 grupos de imersão (n=8). Os corpos-de-prova foram imersos por 60 dias nas substâncias, com trocas diárias. Dureza Vickers e rugosidade (Ra) foram medidas no baseline (t=0) e 60 dias (t=60) e as médias foram analisadas pelos testes de Kruskal-Wallis e Mann-Whitney (p<0,05). Os resultados mostraram que a rugosidade média não diferiu entre os grupos no t=0 (p=0,26), aumentou entre t=0 e t=60 para os grupos A, V e P (p>0,05) e reduziu de forma significativa apenas no grupo C (p=0,05). No t=60 houve diferenças entre os grupos A e H (p=0,011), V e H (p=0,004) e P e H (p=0,02). Em relação à dureza, houve uma redução estatisticamente significativa da dureza entre t=0 e t=60, para todos os grupos estudados, inclusive o controle (p<0,0001).

Concluiu-se que as substâncias testadas provocaram a redução da dureza dos dentes estudados; em relação à rugosidade, apenas a Clorexidina reduziu de forma significativa essa propriedade, entre os dois intervalos de tempo estudados.

PIA095 Análise da satisfação e qualidade de vida em pacientes reabilitados com próteses totais

Leão RS*, Moraes SLD, Araújo VA, Monteiro GQM, Santiago-Junior JF, Casado BGS, Zolin DCL, Muniz PA

UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO.

E-mail: rafaellaleao90@hotmail.com

Apesar da perda dentária ter diminuído em países desenvolvidos, o edentulismo ainda persiste no Brasil e é um problema de saúde pública. A ausência de dentes traz problemas estéticos, fonéticos, mastigatórios e psicológicos, que podem influenciar na qualidade de vida. Vários instrumentos foram desenvolvidos com a pretensão de medir impactos da saúde bucal na qualidade de vida. O objetivo desta pesquisa foi avaliar o impacto na qualidade de vida de 35 pacientes desdentados bimaxilares reabilitados com próteses totais convencionais na clínica de Prótese Total da Faculdade de Odontologia da Universidade de Pernambuco. Dois questionários validados em português, o Oral Health Impact Profile – short form (OHIP-14) e o Oral Health Impact Profile for Edentulous Patients (OHIP-Edent), foram aplicados em três momentos: antes da confecção das próteses, uma semana após a sua instalação e após 90 dias de uso. Este estudo teve aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade de Pernambuco. Estatística descritiva foi obtida para os dados de ambos os questionários. O score para cada questão foi comparado entre os períodos propostos utilizando teste não paramétrico. Ambos os questionários utilizados indicaram que há uma significativa melhora na qualidade de vida para os diferentes períodos avaliados, sendo os melhores índices alcançados com 90 dias (p < 0.05).

Evidenciando a importância das reabilitações protéticas e do acompanhamento dos pacientes quanto à adaptação das próteses (Apoio: CNPq - 138269/2013-0)

PIA097 O protetor bucal confeccionado em EVA e sua interação com saliva

Silva KB*, Gobbi MF, Petri DFS, Dias RB, Coto NP

Cirurgia, Protese e Traumatologia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.

E-mail: kaya.silva@usp.br

O EVA (Copolímero de Etileno e Acetato de Vinila) apresenta características necessárias para a confecção de um protetor dentro dos padrões internacionais por ser um polímero com características amortecedoras, além de ter baixo custo. O objetivo foi estudar a interferência da saliva no EVA, em lâmina de 3mm, sob o aspecto de interação química. 30 corpos de prova foram confeccionados a partir de lâminas de EVA de 3mm. Foram formados 3 grupos com 15 corpos de prova cada para análise. G1: em temperatura ambiente e sem presença de saliva, G2: em temperatura de 37°C e presença de saliva. G3: o grupo G2 resubmetido, com um intervalo de 24 horas onde recebeu hidratação em saliva. Esta análise foi de cinética de intumescimento por meio de um dinamômetro de alta resolução Krüss K100. Experimentalmente a massa de líquido adsorvido no material foi medida em função do tempo. Houve aumento significativo de resistência à deformação entre os grupos estudados, sendo que de G1 para G3 essa resistência aumentou no deslocamento 0,6mm, por exemplo, os corpos de prova necessitaram de uma força de: G1 (327,96N), G2(434,98N) e o G3(434,98N).

Portanto concluiu-se que a saliva melhora a característica do EVA de resistência a deformação, beneficiando sua utilização pelos atletas. (Apoio: RUSP)

PIA094 A correta definição das propriedades mecânicas dos materiais no MEF é importante para a uma pesquisa fidedigna?

Diana HH*, Ferro MC, Oliveira JS, Ribeiro RF, Silva-Sousa YTC, Gomes EA

Odontologia - UNIVERSIDADE DE RIBEIRÃO PRETO.

E-mail: hugo-hdiana@hotmail.com

A validade dos resultados obtidos a partir de métodos numéricos, como o método dos elementos finitos (MEF), deve ser cuidadosamente analisada, por depender da precisão da geometria, propriedade dos materiais (módulo de elasticidade - E e coeficiente de Poisson - ν), condição de interface, suporte e carregamento. O objetivo deste estudo foi avaliar se diferentes propriedades dos materiais (E e ν) interferem no resultado da pesquisa utilizando o MEF-3D. Baseados em imagens obtidas a partir de μ -CT, o modelo de um canino superior tratado endodonticamente, restaurado com pino de fibra de vidro e coroa total metalocerâmica foi simulado e dividido em 2 grupos (G1 e G2), sendo mantidas as características geométricas, porém alterados os E e ν do cimento resinoso, coping metálico e resina composta de acordo com dados presentes na literatura. Carga de 180N foi aplicada na superfície lingual do terço incisal, a 45° em relação ao longo eixo do dente. Os modelos foram suportados pelo ligamento periodontal que foi fixado nos três eixos (x=y=z=0). Tensões equivalentes de von Mises (σ_v) foram obtidas. Os resultados mostraram que a alteração dos valores do E e ν provocou mudança tanto nos locais como na magnitude das σ_v , sendo que o coping (G1: 0,21MPa e G2: 0,13MPa), resina composta (G1: 0,013MPa e G2: 0,009MPa) e cimento (G1: 0,071MPa e G2: 0,013MPa) foram os materiais mais afetados.

Assim, pode-se destacar a importância da correta definição das propriedades dos materiais a serem avaliados, não se baseando apenas em dados presentes na literatura, a fim de resultar em uma pesquisa fidedigna. (Apoio: FAPESP - 2013/23905-9)

PIA096 Análise da distribuição de estresse em dentes pré-molares extensamente destruídos pelo método dos elementos finitos

Gurgel KF*, Alves CCS, Rocha SSM, Rocha JET, Albuquerque IS, Regis RR, Teixeira ML, Negreiros WA

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ.

E-mail: kelvingurgel@hotmail.com

A restauração de dentes posteriores tratados endodonticamente continua sendo um desafio, principalmente quando se considera o aspecto biomecânico. O objetivo desse estudo foi analisar a distribuição de estresse em pré-molares restaurados por meio de coroa total e diferentes sistemas de retenção intrarradicular. Por meio do método de elementos finitos, foi realizada uma simulação laboratorial de um pré-molar superior unirradicular restaurado de duas maneiras distintas – 1) núcleo metálico fundido em liga áurea e coroa em cerâmica, 2) pino de fibra de vidro e núcleo de preenchimento em resina composta e coroa em cerâmica - submetido à carga de 300N nas direções axial e oblíqua. Para isso foi utilizado um modelo bidimensional, desenhado e analisado biomecamicamente dentro do programa ANSYS para Windows, específico para a análise de elementos finitos. Foi observado que ambos os tipos de restaurações apresentaram semelhante deslocamento de suas estruturas, com maior tendência de sobrecarga na direção do ápice no dente restaurado com núcleo fundido. Essa mesma condição restauradora também apresentou maior concentração de tensões na parede radicular oposta ao ponto de aplicação da força oblíqua, sugerindo maior risco de fratura dental nessa situação.

Concluiu-se que, para as condições propostas nesse estudo laboratorial, a restauração de pré-molares extensamente destruídos com pino de fibra de vidro e núcleo de preenchimento representou menor risco de fratura radicular em relação ao emprego de núcleo fundido.

PIA098 Avaliação fonoaudiológica em pacientes tratados por obturadores buco faríngeanos: variação de técnica na confecção do aparelho protético

Ribeiro RC*, Gonçalves FCP, Santos LM, Rode SM, Raldi FV,

Paes-Junior TJA, Lodi R

Dpto de Biociências e Diagnóstico - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA "JÚLIO DE MESQUITA FILHO".

E-mail: rafael.ribeiro@fosjc.unesp.br

Objetivo: avaliar do ponto de vista fonético três casos clínicos onde foram realizados tratamentos protéticos em pacientes submetidos a ressecção de tumores de palato e ou orofaringe. Os pacientes evoluíram bem clinicamente no pós-operatório, entretanto, apresentavam voz anasalada e regurgitação de líquidos nasal. Devido a deficiência ocasionada pelas ressecções optou-se pela confecção de próteses parciais removíveis temporárias com avanço palatino e ou posterior, no intuito de possibilitar melhor direcionamento na passagem de ar. A variável de técnica deu-se pelo acréscimo de uma malha de nylon na região de extensão posterior (Gonçalves 2012). A manobra possibilitou eficiente reforço à resina acrílica, com diminuição do risco de fraturas, leveza e conforto no uso. Os pacientes foram avaliados por um único observador calibrado em testes fonéticos que verificaram fonemas lábio dentais, línguodentais e sibilantes. Avaliação fonética pré e pós-instalação utilizou o critério: Satisfatório (S), Aceitável (A) e Insatisfatório (I), e quanto a regurgitação nasal classificou-se em Presente(P) ou Ausente (A). As avaliações feitas no ato, 7, 14, 30 e 60 dias demonstraram melhora do aspecto fonético em 100% dos casos após uma semana, a avaliação evoluiu de (I), para a (A) com ausência de regurgitação, após 60 dias, dois deles evoluíram para (S), independente do fonema aplicado.

Concluiu-se que a instalação do aparelho aliada a terapia fonoaudiológica permitiu, uma melhora considerável das condições de fonação e na qualidade de vida dos pacientes.

PIA099 Análise físico-química e microestrutural das partículas inorgânicas dos dentes artificiais

Silva CB*, Oliveira RCT, Tiossi R, Gouvêa CVD, Almeida CC, Souza FN, Ferreira NC

Odontotécnica - UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE.

E-mail: camillaboffino@yahoo.com.br

Dentes artificiais podem apresentar partículas inorgânicas para aumentar sua resistência mecânica. Este trabalho teve como objetivo caracterizar partículas inorgânicas de dentes artificiais por análise físico-química e microestrutural. Oito marcas comerciais de dentes artificiais (n=8) foram pesadas em balança de precisão e aquecidas desde a temperatura ambiente até 600 ° C por 50 minutos em um forno elétrico odontológico até a eliminação completa da matriz polimérica. O resíduo foi pesado após o resfriamento, e analisado por microscopia eletrônica de varredura (MEV), espectroscopia de raios-X (XPS) e difração de raios-x (DRX). Os resultados da análise da porcentagem de carga mostraram-se divergentes daqueles fornecidos pelos fabricantes com relação à concentração de cargas inorgânicas nos dentes artificiais estudados.

A análise da composição e morfologia das partículas inorgânicas mostraram resultados diferenciados para as amostras analisadas, exceto no ensaio de DRX, onde foi observado apenas uma fase amorfa, típica de materiais vítreos. (Apoio: CNPq)

PIA101 Componentes protéticos em acrílico calcinável e CrCo sobre a plataforma dos implantes: Avaliação da GAP

Costa GKO*, Costa RG, Celinski AI, Spina DRF, Garcia PP

Prótese Dentária - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ.

E-mail: gislaineotto@hotmail.com

O objetivo foi avaliar o GAP entre componentes calcináveis e CrCo sobre plataforma dos implantes do mesmo fabricante e entre fabricantes diferentes. Foram selecionados 3 implantes, 6 componentes - 3 calcináveis e 3 CrCo, divididos em 3 grupos. O GAP dos espécimes foram analisados, 4 medidas em cada face por Microscópio Óptico 32x, Eberhard-Karls-Universitaet UKT, Tuebingen - Alemanha. Definiu-se 3 hipóteses: Existe diferença estatisticamente significativa da variável GAP (μ) com relação à interação grupo x material? Com relação a grupo independente do material? Com relação ao material, independente de grupo? Para verificação das hipóteses, análise de variância dois fatores, modelo fatorial completo. Para verificação de normalidade, Kolmogorov-Smirnov. Nível de significância adotado 0,05. Quando ANOVA indicou diferença entre valores, utilizou-se teste de comparações múltiplas de Games Howell para variâncias heterogêneas, uma vez que teste de homogeneidade de variâncias de Levene acusou variâncias heterogêneas para variável segundo grupo e material. Verificou-se diferença estatisticamente significativa entre grupo x material, $F = 23,30$; entre valores médios da variável segundo grupo, independente do material, $F = 23,87$ e entre valores médios da variável segundo material, independente do grupo, $F = 119,43$ onde a média da variável calcinável 25,4944 μ foi superior ao CrCo 15,5124 μ .

A literatura aceita clinicamente valores até 100 μ . Mesmo com valores abaixo do limite aceitável, este estudo relata claramente superioridade do CrCo em relação ao calcinável.

PIA103 Efeito do laser de baixa potência na qualidade de vida de pacientes submetidos ao transplante de medula óssea

Silva LC*, Silva GBL, Sacono NT, Freire MCM, Costa LRRS, Batista AC

Estomatologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.

E-mail: lorrany.candido0@gmail.com

O transplante de medula óssea (TMO) é uma alternativa terapêutica eficaz quando os tratamentos convencionais não oferecem bom prognóstico. Entretanto, apresenta como efeito colateral a mucosite oral (MO) quimioinduzida que contribui para o aumento da mortalidade e redução da qualidade de vida dos pacientes. Neste contexto, o laser de baixa potência (LBP) tem apresentado resultados positivos na prevenção e tratamento da MO. O objetivo deste estudo foi estimar a influência do uso do LBP na qualidade de vida de pacientes submetidos ao TMO no Hospital Araújo Jorge, Goiânia-GO. Dois questionários foram aplicados na forma de entrevista: Oral Health Impact Profile (OHIP-14) e o Functional Assessment of Cancer Therapy- Bone Marrow Transplantation (FACT-BMT). As entrevistas com 38 pacientes foram realizadas em três momentos do tratamento: admissão, no sétimo dia pós-TMO (D+7) e na alta. Os dados foram analisados no SPSS 17.0, por estatística descritiva, bivariada e multivariada ($P > 0,05$). Os escores OHIP-14 ($P < 0,001$) e FACT-BMT ($P = 0,002$) aumentaram da admissão ao D+7 e reduziram na alta. O LBP não se associou a alterações em OHIP-14 e FACT-BMT; mucosite oral não ulcerada se associou a menores escores no OHIP-14 ($B = -4,82$; $P = 0,005$) e FACT-BMT ($B = -7,06$; $P = 0,056$).

A laserterapia não influenciou na qualidade de vida em relação à saúde bucal e geral dos pacientes com MO submetidos ao TMO, embora evidenciou-se uma melhora clínica na ocorrência e redução da severidade da MO.

PIA100 Avaliação comparativa da perda de retenção de sistemas de encaixe tipo bola-anel em overdentures em função do tempo de uso. estudo in vitro

Castro HHO*, Amaral CVG, Seraidarian PI, Vasconcellos WA, Jansen WC

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS.

E-mail: herculesonibene@hotmail.com

O objetivo deste trabalho foi avaliar retenção por tração e perda de retenção por ciclagem mecânica de três marcas comerciais de sistemas de encaixes tipo bola-anel, acoplados a overdentures sobre implantes. A retenção foi medida por dispositivo de tração desenvolvido para o experimento. A retenção inicial (T0) foi medida e, em seguida, o corpo de prova foi submetido a máquina de movimento cíclico de remoção e colocação por 550 ciclos. Nova medida de retenção foi obtida neste tempo (T1). Repetiu-se este procedimento nos tempos T2 (1100 ciclos), T3 (2200 ciclos) e T4 (3300 ciclos). Dados foram organizados e submetidos ao teste de normalidade, análise estatística Anova dois critérios com teste de post hoc de Bonferroni ($p < 0,05$). Observou-se que o Grupo SIN apresentou maiores valores em todos os tempos testados, seguido pelo grupo Neodent e, com menores valores, o grupo Conexão. O número de ciclos também influenciou significativamente nos resultados, sendo verificada diminuição da retenção com aumento do número de ciclos.

Concluiu-se que o comportamento quanto a retenção e perda de retenção foi influenciado pelo sistema de implante e número de ciclos.

PIA102 Efeito anti-oxidante do laser de baixa potência sobre a mucosite oral em pacientes submetidos ao transplante de medula óssea

De-Castro EF*, Silva GBL, Sacono NT, Valadares MC, Batista AC

UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.

E-mail: eduardofdecastro@hotmail.com

Sabe-se que o laser de baixa potência (LBP) é eficiente na prevenção e tratamento da mucosite oral (MO) em pacientes submetidos a quimioterapia (QT) e/ou radioterapia (RT), para realização de transplante de medula óssea (TMO). Sugere-se também que o LBP desempenha um papel antioxidante, diminuindo os efeitos nocivos da liberação de espécies reativas de oxigênio no tecido. O objetivo do presente estudo foi avaliar a possível ação antioxidante do LBP na prevenção/tratamento da MO em pacientes submetidos a TMO através de exames laboratoriais em saliva. 25 pacientes submetidos a TMO foram distribuídos aleatoriamente em dois grupos: grupo I - 14 pacientes não submetidos ao LBP; grupo II - 11 pacientes submetidos ao LBP do 1º dia do regime de condicionamento (QT e/ou RT) até D+7. Foram coletadas amostras de saliva, para avaliação de estresse oxidativo pela dosagem dos níveis de malondialdeído (MDA) e de mieloperoxidase (MPO) salivares, em três momentos: 1 dia antes de iniciar o regime de condicionamento, no D+7 e no dia da alta do paciente. Observou-se redução do grau de severidade da MO no grupo II quando comparado ao grupo I durante todo acompanhamento clínico. Não houve manifestação de grau 3 de MO no grupo II. Foi observada menor concentração de MPO no D+7 para o grupo II. Não foi detectada presença de MDA em nenhuma das amostras.

A laserterapia atuou diminuindo os níveis da MPO no período de avaliação D+7, o que coincidiu com a diminuição da severidade da MO neste grupo. (Apoio: CNPq - 2011010267000766)

PIA104 Prevenção de mucosite oral em pacientes submetidos à quimioterapia - estudo piloto

Oltamari ES*, Valduga F, Polesi JC, Mattos CE, Stefenon L, Mozzini CB

Odontologia - FACULDADE ESPECIALIZADA NA ÁREA DA SAÚDE DO RIO GRANDE DO SUL.

E-mail: nuza1992@gmail.com

A quimioterapia (QT) é uma das modalidades do tratamento oncológico, a qual utiliza drogas que atuam sobre as células de alta divisão celular sem ação seletiva, gerando danos secundários ao epitélio, como a mucosite oral (MO). O objetivo do estudo foi avaliar o efeito profilático da clorexidina 0,12% e do chá de malva em pacientes submetidos à quimioterapia com infusão de 5-fluorouracil. Foram selecionados e randomizados seis pacientes, submetidos a 10 ciclos de QT, para a realização de bochechos três vezes ao dia, durante o período de infusão, com 10 ml da substância profilática, durante 1 minuto, sendo desprezado. Em cada ciclo os pacientes receberam uma das substâncias, aleatoriamente. Após o término de cada ciclo, durante 10 dias, os mesmos preencheram, a nível domiciliar, um questionário fechado sobre sinais e sintomas orais. Este estudo foi aprovado pelo CEP (nº 426.128). O uso da clorexidina 0,12% foi benéfica para um menor grau de MO, menor grau de dor, maior facilidade de alimentação e ingestão de alimentos quentes e ácidos. E o uso do chá de malva foi benéfico para uma manutenção da consistência da saliva, ingestão normal de líquidos, menor secura na boca, menor ocorrência de refluxo gastroesofágico, náusea e vômito

As duas substâncias não preveniram a ocorrência de MO, mas reduziram os sintomas orais e minimizaram a severidade das lesões, evitando o uso de substâncias para tratamento desta complicação.

PIA105 Rastreamento de lesões em um grupo de alto risco para malignização oral

Bueno MM*, Cavalcanti LG, Pivovar A, Furquim CP, Bonfim CMS, Torres-Pereira CC

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ.

E-mail: miriam.odontologia@yahoo.com.br

A Anemia de Fanconi (AF) é uma doença hereditária, autossômica recessiva, caracterizada pela progressiva falência da medula óssea e predisposição ao desenvolvimento de malignidades, dentre elas o carcinoma espinocelular da boca. O objetivo deste estudo foi verificar a prevalência de lesões estomatológicas em pacientes adultos com AF presentes no 3º Encontro Brasileiro de Anemia de Fanconi, realizado em Curitiba em novembro de 2013. Todos os pacientes adultos com AF foram submetidos a exame clínico estomatológico em um ambulatório hospitalar. A amostra abrangeu 40 adultos, sendo 15 homens e 25 mulheres, de 18 a 42 anos (média=20). Manifestaram ao menos uma anormalidade da mucosa oral 77,5% dos pacientes (n=31). Vinte e três (57,5%) apresentaram lesões esbranquiçadas, sendo 19 (47,5%) compatíveis com doença do enxerto contra o hospedeiro crônica (DECHc) e quatro (10%) com leucoplasias isoladas (Organização Mundial da Saúde). Foram observados nove casos de lesões traumáticas e dois casos de hiperplasias fibrosas inflamatórias e atrofia lingual. Lesões de hematoma, hemangioma, petéquia e eritroplasia foram identificadas em um caso cada. Nove pacientes (22,5%) apresentaram a mucosa sem alterações.

O rastreamento oportunista identificou um alto número de indivíduos para realização de exames complementares ou acompanhamento preventivo periódico. O rastreamento de lesões orais deve ser adotado como rotina em pacientes adultos com AF principalmente nos que apresentem manifestações orais compatíveis com DECH crônica.

PIA107 Características Clinicopatológicas do Granuloma Piogênico da Boca em uma População Brasileira

Mota LO*, Menezes FS, Silva VKS, Calazans PAG, Oliveira MC, Santos JN

Odontologia de Lagarto - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE.

E-mail: larissamota02@hotmail.com

O granuloma piogênico da boca (GPB) é uma lesão benigna comum que ocorre na pele e mucosas. Existem controvérsias na literatura sobre a existência de dois tipos histológicos de GPB: o hemangioma lobular capilar (HLC) e o não-hemangioma lobular capilar (não-HLC). Este trabalho objetivou comparar os tipos histológicos de GPB para determinar se eles apresentam comportamentos distintos em relação às características demográficas, clínicas e histológicas. Trata-se de um estudo seccional e multicêntrico que revisou os registros de 78 casos de GPB, entre 2002 e 2009, dos maiores centros de referência de lesões de boca na Bahia, Brasil. As lâminas foram reavaliadas e coletaram-se informações sobre: i) dados demográficos (cor, idade e sexo); ii) parâmetros clínicos (cor da lesão, diagnóstico clínico, implantação, aspecto, recidiva, tamanho, sítio anatômico e tempo de duração da lesão); e iii) achados histológicos (tipo histológico e maturação fibrosa). Os tipos histológicos distinguiram quanto ao sexo (P=0,003), sítio anatômico (P=0,005) e o tempo de duração da lesão (P=0,045). Além disso, o GPB tipo não-HLC apresentou a implantação sésil quatro vezes mais frequente do que o tipo HLC e um maior tamanho médio, sendo todas as recidivas identificadas nesse tipo histológico.

Esses resultados sugerem que os tipos histológicos evidenciaram diferentes características demográficas e comportamento clínico, o que reforça a hipótese de que são tipos histológicos distintos.

PIA109 Perfil de solicitações de exames imaginológicos por Odontólogos e Ortopedistas Faciais

Lima EPA*, Khoury HJ, Pontual AA, Ramos-Perez FMM, Soares CBRB, Figueiroa JN, Pontual MLA

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO - FACULDADE DE ODONTOLOGIA.

E-mail: everaldopinheiro@hotmail.com

O objetivo no presente trabalho foi avaliar o perfil de solicitações de exames imaginológicos nestas especialidades. A amostra foi composta por 251 profissionais especialistas em Ortodontia e Ortopedia Facial do Brasil, inscritos na Associação Brasileira de Ortodontia e Ortopedia Facial (ABOR). Os profissionais responderam um questionário, sendo realizada uma análise. Na solicitação dos exames iniciais, 38% solicitam antes do exame clínico, 32,8% solicitam às vezes e, 28,4% nunca requerem. Radiografia panorâmica, lateral cefalométrica, ficha periapical completa, periapicais de dentes anteriores, interproximais de dentes posteriores, oclusal, carpal e tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC), são solicitados desde a fase de diagnóstico à preservação. Radiografia panorâmica (96,4%, 86,5% e 87%, respectivamente), lateral cefalométrica (94%, 2,8%, 20,5%) e periapicais dos dentes anteriores (39,4%, 32,7%, 15,8%), foram os exames mais solicitados, sendo a carpal e ou oclusal (6,8%, 0,4%, 0,5%), TCFC (4,8%, 4,4%, 2,1%) e frontal cefalométrica (8,8%, 2,8%, 1,6) os menos requisitados em pelo menos umas das fases (inicialmente, durante o tratamento e preservação, respectivamente). A maior parte dos profissionais solicita exames no intervalo de 6 a 12 meses (64,8%).

Concluiu-se que, a maior parte dos profissionais solicita exames antes do exame clínico e a cada 6-12 meses. Dos exames, a radiografia panorâmica, telerradiografia lateral e radiografias periapicais são as mais solicitadas em pelo menos uma das fases do tratamento.

PIA106 Percepção dos pacientes hospitalizados sobre a importância do cirurgião-dentista no ambiente hospitalar

Antunes R*, Bernini RZ, Castro RP, Ciesielski FIN

Odontologia - CENTRO DE ENSINO SUPERIOR DE CAMPOS GERAIS.

E-mail: ladir.antunes@hotmail.com

Pelo ponto de vista dos pacientes internados, este estudo tem por objetivo avaliar importância dos cirurgião-dentista no ambiente hospitalar. 125 Questionários semi estruturados e padronizados com questões abertas e fechadas com enfoque principal na auto percepção de saúde bucal e de higienização realizada no ambiente hospitalar foram aplicados em pacientes internados em um Hospital Público sem cirurgiões-dentistas como parte da equipe multidisciplinar. À avaliação odontológica, 52% dos pacientes relatou trazer kits de higiene bucal e 48% dos pacientes não trouxe nenhuma material para higiene bucal. A maior parte dos pacientes realiza sua própria higiene bucal (84%), e em 4% dos casos a família o faz e em outros 4% a higiene é feita pela equipe de enfermagem. 8% dos pacientes relata não fazer a higiene. Todos os pacientes avaliados disseram ser importante a presença do Cirurgião-Dentista no hospital.

Ainda não existe preparo da equipe multiprofissional no ambiente hospitalar para orientação e prevenção de alterações bucais, principalmente relacionadas a higiene. A atuação do Cirurgião-Dentista dentro do ambiente hospitalar se faz importante para orientação, prevenção e tratamento de alterações bucais dos pacientes internados visando a melhoria das condições bucais e qualidade de vida.

PIA108 Avaliação dos padrões de aquisição de radiografias entre os Cirurgiões Dentistas de Pelotas/RS

Kinalski MA*, Martos J, Damian MF

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS.

E-mail: mateus_kinalsk@hotmail.com

A qualidade de um exame radiográfico está diretamente relacionado à sua forma de obtenção. Assim, objetivou-se avaliar os padrões de aquisição de radiografias entre os Cirurgiões Dentistas de Pelotas/RS. Um questionário foi enviado a 312 profissionais, com questões referentes à especialidade, tempo de graduação, aparelho de raios-X, técnica radiográfica periapical, filme radiográfico e processamento. Os dados foram analisados por estatística descritiva e teste Qui-Quadrado. Dos 100 profissionais que responderam ao questionário, 49 eram clínicos gerais e 51 especialistas, sendo a maioria (43%) formado a mais de 15 anos. A maior parte (80%) possui aparelho de raio-X e realiza radiografias periapicais usando posicionadores (56,47%), no entanto não sabe a sensibilidade do filme que utiliza. Entre aqueles que sabem, estas radiografias são realizadas com filmes tipo E (34,11%). Ainda, a maioria superexpe e subrevela suas radiografias, sendo o processamento realizado em câmaras escuras portáteis confeccionadas com materiais inadequados. O teste Qui-Quadrado mostrou relação entre especialidade dos profissionais e tipo de filme utilizado ($\chi^2=0,02$) e entre tempo de graduação e tempo de exposição utilizado para execução de radiografias ($\chi^2=0,01$).

Concluiu-se que os Cirurgiões Dentistas de Pelotas/RS utilizam dispositivos posicionadores e filmes com alta sensibilidade para realizar radiografias periapicais, atendendo à normas internacionais de execução, todavia realizam radiografias superexpostas, subreveladas e processadas em câmaras escuras portáteis inadequadas.

PIA110 Comparação de duas estratégias de navegação tomográfica para o diagnóstico de reabsorções radiculares na presença de caninos impactados

Silva AC*, Santos VA, Moraes VHG, Cosenza HB, Borges AH,

Semenoff-Segundo A, Silva NF, Semenoff TAV

Clínica Integrada - UNIVERSIDADE DE CUIABÁ.

E-mail: mila469@hotmail.com

Objetivou-se comparar duas estratégias de navegação em tomografia computadorizada de feixe cônico no diagnóstico de reabsorções radiculares de incisivos superiores na presença de caninos impactados. Analisaram-se imagens de 55 pacientes portadores de 73 caninos superiores impactados. Primeiramente, um radiologista odontólogo sênior e calibrado (Kappa 0,758) analisou os cortes axiais anotando-se a posição do canino impactado e o escore da reabsorção (0 – estruturas intactas; 1 – entre 0,5 e 1 mm de reabsorção; 2 – entre 1 e 3 mm de reabsorção; 3 – entre 3 e 4 mm de reabsorção; 4 – acima de 4 mm de reabsorção). Posteriormente, as imagens foram examinadas no plano transversal. Usou-se o teste estatístico T de Student para amostras pareadas, correlação de Pearson ($p<0,05$) e tabela de contingência para risco relativo. Quanto ao local de impactação, os caninos estavam mais por lingual, seguido pela vestibular, e demais locais ($p<0,05$). Na correlação de Pearson as avaliações sagital e transversal são similares ($p<0,05$). Na ocorrência de caninos impactados, há um maior risco de reabsorção nos incisivos superiores - 3,04 (1,97 - 4,67). Caninos impactados pela lingual proporcionam maiores reabsorções dos incisivos - 1,52 (1,02 - 2,35); Incisivos centrais demonstraram reabsorções em 17,6% e incisivos laterais em 47,3% da amostra a partir da presença do mesmo dente canino impactado ($p<0,05$).

Concluindo, as duas estratégias de navegação, sagital e transversal, foram similares no diagnóstico de reabsorções de incisivos superiores quando há presença de caninos inclusos.

PIA111 **Prevenção e tratamento dos efeitos colaterais da radioterapia em cabeça e pescoço: elaboração de manual educativo**

Soares-Júnior FR*, Cortizo DL, Dib LL, Tucci R, Marques MAC, Moraes SNS
UNIVERSIDADE PAULISTA - SÃO PAULO.
E-mail: flaviodabarra@hotmail.com

Câncer de boca e cabeça e pescoço são prevalentes na população brasileira, estando entre os 5 tipos de câncer mais comuns nos homens. A radioterapia é uma forma de tratamento frequentemente utilizada, associada ou não à cirurgia ou a quimioterapia. À despeito de seus efeitos benéficos, apresenta uma série de efeitos adversos que podem atingir a cavidade oral, afetando a qualidade de vida dos pacientes. Nesses casos, é preciso um acompanhamento contínuo pelo cirurgião-dentista, para que sejam dadas as orientações adequadas capazes de prevenir e atenuar esses efeitos. Muitas das complicações ocorrem em decorrência da ignorância dos riscos e ausência de atitudes preventivas por parte dos pacientes. Este trabalho teve como objetivo revisar a literatura sobre o assunto, atualizando e padronizando as formas preventivas de ação no controle dos efeitos colaterais da radioterapia em região de cabeça e pescoço. O objetivo principal do estudo realizar um manual de instruções com linguagem apropriada aos pacientes, para que medidas preventivas e terapêuticas sejam empregadas em serviços públicos de atendimento. A literatura foi revisada através de pesquisa bibliográfica nas fontes: pubmed/medline, lilacs, bbo, periódicos, livros e world web acesso à internet.

O cirurgião dentista é o profissional com melhores condições de avaliar e tratar as alterações bucais, assim como, desenvolver manual educativo aplicando medidas preventivas de acompanhamento da saúde bucal do paciente radiado na área da cabeça e pescoço, visando minimizar os efeitos estomatológicos e funcionais causados por essa terapia.

PIA113 **Perdas ósseas alveolares: uma análise epidemiológica de 600 radiografias panorâmicas**

Alencar-e-Silva FJ*, Scienza FM, Ponte AVA, Fontenele RC, Nunes TNB, Pontes DQ, Candêa JJ, Alves APNN
UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ.
E-mail: flaviajas@gmail.com

A perda óssea alveolar constitui um processo de reparação óssea que ocorre após exodontias, ou por consequência de um processo patológico, como a doença periodontal. Objetivava-se realizar um estudo epidemiológico da perda óssea alveolar evidenciada em radiografias panorâmicas realizadas em um centro de radiologia de referência do Ceará. Trata-se de um estudo observacional, transversal, retrospectivo e de cunho quantitativo, em que foram contabilizadas as perdas ósseas alveolares de 600 laudos de radiografias panorâmicas no período de dezembro de 2011 a maio de 2012. Consideraram-se dados sobre sexo, faixa etária, tipo de arcada do paciente e localização anatômica da alteração. A perda óssea alveolar foi observada em 29,5% (n=177) dos pacientes, não exibiu predileção por sexo e teve maior frequência a partir da quarta década de vida 12,2% (n=10), mantendo prevalência crescente até a décima década de vida 100,0% (n=2). Apresentou predileção por pacientes parcialmente dentados (60,3%, n=132) e por pacientes edêntulos (100,0%, n=9), sendo a região anterior a mais atingida em pacientes totalmente dentados (11,1%, n=4), e ambas as regiões atingidas em pacientes edêntulos (88,9%, n=8).

Conclui-se que a perda óssea se mostrou crescente com idade, associada ao edentulismo, em rebordo alveolar anterior e posterior de desdentados e região anterior de pacientes dentados. Adicionalmente, ressalta-se a importância de estudos epidemiológicos de processos patológicos em grandes amostras, a fim de delinear práticas preventivas em grupos de alto risco ao desenvolvimento dessa condição.

PIA115 **Cistos Odontogênicos: Estudo retrospectivo de oito anos**

Araujo DD*, Souza RD, Ferreira NPS, Matos BHF, Gazolla CM, Grossmann SMC, Oliveira LR
UNIVERSIDADE TRÊS CORAÇÕES.
E-mail: dayanemoterani@hotmail.com

O objetivo desse estudo foi conhecer o perfil epidemiológico dos pacientes diagnosticados com Cistos Odontogênicos (CO) em uma universidade particular de Odontologia, num período de oito anos. Um estudo retrospectivo foi realizado através da análise dos registros dos diagnósticos histopatológicos. Foram pesquisados os seguintes dados: gênero, idade, localização anatômica, tipo de cisto e história progressa. Foram encontrados 158 casos, com predomínio de pacientes do gênero feminino (50,6%) com idade até 60 anos (88,6%) e história progressa ao diagnóstico igual ou maior que seis meses (17,7%). Com relação à localização anatômica, a maxila foi a região mais prevalente (47,5%). Foram encontrados 58 (36,7%) CO de desenvolvimento e 100 (63,3%) CO inflamatórios. Os CO mais prevalentes foram o Cisto Periodontal Apical (57%) e o Cisto Dentigero (34,8%). Nossos resultados destacam uma maior prevalência de CO de etiologia inflamatória na maxila, e em pacientes do gênero feminino com 60 anos ou menos.

O perfil epidemiológico dos CO observado na presente investigação foi semelhante ao encontrado em outras populações, havendo pequenas diferenças em relação ao acometimento por gênero e localização anatômica.

PIA112 **Avaliação da expressão do TGF-β1 no Carcinoma Espinocelular de Boca**

Dallarmi LB*, Arantes DAC, Batista AC, Costa NL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.
E-mail: laisdallarmi@hotmail.com

O fator de crescimento transformador beta tipo 1 (TGF-β1) é uma citocina multifuncional com funções biológicas pleiotrópicas na carcinogênese, podendo participar na manutenção da homeostasia tecidual e inibição do crescimento tumoral em estágios iniciais ou com progressão tumoral em estágios avançados. O objetivo deste estudo foi avaliar comparativamente, pela técnica da imunohistoquímica, a imunoposição do TGF-β1 em amostras de carcinoma espinocelular (CEC) de cavidade oral metastático (n=20), não-metastático (n=20) e mucosa oral clinicamente saudável (n=10) (controle), bem como em seus respectivos linfonodos que apresentaram metástase (LM) (n=10) e linfonodos não-metastáticos (LNM) (n=10). A análise semi-quantitativa foi realizada e os dados trabalhados estatisticamente utilizando teste de Pearson χ^2 . Nossos resultados demonstraram a expressão do TGF-β1 na parede muscular de artérias e arteríolas em todas as amostras de CEC metastático e não metastático, mas a ausência da expressão em células neoplásicas (65% das amostras) e células imune-inflamatórias presentes no estroma (47% das amostras). A análise comparativa revelou uma expressão baixa e similar de TGF-β1 entre os grupos de CEC de cavidade oral metastático, não-metastático e controle (P=0,19 e P=0,56, respectivamente). Observou-se, também, uma expressão similar dessa citocina entre os grupos LM e LNM (P=0,94).

A baixa expressão do TGF-β1 no microambiente tumoral e nos linfonodos de pacientes com CEC de boca indica que essa citocina imunossupressora possa não contribuir com a evasão tumoral e consequentemente com a metástase deste tumor. (Apoio: FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA DO ESTADO DE GOIÁS - FAPEG - 005/2012)

PIA114 **Correlação entre intensidade, localização e células presentes no infiltrado inflamatório de fenômenos por extravasamento de muco**

Reis PC*, Carli ML, Beijo LA, Hespanhol CF, Anholette MP, Martins SL, Pereira AAC, Hanemann JAC
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALFENAS.
E-mail: paulinha_cardoso4@hotmail.com

Fenômenos por extravasamento de muco são lesões comuns da mucosa oral, causadas pelo rompimento do ducto de glândulas salivares menores e consequente derramamento de mucina para o interior dos tecidos moles circunjacentes. Essa lesão ativa uma resposta inflamatória local que não está completamente elucidada. O objetivo desse trabalho foi avaliar e correlacionar as características do infiltrado inflamatório em 226 casos diagnosticados no período entre 1997 e 2009. Os resultados mostraram maior prevalência em mulheres brancas de 11 a 20 anos de idade. A maioria das lesões apresentou infiltrado discreto localizado difusamente no tecido, com presença de plasmócitos, linfócitos e macrófagos. A localização do infiltrado inflamatório foi associada à sua intensidade (p=0,004) e ao tipo de células presentes, mononucleares e/ou polimorfonucleares (p=0,0009). A intensidade da inflamação também foi associada ao tipo de células presentes (p=0,009). Para o infiltrado de intensidade discreta, verificou-se predomínio significativo de mononucleares circundando o muco (p=0,001).

Conclui-se que fenômenos por extravasamento de muco ativam uma resposta inflamatória crônica de baixa intensidade, composta por plasmócitos, linfócitos e macrófagos circundando o muco.

PIA116 **A extração simultânea à instalação de implantes osseointegráveis pode reduzir a estabilidade inicial? Uma avaliação clínica**

Momesso NR*, Ribeiro-Junior PD, Senko RAG, Gulinelli JL, Silva WS, Mendes GCB, Lima TF
Biologia Oral - UNIVERSIDADE SAGRADO CORAÇÃO.
E-mail: natairar@gmail.com

O objetivo deste estudo foi verificar se a extração simultânea à instalação de implantes osseointegráveis (IO) pode reduzir a estabilidade inicial de inserção. Para isto o valor do torque de inserção foi aferido, em sítios receptores cicatrizados e em sítios receptores onde a extração foi realizada no mesmo momento. A possibilidade da realização de carga imediata e o sucesso desta terapia foram computados. Os pacientes foram divididos em 2 grupos. Grupo I: pacientes com sítios receptores na região anterior da mandíbula íntegros durante a instalação do IO. Grupo II: pacientes submetidos à exodontia simultaneamente à instalação imediata do IO. Foi verificada uma maior estabilidade inicial no grupo I, sendo sua média de 55,35N/cm, onde dos 14 (34%) pacientes avaliados, apenas três (21%) não receberam carga imediata. Já no grupo II, dos 27 (66%) pacientes avaliados, a média do nível de torque na inserção dos IO foi de 53,41N/cm, e quatro (15%) pacientes tiveram que aguardar a osseointegração para realizar a etapa protética.

Foi possível concluir que os sítios ósseos cicatrizados na região anterior da mandíbula quando comparados com os sítios ósseos que foram submetidos à extração simultânea à instalação de IO apresentaram maior estabilidade inicial.

PIA117 Efeito da perfuração da membrana do seio maxilar sobre a integração de implantes dentários: estudo histológico e tomográfico em coelhos

Cervantes LCC*, Ferreira S, Souza FA, Garcia-Junior IR

Cirurgia e Clínica Integrada - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

E-mail: lara-cervantes@hotmail.com

Relatos mostram abandono do procedimento de elevação da membrana sinusal ao detectar uma perfuração. Isto porque o prognóstico da exposição do implante à cavidade sinusal é de difícil previsão. A proposta foi avaliar histológica e tomograficamente a influência da perfuração da membrana sinusal na integração de implantes dentários instalados em seio maxilar após a elevação da membrana sinusal (MI) ou por meio da perfuração da mesma (MP). Vinte implantes de 3.6 x 6.5mm (Implalife®) foram instalados em seio maxilar após a elevação da membrana sinusal ou de sua perfuração de 3mm. A eutanásia foi aos 7 e 40 dias. Na tomografia computadorizada foi possível observar o correto posicionamento dos implantes, sem sinais sugestivos de não integração. Aos 7 dias, tecido conjuntivo fibroso recoberto por tecido fibroso ciliado com glândulas foi observado em contato com a superfície dos implantes em comprimento total em ambos os grupos. A área ocupada pelo tecido conjuntivo fibroso e tecido ósseo neoformado em MP pareceu ser relativamente igual quando comparado a MI. Aos 40 dias, tecido ósseo pode ser observado ao redor dos implantes com aumento gradual nos dois grupos. Uma maior tendência a neoformação óssea foi observada no grupo cuja membrana foi mantida íntegra.

Portanto, foi possível observar o completo recobrimento do implante dentário por tecido de características semelhantes à membrana sinusal, com formação de tecido mineralizado compatível a tecido ósseo que sugere uma integração deste implante dentário.

PIA119 Prevalência de halitose autorreportada e fatores associados em adolescentes brasileiros

Souza IF*, Colussi PRG, Rosing CK, Lopes MHB, Linden MSS

Faculdade de Odontologia - UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO.

E-mail: isa.follak@gmail.com

O objetivo do presente estudo foi avaliar a prevalência de halitose, a preocupação com o próprio hálito e se alguém já alertou o problema em adolescentes de uma cidade de porte médio no sul do Brasil. O presente estudo observacional transversal foi realizado em escolas de ensino médio públicas e privadas, em Passo Fundo/RS. A amostra aleatória consistiu de 736 estudantes, entre 15-19 anos, de 20 escolas. Um questionário estruturado foi aplicado por equipe treinada. Associações foram avaliadas pelos testes qui-quadrado ou exato de Fisher. A prevalência de halitose foi de 39,67% e foi associada à baixa escolaridade da mãe (p=0,005). Halitose indicada por outros apresentou prevalência de 10,73% e foi associada ao gênero e a higiene bucal. Observou-se que 88,58% dos adolescentes participantes preocupam-se com o hálito.

Conclui-se que a prevalência de halitose autorreportada é alta e associada com aspecto socioeconômico. O alerta sobre mau hálito é prevalente em uma minoria, apresentando associação com gênero masculino e hábito de higiene bucal. A maioria dos adolescentes relata preocupação com seu hálito.

PIA121 Preditores de Gengivite em Pacientes em Atendimento Clínico Odontológico Integrado - Um Estudo Longitudinal Retrospectivo

Christofoli BR*, Silva NC, Oliveira JAP, Fernandes MI, Haas AN

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL.

E-mail: babipikena@hotmail.com

Pouco se tem estudado sobre os fatores que podem influenciar o controle do biofilme no âmbito do tratamento odontológico integrado (TOI). Objetivou-se avaliar preditores de mudanças de gengivite durante TOI. Este estudo observacional longitudinal retrospectivo foi realizado com prontuários das Clínicas Odontológicas Integradas de uma faculdade de Odontologia. Do total de 204 prontuários elegíveis, 91 foram incluídos. Foram coletados dados demográficos (sexo, idade e queixa principal), comportamentais (frequência de escovação e hábitos de higiene interdental) e clínicos (placa visível e tratamento periodontal realizado). O desfecho foi a diferença do índice de sangramento gengival (ISG) antes e após o tratamento odontológico. A mediana do tempo decorrido entre os exames inicial e final de gengivite foi igual a 8,6 meses. Após TOI, houve redução significativa na gengivite de 27,1±23,8% para 18,5±17,3% (Wilcoxon p=0,003). Usando regressão linear multivariada, mantiveram-se como preditores significativos o tempo entre os exames de gengivite e níveis de placa antes do tratamento. Quanto menor o tempo decorrido entre os exames de gengivite em meses, maior foi a redução no ISG (beta=0,5±0,2 p=0,03). Quanto maior a quantidade de superfícies com placa antes do tratamento odontológico, maior a redução de gengivite (beta=0,2±0,1 p=0,04).

Conclui-se que pacientes com maiores níveis de placa antes do tratamento e aqueles que recebem atenção mais frequente para o controle do biofilme supragengival apresentam melhores condições gengivais ao longo do TOI.

PIA118 Avaliação da adesão bacteriana em discos de titânio com micro e nano topografias: estudo in situ

Martins TR*, Sano PR, Saldanha NR, Graziano TS, Brandt WC,

Roman-Torres CVG, Schwartz-Filho HO, Cogo K

UNIVERSIDADE SANTO AMARO.

E-mail: tauane_odonto@hotmail.com

Alterações nas superfícies dos implantes têm sido realizadas com o intuito de melhorar a osseointegração e a integração com os tecidos moles. No entanto essas alterações podem influenciar a adesão bacteriana. Dessa forma, o presente estudo teve como objetivo avaliar a influência da micro e nanotopografia de superfícies de titânio no processo de adesão microbiana. Discos de titânio foram especialmente produzidos e submetidos a diferentes métodos para a obtenção de superfícies: usinada, micro e nanotopografia. Dezoito voluntários utilizaram dispositivos intra orais com discos de titânio das 3 superfícies, por 24 h (n=36 para cada superfície). Após esse período, os discos foram avaliados pelo método de cultura microbiana, para contagem total de aeróbios e anaeróbios e por microscopia eletrônica de varredura (MEV) para visualização da adesão bacteriana. As características das superfícies foram confirmadas através de microscopia de força atômica, MEV e interferômetro óptico. Tanto para a quantificação total de bactérias aeróbias, quanto para a quantificação de anaeróbios aderidos aos discos, não houve diferença entre as superfícies (Kruskal-Wallis, p>0,05). Na análise microscópica, os grupos apresentaram uma distribuição bacteriana semelhante entre si, com predominância de cocos e poucos bacilos.

Concluímos que a micro e a nanotopografia não alteram a adesão bacteriana em relação a superfície usinada.

PIA120 Impacto da Doença Periodontal na Qualidade de Vida de Indivíduos em Tratamento da Dependência do Alcool

Sartori KS*, Peruffo CM, Matsumoto CA, Souza SJR, Martins MC,

Assunção LRS, Lima AAS, Machado MAN

Estomatologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ.

E-mail: kedy.odonto@hotmail.com

O risco de desenvolver a periodontite é maior em dependentes de álcool, especialmente em fumantes e isto pode influenciar na sua qualidade de vida. O objetivo do estudo foi avaliar a condição periodontal e determinar o impacto da periodontite na qualidade de vida de indivíduos em tratamento da dependência do álcool. Indivíduos do sexo masculino em tratamento da dependência do álcool responderam a um questionário sobre os dados gerais e sócio-demográficos e ao questionário Oral Health Impact Profile (OHIP-14). Em seguida o exame periodontal foi realizado avaliando os parâmetros clínicos: profundidade de sondagem (PS), nível de inserção clínica (NIC), sangramento à sondagem (SS), presença de placa e cálculo. Um total de 115 dependentes de álcool com média de idade de 43 anos foram examinados. A amostra foi composta na maioria de brancos (68%), divorciados (42%) e com ensino fundamental incompleto (50%), empregados (76%) até o momento do internamento. O consumo médio e tempo de uso diário de álcool foi de 1,5 litros/24 anos e de tabaco 19 cigarros/22 anos. A periodontite foi diagnosticada em 87% (100) dos alcoolistas; placa visível em 97%; cálculo em 87% e SS em 96%. A média da PS e do NIC foi de 4,4 e 5,3 mm, respectivamente. Não houve diferença estatística significativa entre a presença ou ausência da periodontite para nenhum domínio do OHIP-14 (p>0,05).

Alta prevalência de periodontite foi observada entre os alcoolistas, além de pobre higiene bucal e acúmulo de placa e sangramento à sondagem, porém não houve impacto da periodontite na qualidade de vida dos alcoolistas.

PIA122 Doença Periodontal e Diabetes: Percepção e Assistência dos Profissionais da Estratégia de Saúde da Família

Rocha LMM*, Simões TMS, Silva JM, Sousa RL, Rodrigues R QF, Sousa JNL

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE.

E-mail: millenamrocha@hotmail.com

A doença periodontal assim como o diabetes mellitus são consideradas doenças com altos níveis de prevalência na população e apresentam entre si uma relação bidirecional. Buscamos com este estudo identificar o nível de conhecimento dos profissionais da Estratégia de Saúde da Família (cirurgiões-dentistas, médicos e enfermeiros) sobre a relação bidirecional entre doença periodontal e diabetes mellitus. Este estudo trata-se de uma abordagem de cunho quantitativo, o qual foi realizado na cidade de Patos e cidades circunvizinhas, nas USF, observando a percepção destes profissionais quanto à relação bidirecional entre estas doenças. Foi constatado que 93,02% dos cirurgiões-dentistas, 100% dos médicos e 100% dos enfermeiros conheciam o Diabetes Mellitus. 97,67% dos cirurgiões-dentistas, 73,67% dos médicos e 64,58% dos enfermeiros possuíam conhecimento sobre a Doença Periodontal. 88,37% dos cirurgiões-dentistas, 66,66% dos médicos e 56,25% dos enfermeiros citaram a doença periodontal como manifestação bucal dos pacientes diabéticos. 50% dos cirurgiões-dentistas, 22,22% dos médicos e 23,81% dos enfermeiros citaram o tratamento da doença periodontal como procedimento importante para o paciente diabético com doença periodontal. E apenas 29,16% dos cirurgiões-dentistas, 25% dos médicos e 10% dos enfermeiros, citaram como efeito sistêmico do tratamento periodontal o controle metabólico da glicose.

Apesar dos profissionais conhecerem o Diabetes Mellitus e a doença periodontal, os mesmos não possuíam informação sobre a relação bidirecional entre tais doenças.

PIA123 Percepção estética de espaços negros entre incisivos inferiores por leigos de diferentes etnias e grupos etários

Rocha MFN*, Carvalho GN, Barreto MM, Macêdo EC, Pereira LS, Ribeiro HLD, Coqueiro RS, Pithon MM
UNIVERSIDADE ESTADUAL DO SUDESTE DA BAHIA.
E-mail: maillefnrocha@hotmail.com

O objetivo do presente estudo foi avaliar o grau de percepção entre leigos de diferentes faixas etárias acerca de espaços negros entre incisivos inferiores. Alterações digitais foram realizadas em uma fotografia frontal sorrindo de uma paciente de 30 anos de idade, simulando diferentes dimensões de espaços negros. As imagens foram impressas em papel fotográfico e aplicadas junto a um questionário com o intuito de avaliar a atratividade utilizando-se como ferramenta uma escala visual analógica (EVA). Os participantes foram divididos em 6 grupos, considerando a raça (brancos e negros) e a faixa etária (15-19 anos, 35-44 anos e 65-74 anos). As diferenças entre os examinadores foram verificadas pelo teste de Mann-Whitney e o nível de significância adotado foi de 5% ($\alpha = 0,05$) para todas as análises. Os resultados demonstraram que as fotografias que não apresentavam espaços negros foram melhor pontuadas e as que apresentavam os espaços negros de maior dimensão foram pior pontuadas ($p < 0,05$). A faixa etária mais velha e o grupo de raça negra pontuaram melhor a fotografia com os espaços negros de maior tamanho, comparados às faixas etárias mais jovens e ao grupo de raça branca ($p < 0,05$).

Conclui-se que os espaços negros entre incisivos inferiores são esteticamente desagradáveis e sua percepção diminui com o avançar da idade, além de ser menos relevante para os indivíduos mais velhos e da raça negra.

PIA125 Efeito da suplementação alimentar com vitamina D e cálcio no reparo ósseo peri-implantar: Avaliação de torque reverso

Ismael G*, Casarin RCV, Pimentel SP, Cirano FR, Casati MZ, Ribeiro FV, Pires PM
UNIVERSIDADE PAULISTA - SÃO PAULO.
E-mail: gu_ismael@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi investigar, por meio de avaliação de torque reverso, o efeito do uso contínuo do suplemento alimentar a base de cálcio na reparação óssea ao redor de implantes de titânio colocados em tíbias de ratos. Foram utilizados 36 ratos Wistar, machos, adultos, os quais receberam um implante dental de titânio em uma das tíbias. Os animais foram aleatoriamente incluídos nos seguintes grupos: Controle ($n=18$): 1 ml/kg do veículo foi administrado via oral, diariamente, durante 45 dias e Teste ($n=18$): 1 ml/kg de suplemento alimentar contendo cálcio (250 mg) e vitamina D ($5 \mu\text{g}$) foi administrado via oral, diariamente, durante o mesmo período. Ambos os tratamentos foram iniciados 15 dias antes da colocação dos implantes e os animais foram mortos após 30 dias da cirurgia de colocação dos implantes. Após o sacrifício, as tíbias foram acessadas para a adequada visualização do implante e com o auxílio de um torquímetro foi avaliado o torque (N/cm) necessário para a remoção do implante de titânio. O teste t de student ($\alpha=5\%$) foi utilizado para a análise estatística.

Os resultados demonstraram que a suplementação vitamínica mineral não promoveu aumento no torque necessário para a remoção dos implantes ($5,34 \pm 2,32 \text{ N/cm}$) quando comparado ao grupo controle ($5,75 \pm 2,82 \text{ N/cm}$) ($p > 0,05$). Dentro dos limites do presente estudo, concluiu-se que a administração de suplemento alimentar a base de cálcio não promoveu benefícios no reparo ósseo peri-implantar em implantes de titânio inseridos em tíbias de ratos.

PIA127 Efeitos de extratos de *Banisteriopsis anisandra* no acoplamento de osteoclastos e desenvolvimento da doença periodontal em ratos

Alves AJN*, Oliveira LFF, Faria-Júnior E, Evolino E, Furlaneto FAC, Grisi MFM, Taba-Júnior M, Messoria MR
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.
E-mail: ana.jovina.alves@usp.br

O propósito deste estudo foi avaliar o efeito da administração oral de extratos de *Banisteriopsis anisandra* (EXBA) na periodontite (DP) induzida por ligadura em ratos. Foram utilizados 40 ratos, divididos em grupos com DP e grupos controle (C). Cada um desses grupos foi subdividido em 2 subgrupos, de acordo com o protocolo de gavagem recebido: EXBA ou soro fisiológico (SF), os quais foram administrados diariamente aos animais por gavagem oral durante 30 dias. Nos animais dos Grupos DP-EXBA e DP-SF, a indução da DP foi realizada com a colocação de ligaduras ao redor dos 1os molares inferiores, 23 dias após o início das gavagens. Todos os animais foram submetidos à eutanásia 30 dias após o início do experimento. Foram realizadas análises microtomográficas para avaliação do volume do osso alveolar intrarradicular (VO) e da porosidade óssea média (POM). Reações imunohistoquímicas também foram realizadas para detecção de células multinucleadas TRAP-positivas acopladas (TRAP-A) e não acopladas (TRAP-NA) ao tecido ósseo. Os dados obtidos foram estatisticamente analisados (ANOVA, Tukey, $p < 0,05$). O Grupo DP-EXBA apresentou maior VO e menor POM quando comparado ao Grupo DP-SF ($p < 0,05$). No Grupo DP-SF, foram observadas contagens significativamente maiores de células TRAP-A e menores de células TRAP-NA do que aquelas do Grupo DP-EXBA ($p < 0,05$).

*Conclui-se que o uso de extratos de *Banisteriopsis anisandra* reduz a perda óssea alveolar decorrente da doença periodontal, podendo influenciar a atividade de osteoclastos durante o processo de reabsorção óssea. (Apoio: CNPq - 2013.1.1186.58.7)*

PIA124 Níveis sub- e supra-fisiológicos de testosterona alteram a expressão de citocinas pró-inflamatórias na artrite reumatoide experimental

Albaricci MCC*, Spolidorio LC, Steffens JP
Fisiologia e Patologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
E-mail: carol_albaricci@hotmail.com

A artrite reumatoide e a periodontite apresentam similaridades em seus mecanismos patogênicos, o que tem despertado interesse no uso de protocolos experimentais dessas doenças para diferentes investigações do processo inflamatório. Considerando-se que a testosterona (T) regula a resposta inflamatória, este trabalho propôs investigar o possível impacto de diferentes níveis séricos de T sobre o perfil de citocinas pró-inflamatórias e suas vias de sinalização em um modelo de artrite reumatoide (AR). Vinte ratos adultos Holtzman machos foram distribuídos em 4 grupos ($n=5$ /grupo). Dez animais foram orquiectomizados (OQX) bilateralmente, e 5 destes animais foram tratados com 250mg/kg de T intra muscular semanalmente durante todo período experimental. Com exceção de 5 animais sham, os animais receberam, 30 dias após a cirurgia, 1mg de zymosan na região intra-articular. ELISA foi utilizado para determinar a expressão de IL-1 β , IL-4 e IL-6 nas membranas sinoviais 7 dias após a o tratamento com zymosan. Um "pool" de amostras foi utilizado para avaliação de vias de sinalização por ELISArray. O tratamento com T diminuiu a expressão de IL-1 β (ANOVA; $p < 0,01$), enquanto a OQX aumentou IL-4 ($p < 0,05$) quando comparado ao grupo sham. Não se observou alterações na expressão de IL-6. A OQX aumentou a expressão de Akt1 (38%) e de STAT3 (30%) nos animais com AR, enquanto o tratamento com T aumentou Akt1 (47%) e NF κ B (49%).

Concluiu-se que níveis não fisiológicos de T são capazes de modular a expressão de IL-1 β e IL-4, via STAT-3, Akt1 e NF κ B em AR experimental. (Apoio: FAPs - Fapesp - 2010/12021-4)

PIA126 Impacto do controle glicêmico de diabéticos tipo 2 sobre a expressão gênica de marcadores da mineralização óssea

Algayer C*, Ghiraldini B, Cirano FR, Casati MZ, Pimentel SP, Casarin RCV, Duarte PM, Ribeiro FV
UNIVERSIDADE PAULISTA - SÃO PAULO.
E-mail: ca.atm@hotmail.com

Sabe-se que o diabetes mellitus é um fator que pode interferir negativamente no reparo ósseo peri-implantar. Porém, há poucas evidências sobre o efeito do controle glicêmico nesse processo e o impacto deste sobre moléculas envolvidas na mineralização óssea. O objetivo deste estudo foi avaliar a influência do controle glicêmico de diabéticos tipo 2 na expressão gênica de moléculas relacionadas à mineralização do tecido ósseo. Biópsias de tecido ósseo dos sítios que receberiam implantes dentais foram coletadas de indivíduos: Não-diabéticos (ND) ($n=19$); Diabéticos tipo 2 melhor controlados (DMC) - HbA1C $\leq 8\%$ ($n=17$) e Diabéticos tipo 2 pior controlados (DPC) - HbA1C $> 8\%$ ($n=18$). Expressão gênica de sialoproteína óssea (BSP) e osteocalcina (OCN) - foi quantificada por meio de PCR-Real Time. Os resultados foram comparados usando ANOVA/Tukey, com o nível de significância de 5%. Embora não tenham sido observadas diferenças entre os grupos nos níveis de m-RNA de OCN ($p > 0,05$), menores níveis de m-RNA de BSP foi observado no grupo DPC, quando comparado com o grupo ND ($p < 0,05$).

Estes resultados suportam a hipótese de que o estado glicêmico de diabéticos tipo 2 pode interferir negativamente na expressão gênica de fatores de mineralização do tecido ósseo.

PIA128 Avaliação clínica e radiográfica de sítios periodontais ativos em progressão após raspagem e alisamento radicular

Silva KB*, Borges CD, Soares MSM, Oliveira PGFP, Ramos UD, Novaes-Júnior AB, Souza SLS, Taba-Júnior M
Cirurgia e Traumatologia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.
E-mail: kamilla.bastos.silva@usp.br

Segundo a teoria da progressão da doença periodontal, a periodontite é uma doença intermitente, com períodos de exacerbação e remissão. O objetivo do estudo foi avaliar os parâmetros clínicos de sítios periodontais após dois meses da terapia periodontal, identificar atividade de doença e perda óssea radiográfica dos sítios ativos e inativos. Pacientes apresentando sítios com inflamação (profundidade de sondagem ≥ 5 mm e sangramento à sondagem), sítios sem inflamação (profundidade de sondagem ≥ 3 mm e ausência de sangramento à sondagem) e sítios controle totalizaram 2436 sítios. Em 135 sítios a perda óssea radiográfica foi avaliada. Os parâmetros clínicos avaliados foram: profundidade de sondagem, nível clínico de inserção relativo, índice de placa e sangramento à sondagem. O diagnóstico da atividade da doença foi baseada no método de tolerância. Os sítios considerados ativos foram os que apresentaram perda de inserção ≥ 1 mm após dois meses do exame inicial. Os resultados mostraram melhora de todos os parâmetros clínicos avaliados após a terapia periodontal (Teste t, $p < 0,05$). Não houve diferença significativa na média de perda óssea radiográfica de sítios ativos e inativos (Teste Mann-Whitney, $p = 0,44$).

Apenas uma pequena parcela de 17% dos sítios apresentaram atividade de doença e esta não parece estar relacionada à presença de sangramento, perda óssea radiográfica e profundidade inicial de sondagem. (Apoio: FAPESP - 2012/152657)

PIA129 A gravidade da cárie dentária e seu impacto na qualidade de vida de crianças maranhenses assistidas na Universidade Ceuma

Diniz ACS*, Silva FAC, Penha KJS, Araujo RS, Araujo TS, Ferreira MC

CENTRO UNIVERSITÁRIO DO MARANHÃO.

E-mail: carol_diniz5@hotmail.com

A despeito de políticas públicas de atenção universal, a cárie dentária é ainda o maior problema de saúde pública global, podendo provocar comprometimento nos aspectos físico, funcional, social e psicológico dos indivíduos. O objetivo do estudo foi avaliar o impacto da cárie dentária na qualidade de vida de crianças maranhenses entre 6 e 10 anos de idade. A amostra do estudo foi composta por 42 crianças atendidas na Clínica Integrada Infantil da Universidade Ceuma (UNICEUMA). Foram utilizados dados secundários de cárie dentária e aplicada a versão brasileira do Child Perceptions Questionnaire (CPQ8-10) (Martins et al., 2009). Estatística descritiva, de concordância e teste de Mann-Whitney ($p < 0,05$) foram realizados. Os grupos de estudo foram: crianças com 1-3 dentes cariados e crianças com 4 ou mais dentes cariados. O coeficiente de correlação intraclasse (CCI) para o escore total do CPQ8-10 foi de 0,713 ($p = 0,006$). Do total de crianças avaliadas, 16 (38,1%) eram do sexo masculino e 26 (61,9%) do sexo feminino. Não houve diferença significativa entre os grupos tanto para a escala total do CPQ8-10 ($p = 0,95$), quanto para os domínios sintomas bucais, limitações funcionais, bem-estar emocional e bem estar-social ($p = 0,90$; $p = 0,31$; $p = 0,78$ e $p = 0,68$, respectivamente).

Estes resultados demonstram que para a amostra estudada, independente do número de dentes cariados, o impacto da cárie dentária na qualidade de vida das crianças foi similar. (Apoio: FAPEMA/MS/CNPQ - 03386/13)

PIA131 Fatores associados à ansiedade em relação ao tratamento odontológico

Balassiano C*, Silva GLES, Correia MCM, Gregório AM, Silva AN, Santos MPA, Senna MAA

Saúde e Sociedade - UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE.

E-mail: balassianocaroline@gmail.com

O tratamento odontológico produz ansiedade em parcela considerável de pacientes, representando uma importante barreira para a manutenção da saúde bucal. O presente estudo tem por objetivo avaliar os fatores associados à ansiedade dental em adultos. Os participantes da pesquisa foram 60 pacientes adultos atendidos nas clínicas de Endodontia, Periodontia e Cirurgia da Faculdade de Odontologia da UFF. Para avaliar a ansiedade foi utilizada a Escala de Ansiedade Dental Modificada proposta por Humphris et al (1995). Também foram levantados fatores sociodemográficos, grau de desconforto gerado pelo ambiente da clínica e pelo barulho provocado pelos equipamentos, bem como a postura do acadêmico/professor em relação à ansiedade do paciente. A ansiedade em relação à visita ao dentista transmitida pelos familiares durante a infância também foi investigada. Alto grau de ansiedade foi verificado em 3% dos pacientes, enquanto 57% apresentaram grau moderado. Os fatores considerados mais ansiogênicos foram os instrumentos odontológicos (51%) e o ambiente odontológico (37%). A figura do dentista como meio de punição durante a infância também foi considerada um fator gerador de ansiedade por 12% dos pacientes. A maioria dos pacientes com ansiedade dental afirmou que o acadêmico/professor não costuma tomar providências em relação a sua ansiedade durante o tratamento odontológico.

Os resultados apontam que a ansiedade dental é um fenômeno comum nas clínicas de odontologia da UFF, o que demanda uma postura mais acolhedora e dialógica por parte dos acadêmicos e professores.

PIA133 Percepção dos Gestores das escolas de Ensino Fundamental sobre Programas de Saúde Bucal nas Escolas de Ponta Grossa-PR

Bauer J*, Sassine KY, Warkentin PF, Schenberger CS, Fadel CB, Ditterich RG, Pinto MHB

Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA.

E-mail: jeh_bauer02@hotmail.com

O ambiente escolar é considerado um local favorável para desenvolver programas de saúde e higiene bucal. O objetivo deste estudo foi avaliar a percepção de gestores da rede de ensino fundamental de Ponta Grossa-PR sobre os programas de saúde bucal desenvolvidos em suas escolas. Os sujeitos da pesquisa foram 35 gestores de escolas públicas e privadas, selecionados após um estudo transversal que identificou entre as 100 instituições, quais eram as que possuíam ações de saúde bucal consolidadas, definidas a partir de um questionário autoaplicável. Os diretores das escolas que alcançaram os maiores escores foram convidados a participar da etapa qualitativa respondendo a um roteiro de entrevista semi-estruturado. As respostas foram gravadas e depois transcritas. Para análise dos dados utilizou-se a metodologia da Análise de Conteúdo Temática. A maioria dos gestores, respondeu que as crianças fazem escovação diária e usam o flúor pelo menos uma vez na semana. O tema saúde bucal é abordado em aulas e palestras. Grande parte acredita que estas são suficientes para o aprendizado da criança, e todos indicaram que deve haver o incentivo da família para criar o hábito. Sua percepção é de que o conhecimento que o professor tem é suficiente para que ensine às crianças sobre saúde bucal, não sendo necessários cursos de capacitação. Todos acreditam na importância da presença de dentistas desenvolvendo ações educativas no ambiente escolar.

Os resultados revelaram que os gestores valorizam as ações de saúde bucal, porém atribuem ao dentista um papel central nas atividades educativas.

PIA130 Avaliação da percepção da dor e experiência prévia de dor ou de alterações bucais

Calabrio IRO*, Araujo TAA, Soares TRC, Ferreira APGRM, Silva MGG, Torres MCMB, Maia LC

Odontopediatria e Ortodontia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.

E-mail: rafael-calabrio@hotmail.com

O objetivo deste trabalho foi avaliar a percepção da dor na vida do paciente e sua relação com experiência prévia de dor ou de alterações bucais. Esta pesquisa integra o Programa de Educação Tutorial da Universidade Federal do Rio de Janeiro (PET-Saúde/UFRJ). Após a aprovação pelo comitê de ética e calibração dos pesquisadores, foram entrevistados aleatoriamente 59 pacientes, maiores de idade e que concordaram em participar da pesquisa. Os participantes eram todos pacientes atendidos no serviço público do município de Pirai-RJ, Brasil. Para avaliação do impacto da dor na vida do paciente foi utilizado a versão brasileira do questionário McGill de dor, proposta por Castro (1999). Os dados foram analisados descritivamente e através do teste do Qui-quadrado ($p \leq 0,05$). Do total de entrevistados, 52,5% tiveram algum problema na boca nos últimos 12 meses, dentre eles a dor com alimentos frios ou quentes (40,7%), dor espontânea nos dentes (39%) e sangramento na gengiva (37,3%). Os resultados demonstraram que a dor afeta principalmente o apetite (49,1%), o lazer (45,8%), o sono (42,4%) e a higiene (33,9%). Foi possível observar relação estatisticamente significante entre a história prévia de alteração bucal com percepção de vida satisfatória ($p = 0,017$) e no lazer do paciente ($p = 0,002$).

Conclui-se que as alterações bucais e a dor são frequentes nestes pacientes e impactam em variados aspectos de suas vidas tais como alimentação, apetite, lazer, sono e higiene.

PIA132 Automedicação em idosos em uma Unidade de Saúde da Família do Município de Jequié-BA

Cajado AS*, Santos AS, Magalhães VCS, Souza ML, Prado FO

Saúde - UNIVERSIDADE ESTADUAL DO SUDOESTE DA BAHIA.

E-mail: ainoanajado@yahoo.com.br

A utilização de múltiplos medicamentos é cada vez mais frequente entre as pessoas, principalmente em idosos, devido à diminuição da condição de saúde. A interação medicamentosa e o uso indiscriminado de medicamentos, muitas vezes, podem levar a reações adversas. O presente estudo tem como objetivo principal caracterizar a população e avaliar a prática de Automedicação em idosos residentes na área de uma Unidade de Saúde da Família. Trata-se de um estudo epidemiológico transversal, descritivo, de campo realizado com 101 idosos cadastrados no Programa de Saúde da Família (PSF) da Unidade de Saúde da Família Giserlando Biondi do Município de Jequié-BA. Os dados foram obtidos através da aplicação de um formulário contendo 21 questões estruturadas. Os dados coletados foram tabulados em planilha do Microsoft Excel 2007 e analisados através de estatística descritiva. Observou-se que 75,24% dos idosos se automedicaram, com prevalência ligeiramente maior entre mulheres (75,9%, 72,2% entre homens) e maior escolaridade entre os idosos que fizeram a prática da automedicação. O principal grupo farmacológico utilizado foi o de analgésicos e anti-inflamatórios, e as principais queixas dos idosos eram dores em geral.

É importante a tomada de ações educativas e preventivas de equipes multidisciplinares da área de saúde para evitar esta prática, bem como realizar o acompanhamento destes idosos em relação ao uso de medicamentos.

PIA134 Ansiedade ao tratamento odontológico em adolescentes

Santos BS*, Carvalho CAP, Carvalho FS, Bastos JRM

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO SUDOESTE DA BAHIA.

E-mail: bia-sande@hotmail.com

A ansiedade ao tratamento odontológico pode ser decorrente de experiência dolorosa anterior, desconhecimento dos procedimentos, ambiente do consultório e relatos de experiências de outras pessoas. O objetivo deste trabalho foi verificar a ansiedade ao tratamento odontológico em adolescentes. Foi realizado estudo transversal, após aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade de Odontologia de Bauru (090/2011). A amostra foi composta por 101 adolescentes, matriculados em uma escola pública de Reginópolis-SP. Adotou-se o questionário Modified Dental Anxiety Scale para obter informações quanto à ansiedade. Os adolescentes foram categorizados segundo sexo (masculino e feminino), idade (11 a 13 anos; 14 a 16 anos) e etnia (brancos e não brancos). Utilizou-se teste Mann-Whitney, adotando-se nível de significância de 5%. A prevalência da ansiedade foi de 84,16%, no entanto, 72,28% dos adolescentes apresentaram baixo nível de ansiedade. Os adolescentes mais ansiosos foram do sexo feminino, etnia branca, com idade entre onze e treze anos, sendo a diferença estatisticamente significativa apenas entre os grupos etários ($p < 0,05$). O fator que mais desencadeou ansiedade entre os adolescentes foi estar sentado na cadeira odontológica e o que gerou nível mais alto de ansiedade foi o preparo da anestesia.

Concluiu-se que neste grupo a ansiedade apresentou alta prevalência e baixa intensidade. Para evitar evasão ao tratamento odontológico, o cirurgião-dentista deve atentar às manifestações de ansiedade, oferecendo o amparo necessário e imediato ao paciente.

PIA135 Urgências em odontologia: um estudo retrospectivo

Souza-Junior AJ*, Galhardi MPW, Pedro RL, Motta LG, Velmovitsky L

Mot - UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE.

E-mail: amarildo-jr21@hotmail.com

A dor tem sido um sintoma relevante na procura por serviços odontológicos de urgência. O objetivo deste trabalho foi realizar um levantamento epidemiológico retrospectivo dos registros de atendimento do setor de odontologia da Unidade de Pronto Atendimento (UPA) localizado no município de Macaé/RJ, durante 3 meses. Um total de 2430 pacientes foram atendidos neste período e analisados quanto à idade, gênero, diagnóstico relacionado à queixa e achados odontológicos, assim como o tipo de tratamento realizado. Os dados foram analisados através da estatística descritiva e os dados de frequência transformados em porcentagem. Foi constatado que 38% dos pacientes tinham abaixo de 18 anos, sendo 42,5% do gênero feminino e 31,5% do gênero masculino. Dos pacientes maiores de 18 anos (62%), 57,5% eram do gênero feminino e 68,5% do gênero masculino. As causas mais frequentes de atendimento foram: cárie, pulpíte, abscesso periapical agudo, abscesso periodontal e fratura dentária. Os tratamentos mais realizados foram: acesso endodôntico, drenagem, exodontia, restauração provisória e prescrição de medicamento.

Conclui-se que os dados apresentados desvendam a realidade do cotidiano das unidades de pronto Atendimento (UPA).

PIA137 Perfil Epidemiológico e Atitudinal de Saúde Bucal de Gestantes Assistidas no Ambulatório Docente Assistencial da Bahiana, Salvador/BA

Nunes MM*, Fonseca EM, Wanderley FGC, Viena CS, Lessa W, Medrado ARAP

ESCOLA BAHIANA DE MEDICINA E SAÚDE PÚBLICA.

E-mail: mai_mendes8@hotmail.com

O período gestacional acarreta uma série de mudanças na vida da mulher. Há uma maior preocupação com o estado de saúde geral por parte da gestante. Entretanto, a saúde bucal parece ser relegada a segundo plano e a busca por acompanhamento odontológico é retardada, em função dos mitos existentes. O objetivo deste trabalho foi traçar o perfil epidemiológico e atitudinal de gestantes atendidas em um Serviço de Saúde Pública do Estado da Bahia, a fim de conhecer a condição dentária, condição periodontal e a necessidade de tratamento em pacientes gestantes; bem como avaliar seus conhecimentos sobre alterações bucais, mitos relacionados à saúde bucal e ao atendimento odontológico e suas atitudes frente à higiene bucal. Foi realizado um estudo do tipo corte transversal, quanti-qualitativo, no qual exame clínico bucal e entrevista oral foram realizados com uma amostra de conveniência de 22 gestantes. A amostra contou com mulheres entre o 1º e 9º mês de gestação, com idades entre 17 e 37 anos. Observou-se ausência de lesões na cavidade oral, média de índice de placa visível (53,8%) e sangramento gengival (26,18%), e grande necessidade de tratamento odontológico. Constatou-se um baixo nível de conhecimento em relação aos procedimentos odontológicos que podem ser realizados durante a gravidez, e uma higiene bucal precária.

Neste estudo, verificou-se a necessidade da adoção de medidas educativo-preventivas, com enfoque na orientação e motivação das gestantes, sujeito fundamental nesse processo, bem como desmistificar o acompanhamento odontológico durante o pré-natal.

PIA139 Perfil sociodemográfico e atuação profissional de cirurgiões-dentistas egressos de instituição pública de ensino superior

Leite MM*, Araujo RV, Ferreira-Netto AA, Bernades KO, Souza JB, Torres EM

UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.

E-mail: murillo_leite@hotmail.com

O objetivo deste trabalho foi conhecer o perfil sociodemográfico e a atuação no mercado de trabalho de cirurgiões-dentistas egressos de instituição pública de ensino superior, bem como analisar fatores relativos à formação e satisfação profissional. Por meio da ferramenta Google Drive foi produzido um questionário, que, após validação, foi encaminhando via e-mail a cirurgiões-dentistas formados na Universidade Federal de Goiás com até dez anos de profissão. Os dados foram tabulados em Excel e analisados em software estatístico. Dos 63 respondentes, 66,7% são do gênero feminino e 76,2% residem na capital, Goiânia. 93,7% exercem a profissão clinicamente e 85,7% atuam em mais de uma área da Odontologia, sem diferenças estatísticas entre as horas trabalhadas segundo o gênero (p=0,346). Há uma busca por educação continuada em cursos de Pós-graduação (92,1%), independente do gênero (p=0,657). Embora a maioria dos participantes (79,4%) tenha declarado estar satisfeito com a área em que atua, apenas 56,9% indicariam a profissão a outras pessoas, com diferenças significantes entre homens (77,8%) e mulheres (47,5%) (p<0,05). Apenas 35,6% dos profissionais responderam estar satisfeitos com sua renda mensal.

Pode-se concluir que a maioria dos respondentes mostrou-se satisfeito com a profissão e pretende continuar exercendo-a. Verificou-se um perfil profissional dinâmico, que não está presente apenas no consultório, mas que atua em diferentes setores, com dupla ou mesmo tripla jornada de trabalho, e que possui altos níveis de educação continuada.

PIA136 Maus tratos infantis: Avaliação do tema no currículo dos cursos de odontologia

Biss SP*, Dalledone M, Duda JG, Bertoli FMP, Pizzato E, Tomazinho PH, Losso EM

UNIVERSIDADE POSITIVO.

E-mail: stephanye_biss@hotmail.com

O objetivo do presente estudo consiste em avaliar se a temática referente aos maus tratos infantis é abordada durante o Curso de Graduação em Odontologia. Para isto, foi enviado um questionário eletrônico aos 201 coordenadores dos cursos de odontologia existentes no Brasil, segundo consta no site do Conselho Federal de Odontologia (CFO). Os questionários foram recebidos por 174 coordenadores, porém somente 28 retornaram respondidos (taxa de resposta de 16,09%). Destes, 19 (67,8%) correspondem a instituições privadas, 06 (21,4%) públicas e 03 (10,7%) mistas. O tema é abordado por 21 instituições (75%), principalmente nas disciplinas de Odontopediatria, Odontologia Legal e Saúde Coletiva. Quanto à carga horária destinada a este tema, 16 instituições (21,19%) afirmaram ser igual ou menor que 08 horas ao longo do curso, ainda, 14 instituições (66,66%) declararam ser obrigatória a abordagem de tal tema dentro do conteúdo programático do curso. O projeto de pesquisa foi aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa da Universidade Positivo.

Devido à importância do tema maus tratos infantis, e frente aos resultados deste estudo parece pertinente concluir que este assunto tem sido trabalhado de forma muito incipiente nos Cursos de Odontologia no Brasil. (Apoio: CNPq)

PIA138 Iniquidades sociais contextuais e a ocorrência de cárie dentária em adolescentes: uma revisão sistemática

Nóbrega JBM*, Dantas ELA, Ferreira-Filho JCC, Limão NP,

Rodrigues-de-Melo AC, Protásio APL, Santiago BM, Valença AMG

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA.

E-mail: johnsbernton@gmail.com

Agravos bucais constituem um problema de saúde pública e a identificação dos seus determinantes sociais favoreceria a redução de iniquidades em saúde bucal. Esta revisão sistemática da literatura objetivou identificar se existem evidências da associação entre iniquidades sociais contextuais e cárie em adolescentes. Em uma busca nas bases de dados ISI Web of Science, SCOPUS, Medline, LILACS, Cochrane Library e SciELO, utilizou-se os termos do MeSH (Medical Subject Headings) social inequality, social deprivation, social capital, social class, social environment, social hierarchy, social conditions, social participation, socioeconomic factors, life change events, dental caries, adolescent, adolescents, teenager e teenagers. Incluíram-se artigos em que indicadores sociais foram mensurados a nível contextual; amostra possuía de 6-18 anos; foram publicados até dezembro de 2013, sendo a qualidade metodológica aferida partir de parâmetros sugeridos pelo MOOSE (Meta-analysis Of Observational Studies in Epidemiology). Do total de 114 artigos encontrados, 2 atenderam aos critérios de inclusão e exclusão, com qualidade metodológica variando entre ruim e ótima, observando-se neles relevante associação entre fatores socioeconômicos contextuais e cárie dentária.

A evidência científica de que adolescentes de áreas com maiores iniquidades sociais apresentam maior risco para cárie é fraca, sobretudo considerando a quantidade de estudos existentes, as inseguranças metodológicas e o risco de vieses.

PIA140 Estudo epidemiológico das condições orais e métodos de prevenção de saúde bucal dos pacientes transplantados renais

Lenson RBH*, Marinho KCT, Bezerra CP, Martins RB, Egashira S,

Andia-Merlin RY, Giovani EM

UNIVERSIDADE PAULISTA - SÃO PAULO.

E-mail: rebecalenson@gmail.com

A cavidade bucal pode sediar manifestações de doenças locais e sistêmicas nos pacientes transplantados renais sob efeito de terapia imunossupressora. O objetivo do estudo foi avaliar as condições orais dos pacientes transplantados renais assim como os métodos adotados por eles para controle da saúde bucal. Vinte e quatro pacientes atendidos no Centro de Estudos e Atendimento a Pacientes Especiais da Universidade Paulista – UNIP foram questionados quanto aos métodos de higiene oral adotados, foram coletados e calculados os dados referentes ao índice de placa, índice de sangramento, fluxo salivar e capacidade tampão. Nenhuma lesão oportunista ocorreu nestes pacientes, mal hálito foi referido por 75% dos pacientes, 58,5% relataram apresentar sangramento gengival e 66,6% referiram dor nas gengivas. A maioria dos pacientes (83,3%) já havia recebido orientações de higiene bucal e utilizavam escova de cerdas macias, outros recursos para higienização não eram utilizados, a frequência de escovação foi de duas vezes ao dia (58,3%). A média para o índice de placa e sangramento foi 41,7% e 23,5%, respectivamente. O fluxo salivar e a capacidade tampão mostraram-se normais nestes pacientes.

Apesar dos pacientes transplantados renais terem susceptibilidade para infecções oportunistas, o estudo mostrou que os mesmos estão orientados quanto a higienização, porém há necessidade da realização de programas educacionais para conseguir mudanças e conscientização de hábitos bucais saudáveis para manterem uma saúde bucal satisfatória.

PIA141 Estudo epidemiológico comparativo avaliando pacientes com e sem necessidades especiais

Guimarães APP*, Marinho KCT, Egashira S, Martins RB, Giovani EM, Andia-Merlin RY

UNIVERSIDADE PAULISTA - SÃO PAULO.

E-mail: ana2pguimaraes@gmail.com

O paciente com necessidades especiais (PNE) apresenta doenças ou necessidades diferenciadas, daquela adotada em pacientes sem necessidades especiais (SNE). O intuito da pesquisa foi comparar questões relacionadas à saúde dos dois tipos de pacientes, a fim de traçar meios de prevenção, diagnósticos e tratamentos. Realizamos um estudo descritivo transversal por meio de entrevistas e exames clínicos, onde se aplicou um questionário de 76 variáveis em 150 entrevistados, divididos em dois grupos: G1 (98 SNE) e G2 (52 PNE). Os casos mais encontrados no G2 foram: infeto contagioso (27%), síndromicos (15%) e transplantados (15%), sendo que todos recebem auxílio medicamento do Sistema Único de Saúde- SUS, no G1, 44% fazem uso de medicamentos, sendo que diabetes e hipertensão estão presentes em 11% e 20% no G1 e 23% e 38% no G2 respectivamente. Com relação à educação, apenas 11% do G2 tem ensino superior completo e a renda média deste foi de três salários mínimos. Mais da metade do G2 e G1 afirmam ter dificuldades na higienização oral por questões econômicas e ambos queixaram-se da necessidade protética. A cárie e a doença periodontal conjugadas estiveram presentes em 56% do G1 e 100% do G2 conforme o exame clínico o bruxismo esta presente em 7% do G1 e 31% do G2.

Conclui-se que apesar de serem maiores os problemas de saúde bucal e de ordem geral em PNE os pacientes SNE também apresentaram sua saúde bucal e geral comprometidas, isto mostra a importância na melhoria de estratégias de políticas de saúde pública e educacionais voltadas para G1 e G2 buscando uma qualidade de vida de ambos os grupos.

PIA144 Distribuição espacial e geoprocessamento de pacientes com fissura labiopalatina na cidade de Imperatriz, Maranhão

Mendes RV*, Santos TFC, Paula JF, Sampaio JP, Coelho LS, Macêdo PF, Almeida-Marques RVD, Gaião L

FACULDADE DE IMPERATRIZ.

E-mail: rauriciomendes@gmail.com

O geoprocessamento é uma técnica utilizada pelos sistemas de informações geográficas (SIG) que tem permitindo a captura, armazenamento, manipulação, análise e exibição de dados georreferenciados. No município de Imperatriz, Maranhão, está localizando um centro de referência para atendimento multidisciplinar de pacientes com Fissuras Labiopalatinas (FLP), denominado de Centrinho Imperatriz (CI). Este estudo tem como objetivo analisar a distribuição espacial dos pacientes com FLP no município de Imperatriz e caracteriza-se como um estudo descritivo. O universo constou de 216 pacientes cadastrados no CI, desde setembro de 2007, cujos prontuários haviam o registro das coordenadas geográficas. A amostra constou de 100 pacientes que residem no município de Imperatriz. As coordenadas de cada paciente foram georreferenciadas e processadas no software Google Earth®. Foram analisadas a distribuição por bairro e a distância dos domicílios à Unidade Básica de Saúde (UBS) e também ao Centrinho Imperatriz. Os resultados obtidos indicaram: a) Os bairros de maior prevalência foram: Centro (12%), Nova Imperatriz (11%), Bacuri (9%), Santa Rita (6%); b) A distância média para a UBS mais próxima foi de 0,84 Km (mínima: 0,13 km, máxima: 7,0 km); c) A distância média para o Centrinho Imperatriz foi de 3,17 Km (mínima: 0,19; máxima 8,9).

Conclui-se que os bairros próximos ao Centrinho Imperatriz tiveram maior prevalência de pacientes com fissura labiopalatina. A distância média dos domicílios dos pacientes às UBS é menor do que para o Centrinho Imperatriz. (Apoio: FAPEMA - BIC-02988/13)

PIA143 Comparação da qualidade de vida de pacientes com reabilitação protética total com e sem implantes inferiores

Carvalho EBS*, Soares S, Almeida ALPF, Bastos JRM, Oliveira TM, Bastos RS

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURU.

E-mail: erika_spada@hotmail.com

O edentulismo é um problema social crônico no Brasil. É importante observar a autopercepção dos pacientes reabilitados com e sem implantes dentários para que a indicação destes protocolos de tratamento seja realizada com a maior precisão possível. O objetivo deste estudo foi o de comparar a auto percepção da qualidade de vida de pacientes desdentados totais reabilitados com prótese total mucossuportada superior e inferior da Faculdade de Odontologia de Bauru - Universidade de São Paulo (FOB-USP), e implantossuportada na arcada inferior com prótese total superior, do Instituto Branemark de Bauru. Foi feito um estudo observacional transversal com 49 pacientes selecionados aleatoriamente no Instituto Branemark e 40 pacientes selecionados na FOB-USP, sendo coletadas informações sobre condição socioeconômica, idade, raça e a aplicação do questionário GOHAI (Índice de Avaliação da Saúde Oral Geral) para acessar o impacto na qualidade de vida desses pacientes. Os dados foram apresentados em frequências absolutas e relativas. Constatou-se baixo impacto negativo na qualidade de vida dos pacientes e deve-se considerar que as próteses dentárias devem restaurar função e estética promovendo também o contato social, o que se demonstrou efetivo para a maioria dos pacientes.

Portanto, a reabilitação com implantes osseointegrados no arco inferior associado à prótese total mucossuportada superior proporciona impacto positivo na qualidade de vida quando comparada ao grupo reabilitado com prótese total superior e inferior. (Apoio: CNPq - 2012 - 179)

PIA145 Produção do cuidado na atenção à saúde bucal de pessoas com necessidades especiais na Faculdade de Odontologia-UFF/Nova Friburgo/FOUFF-NF

Coelho IAR*, Casagrande JP, Duarte MV, Assaf AV, Alves NS, Martins AMC, Antunes LS, Silveira FM

UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE.

E-mail: isaac_remedios@hotmail.com

As pessoas com necessidades especiais (PNE) encontram dificuldade de acesso à atenção à saúde bucal, por motivos que incluem preconceito, desconhecimento e formação inadequada dos profissionais. O objetivo desta pesquisa foi analisar a proposta de atenção à saúde bucal de PNE da FOUFF-NF, sob os aspectos da integralidade e produção do cuidado (CEP no061/09). A análise quali-quantitativa de 2010 a 2013 incluiu: atividades educativas; atendimentos odontológicos; visitas domiciliares (VD) e produção do cuidado. Os instrumentos utilizados foram: prontuários; relatório discente; diário de campo. Foi realizada análise estatística descritiva e, para dados qualitativos, análise de conteúdo. Observou-se: a) atendimento a 232 PNE, sendo suas principais alterações as síndromes (9%) e distúrbios de inteligência (59%); b) execução de procedimentos educativos, preventivos e cirúrgico-restauradores, dentre eles, 20,54% exodontias, 40,30% periodontais e 47,62% altas; c) VDs semanais, atividades educativas coletivas, 5 oficinas para promoção de saúde de familiares e formação de 12 PNE multiplicadores de saúde; d) superação do medo e preconceito de discentes, humanização, integralidade da atenção e valorização do vínculo discente/docente-paciente-família.

Conclui-se que a proposta contribui para a melhora da saúde bucal dos usuários e para a formação profissional mais inclusiva, através da integralidade da atenção e da produção do cuidado. (Apoio: PROEX/UFF - 171403.781.28519.12022014)

PIA146 A importância da odontologia do trabalho no combate ao tabagismo e prevenção de câncer bucal

Sousa AL*, Carvalho SPM, Camanho EDL, Razera FPM, Mendonça MALC, Lanza P

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURU.

E-mail: adriano.lessa@ig.com.br

A OMS (Organização Mundial da Saúde) considera o tabagismo, a principal causa de morte evitável no mundo. É necessário alertar para os malefícios do uso do tabaco sobre os tecidos e estruturas da cavidade oral, e o alto risco de desenvolver câncer na cavidade oral, devido ao tempo que a pessoa fuma, número de cigarros fumados ao dia e frequência de ingestão de bebidas alcoólicas, 90% dos casos de câncer de boca ocorre em fumantes. Os objetivos deste trabalho são descrever procedimentos e métodos para a prevenção do câncer bucal e combate ao tabagismo. Para diminuir a incidência de câncer de boca é necessário controlar os fatores de risco, diagnóstico precoce feito por meio de exame clínico dos tecidos da boca, realizado obrigatoriamente por profissional de saúde capacitado, e identificar tanto lesões potencialmente malignas quanto o câncer em estágios iniciais, possibilitando tratamento menos agressivo e aumento da sobrevida. Resultando na redução do absenteísmo, de gastos com saúde, perdas produtivas, aposentadorias precoces e qualidade de vida no trabalho. Utilizou-se a metodologia de natureza qualitativa e exploratória, através do levantamento bibliográfico.

Na odontologia do trabalho é necessária capacitação profissional e não somente identificar os fumantes, mas estabelecer programas que estimulem a cessação do tabagismo, dificultem o acesso aos derivados do tabaco, implementar medidas de ambientes livres de tabaco, realizar campanhas educacionais, encorajar o abandono do fumo e intervir na diminuição da prevalência de tabagistas, atuando diretamente na promoção da saúde e melhoria da qualidade de vida.

PIA148 Associação entre as condições de saúde bucal, autoavaliação, e autopercepção de idosos em um município do sul de Minas Gerais

Alves MS*, Lima DC, Pereira AA, Fernandes LA

UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALFENAS.

E-mail: maisaalfenas@gmail.com

A saúde bucal do idoso no Brasil vive um contexto de abandono e de dificuldades, que poderiam ser minimizadas com ações de educação em saúde com ênfase na autoproteção e na autopercepção, conscientizando para a necessidade do cuidado. O presente estudo verificou a condição de saúde bucal e sua relação com a autoavaliação e a autopercepção em idosos acima de 60 anos usuários do Sistema Único de Saúde (SUS) no município de Alfenas - MG. Após a aprovação pelo Comitê de Ética n° 292.106, realizou-se o sorteio da amostra de cinco Unidades de Saúde da Família (USF) totalizando 158 participantes. Em visitas domiciliares, realizou um levantamento epidemiológico, além da aplicação de questionários sociodemográfico e o Geriatric Oral Health Assessment Index (GOHAI), para avaliar a autopercepção da saúde bucal. Os idosos analisados apresentaram precária condição bucal com CPOD de 30,46; sendo o elemento perdido responsável por 92,33% desse índice, porém ao autoavaliarem a sua condição bucal 63,9% classificaram como boa e ao serem questionados se teriam algum problema nos dentes ou gengivas 79,1% não apresentavam, entretanto não houve uma relação significativa entre CPOD e autoavaliação. Na análise subjetiva do GOHAI, obteve média 33,26, sendo classificado como regular, além de se relacionarem significativamente com as diversas variáveis sociodemográficas (escolaridade $p=0,0001$; USF $p=0,03$) e a autoavaliação ($p=0,0001$).

Conclui-se que a autopercepção está mais associada as variáveis sociodemográficas e a autoavaliação do que com as variáveis clínicas. (Apoio: Ministério da Educação - MEC)

PIA147 Percepções do sorriso e da qualidade de vida em idosos ativos

Trevisan FF*, Bortoli L, Durand LB, Unfer B

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA.

E-mail: trevisan.fe@gmail.com

A população idosa está aumentando mundialmente, e fatores relacionados à qualidade de vida são cada vez mais valorizados. Há poucos estudos que analisam as percepções dos idosos sobre a aparência do sorriso, as quais são importantes para a correta abordagem deste público. Dessa forma, este estudo analisa as percepções de idosos ativos a respeito da saúde bucal, qualidade de vida e a aparência do sorriso, através de uma pesquisa qualitativa realizada com 17 idosos ativos participantes de um grupo de terceira idade no sul do Brasil. Foram efetuadas entrevistas (abertas e semiestruturadas), as quais foram gravadas, transcritas e analisadas conforme a metodologia do Discurso do Sujeito Coletivo, e ainda, foram incluídas informações adicionais como sexo, idade, uso de próteses dentárias, escolaridade e renda familiar. As percepções apresentadas pelos entrevistados foram organizadas em três temas: qualidade de vida, qualidade de vida e a saúde bucal, e aparência do sorriso. Constatou-se que a saúde é fundamental para o bem-estar geral, assim como a prática de exercícios físicos e a aparência do sorriso. Perceberam-se situações de conformismo referentes à saúde bucal.

A saúde bucal apresenta estreita relação com a qualidade de vida dos participantes devido às dificuldades relacionadas à perda dos dentes e ao uso de próteses. Os sintomas do envelhecimento são percebidos com sentimento de conformismo pelos entrevistados, e a aparência dos dentes contribui para uma imagem positiva do corpo e auto-estima.

PIb - Painei Inicial (prêmio Miyaki Issao)

03/09/2014 – Salão Paesaggio

Acesso aos Serviços de Saúde	PIb043	
Acidentes de Trânsito	PIb139	PIb012, PIb016, PIb019, PIb020, PIb021, PIb027, PIb045, PIb062, PIb108
Aderência Bacteriana	PIb054	
Adesividade	PIb049	Ensaio Clínico PIb079, PIb080
Adesivos Dentinários	PIb064, PIb082, PIb084	Enterococcus faecalis PIb010
Adolescente	PIb047	Enzimas PIb081
Agentes Antibacterianos	PIb027, PIb060	Epidemiologia PIb005, PIb037, PIb042, PIb139, PIb145
Agentes de Controle de Microrganismos	PIb028	Equipe Hospitalar de Odontologia PIb103
Aleitamento Materno	PIb039, PIb046	Erosão Dentária PIb022, PIb024
Análise de Elemento Finito	PIb095	Escalas PIb090
Anatomia	PIb004, PIb109	Esmalte Dentário PIb022, PIb024, PIb075
Anemia Falciforme	PIb110	Espectrofotometria PIb040, PIb085
Anomalias Dentofaciais use Anormalidades Maxilofaciais	PIb055	Espectrofotômetros PIb090
Ansiedade	PIb104, PIb116	Estado Nutricional PIb138
Antígenos HLA	PIb112	Estatura PIb002
Anti-Sépticos Buciais	PIb041	Estética PIb007, PIb077, PIb094
Antropologia Forense	PIb002, PIb009	Estética Dentária PIb072, PIb089, PIb090
Antropometria	PIb047	Estresse PIb035
Ápice Dentário	PIb017	Estudantes de Odontologia PIb140
Assistência Odontológica para Idosos	PIb147, PIb148	Étanol PIb032
Atenção Primária à Saúde	PIb130, PIb135	Fatores Socioeconômicos PIb038
Atenção Secundária à Saúde	PIb129	Fluoretos Tópicos PIb040, PIb086
Avaliação Educacional	PIb132	Formação de Recursos Humanos PIb132
Bactérias	PIb059	Fotografia Dentária PIb074, PIb089
Bases de Conhecimento	PIb146	Gêmeos Monozigóticos PIb009
Bebidas	PIb070	Genética PIb126
Biofilmes	PIb060	Gengivite PIb138
Biologia Molecular	PIb111	Genotoxicidade PIb031
Braquetes Ortodônticos	PIb049, PIb054	Glossite Migratória Benigna PIb104
Cafeína	PIb121	Gravidez PIb032
Camellia sinensis	PIb008	Guta-Percha PIb014
Candida albicans	PIb013	Halitose PIb123
Carcinoma de Células Escamosas	PIb112, PIb113	Hepatite PIb146
Cárie Dentária	PIb025, PIb026, PIb037, PIb038, PIb081, PIb137, PIb143, PIb145	Hidrogel PIb034
Cavidade Pulpar	PIb013, PIb017, PIb062	Hidroxiapatitas PIb061
Células Gigantes	PIb113	Hidróxido de Cálcio PIb017
Cimento Dentário	PIb022	Higiene Bucal PIb041, PIb103
Cerâmica	PIb099	Higienizadores de Dentadura PIb096
Chumbo	PIb021	Hipertensão PIb107
Cimentos de Ionômeros de Vidro	PIb065, PIb070, PIb081	Hipoclorito de Cálcio PIb011
Cimentos de Resina	PIb076, PIb082, PIb084	Hipoclorito de Sódio PIb011, PIb014
Cirurgia Bucal	PIb005, PIb007	Histocompatibilidade PIb019
Citocinas	PIb122	Humanização da Assistência PIb136
Clareamento de Dente	PIb072, PIb073, PIb083	Implante Dentário PIb092, PIb101, PIb118
Clorexidina	PIb014	Implantes Dentários PIb100, PIb116, PIb117
Conhecimento	PIb048, PIb140	Incisivo PIb087
Contaminação	PIb010, PIb092	Índice de Massa Corporal PIb138
Controle de Infecções	PIb030	Infecções por HIV PIb140
Creme Dental	PIb080	Inflamação PIb119
Cuidadores	PIb147, PIb148	Inovação PIb058
Currículo	PIb132	Instituições Acadêmicas PIb136
Dente Decíduo	PIb045	Irrigantes do Canal Radicular PIb015
Dente Molar	PIb012	Lábio PIb009, PIb113
Dentição Permanente	PIb134	Lasers PIb006, PIb010
Dentifrícios	PIb071, PIb079	Látex PIb051
Dentina	PIb075, PIb083	Lesões dos Tecidos Moles PIb102
Dentística Operatória	PIb065	Levantamentos de Saúde Bucal PIb137
Desinfecção	PIb026, PIb030	Levantamentos Epidemiológicos PIb102, PIb137
Diabetes Mellitus	PIb120, PIb122	Lippia PIb025
Diabetes Mellitus Tipo 2	PIb107	Maloclusão PIb036, PIb048, PIb052
Diagnóstico	PIb005, PIb018	Mandíbula PIb007, PIb109
Diagnóstico Bucal	PIb106	Mastigação PIb107
Diagnóstico por Imagem	PIb018, PIb115	Materiais Biocompatíveis PIb117
Docentes	PIb048, PIb144	Materiais Dentários PIb059, PIb060, PIb064, PIb065, PIb067, PIb070, PIb099
Documentação	PIb074	Materiais Restauradores do Canal Radicular PIb078
Documentos	PIb133	Maternidades PIb039
Doenças Periodontais	PIb047, PIb122	Metais Pesados PIb021
Educação em Saúde Bucal	PIb144, PIb147	Metilação de DNA PIb114, PIb119
Elastômeros	PIb051	Metiltransferases PIb114
Endodontia		Microbiologia PIb028, PIb030, PIb054, PIb103, PIb120, PIb126
		Microscopia Eletrônica de Varredura PIb071

Mucosite	PIb105	Prótese Total	PIb096, PIb098
Nanopartículas	PIb097	Qualidade da Assistência à Saúde, Acesso e Avaliação	PIb129
Nanotubos de Carbono	PIb058	Qualidade de Vida	PIb035, PIb143
Neoplasias Bucais	PIb106	Queilite	PIb114
Nistatina	PIb029	Radição Térmica	PIb115
Oclusão Dentária	PIb087, PIb091	Radiografia Panorâmica	PIb110
Odontologia	PIb004, PIb074, PIb102	Ratos	PIb006, PIb008, PIb125
Odontologia em Saúde Pública	PIb124	Reabilitação Bucal	PIb100
Odontologia Legal	PIb002, PIb110, PIb133	Recursos Humanos em Odontologia	PIb136
Odontometria	PIb016, PIb045	Remodelação Óssea	PIb052
Odontopediatria	PIb025, PIb035, PIb037, PIb038, PIb039, PIb135	Resinas Acrílicas	PIb068, PIb097
Olho Artificial	PIb097	Resinas Compostas	PIb066, PIb073, PIb076, PIb085, PIb088
Ortodontia	PIb051, PIb053	Resistência ao Cisalhamento	PIb049, PIb078, PIb083
Ortopedia	PIb056	Resistência à Tração	PIb015
Osseointegração	PIb117, PIb118	Resistência de Materiais	PIb057, PIb061, PIb069
Ossos e Ossos	PIb032	Retração Gingival	PIb128
Osteonecrose	PIb001, PIb006, PIb008	Revisão	PIb046, PIb128
Ovariectomia	PIb121	Ricinus communis	PIb096
Óxido de Alumínio	PIb099	Saliva	PIb105
Patologia	PIb104	Saliva Artificial	PIb092
Patologia Bucal	PIb111	Saúde Bucal	PIb028, PIb041, PIb043, PIb129, PIb130, PIb134
Percepção de Forma	PIb089	Saúde do Trabalhador (sem descritor de assunto)	PIb145
Perda de Dente	PIb043	Sensibilidade da Dentina	PIb003, PIb033, PIb050
Perda Óssea Alveolar	PIb127	Serviços de Saúde Bucal	PIb071, PIb080, PIb086, PIb128
Periodontia	PIb120, PIb124	Síndrome de Down	PIb135
Periodontite	PIb125, PIb127	Sistema Único de Saúde	PIb055
Periodontite Periapical	PIb027	Solubilidade	PIb130
Peróxido de Hidrogênio	PIb072, PIb077	Streptococcus mutans	PIb062
Pessoas com Deficiência	PIb055	Suco Gástrico	PIb026
Pigmentação	PIb079, PIb085, PIb088	Técnica de Expansão Palatina	PIb024
Pinos Dentários	PIb082	Técnica para Retentor Intra-Radicular	PIb052, PIb056
Placa Dentária	PIb123	Teste de Materiais	PIb078, PIb084
Plantas Medicinais	PIb013, PIb029	Testes para Micronúcleos	PIb019
Polímeros	PIb034, PIb058	Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico	PIb031
Porcelana Dentária	PIb057	Tomografia Computadorizada por Raios X	PIb004, PIb018, PIb109
Porosidade	PIb068	Trabalhadores	PIb020
Pré-Escolar	PIb036	Traumatismos Dentários	PIb143
Preparo do Dente	PIb095	Traumatismos Faciais	PIb036, PIb134
Prevalência	PIb042, PIb053, PIb142	Vitamina D	PIb139
Probióticos	PIb127	Zircônio	PIb125
Própole	PIb105		PIb057
Propriedades de Superfície	PIb118		
Prótese Dentária	PIb091, PIb094, PIb095, PIb142		
Prótese Dentária Fixada por Implante	PIb100		

PIB001 Efeito da aPDT sobre a quantidade e o grau de maturação do colágeno durante o reparo alveolar de ratas tratadas com zoledronato

Santos FFV*, Ferreira LC, Toro LF, Mello-Neto JM, Cavazana TP, Statkiewicz C, Okamoto R, Ervolino E

Ciências Básicas - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

E-mail: ferfurse@hotmail.com

Este estudo avaliou a ação da terapia fotodinâmica antimicrobiana (aPDT) sobre a quantidade e o grau de maturação das fibras colágenas no sítio de extração dental e mucosa sobrejacente em ratas tratadas com dose oncológica de zoledronato. Vinte ratas foram distribuídas nos grupos: SAL, ZOL, SAL/aPDT e ZOL/aPDT. Durante 7 semanas, a cada 2 dias, foi administrado pela via IP, 0,45ml de solução de cloreto de sódio 0,9% (SAL e SAL/aPDT) ou 0,45ml desta solução acrescida de 100µg/Kg de zoledronato (ZOL e ZOL/aPDT). Decorridas três semanas de tratamento foi realizada a exodontia do primeiro molar inferior. Em SAL/aPDT e ZOL/aPDT foram realizadas três sessões de aPDT (fotossensibilizador: azul de metileno – 100µg/ml ; laser: InGaAlP; 660nm; 35mW; 74,2J/cm²; 60s), aos 0, 2 e 4 dias pós exodontia. Aos 28 dias pós-operatórios efetuou-se a eutanásia. As amostras da mandíbula foram submetidas à técnica histoquímica com vermelho picro-sirius. Em microscopia de luz polarizada foi mensurada nos alvéolos dentais: área ocupada por fibras colágenas e proporção de fibras colágenas maduras e imaturas. Não houve diferença entre os grupos, exceto em ZOL que apresentou menor área de fibras colágenas e maior proporção de fibras colágenas imaturas.

A aPDT influencia positivamente na fibrologênese e maturação do colágeno no sítio de extração dental e mucosa sobrejacente, ambos processos comprometidos pelo tratamento com dose oncológica de zoledronato. (Apoio: PROPE-UNESP)

PIB003 aPDT e o reparo alveolar em ratas com os fatores de risco para osteonecrose dos maxilares associada aos bisfosfonatos

Ferreira LC*, Santos FFV, Toro LF, Statkiewicz C, Almeida JM, Garcia VG, Theodoro LH, Ervolino E

Ciências Básicas - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

E-mail: leticia.chavesferreira08@gmail.com

Este estudo avaliou a ação da terapia fotodinâmica antimicrobiana (aPDT) sobre o reparo alveolar de ratas senis tratadas com dose oncológica de zoledronato. Vinte ratas foram distribuídas nos grupos: SAL, ZOL, SAL/aPDT e ZOL/aPDT. Durante 7 semanas, a cada 2 dias, foi administrado pela via IP, 0,45ml de solução de NaCl 0,9% (SAL e SAL/aPDT) ou 0,45ml desta solução acrescida de 100µg/Kg de zoledronato (ZOL e ZOL/aPDT). Decorridas 3 semanas de tratamento foi realizada a exodontia do primeiro molar inferior. Em SAL/aPDT e ZOL/aPDT foram realizadas três sessões de aPDT (fotossensibilizador: azul de metileno – 100µg/ml ; laser: InGaAlP; 660nm; 35mW; 74,2J/cm²; 60s), aos 0, 2 e 4 dias pós exodontia. Aos 28 dias pós-operatórios efetuou-se a eutanásia. As amostras da mandíbula foram submetidas à coloração pela H&E. A análise histopatológica foi efetuada avaliando-se: grau de inflamação, presença e extensão de necrose, presença e extensão de sequestro ósseo, estado da vasculatura e padrão de celularidade do tecido epitelial, conjuntivo, ósseo e hematopoético. No grupo ZOL houve restituição parcial da mucosa, persistência de inflamação, pequena quantidade de tecido ósseo neoformado e inúmeras áreas de osso não vital contaminado por bactérias nas adjacências do alvéolo dental. Nos demais grupos as características histológicas se mostraram similares.

A aPDT mostra-se uma terapia preventiva efetiva para melhorar a reparação tecidual do sítio de extração dental e mucosa sobrejacente, a qual é substancialmente comprometidas pelo tratamento com dose oncológica de zoledronato. (Apoio: FUNDUNESP - PROPE UNESP - 0168/008-13)

PIB005 Levantamento epidemiológico de pacientes atendidos nas clínicas de Cirurgia Buco-Maxilo-Facial da UEPG/PR

Lima JAS*, Souza JA, Martins LD

Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA.

E-mail: josi_lima.07@hotmail.com

A importância de um levantamento epidemiológico reside na análise de seus resultados, o que permite elaborar um plano de tratamento voltado para a necessidade evidente da população. O objetivo foi determinar por meio da avaliação dos prontuários as principais causas da terapia exodôntica, correlacionando-as com dados sociodemográficos de pacientes atendidos na Clínica de Cirurgia Buco-Maxilo-Facial do Curso de Odontologia UEPG. Foi realizado um estudo do tipo transversal com abordagem indutiva, com análise estatística descritiva, utilizando a técnica documental direta, por meio de fichas clínicas específicas com base nos prontuários, no período de fevereiro de 2008 a dezembro de 2009, totalizando 220 prontuários. De acordo com os dados sociodemográficos, observou-se que 55% eram do gênero feminino e 45% masculino. A média de idade foi de 37,3 anos. Com relação à etnia, houve prevalência de leucodermas com 70% contra 8% de melanodermas, sendo que os outros 22% resultou do não preenchimento da ficha. Nos prontuários avaliados, as principais causas de perda dental foram: cárie 59%, perda óssea 19%, dentes inclusos 7%, motivos ortodônticos 4%, outras causas 9% e ainda houveram 2% das fichas que não continham essa informação.

Os resultados encontrados sugerem que, as mulheres procuram mais o atendimento odontológico. A prevalência de leucoderma pode ser devido à localização geográfica, colonizada predominantemente por europeus. Com relação aos fatores determinantes da terapia, a população atendida não possui ainda suporte adequado para prevenção dessas doenças.

PIB002 Eficácia do Método de Carrea em pacientes adultos submetidos a tratamento ortodôntico

Pinto CA*, Amaral MA

CENTRO DE ENSINO SUPERIOR DE MARINGÁ.

E-mail: camila.amaral@gmail.com

Este estudo teve como objetivo avaliar o uso do paquímetro manual e digital, de forma confiável, nas mensurações de estatura humana pela arcada dentária para identificação cadavérica na prática forense, bem como sua eficácia quando comparada com a estatura real dos avaliados. Foram realizadas mensurações com o uso do paquímetro manual e digital, e realizadas comparações com a estatura real dos sujeitos de pesquisa, por meio da técnica da fita métrica, para analisar a taxa de sucesso deste método antropométrico. Foram selecionados 30 modelos de gesso de pacientes adultos submetidos a tratamento ortodôntico em clínica privada do município de Maringá/PR para aferição das estaturas máxima, mínima e média segundo Carrea. A taxa média analisada revelou que para o gênero masculino o paquímetro manual apresentou uma eficácia de 91,02% e o digital, 92,88%. No gênero feminino o paquímetro manual indicou 96,05% e o digital de 96,80%, sendo que não houve diferença estatística. No entanto, quanto ao gênero dos participantes, houve uma maior taxa para o gênero feminino (p=0,004), e em ambos os gêneros foi superior a 90%, comprovando a acurácia do método, porém quando analisados de forma comparativa entre estatura real e estatura máxima e mínima, os resultados mostraram-se fora do intervalo preconizado pelo método e apresentando dúvidas quanto a sua indicação nos dias atuais em perícias forenses.

Evidencia-se a necessidade de novos estudos para uma profunda averiguação do Método de Carrea em diferentes pacientes em busca de resultados mais específicos e confiáveis, como a adaptação de novas metodologias à técnica convencional.

PIB004 Relação entre a extensão anterior do canal mandibular e posição do forame mental: estudo por tomografia computadorizada de feixe cônico

Batista VO*, Pontes CGC, Carneiro-Junior B, Azevedo RA, Crusóé-Rebello IM

Saúde - UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA.

E-mail: vanessa_o.batista@hotmail.com

O nervo mentoniano é exclusivamente sensorial e tem sua origem no forame mentoniano na mandíbula. A susceptibilidade a lesões durante procedimentos cirúrgicos torna o conhecimento da morfologia do canal mandibular importante para a realização de intervenções realizadas na mandíbula. Esse trabalho busca relacionar a anatomia da extensão anterior do canal mandibular com a posição do forame mentoniano, através de tomografia de feixe cônico. Após aquisição das imagens, foi avaliado o perfil de emergência do nervo mentoniano, a localização do forame mentoniano e a correlação entre esses dados. Este estudo teve uma amostra de 25 pacientes (16 do gênero feminino e 9 do gênero masculino), um total de 46 hemi-mandíbulas. Para verificar a existência de associações entre as variáveis utilizou-se o teste Qui-quadrado. Como resultado observou-se que a alça anterior do canal mandibular não está presente na maioria dos pacientes (em apenas 25,58%) e o padrão de emergência foi vertical em 74,41% dos casos. Não houve diferença estatisticamente significante entre o perfil de emergência e a localização do forame mentoniano e na associação entre a localização do forame e a presença de canais acessórios. No entanto, em relação ao diâmetro do forame, no gênero masculino este se mostrou maior no sentido vertical.

Os resultados obtidos no presente trabalho demonstram por fim, que o trajeto e relações anatômicas do canal mandibular através de Tomografia Cone Beam pode contribuir significativamente para a realização de planejamentos cirúrgicos nas diversas áreas da Odontologia.

PIB006 Reparo alveolar de ratos tratados com bifosfonato sob ação de terapia antimicrobiana e laser de baixa potência

Fonseca AC*, Moreschi E, Santos ACC, Bigueti CC, Saraiva PP, Holgado LA, Kawakami RY, Matsumoto MA

Ciências da Saúde - UNIVERSIDADE SAGRADO CORAÇÃO.

E-mail: angelica_c_fonseca@hotmail.com

A osteonecrose dos maxilares por bisfosfonatos (BF) é uma complicação importante na odontologia cuja prevenção e tratamento ainda não são estabelecidos. Propôs-se analisar a ação do laser de baixa potência (LTB) no reparo de alvéolos dentários em ratos tratados com BF com e sem a associação de droga antimicrobiana (ATB). Vinte e cinco ratos foram distribuídos nos grupos: C) Controle, tratados com soro fisiológico 0,9% (SF) endovenoso (EV); LTB) SF EV e LTB; ATB) SF EV e ATB; LTB+ATB) SF EV e LTB e ATB; AZ) - ácido zoledrônico (AZ) EV; AZ+LTB) AZ EV e LTB; AZ+ATB) AZ EV e ATB, e AZ+ATB+LTB) AZ EV e ATB e LTB. Administrou-se 0,035 mg/Kg de AZ a cada 2 semanas e a benzilpenicilina sódica 3 dias antes e 4 após as extrações. Após 8 semanas da administração do AZ os primeiros molares superiores foram extraídos e seguiu-se protocolo de LTB: AlGaAs - λ 808nm, CW, 30mW, Ø – 0,028 cm², na dose total de 64 J/cm² por 1 minuto no pós-operatório imediato. Aos 28 dias os alvéolos dos grupos LTB e C estavam revestidos por mucosa e preenchidos por osso em remodelação. Os dos grupos AZ e AZ+LTB mostravam exposição do alvéolo recoberto por biofilme. Os grupos que receberam ATB mostraram-se semelhantes, com recobrimento dos alvéolos por mucosa, ausência de inflamação e osso em remodelação, independente do uso do AZ ou LTB.

A associação do LTB não evitou a instalação da osteonecrose e não beneficiou de maneira importante o processo de reparo quando da administração do AZ ou aplicação de ATB. O uso de ATB permitiu melhor reparo diminuindo o processo inflamatório. (Apoio: CNPq - 127152/2013-0)

PIB007 Percepção estética de diferentes posicionamentos do mento por cirurgiões, estudantes de odontologia e leigos

Almeida IS*, Guedes DO, Leal SD, Silva MLA, Dantas RR, Pelegrini KCC, Coqueiro RS, Pithon MM

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO SUDOESTE DA BAHIA.

E-mail: van-santana@hotmail.com

O objetivo do presente estudo foi avaliar a percepção estética dos diferentes posicionamentos do mento por cirurgiões, estudantes de odontologia e leigos. De posse de uma imagem de uma silhueta ideal criou-se outras seis imagens com diferentes graus de retrogenia e progenia em incrementos, avançando e recuando o mento numa escala de 5 mm (de +15 a -15mm) nos sentidos ântero-posterior e vertical. De posse dessas imagens criou-se um questionário que foi avaliado por leigos, cirurgiões e estudantes de Odontologia (n=50). Os avaliadores utilizaram uma escala visual analógica para analisar as imagens, estabelecendo nota que variam de 0 a 10. Associado a escala os avaliadores foram questionados se eles teriam vontade de realizar alguma correção cirúrgica caso aquela imagem representasse o seu próprio perfil facial. As frequências das respostas dadas foram comparadas pelo teste exato de Fisher. os escores médios pelo teste Kruskal-Wallis. A associação entre o desejo por cirurgia corretiva e os grupos estudados foi testada por meio da técnica de regressão de Poisson. Os resultados demonstraram que a imagem H (sem alteração) foi ranqueada como a mais atrativa pelos cirurgiões, enquanto os estudantes de odontologia e pessoas leigas pontuaram a B (-5mm) como a melhor. De forma geral, as imagens A (+15mm) e D (-15mm) foram as que mais induziram o desejo por cirurgia corretiva.

Conclui-se que o perfil facial prognata e retrognata é desagradável e perceptível para os cirurgiões, o estudante de odontologia e o leigo. Quanto mais projetado e retruído for o mento maior o desejo pela realização de cirurgia ortognática.

PIB009 Avaliação queiloscópica comparativa entre gêmeos univitelinos, irmãos biológicos não gêmeos e indivíduos não parentes

Fernandes LCC*, Rabello PM, Santiago BM, Oliveira JA

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA.

E-mail: larissaccfernandes@gmail.com

A Queiloscopia busca avaliar padrões de impressões labiais a partir de marcas sulculares permanentes, exclusivas e imutáveis, advindas de uma base genética. A pesquisa objetivou analisar o princípio da unicidade queiloscópica entre grupos de irmãos gêmeos monozigóticos (GM) (G1), irmãos biológicos não gêmeos (G2) e indivíduos sem herança genética comum (G3). O estudo foi cego e transversal, quantitativo, de abordagem indutiva e observação direta extensiva. Coletou-se 120 fichas queiloscópicas, divididas em 03 grupos (G1, G2 e G3) de n = 20 pares, sendo os conjuntos pareados entre si. Os lábios foram analisados quanto ao padrão comissural, espessura labial e tipo sulcular (I - Vertical Completo; I' - Vertical Incompleto; II - Bifurcado; III - Entrecruzado; IV - Reticular e V - Indefinido). A análise estatística dos dados foi realizada pelos testes t-Student pareado, Qui-quadrado de Pearson e Qui-quadrado de Mc-Nemar. G1 apresentou concordância de 100% quanto ao padrão comissural, diferente de G2 (75%) e G3 (35%), p<0,001. G1 e G2 obtiveram 65% de igualdade para a categoria espessural, em detrimento a G3 (30%), p=0,038. O padrão sulcular prevalente para o lábio superior teve relevante coincidência em G1 (80%) e G2 (65%), diferente de G3 (20%), p<0,001. Já o lábio inferior registrou coincidências de 80% em G1, 55% para G2 e 45% em G3 (p=0,067).

Houve expressivo percentual de coincidências queiloscópicas entre G1, fato também observado em G2. G3 obteve altas divergências estatísticas, enfatizando que as ranburas presentes nos lábios tendem a responder a influências genéticas de parentesco.

PIB011 Eficácia da Irrigação Passiva com Ultra-Som no combate ao Enterococcus Faecalis – Estudo in vitro

Almeida AP*, Souza MA, Cecchin D, Farina AP, Ghinzelli GC, Albarello LL, Schneider AP

UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO.

E-mail: almeida_ana@ibest.com.br

Comparar in vitro a eficácia do hipoclorito de cálcio e hipoclorito de sódio associada à irrigação passiva com ultra-som em canais radiculares de dentes bovinos infectados com Enterococcus faecalis. Sessenta dentes unirradiculares bovinos extraídos foram utilizados, os canais radiculares foram ampliados até a lima 45, autoclavados, inoculados com Enterococcus faecalis e incubados por 30 dias. As amostras foram divididas em cinco grupos (n = 10) de acordo com o protocolo de descontaminação: G1: sem tratamento; G2: água destilada; G3: hipoclorito de sódio a 2,5%; G4: hipoclorito de cálcio a 2,5%; G5: hipoclorito de sódio a 2,5% com a ativação ultra-sônica; G6: hipoclorito de cálcio 2,5% com ativação ultra-sônica. Foi realizado teste microbiológico através das Unidades Formadoras de Colônias (UFC). Os dados foram submetidos à análise de variância One-way, seguido pelo teste post-hoc de Tukey ($\alpha = 0,05$). Os grupos 1 e 2 apresentaram a maior média de contaminação (3,26 log₁₀ UFC / mL e 2,69 log₁₀ UFC / mL, respectivamente), sendo estatisticamente diferente de todos os outros grupos (p Hipoclorito de Cálcio, bem como a irrigação passiva com ultra-som, podem ser auxiliares no preparo químico-mecânico, contribuindo de forma significativa para a redução do teor microbiano durante o tratamento de canal.

PIB008 Efeito do chá verde no reparo de alvéolos de ratos tratados com bifosfonato

Santos ACC*, Mada EY, Fonseca AC, Ferreira CIM, Saraiva PP, Kawakami RY, Neves FTA, Matsumoto MA

Ciências da Saúde - UNIVERSIDADE SAGRADO CORAÇÃO.

E-mail: alanasantos2@hotmail.com

Várias alterações sistêmicas podem levar ao desequilíbrio da remodelação óssea necessitando tratamento com drogas como os bifosfonatos (BFs). Devido à popularidade do chá verde pelo seu poder antioxidante e também no tecido ósseo, o presente estudo teve como objetivo avaliar os efeitos desta substância no reparo de alvéolos de ratos sob ação de BF endovenoso. Sessenta ratos foram distribuídos em quatro grupos, de acordo com o tratamento: C - controle, solução fisiológica 0,9% (SF) endovenosa (EV), CV - chá verde a 1% na água de beber, BF - ácido zoledrônico (AZ) EV, e BF+CV - AZ EV e chá verde a 1% na água de beber. Após 7, 14 e 28 dias os animais foram eutanasiados. Aos 7 dias, não foram observadas diferenças significantes, com exposição do alvéolo sem recobrimento por mucosa. Após 14 dias, enquanto o grupo C apresentou-se preenchido por tecido de granulação, nos demais persistia a exposição óssea recoberta por espesso biofilme. Aos 28 dias, os alvéolos do grupo C estavam predominantemente cobertos por mucosa, preenchidos por osso primário. Grupo CV ainda apresentava alvéolos expostos com biofilme, porém com atividade osteoblástica no terço apical. Grupos BF e BF+CV mostravam-se similares, com tecido ósseo exposto recoberto e invadido por biofilme. Ponte epitelial pode ser vista sob os fragmentos contaminados vindo da mucosa adjacente.

A partir da análise microscópica morfológica, a associação do chá verde não beneficiou o processo de reparo de alvéolos de ratos sob administração de bifosfonato EV. (Apoio: FAP/USC)

PIB010 Avaliação do potencial de descontaminação da terapia fotodinâmica associado ao uso do ultra-som-estudo in vitro

Ghinzelli GC*, Souza MA, Cecchin D, Farina AP, Almeida AP, Schneider AP, Albarello LL

UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO.

E-mail: cochecha@gmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar in vitro, a influência da ativação ultrassônica sobre a terapia fotodinâmica sobre sistema de canais radiculares infectados com Enterococcus faecalis. Os canais radiculares de 50 dentes bovinos unirradiculares extraídos foram ampliados até a lima #60, autoclavados, inoculados com Enterococcus faecalis e incubados por 30 dias. As amostras foram divididas em cinco grupos (n = 10) de acordo com o protocolo de descontaminação: G1 (grupo controle) - sem procedimentos realizados; G2 - fotossensibilizador (0,01 % de azul de metileno); G3 - ativação ultrassônica de fotossensibilizador (0,01% de azul de metileno); G4 - terapia fotodinâmica sem ativação ultrassônica; G5 - terapia fotodinâmica com ativação ultrassônica. Teste microbiológico (contagem UFC) e microscopia eletrônica de varredura (MEV) foi realizada para avaliar e ilustrar, respectivamente, a eficácia dos tratamentos propostos. Os dados foram submetidos à análise de variância One-way, seguido pelo teste post-hoc de Tukey ($\alpha = 0,05$). A análise microbiológica demonstrou que G5 (terapia fotodinâmica com ativação ultrassônica) apresentou a menor média de contaminação (3,17 log UFC / mL), sendo estatisticamente diferente de todos os outros grupos (p O uso de ativação ultrassônica em terapia fotodinâmica melhorou o seu potencial de descontaminação, resultando numa eliminação superior de Enterococcus faecalis do espaço do canal radicular.

PIB012 Análise morfométrica do ponto crítico de penetração da lima, comprimento e ângulo do canal radicular no desgaste anti-curvatura

Venâncio JF*, Oliveira MAVC, Raposo LHA, Gabrielli-Biffi JC

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.

E-mail: jessycafigueira@hotmail.com

O ponto crítico de penetração da lima (PCP) representa o início da curvatura do trajeto do canal radicular, no qual os instrumentos endodônticos encontram o primeiro obstáculo durante sua penetração. O objetivo foi avaliar a influência do desgaste anti-curvatura no deslocamento do ponto crítico de penetração da lima, no comprimento e ângulo de curvatura do trajeto do canal radicular em molares humanos. Duzentas radiografias digitais foram utilizadas divididas em dois grupos (n=100): GI- Molares inferiores (raízes mesiais) e GS- Molares superiores (raiz méso-vestibular). Nas radiografias foram obtidos: localização do PCP (mm), comprimentos (mm) e ângulos de curvatura, antes e após a simulação do desgaste anti-curvatura. Os resultados apresentaram diferença estatística significante entre os valores do PCP, do comprimento e ângulo de curvatura antes e pós-desgaste nos dois grupos (P =0,001). Os valores do PCP antes e pós-desgaste no grupo GI foram 5,28±1,2 e 7,58±1,6 respectivamente e no grupo GS, 3,99±1,2 e 6,22±1,9. O comprimento antes e pós-desgaste no grupo GI foram 17,6±2,7 e 17,3±2,6 respectivamente e no grupo GS, 15,1±2,4 e 14,6±2,3. O ângulo de curvatura antes e pós-desgaste no grupo GI foi 14,6±2,3 e 22,7±5,8 respectivamente e no grupo GS, 42,6±9,9 e 29,0±9,5.

Concluímos que os pontos analisados se modificam após o desgaste anti-curvatura, favorecendo o acesso ao canal. Portanto, o mesmo deve ser realizado sempre antes da penetração da lima até o ápice, seja para instrumentação ou para obtenção da odontometria. (Apoio: FAPEMIG - G2013-SAU009)

PIB013 Avaliação da eficácia antifúngica dos extratos de *A. sativum* e *S. officinalis* (L.) como solução irrigadora intracanal frente à *C. albicans*

Santos DN*, Leite APP, Nunes BCB, Domingos EL, Gonçalves EA

UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA.

E-mail: day_nsantos@yahoo.com.br

Os fitoterápicos vêm sendo usados no tratamento de infecções ocasionadas por micro-organismos resistentes à terapia convencional. O presente trabalho se propôs a realizar um estudo in vitro a fim de avaliar a eficácia antifúngica dos extratos hidroalcoólicos de *Allium sativum* e *Salvia officinalis* como solução irrigadora intracanal frente à *Candida albicans*. Os extratos hidroalcoólicos foram obtidos através da rotaevaporação. O método de avaliação empregado foi o teste de difusão em Ágar BHI com mensuração dos halos de inibição após 24 e 48 horas do experimento e a obtenção da Concentração Inibitória Mínima (CIM) através de leitura em ELISA. Os extratos hidroalcoólicos foram avaliados nas concentrações de 10µl, 20µl, 100µl, 200µl, 3mg, 5mg e 10mg/ml. Como controle negativo foram utilizados o hipoclorito de sódio 5,5% e a clorexidina 0,12%. Através da análise dos dados obtidos, os extratos hidroalcoólicos de *A. sativum* e *S. officinalis* apresentaram atividade antifúngica frente a *C. albicans* a partir da concentração de 10mg/ml e 100µg/mL, respectivamente. O hipoclorito de sódio apresentou a atividade em concentrações de 0,61% a 5,5% e a clorexidina em 0,12%. *De acordo com os dados obtidos, a concentração do extrato do A. sativum foi considerada elevada para o uso como solução irrigadora intracanal, uma vez que pode ser tóxica em tal concentração. A atividade fungicida da S. officinalis foi baixa isoladamente, sendo o hipoclorito de sódio ainda a solução irrigadora de escolha frente à desinfecção do sistema de canais radiculares.*

PIB015 Efeito de diferentes substâncias químicas auxiliares ao tratamento endodôntico na resistência coesiva da dentina radicular

Baggio ECA*, Farina AP, Souza MA, Cecchin D

UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO.

E-mail: duda.baggio@hotmail.com

As substâncias utilizadas no preparo químico-mecânico dos canais radiculares podem causar alterações nas propriedades mecânicas da dentina. Assim, o objetivo desse estudo foi avaliar a influência de diferentes substâncias químicas auxiliares ao tratamento endodôntico na resistência coesiva da dentina radicular. Protocolos de irrigação utilizados: grupo 1, hipoclorito de sódio (NaOCl) 2,5% + EDTA 17%; grupo 2, NaOCl 5,25% + EDTA 17%; e, grupo 3, gel clorexidina 2% + EDTA 17%. Foram selecionados 10 incisivos bovinos para cada grupo que após o corte da porção coronária e remoção do tecido pulpar tiveram o remanescente radicular seccionado no sentido sagital de forma a obter duas metades adjacentes. Uma metade foi utilizada para os grupos experimentais e outra metade como controle. Cortes axiais foram realizados de modo a se obter fatias de 1mm de espessura e com auxílio de uma ponta diamantada originaram amostras em forma de ampulheta. As amostras ficaram imersas na substância por 50 minutos, com renovação a cada 5 minutos. O EDTA permaneceu em contato com a dentina por 3 minutos. Após o tratamento as amostras foram lavadas com soro fisiológico e imediatamente submetidas ao teste de microtração. Os dados obtidos foram submetidos a análise de variância e teste de Tukey. Os resultados mostraram que o protocolo que utiliza NaOCl (2,5 ou 5,25%) + EDTA reduz significativamente a resistência coesiva da dentina radicular e que a clorexidina + EDTA não altera esses valores.

O NaOCl afeta negativamente a resistência coesiva da dentina e a clorexidina não altera esses valores.

PIB017 Conduta clínica dos cirurgiões dentistas no tratamento de dentes com rizogênese incompleta

Mendes JK*, Segato EB, Takahashi K

Faculdade de Odontologia de Presidente P - UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ.

E-mail: jes_khter@hotmail.com

Para o tratamento endodôntico de dentes com rizogênese incompleta, o cirurgião dentista precisa conhecer as particularidades deste tipo de tratamento, para que assim obtenha um diagnóstico preciso e indique o melhor tratamento. Atualmente com a renovação dos materiais odontológicos no mercado, têm ocorrido controvérsias na literatura sobre o melhor material e técnicas para o tratamento em dentes permanentes jovens com rizogênese incompleta. O objetivo deste estudo foi avaliar o grau de conhecimento dos cirurgiões dentistas da região de Presidente Prudente - SP, no tratamento de dentes com rizogênese incompleta. A amostra foi obtida por 30 Cirurgiões Dentistas, que na sua clínica diária praticavam endodontia. Foram avaliados por meio de um questionário sócio-demográfico e outro relacionado à prática endodôntica, entregues no local de sua atuação profissional. Os dados coletados foram submetidos à análise estatística descritiva. Entre os entrevistados verificou-se que 80% eram mulheres e a média de idade era de 36,53 anos. A maioria não possuía especialização em endodontia. O curativo mais relatado pelos profissionais nas técnicas abordadas foi o hidróxido de cálcio. Na técnica de revascularização 34% dos odontólogos relataram desconhecer a técnica.

A maioria dos Cirurgiões dentistas analisados, possuem conhecimento sobre o tratamento endodôntico de dentes com rizogênese incompleta, porém uma parte significativa de odontólogos desconhece a técnica de revascularização pulpar.

PIB014 Análise da desinfecção de cones de guta-percha utilizados na Endodontia

Araujo M*, Pelisser EL, Rauber BF, Crespi RD, Presser HPL, Palhano HS

FACULDADE ESPECIALIZADA NA ÁREA DA SAÚDE DO RIO GRANDE DO SUL.

E-mail: manua.04@outlook.com

O objetivo deste trabalho foi avaliar o grau de descontaminação dos cones de guta-percha que foram previamente contaminados com ATCC *Enterococcus faecalis*, utilizando-se uma solução preparada conforme escala McFarland 0,5. Foram utilizados 60 cones de guta percha, os quais foram divididos em 6 grupos de 10, e após a contaminação foram submersos durante dois minutos nas soluções de: álcool 70, hipoclorito de sódio 2,5%, hipoclorito de sódio 5,25% e clorexidina gel 2%. Destes grupos tivemos mais o controle positivo e negativo. Os cones foram colocados em um meio de cultura líquido de Tioglicolato, previamente esterilizados em tubos de ensaio, contendo 3ml de cultura em cada tubo e posteriormente colocados em estufa a 370 por um período de 48hs. Logo após foi verificado se houve turvação dos meios, comparando com os controles positivo e negativo.

O resultado mostrou que não houve turvação em nenhum dos grupos onde se utilizou as soluções desinfetantes, somente no controle positivo. Também foram preparados esfregaços em lâminas de vidro e corados pelo método de Gram, e observados em MO com 100x (imersão), e somente na lâmina do grupo controle positivo apresentou bactérias cocos Gram +.

PIB016 Estudo comparativo da odontometria pela técnica radiográfica sinestésica e eletrônica

Trajano PGL*, Amorim DMG, D'Ávila RL, Braz MCA, Gomes RTMC,

Carvalho RA, Freire WP, Costa MM

Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARÁIBA.

E-mail: palomatrajanos_jp@hotmail.com

A odontometria é uma etapa importante do tratamento endodôntico. Diferentes métodos têm sido utilizados para obtenção dessa medida. O objetivo deste estudo foi comparar o comprimento real do dente obtido pelas técnicas de Ingle, sinestésica e eletrônica, utilizando-se dois localizadores apicais eletrônicos: Root ZX (Morita) e Propex (Dentsply). No presente estudo, trinta e dois dentes unirradiculares, com necrose pulpar, foram submetidos aos seguintes métodos de odontometria: Técnica de Ingle (G1), que constituiu o grupo controle; Técnica Sinestésica (G2); Root ZX (G3); Propex (G4). Após o acesso à câmara pulpar e a neutralização do conteúdo necrótico por terços, cada dente foi submetido às quatro técnicas de odontometria, obtendo-se o comprimento real do dente. Os dados foram submetidos à análise estatística não paramétrica, onde o teste Anova - Friedman e o teste de concordância de Kendall mostraram que não houve diferença estatisticamente significante entre os grupos ($p > 0,05$). Contudo, vale salientar que, apesar de não haver diferença estatisticamente significante ($p > 0,05$) entre os métodos de odontometria utilizados nesse estudo, o sucesso obtido pelo método sinestésico depende do conhecimento da anatomia dentária e da habilidade manual do operador, que, nesse estudo foi realizado por uma especialista em endodontia experiente.

Com base nos resultados, observou-se que as técnicas manuais de Ingle e sinestésica e os localizadores apicais Root ZX e Propex apresentaram resultados semelhantes na determinação do comprimento real do dente.

PIB018 Avaliação de tratamentos endodônticos em pacientes sintomáticos diagnosticados através de tomografia computadorizada de feixe cônico

Xavier AM*, França RM, Costa LJ, Rocha SMW, Sales GCF, Santos RL

Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARÁIBA.

E-mail: athinamel@yahoo.com.br

Esta pesquisa teve como objetivo avaliar tratamentos endodônticos realizados por alunos de graduação de Odontologia da Universidade Federal da Paraíba (UFPB) e os fatores relacionados ao insucesso, através de exame clínico, radiográfico e CBCT (Tomografia computadorizada de feixe cônico) em casos sintomáticos. Foram selecionados 30 pacientes através da análise de fichas de atendimento existentes no arquivo da Disciplina de Endodontia que foram atendidos entre os anos de 2007 a 2011. A idade dos pacientes variou de 15 a 78 anos. O tempo de preservação variou entre 1 ano e meio a 4 anos e meio. Em relação ao controle clínico os sinais e sintomas mais frequentes foram: 11,7% dor somente por percussão e 6,7% dor por percussão e por palpação associada à dor espontânea e na mastigação. No índice CBCTPAI (Índice para identificação de periodontite apical com base na tomografia computadorizada de feixe cônico) as alterações ósseas periapicais verificadas com mais frequência corresponderam às imagens de áreas hipodensas com diâmetro entre 0,5 a 4 mm. As medidas da tomografia e radiografia, a média e a mediana foram mais elevadas na tomografia do que na radiografia, havendo diferença significativa entre os dois métodos.

Conclui-se que os exames clínicos e radiográficos são importantes no processo de preservação endodôntica, porém a CBCT é mais indicada para este tipo de diagnóstico, devido a maior sensibilidade e especificidade na evidência do insucesso endodôntico.

PIB019 **Biocompatibilidade de cimentos experimentais. Estudo em tecido subcutâneo de ratos**

Rey MI*, Ferreira LL, Prieto AKC, Sivieri-Araújo G, Gomes-Filho JE, Dezan-Junior E, Cintra LTA

Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

E-mail: cella_itorey@hotmail.com

Diante do desenvolvimento de novos cimentos endodônticos, propomos avaliar qualitativamente a resposta tecidual comparando-os ao Pro-Root® MTA. Foram utilizados 48 tubos de polietileno e 12 ratos (4 tubos por rato), divididos em 4 grupos: G1 – controle (tubos vazios); G2 – tubos com cimento SealAta; G3 – tubos com cimento SealAta Plus; G4 – tubos com Pro-Root® MTA, com períodos de avaliação de 7 e 30 dias. Após cada período, 6 animais foram sacrificados e os tubos com o tecido que os circundam removidos e fixados em formol 10%. Os espécimes foram laboratorialmente processados para análise em microscopia de luz. Foram utilizados escores para análise dos parâmetros histomorfológicos. Os resultados foram submetidos à análise estatística pelos testes de Kruskal Wallis e Dunn (p). Pode-se concluir que os cimentos experimentais SealAta e SealAta Plus são biocompatíveis, produzindo reações similares ao Pro-Root MTA. (Apoio: Fapesp - 2013/08335-1)

PIB021 **Análise da presença de metais pesados nos cimentos à base de MTA e cimento Portland por meio de espectroscopia de dispersão de raios-X**

Fritsch GG*, Oliveira HF, Costa MVC, Vieira EMM, Carvalhosa AA, Borges AH, Guedes OA

Odontologia - UNIVERSIDADE DE CUIABÁ.

E-mail: gigi_fritsch@hotmail.com

Avaliou-se a presença de metais pesados na composição química dos cimentos à base de MTA e cimento Portland e a sua distribuição pela superfície externa. Tubos de polietileno, com diâmetro interno e comprimento de 3 mm, foram preparados e preenchidos com os seguintes materiais: MTA-Angelus cinza, MTA-Angelus branco e cimento Portland. Os espécimes foram transferidos para uma câmara com 95% de umidade relativa e temperatura de 37°C, durante um período correspondente a 3 vezes o tempo de presa recomendado pelo fabricante. Três amostras homogêneas de cada material foram feitas. A análise da presença de metais pesados foi realizada utilizando espectroscopia de dispersão de raios-X (EDX). Mensurações quantitativas, em porcentagem de peso atômico (%p) foram conduzidas, por dois profissionais calibrados, utilizando o software NSS Spectral Analysis System 2.3. Os mapas de distribuição dos elementos pela superfície externa foram obtidos pelo método NetCounts, por meio do mesmo software. Elementos químicos semelhantes foram encontrados em todos os materiais e houve uma pequena variação entre eles. EDX revelou a presença de traços do elemento chumbo (Pb) (0,37%p) somente no cimento Portland. Metais pesados não foram identificados na composição química dos cimentos à base de MTA. Metais pesados foram pobremente identificados nas superfícies externas dos materiais testados.

Observou-se a presença de metais pesados contaminantes apenas no cimento Portland.

PIB024 **Neutralização como estratégia para minimizar o dano causado ao esmalte por ácido de origem intrínseca**

Mazzolani MR*, Alves MSC, Bridi EC, Amaral FLB, França FMG, Basting RT, Turssi CP

Graduação - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

E-mail: marimazzol@gmail.com

Estudos anteriores mostram que suspensões antiácidas podem representar uma estratégia para reduzir os efeitos da erosão sobre a estrutura dentária. Esta pesquisa in situ foi conduzida para investigar se uma suspensão antiácida - à base de alginato de sódio, bicarbonato de sódio e carbonato de cálcio - seria capaz de minimizar o dano causado pelo ácido clorídrico ao esmalte. Doze voluntários utilizaram um dispositivo palatino contendo 2 fragmentos de esmalte bovino esterilizado, em 2 fases distintas, caracterizando um estudo crossover 2x2. Durante 5 dias, um dos fragmentos montados foi exposto, ex vivo, a uma solução de ácido clorídrico que simula o suco gástrico (0,01M, pH=2) por 2 min, enquanto o outro fragmento não foi erodido. Em seguida, o dispositivo retornou à cavidade oral para que os voluntários bochechassem a suspensão antiácida ou água deionizada por 1min. Na segunda fase, utilizou-se o bochecho ainda não realizado. A microdureza do esmalte foi avaliada previamente e após as fases in situ. A ANOVA a dois critérios para medidas repetidas (p=0,026) revelou que em relação ao bochecho com água deionizada, a microdureza do esmalte foi significativamente menor quando se bochechou a suspensão antiácida após os episódios erosivos.

A neutralização pode ser uma alternativa para minimizar o dano ao esmalte causado pelo ácido presente no suco gástrico.

PIB020 **Influência do ângulo de flexão das limas na descentralização do preparo do canal radicular em canais ovais**

Alves LD*, Oliveira MAVC, Venâncio JF, Pereira AG, Raposo LHA, Gabrielli-Biffi JC

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.

E-mail: lety_duartealves@hotmail.com

As limas quando inseridas no canal radicular estão sujeitas a flexão nos sentidos mesiodistal (MD) e vestibulo-lingual (VL). Após o preparo do canal, adquirem um novo posicionamento em consequência dos vetores de força gerados pela flexão decorrente das irregularidades do canal. O objetivo do presente estudo foi avaliar a influência do ângulo de flexão das limas no canal radicular. Quinze incisivos inferiores instrumentados com limas Protaper Universal foram radiografados em duas incidências (MD e VL) antes e pós-instrumentação com lima 15K no interior do canal para a avaliação do ângulo de flexão. Foram também escaneados, antes e pós-instrumentação em Microtomógrafo Computadorizado para obtenção da área do canal e da distância do centro de ação da lima até as faces dentárias nas seções transversais a 1,0 mm (término do canal), 3,0 mm (apical), 9,0 mm (médio) e 15 mm (cervical) do ápice. Os ângulos de flexão das limas diminuíram pós-instrumentação em 0,76° no sentido VL e 1,92° no MD. A área do canal radicular pós-instrumentação aumentou em 0,58 mm², 0,37 mm², 0,23 mm² e 0,13 mm² respectivamente da cervical ao término do canal (p<0,001). As áreas não-instrumentadas foram observadas em direção as faces vestibular e lingual e ação efetiva das limas em direção as faces mesial e distal. As seções do término do canal apresentaram desvio do canal para lingual, enquanto nas demais seções houve desvio para vestibular.

O ângulo de flexão das limas influenciou na forma final do canal radicular, gerando descentralização da lima ao longo do canal. (Apoio: FAPEMIG - 06711)

PIB022 **Potencial erosivo de bebidas isotônicas no esmalte e cimento dental: estudo in situ**

Maciel TFS*, Ramos ATPR, Barros DMC, Santos NB

Foufal - UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS.

E-mail: thaylafsilvamaciel@gmail.com

Analisar, in situ, o potencial erosivo de bebidas isotônicas sob a realização de exercício físico. Foram analisadas bebidas Isotônicas sabores tangerina e limão (Gatorade® Perform 02), Água de coco (Socôco®) e Água destilada e deionizada (grupo controle). Foi determinado o pH e a titulação ácida das bebidas; análise da capacidade tampão e fluxo salivar dos voluntários, antes (T0) e após 10 minutos (T10) de realização de exercício físico. Foi utilizado um dispositivo intraoral e verificada a microdureza do esmalte e cimento bovino. Os voluntários realizaram exercício físico sob monitoramento do consumo das bebidas, sendo analisados os parâmetros salivares propostos. Foram utilizados os testes ANOVA (1 critério) e Tukey (p<0,05). Os Isotônicos sabores tangerina e limão apresentaram pH médio 3,0 e necessitaram dos maiores volumes de solução alcalina (NaOH) para titulação ácida (575µl). A Água de coco apresentou pH 5,0 e necessitou de 40µl de NaOH para sua titulação. Após a realização de exercício físico os voluntários apresentaram redução no fluxo salivar e os Isotônicos artificiais não foram tamponados.

Os Isotônicos sabores tangerina e limão proporcionaram uma redução acentuada nos valores de microdureza dos espécimes de esmalte e cimento dental bovino ao final das etapas experimentais (p<0,05), o que sugere potencial erosivo às estruturas dentais, principalmente se consumidos de modo inadequado e com elevada frequência. (Apoio: CNPq)

PIB025 **Avaliação de três formulações de Lippia sidoides sobre a redução de Streptococcus mutans salivares em crianças com cárie**

Peixoto GS*, Lobo PLD, Fonteles CSR, Marques LARV, Jamacaru FVF, Fonseca SGC, Carvalho CBM, Moraes MEA

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ.

E-mail: gustavospaixoto@yahoo.com.br

Objetivou-se realizar um ensaio clínico randomizado para avaliar a eficácia de três diferentes formas farmacêuticas, bochecho, gel e dentifício, do óleo essencial de Lippia sidoides Cham, frente aos Streptococcus mutans. Foram randomizadas 100 crianças divididas em cinco diferentes grupos. O grupo I recebeu tratamento tópico com Lippia sidoides bochecho, o grupo II Lippia sidoides gel, o grupo III clorexidina bochecho, o grupo IV recebeu clorexidina gel e o grupo V recebeu dentifício de Lippia sidoides. O paciente também desconhecia qual substância estava sendo aplicada a ele, garantindo o estudo duplo-cego. Em cada um dos tratamentos com bochecho foram utilizados 5ml, durante 1 minuto, 1 vez ao dia, durante 5 dias consecutivos. Em cada tratamento com gel, foram utilizados 5ml, aplicados em moldeiras individuais por 4 minutos, 1 vez ao dia, durante 5 dias consecutivos. No tratamento com dentifício foi utilizada uma quantidade correspondente a um caroço de ervilha, durante 1 minuto, 1 vez ao dia, durante 5 dias consecutivos. A saliva de cada paciente foi coletada antes de se iniciar o tratamento, no último dia do tratamento, 30 dias após o dia 1, 60 dias após o dia 1, 6 meses após o início do tratamento e 1 ano após o início do tratamento, para avaliar a redução dos Streptococcus mutans.

A melhor formulação encontrada foi o dentifício, embora quando todas as formulações foram comparadas à clorexidina, esta demonstrou possuir maior eficácia na redução de Streptococcus mutans. (Apoio: CAPES)

PIB026 Avaliação da eficácia antimicrobiana do própolis e clorexidina na incorporação de modelos de gesso tipo IV para Streptococcus Mutans

Cardoso CS*, Bonan PRF
UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA.
E-mail: clarinha_16@hotmail.com

O objetivo geral do estudo foi avaliar in vitro, a eficácia do potencial de descontaminação do extrato aquoso de própolis a 10% e clorexidina aquosa a 2% para Streptococcus Mutans em modelos de gesso tipo IV. Esse estudo foi conduzido utilizando a estrutura do Laboratório de Biologia Bucal da UFPB (LABIAL). Vinte e quatro amostras-teste para desinfecção e seis amostras para o controle da esterilização foram utilizados e foram simulados procedimentos de moldagem e modelagem onde se realizou a contaminação com Streptococcus Mutans e desinfecção por incorporação com extrato aquoso de própolis a 10% e clorexidina aquosa a 2% (Sigma-Aldrich® - Alemanha). A clorexidina proporcionou uma redução da proliferação do microrganismo, comprovada na análise da atividade do corante resazurina. O extrato aquoso de própolis a 10% não foi eficaz para a metodologia utilizada, gerando crescimento de Unidades Formadoras de Colônia.

Os resultados mostraram que a clorexidina aquosa a 2% apresenta-se como agente desinfetante eficaz na clínica odontológica, limitando o risco de contaminação cruzada entre etapas clínicas e laboratoriais, já o extrato aquoso de própolis a 10% não se mostrou um agente antimicrobiano eficaz. O uso da clorexidina aquosa se torna uma alternativa de uso na incorporação durante a manipulação do gesso, na redução do risco de infecção cruzada, sugerindo mais estudos para análise das propriedades mecânicas do gesso. Sugere-se assim, mais estudos in vitro com própolis para avaliar sua eficácia como padrão de desinfecção, a depender da variabilidade de sua composição.

PIB028 Eficácia de soluções alternativas em spray na desinfecção de chupetas contaminadas por biofilme de microcosmo

Pedroso JF*, Sangalli J, Koga-Itô CY, Teodoro GR, Borges AC
Biotecnologia e Diagnóstico Bucal - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS.
E-mail: julianafpedroso@ig.com.br

O objetivo do trabalho foi avaliar a eficácia de soluções em spray na desinfecção de chupetas. Aplicou-se o método de difusão em ágar para triagem inicial (vinagre de álcool, maçã, alho, vinho tinto e branco, água oxigenada e bicarbonato de sódio) frente a Streptococcus mutans, Streptococcus pyogenes, Candida albicans, Staphylococcus aureus e Escherichia coli. Concentrações inibitórias mínimas (CIM) foram determinadas por microdiluição. Concentrações 10 vezes CIM foram avaliadas para erradicação de biofilme mono-espécie e de microcosmo de chupetas em uso, por aplicação de spray, em condições padronizadas. Água destilada e clorexidina 0,12% foram incluídos como controles. Biofilmes foram dispersos e contagens microbianas obtidas. Os dados foram comparados por ANOVA/teste Tukey (5%). Avaliou-se a estabilidade das soluções após 24 horas. Espécimes foram avaliados por microscopia eletrônica de varredura. O MIC para vinagre e água oxigenada foi de 6,25%. Vinagre 70% levou à redução significativa da viabilidade de biofilmes de C. albicans (p=0,000), S. aureus (p=0,000), S. mutans (p=0,000) e S. pyogenes (p=0,000). Solução de água oxigenada foi efetiva para E. coli (p=0,000). As soluções foram eficazes na redução de bactérias Gram-negativas em biofilme de microcosmo. Água oxigenada 70% foi mais estável do que a solução de vinagre. Biofilme distribuiu-se por toda a superfície, em particular, nas regiões de irregularidades.

Conclui-se que a solução de vinagre de maçã e água oxigenada a 70% em spray podem ser alternativas válidas para a desinfecção de chupetas. (Apoio: FAPs - Fapesp - 2012/10891-7)

PIB030 Infecção cruzada: a importância da desinfecção das superfícies dos equipamentos odontológicos na descontaminação microbiana

Cardoso AC*, Corralo DJ, Fior BW, Giacomini LA
Faculdade de Odontologia - UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO.
E-mail: www.andreacatelano@hotmail.com

Micro-organismos patogênicos podem ser transferidos da cavidade bucal do paciente para as superfícies dos equipamentos odontológicos por meio do contato direto, mãos, instrumentos, respingos de sangue ou saliva e aerossóis do alta-rotação. O presente estudo analisou a contaminação microbiana em equipamentos odontológicos testando diferentes agentes desinfetantes, colaborando com os protocolos de controle de infecção cruzada nos atendimentos odontológicos. Foram coletadas amostras dos equipamentos odontológicos (seringas triplices; mesa auxiliar; refletor), semeadas em placas de Petri com meios de cultura ágar cérebro coração (para bactérias) e ágar Sabouraud (para fungos). Após as coletas das amostras iniciais, as superfícies foram aleatoriamente divididas e desinfetadas com os seguintes produtos: álcool etílico 70% (A70); clorexidina alcoólica 5% (CHX5); e, glucoprotamina 0,5% (GLP0,5). Foram realizadas as coletas finais das amostras, dos mesmos locais descritos acima. Nenhum desinfetante testado foi capaz de eliminar todas as formas microbianas (bactérias e fungos) das superfícies. Para bactérias, a ação antimicrobiana foi superior com o uso A70, seguido da CHX5 e da GLP0,5. Para fungos, a CHX5 teve o melhor efeito, seguido do A70 e da GLP0,5. O que comprova a contaminação das superfícies de equipamentos odontológicos e a importância da desinfecção para o controle de infecções na clínica odontológica.

Nenhum agente antimicrobiano foi 100% efetivo na eliminação dos micro-organismos presentes nas superfícies odontológicas.

PIB027 Suscetibilidade antimicrobiana de bactérias isoladas de canais radiculares de dentes com insucesso endodôntico

Fabretti FL*, Endo MS, Ribeiro MB, Gomes BPFA
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: fabio_fabretti@hotmail.com

Bactérias, clinicamente importantes, são capazes de adquirir e expressar resistência a agentes antimicrobianos comumente usados para tratar infecções, o que torna necessário a realização de testes laboratoriais para verificar este padrão de resistência a determinados antibióticos. Objetivo: Avaliar a suscetibilidade antimicrobiana das cepas de Enterococcus faecalis (EFS), Enterococcus faecium (EFM), Actinomyces viscosus (AV) e Staphylococcus aureus (SA) isoladas de canais radiculares de dentes com insucesso endodôntico. Métodos: Cepas clínicas de EFS (n=3), EFM (n=3), AV (n=3) e SA (n=3) coletadas in vivo foram testadas quanto à suscetibilidade antimicrobiana por meio do método E-test, utilizando os seguintes antibióticos: amoxicilina, rifampicina, moxifloxacina, vancomicina, tetraciclina, ciprofloxacina, cloranfenicol, benzilpenicilina, amoxicilina + ácido clavulânico, doxiciclina, eritromicina e azitromicina. Resultados: Todas as cepas foram suscetíveis a amoxicilina, amoxicilina + ácido clavulânico, benzilpenicilina, doxiciclina, moxifloxacina, tetraciclina e vancomicina. As espécies AV e SA foram suscetíveis aos 12 antibióticos testados. EFS e EFM mostraram padrão de suscetibilidade intermediário contra eritromicina. EFS e EFM foram resistentes a azitromicina e rifampicina.

Conclusão: Cepas clínicas isoladas dos canais radiculares de dentes com insucesso endodôntico mostraram perfis diferentes de suscetibilidade antimicrobiana e nenhum isolado de EFS e EFM apresentou-se suscetível a azitromicina e a eritromicina. (Apoio: FAPs - (FAPESP: 2013/23061-5, 2012/23697-4; CNPq: 302575/2009-0) - FAPESP)

PIB029 Efeito sinérgico entre a Anadenanthera colubrina (Vell.) Brenan e nistatina sobre Candida albicans

Silva PG*, Rocha EALSS, Silva LRA, Limeira FIR, Medeiros ACD, Pereira JV, Costa EMMB
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA.
E-mail: priscillags@hotmail.com.br

A maioria dos antifúngicos clinicamente utilizados tem vários inconvenientes em termos de toxicidade, eficácia e custo, e sua utilização freqüente tem propiciado o aparecimento de espécies resistentes. Isto reforça a importância de buscar novas estratégias de tratamento, incluindo as plantas medicinais, como a Anadenanthera colubrina (Vell.) Brenan, que apresenta forte potencial antifúngico sobre a Candida albicans. Este estudo analisou o efeito sinérgico da associação da Anadenanthera colubrina (Vell.) Brenan e a nistatina, para inibição de crescimento de cepas de C. albicans. O efeito combinado das duas substâncias foi determinado por meio da técnica de microdiluição - checkerboard, para derivação do índice de Concentração Inibitória Fracionada (Índice CIF), frente a C. albicans ATCC 18804. Foram utilizadas diferentes concentrações a partir da Concentração Inibitória Mínima (CIM) de cada substância (CIM/8, CIM/4, CIM/2, CIM, CIMx2, CIMx4 e CIMx8), totalizando 49 associações. O índice FIC foi calculado através da soma do FICA + FICB, onde A representa o extrato vegetal e B a nistatina. O FICA, por sua vez, é calculado através da CIMA combinado/CIMA sozinho, enquanto que o FICB = CIMB combinado/CIMB sozinho. O valor do índice de concentração fracionada foi de 0,375, considerado efeito sinérgico.

Os resultados indicam haver efeito sinérgico da associação da Anadenanthera colubrina (Vell.) Brenan e nistatina na inibição de crescimento da C. albicans. (Apoio: Convênio Federal Casadinho/ Procad do CNPq/MCT e Capes/MEC - 552561/2011-8)

PIB031 Avaliação da genotoxicidade do extrato de Mikania glomerata enriquecido com ácido caurenóico em camundongos Swiss

Peixoto AM*
UNIVERSIDADE DE FRANCA.
E-mail: aliiynha@gmail.com

Peixoto AM*, Bernardino MA, Ferreira NH, Ambrósio SR, Veneziani RCS, Tavares DC. Odontologia - Universidade de Franca - email: aliiynha@gmail.com Descritores: Genotoxicidade; micronúcleo; medula óssea O guaco (Mikania glomerata) tem sido popularmente usado devido a suas propriedades preventivas e curativas. O ácido caurenóico esta presente em grande quantidade nas folhas do guaco e possui atividades anti-inflamatória e expectorante. O presente trabalho avaliou o potencial genotóxico do extrato de guaco enriquecido com ácido caurenóico (GAC) em medula óssea de camundongos Swiss por meio do ensaio do micronúcleo. O tratamento dos animais foi realizado com as diferentes doses do GAC (250, 500, 1000 e 1500 mg/kg de peso corpóreo [p.c.]), além dos controles negativo (água), solvente (dimetilsulfóxido, 0,03 g/kg p.c.) e positivo (metil metanosulfonato, 40 mg/kg p.c.). A citotoxicidade dos tratamentos foi avaliada por meio da razão de eritrócitos policromáticos sobre o total de eritrócitos (policromáticos e normocromáticos). Os animais tratados com as diferentes doses do GAC apresentaram frequências de micronúcleos que não diferiram significativamente daquelas do grupo controle negativo. Nenhuma diferença estatisticamente significativa foi observada entre os grupos de tratamentos em relação à razão de eritrócitos, demonstrando ausência de citotoxicidade.

Assim, o GAC não apresentou efeito genotóxico e nem citotóxico nas condições experimentais utilizadas, podendo ser considerado promissor na formulação de produtos de higiene oral devido ao seu potencial biológico. (Apoio: FAPs - Fapesp)

PIB032 A exposição pré-natal ao álcool causa redução na quantificação de cálcio e fósforo em mandíbulas de ratos recém-nascidos

Dutra TP*, Martinelli CSM, Lima TA, Marchini AMPS, Souza DM, Carvalho ICS, Rocha RF

Biociências e Diagnóstico - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA "JÚLIO DE MESQUITA FILHO".
E-mail: tamypdutra@hotmail.com

Estudos prévios sugerem que a exposição pré-natal ao álcool pode afetar o desenvolvimento ósseo fetal, incluindo a qualidade óssea. O objetivo deste estudo foi avaliar possíveis alterações na composição química das mandíbulas de ratos recém-nascidos cujas mães consumiram álcool a 20% antes e durante a gestação. Nove animais foram inicialmente divididos em três grupos: grupo álcool, grupo pareado e grupo controle. Cada grupo recebeu uma dieta específica. Inicialmente as ratas do grupo álcool passaram por um período de adaptação e posteriormente os animais receberam, respectivamente, as dietas: (a) grupo álcool: recebeu solução alcoólica a 20% e ração à vontade, (b) grupo pareado: receberam a mesma quantidade de calorias do grupo álcool, (c) grupo controle: receberam água e ração à vontade. As dietas foram oferecidas antes (8 semanas) e durante a gestação (3 semanas). Os neonatos aos 5 dias de vida, foram eutanasiados (8 filhotes de cada grupo experimental). As amostras das mandíbulas foram analisadas para verificar possíveis mudanças no grau de mineralização óssea através da mensuração da quantidade de Ca e P utilizando a espectroscopia de energia dispersiva (EDS). Os resultados apresentaram que as concentrações dos íons Ca e P foram significativamente menores nas mandíbulas do grupo álcool em relação aos grupos controle e pareado ($p = 0,003$ e $p = 0,001$, respectivamente).

Portanto, a exposição pré-natal ao álcool causou a redução da concentração de Ca e P na mandíbula dos neonatos. (Apoio: FAPs - Fapesp - 2012/10643-3)

PIB034 Avaliação clínica de diferentes plataformas bioadesivas poliméricas desenvolvidas para uso odontológico

Ribeiro AR*, Calefi PL, Bastos MDR, Oliveira-Neto JM, Pedrazzi V

Materiais Dentários e Prótese - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.
E-mail: alex.rodrigues.ribeiro@usp.br

O objetivo deste estudo clínico preliminar foi avaliar a eficácia adesiva de dispositivos polímero celulósicos para utilização odontológica. Foram testados três plataformas bioadesivas, para a liberação modificada de fármacos em contato com a mucosa oral: um filme bioadesivo, um comprimido bioadesivo e um gel todas a base de HPMC pelo processo de fast-dissolve, em desenho pareado. Foram aplicados na região dos pré-molares superiores em 21 voluntários de ambos os gêneros, normotípos, saudáveis, com faixa etária entre 18 e 30 anos, para um teste clínico, randomizado e controlado, tipo crossover, triplo-cego. O método de análise para avaliação da aplicação dos dispositivos foi realizada a partir da: adaptação dos dispositivos em mucosa, relatos tanto do operador/voluntários participantes do estudo. Os aspectos analisados foram: Conforto, bioadesividade e facilidade de aplicação. Os resultados apresentados foram que 85% dos indivíduos demonstraram maior conforto com o uso do filme bioadesivo, 12% com o gel e 3% para os comprimidos bioadesivos. Em relação à bioadesividade houve semelhança entre o filme bioadesivo e o comprimido, porém menor permanência do gel devido ao escoamento do hidrogel formado. A facilidade de aplicação foi maior para o gel seguido do filme bioadesivo e do comprimido bioadesivo.

O dispositivo que apresentou melhor característica para a utilização proposta foi o filme bioadesivo, seguido do gel e o comprimido bioadesivo.

PIB036 Associação de traumatismo dentário e má oclusão em dentes anteriores de pré-escolares

Gomes IF*, Almeida MH, Kuchler EC, Antunes LS, Antunes LAA

Formação Específica - UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE.
E-mail: isafingomes@hotmail.com

Os traumatismos dentários (TD) e má oclusão (MO) acometem com frequência crianças na fase pré-escolar. Baseado no exposto, o presente estudo objetivou avaliar a associação do TD e MO em dentes anteriores de pré-escolares. Para isso, um estudo transversal (aprovação CEP/HUAP/UFF CAAE02542412.0.0000.5243) foi realizado, em crianças de 2 a 6 anos das creches públicas da cidade de Nova Friburgo/RJ selecionadas aleatoriamente após cálculo amostral. Assim, 606 crianças, autorizadas por seus responsáveis, foram examinadas por 2 profissionais treinados e calibrados ($\kappa = 0,80$) avaliando-se dados para caracterização da amostra e classificação das MO e dos TD. Os dados foram tabulados em programa estatístico (SPSS 16.0) analisando-se as médias (Teste de T de Student), avaliando a associação existente entre TD/MO e variáveis independentes (faixa etária, gênero, etnia e área escolar) bem como a associação entre TD/MO (odds ratio e teste do qui-quadrado, regressão logística). Dos examinados, 126(20,8%) apresentavam TD. 25,0% dos que apresentavam MO também possuíam TD. Observou-se diferença estatística da MO quando comparado a faixa etária ($p < 0,01$). Pode-se constatar que existe associação entre MO e TD ($p = 0,01$). As crianças com MO apresentam 64% mais chance de sofrer TD. A sobressaliência acentuada foi a MO relacionada a maior frequência de TD ($p < 0,01$) podendo ter 3 vezes mais chance de acontecer.

Conclui-se que nessa população há associação do TD com MO anterior e a sobressaliência acentuada é a MO mais encontrada em casos de TD. (Apoio: FAPERJ/PROGRAD/PROEX)

PIB033 Impacto da perda dentária na qualidade de vida

Dôres DF*, Ribeiro CMB, Ferreira SMS, Santos AF, Lima ALO,

Bessa-Nogueira RV, Rocha EKTG, Vanderlei AD
CENTRO DE ESTUDOS SUPERIORES DE MACEIÓ.

E-mail: deivy_dores@hotmail.com

: Qualidade de vida (QV) é descrita como uma condição do indivíduo conviver em harmonia social. O estado de saúde bucal pode influenciar a condição de QV dos indivíduos. O objetivo deste estudo foi avaliar o impacto da perda dentária na QV dos voluntários. A QV foi avaliada por meio do instrumento Oral Health Impact Profile (OHIP)-14 e a perda dentária foi avaliada com auxílio do odontograma. Um questionário que avalia a condição sócio-econômica do indivíduo também foi aplicado. Para interpretação do OHIP-14 foram atribuídos valores de 0-3 pontos= nenhum impacto; 3,01-6 pontos= baixo impacto; 6,01-10 pontos= moderado impacto; e >10,01 pontos= elevado impacto. Participaram da pesquisa 224 voluntários que estavam em atendimento odontológico no Centro Universitário CESMAC, Maceió - AL. A média do OHIP variou de nenhum impacto (30,9%) a elevado impacto (27,8%). A correlação entre o número de dentes perdidos e os escores de QV foi estatisticamente significativa ($p < 0,05$), assim como a associação entre o número de dentes perdidos com a idade do voluntário ($p < 0,0001$).

Pode-se concluir que a idade afetou diretamente as perdas dentárias, assim como as perdas afetaram a QV dos voluntários, porém não na mesma intensidade, demonstrando assim que a QV pode ser influenciada por outros fatores como perda de dentes anteriores e grau de escolaridade.

PIB035 Avaliação do nível de estresse dos estudantes da graduação de Odontologia na disciplina de Odontopediatria

Branco CMCC*, Cabral GMP, Araujo LF, Carvalho AKFA, Belmont M,

Ramalho EAN, Rosa JMCS, Silva CAM
UNIVERSIDADE CRUZEIRO DO SUL.

E-mail: camilinhacastelobranco@hotmail.com

O tema estresse a cada dia ganha mais espaço entre os pesquisadores e está frequentemente relacionado à Odontologia. Na Odontopediatria, o desafio do atendimento à criança com o emprego de técnicas de controle de comportamento exige ainda mais do profissional que a exerce. A pesquisa foi realizada na disciplina de Odontopediatria, e objetivou avaliar o nível de estresse dos estudantes da Clínica Infantil do UNIPÊ e identificar se o estresse vivenciado durante o atendimento infantil poderia interferir na escolha de uma futura especialização na área, investigando a ocorrência de problemas comportamentais e as manifestações de estresse. Participaram do estudo 64 alunos, de ambos os sexos. Para uma avaliação mais fidedigna dos sintomas avaliados, procedeu-se à aplicação do Inventário de Sintomas de Stress para Adultos de Lipp (ISSL) através de uma entrevista com o com os alunos.

Após análise dos resultados concluiu-se que dos estudantes avaliados 27% encontravam-se estressados, dentre os quais, 14,3% na fase de resistência. O gênero feminino obteve uma frequência de níveis de estresse de 58,83% quando comparados ao gênero masculino. O atendimento infantil mostrou-se permeado de manifestações de estresse por parte dos alunos. As dificuldades vivenciadas por eles na clínica de Odontopediatria interferiram na escolha de uma futura especialização na área. Um conjunto de fatores ligados às crianças, aos acompanhantes e aos alunos interferiram nas manifestações de comportamento pouco colaboradores durante o tratamento odontológico, contribuindo assim para uma manifestação de estresse pelos alunos.

PIB037 Percepções dos pais sobre o estado de saúde bucal em pré-escolares e fatores associados

Lima LCM*, Gomes MNC, Clementino MA, Pinto-Sarmento TCA,

Costa EMMB, Martins CC, Granville-Garcia AF

Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAIBA.

E-mail: larissachaves@outlook.com

A percepção dos pais sobre a saúde bucal de seus filhos pode auxiliar os profissionais na melhoria do atendimento de crianças. Assim, o objetivo do presente estudo foi avaliar os determinantes da percepção dos pais sobre o estado de saúde bucal de pré-escolares. Um estudo transversal foi realizado com 843 pré-escolares entre 3 e 5 anos de idade. Os pais responderam um questionário sobre a saúde de seus filhos e dados sociodemográficos. Qualidade de vida relacionada à saúde bucal (QVRSB) foi avaliada usando a versão brasileira do Early Childhood Oral Health Impact Scale (B-ECOHS). A percepção dos pais sobre saúde bucal foi determinada pela seguinte pergunta: "Como você descreveria a saúde bucal do seu filho?". Três examinadores realizaram os exames clínicos nas crianças ($K = 0,85-0,90$). A regressão hierárquica de Poisson seguiu uma abordagem em 3 níveis: (1) sociodemográfico, (2) problemas de saúde bucal e (3) QVRSB ($\alpha = 5\%$). As seguintes variáveis foram significativamente associadas com percepções parentais sobre a saúde bucal das crianças: percepção dos pais sobre saúde geral (RP= 1.99; IC 95%: 1.41-2.81), história de dor de dente (RP= 1.95; IC 95%: 1,02-3.72), cárie dentária (RP= 3.48; IC 95 %: 1.25-9.68) e impacto na QVRSB da família (RP= 2.62; IC 95 %: 1.44-4.75).

A percepção dos pais sobre a saúde bucal dos filhos é influenciada por condições clínicas que causem sintomatologia, como cárie dentária. As ações em saúde devem ser planejadas de maneira integral, uma vez que a percepção da saúde bucal é indissociável da percepção da saúde geral e qualidade de vida. (Apoio: CNPq - 471-790.2011/7)

PIB038 Fatores sociodemográficos e cárie de início precoce em bebês de 1 a 3 anos de idade

Cruz TMM*, Fernandes IB, Pereira TS, Carvalho MFF, Marques LS, Ramos-Jorge ML

Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI.

E-mail: timillycruz@gmail.com

O objetivo do presente estudo foi verificar a associação entre fatores sociodemográficos e a presença de cárie de início precoce em bebês de 1 a 3 anos de idade. Uma amostra aleatória de 187 crianças de 1 a 3 anos de idade foi submetida a exame clínico bucal para avaliar cárie de início precoce. Além disso, seus pais foram convidados a responder a um questionário sobre as características sociodemográficas da família (renda mensal familiar, tipo de moradia, escolaridade dos pais, estado civil dos pais). A análise estatística foi realizada através do software SPSS 20.0 e envolveu análise descritiva e o teste qui-quadrado. A prevalência de cárie de início precoce foi de 46,8%. Renda mensal familiar inferior a 2 salários mínimos foi verificada em 57,6% da amostra. A maioria das mães (49,7%) e dos pais (41,7%) apresentava nível de escolaridade secundário (entre 9 e 12 anos de estudo). Não foi encontrada uma associação significativa entre cárie de início precoce e renda mensal ($p=0,90$), tipo de moradia ($p=0,474$) e estado civil dos pais ($p=0,313$). A menor escolaridade paterna ($p=0,002$) e materna ($p=0,021$) foi associada com a maior ocorrência de cárie de início precoce

A escolaridade paterna e materna foi associada à ocorrência de cárie de início precoce entre bebês de 1 a 3 anos de idade. (Apoio: CAPES - 470.863)

PIB040 Influência do desafio cariogênico e do uso de agente fluoretado na estabilidade de cor de resina composta

Oliveira LM*, Cezar MP, Vieira FI, Soares FZM, Rocha RO

Estomatologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA.

E-mail: leandromachadooliv@gmail.com

Dentre os possíveis fatores que podem alterar a cor das resinas compostas destacam-se o desafio cariogênico (DC) constante na cavidade bucal e o efeito da aplicação de agentes fluoretados. O objetivo deste estudo foi avaliar a influência do DC (ciclagem e pH) e uso de gel fluoretado colorido nas alterações de cor de resina composta (Z100, 3M ESPE). Corpos de prova (cp) de resina composta foram submetidos a DC e divididos aleatoriamente em 2 grupos ($n=8$), de acordo com a coloração do gel fluoretado (fluoreto de sódio a 2%): incolor ou cor azul. Os cps tiveram suas propriedades óticas avaliadas por espectrofotometria, padrão CIE L^*a^*b . Foram realizadas 3 leituras em cada cp nos momentos inicial, após a ciclagem de pH e após cada aplicação do gel. Os dados obtidos foram utilizados no cálculo da alteração de cor entre os momentos inicial e após DC (análise de variância e teste de Tukey, $\alpha = 5\%$) e entre as sessões de uso do gel (análise de variância de 2 fatores e teste de Tukey, $\alpha = 5\%$). Diferenças significativas foram encontradas entre os valores de L^*a^*b iniciais e após DC ($p=0,000$) e entre os momentos de avaliação ($p=0,001$). A coloração do gel não influenciou de forma significativa a alteração de cor da resina composta ($p=0,605$).

Conclui-se que o tratamento com gel fluoretado colorido não é capaz de provocar alterações de cor na resina composta comparado ao gel incolor. O desafio cariogênico influencia negativamente a estabilidade de cor da resina composta.

PIB042 Estudo de prevalência de maloclusão em crianças brasileiras de 2 a 5 anos de idade

Alegre GSP*, Bervian J, Patussi EG, Perussolo B, Pavinato LCB, Woitchunas FE

UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO.

E-mail: guilherme.portoalegre@gmail.com

A variedade de índices existentes para registrar os problemas oclusais, trazem como consequência a falta de consenso sobre qual o melhor instrumento de medida e também a própria definição sobre a aplicabilidade desta avaliação. Este trabalho teve como objetivo comparar a prevalência de maloclusões em pré escolares do município de Canoas-RS com as prevalências registradas na literatura de trabalhos nacionais desde 2000. Para o estudo em Canoas o exame clínico foi realizado por dentistas previamente calibrados e as características da dentição decidua verificadas de acordo com critérios estabelecidos de Foster e Hamilton (1969) e OMS (1997). Para os estudos revisados o protocolo de busca foi verificar o caráter epidemiológico, o índice utilizado, o ano e o local de publicação. Os resultados mostraram variedades nas prevalências principalmente quando apenas uma determinada maloclusão foi verificada. A mordida cruzada posterior no estudo de Canoas foi verificada em 12% dos pré escolares, já na literatura foi mencionada presente em 2 a 8% das crianças. A prevalência da maloclusão do nosso estudo foi de 70,3% das crianças com algum tipo de maloclusão. A prevalência do SB Brasil (2010) foi de 67% semelhante ao nosso estudo, mas divergente do SB 2003 que encontrou 37% utilizando critério da OMS, ou seja utilizando outro critério de avaliação.

Portanto, é imprescindível a observação de métodos claros de mensuração dos problemas oclusais, que sejam de fácil reconhecimento e aplicabilidade, além disso, um bom índice requer uma validade clínica e uma possibilidade de comparação.

PIB039 Realidade da amamentação no puerpério imediato em um Hospital de referência na cidade de Passo Fundo-RS

Mazzonetto BE*, Fior BW, Amarante CR, Munz SD, Bervian J, Pavinato LCB, Perussolo B, Patussi EG

Pediatria - UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO.

E-mail: bruna_elizamazzonetto@hotmail.com

Amamentar, além de um ato de amor, é a forma mais eficiente de contribuir para a saúde da criança. Apesar dos inúmeros benefícios que a amamentação traz para a nutriz e para o bebê, existem fatores que interferem na prática e duração da amamentação nas primeiras mamadas pós parto. O objetivo desta pesquisa foi verificar a amamentação no puerpério imediato em um Hospital de referência na cidade de Passo Fundo-RS. A pesquisa foi realizada com as mães da maternidade do Hospital São Vicente de Paulo, excluídas apenas as que o bebê estivesse internado no Centro de Terapia Intensiva Neonatal. Foi aplicado um questionário contendo questões referentes à amamentação, durante a visita para a realização do Teste da Orelhinha, próxima a alta hospitalar. Foram aplicados 310 questionários, sendo que 195 destas (63%) eram mães internadas pelo Sistema Único de Saúde (SUS), e 115 (37%) internadas por algum convênio ou particular. Verificou-se que quase a totalidade das puérperas estavam amamentando, tanto as assistidas pelo SUS 177 (91%), quanto as mães assistidas por convênios 112 (97%).

Pode-se concluir, através dessa pesquisa, a existência de um elevado índice de sucesso na amamentação durante o puerpério imediato, o que se deve, principalmente, ao auxílio da equipe multidisciplinar na maternidade. Porém, concomitantemente, há uma preocupação grande com a permanência da amamentação após a alta hospitalar.

PIB041 Avaliação da presença de álcool em enxagatatórios bucais informados pelo fabricante como sem álcool

Rauber BF*, Palhano HS, Antonini MF, Sonza QN, Drebes MHE, Ehrhardt A, Crespi RD, Spessato D

Faculdade de Odontologia - FACULDADE ESPECIALIZADA NA ÁREA DA SAÚDE DO RIO GRANDE DO SUL.

E-mail: barbarabrauber@outlook.com

Os enxagatatórios bucais são auxiliares na manutenção da higiene oral e amplamente utilizados na odontologia. O álcool pode gerar danos na mucosa oral e sua presença deve ser informada. Baseado nisso, o objetivo do presente estudo foi avaliar a presença de álcool em enxagatatórios bucais informados como sem álcool. Para isso, os seguintes enxagatatórios foram selecionados: Periogard® (gluconato de clorexidina 0,12%) sem base alcóolica, Colgate Plax Ice® (cloreto de cetilpiridíneo 0,075% e fluoreto de sódio 0,05%) com álcool e Colgate Plax Fresh Mint® (cloreto de cetilpiridíneo 0,075% e fluoreto de sódio 0,05%) sem álcool, Colgate Plax Kids® infantil (cloreto de cetilpiridíneo 0,05% fluoreto de sódio 0,05%) sem álcool e Malvatríkids® (Fluoreto de sódio e xilitol) sem álcool. A metodologia utilizada para a análise de cada enxagatatório foi: oxirredução por dicromato de potássio, na qual o álcool foi oxidado pelo dicromato de potássio na proporção de 3:1 (esta reação vai da cor verde, para a cor alaranjada do dicromato que indica o final da titulação). Todos os enxagatatórios foram testados em triplicata. As médias para quantidade de álcool obtidas foram: Enxaguante Colgate Plax Fresh Mint® sem álcool: 4,14 g/L, Colgate Plax Ice® com álcool: 13,11 g/L, Periogard® sem álcool: 4,18 g/L, Malvatríkids® sem álcool: 3,726 g/L e Colgate Plax Kids® sem álcool: 3,58 g/L.

Baseado nisso, pode-se concluir que os enxagatatórios bucais que em sua composição informada pelo fabricante indicaram não conter álcool, pelo presente estudo apresentaram quantidades significantes do mesmo.

PIB043 Acesso a Serviços Odontológicos e Perda Dentária em Crianças

Silva JM*, Penha ES, Rocha LMM, Guenes GMT, Costa CHM

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE.

E-mail: jardilamacedo@gmail.com

A perda dentária precoce pode acarretar modificações mastigatórias, prejuízo na digestão, sobrecarga estomacal e doenças gerais. A garantia de acesso aos serviços de saúde oral é imprescindível na busca de melhores condições de vida. Este é um estudo transversal, que objetivou analisar a relação entre o acesso a serviços odontológicos e a perda dentária em crianças no estado da Paraíba. A coleta de dados foi realizada diretamente dos prontuários de pacientes atendidos entre novembro de 2012 e dezembro de 2013 pela Disciplina de Clínica Infantil II do curso de Odontologia da UFCG ($n=45$). Cada ficha foi avaliada por um único examinador que coletou informações sobre gênero, idade, número de elementos cariados, com extração indicada e restaurados, além de dados referentes à primeira consulta odontológica. Os índices ceo-d e CPO-D calculados para cada paciente de acordo com sua idade. As informações analisadas através de estatística descritiva no software Microsoft Office Excel®. O ceo-d médio encontrado foi de 6,38 e o CPO-D de 3,92. A primeira consulta odontológica aconteceu em média aos 5 anos de idade.

A perda dentária já demonstrou sua relação com o acesso limitado aos serviços de saúde preventivos e assistencialistas, mas no presente trabalho ela não apresentou associação com a consulta odontológica anterior. Sua ligação foi estabelecida com o acesso tardio aos serviços de saúde. Percebe-se que ampliação do acesso aos serviços de saúde bucal pode ser uma alternativa para diminuir as desigualdades existentes entre a população carente e os usuários de serviços particulares.

PIB045 Comparação de medidas de odontometria de radiografias e o comprimento real de canais radiculares de dentes decíduos

Souza RCL*, Martins PHS, Lorenzoni A, Pires CW, Rocha RO, Oliveira MDM
Estomatologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA.
E-mail: raecristianls@gmail.com

O exame radiográfico, empregado para determinar o comprimento de trabalho quando da realização de endodontia de dentes decíduos, apresenta limitações relacionadas à sobreposição de estruturas anatômicas, falhas operacionais, e pela característica bidimensional não evidenciar possíveis reabsorções radiculares. O objetivo desta pesquisa foi comparar o comprimento dos canais radiculares de molares decíduos, por meio da avaliação pelos métodos visual (comprimento real) e radiográfico (odontometria). 26 molares decíduos (11 superiores e 15 inferiores) com indicação clínica e radiográfica de exodontia tiveram suas dimensões radiculares aferidas, com auxílio de lima e régua endodônticas, em radiografias periapicais e, após extração, por avaliação clínica, por um único examinador experiente. Os valores relativos ao comprimento radicular foram submetidos ao teste de Wilcoxon, com nível de significância de 5%. A diferença, em mm, entre os valores médios de comprimento dos canais radiculares, entre os métodos radiográfico e clínico (0,8 mm) foi estatisticamente significativa (p=0,006). A correlação entre os dois métodos de avaliação foi moderada (p=0,000).

Com base nos resultados obtidos pode-se concluir que a odontometria obtida pela avaliação radiográfica tem como consequência a superestimação do comprimento real dos canais radiculares de dentes decíduos.

PIB047 Avaliação de Parâmetros Antropométricos, Bioquímicos e da Condição Periodontal de Adolescentes com Sobrepeso ou Obesos

Fernandes LHF*, Cavalcanti AL, Ramos IA, Macedo RF, Aragão AS, Medeiros CCM
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA.
E-mail: liege_helena@hotmail.com

Objetivou-se avaliar o perfil antropométrico, de condição sistêmica e periodontal de adolescentes atendidos em um centro de referência para obesidade infantil em Campina Grande - PB. Estudo transversal, com amostragem por conveniência, sendo analisados 24 adolescentes com idades entre 12 e 19 anos. Foram analisados os parâmetros antropométricos e bioquímicos e o grau de periodontite (profundidade de sondagem e perda de nível de inserção clínica). Realizou-se análise descritiva dos dados. A maioria dos pacientes era do sexo feminino (66,7%), obesos (Índice de Massa Corporal >30) (78,3%), com circunferência abdominal maior que 80cm (79,1%); colesterol HDL abaixo de 50mg/dL (58,5%); proteína C-reativa acima do valor normal (25,2%) e com diagnóstico para síndrome metabólica (20,8%). Apenas 8,7% dos adolescentes apresentaram periodontite de grau de leve.

Os adolescentes apresentavam-se obesos, porém não apresentaram diagnóstico para a síndrome metabólica de acordo com as análises bioquímicas, sendo a frequência de periodontite baixa. (Apoio: CNPq - 474062/2012-0)

PIB049 Avaliação de alternativas para incrementar a resistência de união na colagem indireta de braquetes

Gabarrone LR*, Robles-Ruiz JJ, Medeiros IS, Kanashiro LK
Ortodontia/odontopediatria - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
E-mail: lilian.gabarrone@gmail.com

Com o propósito de incrementar a resistência de união na técnica de colagem indireta de braquetes, alguns ortodontistas sugerem o condicionamento dos pads de resina com produtos químicos antes da colagem. Esse trabalho objetivou comparar a resistência de união e a interface de falha da colagem de braquetes colados indiretamente, após o condicionamento do pad de resina com Plastic Conditioner e Metilmetacrilato. Foram utilizados 60 incisivos inferiores bovinos divididos aleatoriamente em 3 grupos, nos quais foram colados indiretamente braquetes, cujos pads de resina receberam diferentes condicionamentos: G1 (controle)- nenhum condicionamento; G2- Plastic Conditioner; G3- Metilmetacrilato. A força máxima de cisalhamento necessária para descolar o braquete foi obtida pela máquina de ensaios universal; a interface de falha na colagem foi determinada pelo Índice de Resina Remanescente (ARI). O teste ANOVA a um critério, com o teste post hoc de Tukey, foi utilizado para comparar a resistência adesiva entre os grupos. As diferenças entre as pontuações do ARI foram avaliadas com o teste de Kruskal-Wallis (P=0,05). Não houve diferença estatisticamente significativa entre os grupos quanto à resistência de união. Entretanto, as pontuações do ARI para G3 foram estatisticamente maiores do que G2.

Assim, concluiu-se que o condicionamento do pad de resina com Plastic Conditioner ou Metilmetacrilato não incrementa a resistência de união; entretanto, o condicionamento com Metilmetacrilato tende a deixar maior quantidade de resina remanescente no dente.

PIB046 Aleitamento materno e risco de má oclusão na dentição mista e permanente: revisão sistemática

Pacheco RTCA*, Avila WM, Paiva SM, Pordeus IA, Zina LG, Martins CC
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.
E-mail: reinaldin007@hotmail.com

Objetivo: O objetivo desta revisão sistemática e meta-análise foi buscar evidências científicas da associação entre a história de amamentação em comparação com o uso da mamadeira e ocorrência de má oclusão na dentição mista e permanente. A pergunta clínica (PICO) foi: crianças em fase de dentição mista ou permanente (Paciente), mamadeira (Intervenção), aleitamento materno (Comparação) e má oclusão (Resultado). Métodos: Para o estudo foram consultadas sete bases de dados: PubMed, Web of Science, Cochrane Library, Bireme, Clinical Trials, UK National Institute for Health e US National Institutes of Health obtendo 958 artigos de até novembro de 2013. Quatro estudos foram incluídos na revisão: um de caso-controle, e três transversais. Resultados: Dois eram representativos: um representando a população dos Estados Unidos e outro representativo de cidade brasileira. Dois estudos mostraram que um período longo de amamentação diminuía o risco de má oclusão (p<0,05); outros dois estudos não observaram associação entre o perfil facial e a duração do aleitamento materno (p>0,05).

Conclusões: As evidências científicas sugerem que não há associação entre o uso de mamadeira e má oclusão na dentição mista e permanente; a duração da amamentação não pode ser confirmada como um fator de risco para má oclusão nem para o perfil facial. Devido a grande heterogeneidade dos estudos, mais estudos prospectivos são necessários para confirmar a evidência. (Apoio: CAPES)

PIB048 Avaliação do conhecimento de educadores pré-escolares sobre saúde bucal, má oclusões e hábitos deletérios

Sciescia R*, Oliveira L, Santos FT, Lunardi N, Boeck EM, Pizzol KEDC
CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA.
E-mail: rodrigo.sciescia@gmail.com

Tendo por objetivo avaliar o conhecimento de educadores sobre saúde bucal, má oclusões e hábitos deletérios, realizou-se uma pesquisa através de questionário, entregue à educadores de pré-escolas do município de Araraquara-SP, obtendo-se o retorno de 143 questionários. O questionário estruturado, com perguntas fechadas, foi dividido em 3 partes de acordo com o assunto abordado. Este, visava obter informações sobre o nível de conhecimento dos educadores à respeito de doenças bucais como: cárie, periodontopatias, bem como traumas dentários e como agir na vigência dos mesmos. Foram analisadas também, as informações referentes aos hábitos bucais deletérios e as condutas dos mesmos diante da presença destes hábitos em seus alunos. Os educadores foram ainda questionados sobre o fato de terem recebido ou não orientações sobre saúde bucal e a qualidade de tais informações. Com base nos resultados, observou-se que a maioria dos educadores apresentou conhecimento razoável sobre saúde bucal (72%) e hábitos deletérios (52,4%), apesar de 89,5% dos entrevistados já terem recebido orientações sobre o assunto. O teste qui-quadrado mostrou não haver associação entre o nível de conhecimento dos educadores e as variáveis: faixa etária, tipo de escola e auto avaliação do conhecimento.

Nota-se a necessidade do acesso desses profissionais à informações complementares sobre saúde bucal para abordarem estes conteúdos através de práticas educativas, uma vez que os professores são os profissionais mais indicados para ensinar e motivar as crianças.

PIB050 Análise Topográfica de Cinco Braquetes Ortodônticos de Cerâmica Policristalina

Pimentel AH*, Da-Silva AV, Michelon D, Kröning MA, Pacce MA, Piva E, Pinheiro HA, Silva MF
Dentística Restauradora - UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS.
E-mail: alicehammespimentel@gmail.com

As características físicas dos braquetes cerâmicos policristalinos podem variar, por isso o objetivo deste estudo foi realizar uma análise qualitativa e quantitativa dos seguintes fabricantes: Dentaurum (DENT), Morelli (MOR), 3M (3M), RMO (RMO) e TP (TP). Um operador realizou o estudo com cinco grupos de 14 unidades de cada marca, nestes foi realizada análise MEV de 4 unidades de cada grupo, nas restantes 10 unidades foi registrada a rugosidade média (Ra). Finalmente um elemento de cada marca foi fraturado para avaliar a estrutura interna. Utilizamos a análise de variância de acordo com uma via e teste de Tukey ($\alpha = 5\%$). Os dados foram previamente transformados usando a função logarítmica. O fator de fabricante (p) Conclui-se que as marcas de braquetes testadas têm diferentes rugosidades e diferentes características topográficas, que por sua vez podem se refletir no acúmulo de biofilme, força de atrito e resistência de união.

PIB051 Avaliação da força de degradação de elásticos ortodônticos intermaxilares naturais e sem látex

Oliveira LR*, Melgaço CA, Pantuzo MCG, Pazzini CA
Ortodontia e Odontopediatria - UNIVERSIDADE TRÊS CORAÇÕES.
E-mail: larissaroliveira@hotmail.co.uk

O uso de elastômeros na ortodontia é uma prática rotineira, principalmente os elásticos intermaxilares. Entretanto, a presença do látex na borracha mostra alta prevalência de hipersensibilidade aos pacientes. Este experimento avaliou a degradação da força dos elásticos ortodônticos inter-maxilares ao longo do tempo por meio de ensaios biomecânicos dinâmicos. Foram utilizados 1.120 elásticos inter-maxilares (Morelli - Sorocaba, Brasil), sendo 560 naturais (com látex) e 560 sintéticos (sem látex) adquiridos de embalagens seladas e dentro do prazo de validade. Os elásticos eram de força média e de tamanhos específicos: 1/8", 3/16", 1/4", 5/16". Estes foram divididos em 2 grupos de acordo com a composição, esticados em 3 vezes seu diâmetro inicial e permaneceram esticados em recipientes com saliva artificial em estufa bacteriológica a 37°. Cada grupo foi retirado apenas nos períodos de avaliação: T1-imediatamente, T2-01 hora, T3-12 horas, T4-24 horas, T5-72 horas, T6-15 dias, T7-30 dias. A aferição das forças foi realizada através de um tensiômetro ortodôntico de forças leves. Observou-se que ambos os elásticos naturais e sintéticos apresentaram degradação ao longo do tempo, ocorrendo as maiores diminuições das tensões nas primeiras 12 horas. Quando comparados os elásticos com e sem látex, só houve diferenças estatisticamente significantes entre os tipos após 15 e 30 dias, com maiores perdas para os elásticos sintéticos.

Com base nos valores obtidos, pode-se afirmar que o uso de elásticos sintéticos não difere dos naturais até um período de 72 horas. (Apoio: CAPES)

PIB053 Prevalência de má oclusão em crianças de 05 e 12 anos de idade do Município de São Luis do Paraitinga-Sp

Fernandes A*, Tuon MM, Santamaria-Júnior M, Vedovello S, Degan VV
Programa de Pós Graduação Em Odontologia - FACULDADES DA FUNDAÇÃO HERMÍNIO OMETTO.
E-mail: alane_fernandes@hotmail.com

O objetivo deste trabalho foi avaliar a prevalência da má oclusão e comparar as diferenças entre as fases de desenvolvimento oclusal, em 100 crianças matriculadas em escolas públicas do Município de São Luis do Paraitinga-SP com idade de 5 e 12 anos. Foram avaliadas 34 crianças de 5 anos na fase de dentadura decidua, utilizando-se o Índice de Má Oclusão (Organização Mundial de Saúde, 1987), e 66 crianças de 12 anos na fase de dentadura permanente, por meio do Índice de Estética Dental (DAI - Dental Aesthetic Index). Verificou-se que dentre as crianças com 12 anos de idade 32% apresentaram oclusão normal ou má oclusão considerada leve, 30% alguma má oclusão definida, 20% má oclusão severa e 18% má oclusão muito grave ou incapacitante. Dentre as crianças de 5 anos, 35% apresentaram oclusão normal, 44% má oclusão leve e 20% severa.

Concluiu-se que nas fases de dentadura mista e início da dentadura permanente a presença de apinhamento é relevante, sendo causa direta de problemas oclusais. Assim, métodos de prevenção e intervenção devem ser implantados o mais precocemente possível, com o objetivo de aumentar a proporção da população com a oclusão normal.

PIB055 Anomalias Dentárias em Pacientes com Síndrome de Down

Occhiena CM*, Topolski F, Faria LP, Ferreira NSP, Micheletti KR,
Miranda-Zamalloa YM, Mendonça MR, Cuoghi OA
UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.
E-mail: carla_cmo19@hotmail.com

As anomalias dentárias podem ter implicações clínicas, tanto no aspecto estético quanto funcional. O conhecimento das características dentárias associadas à Síndrome de Down é fundamental para a qualidade do atendimento odontológico prestado a esses pacientes. O objetivo deste estudo foi avaliar a ocorrência de anomalias dentárias em indivíduos com Síndrome de Down. Foi utilizada uma amostra de 100 radiografias panorâmicas pertencentes aos registros de pacientes com Síndrome de Down (57 masculino e 43 feminino), atendidos no Centro de Assistência Odontológica à Pessoa com Deficiência (CAOE) da Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista "Julio de Mesquita Filho" FOA-UNESP, Araçatuba - Brasil. As idades no momento da radiografia variaram entre 7 e 42 anos. A presença de anomalias foi investigada somente em dentes permanentes e as radiografias foram avaliadas por dois examinadores. A ocorrência de anomalias dentárias foi observada em 42% da amostra sendo que, 14% apresentaram hipodontia, 10% taurodontismo, 10% microdontia, 6% dentes supranumerários, 3% macrodontia, 1% dentes conóides e 1% dilaceração radicular. Em 5% da amostra foi observada mais de uma anomalia dentária.

Foi observada uma alta prevalência de anomalias dentárias em indivíduos com Síndrome de Down. Os resultados reforçam a importância do cuidado odontológico para estes pacientes e fornecem maior embasamento para os profissionais que prestam atendimento odontológico aos mesmos.

PIB052 Estudo in vivo da remodelação óssea e da expressão de genes relacionados à osteogênese após a expansão rápida da maxila

Galisteu-Luiz K*, Arnez MFM, Pingueiro-Okada EM, Ribeiro LNS,
Tavares MLQ, Barretto GD, Stuaní MBS
Clínica Infantil - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.
E-mail: kellygalisteu@gmail.com

Expansão rápida da maxila (ERM) é um procedimento ortodôntico que visa tratar a mordida cruzada posterior. Este estudo avaliou a expressão de genes relacionados à osteogênese e a remodelação óssea em ratos submetidos à ERM. Sessenta ratos Wistar machos foram divididos nos grupos Controle (C; n=30) e C+ERM (n=30), e eutanasiados após 3, 7 e 10 dias da ERM. Foram realizadas análises histológicas e de expressão gênica. Por meio do qRT-PCR, quantificou-se a expressão gênica de osteoprotegerina (Opg), Rank (receptor ativador do fator nuclear kappa B), Rankl (ligante do RANK), osteocalcina (Occ), sialoproteína óssea (Bsp), osteopontina (Opn), osteonectina (Onc) e proteína óssea morfogenética 2 (Bmp-2). Os dados foram submetidos às análises estatísticas ANOVA e pós-teste de Bonferroni. No grupo C, observou-se remodelação óssea fisiológica com predominância de osso maduro ao longo do tempo. No grupo C+ERM, aos 3 dias, notou-se presença de células inflamatórias, áreas hemorrágicas na região da ERM associada à formação óssea imatura e remodelação ativa. Nos períodos tardios, notou-se a redução do processo inflamatório e hemorrágico associado ao aumento das áreas de remodelação óssea. Aos 3 dias houve uma inibição da expressão de Bmp-2 e Onc no grupo C+ERM; aos 7 dias, um estímulo da expressão de Opn, Bsp, Onc e Rankl no grupo C+ERM; aos 10 dias, um estímulo na expressão de Occ, Opn e Onc e redução na expressão de Bmp-2 no grupo C+ERM.

Os resultados mostraram que a ERM está associada à formação óssea tempo-dependente, além de modular diferentemente os genes envolvidos no processo da osteogênese. (Apoio: FAPESP - 2011/00166-0)

PIB054 Influência da presença de sacarose na aderência de Streptococcus mutans a braquetes autoligados

Alves CV*, Carneiro TV, Borges LP, Barros FS, Ferreira-Filho JCC,
Beltrão RTS, Valença AMG
UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA.
E-mail: carolinevieiralves@gmail.com

O uso de braquetes representa um aumento na superfície retentiva, promovendo maior formação de biofilme que, na presença de sacarose, possibilitaria condições mais favoráveis para a colonização de microrganismos. Objetivou-se avaliar a influência da sacarose na aderência de S. mutans (ATCC 25175) à superfície de dois modelos de braquetes autoligados metálicos: Roth® (G1) e Portia® (G2). Utilizou-se 30 braquetes de cada marca comercial que foram divididos de acordo com o tipo de solução de incubação: S1 (2ml de BHI e 50 µl do inóculo bacteriano), S2 (2ml de BHI, 50 µl do inóculo e 1% de sacarose) e S3 (controle-2ml de BHI). Os espécimes foram incubados a 37°C/24h e em seguida cada braquete foi transferido para 1ml de solução salina estéril, agitados, realizando-se diluições seriadas que foram plaqueadas em triplicata em Agar BHI. As placas foram incubadas em microaerofilia a 37°C/48h para contagem das UFC/ml. Os dados foram analisados pelo teste de Mann-Whitney ($\alpha = 0,05$). As médias de UFC/ml registradas para G1, em S1 e S2 foram, respectivamente, 3,87x10⁸ e 5,92x10⁸ (p<0,05) e, para G2, 3,71x10⁸ e 6,92x10⁸ (p<0,05). Em S1 os dois modelos de braquetes apresentaram resultados similares na aderência de S. mutans (p>0,05) enquanto em S2 a adesão foi maior no G2 (p<0,05).

A aderência de S. mutans à superfície de braquetes autoligados metálicos é maior na presença de sacarose. Na ausência de sacarose a adesão não foi influenciada pela marca do braquete, porém, na sua presença, a aderência bacteriana se mostrou mais expressiva nos braquetes Portia®. (Apoio: CNPq)

PIB056 O protocolo Alt-Ramec é mais efetivo e estável que a disjunção palatal e tração maxilar no tratamento da classe III? Revisão Sistemática

Santos CBR*, Santos NL, Baião FCS, Coqueiro RS, Santos RL, Maia LC,
Pithon MM
Saúde - UNIVERSIDADE ESTADUAL DO SUDOESTE DA BAHIA.
E-mail: miilarangel@hotmail.com

O objetivo da presente revisão sistemática foi buscar evidências quanto a efetividade e estabilidade do protocolo Alt-RAMEC no tratamento precoce da maloclusão de classe III. Baseada nas diretrizes PRISMA foi realizada busca sistemática nas bases de dados: Cochrane, Pubmed, Medline, Scielo, Scopus e LILACS, seguindo alguns critérios de inclusão: estudos em humanos durante o período de desenvolvimento crânio-facial e utilização do protocolo Alt-RAMEC para expansão maxilar. 51 artigos foram selecionados através dos resumos e/ou títulos, sendo que apenas 3 cumpriu os critérios de seleção final. No primeiro artigo os autores observaram que o protocolo de Alt-RAMEC promoveu uma protração maxilar em um período de tempo menor e com resultados melhores. No outro artigo os autores utilizaram do princípio do protocolo Alt-RAMEC, com o movimento de expansão e contração da maxila, porém não fizeram uso de molas intra orais para a protração, utilizando assim outra forma de protração, e também observaram protração mais eficaz no grupo que seguia os princípios do Alt-RAMEC. No terceiro artigo os autores associaram dispositivos de ancoragem temporária ao protocolo de Alt-RAMEC e relataram ser este um método mais eficaz para correção de classe III.

Obteve-se evidência da efetividade em tratamentos precoce de pacientes classe III com a utilização do protocolo de Alt-RAMEC. Com relação a estabilidade dessa modalidade de tratamento é necessário estudos a longo prazo. (Apoio: UESB)

PIB057 Influência da espessura de substruturas de zircônia (Y-TZP) na resistência adesiva da porcelana de cobertura

Cunha G*, Longhini D, Fonseca RG, Adabo GL

Materiais Odontológicos e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.

E-mail: giovannicunha@foar.unesp.br

Ao contrário de ligas metálicas que possuem alta condutibilidade térmica, a zircônia e a porcelana feldspática são isolantes térmicos. Assim o resfriamento da porcelana é mais lento quando combinada com zircônia, modificando potencialmente o coeficiente de expansão térmica e introduzindo tensões residuais térmicas. Essas têm sido consideradas como a principal causa de lascamentos e delaminações da porcelana nestes trabalhos. Para maior resistência é recomendável infra-estruturas anatômicas que proporcionem espessura homogênea e controlada da porcelana. No entanto, nas infra-estruturas anatômicas maiores espessuras de zircônia poderiam retardar ainda mais o resfriamento. A proposta deste estudo é avaliar o efeito da espessura da substrutura em zircônia nas propriedades mecânicas da porcelana de cobertura. Amostras quadrangulares de zircônia Ceramill ZI (Amann Girrbach – Austria) com 5 mm de lado foram obtidas nas espessuras de: 1 mm, 2 mm e 3 mm (n=15). A porcelana de cobertura Vita VM9 (VitaZahnfabri - Alemanha) foi aplicada sobre a zircônia, mantendo a espessura padronizada em 1,5 mm. O ensaio de resistência ao cisalhamento foi executado na máquina de ensaios Emic DL 2000, com célula de carga de 5 kN, a velocidade de 1 mm/min. Anova a um fator não foi significativa ($p=0,55$), demonstrando que a resistência de união por cisalhamento não diferiu estatisticamente entre os grupos com infra-estrutura de zircônia de 1 mm (18,5 MPa), 2 mm (15,6 MPa) e 3 mm (17,1 MPa).

O volume da infra-estrutura de zircônia parece não interferir na adesão entre zircônia e porcelana. (Apoio: FAPESP - 2013/13111-5)

PIB059 Atividade antimicrobiana de cimentos cirúrgicos frente a microrganismos bucais

Amaral LS*, Lopes ACR, Martins CHG, Moraes TS, Marangoni S, Casemiro LA

Odontologia - UNIVERSIDADE DE FRANCA.

E-mail: le.amaral04@gmail.com

O uso de cimento cirúrgico é, atualmente, uma questão controversa pela possibilidade desse material reter microrganismos, desfavorecendo o reparo tecidual. Este trabalho avaliou a ação dos cimentos cirúrgicos Coe-Pak (GC America), Periobond (Dentsply) e Voco Pac (Voco) frente a sete bactérias bucais. Utilizou-se a técnica de difusão em ágar, em poços com camada dupla (triplicata). Em placas de Petri foram preparadas as camadas base (25,0mL de ágar Brain Heart Infusion) e seed (12,5mL do mesmo meio inoculado com *Streptococcus sobrinus* ATCC 33478, *Lactobacillus casei* ATCC 11578, *Streptococcus sanguinis* ATCC 10556, *Streptococcus mitis* ATCC 49456, *Enterococcus faecalis* ATCC 4082, *Streptococcus salivarius* ATCC 25975 e *Streptococcus mutans* ATCC 25175, 0,5 de McFarland). Os poços preparados foram preenchidos com os materiais manipulados segundo recomendações dos fabricantes. As placas de Petri foram mantidas em temperatura ambiente (180min) e incubadas (37°C, 24h) em condições atmosféricas ideais. Os halos formados foram analisados (Anova, Tukey, $p \leq 0,05$). Periobond apresentou a maior ação frente aos microrganismos, seguido do Coe-Pak. O Voco Pac exibiu a menor atividade, diferindo significativamente ($p \leq 0,05$) dos demais cimentos. As bactérias mais sensíveis diferiram entre os materiais (Coe-Pak - *S. salivarius* ATCC 25975), Periobond - *S. sobrinus* ATCC 33478 e Voco Pac - *S. sanguinis* ATCC 10556). *E. faecalis* ATCC 4082 foi a bactéria mais resistente aos cimentos avaliados.

Os cimentos cirúrgicos Periobond, Coe-Pak e Voco Pac apresentaram ação, em diferentes intensidades, frente aos microrganismos avaliados. (Apoio: FAPs - Fapesp - 2010/15544-8)

PIB061 Avaliação da resistência mecânica de um Cimento de Ionômero de Vidro experimental reforçado com biopartículas de Hidroxiapatita

Moras DL*, Bezerra HRL, Trajano PGL, Oliveira MQF, Brandao MSP, Dantas DCRE, Freire WP, Braz MCA

Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA.

E-mail: daniella_lucena@hotmail.com

Os Cimentos de Ionômero de Vidro (CIV) são biomateriais amplamente utilizados na odontologia por apresentarem liberação de flúor e forte adesão química ao substrato dental; entretanto, apresentam uma baixa resistência mecânica. Visando melhorar suas propriedades biomecânicas, é proposta a inclusão no material de partículas bioativas, como a hidroxiapatita (HA). Desta forma, o objetivo deste trabalho foi desenvolver um CIV experimental e avaliar o efeito da incorporação de HA (5% e 12% em peso) ao pó do cimento. Para o preparo do pó do CIV experimental foi realizada uma mistura de óxidos (alumínio, silício, fluoreto de cálcio e de sódio) e HA, todos fundidos a 1200°C. A parte líquida foi obtida através da solução aquosa com o ácido poliacrílico, tartárico e itacônico. A resistência mecânica dos cimentos analisados foi determinada através dos ensaios de microdureza Vickers, resistência à flexão e à compressão. Os resultados obtidos indicam que o CIV experimental apresentou maiores valores de microdureza em relação ao controle, sem alterações significativas com a inclusão de HA. Entretanto, a resistência flexural do CIV experimental aumentou com o acréscimo de HA; e nos ensaios de resistência à compressão, o CIV experimental exibiu o maior módulo de elasticidade.

Através dos resultados obtidos pode-se concluir que o CIV experimental apresentou maior resistência mecânica em comparação ao grupo controle. Desta forma, o cimento desenvolvido consiste numa alternativa de um biomaterial restaurador com propriedades adequadas para a clínica odontológica.

PIB058 Influência da adição de nanotubo de carbono na resistência à fadiga em compósitos odontológicos

Moreira FP*, Matos MPO, Souza FN, Camacho AR, Gouvêa CVD, Mathias ALMR, Tiossi R, Almeida CC

Odontotécnica - UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE.

E-mail: filippepaiva@id.uff.br

O ensaio de fadiga tem sido utilizado como um teste de simulação da mastigação, com aplicabilidade no desenvolvimento de novos materiais odontológicos. A adição de nanotubo de carbono (NC) em nanocompósitos poliméricos visa melhorar as propriedades mecânicas dos mesmos e constitui o objetivo do presente trabalho. Amostras de NC foram inicialmente caracterizadas por TPO, espalhamento Raman, MET, microanálise por XPS. Os resultados mostraram 50 (%) de pureza com presença de tubos e comprimento em torno de 100 a 200 nm. Quatro grupos de amostras foram preparadas, dois grupos de resina epóxi, (GI) com NC, (GII) sem NC; dois grupos de PMMA, (GIII) com NC, (GIV) sem NC. A concentração de NC utilizada foi 0,5 % do peso. Os polímeros foram preparados e curados segundo as normas dos fabricantes e submetidos ensaio de fadiga e análise por microscopia eletrônica de varredura (MEV). Os resultados foram tabulados e analisados estatisticamente.

Observou-se diferença estatisticamente significativa ($p < 0,05$) entre os grupos, com maior resistência à fadiga nos Grupos com NC. As imagens de MEV mostraram diferentes resultados quanto à dispersão do NT. Os resultados sugerem que a adição de NC influenciou na resistência dos materiais avaliados uma vez que os grupos com NC apresentaram menor deformação superficial ao ensaio de fadiga.

PIB060 Avaliação do crescimento de biofilme e efeito antimicrobiano sobre materiais restauradores provisórios

Ribeiro JS*, Reiznautt CM, Kreps EL, Oliveira HL, Peralta SL, Piva E, Lund RG

Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS.

E-mail: ju_silvaribeiro@hotmail.com

Uma das propriedades desejadas dos materiais temporários é que eles proporcionem um baixo acúmulo de biofilme, reduzindo o risco de microinfiltração e lesões de cáries secundárias. Este estudo avaliou a influência destes materiais sobre o acúmulo de biofilme (AB), e o seu efeito antibacteriano, através do teste de contato direto modificado (TCD). Foram testados (n=8) discos de 6 mm de diâmetro x 1mm de espessura de: Bioplic(B), Fill Magic(FM), Luxatemp(L), Revotek(R) e Fermitt(F) e Esmalte(E). Para AB, os discos foram suspensos em placas de 24 poços com meio BHI+ sacarose 1% e *S. mutans* UA159 (inóculo ajustado a 0,5 de McFarland). O biofilme foi formado por 72h. Depois, foi realizada a contagem das unidades formadoras de colônias (UFC) por mg. Para TCD, os discos foram colocados em placa de 96 poços com 10µl de inóculo de *E. faecalis*, e incubados por 1 e 24h. Então, foi adicionado meio TSB e realizou-se a diluição seriada dos eludatos, para posterior contagem de UFC/ml. Os dados foram submetidos a ANOVA uma via, seguida do teste de Fisher LSD. Para AB, os valores de média±dp, em UFC/mg, variaram de 8,0±0,2 e 8,0±0,5 (B e FM, respectivamente) a 8,3±0,2(E) e houve diferença estatística entre B e FM com os demais grupos ($p < 0,023$). Para TCD 1h os valores, em UFC/ml, variaram de 7,8 ±0,5(B) a 8,9 (FM), apresentando B maior efeito antimicrobiano($p < 0,001$). Para TCD 24h, a variação foi de 7,8±0,5(B) a 8,9±0,2(FM), sendo B o mais antimicrobiano($p < 0,001$).

*Concluiu-se que B e FM interferiram no acúmulo de biofilme de *S. mutans* e B foi o mais antimicrobiano quando exposto ao *E. faecalis* por até 24h.*

PIB062 Avaliação da solubilidade de diferentes cimentos endodônticos

Pasqualotto AS*, Dorilêo MCGO, Pimenta HC, Estrela CRA, Guedes OA, Tonetto MR, Porto AN, Borges AH

UNIVERSIDADE DE CUIABÁ.

E-mail: amobile_pasqualotto@hotmail.com

O objetivo do presente estudo foi avaliar a solubilidade dos cimentos AH Plus®, Endofill®, MTA FillApex® e Seal Apex®. Após a espatulação, os cimentos foram inseridos em moldes com 1,5 mm de espessura e 7,75 mm de diâmetro interno. Decorrido o intervalo de tempo três vezes maior que o de endurecimento, a amostra foi removida do molde e pesada. Posteriormente, a amostra foi colocada em um recipiente contendo 7,5mL de água destilada. Ao final de 24 horas, foi realizada a segunda pesagem. A perda de massa de cada amostra foi anotada e expressa como a porcentagem da massa original do material. Foram realizadas 5 medidas para cada cimento. As médias foram comparadas utilizando-se do teste estatístico de análise de variância com pós-teste de Tukey, para nível de significância de 5%. O AH Plus® apresentou os menores valores de solubilidade (0,46 ± 0,20), significativamente diferente dos demais cimentos ($p < 0,05$). O MTA FillApex® (2,88 ± 0,23) e Endofill® (3,82 ± 0,36) apresentaram resultados intermediários, no entanto estatisticamente diferentes entre si ($p < 0,05$). Os maiores valores de solubilidade ($p < 0,05$) foram apresentados pelo SealApex® (5,44 ± 0,46).

Por meio da metodologia empregada foi possível concluir que o AH Plus® foi o menos solúvel. O cimento SealApex® foi o mais solúvel. Apenas o AH Plus® e o MTA FillApex® apresentaram solubilidade menor que 3% da massa inicial, dentro dos padrões requeridos pela recomendação 57 da ANSI/ADA.

PIB064 Adesão à dentina tratada com micropartículas de Biosilicato: estudo in vitro por microtração e MEV

Santos EL*, Tirapelli C, Pires-de-Souza FCP, Panzeri H, Chinellatti MA

Materiais Dentários e Prótese - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

E-mail: eglinhalesantos@hotmail.com

Agentes remineralizantes, como os biovidros, têm sido utilizados na dentina como tratamento superficial, o que pode influenciar o processo de adesão. O objetivo deste trabalho foi avaliar a resistência adesiva à dentina e analisar a morfologia da interface após o tratamento superficial com micropartículas de Biosilicato. Para o teste de microtração, foram selecionados 30 molares humanos hígidos aleatoriamente divididos em três grupos (n=10) de acordo com o tratamento superficial: a) jateamento com Biosilicato [distância=1cm/ pressão=5bar/ tempo=1min]; b) suspensão de Biosilicato 10%; c) nenhum (controle). A seguir, as superfícies dentinárias foram restauradas com sistema adesivo/resina composta (Adper Single Bond 2/FiltekZ-250). Os espécimes foram seccionados de forma a serem obtidos palitos ($\pm 1\text{mm}^2$) que foram submetidos ao teste de microtração em Máquina Universal de Ensaios (0,5mm/min;50kgf). Os dados (MPa) foram submetidos à Análise de Variância e Teste de Tukey ($\alpha=5\%$). Para a análise morfológica da interface adesiva em Microscopia Eletrônica de Varredura (MEV), foram utilizados 9 molares humanos hígidos (n=3) restaurados da mesma forma. Os resultados da microtração mostraram que, tanto para o jateamento quanto para a suspensão aquosa, os grupos do Biosilicato obtiveram os maiores valores (p<0,05) de resistência adesiva. As imagens (MEV) revelaram a ocorrência de hibridização e tags uniformes em todos os grupos.

O tratamento superficial com micropartículas de Biosilicato influenciou positivamente a resistência de união à dentina e não alterou a morfologia da interface adesiva. (Apoio: FAPs - FAPESP - 2013/04321-6)

PIB066 Propriedades mecânicas de compósitos bioativos contendo fosfato dicálcico dihidratado (DCPD) e vidros de bário

Chiari MDS*, Braga RR, Rodrigues MC

Materiais e Biologia Oral - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.

E-mail: marina.chiari@usp.br

A pesquisa analisou o efeito da substituição de vidros de bário por fosfato dicálcico dihidratado (DCPD) sobre propriedades mecânicas e grau de conversão (GC) de compósitos bioativos experimentais. Nove compósitos foram manipulados contendo BisGMA e TEGDMA (1:1 em mols). O delineamento experimental contou com dois fatores: total de carga (40%, 50% ou 60% em volume) e vol% de DCPD (0, 10 ou 20). GC (24 h/37°C, n=3) foi determinado através de near-FTIR. Resistência à flexão biaxial (RF) e módulo flexural (E) foram obtidos após 24 h e 28 d em água (37°C) fraturando-se os corpos de prova (n=10) em um dispositivo "pistão sobre três bolas". Os resultados foram submetidos a ANOVA/teste de Tukey (alfa: 5%). Não houve diferenças no GC (p=0,161). Para RF (MPa), os fatores principais foram significantes (p<0,001). Para o fator "total de carga" 60%: 116,6±28,1A, 50%: 110,3±29,5AB, 40%: 104,4±28,9B. Com 10% DCPD, a RF reduziu 23% (137,9±23,5 a 105,5±18,6) e com 20% DCPD, redução de 36% (87,9±19,0). Após 28 d, a RF reduziu 23% (125,4±24,3 a 96,9±26,4). Para o E (GPa), a interação "DCPD x tempo" foi significativa (p<0,05): materiais com 20% DCPD tiveram redução significativa de 24% (24h: 14,8; 28d: 11,3). Após 24 h, o material com 40% de carga total e 20% DCPD obteve E inferior àqueles contendo 60% de carga total e 0% ou 10% DCPD. Após 28 d, todos os compósitos com 40% de carga e aquele com 50% de carga total e 20% DCPD obtiveram E inferior à formulação com 60% de vidro.

A substituição do vidro por DCPD não afetou o GC ou o E em nenhum dos níveis de carga. RF foi negativamente afetada. Para materiais com 20% DCPD, o período de imersão reduziu o E. (Apoio: FAPESP - 2012/25253-6)

PIB068 Efeitos da ciclagem em micro-ondas do gesso de inclusão sobre propriedades da resina acrílica termobatizada

Carvalho TMI*, Paes-Junior TJA, Macedo VC

Materiais Dentários e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS.

E-mail: taynatmic@gmail.com

O objetivo neste estudo foi verificar a influência da secagem prévia do gesso de inclusão durante a polimerização por energia de micro-ondas na microdureza e na ocorrência de porosidades em resinas acrílicas. Foram confeccionados padrões em cera nº 7 em forma de um paralelogramo com dimensões respectivamente de 2,0x2,0x2,0cm (8cm³), 2,0x2,0x1,0 (4cm³) e 2,0x2,0x0,5 (2cm³). Os padrões foram incluídos em mufas para microondas e estas foram divididas em 4 grupos: 1A e 2A sem secagem e 1B e 2B com secagem prévia do gesso, realizada em forno de microondas por 10min a 600W. Após a secagem os grupos 1B e 2B permaneceram por duas horas em estufa. A prensagem foi realizada com as resinas acrílicas Vipi Wave e Lucitone e a polimerização em microondas. Foi realizado o acabamento com lixas e polimento no torno. A análise da microdureza foi realizada pelo teste Vickers, onde três edentações foram feitas em cada espécime e a média dos valores foi considerada. Para avaliação da porosidade foi feito primeiramente um ranqueamento quanto à sua presença, e para aqueles onde estas foram encontradas fez-se a análise da área destas porosidades em um estereomicroscópio. Houve predomínio de porosidades de maior extensão para os grupos em que o gesso foi previamente seco em amostras de 8cm³. Para as de 4cm³ evidenciaram-se bolhas mais expressivas nos grupos 1B e 2B o que reforça a condição obtida para maior volume. A dureza não apresentou diferença significativa entre os grupos.

Concluiu-se que a secagem do gesso influencia a porosidade da resina acrílica, sobretudo em grandes volumes.

PIB065 Aplicabilidade da fotoativação na presa química dos cimentos Ionoméricos convencionais

Azenha GR*, Provasi S, Villalpando KT, Pinheiro SL

Ccv - Faculdade de Odontologia - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE CAMPINAS.

E-mail: giuu_luc@hotmail.com

A aplicação da fotoativação pode acelerar a reação de presa dos CIV, reduzindo a contaminação e a embebição do material. O objetivo do presente trabalho foi avaliar se o fotopolimerizador de uso odontológico (LED) aplicado por 20 segundos sobre o cimento ionomérico convencional pode acelerar a presa química desse material. Os CIVs utilizados foram o Vidrion R e o Ketac Molar. Foram confeccionados 40 corpos de prova divididos aleatoriamente em 4 grupos (n=10): G1- amostras de Vidrion R não fotoativadas; G2- amostras de Vidrion R fotoativadas por 20 segundos; G3- amostras de Ketac Molar não fotoativadas; G4- amostras de Ketac Molar fotoativadas por 20 segundos. A espátulação do ionômero de todos os grupos foi de 40 segundos com espátula metálica nº24. O tempo foi marcado desde o começo da espátulação até a perda do brilho do material em segundos. A fotoativação foi realizada com aparelho Optilight Max (Gnatus) com potência de luz de 1200 mW/cm² e um comprimento de onda de 450nm. Os resultados foram analisados no Programa Biotat 4.0. Foi feita a análise descritiva e aplicado o teste de Kruskal Wallis (Student-Newman-Keuls). A fotoativação dos cimentos ionoméricos convencionais Vidrion e Ketac Molar acarretou redução significante no tempo gasto para a presa química desses materiais (p<0.01). Não houve diferença entre o tempo gasto para presa química com ou sem fotoativação quando foram comparados os cimentos ionoméricos Vidrion e Ketac (p>0.05).

Pode-se concluir que a utilização do LED está indicada como alternativa para acelerar a presa química dos cimentos ionoméricos convencionais.

PIB067 A influência da proporção A/P na estabilidade dimensional final e fidelidade de reprodução no gesso tipo III

Ritzel OI*, Martuci RR, Fiuza CT, Scutti JAB, Ortiz-Junior RPGR,

Inocentes RAM, Pinho RFC

CENTRO UNIVERSITÁRIO DAS FACULDADES METROPOLITANAS UNIDAS.

E-mail: osmar_odonto@hotmail.com

A falta de adaptação de peças protéticas interfere diretamente no mecanismo da mastigação afetando a saúde oral do paciente. Isso é decorrente de uma alteração dimensional presente no modelo, como abordado em literatura por Paes-Junior et al, 2010; Rodrigues et al, 2011 e Marquezam et al, 2012. O objetivo do estudo foi investigar a manipulação e a proporção da relação A/P do gesso tipo III e sua interferência direta na alteração do modelo. Manipulado segundo as instruções do fabricante 100g/30ml água foi idealizado o GC e em seguida essa relação A/P foi alterada em + 5ml para o G1, 10ml para o G2, 15ml para o G3, 20ml para o G4, totalizando n=20. Randomizadas as amostras, essas foram avaliadas em: presa inicial, presa final, porosidade e expansão de presa. A porosidade (qualitativamente) foi maior no GC deixando mais rugosa a superfície dessas amostras. Aumentada a relação A/P, os resultados foram significantes (\bar{x} , $S\bar{x}$ e S), pois, a presa inicial do G4 $\bar{x}=6,71$ minutos foi maior que a dos outros grupos, inclusive do GC $\bar{x}=3,14$ minutos mostrando correlação positiva no aumento da relação A/P mesmo estando abaixo do tempo do fabricante $\bar{x}=8-10$ minutos. Ocorreu o contrário com o tempo de presa final com exceção do G1, chamando a atenção o GC $\bar{x}=50$ minutos que mostrou esse tempo muito maior do que preconizado pelo fabricante.

Concluiu-se que o aumento da relação A/P no gesso tipo III causa: 1- diminuição na porosidade (fidelidade superficial) e no tempo de presa final; 2- o aumento significativamente no tempo de trabalho; 3- não interfere na estabilidade dimensional do modelo em relação a sua expansão de presa (0,1%).

PIB069 Avaliação de materiais temporários à base de resina Bis-acrílica empregados em coroas e prótese parcial fixa

Filizola-de-Oliveira DJ*, Oliveira HL, Peralta SL, Torre EN, Etges A, Lund RG,

Piva E

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS.

E-mail: dfilizola@gmail.com

Este estudo teve como objetivo avaliar o grau de conversão (GC), microdureza (D), sorção (SR) e solubilidade (SL) de materiais provisórios à base de resina Bis-acrílica [System C&B II (S), Access crown (AC) e Protemp TM IV (P)] e Revotek LC (RLc). O GC foi realizado por espectroscopia transformada de Fourier (FTIR), foi dispensado ~10µL de material no cristal de diamante e realizou-se a leitura do monômero seguida da leitura do polímero após presa química, para RLc foi efetuada fotoativação durante 20s. Para o teste de D confeccionou-se barras (12x2x2mm) que foram embutidas em resina epóxi e polidas para realização de 3 leituras (10g por 10s) por amostra em microdurômetro digital. Para SR e SL foram elaborados discos de 6mm de diâmetro e 1mm de espessura para cada material, os quais foram pesados até estabilização da massa inicial (m1), em seguida foram armazenados em água por 7 dias obtendo-se m2 e a massa final foi obtida após nova estabilização (m3). Os dados foram tabulados e analisados no programa SigmaStat 3.5, os testes utilizados foram ANOVA para SR; e Kruskal Wallis para D e SL seguidos de Student Newman Keuls (p<0,05). Médias±dp: Para GC (%) 39,9±0,5(S), 53,0±1,7(P), 55,2±5,1(AC), 70,9±2,3(RLc). Para D (Knoop) 27,7±5(S)a; 24,0±2(P)ab; 21,4±5(AC)b; 13,3±6(RLc)c. Para SR (%) 0,1±0(S)c; 0,1±0(P)b; 0,5±0(AC)b; 0,2±0(RLc)a. Para SL (%) 0,7±0(S)b; 1,2±0(P)b; 1,3±0(AC)a; 0,7±0(RLc)b.

Pode concluir-se que dentre os materiais testados o System apresentou maior microdureza, menor grau de conversão, sorção e solubilidade.

PIB070 **Influência de bebidas alimentícias na microdureza superficial de cimentos de ionômero de vidro**

Gonçalves FC*, Bohner LOL, Godoi APT, Catirse ABCEB

Materiais Dentários e Prótese - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

E-mail: francislaine.goncalves@usp.br

Bebidas alimentícias podem provocar alterações nas propriedades mecânicas de cimentos de ionômero de vidro, em decorrência do pH ácido apresentado pelas mesmas. Assim, o objetivo do presente estudo foi avaliar a microdureza superficial dos cimentos de ionômero de vidro convencional e modificado por resina composta, quando submetidos a imersões em diferentes bebidas alimentícias. Quarenta espécimes de cada tipo de ionômero de vidro: M1 - convencional (Vidrión R, Ss White) e M2 - modificado por resina composta (Vitremér, 3M-ESPE) foram confeccionados com auxílio de uma matriz de teflon (6x2mm). Cada material teve seus espécimes divididos em 4 grupos (n = 10), de acordo com a solução utilizada para imersão: água destilada (S1), Vinho branco (S2), Leite (S3) e Vinho tinto (S4). Os espécimes foram submetidos a ciclos de imersão nas respectivas soluções por um período de 14 dias, 2 vezes ao dia, durante 5 minutos cada ciclo. A leitura de microdureza superficial foi realizada em 2 momentos: 24h após a confecção dos espécimes (T1) e ao término do período experimental (T2). Para a leitura de microdureza Knoop foi utilizado o Microduremetro modelo HMV-200 MicroHardness Tester SHIMADZU (Tokyo, Japão), com força de 50g durante 15 segundos. Os valores de microdureza superficial foram menores para M2 (24,46 ± 0,94) em relação a M1 (42,09 ± 0,94). Não houve diferença estatisticamente significativa entre as soluções.

Foi possível concluir que M2 apresentou uma menor resistência ao desgaste em relação a M1, nas condições em estudo. (Apoio: CNPq - 2013-2317)

PIB072 **Avaliação do pH de quatro substâncias clareadoras de consultório a base de peróxido de hidrogênio**

Vieira GF*, Schiavo DAR, Moura C, Rangel EB, Oltramari ES, Donassollo TA, Ehrhardt A, Henn-Donassollo S

FACULDADE ESPECIALIZADA NA ÁREA DA SAÚDE DO RIO GRANDE DO SUL.

E-mail: gu_fv@hotmail.com

O clareamento dental tem se tornado uma ferramenta muito utilizada na odontologia estética. Uma das opções de tratamento baseia-se na aplicação de peróxido de hidrogênio 35% em consultório. No entanto, sabe-se que após um determinado tempo de aplicação, o gel clareador baixa seu pH, tornando-se ácido, o que pode gerar desmineralização ou erosão do esmalte dental. O objetivo do presente estudo foi avaliar a variação do pH de 4 diferentes géis clareadores em diferentes tempos de aplicação. Para a análise do pH, 3g de cada gel foram distribuídos em tubos de ensaio onde o pH foi verificado nos intervalos de tempo de 0, 15, 30 e 45 minutos. A mensuração foi realizada em um pHmetro (Mettler-Toledo) calibrado em solução tampão com pH 4,00 e 7,00. Os resultados demonstraram que houve diferença estatisticamente significativa entre os diferentes géis avaliados (p<0,001), assim como para os tempos de 30 e 45 minutos (p<0,001). Os géis Mix One Supreme - Vilevie (pH=4,12 ± 0,030), Whiteness HP - FGM (pH=5,25 ± 0,048) e Opalescence Boost - Ultradent (pH=6,12 ± 0,058) foram todos ácidos. O gel Whiteness HP Blue - FGM foi o único que manteve seu pH alcalino (pH= 8,67 ± 0,003) em todos os tempos avaliados.

O estudo demonstrou que, com exceção do gel clareador Whiteness HP Blue, todos apresentaram variação de pH, tornando-se mais ácidos ao decorrer do tempo.

PIB074 **Fotografia digital - Análise do conhecimento de cirurgiões-dentistas de João Pessoa**

Sousa EES*, Rocha OKMS, Batista AUD, Carlo HL, Montenegro RV, Andrade AKM

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA.

E-mail: evllonsa@gmail.com

Esta pesquisa teve o objetivo de avaliar o nível de conhecimento dos cirurgiões-dentistas de João Pessoa (PB) sobre fotografia digital. Tratou-se de um estudo observacional e prospectivo com amostragem não probabilística. A amostra foi composta por 60 profissionais inscritos no Conselho Regional de Odontologia da Paraíba (CRO-PB), nas seguintes especialidades: Prótese, Ortodontia, Dentística e Periodontia. A coleta de dados foi realizada por meio de um questionário, com perguntas objetivas e subjetivas, após abordagem sobre o tema da pesquisa e a assinatura do termo de consentimento livre e esclarecido. Os dados foram tabulados em banco de dados e submetidos à análise estatística descritiva. A partir da análise dos resultados, foi possível verificar que a maior parte dos cirurgiões-dentistas são adeptos a utilização da fotografia digital (71,6%) para diversos fins. Dentre as especialidades, a ortodontia obteve o maior percentual (86,6%), seguido da prótese (73,3%), da periodontia (66,6%) e da dentística (60%).

Dessa forma, pôde-se concluir que a maioria dos especialistas utiliza a fotografia digital como parte da documentação odontológica. Os ortodontistas têm destaque quanto à utilização e frequência das fotografias. Ainda são necessários estudos adicionais para maior aprofundamento sobre o tema em questão.

PIB071 **A influência de dentifícios dessensibilizantes na obliteração dos túbulos dentinários em dentes humanos**

Salim DM*, Pedro RL, Motta LG, Costa MC

UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE.

E-mail: danielmsalim@gmail.com

A hipersensibilidade dentinária é definida como uma resposta dolorosa exagerada a um estímulo externo. Objetivou-se avaliar a eficácia de dentifícios dessensibilizantes na obliteração dos túbulos dentinários através de um estudo in vitro. Oitenta blocos de dentina, foram divididos em oito grupos. Foram utilizados os seguintes dentifícios: Colgate Pro-Alive®, Colgate Tripla Ação®, Colgate Sensitive®, Sensodyne Repair & Protect®, Sensodyne Dentes Sensíveis®, Cariax®; e dois grupos controles (positivo e negativo). Os espécimes foram armazenados em um pool de saliva natural. Uma máquina simuladora de escovação foi utilizada com frequência de 1.400 ciclos por vez, correspondendo a três escovações diárias por 7 dias. O processo foi repetido uma vez por semana, por seis semanas. O Microcópico Eletrônico de Varredura (MEV) foi usado para obtenção de fotomicrografias e análise de íons presentes nas amostras por Espectromicrografia de Massa. Para análise quantitativa foi verificado o percentual de túbulos ocluídos e os dados foram analisados estatisticamente pelos testes ANOVA e teste de Tukey (p Concluiu-se que todos os dentifícios analisados foram capazes de obstruir os túbulos dentinários, porém tanto a Colgate Tripla Ação® quanto Cariax® foram menos eficientes.

PIB073 **Rugosidade superficial de diferentes resinas compostas submetidas ao clareamento com peróxido de hidrogênio a 35%**

Falcão RM*, Bezerra RB, Carneiro JC, Freire DMS, Cavalcanti AN

Clínica Odontológica - UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA.

E-mail: renatamfalcão@hotmail.com

O objetivo do presente estudo foi avaliar o efeito do clareamento com peróxido de hidrogênio a 35% na rugosidade superficial de 2 resinas compostas: nanoparticulada Filtek Z-350 XT (3M ESPE) e microhíbrida Valux Plus (3M ESPE). Um total de 72 espécimes foram divididos em 6 grupos: G1- nanoparticulada fotopolimerizada com tiras de poliéster (controle); G2- nanoparticulada com acabamento e polimento feito com pontas diamantadas, discos de óxido de alumínio, discos de feltro e pasta diamantada seguidos do clareamento; G3- nanoparticulada com acabamento e polimento e clareamento tal como G2 e repolimento com discos de óxido de alumínio, discos de feltro e pasta diamantada; G4- microhíbrida fotopolimerizada com tiras de poliéster (controle); G5- microhíbrida com acabamento, polimento e clareamento tal como G2 e G6, microhíbrida com acabamento e polimento e clareamento tal como G2 e repolimento com discos de óxido de alumínio, discos de feltro e pasta diamantada. Cada espécime foi submetido à leitura no rugosímetro Mitutoyo SJ 301. Obteve-se as seguintes médias aritméticas (Ra) e os desvios padrão: G1-0,36 (0,12); G2-1,19 (0,66); G3-1,22 (0,66); G4-0,69 (0,58); G5-1,51 (0,83) e G6-1,23 (0,52).

Realizou-se a análise estatística, por meio dos testes de ANOVA e Tukey ao nível de significância de 5%, e pôde-se concluir que o acabamento, polimento e clareamento aumentaram a rugosidade superficial e que o repolimento foi eficaz na recuperação da lisura superficial apenas da resina composta microhíbrida.

PIB075 **Análise de propriedades mecânicas do esmalte e dentina humanos após tratamento clareador com peróxido de hidrogênio**

Freire JCP*, Medeiros MID, Gadelha GA, Carvalho FG, Câmara AO, Santos RL, Fonseca RB, Carlo HL

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA.

E-mail: jullianapolhano@hotmail.com

O clareamento é amplamente utilizado, mas seus efeitos nos tecidos dentários mineralizados são controversos. Este estudo analisou in vitro o efeito de géis clareadores sobre propriedades mecânicas do esmalte e dentina humanos. A amostra (n=5) foi composta por 30 terceiros molares e obtida dividindo-se a coroa em duas metades. O grupo controle, referente a uma hemi-seção, foi armazenado em saliva artificial a 37°C por 14 dias. Os grupos experimentais, utilizando as demais hemi-seções, foram submetidos ao tratamento clareador com agentes a base de peróxido de hidrogênio (PH) nas concentrações de 4, 6, 7,5 e 10% (14 dias de aplicação diária por 1h), e nas concentrações de 20 e 35% (duas aplicações com duração de 40 min e intervalo de três dias entre cada uma). Nos intervalos entre as aplicações, as amostras foram armazenadas em saliva artificial. Cada amostra foi analisada na região de esmalte superficial, esmalte médio, esmalte profundo, dentina superficial, dentina média e dentina profunda. Utilizou-se um ultra-micro-indentador, com ponta de diamante do tipo Bercovich, e foram obtidos resultados de nanodureza (GPa) e módulo de elasticidade (GPa). A análise estatística (Teste t não-pareado - $\alpha=0,05$) demonstrou diminuição significativa, nas propriedades analisadas, na região de dentina profunda de todos os géis testados. Na região do esmalte superficial o mesmo foi observado nas concentrações de 10, 20 e 35%.

Todos os géis diminuíram as propriedades mecânicas da dentina profunda. As concentrações de 10, 20 e 35% apresentaram o mesmo efeito no esmalte superficial.

PIB076 Resistência à fratura de dentes colados com diferentes materiais resinosos

Braga SSL*, Silva GR, Miranda RR, Araújo IS, Soares CJ

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.

E-mail: stellabraga2@hotmail.com

Os traumatismos dento-alveolares tem sido considerados um problema de saúde pública, o qual acomete em sua maioria, crianças e adolescentes. A colagem de fragmento dentário tem sido a opção restauradora de escolha quando o fragmento está disponível, apresentando vantagens de ser uma técnica conservadora e que preserve as características originais do elemento dentário. A hipótese levantada neste estudo foi de que os materiais utilizados para a colagem pudessem influenciar na resistência à fratura. Foi proposto avaliar a resistência à fratura do fragmento ao remanescente dentário, variando materiais usados para a colagem: resina composta fluida e cimento resinoso autoadesivo, associando-os as seguintes técnicas de colagem: sem canaleta interna na dentina do fragmento (controle) ou com canaleta interna. Para tanto, foram utilizados 40 incisivos superiores bovinos, que foram fraturados a 6 mm da borda incisal e posteriormente receberam a colagem conforme acima descrito. Os testes de normalidade Shapiro-Wilk ($P = 0,230$) e igualdade de variância ($P = 0,693$) indicaram dados normais e homogêneos. O teste ANOVA Two-way ($p < 0,05$) demonstrou que a técnica de colagem ($P = 0,470$); presença ou ausência da canaleta interna em dentina e o tipo de material de colagem ($P = 0,314$); cimento resinoso autoadesivo (sem canaleta: $172,9 \pm 40,1$ / com canaleta: $146,2 \pm 33,3$) ou resina composta fluida (SC: $160,2 \pm 36,2$ / CC: $157,9 \pm 44,6$) não diferiram.

Concluiu-se que a resistência à fratura em dentes colados não difere quanto aos materiais e técnicas utilizadas para a colagem do fragmento. (Apoio: FAPEMIG - FAPEMIG2013-SAU024)

PIB078 Resistência de união e à fratura de dentes tratados endodonticamente com condutos alargados com diferentes procedimentos restauradores

Carlos N R*, Biacchi GR, Turssi CP, Amaral FLB, França FMG, Basting RT

Dentística - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

E-mail: naty-russo@hotmail.com

Avaliar a resistência à fratura e por push-out de raízes com condutos alargados e restaurados com diferentes procedimentos. Oitenta caninos humanos foram tratados endodonticamente, as raízes foram alargadas e receberam restauração com ($n=20$): núcleo metálico fundido (NMF); pino anatômico (PAN); pino de fibra e pinos acessórios (PAC); pino de fibra com resina composta quimicamente ativada (PE). Foram divididos em dois grupos metodológicos (fratura e push-out), cada um com 10 raízes de cada tipo de tratamento restaurador. Para resistência à fratura, os dentes foram submetidos à aplicação de força em ângulo de 135° em relação ao eixo longitudinal da raiz. Para o teste de push-out, foram seccionados em fatias em diferentes profundidades radiculares e submetidas à extrusão do pino. ANOVA e teste de Tukey ($\alpha = 0,05$) foram aplicados. NMF apresentou a maior resistência à fratura e 90% de falhas desfavoráveis. Não houve diferenças significativas entre os grupos PAN, PAC e PE. PE somente apresentou falhas favoráveis. Maiores valores de resistência de união foram encontrados para os grupos NMF, PAN e PE. A resistência diminuiu do terço cervical em direção ao apical.

Pode-se concluir que, com pinos de fibra de vidro, houve menor resistência à fratura que os NMF, mas com padrão de falha menos deletéria. PAC apresentou menor resistência de união. A resistência de união dos procedimentos para condutos alargados diminuiu do terço cervical em direção ao terço apical.

PIB080 Segurança e aceitabilidade de um dentifrício contendo partículas clareadoras: ensaio clínico randomizado

Lins RBE*, Sousa JP, Sampaio FC, Meireles SS

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA.

E-mail: rodrigowlins@hotmail.com

Objetivou-se avaliar a segurança e aceitabilidade de um dentifrício contendo partículas azuis no tratamento da descoloração dentária. Este ensaio clínico paralelo, duplo-cego e randomizado seguiu as normas do CONSORT. Setenta e cinco indivíduos com média de cor C1 ou mais escuro nos seis dentes ântero-superiores foram randomizados em três grupos de tratamento ($n = 25$): G1- dentifrício convencional; G2- dentifrício clareador contendo sílica e partículas azuis; e G3- peróxido de carbamida a 10%. Os indivíduos do G1 e G2 escovaram seus dentes por 90 segundos, duas vezes ao dia por 14 dias. O G3 usou peróxido de carbamida a 10% numa moldeira individual por 4 horas/noite durante 14 dias. A sensibilidade dentinária (SD) e a irritação gengival (IG) foram mensuradas diariamente através de escala que variou de 0 (sem sensibilidade) a 4 (sensibilidade severa) por 3 semanas. A aceitação dos produtos foi avaliada através de questionário sobre a opinião dos indivíduos em relação ao tratamento empregado. A SD e IG foram relatados por 12% dos indivíduos do G2; os mesmos sintomas foram percebidos por 84% e 80% dos participantes do G3. Na primeira e segunda semana de tratamento, G2 relatou SD e IG semelhantes ao G1 e estatisticamente menores que o G3 (pConcluiu-se que o dentifrício de sílica contendo partículas azuis pode ser considerado seguro e aceitável para uso diário, caseiro e em curto período de tempo. (Apoio: CNPq)

PIB077 Comparação do efeito do clareamento com fitas adesivas e peróxido de hidrogênio 10% no esmalte dental humano - um estudo in vitro e in situ

Fabris CD*, Gagiolla MC, Kerber IC, Carboni VS, Salas M M S,

Demarco FF, Donassollo TA, Henn-Donassollo S

FACULDADE ESPECIALIZADA NA ÁREA DA SAÚDE DO RIO GRANDE DO SUL.

E-mail: cris_dfabris@hotmail.com

O objetivo do estudo foi comparar o efeito das fitas adesivas (FA) e do peróxido de hidrogênio 10% (PH) sobre o esmalte humano in vitro e in situ. Para isso 60 espécimes foram confeccionados a partir de terceiros molares extraídos (5mmX5mmX2mm). Para o estudo in vitro, as FA e o PH foram aplicadas sobre os espécimes ($n=15$), permanecendo por 1h. Em seguida, os corpos de prova foram armazenados em água destilada em estufa a $36,5^\circ\text{C}$. Para o in situ, seis estudantes de Odontologia foram moldados e aparelhos removíveis em acrílico confeccionados. Os 30 espécimes foram autoclavados, divididos e fixados nos 6 aparelhos removíveis. Os voluntários foram instruídos a aplicar o gel e a fita por 1h/dia e utilizar o aparelho por 23h/dia. Ambos os tratamentos foram realizados durante 14 dias. Ensaio de microdureza Knoop foi realizado com uma força de 50Kg por 10s. Os dados foram submetidos a análise de variância três vias e teste complementar de Tukey. Houve diferença estatisticamente significativa na microdureza antes ($217,55 \text{ KHN} \pm 32,63$) e após ($187,78 \text{ KHN} \pm 34,28$) a aplicação das FA ($p=0,021$) e do PH ($238,97 \text{ KHN} \pm 51,85$) e ($213,41 \text{ KHN} \pm 34,24$), ($p=0,034$) in vitro. No entanto, in situ, não houve diferença significativa na microdureza antes ($244,17 \text{ KHN} \pm 37,88$) e após ($247,05 \text{ KHN} \pm 31,11$) para o PH ($p=0,798$) nem para FA ($240,37 \text{ KHN} \pm 36,18$) e ($244,17 \text{ KHN} \pm 37,88$), ($p=0,668$).

Baseado nisso, conclui-se que ambos os tratamentos diminuem a dureza do esmalte dentário in vitro mas não in situ. Assim, sugere-se que a saliva exerce papel fundamental na remineralização do esmalte.

PIB079 Avaliação clínica da efetividade de dentifrícios clareadores na redução da pigmentação extrínseca

Felin GC*, Pegoraro JDL, Vicari CB, Mosele JC, Borba M

Odontologia - UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO.

E-mail: gabifelin@hotmail.com

Os dentifrícios clareadores surgem como opção para a remoção de manchas extrínsecas, sendo produtos de baixo custo e fácil acesso para os pacientes. O objetivo deste trabalho foi verificar a efetividade dos dentifrícios clareadores na redução da pigmentação extrínseca dental. O estudo é uma avaliação duplo-cega, randomizada, controlada. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa, parecer n. 288.491, e todos os voluntários assinaram um termo de consentimento livre e esclarecido. Foram selecionados 20 voluntários, randomizados em 2 grupos ($n=10$): (1) dentifrício convencional (controle) (Colgate Tripla Ação) e (2) dentifrício clareador (Colgate Luminous White). Os voluntários foram instruídos a escovar os dentes duas vezes ao dia durante três semanas. A pigmentação extrínseca foi mensurada por meio do índice Macpherson (modificação do índice Lobene Stain) antes do tratamento e após 3 semanas do uso do dentifrício. O índice Macpherson é calculado utilizando escores atribuídos para a pigmentação extrínseca (intensidade x área) dos elementos dentários anteriores superiores e inferiores, incluindo as regiões proximais, cervical e vestibular ou palatina/lingual. Os dados foram analisados com teste t para dados pareados ($\alpha = 0,05$). Foi observada diferença estatística para o valor do índice Macpherson antes e depois do uso de ambos dentifrícios para a área vestibular.

Concluiu-se que o dentifrício clareador e o dentifrício convencional são efetivos na remoção da pigmentação dental extrínseca.

PIB081 Avaliação da associação de enzimas ao cimento de ionômero de vidro para o tratamento das lesões de cárie dentinárias

Milito F*, Ioshida JS, Amalfi CHP, Santana BR, Navarro ACM, Megiani V R, Pinheiro SL

Dentística - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE CAMPINAS.

E-mail: flaviademilito@hotmail.com

O objetivo desse trabalho foi avaliar a redução de *S. mutans* da lesão de cárie dentinária selada com cimento de ionômero de vidro associado à 1% de lisozima, 1% de lactoferrina e 1% de lactoperoxidase (CIV+LLL). Foram selecionados 20 terceiros molares, superfícies dentinárias planas foram obtidas, os dentes foram impermeabilizados, autoclavados e submetidos ao desafio cariogênico. A lesão de cárie foi confeccionada com *S. mutans* ATCC 25175 na escala 0,5 de McFarland. Os espécimes foram selados com CIV+LLL. Os dentes foram imersos em tubo de ensaio contendo BHI suplementado com 0,5% de extrato de levedura, 1% de glicose e 1% de sacarose. As amostras foram incubadas a 37°C por 15 dias em jarras contendo envelopes geradores de anaerobiose e armazenadas em estufa bacteriológica. O meio de sobrevivência BHI foi substituído a cada 48 horas durante 6 meses. As amostras foram diluídas em água peptonada e semeadas em meio de cultura mitis salivarius bacitracina. As colônias de *S. mutans* foram contadas antes do selamento do tecido cariado, após 24 horas, 1 mês e 6 meses. Os resultados foram submetidos à análise estatística descritiva e ao teste de Kruskal-Wallis (Student-Newman-Keuls). A associação de 1% de lisozima, 1% de lactoferrina, 1% de lactoperoxidase ao cimento de ionômero de vidro acarretou em redução significativa de *S. mutans* após 1 mês ($p < 0,01$). Após 6 meses houve crescimento significativo de *S. mutans* com valores próximos a contagem inicial (antes do selamento, $p > 0,05$).

*O CIV+LLL proporciona aumento da capacidade antimicrobiana sobre *S. mutans* em lesões de cárie dentinárias após 1 mês. (Apoio: FAPESP - 2012/10350-6)*

PIB082 **Influência do Método de Inserção de um Cimento Resinoso Autoadesivo para Cimentação de Pinos de Fibra**

Gorino FM*, Amaral FLB, França FMG, Turssi CP, Basting RT
Graduação - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
E-mail: fgorino@hotmail.com

Avaliaram-se técnicas de introdução do cimento resinoso autoadesivo (U200/ 3M ESPE) no canal radicular quanto à resistência de união (RU) de pinos de fibra de vidro em diferentes profundidades intraradiculares, modo de falha e presença de porosidades no cimento. Quarenta pré-molares humanos tiveram seus canais preparados para a cimentação de pinos de fibra de vidro por diferentes técnicas: seringa de inserção, broca lentulo em baixa rotação, lentulo por meio manual e introdução com o pino de fibra. Foram obtidas secções transversais aos terços cervical, médio e apical para realização dos testes de push-out, modo de falha e presença de porosidades. A ANOVA e teste de Tukey ($p < 0,05$) mostraram que, na cervical, a introdução do cimento com o pino apresentou maior RU, mas sendo esta menor no terço apical ao se comparar com outros métodos. Para os outros métodos, na apical, houve aumento da RU em relação aos outros terços radiculares. Todos os grupos apresentaram menos da metade de sua área total com porosidades, sem diferenças significativas entre técnicas e terços (Kruskal Wallis; $p < 0,05$).

Pode-se concluir que a RU foi influenciada pela técnica de introdução do cimento e profundidade radicular. A técnica de introdução do cimento e as diferentes profundidades intraradiculares não influenciaram a quantidade de porosidades no cimento.

PIB084 **Influência de métodos de ativação de adesivos na resistência de união de pinos de fibra de vidro à dentina intraradicular ao longo do tempo**

Forte PYG*, Maia PV, Amaral FLB, Basting RT, Turssi CP, França FMG
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
E-mail: patricia.ygf@gmail.com

O objetivo deste trabalho foi avaliar a resistência de união à dentina intraradicular, de dois sistemas adesivos convencionais utilizados com fotoativação ou ativação química em diferentes tempos de armazenamento. Sessenta incisivos bovinos foram restaurados com pinos de fibra de vidro e divididos em quatro grupos: Grupo 1 - Dentes restaurados com Scotchbond Multiuso – fotoativação; Grupo 2 - Dentes restaurados com Scotchbond Multiuso – ativação química; Grupo 3 - Dentes restaurados com Fusion Duralink – fotoativação; Grupo 4 - Dentes restaurados com Fusion Duralink – ativação química. Em seguida, as amostras foram seccionadas em cortadeira de precisão obtendo-se fragmentos contendo dentina radicular, cimento e o pino de fibra. Os discos radiculares dos terços cervical, médio e apical foram armazenados por 48 horas ou 90 dias sendo realizado o teste push-out. Os dados foram submetidos a ANOVA em esquema fatorial com parcela subdividida e teste de Tukey. Não houve diferença significativa entre os adesivos ($p = 0,2053$), nem entre os métodos de ativação ($p = 0,4651$). No terço apical a resistência de união foi maior no tempo de 90 dias em todos os grupos ($p < 0,05$). Nos demais terços não houve diferença entre os tempos ($p > 0,05$). No tempo de 48 horas a resistência de união foi menor no terço apical que no cervical ($p < 0,05$), já com 90 dias não houve diferença significativa entre os terços ($p > 0,05$).

Conclui-se que os métodos de ativação e os sistemas adesivos convencionais não influenciaram a resistência de união à dentina intraradicular.

PIB086 **Análise comparativa entre um Selante Ionomérico e um Verniz Fluoretado no Tratamento da Hipersensibilidade Dentinária Cervical**

Martes MM*, Medeiros MCS, Gurgel BCV, Arruda-Câmara RA, Nunes LS
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE.
E-mail: ninamm_2005@hotmail.com

A Hipersensibilidade Dentinária Cervical (HDC) caracteriza-se como uma dor aguda em resposta a estímulos químicos, térmicos, táteis e osmóticos aplicados sobre a dentina exposta. Uma das formas de tratamento consiste na obliteração dos túbulos dentinários com agentes bloqueadores que reduzam a permeabilidade dentinária. O presente estudo comparou a eficácia dos agentes Clinpro™ XT Varnish e Duraphat® na redução da HDC através de um ensaio clínico controlado e randomizado do tipo boca dividida. Foram selecionados 32 voluntários com HDC bilaterais onde os produtos foram aleatoriamente aplicados, formando os grupos 1 e 2, respectivamente. A avaliação da sensibilidade foi realizada através da Escala Visual Numérica nos períodos de observação imediatamente após, 7, 30, 90 e 180 dias e pelo grau de satisfação dos voluntários com o tratamento. Os dados dentro de cada grupo foram avaliados através do teste de Friedman e entre os grupos através do teste de Wilcoxon. O grau de satisfação foi medido pelo Exato de Fisher, todos para uma significância de 5%. Os dois produtos foram efetivos na redução da HDC ($p < 0,001$) evidenciando-se sempre entre a linha base e os períodos subsequentes ($p = 0,015$). Esta redução permaneceu relevante para o grupo 1 porém no grupo 2 observou-se a perda da efetividade a partir de 90 dias ($p = 0,045$). Entre os grupos não houve diferença significativa ($p > 0,05$) assim como em relação ao grau de satisfação.

Conclui-se que os dois produtos são eficazes na redução da HDC. Entretanto, o Clinpro™ revelou um efeito terapêutico mais duradouro.

PIB083 **Resistência de união à dentina intracoronária humana e bovina após clareamento com diferentes agentes**

Reis TC*, Ramalli IC, Souza-Gabriel AE, Messias DCF
UNIVERSIDADE DE RIBEIRÃO PRETO.
E-mail: thiagodec.reis@gmail.com

Com o intuito de substituir a dentina intracoronária humana por bovina em estudos de clareamento, seria relevante comparar o comportamento dos substratos frente a agentes clareadores distintos. Avaliou-se a resistência de união à dentina intracoronária humana e bovina submetidas ao clareamento com diferentes agentes. Oitenta fragmentos de dentina intracoronária (40 humanos e 40 bovinos, $n = 10$) foram submetidos ao clareamento com peróxido de carbamida 37% (PC), peróxido de hidrogênio 38% (PH) e perborato de sódio com peróxido de hidrogênio 20% (PB). O grupo controle (CON) não foi clareado. Para PC e PB, os agentes foram aplicados sobre a dentina, que foi selada com material restaurador provisório por 3 dias. O procedimento clareador foi repetido três vezes. O clareamento com PH foi realizado em única sessão com 3 aplicações de 10 min cada e intervalo de 5 min entre cada aplicação. Após 10 dias, os espécimes foram restaurados com resina composta microhíbrida e submetidos ao teste de cisalhamento em máquina universal de ensaios. Os dados (MPa) foram analisados por Análise de Variância e teste de Tukey ($p < 0,05$). A dentina humana ($1,69 \pm 0,25$) apresentou resistência de união estatisticamente maior que a dentina bovina ($1,26 \pm 0,12$) ($p = 0,0343$). Verificou-se ausência de efeito significativo para agente clareador ($p = 0,2084$) e para interação entre os fatores ($p = 0,5179$).

Conclui-se que a resistência de união à dentina humana foi superior; porém, tal comportamento foi similar à dentina bovina quando exposta aos diferentes agentes clareadores. (Apoio: CNPq)

PIB085 **Influência da aplicação de um gel clareador a base de peróxido de hidrogênio sobre a remoção da pigmentação causada pelo café**

Moreno GBP*, Araújo LS, Farias MLRD, Ferreira IA, Galvão MR, Gomes FAP, Mendonça JS, Dorini AL
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE.
E-mail: gaby_pinheiro@hotmail.com

O objetivo deste estudo in vitro foi avaliar a eficácia de um gel clareador à base de peróxido de hidrogênio a 35% (Whiteness HP – FGM) na remoção da pigmentação de duas resinas compostas (Filtek Z250 e Opallis FGM) quando imersas em café por diferentes períodos de tempo. Utilizando uma matriz plástica e cilíndrica (4mm de altura e 5mm de largura), foram confeccionados 60 espécimes (30 para cada tipo de resina). Estes foram subdivididos em 6 grupos (com aplicação do gel ou não; 24h, 72h ou 168h no café). Após sua confecção, os espécimes foram imersos em soro fisiológico durante 24 horas e posteriormente imersos na solução de café por 24, 72 ou 168 horas. Em seguida os grupos teste receberam 3 aplicações de 15 minutos de Peróxido de Hidrogênio 35%. Então, todos os espécimes foram triturados, e o pó resultante imerso em álcool absoluto por 24 horas. As soluções foram lidas em um espectrofotômetro previamente calibrado, obtendo-se a quantidade de corante presente em cada solução (e portanto em cada espécime). Estes valores foram submetidos a ANOVA e Student-Newman-Keuls ($p \leq 0,05$). A menor incorporação de corante foi obtida por Z250, em todos os tempos de imersão, enquanto Opallis apresentou maior grau de pigmentação. O gel clareador foi eficaz na remoção da pigmentação no grupo de 24 horas na resina Z250 e nos grupos de 72 e 168 horas da resina Opallis.

Os achados sugerem que as resinas compostas são vulneráveis a pigmentação por café e o gel clareador pode ser usado como uma alternativa para remover a pigmentação em determinados tipos de resina composta.

PIB087 **Efeito da morfologia da lesão cervical não cariiosa e carregamento no comportamento biomecânico de incisivos superiores**

Naves MFL*, Zeola LF, Souza PG, Machado AC, Moura GF, Pereira AG, Pereira FA, Soares PV
Área de Dentística e Materiais Dentários - UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.
E-mail: marinilmanaves@gmail.com

Lesão cervical não cariiosa (LCNC) é a perda de estrutura de tecido dentário na região cervical devido processo multifatorial. O objetivo foi analisar o efeito de diferentes morfologias de LCNCs, associadas a dois tipos de carregamento na distribuição de tensão em incisivo central superior. Utilizou-se o método de elementos finitos. Foram gerados 11 modelos tridimensionais (CAD RhinoCeros 4.0), simulando 5 morfologias de LCNCs: côncava (CO), irregular (IR), entalhada (NO), rasa (SH) e cunha (WS); além das restaurações em resina composta e modelo hírido (H). Os modelos foram exportados para programa de análise (ANSYS Workbench 12.0), considerados homogêneos e lineares. Em seguida inseriu as propriedades mecânicas, e os modelos foram malhados e submetidos a 2 tipos de carregamento (500 N): palatino (P) e incisal (I). A restrição de deslocamento foi realizada na base e laterais do osso. Utilizou-se critério de Tensão Máxima Principal em MPa para análise. Como resultado, os modelos CO, WS e IR apresentaram maior concentração de tensão no fundo da lesão. Modelos com centro da LCNC em ângulo vivo (WS e IR) apresentaram maior concentração de tensão na junção das paredes de teto e de assoalho. Todas as morfologias quando restauradas, independente do carregamento, apresentaram comportamento biomecânico mais harmônico.

Conclui-se que LCNCs mais profundas e com ângulos agudos, apresentam maior acúmulo de tensão no fundo da lesão; e restaurar é parte importante do tratamento, independente da morfologia. (Apoio: CNPq - 2013-SAU24)

PIB088 Susceptibilidade ao Manchamento das Restaurações de Resina Composta

Nunes ARAD*, Duailibe LRF, Lima DM, Firoozmand LM, Lago ADN
UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO.
E-mail: adnunes12@gmail.com

O objetivo deste trabalho in vitro foi avaliar a susceptibilidade ao manchamento de uma resina composta nanohíbrida quando exposta a diferentes pigmentos presentes em algumas bebidas comumente ingeridas pela população. Foram utilizados 30 corpos-de-prova de resina composta confeccionados em uma matriz de teflon, com dimensões de 4x4x2 mm em incremento único. Após a fotoativação, os corpos-de-prova foram retirados da matriz e mantidos em água destilada a 37 ° C por 24 horas e divididos randomicamente em três grupos (n=10) de acordo com as bebidas utilizadas: G1 – água destilada (controle); G2 – café; G3 – suco de laranja. Os corpos-de-prova ficaram imersos nestas bebidas durante 24 h. Eles foram submetidos à leitura de cor antes (L1) e depois (L2) do manchamento através do espectrofotômetro para comparação da diferença de cor dos espécimes por meio do cálculo do ΔL , Δa e Δb assim como a variação total da cor, designada pela sigla ΔE . Os dados foram analisados pelo teste ANOVA, seguido do teste Tukey com nível de significância de 5%.

Após o período de manchamento, tanto o grupo G2 quanto o G3 apresentaram alto valor de ΔE (6,84 e 4,32, respectivamente), significativamente maior no grupo em que se utilizou o café (G2). Assim pode-se concluir que a resina composta nanohíbrida utilizada neste experimento é suscetível ao manchamento tanto com café quanto ao suco de laranja.

PIB090 Comparação entre avaliação de cor objetiva através do espectrofotômetro digital e subjetiva com escala de cor

Silva KK*, Wilde S, Kinalski VC, Henn-Donassollo S, Donassollo TA
Odontologia Restauradora - FACULDADE ESPECIALIZADA NA ÁREA DA SAÚDE DO RIO GRANDE DO SUL.
E-mail: kassia_kakau@hotmail.com

A avaliação da cor dos dentes é possível através de diferentes métodos com vantagens e desvantagens pertinentes a cada um. Para um estudo confiável é indispensável a avaliação precisa das alterações de cor ocorridas nos procedimentos clareadores. O objetivo do estudo foi examinar a variação nos dados obtidos, com a análise de cor objetiva e subjetiva, nos pacientes antes e após o tratamento clareador. A cor dos incisivos centrais de 30 pacientes foi verificada antes do tratamento clareador, com moldeiras, e após 14 dias de tratamento. Para avaliação objetiva foi utilizado o espectrofotômetro digital (Easy Shade – VITA) e como meio de avaliação subjetiva a escala de cor Vita Clássica. A escala foi organizada por valor e posteriormente numerada de 1 a 16. Os dados foram tabulados e submetidos a análise estatística Anova e teste complementar de Tukey. Tanto para avaliação objetiva quanto para subjetiva, houve diferença estatisticamente significativa antes e após o tratamento clareador ($p \leq 0,001$). A avaliação de cor inicial apresentou diferença significativa entre a avaliação de cor objetiva e a subjetiva ($p \leq 0,001$), no entanto, a avaliação final apresentou-se semelhante entre os dois tipos de avaliação ($p \equiv 0,218$).

Baseado nisso, pode-se concluir que o tratamento clareador mostrou-se efetivo para ambas as técnicas de avaliação porém, houve uma diferença entre as avaliações quando as cores apresentavam maior heterogeneidade, ou seja, antes do tratamento.

PIB092 Presença de contaminantes na interface implante/componente protético acoplados imersos em saliva artificial

Elias DM*, Monte MN, Jansen WC, Seraidarian PI
Pós Graduação Odontologia - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS.
E-mail: douglasmaximo@yahoo.com.br

O objetivo deste estudo foi avaliar, in vitro a superfície da interface do implante odontológico (TCP) e do componente protético UCLA em Au. Dois componentes UCLA Au foram unidos ao implante e imersos em saliva artificial Fusayama (pH 4,7) por 14 dias, na temperatura de 37°C. Após esse período as superfícies dos hexágonos foram analisadas pelo MEV e EDS. Foram observadas manchas claras e escuras além de partículas com tamanhos e formas variadas. Essas partículas analisadas em EDS eram constituídas de Al, Ca, Cl, Na, Si, P, K. Microscopicamente não foi observada corrosão por fresta nas amostras imersas na saliva artificial, entretanto notou-se uma troca iônica entre o implante e o UCLA. Uma outra amostra de implante e de UCLA Au, removida de sua embalagem convencional foram imediatamente submetidas à mesma técnica de análise. Partículas foram encontradas como elementos que não deveriam fazer parte da amostra.

Conclui-se que essas partículas das três amostras são provenientes, em sua maioria, do processo de fabricação dos implantes. (Apoio: FAPEMIG)

PIB089 Estudo de parâmetros estéticos faciais e dentais em adultos jovens

Ilha BD*, Ribeiro DS, Huerta IR, Mielke JC, Marchiori JC, Pinto TMP, Durand LB
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA.
E-mail: brunailha2@hotmail.com

A determinação de uma relação harmoniosa entre o formato da face, a forma dental, as dimensões, as proporções e o arranjo dos dentes é um importante aspecto do planejamento de restaurações estéticas. O objetivo do estudo foi avaliar parâmetros estéticos faciais e dentais em indivíduos jovens e estabelecer uma relação entre esses elementos. A pesquisa contou com 77 estudantes de Odontologia. O cálculo amostral considerou o percentual de erro de 10% e nível de significância de 95% e foi baseado no número de alunos matriculados. Fotografias digitais padronizadas foram utilizadas na realização das medidas e na avaliação da forma facial e dental. A relação largura/altura foi calculada pela divisão da largura do incisivo central superior (ICS) pela sua altura. A simetria foi avaliada pela comparação do delineamento do contorno dos ICSs. A forma dental e facial foram determinadas de acordo com a metodologia descrita por Wolfart et al. (2004). Os dados foram analisados no programa SPSS e o teste Qui-quadrado foi utilizado na análise da correlação. O formato do ICS mais encontrado foi o Ovoidado (54%), seguido do triangular (37%), e do quadrangular (9%). Houve predominância de assimetria entre os ICSs (84%). Em relação à proporção largura/altura, 54% dos ICSs apresentaram relação ideal, 41% largos e apenas 5% estreitos.

Não houve correlação entre: a proporção largura/altura e o gênero dos participantes; o formato dos dentes e a existência de simetria; e o formato facial e forma do ICS. Não foi possível estabelecer correlação entre os parâmetros faciais e dentais e na população estudada.

PIB091 Influência do aumento da área de contato oclusal sobre modelo de elementos finitos de dente natural e osso alveolar

Oliveira WLM*, Freitas DF, Jansen WC, Seraidarian PI
Odontologia - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS.
E-mail: wolfdentistry@live.com

Este trabalho estudou a influência do aumento da área de contato oclusal em MEF de molar inferior e osso alveolar. A força exercida sobre os dentes foi estabelecida em 100 N de carga distribuída em cada ponto de contato na superfície oclusal do dente. A localização destes contatos foi pré-estabelecida. Em cada modelo de elementos finitos os pontos de contatos aplicados tiveram seus diâmetros aumentados, variando entre 0,5mm, 1,0mm e 1,5mm, recebendo a denominação de MEF-1, MEF-2 e MEF-3, respectivamente. Comparando os valores encontrados do MEF-1 para o MEF-3, obteve-se como resultados a diminuição de 33,8% do nível de tensão no ponto de contato oclusal, a diminuição de 20,7% do nível de tensão na junção do osso alveolar com o dente e o aumento de 44,1% do nível de tensão na região cervical do dente, próximo ao limite amelo-cementário. Considerando que a carga que chega nesta região não mudará quando da variação do tamanho da superfície de contato, desde que o esforço incidente não varie com o tempo.

Concluiu-se que o aumento do diâmetro dos contatos oclusais provoca menos tensão na região do rebordo alveolar, diminuindo a chance de reabsorção, aumenta a probabilidade de provocar lesão não-cariosa e, os níveis de tensão localizados no ponto de incidência das forças tendem a diminuir, minimizando a possibilidade de fratura do dente.

PIB094 Percepção de leigos de diferentes idades quanto ao desvio do plano oclusal em paciente em uso de prótese total

Leite LAO*, Almeida E, Costa MSC, Santos RL, Gusmão JMR, Coqueiro RS, Pithon MM
UNIVERSIDADE ESTADUAL DO SUDOESTE DA BAHIA.
E-mail: lazaro_aol92@hotmail.com

O objetivo do presente estudo foi avaliar a percepção estética de indivíduos leigos quanto a diferentes inclinações do plano oclusal em próteses totais. O estudo foi realizado por 150 leigos de três grupos populacionais: 15-19, 35-44 e 65-74 anos. De posse de uma fotografia frontal intra-oral, de uma paciente com 65 anos, apresentando prótese total superior e inferior montada em oclusão normal, manipulou-se 11 imagens com inclinações gradativas (0,5 mm) do plano de oclusão, simulando vários graus de desvio desse plano para direita e para esquerda. Após manipulação, as imagens foram impressas em papel fotográfico, anexadas a um questionário com perguntas específicas. Para avaliar o grau de estética de cada imagem, utilizou-se escala visual analógica onde 0 representava pouco atrativo, 5 atrativo, e 10 muito atrativo. As diferenças entre os examinadores foram examinadas pelo teste de Mann-Whitney teste. Todas as estatísticas foram realizadas com um nível de confiança de 95%. A fotografia K (2,5 esquerda) foi pontuada como a mais atrativa pelos dois grupos etários mais jovens ($p < 0,001$), enquanto a fotografia A (sem alteração) foi pontuada como a mais atrativa pelos indivíduos do grupo etário mais velho ($p < 0,001$). Os indivíduos mais velho atribuíram valores mais altos quando se tinha um plano oclusal correto ($p > 0,05$).

Desvios do plano oclusal não afetam a estética das próteses totais quando avaliado pelo público leigo jovem. Os indivíduos idosos são mais críticos ao avaliarem a estética do sorriso com prótese total

PIB095 **Influência do diâmetro do pino na distribuição de tensões em dentes unirradiculares restaurados endodonticamente**

Oliveira HFF*, Lemos CAA, Batista VES, Santiago-Junior JF, Almeida DAF, Mazaro JVQ, Verri FR, Pellizzer EP

Materiais Dentários e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA "JÚLIO DE MESQUITA FILHO".

E-mail: hiskell@hotmail.com

O diâmetro do pino intrarradicular representa uma variável biomecânica relevante para dentes tratados endodonticamente. O objetivo deste estudo foi analisar a distribuição de tensões de diferentes diâmetros de pino de fibra de carbono (n° 1, 2 e 3) em dente com canal tratado, reconstruído com núcleo de preenchimento e restaurado com coroa metal-free. Três modelos bidimensionais foram simulados e modelados a partir de uma tomografia computadorizada de área maxilar anterior utilizaram-se os programas Invesalius 3.0, Rhinoceros 4.0. Pelo uso do FEMAP 10.2 foi feita a configuração do modelo de elementos finitos. O carregamento foi realizado com aplicação de uma carga axial e oblíqua (45°) de 100N. Os resultados foram avaliados em tensão máxima principal e por análise de variância e pós-teste de Tukey. Os resultados indicaram que o carregamento oblíquo aumentou significativamente a concentração de tensões quando comparado com o carregamento axial (p<0,001). O aumento do diâmetro do pino não ampliou a área de concentração de tensões na região de dentina independentemente do carregamento. Sob carregamento axial, a região apical da face vestibular apresentou maior área e magnitude de tensões (p<0,001). Sob carregamento oblíquo, a região apical da face lingual apresentou a maior área e magnitude de tensões (p<0,001).

Concluiu-se que o aumento do diâmetro do pino de fibra de carbono não prejudicou a estrutura dentária para modelos de dente com núcleo de preenchimento restaurado com coroa metal-free. (Apoio: FAPs - FAPESP - 2011/20947-7)

PIB097 **Efeito da adição de nanopartículas na microdureza e resistência à flexão de resina acrílica para prótese ocular**

Biléco DS*, Andreotti AM, Silva EVF, Bonatto LR, Sónego MV, Vechiato-Filho AJ, Turcio KHL, Santos DM

Materiais Odontológicos e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

E-mail: deh_souza@hotmail.com

Sabe-se que nanopartículas (NP) vêm sendo adicionadas à cadeia polimérica de resinas com o objetivo de melhorar suas propriedades. Entretanto, não há relatos sobre a influência dessas NP nas resinas acrílicas utilizadas em próteses oculares. Assim, o objetivo desse estudo foi avaliar a influência do envelhecimento acelerado e de NP na microdureza e resistência à flexão da resina acrílica N1 específica para confecção da esclera artificial. As NP utilizadas foram Óxido de Zinco (ZnO), Dióxido de Titânio (TiO2) e Sulfato de Bário (BaSO4), nas concentrações de 1, 2 e 2,5%. As amostras foram distribuídas em 10 grupos (n=30) de acordo com o tipo e concentração de NP associada à resina: controle - sem nanopartícula (C), ZnO 1%, ZnO 2%, ZnO 2,5%, TiO2 1%, TiO2 2%, TiO2 2,5%, BaSO4 1%, BaSO4 2%, BaSO4 2,5%. Os ensaios de microdureza e resistência à flexão foram realizados antes e após 1008 horas de envelhecimento acelerado. Os dados obtidos foram submetidos à análise estatística. Os valores de microdureza, com exceção dos grupos C e com ZnO, aumentaram após envelhecimento, sendo que, nas concentrações de 1 e 2%, os grupos com TiO2 apresentaram os maiores valores, com diferença estatística significativa em relação aos outros. Considerando-se a resistência à flexão, no período inicial houve diferença estatística significativa entre o grupo C em relação aos demais grupos. Ainda, comparando-se os períodos, houve diminuição significativa dos valores, após envelhecimento, para os grupos C e com TiO2.

Conclui-se que as NP influenciaram diretamente nas propriedades da resina, sendo o TiO2, a NP com maior influência. (Apoio: Fapesp - 2012-02907-0)

PIB099 **Resistência de união entre zircônia e cimento resinoso: efeito do tratamento de superfície e do tipo de cimento**

Dantas AMX*, Pereira LL, Souza ROA, Piagge CSLD, Santos EJJ, Dal-Piva AMO, Campos F, Gondim LD

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA.

E-mail: alana.mxd@hotmail.com

Avaliou-se a influência de tratamentos de superfície da zircônia (Y-TZP) na resistência de união a cimentos resinosos. Oitenta blocos sinterizados de Y-TZP (Lava, 3M) (5,25 x 3,74 x 4,5 mm) foram obtidos e divididos em 8 grupos (n=10) de acordo com os fatores "tratamento de superfície (Silicatização/CoJet, Al2O3 45µm e Signum Zirconia Bond)" e "cimento (R: RelyX ARC e U: RelyX U200)": RC- Sem tratamento + RelyX ARC; RCojet - CoJet + RelyX ARC; RAI - Al2O3 + RelyX ARC; Rsi- Signum + RelyX ARC; UC- Sem tratamento + RelyX U200; UCojet - CoJet + RelyX U200; UAI - Al2O3 + RelyX U200; Usi- Signum + RelyX U200. Inicialmente, os blocos de zircônia foram incluídos em resina acrílica, lixados (#600,800,1.200) e limpos em aparelho ultrassônico (álcool isopropílico 10%). Após os tratamentos de superfície, foram confeccionados cilindros de cimento resinoso (σ=3,5mm, espessura: 3mm), e fotopolimerizados (40s), de acordo com as recomendações do fabricante. As amostras foram imersas em água destilada (370C; 30 dias), seguido do teste de cisalhamento (1 mm/min). Os dados (Mpa) foram submetidos à análise de variância e Teste de Tukey (5%). ANOVA revelou que os fatores "Tratamento de superfície" (p=0.0001) e "cimento" (p=0.0001) foram estatisticamente significantes. Por meio do Teste de Tukey (5%), observar-se que o grupo UCojet (29.6±5.5 MPa) apresentou a maior média de resistência de união enquanto o UC (0.14 ± 0.1 MPa) a menor.

Concluiu-se que o tratamento de superfície mais indicado para a cerâmica Y-TZP se faz através da silicatização independente ou não do tipo de cimento utilizado.

PIB096 **Avaliação da resistência à flexão e rugosidade de superfície de resina acrílica após imersão em soluções de Ricinus communis**

Ferreira MAG*, Dal-Rovere IM, Oliveira VC, Macedo AP, Silva-Lovato CH, Paranhos HFO

Materiais Dentários e Prótese - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

E-mail: micaella.ferreira@usp.br

Este estudo avaliou a rugosidade de superfície e resistência à flexão de uma resina acrílica termicamente ativada após imersão em soluções de mamona (Ricinus communis), simulando um período de um ano e meio de uso. Cem corpos de prova (65 x 10 x 3.3 mm) de resina acrílica (Lucitone 550) foram distribuídos em (n = 20): C1: sem imersão; C2: imersão (08 horas) em água destilada; EX1: imersão (08 horas) em solução de mamona a 2%; EX2: imersão (08 horas) em solução de mamona a 5%; EX3: Imersão (08 horas) em solução de mamona a 10%. As alterações da rugosidade de superfície (ΔRa) foram avaliadas com rugosímetro (SurfTest SJ-201P) e da resistência à flexão (Mpa) com Máquina Universal de Ensaios (DL 2000 – EMIC). Os dados foram analisados por meio de Anova e teste de Tukey para rugosidade de superfície e do teste de Kruskal-Wallis para a resistência à flexão (α=0,05). Para a rugosidade de superfície, houve diferença entre as médias obtidas (p=0,006), com diminuição para mamona a 5% (Ex2=-,0185) e aumento para mamona 10% (Ex3=,0045), não havendo diferença entre os grupos controle e mamona a 2% (C1= ,0000; C2= -,0105; EX1=-,0005). Para a resistência à flexão, não houve diferença entre os grupos (p=,054) (C1=34,95; C2=49,20; EX1=61,00; EX2=56,65; EX3=50,70).

As soluções de Ricinus communis não alteraram a resistência à flexão, porém as concentrações de 5 e 10% provocaram alteração da rugosidade de superfície da resina acrílica termicamente ativada. (Apoio: FAPESP - 2012/19431-9)

PIB098 **Técnica simplificada ou convencional para confecção de próteses totais: o impacto da saúde bucal na qualidade de vida de idosos edêntulos**

Muller G*, Tedesco AS, Kern R, Bergrav E, Sanada JT, Souza-Júnior OB, Kapczynski MP, Mengatto CM

Odontologia Conservadora - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL.

E-mail: gmuller.odonto@gmail.com

Este estudo experimental, longitudinal, randomizado, cego teve por objetivo avaliar se há diferença entre os tipos de técnica simplificada (TS) e convencional (TC) quanto ao impacto na qualidade de vida dos pacientes. Vinte usuários de prótese total dupla foram selecionados e randomizados para receberem novas próteses confeccionadas pela TC (n=10) ou TS (n=10). No momento da instalação (t0) e após 3 meses de uso das próteses (t1) foi aplicado o questionário OHIP-EDENT. As questões foram analisadas individualmente e agrupadas em 4 domínios: (A) dificuldades de mastigação, (B) desconforto psicológico e incapacidade, (C) dificuldades sociais e (D) dor oral e desconforto. O efeito das variáveis tempo, técnica e da interação foi analisado através de Equações de Estimativas Generalizadas (GEE), ajustado por Bonferroni, com significância de 5%. Após 3 meses, houve redução significativa no valor total do OHIP-EDENT (t0=18,57(±2,16); t1=10,41(±1,42)) e menores valores para todas as questões independente da técnica, exceto para 4 das questões do domínio (C) e 1 do (D), que não mostraram diferença estatística para nenhum efeito. A diferença entre as técnicas pôde ser notada em 3 questões do domínio (D) (p=0,041), em que a TC (t0=6,50(±0,69); t1=3,10(±0,69)) apresentou menores valores que a TS (t0=6,0(±0,91); t1=5,22(±0,87)).

Concluiu-se que ambas as técnicas melhoraram a qualidade de vida dos pacientes após 3 meses de uso das próteses. No entanto, atenção deve ser dada às próteses fabricadas pela TS, por terem um impacto menos positivo do que a TC na dor e desconforto de uso. (Apoio: PROBIC-FAPERGS e PROPEQ-UFRGS - 0366-2551/12-0)

PIB100 **Reabilitações orais através de implantes curtos: utilização de implantes não convencionais para a resolução de casos complexos**

Marques BG*, Spyrides GM

Prótese - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.

E-mail: bernardo.marquesufrj@gmail.com

Com o passar dos anos o homem vem sempre procurando resolver problemas de ausências dentárias. Por volta dos anos de 1988 chega ao Brasil à descoberta do Professor Dr. P.I. Branemark que revolucionou a odontologia possibilitando a reabilitação com implantes osseointegráveis. Entretanto, percebeu-se que em alguns casos, o padrão de implante utilizado por Branemark não era possível de ser empregado, por limitações como, por exemplo, severa reabsorção óssea levando a proximidade de estruturas nobres. Para resolver esse tipo de problema uma das possibilidades de tratamento seria a reabilitação com implantes curtos. O Objetivo desse trabalho é através da uma rigorosa revisão de literatura e de um caso clínico, mostrar a utilização de implantes não convencionais para a resolução de casos complexos.

Próteses devem ser confeccionadas com coras estreitas (para evitar cargas que não sejam longitudinais no centro do implante) e sempre que possível espiantadas. O tratamento com implante curto apresenta grandes vantagens no sentido de reduzir custos e evitar a exposição do paciente a cirurgias mais complexas. Apesar dos implantes curtos terem um diâmetro maior, o que aumenta sua região de osseointegração, sua altura é reduzida se comparada a implantes tradicionais. Por esse motivo, deve-se ter um cuidado especial na questão da posição e inclinação desses implantes, uma vez que, se não ocorrer a osseointegração de uma parte do implante, isso pode fazer com que não seja seguro usá-lo como pilar protético levando a um colapso de toda a reabilitação.

PIB101 Análise do efeito de diferentes conexões de implantes e tipos ósseos na distribuição de tensões

Naufal JR*, Cruz RS, Lemos CAA, Batista VES, Santiago-Junior JF, Almeida DAF, Pellizzer EP, Verri FR

UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA "JÚLIO DE MESQUITA FILHO".

E-mail: jorge_jti@hotmail.com

O estudo do comportamento biomecânico das conexões de implantes nos diferentes tipos ósseos é uma importante variável para a implantodontia. Assim, o objetivo desta pesquisa foi analisar a distribuição de tensões de implantes cone-morse e de hexágono externo em 4 situações diferentes: osso tipo I a IV. Oito modelos tridimensionais foram simulados e obtidos a partir de uma tomografia computadorizada de um dente molar inferior e, utilizaram-se os programas Rhinoceros 4.0 e, FEMAP 10.2. O carregamento foi realizado no sentido axial (200N) e oblíquo (100N). Os resultados foram avaliados em mapas de tensão máxima principal para o tecido ósseo e, von Mises para implante/parafuso/coroa. Os principais resultados indicaram que qualitativamente o carregamento oblíquo induziu maior formação de tensões, quando comparado com o carregamento axial. Os implantes de hexágono externo ampliaram as áreas de concentração de tensões nas interfaces de infraestruturas, parafuso e plataforma do implante, quando comparado com os implantes cone-morse. Para o tecido ósseo, os implantes cone-morse também apresentaram a situação mais favorável para distribuição de tensões, principalmente nos modelos de menor densidade óssea. A redução da densidade óssea ampliou as áreas de concentração de tensões.

Concluiu-se que a conexão cone morse agiu mais favoravelmente para distribuição de tensões nos diferentes tipos ósseos analisados. A redução da densidade óssea ampliou as áreas de concentrações de tensões. (Apoio: CNPq - 303874/2010-4)

PIB103 Condições bucais de pacientes internados em um hospital público em Ponta Grossa – PR

Bernini RZ*, Antunes R, Castro RP, Ciesielski FIN

Odontologia - CENTRO DE ENSINO SUPERIOR DE CAMPOS GERAIS.

E-mail: zanelli_bernini@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar a condição bucal (dentária e periodontal) de pacientes internados em um hospital público no município de Ponta Grossa – PR, correlacionando com aspectos sócio-econômicos. 125 pacientes internados há pelo menos dois dias foram avaliados através de exame clínico e questionário específico das condições sócio-econômicas e importância do Cirurgião-Dentista no ambiente hospitalar. Dos indivíduos avaliados 68% eram homens com predominância de renda familiar entre 1 a 2 salários mínimos (76%) e baixa escolaridade. Quanto as condições de higiene, 8% dos pacientes apresentou boas condições, 56% apresentou higiene regular e 36% apresentou higiene ruim. Também apresentavam alto índice CPO (19,4).

A presença do cirurgião dentista, a difusão dos conhecimentos de odontologia preventiva e o uso de recursos específicos de higiene bucal são medidas sugeridas como tentativas de solucionar as dificuldades apresentadas na manutenção da saúde bucal e no tratamento das doenças bucais, que afetam a saúde geral dos pacientes hospitalizados.

PIB105 Efeito do uso tópico da própolis vermelha alagoana na saliva e mucosa bucal de pacientes com neoplasias de cabeça e pescoço. Estudo piloto

Oliveira CRR*, Lima KKB, Queiroz KES, Mendonça ICG, Mousinho KC,

Barreto FS, Oliveira JMS, Porto ICCM

CENTRO DE ESTUDOS SUPERIORES DE MACEIÓ.

E-mail: catarinarosaodonto@hotmail.com

Alterações na mucosa bucal e na saliva são frequentes durante o tratamento de neoplasias com radio/quimioterapia. O objetivo desse estudo foi avaliar o efeito da própolis vermelha alagoana na saliva e mucosa de pacientes com neoplasias de cabeça e pescoço submetidos ao tratamento radio/quimioterápico. No estudo piloto foram incluídos 19 indivíduos de uma amostra prevista de 40, distribuídos aleatoriamente em quatro grupos: Própolis vermelha alagoana 5%; Própolis vermelha alagoana 3,5%; Própolis vermelha alagoana 3,5% + Clorexidina 0,2%; Clorexidina 0,2% (grupo controle - terapia padrão). Os géis formulados para aplicação na mucosa foram testados quanto à citotoxicidade. Avaliou-se pH, fluxo e capacidade tampão da saliva (CTS), grau de mucosite e de xerostomia, antes (baseline) e 7, 15, 30, 45 e 60 dias após o início do tratamento. Os dados foram analisados com o teste F ANOVA com medidas repetidas e teste Q de Cochran ($\alpha=0,05$). Nenhum gel foi citotóxico. Não houve diferença significativa entre as médias de pH, fluxo e CTS nos tempos avaliados ($p>0,05$). A proporção de mucosite aumentou de 17,6% para 72,7% ($p<0,05$) mantendo-se sempre em grau I. Houve redução percentual de xerostomia de 88,2% para 81,8% ($p=0,406$).

O fluxo salivar, a CTS e o pH da saliva como efeitos adversos do tratamento do câncer de cabeça e pescoço com quimio/radioterapia não foram alterados com o uso tópico do gel de própolis vermelha nas formulações testadas. O percentual de mucosite aumentou, mas o grau de mucosite permaneceu inalterado. (Apoio: PISIC Cesmac)

PIB102 Lesões fibrosas hiperplásicas da mucosa bucal - Estudo retrospectivo de quatro anos em um serviço de Estomatologia

Dick TNA*, Israel MS, Maciel RM, Ramos MEB, Freire NA, Nunes CCL, Cortez KCP

UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.

E-mail: thaylanunez@gmail.com

Os estudos sobre a incidência das lesões bucais desempenham importante papel, pois particularizam a distribuição destas conforme características próprias do ambiente onde estão sendo analisadas, bem como proporcionam ao profissional facilidade na elaboração de planos de tratamento e ações preventivas. Com base nisso, realizou-se um estudo retrospectivo das lesões hiperplásicas da mucosa bucal diagnosticadas clínica e histopatologicamente no período de quatro anos em um serviço de Estomatologia, entre os anos de 2010 e 2014. As lesões avaliadas foram granuloma piogênico, fibroma ossificante periférico, hiperplasia fibrosa, hiperplasia fibrosa inflamatória por prótese, hiperplasia papilar inflamatória, neuroma traumático e granuloma traumático com eosinofilia. A lesão fibrosa hiperplásica mais frequentemente diagnosticada foi a hiperplasia fibrosa inflamatória, totalizando 90 dos 240 casos diagnosticados.

Com estes dados torna-se viável o estabelecimento das reais necessidades dos pacientes com lesões reacionais atendidos em tal serviço e ainda traçar o perfil dos mesmos para que se possa comparar com os dados da literatura existente. (Apoio: Programa de Educação Tutorial)

PIB104 Avaliação do nível de ansiedade em pacientes com glossite migratória benigna

Weiss SG*, Souza C M, Landucci A, Batista TBD, Souza PHC, Lima AAS, Moraes RS, Trevilatto PC

UNIVERSIDADE POSITIVO.

E-mail: suyanyweiss@hotmail.com

A glossite migratória benigna (GMB) é considerada uma condição inflamatória crônica caracterizada pela perda das papilas filiformes do dorso da língua. Apesar da manifestação da GMB estar relacionada com o nível de ansiedade, existem raros trabalhos investigando essa associação. O objetivo do presente trabalho é investigar a associação do nível de estresse e ansiedade em pacientes que apresentam GMB. Foi utilizada uma amostra de 175 pacientes, de ambos os sexos, com média de idade de 33,3 anos, sendo 44 pacientes portadores de glossite migratória benigna e 131 pacientes controle. Foi aplicada a Escala de Ansiedade de Hamilton, que representa o estado de ansiedade do indivíduo em um determinado momento. Essa escala é composta de catorze itens, subdivididos em dois grupos, sete relacionados a sintomas de humor ansioso e sete relacionados a sintomas físicos de ansiedade. Análises univariadas foram realizadas para verificar a associação de variáveis com a GMB ($p<0,05$). Os valores obtidos para o grupo caso [Md:13 (1 – 42)] indicam um nível de estresse mais elevado na população que apresenta essas lesões, quando comparado com os valores da população sem GMB [Md: 8 (0 – 31)] ($p=0,001$).

Vale reforçar que é a primeira vez que um método quantitativo foi utilizado para medir o estresse na população com GMB, permitindo assim o estabelecimento de uma associação.

PIB106 Acurácia do autoexame na detecção de lesões orais em um grupo de alto risco para o câncer da boca

Ischitzki FC*, Pivovar A, Furquim CP, Cavalcanti LG, Araujo RLF,

Bonfim CMS, Torres-Pereira CC

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ.

E-mail: franiaschitzki@yahoo.com.br

O câncer bucal costuma ocorrer em locais acessíveis à inspeção visual. O autoexame da boca (AEB) é sugerido como uma técnica simples e de baixo custo que poderia contribuir com a detecção precoce de malignidades. A anemia de Fanconi (AF) é uma doença hereditária, caracterizada por falência medular progressiva, malformações congênitas e alto risco para desenvolvimento de malignidades hematológicas e sólidas. O objetivo deste estudo foi verificar a acurácia do AEB por meio dos valores de sensibilidade e especificidade em um grupo de adultos com AF. A amostra foi composta por 44 indivíduos com idade mediana de 18 anos e alta prevalência de lesões bucais. Foram registrados dados sociodemográficos e aplicado um questionário de conhecimento sobre o câncer de boca. Os indivíduos foram convidados a realizar o AEB sem instrução prévia sendo avaliados quanto a sua técnica, nível de atenção e tempo despendido na execução do exame. Em seguida, o paciente foi submetido ao exame físico bucal profissional de um estomatologista. A sensibilidade, a especificidade, e a acurácia do AEB foram 43%, 44%, e 43%, respectivamente. A maioria ($n=32$, 73%) dos pacientes consideraram a execução do AEB como "fácil" ou "muito fácil", embora 75% ($n=33$) tenham apresentado desempenho considerado insatisfatório.

Os valores de sensibilidade e especificidade do AEB neste estudo não permitem indicar ou contraindicar seu uso como estratégia preventiva para o câncer bucal em pacientes com AF que não receberam instrução técnica prévia.

PIB107 Alteração na espessura muscular e força de mordida em indivíduos diabéticos tipo 2 hipertensos

Zeitune MB*, Regalo SCH, Semprini M, Palinkas M, Siéssere S, Vasconcelos PB, Oliveira RH, Borges TF

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

E-mail: mariana.zeitune@usp.br

Existe forte associação entre hipertensão e neuropatia periférica sensorio-motora em indivíduos diabéticos tipo 2, o que sugere que nesse perfil de indivíduos ocorra alterações musculares com influência nos músculos da mastigação. Este estudo objetivou analisar, em indivíduos portadores de diabetes tipo 2 associada à hipertensão arterial, a espessura muscular dos músculos masseteres e temporais e a força de mordida região molar. Foram avaliados 50 indivíduos (33-81 anos – idade média 54 anos), com no mínimo 24 dentes, divididos em dois grupos pareados por idade e gênero: Grupo I - diabético/hipertenso e Grupo II - controle. Avaliou-se a espessura muscular por meio do ultrassom (SonoSite Titan) dos músculos masseteres e temporais, em repouso e em contração voluntária máxima. Para a força de mordida foi utilizado o dinamômetro digital modelo IDDK (kratos) posicionado na região dos primeiros molares (esquerdo e direito). Aplicou-se o teste de student para amostras independentes considerando o nível de significância de 5%. Para a espessura muscular observou-se diferença estatisticamente significativa entre os grupos ($p<0,05$) principalmente para os músculos temporais, com menor espessura muscular no Grupo I. Já a força de mordida não apresentou diferença significativa entre os grupos avaliados.

Pode-se afirmar que os indivíduos diabéticos/hipertensos possuem alteração na espessura dos músculos da mastigação, mas sem interferência na força de mordida. (Apoio: FAPESP - 2012/00928-0 e 2012/00897-8)

PIB109 Avaliação do loop anterior do canal mandibular: um estudo utilizando tomografia computadorizada de feixe cônico

Nascimento EHL*, Pontual AA, Pontual MLA, Frazão MAG, Perez DEC,

Figureira JN, Nascimento MCC, Ramos-Perez FMM

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO - FACULDADE DE ODONTOLOGIA.

E-mail: eduarda.hln@gmail.com

O objetivo neste estudo foi avaliar, por meio de Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico (TCFC), a prevalência e a extensão do loop anterior do canal mandibular em uma amostra da população brasileira. Para isso, foram utilizadas 250 imagens de mandíbula (500 hemimandíbulas) selecionadas aleatoriamente a partir de um universo de 1500 exames de TCFC. As imagens foram adquiridas no tomógrafo de feixe cônico i-CAT next generation® (120 kV e 3-8 mA, voxel 0,25 mm e tempo de exposição de 26 segundos). Em seguida, reconstruções coronais, axiais e sagitais foram obtidas e avaliadas simultaneamente por dois examinadores calibrados. Foram realizados testes qui-quadrado de Pearson e modelos de regressão linear, com significância de 5%. O loop anterior do canal mandibular foi identificado em 41,6% (208) das hemimandíbulas analisadas e o comprimento variou entre 0,25mm e 4,00mm (média \pm desvio padrão: $1,1 \pm 0,8$ mm). O loop anterior teve maior comprimento médio e foi mais prevalente ($p=0.014$) em pacientes do gênero masculino. Com relação à faixa etária, foram encontradas maiores prevalências entre a 2ª e 5ª décadas de vida. Além disso, foi constatado que, para cada década adicional de vida, o comprimento médio do loop decresceu de 0,3mm ($p=0.016$). Não foram encontradas diferenças significativas para o comprimento ($p=0.696$) e prevalência ($p=0.650$) entre os lados direito e esquerdo.

É possível concluir que há uma alta prevalência do loop anterior do canal mandibular e que, mesmo havendo uma grande variação no seu comprimento, a maioria dos casos apresentou extensão inferior a 1mm. (Apoio: FACEPE - 0912-4.02-12)

PIB111 Alta expressão de CD44 em amostras de carcinoma epidermóide bucal está associada com pior prognóstico do paciente

Lopes CA*, Andrade NP, Xavier FCA, Rodini CO, Tajara EH, Nunes FD, Rodrigues MFSD

Estomatologia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.

E-mail: camilla061@hotmail.com

Recentemente, muitos estudos tem demonstrado importante participação das células-tronco tumorais no desenvolvimento e progressão de diferentes tipos de neoplasias, incluindo tumores sólidos. Entretanto, o papel das células-tronco tumorais no desenvolvimento do carcinoma epidermóide bucal ainda não é bem estabelecido. O objetivo deste trabalho é investigar a relação entre a expressão do marcador de células-tronco tumorais CD44 e parâmetros clínico patológicos de pacientes com CEB. Vinte amostras de CEB e 10 amostras de mucosa oral normal foram avaliadas quanto à expressão proteica de CD44 por meio de imunohistoquímica. A expressão de CD44 foi quantificada em escores, levando em consideração sua intensidade e porcentagem de células marcadas, e posteriormente, os dados foram correlacionados com parâmetros clínicos incluindo sexo, idade, localização, invasão linfática e neural, estágio do tumor e sobrevida. As amostras de CEB apresentaram alta expressão de CD44 em relação às amostras de mucosa oral normal ($p<0,05$). Adicionalmente, CEB com alta expressão de CD44 foi associado com menor taxa de sobrevida dos pacientes (Kaplan-Meier, $p<0,05$).

Desta maneira, o CD44 é altamente expresso em amostras de CEB, participando assim do desenvolvimento desta neoplasia, bem como pode ser utilizado como um marcador prognóstico do CEB. (Apoio: FAPESP - 2013/23707-2)

PIB108 Mensuração do comprimento de trabalho em imagens de radiografias intra-orais digitais e tomografia computadorizada de feixe cônico

Medeiros HCM*, Oliveira LSAF, Melo DP, Bento PM, Santos KSA, Melo SLS, Almeida GCM, Gomes DQC

Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAIBA.

E-mail: hcmm@hotmail.com

O trabalho busca avaliar e comparar a mensuração do comprimento de trabalho utilizando softwares do tomógrafo de feixe cônico Kodak 9000 3D e a mensuração convencional realizada em imagens impressas desse mesmo sistema. 12 phantoms - 1ª molar inferior e dois dentes não testes - foram escaneados, e as imagens adquiridas foram salvas em DICOM. 2 radiologistas e 2 endodontistas realizaram as mensurações utilizando as ferramentas dos softwares próprios dos sistemas tomográfico dispostas no monitor do computador para as imagens sagitais e coronais. Os resultados para esses dois planos foram comparadas ao padrão ouro e o plano sagital foi utilizado para a construção do template impresso em papel couchê para posterior avaliação. Para as imagens impressas, utilizou-se uma régua endodôntica e o resultado foi comparado ao padrão ouro pelo teste Holm-Sidak. Os canais mesio-linguais e disto-linguais não diferiram estatisticamente do real nas imagens tomográficas tanto para o plano sagital quanto coronal, mas diferiram estatisticamente do real nas imagens impressas no plano sagital. O comprimento de trabalho dos canais disto-vestibulares não diferiu estatisticamente do real nas imagens sagitais impressas, porém, diferiram do real para as demais modalidades de apresentação avaliadas. Para os canais mesio-vestibulares apenas as imagens tomográficas coronais apresentaram diferença estatisticamente significativa.

O uso programas de mensuração na obtenção do comprimento de trabalho deve ser considerado pelos profissionais devido à sua precisão e facilidade de manipulação.

PIB110 Identificação sexual em pacientes falcêmicos utilizando caninos mandibulares em radiografias panorâmicas

Tavares RST*, Vieira BD, Boaventura IMG, Alvim-Pereira F, Silva VKS,

Menezes FS

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE.

E-mail: rivanele-telles@hotmail.com

A anemia falciforme é uma doença comum em afrodescendentes com complicações clínicas que afetam o complexo buco-maxilo-facial. Em investigações forenses, a validação de métodos de análises nesses pacientes é necessária. A mensuração de caninos mandibulares tem sido proposta devido ao dente resistir às doenças bucais e situações adversas. Esse estudo transversal investigou o dimorfismo sexual em pacientes com anemia falciforme ao comparar a dimensão méso-distal dos caninos mandibulares permanentes e a distância intercaninos. A amostra foi composta por 19 pacientes com genótipo HbSS de 17-25 anos, diagnosticados por eletroforese de hemoglobina em pH alcalino e que preencheram os critérios de inclusão do estudo. As radiografias panorâmicas foram realizadas de forma padronizada e analisadas com o software Image J versão 1.47 v por um examinador único previamente calibrado. Para a análise estatística, empregou-se o teste de Mann-U-Whitney e considerou-se um P-valor $<0,05$ estatisticamente significante. O sexo masculino apresentou valores estatisticamente superiores em relação à dimensão méso-distal do canino esquerdo ($P=0,027$) ($7,16 \pm 0,79$ mm vs. $6,30 \pm 0,70$ mm). Além disso, evidenciou maiores medidas quanto à distância intercaninos ($32,25 \pm 4,98$ mm vs. $28,36 \pm 4,14$ mm) e a dimensão méso-distal do canino direito ($7,70 \pm 1,32$ mm vs. $7,18 \pm 0,81$ mm).

Conclui-se, portanto, que a mensuração em radiografias panorâmicas da dimensão méso-distal do canino mandibular esquerdo é aplicável em investigações forenses envolvendo pacientes com anemia falciforme.

PIB112 Avaliação da expressão salivar e tecidual do HLA-G solúvel em pacientes com carcinoma espinocelular de boca

Oliveira JP*, Gonçalves AS, Silva TA, Ferreira-de-Aguilar MC, Batista AC

UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.

E-mail: jessicapetini@hotmail.com

HLA-G é uma molécula HLA classe I não-clássica que apresenta quatro isoformas ligadas à membrana (HLA-G1-4) e três solúveis (HLA-G5-7). Todas as isoformas do HLA-G desempenham efeito inibidor contra células imunocompetentes, que são fundamentais no desenvolvimento de uma resposta antitumoral. O objetivo do estudo foi avaliar a expressão do HLA-G solúvel (HLA-Gs) na saliva ($n=22$) e no microambiente do tumor primário ($n=36$) de pacientes com carcinoma espinocelular (CEC) de boca, bem como de indivíduos saudáveis (controle $n=23$). A concentração salivar do HLA-Gs foi avaliada através do ensaio imunoenzimático (ELISA) e a proteína tecidual identificada pela técnica de imunohistoquímica e quantificada por método semi-quantitativo. Os dados foram trabalhados estatisticamente e o nível de significância estabelecido em PAssim, concluímos que o HLA-Gs pode participar da evasão tumoral local, corroborando com uma imunossupressão local e pior prognóstico, mas não representa um bom biomarcador salivar desta neoplasia. (Apoio: CNPq - 473324/2012-1 e 303886/2012-9)

PIB113 Análise da reação de células gigantes semelhantes a osteoclastos em carcinomas de células escamosas de lábio inferior

Santos HBP*, Leite RB, Batista ALA, Souza DN, Alves PM, Godoy GP, Nonaka CFW

Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA.
E-mail: hellenbps@hotmail.com

O presente estudo avaliou a presença e a distribuição da reação de células gigantes semelhantes a osteoclastos (CGSOs) em 84 casos de carcinoma de células escamosas de lábio inferior (CCELI), relacionando-as com parâmetros clínico-patológicos (tamanho do tumor, metástase linfonodal regional, estadiamento clínico e gradação histopatológica de malignidade). Sob microscopia de luz, cortes histológicos corados em hematoxilina e eosina foram avaliados quanto à presença e à distribuição da reação de CGSOs em campos de grande aumento (high power fields - HPFs). Trinta e um (36,9%) casos revelaram a presença de reação de CGSOs. Não foram observadas associações significativas entre a presença dessa reação e o tamanho dos tumores ($p = 0,742$), a metástase linfonodal regional ($p = 0,744$) e o estágio clínico ($p = 0,369$). Em relação à gradação histopatológica de malignidade, foi observada associação significativa das lesões pobremente diferenciadas com a ausência de reação de CGSOs ($p = 0,004$). Na análise da distribuição, a maioria dos casos (71,0%) revelou a presença da reação de CGSOs em apenas 1-4 HPFs. Não foram observadas associações significativas entre a distribuição da reação de CGSOs e os parâmetros clínico-patológicos ($p > 0,05$).

Os resultados obtidos sugerem que, nos CCELIs, a reação de CGSOs constitui um achado relativamente frequente que apresenta, na maioria dos casos, distribuição focal. A associação dessa reação com o grau histopatológico de malignidade das lesões sugere que a mesma represente uma provável resposta tipo corpo estranho à ceratina nos CCELIs. (Apoio: CNPq)

PIB115 Uso da termografia infravermelha na odontologia e suas especialidades: uma revisão sistemática

Presídio LR*, Medrado ARAP

ESCOLA BAHIANA DE MEDICINA E SAÚDE PÚBLICA.
E-mail: larissa_presidio@hotmail.com

A termografia infravermelha é um exame não invasivo que detecta a extensão das alterações funcionais, nervosas e vasculares, através de imagens térmicas de alta resolução. Esta técnica fornece uma avaliação da dor aguda e crônica através do registro do aumento e da diminuição da microcirculação da região afetada. Este trabalho se destina a realizar um estudo de revisão sistemática, através da compilação de artigos publicados na literatura a respeito da termografia infravermelha e a sua relação com a odontologia. Foi realizada uma revisão sistemática que abrangeu uma busca em bases de dados eletrônicos e websites internacionais. Estudos que contemplaram o uso da termografia infravermelha na odontologia no período de 1998 a 2014, foram considerados elegíveis. Os artigos que descreveram o uso da técnica foram organizados por fichas. Os resultados preliminares indicaram que o conhecimento acerca da termografia na odontologia ainda permanece escasso. Poucos relatos na literatura destacaram a sua relevância como método de diagnóstico para a odontologia, embora o seu uso seja amplamente realizado em outras áreas de saúde. A termografia infravermelha foi recomendada como ferramenta auxiliar na avaliação de disfunção temporomandibular, em 40,9% dos artigos catalogados. Na área da cirurgia 22,72% dos estudos encontrados verificaram mudança de temperatura durante e após os procedimentos cirúrgicos.

Urge estabelecer um sólido alicerce para a correta utilização na área odontológica, especificando aspectos relacionados à sua indicação e interpretação visual dos dados registrados.

PIB117 Avaliação histomorfométrica do reparo ósseo periimplantar: influência da associação adesivo fibrínico/ácido tranexâmico

Cury MTS*, Capalbo BC, Capalbo LC, Fiorini LG, Figueiredo CMBF, Oliveira JAG, Alves-Rezende MCR

Materiais Odontológicos e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.
E-mail: ma.tolomei@gmail.com

Estudos têm avaliado a macro e microgeometria dos implantes dentários, bem como substitutos ósseos e abordagem cirúrgica na tentativa de potencializar o reparo ósseo periimplantar sob o ponto de vista clínico, mecânico e biológico. Avaliou-se histomorfometricamente em ratos o reparo ósseo ao redor de implantes de titânio comercialmente puro (Ti cp) associados à adesivo fibrínico/ácido tranexâmico. Foram confeccionados 40 implantes de Ti cp Grau IV com dimensões de $\varnothing 2.1 \times 2.8$ mm. Os implantes foram acondicionados individualmente, esterilizados com radiação gama (25 kGy) e divididos em GI (controle), GII (adesivo fibrínico), GIII (ácido tranexâmico) e GIV (adesivo fibrínico/ácido tranexâmico). Na sequência foram implantados em fêmures de 40 ratos machos (250 gramas), anestesiados (Xylazina/Ketamina) e tricotomizados em suas patas traseiras direitas. Após incisão, divisão, acesso ao leito ósseo e perfuração com sobrefresagem ($\varnothing 2.3$ mm x 3.0 mm) sob irrigação com soro fisiológico, os leitos cirúrgicos foram preenchidos com o material destinado a cada grupo e os implantes instalados. Na sequência foi realizada sutura (fio 4.0). Os animais foram eutanasiados aos 60 dias pós-operatórios. As peças foram processadas em metilmetacrilato e coradas em Stevenel's blue/Alizarin Red S. Foram observadas diferenças estatísticas significativas para o percentual de contato osso-implante (37.9% contra 89.7%) entre os Grupos I e IV, respectivamente.

Os resultados sugerem que o reparo ósseo periimplantar foi favorecido pela associação adesivo fibrínico/ácido tranexâmico. (Apoio: FAPESP - 2013/23308-0)

PIB114 Expressão imunoistoquímica da enzima DNA metiltransferase 3b em carcinoma de células escamosas labial e queilite actínica

Alves SR*, Modolo F, Daniel FI

Patologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.
E-mail: soraiarosaalves@hotmail.com

A queilite actínica (QA) é uma doença considerada potencialmente cancerizável que acomete a semimucosa labial inferior e resulta de exposição crônica e prolongada à radiação ultravioleta (UV). A exposição à radiação UV, por sua vez, pode resultar em displasias epiteliais, que são alterações genotípicas e fenotípicas destas células, estando associadas a um aumento de 10% a 20% do risco para desenvolvimento do carcinoma de células escamosas labial (CCEL). A transformação maligna é resultado de mutações genéticas associadas a alterações epigenéticas, sendo que as últimas são responsáveis por modificar os padrões de expressão gênica sem afetar a sequência do DNA. Objetivou-se estudar a expressão imunoistoquímica da enzima DNA metiltransferase (DNMT) 3b no epitélio de 30 casos de QA, 30 casos de CCEL e 20 de mucosa labial normal (MLN), por meio do método da estreptavidina-biotina-peroxidase. Em cada caso foram fotografados 5 campos equidistantes, determinando-se a proporção de núcleos e citoplasmas positivos. Os resultados mostraram imunomarcagem nuclear em 70,9% (CCEL), 44% (QA) e 38% (MLN) de todas as células contadas. A marcação citoplasmática ocorreu em 8% (CCEL), 7,2% (QA) e 9,1% (MLN) de todas as células contadas.

Com base nestes resultados, pode-se perceber um aumento na expressão nuclear dessa enzima nas lesões malignas e cancerizáveis em comparação com os tecidos normais, sugerindo que sua maior expressão esteja relacionada com os eventos carcinogênicos presentes nestas lesões labiais induzidas pela radiação UV. (Apoio: CNPq - 478261/2011-0)

PIB116 Avaliação sistêmica, trans e pós operatória de pacientes submetidos a cirurgias de implantes dentários

Sousa CA*, Santiago-Junior JF, Nagay BE, Silva EVF, Bonatto LR, Moreno A, Pellizzer EP, Goiato MC

Materiais Odontológicos e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.
E-mail: cecilia_sousa_alves@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi reunir características sistêmicas, trans e pós operatória de pacientes submetidos a cirurgia de implantes dentários, além disso, investigar a relação de ansiedade pré e pós cirurgia. Para isso, trinta e nove pacientes foram analisados em 3 centros de atendimento sendo avaliados com relação à ansiedade, níveis de dor, anamnese pré, trans e pós operatória. Utilizaram-se os questionários Idate Estado/Traço. Realizou-se a instalação de 93 implantes osseointegráveis, apresentando uma taxa de sucesso de 100%; a doença sistêmica mais relatada foi hipertensão, existiu uma relação de melhor travamento em osso mandibular ($p < 0.001$), houve associação entre cirurgias com complicações e maior tempo cirúrgico ($p = 0.028$), no pós operatório, existiu correlação entre alteração de abertura de boca e rotina diária ($p = 0, 826$ e $p < 0.001$). Houve significativa redução do nível de ansiedade quando analisado no dia da cirurgia e o pós operatório ($p = 0.006$).

Dessa forma, foi observado que o maior tempo cirúrgico esteve associado a cirurgias com complicações e os pacientes analisados apresentaram maior índice de ansiedade na avaliação pré-operatório principalmente para o gênero feminino.

PIB118 Comparação dos diferentes tratamentos de superfície sobre titânio utilizados comercialmente em implantes odontológicos

Reginaldo JB*, Magalhães CB, Raybolt A

Prótese e Materiais Dentários - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.
E-mail: kikinha_world@hotmail.com

Esse estudo tem a finalidade de comparar diferentes tipos de tratamento de superfície sobre titânio utilizados comercialmente em implantes dentários, tendo em vista que as características da superfície dos implantes são muito importantes para a osseointegração. Foram analisados 10 artigos científicos publicados entre os anos de 2005 e 2013 e neles observados o tempo de osseointegração, micrografia da superfície e adesão celular. Tratamentos de superfície encontrados: jateamento com TiO₂ (Neodent e Nobel), ALO₂ (Neodent) e ZrO₂ (Neodent); ataque ácido (Strauman, Conexão e Astra Tech); anodização (Conexão) e usinagem (Neodent, Strauman, Astra Tech, Nobel e Conexão). Jateamento com ALO₂ mudou o padrão de expressão gênica dos osteoblastos aumentando a regulação e diferenciação dos mesmos, gerando um melhor contato osso-implante. Jateamento TiO₂ ou ZrO₂ (neodent), promoveu maior diferenciação de células-tronco mesenquimais para o fenótipo de osteoblastos e aumento do contato osso-implante. Implantes com jateamento TiO₂ (Nobel), integram e estabilizam mais rápido que os usinados em regiões de defeitos ósseos. O ataque ácido (Strauman, Astra Tech e Conexão), aumentou a produção de osso lamelar, medula óssea e tecido conjuntivo se comparado com superfície usinada. O implante que sofre anodização (conexão) possui característica hidrofílica, superfície áspera e uniforme.

A partir dos dados obtidos no estudo entende-se que cada tipo de tratamento de superfície tem sua indicação clínica dependendo da quantidade e qualidade óssea da região a ser implantada.

PIB119 Padrão de Metilação do gene FOXP3 na doença periodontal crônica

Rocha LPC*, Amorino SAF, Dutra WO, Moreira PR

Clínica, Patologia e Cirurgia Odontológica - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.

E-mail: luizcrocha@hotmail.com

A periodontite crônica é uma doença inflamatória polimicrobiana na qual o desequilíbrio da resposta imunoinflamatória desencadeada pelos periodontopatógenos podem causar danos aos tecidos periodontais. O fator transcricional FOXP3, que atua principalmente nas células T reg., é responsável pelo caráter modulador dessas células e sofre regulação através da metilação. A metilação tem grande impacto no silenciamento de genes e consequente diminuição da síntese proteica. O objetivo desse trabalho foi avaliar o perfil de metilação do FOXP3 na periodontite crônica e associá-lo aos parâmetros clínicos da doença periodontal. Foram coletados fragmentos de tecidos gengivais de 20 pacientes com periodonto saudável e 20 com periodontite crônica, esses grupos foram estratificados em mais dois grupos fumantes e não fumantes. As amostras foram submetidas à avaliação histológica, à extração de DNA, ao tratamento com enzimas que identificam e clivam o DNA metilado e ao qPCR. Na avaliação do perfil de metilação, não foi encontrada diferença estatística entre os perfis dos grupos periodontite e controle. No gênero masculino não fumante, a hipometilação do FOXP3 foi maior no grupo periodontite em relação ao controle (p=0.016). Uma correlação negativa forte foi observada entre a hipometilação e os parâmetros clínicos (profundidade de sondagem e nível de inserção clínica), e também com o número de células inflamatórias no grupo doente (p<0,05). Não foram encontrados resultados significativos no grupo fumantes.

Este trabalho sugere uma ação protetora da hipometilação de FOXP3 na periodontite crônica e é o primeiro a associá-la com parâmetros clínicos. (Apoio: PRPq/UFMG)

PIB121 Impacto da cafeína e da deficiência de estrogênio na densidade óssea, nas fases iniciais do reparo ósseo e na expressão de Trap: estudo em ratas

Vallim PC*, Bastos MF, Duarte PM, Bezerra JP, Menezes DJB

UNIVERSIDADE GUARULHOS.

E-mail: paolla.camacho@yohoo.com.br

O objetivo deste estudo foi avaliar os efeitos da cafeína e/ou da deficiência de estrogênio sobre a densidade óssea trabecular (DOT) e sobre os estágios iniciais do processo de reparo ósseo (RO) em ratas. Os animais foram divididos em quatro grupos: Controle: não ingestão de cafeína e ovariectomia simulada (n = 15); Cafeína: ingestão de cafeína e ovariectomia simulada (n = 15); OVX: não ingestão de cafeína e ovariectomia (n =15); cafeína/OVX: ingestão de cafeína e ovariectomia. Os fêmures permaneceram intactos, enquanto defeitos de tamanho crítico foram criados nas tíbias (57 dias após o início da administração de cafeína e 43 dias após a ovariectomia). Oito dias após a criação do defeito, os animais foram eutanaziados e os tecidos foram coletados, fixados, descalcificados e submetidos a um processamento histológico. Nos fêmures foi avaliada a DOT e o número de células positivas para a fosfatase ácida tartarato-resistente (TRAP). Análises de RO e do número de células positivas para TRAP, foram realizadas na região dos defeitos nas tíbias.

O processo de RO apresentou-se diminuído no grupo cafeína quando comparado ao grupo controle. Os fêmures dos grupos OVX e cafeína/OVX apresentaram níveis mais baixos de DOT. O número de células positivas para TRAP foi maior nos fêmures do grupo cafeína e na região de defeito do grupo OVX. Em conclusão, a cafeína predominantemente afetou o RO enquanto a deficiência de estrogênio afetou principalmente a DOT, porém não foi observado efeitos deletérios sinérgicos quando ambas as condições estavam presentes. (Apoio: FAPESP-Fundação de Amparo a Pesquisa - 2009/09446-6)

PIB123 Efeito do controle químico e mecânico na formação de compostos sulfurosos voláteis na halitose fisiológica

Trippé DA*, Hasegawa I, Peruzzo DC

Graduação - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

E-mail: deboratrippé@gmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar a eficácia do controle químico e mecânico na formação dos compostos sulfurados voláteis (CSV) na halitose matinal, com produtos que associam zinco e triclosan (Zn+TCL), comparados a um placebo. Para este estudo cruzado, simples-cego, uma amostra de 14 indivíduos foi dividida aleatoriamente em 4 grupos experimentais, sendo que os 14 indivíduos, participaram de todos os grupos: G1-) Antisséptico bucal (solução de Zn+TCL, 8x8 horas); G2-) spray (Zn+TCL, 3x/dia); G3) Gel dental (Zn+TCL) + escova lingual (3x/dia); G4-) Controle negativo (solução placebo, 8/8 horas); utilizados por 4 dias, intercalados por 3 dias de wash out, para cada grupo. Os indivíduos compareceram em jejum absoluto, sem execução de procedimentos de higiene oral para a obtenção da 1ª medida (T0) dos CSV pelo monitor de sulfetos (Halimeter). Após, foram aplicados, sobre a superfície da língua, 5ml de cisteína e os CSV foram novamente medidos após 10 minutos (T1). Os indivíduos foram então orientados para utilizar o método designado e, 1 hora após, foi realizada a 3ª medida (T2), sendo as medidas obtidas pelo monitor no dia 0 e 4. Pode-se observar que, em relação às medidas de CSV, no T0 não havia diferença entre os grupos; a cisteína aumentou estatisticamente a concentração de CSV (T1) e, com exceção da solução placebo, todos os 3 métodos foram efetivos em reduzir a concentração dos CSV no T2 (p<0,05). Adicionalmente, G1 apresentou menores valores de CSV, comparado aos outros grupos.

Pode-se concluir que os produtos contendo Zn+TCL foram eficazes na redução da concentração de CSV, no hálito matinal.

PIB120 Relação bidirecional da diabetes mellitus com terapia periodontal convencional

Silva RF*, Cortes MM, Camargo GACG, Duque C

Biologia Molecular - UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE.

E-mail: rafaeldentista@hotmail.com

O diabetes mellitus é uma doença que apresenta relação bidirecional com a doença periodontal. Baseados nesse propósito, pretende-se avaliar a resposta clínica, hematológica e microbiológica destes pacientes. Foram selecionados 33 pacientes diabéticos (Grupo DM) e 26 não diabéticos (Grupo NDM), no tempo inicial, todos portadores de periodontite crônica, apresentando sítios com profundidade de sondagem >5mm, tempo final (3 meses): Grupo DM =15 pacientes e Grupo NDM = 15 pacientes. Os parâmetros clínicos avaliados foram índice de placa (IP), Sangramento a sondagem (SS), profundidade de sondagem (PS), recessão gengival (RG), nível clínico de inserção (NCI). Análises hematológicas (glicose jejum, HbA1c, LDL, HDL e TRG) e microbiológicas foram realizadas nos tempos inicial e após 3 meses para ambos os grupos. As amostras de biofilme foram obtidas por meio de cone de papel, inseridas no sulco gengival por 30 segundos e analisadas por meio de reação de polimerase em cadeia para avaliar a presença de periodontopatógenos Aggregatibacter actinomycetemcomitans (A.a.), Porphyromonas gingivalis (P.g.), Tannerella forsythia (T.f.), Prevotella intermedia (P.i.), Campylobacter rectus (C.r.). Revelou-se redução estatisticamente significativa (PWilcoxon Rank Sum Test) após 3 meses para o grupo DM dos parâmetros avaliados IP, SS, PS, NIC, glicose, HbA1c e A.a., P.g. e P.i.. Para o grupo NDM houve redução estatisticamente significativa (PWilcoxon Rank Sum Test) de IP, SS, PS e NIC e diminuição de A.a. e P.i..

Conclui-se que a terapia periodontal convencional reduz periodontopatógenos, níveis de glicose e HbA1c.

PIB122 Avaliação imunológica do tecido periodontal de pacientes diabéticos

Amorim CS*, Pascoal V, Camargo GACG

Formação Específica - Ffe - UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE.

E-mail: camilamorim@gmail.com

Pacientes diabéticos apresentam maior prevalência e incidência de doença periodontal devido à alterações imunológicas frente ao biofilme dental. Essa pesquisa avaliou o efeito das citocinas no tecido gengival de pacientes diabéticos e não diabéticos portadores de periodontite crônica. Foram selecionados pacientes, com doença periodontal sem alterações sistêmicas (DP) e pacientes com doença periodontal modificada por fator sistêmico diabetes melito (DM), com dentes indicados à extração por motivos periodontais. Após exame de sangue e periodontal foi coletado um colar gengival, previamente a exodontia, por meio do retalho de Widman modificado. As amostras obtidas foram armazenadas em RNA ladder e congeladas a -80 °C. A seguir foi realizada a extração de RNA pelo método do Trizol e quantificação usando Qubit® 2.0 Fluorometer. A identificação das citocinas GAPDH, HPRT, IL-1b, IL-10, IL-6, NFKB1, TNF-α foi realizada por reação de Real Time PCR. As análises indicaram maior quantificação de citocinas para o grupo DP comparado ao grupo DM.

Os dados obtidos condizem com o perfil de pacientes portadores de doença periodontal, que expressaram maiores níveis de IL-6 e TNF- α sugerindo maior atividade inflamatória, compatível com a perda de inserção dos tecidos periodontais. No entanto, diferenças nas médias dos grupos foram observadas e sugeriram que diabéticos podem apresentar uma depressão da resposta imunológica, confirmando os achados da literatura de que o diabetes é um fator de risco para doença periodontal e possivelmente esses resultados ajudam explicar porque a perda de inserção é acelerada nesses pacientes.

PIB124 Avaliação da inter-relação entre a prevalência de sangramento gengival, o número de periodontistas e fatores socioeconômicos no Brasil

Lisbôa C, Maso PC*, Oliveira CA

Odontologia - UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO.

E-mail: patriciamaso00@gmail.com

Dados do Projeto SBBrasil 2010 demonstram que cerca de 63,74% dos brasileiros apresentam o sangramento gengival, um importante sinal de doença periodontal. Este resultado pode estar relacionado à falta de profissionais especializados e a fatores socioeconômicos no país. O objetivo deste estudo foi avaliar a inter-relação entre a prevalência de sangramento gengival em adultos (PSG) e fatores socioeconômicos, como: o número de especialistas em Periodontia (PE), a renda per capita (RPC) e o Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) no Brasil. Para tanto, foram utilizados dados coletados do Projeto SBBrasil 2010 para a prevalência de sangramento gengival em adultos, do Conselho Federal de Odontologia para o número de Periodontistas registrados em atividade, do IBGE para renda per capita e do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento para o IDH. Foram obtidas as médias de cada região geográfica do Brasil, para cada uma das variáveis e as mesmas foram submetidas à uma análise de regressão linear simples. Cada variável foi estudada com o intuito de avaliar as diferenças entre as regiões do país. Foi observada uma correlação moderada entre a PSG e o IDH. Em relação às outras variáveis não foram encontradas correlações. Há uma prevalência de sangramento gengival na região Norte, mais Periodontistas na região Sudeste, maior renda per capita na região Centro-Oeste e um melhor IDH na região Sul.

Constatou-se que um conjunto de medidas de educação, saúde e distribuição de renda (variáveis do IDH), podem ter um efeito positivo na melhoria da saúde periodontal da população.

PIB125 A influência da vitamina D e cálcio na doença periodontal – estudo morfométrico em ratos

Pires PR*, Algayer C, Atmanspacher MA, Pimentel SP, Casarin RCV, Ribeiro FV, Cirano FR, Casati MZ

UNIVERSIDADE PAULISTA - SÃO PAULO.

E-mail: paularodpires@hotmail.com

A vitamina D tem como principal função controlar a homeostasia do cálcio, atuando no metabolismo ósseo e também na resposta imunoinflamatória do hospedeiro. O presente trabalho teve o objetivo de avaliar, por meio de medidas morfométricas, o papel da vitamina D e do cálcio no controle da perda óssea alveolar na periodontite experimental (PE). Foram usados 36 ratos adultos e um dos primeiros molares inferiores de cada animal foi aleatoriamente escolhido para receber uma ligadura de algodão a fim de induzir a PE. As ligaduras foram mantidas em posição ao longo de 11 dias e durante este período e 34 dias prévios a colocação da ligadura, foi administrado por gavagem 1mL/kg de suplemento alimentar contendo cálcio (250 mg) e vitamina D (5 µg) (grupo teste n=18) ou 1mL do veículo da solução (grupo controle n=18). Após o sacrifício dos animais, as mandíbulas foram removidas para análise morfométrica, estas foram dissecadas e coradas com azul de metileno, foram feitas fotografias da face vestibular dos dentes e a perda de osso alveolar foi determinada sobre a superfície vestibular dos primeiros molares inferiores, por meio da mensuração linear da distância entre a JCE e a crista óssea alveolar. Os resultados demonstraram que a suplementação vitamínica mineral não promoveu diminuição da perda óssea no grupo teste (1,17 + 0,14mm) quando comparado ao grupo controle (1,08 + 0,14) (p>0,05).

Dentro dos limites deste estudo pôde-se concluir que a suplementação sistêmica com vitamina D não demonstrou influência na progressão da PE induzida em ratos.

PIB127 Efeitos histológicos e imunohistoquímicos da terapia próbiótica na progressão da doença periodontal em ratos

Pischiotini JP*, Oliveira LFF, Furlaneto FAC, Ervolino E, Souza SLS, Taba-Júnior M, Palioto DB, Messora MR

Cirurgia Traumatologia Bucocomaxilofacial - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

E-mail: jessica.pischiotini@usp.br

O propósito deste estudo foi avaliar o efeito da utilização de próbióticos como monoterapia na progressão da periodontite (DP) em ratos. 48 ratos foram divididos em 4 grupos: C (controle), PROB, DP e DP/PROB. Nos grupos DP e DP/PROB, os primeiros molares mandibulares dos animais receberam ligaduras de seda. Após 14 dias (dia 0 do experimento), as ligaduras foram removidas. Nos grupos PROB e DP/PROB, o agente próbiótico *Bifidobacterium animalis* subsp. *lactis* HN019 (1,5 x 10⁸ UFC/mL) foi adicionado diariamente à água dos animais durante 15 dias a partir do dia 0 do experimento. Seis animais de cada grupo (n=6) foram submetidos à eutanásia nos dias 7 e 15 do experimento. Foram realizadas análise histomorfométrica para avaliação da perda óssea alveolar (POA) e reações imunohistoquímicas para detecção de TRAP e IL-1β nos tecidos periodontais. Os dados obtidos foram submetidos à análise estatística (Anova ou Kruskal-Wallis, Tukey, p<0,05). O Grupo DP apresentou POA significativamente maior que os Grupos C, PROB e DP/PROB aos 7 e 15 dias (p<0,05). Apenas o Grupo DP apresentou aumento significativo (p<0,05) na POA nas comparações intra-grupos (7 versus 15 dias). O número de células TRAP-positivas, bem como a expressão de IL-1β, foram significativamente menores no Grupo DP/PROB quando comparado ao Grupo DP aos 7 e 15 dias (p<0,05).

Conclui-se que o uso do próbiótico Bifidobacterium animalis subsp. lactis HN019 como monoterapia pode reduzir a POA resultante da progressão da DP experimental em ratos, interferindo na expressão de IL-1β e no recrutamento de osteoclastos. (Apoio: FAPs - FAPESP - 2012/18785-1)

PIB129 Avaliação da atenção secundária em odontologia na perspectiva do usuário

Rangel ML*, Castro RD, Lucena BTL, Silva MAA, Cavalcanti AL, Oliveira JA

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA.

E-mail: mariannrangel01@gmail.com

Avaliar serviços de saúde contribui para elaboração de estratégias voltadas à qualificação do atendimento, racionalização de verbas públicas, além de ser prática de vigilância em saúde. Objetivou-se avaliar, a partir da perspectiva dos usuários, a acessibilidade a serviços de atenção secundária em odontologia. Uma amostra probabilística de 589 usuários de quatro centros de especialidades odontológicas (CEOs) do município de João Pessoa, PB, foi submetida a um questionário estruturado, sendo investigadas condições sócio-econômicas, acesso a serviços, tipo de especialidade procurada, dificuldades inerentes a realização de consultas e exames. A análise dos dados foi feita pelo teste qui-quadrado (α=5%). A maioria dos usuários (84,2%) foi encaminhada pelas unidades básicas de saúde (UBS), sendo endodontia e periodontia as especialidades mais procuradas por indivíduos de baixa renda (p<0,001) e associadas à dificuldade para obtenção do atendimento (p<0,01), que por sua vez relaciona-se ao tempo de espera para obtenção de consultas (p<0,001) ou exames (p<0,05). 29,0% dos usuários não pretendem retornar a UBS, estando tal fato associado à localização do CEO e especialidades procuradas (p<0,001). A qualidade dos serviços relaciona-se ao tempo de espera para consulta (p<0,001).

A acessibilidade aos CEOs encontra-se prejudicada em função de fatores ligados à organização do processo de trabalho desenvolvido, destacando-se o tempo para obtenção da consulta, atendimento nas especialidades de endodontia e cirurgia, bem como efetivação da contra-referência. (Apoio: CNPq)

PIB126 Aggregatibacter actinomycetemcomitans em indivíduos suscetíveis geneticamente e não-suscetíveis à periodontite crônica

Cirelli T*, Corbi SCT, Finoti LS, Anovazzi G, Orrico SRP, Cirelli JA, Scarel-Caminaga RM

Morfologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.

E-mail: thamisircirelli@hotmail.com.br

A Doença Periodontal (DP) é uma doença infecciosa de caráter multifatorial causada por microrganismos periodontopatogênicos e influenciada por diversos fatores como a carga genética do paciente. Previamente, foram identificados pacientes que possuíam um haplótipo formado pelos polimorfismos -251(T/A), +396(T/G) e +781(C/T) no gene Interleucina 8 que conferiu suscetibilidade à DP. Indivíduos com o haplótipo ATC/TTC foram 2 vezes mais suscetíveis à DP que indivíduos com AGT/TTC (não-suscetível). O objetivo desse estudo foi investigar a possível associação entre a suscetibilidade genética à periodontite crônica dada por determinados haplótipos no gene IL8 e os níveis do periodontopatógeno *Aggregatibacter actinomycetemcomitans* (A.a.) em pacientes com DP. Após exame clínico periodontal completo, foi coletado fluido gengival de 2 sítios doentes (SD) e 2 saudáveis (SS) de cada paciente dos grupos: Suscetível (ScDP: 28DS, 28SS) e Não-Suscetível (NScDP: 32DS, 32SS). Após extração do DNA, os níveis de A.a. foram quantificados de forma absoluta utilizando PCR em Tempo Real. A carga genética dos pacientes não influenciaram os índices clínicos periodontais. Considerando sítios saudáveis e doentes, maiores níveis de A.a. foram detectados nos pacientes com suscetibilidade genética à DP (ATC/TTC) em comparação aos pacientes não-suscetíveis (AGT/TTC).

Conclui-se que maiores níveis de A.a. foram detectados nos pacientes contendo o haplótipo de suscetibilidade genética à DP presente no gene IL8, comparando-se aos pacientes sem tal carga genética. (Apoio: FAPs - Fapesp - 2013/06365-0)

PIB128 A cirurgia de recobrimento radicular é efetiva no tratamento da hipersensibilidade dentinária? Uma revisão sistemática

Celestino MLS*, Ferreira FO, Flecha OD, Goncalves PF, Douglas-de-Oliveira DW

UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI.

E-mail: mlscelestino@hotmail.com

A hipersensibilidade dentinária cervical (HSDC) é caracterizada por dor de dente resultante de exposição de raiz. O objetivo da presente revisão sistemática é fazer um levantamento da literatura sobre a eficácia das técnicas cirúrgicas de recobrimento radicular a fim de reduzir a HSDC em casos de retração gengival. Uma busca eletrônica on-line foi realizada no banco de dados do PubMed, Web of Science e Cochrane Library. Foram selecionados ensaios clínicos randomizados desde o início do respectivo banco de dados até Novembro de 2011. Foram incluídos os resultados de estudos que abordaram parâmetros clínicos de cirurgias plásticas periodontais e variáveis relacionadas à HSDC em pacientes ≥ 18 anos de idade. Os estudos foram avaliados por dois revisores independentes. Para cada artigo, foram analisados qualidade metodológica, magnitude de efeito, parâmetros periodontais, desenho do estudo, métodos e resultados. Nove artigos relevantes foram analisados na presente revisão. Uma diminuição na HSDC foi observada após cirurgia periodontal para recobrimento radicular. O risco de viés foi considerado baixo em dois estudos, e a magnitude de efeito foi considerado grande em um estudo.

Não há evidências científicas suficientes para concluir que os procedimentos cirúrgicos de recobrimento radicular previsivelmente reduzem HSDC. Ensaios clínicos bem conduzidos são necessários para estabelecer evidências científicas que permitam aos periodontistas indicar a cobertura da raiz como tratamento para a HSDC. (Apoio: FAPs - Fapemig)

PIB130 Perfil dos usuários de serviços de saúde bucal na atenção primária à saúde no Brasil

Araujo RS*, Giordani JMA, Neves M, Martins AB, Hilgert JB, Hugo FN

Ciências da Saúde - UNIVERSIDADE REGIONAL INTEGRADA DO ALTO URUGUAI E DAS MISSÕES (URI) E CENTRO DE PESQUISA EM ODONTOLOGIA SOCIAL.

E-mail: rafaela-araujo@hotmail.com

O presente estudo descritivo objetivou descrever as características dos usuários dos serviços de saúde bucal na Atenção Primária à Saúde em relação aos aspectos socioeconômicos e de utilização de serviços, usando dados do Programa de Melhoria do Acesso e da Qualidade PMAQ. Avaliaram-se 65.391 usuários em todo o Brasil. Utilizou-se um instrumento de avaliação com variáveis socioeconômicas: sexo, cor da pele, escolaridade, renda e Programa Bolsa-Família (PBF); e variáveis de utilização de serviços: distância da residência até a Unidade Básica de Saúde (UBS), agendamento de consultas com o dentista, urgência odontológica e informações de próteses dentárias. Foram analisadas frequências relativas e testes de qui-quadrado. A média de idade foi 44 anos e renda média foi R\$ 1.596,00; 77,7% eram mulheres; 57,3% de cor da pele preta ou parda; 84,8% alfabetizados; 31,4% estavam empregados e 85,3% pertenciam ao PBF. Em relação aos aspectos dos serviços, apenas 13,1% consideraram distantes a residência e a UBS; 87,2% procuraram a UBS para atendimento de urgência odontológica; 72,2% fizeram as próteses dentárias em clínicas ou consultórios particulares e 71,3% receberam orientações sobre uso e cuidados com a prótese dentária.

Percebe-se que, no Brasil, a população feminina, adulta, alfabetizada e de baixa renda acessa mais os serviços de saúde bucal. As UBS encontram-se perto dos usuários e a grande maioria utiliza essas UBS para atendimentos de urgências odontológicas, obtendo êxito no atendimento. É preciso, porém, ampliar o acesso à reabilitação protética no SUS, equacionando as necessidades da população às políticas públicas.

PIB132 Análise documental dos projetos pedagógicos de cursos de Odontologia da Região Nordeste do Brasil

Oliveira LFS*, Macedo NLA, Galvão MHR, Freitas CHSM, Pessoa TRRF, Noro LRA

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA.

E-mail: fabriciosantos_jp@hotmail.com

A partir da instituição das Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN), os cursos de graduação em Odontologia iniciaram suas reformas curriculares por meio da construção do Projeto Pedagógico do Curso (PPC) baseado nas novas orientações e os novos cursos já foram estruturados nessa nova lógica de formação. Este trabalho objetivou avaliar cursos de graduação de Odontologia da região nordeste brasileira após as mudanças curriculares com base nas DCN. Foi realizada análise documental qualitativa e temática do PPC que visou apreender na proposta do curso aspectos relevantes trazidos pelas DCN para mudança curricular. Tais aspectos consistiram uma matriz de análise, a saber: (1) Perfil do egresso; (2) Flexibilização curricular; (3) Inserção dos alunos no SUS e (4) Cenários de aprendizagem. Após a análise dos documentos foi possível constatar que as propostas apresentadas nos PPC dos cursos correspondem satisfatoriamente às mudanças preconizadas nas DCN, principalmente nas categorias Perfil do egresso e Flexibilização curricular. Já nas categorias Inserção dos alunos no SUS e Cenários de aprendizagem, houve divergências entre diferentes cursos, uma vez que as DCN evidenciam a necessidade de integração com o SUS.

Encaminha-se a necessidade de estudos que avaliem como as DCN estão refletidas efetivamente na prática formativa das instituições, contribuindo para a formação de um perfil profissional que atenda às necessidades atuais da sociedade. (Apoio: CNPq)

PIB134 Necessidade de tratamento devido ao traumatismo dentário em escolares de Diamantina, MG

Santos VS*, Paiva PCP, Paiva HN, Silva CJP, Lamounier JA, Zarzar PMPA

Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI.

E-mail: vaylton@hotmail.com

Analisar a necessidade de tratamento restaurador devido ao traumatismo dentário nos incisivos permanentes de escolares de 12 anos de idade da cidade de Diamantina, MG. A amostra de conveniência foi composta por 46,5% (n=47) escolares do sexo masculino e 53,5% (n=54) do feminino, totalizando 101 adolescentes. Primeiramente foi investigada a prevalência de traumatismo dentário. A necessidade de tratamento foi considerada quando presente sinais de traumatismo dentário como: fratura de esmalte e dentina com ou sem exposição pulpar, restaurações provisórias com história prévia de traumatismo dentário, presença de fistula, edema ou mudança da coloração da coroa dental. Para obtenção dos resultados foi realizada análise descritiva e univariada. A prevalência de traumatismos dentários foi de 33,7%. O traumatismo dentário estava presente em 40 incisivos permanentes. A necessidade de tratamento restaurador foi observada em 33,3% dentes (n= 13), sendo indicada resina composta em 84,6% (n=11) dos dentes. O principal fator etiológico apontado foi atividade esportiva em 31,3% (n= 5), e a maioria dos escolares relatou que o traumatismo dentário havia ocorrido 43,8% (n= 7) na rua.

A necessidade de tratamento dos sinais e seqüelas do traumatismo dentário foi elevada. As quedas ocorridas na rua foi o principal fator etiológico do traumatismo dentário nos estudantes examinados na cidade de Diamantina. Os achados sugerem a necessidade de maior atenção dos profissionais e dos órgãos competentes.

PIB136 Humanização na formação odontológica: perfil e expectativas de concluintes de um curso de graduação em Odontologia

Capalbo LC*, Carminatti M, Fajardo RS, Capalbo BC, Cury MTS, Alves-Rezende MCR

Materiais Dentários e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

E-mail: lecapalbo@hotmail.com

A formação do Cirurgião-Dentista baseada em projeto pedagógico focado em cidadania contextualizada com as reais demandas da comunidade implica na formação do profissional que compreende o acolhimento ao paciente para além da habilidade técnica. Avaliou-se o perfil e as expectativas dos concluintes do Curso Noturno FOA/UNESP frente ao atendimento humanizado, no qual se articulam avanços tecnológicos, comportamento ético e cuidados voltados às necessidades dos pacientes.. Realizou-se estudo transversal no qual se voluntariaram 40 concluintes (21-25anos/75% mulheres) que responderam questionário autoaplicável (desenvolvido pela Disciplina de Humanidade e Saúde) dividido em: Parte I – Dados demográficos (sexo/idade) e Parte II – Atitudes em relação à humanização no atendimento/10 questões de múltipla escolha. Os resultados apontaram que embora 65% relataram ter recebido ao longo do curso informações e conceitos sobre atendimento humanizado em saúde, considerado palavra de ordem na Odontologia por 82,5%, cerca de 72,5% dos acadêmicos não se sentem capazes de articular o conhecimento adquirido a uma percepção do conjunto da sociedade e de suas circunstâncias. Para 17,5% dos concluintes há muita ênfase à produtividade e pouca integração entre disciplinas. Um total de 22,5% afirmaram sentir-se e distanciados e pouco comprometidos com valores de promoção de saúde.

Os resultados obtidos sinalizam formação de profissional com treinamento técnico eficiente mas pouco articulado com estratégias de atendimento/acolhimento que permitam resolutividade dos problemas de saúde bucal.

PIB133 Avaliação do preenchimento de prontuários odontológicos de uma instituição de ensino superior frente aos aspectos éticos e legais

Rocha IS*, Andrade G, Pereira MC, Lollí LF

Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ.

E-mail: rochaisabelaa@gmail.com

Segundo ditames da odontologia defensiva a organização documental é de fundamental importância para o cirurgião dentista e deve ser orientada já no processo formativo. O objetivo deste estudo foi verificar o preenchimento de prontuários odontológicos da clínica odontológica de uma instituição de ensino superior do Sul do Brasil em face aos aspectos éticos e legais. Realizou-se um estudo transversal, documental exploratório, quantitativo e descritivo com amostra de 1.039 prontuários institucionais. Com formulário apropriado foram selecionadas as variáveis; “identificação do paciente”, “anamnese e exames”, “procedimentos”, “documentos emitidos” e “documentação de diagnóstico”. Os dados foram condicionados eletronicamente e dispostos de forma descritiva. Os resultados demonstraram que 30% dos prontuários não apresentaram documento de identificação. O plano de tratamento não estava presente em 56% dos casos. Em 25% dos prontuários não havia assinatura de paciente para os procedimentos executados. Mais da metade dos atestados e receitas emitidos estavam incorretos. Houve ausência de 2ª via na grande maioria dos documentos emitidos a favor do paciente. Verificou-se ainda que 20% das películas radiográficas periaxiais estavam inviáveis.

Pelos achados, conclui-se que o preenchimento documental não atendeu, em muitos prontuários, aos princípios da Odontologia Defensiva, expondo a risco os responsáveis pelos procedimentos, uma vez que faltam assinaturas e documentos importantes para que as provas documentais possam instruir alegações de defesa.

PIB135 Acesso à atenção em saúde bucal para crianças e adolescentes na rede pública de saúde de João Pessoa/PB

Dantas ELA*, Ribeiro ILA, Nóbrega JBM, Santiago BM, Valença AMG

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA.

E-mail: eugeniailivia@hotmail.com

Fragilidades na atenção básica comprometem a resolutividade neste nível de atenção, sobrecarregando os níveis de maior complexidade e dificultando a integralidade da atenção em saúde bucal. Objetivou-se caracterizar o acesso à atenção em saúde bucal para crianças e adolescentes na rede pública de João Pessoa/PB. A amostra probabilística foi composta por 68 CDs vinculados a Unidades de Saúde da Família (USFs) dos 5 Distritos Sanitários (DS), utilizando-se um formulário para coleta de dados, sendo eles analisados pelos testes Qui-Quadrado, Exato de Fisher e ANOVA ($\alpha=0,05$). Das 68 USFs, 36,8% apresentavam 4 consultórios odontológicos e 78% possuíam 3 consultórios funcionando normalmente, havendo diferença estatisticamente significante ($p=0,000$) entre os DS para o número de consultórios odontológicos existentes e aqueles em funcionamento; 98,5% dos CDs referenciam pacientes pediátricos para outro nível de atenção e 47,1% não relataram problema nessa referência, não sendo observada diferença entre os DS ($p=0,892$). Quanto aos insumos, 45,6% relataram faltar insumos importantes para o atendimento de crianças e adolescentes e 27,9% necessitam de cursos de capacitação. Em 72,1% das USFs o acesso se efetua por meio de ações nas escolas e CREFs, em 36,8% a demanda é espontânea, em 54,4% os pacientes são agendados e em 27,9% o agendamento é diário.

Foram identificadas fragilidades que interferem na integralidade do cuidado ofertado aos pacientes pediátricos, tais como dificuldades na referência e no agendamento destes usuários, bem como no suprimento de insumos. (Apoio: CNPq)

PIB137 Perfil epidemiológico da cárie dentária, condições periodontais e higiene oral em escolares do município de Caaporá - PB, Brasil

Martins ML*, Padilha WVN

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA.

E-mail: mariana_leonel93@hotmail.com

Objetivou-se determinar a prevalência da cárie dentária e associá-la a idade, ao gênero, as alterações periodontais e a qualidade da higiene oral em escolares do município de Caaporá. Realizou-se um estudo transversal através de dados coletados em 180 alunos distribuídos nas idades de 5, 12 e 15 a 19 anos com, respectivamente, 52, 97 e 31 escolares. O nível de confiança foi 80%, com 5% de margem de erro e a amostragem foi selecionada de modo não aleatório. Utilizou-se os índices ceo-d e CPO-D para dentes cariados, perdidos e obturados, o Índice de Higiene Oral Simplificado (IHOS) e os Índices de Sangramento Gingival (ISG) e Condição Periodontal (ICP) para avaliar sangramento e cálculo. Efetuou-se análise descritiva e inferencial dos dados com teste Qui-quadrado ($\alpha=0,05$) no software SPSS 17. A prevalência de cárie não apresentou diferença em relação ao sexo, com maior frequência no feminino (55,3%). O ceo-d foi 3,29 aos 5 anos e 50% não tiveram experiência de cárie. O CPO-D obtido foi, respectivamente, 2,03 e 5,25 aos 12 e 15 a 19 anos, sendo 24,7% e 9,7% os livres de cárie, com diferença estatisticamente significativa para a idade ($p<0,001$). A média do IHOS foi 1,14 e não houve diferença em relação à cárie ($p>0,05$). Verificou-se que 20,3% dos escolares com CPO ≥ 1 apresentaram sangramento ($p>0,05$) e 42,2% tinham CPO ≥ 1 e cálculo ($p>0,05$).

As metas de redução de cárie propostas pela OMS para o ano de 2000 foram alcançadas aos 5 e 12 anos, mas teve uma alta prevalência nos indivíduos de 15 a 19 anos e a higiene oral foi regular. Não houve associação da cárie com gênero, higiene, sangramento e cálculo. (Apoio: CNPq)

PIB138 Análise da correlação entre o status nutricional e condição gengival em escolares da rede pública de ensino do município de Cuiabá - MT

Silva REF*, Moura KDR, Costa MVC, Silva TC

UNIVERSIDADE DE CUIABÁ.

E-mail: regesefs@gmail.com

Avaliou-se a associação entre a condição nutricional e a prevalência de doenças gengivais em escolares da rede pública de ensino do município de Cuiabá-MT. A massa corporal foi avaliada com o uso de uma balança digital e a altura com um estadiômetro. As medidas foram utilizadas no cálculo do índice de massa corporal (IMC). De acordo com os valores do IMC, os adolescentes foram classificados em três grupos: baixo peso/peso normal, sobrepeso e obesidade. A condição gengival foi determinada empregando-se o índice gengival de Lõe e Silness. Um questionário foi utilizado para a determinação da condição socioeconômica das famílias dos escolares. A análise envolveu 630 meninos e 704 meninas com idade variando entre 12-18 anos. O valor médio do IMC para toda a amostra foi 25,33 (mínimo de 17,1 e máximo de 36,7). Os valores do índice gengival de Lõe e Silness (IG) não foram diretamente influenciados por diferentes faixas etárias, classe econômica e sexo. Um mil e quatro adolescentes (75,3%) apresentaram baixo peso/peso normal, cento e noventa e cinco (14,6%) com sobrepeso e cento e trinta e cinco (10,15%) com obesidade. Os valores do IG foram, estatisticamente, maiores em adolescentes com sobrepeso e obesidade em relação aos adolescentes com baixo peso/peso normal. Correlação positiva foi detectada entre a variação do IMC normal de cada adolescente e os valores do índice gengival de Lõe e Silness.

Os resultados sugerem a existência de associação entre o status nutricional e doença gengival em escolares de Cuiabá-MT.

PIB140 Avaliação do conhecimento, percepção de risco e atitudes de alunos de Odontologia sobre HIV/AIDS

Magalhães VCS*, Cajado AS, Santos AS, Prado FO

Saúde - UNIVERSIDADE ESTADUAL DO SUDOESTE DA BAHIA.

E-mail: veuzinhocsm@hotmail.com

Cirurgiões-dentistas e graduandos em Odontologia tem a obrigação profissional e responsabilidade moral de tratar indistintamente qualquer indivíduo da sociedade que busque atendimento odontológico, ficando propensos a atender pacientes com doenças infecto-contagiosas, dentre elas a AIDS, muitas vezes sem o apropriado conhecimento da patologia e percepção sobre o risco em um atendimento de rotina. O principal objetivo desse trabalho é avaliar o conhecimento, percepção de risco e atitudes dos acadêmicos de um curso de graduação em Odontologia sobre HIV/AIDS. Para tanto, foi realizado um estudo descritivo observacional transversal através da aplicação de um questionário com 33 questões objetivas sobre aspectos relacionados ao HIV/AIDS, a 100 alunos do quarto ao décimo semestre do curso de Odontologia da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB). Posteriormente, os dados foram avaliados estatisticamente, a partir da escala de Likert de 3 pontos. As três variáveis revelaram alunos despreparados para o atendimento de pacientes HIV soropositivos. O escore geral para a variável atitude foi de 54,3% (atitude negativa), a percepção de risco 57% (percepção de risco inadequada), e conhecimento sobre pacientes HIV+ 63,5% (conhecimento inadequado), todas com diferenças entre os semestres.

Tendo em vista que as três variáveis estudadas evidenciaram resultados aquém do esperado, sugere-se maior atenção na abordagem curricular das questões relacionadas à biosegurança e aspectos relacionados às patologias infecciosas a que os alunos e futuros profissionais de Odontologia estão sujeitos à exposição. (Apoio: FAPESB - 1744/2013)

PIB143 Saúde bucal relacionada à qualidade de vida de trabalhadores da construção civil da Arena Pantanal, Mato Grosso

Manzano BR*, Simões CAD, Carvalho CS, Velasco SRM, Volpato LER,

Bandéca MC, Vieira EMM, Bastos RS

UNIVERSIDADE DE CUIABÁ.

E-mail: brenamanzano@hotmail.com

Esta pesquisa teve por objetivo investigar a saúde bucal relacionada à qualidade de vida de trabalhadores da construção civil da Arena Pantanal, em Cuiabá, Mato Grosso. Para observar a saúde bucal foi realizado o exame epidemiológico para cárie dentária através do Índice CPOD (Dentes cariados, perdidos, obturados - critérios OMS). Os voluntários foram examinados sob luz natural, assentados e com auxílio de espelho bucal plano e sonda OMS por examinador único (estatística Kappa>0,80). O instrumento utilizado para acessar a saúde bucal relacionada à qualidade de vida foi o General Oral Health Assessment Index (GOHAI). Foram examinados 231 trabalhadores com idade média de 31,36 (7,52), com a presença de 19,05% de analfabetos. O índice CPOD observado foi 8,82 (7,37), o componente perdido por cárie foi o mais representativo do índice com 45,90%. Os livres de cárie foram representados por 3,03% e o índice de Significância da Cárie (SiC Index) foi de 16,66 (7,19). A dimensão do instrumento GOHAI que revelou maior impacto negativo foi a necessidade de ter cuidado constantes com os dentes, gengiva ou próteses (62,77%). Houve correlação significante entre o componente cariado do índice CPOD e o uso de medicamentos para alívio da dor ($r=0,24$; $p<0,05$), e entre o componente perdido por cárie e o comprometimento da fala ($r=0,21$; $p<0,05$).

Concluiu-se que a alta prevalência de cárie dentária é capaz de causar a necessidade percebida do uso de medicamentos para alívio da dor e que a prática mutiladora aflige o indivíduo na qualidade de sua fala.

PIB139 Traumas Faciais em Crianças e Adolescentes Vítimas de violência no Trânsito: Um estudo de prevalência

Lima MMSM*, Araújo ZHFM, Barbosa KGN, Cavalcante GMS,

Nóbrega LM, D'Ávila S

Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARÁIBA.

E-mail: monalyza.healthy@hotmail.com

Objetivou-se avaliar a prevalência de trauma facial em crianças e adolescentes vítimas de acidente de transporte terrestre (faixa etária de 0 a 19 anos). O estudo foi do tipo transversal censitário realizado com laudos médicos de 247 vítimas de acidentes de transporte terrestre, atendidas no período de quatro anos em uma Unidade de Medicina Forense e que apresentaram lesão corporal e/ou facial. Foi utilizada a análise estatística descritiva. Verificou-se que 25 (10,2%) dos indivíduos tiveram lesões faciais. A maioria das vítimas era do gênero masculino 175 (70,9%), sendo a proporção de meninos para meninas 2,43: 1. A média de idade foi de 14,42 anos (DP = 4,85 anos). O tipo de acidente mais frequente foi o acidente envolvendo motocicletas com 139 (57,0%) seguido do atropelamento com 59 (24,2%). A maioria dos acidentes ocorreu no período noturno 110 (52,9%). As vítimas apresentam mais de um terço da face atingida 23 (45,0%), o tipo de trauma mais frequente foi em tecido mole 33 (63,5%).

Considerando que estas vítimas são jovens e a maior prevalência de acidentes foi os que envolviam as motocicletas, necessita-se cumprir a legislação que normatiza o transporte em motocicletas de crianças e adolescentes. (Apoio: CNPq)

PIB142 Próteses dentárias: correlação com idade e gênero

Faria TL*, Chaves CAL, Souza-Filho CB, Silva-Sousa YTC, Gomes EA

Odontologia - UNIVERSIDADE DE RIBEIRÃO PRETO.

E-mail: tati.lf@hotmail.com

O índice de cárie ou perda dentária no Brasil ainda é elevado. Como consequência tem-se observado um grande número de dentes com ampla destruição coronária e necessidade de reabilitação com próteses parciais fixas (PPF), próteses parciais removíveis (PPR) e próteses totais (PT). A prevalência e o padrão de idade relacionada aos diferentes tipos de reabilitações protéticas são variáveis e depende do grupo populacional. O presente estudo avaliou a prevalência de idade e gênero em pacientes reabilitados com PPF, PPR e PT no Curso de Odontologia da Universidade de Ribeirão Preto no período de janeiro de 2008 à dezembro de 2013. Avaliaram-se 610 prontuários de pacientes atendidos nas disciplinas de PPF, PPR e PT que receberam coroas unitárias ou PPF de 3 elementos ou mais, PPRs maxilar e/ou mandibular e PTs em ambas as arcadas, para obtenção das informações de gênero (feminino – F ou masculino – M) e idade. Os pacientes reabilitados com PPR também tiveram as próteses classificadas em dento-muco (DM) ou dento (D) suportadas. Para a análise estatística, os pacientes foram divididos em 2 grupos: (1) ≥ 50 anos; (2) A necessidade de reabilitações dos elementos dentários aumenta com a idade, sendo prevalente em todos os períodos da vida adulta principalmente em mulheres.

PIB144 Avaliação da percepção de docentes de Educação Física sobre traumatismo dental em uma escola de Belém-Pa

Nascimento PC*, Oliveira IC, Miranda GHN, Nogueira BCL, Britosilva R,

Santos MAR, Lima RR

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ.

E-mail: priscilacunha.n@hotmail.com

O ambiente escolar é um local propenso a ocorrer acidentes que resultem em traumatismo dental ou avulsão, principalmente devido à prática de atividade físicas realizadas durante as aulas de educação física. Na maioria dos casos os cirurgiões dentistas não estão presentes no cenário, o que torna o professor o agente potencialmente capaz para garantir práticas educativas-cuidativas que favoreçam o sucesso da reabilitação ou replante dentário, porém os docentes devem possuir os conhecimentos necessários para propiciar os primeiros socorros de modo adequado. Objetivou-se avaliar a percepção dos professores de Educação Física da Escola de Aplicação da Universidade Federal do Pará sobre traumatismo dental em ambiente escolar. O universo amostral foi 100% dos docentes da disciplina de Educação Física, lotados e atuantes na Escola de Aplicação da UFPA, os quais foram entrevistados por meio um de formulário, que constituía perguntas objetivas e subjetivas. Observou-se que a maioria (90%) dos professores não teve a oportunidade de estudar sobre a temática durante a sua formação, bem como grande parte dos docentes não apresentou conhecimentos de como proceder em casos de traumatismo dentário.

O conjunto destes resultados demonstrou que os professores não possuem conhecimentos suficientes sobre pronto atendimento a serem realizados em casos de trauma dental, evidenciando a necessidade da realização de programas educativo-preventivos, o que dessa forma aumentaria as chances de sucesso do replante dentário ou minimização de sequelas oriundas do trauma.

PIB145 Avaliação do índice de cárie em citricultores da região de Lagarto/SE

Boaventura IMG*, Rocha MC, Rodríguez JEC, Alvim-Pereira F, Rocha DM

Odontologia de Lagarto - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE.

E-mail: indboaventura36@hotmail.com

O objetivo desse estudo foi verificar o índice de cárie de citricultores da região de Lagarto, no estado de Sergipe. Foram examinados 376 indivíduos adultos de ambos os sexos, participantes da citricultura na região do município de Lagarto. Os participantes submeteram-se a exames clínicos da cavidade bucal sob iluminação natural e com o auxílio de espátulas de madeira. Durante os exames foi anotada a condição dental de cada elemento presente na cavidade bucal seguindo os critérios da Pesquisa Nacional de Saúde Bucal (SB Brasil 2010). Nos casos em que foram constatadas ausências de elementos dentais, foi inquirido o motivo das eventuais perdas. Todos os dentes nos quais, por qualquer razão, não foi possível a realização do exame foram excluídos. O exame foi conduzido sequencialmente do primeiro ao quarto quadrantes da cavidade bucal. O índice avaliado foi o CPOD (índice de dentes cariados, perdidos e obturados), de acordo com os critérios da Organização Mundial de Saúde. Por meio dos dados coletados foi calculado o CPOD médio da população (14,06). O componente com maior impacto no CPOD foi o de dentes perdidos (P=9,56) representando 68% do valor do CPOD, seguido pelos dentes cariados (C= 3,74), representando cerca de 27%, e com uma baixa prevalência de dentes restaurados (O= 0,75) representando 5%.

Pode-se concluir que essa parcela da população apresenta um alto índice de cárie (acima de 6,6) e pouco acesso a odontologia curativa (O= 0,75), com destaque para a grande quantidade de dentes perdidos, denotando necessidade de implementação de políticas públicas que foquem a prevenção e a recuperação da saúde bucal.

PIB147 Avaliação de um programa de treinamento em saúde bucal para cuidadores de Instituições de Longa Permanência

Lago JD*, Fais LMG, Montandon AAB, Pinelli LAP

Materiais Odontológicos e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.

E-mail: jessicadlago@foar.unesp.br

Este estudo avaliou o efeito de dois anos de treinamento de cuidadores nas alterações da qualidade da higiene bucal de idosos residentes em Instituição de Longa Permanência (ILP). Em um primeiro momento (T0) 50 idosos tiveram seus dados sócio-demográficos anotados, sendo a qualidade de higiene bucal (HB) avaliada por meio de um questionário sobre hábitos diários e exame clínico para mensuração do índice de placa dental (IP) e saburra (SB). Simultaneamente, avaliou-se as orientações em saúde bucal e interesse em novos conhecimentos de 30 cuidadores. Após essa primeira etapa, um programa de treinamento em saúde bucal foi iniciado (palestras mensais e folders). Os mesmos procedimentos foram repetidos aos 6 (T1), 12 (T2), 18 (T3) e 24 (T4) meses de acompanhamento. Os dados foram analisados por meio de estatística descritiva. A idade média dos idosos foi de 82,3 anos, sendo a maioria mulheres de cor branca. Em T0 o IP global foi igual a 3,01 reduzindo para 1,27 em T4. A média de escore da SB diminuiu progressivamente (T0- 3; T1- 2,4; T2- 1,7; T3- 1,4 e T4- 1,3) indicando melhora na HB dos idosos. Em relação aos cuidadores notou-se significativa melhora e interesse ao longo das palestras visto o escasso conhecimento sobre HB em T0.

Após dois anos de treinamento, concluiu-se que o esclarecimento dos cuidadores por meio de palestras ajuda a desmistificar as dificuldades dos cuidados em saúde bucal do idoso e promove uma maior motivação para o com o cuidado bucal. Sugere-se que programas desse tipo sejam cada vez mais implantados nas ILPs como metas em programas de saúde bucal. (Apoio: FAPs - FAPESP - 2011/20557-4)

PIB146 Conhecimento dos estudantes de Odontologia referente à AIDS e Hepatite: atitudes e percepções de risco

Pinto JV*, Gomes ALB, Pereira RGS, Albuquerque PAA, Pimenta HC,

Sousa VM, Leite CA, Vieira EMM

UNIVERSIDADE DE CUIABÁ.

E-mail: janaína.vieira.03@hotmail.com

AIDS e Hepatite são doenças infecto-contagiosas que podem acometer o Dentista ou acadêmico de Odontologia durante a prática odontológica. O objetivo deste estudo foi avaliar o conhecimento do estudante de Odontologia sobre AIDS e Hepatite. Foi aplicado questionário semi estruturado para acadêmicos do 5º semestre do curso de Odontologia da Universidade de Cuiabá (UNIC), Mato Grosso. Conhecimento dos alunos em relação à infecção pelo HIV: Transmitido através da saliva (76,47%), Risco de infecção depois de uma picada de agulha (58,22%), Dentista tem obrigação profissional de atender paciente com HIV (53%), paciente com HIV deve receber tratamento odontológico somente em clínicas especializadas(41,77%). Conhecimento dos alunos em relação à Hepatite: Risco de infecção por Hepatite C depois de picada de agulha (76,47%); Dentista com Hepatite deve cessar sua atividade profissional para evitar transmissão da doença (73,48%), equipamento de proteção padrão oferece segurança suficiente para evitar infecção (58,22%).

O conhecimento dos estudantes de Odontologia sobre AIDS e Hepatite e percepção de risco destas doenças necessita atingir níveis mais elevados.

PIB148 Aplicação do OHIP-14, Burden Interview e avaliação do conhecimento sobre saúde bucal de cuidadores formais de idosos

Rabelo ALL*, Candido LM, Fais LMG, Pinelli LAP, Montandon AAB

Materiais Odontológicos e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.

E-mail: rabeloanaluia@gmail.com

Frente à diferença entre a formação especializada e o conhecimento aplicado na prática de cuidados relacionados à saúde bucal de idosos, o objetivo deste estudo foi avaliar o conhecimento sobre saúde bucal, o impacto da saúde bucal na qualidade de vida (Oral Health Impact Profile- OHIP-14) e a sobrecarga de trabalho (Escala Burden Interview) em cuidadores de idosos institucionalizados. Entrevistas para coleta de dados foram aplicadas em 41 cuidadores englobando dados sócio-demográficos, variáveis relacionadas ao conhecimento em saúde bucal, OHIP-14 e Escala Burden Interview. Os dados foram avaliados por meio de estatística descritiva. A idade média dos cuidadores foi de 38 anos, a maioria mulheres casadas; 48,8% estudaram entre 11 e 16 anos, com tempo médio de carreira igual a 1,5 anos. Para o conhecimento em saúde bucal destacou-se que 87,8% dos cuidadores já haviam recebido instrução sobre como cuidar da saúde bucal do idoso, entretanto 41,5% se recusava a prestar os devidos cuidados bucais, principalmente devido à falta de cooperação do idoso. Por meio das 7 dimensões do OHIP-14 verificou-se maior impacto para o desconforto psicológico (15,9%) com média geral de 0,53 + 0,87 pontos. Pela Escala Burden Interview notou-se que 22% dos cuidadores apresentaram sobrecarga de trabalho ligeira e 2,4% intensa.

Os resultados encontrados apontam para a necessidade de formação específica dos cuidadores formais e um melhor apoio à rotina diária de cuidados voltados para a saúde bucal do idoso institucionalizado.

PNa - Paineis Aspirante e Efetivo

03/09/2014 Locais: (reunião de grupo 17:30h) Sala Copri - 10º andar; (reunião de grupo 17:30h) Sala Firenze - 10º andar; (reunião de grupo 17:30h) Sala Gênova - 10º andar; (reunião de grupo 17:30h) Sala Montanara - 10º andar; (reunião de grupo 17:30h) Sala Torino - 10º andar; Salão Monumentalle.

Abrasão Dental por Ar	PNa100	Clareamento de Dente	PNa111, PNa121, PNa124, PNa127, PNa136, PNa144, PNa151, PNa163
Absenteísmo	PNa255	Clorexidina	PNa036, PNa076, PNa087, PNa094, PNa150
Acesso aos Serviços de Saúde	PNa261	Colagem Dentária	PNa004, PNa034, PNa046, PNa066, PNa165
Acidentes	PNa243	Colorimetria	PNa107, PNa135
Acidez	PNa050	Conhecimentos, Atitudes e Prática em Saúde	PNa248
Actinomyces	PNa213	Consumo de Alimentos	PNa047
Açúcar	PNa256	Corantes de Alimentos	PNa131
Acupuntura Auricular	PNa194	Crema Dental	PNa124, PNa156
Adaptação	PNa147, PNa197	Criança	PNa001, PNa029, PNa043, PNa056, PNa073
Adaptação Marginal (Odontologia)	PNa196, PNa200, PNa201, PNa207	Croton	PNa003
Adesivos	PNa128, PNa154	Culpa	PNa005
Adesivos Dentinários	PNa094, PNa095, PNa104, PNa110, PNa116, PNa123, PNa129, PNa130, PNa133, PNa137, PNa150, PNa157	Deficiência de Vitamina D	PNa238
Agentes Antibacterianos	PNa166	Densidade Óssea	PNa230
Agentes Corantes	PNa107	Dente Artificial	PNa206
Agentes Indutores da Angiogênese	PNa216, PNa224	Dente Canino	PNa009
Ameloblastoma	PNa211	Dente Decíduo	PNa053, PNa060
Análise de Elemento Finito	PNa208	Dente Impactado	PNa009
Anomalias Dentofaciais use	PNa042	Dente Molar	PNa046
Anormalidades Maxilofaciais		Dentição Mista	PNa069
Anormalidades da Boca	PNa061	Dentição Permanente	PNa028
Anormalidades Dentárias	PNa052, PNa053	Dentifícios	PNa132, PNa153
Ansiedade	PNa198, PNa259	Dentina	PNa110, PNa125, PNa129, PNa137
Antiácidos	PNa114	Desinfecção	PNa086
Antioxidantes	PNa127, PNa151	Determinação da Idade pelos Dentes	PNa222, PNa250
Antropologia Forense	PNa222	Diagnóstico	PNa045, PNa174
Aparelhos Ortopédicos	PNa038	Diagnóstico Bucal	PNa220
Arco Dental	PNa039	Diagnóstico Diferencial	PNa089
Armazenamento de Água	PNa133	Diagnóstico por Imagem	PNa062, PNa234, PNa236, PNa237
Articulação Temporomandibular	PNa199, PNa203	Dialise Renal	PNa235
Articuladores Dentários	PNa170	Doença de Hodgkin	PNa048
Assimetria Facial	PNa025	Doenças Periodontais	PNa260
Assistência Odontológica	PNa011	Dor Facial	PNa189, PNa199
Assistência Odontológica Integral	PNa247	Dureza	PNa140
Assistência Odontológica para Idosos	PNa264	Educação em Saúde Bucal	PNa019
Assistência Odontológica para Pessoas Portadoras de Deficiências	PNa068	Efetividade	PNa163
Assistentes de Odontologia	PNa015	Elastômeros	PNa054
Atenção Primária à Saúde	PNa249, PNa257	Eletromiografia	PNa084
Avaliação em Saúde	PNa244, PNa249	Encaixe de Precisão de Dentadura	PNa190
Avulsão Dentária	PNa019	Endodontia	PNa018, PNa024, PNa183, PNa187
Bactérias	PNa129, PNa213	Engenharia Biomédica	PNa203
Biofilmes	PNa036, PNa076, PNa093, PNa160, PNa173, PNa176, PNa209	Engenharia Humana	PNa262
Biomecânica	PNa074, PNa175, PNa191	Ensaio Clínico Controlado	PNa124
Biopolímeros	PNa102	Envelhecimento	PNa021, PNa135, PNa138, PNa246
Braquetes	PNa044	Epidemiologia	PNa007, PNa010, PNa193, PNa251, PNa268
Braquetes Ortodônticos	PNa012, PNa013, PNa034, PNa055, PNa066, PNa074, PNa079	Erosão Dentária	PNa020, PNa050, PNa071, PNa095, PNa114, PNa116
Brasil	PNa218	Escleroterapia	PNa220
Candida albicans	PNa225	Escovação Dentária	PNa156, PNa254, PNa256
Carcinoma	PNa229	Esmalte Dentário	PNa140
Carcinoma de Células Escamosas	PNa210, PNa215, PNa233	Estado Nutricional	PNa202, PNa245
Cardiopatas Congênitas	PNa073	Estética	PNa021, PNa032
Cárie Dentária	PNa007, PNa008, PNa023, PNa031, PNa058, PNa060, PNa069, PNa078, PNa085, PNa160, PNa236, PNa251, PNa256, PNa258	Estética Dentária	PNa121
Cefaléia	PNa189, PNa198	Estresse Mecânico	PNa035, PNa143
Células-Tronco Adultas	PNa102	Estudantes de Odontologia	PNa262
Cerâmica	PNa055, PNa100, PNa105, PNa106, PNa109, PNa115, PNa134, PNa138, PNa146, PNa149, PNa159, PNa177, PNa180, PNa181	Estudos de Coortes	PNa075
Cimentação	PNa090, PNa178, PNa188, PNa192	Face	PNa032
Cimentos de Ionômeros de Vidro	PNa036, PNa076, PNa088	Facetas Dentárias	PNa109
Cimentos Dentários	PNa115, PNa134	Fadiga	PNa149
Cimentos de Resina	PNa103, PNa112, PNa117, PNa119, PNa120, PNa135, PNa145, PNa147, PNa148, PNa159, PNa165	Falha de Prótese	PNa204
Circunferência Craniana	PNa080	Falha de Restauração Dentária	PNa118, PNa152, PNa161
Citologia	PNa226	Fatores de Risco	PNa010, PNa011, PNa243
		Fatores Socioeconômicos	PNa063
		Fator Transformador de Crescimento beta1	PNa232
		Fenda Labial	PNa058, PNa253
		Ferimentos e Lesões	PNa061

Ferula	PNa169	PNa008, PNa018, PNa023, PNa024, PNa251, PNa252
Fibras Ópticas	PNa112, PNa145	
Fios Ortodônticos	PNa079	
Fissura Palatina	PNa028, PNa058, PNa253	
Fitoterapia	PNa166, PNa225	
Fluoretos	PNa071	
Força de Trabalho	PNa064	
Força Muscular	PNa084	
Fosfatos de Cálcio	PNa141	
Gerenciamento de Segurança	PNa248	
Hidroxiapatitas	PNa141	
Higiene Bucal	PNa073, PNa254, PNa267	
Higienizadores de Dentadura	PNa171, PNa186, PNa190	
Hipersensibilidade	PNa153	
Hipoclorito de Sódio	PNa095, PNa209	
Hipoplasia do Esmalte Dentário	PNa029, PNa053, PNa063	
Histologia	PNa246	
Idoso	PNa245, PNa267	
Implante Dentário	PNa067, PNa167, PNa179, PNa182, PNa195, PNa207	
Implante Dentário Endoósseo	PNa175	
Implantes Dentários	PNa172, PNa191, PNa204, PNa205	
Imunoistoquímica	PNa212	
Imunossupressão	PNa219	
Indicadores Básicos de Saúde	PNa261	
Indicadores de Qualidade de Vida	PNa023	
Índice CPO	PNa260	
Infecções Oportunistas Relacionadas com a AIDS	PNa226, PNa238	
Inflamação	PNa240	
Inibidores Tissulares de Metaloproteinases	PNa239	
Insuficiência Renal Crônica	PNa077, PNa228	
In Vitro	PNa229	
Irrigantes do Canal Radicular	PNa122	
Lasers	PNa013, PNa078, PNa104, PNa117, PNa217	
Látex	PNa054	
Leite	PNa050	
Leucoplasia Pilosa	PNa226	
Ligas de Cromo	PNa197	
Linhagem Celular Transformada	PNa211	
Malformações Vasculares	PNa220	
Maloclusão	PNa040, PNa042, PNa052, PNa060, PNa065, PNa068	
Maloclusão de Angle Classe II	PNa030, PNa038	
Mandíbula	PNa017, PNa221	
Manutenção Preventiva	PNa172	
Materiais Biocompatíveis	PNa130	
Materiais Dentários	PNa020, PNa092, PNa093, PNa099, PNa113, PNa120, PNa123, PNa126, PNa128, PNa130, PNa138, PNa139, PNa146, PNa152, PNa162	
Maxila	PNa027	
Medicina Bucal	PNa218	
Menarca	PNa045	
Metaloproteinases da Matriz	PNa229, PNa239	
Metilmetacrilato	PNa091	
Microbiologia	PNa086	
Microondas	PNa184	
Microscopia de Força Atômica	PNa071, PNa136	
Microscopia Eletrônica de Varredura	PNa118, PNa190	
Movimentação Dentária	PNa072	
Mucosa Bucal	PNa070, PNa233	
Nanopartículas	PNa088, PNa173, PNa176	
Neoplasias	PNa223	
Neoplasias Bucais	PNa219, PNa232	
Neovascularização Patológica	PNa216	
Neurofibromatose 1	PNa242	
Nicotina	PNa260	
Níquel	PNa064	
Obturação do Canal Radicular	PNa122	
Odontologia	PNa016	
Odontologia do Trabalho	PNa255, PNa263	
Odontologia em Saúde Pública	PNa015, PNa244	
Odontologia Legal	PNa265	
Odontologia Preventiva	PNa266	
Odontólogos	PNa161	
Odontopediatria		
Oncologia	PNa070, PNa081	
Ortodontia	PNa004, PNa016, PNa017, PNa022, PNa025, PNa028, PNa034, PNa037, PNa040, PNa041, PNa044, PNa045, PNa052, PNa065, PNa067, PNa068, PNa084, PNa085, PNa121, PNa151, PNa257	
Ortodontia Corretiva	PNa046, PNa049, PNa057, PNa064	
Ortopedia	PNa030	
Osseointegração	PNa175	
Osteoclastos	PNa014	
Osteogênese	PNa141	
Osteonecrose	PNa213	
Osteoporose	PNa230, PNa241	
Óxido de Alumínio	PNa159	
Paladar	PNa047	
Paralisia Cerebral	PNa059	
Patologia Bucal	PNa233, PNa234	
Pediatria	PNa252	
Percepção	PNa032, PNa040	
Percepção Visual	PNa065	
Periodontite	PNa227, PNa238	
Permeabilidade da Dentina	PNa144, PNa192	
Permeabilidade do Esmalte Dentário	PNa108	
Peróxido de Hidrogênio	PNa108, PNa127, PNa131	
Peróxidos	PNa186	
Pesquisa em Odontologia	PNa218	
Pinos Dentários	PNa090, PNa112, PNa119, PNa145, PNa147, PNa192	
Polimento Dentário	PNa016	
Polímeros	PNa125	
Polimetil Metacrilato	PNa184	
Polimorfismo Genético	PNa009, PNa041	
Porcelana Dentária	PNa097	
Precauções Universais	PNa248	
Pré-Escolar	PNa005, PNa006, PNa063	
Preparo do Dente	PNa109	
Pressão	PNa096	
Prevenção de Doenças	PNa085	
Procedimentos de Ancoragem Ortodôntica	PNa035, PNa072	
Processo Alveolar	PNa237	
Produtos Biológicos	PNa003	
Produtos com Ação Antimicrobiana	PNa003	
Programa de Saúde Ocupacional	PNa262	
Projeto Auxiliado por Computador	PNa201, PNa207	
Propranolol	PNa037	
Propriedades de Superfície	PNa026, PNa082, PNa093, PNa108, PNa162, PNa171, PNa206	
Propriedades Físicas	PNa113, PNa132	
Propriedades Físicas e Químicas	PNa079	
Prospectos	PNa077	
Proteínas E7 de Papillomavirus	PNa211	
Proteínas Facilitadoras de Transporte de Glucose	PNa210	
Proteínas Morfogenéticas Ósseas	PNa231	
Prótese Dentária	PNa097, PNa167, PNa179, PNa183, PNa196, PNa206	
Prótese Dentária Fixada por Implante	PNa177, PNa202, PNa208	
Prótese Parcial Fixa	PNa201	
Próteses e Implantes	PNa172, PNa185, PNa200, PNa205	
Prótese Total	PNa195	
Prova Pericial	PNa265	
PTEN Fosfoidrolase	PNa212	
Qualidade da Assistência à Saúde, Acesso e Avaliação	PNa249	
Qualidade de Vida	PNa001, PNa006, PNa007, PNa075, PNa081, PNa252	
Quimioterapia	PNa070	
Quitosana	PNa113	
Radiografia Dentária Digital	PNa214, PNa236	
Radiografia Panorâmica	PNa221, PNa222, PNa241, PNa250	
Radiologia	PNa089, PNa185	
Radioterapia	PNa048, PNa217, PNa223, PNa225, PNa240	
Reabilitação Bucal	PNa183	
Reabsorção da Raiz	PNa041	
Reabsorção de Dente	PNa057	

Reabsorção Óssea	PNa014	Sistemas de Informação	PNa261
Recém-Nascido	PNa253	Sistema Único de Saúde	PNa257
Receptor do Fator de Crescimento Epidérmico	PNa212	Sobrepeso	PNa069
Regeneração Óssea	PNa102	Sobrevivência Celular	PNa166, PNa215
Regulação e Fiscalização em Saúde	PNa247	Software	PNa174
Reimplante Dentário	PNa019	Soldagem em Odontologia	PNa179
Relação Central	PNa170	Solubilidade	PNa158
Remineralização Dentária	PNa116, PNa150	Soluções	PNa158
Remodelação Óssea	PNa037	Sorriso	PNa021
Reprodutibilidade dos Testes	PNa259	Suco Gástrico	PNa114
Resinas	PNa082	Suscetibilidade à Cárie Dentária	PNa059
Resinas Compostas	PNa031, PNa087, PNa089, PNa091, PNa098, PNa107, PNa118, PNa123, PNa126, PNa131, PNa132, PNa143, PNa148, PNa157, PNa158, PNa161, PNa162	Tabaco	PNa111
Resistência ao Cisalhamento	PNa012, PNa013, PNa044, PNa055, PNa066, PNa105, PNa110, PNa126, PNa134, PNa137, PNa178, PNa180, PNa181	Técnica de Expansão Palatina	PNa002, PNa033, PNa062
Resistência à Tração	PNa104, PNa133, PNa188	Técnica de Moldagem Odontológica	PNa170
Resistência de Materiais	PNa092, PNa096, PNa097, PNa099, PNa100, PNa103, PNa119, PNa139, PNa149, PNa157	Técnica de Subtração	PNa214
Restauração Dentária Permanente	PNa029, PNa117, PNa152	Técnica para Retentor Intra-Radicular	PNa099, PNa139, PNa165, PNa169
Retração Gingival	PNa033	Técnicas de Estimativa	PNa250
Retrognatismo	PNa030	Temperatura de Transição	PNa004
Ricinus communis	PNa171, PNa209	Terapia a Laser de Baixa Intensidade	PNa002, PNa027, PNa049, PNa087
Sacarose	PNa047	Teste de Materiais	PNa092
Saliva	PNa059, PNa219, PNa228, PNa232, PNa235, PNa242	Testes de Dureza	PNa120, PNa136
Saliva Artificial	PNa026	Testes de Toxicidade	PNa088
Satisfação do Paciente	PNa167	Testes para Micronúcleos	PNa111
Saúde Bucal	PNa005, PNa006, PNa008, PNa077, PNa081, PNa228, PNa245, PNa254, PNa263, PNa264, PNa267, PNa268	Titânio	PNa067
Saúde da Família	PNa258	Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico	PNa002, PNa017, PNa022, PNa025, PNa033, PNa038, PNa057, PNa062, PNa080, PNa221, PNa230, PNa237, PNa241
Saúde do Trabalhador	PNa255, PNa263	Topografia	PNa082
Saúde Suplementar (sem descritor de assunto)	PNa247	Torque	PNa035, PNa074, PNa200
Sensibilidade da Dentina	PNa144, PNa163	Toxicidade	PNa054, PNa173, PNa176
Serotonina	PNa227	Transtorno Autístico	PNa266
Serviços de Saúde Bucal	PNa244	Transtorno da Falta de Atenção com Hiperatividade	PNa268
Silanos	PNa091, PNa101, PNa105, PNa115	Transtornos da Articulação Temporomandibular	PNa174, PNa189, PNa193, PNa194, PNa199, PNa203, PNa259
Síndrome da Disfunção da Articulação Temporomandibular	PNa194	Transtornos do Sono	PNa043, PNa056
Sistema Estomatognático	PNa056	Traumatismo Múltiplo	PNa061
		Traumatismos Dentários	PNa010, PNa011, PNa043, PNa243
		Traumatismos Faciais	PNa265
		Tumores Odontogênicos	PNa231, PNa239
		Ultra-Som	PNa234
		Vácuo	PNa096
		Violência	PNa015
		Xerostomia	PNa048, PNa217, PNa223, PNa235
		Zircônio	PNa128, PNa178
		Zumbido	PNa193

PNA001 O impacto da má oclusão na qualidade de vida relacionada à saúde bucal de crianças e seus familiares

Piassi E*, Antunes LAA, Graça TCA, Antunes LS
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE.
E-mail: eluzapiassi@gmail.com

A condição bucal constitui fator de interferência na qualidade de vida relacionada à saúde bucal (QVRSB), assim, sua mensuração deve partir da perspectiva da criança e da família. Este estudo objetivou avaliar o impacto da má oclusão (MO) na QVRSB de crianças de 6 a 10 anos, na fase de dentição mista, e seus familiares. Um estudo transversal (aprovado CEP 185.297) foi conduzido, sob forma de entrevista, com as versões brasileiras dos índices sócio-dentais Child Perceptions Questionnaire (B-CPQ8-10) e o Family Impact Scale (B-FIS). Após aplicação dos critérios de elegibilidade, uma amostra de 40 responsáveis e 40 crianças foi obtida em um período de 6 meses num hospital público do RJ. Os dados foram tabulados no programa SPSS 16.0. Os escores para QVRSB foram obtidos pelo método aditivo e, para análise, foram classificados, baseados na mediana do escore total, em baixo impacto (B-CPQ \leq 6; B-FIS \leq 8) e alto impacto (B-CPQ \geq 7; B-FIS \geq 9). Baseado no teste Kolmogorov-Smirnov, os testes χ^2 e exato de Fisher foram usados para associações entre QVRSB e tipo de MO ($p<0,05$). A média e mediana do B-CPQ8-10 foram 9,55 (dp 7,27) e 6,50, para o B-FIS foi de 4,82 (dp 5,43) e 3,00. A subescala “bem estar social” obteve maior impacto no B-CPQ8-10 com média 4,82 (dp 5,43), para o B-FIS foi a subescala “emoções familiares” com média 5,70 (dp 3,53). Observou-se diferença estatística da presença de mordida aberta anterior quando comparado o impacto do B-CPQ ($p=0,01$).

Conclui-se que houve um baixo impacto na QVRSB e que apenas a mordida aberta anterior foi relacionada ao alto impacto para as crianças.

PNA003 Atividade antimicrobiana do óleo essencial de Croton doctoris S. Moore contra micro-organismos da saliva

Albuquerque YE*, Koga-Itô CY, Salvador MJ, Delbem ACB, Delbem ACB, Brighenti FL
Clínica Infantil - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
E-mail: yasminealbuquerque@foar.unesp.br

Produtos naturais de origem vegetal têm sido utilizados como principal fonte de agentes terapêuticos inovadores. O objetivo desse trabalho foi avaliar a concentração inibitória mínima (CIM) e bactericida mínima (CBM) do óleo essencial de Croton doctoris S. Moore contra micro-organismos provenientes da saliva. O óleo essencial foi obtido através da hidrodestilação das folhas frescas da espécie vegetal. A CIM e a CBM foram determinadas através da técnica de microdiluição em caldo McBain. A saliva de um doador (coleta autorizada pelo CEP – n. 405841) foi adicionada aos poços (20 μ L). Como controle positivo foi utilizado digluconato de clorexidina 0,12% e como controle negativo propilenoglicol diluído no meio de cultura (1:9). A inibição do crescimento bacteriano foi avaliada após 24 h de incubação em anaerobiose. Os poços foram submetidos a uma subcultura em ágar para avaliação do crescimento bacteriano. Uma alíquota da saliva doada foi processada para determinação da concentração microbiana inicial. A CIM e a CBM do óleo essencial foram, respectivamente, 6,2 μ L/mL e 12,5 μ L/mL e a CIM e a CBM do digluconato de clorexidina 0,12% foram, respectivamente, 3,13 μ L/mL e 6,25 μ L/mL. A concentração de micro-organismos anaeróbicos totais na saliva doada foi de 1,77x10⁷ UFC/mL e de bactérias do grupo mutans foi de 5,16x10⁶ UFC/mL.

Conclui-se que o óleo essencial de Croton doctoris S. Moore apresentou atividade antimicrobiana contra micro-organismos provenientes da saliva e é um candidato para o desenvolvimento de novos produtos para controlar o biofilme dental. (Apoio: FAPESP - 2013/12547-4)

PNA005 Associação entre culpa parental e problemas de saúde bucal em pré-escolares: uma abordagem hierárquica

Gomes MNC*, Clementino MA, Pinto-Sarmento TCA, Martins CC, Granville-Garcia AF, Paiva SM
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA.
E-mail: monalisacesarino@gmail.com

Problemas de saúde bucal podem desencadear o surgimento da culpa parental, uma vez que os pais se sentem responsáveis pela saúde de seus filhos. O objetivo do presente estudo foi avaliar a influência dos problemas de saúde bucal de pré-escolares na culpa parental. Um estudo transversal foi realizado com 832 pré-escolares entre três a cinco anos de idade em Campina Grande, Brasil. Pais/responsáveis responderam o Brazilian Early Childhood Oral Health Impact Scale (B-ECOHS), com o item de culpa parental utilizado como variável dependente. Questionários sobre dados sociodemográficos e percepção de saúde foram aplicados. Os exames clínicos de cárie dentária, traumatismo dentário e má oclusão foram realizados por três pesquisadores devidamente calibrados (Kappa= 0.85-0.90). A regressão hierárquica de Poisson seguiu uma abordagem em três níveis: (1) sociodemográfico, (2) percepção de saúde e (3) problemas de saúde bucal ($\alpha = 5\%$). A frequência de culpa parental foi de 22.8%. As variáveis associadas com a culpa parental foram: uma percepção ruim dos pais sobre a saúde bucal dos filhos (RP= 1.980, IC 95%: 1.479-2.649), dor de dente (RP= 2.427, IC 95%: 1.812-3.251), lesões cavitadas (RP= 2.012, IC 95%: 1.397-2.896), avulsão/luxação (RP= 1.951, IC 95%: 1.099-3.461) e alteração de cor dos dentes (RP= 1.534, IC 95%: 1.162-2.025).

A culpa dos pais aumenta com a ocorrência de dor em seus filhos, como em casos de lesões cavitadas e TDI de maior gravidade. Percepções ruins dos pais sobre a saúde bucal e história de dor de dente foram preditores para um aumento da culpa dos pais. (Apoio: CNPq - 471-790.2011/7)

PNA002 Efeitos da terapia laser de baixa intensidade na regeneração óssea da sutura palatina mediana após disjunção rápida da maxila

Ferreira FNH*, Moreira-Neto JJS, Gondim JO, Santos PCF, Pontes KMF, Kurita LM, Araújo MWA, Neves CAF
UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ.
E-mail: fnhf@yahoo.com.br

O laser de baixa intensidade tem sido utilizado como auxiliar na regeneração óssea da sutura palatina mediana após disjunção maxilar. Este trabalho objetivou avaliar os efeitos da terapia laser na regeneração óssea da sutura palatina mediana após disjunção rápida da maxila através de tomografias computadorizadas de feixe côncavo. Quatorze pacientes com idades entre 08 e 14 anos com deficiência transversa da maxila foram submetidos à disjunção rápida da maxila com aparelho disjuntor de Hyrax. Posteriormente, por meio de sorteio, os pacientes foram divididos em dois grupos - experimental (n=10) e controle (n=4). Apenas o grupo experimental recebeu 12 sessões de laserterapia. Duas imagens tomográficas foram realizadas, em ambos os grupos, sendo a primeira logo após a disjunção (T0) e a segunda após quatro meses (T1). A regeneração óssea da sutura palatina mediana foi avaliada por meio da medição da densidade óptica das imagens tomográficas, comparando T0 e T1 intragrupo, assim como comparando o grupo-controle com experimental, através do teste T de Student ($\alpha=0,05\%$). Observou-se diferença estatisticamente significante entre as densidades ópticas de T0 e T1 no grupo experimental (P=0,00), enquanto no grupo-controle essa diferença não foi significante (P=0,20). Quando os grupos foram comparados, maior densidade óptica foi notada no grupo experimental.

A irradiação laser de baixa intensidade influenciou positivamente a regeneração óssea da sutura palatina mediana, acelerando o processo de reparo.

PNA004 Título: Influência do adesivo e da temperatura da resina na resistência de união de braquetes ao esmalte bovino

Vedovello-Filho M, Morishita J*, Vedovello S, Valdrighi HC, Correr AB
Odontologia - FACULDADES DA FUNDAÇÃO HERMÍNIO OMETTO.
E-mail: julianoamorishita@hotmail.com

Resumo: O objetivo neste estudo foi verificar a influência do adesivo e da temperatura da resina na resistência de união ao cisalhamento (RUC) de braquetes ao esmalte bovino. Foram utilizados 180 incisivos bovinos, divididos em 12 grupos (n=15), de acordo com o material de fixação (Transbond XT, Orthocem e Filtek Z100), a temperatura da resina de fixação (23°C e 50°C) e aplicação do adesivo. O esmalte bovino foi condicionado com ácido fosfórico 37% por 20 segundos e o adesivo Transbond XT Primer aplicado em metade dos dentes. As resinas Transbond XT, Orthocem e Z100 foram utilizadas em temperatura ambiente (23°C) ou aquecidas a temperatura de 50°C. As resinas foram aplicadas na base de braquetes metálicos e fotoativadas por 20 s (5 s em cada face). Após armazenagem a 37°C por 24 h, foram submetidas ao ensaio de RUC em máquina de ensaio universal (Instron 4411) com velocidade de 1,0 mm/min. Os dados foram submetidos à análise de variância 3 fatores e teste de Tukey ($\alpha=0,05$). O adesivo Transbond XT Primer não influenciou significativamente a RUC ($p>0,05$). As resinas Transbond XT e Z100 apresentaram RUC maior que Orthocem ($p<0,05$). Braquetes fixados com resinas aquecidas (50°C) apresentaram RUC significativamente menor que aqueles fixados com resina na temperatura de 23°C ($p<0,05$).

Conclusão: Conclui-se que os fatores determinantes na resistência de união dos braquetes foram o material de colagem e a temperatura em que a resina foi utilizada. O aquecimento da resina a 50°C diminuiu a resistência de união. A aplicação do adesivo previamente a fixação do braquete não influenciou a resistência de união.

PNA006 O impacto da saúde bucal nas limitações funcionais de pré-escolares

Clementino MA*, Pinto-Sarmento TCA, Costa EMMB, Martins CC, Granville-Garcia AF, Paiva SM
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA.
E-mail: marayza84@gmail.com

Qualidade de vida na infância pode ser afetada por problemas de saúde bucal que podem alterar o sono, a fala e os hábitos alimentares. O objetivo deste estudo foi avaliar o impacto das condições bucais nas limitações funcionais (dificuldade de comer/beber e falar) em pré-escolares. Um estudo transversal foi realizado com uma amostra de 843 crianças de três a cinco anos na cidade de Campina Grande, Brasil. Os pais/responsáveis responderam a um questionário abordando características sócio-demográficas, percepção de saúde, bem como o Brazilian Early Childhood Oral Health Impact Scale (B- ECOHS). Exames orais foram realizadas por três pesquisadores calibrados (K= 0,85-0,90). Regressão hierárquica de Poisson foi utilizada para testar a associação entre as variáveis independentes e as variáveis dependentes ($\alpha=5\%$). O modelo de regressão multivariada envolveu uma abordagem hierárquica com três níveis: 1) aspectos sócio-demográficos; 2) as percepções de saúde; e 3) as condições orais. A prevalência de impacto negativo sobre a função comer/beber foi de 24,7% e 8,0% para a função falar. Foram encontradas associações significativas entre dor de dente e impacto na função comer/ beber (RP = 5,381 IC 95%: 3,209-9,022), assim como, cárie dentária de alta severidade e impacto na função falar (PR = 14,915 IC 95%: 1.980-112,327).

A cárie dentária, traumatismo dentário e maloclusão não tiveram associação significativa com o impacto sobre as funções comer/beber. No entanto, a dor de dente foi um indicador de impacto sobre a função comer/beber e cárie dentária de alta gravidade foi um indicador de impacto sobre a função fala. (Apoio: CNPq - 471-790.2011/7)

PNA007 Impacto das condições de saúde bucal na qualidade de vida de pré-escolares e suas famílias

Siqueira MB*, Gomes MNC, Pinto-Sarmento TCA, Costa EMMB, Martins CC, Granville-Garcia AF, Paiva SM
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA.
E-mail: mblsiqueira@yahoo.com.br

Cárie dentária, traumatismo dentário (TD) e má oclusão são condições comuns em pré-escolares e podem ter consequências físicas e psicossociais. O objetivo do estudo foi avaliar o impacto das condições de saúde bucal na qualidade de vida relacionada à saúde bucal (QVRSB) de pré-escolares e suas famílias. Um estudo transversal foi realizado com 843 pré-escolares entre 3 e 5 anos de idade em Campina Grande, Brasil. Pais/responsáveis responderam o B-ECOHIS e um questionário de dados sociodemográficos e percepção de saúde. O exame clínico foi realizado por pesquisadores previamente calibrados (Kappa= 0.85-0.90). A regressão hierárquica de Poisson seguiu uma abordagem em 3 níveis: (1) sociodemográfico, (2) percepção de saúde e (3) condições de saúde bucal ($\alpha = 5\%$). A frequência de impacto negativo na QVRSB foi de 32.1% entre as crianças e 26.2% entre as famílias. Ser filho primogênito (RP= 1.430; IC95%: 1.045-1.958), percepção ruim dos pais sobre a saúde bucal dos filhos (RP= 1.732; IC95%: 1.399-2.145), lesões cavitadas (RP= 2.596; IC95%: 1.982-3.400) e TDI (RP= 1.413; IC95%: 1.161-1.718) foram associados com QVRSB das crianças. A percepção ruim dos pais sobre a saúde bucal dos filhos (RP= 2.116; IC95%: 1.624-2.757), lesões cavitadas (RP= 2.809; IC95%: 2.009-3.926) e tipo de TDI (RP= 2.448; IC95%: 1.288-4.653) foram associados com a QVRSB da família.

Lesões cavitadas e TD causam impacto negativo na QVRSB de pré-escolares e famílias. Uma pior percepção dos pais sobre a saúde bucal dos filhos e ordem de nascimento dos filhos são preditores para um impacto na QVRSB. (Apoio: CNPq - 417-790.200117)

PNA009 Estudo da relação entre polimorfismo no gene do RUNX2 e impação de caninos

Rodrigues AAB*, Ramacciato JC, Motta RHL, Teixeira RG, Brito-Junior RB, Rodrigues LA
Cirurgia - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
E-mail: aelciabr@uol.com.br

O objetivo deste estudo foi avaliar a associação entre um polimorfismo no gene Runx2 e caninos impactados. Para isso, após aprovação do comitê de ética (2010/0136), 60 indivíduos leucodermas, de ambos os gêneros, foram divididos em 2 grupos: (G1) – 30 voluntários com impação de caninos (idade média 18 anos \pm 2,7) e (G2) – 30 voluntários sem impação de caninos (idade média 22 anos \pm 3,3). Utilizou-se radiografia panorâmica para essa classificação. O DNA foi obtido a partir de células epiteliais por meio de bochecho com solução de glicose a 3% seguido de extração com proteinase K e pela sequência fenol/clorofórmio/álcool isoamílico. A análise do polimorfismo genético do Runx2 foi feita por meio de PCR/RFLP e visualizada em gel de acrilamida a 10% corado por prata. Os resultados obtidos foram avaliados pelo teste t pareado ou de Wilcoxon pareado, sendo considerado nível de significância de 5%. Não houve diferença significativa ($p>0,05$) entre a distribuição de alelos e genótipos e a presença ou não de impação de caninos.

Concluiu-se que o polimorfismo no gene RUNX2 não esteve associado à impação de caninos, na população estudada.

PNA011 Fatores preditores para a negligência ao tratamento pós-trauma em dentes decíduos

Firmino RT*, Siqueira MB, Vieira-Andrade RG, Gomes GB, Martins CC, Paiva SM, Granville-Garcia AF
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA.
E-mail: ramontargino@gmail.com

Um terço das crianças em idade pré-escolar sofre traumatismo dentário (TD), apesar disso a frequência da busca ao tratamento é baixa. O objetivo deste estudo foi avaliar os fatores preditores à negligência ao tratamento após TD, em dentição decídua entre pré-escolares de Campina Grande, Brasil. Foi um estudo transversal conduzido com 277 crianças de 3 a 5 anos matriculadas em instituições públicas e privadas que apresentavam TD. Um questionário foi preenchido pelos pais relatando dados sociodemográficos e procura por tratamento. Exames clínicos foram realizados por três cirurgiões-dentistas previamente calibrados (Kappa: 0.85-0.90) para avaliar o TD. Modelos de regressão de Poisson Bivariada e Multivariada foram construídos ($\alpha = 5\%$). O tipo de TD mais prevalente foi a fratura de esmalte (48.7%) e os dentes mais afetados foram os incisivos centrais superiores (88.4%). A frequência de busca por tratamento odontológico foi baixa (9,7%). As seguintes variáveis foram associadas à negligência a procura por tratamento: renda superior a um salário mínimo (RP: 1.169; IC 95%: 1.018-1.341), percepção ruim da saúde bucal da criança pelos pais/cuidadores (RP: 1.099; IC 95%: 1.026-1.176), e não percepção do TD pelos pais/responsáveis (RP: 1.246; IC 95%: 1.142-1.360).

A busca de tratamento devido ao traumatismo foi baixa e pais com renda mais alta, com percepção ruim da saúde bucal da criança e que não tinham conhecimento do trauma apresentaram maior suscetibilidade de não levar a criança ao dentista pós-traumatismo em dentes decíduos. (Apoio: CNPq - 471-790.201117)

PNA008 Efeito residual na saúde bucal de crianças de um programa preventivo longitudinal, dirigido a mães primíparas

Kobayashi TY*, Bretz WA, Silva SMB
Setor de Odontopediatria - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO.
E-mail: tatiykg@yahoo.com.br

O objetivo do estudo foi avaliar o efeito residual clínico e microbiológico, na saúde bucal de crianças, cujas mães participaram ou deixaram de participar de um programa preventivo longitudinal, finalizado há sete anos. A amostra foi composta por 40 crianças, divididas em grupo teste, cujas mães receberam substâncias ativas na prevenção de cárie, (GT, n=26); placebo, cujas mães receberam substâncias placebo na prevenção de cárie, (GP, n=14) e controle, cujas mães deixaram de participar ao longo do programa, (GC, n=9). As crianças foram avaliadas com relação aos índices de cárie (OMS, 1997), contagem de estreptococos do grupo mutans (EGM) em UFC/mL de saliva e, fatores indicadores de risco à cárie dentária (FIRC). Foram feitas comparações intra e intergrupos dos dados coletados ao final do programa preventivo e no controle após sete anos. As avaliações intergrupos realizadas após sete anos, mostraram resultados significantes para: a contagem de EGM em UFC/mL de saliva, sendo maior para o GC em relação ao GP e GT (Kruskal-Wallis, $p= 0,014$) e, para o FIRC relativo ao motivo da consulta, com maior procura por tratamento preventivo para o GC (Qui-quadrado, $p=0,04$) e, maior procura por tratamento restaurador para o GP (Qui-quadrado, $p=0,01$). As avaliações intragrupos realizadas entre a data base e após sete anos, mostrou resultado significante para o ceo-s, que foi maior para o GP (ANOVA e Tukey, $p=0,00$).

Conclui-se pelos dados analisados que o programa foi capaz de manifestar alguns resultados positivos na população diretamente envolvida, após 7 anos do seu término.

PNA010 Fatores de risco ao traumatismo na dentição decídua: estudo longitudinal

Corrêa-Faria P*, Ramos-Jorge ML, Paiva SM, Pordeus IA
Odontopediatria e Ortodontia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.
E-mail: patricia.faria08@yahoo.com.br

Traumatismo dentário (TDI) apresenta elevada prevalência em crianças e causa danos estéticos, funcionais e psicossociais. Os objetivos deste estudo longitudinal prospectivo foram identificar os fatores de risco ao TDI na dentição decídua e verificar a hipótese de que o TDI prévio aumenta o risco de recorrência deste problema bucal. Foram realizados dois exames bucais com intervalo de um ano. No primeiro exame, 261 crianças de 1 a 4 anos de idade foram avaliadas para estimar a prevalência de TDI. No segundo exame, as crianças foram distribuídas em dois grupos de acordo com a exposição. O grupo de expostos foi formado por 91 crianças com TDI prévio e o grupo não exposto foi composto por 170 crianças sem história de TDI. Os dados foram coletados através de exame clínico bucal e entrevista aos pais. A análise estatística incluiu teste de McNemar e regressão de Poisson. Entre as 261 crianças, 194 foram reexaminadas. Novos episódios de TDI foram observados em 55.7% das crianças. A incidência de TDI no grupo exposto foi de 64.6% e no grupo não exposto este valor foi de 51.2%. A maior incidência de TDI foi observada entre as crianças com TDI prévio ($p<0,001$), cobertura labial inadequada ($p<0,001$) e overjet acentuado ($p<0,001$). A partir do modelo de regressão de Poisson ajustado, observou-se que o risco de novos episódios de TDI foi maior entre as crianças com TDI prévio (RR: 1.30; IC95%: 1.01-1.67), independente das demais variáveis (idade no segundo exame, cobertura labial e overjet).

Crianças com TDI prévio apresentaram maior risco de ter novos episódios de TDI após um ano de acompanhamento.

PNA012 Influência de diferentes máquinas de ensaio na resistência adesiva ao cisalhamento e no índice de adesivo remanescente

Moro MG*, Coelho U
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA.
E-mail: lellamoro@hotmail.com

Este estudo comparou duas diferentes máquinas de ensaio mecânico (Shimadzu e Kratos), quanto à resistência adesiva ao cisalhamento (RAC) e ao índice de adesivo remanescente (IAR), após a descolagem de braquetes metálicos colados com resina Transbond XT, com ou sem a realização da termociclagem. Foram utilizados sessenta pré-molares humanos, nos quais foram colados braquetes metálicos, divididos aleatoriamente em dois grupos: Grupo I - com termociclagem (500 ciclos) entre 5° e 55°C, e Grupo II - sem termociclagem. Estes grupos foram subdivididos em quatro subgrupos (n=15). Foi realizado o teste mecânico de cisalhamento com ambas as máquinas: subgrupos I A (Shimadzu) e I B (Kratos) e subgrupos II A (Shimadzu) e II B (Kratos). As amostras foram submetidas aos ensaios mecânicos de cisalhamento na direção oclusocervical, com velocidade de carga de 0,5 mm/min. Os resultados da RAC foram submetidos ao teste de normalidade de D'Agostino & Pearson, ANOVA – 1 Critério ($\alpha = 0,05$), pós-teste de Tukey e os dados do IAR ao teste de Kruskal Wallis ($\alpha = 0,05$). Não foram encontradas diferenças estatisticamente significativas entre os subgrupos. A termociclagem não alterou a resistência ao cisalhamento dos braquetes. Ambas as máquinas conseguiram alcançar o objetivo esperado, que era a remoção dos braquetes metálicos sem danos graves à superfície dentária. (Apoio: CNPq)

PNA013 Estudo Comparativo de Resistência Adesiva após Aplicação do Laser sobre a Superfície da Base de Braquetes Metálicos

Moreira FC*, Tubel CAM, Guastaldi AC, Santamaria-Júnior M, Vedovello-Filho M, Vedovello S, Lucato AS

Ortodontia - FACULDADES DA FUNDAÇÃO HERMÍNIO OMETTO.

E-mail: fer.moreira@hotmail.com

Neste estudo avaliou-se a resistência de união ao cisalhamento RU de braquetes ortodônticos metálicos, após modificações de superfície de suas bases empregando-se irradiação por feixe de laser. Foram separados incisivos bovinos em 5 grupos (n=20) e utilizados braquetes para incisivo central com diferentes tipos de área e morfologia da base: Agile (AG), Roth Vector (RV), Roth Max (RM), OnePiece (OP) e OnePiece (OPL) com base tratada a laser. Para a colagem foi utilizada a resina Transbond XT. A RU foi determinada 24h após a colagem, utilizando-se uma máquina de ensaio mecânico EMIC de acordo com a ISO 11405:2003(E). Dois braquetes de cada grupo foram avaliados por Microscopia Eletrônica de Varredura-MEV, antes e após os testes de RU, a fim de analisar a superfície da base nas duas situações. Após os ensaios mecânicos de cisalhamento RU as amostras foram analisadas por estereomicroscópio, para quantificar o Índice de Remanescente Adesivo (IRA). Os dados proveniente de RU foram submetidos à análise estatística empregando-se teste ANOVA e Tukey ($\alpha=0,05$) e os resultados obtidos (MPa) foram: OPL (44,0±9,6); OP (34,8±12,7); AG (31,6±8,0); RM (30,1±9,4) e RV (29,6±6,9). Houve diferença estatisticamente significativa entre o OPL e os demais grupos, que não diferiram entre eles. Em relação ao IRA o grupo que apresentou menos quantidade de adesivo remanescente sobre a superfície de esmalte foi OPL (IRA=0).

Conclui-se que braquetes tratados a laser podem ser utilizados na ortodontia, principalmente em casos em que um aumento da resistência adesiva é requerido.

PNA015 Percepção, conduta e interesse dos técnicos de saúde bucal nos casos de maus tratos na infância e na adolescência

Dalldone M*, Paola APB, Duda JG, Bertoli FMP, Correr GM, Pizzatto E,

Losso EM

Odontologia - UNIVERSIDADE POSITIVO.

E-mail: 86.mana@gmail.com

Os profissionais da saúde devem estar atentos para diagnosticar e notificar os casos suspeitos de maus tratos infantis. O objetivo deste trabalho foi avaliar o conhecimento, interesse e conduta dos Técnicos em Saúde Bucal (TSBs) da Rede Pública Municipal de Curitiba, frente aos casos de maus-tratos infantis. Foram enviados 194 questionários (validado Português-Brasil, em estudo prévio) para os profissionais atuantes nas 119 Unidades Básicas de Saúde. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Positivo-PR e obtendo parecer positivo de viabilidade técnica pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Prefeitura Municipal de Curitiba. A taxa de resposta foi de 40% (n=77). A média de idade dos participantes foi de 45 anos ($\pm 9,71$), sendo que 46% (n=35) estão na faixa de 41 aos 50 anos. Em relação ao tempo de formado, 46% (n=35) tinham entre 11 a 20 anos. O número de crianças atendidas por semana variou de 1 até mais de 20, sendo que 36,36% (n=28) atendiam entre 10 e 20 crianças por semana. Aproximadamente 47% dos TSBs visualizaram casos suspeitos de maus-tratos, porém apenas 22% (n=17) foram notificados. Em uma escala de auto-avaliação (pontuação de 0 a 10), a mediana quanto a capacidade de reconhecer sinais e sintomas de abuso físico infantil foi 7, de diagnosticar foi 6 e de interesse na participação do assunto de maus tratos foi 8.

Conclui-se que houve subnotificações dos casos suspeitos e que há necessidade de criar estratégias de divulgação com o objetivo aumentar o número de notificações dos casos suspeitos.

PNA017 Influência da segmentação de modelos tridimensionais reformatados a partir da Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico

Slaviero TVS*, Poleti ML, Fernandes TMF, Conti ACCF,

Oltromari-Navarro PVP, Almeida MR, Almeida RR

Odontologia - UNIVERSIDADE NORTE DO PARANÁ.

E-mail: thiagoslaviero@gmail.com

O objetivo desta pesquisa foi avaliar a influência da segmentação de modelos tridimensionais por Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico (TCFC), em diferentes filtros. Para isto foram escaneadas dez mandíbulas humanas secas. Pontos craniométricos foram identificados e mensurações lineares foram geradas em imagens processadas pelo software Dolphin®, nos filtros translúcido e sólido default, separadamente. Subseqüentemente, mensurações físicas foram feitas utilizando um paquímetro digital. A análise de variância ANOVA para medidas repetidas, ICC e Bland-Altman foram utilizados para avaliar a acurácia e confiabilidade, com nível de significância de 5% ($p<0,05$). Alta precisão intraexaminador foi encontrada para as medidas lineares nas imagens na TCFC. Mensurações realizadas no filtro sólido foram mais precisas do que as realizadas no filtro translúcido, comparados ao padrão ouro.

Portanto, as mensurações lineares no filtro Sólido demonstraram ser mais confiáveis e precisas quando comparadas às mensurações diretas utilizando o paquímetro. Sendo assim, deve se ter uma atenção maior para a realização de mensurações utilizando o filtro Translúcido.

PNA014 Envolvimento do Receptor 2 do Fator de Crescimento de Fibroblastos na Lesão Periapical em Camundongos

Ferreira DCA*, Silva RAB, Nelson-Filho P, Silva LAB, Rossi A

Clínica Infantil - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

E-mail: danielly@usp.br

O receptor 2 do fator de crescimento de fibroblastos (FGFR2 ou Bek) é bem conhecido por desempenhar papel na formação óssea durante a embriogênese. Recentemente, também vem sendo considerado um possível fator envolvido na osteoclastogênese. No entanto, não se sabe se o FGFR2 está envolvido na reabsorção óssea e cementária associadas à lesão periapical. O objetivo desse estudo foi caracterizar a cinética do desenvolvimento de lesões periapicais experimentalmente induzidas em camundongos wild-type (WT) e avaliar a expressão do FGFR2. Após a abertura coronária, os canais radiculares dos primeiros molares inferiores foram deixados expostos ao ambiente bucal para contaminação. As lesões periapicais obtidas foram avaliadas após 7, 21 e 42 dias por meio de microscopia convencional (HE, Brown e Brenn e TRAP), microscopia de fluorescência, imunohistoquímica (FGFR2, neutrófilos, macrófagos e linfócitos) e imunofluorescência (RANK, RANKL e OPG). Dentes hígidos foram utilizados como controle e para análise estatística foi realizada ANOVA e o pós-teste de Tukey. Verificou-se expressão positiva de FGFR2 na lesão periapical e sua ausência em dentes hígidos. Ainda, aos 7, 21 e 42 dias verificou-se aumento progressivo significativo ($p<0,001$) na expressão de FGFR2, acompanhado de progressivo aumento no tamanho da lesão periapical, na expressão dos fatores RANK, RANKL e OPG e no número de células inflamatórias e de osteoclastos.

Pode-se concluir que o FGFR2 está envolvido na imunopatogenia da lesão periapical e na determinação da severidade da reabsorção óssea periapical.

PNA016 Avaliação De Diferentes Métodos De Polimento Após Remoção De Resina Residual De Colagem Ortodôntica

Mazzilli L*, Boaro LCC, Agra CM, Vieira GF, Calheiros FC

Biodontologia - UNIVERSIDADE IBIRAPUERA.

E-mail: lpmazzilli@gmail.com

A remoção do aparelho ortodôntico é um procedimento que inevitavelmente causa danos ao esmalte. Para minimizar tal fato, o cuidado nas fase de remoção, acabamento e polimento torna-se fundamental. O objetivo desse estudo foi testar in vitro quatro diferentes métodos de polimento após remoção de bráquetes ortodônticos. Foram selecionados 40 fragmentos de dentes bovinos nos quais foram colados bráquetes ortodônticos, descolados e feita a remoção da resina residual com brocas carbide 12 lâminas. Posteriormente, os fragmentos foram separados aleatoriamente em 5 grupos de acordo com os métodos utilizados. Grupo CN sem polimento (CONTROLE NEGATIVO); Grupo ENPO: ENHANCE/POGO, Grupo FIBG: FIBERGLASS, Grupo SUPS: SUPERSNAP, Grupo SOFL: SOF-LEX. Foi feita a avaliação das superfícies de esmalte com um rugosímetro portátil (Mitutoyo, Surfrest SJ-301, Japão) em 3 tempos: antes da colagem (inicial), após a remoção da resina residual com a broca carbide (controle) e após o polimento com os diferentes sistemas. Os resultados mostraram que os grupos ENPO, SUPS, SOFL (Ra=0,39BC; 0,44BC, 0,43BC, respectivamente) apresentaram resultados estatisticamente semelhantes ao grupo inicial (0,20C). Já o grupo das pontas FIBG (0,52B) apresentou maior rugosidade quando comparado ao grupo inicial. Todos os métodos de polimento obtiveram valores de rugosidade semelhantes entre si.

Pode-se concluir que dentre os sistemas de polimento testados, a ponta fiberglass não foi eficiente para devolver a lisura inicial dos dentes e portanto não está indicada para tal procedimento.

PNA018 Estudo da capacidade de limpeza dos canais radiculares de molares decíduos utilizando a técnica recíprocante

Romitti FMG*, Barreto FGA, Presotto AC, Imperato JCP, Pinheiro SL

Odontopediatria - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

E-mail: fabiolamgalvan@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar a capacidade de limpeza dos canais radiculares de molares decíduos utilizando a técnica recíprocante (WaveOne). Foram selecionados 9 molares decíduos, totalizando 13 canais instrumentados. O acesso odontológico foi feito com broca carbide esférica estéril e após a localização dos canais o acesso foi concluído com ponta diamantada 3082. Os espécimes foram esterilizados em autoclave. Todas as raízes foram contaminadas através da imersão no BHI contendo cepa padrão de *Enterococcus faecalis* (0.5 escala de McFarland) e instrumentadas utilizando o Sistema WaveOne com a lima Small (21.06) 21 mm utilizando motor X-Smart plus. Foram realizadas coletas microbiológicas antes e após a instrumentação utilizando ponta de papel estéril de diâmetro compatível com a anatomia do canal durante 30 segundos. Os resultados foram analisados pelo programa Biostat 4.0. Foi realizada a análise descritiva e o teste de Wilcoxon. Houve redução significativa de bactérias *Enterococcus faecalis* após a instrumentação do sistema de canais radiculares de molares decíduos com o WaveOne ($p=0.0033$).

O Sistema WaveOne utilizando a lima Small (21.06) 21 mm foi efetivo na desinfecção do sistema de canais radiculares de molares decíduos.

PNA019 **Conhecimento e conduta de alunos do curso de Educação Física sobre avulsão dentária**

Ferreira JMS*, Silva ED, Siqueira MFG, Gomes MNC, Clementino MA, Granville-Garcia AF

Odontologia - UNIPÊ - CENTRO UNIVERSITÁRIO DE JOÃO PESSOA.

E-mail: jainara.sf@gmail.com

A avulsão dentária causa um alto impacto na qualidade de vida dos indivíduos em termos de desconforto físico e psicológico, além do alto potencial de interferência negativa nas relações sociais. Os traumas ocasionados na prática esportiva representam uma parcela importante entre as etiologias do traumatismo dentário. Diante disso, faz-se necessário que o educador físico seja capaz de realizar os primeiros socorros diante de avulsões dentárias de dentes permanentes, onde o manuseio desse dente traumatizado é decisivo para o sucesso do tratamento dentário realizado posteriormente pelo cirurgião-dentista. Este estudo objetiva avaliar o conhecimento e a conduta dos acadêmicos do 5º ao 8º período do curso de Educação Física do UNIPÊ sobre a avulsão dentária. Foi aplicado um questionário contendo 12 questões objetivas acerca do tema proposto, numa amostra que correspondeu a 70 graduandos. Os dados coletados foram analisados pelo Programa Estatístico SPSS v.13.0 e trabalhados sob forma de estatística descritiva, por meio de números absolutos e percentuais. Os acadêmicos de Educação Física demonstraram conhecimentos insuficientes sobre os procedimentos de urgência a serem realizados em casos de avulsão dentária, bem como sobre os procedimentos necessários nos casos de reimplantes dentários.

Conclui-se que há necessidade de uma implantação futura de programas de educação e formação em procedimentos de primeiros socorros em relação à avulsão dentária, direcionado à professores de educação física e alunos de todas as instituições de ensino.

PNA021 **Percepção estética de três grupos etários a respeito da exposição de incisivos superiores ao sorriso**

Souza RA*, Santos RL, Pithon MM, Santos AM, Coqueiro RS, Matos VO

Saude - UNIVERSIDADE ESTADUAL DO SUDOESTE DA BAHIA.

E-mail: ricardoorto@gmail.com

A proposta dos autores com o presente estudo foi avaliar a percepção estética de três diferentes grupos etários a respeito da exposição de incisivos superiores ao sorriso. Fotografia em sorriso de paciente sexo feminino foi manipulada digitalmente simulando redução gradativa da exposição dos incisivos superiores. As fotografias impressas em papel fotográfico foram anexadas a um questionário e aplicado a 150 avaliadores leigos em três diferentes faixas etárias (15-19, 35-44 e 65-74 anos). Os entrevistados foram convidados a pontuar as imagens com auxílio de uma escala analógica visual, onde 0 representava pouco atrativo, 5 - atrativo e 10 - muito atrativo. Os escores das notas para cada fotografia foram comparados por meio do teste Kruskal-Wallis e as comparações entre pares foram realizadas utilizando-se o teste Mann-Whitney. O nível de significância adotado foi de 5%. Os resultados demonstraram diferença estatisticamente significativa entre a percepção estética dos três grupos avaliados ($p < 0,05$). Os dois grupos etários mais jovens mostraram preferência por maior exposição dentária no sorriso. Os idosos foram menos tolerantes a exposição gengival positiva

A idade influencia a percepção estética do sorriso. Quanto mais jovem é o grupo etário maior a preferência por sorriso com maior exposição de incisivos

PNA023 **Avaliação do impacto da doença cárie na qualidade de vida das crianças atendidas na Odontopediatria da FO/UFRJ**

Rodrigues LST*, Coutinho TCL

Mestrado Clínica Odontológica - UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE.

E-mail: larissastr@yahoo.com.br

O objetivo desta pesquisa piloto foi avaliar a aplicabilidade de dois questionários já validados, que avaliam o impacto da doença cárie na qualidade de vida (QV) de crianças e seus pais. A amostra consistiu de 100 crianças (55 meninas e 45 meninos) de 04 a 11 anos (média= 7,5 ± 2.19) e seus responsáveis que se apresentaram pela primeira vez para atendimento na Clínica de Odontopediatria. As crianças responderam ao AUQUEI (Autoquestionnaire Qualité de Vie Infant Image) e os responsáveis, o ECOHIS ("Early Childhood Oral Health Impact Scale"). As crianças foram categorizadas em: 0=livres de cárie (G1); 1-5=baixa gravidade (G2); ≥6=alta gravidade (G3). Para análise dos dados foram utilizados os testes ANOVA e Kruskal-Wallis e em caso de diferença significativa, o teste de Tukey e Dunn ($p < 0,05$). Observou-se escore médio de 3.0 (± 3.54) e CPOD de 1.02 (± 1.60), com 23,5% das crianças no G1, 53% no G2 e 23,5% no G3. O AUQUEI demonstrou uma tendência ainda que não significativa (H=1.20; $p = 0,54$), a melhor QV das crianças do G1 (51.75) em relação às do G2 (51.36) e G3 (49.69). Quanto ao ECOHIS, houve diferença significativa ($F = 8,03$; $p = 0,001$) no escore total entre G1 (4.56) e G2 (9.14) e G3 (13.38), com maior impacto nos domínios limitação e psicológico para as crianças e angústia para a família.

Concluiu-se que, a doença cárie apresenta impacto negativo na QV das crianças avaliadas. Ambos os questionários se mostraram úteis como ferramentas auxiliares na avaliação da QV das crianças da Clínica.

PNA020 **O desafio erosivo influencia as propriedades dos materiais restauradores?**

Yoshioka L*, Tedesco TK, Calvo AFB, Raggio DP

Odontopediatria - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.

E-mail: laysa.yoshioka@usp.br

Frente a estudos sobre erosão dentária, a avaliação da influência do desafio erosivo nas propriedades de materiais restauradores se torna relevante. O objetivo do estudo foi avaliar o efeito do desafio erosivo na rugosidade superficial (RS) e resistência à flexão (RF) de materiais restauradores: resina composta (RC), cimento de ionômero de vidro modificado por resina (CIVMR) e de alta viscosidade (CIVAV). Os materiais foram manipulados de acordo com o fabricante, inseridos em matriz metálica e fotoativados quando indicado. Após remoção da matriz, os espécimes foram armazenados por 24h e divididos em 2 grupos (n=30): controle (C) ou desafio erosivo (DE). Os espécimes do grupo DE foram imersos em bebida a base de cola por 7 dias (5min/3X ao dia), e os do grupo C armazenados em saliva artificial. A RS inicial foi mensurada em 10 espécimes de cada grupo. Após o período experimental, realizou-se a leitura final da RS. Todos os espécimes foram submetidos à RF (1mm/min). Os dados foram analisados por ANOVA e Teste de Tukey ($\alpha = 0,05$). Em relação a RS, observou-se que a RC (C: 0,52±0,19; DE: 0,60±0,41) apresentou maior RS, enquanto os CIVAV (0,22±0,12; 0,33±0,26) e CIVRM (0,22±0,11; 0,27±0,23) mostraram resultados similares. Por outro lado, o DE não influenciou a RF, havendo apenas diferenças entre os materiais. O melhor desempenho de RF foi obtido pela RC, enquanto o CIVAV resultou nos menores valores (RC - C: 218,2±22,9; DE: 223,3±31,5; CIVMR - C: 61,9±12,8; DE: 63,9±11,3; CIVAV - C: 31,9±9,99; DE: 23,8±8,6).

O Desafio erosivo aumenta a rugosidade superficial dos materiais avaliados; no entanto, não influencia a resistência flexural.

PNA022 **Estudo Tomográfico Comparativo das Alterações Dimensionais do Arco Dentário Inferior Utilizando Bráquetes Autoligáveis e Convencionais**

Blublitz TCF*, Conti ACCF, Schwertner J, Almeida MR, Fernandes TMF,

Oltromari-Navarro PVP, Almeida RR, Poleti ML

Ortodontia - UNIVERSIDADE NORTE DO PARANÁ.

E-mail: tienfell@hotmail.com

Este estudo teve como objetivo comparar as alterações dimensionais do arco dentário inferior em pacientes tratados ortodonticamente sem extração, utilizando bráquetes convencionais e autoligáveis. A amostra foi composta por 25 pacientes com má oclusão de Classe I e II de ambos os sexos divididos em 2 grupos: G1; com 13 indivíduos tratados com bráquetes autoligáveis EasyClip (Aditek) e G2; com 12 indivíduos tratados com aparelho convencional pré-ajustado (Abzil Unitek- 3M). A avaliação das alterações do arco inferior foi realizada por meio de tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC), com o auxílio do programa Dolphin 11.5, com nível de sensibilidade de 25%. As mensurações foram realizadas por dois examinadores previamente calibrados, em dois tempos: (T0) antes do tratamento e (T1) seis meses de tratamento. Todas as medidas apresentaram distribuição normal de acordo com o teste de Kolmogorov-Smirnov. O erro inter-observador foi avaliado pelo coeficiente de correlação intraclass (CCI). Para a comparação das medidas entre T0-T1 inter e intragrupos foi utilizado o teste t de Student. Para todos os testes foi adotado um nível de significância de 5% (p) Concluiu-se que os bráquetes convencionais e autoligáveis induziram a alterações similares nas dimensões dos arcos dentários inferiores.

PNA024 **Aplicabilidade de corante fluorescente associado ao microscópio operatório para quantificação de canais radiculares em molares deciduos**

Silva LT*, Kato AS, Rocha DGP, Martin AS, Fontana CE, Bueno CES,

Pinheiro SL

FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

E-mail: ligia_uk2@hotmail.com

Este trabalho teve como objetivo avaliar a aplicabilidade de corante fluorescente associado ao microscópio operatório para quantificação de canais radiculares em molares deciduos. Foram utilizados 40 dentes molares deciduos divididos em 4 grupos (n=10): Grupo 1: localização dos canais radiculares com visão direta e indireta utilizando espelho bucal, sonda endodôntica e iluminação; Grupo 2: localização dos canais com o auxílio do microscópio operatório com aumento de 12,5 vezes através da iluminação com fibra óptica associada a luz halógena e sonda endodôntica reta; Grupo 3: a câmara pulpar de cada dente foi inundada com duas gotas de fluoresceína sódica 1%, feita a aspiração e lavagem e localização dos canais com o auxílio sonda endodôntica reta; Grupo 4: a câmara pulpar foi inundada com duas gotas de fluoresceína sódica 1%, aspiração, lavagem e secagem para localização dos canais com o auxílio do microscópio com aumento de 12,5 vezes através da iluminação com fibra óptica associada a luz halógena e sonda endodôntica reta. Foi feito o teste de Correlação de Pearson e as médias aritméticas entre os escores foi submetida à análise descritiva e ao teste estatístico de Kruskal-Wallis. A utilização do corante ao microscópio operatório acarretou em aumento significante no número de canais radiculares quantificados em relação aos outros grupos experimentais ($p < 0,0001$).

A fluoresceína sódica 1% associada ao microscópio operatório e a luz do fotopolimerizador estão indicados para aumento da acurácia na localização de canais radiculares em molares deciduos.

PNA025 Prevalência das assimetrias mandibulares em pacientes adultos com diferentes padrões de crescimento facial: estudo retrospectivo

Thiesen G*, Gribel BF, Borges TS, Freitas MPM, Cardinal L, Vieira GL

UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL.

E-mail: guilhermethiesen@yahoo.com.br

A assimetria facial é comum em seres humanos, sendo o desvio do mento a característica mais marcante. O objetivo deste estudo retrospectivo foi avaliar a prevalência de assimetrias mandibulares nos diferentes padrões sagitais de crescimento da face. Para tanto, foram utilizadas imagens tomográficas de 750 pacientes, com idade entre 18 e 70 anos. A amostra foi dividida em 3 grupos de acordo com o padrão esquelético (Classe I, II e III), determinado pelo ângulo ANB, bem como a assimetria mandibular foi classificada segundo o lado do desvio (direito ou esquerdo) e segundo sua intensidade (leve, moderada ou severa). Para verificar a associação entre a prevalência da assimetria mandibular e os diferentes padrões de crescimento facial, foi utilizado o teste X² ao nível de significância de 5% (p<0,05). Os resultados mostraram que o desvio mandibular ocorreu mais frequentemente para o lado esquerdo, entretanto sem diferença estatisticamente significativa entre os diferentes padrões de crescimento facial (p=0,984). Os valores percentuais das prevalências de assimetrias segundo a intensidade (leves, moderadas ou severas, respectivamente), foram de 56%, 34% e 10% para a Classe I, 56%, 34% e 10% para a Classe II e 52%, 32% e 16% para a Classe III, não sendo observada diferença estatisticamente significativa (p=0,157) entre esses padrões de crescimento na amostra avaliada.

Neste estudo tanto o lado de desvio como a intensidade da assimetria mandibular não apresentaram preferência quanto ao padrão esquelético de crescimento facial.

PNA027 Efeito da fotobiomodulação laser na angiogênese e formação colágena na sutura palatina mediana após expansão rápida de maxila

Gomes RS*, Rosa CB, Habib FAL, Barbosa AFS, Santos JN, Cangussu MCT, Pinheiro ALB

Prótese e Periodontia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.

E-mail: rafasoa@yahoo.com.br

O laser de baixa potência é considerado acelerador da reparação óssea e pode ser um grande aliado para tratamentos mais rápidos na ortodontia. Este estudo visa analisar o efeito da terapia laser na angiogênese e formação colágena na sutura palatina mediana após expansão rápida de maxila. A amostra formada por 15 ratos foi dividida em três grupos contendo cinco animais cada: Grupo I (G-I) - Sem tratamento; G-II - Expansão; G-III - Expansão e aplicação de laser. As aplicações foram realizadas no 1º, 3º e 5º dia do experimento. Nos grupos II e III a expansão foi realizada com um dispositivo expansor com três helicóides feito de fio ortodôntico 0.020". O laser usado foi o de arseneto de gálio-alumínio (GaAlAs), com 780nm, 70mW de potência, área de saída do feixe de 4mm², dose total de irradiação por sessão de 18J/cm², sendo aplicados em um ponto na sutura palatina mediana. Após a morte dos animais, as amostras foram seccionadas, processadas e coradas por Hematoxilina-Eosina e picrosirius e utilizadas para avaliação semiquantitativa por meio da microscopia óptica. Os dados foram coletados e comparados através de análise descritiva das frequências absolutas e relativas e a diferença de proporção entre os grupos foi realizada a partir do teste exato de Fisher, sendo considerados significantes quando p ≤ 0,05. Os resultados mostraram que a fotobiomodulação laser influenciou de maneira positiva a formação colágena.

Uma maior presença de colágeno na região de maxila após expansão rápida pode contribuir com uma regeneração óssea mais acelerada diminuindo o tempo de contenção.

PNA029 Estudo longitudinal do tratamento restaurador em molares acometidos pela Hipomineralização Molar-incisivo

Duda JG*, Souza JF, Fragelli CMB, Jeremias F, Paschoal MAB, Losso EM, Santos-Pinto L, Cordeiro RCL

Pós-graduação Odontologia - UNIVERSIDADE POSITIVO.

E-mail: jooagduda@hotmail.com

A Hipomineralização Molar-Incisivo (HMI) é um defeito do esmalte dentário, cuja severidade varia de opacidades à perdas da estrutura do esmalte, têm por consequência sensibilidade dentária e rápido desenvolvimento de lesão cáries. O objetivo do estudo foi avaliar longitudinalmente a durabilidade de restaurações em resina composta Filtek Z350XT (3M ESPE, St Paul, EUA) realizadas com dois tipos de sistemas adesivos, em primeiros molares permanentes (PMP) acometidos pela HMI. Foram selecionados 41 PMP de crianças com faixa etária de 6 a 8 anos. Os PMP foram aleatoriamente distribuídos em dois grupos de acordo com o sistema adesivo utilizado: G1, Adper Scotch bond Multi-purpose (3M ESPE, St Paul, EUA), e G2 o sistema adesivo Clearfil SE Bond (Kurarai Medical INC, Okayama, Japão). As restaurações foram avaliadas após 1, 6, 12 e 18 meses, por dois examinadores cegos e calibrados (Kappa 0,80), utilizando o critério clínico proposto pelo Serviço de Saúde Pública dos Estados Unidos USPHS-Modificado. Os dados foram analisados por meio da análise de sobrevida pelo Método Actuarial e Teste Qui-quadrado (p ≤ 0,05). Notou-se que ambos os grupos apresentaram uma taxa de sobrevida decrescente com o tempo. Após 1 mês, as restaurações apresentaram as maiores taxas de sobrevida 0,95 para G1, e 1,0 para G2. Ao final de 18 meses, as taxas de sobrevida foram de 0,59 para o G1 e 0,68 para G2 (p ≥ 0,05). As falhas frequentemente observadas foram nos critérios de integridade marginal e retenção.

Conclui-se que a longevidade das restaurações de resina composta não foi influenciada pelos sistemas adesivos utilizados. (Apoio: FAPESP - 2011/17528-2)

PNA026 Alterações nas características de superfície em diferentes fios ortodônticos sob a influência da saliva artificial com diferentes pH

Escobar CGN*, Coelho U, Dominguez JA, Gomes JC

Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA.

E-mail: carolina_gne@hotmail.com

O objetivo principal desta pesquisa foi avaliar os efeitos da na superfície dos fios: 1)TMA – Morelli (Sorocaba-Brasil) 2) TMA – Orthometric (USA) e 3) aço inoxidável Cr-Ni Morelli (Sorocaba-Brasil), foram utilizados 270 segmentos de fios submetidos às salivas de pH 2,0; 5,0 e 7,6 em três tempos distintos de armazenamento. Para as leituras destes fios foi utilizado o Rugosímetro Digital Mitutoyo SurfTest- 301. A observação da morfologia superficial dos fios foi feita utilizando o Microscópio eletrônico de varredura (MEV).

Segundo as metodologias empregadas e de acordo com os resultados obtidos, pode-se afirmar que: O fio TMA – Morelli apresentou alterações de superfície e aumento de rugosidade após dois meses de tratamento em pH 2 e pH 5. Entretanto, em pH 7,6 não foi detectado diferença significativa nestes fios. O fio TMA – Orthometric imerso no pH 5 evidenciou alteração após um mês e dois meses de tratamento em pH 2 e pH 5. Entretanto, em pH 7,6 não foi detectado diferença significativa nestes fios. Não foram observadas alterações superficiais relevantes nem aumento significativo de rugosidade nos fios do grupo aço inoxidável Cr-Ni Morelli. O pH ácido e o tempo mostraram efeitos sobre os fios de TMA. Os fios de aço inoxidável não mostraram alterações.

PNA028 Desenvolvimento Dentário de Crianças e Adolescentes com Fissura Labiopalatina

Topolski F*, Souza RB, Rosário-Junior AF, Cuoghi OA, Assunção LRS, Fernandes A

UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

E-mail: frantopolski@gmail.com

O desenvolvimento da dentição permanente é um recurso importante para o diagnóstico e planejamento ortodôntico e cirúrgico de pacientes com fissura labiopalatina. Sua correta utilização pode ser determinante para o bom prognóstico das intervenções, bem como para a redução da sobrecarga que o tratamento representa para estes pacientes. O objetivo deste estudo foi avaliar o desenvolvimento dentário de crianças e adolescentes com fissura labiopalatina. Foram utilizados 107 pares de radiografias panorâmicas de indivíduos com e sem fissura labiopalatina, de mesmo gênero e com uma diferença de idade de até 60 dias, na faixa etária dos 6 aos 15 anos. As radiografias foram digitalizadas e mascaradas e a idade dentária foi avaliada pelo método de Demirjian et al (1973). As avaliações foram realizadas por três examinadores treinados. Os dados foram analisados estatisticamente por meio de testes não paramétricos (P<0,05). Houve um atraso na idade dentária do grupo de indivíduos com fissura labiopalatina quando comparado ao grupo controle, correspondente a 0,17 anos (2,1 meses). Porém, esta diferença não foi estatisticamente significativa (P=0,152).

Não houve diferença estatisticamente significativa no desenvolvimento dentário de indivíduos com e sem fissura labiopalatina. Considerando este resultado e a grande variabilidade individual e em relação à idade cronológica, conclui-se que a avaliação do desenvolvimento dentário desses indivíduos deve ser individualizada. (Apoio: CAPES)

PNA030 Alterações no padrão de crescimento em pacientes com retrusão mandibular induzidas pelo Bionator e Twin Block

Bruder C*, Magalhães AOS, Ambrosio RS, Ortolani CLF, Bigliuzzi R, Faltin-Junior K

Clínica Infantil - UNIVERSIDADE PAULISTA - SÃO PAULO.

E-mail: carolbruder@uol.com.br

O objetivo deste estudo foi o de investigar e comparar os efeitos do tratamento do Bionator e Balters e Twin Block de Clark sobre o padrão de crescimento de crianças com maloclusão de classe II divisão 1ª e retrusão mandibular. A amostra tratada constituiu de 40 pacientes. Os cefalogramas laterais do grupo Bionator (BB)(10 meninos e 10 meninas) foram avaliados no início T0 e ao final do tratamento T1, sendo o tempo médio de tratamento de 2 anos e 2 meses. Já o grupo Twin Block (TB) (10 meninos e 9 meninas) iniciou o tratamento T0 e finalizou T1 com tempo médio de tratamento de 1 ano e 5 meses. O grupo controle (GC) (11 meninos e 9 meninas) foram avaliados em T0 e T1 e o período de observação durou, em média, 2 anos. Os grupos foram comparados no pré-tratamento e as diferenças, durante o tratamento e períodos de observação, utilizando-se a análise de variância univariada (ANOVA) e múltiplas comparações usando o pós-teste de Tukey. O teste t para amostras pareadas foi utilizado para avaliar as comparações intragrupos. Todos os pacientes estavam no estágio de maturação das vértebras cervicais CS2 em T0 e CS3 em T1.

Encontramos significância entre os grupos BB, TB, e GC nas grandezas S-Go e AFAI (p=0.01). Ambos os aparelhos utilizados não alteraram o padrão de crescimento da face indetificados pelas grandezas FMA, Eixo Facial, SN-GoGn e Plano Oclusa; porém ocorreram incrementos verticais significantes quando relacionados as grandezas SnGo e AFAI.

PNA031 Avaliação da microinfiltração de lesões de cárie dentinárias seladas com resina flow e restauradas com resina microhíbrida

Almeida JT*, Vasconcelos AA, Moura BF, Girão DC, Imperato JCP, Pinheiro SL

Mestrado - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

E-mail: juliana@reisagro.com.br

O objetivo do estudo foi avaliar o selamento de cavidades de lesões de cárie oclusais, reproduzidas in vitro, com resina flow comparando com restaurações em cavidades com dentina hígida utilizando resina composta microhíbrida. Foram selecionados 27 molares deciduos hígidos, realizadas cavidades de aproximadamente 2 mm na face oclusal de cada dente, impermeabilização e divisão em 2 grupos aleatoriamente: grupo I foram submetidos ao desafio cariogênico e selamento oclusal com resina flow. Os dentes do grupo II foram restaurados com resina composta microhíbrida. Os dentes foram imersos em azul de metileno a 5% durante 8 horas a 37 ° C e lavados até que todo o corante fosse removido da superfície. Os dentes foram seccionados no sentido mesio-distal. A penetração do corante foi avaliada: 0-nenhuma penetração; 1- a penetração de corante até 1/3 da restauração; 2- a penetração de corante até 2/3 da restauração profundidade; 3- penetração de corante para a parede pulpar. Os resultados foram analisados pelo programa Biotast 4.0. Foi feita análise descritiva e a moda entre os examinadores submetidas ao teste de Mann-Whitney. Não houve diferença significativa na microinfiltração entre restauração realizada em dentina hígida com resina composta microhíbrida ou a manutenção da dentina infectada em dentes deciduos selados com resina flow (p=0.6035).

A remoção ou não do tecido cariado não influenciou na infiltração marginal de molares deciduos selados com resina composta microhíbrida e resina flow.

PNA033 Efeitos periodontais da expansão rápida da maxila com dois diferentes sistemas de apoio dentário

Carneiro AR*, Andrade-Júnior I, Souki BQ, Zenóbio EG, Marchetti MQT

Ortodontia - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS.

E-mail: aleravid@hotmail.com

O procedimento ortodôntico/ortopédico mais utilizado para a correção da mordida cruzada posterior é a expansão rápida da maxila (ERM) por meio de disjuntores. Esse estudo, portanto, objetivou avaliar as possíveis alterações periodontais em pré-molares causadas por dois sistemas de ancoragem utilizados na ERM. O disjuntor Hyrax ancorado nos primeiros molares e pré-molares foi utilizado em 13 pacientes, totalizando, 26 pré-molares que foram avaliados e alocados aleatoriamente em 2 grupos por meio de um sistema de boca dividida: grupo 1, 13 dentes ancorados com bandas ortodônticas; grupo 2, 13 dentes ancorados por meio da extensão do fio do Hyrax aderido com resina composta à superfície palatina do dente. Parâmetros clínicos e imagens de tomografia computadorizada de feixes cônicos para análise da altura e largura da tabua óssea vestibular na região da crista, média e apical foram realizados antes do início do tratamento e três meses após o término da disjunção. Ambos os grupos mostraram significativa redução na altura e na largura da crista óssea, independente do tipo de ancoragem, que não apresentaram diferença estatística. A espessura óssea intermediária reduziu significativamente nos dois grupos, enquanto a espessura óssea apical não apresentou uma diminuição significativa. Houve uma significativa redução na largura e espessura da mucosa ceratinizada em ambos os grupos, porém não foi encontrada diferença estatística intergrupos.

A ERM produziu reabsorção óssea vestibular e diminuição da gengiva inserida nos pré-molares de suporte, independentemente do tipo de ancoragem utilizada. (Apoio: FAPEMIG)

PNA035 Relação do desenho com a tensão e torque de fratura de mini-implantes ortodônticos

Okada CY*, Ambrosio RS, Bozelli JV, Bigliazzi R, Faltin-Junior K, Ortolani CLF

Odontologia - UNIVERSIDADE PAULISTA - SÃO PAULO.

E-mail: cris.yuri@uol.com.br

No cálculo da tensão (τ) e torque (T) de fratura de mini-implantes ortodônticos (MO) o diâmetro nominal (D) é amplamente utilizado, mas, segundo Kliauga et al. (2010) o fator K de concentração de tensão, não influencia o cálculo da tensão, devendo ser utilizado o diâmetro interno (d) para tais cálculos. Neste estudo o d da superfície de fratura foi utilizado, objetivando avaliar a relação entre o desenho, τ e T de fratura de MO. Foram utilizados 5 MO de titânio Ti-6Al-4V das marcas Morelli (Sorocaba, SP), grupo M e Conexão (Arujá, SP), grupo C, D de 1,5mm e S.I.N. (São Paulo, SP), grupo SIN e DSP (Campo Largo, PR), grupo DSP, D de 1,6mm. O T foi obtido durante o ensaio de torção (ASTM F543:2002) e τ calculada segundo a fórmula $\tau \cong 16T/\pi d^3$, o d da superfície de fratura foram obtidos por imagens de MEV e software ImageJ. Os resultados foram analisados por ANOVA e teste de Tukey, nível global de significância de 5%. Os valores de τ foram, respectivamente, 500(67)GPa, 487(100)GPa, 421(111)GPa e 369(97)GPa, para C, M, SIN e DSP, estatisticamente semelhantes. O valor do T do grupo M foi estatisticamente maior que os demais grupos, 30,83(0,76)N.cm. Estatisticamente, os menores valores foram os dos grupos DSP e C, 22,51(2,00)N.cm e 19,60(2,31)N.cm, respectivamente. O grupo SIN apresentou valor intermediário de 27,50(1,02)N.cm.

Concluiu-se que todos os MO avaliados apresentaram τ semelhantes, mas, T diferentes, indicando que as diferenças de desenho (d, concidade e presença de fresa) e de fabricação destes MO influenciaram na concentração de τ , levando à fratura com a aplicação de T diferentes. (Apoio: CAPES - PROSUP)

PNA032 Percepção estética da altura do vermelhão do lábio entre leigos negros e brancos

Pithon MM*, Matos TS, Oliveira ASS, Eça EC, Oliveira SPA, Sampaio SM, Coqueiro RS, Santos RL

Saúde - UNIVERSIDADE ESTADUAL DO SUDOESTE DA BAHIA.

E-mail: matheuspithon@gmail.com

O objetivo do presente estudo foi avaliar o grau de percepção estética da altura do vermelhão do lábio entre pessoas leigas das raças branca e negra. De posse de uma fotografia extra-oral de uma mulher com 25 anos de idade com lábios em repouso, realizou-se modificações nesses com redução na altura no vermelhão do lábio em incrementos de 0,5 mm (0-padrão a -3,0 mm). Para tal utilizou-se programa para manipulação de imagens. Obtidas as imagens, as mesmas foram impressas e dispostas aleatoriamente em um questionário para serem avaliadas pelos examinadores (n=200). Foi utilizada uma escala visual analógica graduada de 0 a 10 pontos para avaliação estética, onde 0 representava "pouco atrativo", 5 "atrativo" e 10 "muito atrativo". Para avaliação das diferenças entre os examinadores foi utilizado o teste U de Mann-Whitney. Não houve diferença significativa entre os avaliadores do sexo masculino e feminino na avaliação do efeito da altura do vermelhão sobre a atratividade do lábio (p>0.05). Negros e brancos foram capazes de identificar as alterações da altura do vermelhão do lábio, verificando-se que essa altura é aceitável até -2 mm. Os avaliadores negros atribuíram menores escores a altura de vermelhão de -3 mm do que os avaliadores brancos, e essa diferença foi clinicamente significante (p<0,05).

Modificações na altura do vermelhão do lábio são aceitáveis até -2 mm entre negros e brancos, de ambos os sexos, decaindo progressivamente para maiores alterações e havendo uma preferência, em sua maioria, pela maior altura do vermelhão do lábio. (Apoio: UESB)

PNA034 Avaliação comparativa de parâmetros clínicos e periodontais entre as técnicas direta e indireta de colagem de bráquetes ortodônticos

Zanini MM*, Favarão J, Marchi PGB, Busato MCA, Busato PMR, Nassar CA

Programa de Mestrado Em Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ.

E-mail: mauriciomattezanini@gmail.com

O avanço tecnológico dos adesivos fez com que muitos ortodontistas optassem pela técnica indireta de colagem de bráquetes, na qual os mesmos são posicionados no modelo de gesso do paciente e, através de uma moldeira de silicone, são transferidos aos dentes, reduzindo o tempo clínico. Porém, ainda há dúvidas quanto ao custo-benefício desta técnica, de modo que a técnica convencional, de colagem direta, é a mais utilizada. Esta pesquisa teve por objetivo comparar clinicamente as duas técnicas de colagem, direta e indireta, em relação às seguintes variáveis: falhas (quantidade de bráquetes descolados e índice de remanescente adesivo); precisão da colagem; tempo clínico; presença de placa e gengivite (fluido inflamatório e sangramento); e presença de manchas brancas em esmalte dentário. Para tanto, foram selecionados aleatoriamente 15 pacientes, os quais foram submetidos ao tratamento ortodôntico com aparelho fixo. Cada paciente teve uma hemi-arçada superior colada com bráquetes através da técnica direta e outro indiretamente, o mesmo ocorrendo no arco inferior (split-mouth). As avaliações ocorreram antes da colagem, após um, três e seis meses de tratamento. Os dados obtidos foram submetidos às análises estatísticas específicas para cada variável. Os resultados demonstraram leve superioridade de falhas em bráquetes colados indiretamente e piores resultados periodontais com os bráquetes colados através da técnica direta.

Com os resultados obtidos pode-se ampliar as informações para o ortodontista clínico avaliar o custo-benefício da técnica indireta de colagem.

PNA036 Análise do biofilme formado in situ sobre o Cimento de Ionômero de Vidro associado à clorexidina em diferentes concentrações

Becci ACO*, Marti LM, Zuanon ACC, Brighenti FL, Spolidorio DMP, Giro EMA

Clínica Infantil - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.

E-mail: acbecci@gmail.com

A clorexidina (CLX) tem sido associada a materiais restauradores com a finalidade de aumentar suas propriedades antimicrobianas. Este estudo teve como objetivo avaliar a composição do biofilme formado sobre um CIV de alta viscosidade ao qual foi adicionado diacetato de CLX. A CLX foi misturada ao pó do CIV nas concentrações de 0,5%, 1% e 2%, sendo o CIV sem CLX usado como controle. Voluntários (n=8) usaram dispositivos palatinos contendo 6 espécimes medindo 4 mm de diâmetro por 1 mm de altura. Os materiais foram testados por todos os voluntários na ordem crescente de concentração de CLX por um período de 7 dias e com intervalo de descanso de 15 dias entre eles. O biofilme formado sobre os espécimes foi coletado, e em seguida foram feitas diluições e o cultivo usando meios e condições específicas para microrganismos anaeróbios totais, estreptococos totais, estreptococos do grupo mutans e lactobacilos. Os dados obtidos foram submetidos à análise de variância de medidas repetidas complementada pelo teste de Tukey, adotando-se nível de significância de 5%. Houve diferença entre as contagens de microrganismos apenas para lactobacilos (p<0,05), sendo estas significativamente maiores para o grupo CIV+CLX 2% do que para os grupos CIV e CIV+CLX 0,5%.

Pode-se concluir que a adição de CLX nas concentrações estudadas não melhorou a propriedade antibacteriana do CIV, o que pode ser justificado por uma diminuição na disponibilidade tanto da CLX como dos íons flúor devido à uma reação entre as moléculas catiônicas de CLX com os ânions presentes no CIV. (Apoio: CAPES)

PNA037 **Baixa dose de propranolol diminui a movimentação ortodôntica**

Oliveira EL*, Freitas FF, Macedo CG, Clemente-Napimoga JT, Junqueira JLC, Napimoga MH
 Ortodontia - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
 E-mail: erikalira7@hotmail.com

A aplicação de força pode gerar sobre o dente e suas estruturas de suporte reações teciduais que levam a movimentação dentária, através da remodelação óssea, a qual pode ser influenciada pela administração de medicamentos. No presente estudo, testamos se um beta-bloqueador interfere na movimentação ortodôntica. Ratos foram divididos em: G1 sem movimentação ortodôntica nem medicamento; G2, G3 e G4 (n=5) tiveram seu molar superior esquerdo conectado a um dispositivo ortodôntico, sendo que no G2, houve administração de veículo; o G3 recebeu 0.1mg/kg de propranolol e G4 recebeu 20mg/kg de propranolol. Após 10 dias de tratamento, os animais foram sacrificados, a maxila foi removida e submetida a exame tomográfico computadorizado para quantificar movimentação ortodôntica. O tecido gengival foi utilizado para quantificar IL-1B e IL-6 por ELISA e ICAM-1 e RANKL por Western Blotting. A aplicação de força ortodôntica induziu a uma movimentação dentária aumentada no G2 quando comparado com os animais sem aplicação de força (G1) (p<0.05), já os animais do G4 apresentaram movimentação similar ao G2. A diminuição da movimentação dentária observada no G3 ocorreu devido à diminuição de IL-1B e IL-6 bem como menor expressão de ICAM-1 e RANKL.

Baixas doses de propranolol inibe a movimentação ortodôntica.

PNA039 **Comparação da borda Wala entre os diferentes tipos faciais**

Luz SS*, Chiqueto K, Neves LS, Castro RCFR
 FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
 E-mail: luzsimone@hotmail.com

O presente estudo buscou comparar a forma do arco inferior nos diferentes padrões faciais, utilizando como referência a borda Wala em braquifaciais, mesofaciais e dolicofaciais através de modelos de pacientes que não receberam tratamento ortodôntico. Para essa avaliação foram analisadas telerradiografias e modelos de estudo no pré-tratamento desses pacientes. Foram selecionados 90 pacientes na faixa etária entre 13 e 45 anos, divididos em três grupos de acordo com o padrão cefálico, sendo 30 dolicofaciais, 30 mesofaciais e 30 braquifaciais. Para fazer a comparação das dimensões transversais foram mensuradas a largura do arcado dentário inferior e a largura da borda WALA. Foi utilizado o teste ANOVA para comparar os 3 grupos faciais. Na correlação, utilizou-se o coeficiente de correlação de Spearman e na comparação entre os gêneros, aplicou-se o teste t independente. Os resultados mostraram que não houve diferença nas larguras da Borda WALA e do arco dentário inferior entre os três grupos. Não houve correlação entre o ângulo FMA e a largura da Borda WALA. O gênero masculino apresentou maiores valores das larguras da Borda WALA e do arco dentário inferior que o gênero feminino.

Com base na amostra estudada, na metodologia empregada e nos resultados obtidos, foi possível concluir que não houve diferença nas larguras da Borda WALA e do arco dentário inferior entre os pacientes braquifacial, mesofacial e dolicofacial, e que os pacientes do gênero masculino apresentaram maiores valores transversais que o gênero feminino.

PNA041 **Análise de polimorfismos no gene rank e a suscetibilidade à reabsorção radicular apical externa em indivíduos tratados ortodonticamente**

Castilhos BB*, Tanaka O, Guariza-Filho O, Souza C M, Fontana MLSSN, Trevilatto PC
 Odontologia - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ.
 E-mail: brunocastilhos86@hotmail.com

Investigar a associação de polimorfismos do tipo tagSNPs (que capturam a informação de todos os SNPs de um gene por alto grau de desequilíbrio de ligação) no gene RANK e variáveis clínicas com a reabsorção radicular apical externa (RRAE) em pacientes tratados ortodonticamente. Uma amostra de 338 pacientes não aparentados, de ambos os sexos, com média de idade de 14,9 anos (8 a 21), com oclusão de Classe II divisão 1, sendo os 338 pacientes tratados ortodonticamente, por meio de técnicas de Edgewise ou Straight Wire. Radiografias periapicais dos incisivos centrais com as raízes dos dentes mais longos (de referência) foram tomadas no pré-tratamento e seis meses após o início do tratamento. Após a coleta e purificação do DNA, a análise dos polimorfismos do gene do RANK foi realizada pela técnica de PCR em tempo real. Análises univariadas e multivariadas foram realizadas para verificar a associação de variáveis clínicas e genéticas com a RRAE (p<0,05). Observou-se uma maior proporção de RRAE em pacientes tratados ortodonticamente. O maior comprimento da raiz inicial e a extração de pré-molares mostraram-se associados à RRAE na uni e multivariada. Considerando o estudo de polimorfismos do gene RANK, foi encontrada associação estatisticamente significativa do polimorfismo genético rs12455775 com a RRAE.

Aspectos clínicos, como comprimento da raiz inicial e extração de pré-molares, bem como o polimorfismo rs12455775 (modelo recessivo) foram associados com a RRAE em pacientes tratados ortodonticamente.

PNA038 **Avaliação tomográfica das tábuas ósseas e da inclinação de incisivos no tratamento da Classe II com o aparelho Forsus®**

Holanda LS*, Cordeiro VW, Paranhos LR, Valle-Corotti KM, Triviño T, Torres FC, Santos ERC, Alves GF
 Mestrado Profissionalizante - UNIVERSIDADE CIDADE DE SÃO PAULO.
 E-mail: lilianerhpc@hotmail.com

Este estudo avaliou os efeitos do aparelho Forsus® nos incisivos centrais superiores e inferiores. A amostra constituiu-se de 22 tomografias computadorizadas de 11 pacientes (sexo masculino e feminino) idade média de 15,8 anos com má oclusão de Classe II tratados com o aparelho Forsus®. As tomografias foram obtidas em dois momentos: T1 (final de nivelamento e antes da instalação do Forsus®) e T2 (remoção do Forsus®). A avaliação da distância do ápice até a tábua óssea, as imagens foram obtidas com o auxílio do iCATVision® e examinadas com o CorelDRAW X5®. Para as medidas cefalométricas IMPA (Inclinação dos incisivos inferiores) e 1.PP (Inclinação dos incisivos superiores) as imagens cefalométricas ortogonais foram obtidas em proporção 1:1 com auxílio do software Dolphin 3D® e em seguida examinadas com o software Radiocef Studio 2. Observou-se um aumento significativo (p<0,05) tanto no IMPA quanto no 1.PP, aproximação do ápice dos incisivos inferiores da tábua óssea lingual, aproximação do ápice dos incisivos superiores da tábua óssea vestibular, uma correlação negativa muito forte entre o IMPA e a distância do ápice do incisivo até a tábua óssea lingual e uma correlação negativa moderada entre 1.PP e a distância do ápice do incisivo até a tábua óssea vestibular.

Sendo assim o aparelho Forsus® teve como efeito: vestibularização significativa dos incisivos centrais inferiores, verticalização significativa dos incisivos centrais superiores, aproximação do ápice dos incisivos inferiores da cortical óssea lingual e aproximação do ápice dos incisivos superiores da cortical óssea vestibular.

PNA040 **Impacto estético de diferentes graus de sobremordida entre cirurgiões-dentistas, estudantes de odontologia e leigos**

Sadigursky LM*, Costa MSC, Santos RL, Coqueiro RS, Santos AM, Pantuzo MCG, Oliveira DD, Pithon MM
 Odontologia - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS.
 E-mail: lis_ba@hotmail.com

O objetivo do estudo foi avaliar o impacto estético do sorriso em diferentes graus de sobremordida, por meio de alterações em fotografias. Uma fotografia frontal extra oral de sorriso de uma paciente foi manipulada por um programa de imagem específico, simulando um aumento progressivo da sobremordida. Após obtenção das imagens, as mesmas foram impressas em papel fotográfico, anexadas a um questionário, e distribuídas a indivíduos de três grupos (cirurgiões-dentistas, estudantes de odontologia e leigos) de acordo com a faixa etária. Para avaliar o grau de estética, foi utilizada uma escala de atratividade, com 0 representando pouco atrativo, 5 para atrativo, e 10 para muito atrativo. As diferenças entre os examinadores foram avaliadas pelo teste de Mann-Whitney teste. Todas as estatísticas foram realizadas com um nível de confiança de 95%. Os resultados demonstraram que quando se avaliou comparativamente as imagens, não houve diferenças estatisticamente em relação às imagens mais e menos preferidas entre os três grupos de avaliadores. Os estudantes de odontologia apresentaram percepção que em alguns casos diferiu dos cirurgiões dentistas, como nas fotografias A (Imagem sem alteração), B (Alteração de 0.5 mm) e C (1 mm), das pessoas leigas, como nas imagens F (2.5 mm) e H (3.5 mm) ou de ambos os grupos como na imagem E (2 mm) (p<0.05).

Cirurgiões-dentistas, estudantes de odontologia e leigos foram capazes de identificar alterações resultantes com o aumento da sobremordida. Através dos resultados percebe-se que a sobremordida é aceitável em valores próximos a 2 e 3 mm. (Apoio: FAPEMIG e CAPES)

PNA042 **Prevalência de Anomalias Dentárias em Pacientes Portadores de Maloclusão Esquelética**

Fernandez CCA*, Cruz CV, Liuz RR, Vieira AR, Costa MC
 Ortodontia e Odontopediatria - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.
 E-mail: clarissaavelar@yahoo.com.br

As anomalias dentárias (AD) apresentam alta prevalência e são relacionadas a distúrbios estéticos e funcionais. Estudos demonstram associação entre AD e maloclusões esqueléticas (ME). Este trabalho tem como objetivo avaliar a frequência e os tipos de AD e a sua possível associação com ME. Para tanto, a amostra foi constituída de 619 prontuários odontológicos de indivíduos tratados numa instituição de ensino superior no período de 2000 a 2013. Para a avaliação de AD foram observadas as radiografias panorâmicas, além de fotografias e modelos de estudo. Para a avaliação da ME, as radiografias cefalométricas de perfil foram traçadas por um único operador calibrado (ICC=0,87) e classificadas pela norma de Steiner. Foram excluídos prontuários com dados incompletos. Os resultados foram analisados no programa SPSS 20.0 e aplicados os testes Qui-Quadrado e Exato de Fisher, com nível de 0,05 de significância. A média de idade foi de 19,32 (±14,13), 60,2% eram do gênero feminino e 59,9%, de etnia caucasiana. Dentre as ME, 51,7% apresentaram Classe I (ANB° = 2,33) e 76%, padrão de crescimento (PC) Hiperdivergente (SN-GoGn° = 33,65). A prevalência de AD foi de 65,3% (n= 231), sendo a impactação a mais prevalente (33,3%). Não houve diferença estatística entre AD e ME (p>0,05), e AD e PC. Porém, foi observada associação entre ME e PC (p<0,05).

Houve uma alta prevalência de AD, sendo a impactação o tipo de AD mais frequente. A ME de Classe I foi a mais observada. Não foi verificada associação entre AD e ME na população estudada.

PNA043 Associação entre traumatismo alvéolo-dentário e comportamento do sono em escolares

Todero SRB*, Leão BLC, Fraiz FC, Rebellato NLB, Ferreira FM
Estomatologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ.
E-mail: sararbtodero@gmail.com

Considerando que o sono influencia nas funções cognitivas, níveis de atenção e habilidades motoras de crianças, este estudo avaliou a associação entre traumatismo alvéolo-dentário (TAD) e comportamento do sono em escolares de 8-10 anos. Uma examinadora calibrada buscou sinais clínicos de TAD em 622 crianças de um município do sul do Brasil. Dados de trespasse horizontal e medidas antropométricas foram coletados. Responsáveis responderam questionário sobre comportamento do sono (Sleep Behavior Questionnaire), validado para crianças brasileiras de 7-14 anos, e questões demográficas e econômicas. A análise múltipla de regressão de Poisson foi realizada para estimar a razão de prevalência e intervalo de confiança (RP: IC95%) de TAD entre crianças com e sem alteração no domínio sonolência diurna, ajustada pelas covariáveis. A prevalência de TAD foi 21%. Esta prevalência foi maior nas crianças com sonolência diurna (RP 1,46: 1,06-2,02), que acordavam de 3-4 vezes por noite (RP 3,32: 2,22-4,95), adormeciam na cama dos pais (RP 1,43: 1,03-1,98) e ficavam sonolentas sentadas ou estudando (RP 1,51: 1,08-2,10). Porém as crianças que não iam para a cama dispostas tiveram menor prevalência de TAD (RP 0,55: 0,32-0,95). No modelo múltiplo, a prevalência de TAD foi 51% maior nas crianças com sonolência diurna (RP 1,51: 1,05-2,16) e esta associação foi independente da renda, da escolaridade do responsável, sexo, peso, estatura, trespasse horizontal e selamento labial da criança.

Conclui-se que a prevalência de TAD esteve associada a distúrbios no comportamento do sono. (Apoio: CAPES)

PNA045 Estudo entre os estágios de maturação vertebral, idade cronológica e a menarca

Dias ACG*, Lucato AS
FACULDADES DA FUNDAÇÃO HERMÍNIO OMETTO.
E-mail: carolcatenacci@gmail.com

O objetivo deste estudo foi verificar se há correlação entre maturação vertebral, idade cronológica e a menarca. A amostra desta pesquisa constou de telerradiografias laterais de meninas (com idade entre 10 e 14 anos) de uma amostra pré-existente do Departamento de Odontologia da FHO-Uniararas. A avaliação da morfologia das três vértebras cervicais foram avaliadas por inspeção visual por um examinador. Essa avaliação foi realizada através do método proposto por Baccetti e cols. Para a análise da correlação entre as variáveis (idade, menarca e estágio de maturação das vértebras) foi realizado o teste de correlação de Spearman, com nível de significância de 5%. Os testes estatísticos foram realizados no software BioEstat 3.0. Os resultados do teste de correlação mostraram que houve forte e significativa correlação positiva entre a idade e menarca (rs=0,603, p=0,0018). Entretanto, a correlação entre idade e estágio de maturação das vértebras não foi significativo (rs=0,3383; p=0,1058). Do mesmo modo, não houve correlação significativa entre menarca e estágio de maturação das vértebras (rs=0,2547; p=0,2296).

Desta forma, podemos concluir que a menarca como sinal clínico não é um indicador totalmente confiável para estabelecer os estágios de maturação óssea vistos nas vértebras cervicais.

PNA047 Influência da preferência paladar ao doce no consumo diário de alimentos com sacarose por adolescentes

Pintarelli TP, Morikava FS*, Santin GC, Gil GS, Fraiz FC, Ferreira FM
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ.
E-mail: fransumie@gmail.com

A preferência por doces tem sido sugerida como um importante fator no consumo individual de açúcar. Este estudo transversal avaliou o consumo diário de alimentos com sacarose em adolescentes com diferentes níveis de preferência paladar ao doce. Escolares de 12 anos (n = 589), numa amostra representativa de um município do sul do Brasil, realizaram testes de preferência paladar ao doce pelo método do Sweet Preference Inventory modificado e responderam a um questionário de frequência de consumo de alimentos com sacarose. Informações socioeconômicas foram obtidas por questionários enviados às mães. Os dados foram analisados utilizando-se regressão múltipla de Poisson com variância robusta, que estimou razões de escores do número de alimentos com sacarose consumidos diariamente, e seus respectivos intervalos de confiança de 95% (RE: IC 95%), entre os grupos de comparação. Os adolescentes que demonstraram preferência paladar por soluções com concentrações mais altas de sacarose (0,6-0,9M) apresentaram um consumo diário de alimentos com sacarose 22% maior que aqueles com preferência por soluções com concentrações mais baixas (0,0-0,15M) (RE 1,22: 1,05-1,41). Este maior consumo também ocorreu em escolares que apresentaram: menor renda familiar (RE 0,92: 0,89-0,96), mães com escolaridade ≤ 8 anos de estudo (RE 1,19: 1,05-1,35) e família com maior número de filhos (RE 1,04: 1,00-1,08).

A preferência paladar ao doce e condições socioeconômicas demonstraram-se fatores importantes no consumo de alimentos com sacarose por adolescentes. (Apoio: CAPES)

PNA044 Avaliação da resistência ao cisalhamento de bráquetes ortodônticos fotopolimerizados com diferentes fontes de luz

Graciano KPP*, Pazzini CA, Prado RF, Ramos-Jorge J, Isabel CAC, Melgaço CA
Odontologia - UNIVERSIDADE TRÊS CORAÇÕES.
E-mail: kamilaprado@hotmail.com

Com o surgimento dos sistemas de colagem em ortodontia, desenvolveram-se também os aparelhos fotoativadores surgindo novas tecnologias com o intuito de melhorar e otimizar a prática clínica. A proposta deste trabalho foi avaliar a resistência ao cisalhamento de bráquetes ortodônticos colados em dentes bovinos com sistema adesivo convencional e polimerizados com diferentes tipos de luz. Foram utilizados 90 corpos de prova divididos aleatoriamente e igualmente em três grupos: G1 (fotopolimerização por luz do tipo LED), G2 (fotopolimerização por luz do tipo halógena) e G3 (fotopolimerização por luz do tipo LED associada com ponteira difusora). Os ensaios de cisalhamento foram realizados na máquina de ensaio universal EMIC DL 2000 do laboratório de pesquisa da UNINCOR. A análise estatística foi realizada com aplicação do teste de Shapiro-Wilk para avaliar a distribuição de normalidade dos dados e teste Kruskal-Wallis com post hoc Mann-Whitney para comparação entre os grupos. Os valores médios de tensão ao cisalhamento encontrados para os grupos foram: G1=11,46 MPa; G2=16,76 MPa e G3=17,50 MPa.

Foram notadas diferenças significativas entre o G1 e G2/G3; entretanto, não foram encontradas diferenças significativas entre G2 e G3. A partir destes resultados pode-se observar que a utilização de ponteiras difusoras em sistemas de LED não diminui a resistência ao cisalhamento de bráquetes ortodônticos, quando comparados com a luz halógena. (Apoio: FAPEMIG)

PNA046 Avaliação clínica randomizada de uma abordagem alternativa para a colagem direta de tubos ortodônticos

Dias AP*, Vale-e-Nascimento AEG, Pinzan-Vercelino CRM, Bramante FS
Extensão e Pós-graduação - CENTRO UNIVERSITÁRIO DO MARANHÃO.
E-mail: ortoanapaula@gmail.com

Este é um estudo longitudinal, prospectivo e randomizado onde avaliamos in vivo se a aplicação de uma camada de resina composta adicional na região superior da interface tubo/dente aumentaria a estabilidade clínica da colagem direta de tubos ortodônticos em molares, quantificamos a taxa de descolagem de tubos ortodônticos nos dois grupos estudados e comparamos se a idade dos pacientes interfere no padrão de descolagem de tubos ortodônticos. Foram colados 84 tubos, em 21 pacientes com indicações de tratamento ortodôntico correto (9 do gênero masculino e 12, do feminino; idade média inicial de 22,66 anos, mínima 13 e máxima 33). O estudo foi do tipo split-mouth, onde os primeiros molares do mesmo paciente foram, por meio de sorteio, divididos em dois grupos. O Grupo 1 (experimental) recebeu colagem direta convencional, seguida pela aplicação de uma camada de resina na oclusal da interface tubo/dente; o Grupo 2 (controle) recebeu a colagem direta convencional. Acompanhamento foi realizado por um período de 12 meses. A comparação entre os grupos foi analisada por meio do teste exato de Fisher. O Grupo 1 apresentou 3,21% de descolagem dos tubos, enquanto o grupo 2 demonstrou 17,68 %, com diferença estatisticamente significante entre eles (p≤0,05). Realizado o teste χ^2 , não encontramos diferença estatística nos padrões de descolagem quanto à idade dos pacientes (p=0,58).

A aplicação de uma camada adicional de resina na oclusal da interface tubo/dente aumentou a estabilidade clínica do procedimento de colagem direta de tubos ortodônticos em molares, independente da idade.

PNA048 Alterações químicas na saliva de crianças com linfoma de Hodgkin tratadas com radioterapia - Um estudo prospectivo

Lopes LM*, Mendonça RMH, Rodrigues LP, Nobre-dos-Santos M
Odontologia Infantil - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: lenita_m_l@hotmail.com

Esta pesquisa investigou se a radioterapia afeta o pH, a capacidade tampão (CT) e fluxo salivar (FS) de crianças com linfoma de Hodgkin e se existe correlação entre estas propriedades e a qualidade de vida antes, durante e após a radioterapia. Para isso, foi realizada coleta de saliva estimulada (SE) e não estimulada (SNE) e aplicação do questionário H&N35 em 10 crianças de 6 a 16 anos de idade, com linfoma de Hodgkin. As coletas foram realizadas antes (baseline), após completar as doses de 1000 e 2000 cGy de radiação, e após 1, 2 e 3 meses após a radioterapia. Como controle, foi realizada uma única coleta de saliva em crianças saudáveis. O FS foi estimado pela divisão do volume de saliva pelo tempo de coleta. Foi determinado o pH inicial da saliva e a CT foi avaliada pelo método da titulação. Pode-se observar, que o FS não estimulado após 1000 cGy e após 1 mês do final do tratamento foi inferior ao grupo controle (p = 0,0065). Para o FS estimulado, aquele observado após 1000 cGy e um mês pós radioterapia foi menor quando comparado ao baseline, e ambos apresentaram valores menores que o grupo controle (p Conclui-se que a radioterapia causou alterações no FS e CT da saliva, o que teve impacto na intensidade de dor e xerostomia. (Apoio: FAPs - Fapesp. - 2012/02858-0)

PNA049 **Uso de laser de baixa intensidade no controle da dor em pacientes ortodônticos: ensaio clínico randomizado de boca dividida**

Dias C*, Closs LQ, Freitas MPM, Farias RD, Luz TB, Miguens-Jr. SAQ

Ortodontia - UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL.

E-mail: carolinedias@terra.com.br

O objetivo deste estudo é avaliar o efeito do uso do laser de baixa intensidade (LBI) no controle da dor durante o tratamento ortodôntico. Foi realizado um ensaio clínico randomizado de boca dividida em amostra de trinta voluntários, ambos os sexos, entre 18 e 40 anos, tendo um hemi-arco como grupo exposto (GE) e o outro como grupo placebo (GP). Os dois grupos tiveram separadores elásticos inseridos na mesial e distal dos primeiros molares superiores dos dois hemi-arcos, em diferentes tempos. Os pacientes foram aleatoriamente divididos em dois grupos. O GE com aplicação do LBI (808 nm, 100 mW, 2J/cm²) durante quinze segundos por ponto após a colocação do separador elástico no hemi-arco superior esquerdo. O GP com colocação dos separadores elásticos nos molares no hemi-arco superior esquerdo, porém simulando a aplicação do LBI com aparelho desligado. O separador elástico ficou no hemi-arco superior esquerdo nos dois grupos, por cinco dias. Durante a permanência do separador elástico, o paciente foi instruído a anotar na escala VAS (Visual Analogic Scale), o grau de percepção da dor nos intervalos de tempo após aplicação do LBI. Após uma semana, foi inserido outro separador no hemi-arco superior direito, em ambos os grupos (GE e GP) e anotado a percepção de dor nos mesmos intervalos de tempo. Foi observado diferença estatística significativa ($p < 0,005$) na redução da dor para o GE, em todos os intervalos de tempo avaliados.

O uso do LBI neste estudo, promoveu redução da dor nos pacientes. Os resultados sugerem que o uso do LBI pode ser indicado para redução de dor na fase inicial do tratamento ortodôntico.

PNA052 **Associação entre anomalias dentárias e maloclusão em pacientes ortodônticos**

Pedreira FRO*, Pedreira RPG, Carli ML, Ramos PS, Pedreira MR, Robazza CRC, Hanemann JAC

Clínica e Cirurgia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALFENAS.

E-mail: nandarafaely@hotmail.com

A associação entre anomalias dentárias de desenvolvimento e as diferentes maloclusões é conhecida em algumas populações mas este é o primeiro estudo a verificar esta associação em pacientes ortodônticos não-sindrômicos brasileiros. Foram avaliadas 2.052 documentações ortodônticas compostas por radiografias panorâmicas, modelos de estudo e fotografias intraorais, a fim de se identificar a presença de hipodontia, hiperodontia, microodontia, macroodontia, tauroodontia, impacção, ectopia e transposição. Os dados epidemiológicos e a classificação das maloclusões também foram obtidos. Os testes estatísticos utilizados foram o qui-quadrado e o exato de Fisher (p Com base nos resultados, concluiu-se que as anomalias dentárias foram relativamente frequentes em pacientes ortodônticos brasileiros e que os pacientes com impacção apresentaram maior prevalência de maloclusão de Classe III. (Apoio: FAPEMIG)

PNA054 **Citotoxicidade dos elastômeros utilizados em Ortodontia: estudo in vitro sobre viabilidade celular**

Luz TB*, Dias C, Closs LQ, Trevisan MF, Freitas MPM

Centro de Ciências Biológicas e da Saúde - UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL.

E-mail: tatibluz@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar a toxicidade dos elastômeros ortodônticos para fibroblastos de ratos por meio da análise da viabilidade celular através do teste com MTT. Foram utilizados 54 corpos de prova divididos em 9 grupos experimentais ($n=6$), de acordo com a marca comercial (3M Unitek®, American Orthodontic®, GAC®, Morelli®, RMO® e TP Orthodontic®), avaliados em 3 tempos (1,2 e 7 dias). Os dados obtidos foram submetidos aos testes estatísticos não paramétricos de Mann-Whitney e Kruskal-Wallis ao nível de significância de 5%. Os resultados mostraram que, na análise intergrupos, em todos os tempos avaliados, houve diferença em relação às marcas avaliadas e à presença do látex ($p < 0,05$). Após 1 dia, todas as marcas com látex demonstraram toxicidade celular, exceto a RMO®; após 2 dias, todos os grupos com látex tiveram relativa melhora na viabilidade celular, exceto para o grupo RMO®. Para os elásticos sem látex, tanto a marca RMO® quanto a Morelli® tiveram redução nas médias ($p < 0,05$), diferente da American Orthodontics® que se igualou ao controle negativo ($p > 0,05$). Na análise intragrupos, todos os grupos apresentaram diferenças estatísticas entre os tempos, exceto para Morelli® sem látex que se manteve sem diferença até o 7º dia; nos grupos sem látex, a redução da viabilidade aconteceu em tempo mais prolongado, exceto no grupo American Orthodontics®

As médias para os grupos sem látex foram superiores as médias do grupo com látex, podendo sugerir que os elásticos sem látex têm menor potencial citotóxico quando comparados aos elásticos com látex. (Apoio: FAPERGS)

PNA050 **Produtos a base de leite: caracterização química**

Noschang RAT*, Beltrame APCA, Almeida ICS, Souza LC

Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.

E-mail: rics007@hotmail.com

Algumas características químicas das bebidas influenciam na erosão dental. O objetivo deste estudo foi avaliar e comparar pH, acidez total, concentração de cálcio, fosfato e flúor em: leite integral (Parmalat®), leites de soja (Ades® e Sollys®), leites fermentados (Yakult® e Chamyto®) e café com leite, comparando-os com a Coca-cola®. O pH foi medido com pHmetro digital (pHTek®). A acidez total (M% v/v) foi medida adicionando-se NaOH até a alcalinização (pH=8,2). Os íons cálcio (mg/dl) e fosfato (mg/dl) foram aferidos por meio do Cobas Mira Plus (Roche®) e o flúor (ppm) com fluorímetro digital (Extech®). Aos resultados foram aplicados os testes: Anova One Way, Teste T, Games-Howell e Tukey ($p \leq 0,05$). Constatou-se que Yakult® e Chamyto® apresentaram as menores médias de pH, 3,77 e 3,82, respectivamente, depois da Coca-cola® (pH 3,37) e as maiores médias de acidez total, 5,71 e 6,36 respectivamente ($p \leq 0,05$). A bebida com maior concentração média de cálcio foi o leite integral (122,33) ($p \leq 0,05$), seguida pelos Yakult® (73,33) e Chamyto® (72,00), que não diferiram entre si ($p \geq 0,05$). A maior concentração média de fosfato foi do Yakult® (40,93) ($p \leq 0,05$) seguido pelo leite de soja Sollys® (36,10) e leite integral (30,53), que foram semelhantes entre si ($p \geq 0,05$). O café com leite obteve maior concentração de flúor (0,70) comparado aos demais grupos ($p \leq 0,05$).

Com relação ao pH e acidez total, os leites fermentados foram os que mais se aproximaram da Coca-cola®. Porém apresentaram concentração elevada de cálcio, inferior apenas ao leite integral, e maior concentração de fosfato.

PNA053 **Defeitos de desenvolvimento de esmalte na dentição decídua: prevalência e fatores associados no Sul do Brasil**

Ilha MC*, Kramer PF, Feldens CA, Ferreira SH, Borges TS, Ruschel HC

Odontologia - UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL.

E-mail: marih_ilha@hotmail.com

O objetivo do presente estudo foi avaliar a prevalência de defeitos de desenvolvimento de esmalte (DDE) na dentição decídua, sua distribuição e associação com variáveis demográficas e com o peso ao nascer. Desenvolveu-se um estudo observacional do tipo transversal com uma amostra de 827 crianças entre 2 e 5 anos de idade, de ambos os sexos, durante a Campanha Nacional da Multivacinação, no município de Canela/RS. A coleta de dados constituiu-se de exame físico, com base no Modified DDE Index (1992), no qual a variável DDE foi categorizada em: ausência de DDE e presença de DDE (opacidade ou hipoplasia). Para verificar a associação de DDE com sexo e peso ao nascer foram realizados teste Qui-quadrado e regressão de Poisson ($p < 0,05$). A prevalência de DDE foi de 55,1% ($n=456$ crianças) e não se observou associação com sexo e peso ao nascer. Os segundos molares apresentaram uma maior prevalência de DDE (21,2%), seguidos dos caninos (10,4%), dos primeiros molares (10,1%), dos incisivos centrais (2,0%) e dos incisivos laterais (1,4%). Não houve diferença entre a arcada superior e inferior e os segundos molares foram mais acometidos por opacidade (18,8%), enquanto que a hipoplasia afetou mais caninos (2,5%).

Conclui-se que os DDE apresentaram uma alta prevalência na população avaliada, independentemente do peso ao nascer, e especialmente nos segundos molares deciduais. Estudos epidemiológicos bem delineados são imprescindíveis na compreensão da rede de causalidade dos DDE com o propósito de desenvolver estratégias preventivas efetivas.

PNA055 **Efeito de diferentes tratamentos da base de bráquetes cerâmicos monocristalinos na resistência de união ao esmalte após recolagem**

Moresca AHK*, Guarita MK, Baratto SSP, Peres RRH, Feres RCL, Moro A, Moresca RC, Correr GM

UNIVERSIDADE POSITIVO.

E-mail: alexa@moresca.com.br

O objetivo do estudo foi avaliar o efeito de tratamentos da base de bráquetes cerâmicos monocristalinos na resistência de união ao esmalte após recolagem. Cinquenta pré-molares foram selecionados e aleatoriamente distribuídos em 5 grupos ($n=10$) de acordo com o tratamento da base do bráquete: I – sem tratamento, primeira colagem (controle), II – jateamento com óxido de alumínio, III – jateamento seguido da aplicação de silano, IV – jateamento com partículas de dióxido de sílica (silicatização) seguido de silano, V – silicatização realizada em laboratório (Sistema Rocatec). Os bráquetes foram colados no esmalte com Transbond XT sem condicionamento ácido. Em seguida, os bráquetes foram removidos e suas bases foram submetidas aos diferentes tratamentos. Os bráquetes foram recolados, armazenados por 24 h e submetidos ao ensaio mecânico de cisalhamento com velocidade de 0,5 mm/min. Após, o índice de remanescente adesivo (IRA) foi avaliado em cada espécime. Os dados foram submetidos à análise de variância e teste de Tukey ($\alpha=0,05$). Pode-se observar que houve diferença significativa apenas entre o sistema Rocatec e os demais grupos, o qual apresentou os menores valores de resistência. Os maiores valores de resistência foram observados para o grupo I (controle), sem diferença significativa dos grupos II, III e IV. A maioria dos grupos apresentou maior porcentagem de falhas na interface esmalte/resina (escorpe 1).

Pode-se concluir que os tratamentos da base do bráquete cerâmico foram efetivos, apresentando valores similares ao grupo controle, exceto para o grupo V – Rocatec.

PNA056 Comportamento do sono e disfunção orofacial em crianças

Leão BLC, Toderó SRB, Bonotto DMV*, Montes GR, Ferreira FM, Fraiz FC

Estomatologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ.

E-mail: danidaniveiga@gmail.com

As relações entre funções orofaciais e distúrbios do sono, embora prováveis, ainda não foram adequadamente estudadas. O objetivo desse estudo foi avaliar a correlação entre o comportamento do sono e a disfunção orofacial em crianças. Participaram do estudo 531 escolares de 8 a 10 anos, sendo 54% do sexo feminino. Para avaliação do sono e da disfunção orofacial, foram utilizados os instrumentos Sleep Behaviour Questionnaire - SBQ (respondido pelos pais, tempo de referência = 6 semanas) e o Nordic Orofacial Test Screening - NOT-S (respondido por pais e crianças), ambos traduzidos e validados para o português do Brasil. Os resultados mostraram uma alta prevalência de disfunção orofacial na população estudada (87,6%), com escore total médio do NOT-S de 2,1 ($\pm 1,4$) e escore total médio do SBQ de 42,2 ($\pm 10,6$). Houve uma correlação positiva e estatisticamente significante entre o escore total do NOT-S e os escores dos domínios fragmentação do sono [coeficiente de correlação de Spearman ($r_s = 0,099$; $p = 0,023$), parassonias ($r_s = 0,148$; $p = 0,001$) e sonolência diurna ($r_s = 0,104$; $p = 0,007$), além do escore total do SBQ ($r_s = 0,119$; $p = 0,007$).

A prevalência de disfunção orofacial em crianças de 8 a 10 foi alta e apresentou correlação positiva e fraca com o comportamento do sono. (Apoio: CAPES)

PNA058 Eficácia de diferentes métodos para o diagnóstico de cárie dentária em crianças com fissura labiopalatina

Vitor LLR*, Kobayashi TY, Carrara CFC, Rios D, Silva TC, Machado MAAM, Oliveira TM

Odontopediatria - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO.

E-mail: luvitor@usp.br

O diagnóstico precoce da lesão de cárie dentária no indivíduo com fissura labiopalatina implicaria na diminuição dos custos adicionais e impacto biológico do tratamento. Este estudo teve como objetivo verificar a eficácia de três diferentes métodos de diagnóstico de lesão de cárie em pacientes com fissura labiopalatina. Exame visual-tátil convencional, exame visual-tátil com auxílio do microscópio operatório e exame visual com aparelho de fluorescência óptica foram realizados para avaliar os dentes de 72 crianças com idade entre 6 e 12 anos (média de 10 anos e 8 meses). Os exames foram realizados por dois examinadores treinados e calibrados ($k > 0,85$), utilizando-se os escores do sistema ICDAS-II. Um total de 332 faces (mesial, distal, vestibular e palatina) dos dentes adjacentes à área da fissura foi avaliado. A comparação entre os métodos de diagnóstico e da porcentagem de cada escore do sistema ICDAS-II entre os métodos foi realizada utilizando-se, respectivamente, os testes de Friedman e Qui-quadrado, com nível de significância de 5%. Não houve diferenças estatisticamente significativas entre os tipos ($P = 0,214$) e eficácia ($P = 0,812$) dos métodos de diagnóstico para os diferentes escores do sistema ICDAS-II.

O exame por meio do microscópio operatório e do aparelho de fluorescência não foi mais eficaz que o exame clínico visual-tátil na detecção de lesões de cárie nos dentes próximos à área da fissura palatina. Novos estudos envolvendo amostras com maiores prevalências de lesões de cárie dentária são necessários para verificar a eficácia das novas tecnologias. (Apoio: FAPESP - 2012/15605-2; 2012/10068-9)

PNA060 Cárie dentária: um fator determinante para alterações oclusais em pré-escolares?

Vieira-Andrade RG*, Gomes GB, Sousa RV, Pordeus IA, Paiva SM, Granville-Garcia AF

Odontopediatria e Ortodontia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.

E-mail: raquelvieira.andrade@gmail.com

O objetivo do presente estudo foi avaliar se existe associação entre cárie dentária e alterações oclusais em crianças pré-escolares. Para tal, foi realizado um estudo transversal com uma amostra representativa de 698 crianças com idade entre três a cinco anos, selecionados aleatoriamente de uma população de 12.705 crianças, nessa mesma faixa etária, em pré-escolas públicas e privadas de Campina Grande, Brasil. A variável dependente (cárie dentária) e as variáveis independentes (tipos de alterações oclusais) foram avaliadas através de exame clínico. Os pais/cuidadores responderam a um questionário pré-estruturado sobre indicadores sociodemográficos e características da criança. Análise descritiva, testes de Kruskal-Wallis e Mann-Whitney e regressão hierárquica de Poisson foram utilizados para analisar os dados ($p < 0,05$; 95% IC). A prevalência de cárie dentária (ceo-d) foi de 47,3%. A regressão hierárquica de Poisson demonstrou que crianças sem espaçamento superior apresentaram um aumento na probabilidade de possuir cárie dentária (RP: 1,397; 95% IC: 1,070-1,823; $p < 0,05$) e a presença de mordida profunda foi fator protetor para a ocorrência da cárie (RP: 0,441; 95% IC: 0,291-0,669; $p < 0,001$). A renda familiar de até um salário mínimo (RP: 1,712; 95% IC: 1,323-2,216; $p < 0,001$) e a idade de 5 anos (RP: 1,575; 95% IC: 1,095-2,264; $p < 0,05$) também estiveram associadas à presença de cárie dentária.

Pôde-se concluir que a cárie dentária esteve estatisticamente associada a alterações oclusais em crianças pré-escolares.

PNA057 Confiabilidade de dois métodos radiográficos para avaliação da reabsorção radicular

Lago GV*, Conti ACCF, Bublitz TCF, Fernandes TMF, Olttramari-Navarro PVP, Almeida MR, Poleti ML, Almeida RR

Odontologia - UNIVERSIDADE NORTE DO PARANÁ.

E-mail: giovanilago@yahoo.com.br

Avaliar a confiabilidade de dois métodos radiográficos, a tomográfica computadorizada de feixe cônico (TCFC) e a radiografia periapical (RP), para mensurar a reabsorção radicular apical externa (RRAE) em pacientes durante a fase inicial do tratamento ortodôntico. A amostra foi composta por 25 pacientes, com média de idade de 18,02 anos, má oclusão de Classe I e II de Angle, presença de apinhamento, presença de todos dentes permanentes. A RRAE foi verificada em RP e TCFC de incisivos superiores e inferiores em dois tempos (T1 - início do tratamento ortodôntico e T2 - seis meses após início do tratamento). A RRAE correspondeu a diferença no comprimento dentário de cada incisivo, sendo que essas mensurações foram realizadas por dois examinadores calibrados. Nas imagens obtidas pela TCFC, as medidas foram realizadas no programa Dolphin11, já nas imagens das RP, após digitalizadas, foram importadas para o programa CorelDrawX5. Os erros de medição intra e interexaminadores foram avaliados pelo Coeficiente de Correlação Intraclasse. Os valores obtidos foram comparados utilizando o teste t com nível de significância de 5%. Os resultados da comparação entre T1 e T2 tanto para a RP quanto para a TCFC evidenciaram a presença de RRAE para todos os dentes mensurados, com diferença estatisticamente significante.

Ambos métodos radiográficos são indicados e confiáveis para avaliar a RRAE ao início e 6 meses após tratamento ortodôntico inicial, contudo a diferença de magnitude entre as medidas obtidas entre os dois métodos não justifica a necessidade de solicitar TCFC somente para avaliar a RRAE durante o tratamento ortodôntico.

PNA059 Correlação de alterações de parâmetros salivares com experiência de cárie dentária em indivíduos com paralisia cerebral

Cabral GMP*, Ferreira MCD, Carvalho AKFA, Dantas A, Branco CMCC, Baeder FM, Santos MTBR, Guaré RO

Odontologia - UNIVERSIDADE CRUZEIRO DO SUL.

E-mail: gloriapimento2@hotmail.com

Alterações no fluxo e na composição da saliva têm sido descritas em indivíduos com paralisia cerebral (PC), e estas podem ser consideradas de risco para o desenvolvimento de doenças bucais. O objetivo deste estudo foi investigar a influência das alterações de osmolaridade e fluxo salivar na experiência da cárie dentária em indivíduos com PC. A amostra foi composta por 63 crianças com PC (GE) e 50 crianças normoreativas (GC), de ambos os sexos, na faixa etária de 5 a 16 anos de idade. Para o GE foram coletados dos prontuários médicos à desordem do movimento, o tipo clínico da PC, uso de medicações e nível do Gross Motor Function Classification System (GMFCS). Ambos os grupos foram avaliados quanto a experiência de cárie, sendo registrado o número total de dentes cariados, perdidos e obturados para a dentição decídua e permanente (ceo-d e CPO-D). A saliva de repouso foi coletada para a determinação do fluxo e da osmolaridade salivar com o emprego do Salivette® (Sarstedt, Nümbrecht, Alemanha). Os grupos GE e GC diferiram significativamente para as variáveis CPOD ($p < 0,001$), osmolaridade ($p < 0,001$) e fluxo salivar ($p < 0,001$), apresentando o GE maiores valores de CPOD e osmolaridade e menores de fluxo salivar quando comparado a GC. A severidade do dano neurológico representado pelo padrão clínico tetraparesia, a falta de controle cervical, e o uso de anticonvulsivante são fatores que influenciam negativamente nos parâmetros salivares e experiência de cárie e indivíduos com PC.

PNA061 Importância dos tecidos moles no traumatismo dentário

Ramos MEB*, Soares TRC, Barbosa ACU, Risso PA, Maia LC

Odontopediatria e Ortodontia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.

E-mail: mariaelizar@ig.com.br

Ímmeros trabalhos são relatados na literatura sobre trauma dentário, avaliando principalmente os dentes traumatizados. Entretanto, lesões em tecido mole estão frequentemente presentes e são relegadas a segundo plano. O objetivo deste trabalho foi avaliar as lesões em tecido mole de crianças e adolescentes com traumatismo dentário, levando em consideração o tipo de injúria, sua localização e fatores relacionados, como idade e sexo. Do universo amostral composto por 1030 prontuários de pacientes atendidos no período de 2005/2013, no Centro de Vigilância e Monitoramento de Traumatismo dento-alveolar da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal do Rio de Janeiro, foram incluídos os com idade de 0 a 15 anos e excluídos os atendidos após 2 semanas do trauma, totalizando uma amostra de 610 pacientes. As lesões em tecidos moles, como contusão, abrasão e laceração estavam presentes em 310(51%) dos pacientes, sendo estes, 199(64%) do gênero masculino. As faixas etárias mais atingidas foram de 0-3 anos 122(39%) seguida por 7-10 anos 89(29%). Considerando a faixa etária envolvida, a região extra-oral foi a mais atingida em pacientes de 4-6(43-36%); 7-10(68-40%) e 11-15(35-51%). A contusão do lábio superior (47-21%) foi a injúria mais comum na região extra-oral, e na região intra-oral foi a contusão na gengiva (94-41%).

Conclui-se que lesões em tecidos moles não podem ser negligenciadas, pois são muito frequentes em pacientes com traumatismo dentário entre 0 e 15 anos, principalmente entre os meninos e na faixa etária de 0-3 anos. A região extraoral é a mais atingida, podendo com isto resultar em sequelas estéticas na face. (Apoio: FAPERJ)

PNA062 Comportamento do plano palatal após expansão rápida da maxila, observado através da tomografia computadorizada de feixe cônico

Barreto MS*, Machado PL, Castellucci M, Crusóe-Rebello IM, Sobral MC

Diagnóstico Bucal - UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA.

E-mail: monicasbarreto@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar as possíveis alterações do plano palatal, após expansão rápida da maxila (ERM), nos sentidos anteroposterior e vertical, através da tomografia computadorizada de feixe cônico. Foram utilizadas imagens obtidas a partir de tomografias computadorizadas de feixe cônico do crânio de 15 pacientes do Curso de Especialização em Ortodontia da Faculdade de Odontologia da UFBA, com idades variando de 7 a 14 anos, dez do gênero masculino e cinco do feminino, antes (T0) e após (T1) a ERM com a utilização do aparelho disjuntor tipo Haas. Através do programa Dolphin Imaging versão 11.0 Premium e a partir da reconstrução multiplanar de cada crânio foi feito um corte sagital com visualização das extremidades mais anterior e posterior do osso maxilar e determinados os pontos Sela (S), Násio (N), Espinha Nasal Anterior (ENA) e Espinha Nasal Posterior (ENP). Foram mensuradas as distâncias entre os pontos S e ENP (L1) e entre N e ENA (L2) e os ângulos formados pela linha SN com o plano palatal (Ângulo 1) e pela linha SN com a linha N-ENA (Ângulo 2). Os valores obtidos foram analisados estatisticamente através do teste t de Student. Nos tempos avaliados não foi encontrada diferença estatisticamente significativa das medidas lineares L1 e L2 ($p=0,296$ e $p=0,674$, respectivamente). Resultados sem significância estatística também foram encontrados na avaliação dos Ângulos 1 e 2 ($p=0,673$ e $p=0,589$, respectivamente).

Concluiu-se que a ERM com o aparelho do tipo Haas não causou alterações no posicionamento vertical ou sagital da maxila.

PNA064 Avaliação do comportamento mecânico de molas fechadas de níquel-titânio submetidas a teste de tração

Lenza MG*, Mendonça JL, Lenza MMO, Lenza EB, Póvoa VMA, Lenza MA, Souza JB

UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.

E-mail: mauriciolenza@yahoo.com

Molas fechadas de níquel-titânio (NiTi) são usadas comumente em ortodontia. Essas molas deveriam manter a força constante, independente da ativação. O objetivo deste trabalho foi comparar as curvas de carga/deflexão dessas molas. Molas fechadas de NiTi das marcas Abzil, Morelli, Orthometric, Rocky Mountain e GAC foram ativadas 9mm e suas curvas de desativação comparadas à $37\text{ }^{\circ}\text{C} \pm 1^{\circ}$. Foram medidas as forças iniciais e a partir deste ponto as molas foram desativadas e suas forças medidas de 0,5 em 0,5 mm até total desativação. O pico de força com 9 mm de ativação foi diferente entre as molas variando de 285 a 114 gramas. Todas as molas perderam força durante a desativação, apenas algumas exibiram platô de força constante e em uma determinada faixa de desativação (GAC 200, GAC 100 e Orthometric) enquanto outras apresentavam ausência do platô (Morelli, Abzil e RMO). A constância da força desejada como característica do material de NiTi só foi observada em algumas marcas comerciais (GAC 200, GAC 100, Orthometric), dentro de certos limites de desativação e não durante toda a desativação. As molas da GAC 100 e 200g foram as que apresentaram o maior platô horizontal (constância), dentre as molas testadas, entretanto as forças foram menores que a descrita pelo fabricante. Quando comparadas as forças médias geradas pelos seis grupos de molas testadas, as molas da GAC 100 apresentaram forças diferentes das médias geradas pela Abzil, RMO e GAC 200 (p Todas as molas de NiTi testadas tiveram uma redução na força inicial quando ativadas 9mm. Somente as marcas GAC 200, GAC 100 e Orthometric formaram platôs de força constante

PNA066 Avaliação da resistência ao cisalhamento de braquetes autoligados estéticos

Ferreira GC*, Lenza MA, Garcia RLS, Prado MM, Alves CBC

Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.

E-mail: gaudyer@bol.com.br

Objetivo: O objetivo deste estudo foi comparar a resistência ao cisalhamento e o Índice Remanescente de Adesivo (IRA), de quatro tipos de braquetes autoligados estéticos: Clarity SL (3M Unitec), Damon Clear (Ormco), In-Ovation C (GAC) e Oyster ESL (Gestenco). Métodos: Foram utilizados nesse estudo 40 braquetes autoligados estéticos de 4 diferentes marcas comerciais. Os braquetes foram colados em incisivos permanentes de bovinos utilizando compósito Transbond XT seguindo as recomendações do fabricante, ou seja, condicionamento do esmalte com ácido fosfórico 37%, lavagem, secagem, aplicação de XT primer e colagem propriamente dita, diferenciando somente os braquetes. O Grupo 1 foi composto por braquetes Clarity SL, Grupo 2 Damon Clear, Grupo 3 In-Ovation C e Grupo 4 Oyster ESL. Após a colagem foram armazenados em estufa com água destilada por 24 horas. Em seguida realizou-se o ensaio de cisalhamento da amostra à uma velocidade de 0,5mm por minuto na máquina EMIC de ensaios mecânicos. Resultados: Os resultados em (MPa) mostraram não haver diferenças estatisticamente significativas entre os Grupos 1, 2 e 3 ($p > 0,05$). Já o grupo 4 apresentou diferença estatisticamente significativa, quando comparado com os demais grupos, obtendo valores da resistência ao cisalhamento menor. Os resultados do IRA evidenciaram maior número de fraturas na interface braquete/compósito G1, G2, G3 e G4.

Conclusão: Braquetes estéticos dos grupos 1, 2 e 3 obtiveram resistência ao cisalhamento adequadas. Os braquetes do grupo 4 apresentaram resistência ao cisalhamento menor quando comparada com os demais grupos.

PNA063 Prevalência e fatores associados aos defeitos de desenvolvimento de esmalte em crianças pré-escolares: um estudo transversal

Tourino LFPG*, Zarzar PMPA, Corrêa-Faria P, Paiva SM, Vale MP

Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.

E-mail: lucianapaduaturino@yahoo.com.br

Os defeitos de desenvolvimento de esmalte (DDE) são alterações com elevada prevalência na dentição decídua. Estas alterações causam danos estéticos e são fatores de risco à cárie dentária. Os objetivos deste estudo foram avaliar a prevalência de DDE em crianças pré-escolares e investigar a associação com aspectos relacionados com a criança e as mães e indicadores socioeconômicos. O estudo transversal envolveu uma amostra de 118 crianças com idade entre três e cinco anos matriculadas em escolas de uma cidade de Minas Gerais. As crianças foram examinadas por uma cirurgiã-dentista calibrada e o diagnóstico de DDE foi realizado utilizando-se o Developmental Defects of Enamel Index (DDE index). Os pais preencheram um questionário com perguntas referentes a idade e sexo das crianças, idade da mãe ao nascimento da criança e indicadores socioeconômicos (renda mensal per capita e escolaridade da mãe). Os dados foram analisados através do teste qui-quadrado e regressão de Poisson com variância robusta. A prevalência de DDE foi 50,0%, sendo mais frequente em crianças do sexo masculino ($p=0,025$) e cuja família encontrava-se na linha de pobreza ($p=0,040$). No modelo de regressão de Poisson ajustado para as variáveis sexo e escolaridade da mãe, observou-se que as crianças cuja família foi classificada como estando na linha de pobreza apresentaram maior prevalência de DDE (PR: 1.25; 95% CI: 1.00-1.57).

Concluiu-se que a prevalência de DDE foi alta e influenciada pela renda familiar.

PNA065 Percepção da sociedade sobre aparência dentofacial de indivíduos com má oclusão: Revisão Sistemática

Prado RF*, Siqueira CMS, Melgaço CA, Ramos-Jorge J, Graciano KPP, Pazzini CA

Odontologia - UNIVERSIDADE TRÊS CORAÇÕES.

E-mail: re.fprado@yahoo.com.br

A estética facial constitui um fator significativo quanto às percepções da sociedade e tem um importante papel nas avaliações de personalidade e aceitação social. O objetivo desta revisão sistemática foi avaliar se existem evidências que suportam a hipótese de que a sociedade promove julgamentos considerando a estética facial de indivíduos com má oclusão. Foram realizadas buscas nas bases de dados PubMed, Bireme, BBO, LILACS, Web of Science, EMBASE, Cochrane Library e Scielo, complementando por uma busca manual. Critérios de elegibilidade foram os artigos cujo foco principal era a percepção da sociedade em relação à aparência dentofacial. A pesquisa identificou 2530 artigos e 4 preencheram os critérios de inclusão. Destes somente um estudo apresentou elevado grau de evidência científica. A avaliação cega da medição, a validade dos métodos de medição, a análise de erro de método e os fatores de confusão não declarados em todos os artigos, foram as principais falhas encontradas.

Com base na literatura atual podemos afirmar que a má oclusão tem um forte impacto negativo no julgamento da atratividade facial, independente da idade e do gênero. De acordo com esta revisão sistemática, concluímos que há necessidade de estudos com qualidades metodológicas mais eficientes.

PNA067 Análise metalográfica e sobre microscopia eletrônica de varredura de mini-implantes ortodônticos

Burmam PFP*, Ruschel HC, Vargas IA, Verney JCK, Rosa FD, Kramer PF

UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL.

E-mail: ortopferim@hotmail.com

O objetivo do presente estudo foi verificar a microscopia interna e externa de quatro mini-implantes nacionais (Neodent, SIN, Morelli e Conexão) e um importado (Foresta Dent). Análise ao microscópio eletrônico de varredura da cabeça e perfil transmucos, porção rosqueável e ponta ativa (50X, 100X e 200X) foi realizada com o propósito de avaliar o design e defeitos de fabricação ($n=3$ /grupo). A análise metalográfica baseou-se nas normas internacionais da "American Society for Testing and Materials" e revelou a microestrutura interna em cortes longitudinais ($n=15$) e cortes transversais ($n=15$) dos mini-implantes por meio de microscópio óptico. Os resultados demonstraram que os mini-implantes apresentam diferenças significativas no design. Irregularidades superficiais na porção rosqueável e na ponta ativa também foram observadas. A análise da microestrutura revelou uma estrutura de grãos alfa e beta distribuídas de acordo com os padrões definidos pelas normas ETTC-2 ("Technical Committee of European Titanium Producers" - 2ª edição). Além disso, não foram detectados defeitos na estrutura interna dos mini-implantes.

Concluiu-se que estudos de performance clínica de mini-implantes devem priorizar a análise da microestrutura interna e externa combinada com testes mecânicos.

PNA068 Prevalência de maloclusões na Paralisia Cerebral, Retardo Mental e Síndrome de Down

Faria LP*, Micheletti KR, Miranda-Zamalloa YM, Ferro-Alves ML, Mendonça MR, Cuoghi OA

Odontologia Infantil e Social - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.
E-mail: lolo_faria@hotmail.com

Os pacientes com necessidades especiais frequentemente necessitam de atendimento diferenciado por um período ou por toda sua vida e podem apresentar desvios no padrão de normalidade física, mental, orgânica e de socialização. Os dados referentes à maloclusão, para os principais tipos de deficiências ou síndromes, ainda necessitam de maiores esclarecimentos para auxiliar os profissionais, principalmente o Ortodontista, nas condutas de prevenção, interceptação e correção das maloclusões. O objetivo desse estudo foi avaliar a prevalência das maloclusões em pacientes com deficiências. Foram avaliados 101 pacientes do Centro de Assistência Odontológica à Pessoa com Deficiência (CAOE) da Faculdade de Odontologia de Araçatuba – UNESP. Os pacientes foram divididos em 3 grupos de acordo com sua deficiência: Retardo Mental (RM), Paralisia Cerebral (PC) e Síndrome de Down (SD). A avaliação foi realizada de acordo com a Classificação de Angle para maloclusão, mordida cruzada posterior (MCP) e mordida cruzada anterior (MCA). As análises estatísticas foram feitas usando o teste de Qui-Quadrado ao nível de significância de 5% (p A maloclusão de Classe II foi mais frequente nas três síndromes e a MCP foi estatisticamente mais prevalente que a MCA nos três grupos. (Apoio: PIBIC - UNESP RT)

PNA070 Mucosite oral em crianças e adolescentes sob tratamento quimioterápico: coorte prospectivo

Ribeiro ILA*, Carneiro TV, Limão NP, Bonan PRF, Lima-Neto EA, Valença AMG

Estatística - UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA.
E-mail: isabella_arrais@yahoo.com

A mucosite oral (MO) é um dos eventos que mais compromete a saúde e qualidade de vida de crianças e adolescentes em tratamento antineoplásico. Este estudo de coorte prospectivo objetivou verificar a ocorrência de MO durante a fase inicial (fase de indução da remissão) da quimioterapia em 30 pacientes pediátricos acompanhados durante 6 semanas no Hospital Napoleão Laureano/João Pessoa-PB. Coletou-se informações quanto ao tipo de neoplasia de base, condição de saúde bucal e grau de MO (OAG -Oral Assessment Guide). O OAG foi utilizado em avaliações periódicas nas 6 semanas de avaliação. Realizou-se análise descritiva e inferencial por meio dos testes Qui-Quadrado, de Fisher, de Friedman e Kruskal-Wallis ($\alpha=0,05$). Verificou-se que 56,7% dos pacientes eram do sexo masculino, com idade média de 6,0 anos (+4,8) e 50% se autodeclararam pardos. A doença de base mais prevalente foi a LLA (30,0%), seguida do Tumor de Willms (23,3%). O ceod médio foi 2,8+5,3 e o CPOD médio 2,8+6,2. O grau de MO variou de 8 a 18, sendo os maiores valores obtidos nas 2^o, 3^o e 6^o semanas, não havendo diferença significativa para os mesmos pacientes nos distintos períodos (p=0,282), bem como para as médias dos valores totais nos diferentes intervalos (p=0,455). Contribuíram para o grau de MO (p<0,05) os itens “Lábios”, “Saliva” e “Mucosa labial” durante todos os períodos de avaliação. “Voz” foi o único que não esteve relacionado com o grau de MO em nenhum dos períodos (p>0,05).

O grau de MO é mais elevado no início da fase de indução da remissão e há um maior comprometimento da pele e mucosa labial e alterações salivares. (Apoio: CAPES)

PNA072 Eficácia da correção de mordidas abertas em adultos com o auxílio de mini-implantes: um estudo preliminar

Oliveira MV*, Oliveira GC, Mattos JM, Oliveira DD, Horta MCR, Pithon MM, Pantuzo MCG, Soares RV

Pós-graduação Stricto Sensu Odontologia - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS.

E-mail: marlio_vinicius@ig.com.br

O tratamento da mordida aberta anterior (MAA) em adultos, sem o auxílio de cirurgia ortognática, é um grande desafio para o ortodontista. Os aparelhos ortodônticos fixos promovem extrusão de incisivos e não intrusão dos molares, representando estabilidade duvidosa. A utilização de mini-implantes (MI) na intrusão dos dentes posteriores em adultos tem sido sugerida como alternativa à cirurgia ortognática, mas sua eficácia precisa ser melhor avaliada. Esse estudo objetivou avaliar as alterações verticais em 10 adultos (6 gênero feminino e 4 masculino - idade média: 33,9 anos) portadores de MAA, tratados pelo mesmo ortodontista, com aparelhos fixos e intrusão de molares superiores apoiada em MI. Toda a amostra apresentava dimensão vertical da face aumentada e MAA<3 mm. Em cada paciente, 2 MI foram posicionados na região mesiolingual e 2 na distovestibular dos 1os molares superiores. Elásticos em cadeia conectaram os MI aos 1os molares, aplicando 100 g força por lado. Radiografias cefalométricas, realizadas pelo mesmo operador no mesmo centro radiológico, pré (T0) e pós-tratamento (T1) foram comparadas. O teste t pareado avaliou possíveis diferenças entre medidas cefalométricas registradas em T0 e T1. Diferenças significativas (p<0,05) dos molares superiores no plano vertical e uma diminuição da inclinação do plano oclusal, corrigindo assim a MMA, foram observadas.

O emprego de MI associados a aparelhos fixos se mostrou eficaz na intrusão de dentes superiores posteriores e, consequentemente, no tratamento não cirúrgico de mordidas abertas em indivíduos adultos. (Apoio: FAPEMIG E CAPES)

PNA069 Avaliação de cárie pelo critério ICDAS na dentição mista de crianças com sobrepeso: um estudo piloto

Guarê RO*, Santos MMPR, Ciamponi AL, Santos MTBR, Gorjão R, Diniz MB

Ortodontia e Odontopediatria - UNIVERSIDADE CRUZEIRO DO SUL.

E-mail: renataguare@uol.com.br

O objetivo do estudo foi comparar a experiência de cárie pelo critério visual ICDAS (International Caries Detection and Assessment System) de crianças eutróficas com crianças com sobrepeso em fase de dentição mista. Trinta crianças entre 6 e 11 anos (8,6 ± 1,7), foram distribuídas em dois grupos, de acordo com os critérios de índice de massa corporal (IMC), dobras cutâneas e porcentagem (%) de gordura: grupo eutrófico (GE, n=15) e grupo sobrepeso (GS, n=15), pareadas por sexo e idade. Um examinador calibrado realizou o exame clínico, utilizando o ICDAS e a coleta salivar. Os dados do ICDAS foram transformados em componentes do CPO em 3 pontos de corte: CPO1 (ICDAS 1-6), CPO3 (ICDAS 3-6) e CPO5 (ICDAS 5-6). Os valores médios de IMC, % de gordura e dobras cutâneas foram respectivamente: 15,9 ± 1,8; 20,2 ± 8,2 e 17,8 ± 6,3 (GE) e 22,3 ± 3,1; 29,7 ± 4,9 e 32,2 ± 7,3 (GS). Os valores médios encontrados para os grupos GE e GS para o CPO-S foram, respectivamente: 19,0 ± 16,8 e 12,7 ± 10,3 (CPO-S1); 12,1 ± 13,3 e 7,2 ± 10,6 (CPO-S3); 8,7 ± 1,1 e 4,9 ± 9,0 (CPO-S5). Os valores médios encontrados para GE e GS para o CPO-D foram, respectivamente: 8,3 ± 4,8 e 6,9 ± 3,5 (CPO-D1); 4,5 ± 3,7 e 3,0 ± 3,2 (CPO-D3); 3,0 ± 3,1 e 1,8 ± 2,8 (CPO-D5). Não foram observadas diferenças estatisticamente significantes entre os valores médios de CPO-S e CPO-D nos 3 pontos de corte entre GE e GS. O fluxo salivar foi estatisticamente semelhante para ambos os grupos (0,6 ± 0,3 ml/min).

Pôde-se concluir que a experiência de cárie pelo critério ICDAS foi semelhante entre as crianças eutróficas e com sobrepeso em fase de dentição mista. (Apoio: CNPq - 477040/2012-8)

PNA071 Propriedades nanomecânicas da camada protetora formada pelo verniz de TiF4 sobre o esmalte dentário submetido à erosão

Carvalho FG*, Medeiros MID, Santos RL, Castro RD, Carlo HL

Clínica e Odontologia Social - UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA.

E-mail: fabigalbi@yahoo.com.br

O objetivo deste estudo foi avaliar in vitro a nanodureza (N), módulo de elasticidade (E) e espessura da camada protetora (ECP) formada pelo verniz de tetrafluoreto de titânio (TiF4) sobre o esmalte dentário submetido à erosão. Trinta blocos de esmalte humano foram confeccionados e divididos em 3 grupos (n=10): controle (sem verniz); verniz de fluoreto de sódio (NaF - Duraphat®-2,26%F) e verniz de TiF4 (experimental-2,45%F). Os valores de N, E iniciais (GPa) e a profundidade de indentação (PI) foram obtidos em ultramicrodurômetro. As amostras permaneceram em saliva artificial por 24 h, e 20µl de cada verniz foi aplicado e mantido por 6 h. Em seguida, 10 ciclos erosivos com coca-cola® foram realizados (5s em coca/5s em saliva artificial). Os valores de N, E final e PI foram obtidos e a espessura da camada protetora (ECP) formada foi avaliada em microscópio de força atômica (AFM). Os dados foram submetidos aos testes One-Way ANOVA e Tukey ($\alpha=0,05$). A ECP do grupo NaF (53,1 ± 3,7nm) foi significativamente menor que a do TiF4 (953,1 ± 55,7nm). A PI demonstrou que os valores de N e E do grupo NaF foram relacionados ao esmalte dentário e não a camada protetora, já os do grupo TiF4 foram da camada protetora formada (N: 2,4 ± 0,8/E: 82,2 ± 14,3), porém foram significante menores que o do controle (esmalte) (N: 3,4 ± 0,4/E: 104,0 ± 8,5). As imagens de AFM mostraram que o grupo TiF4 apresentou formação de camada protetora mais homogênea, com deposição globulares em toda a superfície.

O verniz TiF4 apresentou formação de camada protetora espessa com propriedades nanomecânicas significantes após desafio erosivo. (Apoio: CAPES - 255918)

PNA073 Condição bucal de crianças cardiopatas submetidas à cirurgia cardíaca no Instituto Nacional de Cardiologia (RJ)

Pimentel ELC*, Azevedo VMP, Lorenzo AR, Monte-Alto L, Volschan BCG, Kaisermann RB, Sekito P S C

Odontoclínica/odontopediatria - UNIVERSIDADE ESTÁCIO DE SÁ.

E-mail: elcpimentel@superig.com.br

Apesar da importância de uma condição bucal saudável na prevenção da bacteremia e da endocardite infecciosa ser amplamente reconhecida, trabalhos realizados em crianças com cardiopatia congênita mostraram status bucal insatisfatório. O objetivo deste trabalho foi estudar a condição bucal de crianças com cardiopatia congênita em pré-operatório de cirurgia cardíaca (2011-2012). O exame bucal foi realizado em cadeira odontológica por um único examinador (Kappa= 0.91), sendo registrados: alterações em tecido mole, índice de cárie (ceod/CPO-D), índice de biofilme visível (IBV), índice de sangramento gengival (ISG) e a presença de hipoplasia. Para análise estatística utilizou-se Statistica 6.0 da Statsoft Inc e o STATA 11 da StataCorp LP (p<0.05). Na amostra, composta por 128 pacientes, a idade média foi 5,48± 3.88 anos e 53.13% apresentavam cardiopatia cianótica. O exame bucal revelou ceod=1.8±3.16 (c=0.71, e=0.10, o=1.05), CPO-D=0.93±2.06 (C=0.13, P=0.07, O=0.73), sendo 60,94% das crianças livres de cárie, IBV=2,43%, ISG=6,36%, 17,97% das crianças apresentaram língua geográfica e 9,38% apresentaram hipoplasia. A associação entre cardiopatia cianótica e presença de língua geográfica esteve próximo da significância (p=0,082).

A partir dos dados obtidos, pode-se concluir que a população estudada apresentou baixo índice de cárie e higiene bucal satisfatória, refletindo provavelmente a preocupação da equipe médica em encaminhar crianças para cirurgia quando a mesma se encontra em bom estado de saúde bucal.

PNA074 Análise da precisão das canaletas de braquetes autoligados da prescrição Roth

Baratella PMR*, Erduran RHMG, Baldin CC, Brito NM, Freitas CF, Torres FC, Fuziy A, Carvalho PEG

Ortodontia - UNIVERSIDADE CIDADE DE SÃO PAULO.

E-mail: pmbaratella@hotmail.com

O presente estudo teve por objetivo avaliar a concordância em relação aos valores definidos pela respectiva prescrição quanto à precisão do torque, paralelismo das paredes internas e altura das canaletas dos braquetes autoligados de oito marcas comerciais nacionais e importadas pesquisadas. Foram selecionados oitenta braquetes de incisivos centrais superiores .022". As imagens dos braquetes foram obtidas por meio de um microscópio eletrônico de varredura, ampliadas em 50 vezes, e mensuradas pelo software AutoCAD 2011. Utilizou-se como referência os parâmetros de tolerância presentes na norma ISO 27020. Os resultados demonstraram que somente os grupos de braquetes Portia e In-Ovation R mostraram resultados compatíveis com a prescrição quanto ao torque. Quanto ao paralelismo das paredes internas da canaleta, somente o grupo SLI não teve resultados em consonância com a prescrição da técnica. Na avaliação da altura da canaleta dos braquetes, somente os braquetes BioQuick, Damon Q e In-Ovation R, apresentaram-se em acordo com os parâmetros de prescrição.

Foi possível concluir que existe grande heterogeneidade do padrão de precisão das canaletas dos braquetes autoligados da prescrição Roth. Entre as oito marcas avaliadas apenas uma mostrou-se em acordo com a prescrição nos três parâmetros avaliados. Apesar de representar um material de tecnologia atual, faz-se necessário maior aprimoramento do padrão de precisão destes braquetes por parte de seus fabricantes.

PNA076 Incorporação de Clorexidina a um Cimento de Ionômero de Vidro: porosidade, rugosidade superficial e atividade antibiofilme

Marti LM*, Becci ACO, Giro EMA, Brighenti FL, Zuanon ACC

Clinica Infantil - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.

E-mail: lu_mmarti@yahoo.com.br

Para avaliar porosidade, rugosidade superficial e atividade antibiofilme de um cimento de ionômero de vidro (CIV) após a incorporação de gluconato ou diacetato de clorexidina (CLX), utilizou-se 10 corpos de prova para cada grupo: controle, CIV + gluconato de CLX e CIV + diacetato de CLX. Para os testes físicos utilizou-se 0,5, 1 e 2% e para o antibiofilme 1% de CLX. Para porosidade o interior dos espécimes foi fotografados em MEV e as imagens, analisadas no programa Image J. A rugosidade superficial foi obtida por meio da média de três leituras de cada espécime. Para a atividade antibiofilme um inóculo fresco foi preparado em caldo BHI diluindo-se 10 vezes uma suspensão incubada overnight. Após crescimento por 1, 7, 14 e 21 dias, os biofilmes foram re-suspensos em solução salina. A suspensão foi diluída e semeada em ágar BHI, para a quantificação de bactérias presentes. Utilizou-se análises de variância de dois fatores e se necessário, aplicou-se o teste de Tukey, com nível de significância de 5%. Maior área foi ocupada pelos poros quanto da utilização de diacetato de CLX em todas as concentrações. O número de poros porém, diminuiu quando utilizou-se diacetato de CLX 1% e gluconato de CLX 0,5%. Não houve efeito significativo para a rugosidade superficial. Para a atividade antibiofilme, o diacetato de CLX apresentou maior diminuição de microrganismos.

Conclui-se que a adição de gluconato CLX ao CIV manteve suas propriedades antibacterianas e físicas e o uso de diacetato de CLX a 1% promoveu diminuição de microrganismos, além de diminuir o número de poros., sendo assim, o material de eleição. (Apoio: CAPES)

PNA078 Efeitos do laser de CO2 e de compostos fluoretados na redução da desmineralização do esmalte dental decíduo. Estudo in vitro

Zancopé BR*, Cesar MMC, Nobre-dos-Santos M, Rodrigues LKA

Odontologia Infantil - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.

E-mail: brunyraquel4@hotmail.com

Este estudo objetivou avaliar se a irradiação com o laser de CO2 ($\lambda=10,6 \mu\text{m} - 11,3 \text{ J/cm}^2$) combinada com produtos fluoretados, reduz a progressão da desmineralização do esmalte decíduo. 135 espécimes de esmalte dentário decíduo desmineralizados (EDD) foram divididos em 9 grupos (n=15): 1- EDD, 2-EDD + ciclagem de pH (Controle), 3- Gel de flúor fosfato acidulado 1,23% (FFA), 4- Flúor espuma 1,23% (FE), 5- Verniz fluoretado (5%) (VF) 6- Laser de CO2 (L), 7- L durante aplicação de FFA, 8- L durante aplicação de FE, 9- L durante aplicação de VF. Exceto o grupo 1, todos os espécimes foram submetidos a ciclagem de pH por 7 dias. Os espécimes foram submetidos a microdureza e a microscopia eletrônica de varredura (MEV) e os dados foram analisados pela ANOVA e o Test-t de Student ($\alpha=0,05$). Os valores de perda mineral (ΔS) dos grupos 1 a 9 foram respectivamente, (8.676,28±1.077,46b), (12.419,54±1.050,21a), (8.156,80±1.279,90b), (8.081,32±1.019,69b), (8.820,86±1.805,99b), (8.723,45±1.167,14b), (9.003,17±796,90b), (8,229.03±961,25b), (9,023,32±1.1069b). Os resultados mostraram diferença estatisticamente significativa entre o grupo controle e os grupos de tratamento (p<0.05). No entanto, os grupos não diferiram entre si (p>0.05). As observações por MEV mostraram evidências de fusão, derretimento e formação de fluoreto de cálcio na superfície do esmalte.

Em conclusão, a irradiação combinada com produtos fluoretados inibiu a progressão da lesão de cárie do esmalte decíduo. No entanto, não foi observado efeito sinérgico quando a terapia combinada foi empregada. (Apoio: CNPq - 122756/2013-4)

PNA075 Impacto das lesões iniciais e moderadas na qualidade de vida em crianças pré-escolares ao longo do tempo

Guedes RS*, Souza DP, Piovesan C, Emmanuelli B, Ardenghi TM, Mendes FM

Odontopediatria e Ortodontia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.

E-mail: renatinhasg@yahoo.com.br

Este estudo avaliou se crianças com diferentes estágios de cárie dentária possuem impacto na qualidade de vida relacionada à saúde bucal (QVRSB) numa avaliação transversal e longitudinal. 478 crianças (12 a 59 meses de idade) foram examinadas com relação à cárie dentária utilizando o ICDAS e impacto na QVRSB, através da Escala de Impacto sobre a Saúde Bucal na Primeira Infância (ECOHIS), em Santa Maria/RS. As crianças foram categorizadas em sem cárie; crianças apenas com lesões iniciais (não-cavitadas); crianças com lesões moderadas (escores 3 e 4 do ICDAS) e crianças com lesões severas (cavitadas). Após 2 anos, 352 crianças foram encontradas e analisadas com relação à presença de novas lesões e um novo questionário do ECOHIS foi aplicado. Para as análises, foi realizada a regressão de Poisson. Calculou-se a razão de taxas -RT (análise transversal) e risco relativo -RR (análise longitudinal) e intervalos de confiança a 95% (95%IC). Na avaliação transversal, apenas crianças com lesões moderadas ou com lesões severas apresentaram impacto significativo na QVRSB (RT=2,54; 95%IC=1,17 a 7,20 e RT=4,28; 95%IC=2,54 a 7,20, respectivamente), comparando a quem não tinha nenhuma lesão de cárie. Da mesma forma, considerando a piora da QVRSB após 2 anos, o RR (95%IC) das crianças com apenas lesões de cárie inicial foi 1,02 (0,68 a 1,54); com lesões de cárie moderadas foi 2,00 (1,30 a 3,08) e crianças com lesões cavitadas foi 1,59 (1,10 a 2,30).

Portanto, conclui-se que a presença de lesões de cárie moderadas ou de lesões severas provocam impacto na QVRSB a curto e a longo prazo. (Apoio: FAPESP - 2011170681)

PNA077 Validação de um Prospecto sobre Saúde Bucal para Crianças e Adolescentes Portadores de Insuficiência Renal Crônica

Marques AL*, Andrade MRTC, Chianca TK, Primo LG

Ortodontia e Odontopediatria - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.

E-mail: andrealmrques@gmail.com

Pacientes com Insuficiência Renal Crônica (IRC) são candidatos ao transplante renal, sendo importante a manutenção da saúde bucal para que o procedimento ocorra. O objetivo deste trabalho foi validar conteúdo e ilustrações de um prospecto sobre saúde bucal para crianças e adolescentes com IRC. Realizou-se a validação em 4 etapas: avaliação do conteúdo técnico por 14 professores de Odontopediatria e pesquisadores na área de pacientes renais; avaliação do processo de comunicação e linguagem por 2 especialistas em Educação; aplicação a 14 adolescentes sem IRC; e aplicação à 6 responsáveis de crianças e à adolescentes portadores de IRC. Na 1ª etapa sugeriu-se a troca de termos e inclusão de novos tópicos, como o uso de creme dental fluoretado. Na 2ª etapa, avaliou-se adequação da linguagem para a faixa etária e se o folheto era capaz de despertar curiosidade. Na 3ª etapa, 12 adolescentes consideraram o folheto "bom", sem necessidade de alterações. Porém, foi sugerida a troca de figuras em preto e branco por ilustrações coloridas. Estas foram introduzidas nos prospectos antes da 4ª etapa. Na última fase, todos os 6 participantes avaliaram o folheto como "muito bom" e 5 não sabiam que alterações bucais poderiam atrasar a cirurgia de transplante. Após análise qualitativa dos comentários, as alterações consideradas pertinentes foram incluídas na versão final do prospecto.

Diante da metodologia, pode-se concluir que o processo de validação foi importante para aprimorar conteúdo e organização do prospecto, tornando-o melhor para a compreensão de crianças e adolescentes com IRC. (Apoio: FAPERJ)

PNA079 Efeito do tempo e pH sobre as propriedades físico-químicas de braquetes e fios ortodônticos

Santos RL*, Sampaio GAM, Ramos AAS, Pithon MM, Carvalho FG, Carlo HL, Lima BASG, Passos TA

Clinica Infantil - UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE .

E-mail: lacerdaorto@bol.com.br

Este estudo teve como foco atestar a hipótese de que o tempo de tratamento e o pH bucal possuem influência sobre as propriedades físico-químicas de braquetes e fios ortodônticos. Cento e vinte braquetes metálicos foram avaliados, divididos de acordo com o tempo de tratamento em 4 grupos (n=30): grupo C (Controle) e os grupos T12, T24 e T36 (braquetes recuperados após 12, 24 e 36 meses de tratamento, respectivamente), fios de aço inoxidável retangulares que permaneceram na cavidade oral por 12 e 24 meses também foram analisados. Morfologia da superfície e composição dos braquetes, resistência ao deslize do conjunto braquete/fio e rugosidade superficial dos fios foram analisados por microscopia eletrônica de varredura e por energia dispersiva de Raios X, máquina universal de ensaios e microscopia de força atômica, respectivamente. O pH bucal foi avaliado a partir de tiras indicadoras de pH. Análise de variância ANOVA, seguido pelo teste de Tukey foram utilizados para a análise estatística (p<0.05). Carbono e oxigênio demonstraram ser elementos com aumento expressivo e diretamente proporcional ao tempo. Houve um aumento progressivo do coeficiente de atrito e rugosidade dos fios em função do tempo de uso clínico com maior aumento após 36 meses (p<0.05). O pH bucal demonstrou diferença significativa apenas entre o grupo T36 com seu controle (p=0.014).

A hipótese foi parcialmente aceita, tempo de tratamento e acúmulo de biofilme, e detritos nos braquetes demonstraram ter mais influência sobre o processo de degradação e força de atrito destes dispositivos que o pH bucal.

PNA080 Análise da influência da discrepância entre a relação cêntrica e a máxima intercuspidação habitual nas medidas cefalométricas e condilares

Seraidarian PI, Soares PHP*, Andrade-Júnior I, Palomo JM
PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS.
E-mail: pedropontelo@hotmail.com

Uma vez que a posição de máxima intercuspidação habitual (MIH) é a posição de escolha para a realização dos exames necessários para o planejamento ortodôntico, o objetivo deste estudo foi determinar se há diferença significativa entre medidas cefalométricas e condilares obtidas nesta relação oclusal em comparação àquelas obtidas em relação cêntrica (RC). Tomografias Computadorizadas de Feixes Cônicos TCFC foram realizadas em 18 pacientes (9 homens e 9 mulheres; RC=MIH 1,0 – 1,5mm) que seriam submetidos a tratamento ortodôntico. Os traçados cefalométricos e as medidas condilares foram realizados com o paciente na posição de MIH (T1) e em RC (T2), onde o paciente utilizava o jig de Lucia interposto entre os incisivos, o que permitia, após a desprogramação muscular, contatos oclusais em registros na posição de RC. Entre as medidas cefalométricas obtidas em RC e MIH, diferenças estatisticamente significante foram encontradas no plano sagital (SNB e ANB) e vertical da mandíbula (SNGOGN e Y-Axis) ($p < 0,05$). Não houve nenhuma diferença significativa entre todas as medidas condilares realizadas em RC e MIH, nos planos sagital, coronal e axial.

Existem diferenças estatísticas significativas, mas de pouca relevância clínica, entre as medidas cefalométricas realizadas em pacientes com discrepância entre RC e MIH inferior a 1,5mm. Não há diferenças significativas na posição espacial do côndilo nestes pacientes. Esses dados sugerem que as análises cefalométricas e condilares possam ser realizadas na posição mandibular de MIH, quando a discrepância for inferior a 1,5mm. (Apoio: FAPEMIG E CAPES)

PNA082 Topografia e rugosidade de superfície de diferentes resinas fluídas utilizadas como bioprotetoras de mini-implantes

Moura MFL*, Piñon MM, Carvalho FG, Carlo HL, Lima BASG, Passos TA, Santos RL
UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA.
E-mail: mirella_liberato@hotmail.com

O foco deste estudo foi atestar a hipótese de que há diferença entre rugosidade e topografia de superfície entre resinas fluídas utilizadas como materiais bioprotetores de mini-implantes ortodônticos. Foram utilizados 30 espécimes (5 mm x 3 mm) de resinas fluídas divididas em 3 grupos (n=10, por grupo): Grupo W (Wave), Grupo TC (Top Comfort) e Grupo F (Filtek Z350 XT). A análise de topografia foi realizada por microscopia eletrônica de varredura (MEV) e a mensuração da rugosidade superficial através de microscopia de força atômica (MFA). A análise de variância ANOVA one-way seguido pelo teste post hoc de Tukey foram usados para avaliação estatística ($p < 0,05$). Em MEV, o grupo W apresentou uma superfície pouco homogênea com partículas inorgânicas de até 5 µm, de forma semelhante e com número maior de partículas o grupo TC demonstrou partículas próximas de 3 µm. Já o grupo F apresentou uma superfície mais homogênea e regular com poucas partículas inorgânicas de 1 µm. A MFA demonstrou que a rugosidade superficial foi significativamente maior no grupo W, que apresentou diferença estatisticamente significante com o grupo F ($p = 0,007$), sem diferença significativa entre o grupo TC com os outros grupos ($p > 0,05$).

A hipótese foi parcialmente aceita, pode-se afirmar que a resina fluída Filtek Z350 apresentou uma rugosidade de superfície menor e com partículas inorgânicas menores e mais uniformemente distribuídas comparado às resinas Wave e Top Comfort.

PNA085 Efetividade de um programa educativo/preventivo em adolescentes portadores de aparelho ortodôntico fixo

Moura SK*, Provenzano MGA, Gregório D, Bueno RA, Rios D, Moraes RR, Cenci MS, Ramos AL
Centro de Ciências Biológicas e da Saúde - UNIVERSIDADE NORTE DO PARANÁ.
E-mail: kissmoura@gmail.com

Este estudo clínico duplo-cego, prospectivo, randomizado avaliou a presença do biofilme dentário em adolescentes usuários de aparelho ortodôntico fixo após a instituição de medidas educativas/preventivas. Foram selecionados 42 pacientes com idade média de 14 anos, ambos os gêneros, de uma clínica ortodôntica privada. Houve registro do índice de placa (Quigley & Hein modificado), exames clínicos e intruções de higiene bucal, realizados 7 dias antes do início do estudo, baseline, 30 dias e ao final do período experimental, totalizando 12 semanas. Foram utilizados álbuns com fotografias de gengivite e lesões cáries e instruções para orientação de higiene bucal. Realizou-se o controle mecânico do biofilme dental, distribuição de kits de higiene bucal. Entre as medidas educativas/preventivas, foram utilizados os álbuns de fotografias, orientações verbais e evidênciação de placa dentária. Foram registrados os hábitos de higiene bucal e os Índices gengival, sangramento, placa. Foram comparadas as médias dos índices ao longo do tempo por Análise de Variância e Tukey ($\alpha = 5\%$). O índice de placa apresentou redução significativa ($p < 0,05$) na avaliação inicial (pré-tratamento), no baseline, 30 dias e ao final do estudo. As meninas apresentaram maior redução do biofilme dental (30,8%) que os meninos (25,3%).

Concluiu-se que as medidas educativas/preventivas mostraram-se efetivas, diante da redução significativa dos índices de inflamação gengival e de placa dentária, com melhora na saúde bucal dos adolescentes usuários de aparelhos ortodônticos fixos. (Apoio: FUNADESP)

PNA081 Qualidade de vida relacionada à saúde bucal de pacientes com câncer

Bresolin CR*, Tuchtenhagen S, Mendes FM, Ardenghi TM, Praetzel JR
Odontopediatria - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
E-mail: carmela_rb@hotmail.com

Tratamentos invasivos podem interferir na saúde oral e poucos estudos que analisam os dados clínicos abordando o estado de saúde bucal e a qualidade de vida com relação à saúde bucal (OHRQoL) de crianças e adolescentes em tratamento de câncer. O objetivo deste estudo foi avaliar as condições de saúde bucal e a qualidade de vida deste grupo de pacientes. Um estudo epidemiológico foi realizado no Hospital Universitário de Santa Maria por 6 meses, onde todos os pacientes de 3 a 21 anos foram convidados a participar (n=121). Um examinador, calibrado, realizou o exame dentário e obteve informações sobre cárie, traumatismo dentário e oclusão. OHRQoL foi coletada através de questionários idade-específicos (ECOHIS, CPQ8-10, CPQ11-14 e OHIP). Informações sobre o status socioeconômico foram coletadas para ajuste. Os dados foram analisados utilizando-se modelo de regressão de Poisson onde não houve diferença significativa entre os casos e controles com o ECOHIS e OHIP. Para o CPQ 8-10 a diferença foi encontrada no total (RR 0,45, IC 95% 0,32-0,62), indicando que pacientes com câncer apresentaram OHRQoL melhor do que o controle. No CPQ11-14 também foi encontrada diferença significativa no total (RR 1,37 95% 1,01 a 1,85 IC), mostrando uma percepção pior do que o grupo de controle.

Desta forma, a OHRQoL dos pacientes em tratamento com câncer diferiam do grupo controle entre 8-14 anos. Uma melhor percepção foi encontrada em pacientes com 8-10 anos de idade, e uma pior em pacientes de 11-14 anos, com relação aos controles.

PNA084 Avaliação eletromiográfica dos músculos da mastigação associada ao uso de elásticos intermaxilares

Lima LS*, Sabaneff A, Garcia MAC, Nojima MCG
Odontopediatria e Ortodontia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.
E-mail: lilian@dentistas.com.br

A mecânica de elásticos intermaxilares (ETMX) é indicada com frequência durante a terapia ortodôntica, podendo gerar modificação na atividade muscular. O objetivo do estudo foi avaliar o sinal bilateral dos músculos temporal anterior e masseter superficial por eletromiografia (EMG) sob mecânica ortodôntica com ETMX. A casuística incluiu 47 voluntários divididos em: 2 grupos controle (G1, com 15 indivíduos sob terapia ortodôntica sem ETMX; G2, com 15 indivíduos de oclusão excelente) e 1 grupo experimental (GE, com 17 pacientes em tratamento ortodôntico com ETMX). Realizou-se acompanhamento por 8 semanas, com avaliações de EMG na posição de repouso e força máxima voluntária de mordida (FMVM) em 4 tempos (T0; T1 sem; T4 sem; T8 sem). O sinal de EMG, aferido como valor RMS (Root Mean Square Value), não mostrou diferença entre os grupos nem entre os intervalos de tempo analisados na posição de repouso. O músculo temporal anterior apresentou valor RMS maior do que o masseter superficial em repouso (p Conclui-se que a mecânica de ETMX pode modificar a condição funcional muscular durante a execução da FMVM).

PNA086 Efetividade microbiana de diferentes métodos de desinfecção sobre moldes de silicone de condensação

Teixeira N*, Piva LC, Aroca JP, Consani S, Sinhoreti MAC, Camilotti V, Mendonça MJ, Pezzini RP
UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ.
E-mail: nancielli8@hotmail.com

Nas clínicas odontológicas a desinfecção dos moldes é passo obrigatório para diminuir o risco de contaminação cruzada. Assim, o objetivo desse estudo foi avaliar o efeito microbicida de métodos de desinfecção por nebulização ultrassônica (NU) e por imersão (IM) sobre moldes em silicone de condensação Optosil Xantopren (Dentsply). Para esse fim, foram obtidos moldes de réplicas de um dente preparado para coroa total, divididos em 5 grupos (n= 5): G1: controle, G2: imersão em glutaraldeído (Glu) 2%, G3: imersão em hipoclorito de sódio (HS) 1%, G4: nebulização em Glu 2%, G5: nebulização em HS 1%. A eficácia bactericida foi avaliada utilizando os microrganismos *B. atrophaeus* e *S. aureus*, como marcadores. Após a desinfecção, os moldes foram imersos em 90 mL de solução salina esterilizada por 1 hora e, então os microrganismos foram recuperados e inoculados em Agar de Mueller Hinton com auxílio de alça calibrada esterilizada. Após 48 horas de incubação a 37 °C, as placas tiveram a estimativa de número de unidades formadoras de colônias (UFC/mL) analisadas, e a taxa de remoção bacteriana (TRB) foi calculada. Os dados obtidos foram submetidos a análise estatística por meio do teste de ANOVA (one-way). Os resultados de TRB obtidos em % para o microrganismo *B. atrophaeus* foram: G1:0; G2: 99,15; G3: 99,79; G4:100; G5: 100, e para *S. aureus* foram: G1:0; G2: 100; G3: 100; G4: 98,96; G5: 96,97.

De acordo com a metodologia empregada verificou-se que os métodos de desinfecção e as soluções avaliadas não influenciaram nas taxas de remoção microbiana observadas para o material testado.

PNA087 Efeito da limpeza cavitária na resistência de união entre dentina e sistema restaurador à base de silorano

Assis FS*, Tonetto MR, Santos RSS, Saad JRC, Borges AH, Pinto SCS, Bandéca MC

UNIVERSIDADE DE CUIABÁ.

E-mail: fernanda.sorrisoss@hotmail.com

A limpeza cavitária é importante para eliminar ou reduzir bactérias proveniente do preparo cavitário. O estudo avaliou o efeito de agentes de limpeza cavitária na resistência de união da resina composta à base de silorano. Quarenta pré-molares humanos tiveram suas porções oclusais removidas no terço médio. Os dentes foram mantidos sob pressão intrapulpal simulada por 24 horas e posteriormente foram divididos de acordo com a aplicação ativa dos agentes de limpeza: G1: Nenhum agente de limpeza (controle); G2: Digluconato de clorexidina 2% por 60s; G3: NaOCl a 2,5% por 30s; G4: Laser de Er,Cr:YSGG (2780nm, pulso, 100 mJ e 2W). As amostras foram lavadas por 60s e o excesso de água foi removida com papel absorvente por 5s. As amostras foram restauradas com resina composta (Filtek P90, 3M) de acordo com as instruções do fabricante e posteriormente seccionados em palitos de 1mm2. Os palitos foram tracionados na máquina de ensaios na velocidade de 0,5mm/min e os resultados obtidos em MPa. Os dados foram submetidos ao teste de normalidade e análise de variância (ANOVA) de um fator (agentes de limpeza) e teste de Tukey. O G2 teve maior média (11,88±1,57), seguidos dos G4 (11,37±1,52), G1 (10,17±1,48) e G3 (6,39±1,47). Os grupos apresentaram-se estatisticamente diferentes entre si (p<0,05), com exceção dos grupos 2 e 4 (p>0,05). A análise fractográfica apresentou mais fraturas adesivas no G3 e coesivas em resina e dentina nos outros grupos.

O uso de Clorexidina e Laser Er,Cr:YSGG nos parâmetros estabelecidos foi capaz aumentar a resistência adesiva da resina composta à base de silorano.

PNA089 Resinas compostas bulk fill: avaliação objetiva da radiopacidade

Durão MA*, Pontual AA, Silveira MMF, Lima EA, Santos RA, Silva RB, Guerra FMB

UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO.

E-mail: marciadurao.fop@gmail.com

Este estudo avaliou e comparou a radiopacidade, em equivalência em milímetros de alumínio, de quatro Resinas Compostas Bulk Fill (Filtek Bulk Fill Flow - 3M ESPE, Surefil SDR Flow - Dentsply, Tetric EvoCeram Bulk Fill - Ivoclar Vivadent e X-tra Fill - Voco) e uma Resina Composta Microhíbrida (Filtek Z250 XT - 3M ESPE), nas espessuras de 1, 2 e 4mm. Foram confeccionados dez corpos de prova, com 1mm de espessura, identificados numericamente e sobrepostos através de combinações pré-estabelecidas, de 2mm e 4mm. No arranjo experimental foram posicionados dois corpos de prova, penetrômetro de alumínio com degraus de 1mm e placa de chumbo sobre a placa de fósforo. Realizou-se a exposição com aparelho de Raios X Dabi Atlante - Espectro 70X Eletronic, 70kVp e 8mA, com distância foco-placa de 40 cm e tempo de exposição de 0,3s. A imagem foi adquirida no sistema digital Express® e realizada a leitura dos tons de cinza em cinco pontos aleatórios no software Image J. Após análise estatística foram obtidas a média e desvio padrão dos tons de cinza e a equivalência em milímetro de alumínio. O teste Kolmogorov-Smirnov indicou distribuição não-normal e através do teste de Kruskal-Wallis verificou-se diferença significativa (p ≤ 0,05) entre os materiais estudados.

A resina composta Tetric EvoCeram Bulk Fill exibiu a maior radiopacidade, seguida da resina X-traFil, SureFill SDR, Filtek Bulk Fill Flow e Filtek Z250 XT, e que a espessura influencia aumentando a radiopacidade. Os valores encontrados estão dentro do preconizado pela norma ISO 4049:2009 e especificação n° 27 da ANSI/ADA. (Apoio: CAPES)

PNA091 Influência do método de secagem do silano aplicado em fibra de vidro na resistência à compressão e flexural de amostra de resina de metacrilato

Andrade RR*, Paula MS, Kasuya AVB, Favarão IN, Fonseca RB, Almeida LN, Mendes GAM, Prado MM

Departamento de Dentística Restauradora - UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.

E-mail: rodrigogoyaz@hotmail.com

Este estudo avaliou a influência do método de secagem do agente de união silano e tipo de fibra de vidro (industrializadas ou in natura (sem nenhum tratamento prévio)) na resistência à compressão e resistência flexural de barras de resina de metacrilato (BISGMA/TEGDMA, 50-50%) reforçadas. Seis grupos (N=10) foram criados utilizando um compósito experimental (CE) reforçado com as fibras nas proporções de 30% de fibra e 70% matriz resinosa, sendo G1: CE com fibras de vidro silanizadas (industrializadas: -I); G2: CE com fibras de vidro silanizadas (in natura: -N); G3: CE com fibras de vidro -I silanizadas e aquecidas a 100 °; G4: CE com fibras de vidro -N silanizadas e aquecidas a 100 °; G5: CE com fibras -I não silanizadas; e G6: CE com fibras -N não silanizadas. Amostras foram confeccionadas (10mm x 2mm x 1mm) para resistência flexural e (9,5mm x 5,5mm x 3mm) para resistência à compressão sendo submetidas aos teste a velocidade constante de 0,5 mm/min, sendo a carga máxima registrada em N. Os dados foram submetidos aos testes de ANOVA e Tukey. Análises estatísticas demonstraram para o teste de flexão (p<0,05): G1-155,89±45,27BC; G2- 155,89±45,27BC; G3-130,20±22,11C; G4-169,86±50,29AB; G5-131,87±15,86C. Para compressão: G1-1367,25±188,77ab; G2-867,61±102,76d; G3-1162,98±222,07c; G4-1499,35±339,06a; G5-1245,78±211,16bc. O grupo G6 foi excluído, pois foi impossível incorporar a fibra

O tratamento térmico do silano é significante no aumento da resistência do metacrilato reforçado testado apenas para fibras sem nenhum tratamento superficial prévio

PNA088 Citotoxicidade de cimentos de ionômero de vidro com adição de nanopartículas de prata

Siqueira PC*, Lopes LG, Magalhães APR, De-souza-Costa CA, Estrela C

Faculdade de Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.

E-mail: paty_correia@hotmail.com

O uso de nanopartículas de prata (NAg) em materiais odontológicos tem sido estudado devido a suas propriedades antimicrobianas, porém é importante a avaliação da influência das NAg nas propriedades biológicas do material. O objetivo do trabalho foi avaliar e comparar a citotoxicidade de dois cimentos de ionômero de vidro (CIV), sendo um convencional (GC Gold Label 1) e um modificado por resina (Vitrebond), com e sem adição de NAg, em células de linhagem odontoblástica (MDPC-23). As NAg foram incorporadas aos materiais durante sua manipulação em duas concentrações em massa: 0,1% e 0,2%. Espécimes com dimensões padronizadas, com e sem NAg, foram confeccionados e posteriormente foram preparados extratos líquidos dos cimentos. Os extratos obtidos foram incubados em contato com as células por 48hs em estufa. Como controles negativo e positivo foram usados, respectivamente, meio de cultura e solução de NAg a 0,78%. O ensaio do MTT e do Azul de Tripiano foram utilizados para avaliação da viabilidade celular. Os dados obtidos foram tabulados e submetidos à análise estatística com ANOVA e Tukey (α=0,05). Foi observada redução significativa na viabilidade celular em todos os grupos do Vitrebond (p<0,001), porém não foram observadas diferenças significantes entre os grupos desse cimento com NAg e sem NAg (p>0,05). Para o GC Gold Label 1, não foram observadas diferenças significantes da viabilidade celular entre os grupos experimentais e o controle negativo (p>0,05), bem como entre os grupos com NAg e sem NAg (p>0,05).

Concluiu-se que as NAg não influenciaram na citotoxicidade dos CIVs avaliados. (Apoio: FAPs - Fapeg)

PNA090 Avaliação da resistência de união de pinos de fibra de vidro cimentados com diferentes sistemas adesivos e cimentos resinosos

Costa SV*, Kato AS, Martin AS, Fontana CE, Rocha DGP, Bueno CES, Pinheiro SL

Endodontia - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

E-mail: suvulcano@gmail.com

O objetivo desse estudo foi avaliar a resistência adesiva de pinos de fibra de vidro à dentina radicular nos diferentes terços radiculares. Cinco diferentes sistemas adesivos e cimentos resinosos foram avaliados pelo teste depush-out utilizando 75 dentes bovinos. Após os tratamentos endodônticos realizados, os condutos foram preparados e distribuídos em 5 grupos: 1) Sistema Adesivo convencional de 3 passos Adper Scotchbond Multiuso e cimento RelyX Arc (SBM + ARC); 2) Sistema de condicionamento ácido, adesivo Adper Single Bond 2 e cimento RelyX Arc (SB2 + ARC); 3) Sistema self-etch Single Bond Universal , Single Bond Universal OPC (otimizador para cimentação) e cimento RelyX Arc (SBU + UPC + ARC); 4) Sistema self-etch Single Bond Universal e cimento RelyX Ultimate (SBU + RXU); 5) Cimento autoadesivo autômico RelyX U200 (U200). Decorridas 48 horas, as raízes sofreram cortes sequenciais de cervical a apical obtendo-se 2 fatias para cada terço. Uma fatia de cada terço foi submetida ao teste de push-out . Os resultados foram analisados pelo teste estatístico Kruskal Wallis complementado por Student Newman Keuls. Nos diferentes terços, a maior resistência de união foi encontrada no SBM + ARC (4.69 - terço cervical, 6.59 médio e 4.15 apical) com diferença significante em relação aos outros grupos (p<0.05).

Adper Scotchbond Multiuso e cimento RelyX Arc apresenta indicação para a cimentação de pinos de fibra de vidro.

PNA092 Efeito da proporção de fibra de vidro/partícula de carga na resistência flexural e à tração diametral de um compósito reforçado por fibra

Almeida LN*, Mendes GAM, Paula MS, Kasuya AVB, Favarão IN, Andrade RR, Fonseca RB

UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.

E-mail: leticia18odonto@gmail.com

Compósitos resinosos reforçados por fibra de vidro e partículas de carga têm sido extensivamente pesquisados para a confecção de pinos endodônticos e reforço de infraestruturas de próteses fixas. A quantidade de fibras dispostas na matriz resinosa influencia nos valores de resistência do material. Este estudo avaliou o efeito da variação da proporção de fibra de vidro e partícula de carga na resistência flexural e resistência à tração diametral de um compósito reforçado por fibra. Quatro grupos experimentais (n=10) foram criados tendo como fator em estudo a proporção de fibra de vidro(F) e partícula de carga(P): F22,5/P55 - 22,5% de fibra e 55% de partícula de carga; F25/P52,5 - 25% de fibra e 52,5% de partícula de carga; F27,5/P50 - 27,5% de fibra e 50% de partícula de carga; F30/P47,5 - 30% de fibra e 47,5% de partícula de carga. O compósito experimental foi criado com resina à base de metacrilato, fibras de vidro de 3 mm e partículas de carga. As amostras de resistência flexural (25x2x2mm) e resistência a tração diametral (3x6mm) foram testadas em máquina de ensaio universal (Instron 5965). A análise estatística mostrou para resistência flexural(em MPa): F22,5/P55: 217,24±20,64B; F25/P52,5: 245,77±26,80AB; F27,5/P50: 246,88±32,28AB; F30/P47,5: 259,91±26,0A. Para resistência à tração diametral(em MPa): F22,5/P55: 21,82±4,42B; F25/P52,5: 22,00±7,40B; F27,5/P50: 18,63±4,81B; F30/P47,5: 31,05±2,97A.

O aumento do conteúdo de fibra promove melhora nos valores de resistência de um compósito resinoso reforçado por fibra, ampliando suas possibilidades de uso clínico. (Apoio: CNPq)

PNA093 Propriedades de superfície de materiais restauradores estéticos submetidos à degradação biológica

Medeiros B*, Naufel FS, Paula AB, Araujo GSA, Puppim-Rontani RM, Ambrosano GMB

Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ.

E-mail: medeiros.bianca@hotmail.com

Materiais restauradores estéticos devem resistir às adversidades do meio bucal, sofrendo mínima degradação. Este estudo avaliou dureza Knoop (KHN) e rugosidade (Ra) de superfície de materiais restauradores estéticos submetidos ao contato com biofilme de *S. mutans*. Foram confeccionados 10 discos de cada material: os compósitos Filtek Z350 e Empress Direct e a Cerâmica Emax. Após 24 horas, foi realizado acabamento e polimento dos compósitos, com discos abrasivos sequenciais (Soflex). Os discos de cerâmica receberam aplicação de glaze. Três leituras de KHN e de Ra foram realizadas em cada amostra, sendo consideradas suas médias. Seguidamente, todas as amostras foram esterilizadas em óxido de etileno. Para a adesão bacteriana inicial, 1 µl de inóculo com densidade ótica (DO) padronizada foi mantido por duas horas sobre os discos, e então as amostras foram imersas em meio BHI com 1% de sacarose, o qual foi trocado a cada 48 horas. Após sete dias, todos os discos foram lavados em ultrassom, sendo novamente mensuradas KHN e Ra. Os dados foram analisados por Proc Mixed e teste de Tukey Kramer ($\alpha=0,05$). Após exposição ao biofilme de *S. mutans*, os compósitos apresentaram aumento significativo de rugosidade, e o mesmo não ocorreu com a cerâmica. Em relação à dureza, a superfície não se alterou após a biodegradação.

Os resultados permitem concluir que, quando submetidos à degradação biológica os compósitos estudados podem apresentar aumento de rugosidade, porém a dureza não se altera.

PNA095 Avaliação da resistência de união e morfologia da interface dentina-resina em dentina erionada submetida à desproteção

Siqueira FSF*, Cardenas AFM, Gomes GM, Chibinski ACR, Gomes OMM, Gomes JC

Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA.

E-mail: fabisfsiqueira@hotmail.com

Avaliou-se "in vitro" o efeito da desproteção mediante a aplicação do hipoclorito de sódio (NaOCl) 5,2% em dentina erionada na resistência de união (RU) e morfologia da camada híbrida, utilizando três sistemas adesivos. Quarenta e cinco molares humanos foram cortados até a exposição da dentina média. Após padronização da smear layer, os dentes foram divididos aleatoriamente em 3 grupos (n=15) de acordo com o sistema adesivo: GS1- Adper Single Bond 2/3M-ESPE; GS2- AdheSE@IvoclarVivadent e GS3- Single Bond Universal/3M-ESPE. Antes da aplicação do sistema adesivo, cada grupo foi dividido em 3 subgrupos (n=5) de acordo com o tratamento ao qual a dentina foi submetida: A1- Dentina hígida (controle), A2- Dentina erionada e A3- Dentina erionada + desproteção com NaOCl (40 seg). Após aplicação e fotoativação dos sistemas adesivos, os dentes foram restaurados, armazenados em água por 24 h, seccionados em "palitos" (0,8 mm²) e submetidos ao teste de microtração. Dois "palitos" de cada condição experimental foram selecionados para análise de tags em Microscopia Eletrônica de Varredura. Os dados de RU foram analisados por ANOVA 2 fatores e Tukey ($\alpha=0,05$). A média de RU para o GS3A3 (41,86 ± 5,80 MPa) foi estatisticamente superior ao GS1A3 (33,42 ± 4,37 MPa) e GS2A3 (21,22 ± 1,79 MPa). As fotomicrografias para dentina hígida e desproteção demonstraram a presença de tags de maior comprimento na camada híbrida.

A desproteção dentinária aumentou os valores de RU no substrato erionado para os grupos dos sistemas adesivos autocondicionantes.

PNA097 Comparação da resistência de união à microtração de sistemas cerâmicos odontológicos bilaminares

Fracasso LM*, Carvalho LMNP, Heck ABS, Wingert A, Mota EG

Materiais Dentários - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL.

E-mail: lisianemf@pop.com.br

A introdução das cerâmicas na odontologia ocorreu no século XVII. Posteriormente foram introduzidos sistemas compostos por metal e cerâmica; e sistemas constituídos por cerâmicas de infra-estrutura e de cobertura. Este estudo objetivou avaliar a resistência à microtração de três sistemas de cerâmicas puras: E-max Press, In-Ceram Zircônia e Mark II com as respectivas cerâmicas de cobertura. As amostras foram confeccionadas com um conformador de cerâmicas e incluídas em um anel de policloreto de vinila. Três amostras de cada sistema foram cortadas em palitos de um milímetro quadrado em sua seção transversal. Cinco corpos-de-prova de cada amostra foram selecionados aleatoriamente para o teste de microtração. Para o ensaio de microtração foi utilizada uma Máquina de Ensaio Universal com velocidade de 0,5mm/min. Os dados obtidos foram analisados estatisticamente através do software G* Power 3.1.7. Inicialmente foi realizado o teste Shapiro-Wilk (E-max Press, p = 0,96; In-Ceram Zircônia, 0,25; Mark II, p = 0,56), e após o teste de Levene (p = 0,01). Os dados foram submetidos ao teste ANOVA seguido de teste de Comparações Múltiplas Games-Howell. Foi registrada diferença estatisticamente significativa entre os grupos (p = 0,01), sendo que E-max Press (17,88a ± 5,92 MPa) apresentou resistência a superior aos demais grupos, seguido de Mark II (12,98b) ± 4,21 MPa) e InCeram Zircônia (9,44c ± 2,25 MPa)

Verifica-se uma diferença significativa entre a união das cerâmicas de infra-estrutura e cobertura nos diferentes sistemas, o que poderá influenciar na longevidade clínica destas restaurações

PNA094 Propriedades mecânicas e liberação controlada da droga a partir de adesivos simplificados contendo clorexidina

Malaquias P*, Grande RS, Santos FP, Farago PV, Meier MM, Reis A, Loguercio AD

Programa de Pós-graduação Stricto Sensu - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA.

E-mail: pamelamalaquias@hotmail.com

O objetivo do estudo foi avaliar os efeitos da adição de diferentes concentrações de clorexidina (CHX) em adesivos simplificados na resistência máxima à tração (RMT), sorção de água (SA), solubilidade (SO) e a taxa de liberação de CHX ao longo do tempo. Foi adicionado diacetato de CHX em Ambar [AM] (FGM) e XP Bond [XP] (Dentsply) nas concentrações de 0; 0,01; 0,05; 0,1 e 0,2 %. Para RMT (n = 10 para cada grupo), as amostras de adesivo foram construídas numa matriz metálica em forma de ampulheta com a área de secção transversal de 0,8 mm². Metade das amostras foi testada depois de 24 horas e a outra metade após 28 dias de armazenamento em água. Para SA e SO (n = 10 para cada grupo), discos de adesivos (5,8 mm x 1,0 mm) foram preparados em uma matriz metálica. Após a desidratação, os espécimes foram pesados e armazenados em água destilada para avaliação da SA, SO e liberação cumulativa de CHX durante um período de 28 dias. Para liberação de CHX (n = 10 para cada grupo), mensurações espectrofotométricas da solução de armazenamento foram realizadas para examinar a cinética da liberação de CHX. Os dados foram submetidos a teste ANOVA e Tukey ($\alpha = 0,05$). Em geral, a adição de CHX não alterou SA, SO e RMT dos adesivos (p < 0,05). XP mostrou maior liberação de CHX que AM (p A adição de CHX em adesivos comerciais é um método viável para fornecer liberação controlada de CHX ao longo do tempo, sem comprometer SA, SO e RMT dos adesivos.

PNA096 Influência do uso de pressão na resistência flexural de um compósito experimental contendo fibra de vidro

Mendes GAM*, Almeida LN, Paula MS, Kasuya AVB, Favarão IN, Andrade RR, Fonseca RB

Prevenção e Reabilitação Oral - UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.

E-mail: gustavoadolfofomm@hotmail.com

O uso de compósitos reforçados com fibras de vidro têm sido estudados obtendo-se resultados promissores, porém o reforço só é bem sucedido se as tensões produzidas puderem ser transferidas da matriz resinosa para a fibra. Em casos de presença de espaços vazios entre a matriz e a fibra, a capacidade de transferência de tensões é reduzida e a resistência diminui. Com isso este trabalho avaliou a resistência flexural de barras de um compósito resinoso reforçado com fibra de vidro, variando o método de polimerização utilizado pelo uso de pressão. Foram criados quatro grupos experimentais (N=10) utilizando um compósito experimental (22,5% de resina (BisGMA/TegDMA, 50/50%), 22,5% de fibra de vidro curta 3mm e 55% de partículas de borossilicato de bário) e tendo como fator em estudo o uso de pressão durante a fotopolimerização: convencional com luz halógena (Hal); em máquina laboratorial com vácuo (Vac); em máquina laboratorial sem vácuo (Lab); e convencional associada a vácuo em plastificadora à vácuo (Plast). As amostras foram confeccionadas nas dimensões de 10mm x 2mm x 1mm e submetidas a testes de resistência flexural a velocidade constante de 0,5mm/min em máquina de ensaio universal (Instron 5965). Os dados foram submetidos aos testes de ANOVA e Tukey. A análise estatística demonstrou diferença significativa (p ≤ 0,05): Hal (237,37 ± 40,19)B; Vac (313,17 ± 50,92)A; Lab (282,40 ± 34,72)AB; Plast (263,86 ± 47,35)AB. A aplicação de pressão durante o procedimento de polimerização influencia nas propriedades mecânicas de compósitos reforçados com fibra de vidro, sendo dependente do método utilizado. (Apoio: CNPq)

PNA098 Efeito da adição de fibras de vidro multidirecionais sobre as propriedades mecânicas e grau de conversão de compósitos experimentais

Braga RR*, Mita D, Xavier TA, Pinheiro BAC, Bocalon ACE

Biomateriais e Biologia Oral - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.

E-mail: rbraga@usp.br

Avaliar o efeito da incorporação de fibras de vidro nas propriedades mecânicas e conversão de compósitos experimentais. Uma matriz fotoativa (1BisGMA : ITEGDMA, peso%) recebeu diferentes proporções de vidros de bário (2 µm) e fibras de vidro (10 µm de diâmetro, 1,4 mm de comprimento), totalizando 60vol%. A proporção de fibras variou entre 0% e 10%, em incrementos de 2,5%. Dois controles comerciais foram usados: Z250 (3M ESPE) e EverX (GC). No teste de flexão biaxial, foram fraturados discos (15x1mm, n=10) em um dispositivo "pistão sobre três esferas". O GC foi determinado por espectroscopia near-FTIR (n=5). Os dados, obtidos após 24 h/37 ° C, foram submetidos a ANOVA/Tukey (alfa=5%). Para RE, foram encontrados (p<0,001, MPa): 0%F=121,8±12,2(B,C); 2,5%F=115,3±15,8(B,C,D); 5%F=101,7±16,6(D); 7,5%F=130,7±14,3(B); 10%F=126,7±11,4(B,C); EverX=110,3±7,2(C,D); Z250=156,0±11,3(A). Para E (p<0,001, GPa): 0%F=21,5±4,0(A,B,C); 2,5%F=23,8±3,3(A); 5%F=17,5±3,2(C); 7,5%F=18,9±2,4(B,C); 10%F=22,7±3,1(A,B); EverX=22,3±1,7(A,B); Z250=20,6±3,0(A,B,C). Os resultados do GC (p<0,001) foram (médias ± DP, em %): 0%F=79,5±0,3 (A,B); 2,5%F=80,5±2,1 (A); 5%F=78,4±2,6 (A,B); 7,5%F=80,4±0,5 (A); 10%F=79,9±0,8 (A); EverX=76,4±1,0 (B); Z250=71,6±1,4 (C).

A substituição de partículas por fibras não afetou o grau de conversão dos compósitos experimentais. RFB e E apresentaram reduções significativas no material com 5% de fibras em relação ao material contendo apenas partículas. Os valores dos materiais experimentais foram compatíveis aos dos comerciais. (Apoio: FAPs - FAPESP - 2013/13805-7)

PNA099 **Influência do material de reembaçamento e do tipo de pino de fibra na distribuição de tensões e resistência à fratura em raízes bovinas**

Kasuya AVB*, Favarão IN, Paula MS, Machado AC, Spini PHR, Soares PV, Fonseca RB

Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.

E-mail: amandakasuya@hotmail.com

Fraturas de dentes tratados endodonticamente são decorrentes de razões biomecânicas, em sua maioria. Este trabalho analisou a distribuição de tensões e resistência à fratura de pinos confeccionado com um composto experimental (CE) (fibra de vidro (3mm) e partícula de carga em matriz de metacrilato), e comparou o material utilizado no reembaçamento de pinos de fibra de vidro. Quatro modelos 3D virtuais foram criados variando o tipo de pino de fibra de vidro: (I) industrializado; (I+RC) I reembaçado com resina; (I+EXP) I reembaçado com CE; (EXP) personalizado com CE. Critérios de σ_M (von Mises) e S1 (máxima principal) foram determinados para a avaliação da distribuição de tensões. Quarenta incisivos bovinos foram divididos nos mesmos quatro grupos (n=10). Após restaurados, os espécimes foram submetidos ao teste de resistência à fratura em um ângulo de 135º e velocidade de 0,5mm/min. Após a fratura, os padrões de fratura foram determinados: F1- núcleo; F2- pino; F3- raiz; F4- conjunto pino/núcleo/raiz. EXP demonstrou distribuição de tensões σ_M mais homogênea. Os dados de resistência à fratura submetidos à análise fatorial, ANOVA e teste de Tukey ($\alpha=5\%$), demonstraram significância para interação entre fatores ($p=,000$): I+EXP (669,55 \pm 107,71)A; I (620,72 \pm 59,29)A; EXP (506,54 \pm 27,07)B; I+RC (452,75 \pm 81,63)B. Não foram encontradas diferenças entre o padrão de fratura ($p=,595$) pelo teste de Kruskal Wallis.

CE aumentou a resistência quando usado para reembaçar pinos industrializados, e independentemente da sua utilização, apresentou menor concentração de tensões σ_M e S1.

PNA101 **Influência da silanização na resistência de união entre um cimento resinoso autoadesivo e uma cerâmica vítrea**

Gré CP*, Lopes GC, Monteiro-Junior S, Araújo E

Centro de Ciências da Saúde - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.

E-mail: c_sufi@hotmail.com

Diferentes tratamentos de superfície são propostos para aumentar a união às cerâmicas, entre eles a aplicação de silano. O trabalho avaliou a influência do silano na resistência de união à microtração entre um cimento resinoso autoadesivo e uma cerâmica vítrea reforçada com dissilicato de lítio. Foram utilizados dois blocos (11x9x4mm) de cerâmica (IPS e.max Press) que, após terem uma de suas superfícies polidas com lixas d'água (#220, 360, 600), foram limpos em banho ultrassônico e receberam um dos seguintes tratamentos: G1: condicionamento com ácido fluorídrico 10% (Condac) por 20s e aplicação de silano (Monobond S); G2: condicionamento com ácido fluorídrico 10% por 20s. Após a confecção de dois blocos de resina composta (Filtek Z350) com as mesmas dimensões dos blocos cerâmicos, o cimento (SpeedCem) foi aplicado sobre a superfície cerâmica e o bloco de resina assentado sobre o cimento. Um dispositivo com carga de 1Kg padronizou a cimentação. Após 24h em água destilada, os espécimes foram posicionados na máquina de cortes (ISOMET 1000) para confecção de filetes (n=25) para o teste de microtração, à 0,5mm/min. O tipo de fratura foi analisado em microscópio óptico (Olympus BX 60) com aumento de 20x. Não houve diferença estatisticamente significativa entre os grupos, sendo a média de resistência de união em megaPascals para G1 e G2 de 21,32 e 16,55 respectivamente. Em G1 e G2 a maioria das fraturas ocorreu na interface adesiva.

A resistência de união à microtração entre a cerâmica e o cimento não foi significativamente afetada pela aplicação de silano na superfície cerâmica.

PNA103 **Influência da técnica de fotopolimerização no grau de conversão de cimentos resinosos e na retenção de pinos de fibra de vidro à dentina**

Boing TF*, Gomes GM, Gomes JC, Gomes OMM

Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA.

E-mail: thaynaraboing@gmail.com

O propósito deste estudo foi avaliar a influência de duas técnicas de fotopolimerização no grau de conversão (GC) de cimentos resinosos, e na retenção de pinos de fibra de vidro (PFV) à dentina nas diferentes regiões radiculares (RR). Foram utilizados vinte pré-molares inferiores humanos, cujas raízes foram tratadas endodonticamente. Em seguida, foi realizado o preparo padronizado dos condutos, e as raízes foram divididas aleatoriamente em dois grupos (n=10), de acordo com o modo de fotoativação do cimento resinoso dual (RelyX U200 – 3M ESPE): GFC - modo de ativação Contínuo e GFS - modo de ativação início Suave (Ramp). Os PFV (WhitePost DC - FGM) foram cimentados de acordo com as recomendações do fabricante. Após uma semana, as raízes foram seccionadas transversalmente em seis discos com 1 mm de espessura cada, e os terços coronário (TC), médio (TM) e apical (TA) do canal radicular foram identificados. Para avaliação do GC os espécimes foram submetidos à Espectroscopia Micro-Raman e para verificação da resistência de união (RU) ao teste de push out. Os dados obtidos foram submetidos à ANOVA 2 fatores e Tukey ($\alpha = 0,05$). Em relação ao GC não houve diferença significativa entre as técnicas de fotoativação e nem entre as RR. Para RU o grupo GFS foi estatisticamente superior em relação ao GFC ($p=0,036$). O TA obteve valores de RU estatisticamente superiores em relação aos outros terços ($p<0,001$).

Concluiu-se que a RU foi afetada significativamente pela técnica de fotoativação e pela região radicular; já, o GC não foi afetado nem pela técnica de fotoativação e nem pela região radicular. (Apoio: Fundação Araucária)

PNA100 **Resistência à flexão e transformação de fase de uma zircônia parcialmente estabilizada por ítria em função do momento do jateamento**

Abi-Rached FO*, Martins SB, Almeida-Junior AA, Adabo GL, Goes MS, Fonseca RG

Materiais Odontológicos e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.

E-mail: filiabi@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar o efeito do momento do jateamento na resistência à flexão (RF) e na transformação de fase de uma zircônia parcialmente estabilizada por ítria. Espécimes da zircônia Lava (3M ESPE AG) foram obtidos e, com exceção do grupo controle (não jateado) (n=13), foram jateados com Al₂O₃ de 50 μ m em 3 momentos (n=13): após (PÓS); antes (PRÉ); ou antes e após (PP) a sinterização da zircônia. O ensaio de resistência à flexão 4 pontos foi realizado em máquina de ensaios mecânicos (EMIC DL2000). Os dados (MPa) foram analisados por ANOVA a 1 critério e teste Dunnett C ($\alpha=0,05$). A análise de transformação de fase (n=1) foi realizada pelo refinamento de Rietveld com os dados da difração de raios X. O momento do jateamento foi significativo ($P<0,001$). Os grupos não jateado (926,8 MPa) e PRÉ (816,3 MPa) apresentaram valores de RF estatisticamente semelhantes, porém valores menores que os grupos PÓS (1249,1 MPa) e PP (1181,4 MPa), sem diferença estatisticamente significativa entre eles. Os grupos não jateado, PÓS, PRÉ e PP mostraram, respectivamente, percentuais em massa de fase monoclinica de 0,0%, 12,2%, 0,0% e 8,6%.

Considerando a RF imediata, os grupos PÓS e PP exibiram o melhor comportamento. O jateamento, independentemente do momento, promove transformação de fase tetragonal para monoclinica, enquanto a sinterização tende a zerar o conteúdo de fase monoclinica. (Apoio: FAPESP - 2012/08960-0)

PNA102 **Avaliação das propriedades osteoindutora e osteocondutora de membranas poliméricas bioativas**

Gonçalves F*, Moraes MS, Bentini R, Carreira ACO, Kossugue PM,

Sogayar MC, Garcia CRS, Catalani LH

Bioodontologia - UNIVERSIDADE IBIRAPUERA.

E-mail: flaviappec@ig.com.br

O uso de membranas oclusivas na regeneração óssea/periodontal por si só apresenta limitações, sendo, frequentemente, utilizadas em associação com outros materiais. O uso de biomoduladores integrados a essas membranas constitui uma alternativa interessante para aumentar a eficácia destes materiais. O objetivo desse estudo foi sintetizar membranas poliméricas bioativas e avaliar sua capacidade osteoindutora e osteocondutora. Duas membranas foram produzidas por meio de eletrofiliação, sendo compostas por ácido poli-l-lactideo/colágeno/hidroxiapatita na proporção de 35:35:30 (PLLA/col/HA) ou co-polímero de ácido poli-l-lactideo com poli-succinato de isosorbil/colágeno/hidroxiapatita (PisPLLA/col/HA) na mesma proporção. Através de qRT-PCR, avaliou-se a expressão dos genes RunX, fosfatase alcalina (ALP) e osteocalcina (OCN) após cultura de células-tronco mesenquimais de polpa de dente decíduo em meio de diferenciação osteoblastica (ODM) ou basal por 7, 14 ou 21 dias. Os dados foram submetidos à ANOVA de um fator. O material PLLA/col/HA em ODM apresentou maior expressão gênica que o PisPLLA/col/HA para o RunX (2,5 e 0 vezes respectivamente) com pico em 7 dias; para a ALP (27 e 12 vezes) em 14 dias; e para a OCN (12 e 2 vezes) em 21 dias. Em meio basal não houve diferença na expressão do Runx; mas PisPLLA/col/HA apresentou maior expressão que o PLLA/col/HA para ALP (3,5 e 0,5 respectivamente) e OCN (3,5 e 0,5 respectivamente).

Ambos os materiais apresentaram capacidade osteocondutora e osteoindutora, entretanto, o PLLA/col/HA destacou-se na osteocondução e o PisPLLA/col/HA na osteoindução. (Apoio: FAPESP - 2010_17698-2)

PNA104 **Resistência de união à dentina de sistemas adesivos irradiados com LASER de Diodo: estudo in vitro**

Maenosono RM*, Bim-Junior O, Duarte MAH, Wang L, Palma-Dibb RG, Ishikiriana SK

Dentística, Endodontia e Materiais Odont - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURUR.

E-mail: rafamaenosono@hotmail.com

A irradiação LASER sobre os sistemas adesivos aplicados em dentina, antes de sua fotoativação, tem sido proposta para aumentar a resistência de união de restaurações adesivas. O objetivo foi avaliar o efeito da irradiação com LASER de Diodo ($\lambda = 970$ nm) sobre diferentes sistemas adesivos na resistência de união imediata à dentina. Oitenta molares humanos hígidos foram aleatoriamente distribuídos em 8 grupos (n=10) de acordo com o sistema adesivo: MP (Adper™ ScotchBond Multi-Purpose Plus - convencional não simplificado), SB (Adper™ SingleBond 2 - convencional simplificado), CSE (Clearfil™ SE Bond - autocondicionante não simplificado), EO (Adper™ EasyOne - autocondicionante simplificado); e respectivos grupos irradiados com LASER de Diodo (SiroLaser, Sirona Dental). Para avaliar a resistência de união foi realizado teste de microtração, obtendo-se valores em MPa, posteriormente analisados através de ANOVA a 2 critérios, seguido de Tukey para comparações individuais ($p\leq 0,05$). Os valores de resistência de união \pm desvio padrão para os grupos sem e com irradiação com LASER foram respectivamente: MP (40,10 \pm 10,95 / 35,82 \pm 7,17), SB (33,49 \pm 6,77 / 43,69 \pm 8,15), CSE (43,71 \pm 15,71 / 37,95 \pm 7,66) e EO (19,67 \pm 5,86 / 29,87 \pm 6,98).

A irradiação com LASER de Diodo provocou um aumento da resistência de união obtida pelos sistemas adesivos SB e EO, mostrando-se uma técnica promissora na obtenção de uma adesão mais efetiva de sistemas adesivos simplificados ao substrato dentinário. (Apoio: CNPq - 134356/2011-0)

PNA105 Interferência do modo de aplicação do silano na resistência de união entre cerâmica de dissilicato de lítio e cimento resinoso

Favarão J*, Zanini MM, Guarda GB, Aroca JP, Sicoli EA, Consani S, Camilotti V, Mendonça MJ

Pós Graduação Stricto Sensu - Mestrado - UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ.
E-mail: jamillefavarao@hotmail.com

O sucesso das restaurações cerâmicas condicionáveis advém de uma boa adesão e os silanos podem colaborar para a sua efetivação. O objetivo deste estudo foi avaliar a influência do modo de aplicação de diferentes silanos na resistência ao microcissalhamento da interface cimento resinoso e cerâmica. Foram confeccionadas amostras em cerâmica IPS E.max Press, divididas em 5 grupos experimentais (n=10): G1- Silano 3M ESPE, G2- Silano Angelus, G3- Silano FGM, G4- Silano Dentsply e G5- Silano Bisco. Os silanos foram aplicados seguindo as recomendações dos fabricantes. Sobre a superfície das cerâmicas previamente tratada foi aplicado por meio de matriz padronizada o cimento resinoso RelyX ARC-cerâmica. As amostras foram fotoativadas com LED Bluephase – 1200 mW/cm2 (Ivoclar Vivadent) por 30 segundos. Após 24 horas de armazenamento em 100% de umidade a 37°C, foi realizado o teste de microcissalhamento. Os resultados em MPa (G1: 22,39 ± 2,99; G2: 23,35 ± 4,08; G3: 26,05 ± 5,46; G4: 18,56 ± 4,09; G5: 25,26 ± 4,10) foram submetidos a análise de variância e ao teste de Tukey, $\alpha = 0,05$. A análise estatística mostrou valor de resistência de união significativamente inferior para o grupo G4. A análise do padrão de fratura mostrou predominância de falhas adesivas nos grupos G1 e G2. Nos grupos G3 e G5, maior porcentagem de falhas coesivas em cerâmica e no grupo G4, três tipos de fratura, adesiva, coesiva em cerâmica e mista, em porcentagens iguais.

Assim, foi possível concluir que o modo de aplicação do silano pode interferir na resistência de união da cerâmica avaliada ao cimento resinoso.

PNA107 Alteração de cor de resinas compostas por solução pigmentadora

Fonseca FG*, Modolo DRF, Xible AA

Pós-graduação Em Clínica Odontológica - UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO.
E-mail: ffonseca1@live.com

As resinas compostas preenchem os requisitos do binômio estética/ função e conservação da estrutura dentária. Contudo, a alteração de cor ao longo do tempo diminui a longevidade das restaurações. Diversos fatores contribuem para este fenômeno. Assim, este trabalho avaliou, in vitro, a variação na cor de duas resinas compostas fotopolimerizáveis com diferentes composições imediatamente após imersão em água ou vinho e após um tempo máximo de 21 dias. Foram confeccionados 40 discos (10 mm x 2 mm) de resina composta à base de BISGMA (Opallis, FGM, Brasil) e à base de TEGDMA (Tetric N-Ceram, Ivoclar Vivadent, Alemanha) e imersas em água (grupo Oa e grupo TCa) ou vinho (grupo Ov e grupo TCv). As resinas compostas eram inseridas em uma matriz metálica e sobre esta posicionada uma tira de poliéster seguida de uma lâmina de vidro e fotopolimerizadas com uma fonte de luz Halógena com potência de 450mW/cm2 por 40 segundos. A cor foi medida após a fotopolimerização, 7 e 21 dias por meio de um colorímetro (Easyshade, Vita). Os dados foram tratados com o teste estatístico Kruskal-Wallis ($p \leq 0,05$). A maior alteração de cor foi para o grupo TCv 21 dias ($\Delta E = 5,63 \pm 0,68$) enquanto a menor foi o grupo TCa após 7 dias ($\Delta E = 1,01 \pm 0,55$). A mudança de cor foi significativamente maior nos grupos imersos em vinho (TCv e OPv) quando comparada com as amostras armazenadas em água destilada (TCc e OPc).

A mudança de cor das resinas compostas aumentou dependendo da composição do material, do tempo de exposição e da substância de imersão, sendo que a presença de TEGDMA levou a uma maior mudança de cor na resina composta.

PNA109 Influência do preparo do esmalte no manchamento marginal de laminados cerâmicos

Borges MF*, Zago RR, Marqezan M, Susin AH, Durand LB

Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA.
E-mail: marcionofb@gmail.com

Os laminados ultrafinos cimentados diretamente sobre o esmalte sem preparo constituem uma alternativa estética conservadora aos laminados tradicionais. No entanto, pouco se sabe sobre a influência da presença ou ausência de preparo cavitário no manchamento marginal desse tipo de restauração. Assim, o objetivo deste trabalho foi avaliar o manchamento marginal de laminados cerâmicos cimentados com e sem o preparo do esmalte. Trinta e dois (32) incisivos inferiores permanentes hígidos foram selecionados e aleatoriamente divididos em dois grupos (n=16) com preparo (CP) e sem preparo (SP). Os preparos e a cimentação foram padronizados e realizados por um único operador. Cada grupo foi subdividido em dois subgrupos (n=8) que correspondem a diferentes meios de imersão – café e água. Após um período de imersão de 10 dias, foram feitas imagens em Esteromicroscópio com aumento de 20X de todas as faces dos corpos de prova. As imagens das interfaces foram avaliadas por três examinadores. Os dados foram submetidos aos testes estatísticos Kruskal-Wallis e Mann-Whitney. Os corpos de prova imersos no café apresentaram maior manchamento que os imersos na água, tanto no grupo CP e SP. As interfaces dos laminados do grupo CP mancharam mais do que os SP quando imersos em café. Porém quando imersos em água não houve diferença estatisticamente significativa entre os grupos.

Pode-se concluir que a interface dos laminados cerâmicos cimentados sobre esmalte preparado apresenta maior manchamento do que os laminados cimentados sobre o esmalte intacto quando submersos em solução corante.

PNA106 Efeito de tratamentos de superfície na resistência de união entre cerâmica de silicato de lítio reforçada por zircônia e cimento resinoso

Sato TP*, Anami LC, Melo RM, Valandro LF, Bottino MA

Materiais Odontológicos e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS.
E-mail: tatapsique@gmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar o efeito de tratamentos de superfície na resistência de união entre cerâmica de silicato de lítio reforçada por zircônia (ZLS) e cimento resinoso. A cerâmica VITA Suprinity foi cortada em blocos (12x8x7 mm) que foram cristalizados de acordo com as instruções do fabricante. Para avaliar os efeitos dos tratamentos de superfície na resistência adesiva, 18 blocos foram divididos aleatoriamente em três grupos: HF20- ácido fluorídrico a 10%, 20 seg (controle); HF40, ácido fluorídrico a 10%, 40 seg; CJ- jateamento com CoJet (25 seg, 2,5 bar, 15 mm). Todos os espécimes foram silanizados (Monobond S) e cimentados com Panavia F a blocos de resina Z250 recém polimerizados. Após 24 horas em água destilada a 37°C, foram obtidas microbarras de secção transversal de 1 mm2 utilizando-se máquina de corte sob refrigeração constante. O teste de resistência de união foi realizado em máquina de ensaios universal (0,5 mm.min-1, 20 kgf) e a resistência de união (MPa) foi calculada dividindo-se a carga para ruptura (N) pela área adesiva (mm2). Os dados foram estatisticamente analisados por ANOVA 1 fator e teste de Tukey (ambos, $\alpha = 5\%$). O condicionamento com ácido fluorídrico apresentou maiores valores de resistência de união entre cerâmica e cimento, sem diferença significativa para os diferentes tempos de condicionamento avaliados (HF20= 32,0 MPa, HF40= 34,5 MPa), mas o jateamento reduziu os valores de resistência de união (CJ= 24,5 MPa).

O condicionamento com ácido fluorídrico aparenta ser a melhor opção para adesão cerâmica ZLS/cimento resinoso. (Apoio: Fapesp - 23701-9)

PNA108 Avaliação da permeabilidade, microdureza e rugosidade superficial de esmalte humano após clareamento com cálcio ou flúor na composição

Bittencourt BF*, Rauen CA, Chidoski-Filho JC, Gomes GM, Gomes JC, Gomes OMM

Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA.
E-mail: brubita@hotmail.com

Avaliou-se o efeito de agentes clareadores com cálcio e flúor na rugosidade, microdureza e permeabilidade do esmalte humano. Foram utilizados 52 pré-molares. Para a rugosidade e microdureza, 20 espécimes sofreram avaliações iniciais (padrão Ra e Vickers, respectivamente). Os espécimes foram aleatoriamente divididos em 4 grupos (n=5): G1-sem clareamento(controle); G2- clareamento com peróxido de hidrogênio (PH) 35%; G3-PH 38%+flúor e G4-PH 35%+cálcio. Após os procedimentos clareadores, foram feitas as medidas de rugosidade e microdureza finais, e 32 espécimes (n=8) foram imersos em hipoclorito de sódio 1% (20min) e solução de nitrato de prata 50% (2h). Posteriormente, foram revelados e submetidos à ação de luz fluorescente (16h). Realizaram-se três cortes longitudinais e obtiveram-se imagens analisadas em Fotomicroscópio (100x), de acordo com os escores: 0: sem penetração do agente traçador; 1: Menos da metade da espessura do esmalte atingida pelo agente traçador; 2: Agente traçador atingindo metade da espessura do esmalte; 3: Toda o esmalte atingido pelo agente traçador, sem atingir dentina; 4: agente traçador atingindo dentina. Os dados de microdureza e rugosidade foram analisados por ANOVA um fator e Bonferroni, e teste t, e permeabilidade por Kruskal Wallis e Dunn. Observou-se rugosidade e permeabilidade significativamente maiores e microdureza diminuída nos grupos 2, 3 e 4 em relação ao G1 ($p < 0,05$).

Pode-se concluir que todos os agentes clareadores diminuíram a microdureza e aumentaram a permeabilidade e a rugosidade superficial do esmalte humano. (Apoio: CNPq)

PNA110 Resistência de união ao microcissalhamento de sistemas adesivos autocondicionantes em diferentes substratos dentinários

Kubo CS*, Piccioni MARV, Gonçalves AO, Campos EA

Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
E-mail: cinthiakubo@yahoo.com.br

A resistência de união dos sistemas adesivos em lesões cervicais escleróticas não cariosas têm sido avaliada, encontrando-se também na literatura a avaliação da performance de diferentes sistemas adesivos autocondicionantes com diferentes composições e diferentes pHs. Porém, não há estudos que investigaram simultaneamente o comportamento de união de adesivos autocondicionantes de dois passos e de passo único com diferentes pHs em dentina normal e hipermineralizada. Deste modo, o objetivo deste estudo foi avaliar a resistência de união de diferentes sistemas adesivos autocondicionantes em substrato dentinário normal e hipermineralizado artificialmente. Incisivos bovinos foram divididos em dois diferentes grupos de acordo com o tipo de dentina: normal e hipermineralizada artificialmente. Os dentes foram preparados para o teste de microcissalhamento utilizando quatro sistemas adesivos autocondicionantes. As variáveis foram analisadas através do teste Two-Way ANOVA complementado por Turkey considerando o nível de significância de 5%. Os valores de resistência de união (MPa) ao microcissalhamento foram: Clearfil=15,65, AdheSE=14,71, Easy One=21,92, OptiBond=28,43 e Clearfil=20,96, AdheSE=17,23, Easy One=31,79, OptiBond=23,29 para dentina normal e hipermineralizada, respectivamente, sem diferença significativa ($p > 0,05$).

Deste modo, pode-se concluir que, sistemas adesivos autocondicionantes com maior grau de acidez não oferecem necessariamente maior resistência ao microcissalhamento em dentina hipermineralizada.

PNA111 Avaliação clínica da efetividade e genotoxicidade do peróxido de carbamida 10% em pacientes fumantes

Geus JL*, Margraf LS, Bortoluzzi MC, Loguercio AD, Reis A, Kossatz S
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA.
E-mail: ju_degeus@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar clinicamente a efetividade, estabilidade da cor e genotoxicidade do clareamento caseiro com peróxido de carbamida (PC) 10% em pacientes fumantes e não fumantes. Foram selecionados 60 pacientes, sendo 30 fumantes (FU - grupo experimental) e 30 não fumantes (NF - grupo controle). O clareamento dental foi realizado com PC 10% (Whiteness Perfect - FGM, Joinville, Santa Catarina, Brasil) pelo período de 3 h diariamente, durante três semanas. A cor foi avaliada por meio da escala Vita Bleachedguide 3D-MASTER (Vita Zahnfabrik, Bad Säckingen, Alemanha), inicialmente, durante o clareamento dental (1ª, 2ª e 3ª semanas) e após este procedimento (1 semana e 1 mês). A genotoxicidade do clareamento foi avaliada através da frequência de micronúcleos (MN) do tecido gengival, antes e após o clareamento dental. Os dados foram avaliados por análise de variância de dois fatores para medidas repetidas e teste de Tukey para o contraste das médias ($\alpha = 0,05$). A variação de unidades de escala Vita (Δ UEV) mostrou efetividade do clareamento dental em ambos os grupos após três semanas de tratamento (4 a 5 UEV), a qual se manteve estável após um mês de avaliação ($p = 0,174$). A frequência de MN no grupo experimental ($3,7 \pm 2,0$) foi maior que no grupo controle ($1,4 \pm 2,2$), sendo estatisticamente significante (p). Pode-se concluir que a efetividade do clareamento dental não foi afetada pelo hábito de fumar e o clareamento dental com peróxido de carbamida 10% pode ser considerado um procedimento seguro.

PNA113 Influência do óxido bis-alquil fosfínico e quitosana nas propriedades físicas de resinas experimentais

Silva ID*, Oliveira DCRS, Sendyk WR, Sinhoretini MAC, Roman-Torres CVG, Cogo K, Boaro LCC, Brandt WC
Odontologia - UNIVERSIDADE SANTO AMARO.
E-mail: isaiasonzetti@ig.com.br

O objetivo foi avaliar o grau de conversão (GC), resistência à flexão (RF) e módulo flexural (MF) de resinas experimentais contendo óxido bis-alquil fosfínico (BAPO) e quitosana (QTS). Foi preparada uma matriz resinosa de BisGMA e TEGDMA e a ela incorporado o sistema fotoiniciador padrão CQ ou o sistema fotoiniciador alternativo BAPO. A estas resinas quatro diferentes concentrações de QTS (0,0wt%; 0,5wt%; 1wt% e 2wt%) foram adicionadas, dessa forma criando oito grupos a serem analisados. A fotoativação foi realizada durante 20s com o LED BluePhase-Ivoclar. Em seguida, o GC foi analisado em FTIR (Spectrum100). RF e MF foram testados em máquina de ensaio universal (DL500-EMIC). As médias foram avaliadas através de two way-ANOVA e teste de Tukey (5%). De acordo com os resultados de GC (%) as resinas contendo BAPO(78,4) > CQ (52,3), RF(MPa) BAPO(101,4) > CQ(48,5) e MF(GPa) BAPO(1,4) > CQ(0,5). A adição de QTS nas resinas contendo CQ aumentou os valores de GC e RF independente da concentração usada. Enquanto que os valores de MF aumentaram de acordo com o aumento da concentração de QTS. Nas resinas contendo BAPO, adição de QTS não influenciou os resultados.

A adição de BAPO e QTS não prejudicou as propriedades das resinas, podendo inclusive aumentá-las. (Apoio: FAPESP - 2013/15771-2)

PNA115 Efeito do silano pré-aquecido sobre a resistência de união entre cimentos resinosos e cerâmica de dissilicato de lítio

Dominguez JA*, Sarmiento TSN, Castillo MP, Gomes OMM
Pós-graduação, Strictu Sensu Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA.
E-mail: johnalexis.dominguez@gmail.com

O objetivo do estudo foi avaliar o efeito do silano pré-aquecido na resistência de união (RU) entre cimentos resinosos cerâmica de dissilicato de lítio. Foram preparados 48 discos de cerâmica de dissilicato de lítio (Ivoclar Vivadent) de 16 mm de diâmetro e 1 mm de espessura, os quais foram divididos aleatoriamente em 4 grupos: Grupo NS- condicionamento com ácido fluorídrico 9,6% por 20 segundos, Grupo S- condicionamento com ácido fluorídrico 9,6% por 20 segundos+ aplicação do silano por 1 minuto (Prosil, FGM); Grupo SS- condicionamento com ácido fluorídrico 9,6% por 20 segundos+ aplicação do silano por 1 minuto e aquecimento por 1 minuto; Grupo SH- condicionamento com ácido fluorídrico 9,6% por 20 segundos+ aplicação do silano por 1 minuto e secagem em forno EP 5000 (Ivoclar Vivadent). Todos os grupos foram subdivididos em dois subgrupos (Relyx ARC e U200) (n=6), os quais foram posicionados dentro de Tygons de 0,9 mm de diâmetro e 1 mm de altura, e então colocados sobre a superfície das cerâmicas e fotopolimerizados por 60 seg com Lampada LED Bluephase G2. Realizou-se teste de microcissalhamento (velocidade 1 mm/min) e os dados foram analisados por ANOVA dois fatores com pós-teste de Bonferroni ($\alpha=0,05$). Resultados de RU (em MPa) para o cimento Relyx ARC foram: GNS- 09,3±3,46; GS- 12,4±3,20; GSS- 13,5±3,75; GSH- 12,9±4,21; e para o cimento U200: GNS- 12,1±4,89; GS- 12,1±3,71; GSS- 14,4±3,33; GSH- 22,6±4,33.

Concluiu-se que o pré-aquecimento do silano aumenta os valores de RU entre ambos os cimentos e a cerâmica de dissilicato de lítio.

PNA112 Avaliação in vitro e in situ da contração de polimerização de um cimento resinoso dual

Bakaus TE*, Franco APGO, Pulido CA, Karam LZ, Kalinowski HJ, Gomes OMM, Gomes GM
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA.
E-mail: tatabakaus@hotmail.com

O objetivo do estudo foi avaliar in vitro e in situ, por meio de sensores de fibras de Bragg, o comportamento de um cimento resinoso (CR) dual convencional (RelyX ARC/3M ESPE) utilizado para a cimentação de pinos de fibra de vidro (PFV). No ensaio in situ (SARC) foram selecionados 10 dentes unirradiculares, tratados endodonticamente e preparados para receber PFV. Sensores de redes de Bragg foram inseridos no interior do canal na posição cervical para medir a contração de polimerização do CR. No ensaio in vitro (VARC), os sensores de Bragg mensuraram as deformações de uma porção do cimento entre laminulas de vidro distantes 1 mm entre si (n=10). Todos os espécimes foram fotoativados por 40 s com aparelho LED (Radii Plus/SDI), e foi realizado o monitoramento do comportamento do CR (contração de polimerização) imediatamente após a fotoativação até uma hora, e os dados de deformação do CR foram registrados em μ Strain(μ E). Os dados obtidos das avaliações in vitro e in situ foram comparados por meio do teste t-student não pareado. O grupo SARC apresentou valores levemente maiores de contração de polimerização ($-350,74 \pm 27,1 \mu$ E) comparado com o VARC ($-346,33 \pm 76,84 \mu$ E); porém, a diferença não foi estatisticamente significativa ($p=0,8661$). O comportamento do CR em ambos os testes (SARC e VARC) foi similar, apresentando os maiores valores de contração de polimerização nos primeiros minutos após a fotoativação do CR.

Concluiu-se que em ambos os testes analisados (in vitro e in situ) o cimento resinoso RelyX ARC apresentou o mesmo comportamento quanto a sua contração de polimerização (Apoio: CAPES)

PNA114 Estudo in situ do efeito de uma suspensão neutralizante no controle da erosão no esmalte

Alves MSC*, Bridi EC, Mantilla TF, França FMG, Basting RT, Turssi CP
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
E-mail: socorro.odonto@gmail.com

O bochecho com suspensão antiácida após episódios erosivos tem sido sugerida como uma estratégia preventiva por possuir efeito neutralizante, minimizando o desgaste dental. O objetivo deste trabalho in situ foi avaliar a ação de uma suspensão antiácida - à base de alginato de sódio, bicarbonato de sódio e carbonato de cálcio - no controle do desgaste do esmalte, após simulação de desafios erosivos de origem intrínseca. Participaram 12 voluntários usando um dispositivo palatino contendo dois fragmentos de esmalte bovino esterilizado. O estudo foi do tipo crossover 2x2, sendo que cada fase teve duração de 5 dias. Em cada fase, um dos dois espécimes montados no dispositivo palatino foi exposto, ex-vivo, a uma solução de ácido clorídrico que simula o suco gástrico (0,01M, pH=2) por 2 min. O outro corpo de prova não foi erodido. Imediatamente após o desafio erosivo, o aparelho retornou à cavidade oral para que os voluntários bochechassem a suspensão antiácida ou água deionizada por 1min. O desgaste foi avaliado por perfilometria óptica. A ANOVA a dois critérios para medidas repetidas ($p = 0,015$) e o teste de Tukey demonstraram que em relação ao bochecho com água deionizada [$6,98 \mu$ m ($1,77 \mu$ m)], o desgaste do esmalte foi significativamente menor quando se bochechou a suspensão antiácida [$4,36 \mu$ m ($2,79 \mu$ m)] após os episódios erosivos.

O bochecho com uma suspensão antiácida parece representar uma estratégia para o controle da erosão do esmalte de origem intrínseca.

PNA116 Avaliação da resistência de união e características da zona híbrida em dentina erosionada tratada com pastas dessensibilizantes

Cardenas AFM*, Siqueira FSF, Gomes GM, Chibinski ACR, Gomes OMM, Gomes JC
Dentística Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA.
E-mail: andresfelipemillancardenas@hotmail.com

Avaliou-se "in vitro" o efeito da aplicação prévia de uma pasta fluoretada com biovidro (Novamin®) e uma pasta com fosfopéptido de caseína-fosfato de cálcio amorfo (CPP-ACP) em dentina erosionada na resistência de união (RU) e morfologia da camada híbrida, utilizando três sistemas adesivos. Sessenta molares humanos foram cortados até a exposição da dentina média. Após padronização da smear layer, os dentes foram divididos aleatoriamente em 3 grupos (n=20) de acordo com o sistema adesivo: G1- Adper Single Bond 2 /3M-ESPE™; G2- AdheSE Ivoclar/Vivadent e G3- Single Bond Universal /3M-ESPE™. Antes da aplicação do sistema adesivo, cada grupo foi subdividido em 4 subgrupos (n=5), de acordo com o tratamento ao qual a dentina foi submetida: S1- dentina hígida, S2- dentina erosionada, S3- dentina erosionada + Novamin® e S4- dentina erosionada + CPP-ACP. Após aplicação e fotoativação dos sistemas adesivos, os dentes foram restaurados, armazenados em água por 24h, seccionados em "palitos" (0,8 mm²) e submetidos ao teste de microtração. Dois "palitos" de cada condição experimental foram selecionados para análise em Microscopia Eletrônica de Varredura. Os dados de RU foram analisados por ANOVA 2 fatores e Tukey ($\alpha=0,05$). A média de RU para o G1S3 ($53,39 \pm 7,88$ MPa) foi estatisticamente superior ao G2S3 ($23,35 \pm 6,90$ MPa) e G3S3 ($36,21 \pm 9,16$ MPa). As fotomicrografias para G1S3, G1S4, G3S3 e G3S4 apresentaram presença de tags mais homogêneas.

A aplicação de pastas dessensibilizantes foi capaz de manter ou melhorar os valores de RU para esse substrato.

PNA117 Efeito de diferentes tratamentos da superfície da zircônia na resistência adesiva de cimentos resinosos autoadesivos

Zanatta RF*, Esper MALR, Borges AB, Pucci CR, Torres CRG

Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS.

E-mail: zanatta.rayssa@gmail.com

O estudo avaliou o efeito de diferentes tratamentos de superfície da zircônia na resistência adesiva de dois cimentos resinosos autoadesivos. Foram obtidas duzentas e oito amostras cilíndricas de zircônia Y-TZP, sendo metade com diâmetro de 3 mm e metade com 4,5 mm, após sinterização. As amostras foram divididas em 4 grupos (n=26), de acordo com o tratamento de superfície: Ctrl. (controle - nenhum tratamento), Jat. (jateamento com partículas de Al₂O₃), Roc. (jateamento com Al₂O₃, seguido da silicização com Rocatec e aplicação do silano) e Laser (aplicação do laser de Nd:YAG - 20Hz, 100mJ e 0,2J/cm²). A rugosidade (Ra) de todas as amostras foi obtida após o tratamento, e foram aleatoriamente divididas em dois subgrupos de acordo com o tipo de cimento (n=13): RelyX U200 e Bifix SE. Os cilindros de 3 mm de diâmetro foram cimentados nos de 4,5 mm e a resistência adesiva (Rs) foi obtida por meio de teste de cisalhamento. Os dados de Rs e Ra foram analisados usando ANOVA e teste de Tukey ($\alpha=0,05$). O teste ANOVA-two way revelou diferença para o tipo de tratamento de superfície (p=0,00), com Laser e Roc apresentando maiores valores. Para o tipo de cimento (p=0,73) e a interação dos grupos (p=0,81) não houve diferença. Com relação à rugosidade, o teste de Anova One-way revelou diferença para o tipo de tratamento (p=0,00), com Laser apresentando maiores valores.

Diante dos resultados, pôde-se concluir que independente do tipo de cimento utilizado, o laser de Nd:YAG apresentou uma superfície mais rugosa e maiores valores de resistência de união comparado com o jateamento, a silicização e o grupo controle.

PNA119 Avaliação de técnicas restauradoras alternativas para preenchimento de canais radiculares excessivamente alargados

Gomes GM*, Gomes OMM, Gomes JC, Loguerio AD, Calixto AL, Reis A

Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA.

E-mail: giomongruel@gmail.com

Avaliou-se a resistência de união (RU) e resistência à fratura (RF) de técnicas restauradoras para preenchimento de canais radiculares excessivamente alargados após fadiga mecânica (FM). Raízes de 84 pré-molares foram tratadas endodonticamente e, após uma semana, realizou-se o preparo dos condutos, de maneira a simular um canal radicular excessivamente alargado, com exceção do grupo controle positivo (GCP), em que foi cimentado um pino pré-fabricado (PPF) com calibre compatível ao diâmetro do conduto. Nos outros condutos alargados, técnicas restauradoras alternativas de preenchimento dos canais radiculares foram empregadas: GCN - grupo controle negativo (PPF de diâmetro inferior ao conduto), GPA - PPF + pinos acessórios, GAD - pino anatômico direto, GAI - pino anatômico indireto e GRR - reforço radicular com resina composta + PPF. Após cimentação dos pinos (Excite DSC e Variolink II), coroas de resina indireta foram cimentadas sobre núcleos de resinas compostas e os espécimes foram submetidos à FM (1,2 x 106 ciclos, 40 N). Em seguida foram realizados os testes de RU (n=8) e de RF (n=6). Os dados obtidos foram analisados por ANOVA e Scheffé ($\alpha=0,05$). Em relação à RF, todas as técnicas alternativas apresentaram desempenho intermediário, sendo semelhantes a ambos os grupos controles; em relação à RU, apenas os grupos GAD e GAI foram semelhantes para a condição de adaptação ideal (GCP).

Pode-se concluir que o uso de pinos anatômicos diretos e indiretos deve ser primeira opção para cimentação de pinos de fibra de vidro em canais radiculares excessivamente alargados.

PNA121 Análise de AFM, microdureza superficial do esmalte e variação do pH de géis clareadores para pacientes com dispositivo ortodôntico fixo

Montenegro AF*, Arana G, Arana DF, Arana-Gordillo LA, Coelho U,

Jadad E, Farago PV, Gomes OMM

Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA.

E-mail: andres.montenegro@arana.com.co

Este estudo avaliou os efeitos da aplicação de dois géis de peróxido de hidrogênio (PH) para pacientes portadores de aparelho ortodôntico fixo (Três White Ortho [TWO] e TrêsWhite Supreme [TWS], com 8% e 10% de PH respectivamente) na microscopia de força atômica (AFM), microdureza superficial do esmalte dental e variação do pH dos géis durante a aplicação dos mesmos. Para o teste de microdureza e AFM foram usados 60 fragmentos de esmalte obtidos a partir de 20 coroas de molares hígidos. A microdureza foi mensurada com ponta Knoop com carga 100 g e tempo de aplicação de 30 s no tempo imediato e 1 semana após o tratamento. O teste de AFM foi utilizado para obter imagens ilustrativas da superfície do esmalte e analisar a rugosidade da superfície do esmalte, antes e após o tratamento clareador. Foram obtidas 3 fotografias de 30 μ m x 30 μ m de cada fragmento. A variação do pH dos produtos foi mensurada mantendo uma temperatura padronizada dos géis a 37°C \pm 1°C, realizando três mensurações em quatro diferentes períodos de tempo do começo ao fim do clareamento. Os dados de microdureza foram submetidos ao teste t de Student. Os valores de pH foram submetidos ao teste estatístico t. A microdureza sofreu uma diminuição significativa após aplicação dos géis TWO (310,8 \pm 22,9 para 296,2 \pm 19,3) e TWS (307,3 \pm 23,6 para 294,1 \pm 26,1). O pH de ambos os grupos foram estatisticamente diferentes com tendências a alcalinização e acidificação para os grupos TWO e TWS respectivamente.

Concluiu-se que ambos géis testados alteram as propriedades superficiais do esmalte, apresentando variação nos valores de pH. (Apoio: CAPES)

PNA118 Adaptação marginal externa de resinas Bulk-Fill em classe II após termociclagem

Santos RSS*, Gonçalves LM, Tavares RRJ, Tonetto MR, Pinto SCS, Bandéca MC

Pós-graduação - CENTRO UNIVERSITÁRIO DO MARANHÃO.

E-mail: reidsonstanley@hotmail.com

O uso do adesivo autocondicionante (AC) em restaurações de Classe II com resina composta tipo Bulk-fill é incerto. O estudo avaliou a adaptação marginal externa de restr. classe II com resina composta Bulk-fill utilizando AC. Preparos cavitários de classe II, tipo slot vertical, foram realizados em 40 pré-molares humanos e submetidos a restaurações em resina composta, divididos em 4 grupos: G1- XP Bond (Condicionamento Total (CT); Dentsply) + SureFill SDR (Dentsply)+ TPH (Dentsply); G2- Xeno (AC, Dentsply) + SureFill SDR + TPH; G3- XP Bond + TPH; e G4- Xeno + TPH. Os espécimes foram submetidos a termociclagem (10.000 ciclos, 5,0 e 55°C). Duplicações em resina epóxi foram realizadas antes e após a termociclagem. As duplicações foram avaliadas em microscopia eletrônica de varredura e as imagens foram analisadas em Image J para obtenção dos valores de desadaptação. Não houve diferença estatisticamente significante entre os grupos antes da termociclagem (375,6+312,4; 583,7+398,5; 219,7+236 e 314,4+365,8 pixel/mm², respectivamente) (p>0,05). O G3 (453,5+120,7 pixel/mm) apresentou diferença estatisticamente significante em comparação aos demais grupos (G1-1060+675,2; G2 1345,1+992,3; G4: 1157,4+1504,2 pixel/mm²) após termociclagem (p<0,05). Todos os grupos apresentaram um aumento estatisticamente significante da desadaptação das restaurações após a termociclagem (p<0,05).

Conclui-se que a restauração com resina bulk-fill e AC comportou-se igualmente antes e após a termociclagem. A resina composta TPH associado ao CT teve a melhor performance de adaptação marginal externa.

PNA120 Avaliação do grau de conversão e microdureza de quatro cimentos resinosos sob uma cerâmica de alta translucidez

Sakamoto-Junior AS*, Tomal TA, Gomes OMM, Gomes JC

Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA.

E-mail: antoniosakamotojr@gmail.com

Na odontologia, as restaurações indiretas adesivas são muito utilizadas, sendo a cimentação adesiva, um dos passos mais críticos, pois para a obtenção de propriedades mecânicas adequadas do cimento resinoso é necessário uma adequada polimerização. Há vários tipos de cimentos resinosos dependendo da forma de ativação, onde cada um possui suas vantagens. Assim, foram avaliados a Microdureza Knoop (HK) e Grau de conversão (GC) FTIR de 4 tipos de cimentos resinosos (2 fotoativados e 2 duais), verificando sua polimerização através de uma cerâmica de alta translucidez com 1,5 mm de espessura. Foram confeccionados 20 corpos de prova (cp) para cada cimento, 10 para o teste de HK e 10 para o de GC, no grupo controle os cimentos foram fotopolimerizados por 60 seg sem a interposição da cerâmica, (n=5). As amostras foram armazenadas em recipiente a prova de luz, por 24h em uma estufa a 37 ° C. No teste de HK os cps foram polidos e realizados 4 indentações com 50g por 15 segundos. No teste de GC os cps foram triturados e confeccionado pastilhas com Kbr e foram mensurados a absorbância, na qual foram diretamente relacionados à diminuição da absorção de 1,639 cm⁻¹ nos espectros FTIR. Os resultados foram submetidos à análise de variância de 2 fatores e pós-teste de Bonferroni ($\alpha=0,05$). Os valores de GC e HK foram maiores para os cimentos duais tanto no grupo controle e sob o disco cerâmico, onde a atenuação causada pela cerâmica causou uma redução próxima a 30% no GC dos cimentos fotoativados.

Assim, restaurações que possuam espessuras igual ou superior a 1,5mm deve-se optar por cimento resinoso dual.

PNA122 Efeito dos protocolos de irrigação na resistência de união do cimento endodôntico à base de resina epóxi

Magno MB*, Nylander TCM, Klautau EB, Santos SSC, Pessoa OF

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ.

E-mail: marcela.magno@hotmail.com

As soluções irrigadoras utilizadas na remoção da smear layer formada após a instrumentação do canal radicular causam alterações na superfície da dentina humana, interferindo diretamente na adesão dos cimentos endodônticos. Sabendo que a perfeita adaptação da obturação é um dos determinantes do sucesso a longo prazo do tratamento endodôntico, o presente estudo visa avaliar o efeito de novos protocolos de irrigação, menos agressivos à dentina, na resistência de união de um cimento a base de resina epóxi. Trinta e cinco unirradiculares humanos foram instrumentados, irrigados com hipoclorito de sódio (NaOCl) 2,5% e aleatoriamente distribuídos, de acordo com o irrigante final: G1- água destilada; G2- ácido etilendiaminotetracético (EDTA) 17%; G3- EDTA 17% seguido de NaOCl 2,5%; G4- hidroxietileno bi-fosfonado (EHDP) 18%; e G5- EHDP 18% seguido de NaOCl 2,5%. Os canais foram obturados com AH Plus. As raízes foram seccionadas e o ensaio demicro-push out foi realizado em três fatias por terço radicular. Os resultados foram analisados utilizando o teste estatístico ANOVA para os terços cervical e apical e Kruskal-Wallis para o terço médio. Não foram encontradas diferenças estatísticas significativas entre os grupos e entre os terços (p \geq 0,05). A falha coesiva foi predominantemente observada.

Portanto, o uso de quelantes fracos (EHDP), associados ou não à irrigação final com NaOCl, não interferem na resistência de união de cimentos a base de resina epóxi, sendo tão eficientes quanto protocolos já aceitos na literatura.

PNA123 Efeito do uso de vitrocerâmica bioativa em dentina hígida e cariada: análise da resistência de união de compósito

Morais RC*, Geraldini S, Pardini LC, Pires-de-Souza FCP

Materiais Dentários e Prótese - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

E-mail: renata.costa.morais@usp.br

Tem-se observado aumento no uso de sistemas bioativos e, na literatura, encontram-se relatos sobre seu uso quanto à capacidade de auxiliar na remineralização de tecidos e no aumento da resistência de união de compósitos. O objetivo do estudo foi avaliar a influência da aplicação de vitrocerâmica bioativa na resistência de união de compósito em dentina afetada por cárie, comparando-a à dentina hígida. Oitenta molares humanos, 40 hígidos e 40 cariados, foram selecionados. Após planificação das superfícies oclusais, os dentes foram separados em 4 grupos (n=10) e restaurados com compósito (5mm): G1 - condicionamento ácido, lavagem e secagem + Biosilicato + sistema adesivo + compósito; G2 - idem Grupo 1, sem Biosilicato; G3 - sistema adesivo autocondicionante + Biosilicato + compósito; G4 - idem Grupo 3, sem Biosilicato. Os dentes foram seccionados em palitos (0,9 mm) e submetidos ao ensaio de microtração na Máquina Universal de Ensaios (0,5 mm/min) até a fratura. A análise dos resultados (2-way ANOVA, Bonferroni, p<0.05) demonstrou que os dentes hígidos apresentaram os maiores valores de resistência de união (p<0.05), sendo que para G1 e G3 houve diferença estatisticamente significante (p<0.05) em relação a G2 e G4. Em relação aos dentes cariados, não houve diferença significativa (p>0.05) entre os grupos, mas G1 e G3 foram diferentes (p<0.05) quando comparados aos mesmos grupos dos dentes hígidos.

Concluiu-se que a resistência de união do compósito aumentou para os dentes hígidos tratados com vidro bioativo. (Apoio: FAPs - FAPESP - 2013/12215-1)

PNA125 Cimentos Autoadesivos e Universais: Ativação Química ou Dual?

Lima EA*, Santos RA, Durão MA, Sousa YC, Guerra FMB, Nascimento AS, Dantas DCRE, Silva RB

UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO.

E-mail: eliane_alveslima@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar a resistência de união à dentina de cimentos Autoadesivos e Universais através do teste de "push-out" quando submetidos à ativação dual (Grupo FA) e quando ativados apenas quimicamente (Grupo NF). Foram utilizados 120 incisivos bovinos, os quais tiveram suas raízes removidas e o esmalte desgastado até a obtenção de blocos planos de dentina com 2 mm de altura. Posteriormente preparos cavitários padronizados foram realizados. Após obtidas as restaurações indiretas as mesmas foram cimentadas utilizando-se os cimentos Autoadesivos Set (SDI) (SET), RelyX U200 (3M/ESPE) (RXU), SmartCem 2 (DENTSPLY) (SC), os Universais Duo-Link (Bisco) (DL), RelyX Ultimate (3M/ESPE) (RU) e o cimento convencional RelyX ARC (3M/ESPE) (RX) como grupo controle. Todos os cimentos foram aplicados de acordo com os fabricantes, sendo os cimentos do grupo (NF) manipulados em câmara escura para evitar a exposição à luz. Os corpos de prova foram armazenados em água destilada a 37°C durante 24 horas, logo após sendo submetidos ao teste biomecânico. Os dados coletados foram submetidos à análise estatística. Avaliando-se os resultados pode-se observar os maiores valores de resistência de união dos cimentos Autoadesivos e Universais quando fotoativados, apresentando os Universais, resultados significativamente melhores em relação aos demais estudados.

Podendo-se concluir que a ativação química não é suficiente para promover uma resistência de união adequada. (Apoio: CAPES)

PNA127 Efeitos do ascorbato de sódio e alfatocoferol em dentes tratados endodonticamente submetidos a clareamento dental

Basso KCFJ*, Galoza MOG, Victorino KR, Keine KC, Palma-Dibb RG, Campos EA, Oliveira-Júnior OB, Kuga MC

Ciências Odontológicas - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.

E-mail: kerenjordan@hotmail.com

Os objetivos foram avaliar a resistência à fratura da coroa dental, formação da camada híbrida e resistência de união do sistema adesivo, após clareamento dental com peróxido de hidrogênio a 38% e antioxidantes gel a 10%, em dentes bovinos. Experimento 1: 50 incisivos foram divididos em cinco grupos (n=10). A partir do grupo 2, todos receberam tratamento endodôntico. G1: hígido, G2: restaurado, G3: clareado e restaurado, G4: clareado, ascorbato de sódio e restaurado, G5: clareado, alfatocoferol e restaurado. O teste de resistência à fratura foi após 24h. Experimento 2: todos receberam tratamento endodôntico. G1: restaurado, G2: clareado, G3: ascorbato, G4: alfatocoferol. O protocolo de clareamento, antioxidantes e restauração foi igual nos três experimentos. A camada híbrida foi analisada em microscópio laser confocal a 1024X. Experimento 3: a superfície dentinária foi desgastada e incluída em resina acrílica autopolimerizável em cilindro de PVC. Grupos semelhantes ao experimento 2. Foram confeccionados cilindros de resina composta e aderidos à dentina tratada. O teste de microcisalhamento foi após 24h. Os dados foram analisados pelos testes de Kruskal-Wallis e Dunn. Experimento 1: G1 apresentou maior resistência à fratura que demais grupos, que foram semelhantes entre si. Experimento 2: a formação da camada híbrida foi significativamente maior nos G1 e G3. Experimento 3: a resistência de união nos G1 e G3 foi significativamente superior.

Os antioxidantes não aumentaram a resistência a fratura. O ascorbato de sódio foi eficaz na formação de camada híbrida e aumento da força de união.

PNA124 Eficácia de um dentifício contendo partículas clareadoras no tratamento da descoloração dentária: um ensaio clínico randomizado

Sousa JP*, Lins RBE, Sampaio FC, Meireles SS

Odontologia Infantil - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.

E-mail: jossariasousa@gmail.com

Objetivou-se avaliar a eficácia de um dentifício clareador contendo partículas azuis no tratamento da descoloração dentária. Este ensaio clínico randomizado duplo-cego seguiu o guia publicado pelo CONSORT. Setenta e cinco indivíduos com média de cor C1 ou mais escura nos seis dentes ântero-superiores foram randomizados em três grupos de tratamento (n= 25): G1- dentifício convencional, G2- dentifício clareador contendo partículas azuis e G3- clareamento dentário com peróxido de carbamida a 10%. Os indivíduos do G1 e G2 foram instruídos a escovarem os dentes por 90 s, duas vezes ao dia por duas semanas. O G3 usou o peróxido de carbamida a 10% em moldeira individual 4h/noite durante duas semanas. Avaliações da cor dentária foram realizadas com espectrofotômetro digital no baseline, após primeira aplicação e após duas e quatro semanas. A percepção estética quanto à aparência da cor dentária foi avaliada com escala analógica visual. Em todos os períodos de avaliação não houve diferença estatisticamente significante entre G1 e G2, considerando os parâmetros de cor do CIEL*a*B* (p> 0,3) e as médias de cor da escala Vita (p> 0,7). Na segunda semana de avaliação, o valor de ΔE^* para o G3 foi estatisticamente maior (9,2) do que para o G1 (2,3) ou para o G2 (2,1) (p= 0,0001). G1 e G2 relataram maior insatisfação com a aparência dentária do que G3 (p= 0,0001).

Concluiu-se que o dentifício clareador contendo partículas azuis resultou em nenhuma mudança significante na cor dentária, assim como o dentifício convencional. (Apoio: CAPES)

PNA126 Ação triboquímica do ciclo mastigatório na resistência de união de resinas compostas

Contente MMMG*, Borsatto MC, Pires-de-Souza FCP, Pardini LC, Tonani R, Galo R

Materiais Dentários e Prótese - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

E-mail: contentemarta@hotmail.com

A ação triboquímica da mastigação promove alterações nos materiais odontológicos restauradores que podem gerar alteração dos contatos ideais entre os dentes, falha na eficiência do sistema mastigatório e alteração das superfícies da mastigação. O objetivo do trabalho foi avaliar a degradação por meio da simulação do ciclo mastigatório na resistência de união (RU) das resinas compostas (RC) Filtek P90 (P) e Z250 (Z) com (CC) e sem contaminação salivar (SC). A amostra foi dividida em 12 grupos (n=5): P1 e Z1, SC/contra dente decíduo (DD); P2 e Z2, CC/contra DD; P3 e Z3, SC/contra dente permanente (DP); P4 e Z4, CC/ contra DP; P5 e Z5 SC (controle); P6 e Z6 CC (controle). Ensaios de tribo corrosão foram efetuados na configuração pino-placa de deslizamento linear alternativo (3N/1Hz), 900 ciclos/ 15 min. O ensaio de cisalhamento foi realizado em máquina de ensaio universal EMIC (50Kg, 0,5mm/min) e os valores de RU (MPa) foram: P1 11,20 ($\pm 1,44$); P2 9,28 ($\pm 1,88$); P3 8,94 ($\pm 1,03$); P4 5,76 ($\pm 1,47$); P5 17,50 ($\pm 3,28$); P6 15,31 ($\pm 1,19$); Z1 12,17 ($\pm 1,56$); Z2 9,60 ($\pm 1,56$); Z3 10,79 ($\pm 3,33$); Z4 9,14 ($\pm 2,06$); Z5 9,77 ($\pm 2,27$) e Z6 9,22 ($\pm 1,98$). Os resultados (1-way ANOVA Duncan's test p<0,05) demonstraram que os estímulos triboquímicos e a contaminação salivar interferiram negativamente nos valores de RU quando a resina composta P90 foi avaliada. As pistas de desgaste foram caracterizadas por MEV, EDX e XRD.

Concluiu-se que o ciclo mastigatório diminuiu a resistência ao cisalhamento da resina composta P90 e não interferiu na resina composta Z250. (Apoio: CNPq)

PNA128 Avaliação da eficiência do tratamento de superfície em zircônia e do primer Signum Zirconia Bond sobre a resistência de união

Oliveira RP*, Ayala MD, Maeda FA, Brandt WC, Trindade FZ, Miranda-Jr. WG, Boaro LCC

UNIVERSIDADE SANTO AMARO.

E-mail: 1550@prof.ipocporto.com.br

Recentemente foi lançado no mercado um novo primer específico para zircônia, o Signum Zircônia Bond (SZB). Primer este que melhoraria a adesão da zircônia aos cimentos resinosos usados em odontologia. O objetivo do estudo foi verificar a influência do tratamento de superfície e da presença de primer SZB. Para tanto foram confeccionados 60 corpos de prova de zirconia medindo 7x7x3mm cada. Foram avaliados três tratamentos de superfície: jateamento com oxido de alumínio pré-sinterização (OPre), Rocatec Soft antes (RPre) e após sinterização final da zirconia (RPos), e a presença ou não de SZB. Todos cimentados com Panavia F. A resistência de união (RU) foi avaliada através de teste de cisalhamento com dispositivo de padronização da SDI (Southern Dental Industrie) em uma máquina de ensaios universal (Kratos), com velocidade de 0,5mm/min. Os dados foram avaliados utilizando Kruskal-Wallis/Mann-Whitney ($\alpha=0,05$). Médias (DP) de RU sem a utilização de SZB: OPre: 5,5 (0,9); RPre: 4,0 (1,4); RPos: 5,0 (0,5). Médias (DP) de RU com a utilização de SZB: OPre: 7,9 (1,5); RPre: 6,7 (2,3); RPos: 9,0 (1,2)

A utilização do primer aumentou a resistência de união cimento/zircônia independentemente do tratamento de superfície realizado. O uso combinado do primer com o rocatec pós sinterização obteve maiores valores de resistência de união.

PNA129 Efeito do tetrafluoreto de titânio 2,5% e sistemas adesivos autocondicionantes sobre S. mutans e L. casei em dentina

Bridi EC*, Amaral FLB, França FMG, Turssi CP, Flório FM, Basting RT

Odontologia Restauradora - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

E-mail: enricobridi@gmail.com

Avaliar in vitro o efeito antimicrobiano do pré-tratamento dentinário de uma solução de tetrafluoreto de titânio (TiF4) a 2,5% seguida da aplicação de sistemas adesivos autocondicionantes contra *Streptococcus mutans* e *Lactobacillus casei*. Quarenta terceiros molares humanos foram selecionados. Quatro cavidades cilíndricas foram confeccionadas na superfície dentinária de cada dente. Os dentes foram separados em dois grupos - S. mutans (SM) ou L. casei (LC) - e subdivididos em dois grupos de acordo com o sistema adesivo autocondicionante avaliado (n=10) - Clearfil SE Bond/ Kuraray (CSE) ou Adper Easy One/ 3M Espe (AEO). Após contaminação, cada uma das quatro cavidades recebeu um dos seguintes tratamentos: 1) Controle Positivo; 2) Solução de TiF4 2,5%; 3) CSE ou AEO; 4) Solução de TiF4 2,5% + CSE ou AEO. Os dados foram submetidos à Análise de Variância (ANOVA) ($\alpha=5\%$). Foram verificadas diferenças estatísticas entre a cavidade controle e as demais cavidades ($p\leq 0,05$). Entretanto, não houve diferenças estatísticas entre a contagem microbiológica das cavidades restauradas com ou sem TiF4 independente do sistema adesivo utilizado ($p>0,05$).

Conclui-se que a solução de TiF4 2,5% apresentou efeito antimicrobiano, embora o uso do TiF4 como pré-tratamento da dentina antes do uso dos sistemas adesivos autocondicionantes não influenciou o potencial antimicrobiano contra S. mutans e L. casei. (Apoio: FAPESP - 2011/02812-7)

PNA131 Capacidade do clareamento em remover pigmentos nas resinas compostas

Martini EC*, Calixto AL, Reis A, Martins GC

Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA.

E-mail: eve_fcs@hotmail.com

Avaliação da capacidade do peróxido de hidrogênio 35% (Whiteness HP Blue Calcium, FGM) -HP, na remoção de pigmentos de café, vinho e Coca-Cola® em restaurações de resina composta. Usando uma matriz metálica confeccionou-se 20 corpos-de-prova (CP's) de resina composta Opallis, FGM, na cor A1, com 1 cm de diâmetro e 1 cm de espessura de forma incremental, cada um deles fotoativado por 40s a 600 mW/cm2 com espectrofotômetro VITA Easyshade Compact®. Após armazenamento em água destilada (24h/37°C), os CP's foram armazenados nas respectivas bebidas e em água destilada (controle) por 72h a 37°C em estufa com trocas diárias das bebidas. O HP 35% foi aplicado por 40 min em três sessões com intervalo de 7 dias. A cor foi mensurada antes e após imersão nos corantes, após clareamento e semanalmente por 21 dias usando o mesmo espectrofotômetro. Os dados foram avaliados por ANOVA 2 fatores e pós-teste de Tukey ($\alpha=0,05$). Verificou-se que apresentaram alteração de cor (ΔE - média/desvio-padrão) o café ($15,7 \pm 2,0$) e o vinho ($15,2 \pm 4,6$) quando comparado a coca-cola ($4,8 \pm 1,9$). O HP removeu a pigmentação dos CP's retornando a coloração original, exceto para os pigmentados por café ($12,9 \pm 1,5$). O café mostrou diferença significativa quando comparado ao controle ($1,6 \pm 0,6$), diferentemente do vinho tinto ($3,3 \pm 0,6$) e da Coca-Cola® ($2,1 \pm 0,9$).

Concluiu-se que todas as soluções corantes pigmentaram a resina composta. Entretanto, o HP conseguiu promover uma melhora na pigmentação das amostras, exceto as manchadas por café que não retornaram à cor inicial. Além disso, o HP não clareou a resina composta, já que nenhuma amostra teve regressão da cor inicial utilizada. (Apoio: Fundação Araucária)

PNA133 Avaliação da Resistência de União à Dentina de Sistemas Adesivos Convencionais, com mudança na Técnica de Secagem

Tavares AFAS*, Rizuto AV, Silva RB, Bezerra JJ, Silva ERM

Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO.

E-mail: aureatavares@smartsat.com.br

O estudo in vitro avaliou pelo ensaio de microtração, a resistência de união à dentina de sistemas adesivos convencionais Adper Single Bond 2 /3M ESPE/ grupo controle, Acqua Bond/ DFL, Ambar/ FGM e Fusion Duralink / Angelus, alterando a técnica de evaporação do solvente. Foram divididos 48 terceiros molares humanos aleatoriamente em 4 grupos (n = 12) e submetidos às técnicas de secagem, a superfície oclusal foi removida e a dentina abradida com lixas de carboneto de silício. Os sistemas adesivos aplicados segundo instruções do fabricante, modificando a forma de secagem, (ar quente). Os corpos de prova restaurados, formando bloco de resina composta, Evolux /Dentsply cor A3, com 4mm de altura e limitados à porção de dentina. Amostras postas em água destilada a 37 °C por 24 h e levados ao teste de microtração em máquina de ensaio universal (KRATOS K2000) à velocidade de 0,5mm/min. Os resultados apreciados pela análise de variância e pelo teste F(ANOVA), com comparações de TUKEY a 5% de significância. Na técnica de secagem com ar frio, as médias das amostras se elevaram nos adesivos Acqua Bond (44,68 Mpa) e Adper Single Bond 2 (39,86 Mpa) enquanto que na aplicação de ar quente, elevações maiores no Ambar (44,02 Mpa), seguida do Acqua Bond (30,76 Mpa). Notou-se diferenças significativas entre os sistemas adesivos, na forma de aplicação e nos testes de comparações múltiplas pareadas.

Tem-se que os sistemas Fusion Duralink, Adper Single Bond 2 e Acqua Bond com melhores resultados no uso da evaporação do solvente à ar frio, entretanto a evaporação do solvente pelo ar quente teve influência positiva ao sistema Ambar.

PNA130 Biosilicato: Protocolo para sistemas adesivos (Convencional e Auto-condicionante)

Silveira RE*, Morais RC, Pardini LC, Chinelatti MA, Pires-de-Souza FCP

Materiais Dentários e Prótese - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

E-mail: reesindolla@gmail.com

O tratamento restaurador minimamente invasivo baseia-se na estabilização da lesão de cárie e remineralização do tecido dentário. Substâncias remineralizantes têm sido aplicadas na dentina como pré-tratamento superficial, o que pode alterar a superfície e influenciar o processo de adesão. O estudo avaliou o efeito do Biosilicato (BS) como agente remineralizador, na resistência de união (RU) dentina/resina composta (RC) associada a sistemas adesivos, objetivando desenvolver Protocolo Clínico. Superfícies dentinárias de 40 incisivos bovinos foram separadas aleatoriamente (n=10) em 4 grupos segundo protocolo e sistema adesivo utilizado (Convencional (SB) – Adper Single Bond™2 e Autocondicionante (EO) – Adper Easy One™): G1 (BS + condicionamento com ácido fosfórico a 35% + SB); G2 (BS após condicionamento ácido + SB); G3 (BS antes de EO); G4 (BS após a aplicação de EO). Restaurações em RC (Filtek™ Z350) foram confeccionadas sobre a dentina tratada. Os 40 espécimes foram seccionados em palitos de 1,0 mm2 e testados em máquina universal de ensaios (0,5mm/min). As médias da RU (MPa) foram analisadas por 2-way ANOVA e teste de Bonferroni ($\alpha=0,05$). Os resultados mostraram que G2 apresentou maiores valores de RU ($p<0,05$) comparado a G1 e G4. Em relação ao sistema adesivo auto-condicionante, não houve diferença significativa entre G3 e G4.

Conclui-se que, para o sistema adesivo convencional, os maiores valores de RU foram obtidos com BS após o condicionamento ácido; entretanto, para o sistema autocondicionante não há efeito significativo na RU.

PNA132 Efeito da abrasividade e do tempo de escovação sobre a alteração de cor e rugosidade de compósitos

Roselino LMR*, Pardini LC, Pires-de-Souza FCP

Materiais Dentários e Prótese - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

E-mail: lourencoroselino@yahoo.com.br

O tempo de escovação e a abrasividade do dentífrico podem alterar as propriedades físicas dos compósitos. Este estudo avaliou o efeito do tempo de escovação com dentífricos de diferentes abrasividades, sobre a estabilidade de cor (ΔE) e rugosidade de superfície (ΔRa) de compósitos (Z350, 3M ESPE e Tetric N-Ceram, Ivoclar Vivadent). Foram obtidas 16 amostras (12 mm de diâmetro X 2 mm de espessura) de cada material, tendo como grupo controle cerâmica (IPS e.max Ceram, Ivoclar Vivadent). Após leituras iniciais de cor (Espectrofotômetro PCB 6807, Byk Gardner) e rugosidade de superfície (Rugosímetro Surfcor SE 1700, Kosalab), as amostras foram separadas em 2 grupos (n=8), segundo a abrasividade dos dentífricos: G1: RDA* 68 (Colgate) e G2: RDA* 180 (Colgate Total Plus Whitening). A escovação mecânica foi realizada por 58.400 ciclos e a cada 14.600 ciclos (1 ano de escovação por um indivíduo saudável), novas leituras de cor e rugosidade foram realizadas. Os resultados (2-way ANOVA medidas repetidas, Bonferroni, $p<0,05$) demonstraram que a abrasividade dos dentífricos não interferiu no ΔE dos compósitos ($p>0,05$), mas foi significativa ($p<0,05$) para ΔRa de Tetric a partir do 3º ciclo de escovação. O tempo de escovação foi significativo ($p<0,05$) para ΔE de Z350, que aumentou quanto maior foi o tempo de escovação com os dentífricos. A rugosidade dos compósitos não é alterada pelo tempo de escovação.

Concluiu-se que quanto maior o tempo de escovação mecânica, maior a alteração de cor dos compósitos nanoparticulados, independente da abrasividade do dentífrico utilizado. (Apoio: FAPs - FAPESP - 2012133424)

PNA134 Influência da técnica de silanização na resistência de união de cimentos resinosos à uma vitrocerâmica reforçada com dissilicato de lítio

Spina DRF*, Baratto SSP, Hamerschmitt RM, Mushashe AM, Gonzaga CC, Furuse AY, Cunha LF, Correr GM

UNIVERSIDADE POSITIVO.

E-mail: drfspina@gmail.com

O objetivo do estudo foi avaliar o efeito da técnica de silanização na resistência de união de dois cimentos resinosos à uma vitrocerâmica. Trinta e dois discos de vitrocerâmica foram incluídos em resina acrílica, distribuídos em 2 grupos (n=16) (G1 – cimento dual Rely X Arc e G2 – cimento fotoativado Vitique) e subdivididos em 4 grupos de acordo com a técnica de silanização. A vitrocerâmica foi condicionada com ácido fluorídrico a 10% por 20 s e o silano foi aplicado por 1 min de acordo com os subgrupos: CTL – silano aplicado de acordo com as instruções do fabricante (controle), ArQ – secagem (15 s) do silano com ar quente (50°C), AgArF – lavagem e secagem (15 s) do silano, com água e ar a temperatura ambiente, AgArQ – lavagem e secagem (15 s) do silano com água (80°C) e ar quente (50°C). Após, o sistema adesivo foi aplicado e polimerizado por 20 s, e cilindros (1 x 1 mm) foram confeccionados com os cimentos sobre a superfície da cerâmica. Os espécimes foram armazenados em água destilada por 48 h e submetidos ao ensaio de microcisalhamento. Após, o tipo de falha foi avaliado. Os dados foram submetidos à análise estatística ($\alpha = 0,05$). Pode-se observar que G1 apresentou maiores valores de resistência do que G2, exceto no subgrupo CTL. Houve diferença na técnica de silanização apenas para G1: AgArQ \geq ArQ \geq CTL \geq AgArF. Para G2 não houve diferença entre os subgrupos.

Pode-se concluir que a técnica de silanização interferiu na resistência de união cimento/cerâmica dependendo do material utilizado. A lavagem e secagem com água e ar aquecidos promoveu maior valor de resistência apenas para o cimento dual.

PNA135 Efeito da fotoativação imediata e postergada na cor de cimentos resinosos polimerizados através de espaçadores cerâmicos

Bertoli FMP*, Santana LOC, Marcos RMH, Feres RCL, Cunha LF, Correr GM, Furuse AY, Gonzaga CC
UNIVERSIDADE POSITIVO.
E-mail: nandabertoli@hotmail.com

As condições de fotoativação de cimentos duais podem interferir nas propriedades físicas, como estabilidade de cor. Os objetivos foram avaliar a alteração de cor causada pela polimerização continuada (ΔE após 24 h e 8 dias de armazenamento a 37°C a seco) e a estabilidade de cor (ΔE_{ENV}) após envelhecimento artificial (armazenamento em água a 60°C durante 24 h) de cimentos resinosos duais fotoativados através de diferentes espaçadores cerâmicos. Espécimes ($n = 10$) de dois cimentos resinosos (Allcem e Luxacore) foram polimerizados imediatamente e 6 min após a espatulação, com ou sem a interposição de cerâmicas de diferentes opacidades (controle sem cerâmica e e.max HT, LT e MO). A cor foi avaliada por meio de espectrofotometria. Os dados foram avaliados por ANOVA e teste de Tukey ($\alpha=5\%$). Para polimerização continuada, observou-se diferenças significantes entre os cimentos: ΔE Allcem (11,78) ENV, observou-se diferenças significativas entre cimentos, protocolos de fotoativação e cerâmicas. ΔE_{ENV} Allcem (7,9) ENV fotoativação postergada (8,4) ENV variou na sequência: controle (5,6) O protocolo de fotoativação influenciou a estabilidade de cor dos cimentos, porém não influenciou a sua polimerização continuada.

PNA137 Resistência de união de um novo sistema adesivo universal à dentina

Rodrigues RF*, Marques MGS, Soares AF, Zens MA, Francisconi PAS
Dentística, Endodontia e Mat Odontológico - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURU.
E-mail: raphinhafarias@gmail.com

A simplificação dos procedimentos adesivos sem comprometer a resistência de união é o alvo da odontologia adesiva. O objetivo do trabalho foi avaliar a resistência de união dos sistemas adesivos Single Bond 2 (3M ESPE) e Single Bond Universal (3M ESPE) à dentina bovina através do ensaio de cisalhamento. Foram selecionados 30 incisivos bovinos hígidos, os quais tiveram suas coroas seccionadas das raízes e incluídas em tubos de PVC com resina epóxica. Foi realizado desgaste padronizado na face vestibular das coroas em uma politriz metalográfica para expor uma área plana de dentina. Após profilaxia, delimitou-se a área de união com fitas autocolantes. Os espécimes foram divididos em três grupos ($n=10$) de acordo com o tratamento adesivo realizado: Bond-2 (Ácido fosfórico 37% + Single Bond 2), U-H3PO4 (Ácido fosfórico 37% + Single Bond Universal) e U-Auto (Single Bond Universal). Após os tratamentos adesivos os espécimes foram acoplados a um dispositivo metálico para confecção da restauração com resina composta através de uma matriz de teflon bipartida (diâmetro: 4mm; altura: 3mm). Após 24h, verificou-se a resistência de união em uma máquina de ensaio universal (0,5 mm/min; 50 Kg). A análise da fratura foi realizada por meio do microscópio digital portátil. Os dados foram analisados pelo teste Anova com nível de significância de 5%. Não se observou diferença estatística entre os grupos testados ($p=0,66$).

Concluiu-se que o adesivo Single Bond Universal pode ser utilizado tanto na forma convencional como autocondicionante em dentina com a mesma efetividade do Single Bond 2. (Apoio: 3M ESPE)

PNA139 Propriedades mecânicas de um novo compósito experimental reforçado com fibra de vidro utilizado para confecção de pinos intrarradiculares

Favarão IN*, Kasuya AVB, Gonçalves LS, Almeida LN, Mendes GAM, Fonseca RB
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.
E-mail: isabellafav@hotmail.com

As propriedades dos compósitos podem ser alteradas de acordo com a necessidade. Este trabalho caracterizou as propriedades mecânicas (Resistência à Flexão (RF), Resistência à Tração Diametral (RTD), Dureza Knoop (DK), Módulo de Elasticidade (ME), e Coeficiente de Poisson (CP)) de um novo compósito experimental (CE) reforçado com fibra de vidro polimerizado de maneira convencional, e avaliou a resistência à fratura de raízes bovinas restauradas com pinos confeccionados com CE de maneira direta ou indireta (laboratorial) comparando-os com pinos de fibra de vidro pré-fabricados (PFP). Amostras do CE (22,5% matriz de metacrilato; 30% fibra de vidro silanizada (3 mm); 47,5% partículas de carga) foram avaliadas em cada teste. Posteriormente, 30 raízes bovinas foram distribuídas em 3 grupos ($n=10$): PFP; CE-DIR: pino confeccionado com CE de forma direta no canal radicular; CE-IND: pino confeccionado com CE de forma indireta. Os espécimes foram submetidos à carga compressiva (0,5 mm/min); carga máxima registrada em Newton. Análises descritivas demonstraram médias: 259,91±26,01 MPa (RF); 31,05±2,97 MPa (RTD); 135,6±24,8 KHN (DK); 5,6±0,95 GPa (ME); 0,34±0,02 (CP). ANOVA e Teste de Tukey demonstraram diferença estatística ($p<0,05$) para o teste de resistência à fratura: PFP (620,72±59,29)A, CE-IND (506,54±27,07)B, CE-DIR (157,76±32,34)C.

O CE desenvolvido demonstrou propriedades mecânicas adequadas e viabilidade para confecção de pinos intrarradiculares, entretanto a resistência do pino confeccionado depende do método empregado, sendo o indireto melhor.

PNA136 Influência de gel experimental contendo natrosol/carbopol na degradação superficial de infiltrantes

Araujo GSA*, Alonso RCB, Lima DANL, Puppim-Rontani RM
Materiais Dentários - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: giovanaaraujo@hotmail.com

O objetivo deste trabalho é avaliar as alterações de superfície causadas no infiltrante após aplicação de gel clareador contendo natrosol ou carbopol como espessante. 50 espécimes do infiltrante Icon (4x2mm) foram distribuídos em 5 grupos($n=10$):G1-controle/sem tratamento;G2-peróxido de carbamida 16%/natrosol;G3-peróxido de carbamida 16%/carbopol;G4-natrosol;G5- carbopol. Os tratamentos foram realizados durante 21 dias, 4 horas ao dia. Medidas de dureza Knoop(KHN), rugosidade(Ra) e imagens de microscopia por força atômica(MFA) foram realizadas após o término dos tratamentos. Os resultados foram submetidos a ANOVA 1-fator para comparação entre os grupos e teste-t para comparação inicial e final em cada grupo ($p<0,05$). Observou-se redução de KHN após aplicação do peróxido de carbamida, independente do espessante(G2 inicial:13,21/final:10,99 e G3 inicial:12,00/final:11,33). Comparando-se todos os grupos após o tratamento, G4 apresentou maior KHN(13,92), seguido pelo G1(12,77) e G5(12,27). Não houve diferença significativa entre os grupos para os valores de Ra, entretanto, através das imagens de MFA pode-se observar maior irregularidade superficial no G5.

Pode-se concluir que o natrosol associado ao gel clareador produziu degradação superficial do infiltrante similar ao carbopol, observada pela redução da dureza superficial do material. Entretanto, não afetou a rugosidade superficial. (Apoio: CAPES)

PNA138 Influência dos cimentos resinosos na alteração de cor dos laminados cerâmicos submetidos ao envelhecimento acelerado

Silame FDJ*, Tonani R, Alandia-Román CC, Pardini LC, Pires-de-Souza FCP, Panzeri H
Materiais Dentários e Prótese - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.
E-mail: fransilame@hotmail.com

A estabilidade de cor do laminado cerâmico é essencial para longevidade do tratamento estético. Este estudo avaliou a influência do envelhecimento artificial acelerado (EAA) do cimento resinoso na estabilidade de cor de laminados cerâmicos em 2 espessuras. Oitenta molares humanos hígidos tiveram as faces oclusais planificadas, sobre as quais foram fixados laminados cerâmicos em duas espessuras (0,5 e 1,0mm) utilizando 3 tipos de cimentos: fotoativado (CF), dual convencional (DC) e dual auto-adesivo (AD). Como controle, foram utilizados dentes sem restaurações e amostras de cimentos (0,5mm). Após as leituras de cor iniciais (Vita EasyShade, VITA), as amostras foram submetidas a 580h de EAA e leituras de cor finais foram realizadas. Os dados de estabilidade de cor (ΔE) e luminosidade (ΔL) foram analisados (2-way ANOVA, Bonferroni, $p<0,05$) e demonstraram que as maiores alterações ($p<0,05$) ocorreram para CF, sendo maior ($p<0,05$) quando sob restaurações de 0,5mm. O mesmo ocorreu para DC ($p<0,05$). Não houve diferença ($p>0,05$) em relação às espessuras das restaurações, quando utilizado AD. Quando comparadas aos grupos controle, as restaurações (1-way ANOVA, Tukey, $p<0,05$), verificou-se que os cimentos apresentaram as maiores alterações ($p<0,05$) em relação ao substrato e aos dentes restaurados.

Concluiu-se que a espessura da restauração é fator determinante na alteração de cor e de luminosidade para cimento dual convencional e fotoativado. As alterações do cimento autoadesivo não dependem da espessura da restauração. (Apoio: FAPs - Fapesp - 2010/18813-0)

PNA140 Avaliação da microdureza do esmalte submetido ao peróxido de hidrogênio 7,5% com e sem cálcio

Rocha IM*, Santos RL, Sales GCF
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA.
E-mail: italomrocha@hotmail.com

Objetivou-se avaliar a microdureza do esmalte submetido ao peróxido de hidrogênio 7,5% com e sem cálcio, a fim de verificar se a adição deste elemento influencia na microdureza do esmalte. Foram obtidos dez terceiros molares e de cada dente foram retirados três fragmentos, totalizando ao final trinta fragmentos de esmalte com 4 mm de largura por 4 mm de altura e 2 mm de espessura. Os corpos de prova foram divididos em três grupos: Grupo Controle (C) – composto por dez CPs que ficaram imersos em saliva artificial à temperatura ambiente durante todo período experimental; Grupo S – composto por dez CPs clareados com o Total Blanc Home 7,5%® sem cálcio; Grupo W – composto por dez CPs clareados com White Class 7,5%® com cálcio. A microdureza do esmalte foi mensurada antes (T0), após 7 (T1) e 14 (T2) dias de clareamento e uma semana após o fim do clareamento (T3). Os valores de microdureza obtidos foram submetidos à análise estatística, onde foram utilizados os testes F (ANOVA) com comparações de Tukey e teste T-Student pareado. O Grupo W apresentou valores médios de microdureza maiores e estatisticamente semelhantes ao Grupo Controle em todas as avaliações. O Grupo S apresentou os menores valores médios de microdureza em todas as avaliações, diferindo estatisticamente dos grupos W e C nas avaliações T2 e T3. Os valores médios de microdureza foram maiores em T2 e T3 comparados com os valores iniciais (T0).

Concluiu-se que a presença do cálcio no gel clareador a base de peróxido de hidrogênio a 7,5%, aumentou a microdureza do esmalte clareado

PNA141 Análise dos indicadores da osteogênese, citotoxicidade e genotoxicidade de substitutos ósseos em osteoblastos-like

Milhan NVM*, Carvalho ICS, Prado RF, Oliveira FS, Camargo CHR, Camargo SEA

BioCiências e Diagnóstico Bucal - INSTITUTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS, UNESP - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA.

E-mail: noalinha@gmail.com

O objetivo deste estudo foi investigar in vitro indicadores osteogênese, a citotoxicidade e genotoxicidade de osteoblastos-like (MG 63) em contato indireto com três substitutos ósseos: Hidroxiapatita bovina (HA) (Bio-Oss®- Geistlich), Beta fosfato tricálcico (β -TCP - Bionnovation) e Beta fosfato tricálcico experimental (β -TCP experimental). Os indicadores da osteogênese foram analisados pelos testes atividade de fosfatase alcalina, conteúdo de proteína total e formação de nódulos de mineralização. A viabilidade celular foi mensurada pelo teste de MTT e a genotoxicidade foi determinada pela formação de micronúcleos (MNT). Os dados obtidos foram submetidos aos testes estatísticos ANOVA, comparação múltipla de Tukey (Post Hoc) e teste Z ($p < 0,05$). Pelo teste de MTT observou-se que nenhum dos materiais avaliados foi citotóxico, sendo que o β -TCP, seguido pelo Bio-Oss®, induziram proliferação celular após 24 horas. O ensaio de MNT indicou que nenhum dos substitutos ósseos apresentou genotoxicidade. Em relação aos indicadores da osteogênese, foi observado que as células em contato com os materiais foram capazes de induzir a osteogênese e que esse processo foi influenciado pelo período de cultura dos osteoblastos-like em contato com os substitutos ósseos. Dentre os substitutos ósseos avaliados, o β -TCP foi o material que induziu maior osteogênese em todos os testes.

Concluiu-se que todos os substitutos ósseos avaliados foram biocompatíveis e induziram a osteogênese, sendo que o β -TCP apresentou maiores índices de proliferação celular e osteogênese in vitro. (Apoio: FAPs - FAPESP - 2012/02649-1)

PNA144 Potencial de produtos dessensibilizantes em reduzir a difusão de peróxido de hidrogênio em dentes com lesões cervicais artificiais

Davila-Sanchez CA*, Montenegro AF, Farago PV, Loguercio AD, Reis A

Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA.

E-mail: adavila.odontologia@gmail.com

O objetivo deste estudo in vitro foi quantificar a difusão de peróxido de hidrogênio (PH) dentro da câmara pulpar em dentes com lesões cervicais artificiais (LCA) tratados com três dentifícios dessensibilizantes obliterantes comerciais. Foram utilizados 65 pré-molares humanos. Em 52 dentes, LCA de 2 mm de profundidade foram preparadas. Depois, os dentes foram adaptados em um aparelho de escovação para aplicação de dentifícios com carga constante (2,50 g; 4,5 ciclos/s; 3 min). Dentifícios sem (Colgate Máxima Proteção Anticáries) e com agentes obliterantes (Sensodyne Rápido Alívio, Colgate Pro-Alívio e Oral B Pro-Saúde Clinical Protection Sensitive) foram empregados. Em treze dentes (grupo controle) não foram efetuadas lesões cervicais. Após isso, os dentes foram clareados com PH 35% em três aplicações de 15 min (clareamento de consultório). A difusão do PH foi mensurada em espectroscopia UV pela reação do PH com 4 amino-antipirina e fenol em um comprimento de onda de 510 nm. Os dados foram submetidos a uma análise de variância de um fator e teste de Tukey ($\alpha = 0,05$). Todos os dentes com lesões cervicais, independente do dentifício utilizado, mostraram maior penetração do PH comparativamente ao grupo controle ($p > 0,05$).

O uso de dentifícios dessensibilizantes obliterantes antes da aplicação de um agente clareador de uso profissional não reduz a difusão do PH dentro da polpa.

PNA146 Análise Mecânica e Microestrutural da ZrO₂-Y₂O₃ sinterizada com temperatura e tempo diferentes

Schanuel FRS*, Pereira LC

Prótese e Materiais Dentários - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.

E-mail: fabianaschanuel@gmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar a influência do tempo e temperatura de sinterização nas propriedades mecânicas e microestruturais da zircônia estabilizada por ítria. Foram utilizados seis blocos pré-sinterizados de zircônia marca Cercon (Dentsply Degudent) e estes foram divididos aleatoriamente em três grupos (G1, G2 e G3). Os blocos do G1 foram sinterizados sob as condições preconizadas pelo fabricante (1350°C durante 6 horas), os do G2 sob 1500°C durante 6 horas e os do G3 sob a mesma temperatura do G2 com um tempo maior (14,5 horas). Todos os blocos foram devidamente usinados e polidos e originaram corpos de prova que foram submetidos aos seguintes ensaios: densidade, tamanho de grão, resistência à flexão, dureza Vickers, tenacidade à fratura e fractografia. Os resultados encontrados para G1 foram (5,76 g/cm³; 0,275µm; 522,77 MPa; 9,61 GPa; 6,29 MPa√m), para G2 (5,77 g/cm³; 0,284µm; 557,05 MPa; 11,73 GPa; 7,54 MPa√m) e para G3 (5,51 g/cm³; 0,414µm; 609,16 MPa; 10,62 GPa; 8,31 MPa√m) respectivamente.

Foi possível observar que as condições de sinterização influenciaram nas propriedades mecânicas e microestruturais da zircônia estabilizada por ítria e que as três condições de sinterização analisadas neste estudo aparentam permitir que o material em questão desempenhe adequadamente sua função clínica.

PNA143 Avaliação de um método fotoelástico para análise de franjas de contração de polimerização em restaurações de classe I e II com resina composta

Galvão MR*, Mendonça JS, Ferreira IA, Gomes FAP, Dantas EDV, Dorini AL

Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE.

E-mail: mariliaregalado@hotmail.com

O objetivo deste trabalho foi avaliar um método fotoelástico para medir tensões de contração de polimerização em cavidades classe I e II restauradas com compósito. Foram utilizados dez espécimes padronizados em resina fotoelástica foram confeccionados para cada preparo, restaurados com Single Bond 2 e Herculite XRV e fotografados (vista vestibular e proximal) com auxílio de um polaroscópio plano. As franjas de contração foram medidas e avaliadas (Análise de Variância e teste Student-Newman-Keuls $\alpha=5\%$). As maiores tensões encontradas foram: na parede pulpar por vista vestibular dos preparos de classe I; nas paredes axiais e na pulpar por vista vestibular e na região oclusal do preparo por vista proximal dos preparos de classe II.

O método fotoelástico foi capaz de medir diferenças de tensão geradas nos preparos. As regiões da restauração com maior área de adesão presente e maior volume de resina apresentaram a maior geração de tensões de contração.

PNA145 Estudo in loco da contração de polimerização e grau de conversão de cimentos resinosos utilizados na cimentação de pinos de fibra

Pulido CA*, Franco APGO, Karam LZ, Kalinowski HJ, Gomes GM,

Gomes OMM

Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA.

E-mail: capulidomora@hotmail.com

Avaliou-se a contração que ocorre durante a polimerização in loco no interior do canal radicular, em cimentos resinosos (CR) durante a cimentação de pinos de fibra de vidro (PFV) e seu grau de conversão (GC). Raízes de 30 caninos superiores foram tratadas endodonticamente e, após uma semana, realizou-se o preparo dos condutos para receberem PFV. Para a cimentação, os dentes foram divididos aleatoriamente em 2 grupos, segundo o CR utilizado: Grupo ARC- CR convencional RelyX ARC (3M/ESPE) e Grupo U200- CR autoadesivo RelyX U200 (3M/ESPE). Foram posicionados nos PFV dois sensores de fibras ópticas com redes de Bragg gravadas; um na posição mais apical e outro na mais cervical do pino; os quais realizaram a mensuração das deformações do CR imediatamente após sua fotoativação até 1 hora, para se obter valores em micro-strain ($\mu\epsilon$). Logo após a fotoativação, foi mensurado o GC dos cimentos, nos terços apical e cervical do canal radicular por meio da espectroscopia micro-Raman. Os dados obtidos foram analisados estatisticamente por meio do teste ANOVA dois fatores e Tukey ($p=0,05$). O grupo ARC apresentou maiores valores de contração de polimerização e grau de conversão, quando comparado com o U200. Em relação à região radicular, o terço cervical apresentou maiores valores de contração de polimerização e grau de conversão, quando comparado com o terço apical independente do cimento resinoso.

Pode-se concluir que os maiores valores de contração de polimerização e de grau de conversão foram observados para o cimento resinoso convencional (RelyX ARC) no terço cervical do canal radicular. (Apoio: CAPES)

PNA147 Grau de conversão de diferentes espessuras de cimento resinoso após cimentação de pinos de fibra de vidro

Gruber YL*, Lenhani ML, Gomes OMM, Gomes JC, Loguercio AD, Reis A,

Gomes GM

Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA.

E-mail: yanlgruber@hotmail.com

Avaliou-se o grau de conversão (GC) de diferentes espessuras de cimento resinoso (ECR) nas diferentes regiões do canal radicular (RR) após cimentação de pinos de fibra de vidro (PFV). Raízes de 16 pré-molares foram tratadas endodonticamente e, após uma semana, foram divididas em dois grupos (n=8) de acordo com a adaptação do PFV ao canal: AdId - adaptação ideal (pequena ECR) e AdIn - adaptação inadequada (grande ECR). Para este efeito, os canais foram preparados usando brocas com diferentes diâmetros: AdId - broca com o mesmo diâmetro coronário (DC) do PFV (1,4 mm) e AdIn - broca com DC de 2,6 mm. Os PFV (WhitepostDC) foram cimentados (Excite DSC e Variolink II), de acordo com as recomendações do fabricante. Após uma semana, as raízes foram seccionadas transversalmente em seis discos de 1 mm de espessura cada, e terços coronário (TC), médio (TM) e apical (TA) do canal radicular foram identificados. Para avaliar o GC na interface cimento resinoso - dentina radicular os espécimes foram submetidos a espectroscopia Raman. Os dados foram analisados por ANOVA dois fatores de medidas repetidas e Tukey (5%). Em relação a ECR, os valores de GC foram estatisticamente superiores para a AdId comparada a AdIn ($p=0,04$). Em relação a RR, foram observadas diferenças significativas entre todos os terços ($p < 0,001$), maiores valores de GC foram observados para o TC, e os menores para o TA, enquanto o TM apresentou valores intermediários.

A espessura do cimento influencia o grau de conversão nos diferentes terços, e pinos muito bem adaptados apresentaram melhores resultados.. (Apoio: CAPES - 40005011004P4)

PNA148 Avaliação clínica de restaurações em resina composta cimentadas com material resinoso convencional e autoadesivo

Pressi H*, Marcondes ML, Burnett-Júnior LH, Spohr AM

Odontologia Restauradora - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL.

E-mail: heloisapressi@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar clinicamente o desempenho de restaurações indiretas de resina composta cimentadas com cimento resinoso convencional e autoadesivo no período de 12 meses. Foram realizadas 24 restaurações em resina composta (Filtek Supreme XT), executadas pela técnica indireta e cimentadas com dois cimentos resinosos: um convencional (RelyX ARC) e um autoadesivo (RelyX U100). Dois avaliadores independentes analisaram as restaurações através dos critérios do USPHS (United States Public Health Service) modificado após duas semanas, seis meses e 12 meses. Para a análise dos dados do USPHS, entre os cimentos no mesmo tempo, foi utilizado o teste estatístico de Wilcoxon e, para avaliação nos diferentes tempos, o Mann-Whitney ao nível de significância de 5%. O teste exato de Fisher foi usado para avaliar a ocorrência de falhas absolutas. Não foram encontradas diferenças estatisticamente significativas entre os grupos no mesmo período e entre os grupos nos diferentes tempos, havendo diferença estatística apenas para o critério combinação de cor.

Pode-se concluir que restaurações de resina composta indireta cimentadas com cimento resinoso autoadesivo tiveram um desempenho similar às cimentadas com cimento resinoso convencional após um ano de avaliação.

PNA150 Efeito do pré-tratamento da dentina com Clorexidina e CPP-ACP na resistência de união de sistemas adesivos Autocondicionante e Universal

Santos RA*, Lima EA, Montes MAJR, Durão MA, Guerra FMB, Silva RB, Sousa YC, Dantas DCRE

Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO.

E-mail: ricardofop@gmail.com

A degradação das fibras colágenas é um dos fatores que limita a longevidade da união à dentina. Das teorias propostas para aumentar essa longevidade, destacam-se a inibição de enzimas collagenolíticas e a remineralização das fibras colágenas expostas e não envoltas pelos sistemas adesivos. Assim, o objetivo desse trabalho foi comparar o efeito sobre a resistência de união de sistemas adesivos do pré-tratamento da dentina com clorexidina, nas concentrações de 0,2 e 2%, e com uma pasta remineralizante contendo CPP-ACP, MI Paste (GC). Foram utilizadas 80 lâminas de dentina, com 2mm de espessura, obtidas a partir do desgaste de incisivos bovinos. Com pontas diamantadas número 3131 foram realizadas cavidades padronizadas. Nos grupos controle foram aplicados os sistemas adesivos Single Bond Universal (3M ESPE), na proposta autocondicionante, e Clearfil SE Bond (Kuraray), conforme as recomendações dos fabricantes. Nos demais grupos, houve o pré-tratamento da dentina com clorexidina, 0,2 e 2%, durante 1 minuto e com a MI Paste, durante 3 minutos. As cavidades foram restauradas com a resina Z350 XT (3M ESPE). Após 24 horas de armazenagem foi realizado o teste de push-out, numa velocidade de 0,5 mm/min. Para um mesmo adesivo não houve diferença na resistência de união. Entre os adesivos, houve diferença para os tratamentos com MI Paste e clorexidina 0,2%, ambos em favor do Universal, respectivamente, 15,22 e 20,25 Mpa.

Os diferentes pré-tratamentos não alteraram a resistência de união imediata à dentina, apenas houve diferenças quando foram feitas comparações entre os adesivos.

PNA152 Ensaio clínico randomizado avaliando dois sistemas adesivos em restaurações Classe V: resultados de 18 meses

Sinhori BS*, Balbinot CEA, Velho CM

Odontologia - CENTRO UNIVERSITÁRIO FRANCISCANO.

E-mail: brunosalamoni@yahoo.com.br

Este estudo teve por objetivo avaliar restaurações de lesões cervicais não cariosas utilizando um adesivo autocondicionante AdheSE (IvoclarVivadent) e um com condicionamento ácido prévio Tetric-N Bond (IvoclarVivadent) após um período de 18 meses. 82 restaurações foram realizadas por dois operadores e avaliadas por um terceiro examinador calibrado e cego, seguindo os critérios de acordo com USPHS: retenção, estabilidade da cor, integridade e descoloração marginal, forma anatômica e cárie secundária. A taxa de sobrevivência calculada para o total das restaurações foi de 89%. As restaurações realizadas com condicionamento ácido prévio tiveram taxa de sobrevivência de 92,7% enquanto que as de autocondicionante, 85,4%. Não houve diferença estatisticamente significativa na avaliação dos sistemas adesivos utilizados nas restaurações Classe V ($p=0,160$), bem como na avaliação da existência de interferência oclusal em movimento de lateralidade e perda de restaurações ($p=0,751$). Foi encontrada diferença estatisticamente significativa ($p=0,002$) na avaliação entre os diferentes tipos de dentes restaurados, sendo que a taxa mais alta de perda de restaurações foi nos dentes pósterio-inferiores.

As restaurações apresentaram um índice aceitável de sobrevivência durante o período de tempo avaliado e não foram encontradas diferenças estatisticamente significativas entre os dois sistemas adesivos avaliados. Deve ser levado em consideração o tipo de dente envolvido na restauração, pois há influência significativa na taxa de sobrevivência.

PNA149 Crescimento lento de trincas para duas técnicas de aplicação da cerâmica de cobertura sobre zircônia

Ramos GF*, Luz JN, Amaral M, Bottino MA, Melo RM, Valandro LF

Materiais Odontológicos e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA "JÚLIO DE MESQUITA FILHO".

E-mail: gabrieladsfreitas@gmail.com

Clinicamente, as restaurações totalmente cerâmicas apresentam falhas da cerâmica de cobertura. O objetivo deste estudo é avaliar crescimento lento de trincas de acordo com o modo de aplicação da cerâmica de cobertura sobre a zircônia. Foram confeccionados 90 discos de zircônia (Vita In-Ceram YZ) (0,7 mm x 12 mm) e sobre eles a cerâmica de cobertura foi aplicada de forma estratificada (Vita VM9) ou cimentada com protocolo adesivo (Vita Trilux Fort). A resistência à flexão biaxial do conjunto foi testada, com a cerâmica de cobertura voltada para o lado de tração, com 4 taxas de carregamento: 102 N/s, 101 N/s, 10 N/s e 10-1 N/s até o primeiro sinal de fratura (som). Os discos foram analisados quanto a fratura, e a tensão de fratura foi calculada (\bar{v} YZ: 0,25; \bar{v} Cerâmica de cobertura: 0,3). As médias e desvios-padrão (MPa) em ordem decrescente de taxa de carregamento foram, para técnica estratificada: $132,94 \pm 33,8$; $120,75 \pm 27,5$; $48,13 \pm 1,7$ e $91,27 \pm 17,3$; e para técnica cimentada: $93,79 \pm 41,1$; $82,05 \pm 65,2$; $49,71 \pm 13,2$ e $46,76 \pm 28,4$. O Padrão de falha predominante foi fratura da cerâmica de cobertura para as duas técnicas. Ambos os modos de aplicação apresentaram diminuição da resistência conforme o decréscimo da taxa de aplicação de carga.

Com base nos resultados, conclui-se a ocorrência do crescimento lento de trincas para os dois modos de aplicação da cerâmica de cobertura, sendo mais acentuado para a técnica estratificada. (Apoio: FAPESP - 2013/05314-3)

PNA151 Efeito do chá verde na resistência ao cisalhamento de braquetes ao esmalte dentário humano clareado

Feitoza NMM*, Schwertner RCA, Schwertner A, Guiraldo RD, Berger SB

Mestrado Acadêmico Em Odontologia - UNIVERSIDADE NORTE DO PARANÁ.

E-mail: nadia.mazzei@hotmail.com

Este estudo avaliou a resistência ao cisalhamento de braquetes ortodônticos metálicos ao esmalte dentário humano clareado após a aplicação de chá verde. Para este estudo foram selecionados 90 pré-molares humanos e todos receberam colagem de braquetes. Foram divididos em 6 grupos: G1- sem tratamento (controle positivo); G2- clareamento (controle negativo); G3- sem clareamento + gel de ascorbato de sódio a 10% (AS); G4- sem clareamento + gel de chá verde a 10% (CV); G5- clareamento + AS; G6- clareamento + CV. As amostras dos grupos 2, 5 e 6 foram clareadas com peróxido de carbamida 10%. As amostras do grupo 3, 4, 5 e 6 foram tratadas com os antioxidantes, a colagem dos braquetes foi realizada com resina Transbond XT. Em seguida as amostras foram testadas através do ensaio mecânico de resistência ao cisalhamento em máquina de ensaios universal e a determinação do índice de remanescente adesivo (IRA) obtida com lupa estereoscópica 40X. Os dados foram submetidos a ANOVA, teste de Tukey e Dunnett ($\alpha = 5\%$). As médias (desvio padrão) obtidos foram: G1: 17,6(4,1); G2: 9,8(3,7); G3: 18,1(4,1); G4: 18,2(4,7); G5: 14,9(2,5); G6: 14,8(5,4). O G2 apresentou valor estatisticamente menor em relação aos demais grupos. Em relação ao IRA, todos os grupos apresentaram maior número de falhas tipo escore 0 (ausência de material aderido ao dente).

Conclui-se que os agentes clareadores interferem na resistência de união de braquetes ao esmalte, entretanto, o uso do chá verde pode ser uma alternativa para a colagem de braquetes imediatamente após o tratamento clareador.

PNA153 Comparação entre arginina-carbonato de cálcio e acetato de estrôncio no alívio da sensibilidade dentinária. Uma revisão sistemática

Nascimento GCR*, Magno MB, Pessoa OF, Loretto SC, Maia LC

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ.

E-mail: glaucia_r_n@hotmail.com

Este estudo apresenta uma visão geral de evidência clínica de dentifícios à base de acetato de estrôncio e arginina-carbonato de cálcio, a fim de determinar quais dessas substâncias é a mais eficaz no alívio da hipersensibilidade dentinária (HD). Buscas eletrônicas foram realizadas nas seguintes bases de dados: PubMed, EMBASE, Cochrane Library, Lilacs, Web of Science e Open Grey. A estratégia de busca incluiu descritores, sinônimos e palavras-chave, sem restrições de língua ou data. Ensaios Clínicos Controlados e Randomizados que compararam a eficácia dos dentifícios à base de arginina-carbonato de cálcio e acetato de estrôncio foram incluídos. O risco de viés dos estudos incluídos foi avaliado e classificado através de esquema da Colaboração Cochrane. Os dados foram subdivididos e a heterogeneidade foi testada. Foram identificados 3883 estudos potenciais. Após o exame do título e resumo, 6 estudos preencheram o critério de elegibilidade e foram classificados em "baixo risco de viés". A maioria dos estudos observou melhores resultados para arginina-carbonato de cálcio em comparação com o acetato de estrôncio, no alívio da HD. Apenas um estudo relatou superioridade estatisticamente significativa em favor do acetato de estrôncio (apenas para o estímulo tátil) após 8 semanas de uso.

Mais benefícios podem ser esperados com o uso prolongado do dentifício à base de arginina-carbonato de cálcio no tratamento da HD. No entanto, deve ser enfatizado, que ambos os agentes avaliados são efetivos no alívio dos sintomas da HD.

PNA154 Efeito do sentido da corrente elétrica na aplicação de sistemas adesivos dentina

Guarda MB*, Vitti RP, Nizo PT, Sinhoreti MAC, Consani S
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: mauricio_guarda@hotmail.com

Objetivo foi avaliar o efeito de dois sentidos de correntes elétricas na qualidade do selamento dentinário através da resistência de união e nanoinfiltração de adesivos convencionais e autocondicionantes em amostras armazenadas por 24h e 4 meses. Foram utilizados dois adesivos autocondicionantes (Clearfil SE Bond, Kuraray e Single Bond Universal, 3M ESPE) e um convencional (Adper Single Bond 2, 3M ESPE). Foram aplicados sob uma corrente de 35µA em dois sentidos e fotoativados por meio de um LED com irradiância de 800mW/cm² (UltraLume 5, Ultradent Products, South Jordan, UT, USA). Blocos foram confeccionados sobre a dentina usando o composto Filtek Z350 XT (3M ESPE). Amostras foram cortadas em e armazenadas em água destilada a 37°C nos tempos citados, e depois levadas a uma máquina de ensaio universal (Instron 4411) para os testes de resistência à microtração a uma velocidade de 0,5mm/min. Padrões de fratura foram analisados. Cortes foram realizados para avaliação de nanoinfiltração em MEV. Valores foram submetidos à ANOVA e as médias comparadas pelo teste de Tukey. Não houve diferenças na resistência de união tanto no sentido normal, quanto no inverso da corrente. Todos materiais apresentaram valores de resistência de união semelhantes. Armazenagem por 4 meses não foi suficiente para diminuir a resistência de união. *Conclui-se que, a inversão da polaridade nesse valor não altera a resistência de união. (Apoio: CNPq)*

PNA157 ESTABILIDADE DE COR DE RESINAS COMPOSTAS

Zeidan LC*, Rodrigues JA, Reis AF, Cassoni A, Ilkiu RE
Centro de Pós Graduação e Pesquisa - UNIVERSIDADE GUARULHOS.
E-mail: leo8.colombo@yahoo.com.br

O objetivo deste estudo foi avaliar a estabilidade de cor de 5 resinas compostas-RCs (G1- XTRAFIL, G2- GRANDIOSO, G3- HEAVY FLOW, G4- AMARIS TN e G5- AMARIS O2 - Voco) após 1, 2 e 6 meses. Foram confeccionados, em 2 incrementos, 5 espécimes circulares de RC com 5mm de diâmetro e 2mm de altura para cada grupo. Após a fotoativação a cor de cada espécime foi avaliada pelos parâmetros CIE L*a*B* em triplicata com um espectrofotômetro portátil (Easy Shade Compact, Vita). Em seguida, os espécimes foram armazenados em umidade a 37°C e reavaliados após 1, 2 e 6 meses. Os dados foram tabulados, e calculados os ΔL; Δa; ΔB; ΔE. A análise por 2-way ANOVA, seguida pelo teste de Tukey (p<0,05) demonstrou diferença somente no fator tempo para ΔB (médias ΔB1=-2,66; ΔB2=0,1A e ΔB3=0,3A), ΔE (ΔE1=2,8B; ΔE2=1,5A e ΔE3=1,8A); somente no fator resina para o ΔL (médias G1=-0,45AB; G2=0,09AB; G3=0,11AB; G4=-0,38B); G5=0,34A) e não foram observadas diferenças para o Δa (médias Δa1=0,3; Δa2=0,01A e Δa3=-0,4A) ou interação de fatores. As médias por material de ΔE1 foram: G1= 3,42; G2=2,69; G3=3,46; G4=1,86; G5=2,78; ΔE2 foram: G1=1,16; G2=0,86; G3=0,74; G4=2,40; G5=2,13; e ΔE3 foram: G1=2,2; G2=1,03; G3=0,84; G4=2,72; G5=2,08.

Pode-se concluir que ocorreu maior mudança de cor após 1 mês de armazenagem em água, sendo que as mudanças estão no tom amarelo-azul (ΔB).

PNA159 Influência do jateamento na estrutura cerâmica e esmalte, alterando a distância na resistência de união

López EAL*, García L R, Reyes ACR, Canal MI, Castillo MP, Dominguez JA, Gomes OMM
Odontología - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA.
E-mail: odontoalex@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar a influência da distância do jateamento com óxido de alumínio em esmalte e em cerâmica de dissilicato de lítio nos valores de resistência de união (RU) da cerâmica ao esmalte. Foram utilizados 60 terceiros molares, sendo as superfícies de esmalte lixadas com lixa de granulação 600 a 2000 e pasta de polimento ¼. Em seguida, foram confeccionados 140 discos de dissilicato de lítio (1 mm de diâmetro e 2 mm de espessura), divididos aleatoriamente em sete grupos: Grupo C - sem jateamento (controle); Grupo SB-E5 - esmalte jateado a 5 mm; Grupo SB-E10 - esmalte jateado a 10 mm; Grupo SB-C5 - jateamento da cerâmica a 5 mm; Grupo SB-C10 - jateamento da cerâmica a 10 mm; Grupo SB-CE5 - jateamento no esmalte e cerâmica a 5 mm e Grupo SB-CE10 - jateamento no esmalte e cerâmica a 10 mm. Todos os discos foram cimentados com RelyX TM ARC (3M ESPE) Após 24 horas, foram submetidos ao teste de RU por microcissalhamento. Os dados obtidos foram submetidos à ANOVA (um fator) e teste de Tukey (α = 0,05). Os valores de RU ± desvio-padrão em MPa foram: Grupo C (59,2 ± 12,5); Grupo SB-E5 (21,7 ± 08,8) (p < 0,05) Grupo SB-C5 (44,3 ± 12,4), e o Grupo SB-10 (40,6 ± 17,1) sem diferença significativa (p>0,05)

Concluiu-se que o uso do jateamento com óxido de alumínio a uma distância de 5 mm como tratamento da superfície do esmalte diminuiu os valores de RU de cerâmicas de dissilicato de lítio ao esmalte.

PNA156 Influência de pastas clareadoras sobre a superfície de resinas compostas

Silva TM*, Manis RB, Franco LT, Torres CRG, Gomes APM, Gonçalves SEP, Franco TT, Huhtala MFRL
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS.
E-mail: taninhams@yahoo.com.br

A abrasão causada sobre os materiais restauradores pelo conjunto escovação/pasta dental provoca desvantagens biológicas e estéticas a longo prazo. Assim o objetivo desse estudo foi avaliar a influência de pastas clareadoras na rugosidade superficial (Ra) e microdureza Knoop (KHN) de resinas compostas. Cem discos de cada uma das resinas compostas; Filtek Z350 (3M ESPE) e Grandio SO (VOCO) foram confeccionados. Cada grupo foi dividido em 5 subgrupos (n=20): AS (controle I)- imersos em saliva artificial; CS (controle II)- imersos em solução de café; LW- escovação com Colgate Luminous White (Colgate); OD - escovação com Oral B 3D White (P&G); SP - escovação com Sensodyne Total Protection (GSK). Os grupos LW, OD e SP foram submetidos diariamente a 120 ciclos de escovação (200g/carga) após ficarem imersos por 10 min em solução de café sob agitação, por um período de 30 dias. Ra e KHN foram obtidas inicialmente e no final dos tratamentos. Para rugosidade superficial: ambas as resinas apresentaram comportamento semelhante, com maiores médias para os grupos AS e CS, e as menores médias para LW, OD e SP. Para microdureza Knoop: as maiores médias foram observadas na resina Grandio SO; e as maiores alterações foram apresentadas na condição após os tratamentos nos grupos CS, LW, OD e SP.

As pastas clareadoras reduziram significativamente a rugosidade superficial e microdureza das resinas compostas, sendo que estas alterações foram dependentes do tipo de resina e dentífrico utilizado.

PNA158 Análise da sorção e solubilidade de uma resina composta imersa em diferentes soluções simuladoras de dieta

Chicarelli LPG*, Piovesana AT, Aroca JP, Consani S, Mendonça MJ, Sinhoreti MAC, Camilotti V
UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ.
E-mail: luciochicarelli@hotmail.com

Os materiais resinosos utilizados em restaurações sofrem ação dos meios úmidos da dieta dos pacientes e, o estudo desses meios pode auxiliar no entendimento da previsibilidade clínica desses materiais. Assim, o objetivo desse estudo foi avaliar a sorção (SC) e solubilidade (SL) de uma resina composta a base de BisEMA quando em contato com soluções simuladoras de dieta. Para isso, foram confeccionados 40 amostras da resina composta Filtek Z250, divididas em 4 grupos (n=10), de acordo com a solução de armazenamento: G1: água destilada, G2: solução de 75% etanol/água, G3: coca-cola classic® e G4: vinho tinto. Esses grupos foram subdivididos em 02 subgrupos (n=5), para análise em 07 e 15 dias de imersão. Os espécimes foram submetidos a testes de SC e SL de acordo com a ISO 4049:2000. Os dados obtidos foram analisados estatisticamente pelos testes de ANOVA (two-way) e Tukey. Os resultados em µg/mm³ para SC nos tempos 07 e 15 dias, respectivamente, foram: G1: 12,37 ± 01,76 e 16,67 ± 01,24 G2: 14,32 ± 01,00 e 19,12 ± 02,11 G3: 13,66 ± 01,14 e 16,66 ± 02,47 G4: 9,68 ± 00,93 e 11,02 ± 02,30. Já os resultados em µg/mm³ para SL nos tempos 07 e 15 dias, respectivamente, foram: G1: 4,90 ± 01,42 e 4,90 ± 02,68 G2: 7,30 ± 01,88 e 7,24 ± 01,06 G3 -1,58 ± 01,80 e -4,88 ± 01,90 G4 -3,35 ± 00,99 e -6,52 ± 01,15.

Diante da metodologia aplicada observou-se que a imersão em coca-cola classic® resultou em valores de SL significativamente menores quando comparados as demais soluções. Já os tempos de imersão avaliados resultaram em diferenças significativas para a SC da solução etanol/água e para a SL do vinho tinto.

PNA160 Terapia fotodinâmica antimicrobiana em biofilme de Streptococcus mutans utilizando curcumina em diferentes concentrações

Carrera ET*, Saad JRC, Bagnato VS, Rastelli ANS
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA "JÚLIO DE MESQUITA FILHO".
E-mail: manu_teixeira8@hotmail.com

A terapia fotodinâmica antimicrobiana (TFDA) promove a morte bacteriana devido à fotossensibilização de componentes microbianos e assim gera oxigênio singleto. Objetivou-se avaliar o efeito antimicrobiano da TFDA utilizando curcumina em diferentes concentrações em biofilme de Streptococcus mutans. O biofilme foi induzido na superfície de fragmentos de esmalte bovino durante 7 dias. Os procedimentos foram realizados com curcumina em diferentes concentrações (20, 40 e 80µM) e fonte de luz LED visível RGB Biotable® (630nm; 15 J/cm²). Condições experimentais testadas: a) luz LED na presença de fotossensibilizador em diferentes concentrações (PS+L+); b) luz LED apenas (PS-L+); c) fotossensibilizador apenas (PS+L-); d) sem luz LED e sem fotossensibilizador - Grupo controle negativo (PS-L-) e e) aplicação de clorexidina - Grupo controle positivo (C). Após os tratamentos, as cepas foram semeadas em ágar BHI para determinar o número de unidades formadoras de colônia e 3 fragmentos de cada grupo foram preparados para avaliar a morfologia dos biofilmes em microscopia eletrônica de varredura. Os resultados foram analisados por Análise de Variância e Teste de Tukey (p<0.05). O Grupo em que apenas o fotossensibilizador foi utilizado não houve diferença estatística comparada ao Grupo controle (p>0.05). A curcumina na concentração de 20 µM, comparada ao Grupo controle negativo teve diferença estatística (p<0.05).

A TFDA utilizando curcumina pode ser uma promissora técnica antimicrobiana a ser utilizada no controle do biofilme de Streptococcus mutans.

PNA161 Avaliação do perfil do Cirurgião-Dentista e critérios adotados pelo sistema FDI na avaliação de Restaurações Diretas de Resina

Lawder JAC*, Silva CO, Torres EM, Lopes LG, Teixeira RAG, Souza JB
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.
E-mail: juliana_2109bauru@hotmail.com

O objetivo é analisar as tendências na conduta clínica de cirurgiões-dentistas quanto ao critério clínico aprovado pela World Dental Federation (FDI) para avaliação de restaurações, o percentual de indicações para manter, reparar ou substituir restaurações diretas de resina e influência do perfil profissional nessas condutas. Questionários eletrônicos (FDI) foram enviados aos cirurgiões-dentistas clínicos gerais (2068) e especialistas em Dentística (124) atuantes em Goiânia-GO. Variáveis investigadas (FDI) foram relacionadas às propriedades estéticas, funcionais e biológicas. Avaliou-se o nível educacional, tipo de graduação e especialização, experiência profissional, setor de atuação profissional e região do município de atuação. Análise estatística descritiva foi feita por distribuição percentual e associações entre variáveis com qui-quadrado ($\alpha=0,05$). Dos 213 questionários respondidos, observou-se percentual para substituição de restaurações diretas de resina composta ser maior que manutenção e reparo; o critério mais observado foi manchamento (34,7%), quanto às propriedades funcionais foi fratura do material e retenção (51,1%). 54,6% dos pesquisados escolheram reparar, 41,7% substituir e 3,7% manter a restauração direta de resina.

O perfil profissional influenciou as tendências de condutas apresentadas, com menores taxas de resposta para substituir nos casos de profissionais graduados em instituição pública, especialistas em dentística, os que possuíam maior tempo de graduação e especialização e os que atuam no setor público.

PNA163 Avaliação clínica da efetividade e sensibilidade dental durante clareamento caseiro com peróxido de carbamida 10% em pacientes fumantes

Chemin K*, Geus JL, Loguercio AD, Reis A, Kossatz S
Programa de Pós Graduação Em Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA.
E-mail: kapricechemin@uol.com.br

Este estudo clínico teve como objetivo avaliar a efetividade e a sensibilidade dental provocada pelo clareamento caseiro com peróxido de carbamida (PC) 10% em pacientes fumantes e não fumantes. Sessenta pacientes foram selecionados, sendo 30 fumantes (FU) e 30 não fumantes (NF). O clareamento dental foi realizado com PC 10% (Whiteness Perfect – FGM.) durante 3 h diárias, pelo período de três semanas. A efetividade do clareamento foi avaliada com a escala Vita classical, inicialmente, durante as três semanas de clareamento e 1 semana e 1 mês após o término do mesmo. A sensibilidade dental foi avaliada durante o clareamento através da escala analógica visual (VAS) de 10 cm e da escala numérica de 5 pontos (NRS). Os dados foram avaliados por ANOVA de dois fatores para medidas repetidas e teste de Tukey para o contraste das médias ($\alpha = 0,05$). Um clareamento de 5 a 6 unidades da escala vita (UEV) foi obtido em ambos os grupos, sem diferença estatisticamente significativa ($p = 0,310$). Não houve recidiva de cor após 1 semana ($p = 1,0$) e 1 mês ($p = 0,950$) para ambos os grupos. O risco de sensibilidade dental foi semelhante entre os grupos ($p = 1,0$), sendo que 47% dos NF e 50% dos FU relataram sensibilidade dental. Não houve diferença estatisticamente significativa na intensidade de sensibilidade para os dois grupos, tanto na escala NRS ($p = 0,768$) como na escala EVA ($p = 0,830$).

Concluiu-se que o clareamento caseiro com PC 10% foi efetivo, tanto para fumantes como para não fumantes, e não houve diferença no risco e intensidade da sensibilidade dental.

PNA166 Atividade Antibacteriana e Citotoxicidade da Emulsão de Limpeza Cavitária à base do óleo da Copaíba

Coelho CN*, Marreiro RO, Lima GR, Toda C, Vasconcellos MC, Sampaio FC, Veiga-Junior VF, Bandeira MFCL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS.
E-mail: cristianenagai@yahoo.com.br

A limpeza da cavidade dentária visa remover resíduos e microrganismos, permitindo uma interface direta entre dente e restauração. O óleo da copaíba possui propriedades medicinais. Este estudo avaliou a atividade antibacteriana e a citotoxicidade das emulsões de limpeza de cavidade a base deCopaifeira multijuga (CM), nas seguintes concentrações: CM a 10%, CM a 10% + produto biotecnológico (PB), CM a 30% e CM a 30% + (PB). A Concentração Inibitória Mínima e Concentração Bactericida Mínima foram analisadas frente aos Streptococcus mutans; Streptococcus oralis; Streptococcus salivarius e Lactobacillus casei. A atividade citotóxica das emulsões testes foi avaliada através dos testes de hemólise e de cultura de células, frente a fibroblastos murinos NHI3T3, através do ensaio de Alamar Blue, sendo este último realizado também na concentração de CM a 10% com menor concentração do solvente. Os dados foram analisados de forma descritiva, média, desvio padrão, regressão linear sigmoidal, ANOVA e teste de Dunnett ($p<0,05$). As emulsões a base de CM, em todas as concentrações, apresentaram atividade antibacteriana frente a todos os microrganismos e proporcionaram lise celular. No teste de cultura de células foi observado que as emulsões testes diminuíram a viabilidade celular apresentando atividade citotóxica, exceto na menor concentração do solvente.

Os autores concluíram que as emulsões do óleo da copaíba são promissoras para aplicação na odontologia, necessitando aprimorar a farmacotécnica e analisar as propriedades físicas, mecânicas e biológicas. (Apoio: CNPq - mct/cnpq/ct-amazonia n.055/2008)

PNA162 Influência de diferentes técnicas de inserção e alisamento na rugosidade superficial de uma resina composta nanoparticulada

Santos IS*, Ansj MF, Miotti LL, Durand LB, Markezan M, Pozzobon RT
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA.
E-mail: iuri_2004@yahoo.com.br

Controlar a sensibilidade de lisura superficial continua sendo um dos fatores para o sucesso restaurador. O propósito deste estudo foi avaliar a rugosidade superficial de uma resina composta nanoparticulada submetida a diferentes técnicas de inserção e alisamento. Cinquenta corpos de prova foram confeccionados utilizando a resina composta Z 350 XT (3M – ESPE), divididos em cinco grupos de acordo com a forma de inserção e alisamento da resina composta, sendo: G1 (n=10) (controle): padrão tira de poliéster; G2 (n=10): espátula própria para resina; G3 (n=10): pincel limpo com álcool absoluto e seco; G4 (n=10); pincel limpo com álcool absoluto, seco e umedecido com adesivo Single Bond (3M- ESPE); e, G5 (n=10): pincel limpo álcool absoluto, seco e umedecido com selante de superfície Natural Glaze (DFL). Após a confecção os corpos de prova foram estocados por 24 horas em água deionizada. A rugosidade superficial foi mensurada por meio de um rugosímetro de precisão. As médias foram comparadas por análise de variância, seguida do Teste de Tukey a 5% de significância. *A menor rugosidade superficial foi observada em G1(controle) enquanto que a maior foi observada em G3 (pincel limpo e seco). O grupo G5, que utilizou o selante de superfície Natural Glaze, apresentou valores de rugosidade superficial inferiores aos demais grupos testados e próximos ao grupo controle. As técnicas de inserção e alisamento da resina composta apresentaram influência na rugosidade superficial da resina composta avaliada.*

PNA165 Efeito do protocolo de cimentação na resistência de união de pinos de fibra de vidro ao canal radicular

Borges MG*, Casselli DSM, Faria-e-Silva AL, Menezes MS
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.
E-mail: marcelaborgesufu@yahoo.com.br

Os procedimentos adequados de fixação dos pinos de fibra de vidro são essenciais para a longevidade da restauração. O objetivo deste estudo foi avaliar o efeito do protocolo adesivo na retenção de pinos de fibra de vidro ao canal radicular. Trinta incisivos bovinos foram tratados endodonticamente e preparados em 9 mm de profundidade. Os pinos foram cimentados utilizando um dos seguintes protocolos (n = 10): Adesivo Single Bond (3M ESPE) associado ao cimento resinoso convencional RelyX ARC (3M ESPE); Adesivo Scotchbond Multiuso Plus (3M ESPE) associado ao RelyX ARC; ou cimento resinoso auto-adesivo UniCem (3M ESPE). Após a cimentação, as espécimes foram seccionadas transversalmente em fatias de 1 mm de espessura e submetidas ao teste de push-out em uma máquina de ensaio mecânico universal. Os valores de resistência de união foram analisados pela análise estatística ANOVA ($\alpha = 0,05$). Não houve diferença estatística significativa entre os protocolos adesivos avaliados.

Considerando que os protocolos adesivos avaliados mostraram valores semelhantes de resistência de união, concluiu-se que os protocolos mais simples devem ser preferíveis para a cimentação dos pinos de fibra de vidro ao canal radicular. (Apoio: FUNCAP - 0031-00114.01.00/10)

PNA167 Avaliação longitudinal do grau de satisfação de pacientes reabilitados com prótese sobre implante

Silva-Neto RD*, Menezes KM, Fernandes-Costa AN, Calderon PS, Gurgel BCV
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.
E-mail: reinaldodiasneto@usp.br

O alto grau de satisfação do paciente em relação à reabilitação bucal com implantes osseointegrados é uma realidade, beneficiando a autoimagem, autoconfiança dos pacientes, bem como o sucesso do tratamento. Dessa forma, foi realizado um questionário prévio de avaliação do grau de satisfação dos pacientes atendidos no serviço da faculdade de Odontologia da UFRN. Para tanto, esses pacientes foram reavaliados longitudinalmente, em média de 19 meses após a primeira avaliação, aplicando novamente o questionário, contendo uma escala numérica, na tentativa de mensurar se o grau de satisfação permanece o mesmo ou sofre alterações no decorrer do tempo. Os parâmetros que compreendiam a avaliação da satisfação foram: comunicação, estética, conforto, fonética e satisfação geral. Os dados obtidos a partir dos questionários foram armazenados em um banco de dados e submetidos a análise estatística pelo teste de Wilcoxon ($\alpha = 5\%$). A amostra correspondeu a 120 pacientes, com média de 54 anos de idade ($\pm 12,92$) e reabilitados em média a 47,42 meses ($\pm 26,45$ meses). No quesito “conforto” ocorreu um aumento da satisfação nesse item em relação à primeira avaliação ($p<0,05$). Os demais valores permaneceram elevados e não sofreram modificações, apresentando-se acima de 91% para todos os quesitos de avaliação.

Pode-se concluir que os pacientes apresentaram-se satisfeitos com a reabilitação protética sobre implantes ao longo do tempo, denotando a relevância desse tipo de estudo para uma avaliação contínua do sucesso da terapia reabilitadora em questão.

PNA168 Análise da tensão em dentes tratados endodonticamente restaurados com pinos e coroas provisórias por meio do método dos elementos finitos

Bertoncelo CA*

UNIVERSIDADE NORTE DO PARANÁ.

E-mail: cbertoncelo@yahoo.com.br

As restaurações provisórias de dentes tratados endodonticamente (DTE) suportadas por pinos é um recurso usual no processo restaurador indireto mediante núcleos metálicos fundidos. Este estudo avaliou a distribuição da tensão em DTE restaurados com coroa total provisória sustentada por pinos intraradiculares metálicos. O modelo digital do dente 21 tratado endodonticamente e suas estruturas de suporte foram delimitados configurando 5 grupos (G). Em G1 (controle) delimitou-se a coroa provisória em resina acrílica sobre preparo periférico total. Em G2 simulou-se o preparo radicular, considerando a restauração provisória suportada por pino intra-radicular de fio ortodôntico em aço inox (1mm de diâmetro), enquanto em G3 utilizou-se pino pré-fabricado de latão. Em G4 e G5, semelhantes a G2 e G3, reduziu-se a espessura das paredes remanescentes. Consideraram-se os módulos de elasticidade e os coeficientes de Poisson das estruturas para determinar as tensões de Von Mises no software Ansys, carregando os modelos com carga de 100N em 45° na borda incisal do dente. Quanto aos valores de tensão máxima (MPa), houve aumento de 2,5% de G2 para G4 e de 55,50% de G3 para G5. Este resultado sugere que com pinos de latão a diminuição na quantidade de dentina remanescente traria maior concentração de tensão na estrutura dentária.

Conclui-se que independentemente da quantidade de dentina, os pinos de aço inoxidável produzem melhor dissipação das tensões na estrutura dentinária remanescente.

PNA170 Obtenção da relação maxilo-mandibular em Prótese Parcial Fixa com modelos parciais articulados e troquelados

Silva EG*, Meirelles LCF, Martinho FC, Gomes APM, Gonçalves SHF,

Huhtala MFRL, Pagani C

Odontologia Social e Clínica Infantil - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS.

E-mail: galera@fosjc.unesp.br

A transferência da relação de modelos de trabalho em Prótese Parcial Fixa para os articuladores é um passo importante para a reabilitação oral. A relação maxilo-mandibular reproduzida nos modelos deve apresentar fidelidade em comparação à verificada na boca para que seja possível a execução de um trabalho laboratorial seguro, com um número menor de ajustes intra-orais. A partir de moldagens com moldadeiras tray-in, foi desenvolvido um sistema de bases de silicone (HTV) fixadas nas hastes de um articulador carneira, facilitando a montagem dos modelos com a possibilidade de troquelização e também substituição de modelos em um mesmo articulador. Em 8 casos clínicos que necessitavam de coroa unitária, foram realizadas moldagens em moldadeiras convencionais de estoque, moldagem total e moldagem com tray-in nas duas arcadas dentárias. Com o auxílio de um espcímetro e cera 7, foram feitas as mensurações do espaço inter-oclusal nas três condições avaliadas (modelos totais, modelos parciais com Tray-in e no espaço inter-oclusal na boca dos pacientes). Os dados obtidos foram analisados estatisticamente. As distâncias inter-occlusais dos modelos totais sofreram um aumento médio de 40%, e os modelos parciais (tray-in) de 12% em comparação com a distância inter-oclusal obtida na boca dos pacientes.

Pode-se concluir que com esta técnica de moldagem, associada à fixação direta em um articulador, foi possível diminuir a discrepância da altura inter-oclusal do dente preparado em relação ao seu antagonista, diminuindo o tempo clínico utilizado com ajustes oclusais durante a prova de uma Prótese Parcial Fixa.

PNA172 Avaliação longitudinal da saúde periimplantar de próteses sobre implantes imediatos

Barbosa APC*, Semenoff TAV, Cosenza HB, Caporossi LS, Coelho RM,

Silva NF, Borges AH, Semenoff-Segundo A

Mestrado - UNIVERSIDADE DE CUIABÁ.

E-mail: anapaula.bmf@terra.com.br

O objetivo deste trabalho foi avaliar a saúde periimplantar de implantes sobre próteses instaladas pela técnica imediata. A amostra foi constituída de 24 pacientes, sendo 15 mulheres e 9 homens; 23 pacientes eram portadores de prótese superior ou inferior e 1 paciente era portador de ambas, totalizando 25 próteses sobre 235 implantes. As cirurgias e a colocação das próteses foram realizadas em um período de 48 horas. Decorrido 6 meses (T1) e 12 meses (T2) os pacientes foram chamados e examinados quanto a presença ou não de placa visível (IPV) nas faces; vestibular, mesial, lingual e distal; profundidade de sondagem (PS); perda de inserção (NI) e sangramento à sondagem (SS) em seis sítios por implante. Os dados foram tabulados e submetidos aos testes estatísticos de Student e Qui Quadrado ($p < 0,05$). Os resultados demonstram que em relação ao sexo, a localização das próteses (superior ou inferior) e ao número de implantes divididos por maxila e por mandíbula, não tiveram diferenças estatísticas entre T1 e T2 ($p > 0,05$). Em relação aos dados clínicos, a placa visível estava presente em 88% das faces examinadas. A PS do grupo T1 teve maior resultado comparada ao T2 ($p < 0,05$). Em relação ao número de perdas de implantes e demais exames (IPV, NI e SS) não apresentaram diferenças entre os dois períodos experimentais ($p > 0,05$). A presença de hiperplasia gengival na maxila foi uma constante.

Conclui-se que perda de implantes e de inserção periimplantar não estão associadas à presença de placa visível e ao tempo de manutenção.

PNA169 Resistência a fratura de raízes de incisivos que receberam diferentes retentores intraradiculares

Rodrigues JL*, Jansen WC, Faria-e-Silva AL, Vasconcellos WA, Oliveira DD,

Seraidarian PI

Odontologia - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS.

E-mail: drjlma@yahoo.com.br

O objetivo deste estudo foi avaliar a resistência a compressão em raízes de incisivos centrais humanos com diferentes remanescentes coronários que receberam distintos sistemas de retentores intraradiculares, até a sua fratura. O estudo foi submetido e aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da PUC-MG, sob o número 19.847. Sessenta incisivos centrais superiores humanos foram divididos em dois grupos ($n=30$ /cada) em função do remanescente dentinário: no primeiro grupo, foram colocados dentes com remanescente coronário de 2 mm acima da junção entre o cimento e o esmalte (A); no segundo, dentes sem remanescente coronário (B). Cada grupo anterior foi dividido em 3 subgrupos ($n=10$ /cada): 1 - os que receberam Núcleo Metálico Fundido (NMF); 2 - os que receberam Núcleo Anatômico Estético (NAE) e núcleo de preenchimento em resina composta; 3 - os que receberam Núcleo de Fibra de Vidro (NFV) e núcleo de preenchimento em resina composta. Foi aplicada carga compressiva em ângulo de 135o, com velocidade de carregamento de 0,5mm/min até a fratura da amostra. Os dados obtidos foram tabulados e submetidos à análise estatística através do teste ANOVA e Tukey. Foram encontrados nos grupos A1 e B1 média de resistência de 719,43 N e 200,45 N, respectivamente. Nos grupos A2 e B2, os valores de 311,59 N e 533,82 N; e, nos grupos A3 e B3, de 222,29 N e 198,43 N, respectivamente.

Concluiu-se que os dentes restaurados com NMF que apresentavam remanescentes coronários obtiveram resistência a fratura maior que todos os demais grupos. (Apoio: FAPEMIG)

PNA171 Avaliação laboratorial de uma solução experimental à base de Ricinus communis para higiene de próteses totais

Badaró MM*, Salles MM, Leite VMF, Arruda CNF, Oliveira VC, Souza RF,

Paranhos HFO, Silva-Lovato CH

Materiais Dentários e Próteses - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

E-mail: mauriciobadaro@yahoo.com.br

O objetivo foi avaliar a rugosidade superficial de uma resina acrílica termopolimerizável após escovação e imersão em uma solução experimental à base de *R. communis* comparado ao hipoclorito de sódio sobre 44 espécimes (90x30x4mm) com faces polidas e não polidas tiveram a rugosidade de superfície inicial registrada e em seguida, foram distribuídos em 4 grupos ($n=10$): S1 e S2: Hipoclorito de sódio 0,25% e 0,5%; S3: *R. communis* 10%; S4: Salina (controle). A rugosidade foi mensurada após 7, 14 e 21 dias de escovação manual (sabão neutro/escova específica para próteses totais; 3 vezes/dia por 3 min) e imersão (20 min/dia). Dois fragmentos (1x1cm) de um espécime de cada grupo e de espécimes não expostas ao protocolo de higiene foram avaliados em MEV. Os dados foram analisados por ANOVA com dois fatores (período e solução; $p < 0,05$). A rugosidade da superfície polida não foi alterada pelo período ($p=0,062$). Houve alteração em função das soluções ($p=0,00$) e da interação entre os fatores ($p=0,005$). Para S1 e S4, o período não influenciou na rugosidade. Para S2, houve alteração a partir de 07 dias, permanecendo estável após 14 dias. Para S3, houve alteração e estabilização a partir de 14 dias. Após 07 e 14 dias, S2 e S3 promoveram as maiores alterações, porém após 21 dias, não houve diferença entre as soluções, exceto a salina. A superfície não polida não foi influenciada pelos fatores período ($p=0,358$), solução ($p=0,120$) e interação ($p=0,204$).

*Concluiu-se que há viabilidade do uso do hipoclorito de sódio em menores concentrações de *R. communis* para o controle da rugosidade superficial. (Apoio: Fapesp - 2012/08292-8)*

PNA173 Nanopartículas de prata: efeito da combinação com nistatina e digluconato de clorexidina sobre biofilmes de Candida e resposta tecidual

Fernandes GL*, Takamiya AS, Monteiro DR, Gorup LF, Bernabé DG,

Camargo ER, Oliveira SHP, Barbosa DB

Materiais Odontológicos e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

E-mail: fernandesgabriela@hotmail.com

Nanopartículas de prata (NP) vem sendo investigadas como uma alternativa no tratamento da estomatite protética associada à *Candida*, entretanto, sua ação em combinação com outras drogas contra biofilmes de *Candida* ainda é desconhecida, assim como sua toxicidade. O objetivo deste estudo foi avaliar o efeito de NP em combinação com nistatina ou digluconato de clorexidina sobre biofilmes de *C. albicans* e *C. glabrata* e analisar a resposta tecidual de subcutâneo de rato causada por NP. As drogas sozinhas ou cada uma combinada com NP foram aplicadas sobre biofilmes e, após 24 h de tratamento suas eficácias foram avaliadas por quantificação da biomassa total e do número de unidades formadoras de colônias. A estrutura dos biofilmes foi analisada por microscopia eletrônica de varredura (MEV). A resposta tecidual foi avaliada através da implantação de tubos de contendo NP no tecido subcutâneo de ratos Wistar. Após 7, 15, 30, 60 e 90 dias realizou-se a análise histológica. Os resultados mostraram que NP combinadas com nistatina ou digluconato de clorexidina demonstraram atividade antibiofilme sinérgica. As MEV mostraram que algumas combinações foram capazes de romper biofilmes de *Candida*. NP induziram resposta tecidual significativamente mais intensa em 30 e 60 dias comparado ao controle.

Concluiu-se que a combinação de NP com nistatina ou digluconato de clorexidina foram sinérgicas e que NP induziram resposta tecidual intensa apenas após 30 e 60 dias de tratamento. Entretanto, estudos futuros são necessários para que essas drogas sejam usadas clinicamente com segurança. (Apoio: FAPESP - 2010/05788-7)

PNA174 Software para automação DORDC/TMD: desenvolvimento e validação clínica do Eixo I

Silva TFA*, Medeiros FCD, Dutra LC, Lima IPC, Barbosa GAS, Seabra EJC
Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação - UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE.
E-mail: fernando_ffas@hotmail.com

Os Critérios Diagnósticos para Pesquisa em Disfunções Temporomandibulares (RDC/TMD) fornecem ao profissional da odontologia o conjunto de dados necessários para diagnóstico dos componentes do aparelho estomatognático envolvidos na condição da Disfunção Temporomandibular (DTM). Baseado nas dificuldades para a análise e para um correto diagnóstico, o presente estudo teve como objetivo o desenvolvimento e validação de um Software para automação da análise do RDC/TMD. Para o desenvolvimento computacional foram usados o NetBeans (ambiente para desenvolvimento de Software) e o Postgres (Sistema de banco de dados). Concluído o desenvolvimento, testes pré-clínicos foram realizados com a finalidade de verificar a confiabilidade na emissão dos diagnósticos. Para a validação clínica preconizamos uma amostra de 60% (n=50) do fluxo anual de pacientes da Clínica da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte-UERN. Nessa etapa cada ficha foi analisada por um avaliador e digitalizada no software. Nos casos de discordância, um segundo avaliador analisava a ficha. O principal resultado foi o desenvolvimento de um software capaz de automatizar a análise dos RDC/TMD, que nos testes pré-clínicos mostrou uma concordância de 100% com os diagnósticos pré-determinados. Já nos testes clínicos os valores de Kappa foram: 0,97 para o Grupo 1; 1,00 para os Grupos 2-D e 2-E; 0,84 para o Grupo 3-D; e 0,72 para o Grupo 3-E.

O software se mostrou eficaz na automação do RDC/TMD, apresentando uma maior agilidade e confiabilidade nos diagnósticos, contribuindo para elaboração de planos de tratamentos mais adequados.

PNA176 Efeito de nanopartículas de prata na matriz extracelular e estrutura de biofilmes de espécies de Candida e sua citotoxicidade

Takamiya AS*, Monteiro DR, Gorup LF, Bernabé DG, Camargo ER, Oliveira SHP, Barbosa DB
Materiais Odontológicos e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.
E-mail: alinetakamiya@gmail.com

Nanopartículas de prata (NP) tem sido estudadas como agente antifúngico alternativo para controle da estomatite protética, entretanto sua ação sobre biofilmes de Candida e sua citotoxicidade ainda não são completamente entendidos. Assim, o objetivo deste estudo foi avaliar o efeito de NP na composição da matriz extracelular e estrutura de biofilmes de *C. albicans* e *C. glabrata* e a toxicidade sobre fibroblastos (L929). Biofilmes 48 h foram tratados com NP (13,5 e 54 µg/mL), após o tratamento, as matrizes dos biofilmes foram analisadas quimicamente em termos de proteínas, carboidratos e DNA. Microscopia eletrônica de varredura (MEV) e de epifluorescência foram usadas para observar a estrutura dos biofilmes. Para analisar a viabilidade celular, células L929 foram expostas NP (0,1 a 100 µg/mL) e, após 6, 24 e 48 h foi realizado o ensaio MTT. Os resultados mostraram que as NP interferiram na composição da matriz dos biofilmes. A MEV revelou diferenças estruturais entre os biofilmes de Candida tratados com NP e os grupos controles. As imagens de microscopia de epifluorescência sugeriram que as NP causaram danos nas paredes celulares de Candida. NP reduziram a viabilidade de L929 de maneira concentração-dependente.

Concluiu-se que independentemente da concentração, as NP afetaram a composição da matriz extracelular e estrutura dos biofilmes de Candida. A toxicidade das NP foi dependente da concentração. NP podem contribuir para o desenvolvimento de terapias voltadas para a prevenção ou controle da estomatite protética associada à Candida. (Apoio: FAPESP - 2010/05788-7)

PNA178 Diferentes tratamentos da zircônia na resistência adesiva

Pacheco TCL*, Santos LA, Almeida ALPF, Neppelenbroek KH, Bonfante EA, Oliveira PCG
Prótese - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURIA.
E-mail: therezapacheco@gmail.com

O aumento do conteúdo cristalino na zircônia policristalina tetragonal estabilizada por ítrio modificou a adesão entre cerâmica e cimento resinoso, não existindo um protocolo de cimentação bem definido na literatura. Este trabalho objetivou avaliar o efeito da resistência adesiva de diferentes tratamentos de superfície sobre a zircônia, utilizando um cimento resinoso (Rely X 100U) e diferenças no modo de fratura. Foram analisadas 60 amostras de zircônia divididas em 6 grupos (n=10) de acordo com o tratamento de superfície. Os grupos foram: RU - sem nenhum tratamento de superfície; ApRU - aplicação do Alloy Primer; MzRU - uso do Metal/Zircônia Primer; JatRU - jateamento com óxido de alumínio; JatApRU - jateamento e Alloy Primer; JatMzRU - jateamento e uso do Metal/Zircônia Primer. Os espécimes foram armazenados em água destilada a 37°C por 24 horas antes do teste de cisalhamento em máquina de ensaio universal. Os valores foram submetidos à ANOVA a um critério, à ANOVA a dois critérios e ao teste de Tukey. Os resultados foram: RU - 11,71^a, ApRU - 21,49^b, MzRU - 30,38^{cd}, JatRU - 34,40^e, JatApRU - 30,66^{cd}, 38,06^e.

Concluiu-se que a resistência adesiva melhora com o jateamento de óxido de alumínio e que somente a aplicação do Metal/Zircônia Primer resultou em valores de adesão comparáveis ao tratamento mecânico. (Apoio: CAPES)

PNA175 Análise biomecânica do desenho e nível de inserção óssea de implantes com plataforma switching pelo método da fotoelasticidade

Albuquerque IS*, Abreu RT, Nóbilo MAA, Gomes FAP, Pontes KMF, Regis RR, Negreiros WA
Prótese Dentária - UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ.
E-mail: ivo_albuquerque@hotmail.com

O estudo avaliou a qualidade e quantidade dos gradientes de tensões gerados em implantes cone Morse com distintas geometrias de rosca cervicais externas e inseridos em diferentes níveis em relação à superfície, após um carregamento vertical estático de 0,6 Quilograma força. Foram utilizados nove implantes endosses cilíndricos, de três marcas comerciais: DSPDental Special Products - Roscas trapezoidais auto cortantes; Conexão Sistema de Prótese - Micro rosca cervicais; Pross Sistema de Implantes Dabi Atlante - Roscas triangulares com arestas arredondadas. Cada implante foi posicionado individualmente no interior de um modelo fotoelástico e alocado em um grupo de acordo com o seu nível de inserção: G(0)- Ao nível da superfície; G(-1) - 1 milímetro (mm) abaixo; G(-2) - 2 mm abaixo. Qualitativamente, observou-se o padrão de distribuição das franjas isocromáticas. Quantitativamente, as tensões foram consideradas em quatro pontos tangenciais às regiões mesial e distal do terço cervical de cada implante. Para comparação das tensões, as médias dos valores nestes pontos foram obtidas e submetidas ao teste estatístico ANOVA com o nível de significância igual a 0,05.

Com relação à diferença da geometria das rosca cervicais, não houve diferença estatística significativa (p=0,9569) entre os valores médios de tensão. A variação da inserção dos implantes também não influenciou na magnitude das cargas cervicais (p=0,687). Qualitativamente, observou-se que os implantes da marca Pross geraram padrões de franjas mais favoráveis em relação às demais, em todos os níveis de inserção.

PNA177 Avaliação da resistência à fratura de coroas CAD-CAM sobre pilares sólidos

Slomp C*, Stona D, Spohr AM, Mota EG, Burnett-Júnior LH
Odontologia - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL.
E-mail: cislomp@gmail.com

Objetivo: avaliar a resistência à fratura de coroas cerâmicas utilizando o sistema CAD-CAM Cerec sobre pilares sólidos. Materiais e métodos: Sessenta réplicas de implante sinoa RN e pilar sólido foram incluídos em resina acrílica autopolimerizável sendo divididas aleatoriamente (n=20 por grupo). As cerâmicas utilizadas foram: Mark II, IPS Empress CAD e IPS e.max CAD. As coroas foram confeccionadas através do sistema Cerec 4.1. Após receberem glaze foram cimentadas com RelyX U200. Metade dos corpos de prova de cada cerâmica foi submetida ao teste de resistência à fratura com velocidade de 1 mm/minuto e, a outra metade, após 1000.000 de ciclos de fadiga com carga de 100 N. Resultados: Segundo ANOVA, a interação entre material e ciclagem mecânica foi significativa (p=0,0001). De acordo com o teste de Tukey (α=5%) a resistência à fratura, sem ciclagem mecânica e com ciclagem mecânica respectivamente, da cerâmica Mark II (405N/454N) foi estatisticamente menor que as cerâmicas IPS Empress CAD (1169N/1240N) e IPS e.max CAD (1378N/1025N) (p<0,05). As cerâmicas IPS Empress CAD e IPS e.max CAD não diferiram estatisticamente entre si (p>0,05). Não houve diferença estatística na resistência à fratura sem e com ciclagem mecânica para as cerâmicas Mark II e IPS Empress CAD (p>0,05, teste t-student). Para a cerâmica IPS e.max CAD, a resistência à fratura sem ciclagem mecânica foi estatisticamente superior à obtida com ciclagem (p<0,05).

As cerâmicas IPS Empress CAD e IPS e.max CAD apresentaram maior resistência à fratura quando comparadas com a cerâmica Mark II. A ciclagem mecânica influenciou negativamente apenas a cerâmica IPS e.max CAD.

PNA179 Carga de fratura de cantiléveres de protocolos mandibulares confeccionados por meio de duas formas alternativas

Brant-Filho AC*, Pereira LM, Simamoto-Júnior PC, Neves FD
Pós Graduação Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.
E-mail: adalbertobrants@gmail.com

O objetivo da pesquisa foi testar e comparar a resistência mecânica de cantiléveres confeccionados de duas maneiras alternativas: pelo processo de soldagem por arco voltaico com argônio, solda TIG (n=10) e Barra Distal Neodent® (Curitiba, PR, Brasil) pré fabricada (n=10), comparando com o modelo atualmente mais utilizado que é a barra de Cobalto Cromo (Co-Cr) fundida e soldada (n=10). Todas as amostras foram submetidas a flexão em máquina de ensaio universal (EMIC 2000 DL, São José dos Pinhais -PR, Brasil) com célula de carga de 1000N. Os dados foram submetidos a análise de variância para verificar diferenças estatísticas entre os grupos (α=5%), e o teste Tukey foi escolhido para análise entre grupos. Foram observadas diferenças estatísticas significantes entre o grupo fundido e soldado Co-Cr (1617,800 ± 285,160 N) em relação aos grupos TIG (520,360 ± 199,193N) e Barra Distal Neodent® (592,200 ± 105,014 N), não houve diferença estatística entre os grupos TIG e Barra Distal Neodent® (Curitiba, PR, Brasil).

Concluímos, apesar das limitações desse trabalho que as técnicas alternativas estudadas apresentam resistência compatível com o esforço mastigatório e podem ser utilizadas para a confecção de infraestruturas protéticas na reabilitação de pacientes desdentados, desde que o carregamento oclusal seja favorável, a diferença observada sugere que situações clínicas com necessidade de grandes carregamentos, ainda devam ser resolvidas com a barra tradicional. (Apoio: NEODENT, CAPES, FOUFU)

PNA180 **Influência de um novo tratamento de superfície na resistência de união da cerâmica a base de zircônia/cimento resinoso**

Monteiro EBC*, Valandro LF, Bottino MA, Ozcan M, Melo RM, Carvalho RF, Louzada FF

Materiais Odontológicos e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS.

E-mail: lyn_carmona@hotmail.com

Foi avaliado o condicionamento superficial, utilizando uma solução química aquecida e/ou primer, sobre a resistência ao microcissalhamento de uma cerâmica à base de zircônia estabilizada por óxido de ítrio unida a um cimento resinoso. Foram utilizados 16 discos cerâmicos (LAVA All-Ceramic System), distribuídos em 4 grupos com diferentes tratamentos de superfície: C- Silicização; S- Solução aquecida (Metanol - 800ml; Ácido clorídrico 37% - 200ml; e cloreto férrico - 2g) à 100°C durante 30 minutos; SP- Solução aquecida + Primer; P- Primer. Três matrizes transparentes cilíndricas (0,7 mm de diâmetro interno por 1,5 mm de altura) foram posicionadas sobre cada disco previamente tratado (n=12). O cimento resinoso (Multilink Automix) foi aplicado no interior do tubo e fotopolimerizado. Os espécimes foram armazenados em água destilada a 37°C por 6 meses. Os ensaios de resistência ao microcissalhamento foram realizados em máquina de ensaio universal (10KgF; v:1 mm/min; fio de 0,2mm). As fraturas foram classificadas com auxílio de estereomicroscópio (200x). A análise estatística foi realizada pelos Teste Kruskal-Wallis e o Teste de Dunn ($\alpha=0,05$). Foi constatado que o tipo de tratamento de superfície influenciou nos valores de resistência de união (MPa): C (18.31 (0.30)A), S (0.84 (0.01)C), SP (4.70 (0.08)B), P (5.07 (0.07)B). A grande maioria das falhas foi adesiva, com destaque para o grupo C que apresentou elevada incidência de falha mista.

O tratamento de superfície com ataque por solução aquecida apresentou os menores valores de resistência de união entre zircônia e o cimento testado.

PNA182 **Distribuição de tensões em implantes com diferentes geometrias sob influência de micromovimentações. Análise 3-D de elementos finitos**

Barbosa-Junior SA*, Bacchi A, Mesquita MF, Consani RLX, Correr-Sobrinho L, Santos MBF

Prótese e Periodontia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.

E-mail: juniorb02@hotmail.com

A ocorrência de micromovimentações de implantes dentários recém-colocados pode, dependendo da quantidade, prejudicar a osseointegração acarretando em formação de tecido fibroso ao invés de deposição de matriz óssea no implante. Além disso, estudos recentes têm indicado que a geometria de implantes tem papel relevante na distribuição de tensões no osso peri-implantar. O objetivo neste estudo foi avaliar a distribuição de tensões no tecido ósseo peri-implantar quando micromovimentos ocorrem em implantes imediatamente colocados com diferentes geometrias. Modelos tridimensionais de uma seção anterior da mandíbula com implantes de titânio cilíndricos ou cônicos (4.1x11mm) foram modelados usando software específico (Solidworks, 2013). Micromovimento (50, 150 ou 250 μ m) foi aplicado ao implante para a realização das análises. As análises foram realizadas por meio de tensão máxima principal. Os menores valores de tensão foram observados nas análises com 50 μ m de micromovimentação e implantes cônicos (399,93 MPa), enquanto os maiores valores de tensão foram encontrados em implantes cilíndricos sob 250 μ m de micromovimentação (5.384,10 MPa).

A geometria do implante influenciou a distribuição de tensões de maneira relevante. Além disso, os valores de tensão foram influenciados pela amplitude da micromovimentação do implante no osso.

PNA184 **Propriedades flexurais de resinas acrílicas convencional e de micro-ondas polymerizadas em água ou experimentalmente em micro-ondas**

Schoeffel AC*, Spartalis GK, Cappelletti LK, Michel MD, Arrais CAG, Neppelenbroek KH, Urban VM

Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA.

E-mail: amandaschoeffel@gmail.com

Este estudo avaliou o efeito de ciclos de polimerização sobre propriedades flexurais de resinas acrílicas formuladas para serem processadas convencionalmente (Vipi Cril@-VC) ou em micro-ondas (Vipi Wave@-VW). Os grupos experimentais avaliados foram: 1) BA = (65°C por 1 h + 1 h em ebulição), ciclo recomendado pelo fabricante para a resina VC; 2) M630/25 = 10 min a 270 W + 5 min a 0 W + 10 min a 360 W, ciclo recomendado pelo fabricante para a resina VW; 3) M650/5 = 5 min a 650 W; 4) M700/4 = 4 min a 700 W e 5) M550/3 = 3 min a 550 W. Os corpos de prova (n=8) foram submetidos ao teste de resistência flexural 3 pontos em máquina de ensaios universal a 5 mm/min até sua fratura. Os resultados de resistência flexural (MPa) e módulo de elasticidade (GPa) foram submetidos à análise estatística utilizando ANOVA 2 fatores seguida pelo teste de Tukey HSD ($\alpha=0,05$). Para ambas as propriedades, independentemente do ciclo de polimerização utilizado, a resina VC apresentou valores superiores ($p<0,05$) à resina VW. A polimerização utilizando ciclos em micro-ondas não diferiu ($p>0,05$) da convencional, independente da resina acrílica avaliada. Os ciclos de polimerização utilizando potências médias e tempos reduzidos resultaram em valores sem diferença significante ($p>0,05$) quando comparados com o ciclo em micro-ondas recomendado pelo fabricante (25 min).

A resina acrílica de polimerização convencional pôde ser polimerizada em micro-ondas sem prejuízo às suas propriedades flexurais. (Apoio: FAPs - Fundação Araucária - FA 2009/17471 - PPP)

PNA181 **Resistência de união entre zircônia e cimento resinoso: efeito da aplicação de diferentes soluções na zircônia jateada**

Pereira LL, Dal-Piva AMO*, Gondim LD, Campos F, Carvalho LPB, Souza ROA, Piagge CSLD

Ccs - UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA.

E-mail: nicelucena@hotmail.com

Avaliar a influência de diferentes soluções na resistência ao cisalhamento entre cimento resinoso e zircônia jateada. Noventa blocos de zircônia (Lava, 3M) sinterizados (5,25x3,74x4,5mm), foram incluídos em resina acrílica e distribuídos em 9 grupos (n=10), de acordo com o fator "solução" (8 níveis): Ctr.S (controle com jateamento), AP.S-Alloy Primer, MPS- Monobond Plus, MZPS- Metal zircônia Primer, MZ.S- MZ Primer, Rex.S- Rely Primer para Cerâmica, Sg.S- Signum Zircônia Bond, SBU.S- Scotchbond Adesivo Universal e ZPS- Z Prime Plus. Os blocos foram limpos em ultrassom (5min) e jateados (Al2O3 110 μ m, 2,5bar, 20s, 10mm) com um microjateador (Bioart). Em seguida, as soluções foram aplicadas na superfície da zircônia conforme as recomendações dos fabricantes. No centro desta superfície, cilindros de cimento resinoso (Rely X ARC, 3M/ESPE) foram confeccionados ($\phi=3,5$, altura=3mm). Todas as amostras foram armazenadas em água destilada (60 dias, 37°C) e submetidas ao teste de cisalhamento (1mm/min). Os dados (Mpa) foram analisados por ANOVA (1 fator) e teste de Tukey ($\alpha=5\%$). O fator "solução" ($p=0,039$) afetou significativamente a resistência de união. O grupo Sg.S (19.1A MPa) apresentou o maior valor de resistência de união, sendo semelhante aos grupos APS (14.06AB MPa), MPS (15.85AB) e ZPS (16.91AB Mpa) e estatisticamente superior ao grupo SBU.S (11.99B MPa) (Tukey). Todas as amostras dos grupos MZPS, MZ.S e Crt.S descolaram durante armazenagem.

Concluiu-se que a aplicação de alguns primers para zircônia otimizam a união entre zircônia e cimento resinoso.

PNA183 **Resistência à fratura de dentes tratados endodonticamente reforçados com diferentes pinos pré-fabricados**

Martel LPG*, Carvalho TF, Brandão GAM, Silva JM

Faculdade de Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ.

E-mail: laramartel@hotmail.com

A reabilitação estrutural pós terapia endodôntica é fundamental para o sucesso do tratamento restaurador e na prevenção de fraturas radiculares. Como alternativa para a reabilitação, destacam-se os pinos intra-radiculares. Objetivou-se comparar a resistência à fratura e o padrão dessas fraturas, de 4 tipos de pinos intra-radiculares pré-fabricados: fibra de carbono (FC), fibra de vidro (FV), fibra de carbono modelado com resina (FCM) e fibra de vidro modelado com resina (FVM). Dentes bovinos tratados endodonticamente foram divididos nos grupos: G1 (controle)- apenas restaurado com resina composta (Z350, Filtek 3M); G2 - FVM (Reforpost,Angelus), (Z350, Filtek 3M); G3 - FC (Reforpost,Angelus); G4 - FCM (Reforpost,Angelus), (Z350, Filtek 3M); G5 - FV (Reforpost,Angelus). Submeteu-se os grupos ao teste de resistência à fratura em uma máquina de ensaio universal (Kratos) com uma carga de 0,5mm/min, até que o corpo de prova fraturasse. Realizou-se análise de variância (ANOVA) e teste de Tukey, além de uma análise dos padrões de fratura com o teste Kruskal Wallis. O nível de significância foi 5%. Os pinos de FCM mostraram-se mais resistentes à fratura, seguidos pelos pinos FV, FVM e FC, já o grupo controle mostrou-se o menos resistente de todos. Os pinos de FCM se mostraram superiores na resistência à fratura aos pinos FC.

Concluiu-se que a utilização de pinos modelados com resina demonstra resistência superior, associado à prevalência de fraturas reparáveis, enquanto a ausência de reforço intra-radicular predispo um maior índice de fraturas irreparáveis.

PNA185 **Efeito da técnica radiográfica na detecção de porosidades em infraestruturas de próteses múltiplas implantossuportadas**

Presotto AGC*, Nuñez-Pantoja JMC, Bhering CLB, Marques ISV, Mesquita MF

Periodontia e Prótese Dental - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.

E-mail: annapresotto@gmail.com

O objetivo foi analisar e comparar a qualidade radiográfica de infraestruturas metálicas de próteses múltiplas implantossuportadas por meio de duas técnicas radiográficas: analógica convencional (AC) e analógica de alta potência (AAP). Dez infraestruturas de próteses parciais fixas de 3 elementos (PPF) e 10 de próteses total fixa (PTF) foram enceradas e fundidas em Ti cp. (n=10). Em seguida, as mesmas foram submetidas à análise radiográfica (AC - 70 kV/10 mA/0,6s; AAP - 90 kV/15 mA/0,6s) para inspeção de defeitos internos sendo obtidos 4 grupos: G1 - AC/PPF; G2 - AC/PTF; G3 - AAP/PPF; G4 - AAP/PTF. As radiografias foram reveladas em processadora automática e analisadas visualmente quanto à presença de poros. A porcentagem de porosidades foi calculada e os resultados submetidos ao Teste Qui-quadrado ($\alpha=0,05$). Para PPF, a técnica que melhor evidenciou a presença de poros foi AAP ($p<0,0001$). Já para as PTF, ambas as técnicas permitiram a visualização das porosidades.

Concluiu-se que próteses totais fixas apresentam maior frequência de porosidades; para a detecção de porosidades em infraestruturas metálicas a técnica de alta potência apresenta melhores resultados; no entanto, na clínica diária pode-se empregar a técnica convencional para verificação de maiores defeitos. (Apoio: FAPs - Fapesp - 201103038-3)

PNA186 **Peróxidos alcalinos: efeitos adversos sobre a resina acrílica termicamente ativada**

Arruda CNF*, Peracini A, Salles MM, Oliveira VC, Macedo AP, Paranhos HFO, Silva-Lovato CH

Materiais Dentários e Prótese - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

E-mail: carolina.arruda@usp.br

Este estudo avaliou as alterações de cor, rugosidade de superfície e resistência à flexão de resinas acrílicas termicamente ativadas após imersão em soluções de peróxido alcalino, simulando um período de cinco anos de uso, em ciclos curto (20 minutos) e longo (8 horas). Foram confeccionados 120 espécimes circulares (16 mm x 4 mm) e 120 retangulares (65 mm x 10 mm x 3,3 mm) de resina (Lucitone 550) e imersos em (n = 20): C1: água destilada (20 minutos); COR1: Corega Tabs® (20 minutos); POL1: Polident® (20 minutos); C2: água destilada (08 horas); COR2: Corega Tabs® (8 horas); POL2: Polident® (8 horas). Antes e após as imersões, os espécimes foram avaliados quanto à cor (Espectrocolorímetro Color Guide 45/0), rugosidade de superfície (Rugosímetro Surfrest SJ-201P) e resistência à flexão (Máquina Universal de Ensaios DL 2000). Os dados foram comparados por ANOVA para dois fatores, seguido pelo teste de Tukey, corrigido pelo método de Bonferroni. O nível de significância foi de 0,05. Para o ciclo curto, houve diferença apenas para a cor, sendo as alterações de COR1 (1,46 ± 1,41) maiores que POL1 (0,55 ± 0,25) e C1 (0,47 ± 0,21). Para o ciclo longo, ambas as soluções causaram maiores alterações de cor (POL2: 7,27 ± 0,53; COR2: 5,68 ± 0,49), rugosidade de superfície (POL2: 0,16 ± 0,08; COR2: 0,11 ± 0,11) e resistência à flexão (POL2: 42,98 ± 9,3; COR2: 63,96 ± 12,98) quando comparadas com C2 (1,26 ± 0,26; 0,07 ± 0,06; 64,58 ± 12,86).

Concluiu-se que soluções de peróxidos alteram as propriedades de cor, rugosidade de superfície e resistência à flexão quando empregados em ciclo longo de imersão. (Apoio: FAPESP - 2010/51543-6 e 2011/22898-3)

PNA188 **Análise de resistência à tração em próteses cimentadas sobre implantes, variando-se a técnica de cimentação e a rugosidade de superfície**

Igai F*, Tortamano P, Mori M, Steagall-Junior W, Contini I

Prótese - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.

E-mail: fernando.igai@gmail.com

O excesso de cimento nas próteses cimentadas sobre implantes pode gerar inflamação, com a possível perda do implante. Existe uma técnica de cimentação que reduz o excesso de cimento ao redor da coroa protética, pois previamente, é feita uma instalação em um componente análogo ao pilar instalado, o que reduz o excesso de cimento antes da sua cimentação. O objetivo do estudo foi realizar uma análise da resistência à tração de próteses cimentadas por meio desta técnica, em pilares polidos e asperizados. Foram confeccionadas 4 coroas protéticas e formou-se quatro grupos de estudo, baseado no tipo de técnica de cimentação (duas técnicas) e na rugosidade de superfície (lisa e asperizada com óxido de alumínio). As coroas foram cimentadas com o cimento de Fosfato de Zinco. Os valores médios de resistência à tração da técnica controle (157,0 ± 22,16N) e da técnica experimental (159,9 ± 46,4N) com a superfície polida, não indicaram diferenças significantes entre elas. Os valores médios de resistência à tração da técnica controle (626,0 ± 34,8N) e da técnica experimental (642,6 ± 94,0N) com a superfície asperizada, indicaram diferenças significantes quando comparadas com a superfície polida, mas não apresentaram diferenças significantes quando comparadas entre si.

Concluiu-se que a técnica de cimentação experimental não apresentou diferenças significantes na resistência à tração com a técnica controle, nas duas rugosidades utilizadas no estudo. A asperização das paredes axiais dos mambões levou a um aumento significativo da resistência à tração nas duas técnicas de cimentação.

PNA190 **Avaliação da perda de retenção de encaixes/rings submetido a soluções de higienização diárias e à ciclagem mecânica**

Crizóstomo LC*, Felipucci DNB, Souza RF, Vaz LG, Reis JMSN, Pagnano VO

Materiais Dentários e Prótese - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

E-mail: lucianagcostac@hotmail.com

A imersão de overdentures em soluções de higienização diárias associadas a constantes inserções e remoções podem comprometer seus componentes. O objetivo deste estudo foi avaliar quantitativamente e qualitativamente a capacidade retentiva de o-rings imersos em soluções e ciclagem mecânica. Foram avaliadas as soluções: Cepacol (C), Cepacol Flúor (CF), Listerine (L), Hipoclorito de sódio 0,05% (HS) e água deionizada (AD), como controle positivo e a não imersão (SI), como controle negativo. Foi obtida uma base de nylon 6,6 contendo dois pilares o-ring de implantes com plataforma hexágono interno e contra-bases em resina acrílica com as cápsulas metálicas e anéis de nitrilo, divididas em seis grupos (n = 6). Foram simulados 180 dias de imersão overnight e realizados 720 ciclos de inserção e remoção. Os dados da capacidade retentiva foram analisados estatisticamente pelos testes ANOVA e Bonferroni ($\alpha=0,05$). A capacidade retentiva inicial (8,41 N) foi maior que a final (5,02 N). Em relação às soluções, o HS propiciou obtenção de maior capacidade retentiva (8,37 N) que os demais grupos: AD (6,68 N), L (6,52 N), SI (6,43 N), CF (6,28 N) e C (5,77 N). A análise por microscopia eletrônica de varredura revelou ranhuras e desgaste nos anéis de nitrilo do grupo HS, enquanto os demais anéis apresentaram desgastes semelhantes sem ocorrência de ranhuras.

Desta forma, concluiu-se que o Listerine, Cepacol e Cepacol Flúor apresentaram comportamento e imagens topográficas semelhantes aos grupos controles, sendo, portanto, bem indicados como soluções para imersão de overdentures. (Apoio: FAPs - Fapesp - 11/208302)

PNA187 **Avaliação da resistência à tração de copings para coroas metalocerâmicas cimentados sobre dois tipos de retentores intrarradiculares**

Saguchi AH*, Frata MJ, Bastos-Neto FVR, Kleine BM, Araki AT

Odontologia - UNIVERSIDADE CRUZEIRO DO SUL.

E-mail: andre_saguchi@yahoo.com.br

Dentes tratados endodonticamente são mais frágeis devido à perda de estruturas de reforço durante a fase de cirurgia de acesso. Quando a perda da estrutura coronária corresponde a 50% ou mais do elemento dentário, há a necessidade de se buscar uma ancoragem intrarradicular, seja com núcleo metálico fundido (NMF) ou núcleo de pino de fibra de vidro. É fundamental a realização de uma técnica de cimentação adequada e de um sistema adesivo eficiente para se obter uma adequada união dos retentores ao canal radicular. O presente trabalho visa analisar o comportamento de 16 copings para coroas metalocerâmicas cimentados com cimento de fosfato de zinco sobre NMFs, também cimentados com cimento de fosfato de zinco (Grupo 1, n=8), e sobre preenchimentos de resina composta associados a pinos de fibra de vidro cimentados com cimento resinoso autoadesivo (Grupo 2, n=8), frente à tração, após tratamento endodôntico e preparo do conduto padronizados. No grupo 1, após força média de tração de 46,83N, apenas 1 coping se soltou do NMF e nos 7 demais houve soltura do retentor. No grupo 2, a força média de tração de 127,68N não provocou soltura do coping, mas fratura do pino de fibra de vidro. O teste t de Student com 99% de confiança e p=0,0085 mostrou diferença estatisticamente significante entre os dois grupos.

Concluiu-se que pinos de fibra de vidro reembasados com resina fotopolimerizável e cimentados com cimento resinoso autoadesivo possuem boa adesão ao conduto e ao coping, e podem ser uma alternativa segura como substitutos ao NMF.

PNA189 **Disfunção temporomandibular e sua relação com determinantes sociodemográficos e clínicos em uma universidade do Estado do Rio de Janeiro**

Robles FRP, Barbosa RN*, Silva MG, Assaf AV, Cortellazzi KL, Guimaraes TB, Guimarães AS

Ffe - Formação Específica - UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE.

E-mail: fabiorobles@id.uff.br

A disfunção temporomandibular (DTM) apresenta uma variabilidade considerável, mostrando-se frequente em profissionais de saúde. O objetivo do estudo foi avaliar a prevalência de DTM em trabalhadores e estudantes de uma universidade do interior do estado do Rio de Janeiro e analisar a influência de variáveis sociodemográficas e clínicas na experiência do agravo. Uma amostra não probabilística foi composta por 575 indivíduos, de 18-69 anos de idade, de ambos os gêneros. A coleta de dados foi por meio de um questionário semiestruturado, de pré-triagem para dor orofacial e disfunção temporomandibular, recomendado pela Academia Americana de Dor Orofacial, junto às informações para caracterização sociodemográfica dos indivíduos. A prevalência de DTM na amostra foi de 60,63% (n=348), sendo maior entre o gênero feminino e no grupo de indivíduos mais jovens. Por meio da análise de regressão logística múltipla, observou-se que os fatores de risco associados foram: cefaleia, dores no pescoço ou nos dentes (OR=47,60), maxilares rígidos, apertados ou cansados com regularidade (OR=13,37), dificuldade na abertura da boca (OR=13,55) e dor ao redor das orelhas, têmporas ou bochecha (OR=4,61).

A prevalência de DTM é alta, havendo a necessidade do desenvolvimento de ações de proteção e controle, visando à minimização de sintomatologias e melhoria da qualidade de vida para esta população.

PNA191 **Tensões ao redor de implantes inclinados. Análise pelo método dos elementos finitos 3D**

Almeida DAF*, Verri FR, Noritomi PY, Santiago-Junior JF, Batista VES,

Lemos CAA, Falcón-Antenucci RM, Pellizzer EP

Materiais Odontológicos e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

E-mail: danielalmeida@yahoo.com.br

O objetivo deste estudo foi analisar a distribuição de tensões no tecido ósseo maxilar ao redor de implantes com diferentes inclinações (0°, 17°, e 30°) através do método dos elementos finitos 3D. Três diferentes configurações de modelos de elementos finitos 3D incluindo três implantes inclinados (modelo 1 - 0°; modelo 2 - 17°; modelo 3 - 30°) e duas aplicações de carga (400N axial e 200N oblíqua, aplicadas nas superfícies oclusais, sendo 50N por cúspide, suprimindo as palatinas para aplicação oblíqua) foram simuladas. Os valores de Tensão Máxima Principal no tecido ósseo da crista alveolar foram mensurados ao redor dos implantes para cada situação. O padrão de distribuição de tensões foi analisado qualitativamente. Sob carga axial a concentração de tensões foi moderada ao redor de todos os implantes simulados, apresentando baixas tensões compressivas para todos os modelos. Somente o modelo 3 mostrou tensões de tração principalmente ao redor do implante da região molar. Observou-se maior concentração de tensões de tração principalmente na região molar conforme a inclinação dos implantes, nas interfaces palatinas. Tensões compressivas estiveram presentes vestibularmente, com distribuição uniforme para os implantes nos três modelos.

Concluiu-se, nos limites deste estudo, que em reabilitação com implantes inclinados, as tensões aumentam conforme a inclinação dos implantes e com carregamento oblíquo e mostraram-se adequadas frente aos implantes sem inclinação. (Apoio: FAPs - Fapesp - 2011/23884-6)

PNA192 **Influência da superfície radicular na cimentação de pinos com agentes resinosos na infiltração lateral**

Mukai MK*, Araújo TP, Galhardo APM, Stegun RC, Sesma N, Zanardi PR, Costa TR, Gil C

Prótese - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.

E-mail: marciomukai@yahoo.com.br

Cimento que recobre a superfície da raiz do dente impermeabiliza-o contra a penetração de bactérias e outros produtos indesejáveis vindos do periodonto e da superfície externa do dente. O objetivo desse estudo foi avaliar in vitro, em dentes tratados endodonticamente, a resistência que diferentes cimentos resinosos oferecem à passagem do corante que atravessa a raiz após o aplainamento radicular e remoção de dentina com brocas. Utilizou-se 48 dentes humanos, unirradiculares, que foram submetidos a tratamento endodôntico, desobturados e obtidos pinos metálicos fundidos. A amostra foi dividida em 4 grupos com 12 dentes, conforme o agente de cimentação: grupo GI (controle) - Cimento de zinco (SS White), GII - Panavia F (Kuraray), GIII - Rely X U 100 (3M) e GIV - Rely X Luting 2 (3M). Delimitou-se uma área no terço cervical na face proximal da raiz na qual a superfície foi submetida a 40 golpes de cureta Gracey 5-6 (Tratamento A); no lado oposto o cimento radicular foi removido com pontas diamantadas (Tratamento B). As raízes foram impermeabilizadas, exceto as áreas onde o cimento foi removido, imersas em azul-de-metileno a 1% por 48 horas, desgastadas ao longo eixo do pino e a área impregnada foi digitalizada e medida com o programa ImageLab. Com o teste de Kruskal-Wallis foram observadas que quando dos 2 tratamentos radiculares, A e B, exceto o U 100, o cimento Panavia F foi superior aos demais materiais; o U 100 e o Rely X Luting 2 foram semelhantes e superiores ao Cimento de zinco (p < 0,05). Os materiais testados o Panavia F apresentou melhor capacidade de impermeabilização para os dentes sem cimento radicular.

PNA194 **Aplicabilidade da acupuntura auricular no controle da dor, depressão e incapacidade em pacientes com DTM: um ensaio clínico randomizado**

Aroca JP*, Favarão J, Zanini MM, Camilotti V, Mendonça MJ, Azevedo-Alanis LR

Fisioterapia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ.

E-mail: jparoca@uol.com.br

Considerando os possíveis benefícios da acupuntura auricular (AA) em diversas condições algícas, como as Disfunções Temporomandibulares (DTM), esse estudo objetivou avaliar o efeito da AA sobre aspectos associados à dor, depressão e incapacidade relacionada à dor nas DTM. Tratou-se de estudo clínico, prospectivo, randomizado, cego e sham-controlado. Participaram 28 pacientes com DTM e dor miofascial de acordo com os Critérios de Diagnóstico para Pesquisa das DTM (RDC/TMD), randomizados em dois grupos: AA (n=14) e controle sham (CS), n=14, submetidos à AA no ponto TMJ (Temporomandibular Joint) e Helix 3, respectivamente, a cada 7 dias, por 8 vezes. Foram avaliados: dor no momento da avaliação e à palpação muscular e articular, graus de depressão e de incapacidade relacionada à dor crônica. A avaliação foi realizada em 3 momentos: T0 (0 dias), T1 (28 dias) e T2 (56 dias). Os dados foram submetidos aos testes de Friedman e Wilcoxon, $\alpha = 0,05$. No grupo AA houve diminuição significativa da dor no momento da avaliação entre T0 e T2 e entre os tempos de avaliação para todos os sítios dolorosos, exceto a região intra-articular direita. No grupo CS houve redução significativa para os sítios do masseter, região mandibular direita e região intraoral. Para os graus de depressão e incapacidade relacionada à dor crônica, não houve diferenças significantes entre os tempos avaliados para cada grupo.

De acordo com a metodologia aplicada verificou-se que o grupo AA apresentou redução na dor percebida e alívio de mais pontos dolorosos à palpação muscular e articular quando comparado ao grupo CS.

PNA196 **Uso de cera e acrílico calcinável para confecção de copings metálicos através do sistema CAD/CAM: comparação de adaptação marginal**

Celinski AI*, Spina DRF, Garcia PP, Costa RG

Prótese Dentária - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ.

E-mail: andersen.celinski@ifpr.edu.br

Avaliação da adaptação marginal de copings fundidos em metal obtidos por computer assist desing/computer assist manufactured (CAD/CAM) a partir de cera e acrílico calcinável. Quatro grupos G1-copings obtidos a partir de acrílico calcinável, e G3-copings obtidos a partir de cera calcinável (AmannGirrbach); e G2-copings obtidos com acrílico calcinável, e G4-copings obtidos com cera calcinável (VIPI). Os espécimes (n=10) foram obtidos por meio do sistema CAD/CAM, por meio de escaneamento de um troquel mestre de metal também obtido por CAD/CAM a partir de um troquel de gesso. O conjunto coping e modelo mestre, fixo com cera fundida foi submetido à leitura em microscopia óptica (aumento de 25X) para verificação da adaptação marginal. Quatro leituras para cada face analisada do coping foram feitas; uma média foi obtida por coping e depois para cada grupo de estudo (160 leituras). Análise estatística foi conduzida com o auxílio de análise de variância a um fator (0,05) e ANOVA (p<0,01). As imagens da microscopia óptica juntamente com as medidas obtidas em micrômetros para os espaços entre os copings e o modelo mestre foram comparadas entre os grupos. O Grupo G2: 257,60±128,64 apresentou valor médio de Adaptação Marginal (μ m) maior, seguido dos grupos G1: 179,72±112,37; G4: 82,70±72,99 e G3: 49,09±52,14. A análise estatística indicou diferença estatisticamente significativa entre todos os Grupos (p<0,01).

Com os limites desse estudo pode-se concluir que copings usinados em cera calcinável podem ser uma melhor opção na confecção de copings metálicos utilizando o sistema CAD/CAM.

PNA193 **Associação entre disfunção temporomandibular e sintoma otológico (zumbido) em pacientes da cidade do Recife-PE**

Sousa RV*, Magalhães BG, Soares VBRB, Morais MPLA, Almeida AL, Gomes SGF, Vasconcelos MMVB, Caldas-Junior AF

Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO - FACULDADE DE ODONTOLOGIA.

E-mail: raulison_sousa@hotmail.com

O objetivo do presente estudo foi avaliar a associação entre disfunção temporomandibular (DTM) e sintoma de zumbido em pacientes cadastrados nas Unidades de Saúde da Família da cidade do Recife-PE. Foi realizado um estudo transversal com uma amostra representativa de 676 indivíduos com idade igual ou superior a 15 anos, selecionados por sorteio. A DTM, as variáveis socioeconômicas, demográficas e o sintoma otológico de zumbido foram avaliadas através de exame clínico e aplicação de um questionário, contendo indicadores socioeconômicos, demográficos e o instrumento Research Diagnostic Criteria for Temporomandibular Disorders (RDC/TMD). Os testes de Qui-Quadrado de Pearson e o Exato de Fisher foram utilizados para analisar a relação entre as variáveis (p<0,05; 95% IC). A prevalência de DTM e de zumbido foram, respectivamente, de 34,5% e 46,9%. Houve associação significativa entre o diagnóstico de DTM e o relato de zumbido (OR: 1,736; IC: 1,400-2,152; p<0,001). Indivíduos do gênero feminino apresentaram mais chances de relatar zumbido (OR: 1,097; IC: 1,030-1,169; p<0,05). Quanto aos subgrupos de DTM, a dor miofascial (OR: 1,832; IC: 1,580-2,125; p<0,001), deslocamento de disco com redução (OR: 1,343; IC: 1,103-1,636; p<0,05) e Artralgia (OR: 1,719; IC: 1,465-2,018; p<0,001) estiveram estatisticamente associados ao sintoma de zumbido.

Conclui-se que no diagnóstico da DTM o profissional deverá avaliar a presença de sintomas otológicos para o correto tratamento dos pacientes. (Apoio: CAPES)

PNA195 **Avaliação da relação das tensões induzidas por próteses totais fixas fundidas em monobloco e sua adaptação**

Caldas RA*, Caetano CR, Bhering CLB, Marques ISV, Takahashi JMFK,

Consani RLX, Barão VAR, Mesquita MF

Prótese e Periodontia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.

E-mail: ricardoacaldas@hotmail.com

O nível de tensão induzido por próteses totais fixas fundidas em monobloco ainda não tem sido descrito. Deste modo, o objetivo deste estudo foi avaliar a influência da simulação mastigatória sobre o desajuste marginal e tensão de próteses totais fixas (PTF) mandibulares fundidas em CoCr sobre dois níveis de adaptação. Infraestruturas de PTF suportada por cinco implantes foram enceradas e fundidas em CoCr (n=10). Os modelos foram confeccionados de acordo com duas situações de adaptação: passivo (P) e desajuste simulado (DS) (150 μ m). O desajuste marginal foi analisado com microscópio óptico, e em seguida, os parafusos protéticos foram apertados com 10Ncm e a análise de tensão realizada por meio de strain gauges. Os parafusos (protético e mini pilar) foram reapertados e as amostras submetidas a 106 de ciclos (2Hz/ 280N). As mensurações finais foram realizadas e os resultados submetidos à Anova - 2 fatores/Teste de Tukey HSD ($\alpha=0,05$). O grupo P apresentou menor desajuste que o grupo DS (p<0,05). Não houve diferença antes e depois da simulação mastigatória para todas variáveis analisadas (p \geq 0,05). O grupo P apresentou menores valores de tensão que o DS (p<0,05). Correlação positiva foi verificada entre a tensão e o desajuste (R=0,57; p<0,0001).

Existe relação inversa entre a adaptação da infraestrutura e tensão induzida ao sistema implantossuportado. A simulação mastigatória não teve efeito sobre a infraestrutura capaz de promover diferença nos níveis de tensão induzidos sobre o sistema. (Apoio: FAPs - Fapesp - 2011/02841-7)

PNA197 **Avaliação da transmissão de tensões em próteses fixas implantossuportadas: análise por elementos finitos e strain gauges**

Bhering CLB*, Zen BM, Kemmoku DT, Takahashi JMFK, Barão VAR,

Consani RLX, Noritomi PY, Mesquita MF

Prótese e Periodontia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.

E-mail: claudinhobrillante@yahoo.com.br

O objetivo foi avaliar a tensão de próteses fixas implantossuportadas com desajuste marginal conhecido pela associação dos métodos: extensometria e análise de elementos finitos; a fim de quantificar e avaliar a distribuição de tensão sobre o sistema. Infraestruturas de próteses parciais fixas de três elementos (PPF) e próteses totais fixas (PTF) foram enceradas e fundidas em CoCr. Modelos de gesso foram confeccionados com um dispositivo metálico para simulação de desajuste de 150 μ m. A leitura de desajuste foi realizada por meio do teste do parafuso único com microscópio óptico. Os parafusos protéticos foram apertados com 10Ncm e a análise de tensão realizada por meio de strain gauges. Modelos tridimensionais de elementos finitos foram construídos a fim de simular as condições avaliadas laboratorialmente. As estruturas foram modeladas no programa Rhinoceros 4.0 SR8 (McNeel North America, Seattle, WA, USA) e transportadas para o ANSYS Workbench 12.0.1 no qual foram geradas as malhas com elementos tetraédricos com 10 nós. Os materiais foram considerados isotrópicos, linearmente elásticos e homogêneos. Os valores médios de desajuste das PPF e PTF foram 195,65 μ m e 301,38 μ m. Os valores obtidos pela análise de strain gauges foram: 600 μ strain (PPF) e 420 μ strain (PTF). Na análise de elementos finitos, os valores máximos no tecido ósseo permaneceram entre 633,19 e 713,16 μ strain (PPF); 439,85 e 579,89 μ strain (PTF).

Conclui-se que ambas as metodologias são eficazes para a avaliação das tensões sobre o sistema implantossuportado, apresentando resultados compatíveis e complementares. (Apoio: FAPs - FAPESP - 2011/03032-5 e 2011/02841-7)

PNA198 **Correlação entre o nível de ansiedade e a presença de cefaleia e cansaço muscular facial em pré-vestibulandos da grande Florianópolis**

Kuntze MM*, Canto GL, Souza BDM, Felipe WT, Silva ISN, Monteiro RV
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.
E-mail: kuntze.morgane@gmail.com

A Disfunção temporomandibular (DTM) tem se tornado cada vez mais frequente entre os indivíduos. Estudos epidemiológicos apontam que 40% a 75% da população apresentam pelo menos um sinal de DTM. A sua etiologia é complexa e multifatorial, sendo resultante de vários fatores que agem em conjunto, dentre estes estão os fatores psicológicos como ansiedade e depressão. O objetivo deste estudo foi identificar a correlação entre o nível de ansiedade e a presença de cefaleia e cansaço muscular na face em estudantes matriculados em cursos pré-vestibular da grande Florianópolis. A pesquisa foi submetida à aprovação do Comitê de Ética em pesquisa com Seres Humanos sob o número 2352, cujo parecer foi favorável. A partir de uma amostra por conveniência foi aplicada a escala de ansiedade-estado de SPIELBERGER et al. (2003) a fim de mensurar o nível de ansiedade dos pré-vestibulandos e o questionário de Disfunção Temporomandibular (DTM) visando avaliar a presença e frequência de dor de cabeça e cansaço muscular nos estudantes.

Com base nos resultados constatou-se a existência de uma correlação significativa entre o nível de ansiedade e presença de dor de cabeça e dor e/ou cansaço facial em vestibulandos, sendo que a grande maioria dos alunos apresentou grau de ansiedade moderado.

PNA200 **Análise do desajuste, torque reverso e da ciclagem mecânica em infraestruturas fundidas em Titânio**

Nogueira MCF*, Marques ISV, Caldas RA, Bhering CLB, Takahashi JMKF, Consani RLX, Barão VAR, Mesquita MF
Prótese e Periodontia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: moises.2303@gmail.com

O efeito da atuação de cargas sobre próteses implantossuportadas ainda não está bem definido. O objetivo deste estudo foi avaliar a ciclagem mecânica (CM), o torque reverso (TR) e o desajuste marginal (DM) de infraestruturas de protocolos mandibulares sob duas situações de ajuste. Dez infraestruturas foram fundidas em titânio e os modelos foram confeccionados para obter os grupos experimentais: passivo (P) e não-passivo (NP). O TR dos parafusos protéticos (PP) e de mini pilar (MP) foram mensurados 24 horas após aplicação do torque (10 e 20 Ncm, respectivamente). O DM foi analisado por meio do teste do parafuso único. Em seguida, as amostras foram submetidas à ciclagem mecânica. Não houve diferença significativa para o TR PP dos dois grupos ($p=0,64-P$; $p=0,99-NP$), TR MP do grupo P ($p=0,22$) e DM para ambos os grupos ($p=0,97-P$; $p=0,69-NP$) antes e após a ciclagem mecânica, porém houve diferença para o TR MP do grupo NP ($p=0,0011$) entre os tempos avaliados. O grupo P apresentou maiores valores de TR PP no tempo inicial do que o grupo NP ($p=0,03$). Houve correlação entre DM e TR PP ($r=-0,49$; $p=0,0011$).

De maneira geral, a ciclagem mecânica não influenciou o TR e o desajuste das infraestruturas protéticas. Os parafusos protéticos apresentam maior estabilidade em infraestruturas passivas. (Apoio: FAPs - Fapesp - 2010/13998-1 e 2011/03038-3)

PNA202 **Impacto do protocolo mandibular implanto-suportado na função mastigatória, estado nutricional e qualidade de vida: estudo retrospectivo**

Cabral LC*, Simamoto-Júnior PC, Carvalho K, Zanetta-Barbosa D, Penatti MPA, Silva FR, Santiago FL, Fernandes-Neto AJ
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.
E-mail: luanacardoso29@yahoo.com.br

Usuários de próteses totais convencionais relatam problemas cotidianos como a incapacidade de triturar alimentos, diminuição da satisfação, da auto-estima e da qualidade de vida. Neste sentido, o objetivo do presente estudo foi identificar o impacto do uso de prótese mandibular fixada por implantes sobre o desempenho mastigatório, o estado nutricional, bem como a qualidade de vida relacionada à saúde. A amostra foi composta por 10 pacientes, que utilizavam próteses totais convencionais, as quais se avaliou o desempenho mastigatório, qualidade de vida e estado nutricional. Foram realizados testes antes e após instalação de próteses mandibulares implanto-suportada (PTIS) e novas próteses totais superiores (PT = antes do tratamento, PTIS30 = 30 dias e PTIS150, cinco meses de instalação das novas próteses). A performance mastigatória foi avaliada por meio do método colorimétrico com cápsulas como o alimento teste artificial. A qualidade de vida por meio da saúde bucal Impact Profile 14 - Brasil (OHIP-14Br) e o estado nutricional do paciente foi determinado por marcadores nutricionais. Assim, foi observado melhora significativa nos índices de qualidade de vida ($p < 0,05$), e performance mastigatória ($p < 0,05$) PT para PTIS150. Nos Marcadores nutricionais não houve diferença significativa entre os tempos ($p < 0,05$).

Contudo, houve impacto positivo da qualidade de vida e performance mastigatória, porém não foi encontrada melhora significativa nos índices nutricionais.

PNA199 **Um novo método para acesso intra-oral do músculo pterigoideo lateral humano**

Dossantos MF, Oliveira AT, Sehnem D*, Silva SRLR, Monteiro AA
Pós-graduação - UNIVERSIDADE DO GRANDE RIO.
E-mail: santosmfh@gmail.com

A atividade incoordenada entre os ventres superior e inferior do músculo pterigoideo lateral (MPL) tem sido sugerida como uma das causas de deslocamento anterior de disco articular da articulação temporomandibular (ATM). Uma das terapias propostas para esta desordem muscular é a aplicação de toxina botulínica (TxB). Entretanto devido a sua localização há um risco potencial de efeitos adversos com o método atualmente utilizado, por não haver eficiente diferenciação entre os dois ventres do músculo. Um método que proporcione essa diferenciação, tornando a injeção no ventre superior do MPL mais segura se faz necessário. O objetivo deste trabalho é confeccionar um guia para acesso intra-oral ao ventre superior do MPL. Tomografia Computadorizada aliada ao programa Invesalius de manipulação de imagens médicas digitais e técnicas de prototipagem rápida foram usadas para confeccionar um guia individualizado para injetar TxB no MPL. O guia foi confeccionado em poliamida e quando testado em um voluntário permitiu acesso preciso ao ventre superior do MPL, abolindo os sinais e sintomas de deslocamento do disco, sem causar efeitos adversos.

O guia prototipado apresentado é uma nova ferramenta para permitir acesso seguro e eficaz ao MPL. Mais estudos são necessários para testar a eficácia e validar o método.

PNA201 **Avaliação da precisão de aquisição de dados de diferentes sistemas CAD/CAM. Estudo randomizado e duplo cego**

Mello CC*, Santiago-Junior JF, Rosa ER, Lopes LFTP, Galhano GAP, Verri FR, Mazaro JVG, Pellizzer EP
Materiais Odontológicos e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.
E-mail: caroline.cantieri@gmail.com

Os sistemas CAD/CAM são cada vez mais utilizados para a produção de próteses dentárias livres de metal, porém a literatura ainda se encontra restrita quanto à adaptação marginal vertical das peças confeccionadas por estes sistemas. O objetivo deste estudo foi avaliar a adaptação marginal de infraestruturas de próteses fixas confeccionadas por três diferentes sistemas CAD/CAM de aquisição de dados. Confeccionaram-se 50 corpos de prova; Controle (Ni-Cr) (n=10); G1: iTero (n=10); G2: CerecBluecam/fresadora industrial (n=10); G3: 3s (DWOS) (n=10) e, G4 CerecBlueCam/Sirona (n=10). Os corpos de prova foram numerados e randomizados, realizou-se análise da desadaptação marginal vertical. A análise intra observador indicou que não houve diferença estatisticamente significante (teste t pareado; $p=0,822$) no período antes e depois das análises. O sistema convencional apresentou maior desadaptação quando comparado com o sistema CAD/CAM ($p < 0,001$). O sistema intra oral (iTero) apresentou menor índice de desadaptação marginal, quando comparado com o sistema extra oral (3S), ($p < 0,001$). O sistema aberto apresentou maior índice de desadaptação marginal quando comparado com intra oral (iTero), sendo $p < 0,001$.

O índice de desadaptação marginal do sistema CAD/CAM foi significativamente menor quando comparado ao sistema convencional de confecção de próteses dentárias. (Apoio: FAPESP - 2012/063115)

PNA203 **Registro da dinâmica mandibular nas desordens temporomandibulares utilizando um método computacional de análise em tempo real**

Cunha DV*, Degan VV, Bellomo-Júnior DP, Silva MR, Pereira AA, Venezian GC, Furtado DA, Valdrighi HC
Odontologia - FACULDADES DA FUNDAÇÃO HERMÍNIO OMETTO.
E-mail: danilovcunha@gmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar os movimentos mandibulares nos diferentes tipos de Disfunções Temporomandibulares, utilizando-se uma amostra composta de 20 indivíduos com faixa etária entre 18 e 50 anos, diagnosticados por meio de avaliação clínica contendo o questionário RDC/TMD. A amostra foi dividida em dois grupos: Grupo alvo 1 (GA1) constituído de 10 sujeitos com desordens musculares (miopatias), e Grupo alvo 2 (GA2) constituído de 10 sujeitos com desordens articulares (artropatias). A trajetória mandibular foi registrada graficamente em tempo real por meio de dispositivos optoeletrônicos, constituídos por câmeras infravermelhas e marcadores plásticos retro-reflexivos sensíveis à luz. Após o registro efetuado pelas câmeras, os dados dos movimentos foram exportados e analisados individualmente e estatisticamente, por análise de variância e teste de Tukey com nível de significância de 5%.

Os resultados mostraram que apesar de não haver significância estatística para as variáveis PZ (Protrusão no eixo Z) ($p=0,484$), LDX (Laterotrusão direita no eixo X) ($p=0,08$) e LEX (Laterotrusão esquerda no eixo X) ($p=0,269$), os movimentos funcionais mandibulares demonstraram diferenças gráficas entre os dois grupos. O teste de Tukey mostrou que para a variável AFY (Abertura e Fechamento no eixo Y) ($p=0,04$), os indivíduos com Artropatia apresentaram resultados significativamente maiores que aqueles com Miopatia, o que pode confirmar hiper mobilidade articular nestes pacientes devido ao relaxamento/alongamento dos ligamentos capsulares e musculares.

PNA204 **Influência de fatores locais na falha de parafuso em prótese sobre implante**

Pereira MA*, Dalago HR, Schuldt-Filho G, Jacob SMM, Furtado JVM, Rodrigues MAP, Bortoli-Junior N, Bianchini MA
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.
E-mail: mauricio.pereira@posgrad.ufsc.br

Falhas de parafusos protéticos estão entre as complicações de maior ocorrência em prótese sobre implante. Relacionou-se falhas (fratura ou afrouxamento) de parafusos de coroas protéticas sobre implantes com fatores locais. Foram examinados 183 pacientes com 916 implantes Implacil De Bortoli realizados na Universidade de São Paulo com próteses em função entre 1 e 14 anos. Os grupos G1 (com falha) e G2 (sem falha) foram associados com: sistema de retenção, tipo de pilar, material de revestimento, presença de facetas de desgaste, uso de protetor oclusal (PO), elemento antagonista e tempo da prótese em função. As falhas ocorreram em 8,8% de coroas parafusadas e 8,7% de cimentadas; 8,9% em pilares retos e 7,7% em pilares angulados; 2,8% de coroas revestidas em resina e 10,9% em cerâmica; 8,3% de coroas sem facetas de desgaste e 11,3% com facetas de desgaste; 8,6% de coroas de pacientes que não utilizam PO e 10,3% que utilizam PO; 2,9% de coroas com menos de 5 anos em função e 13,6% com mais de 5 anos em função; 11,2% de coroas com dente natural como antagonista, 6,4% de prótese com antagonista implantossuportado, 5,2% com dentadura antagonista e 3,7% com ausência de antagonista. Aplicou-se a Equação de Estimativa Generalizada e observou-se diferença estatística entre antagonista dente natural ou dentadura ($p=0,030$), dente natural ou elemento ausente ($p=0,008$) e tempo de prótese em função >5 anos e ≤ 5 anos ($p<0,001$).

Houve associação entre falhas de parafusos protéticos e aumento do tempo de prótese em função e dentes naturais antagonistas em relação a antagonistas com próteses mucossuportadas ou ausentes.

PNA206 **Efeito de diferentes ciclos térmicos e mecânicos sobre a dureza de dentes artificiais**

Arbelaez MIA*, Tenan HPL, Pavarina AC, Vergani CE, Jorge JH
Materiais Odontológicos e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
E-mail: mariaiamaya@hotmail.com

O presente estudo objetivou verificar o efeito de ciclos térmicos e mecânicos sobre a dureza de dentes artificiais. Seis marcas diferentes de dentes artificiais foram avaliadas. Após a confecção e polimento, todos os corpos de prova foram armazenados em água destilada a 37°C por 48 horas ($n=10$), sendo a leitura da dureza realizada nos seguintes tempos, de acordo com os grupos: G1: após o armazenamento dos corpos de prova em água destilada a 37°C por 48 horas; G2: após a ciclagem mecânica com 600.000 ciclos constantes; G3: após a ciclagem mecânica com 1.200.000 ciclos constantes; G4: após a termociclagem com 2.500 banhos alternados em água quente (55°C) e fria (5°C) e G5: após a termociclagem com 5000 banhos alternados em água quente (55°C) e fria (5°C). Após a ciclagem e armazenamento, os corpos de prova de cada grupo foram submetidos à leitura da dureza superficial. A avaliação de dureza foi realizada por uma análise de variância de três fatores: material (marca de dentes artificiais), tipo de ciclagem (térmica ou mecânica) e grupo de tratamento (simulando 2,5 ou 5 anos de utilização da prótese), além de um grupo controle sem ciclagem com cada material. Esta análise foi complementada por comparações múltiplas de médias pelo teste de Tukey. Adotou-se o nível de significância de 5% para a tomada de decisão.

Observaram-se diferenças nos valores de dureza entre as marcas dos dentes artificiais e alterações desses valores após as ciclagens térmicas e mecânicas. (Apoio: FAPESP - 2011/17603-4)

PNA208 **Tensões em próteses protocolo mandibulares avaliadas pelo MEF-3D em função de diferentes superestruturas**

Hipólito AC*, Faverani LP, Salazar BO, Silva EA, Seloto CB, Pereira JC, Ferreira MB, Assunção WG
Materiais Odontológicos e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA "JÚLIO DE MESQUITA FILHO".
E-mail: carolhipolito88@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar a distribuição das tensões em próteses mandibulares tipo protocolo em função de diferentes materiais dos dentes artificiais e infraestruturas metálicas, através do método de elementos finitos baseado em tomográfica computadorizada. Foram confeccionados dez modelos de uma mandíbula edêntula com prótese fixa implanto-suportada do tipo protocolo retida por 4 implantes. Dentes artificiais em resina acrílica (RES) e porcelana (POR), associados à infraestruturas metálicas em titânio (Ti), ouro (Au), prata-paládio (Ag-Pd), cobalto-cromo (Co-Cr) e níquel-cromo (Ni-Cr) foram usados, formando os grupos RES-Ti, RES-Au, RES-Ag-Pd, RES-Co-Cr, RES-Ni-Cr, POR-Ti, POR-Au, POR-Ag-Pd, POR-Co-Cr e POR-Ni-Cr. Foi aplicado nos modelos um carregamento posterior unilateral de 100 N. Foram avaliadas as tensões de von Mises, máxima e mínima principais. O grupo RES-Ag-Pd apresentou o menor valor de tensão de von Mises, enquanto o grupo RES-Ni-Cr mostrou o maior valor. No tecido ósseo, o grupo RES-Au foi o único que apresentou valor de tensão máxima diferente, com aumento de 12%, enquanto que para todos os grupos todas as tensões foram iguais. Para os implantes, os grupos com infraestruturas de Ti, Au e Ag-Pd, tanto com dentes em resina como porcelana, apresentaram valores de tensões de von Mises semelhantes e menores em relação aos grupos com infraestruturas de Co-Cr e Ni-Cr.

O tipo de material dos dentes artificiais e infraestruturas metálicas apresenta influência nos valores de tensões do sistema implanto-suportado, exceto para o tecido ósseo peri-implantar.

PNA205 **Estudo mecânico da resistência à fratura e das tensões pelo MEF-3D em implantes com diâmetros reduzidos com diferentes conexões protéticas**

Assunção WG*, Faco EFS, Faverani LP, Hipólito AC, Silva EA, Seloto CB, Santos PH
Materiais Odontológicos e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.
E-mail: wirley@foa.unesp.br

As investigações in vitro e computacionais do comportamento mecânico dos implantes e componentes protéticos são fundamentais para o estabelecimento de um bom prognóstico para o tratamento reabilitador. Este estudo objetivou avaliar a resistência à fratura pelo teste de compressão e a distribuição das tensões pelo método de elementos finitos tridimensionais (MEF-3D), em diferentes conexões protéticas de implantes com diâmetro reduzido. Os implantes foram divididos em 3 grupos ($n=7$) de acordo com a conexão protética e o seu diâmetro (HEDR – hexágono externo 3,3 mm; CMDR – Cone Morse friccional 2,8 mm e UNDR – Flexcone slim 2,5 mm), com pilares UCLA; friccional e cilindro; corpo único e UCLA, respectivamente. O teste de compressão foi realizado em uma máquina de ensaio universal-EMIC e os dados submetidos ao teste estatístico PLSD Fisher ($p<0,05$). Os modelos gerados pelo programa computacional Solidworks® foram submetidos à análise qualitativa da distribuição das tensões. Os maiores valores de rupturas pelo teste de compressão foram obtidos no grupo CMDR (665 N), seguidos de UNR (626 N) e HEDR (610 N), porém sem diferenças estatisticamente significante ($p>0,05$). A análise pelo MEF-3D mostrou distribuição das tensões de forma semelhante para todos os grupos. A maior concentração de tensões foi na região cervical do conjunto implante/componente protético do lado que sofreu a aplicação da força.

As diferentes conexões protéticas não influenciaram na resistência à fratura e na distribuição das tensões nos implantes com diâmetro reduzido. (Apoio: CAPES)

PNA207 **Sistema CAD/CAM vs Sistema Convencional: análise da adaptação marginal de infraestruturas de zircônia de próteses implantossuportadas**

Lopes LFTP*, Mello CC, Rosa ER, Santiago-Junior JF, Galhano GAP, Verri FR, Mazaro JVQ, Pellizzer EP
Materiais Odontológicos e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.
E-mail: leonardo-piza@hotmail.com

A confecção de próteses implantossuportadas pelos sistemas CAD/CAM estão sendo cada vez mais uma realidade nos consultórios odontológicos pelo bons resultados de adaptação marginal que estão sendo observados. O objetivo deste estudo foi avaliar a precisão de escaneamento intraoral, assim como o escaneamento extraoral na confecção de infraestruturas de próteses implantossuportadas. Confeccionaram-se 40 corpos de prova utilizando-se diferentes escaneamento; G1: Cerec; G2: iTero, G3: 3S e G4: sistema convencional (Co-Cr). Os corpos foram randomizados e, realizou-se análise da desadaptação marginal vertical. A análise intraobservador indicou que não houve diferença significante (t pareado; $p=0,120$) no período antes e depois das análises. O sistema convencional apresentando cinto metálica apresentou menor desadaptação quando comparado com o sistema CAD/CAM ($p<0,001$). Não houve diferença estatisticamente significante na comparação do sistema intraoral e extraoral ($p=0,319$). O sistema Cerec apresentou maior índice de desadaptação marginal quando comparado com o grupo convencional e iTero. Observou-se que os pré-molares apresentaram índice de desadaptação maior quando comparado com o molar ($p<0,05$).

O sistema convencional apresentou menor desadaptação quando comparado com os sistemas avaliados de CAD/CAM, porém os valores são considerados aceitáveis, clinicamente. Não houve diferença estatisticamente significante na comparação dos grupos de escaneamento intraoral e extraoral. (Apoio: FAPs - FAPESP - 2011/19150-7)

PNA209 **Ação antimicrobiana de soluções químicas à base de hipoclorito de sódio e Ricinus communis – um estudo clínico randomizado**

Salles MM*, Badaró MM, Arruda CNF, Leite VMF, Silva-Lovato CH, Souza RF, Oliveira VC, Paranhos HFO
Materiais Dentários e Prótese - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.
E-mail: cela_salles@yahoo.com.br

Este estudo avaliou a ação antimicrobiana de soluções de hipoclorito alcalino e Ricinus communis frente a Streptococcus mutans e Candida spp. Usuários de próteses totais (64) foram orientados a escová-las (escova e sabão neutro) 3 vezes/dia e imergi-las (20 min) nas soluções: S1 - Hipoclorito de sódio 0,25%; S2 - Hipoclorito de sódio 0,5%; S3 - Ricinus communis 10% e S4 - Salina (controle). As soluções foram utilizadas, em sequência aleatória, por todos os participantes, por período de 7 dias, com igual período de wash out. A avaliação foi realizada antes (Baseline) e após o uso de cada solução, por meio da contagem de Unidades Formadoras de Colônias (UFC). Para coleta do biofilme, a superfície interna de cada prótese superior foi escovada com salina e as diluições (100 a 10-3) foram semeadas nos meios Mitis Salivarius e Chromagar® Candida para a detecção de S. mutans e Candida spp., respectivamente. Após incubação, o número de UFC/mL foi calculado. Após transformação em log₁₀ (UFC+1), os valores foram analisados pelo teste de Friedman ($\alpha=0,05$), seguido pelo teste de Wilcoxon ($\alpha=0,005$), corrigido pelo método de Bonferroni. Houve diferença significante entre soluções (P S. mutans (0,21±0,85) e Candida spp. (0,67±1,49). S1 e S3 mostraram ação efetiva sobre S. mutans (0,70±1,62; 0,69±1,44) e moderada sobre Candida spp. (1,24±1,91; 1,51±2,06).

Concluiu-se que a solução de hipoclorito de sódio 0,5% apresentou ação antimicrobiana sobre ambos os micro-organismos, podendo ser empregada na higiene diária de próteses totais.

PNA210 Análise imuno-histoquímica de GLUT-1 em hiperplasia fibrosa inflamatória e carcinoma epidermóide oral

Lopes MCMS*, Ponte JS, Rocha LN, Chaves FN, Luna ECM, Cavalcante RB, Chaves HV, Pereira KMA

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ.

E-mail: marianacnuto@yahoo.com.br

O carcinoma epidermóide oral (CEO) é a neoplasia maligna mais prevalente em boca. A carcinogênese oral é um processo complexo e algumas proteínas estão alteradas nesses tumores, dentre estas as envolvidas com o metabolismo celular, destacando-se as Transportadoras de Glicose (GLUT). O objetivo deste estudo foi avaliar a expressão imuno-histoquímica de GLUT-1 em CEO comparando com hiperplasia fibrosa inflamatória (HFI), uma lesão proliferativa não neoplásica. Este trabalho constituiu-se de estudo observacional, analítico e transversal, através da análise imuno-histoquímica pelo anticorpo GLUT-1 em 15 casos com diagnóstico histopatológico de CEO e 15 casos de HFI. Sob o aumento de 100x realizou-se o somatório de células imunopositivas (marcação membranar e citoplasmática) em cinco campos de cada caso. O teste estatístico empregado foi o de Mann-Whitney seguido do pós-teste de Bonferroni, tomando como base $p < 0,05$. Observou-se média do percentual de células imunomarcadas de $85,6 \pm 0,9\%$ para os casos de HFI e de $89,6 \pm 2,7\%$ para os casos de CEO. Pôde-se observar diferença estatisticamente significativa entre os dois grupos de estudo ($p = 0,033$).

Os resultados evidenciaram que há uma maior expressão da GLUT-1 nos carcinomas de que nas hiperplasias, o que pode refletir a participação da GLUT em algum mecanismo oncogênico. Contudo, mais estudos são necessários para elucidar melhor a participação desta proteína na carcinogênese oral.

PNA212 Expressão imunoistoquímica de EGFR e PTEN em displasias epiteliais orais

Carmo AF*, Andrade ALDL, Costa-Neto H, Maia VAO, Lucena FH, Nonaka CFW, Freitas RA, Galvão HC

Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE.

E-mail: andreiaf.carmo@hotmail.com

A displasia epitelial oral (DEO) é uma desordem potencialmente maligna, cujo diagnóstico e gradação histológica se baseiam nas suas alterações arquiteturais e citológicas. O objetivo deste estudo foi avaliar a imunoreatividade de EGFR e PTEN nas DEOs e relacionar esse aspecto com a gradação histológica pelo sistema binário. Foram selecionados 20 casos de DEO de alto risco e 20 de baixo risco. Cinco casos de mucosa oral normal (MON) foram utilizados com o objetivo de realizar uma análise comparativa. A imunomarcagem de cada caso foi avaliada semiquantitativamente através de escores e quanto à localização nos estratos epiteliais. A expressão do EGFR foi observada em 100% dos casos, nos quais houve predomínio do escore 3 (75%) e imunoreatividade em todas as camadas epiteliais (55%), independente da gradação histológica. Todos os casos de MON foram positivos para o EGFR. Dos 5 casos analisados, 3 exibiram escore 2 e 2 exibiram escore 1. A expressão do PTEN foi observada em 87,5% dos casos, nos quais houve predomínio do escore 0 (55%) e imunoreatividade limitada à camada basal (40%), porém sem diferenças significativas entre os grupos histológicos. Todos os casos de MON foram positivos para o PTEN e mostraram escore 3. Quando analisados, em conjunto, os 40 casos de DEOs, foi observada fraca correlação positiva, estatisticamente significativa, entre os padrões de imunoreatividade do EGFR e do PTEN.

Alterações no padrão de expressão do EGFR e PTEN sugerem que essas proteínas participam de processos moleculares relacionados com a carcinogênese em mucosa oral.

PNA214 Comparação da qualidade das imagens reconstruídas e subtraídas por diferentes métodos de subtração radiográfica digital

Queiroz PM*, Tanaka JLO, Freitas DQ, Haiter-Neto F, Ono E

Diagnóstico Oral - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.

E-mail: polyanequeiroz@hotmail.com

A subtração radiográfica digital é uma técnica indicada para diagnóstico precoce de alterações minerais sutis. A padronização geométrica das imagens é importante para o desempenho satisfatório da técnica, mas devido à dificuldade de realizar essa padronização uma reconstrução posterior da imagem radiográfica pode ser executada. O objetivo desse estudo foi avaliar a qualidade das imagens reconstruídas resultantes de três métodos usados para a reconstrução de imagens para técnica de subtração radiográfica digital. Foram obtidas e analisadas imagens de 24 dentes de mandíbula humana macerada. Todos os dentes foram radiografados com seis variações de ângulos padronizadas: 0° de ângulo horizontal com 0°, 10° e 20° de ângulo vertical, e 10° de ângulo horizontal com 0°, 10° e 20° de ângulo vertical. As imagens foram processadas no Regeemy® (version 0.2.43-RCB) pelo modo automático, e pelo modo manual deste programa e também pelo EMAGO® - Advanced 3.50, através do método manual. A partir do programa Adobe Photoshop® 7.0 obteve-se o histograma da área de interesse. Os valores médios do desvio-padrão foram analisados estatisticamente, mostrando que entre todos os métodos, existe diferença significativa na qualidade das imagens, independente da variação dos ângulos e que entre as variações de ângulo, em cada método, também existe diferença significativa do valor médio de desvio-padrão.

O registro pelo Regeemy manual obteve menores valores de desvio-padrão por resultar em imagens com menos ruído, ou seja, melhor qualidade.

PNA211 Imortalização de linhagem celular derivada de Ameloblastoma utilizando vetor retroviral pLXSN contendo sequência E6/E7 do HPV16

Pinto LCD*, Rosa MRP, Aquino JRHS, Mendonça RP, Lopes JA, Kataoka MSS, Pinheiro JJV, Alves-Junior SM

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ.

E-mail: lara.krol@gmail.com

O ameloblastoma é um tumor odontogênico benigno de crescimento lento que apresenta invasividade local e altos índices de recorrência. Para melhor estudar a invasividade celular in vitro, linhagens celulares têm sido estabelecidas. Entretanto, estudos em linhagem derivadas de ameloblastoma são limitados, pois elas apresentam crescimento lento e entram em senescência precocemente. O vetor retroviral recombinante pLXSN contendo sequência E6/E7 do papiloma vírus humano 16 (HPV16) tem sido utilizado para imortalizar linhagens celulares. A utilização de fragmentos E6 e E7 do HPV16 altera a proteína P53, possibilitando maior proliferação celular. O objetivo deste trabalho foi imortalizar uma linhagem celular derivada de ameloblastoma humano (AME-1) utilizando o vetor pLXSN contendo os fragmentos E6/E7 e confirmar a imortalização. Para isso, as células AME-1 foram transfectadas com o vetor supercavitado. As células transfectadas (AME-HPV) e AME-1 foram submetidas ao ensaio de imunofluorescência indireta e PCR em tempo real para avaliação da expressão das proteínas E6 e E7 do HPV16 e detecção do fragmento E6 do HPV16, respectivamente. A linhagem AME-HPV expressou marcações puntiformes ao longo do citoplasma e do núcleo celular, positivas para HPV E6/E7; enquanto AME-1 não apresentou marcação. Na análise da PCR, o fragmento E6 do HPV16 está presente no AME-HPV e ausente em AME-1.

Os resultados comprovam a transfecção do vetor contendo os fragmentos E6/E7 na linhagem derivada de ameloblastoma, portanto, a imortalização da linhagem foi alcançada com sucesso. (Apoio: CNPq - 4815537/2010-4)

PNA213 Análise da microbiota de feridas cirúrgicas em maxilas de ratos sob terapia com bisfosfonatos

Koth VS*, Boff RC, Vasconcelos ACU, Lopes TG, Silva VD, Salum FG, Figueiredo MAZ, Cherubini K

Estomatologia - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL.

E-mail: valescokoth@gmail.com

O presente estudo avaliou, por meio de histomorfometria nas técnicas de Gram modificado (Brown-Hopps), Gomori-Grocott e imunoistoquímica, os microrganismos encontrados em feridas cirúrgicas de maxilas de ratos submetidos à terapia com bisfosfonatos. Trinta e quatro ratos foram distribuídos em 3 grupos: ácido zoledrônico (n=12), clodronato (n=12) e controle (n=10, solução salina). Sessenta dias após iniciado o tratamento, os animais foram submetidos a exodontias e indução cirúrgica de lesão de tecido mole. Decorridos 42 dias dos procedimentos cirúrgicos, foi realizada a eutanásia, e os espécimes foram submetidos a processamento histológico. No sítio de exodontias, o Actinomyces foi mais prevalente no grupo ácido zoledrônico, enquanto na lesão de tecido mole esse microrganismo foi mais prevalente em ambos os grupos-teste. A ocorrência de cocos gram-negativos isolados não mostrou diferença significativa entre os grupos no sítio de exodontias, porém, na lesão de tecido mole, foi maior no grupo ácido zoledrônico. Os bacilos não diferiram entre os grupos no sítio de exodontias, mas na lesão de tecido mole foram significativamente mais prevalentes nos grupos-teste. A ocorrência de diplococos, estreptococos e estafilococos foi rara, não exibindo diferença significativa entre os grupos.

Actinomyces foi o microrganismo mais prevalente, seguido pelos cocos isolados e bacilos. Estreptococos, estafilococos, Candida e diplococos não parecem exercer um papel significativo nessas lesões.

PNA215 Ação in vitro da terapia fotodinâmica mediada pelo 5-ALA sobre a viabilidade de células de carcinoma epidermóide bucal humano

Rosin FCP*, Corrêa L

Estomatologia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.

E-mail: flarosin@usp.br

A terapia fotodinâmica (PDT) tem sido aplicada com relativo sucesso nos carcinomas epidermóides bucais (CEC). Os protocolos do tipo/concentração do fotossensibilizador e da dosimetria da irradiação ainda são bastante variáveis. Ainda não é consenso o protocolo de PDT mediada pelo 5-ALA para o CEC, nem tampouco seu mecanismo de ação no decorrer do tempo. Este trabalho teve como objetivo avaliar o efeito da PDT sobre a viabilidade de células de CEC humano in vitro. Células de CEC SCC9 foram submetidas à incubação com 5-ALA (1mM) por 4 horas e, em seguida, irradiadas com LED 630±5nm (150mW, 90s, 3,51J/cm²). Para analisar a viabilidade celular, foram realizados ensaios de MTS nos períodos de 6, 24, 48, 72, 120 e 168 horas depois da irradiação. Foi também realizado teste de TUNEL (24, 48 e 72hs), para avaliar a fragmentação do DNA e confirmar a morte celular. As células tratadas com PDT apresentaram viabilidade menor em todos os períodos analisados quando comparadas com células SCC9 controle. O grupo PDT 6h exibiu viabilidade celular significativamente menor do que o de 48h ($p = 0,043$). Desse período até 168h após a irradiação, não houve crescimento celular significativo. A menor porcentagem de viabilidade foi obtida no período de 24h ($24,7\% \pm 0,04\%$), período esse em que houve também maior índice de morte celular pelo teste de TUNEL ($p < 0,01$).

Concluiu-se que, pelo protocolo utilizado, o pico de morte de células de CEC ocorreu 24h após a PDT. Esse intervalo deve ser considerado quando da instituição de vários ciclos de PDT para a remissão completa do tumor. (Apoio: CNPq - 161020/2013-5)

PNA216 **Imunodeteção do VEGF, ANG-1 e ANG-2 em espécimes de líquen plano oral**

Payeras MR*, Lopes TG, Silva VD, Cherubini K, Figueiredo MAZ, Salum FG
Cirurgia - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL.
E-mail: mrpayeras@gmail.com

Neste estudo, foi investigada a imunodeteção do VEGF e das angiopoietinas (ANG) 1 e 2, bem como o número de vasos sanguíneos em espécimes de líquen plano oral reticular (LPOR) e atrófico-erosivo (LPOAE). Foram incluídos os grupos-controle hiperplasia fibroepitelial (HFO), displasia epitelial (DEO) e carcinoma espinocelular (CEO) orais, a fim de encontrar uma relação entre esses fatores de crescimento angiogênicos e comportamento biológico. Foram incluídos 21 espécimes de LPOR, 11 de LPOAE, 10 de HFO, 10 de DEO e 10 de CEO. Não houve diferença significativa na imunodeteção da ANG-1 e ANG-2 entre os grupos líquen plano oral (LPO). O grupo LPOR apresentou imunodeteção significativamente superior do VEGF ($p=0,01$) comparado ao grupo LPOAE. Não houve diferença significativa na comparação do número de vasos entre os grupos LPO ($p=0,393$). A comparação entre o grupo LPO com cada grupo-controle revelou valores significativamente superiores da ANG-1 no grupo LPO em relação ao grupo HFO ($p=0,043$) e ausência de diferença significativa nos valores da ANG-2. A imunodeteção do VEGF foi significativamente superior no grupo LPO em relação ao grupo HFO ($p=0,003$) e inferior quando comparada ao grupo CEO ($p=0,032$).

Os resultados indicam que a angiogênese no LPO possa não estar associada às diferentes formas clínicas desta doença e assemelhar-se àquela encontrada em lesões displásicas epiteliais.

PNA218 **Perfil da pesquisa brasileira produzida nas especialidades de Estomatologia e Patologia Bucal no período de 2010 a 2013**

Costa JRS*, Oliveira MC, Bornhardt E, Moure SP, Gassen HT, Honório EF, Hosni ES, Miguens-Jr. SAQ
Programa de Pós-graduação Em Odontologia - UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL.
E-mail: costajrs@hotmail.com

O processo de produção e divulgação de conhecimento para sua apropriação no uso clínico e no ensino depende, principalmente, da publicação dos resultados de uma determinada pesquisa. Por vezes, os resultados das pesquisas são exclusivamente apresentados em encontros científicos. Desta forma não se sabe o que se tem produzido em muitas áreas da odontologia. O objetivo do estudo foi verificar a produção científica das especialidades de Estomatologia e Patologia Bucal no Brasil, a partir de seus delineamentos, intervenções, análises e desfechos. Foram analisados 1798 resumos apresentados nas reuniões da Sociedade Brasileira de Estomatologia e Patologia Bucal (SOBEP), no período de 2010 a 2013. Das 592 pesquisas apresentadas, foi identificado que prevalece os estudos com análise descritiva e de controle comparativo com períodos de seguimento transversal e retrospectivo, do tipo série de casos. A utilização de métodos de análise imuno-histoquímica e de biologia molecular apresentam aumento, assim como o uso de biomarcadores. A abordagem diagnóstica prevalece na investigação do câncer bucal e de doenças raras. Na grande maioria (87,5%), os estudos são originários de programas de pós-graduação da região sudeste, com concentração no estado de São Paulo.

Conclui-se que, no período avaliado, as pesquisas apresentadas nas reuniões anuais da SOBEP ainda são predominantemente de estudos de centro único e com a característica de abordagem específica das próprias especialidades (patologia e estomatologia) sem perfil interdisciplinar.

PNA220 **Eficácia e segurança de protocolo padrão de tratamento das malformações vasculares**

Silva WB*, Alves-Junior SM, Pinheiro JJV, Ribeiro ALR, Menezes SAF
Patologia Bucal - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ.
E-mail: walessabrazil@hotmail.com

Malformação vascular (MFV) é um termo que descreve vários grupos de lesões vasculares benignas caracterizadas pela proliferação de vasos sanguíneos. Não há critérios bem definidos para diagnóstico e tratamento das MFVs. O objetivo desta pesquisa é avaliar a eficácia e segurança de um protocolo padrão de diagnóstico e tratamento em MFVs. Oito casos de MFVs foram diagnosticados e tratados através do protocolo padronizado. As manobras diagnósticas envolveram a diáscopia e a manobra de rebaixamento da cabeça com compressão abdominal (MRCCA), e o tratamento consistiu na escleroterapia com oleato de etanolamina, através de sessões semanais, até a completa remissão das lesões. Os pacientes foram atendidos e tratados no período entre janeiro de 2012 e abril de 2013, todos os casos foram preservados por um período mínimo de um ano. O resultado desta investigação de casos mostrou, que a combinação das duas manobras diagnósticas foram precisas, de fácil execução e de baixo custo no diagnóstico da MFV, e a escleroterapia com oleato de etanolamina foi eficaz e segura resultando na remissão completa das lesões sem ocorrência de efeitos secundários, como cicatrizes e recidivas.

A baixa concentração aliado ao pequeno volume do oleato de etanolamina injetado foram responsáveis pelos excelentes resultados nos oito casos investigados.

PNA217 **Efeito da terapia laser de baixa potência na hipossalivação e xerostomia decorrentes da radioterapia**

Acauan MD*, Saleh J, Cherubini K, Figueiredo MAZ, Salum FG
Estomatologia Clínica - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL.
E-mail: monique.acauan@hotmail.com

Este estudo teve como objetivos avaliar o efeito da terapia laser de baixa potência (TLBP) na hipossalivação, xerostomia e qualidade de vida de pacientes irradiados em cabeça e pescoço. Foram selecionados 23 pacientes com histórico de neoplasia maligna nessa região, tratados por radioterapia, finalizada há pelo menos seis meses, e que apresentassem hipossalivação e xerostomia. A amostra foi distribuída em grupos laser ($n=12$) e placebo ($n=11$). Foi empregado laser de AsGaAl no comprimento de onda de 830 nm, potência de 100 mW e, em cada ponto, foi aplicada energia de 2 J, dosimetria de 66 J/cm² durante 20 segundos. Os pacientes foram submetidos a doze sessões de TLBP, aplicada pontualmente nas glândulas salivares maiores. No grupo-placebo foi adaptado ao aparelho de laser um dispositivo que impedia a emissão de radiação. Foram avaliados o fluxo salivar em repouso e sob estímulo, a xerostomia (Escala Visual Analógica) e a qualidade de vida relacionada à saúde bucal (Oral Health Impact Profile). Não houve diferença significativa entre os grupos quanto aos parâmetros avaliados. Por outro lado, em ambos os grupos houve redução significativa da xerostomia e melhora da qualidade de vida relacionada à saúde oral.

A TLBP não promoveu elevação do fluxo salivar ou redução da xerostomia. Os resultados podem estar associados aos efeitos tardios da radioterapia na estrutura glandular tais como fibrose e atrofia acinar. A melhora dos índices xerostômicos e qualidade de vida, em ambos os grupos, ressalta a importância da orientação e acompanhamento dos pacientes irradiados.

PNA219 **Expressão salivar e tecidual da IL-10 em pacientes com carcinoma espinocelular de boca**

Gonçalves AS*, Arantes DAC, Silva TA, Ferreira-de-Aguiar MC, Batista AC
Patologia Bucal - UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.
E-mail: andrea.sg.odonto@gmail.com

Interleucina-10 (IL-10) é uma citocina anti-inflamatória e imunossupressora que pode desempenhar importante papel na evasão tumoral. O objetivo do estudo foi avaliar a expressão da IL-10 na saliva de pacientes com carcinoma espinocelular (CEC) de boca ($n=22$) e correlacionar com a expressão no microambiente do tumor primário. Em adição, a concentração salivar da IL-10 em indivíduos saudáveis (controle, $n=23$) foi comparada a de pacientes com CEC de boca. A concentração salivar de IL-10 foi avaliada através do ensaio imunoenzimático (ELISA) e a proteína tecidual foi identificada pela técnica de imunohistoquímica. Os dados foram trabalhados estatisticamente e o nível de significância estabelecido em $P < 0,05$. Os resultados evidenciaram uma alta expressão tecidual da IL-10 pelas células neoplásicas ($> 90\%$ de células positivas) em 91% das amostras analisadas. A concentração salivar da IL-10 foi significativamente maior nos pacientes com CEC de boca (0,037 pg/mg) quando comparado ao grupo controle (0,027 pg/mg) ($P=0,04$). A expressão salivar da IL-10 correlacionou-se significativamente com a gradação histológica da lesão, ou seja, tumores pobremente diferenciados mostraram maiores níveis de IL-10 do que tumores bem diferenciados ($P=0,04$).

O CEC de boca apresenta alta expressão tecidual de IL-10 e a concentração salivar da IL-10 possibilitou distinguir pacientes com câncer daqueles indivíduos saudáveis. Assim, sugere-se que a IL-10 possa representar um biomarcador salivar, uma vez que sua presença parece refletir um CEC de boca mais propício a evasão tumoral. (Apoio: FAPEG - 201210267001105)

PNA221 **Alça anterior do nervo mental e canal incisivo mandibular visualizados em radiografia panorâmica e tomografia volumétrica**

Brito ACR*, Freitas DQ, Oliveira-Santos C
Diagnóstico Oral - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: acarolinerb@hotmail.com

Achados anatómicos como a alça anterior do nervo mental (AANM) e o canal incisivo mandibular (CIM), na região anterior de mandíbula, quando lesados durante cirurgias, podem gerar hemorragias ou parestesias. Este estudo avaliou a apresentação dessas estruturas em radiografias panorâmicas (PAN) e tomografias computadorizadas de feixe cônico (TCFC). Foram avaliadas as imagens de 91 indivíduos que possuíam PAN e TCFC. Determinou-se a presença da AANM e do CIM e; quando presentes, mediu-se o comprimento da extensão mesial ao forame mental (FM), da AANM e/ou CIM, com altura maior ou igual a 1 mm, tanto na PAN quanto na TCFC. Duas medidas foram obtidas: 1) na PAN e na reconstrução panorâmica da TCFC, a orientação foi a base da mandíbula; 2) o plano oclusal orientou a contagem dos cortes parassagitais da TCFC. Os dados foram analisados pelos testes Kappa, ICC, McNamer Bowker, ANOVA e teste t. Na TCFC, a prevalência da AANM chegou a 53,3% e do CIM a 58,8%. Já na PAN, a frequência de AANM chegou a 23,1% e do CIM a 19,8%. A PAN gerou maior dificuldade de visualização das estruturas e superestimou as medidas em aproximadamente 2,0 mm. A extensão anterior ao FM dessas estruturas variou de 1,00 mm (ou 0 mm) até 19,0 mm em TCFC.

Não é possível determinar uma distância anterior ao FM segura para a instalação de implantes. Recomenda-se o uso da TCFC para avaliações pré-cirúrgicas, na região anterior de mandíbula. (Apoio: FAPESP - 2012/19331-4)

PNA222 Estudo radiográfico comparativo dos métodos de estimativa de idade cronológica para fins forenses

Souza WAN*, Pires GE, Macedo AF

Odontologia Pós Graduação - UNIVERSIDADE CRUZEIRO DO SUL.

E-mail: waltinho_souza@yahoo.com.br

A estimativa de idade é um processo relevante na área da Odontologia Legal sendo fundamental nos casos de perícias no âmbito civil e criminal onde o diagnóstico geralmente avalia a probabilidade de um determinado indivíduo alcançar uma idade legalmente relevante. O objetivo deste trabalho foi determinar a fidelidade do método Dermirjian e o método Nicodemo, Moraes e Médice utilizados para realizar estimativa de idade cronológica para fins forenses. A amostra foi composta por 208 radiografias panorâmicas de indivíduos de 6 a 16 anos de idade, ambos os gêneros, atendidos na Universidade Cruzeiro do Sul. As imagens radiográficas foram investigadas por examinador previamente calibrado ($Kappa > 0,79$). Foram analisados os elementos dentais inferiores sendo para o método Dermirjian empregado os estágios de desenvolvimento dentário e para o método de Nicodemo a avaliação da cronologia de mineralização, ambos comparados com a idade cronológica (IC). Os dados receberam tratamento estatístico com teste Anova e comparações múltiplas de Tukey ($p < 0,05$). Houve diferença estatisticamente significativa entre as médias de idade obtidas pelo método Dermirjian em relação as médias IC, havendo uma superestimativa com diferença de 28,5 meses. Para o método Nicodemo houve diferença estatisticamente significativa entre a faixa etária de 13 a 16 anos em relação a similar faixa na IC.

Dessa forma, conclui-se que o método Nicodemo tem maior fidelidade para estimar idades na faixa etária de 6 a 12 anos apresentando melhor replicabilidade para determinação da idade cronológica.

PNA224 Avaliação da angiogênese nas lesões de Líquen Plano Oral e Pênfigo Vulgar

Sa MC*, Nóbrega LESC, Vasconcelos RC, Lopes MLDS, Maia VAO,

Costa ALL

Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE.

E-mail: melkasa@yahoo.com.br

O papel da angiogênese na patogenia do Líquen Plano Oral (LPO) e do Pênfigo Vulgar (PV) é de apreciável interesse, uma vez que pode ser considerado um marcador da atividade das doenças crônicas inflamatórias. Ademais, com o estudo do processo angiogênico nessas lesões tem-se a possibilidade de aprimorar o entendimento do mecanismo patogênico nas mesmas. Este trabalho se propôs a avaliar a atividade angiogênica através da expressão imunistoquímica do anticorpo anti-CD34, utilizando a técnica de contagem microvascular (MVC), em 26 casos de LPO reticulares, 14 casos de LPO erosivos, 18 casos de PV e em 15 casos de mucosa oral normal. Os resultados deste experimento foram submetidos a testes estatístico não-paramétricos com nível de significância de 5%. Não foram observadas diferenças estatisticamente significativas entre o número médio de vasos obtidos pela MVC nas lesões. Todavia, foi observado que a mediana dos casos de líquen plano oral foi maior que no grupo de pênfigo vulgar, que por sua vez revelou mediana maior que nos casos de mucosa oral normal. No tocante a MVC de CD34 em relação à formas clínicas dos LPO, verificou-se uma mediana ligeiramente maior para a forma clínica erosiva. Apesar de os testes estatísticos utilizados não demonstrarem diferença significativa

Ainda que os resultados do presente estudo não permitam a afirmação contundente da participação do processo angiogênico na patogênese e progressão das LPO e PV, sugerimos que este processo está presente em ambas as lesões, porém outros estudos devem ser realizados a fim de que essa hipótese seja fundamentada. (Apoio: CAPES)

PNA226 A importância do diagnóstico citológico de lesões bucais em indivíduos com HIV/AIDS

Kula J*, Batista TBD, Germano S, Leonart MSS, Lima AAS

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ.

E-mail: drajenifferkula@hotmail.com

As lesões bucais são importantes marcadores de progressão da infecção por HIV. Desta forma, o diagnóstico precoce destas entidades é necessário para se estabelecer um correto tratamento. O objetivo deste estudo foi determinar a capacidade de detecção da citologia esfoliativa no diagnóstico de lesões bucais em relação ao exame clínico. Por meio de projeto de extensão, acadêmicos de Odontologia da UFPR, sob a supervisão de um especialista em Estomatologia, realizaram exame clínico em 58 pacientes HIV positivos hospitalizados (41 homens e 17 mulheres), com idades entre 23 e 72 anos, na maioria solteiros, fumantes, etilistas e de baixa renda. Para confirmar o diagnóstico clínico das lesões bucais, foi realizada a citologia esfoliativa com escova tipo citobrush. As amostras foram processadas e coradas no Laboratório de Citologia Clínica do Programa de Pós-Graduação em Ciências Farmacêuticas da UFPR. Do total da amostra, 67% dos pacientes apresentavam lesões bucais, sendo 62% Candidose (n=27), 24% Leucoplasia Pilosa Oral (n=14), 1,7% Herpes Simples (n=3), 0,5% Paracoccidiodomicose (n=1) e 0,5% Sarcoma de Kaposi (n=1). O diagnóstico clínico e citológico em concordância para a candidose foi confirmado em 18 casos. Nove casos puderam ser diagnosticados apenas pela citologia clínica e outros 9, somente pelo exame clínico. Para a leucoplasia pilosa oral, a citologia se mostrou mais sensível (n=13) em relação ao exame clínico (n=6).

A citologia bucal se mostrou mais sensível para o diagnóstico de algumas lesões bucais em pacientes HIV positivos quando comparada ao exame clínico. (Apoio: CAPES)

PNA223 Efeito da utilização do lauril-sulfato de sódio associado ao hidróxido de cálcio no fluxo salivar de pacientes submetidos à radioterapia

Semenoff TAV*, Semenoff-Segundo A, Borges AH, Vieira EMM, Pereira JM, Barros FAB, Silva-Junior AR, Biasoli ER

Clínica Integrada - UNIVERSIDADE DE CUIABÁ.

E-mail: t.semenoff@uol.com.br

Objetivou-se avaliar a sialometria (SI) e a fração de eliminação cintilográfica (FEC) de pacientes tratados com bochecho de lauril-sulfato de sódio associado ao hidróxido de cálcio (HcT10) durante ou após o tratamento radioterápico na região cervicofacial. Os pacientes foram divididos em quatro grupos: no grupo I (G1) avaliou-se a SI dos pacientes pós-irradiados (n=20), sendo uma coleta (C1) antes do início dos bochechos e 4 outras (C2-C5) a cada 14 dias; no grupo II (G2) avaliou-se a FEC dos pacientes pós-radiados (n=18), sendo uma realizada antes do início dos bochechos e outra 4 meses depois; no grupo III (G3) avaliou-se a SI dos pacientes a serem irradiados, sendo a primeira coleta até 4 dias após o início da radioterapia e dos bochechos, e as outras 4 coletas (C2-C5) a cada 14 dias (n=23); no grupo IV (G4) avaliou-se a FEC dos pacientes que seriam submetidos a radioterapia (n=15), sendo a primeira realizada até 4 dias após o início da radioterapia e dos bochechos e a outra após 4 meses. Houve, a partir de C4, aumento significativo na quantidade de saliva quando comparada à C1 ($p < 0,05$) para o G1 e decréscimo da quantidade de saliva para o G3 mesmo com o uso do HcT10 ($p < 0,05$). Os resultados das cintilografias demonstraram que houve aumento da FEC das glândulas parótidas do G2 ($p < 0,05$), sem, entretanto haver diferenças para as glândulas submandibulares ($p < 0,05$). Em relação ao G4 houve decréscimo da FEC de todas as glândulas salivares ($p < 0,05$).

O HcT10 mostrou-se benéfico para o aumento de saliva nos G1 e G3, porém não foi capaz de manter a quantidade de saliva para o G2 e G4.

PNA225 Efetividade do gel dePunica granatum na prevenção da candidose oral em pacientes submetidos à terapia antineoplásica

Santos MGC*, Gomes DQC, Araújo CRF, Pereira JV

Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA.

E-mail: manuela.gouvea@yahoo.com.br

A radioterapia e quimioterapia estão relacionadas com uma variedade de complicações orais, dentre elas, a candidose oral sendo a fitoterapia um meio promissor no combate desta infecção. Esta pesquisa propôs-se a avaliar a efetividade do gel dePunica granatum Linn. na prevenção da candidose oral, em pacientes submetidos à terapia antineoplásica para tratamento de carcinoma de células escamosas (CCE) na região de cabeça e pescoço. Constituiu-se em um ensaio clínico, longitudinal, prospectivo utilizando o Miconazol como substância controle. A amostra foi composta por 17 pacientes atendidos em hospitais de referência no estado da Paraíba divididos em dois grupos. No grupo I experimental os pacientes utilizaram o gel de Punica granatum desde o início do tratamento radioterápico isolado ou associado ao quimioterápico e concluído uma semana após o término do esquema terapêutico; o grupo II controle, os pacientes utilizaram o gel de Miconazol seguindo os mesmos padrões do grupo anterior. Os dados foram tabulados em programa SPSS 20.0, analisados por meio de estatística descritiva e inferencial bivariada e aplicados os testes de Qui-Quadrado e cálculo da correção continuada de Yates. No grupo I, a candidose oral não apareceu em 41,2% dos pacientes, já no no grupo II, nenhum paciente desenvolveu a candidose.

Os resultados não apresentaram diferenças estatisticamente significativas entre os grupos ($p > 0,05$), embora a maioria dos pacientes que fizeram uso do gel daPunica granatum não se queixou de efeitos adversos e não apresentou os sinais clínicos da candidose oral.

PNA227 Influência da inibição da serotonina intestinal na patogênese da periodontite em ratos

Lima GMG*, Corazza BJM, Moraes RM, Campos DRC, Anbinder AL

Biociências e Diagnóstico Bucal - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS.

E-mail: gabrielademoraes@yahoo.com.br

Apesar do biofilme bacteriano ser considerado o principal agente etiológico da doença periodontal (DP), a destruição tecidual é, em parte, resultado da ativação da resposta local do hospedeiro. A hipótese de que a inibição da produção de serotonina intestinal (SI) possa influenciar a resposta do hospedeiro na DP baseia-se em relatos da ação anabólica óssea do medicamento LP533401, um inibidor da enzima Tph1, responsável pela etapa limitante na produção de SI pelas células enterocromafins. O objetivo deste trabalho foi analisar os efeitos do bloqueio da produção da SI durante a patogênese da DP. Foram utilizados 30 ratos divididos em três grupos, de acordo com a indução de DP ao redor dos primeiros molares inferiores e o tratamento: (1) Grupo Tratado: com indução de DP e 25mg/Kg/dia de LP533401 (via oral); (2) Grupos Controle sem DP e (3) com DP, ambos tratados com o veículo de dissolução do medicamento. Todos os animais foram tratados por 28 dias (com início 1 dia após inserção da ligadura) após o que ocorreu a eutanásia. A fração de volume ósseo na região da DP induzida nas hemimandíbulas direitas foi avaliada utilizando-se microtomografia computadorizada. Não houve diferença estatística significativa para nenhum dos parâmetros analisados quando comparados grupo tratado e controle com DP ($p > 0,05$). Comparando-se os grupos controle com e sem DP, todos as análises, exceto densidade mineral tecidual, apresentaram diferença estatística.

O present estudo sugere que a relação da serotonina no metabolism ósseo quando associada à inflamação periodontal, deve ser melhor elucidada.

PNA228 Alterações bucais e parâmetros salivares em pacientes portadores de doença renal crônica em hemodiálise

Dutra DM*, Soares MSM
UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA.
E-mail: dasdutra@hotmail.com

A Doença Renal Crônica (DRC) pode repercutir na condição de saúde bucal, no entanto, os resultados de estudos apresentam controvérsias. O objetivo deste estudo foi determinar as condições de saúde bucal e parâmetros salivares de pacientes com DRC submetidos à hemodiálise. Foi realizado estudo transversal, descritivo e epidemiológico, com amostra de 74 indivíduos em tratamento de hemodiálise. Realizou-se exame clínico bucal, sialometria em repouso e estimulada e pH salivar, foram determinados os índices bucais CPOD, IHOS, CPI e ISG. Os dados foram processados no SPSS v.s. 20.0, sendo realizada análise descritiva e aplicados testes de Fisher, Wilcoxon, Tukey, ANOVA e de correlação de Spearman. Do total da amostra, em 36,5% dos pacientes foi diagnosticada alguma lesão bucal, em 29,7% xerostomia e em 31,1% disgeusias. A média do fluxo salivar em repouso (FSR) foi 0,20±0,18 ml/min e do fluxo salivar estimulado (FSE) de 0,98±0,92ml/minuto. Hipossalivação ocorreu em 46,4% dos indivíduos e pH salivar médio foi 7,39±0,56. O CPO-D médio foi 20,49±8,68; o IHOS foi satisfatório em 73%; no CPI a presença de cálculo dentário ocorreu em 52,7%; Em 78,4% o ISG refletia baixo risco de cárie e baixa atividade de doença periodontal.

Os resultados sugerem que a DRC influencia na quantidade e qualidade salivar, causando hipossalivação, xerostomia e pH alcalino; bem como, ressaltam que mesmo em condição de higiene oral satisfatória e de baixo índice de sangramento gengival, o indivíduo com DRC apresenta elevada formação de cálculo dentário. (Apoio: CAPES)

PNA230 Avaliação do dimorfismo sexual por meio do índice cortical mandibular obtido de tomografias computadorizadas de feixe cônico

Salgado DMRA*, Nora-Filho GA, Caputo BV, Giovani EM, Costa C
Estomatologia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
E-mail: daniricharte@gmail.com

A osteoporose é uma doença sistêmica progressiva que causa alteração na microarquitetura óssea. O exame padrão-ouro para diagnóstico da osteoporose é densitometria óssea. Outros métodos de diagnóstico são propostos na literatura. Este estudo tem o objetivo de avaliar a qualidade óssea por meio do Índice Cortical Mandibular (ICM) de Klemetti et al, 1994, utilizando-se cortes transversais e reconstrução panorâmica de imagens de tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC). Foram analisados 80 exames de TCFC do banco de dados do LAPI-FOUSP (Laboratório para Análise e Processamento de Imagens), obtidos no equipamento de TCFC iCAT Classic®, com o uso do software XoranCAT®, sendo divididos em 2 grupos para os gêneros e 4 grupos para as faixas etárias. As reconstruções panorâmicas das imagens foram classificadas em C1 (normal), C2 (osteopenia) e C3 (osteoporose). Todas as categorias de ICM foram detectadas em ambos os gêneros, variando em função da faixa etária. Os resultados demonstraram para as mulheres (C1 = 60%; C2 = 35% e C3 = 5%) e para homens (C1 = 67,50%; C2 = 27,50% e C3 = 5%), sendo estas diferenças não significantes (p=0,5114). A média de idade foi de 54,47±11,69 anos para as mulheres e 51,35±12,49 anos para os homens. Foi observada diferença entre os ICM a partir dos 51 anos de vida somente para o grupo das mulheres (p=0,0457).

Podemos concluir que o ICM pode ser avaliado através da TCFC. O tipo C2 apresentou-se com maior frequência nas faixas etárias mais altas e foi possível verificar correlação direta entre a idade e a frequência de osteopenia para as mulheres. (Apoio: CAPES)

PNA232 Expressão tecidual e salivar do TGF-β1 em pacientes com carcinoma espinocelular de boca

Arantes DAC*, Gonçalves AS, Ferreira-de-Aguiar MC, Batista AC
Ciências Estomatológicas - UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.
E-mail: diegoantonio_arantes@hotmail.com

Fator transformador de crescimento beta (TGF-β) é uma citocina anti-inflamatória e imunossupressora que pode favorecer a evasão das células neoplásicas. O objetivo deste estudo foi avaliar a expressão do TGF-β1 no tecido e na saliva de pacientes acometidos pelo carcinoma espinocelular (CEC) de boca (n=22), bem como de indivíduos saudáveis (Controle n=23). A proteína tecidual foi identificada pela técnica de imunistoquímica e a concentração salivar de TGF-β1 através do ensaio imunoenzimático (ELISA). O teste de Mann-Whitney foi aplicado para a análise estatística dos dados. Nossos resultados demonstraram expressão do TGF-β1 na parede muscular de artérias e arteríolas em todas as amostras de CEC, uma ausência da expressão desta proteína nas células neoplásicas (86% das amostras) e uma baixa expressão em células imune-inflamatórias presentes no estroma (14% das amostras). De maneira geral, a expressão do TGF-β1 no microambiente tumoral do CEC de boca foi baixa. A concentração salivar do TGF-β1 dos pacientes com CEC (0,037pg/mg) foi semelhante aquela dos indivíduos saudáveis (0,041pg/mg) (P=0,97).

A expressão tecidual e salivar do TGF-β1 em pacientes com CEC de boca é baixa e semelhante aquela encontrada no indivíduo saudável. Esses achados indicam que TGF-β1 possa exercer um papel fisiológico na mucosa bucal e pode não contribuir significativamente para evasão tumoral. (Apoio: FAPEG - 201210267001105)

PNA229 Metaloproteinase-2 e -9 em ensaios de invasão com células epiteliais malignas estimuladas por células mioepiteliais e relação com a invasão

Rodrigues NS*, Silva CAB, Brito VGB, Cláudio MM, Martinez EF, Araujo VC, Furuse C
Patologia e Propedêutica Clínica - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.
E-mail: nelianasalomao_@hotmail.com

Na malignização das células luminais do Adenoma Pleomórfico (AP), estas encontram-se inicialmente envolvidas e sob influências de células mioepiteliais (CME). Acredita-se que a CME tenha função supressora tumoral. Estudamos a influência da CME na produção de Metaloproteinase (MMP)-2 e -9 por células epiteliais malignas e a relação com o potencial invasivo. Para isso, células de Carcinoma Epidermoide Bucal (CEB) e de Adenocarcinoma Ductal (AD) (CAL27 e HSS78T, ATCC, USA) foram cultivadas em câmaras de invasão com membrana com poros de 8µm ecoberta com matrigel, com meios condicionados de CME de 3 culturas primárias de AP de glândula salivar (grupos experimentais) e com DMEM sem soro fetal bovino (grupos controles) por 96h. Os meios condicionados também serviram como grupos controles. Para a verificação da produção e atividade das MMP-2 e MMP-9 foram realizados teste ELISA e Zimografia. Para o potencial de invasão, foram contadas as células que invadiram a membrana. Os dados foram submetidos ao teste ANOVA e Tukey (p<0,05) e demonstraram que o AD produziu mais MMP-2 do que o CEB (p<0,05), e que os APs produziram muito mais MMP-2 do que ambas (p<0,01). O AD apresentou maior potencial de invasão e os meios condicionados aumentaram o potencial de ambas as células malignas, particularmente do CEB. A MMP-9 não apresentou níveis detectáveis. O teste ELISA e a Zimografia apresentaram resultados similares.

Concluímos que o meio condicionado aumentou o potencial invasivo das células malignas, provavelmente pelo seu grande conteúdo de MMP-2. MMP-9 parece não estar envolvida. (Apoio: CNPq - 477115/2011-0)

PNA231 Avaliação imuno-histoquímica da BMP-2, BMP-4 e seus receptores BMPRIA e BMPRII em tumores odontogênicos

Nascimento MAB*, Nonaka CFW, Lucena HF, Pinto LP, Barboza CAG, Souza LB
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE.
E-mail: marcelo_mabn@hotmail.com

As Proteínas Ósseas Morfogenéticas (BMPs) estão envolvidas em mecanismos de comunicação intercelular por meio de ligantes e receptores, homeostase tecidual, proliferação celular, diferenciação e está presente no desenvolvimento de neoplasias. O objetivo deste estudo foi comparar a expressão imuno-histoquímica da BMP-2, BMP-4 e seus receptores BMPRIA e BMPRII em Ameloblastoma e Tumor odontogênico adenomatóide (TOA). A amostra consistiu de 20 casos de Ameloblastoma sólido (AS), 10 casos de Ameloblastoma unicístico (AU) e 16 casos de TOA. A expressão das proteínas foi avaliada no parênquima e estroma, estabelecendo-se o percentual de células imunopositivas (0- negativo; 1- 1% a 10%; 2- 11% a 25%; 3- 26% a 50%; 4- 51% a 75%; 5: mais 75% de células positivas). Não houve diferença estatisticamente significativa de BMP-2 e BMP-4 no parênquima e estroma das lesões estudadas (p>0,05). A análise do estroma não revelou diferença estatisticamente significativa entre os grupos em relação às medianas dos escores para BMPRIA e BMPRII (p>0,05). No parênquima do AS e AU, não observou-se correlação estatisticamente significativa entre as proteínas. Em TOAs foram constatadas correlações positivas, estatisticamente significativas, entre os escores de expressão das proteínas avaliadas. Assim como no componente estromal no grupo do AS em BMP-4 e BMPRII (r = 0,476; p<0,05) e do AU em BMP-4 e BMPRIA (r = 0,709; p<0,05).

Os resultados do presente estudo sugerem que as BMPs e seus receptores estão envolvidos no processo de desenvolvimento destes tumores e a BMP-4 pode estar envolvida na formação de material mineralizado. (Apoio: CAPES)

PNA233 Caracterização clínica de carcinoma de células escamosas oral em adultos jovens, na microrregião de Diamantina-MG

Oliveira ES*, Santos FJ, Silveira EM, Lima NL, Miranda JL, Santos CRR, Mesquita ATM
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI.
E-mail: eso_silveira@hotmail.com

Embora o carcinoma de células escamosas oral (CCE) seja mais frequente em pessoas acima de 50 anos, estudos recentes têm revelado aumento em pacientes abaixo de 45 anos de idade, com incidência de 5,5% de casos, no mundo. Além disso, esses estudos têm apontado uma mudança no perfil dos pacientes acometidos, com aparecimento de casos em pessoas jovens que nunca fumaram ou beberam. Portanto, o objetivo deste trabalho foi realizar um estudo retrospectivo sobre a caracterização clínica do CCE oral em adultos jovens. Para isso foram avaliados os arquivos dos pacientes atendidos nos últimos 20 anos. Na análise foram considerados dados tais como: sexo, idade, localização e aspecto clínico da lesão, sendo os resultados apresentados pela estatística descritiva. Do total de 106 casos, 18 (17%) ocorreram em adultos jovens (idade ≤ 45 anos), sendo a maioria homens, com 15 casos (83,3%), o sítio mais acometido foi o lábio inferior com 5 casos (27,8%) e a maioria das lesões apareceram sob a forma de úlcera com 10 casos (55,55%).

A prevalência do CCE oral em adultos jovens foi de 17%, sendo a maioria dos casos envolvendo o lábio inferior, em homens. Estes resultados reforçam a necessidade de implantação de programas de prevenção e diagnóstico precoce, abrangendo também a população mais jovem.

PNA234 Contribuição da ultrassonografia no diagnóstico de nódulos submucosos e subcutâneos da região bucomaxilofacial

Borghetti RL*, Martins FL, Salum FG, Cherubini K, Figueiredo MAZ
Clínico - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL.
E-mail: ruchiborghetti@gmail.com

A ultrassonografia é uma ferramenta de diagnóstico inócua, não invasiva, de fácil acesso e baixo custo, muito utilizada na área médica. Contudo, não costuma ser solicitada pelos cirurgiões dentistas durante a investigação de lesões bucais. Este estudo verificou o grau de contribuição que o recurso fornece no estabelecimento do diagnóstico final de nódulos localizados na região bucomaxilofacial. Sessenta e cinco pacientes portadores de lesões nodulares submucosas ou subcutâneas foram submetidos à ultrassonografia regional em um centro de diagnóstico por imagem cujos laudos foram emitidos por um único examinador. Do total de pacientes, 43 submeteram-se à biópsia tendo o exame histopatológico para confirmação do diagnóstico. Em 22 indivíduos o exame de imagem permitiu o estabelecimento do diagnóstico e respectivo manejo do paciente. O escore zero (diagnóstico ultrassonográfico diferiu do final), representou 12,3% dos exames realizados, entretanto os escores 1 (contribuiu no manejo do paciente) e 2 (definiu o diagnóstico) computaram respectivamente 41,5% e 46,1%, totalizando 87,6% de contribuição. O método favoreceu o diagnóstico das lesões vasculares em 93,3% e no manejo das neoplasias, tanto malignas quanto benignas, em 87,5%. Nos fenômenos de retenção de muco participou no estabelecimento do diagnóstico final em 76,5%.

Os resultados obtidos demonstraram que a ultrassonografia é um recurso eficaz na determinação do diagnóstico final ou no manejo dos pacientes portadores de lesões nodulares inespecíficas dos tecidos moles da região bucomaxilofacial.

PNA236 Detecção de lesão cariosa proximal no sistema digital Vistascan com diferentes resoluções espaciais

Ferreira LM*, Wenzel A, Gualter FC, Haiter-Neto F
Diagnóstico Oral - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: liana.rj@gmail.com

O objetivo do presente estudo foi investigar o efeito da resolução espacial em placas de armazenamento de fósforo para a detecção de lesões de cárie proximais, com 10, 20, 25 e 40 pl/mm. Cento e vinte e seis dentes humanos extraídos foram radiografados utilizando o sistema digital Vistascan e avaliados por 3 observadores. A escala de confiança em relação à presença ou ausência de lesão cariosa consistia de: 1 – definitivamente ausente; 2 – provavelmente ausente; 3 – incerteza; 4 – provavelmente presente e 5 – definitivamente presente. Se os itens 4 ou 5 fossem assinalados, os observadores deveriam identificar onde a lesão de cárie se encontrava: 1 – lesão de cárie na metade externa do esmalte; 2 – lesão de cárie na metade interna do esmalte e 3 – dentina. Posteriormente, os dentes foram seccionados e examinados por microscopia de polarização para se obter o padrão ouro. Os resultados foram submetidos à análise de curva ROC (Receiver Operating Characteristic), para avaliar o desempenho dos avaliadores e do sistema na detecção das lesões cariosas proximais. A análise de variância não mostrou diferenças estatisticamente significativas nas áreas sob as curvas entre as quatro resoluções de imagem ($p>0,05$).

Para a detecção de lesões cariosas proximais, imagens com baixas e altas resoluções são igualmente precisas.

PNA238 Prevalência da hipovitaminose D e sua associação com a candidíase bucal e doença periodontal em pacientes infectados pelo HIV/aids

Ferreira SMS*, Lima MHA, Omena ALCS, Canuto VMP, Canuto JMP, Moraes TML, Silva KCBL, Gonçalves LS
Patologia e Diagnóstico Oral - CENTRO DE ESTUDOS SUPERIORES DE MACEIÓ.
E-mail: sferreira@ig.com.br

Estudos recentes mostram que pacientes infectados pelo HIV/aids exibem alta prevalência de hipovitaminose D. Este estudo, transversal observacional, analisou 113 pacientes atendidos no Hospital Universitário (HUPAA-UFAL), com o objetivo de avaliar a prevalência de hipovitaminose D associada a doença periodontal e candidíase bucal em pacientes infectados pelo HIV/aids. Foi realizado esfregaço citológico das bordas laterais de língua para avaliar a presença de Candida, hipovitaminose pela dosagem sanguínea por quimioluminescência e doença periodontal pelo Índice Periodontal Comunitário (CPI) e Perda de Inserção (PI). Os resultados foram analisados pelo software SPSS@17, com nível de significância de 5%. Homens, pardos, renda de até um salário mínimo, idade média de $\pm 40,47$ anos, baixa escolaridade, diagnóstico há mais de cinco anos, contaminação sexual, linfócitos TCD4 maior que 200 mm³, carga viral indetectável e em uso de medicação, regime HAART, foram os achados mais prevalentes. CPI 2, presença de cálculo, e PI 0 foram observados mais frequentemente. A prevalência da presença de pseudo-hifas sugestivas de candida foi de 15% e hipovitaminose D foi de 23,9%, sendo significante apenas para renda ($p = 0,046$).

Embora não tenha sido observada associação de significância entre hipovitaminose D e a presença de candidíase ou doença periodontal, os resultados mostram que estas doenças são frequentes e reafirmam a necessidade do cirurgião dentista conhecer os problemas bucais e dessa forma oferecer um atendimento adequado para estes pacientes. (Apoio: Programa semente de Iniciação Científica Do Centro Universitário CESMAC)

PNA235 Avaliação do pH, capacidade tampão e fluxo salivar de pacientes portadores de insuficiência renal crônica

Cavalcanti TC*, Leão JC, Castro JFL, Medeiros MLBB, Penteadó LAM, Santos NB, Medeiros EN, Batista LHC
Faculdade de Odontologia - CENTRO DE ESTUDOS SUPERIORES DE MACEIÓ.
E-mail: tayguarac@hotmail.com

O objetivo do presente trabalho foi avaliar o pH, capacidade tampão e fluxo salivar em pacientes com insuficiência renal crônica, antes e após a hemodiálise. Foi um estudo de caráter transversal, envolvendo 55 pacientes assim distribuídos: amostra composta por 32 indivíduos (18 homens, média de idade 59,5 anos, com idade variando de 28 a 87 anos e 14 mulheres, média de idade 48,2 anos, com idade variando de 30 a 83 anos) que se submetiam constantemente ao procedimento de hemodiálise em clínica particular na cidade de Maceió-AL (grupo 1) e 23 indivíduos (12 homens e 11 mulheres com média de idade de 24 e 22 anos respectivamente, com variação de 21 à 29 anos), composto por alunos do curso de odontologia do Centro Universitário Cesmac e da Universidade Federal de Alagoas (grupo 2, controle). O fluxo salivar foi medido com seringa descartável de 5 mL. Para análise do pH foi utilizado pHmetro e a capacidade tampão foi avaliada através da diluição da saliva (2mL) em ácido cítrico à 2% (2mL). A análise estatística foi realizada através dos testes de ANOVA, Tukey, Kruskal-Wallis e Dunn. A hemodiálise não alterou as características do pH, fluxo e capacidade tampão da saliva. Comparando o grupo 1 e o grupo 2 tivemos: pH com níveis semelhantes, com diferença estatística não significativa. O volume total de saliva expelida pelo grupo 1 apresentou níveis bem abaixo ao dos pacientes do grupo controle, 2,75 ($\pm 2,32$) e 7,26 ($\pm 1,26$) respectivamente. A capacidade tampão também foi menor no grupo 1.

As características gerais da saliva (pH, capacidade tampão e volume) foram mantidas após a hemodiálise.

PNA237 Acurácia da imagem tomográfica de feixe cônico na avaliação da ausência de cobertura óssea em dentes anteriores

Lessa AMG*, Ferreira PP, Oliveira LK, Crusó-Rebello IM
UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA.
E-mail: anneglessa@gmail.com

O diagnóstico da ausência de cobertura óssea (CO) na região vestibular dos dentes anteriores é fundamental para o planejamento e tratamento na Odontologia. Porém, a avaliação imaginológica de diminutos defeitos ósseos representa um desafio à ciência. Com o advento e consolidação da Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico (TCFC) como excelente método para quantificar osso com a possibilidade de doses de radiação reduzidas, este trabalho tem como objetivo avaliar o diagnóstico da ausência de CO, em dentes anteriores, através de imagens por TCFC. Para tanto, cinco crânios secos foram selecionados e os defeitos ósseos identificados através da análise visual direta dos dentes anteriores. TCFC parciais da maxila e da mandíbula de cada crânio foram realizadas e as imagens analisadas por dois examinadores, que identificaram a presença ou não de cobertura óssea em cada região. Nas reconstruções axiais, 93,65% das ausências de cobertura óssea foram diagnosticadas pelo avaliador A e 92,06% pelo avaliador B, já nas imagens sagitais, 65,01% desses defeitos foram visualizados pelo avaliador A e 82,54% pelo avaliador B, sendo que ao juntar o diagnóstico das duas reconstruções, 95,24% de todos os defeitos ósseos presentes nos crânios foram diagnosticados corretamente por ambos avaliadores.

Sendo assim, a TCFC apresentou uma acurácia de 98,33% e 88,33%, uma sensibilidade de 100% e 95,65% e uma especificidade de 97,3% e 83,78% para os avaliadores A e B respectivamente, demonstrando ser um exame excelente e, portanto, válido para o diagnóstico da ausência de CO na cortical vestibular dos dentes anteriores.

PNA239 Estudo da Imunoexpressão da MMP-9, MMP-13 e TIMP-1 em Ameloblastomas e Tumores Odontogênicos Ceratocísticos

Pereira JS*, Juliasse LER, Lopes MLDS, Sa MC, Galvão HC, Freitas RA
Patologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE.
E-mail: joteibes@gmail.com

Os ameloblastomas (AM) e tumores odontogênicos ceratocísticos (TOC) representam lesões odontogênicas que se destacam por um comportamento localmente agressivo e episódios de recidiva. A expressão de fatores associados à reabsorção óssea vem sendo correlacionada com o desenvolvimento destas lesões. Este estudo avaliou a imunoexpressão das proteínas MMP-9, -13 e TIMP-1 em espécimes de AM e TOC. A amostra foi composta por 20 casos de AM sólidos/multicísticos e 20 casos de TOC. Foram contadas as células positivas e negativas em 10 campos no epitélio e 10 no mesênquima, com aumento de 400x, sendo atribuídos escores relativos à porcentagem de células positivas para cada caso. Foram realizados os testes de Mann-Whitney e Wilcoxon, considerando significância quando $p<0,05$. A imunomarcagem no epitélio dos TOC e AM revelou um predomínio de escore 3 para MMP-9 ($p=0,382$), -13 ($p=0,069$) e TIMP-1 ($p=0,003$), sendo esta última maior nos ameloblastomas. No mesênquima, o escore da MMP-13 foi maior nos AM em relação aos TOC ($p=0,031$), enquanto para a MMP-9 e TIMP-1 não se observou diferença significativa ($p=0,403$; $p=1,000$). A razão entre os escores estudados revelou, em geral, similaridade entre as lesões.

A imunoexpressão marcante das MMP-9, -13 e TIMP-1 nas lesões estudadas indica que estas proteínas participam na remodelação da MEC necessária à progressão tumoral, no entanto, as diferenças pontuais observadas na expressão de algumas destas proteínas, não são suficientes para sugerir diferenças no comportamento biológico dos ameloblastomas e dos TOCs. (Apoio: CNPq)

PNA240 Avaliação dos efeitos terapêuticos da andiroba - Carapa guianensis Aubl (Meliceae) - sobre a mucosite oral induzida por radiação

Simas RM*, Almeida CEN, Alves-Junior SM, Tuji FM
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ.
E-mail: rafaelsimas84@hotmail.com

A mucosite oral é um processo inflamatório, bastante frequente em pacientes submetidos ao tratamento de câncer de cabeça e pescoço. Caracteriza-se por dor intensa, causando dificuldade de nutrição e higiene, por vezes, a única alternativa para proporcionar alívio ao paciente, é a interrupção do tratamento. Os objetivos deste estudo, foram analisar a ação da andiroba (Carapa guianensis Aubl.) sobre a sintomatologia de dor e a evolução clínica do quadro inflamatório proveniente da mucosite oral. A amostra, de 34 pacientes, foi dividida em 2 grupos distintos, 17 integraram o grupo Andiroba, enquanto o restante participaram do grupo controle. O nível de dor de cada paciente foi avaliado através da escala visual analógica (EVA). Enquanto o grau de mucosite, de acordo com a escala de escores de sintomatologia para mucosite oral, preconizada pela OMS, O teste qui-quadrado foi utilizado para efetuar as comparações. No grupo Andiroba, presenciamos redução estatisticamente significante nos dois itens pesquisados ($p < 0,0001$). Ao compararmos os dados das metades iniciais e finais do tratamento, os pacientes deste grupo, apresentaram redução de scores médios, para dor (4.02 para 2.36) e grau de mucosite (1.36 para 0.62).

A andiroba mostrou-se eficaz, assim como na diminuição da severidade do quadro de mucosite oral, quanto no combate a sintomatologia de dor.

PNA242 Prevalência da Hipossalivação em Indivíduos com Neurofibromatose Tipo 1

Luna EB*, Rozza-de-Menezes RE, Almeida PN, Sousa LM, Cunha KSG
Patologia - UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE.
E-mail: eloa.luna@yahoo.com.br

A Neurofibromatose tipo 1 (NF1) é uma das doenças genéticas mais comuns em humanos e tem expressividade variável. Diversas manifestações orais são associadas à NF1, porém não há estudos que tenham avaliado o fluxo salivar desses indivíduos. Assim, o objetivo deste trabalho foi avaliar o fluxo salivar de indivíduos com NF1, usando sialometria total em repouso e sob estímulo mecânico e investigar possíveis fatores associados. Também foram avaliadas presença de candidíase através do exame citopatológico e índice de saburra lingual. Os valores da sialometria foram comparados com grupo controle pareado por sexo e idade. Na sialometria em repouso, observou-se hipossalivação em 59% (29/49) dos indivíduos com NF1, em contraste com 24% (12/49) do grupo controle. A prevalência da hipossalivação em indivíduos com NF1 foi 4 vezes mais elevada do que no grupo controle. Sob estímulo, 45% (22/49) dos indivíduos com NF1 apresentaram hipossalivação. Não houve correlação significativa entre hipossalivação e uso de tabaco, álcool, medicamentos, idade nem com a presença de candidíase. Presença de saburra lingual e uso de próteses removíveis foram positivamente (OR=1,0, IC 95% 1,03-1,06) e negativamente (OR=0,13, IC 95%, 01-0,9), correlacionados com hipossalivação em repouso em indivíduos com NF1. Xerostomia estava presente em 29% dos indivíduos com NF1 e houve associação com a respiração bucal (P = 0,03).

Conclui-se que indivíduos com NF1 apresentam alta prevalência de hipossalivação. Assim, a sialometria deve ser incluída na rotina do exame odontológico dos pacientes com NF1.

PNA244 Percepção dos usuários da Paraíba sobre o acesso aos serviços de saúde no contexto do 1º ciclo de avaliação externa do PMAQ-AB

Protásio APL*, Machado LS, Gomes LB, Valença AMG
UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA.
E-mail: anepolline@hotmail.com

O Programa Nacional de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica (PMAQ-AB) visa melhorar a qualidade do atendimento e a ampliação da oferta qualificada dos serviços de saúde. Nesse contexto, este trabalho objetiva identificar a percepção dos usuários da Paraíba sobre o acesso aos serviços odontológicos com base nos dados do 1º ciclo de avaliação externa do PMAQ-AB. Realizou-se uma análise descritiva dos dados sobre a percepção do acesso a partir dos 2.574 usuários entrevistados em 625 equipes de 172 municípios. Constatou-se que a maioria dos usuários (69,0%) considera "perto" a distância de sua casa até a Unidade de Saúde (US), 82,8% dos estabelecimentos funcionam cinco dias na semana, 98,1% (n=2525) no período da manhã e 90,6% (n= 2333) pela tarde, que 80,8% dos usuários avaliam que o horário atende suas necessidades e que 59,8% não podem escolher a equipe que os atenderá. Ao serem indagados se conseguem marcar atendimento com o dentista na US, a maioria (59,7%/n=1536) respondeu que sim, desses 51,4% (n=790) não saem do atendimento com a próxima consulta marcada até o final do tratamento e 31,1% (n=477) procuraram atendimento na última vez que tiveram algum problema de urgência odontológica, sendo a US o local mais procurado (89,3%/n=426) e o atendimento realizado na mesma hora em 82,2% (n=350) dos casos.

Conclui-se que o acesso aos serviços de saúde bucal, na percepção dos usuários, ainda encontra fragilidades, principalmente quanto ao horário de atendimento da Unidade de Saúde, à inflexibilidade na adscrição de usuários, à marcação de consulta e ao atendimento de urgência. (Apoio: CAPES)

PNA241 Validação da Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico na utilização da classificação de Klemetti para o diagnóstico da Osteoporose

Lopes LJ*, Alonso MBCC, Vasconcelos TV, Freitas DQ
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: lu_jacomel@hotmail.com

A identificação precoce para o risco de osteoporose em indivíduos assintomáticos é uma importante estratégia para diminuição da morbidade, mortalidade e consequentemente dos custos na saúde pública em todo o mundo. Como a classificação de Klemetti foi desenvolvida para a radiografia panorâmica (RP) e atualmente a tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC) é um exame bastante utilizado na odontologia, este estudo teve como objetivo validar a TCFC na avaliação da qualidade óssea mandibular através da classificação de Klemetti. A morfologia do córtex inferior da mandíbula de 30 mulheres (60 hemi-mandíbulas) na pós-menopausa foi avaliada nas RPs e TCFCs (reconstruções panorâmicas e parassagittais). Os resultados foram comparados pela análise de variância com o teste post-hoc de Tukey. A RP e a reconstrução panorâmica na TCFC não apresentaram diferença estatística significante quanto a avaliação da morfologia do córtex mandibular inferior. No entanto, os cortes parassagittais diferiram dos demais, apresentando valores superiores.

A classificação de Klemetti não foi adequada para avaliar a qualidade óssea nos cortes parassagittais. Dessa forma, sugere-se o desenvolvimento de uma nova classificação para avaliar a qualidade óssea da mandíbula na TCFC.

PNA243 Traumatismos dentários e fatores associados: avaliação retrospectiva de um Serviço de Emergência Hospitalar

Medeiros-Filho JB*, Ferreira MC, Batista AM, Ferreira FO, Marques LS, Ramos-Jorge ML
CENTRO UNIVERSITÁRIO DO MARANHÃO.
E-mail: joao_jmkl@hotmail.com

O objetivo foi avaliar a prevalência de traumatismos dentários e fatores associados, em pacientes atendidos em um Serviço de Emergência Hospitalar. Foram avaliadas 1121 fichas clínicas, entre janeiro/2005 e novembro/2007. As variáveis independentes foram gênero, zona de procedência e tipos de acidentes. Os traumatismos dentários foram as variáveis dependentes. Testes χ^2 (p A concussão foi o tipo de traumatismo dentário mais prevalente. As fraturas dentárias, luxação e avulsão dentária foram explicadas por acidentes de motocicleta e bicicleta enquanto a concussão foi explicada principalmente pelo esporte e violência. (Apoio: CAPES)

PNA245 Relação entre saúde bucal, estado nutricional e consumo de macro e micro nutrientes por idosos do Sul do Brasil

Nascimento MA*, Peruchi CTR, Matsuura E, Granero PM, Poli-Frederico RC, Fracasso MLC, Neves-Souza RD, Maciel SM
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ.
E-mail: marieleandrade89@gmail.com

A saúde bucal precária entre os idosos representa um importante problema de saúde pública, influenciando a dieta e consequente saúde sistêmica dos mesmos. O objetivo deste estudo foi avaliar a prevalência de edentulismo e o número de pares de dentes posteriores em oclusão e investigar sua associação com estado nutricional e o consumo de macro e micro nutrientes por idosos. Trata-se de um estudo transversal com amostra de 494 idosos cadastrados nas Unidades Básicas de Saúde do município de Londrina, Pr. A coleta de dados incluiu exames bucais, segundo os critérios da OMS (Organização Mundial de Saúde); avaliação antropométrica através do cálculo do Índice de Massa Corpórea; análise do consumo alimentar pela utilização do recordatório de 24 horas e questionário de frequência alimentar; e, entrevistas estruturadas para obtenção de informações sociodemográficas. Os testes Qui-quadrado, Mann Whitney, análise de variância (ANOVA) e de análise múltipla: Tukey e Dunnet foram aplicados, $\alpha = 5\%$. A prevalência de edentulismo foi de 47,3%. Registrou-se consumo significativamente menor da maioria dos macronutrientes e micronutrientes, assim como de frutas entre os idosos edêntulos e aqueles com menor número de pares oclusais posteriores. Apesar de a diferença não ter atingido significância estatística, maiores proporções de baixo peso (19,9%) e menores de obesidade (24,2%) foram registradas entre os edêntulos.

Os achados deste estudo apontam para a influência da perda dentária no padrão de consumo alimentar, o que pode comprometer a saúde geral e a qualidade de vida de idosos.

PNA246 Estudo do envelhecimento dos tecidos ósseo e muscular de ratas: aspectos histomorfométricos

Montandon AAB*, Bortolotti F, Fais LMG, Pinelli LAP, Balducci E Z
Odonto Social - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
E-mail: andreiam@foar.unesp.br

Este estudo avaliou o envelhecimento dos tecidos muscular e ósseo por meio da comparação histomorfométrica em ratas jovens, adultas e idosas. Foram utilizadas 30 ratas (*Rattus norvegicus albinus*, Holtzman, 120g a 650g), divididas em três grupos: jovens (GJ, 4 meses, n=10, controle), adultas (GA, 6 meses, n=10) e idosas (GI, 18 meses, n=10). Para a análise histológica, o músculo gastrocnêmio esquerdo foi fixado e corado em HE e Tricrômico de Masson (TM). O fêmur esquerdo foi fixado, descalcificado em solução de citrato de sódio e ácido fórmico (1:1) e corado (HE e TM). A análise morfológica quantificou os tecidos cartilaginoso, ósseo e adiposo e o espaço medular. Os dados foram comparados por meio de ANOVA/Student Newman Keuls ou Kruskal-Wallis/Dunn ($\alpha = 0,05$). GI exibiu tecido ósseo compacto e maduro com menor quantidade de osteócitos e canal medular com predominância de células adiposas e feixes de fibras musculares de menor diâmetro. A morfometria não identificou diferença estatisticamente significativa entre os grupos para a quantidade de tecido ósseo ($p > 0,05$) e espaço medular ($p > 0,05$), entretanto para tecido cartilaginoso GI = GA GA = GJ.

Concluiu-se que os parâmetros estudados foram parcialmente capazes de diferenciar as características histomorfométricas dos tecidos das ratas envelhecidas, sinalizando a necessidade de um maior tempo de envelhecimento das ratas a fim de uma melhor compreensão da fisiologia que envolve esse processo. (Apoio: FAPs - FAPESP - 2011/22564-8)

PNA248 Influência dos fatores psicossociais e organizacionais na adesão às precauções padrão por profissionais da saúde

Martins RJ*, Moimaz SAS, Sundefeld MLMM, Garbin AJI, Gonçalves PRV, Garbin CAS

Odontologia Infantil e Social - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.
E-mail: rojema@foa.unesp.br

Os fatores organizacionais e psicossociais podem favorecer a adesão de práticas seguras no trabalho, de modo a prevenir a ocorrência de exposições a material biológico. Baseado nisso, procurou-se verificar a influência de fatores organizacionais e relativos ao trabalho na adesão às precauções-padrão. Realizou-se um estudo transversal, de caráter censitário, com 79 profissionais da área odontológica (cirurgiões-dentistas e auxiliares em saúde bucal), alocados no sistema público de saúde de um município do interior paulista. Para coleta dos dados, os participantes responderam a um questionário validado, contemplando variáveis psicossociais na forma de escala tipo Likert, onde a associação destes fatores com a adesão às precauções-padrão foi obtida por meio da análise de regressão logística múltipla. A análise estatística revelou que a idade do profissional, o tempo de atuação na profissão e de trabalho na unidade; a forma como tomou conhecimento das precauções padrão, a personalidade de risco, a eficácia da prevenção, os obstáculos para seguir as precauções padrão, o treinamento e disponibilidade do equipamento de proteção individual; as ações gerenciais de apoio a segurança do trabalhador, o feedback das práticas seguras e conhecimento da transmissão ocupacional do HIV; além da carga de trabalho, influenciaram positivamente na adesão às precauções padrão entre os profissionais integrantes do estudo.

Conclui-se que a adesão às precauções-padrão é influenciada, simultaneamente, por fatores individuais, organizacionais e relativos ao trabalho.

PNA250 Acurácia do método de estimativa de Nicodemo, Moraes e Médiç Filho em uma amostra do Nordeste brasileiro

Lucena MIHM*, Soriano EP, Carvalho MVD, Caldas-Junior AF, Coelho-Junior LGTM, Porto GG, Antunes AA
Faculdade de Odontologia - UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO.
E-mail: morailka@hotmail.com

Este estudo teve como objetivo verificar a acurácia do método de estimativa de idade proposto por Nicodemo, Moraes e Médiç Filho (1974), verificando sua aplicabilidade em uma amostra brasileira. Trata-se de um estudo realizado através da análise de 665 radiografias panorâmicas de 385 indivíduos do sexo feminino e 280 indivíduos do sexo masculino, com idades entre 5 e 16 anos. Foram avaliados sete elementos dentários em formação do arco inferior do lado esquerdo. Os dados coletados foram analisados estatisticamente e, para verificar a diferença entre a Idade Cronológica e a Idade Dentária, foi aplicado o teste não paramétrico de Wilcoxon. Foi verificada uma subestimativa da idade com diferença média de 2,890 e 2,880 (para os sexos masculino e feminino, respectivamente) e uma acurácia com taxa global de 7,7% de acerto. Observou-se que a acurácia para a idade de 05 anos foi de 100%.

De uma maneira geral, o método de Nicodemo, Moraes e Médiç Filho (1974) mostrou uma subestimativa da idade estimada comparada com a idade real. Com exceção da idade de 05 anos, o método não se mostrou acurado para uso na população estudada.

PNA247 Modelo de atenção à saúde bucal na saúde suplementar: panorama inicial

Neumann DG*, Hoffmann JB, Pereira AS, Moraes FCB, Carcereri DL, Finkler M, Caetano JC

Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.
E-mail: danigneumann@hotmail.com

O segmento odontológico da saúde suplementar se expandiu de forma acentuada nos últimos anos, especialmente após o marco regulatório e criação da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS). Como parte do macro projeto de pesquisa que analisou o modelo de atenção à saúde bucal na saúde suplementar (edital CNPq no10/2012), o objetivo deste estudo descritivo-exploratório foi conhecer a forma como as operadoras de planos exclusivamente odontológicos organizam a atenção aos seus beneficiários. Um questionário foi enviado a 58 operadoras e a taxa de resposta foi de 30,4% (n=14). Quanto à incorporação de tecnologias e procedimentos, 8 das 14 empresas afirmam que ela ocorre apenas a partir de exigências da ANS. Como coberturas extras, foram citadas tratamento ortodôntico (10), próteses que não constam no rol da ANS (8) e implantes dentários (6), porém sempre com aumento de custos ao beneficiário. Apesar de não ser tão frequente a existência de linhas de cuidado de beneficiários (6), há preferência por acompanhar crianças (3), adolescentes (2) e idosos (2). Dentre as ações de promoção de saúde mencionadas pelas operadoras estão palestras (9), uso de unidades móveis de atendimento (5) e distribuição de material educativo (3).

Conclui-se que a atenção à saúde bucal na saúde suplementar reproduz o modelo já consolidado no setor privado de prática clínica curativa, fragmentada e individual, com ações educativas tradicionais. Esta forma de organização mostra-se distante da integralidade das ações em saúde bucal, cabendo discutir o papel da ANS como regulador deste mercado. (Apoio: CNPq - 403399/2012-2)

PNA249 Atuação do residente de odontologia em saúde da família no Programa Nacional de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica

Peres ACO*, Ferreira-de-Mello ALS, Carcereri DL

Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.
E-mail: anacarroll.peres@gmail.com

O Programa Nacional de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica (PMAQ-AB) é uma estratégia do Ministério da Saúde para qualificar a atenção básica por meio de incentivos financeiros às equipes de saúde mediante pactuação de metas de qualidade. O PMAQ iniciou em Florianópolis - SC no ano de 2012 e o Programa se mostrou potente estratégia formadora do Curso de Residência Multiprofissional em Saúde da Família (REMULTISF) realizado em parceria com a Universidade Federal de Santa Catarina. Este estudo de caso analisou a atuação da área de Odontologia da REMULTISF no processo de implantação do PMAQ em um Centro de Saúde (CS) de Florianópolis. Trata-se de uma pesquisa de abordagem qualitativa, descritiva e analítica, que utilizou dados secundários e análise de documentos disponibilizados pelo município, tais como as atas de reuniões de planejamento. A análise incluiu três dimensões: as estratégias adotadas pelo CS, a participação dos residentes nas ações desenvolvidas e a atuação do residente de Odontologia nos indicadores selecionados.

Conclui-se que o residente de Odontologia atuou de forma crítico-reflexiva, pautado no apoio e na construção coletiva junto da coordenação, funcionários e junto aos usuários do CS. O desafio está em conferir maior visibilidade ao trabalho realizado pelo residente, uma vez que sua produção não pode ainda ser contabilizada para a equipe de saúde da família, impossibilitando o registro pelo PMAQ. A REMULTISF oportunizou o aprendizado para a gestão articulando conhecimento e prática multiprofissional na atenção básica.

PNA251 O impacto da cárie dentária e dor de dente na qualidade de vida de pré-escolares e seus familiares

Ribeiro GL*, Clementino MA, Gomes MNC, Pinto-Sarmiento TCA, Martins CC, Granville-Garcia AF, Paiva SM

Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA.
E-mail: gugaribeirocg@gmail.com

A cárie dentária e a dor de dente podem contribuir para o impacto na qualidade de vida de pré-escolares e de seus familiares. O objetivo do presente estudo foi avaliar o impacto da cárie dentária e da dor de dente na qualidade de vida de pré-escolares e suas famílias. Um estudo transversal foi conduzido com 843 crianças de 3 a 5 anos da cidade de Campina Grande, Brasil. Os pais / cuidadores responderam um questionário com informações sociodemográficas, percepção de saúde geral e bucal e história de dor de dente. O Brazilian Early Childhood Oral Health Impact Scale (B-ECOHIS) também foi preenchido para avaliar o impacto da cárie dentária e da dor de dente na qualidade de vida de pré-escolares e suas famílias. Os examinadores foram previamente calibrados (K: 0,85-0,90). A Regressão hierárquica Poisson foi utilizada para determinar as associações entre as variáveis dependentes e independentes ($\alpha = 5\%$). A prevalência de cárie dentária foi de 66,3% e de dor de dente, 9,4%. A percepção ruim dos pais / cuidadores da saúde bucal da criança (RP: 1,406; IC 95%: 1,054-1,876) e a dor de dente (PR: 5,640; IC 95%: 3,350-9,493) permaneceram no modelo final para o impacto na qualidade de vida da criança, bem como de seus familiares (RP = 3,025; IC 95%: 1,832-4,993 e PR: 5,640; IC 95%: 3,350-9,493, respectivamente).

A cárie dentária não foi associada ao impacto na qualidade de vida da criança e na família. Entretanto, a percepção ruim dos pais/cuidadores da saúde bucal da criança e a dor de dente foram associadas ao impacto na qualidade de vida dos pré-escolares e seus familiares. (Apoio: CNPq - 471-790.2011/7)

PNA252 Trabalho e qualidade de vida na atenção em saúde a crianças e adolescentes

Nascimento AS*, Machado BM, Neves JL, Coury RMMMSM, Barros C MB, Fontes LBC, Lima EA, Silva RB

Odontologia - UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO.

E-mail: armiliana@hotmail.com

Dimensionar a qualidade de vida tem representando um campo de debate crescente entre os pesquisadores. Este estudo objetivou determinar aspectos positivos e negativos do trabalho e da qualidade de vida de pediatras e odontopediatras. Trata-se de um estudo transversal, quantitativo, com análise descritiva e inferencial dos dados, adotando-se um intervalo de confiança de 95%. A área do estudo abrangeu o município de Campina Grande, Estado da Paraíba. De um universo de 113 profissionais em atividade, 47 indivíduos fizeram parte da amostra, 26 pediatras e 21 odontopediatras. Como instrumento para a coleta de dados foi utilizado um questionário direcionado aos objetivos propostos, com adaptações do Job Content Questionnaire e do WHO Quality of Life-BREF. A maior parte dos entrevistados era do sexo feminino, com idade média de 44 anos, casados ou em união consensual e com família constituída com dois filhos ou mais e renda familiar mensal de 11 a 20 salários mínimos. Esses possuíam em média sete anos de formados, especialização ou residência, um vínculo trabalhista no serviço público, turno de trabalho diurno e com até 40 horas de jornada semanal laboral.

Os escores indicaram uma perspectiva positiva no ambiente de trabalho e na qualidade de vida, com diferenças significativas quanto à falta de reconhecimento, sobrecarga no trabalho e baixa remuneração, entre os especialistas avaliados.

PNA254 Educação em saúde bucal: avaliação do desenvolvimento de um projeto durante 7 anos

Meirelles LCF*, Gomes APM, Silva EG, Pagani C, Huhtala MFRL, Gonçalves SEP, Martinho FC, Gonçalves SHF

Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS.

E-mail: laurameirelles@gmail.com

O objetivo deste Projeto de Extensão foi avaliar a relação entre o nível de escolaridade e o conhecimento dos pacientes atendidos sobre cárie, doença periodontal e higiene bucal por meio de um questionário específico e, posteriormente orientá-los sobre os principais métodos educativos e preventivos em saúde bucal. Este Projeto foi desenvolvido de 2007 a 2013, sendo avaliados 1.720 pacientes com idade entre 18 e 80 anos. Os pacientes responderam um questionário e assistiram um vídeo educativo sobre técnicas de escovação, utilização do fio dental e dieta. Todos os participantes receberam uma escova, dentífrico e fio dental. Os dados obtidos foram submetidos à análise estatística descritiva. Os resultados mostraram que 59% dos pacientes eram do gênero feminino, sendo predominante a faixa etária entre 31 a 40 anos. Os pacientes com maior nível de escolaridade apresentaram mais conhecimento sobre cárie e doença periodontal. O Cirurgião-Dentista foi apontado como responsável pela orientação sobre higiene bucal por 76,20% dos pacientes, sendo a falta de higiene responsabilizada tanto pela etiologia da cárie como da doença periodontal (75,12% e 66,05%, respectivamente). Escova e dentífrico foram os recursos mais utilizados por 56,05% dos entrevistados. O fio dental é utilizado por 43,95% dos entrevistados, e 46,05% não o utilizam alegando que o mesmo provoca sangramento gengival.

Pôde-se concluir que o nível de escolaridade tem influência direta sobre o conhecimento dos pacientes em relação à prevenção em saúde bucal. Há necessidade de orientação sobre medidas preventivas, destacando a importância do uso do fio dental.

PNA256 Perfil de higiene bucal e presença de cárie dentária em indivíduos com diferentes padrões de dieta

Maia FBM*, Moura HS, Alves DN, Mangueira DFB, Costa MJC, Oliveira MAC, Sousa ET, Sampaio FC

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA.

E-mail: fabodonto@gmail.com

Hábitos de higiene bucal podem ser um indicador de comportamento alimentar. Objetivou-se avaliar as relações entre hábitos de higiene bucal, presença de cárie em indivíduos com dieta cariogênica em uma cidade de porte médio e sem fluoretação de águas (João Pessoa, PB). As fichas de 244 indivíduos (até 90 anos) foram aleatoriamente selecionadas de um estudo de base populacional, respeitando a proporção de conglomerados (cinco distritos) e em conformidade aos percentis dos grupos etários do universo amostral. Todos os dados foram obtidos por visita domiciliar. A dieta foi classificada pelo Questionário de Frequência Alimentar e hábitos (escovação regular) por entrevista estruturada. Exames clínicos (CPOD) foram realizados por dois examinadores previamente calibrados (Kappa > 0,80). Testes paramétricos e não paramétricos foram utilizados quando apropriados p < 0,05. Observou-se que 41% dos indivíduos relataram escovar três vezes ao dia, 75% usam creme dental fluoretado (1500 ppmF) e 20% faz uso de colutórios. A dieta cariogênica foi mais prevalente em indivíduos com menos de 30 anos de idade e independente do gênero e dos hábitos de higiene. Até os 30 anos o CPOD é superior nos indivíduos com dieta cariogênica (p < 0,05), tendo no grupo de adolescentes, média (DP) de 1,1(1,8) e 2,4(2,7), respectivamente. A baixa frequência de escovação dentária foi a variável mais importante para o desfecho cárie (p < 0,05).

Conclui-se que os hábitos de higiene bucal são provavelmente incorporados independentemente do comportamento no consumo de açúcares na dieta.

PNA253 Tendências regionais de ocorrência de fendas labiais e palatinas em nascidos vivos no Brasil no período de 2000 a 2011

Franco MM*, Rodrigues VP, Castro CP, Benatti BB

UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO.

E-mail: mayra_myra@hotmail.com

As fendas ou fissuras de lábio e/ou palato são malformações congênitas, que podem ocasionar alterações da fala, posicionamento dos dentes, além de comprometimento estético. Deve-se reconhecer o problema para planejar políticas de assistência e prevenção. Assim, o objetivo do trabalho foi investigar as tendências de ocorrência de fendas labiais e palatinas (FLP) em nascidos vivos nas Macrorregiões e Unidades Federativas Brasileiras, além de avaliar a proporção em relação a outros tipos de anomalias congênitas. Foi realizado um estudo de série temporal, utilizando os dados secundários provenientes do Sistema de Informação sobre Nascidos Vivos (SINASC). As variáveis coletadas foram: número de nascidos vivos, número de nascidos com FLP e outras anomalias congênitas, gênero, raça, peso ao nascer e dados da gestante. Os dados foram resumidos através de medidas de tendência, proporção, razão e taxa por 10.000 nascidos vivos. Um modelo de regressão linear foi utilizado para classificar a série temporal. O nível de significância adotado foi de 5%. Observou-se que a FLP representou 8% das anomalias congênitas registradas no Brasil entre 2000 a 2011. A Região Centro-Oeste registrou a maior média de ocorrência de FLP (7,7/10.000), enquanto que a Região Norte apresentou a menor média (3,7/10.000). A tendência de ocorrência de fendas labiais e palatinas (FLP) apresentou-se sem crescimento significativo ($R^2 = 0,29$; $\beta = 0,26$; $p = 0,103$).

A ocorrência de FLP no Brasil, no período entre 2000 e 2011, apresentou-se estável e as macrorregiões apresentaram taxas de ocorrências diferentes.

PNA255 Instrumentos de pesquisa utilizados para mensuração e avaliação do presenteísmo por motivos odontológicos: uma revisão sistemática

Pereira NC*, Alvarenga SC, Spin MD, Trujillo E, Cavalcanti APC, Sales-Peres A

Odontopediatria, Ortodontia e Saúde Cole - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURU.

E-mail: nathaliapereira@usp.br

Os estudos em saúde, que mensuram a perda de produtividade no trabalho, avaliam o absenteísmo e presenteísmo. Para que o trabalhador possa produzir, o mesmo deve estar presente no local do trabalho, porém, estudos recentes revelam que devido ao presenteísmo isso não condiz com a realidade. Nota-se uma grande quantidade de estudos sobre absenteísmo e pouca atenção ao que se define presenteísmo, que é caracterizado pelo trabalhador estar de corpo presente no local de trabalho, porém em condições de saúde que afetam negativamente sua produtividade. Esta revisão visa analisar todos os instrumentos de pesquisa, existentes na literatura, que mensuram e avaliam o presenteísmo. Foram realizadas buscas nas bases de dados: Lylacs com os descritores [absenteísmo], [produtividade] e [saúde do trabalhador] e foi encontrado um total de 13 artigos. Também na base de dados Medline com o descritores [absenteism], [productivity] [occupational health], dando um resultado de 107 artigos. Na base de dados Pubmed, foram utilizados os mesmos descritores, resultando 310 artigos. Foram encontrados na literatura 19 instrumentos de pesquisa que avaliam a perda de produtividade (absenteísmo/presenteísmo) nas organizações, sendo que apenas o Stanford Presenteism Scale (SPS) se destaca por avaliar unicamente o presenteísmo.

Existe na literatura instrumentos confiáveis para a avaliação e diagnóstico do presenteísmo, porém é necessária a elaboração de trabalhos relacionados à Odontologia, pois não existem instrumentos de pesquisa que mensurem e/ou avaliem o presenteísmo odontológico.

PNA257 Ortodontia na Atenção Básica com vistas à integralidade do cuidado: perspectiva de cirurgiões-dentistas

Hoffmann JB*, Finkler M, Guzzo SC

Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.

E-mail: juliara.odt@gmail.com

Segundo o levantamento epidemiológico SB 2010, 38% das crianças de 12 anos apresentam problemas oclusais, sendo que 7% delas requerem tratamento imediato. Considerando esses dados e com base no princípio constitucional da integralidade da saúde, o SUS publicou uma portaria em 2010, ampliando o rol de procedimentos ortodônticos na atenção secundária e terciária, e incluindo-os na atenção básica (AB). O objetivo deste estudo foi conhecer a perspectiva dos cirurgiões-dentistas (CDs) quanto à ampliação dos serviços de ortodontia preventiva e à implementação da ortodontia interceptativa nas Unidades Básicas de Saúde. Participaram como sujeitos de pesquisa 90,14% (64) dos CDs da rede de AB de Florianópolis. Os dados foram coletados após aprovação do projeto de pesquisa no CEP/UFSC (n.2153/2011), através de um questionário semiestruturado autoaplicado, cujas questões abertas foram categorizadas de acordo com as ideias centrais.

A análise dos resultados mostrou que os CDs consideram como principais vantagens da inclusão da ortodontia na AB a prevenção de patologias, a integralidade da atenção à saúde, a melhora da saúde e/ou qualidade de vida, a universalidade e/ou ampliação do acesso e a resolutividade da assistência. Já o excesso de demanda, a falta de recursos humanos e a precariedade da AB ou sua falta de resolutividade foram as principais barreiras mencionadas. Apesar destes obstáculos, a maioria dos profissionais encara como positiva e viável a ampliação/introdução desse serviço, o que favoreceria a integralidade da atenção à saúde e fortaleceria a AB.

PNA258 Avaliação da percepção dos profissionais das equipes de saúde bucal de Montes Claros - MG sobre os benefícios do uso do ART na atenção básica

Maia GCTP*, Nascimento JE, Oliveira A MG, Sales MSM, Barros VJA, Flório FM, Zanin L

Odontologia - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

E-mail: gislainemai@yahoo.com.br

A técnica do Tratamento Restaurador Atraumático (ART) foi um avanço no controle da progressão da cárie dental e no processo de adaptação comportamental de pacientes no atendimento odontológico. Este estudo avaliou a percepção dos cirurgiões dentistas sobre o uso da técnica do ART que atuam nas Equipes de Saúde Bucal (ESB) da estratégia Saúde da Família de Montes Claros (MG). Trata-se de um estudo descritivo transversal. A amostra foi composta por todos os profissionais (n=61) cadastrados nas equipes de saúde bucal no momento da pesquisa. Para a coleta de dados utilizou-se um questionário auto-aplicável contendo 14 questões referentes ao ART, suas indicações, contra indicações e interesse profissional. Dos entrevistados, 77% eram do gênero feminino e 23% do gênero masculino. A média de idade dos participantes foi de 36,25 anos (dp=9,8). Dos profissionais entrevistados, 100% afirmaram ter conhecimento sobre a técnica do ART, sendo que 70% adquiriram esse conhecimento na graduação. Em relação à experiência com a técnica 60,7% utilizam no serviço público. Quanto à indicação da técnica 49,2% relataram não utilizar para selamento de fósulas e fissuras, 62,3% acreditam que o ART é sinônimo de adequação do meio bucal, 93,4% indicam a técnica para pacientes portadores de necessidades especiais e 63,9% indicam a técnica para gestantes.

Conclui-se que a capacitação sobre a técnica do ART é necessária aos cirurgiões dentistas, uma vez que diferentes percepções foram reveladas, observando-se um sub-aproveitamento das vantagens na utilização do ART na Atenção Básica.

PNA260 Correlação da dependência à nicotina e condição bucal em tabagistas

Albini MB*, Peruffo CM, Schiroy PR, Spinardi D, Martins MC,

Azevedo-Alanis LR, Machado MAN, Lima AAS

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ.

E-mail: mibalbini@gmail.com

Há uma relação de efeito dose-dependente, tempo de vício e condição bucal em tabagistas. Este estudo correlacionou a condição bucal e o grau de dependência à nicotina (GDNic) de tabagistas. A amostra consistiu de 110 homens, adultos, tabagistas que responderam ao questionário de dependência à nicotina (Teste de Fagerström) e tiveram a condição bucal avaliada pelos seguintes exames: índice CPOD e uma avaliação periodontal (10 dentes). A avaliação periodontal considerou os seguintes parâmetros: profundidade de sondagem (PS), nível de inserção clínica (NIC), presença de sangramento a sondagem (SS) e presença de biofilme. Os tabagistas apresentaram as seguintes médias: idade = 37 anos, índice CPOD = 21, PS = 4,1mm±1,3 e NIC = 4,4mm±1,6. Nesta amostra, a distribuição do GDNic foi considerada leve (42%), moderada (43%) e severa (15%). Uma prevalência alta da presença de SS e de biofilme foi observada em todos os graus de dependência. A periodontite foi mais prevalente nos tabagistas com GDNic moderado (55,3%) e severo (58,8%). As variáveis PS e NIC mostraram uma correlação positiva moderada ($r > 0,30$) e estatisticamente diferente de zero ($p < 0,05$).

Os tabagistas apresentaram elevada experiência de cárie e dentes perdidos, pobre higiene bucal e doença periodontal. E o grau de dependência à nicotina pode ter associação com a profundidade de sondagem e nível de inserção clínica.

PNA262 Estudo da efetividade de um Método de Avaliação de Postura Ergonômica de Trabalho em Estudantes de Odontologia

Wajngarten D*, Campos JADB, Garcia PPNS

Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.

E-mail: dani.wajngarten@yahoo.com.br

O presente trabalho verificou a efetividade do Método de Avaliação de Postura Ergonômica de Trabalho em Odontologia (MAPETO) quando aplicado a graduandos de Odontologia e definiu o seu melhor ponto de corte considerando-se o risco de desenvolvimento de desordens músculo-esqueléticas por meio do RULA (Rapid Upper Limb Assessment). Foram avaliados acadêmicos do último ano da Faculdade de Odontologia de Araraquara - UNESP durante a realização de diversos procedimentos clínicos (n=250), por meio de fotografias. As posturas e posições de trabalho adotadas foram avaliadas por meio dos métodos MAPETO e RULA. O risco de desordens músculo-esqueléticas foi classificado em baixo, médio, alto e altíssimo segundo o RULA (padrão-ouro). As fotografias foram analisadas pelo método visual. Foi realizada estatística descritiva. Para estudo da efetividade de avaliação do risco de desordens músculo-esqueléticas quando da utilização de diferentes pontos de corte para o MAPETO foi estimada a sensibilidade, a especificidade e os valores preditivos positivos e negativos do método. Foi construída a curva ROC e calculada sua área (AUROC). O nível de significância adotado foi de 5%. O ponto de corte ótimo para detecção do risco de desenvolvimento de desordens músculo-esqueléticas foi $\leq 57,6923\%$ de acertos no MAPETO. Com relação à porcentagem de acertos do MAPETO obteve-se média de 65,31% ($\pm 11,67\%$).

Podese concluir que o método apresentou boa capacidade discriminatória. (Apoio: FAPESP - 2011/20715-9)

PNA259 Consistência interna e reprodutibilidade do índice anamnético para disfunção temporomandibular e do inventário ansiedade-traço

Olivan SRG*, Motta LJ, Bussadori SK, Fernandes KPS, Mesquita-Ferrari RA, Silva RS

Saude - CENTRO UNIVERSITÁRIO NOVE DE JULHO.

E-mail: sileiolivan@uol.com.br

O objetivo desta pesquisa foi avaliar a consistência interna e a reprodutibilidade do Índice de Fonseca para DTM e do IDATE em um estudo populacional em adolescentes. A amostra foi composta por 3538 adolescentes regularmente matriculados na rede pública de ensino do Município de São Roque, SP. Para avaliação da consistência interna do método, utilizou-se o Coeficiente Alfa de Cronbach no primeiro momento de aplicação dos questionários (n=3538) e para estudo da reprodutibilidade, após sorteio 300 indivíduos responderam aos questionários pela segunda vez após 30 dias. A reprodutibilidade para as questões foi aferida por meio da estatística Kappa. A consistência interna do questionário de Fonseca foi de 0,633 e para o IDATE foi de 0,700. A reprodutibilidade das questões do índice de Fonseca obtiveram concordância entre 0,519 e 0,959; e as afirmações do IDATE entre 0,751 e 0,974.

Concluiu-se que, diante da consistência interna e a reprodutibilidade, os instrumentos podem ser considerados confiáveis para estudo populacional da DTM e ansiedade traço.

PNA261 Indicadores de saúde bucal em função da organização da demanda: análise baseada no sistema de informação

Rojas GCS*

Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.

E-mail: christiel1@yahoo.es

Múltiplos fatores influenciam o acesso a serviços de saúde, um deles é o modelo de organização da demanda odontológica adotado pelas Equipes de Saúde Bucal (ESB) a qual deve desenvolver ações que são registradas no Sistema de Informação Ambulatorial (SIA) e no Sistema de Informação da Atenção Básica (SIAB). O objetivo do estudo foi analisar a influência da organização da demanda nos indicadores de saúde bucal, por meio da comparação destes indicadores entre 5 Unidades de Saúde da Família (USF) que trabalham com modelo de demanda espontânea e 5 USF que trabalham com demanda programada em saúde bucal. As 10 USF escolhidas aleatoriamente situam-se em Piracicaba. Foram coletados os dados secundários da produção odontológica ambulatorial do SIA e SIAB, de fevereiro até setembro do 2013. Os dados coletados de cada USF foram organizados em indicadores levando em conta sua população cadastrada. Os indicadores foram: 1) Acessibilidade 2) Resolutividade 3) Urgências odontológicas 4) Razão de exodontias por restauração 5) Razão de procedimentos básicos (destística, periodontia, exodontia) 6) Razão de procedimentos preventivos. Aplicou-se o teste t de Student ao $\alpha = 5\%$. Houve diferenças entre as USF que trabalham com demanda espontânea e demanda programada nos indicadores de razão de urgência, razão de exodontia por restauração e razão de exodontias, sendo estes valores maiores para a demanda espontânea.

O modelo de organização da demanda odontológica interfere na procura de urgências odontológicas e razão de exodontias, sendo estes valores maiores nas ESB que trabalham com demanda espontânea.

PNA263 Avaliação das condições de saúde bucal de trabalhadores e a relação com sua função laboral

Spin MD*, Aznar FDC, Pereira NC, Capelari MM, Alvarenga SC, Cavalcanti APC, Trujillo E, Sales-Peres A

Odontop., Ortodontia e Saúde Coletiva - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURU.

E-mail: mauriciospin@usp.br

A economia mundial está ambientada em um contexto extremamente competitivo e produtivo no qual o uso da informação e a flexibilização dos processos de trabalho são pontos-chaves para o empreendedorismo e lucratividade diante do fenômeno globalização. Este novo paradigma mundial trouxe consigo uma reestruturação na relação trabalho e na atenção dada à saúde dos trabalhadores, modificando o entendimento do processo saúde-doença laboral. O objetivo deste estudo foi avaliar funcionários de variados setores de produção com a finalidade de verificar como encontra-se sua condição de saúde bucal correlacionando-a com sua atividade laboral. Foram avaliados 357 funcionários, homens e mulheres, faixa etária entre 18 e 60 anos em 6 empresas diferentes, todos os funcionários foram submetidos a exame clínico para a obtenção do CPOD que apresentou média de 14,69 com desvio padrão de 6,42. O CPOD encontrado neste trabalho apresentou-se melhor em relação ao levantamento nacional SB Brasil 2010, $p=0,00$, os trabalhadores de uma fábrica de refrigerante apresentaram a pior condição bucal, CPOD médio de 18, quando comparados com a amostra total, $p = 0,00$.

Podemos concluir que a qualidade de saúde bucal dos trabalhadores apresentou índices melhores quando comparados a outros levantamentos nacionais. O tipo de atividade laboral teve influência direta sobre os índices bucais, mostrando que o setor de trabalho pode influenciar de maneira positiva ou negativa os cuidados com a saúde bucal. A odontologia do trabalho torna-se fundamental para a mudança desse panorama.

PNA264 Produção e validação de um indicador de saúde bucal para idosos a partir de dados secundários do SB Brasil 2010

Soares AMM*, Lima KC, Freitas YNL

Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE.

E-mail: angelamedeiros_@hotmail.com

O estudo em questão propõe a produção e validação de um indicador de saúde bucal multidimensional, a partir dos dados secundários coletados pelo projeto SB Brasil 2010 referente ao grupo etário de 65 a 74 anos. Tais indivíduos foram submetidos à avaliação epidemiológica das condições de saúde bucal, a partir dos índices CPO-D, CPI e PIP. Além disso, verificou-se o uso e necessidade de prótese, bem como características sociais, econômicas e demográficas. Uma análise fatorial identificou um número relativamente pequeno de fatores comuns. Após a nomenclatura dos fatores, foi realizada a soma dos escores fatoriais por indivíduo. Por último, a dicotomização dessa soma nos forneceu o indicador de saúde bucal proposto. Para esse estudo foram incluídas na análise fatorial 12 variáveis de saúde bucal oriundas do banco de dados do SB Brasil 2010 e, também 3 variáveis socioeconômicas e demográficas. Foram retidos cinco fatores que explicaram 70,28% da variância total das variáveis incluídas no modelo. O fator um foi denominado “dente hígido e pouco uso de prótese”, o dois “doença periodontal presente”, o três “necessidade de reabilitação”, já o quarto e quinto fator foram denominados de “cárie” e “condição social favorável”, respectivamente.

Por fim, cabe ressaltar que, o indicador aqui produzido foi capaz de agregar diversas informações a respeito da saúde bucal e das condições sociais desses indivíduos, traduzindo assim, diversos dados em uma informação simples, que facilita o olhar dos gestores de saúde sobre as reais necessidades de intervenções em relação à saúde bucal de determinada população.

PNA266 Importância do contato visual no atendimento do paciente no espectro do autismo

Zink AG*, Santos MTBR, Guaré RO

UNIVERSIDADE CRUZEIRO DO SUL.

E-mail: zinkpinho@yahoo.com.br

O contato visual é a forma mais simples de comunicação entre os seres vivos e muito complexa de ocorrer em indivíduos no espectro do autismo. A presente investigação teve como objetivo condicionar pacientes autistas com uso de abordagem lúdica e técnicas alternativas de manejo comportamental priorizando o contato visual inicial. Foram condicionados 26 pacientes entre 5 e 19 anos, de ambos os sexos, divididos em 2 grupos G1 (sem experiência anterior no tratamento; n=13) e G2 (com experiência; n=13), por um único investigador. A abordagem inicial foi realizada com Princípios do Método Son-Rise®, que consiste em buscar o contato visual. A comparação estatística foi feita através de testes de Qui-quadrado e exato de Fisher, para as variáveis numéricas empregou-se os testes de Mood e Mann-Whitney-Wilcoxon, com nível de significância de 5%. Observou-se que a variável “contato visual” embora apresentasse as mesmas medidas de tendência para os dois grupos (mediana e média), os grupos mostraram valores distintos para as medidas de dispersão, com G1 apresentando o dobro do desvio padrão comparado a G2 (p=0,78) e no caso do intervalo interquartil o grupo G2 apresentou valor zero, evidenciando menor contato visual e comunicação com o cirurgião-dentista. A diferença entre as medianas com teste de Mood para os grupos produz p=0,03 que nos permite descartar a hipótese nula de igualdade entre os grupos.

Concluímos que é preciso buscar o contato visual precocemente ainda em sessões de condicionamento para facilitar a aceitação ao tratamento odontológico. (Apoio: CAPES - 33078017005P2)

PNA268 Saúde bucal de crianças e adolescentes portadores do Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade

Begnini GJ*, Gonçalves AC, Pizzatto LV, Bruzamolín CD, Pizzatto E, Brancher JA, Duda JG, Losso EM

Odontologia - UNIVERSIDADE POSITIVO.

E-mail: begnini@ufpr.br

O Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) é uma síndrome com prevalência significativa na infância. O presente trabalho teve por objetivo evidenciar as condições de saúde bucal de indivíduos portadores do TDAH. Para tanto, foram selecionados dois grupos: o primeiro grupo (Grupo Teste) composto por 51 crianças e adolescentes de 07 a 14 anos portadores do TDAH e o segundo grupo (Grupo Controle) por 50 crianças e adolescentes sem este diagnóstico; foram avaliadas as condições de saúde bucal através de exame clínico intrabucal, segundo normas da OMS, onde se verificou a quantidade de dentes cariados, perdidos e restaurados (CPO-D), o Índice de Placa Visível (IPV) e o Índice de Sangramento Gingival (ISG). Juntamente ao exame foi realizado um questionário voltado ao responsável por este paciente. Para o Grupo Teste observou-se um CPO-D médio de 3,41 ao passo que o Grupo Controle apresentou CPO-D de 2,52 (p = 0,405). Em relação ao IPV, os valores para os Grupos Teste e Controle foram de 36,84% e 24,54%, respectivamente (p = 0,004). Já para o ISG os valores foram de 8,37% para o Grupo Teste e 4,94% para o Grupo Controle (p = 0,012). Valores expressivos também foram encontrados na diferença do índice CPO-D quando da supervisão de higiene oral pelos responsáveis comparada com a não supervisão, sendo de 1,89 para 4,31 no Grupo Teste e de 1,71 para 2,94 no Grupo Controle, respectivamente.

A pesquisa mostrou que crianças portadoras do TDAH possuem piores condições de saúde bucal, necessitando de maior atenção do profissional de odontologia e maior acompanhamento dos responsáveis sobre a sua higiene oral.

PNA265 Análise de lesões bucomaxilofaciais registradas no instituto médico legal de São Luís – MA no período de 2011-2013

Costa JF*, Costa EL, Lima LNC

Odontologia i - UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO.

E-mail: jfcosta@usp.br

Os traumas são causas comuns de morbidades e mortalidade da população mundial. Um dos mais prevalentes é o bucomaxilofacial, pois a face é uma região muito exposta e pouco protegida. Traumas faciais podem resultar em lesões de tecidos moles e fraturas, causando graves complicações e até danos irreversíveis. O presente estudo objetivou analisar o perfil das vítimas, as causas e as características das lesões orofaciais registradas no Instituto Médico Legal da cidade de São Luís (MA), do ano de 2011 à 2013. Para tanto foram analisados laudos emitidos pelos médicos e odontologistas no período de 2011 à 2013 de pacientes acometidos com lesões orofaciais. Os resultados demonstraram que o sexo masculino foi o mais atingido (55%), a faixa etária mais envolvida foi 20-29 anos (40%), a etiologia principal foi agressão física (73%), a lesão mais frequente foi escoriação (25%) e a região mais acometida foi a orbitária (26%). O profissional que mais emitiu laudos foi o médico-legista (91%). Das lesões orofaciais, 7% resultaram em debilidade da função mastigatória, 2% em debilidade da função mastigatória e estética e 8% em deformidade permanente.

Conclui-se que: o sexo masculino jovem é o mais atingido; o médico legista é quem mais emite laudos; a caracterização e descrição das lesões buco dentais são diferentes entre o médico e odontologista; a presença do cirurgião dentista nos IML é fundamental na perícia envolvendo a região bucomaxilofacial.

PNA267 Presença de placa e capacidade funcional entre idosos em município de pequeno porte

Farias FA*, Castro RG, Barbosa AR, Ferreira-de-Mello ALS

Programa Pós-graduação Em Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.

E-mail: fabionealfar@gmail.com

Com o avançar da idade há uma queda no nível de higiene bucal tornando o idoso vulnerável em relação ao desenvolvimento de doenças bucais. Este estudo teve por objetivo verificar a presença de placa bacteriana em dentes e próteses entre idosos de um município de pequeno porte e identificar fatores associados. A pesquisa foi conduzida a partir da análise dados oriundos do Levantamento Epidemiológico em Saúde Bucal de base populacional e domiciliar, realizado em Antônio Carlos (SC), em 2010. A amostra integrou 367 indivíduos com 60 anos de idade ou mais. Os desfechos “presença de placa em próteses totais” e “presença de placa nas demais combinações” foram definidos quando o examinador constatasse placa a olho nu. Testou-se associação do desfecho com variáveis sócio-demográficas e capacidade funcional por meio de teste qui-quadrado; significância 95%. Os resultados demonstraram que 63,2% dos idosos apresentaram placa visível; valor semelhante no grupo usuário de próteses totais exclusivamente (63,3%) e no grupo das demais combinações (63,2%). Na amostra, placa visível apresentou associação estatística com idade (p=0,050). Para o grupo com prótese total, além da idade (p=0,023), as atividades instrumentais da vida diária (p=0,009) também apresentaram associação. No grupo das demais combinações isto somente foi verificado com sexo (p=0,018).

Idade, sexo e capacidade funcional estão de algum modo associados à presença de placa em dentes e próteses em idosos. Os fatores associados à presença de placa diferenciam-se se o idoso faz uso exclusivo de próteses totais. (Apoio: PAHEF - Pan American Health and Education Foundation)

PNb - Paineis Aspirante e Efetivo

03/09/2014 Locais: (reunião de grupo 17:30h) Sala Capri - 10º andar; (reunião de grupo 17:30h) Sala Firenze - 10º andar; (reunião de grupo 17:30h) Sala Gênova - 10º andar; (reunião de grupo 17:30h) Sala Montanara - 10º andar; (reunião de grupo 17:30h) Sala Torino - 10º andar; Salão Monumentalle.

Abração Dentária	PNb092, PNb099, PNb110, PNb122	Clorexidina	PNb098, PNb127, PNb148, PNb183
Acabamento Dentário use Polimento	PNb176	Colagem Dentária	PNb014, PNb016, PNb031, PNb117
Dentário		Colágeno	PNb011, PNb090, PNb104
Adaptação	PNb202	Colorimetria	PNb197
Adenoma Pleomorfo	PNb229	Comportamento de Sucção	PNb040, PNb253
Adesivos	PNb130	Comportamento Infantil	PNb074
Adesivos Dentinários	PNb023, PNb087, PNb088, PNb090, PNb098, PNb101, PNb103, PNb110, PNb123, PNb127, PNb138, PNb140, PNb146, PNb154, PNb155, PNb158	Concentração de Íons de Hidrogênio	PNb139, PNb249
Adolescente	PNb045, PNb047, PNb220, PNb252, PNb259, PNb266	Condutas na Prática dos Dentistas	PNb226
Aftas use Estomatite Aftosa	PNb235	Conhecimento	PNb226
Ajuste de Prótese	PNb176	Contaminação	PNb146
Aleitamento Materno	PNb040	Contaminação de Equipamentos	PNb232
Alfa-Amilase	PNb235	Controle de Infecções	PNb225
Alvéolo Dental	PNb238	Controle de Qualidade	PNb142
Ameloblastoma	PNb227, PNb239	Coroas	PNb208
Aminoácidos, Peptídeos e Proteínas	PNb005	Craniossinostose	PNb007
Análise de Elemento Finito	PNb065, PNb166, PNb207	Crescimento	PNb073
Análise de Sobrevida	PNb240	Crescimento e Desenvolvimento	PNb058
Análise Ética	PNb267	Criança	PNb002, PNb013, PNb024, PNb033, PNb039, PNb053, PNb059, PNb060, PNb078, PNb215
Ansiedade ao Tratamento Odontológico	PNb025	Cuidadores	PNb042
Antropometria	PNb169, PNb178	Curcumina	PNb201
Apnéia do Sono Tipo Obstrutiva	PNb264	Dente Canino	PNb079
Armazenamento de Água	PNb103	Dente Decíduo	PNb009, PNb010, PNb062, PNb067
Articulação Temporomandibular	PNb172, PNb203	Dente Impactado	PNb223
Assistência a Idosos	PNb258	Dente não-Erupcionado	PNb236
Assistência Odontológica Integral	PNb257	Dentição Permanente	PNb051
Assistência Odontológica para Crianças	PNb083	Dentífricos	PNb044, PNb122, PNb164, PNb170
Ataque Ácido Dentário	PNb160	Dentina	PNb023, PNb088, PNb098, PNb104, PNb105, PNb107, PNb131, PNb141, PNb151
Atenção Primária à Saúde	PNb257	Dentina Secundária	PNb141
Atenção Secundária à Saúde	PNb257	Dentística Operatória	PNb153
Audição	PNb199	Desenho de Aparelho Ortodôntico	PNb065
Avaliação de Programas e Instrumentos de Pesquisa	PNb126	Desinfecção	PNb128, PNb234
Avanço Mandibular	PNb064, PNb066	Desinfetantes	PNb137
Avulsão Dentária	PNb034	Desmineralização	PNb105
Bebidas	PNb159	Desmineralização do Dente	PNb002, PNb162
Biofilmes	PNb170, PNb174, PNb177	Determinação da Idade pelos Dentes	PNb215, PNb246
Biomecânica	PNb003, PNb166	Diabetes Mellitus	PNb260
Biópsia	PNb228	Diagnóstico	PNb268
Braquetes Ortodônticos	PNb019, PNb026, PNb031, PNb117, PNb124	Diagnóstico Bucal	PNb230
Bruxismo	PNb021	Diagnóstico por Imagem	PNb211, PNb222, PNb224
Bruxismo do Sono	PNb021, PNb024, PNb035, PNb045	Dimensão Vertical	PNb187
Candida	PNb002, PNb201	Doença de Parkinson	PNb168, PNb196
Candida albicans	PNb192	Doenças Estomatognáticas	PNb220
Carcinoma de Células Escamosas	PNb233	Doenças Musculoesqueléticas	PNb245
Cárie Dentária	PNb017, PNb018, PNb029, PNb036, PNb038, PNb041, PNb046, PNb047, PNb050, PNb053, PNb056, PNb059, PNb061, PNb078, PNb141, PNb165, PNb212, PNb266	Doenças Periodontais	PNb250, PNb256, PNb260, PNb264
Cariostáticos	PNb052	Dureza	PNb020, PNb091, PNb111, PNb159, PNb161, PNb197
Caseínas	PNb061	Educação em Saúde Bucal	PNb004, PNb247
Cavidade Pulpar	PNb241	Eficácia	PNb163
Células Gigantes	PNb216	Elasticidade	PNb069, PNb185
Cerâmica	PNb026, PNb086, PNb111, PNb119, PNb143, PNb145, PNb160, PNb161, PNb171, PNb177, PNb181, PNb205, PNb208	Elastômeros	PNb137
Chenopodium ambrosioides	PNb210	Elastômeros de Silicone	PNb180
Cimentação	PNb015, PNb089, PNb119	Eletromiografia	PNb179
Cimentos de Ionômeros de Vidro	PNb018, PNb056, PNb148, PNb154	Endodontia	PNb009, PNb062, PNb067, PNb184
Cimentos Dentários	PNb116, PNb124, PNb152, PNb161	Endotoxinas	PNb067
Cimentos de Resina	PNb086, PNb089, PNb100, PNb113, PNb135, PNb143, PNb165	Ensaio Clínico	PNb097, PNb182
Cinesiologia Aplicada	PNb191	Ensino	PNb245
Cirurgia Bucal	PNb219, PNb223	Envelhecimento	PNb145
Cisto Dentígero	PNb236	Epidemiologia	PNb039, PNb076, PNb220, PNb261, PNb262, PNb263
Clareamento de Dente	PNb101, PNb109, PNb125, PNb126, PNb138, PNb139, PNb162, PNb164	Equipamentos Odontológicos de Alta Rotação	PNb142
		Erosão	PNb149
		Erosão Dentária	PNb084, PNb099, PNb105, PNb147, PNb151, PNb154
		Erupção Dentária	PNb072
		Escovação Dentária	PNb092, PNb122
		Esgotamento Profissional	PNb265
		Esmalte Dentário	

	PNb041, PNb096, PNb107, PNb125, PNb130, PNb164
Espectrofotometria	PNb149
Espectrometria de Fluorescência	PNb162
Espectrometria por Raios X	PNb124
Espectroscopia de Ressonância Magnética	PNb199
Espectroscopia Infravermelho Transformada de Fourier	PNb140
Estética	PNb079, PNb169, PNb178
Estética Dentária	PNb075
Estomatite sob Prótese	PNb183, PNb189
Estresse	PNb136, PNb172, PNb265
Estresse Mecânico	PNb204
Estresse Oxidativo	PNb203
Estudantes de Odontologia	PNb245
Estudos Longitudinais	PNb013, PNb208
Exercícios de Alongamento Muscular	PNb188
Expressão Gênica	PNb209
Extratos Vegetais	PNb192
Face	PNb057
Falha de Prótese	PNb186, PNb207
Falha de Restauração Dentária	PNb181
Faringe	PNb187
Fator de Crescimento Epidérmico	PNb229
Fatores de Risco	PNb053, PNb077
Fatores Socioeconômicos	PNb044, PNb054
Fechamento de Espaço Ortodôntico	PNb012
Fenda Labial	PNb081
Fibroblastos	PNb237
Fitoterapia	PNb093
Flúor	PNb044, PNb056, PNb075, PNb100, PNb147
Fluoreto de Sódio	PNb020
Fluoretos	PNb052, PNb151
Fluorose Dentária	PNb075, PNb097
Força Compressiva	PNb115
Força de Mordida	PNb021
Fosfatase Alcalina	PNb080
Fotografia	PNb180
Fotoquimioterapia	PNb201
Fraturas dos Dentes	PNb224
Galectinas	PNb231
Gerenciamento de Segurança	PNb142
Granuloma de Células Gigantes	PNb216, PNb237
Granuloma Piogênico	PNb221
Hábitos	PNb076
Hemangioma	PNb221
Hemostáticos	PNb143
Hibridização In Situ Fluorescente	PNb036
Higiene Bucal	PNb247
Hipoclorito de Sódio	PNb090
Histologia	PNb037, PNb048, PNb217
Hormônios	PNb190
Idoso	PNb254
Imagem Tridimensional	PNb030, PNb085
Implante Dentário	PNb166, PNb167, PNb186, PNb194, PNb202, PNb207
Implantes Dentários	PNb173, PNb174, PNb193, PNb204, PNb206
Imunoistoquímica	PNb231, PNb237
Imunossupressão	PNb250
Incisivo	PNb241
Infecção	PNb150
Infecção Hospitalar	PNb032
Inflamação	PNb172, PNb228
Invasividade Neoplásica	PNb239
Lasers	PNb088, PNb101, PNb130, PNb138, PNb153, PNb160
Mães	PNb047
Maloclusão	PNb029, PNb055, PNb190, PNb253
Maloclusão de Angle Classe II	PNb066, PNb085
Maloclusão de Angle Classe III	PNb058
Mandíbula	PNb057, PNb209
Manifestações Bucais	PNb230
Mastigação	PNb179, PNb191
Materiais Biocompatíveis	PNb116, PNb134
Materiais Dentários	PNb014, PNb069, PNb094, PNb118, PNb153, PNb205, PNb213

Materiais para Moldagem Odontológica	PNb137
Maxila	PNb043, PNb081
Medicamentos Fitoterápicos	PNb104
Medicina Bucal	PNb243
Medida de Exposição à Radiação	PNb006
Medo	PNb083
Metaloproteínas da Matriz Secretadas	PNb227, PNb229
Metanálise	PNb167
Microabrasão do Esmalte	PNb109
Microbiologia	PNb010, PNb232, PNb234
Microcirculação	PNb218
Microscopia Confocal	PNb177
Microscopia de Força Atômica	PNb014
Microscopia Eletrônica de Varredura	PNb129, PNb146
Mitose	PNb216
Modelos Animais	PNb217
Modelos Dentários	PNb030
Mordida Aberta	PNb071
Movimentação Dentária	PNb012, PNb037, PNb082
Movimento Celular	PNb239
Neonatologia	PNb032
Obesidade	PNb054, PNb254, PNb260
Obesidade Mórbida	PNb255, PNb264
Obturação do Canal Radicular	PNb062
Oclusão Dentária	PNb003, PNb156, PNb198
Odontogênese	PNb072
Odontologia	PNb219
Odontologia em Saúde Pública	PNb050
Odontologia Legal	PNb001, PNb267
Odontologia Preventiva	PNb240
Odontopediatria	PNb004, PNb027, PNb032, PNb052, PNb074, PNb253
Oncologia	PNb027
Ordens quanto à Conduta (Ética Médica)	PNb267
Ortodontia	PNb001, PNb007, PNb008, PNb012, PNb015, PNb019, PNb028, PNb029, PNb031, PNb042, PNb068, PNb069, PNb071, PNb073
Ortodontia Corretiva	PNb065, PNb066, PNb070
Ortopedia	PNb073, PNb081
Osso e Ossos	PNb063
Osteopontina	PNb080
Osteoporose	PNb043, PNb210
Ovariectomia	PNb043
Ozônio	PNb238
Padrão de Identidade e Qualidade para Produtos e Serviços	PNb129
Padrões de Referência	PNb243
Palato	PNb001
Papaína	PNb011
Paracoccidiodomicose	PNb228
Partículas	PNb120
Patologia Bucal	PNb236
Peptídeos	PNb046
Percepção	PNb079
Perda de Dente	PNb255
Perda Óssea Alveolar	PNb193, PNb209
Periodontia	PNb156
Periodontite Periapical	PNb211
Permeabilidade do Esmalte Dentário	PNb114
Peróxido de Hidrogênio	PNb091, PNb096, PNb114
Pesquisa em Odontologia	PNb006, PNb030
Pessoas com Deficiência	PNb263
Pinos Dentários	PNb118, PNb119, PNb133, PNb184, PNb185
Placa Dentária	PNb077
Placas Oclusais	PNb188
Planejamento Estratégico	PNb248
Plantas	PNb150
Poliidroxietil Metacrilato	PNb095
Polimento Dentário	PNb144
Polimetil Metacrilato	PNb094
Polpa Dentária	PNb218
População Rural	PNb262
Porcelana Dentária	PNb115
Prata	PNb192
Pré-Escolar	PNb017, PNb038, PNb077
Preparo da Cavidade Dentária	PNb050
Pressão Arterial	PNb083

Prevalência	PNb040, PNb059, PNb265
Procedimentos de Anclagem Ortodôntica	PNb063, PNb082
Promoção da Saúde	PNb076
Propriedades de Superfície	PNb019, PNb108, PNb144
Propriedades Físicas e Químicas	PNb148
Proteínas Facilitadoras de Transporte de Glucose	PNb221
Prótese Dentária	PNb173, PNb196
Prótese Dentária Fixada por Implante	PNb193, PNb200, PNb204
Próteses e Implantes	PNb186, PNb194, PNb195
Prótese Total	PNb170, PNb182, PNb183, PNb191, PNb206
Pulpotomia	PNb080
Qualidade de Vida	PNb017, PNb027, PNb033, PNb042, PNb054, PNb060, PNb078, PNb097, PNb190, PNb196, PNb206, PNb251, PNb252, PNb255, PNb261
Queilite	PNb231
Questionários	PNb034, PNb225
Quimiocinas	PNb134
Radiografia	PNb150
Radiografia Dentária	PNb212, PNb213, PNb225, PNb256
Radiografia Dentária Digital	PNb096, PNb211, PNb224
Radiografia Panorâmica	PNb223, PNb246
Radiologia	PNb214, PNb232, PNb234
Radioterapia	PNb167, PNb218, PNb240
Raiz Dentária	PNb020
Reabsorção da Raiz	PNb048
Refrigerantes	PNb249
Registro da Relação Maxilomandibular	PNb198
Reimplante Dentário	PNb034
Relação Central	PNb198
Resinas	PNb134
Resinas Acrílicas	PNb094, PNb102, PNb128, PNb197
Resinas Compostas	PNb102, PNb108, PNb120, PNb121, PNb123, PNb132, PNb144, PNb149, PNb155, PNb157, PNb158, PNb159
Resistência ao Cisalhamento	PNb026, PNb115, PNb117, PNb152, PNb165
Resistência à Tração	PNb116, PNb121
Resistência de Materiais	PNb120, PNb123, PNb132, PNb152, PNb205
Respiração Bucal	PNb060
Retenção em Dentadura	PNb051
Ritmo Circadiano	PNb005
Ruído	PNb199
Saliva	PNb005, PNb203, PNb235, PNb249, PNb268
Saliva Artificial	PNb131

Saúde Bucal	PNb168, PNb247, PNb252, PNb254, PNb258, PNb261, PNb262, PNb263, PNb266
Saúde da Criança	PNb035
Sedação Consciente	PNb074
Selantes de Fossas e Fissuras	PNb084, PNb099
(sem descritor de assunto)	PNb112, PNb175
Sensibilidade da Dentina	PNb136
Serviços de Saúde Bucal	PNb244
Sílanos	PNb089, PNb171
Síndrome da Disfunção da Articulação Temporomandibular	PNb168, PNb179, PNb188
Síndrome de Down	PNb036
Síndrome de Imunodeficiência Adquirida	PNb251
Sistema Único de Saúde	PNb243
Sobrevida	PNb233
Solventes	PNb140
Sorodiagnóstico da AIDS	PNb251
Sorriso	PNb169, PNb178
Streptococcus mutans	PNb023
Técnica de Expansão Palatina	PNb028, PNb048, PNb068
Técnica de Moldagem Odontológica	PNb180
Técnica para Retentor Intra-Radicular	PNb184
Técnicas de Estimativa	PNb246
Telemedicina	PNb230
Teste de Materiais	PNb095, PNb132
Testes de Dureza	PNb061, PNb084, PNb109, PNb157
Testes de Sensibilidade Microbiana	PNb046
Testes de Toxicidade	PNb015, PNb016, PNb189
Testes Laboratoriais	PNb129
Timol	PNb131
Titânio	PNb174, PNb202
Tomografia	PNb008, PNb085
Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico	PNb006, PNb028, PNb057, PNb068, PNb072, PNb082, PNb212, PNb214, PNb241
Torque	PNb173
Tração	PNb087, PNb155
Traço Falciforme	PNb256
Transplante de Rim	PNb250
Transtorno da Falta de Atenção com Hiperatividade	PNb035
Transtornos da Articulação Temporomandibular	PNb022
Tratamento Térmico	PNb145
Traumatismos Dentários	PNb004, PNb033, PNb039, PNb217
Unha-de-Gato	PNb189
Vértex Cervicais	PNb058
Vírus da Dengue	PNb268

PNB001 Rugas Palatinas: aspectos importantes para utilização em Ortodontia

Barbo BN*, Menezes LM, Azeredo F, Rizzato SMD, Lima EMS

Odontologia - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL.

E-mail: bruno.barbo@hotmail.com

As rugas palatinas são utilizadas na Ortodontia como referência estável durante o crescimento e tratamento ortodôntico. Buscou-se verificar o padrão de forma das rugas palatinas, a média de tamanho no sentido médio-lateral das três primeiras rugas de cada lado e os fatores que influenciam o tamanho. Foram utilizados 33 modelos de estudo digitalizados (Scanner XCAD) de pacientes em crescimento (19 meninos e 14 meninas), tratados na clínica de Ortodontia da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul. As rugas palatinas foram classificadas de acordo com sua forma e realizadas medidas lineares do ponto mais medial até o mais lateral de cada uma das três primeiras rugas de ambos os lados (Software Orthoanalyzer). Para avaliar o impacto dos fatores sobre o tamanho das rugas utilizou-se um modelo linear misto considerando os tipos de ruga individualmente e as medidas realizadas, os dados foram analisados no programa SPSS versão 21.0. A forma de ruga palatina mais frequentemente encontrada foi a sinuosa, seguida da angulada, curva e reta, que somam mais de 90% dos tipos de rugas. Quanto à posição, o tipo mais frequente na 1ª ruga foi a angulada; enquanto que na 2ª e 3ª rugas predominou a sinuosa. Os fatores que influenciaram o tamanho da ruga foram a forma da ruga, o número da ruga e o sexo do paciente. O lado da ruga não exerceu influência significativa.

A forma mais prevalente foi a sinuosa. Na 1ª ruga a mais frequente foi a angulada; na 2ª e 3ª rugas foi a sinuosa. Os fatores que influenciaram o tamanho da ruga, em ordem de magnitude, foram: tipo de ruga, número da ruga e o sexo do paciente. O lado da ruga não exerceu influência significativa sobre seu tamanho.

PNB003 É possível obter intrusão pura de incisivos com a técnica segmentada? Um estudo pelo método dos elementos finitos

Brito GM*, Marra GGM, Hargreaves BO, Magalhães-Júnior PAA, Bicalho JE, Brito HHA, Oliveira DD

Odontologia - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS.

E-mail: gabrielameyge@hotmail.com

O nivelamento da curva de Spee é uma estratégia comumente usada para correção de mordida profunda. Efeitos indesejados, como a vestibularização de incisivos, são sempre observados nas técnicas já descritas. O objetivo desse trabalho foi avaliar os efeitos de diferentes pontos de aplicação de força na técnica segmentada para intrusão de incisivos inferiores. Foi obtido um modelo de elementos finitos (MEF) de uma mandíbula, no qual os incisivos foram extruídos 2,5 mm em relação ao canino e dentes posteriores, simulando sua posição em um cenário de curva de Spee acentuada. Braquetes, tubos e o arco de três peças para intrusão de incisivos foram modelados. Testou-se quatro diferentes pontos de aplicação de força no arco de intrusão. As tendências de tensão e deslocamento foram avaliadas para os incisivos e segmentos de ancoragem posteriores, utilizando o software Abaqus®. Foi encontrado que os pontos MEF 1 e 2 geraram tendência a movimento vestibular de coroa dos incisivos, MEF 3 resultou em intrusão pura dos incisivos e MEF 4 gerou tendência de movimento lingual de coroa dos incisivos. No segmento de ancoragem, a maior parte da tensão concentrou-se no 1º molar, o qual apresentou leve tendência de extrusão e inclinação distal de coroa.

Concluiu-se que pode-se obter intrusão pura de incisivos inferiores com o arco de três peças, e a aplicação de forças anteriormente ou posteriormente ao ponto ideal para intrusão gera vestibularização ou lingualização dos incisivos. Os efeitos sobre o segmento posterior de ancoragem foram suaves e concentrados no primeiro molar. (Apoio: FAPs - FAPEMIG)

PNB005 Influência do Ritmo Circadiano na Análise de Proteínas Salivares

Ribeiro TR*, Marinho JK, Chaves-Filho FCM, Silva PGB, Santos CF, Fonteles MC, Fonteles CSR

Clínica Odontológica - UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ.

E-mail: thyciana_odonto@yahoo.com.br

A quantidade e a composição da saliva sofrem variações relacionadas ao ritmo biológico circadiano. O objetivo desse trabalho foi verificar os níveis de proteínas salivares em diferentes períodos do dia. Houve coleta de saliva total e saliva de parótida nos períodos manhã e tarde de 20 indivíduos. A dosagem de proteínas foi realizada pelo método da seroalbumina bovina, sendo 30µg de proteínas utilizadas em cada poço para a eletroforese unidimensional em gel SDS-PAGE. Os valores foram expressos em escala de cinza e confiança de 95% foi considerada. As bandas de menor intensidade estiveram presentes na saliva de parótida coletada pela manhã (61,3 ± 125,4; p Observou-se um maior número de variações na expressão de bandas entre os turnos matinal e vespertino na saliva de parótida. Muito embora essas variações tenham sido expressas de forma significante também em saliva total. A padronização dos métodos de coleta nas pesquisas é essencial para o controle dessas variações em análise de saliva.

PNB002 Potencial de desmineralização do esmalte bovino por *Candida albicans* e não-albicans do biofilme dentário de crianças infectadas HIV

Santos AM*, Simões ACCD, David LC, Pires TBA, Oliveira CAGR,

Soares RMA, Portela MB, Castro GFBA

Saúde - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.

E-mail: adrielle.ms@hotmail.com

O objetivo foi avaliar o percentual de desmineralização perda da dureza do esmalte bovino expostos a biofilme de *C. albicans* (Ca) e *C. parasilosis* (Cp) isoladas do biofilme dental de crianças HIV+. Blocos de dentes bovinos, previamente selecionados pela dureza superficial foram fixados em placas de 32 poços, distribuídos aleatoriamente em 3 grupos e tiveram uma área de 2,5mm² de sua superfície exposta a diferentes tipos de biofilme de acordo com o biofilme: biofilme de Ca isoladas do biofilme dental de crianças HIV+; biofilme de Cp isoladas do biofilme dental de crianças HIV+; e controle sem biofilme(CT). O potencial de desmineralização foi avaliado através do cálculo do percentual de perda de dureza após exposição aos biofilmes no 3°, 5°, 8°, e 15° dia. Os dados foram analisados descritivamente e submetidos aos testes de Kruskal Wallis e Mann-Whitney (p<0,05). Ao longo dos dias de experimento observou-se perda mineral tanto para Ca quanto para Cp, sendo esta estatisticamente significante apenas para Ca (p=0,013). Os valores máximos de perda mineral foram 91,39% (DP=6,31) e 33,66% (DP=17,16) para Ca e Cp, no 15° dia e no 8° dias, respectivamente. Comparando-se as espécies, Ca apresentou maior potencial de desmineralização quando comparado com o Cp, a partir do 5° dia (p=0,029).

*Concluiu-se que *C. albicans* e não-albicans do biofilme dental de crianças infectadas pelo HIV possuem potencial de desmineralização, in vitro, do esmalte, principalmente a *C. albicans*. (Apoio: Apoio FAPERJ)*

PNB004 Avaliação do conhecimento dos responsáveis sobre a prevenção do traumatismo dentário na primeira infância

Ferreira DGRCB*, Graça TCA, Graça LFA

Pós Graduação-mestrado - UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE.

E-mail: dariaglaucia@hotmail.com

O traumatismo dentário é muito frequente em crianças na primeira infância com consequências não somente físicas, mas emocionais e sociais. Observa-se que a atenção dada à prevenção destes traumas é bastante incipiente e, portanto, a realização desta pesquisa procurou identificar o grau de conhecimento que os responsáveis possuem sobre formas de prevenir ou minimizar as consequências dos traumas dentários. O instrumento de coleta utilizado foi um questionário com seis perguntas abertas aplicado, no ambiente escolar, aos responsáveis das crianças de 1 a 3 anos de idade matriculadas em uma creche privada no município de São Gonçalo no Rio de Janeiro. Dos 112 questionários coletados, 103 atenderam aos critérios de inclusão. Foi observado que somente 16,50% dos respondentes já haviam sido informados a respeito de medidas preventivas de traumas dentários, o que confirmou a hipótese da presente pesquisa. Com relação ao uso do cinto de segurança, 96,11% afirmaram utilizá-lo não somente nos carrinhos como nas cadeiras de segurança dos automóveis. Porém no quesito proteção dos móveis e quinas com cantoneiras, somente 37,86% o fazem. Dentre as 103 crianças em questão, 64,07% são usuárias de chupetas e bicos artificiais o que aumenta significativamente o risco e a gravidade dos traumas dentários pela protrusão dentária decorrente.

Constatou-se que há uma carência de informação a respeito de atitudes preventivas de acidentes que resultem em traumas dentários e portanto, cabe ao cirurgião-dentista no papel de educador em saúde se envolver em campanhas preventivo-educativas para mudar esta realidade.

PNB006 Fatores que influenciam na exposição a radiação emitida por tomógrafo cone beam: revisão sistemática

Moura WS*, Chiqueto K, Neves LS, Castro RCFR

FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

E-mail: wilanamoura@gmail.com

O objetivo desse estudo foi realizar uma revisão sistemática para avaliar quais as medidas de proteção e quais os fatores relacionados ao paciente e aos tomógrafos influenciam na exposição do paciente à radiação. Para realizar esse estudo, uma busca foi realizada em 5 bases de dados de 2007 a 2013. Após aplicação dos critérios de inclusão: artigos em inglês; uso de tomógrafo cone beam; avaliação da região oral e maxilofacial; mensuração da dose efetiva, segundo as normas da ICRP publicadas em 2007, através de fantasmas físicos e dosímetros termoluminescentes. A única medida de proteção avaliada foi o uso de protetor de tireóide que promoveu redução na dose de radiação. Quanto aos fatores relacionados ao paciente, avaliou-se a influência do tamanho dos pacientes e da região de interesse e observou-se que quanto menor é o paciente, maior é a dose de radiação e que, escaneamentos na região superior e anterior submetem o paciente a menor dose de radiação que na região inferior e posterior. Em relação aos fatores relacionados aos tomógrafos, foram observadas reduções na dose de radiação quando filtros adicionais de alumínio foram utilizados e quando o voxel foi aumentado. Reduções na dose de radiação efetiva foram observadas quando reduzidos os seguintes parâmetros: tempo de exposição, diâmetro do FOV, altura do FOV, KV, mA, mAs e resolução.

Existe uma relação entre a redução na exposição à radiação e os fatores: uso do protetor de tireóide, tamanho do paciente, região de interesse, presença de filtro adicional de alumínio, tempo de exposição, diâmetro do FOV, altura do FOV, KV, mA, mAs e resolução do aparelho.

PNB007 **Craniossinostose síndrome: características craniofaciais e tratamentos ortodôntico-cirúrgicos**

Pereira M*, Guaita MP, Michels FAS, Ortega AOL, Mello-Moura ACV

Mestrado - UNIVERSIDADE IBIRAPUERA.

E-mail: mgabivi@uol.com.br

Descrever as características craniofaciais, tratamentos ortodôntico-cirúrgicos e estabelecer a associação entre os tipos de síndrome presentes nos pacientes com craniossinostose síndrome (CS) em relação às variáveis estudadas. Foi realizado um estudo retrospectivo com prontuários e documentações ortodônticas de pacientes com CS atendidos na Cirurgia Craniofacial do Hospital Beneficência Portuguesa de São Paulo. Para coleta dos dados desenvolveu-se uma ficha específica com: identificação do paciente, tipo de síndrome, aspectos cranianos, faciais e oclusais, tratamento cirúrgico craniofacial e ortodôntico. Os dados foram submetidos a análises estatísticas descritivas para observar a distribuição de frequências e, para associação entre os tipos de síndrome e as variáveis, foi utilizado o teste qui-quadrado. A síndrome predominante foi a Crouzon (59,1%) e o tipo de craniossinostose mais prevalente foi a braquicefalia (63,6%). Houve associação significativa entre as variáveis braquicefalia ($p=0,014$), presença de fissura palatina ($p=0,043$), mordida cruzada posterior ($p=0,013$), distração osteogênica realizada por meio de elásticos intermaxilares ($p=0,030$), barra de Erich ($p=0,007$) e exodontia ($p=0,041$) e as síndromes estudadas.

Os pacientes com CS possuem frequentemente alterações craniofaciais e algumas variáveis importantes tiveram associações significativas em relação aos tipos de síndromes.

PNB009 **Estudo da morfologia dos canais radiculares de molares deciduos instrumentados com a técnica recíprocante**

Ota CM*, Romitti FMG, Barreto FGA, Presotto AC, Imperato JCP, Pinheiro SL

Campinas - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

E-mail: cmkiota@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar a capacidade de limpeza dos canais radiculares de molares deciduos utilizando a técnica recíprocante (WaveOne). Foram selecionados 11 canais de 6 molares deciduos. O acesso endodôntico foi feito com broca carbide esférica estéril e após a localização dos canais o acesso será concluído com ponta diamantada 3082. Os espécimes foram esterilizados em autoclave. Todas as raízes foram instrumentadas utilizando o Sistema WaveOne com a lima Small (21.06) 21 mm utilizando motor X-Smart plus. Foi realizada tomografia antes e após a instrumentação utilizando o equipamento I-CAT com objetivo de comparar a capacidade de modelagem do Sistema WaveOne. Foi feita a mensuração da área do canal antes e após a tomografia e os resultados em pixels foram analisados pelo programa tpsDig. Foi realizada a análise descritiva e o teste de Wilcoxon. Houve amplificação significativa do sistema de canais radiculares dos molares deciduos após a instrumentação com o sistema recíprocante ($p<0,01$).

O Sistema WaveOne utilizando a lima Small (21.06) 21 mm foi efetivo na modelagem do sistema de canais radiculares de molares deciduos.

PNB011 **Análise microestrutural do colágeno tipo I após aplicação de gel a base de papaína associado à Terapia Fotodinâmica (PDT)**

Mota ACC*, Silva-Junior ZS, Botta SB, Ana PA, França CM, Fernandes KPS, Mesquita-Ferrari RA, Bussadori SK

Biofotônica - CENTRO UNIVERSITÁRIO NOVE DE JULHO.

E-mail: ana_cmota@yahoo.com.br

Este estudo *in vitro* investigou a viabilidade da PDT empregando o gel a base de papaína com pigmento azul fitoalocianina em membranas de colágeno tipo I usando laser de baixa potência com diferentes parâmetros. Membranas de esponja de colágeno tipo I foram cortadas em discos com 5 mm de diâmetro e 2mm de espessura e foram aleatoriamente distribuídos em 6 grupos ($n=5$). O gel a base de papaína (PapacárieTM, F&A, SP, Brasil) com e sem a incorporação do pigmento foi aplicado em cada amostra de membrana por 30s e submetidas a PDT. Os parâmetros do laser foram 100mW, 660nm \pm 10nm (red light) e 0,60 J/cm² por 60s e 30s. Foi feita a microanálise por meio de espectrometria no infravermelho transformada de Fourier. Foram realizados teste de Levene e o teste de Shapiro-Wilk para determinar a ocorrência de igual variância e normalidade nos erros experimentais. Os dados foram então analisados estatisticamente pela análise one-way de variância (ANOVA) seguida pelo teste de Tukey ($\alpha < 0,05$). A análise de potência (SPSS SamplePower, IBM) foi realizada para avaliar o poder de teste considerando o tamanho da amostra de cada grupo ($n = 5$), os resultados de ANOVA de uma via e assumindo que a diferença entre meio de $\alpha = 0,05$ e $\beta = 0,95$. Esta análise indicou uma potência entre 0,997 e 0,999. Verificou-se que a adição do corante aumentou a intensidade das bandas de colágeno em 2874 e 2922 cm⁻¹, correspondendo a vibrações de lipídeo ao CH₃ e CH₂.

A aplicação do gel de papaína associado ao corante provocou leve mudanças na intensidade de colágeno na tripla hélice, entretanto não alterou significativamente a estrutura do colágeno tipo I.

PNB008 **Correlação entre métodos de medição de mudanças esqueléticas faciais pela superposição de tomografias computadorizadas de feixe cônico**

Mattos JM*, Cheib PL, Oliveira DD, Palomo JM, Cevidanes LHS, Souki BQ

Mestrado Profissional - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS.

E-mail: july_mattos@msn.com

A superposição de imagens a partir de tomografias computadorizadas de feixe cônico (TCFC) da face tem sido proposta como método de avaliação de tratamentos ortodônticos e do crescimento. O objetivo deste estudo foi determinar a correlação entre duas formas de medição das mudanças espaciais dos côndilos após a propulsão ortopédica da mandíbula. Dezenove indivíduos portadores de má oclusão de Classe 2 submetidos a propulsão mandibular foram avaliados. TCFC obtidas no início do tratamento e após a propulsão mandibular foram analisadas por meio de medidas 2D (Dolphin 11.7 Beta) e por meio de modelos 3D. Analisou-se o deslocamento vertical dos côndilos. Foram feitos os cálculos do tamanho da amostra, da concordância intra e inter-examinadores (ICC), e de correlação entre as medidas. O tamanho da amostra ideal é de 18 indivíduos para um desvio-padrão de 1.3mm (nível significância 5%, poder 80% e diferença a ser detectada 0.75mm). O ICC variou entre 0.79 e 0.97. Não encontrou-se correlação entre as medidas feitas em 2D e em 3D ($P > 0,05$).

Concluiu-se que diante da ausência de um padrão-ouro para aferir quais dos dois métodos retrata com maior fidelidade as reais mudanças das estruturas faciais feitas a partir da superposição de TCFC, estudos complementares precisam ser feitos para a validação do método. (Apoio: FAPEMIG)

PNB010 **Perfil da comunidade bacteriana presente em canais radiculares de dentes deciduos com necrose pulpar através de PCR-DGGE**

Paula VAC*, Ferreira DC, Cavalcante FS, Carmo FL, Rosado AS, Primo LG, Santos KRN

Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.

E-mail: vicancio@ig.com.br

O tratamento endodôntico de dentes deciduos visa erradicar a infecção e evitar perda dentária precoce. Este estudo objetivou analisar o perfil de comunidades microbianas do canal radicular de dentes deciduos necrosados por PCR-DGGE, sequenciamento de bandas presentes no gel e os dados clínicos (idade, localização do dente, causa da infecção, dor, edema, fístula, mobilidade e reabsorção óssea). Foram analisadas 25 amostras coletadas de canais de dentes deciduos necrosados de 244 crianças da Clínica da Odontopediatria da FO/UFRJ (2010). Os dados foram analisados pelo Teste Exato de Fisher e χ^2 2 (SPSS 15.0). Os resultados estatísticos apontaram que dentes posteriores e anteriores foram associados com 20 bandas, respectivamente ($p<0,05$). Foi verificada a relação entre as idades >4 anos e dentes posteriores e, idades ≤ 4 anos e dentes anteriores ($p<0,05$). Foi observada diferença estatística no número de bandas entre os dentes que tinham cárie (20 bandas) como causa da infecção ($p < 0,05$). Não houve correlação estatisticamente significativa entre o número de bandas e dor, edema, fístula, mobilidade e reabsorção óssea ($p > 0,05$). Foram excisadas 11 bandas do gel e 6 foram identificadas, mostrando a presença de *Atopobium Rimae*, *Staphylococcus spp.* e quatro bactérias não cultiváveis (GenBank - KC143073 e KC143078). Os dados mostraram uma comunidade polimicrobiana e apontaram a associação da idade com necrose em dentes anteriores e posteriores.

Pode-se concluir que várias espécies podem estar envolvidas na patogênese dessa infecção.

PNB012 **A pré-ativação na degradação da força produzida por elásticos ortodônticos em cadeia**

Reis WLM*, Aguiar AM, Gurgel JA, Pinzan-Vercelino CRM, Bramante FS, Tavarez RRJ

Mestrado Em Odontologia - CENTRO UNIVERSITÁRIO DO MARANHÃO.

E-mail: washingtonvetodonto@gmail.com

O objetivo deste estudo *in vitro* foi o de avaliar a influência da pré-ativação, marca e tempo na degradação da força produzida por elásticos ortodônticos em cadeia, em diferentes intervalos de tempo: imediatamente (inicial), dois, sete e trinta dias. Foram avaliadas três marcas comerciais Morelli, Orthometric e American Orthodontics. Para cada marca um grupo experimental e um controle foram testados. No grupo experimental realizaram-se pré-ativações, esticando o elástico, em 50% do seu comprimento original, três vezes de forma rápida e sequencial. Com exceção do tempo inicial, todos os elásticos foram mantidos estirados e armazenados em saliva artificial a 37°C até o momento de aferição da força. No grupo controle, não foram realizadas pré-ativações. Para comparação entre os grupos controles e experimentais utilizou-se o teste de Mann-Whitney. Para comparação entre os tempos e as marcas comerciais utilizou-se o teste Kruskal-Wallis e para as comparações múltiplas post-hoc de Miller. Os resultados mostraram diferenças estatisticamente significativas entre as diferentes marcas comerciais testadas, no tempo inicial. As médias de força no tempo inicial variaram de 2,57 N para 3,17 N. Em dois dias, os valores de força tiveram valores entre 0,97 N e 1,49 N, em sete dias os valores foram de 0,56 N e 0,94 N. Em trinta dias os valores de força estiveram entre 0,27 N e 0,66 N.

Concluiu-se que, a pré-ativação, o tempo e a marca comercial influenciaram na degradação da força produzida pelos elásticos ortodônticos em cadeia. O fator tempo tem maior influência na degradação dos elásticos que os fatores marca e pré-ativação.

PNB013 Avaliação longitudinal da integridade estrutural dos dentes afetados pela hipomineralização molar incisivo (HMI)

Cavalheiro JP*, Fragelli CMB, Souza JF, Jeremias F, Cordeiro RCL, Santos-Pinto L

Clínica Infantil - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.

E-mail: jessica.cavalheiro2013@gmail.com

Este estudo coorte prospectivo avaliou o risco de fratura pós-eruptiva e o desenvolvimento de lesões de cárie em dentes com HMI. Um total de 367 dentes hígidos, sendo incisivos e primeiros molares permanentes, afetados e não afetados por lesões HMI, de 45 crianças com MIH de Araraquara, São Paulo, Brasil, foram avaliados em intervalos de 6 a 12 meses, avaliando a severidade da MIH, presença de lesão de cárie dental e tratamento necessário. Durante o início do estudo, todos os pacientes receberam cuidados preventivos com quatro aplicações semanais de verniz fluoretado. Os dados foram analisados pelo teste do qui-quadrado e análise de método actuarial de sobrevivência. Associações significativas também foram encontradas entre a presença de HMI e o índice CPO-D maior que 0 em todos os períodos e também a necessidade de tratamento na presença de HMI. Os dentes afetados por opacidades ficaram hígidos em 96 % dos casos, no final do período de 12 meses.

Devido à elevada probabilidade de manter as estruturas hígidas de dentes afetados por opacidades da HMI, a remoção completa ou prematura da zona afetada não é justificada. (Apoio: FAPESP - 2010/20367-8)

PNB015 Toxicidade dos materiais de cimentação utilizados em ortodontia

Gerzson DRS*, Freitas MPM

UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL.

E-mail: dra.darleneibeiro@hotmail.com

A biocompatibilidade dos materiais de cimentação utilizados em Ortodontia ainda é questionável. Baseado nisso, o objetivo desse estudo foi avaliar "in vitro" a toxicidade desses materiais para fibroblastos de ratos (linhagem NIH/3T3), comparando os diferentes tipos e marcas comerciais. Para tanto, foram confeccionados 90 corpos de prova, divididos em 6 grupos experimentais (n=3, cada), de acordo com as marcas comerciais: Meron®, Vitro Cem®, Vidrion C®, Multicure Glass Ionomer Band Cement®, Fuji Ortho LC® e Ultra Band Lok®. A viabilidade celular foi analisada através do teste com MTT, nos tempos de 1, 24 e 48h, 7 e 28 dias. Como Controle(-) foi utilizado o crescimento celular e, como Controle(+), o hipoclorito de sódio a 1%. Os dados obtidos foram submetidos aos testes estatísticos de ANOVA e Tukey HSC, com p<0,05. Os resultados mostraram que todos os materiais de cimentação avaliados foram tóxicos para fibroblastos de ratos nos tempos avaliados; ao longo de cada tempo, os valores de viabilidade celular dos materiais de cada grupo sofreu variações, porém não houve diferença estatística entre eles; o pico de toxicidade foi em 1h para o Fuji Ortho LC®; em 48 h, para o Vitro Cem®, Vidrion C® e Multi Cure Ionomer Band Cement®; e, em 7 dias, para os grupos Meron® e Ultra Band Lok®. Após 48h e 7 dias, todos os grupos continuaram semelhantes ao Controle(+) (p>0,05), sugerindo toxicidade. Após 28 dias, a viabilidade celular dos diferentes materiais aumentou consideravelmente.

Apesar disso, estes materiais ainda apresentaram semelhança quando comparados com o Controle(+), com exceção do Meron®, sugerindo ainda toxicidade celular.

PNB017 Impacto da cárie dentária na qualidade de vida de crianças pré-escolares: ênfase na distribuição na cavidade bucal e estágios de progressão

Alencar BM*, Soares MEC, Pordeus IA, Ramos-Jorge ML,

Vieira-Andrade RG, Marques LS, Paiva SM, Ramos-Jorge J

Programa de Pós Graduação Em Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI.

E-mail: brunadealencardna@hotmail.com

Esse estudo avaliou o impacto da cárie dentária não tratada na qualidade de vida de crianças pré-escolares, com ênfase na distribuição na cavidade bucal e no estágio das lesões. Uma amostra de 451 pré-escolares de 3 a 5 anos de idade foi submetida à exame clínico para a avaliação da cárie dentária, utilizando os critérios ICDAS II. Os pais/cuidadores responderam questionários sobre a qualidade de vida relacionada à saúde bucal das crianças e outro sobre as características demográficas e socioeconômicas. A análise envolveu estatística descritiva, teste qui-quadrado, Mann-Whitney e regressão de Poisson (p<0,05). O modelo final de Poisson revelou impacto negativo na qualidade de vida em estágios mais avançados de cárie: cavidade distinta com dentina visível em dentes posteriores (PR = 1,50, 95 % IC = 1,18-1,92); extensa cavidade sem exposição pulpar ou fistula em dentes anteriores (PR = 1,45, IC 95% = 1,04-2,03) e posteriores (PR = 3,20, IC 95% = 2,30-4,46); extensa cavidade com exposição pulpar e ausência de fistula em dentes anteriores (PR = 1,52, IC 95% = 1,08-2,14) e posteriores (PR = 1,78, IC 95% = 1,31-2,41); extensa cavidade com exposição pulpar e presença de fistula em dentes anteriores (PR = 4,58, 95% IC = 2,93-7,16); e remanescente radicular em dentes anteriores (PR = 2,16, 95 % IC = 1,56-3,00) e posteriores (PR = 1,47, 95% IC = 1.07-1.2.03).

Lesões cariosas em estágios mais avançados de progressão em dentes anteriores e posteriores foram associadas com um impacto negativo sobre a qualidade de vida de pré-escolares e seus pais/cuidadores. (Apoio: Fapemig)

PNB014 Avaliação morfológica de materiais usados na colagem ortodôntica sob condições de desafio cariogênico

Marques FBC*, Caldeira EM, Maciel JVB, Nojima MCG

Ortodontia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.

E-mail: fernandablautd@gmail.com

Vários materiais de colagem usados na Odontologia têm sido desenvolvidos para prevenir a desmineralização do esmalte quando expostos às condições adversas no meio bucal. O objetivo desse estudo foi avaliar os efeitos de um modelo de desafio cariogênico (ciclagem de pH in vitro) sobre a rugosidade de superfície e a topografia dos seguintes materiais: TransbondTM XT (XT), TransbondTM Plus Color Change (PLUS) e Fuji OrthoTM LC (FUJI), por meio de Microscopia de Força Atômica (MFA). Seis amostras com dimensões e lisura de superfície padronizadas foram confeccionadas para cada grupo, tendo sido os materiais manipulados segundo as especificações dos fabricantes. Nenhum polimento de superfície foi necessário. Testes de MFA foram realizados antes e após a ciclagem de pH, obtendo-se três leituras para cada amostra. Os resultados de rugosidade (Ra) foram obtidos em níveis nanométricos (nm) e os registros da superfície adquiridos em imagens bi e tridimensional da altura e fase dos componentes dos materiais. Os resultados indicaram que as superfícies dos grupos analisados foram morfológicamente alteradas, sugerindo degradação da matriz e perda da integridade de sua carga. O FUJI revelou o maior aumento na rugosidade de superfície, seguido por XT e PLUS, respectivamente (p≤0.001). Entretanto, os valores de rugosidade encontrados não determinaram degradação suficiente para propiciar nichos de bactéria.

Conclui-se que o uso de materiais capazes de resistir à degradação no ambiente bucal é recomendado para preservar sua própria integridade bem como dos tecidos adjacentes.

PNB016 Influência da fotopolimerização na citotoxicidade de um sistema adesivo autocondicionante

Sá APT*, Romanos MTV, Araújo AS, Bolognese AM

Ortodontia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.

E-mail: anapaulatenorio@hotmail.com

A aplicação do sistema adesivo autocondicionante (Self Etching Primer – SEP) sobre o esmalte dentário tem sido associado à liberação rápida de cerca de metade do ácido de sua composição. Este resíduo pode apresentar potencial de toxicidade ao paciente. Estudos demonstram que a fotopolimerização após a aplicação do SEP proporciona menor liberação do ácido. O objetivo deste estudo foi verificar a citotoxicidade dos resíduos provenientes do tratamento de superfície do esmalte dentário com o SEP, seguida ou não de fotopolimerização. Para tanto, 9 fragmentos de esmalte dentário de pré-molares humanos extraídos foram divididos em 3 grupos: GS= aplicação do SEP no esmalte + secagem por 15s; GF= SEP + secagem + fotopolimerização por 20s; GCN= controle negativo, composto apenas por fragmentos dentários. Dois grupos adicionais foram utilizados: controle de célula e controle positivo constituído por detergente celular. Os corpos de prova foram imersos em meios de cultura por 24, 48, 72, 168h e 15 dias para a liberação de possíveis substâncias tóxicas. Após esses períodos, alíquotas em triplicata de cada grupo foram colocadas em contato com células L929, que foram coradas e analisadas quanto à viabilidade celular em espectrofotômetro. Os dados obtidos foram submetidos à análise da variância (ANOVA) e ao teste de Tukey. Os grupos GS e GF apresentaram um potencial de citotoxicidade até o tempo 24h. Além disso, não houve diferença estatisticamente significativa entre os dois grupos em todos os tempos.

Conclui-se que o SEP apresenta um potencial de citotoxicidade a curto prazo e que a fotopolimerização não alterou este resultado.

PNB018 Utilização de diferentes materiais restauradores para ART – resultados preliminares

Costa ICO*, Raggio DP, Hesse D, Bonifácio CC

Ortodontia e Odontopediatria - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.

E-mail: isabel.costa@usp.br

O Tratamento Restaurador Atraumático (ART) apresenta-se sólido e bem sedimentado na literatura em relação às cavidades oclusais, porém os mesmos resultados não são observados para restaurações ocluso-proximais. Este estudo "in vivo" avaliou a taxa de sucesso de restaurações ocluso-proximais realizadas pelo ART, comparando três materiais: Cimento de Ionômero de Vidro (CIV), Carbômero de Vidro (CV) e Compômero (COM). Duzentos pacientes apresentando lesão de cárie ocluso-proximal em molares deciduos foram selecionados e divididos aleatoriamente em três grupos: CIV (Equia - GC Corp), CV (Glass Carbomer – GCP Dental) e COM (Dyract Extra – Dentsply). As restaurações foram avaliadas após 1 mês, utilizando-se os critérios de Roeleveld et al. (2006). Utilizou-se o teste Qui-quadrado para avaliar a diferença na taxa de sucesso entre os (α=0,05). A taxa global de sucesso foi 86,8%. Observou-se diferença estatística na taxa de sucesso dos materiais testados, com o CV apresentando piores resultados que o CIV (p=0.007) e o COM (p= 0.000). Porém, não houve diferença significativa entre CIV e COM (p=0.284).

Concluímos que as restaurações ocluso-proximais realizadas pelo ART em molares deciduos realizadas com CV apresentam menor taxa de sucesso quando comparadas com o CIV e COM em curto prazo. (Apoio: FAPESP - 2013/11236-5)

PNB019 Análise das características superficiais da canaleta de braquetes autoligados e convencionais

Garcia RLS*, Lenza MA, Ferreira GC, Alves CBC, Prado MM, Drumond ALM, Azevedo MN

UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.

E-mail: rubialorenagarcia@gmail.com

O objetivo do estudo foi avaliar a composição química superficial da canaleta dos sistemas de braquetes convencionais e autoligados, bem como verificar a lisura superficial da canaleta dos sistemas de braquetes. A amostra foi composta por 30 braquetes ortodônticos metálicos convencionais das marcas Kirium, Roth Max, Premium e 30 braquetes autoligados das marcas Portia, SLI Morelli, OrthoClip-SLB, todos com canaleta com dimensão de 0,022" e prescrição Roth, com n=10 para cada grupo. A avaliação das características topográficas foi realizada através do MEV (Microscopia Eletrônica de Varredura) e composição química superficial foi analisada pela Espectroscopia de Energia Dispersiva. A maioria dos braquetes apresentaram composição química típica da liga de aço inoxidável. Os braquetes Kirium apresentaram porcentagem de níquel em sua composição acima do esperado para as ligas de aço. Foi observado que os autoligados apresentaram superfície homogênea e mais polida do que os convencionais. Entre os convencionais, a superfície com maior lisura foi o Roth Max seguido do Kirium e Premium. Nos autoligados foi Portia seguido do Orthoclip e SLI Morelli.

A composição química dos braquetes analisados está dentro do esperado, com exceção na concentração de níquel no Kirium. Em relação à lisura superficial foi observado uma maior lisura nos autoligados em relação aos convencionais.

PNB021 Bruxismo noturno pode influenciar a força de mordida?: uma revisão sistemática

Diniz PB*, Gonzaga GC, Pereira LJ, Ramos-Jorge ML, Drumond CL, Duarte-Rodrigues L, Marques LS

UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI.

E-mail: priscadiniz89@hotmail.com

Os objetivos desta revisão sistemática foram determinar se existe evidência de que bruxismo noturno influencia significativamente os valores da força de mordida e avaliar qualitativamente a consistência metodológica dos estudos selecionados. Foram utilizados os critérios para a escrita de revisões sistemáticas de acordo com o PRISMA, sem restrição quanto a data ou linguagem, com suplementação de busca manual das referências dos artigos recuperados. A qualidade dos estudos selecionados foi avaliada através da escala Newcastle-Ottawa. A estratégia de busca foi realizada através das bases eletrônicas: BIREME, Lilacs, Medline, EMBASE, Cochrane e BBO. A extração dos dados e avaliação da qualidade dos artigos foi realizada por dois avaliadores de forma independente. Foram identificadas, inicialmente, 943 publicações. Após seleção baseada nos critérios de elegibilidade, apenas oito artigos foram incluídos, sendo sete observacionais, do tipo caso-controle e um transversal. Quanto à qualidade metodológica, o escore variou de 0 a 5, com média e desvio padrão de 2,75 ± 1,58. Não observou-se diferenças significativas, na maioria dos estudos, entre os grupos bruxômico e não bruxômico considerando a força de mordida.

Embora ainda exista considerável controvérsia, evidências favorecem o argumento de que bruxismo noturno não altera significativamente a força de mordida. (Apoio: FAPs - FAPEMIG)

PNB023 Degradação da união do sistema adesivo contendo MDPB à dentina decídua afetada por cárie após armazenamento em meio de S. mutans

Costa BP*, Medeiros IC, Gondim BLC, Santos RL, Carlo HL, Carvalho FG, Puppim-Rontani RM

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA.

E-mail: bruna-palmeira@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar a durabilidade da união do sistema adesivo contendo monômero antibacteriano MDPB e flúor à dentina decídua afetada por cárie, após armazenamento em meio com S.mutans e água. Doze molares decíduos foram selecionados. A superfície de dentina oclusal foi submetida ao desenvolvimento de cárie artificial em meio BHI com S.mutans. Após, a dentina infectada foi removida com broca e as superfícies restauradas com Adper Scotchbond Multi-Purpose (SBM) ou Clearfil Protect Bond (CPB) (n=6). Os espécimes foram armazenados por 24h e, em seguida, palitos de 1mm2 foram confeccionados e armazenados em 3 grupos: BHI com S. mutans por 3 dias, água destilada por 3 meses e microtração imediata (controle). Após o período de armazenamento, os espécimes foram submetidos ao teste de resistência à microtração (µTBS) e análise do padrão de fratura em microscópio eletrônico de varredura. Os dados foram submetidos aos testes ANOVA split-plot design e Tukey (p<0,05). Houve diferença significativa entre os valores de µTBS de SBM (25,2 ± 8,5 MPa) e CPB (15,6 ± 6,1 MPa) apenas para o grupo controle. Ocorreu diminuição significativa nos valores de µTBS após armazenamento em meio com S. mutans e em água para SBM (18,7 ± 5,7 MPa e 17,4 ± 4,1 MPa, respectivamente) e CPB (13,9 ± 5,2 MPa e 13,7 ± 4,8 MPa, respectivamente), mas nenhuma diferença foi verificada entre os adesivos e os meios de armazenamento.

O monômero MDPB e o flúor, presente no sistema adesivo, não preveniu a degradação da união à dentina decídua afetada por cárie após armazenamento em meio S. mutans e água por 3 meses.

PNB020 Efeito do tempo de aplicação de fluoreto de sódio a 2% na incorporação de fluoreto e no conteúdo mineral na raiz de dentes humanos

Favretto CO*, Oliveira AC, Panzarini SR, Sonoda CK, Castro JCM, Delbem ACB, Pedrini D

Odontologia Infantil e Social - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA UNESP.

E-mail: carla.favretto@gmail.com

O fluoreto de sódio acidulado a 2% é utilizado para diminuir a reabsorção radicular externa em caso de reimplante; entretanto não há dados sobre a deposição de fluoreto e conteúdo mineral em função do tempo de aplicação. O objetivo foi avaliar in vitro a incorporação de fluoreto e o conteúdo mineral na raiz de dentes humanos após aplicação de solução de fluoreto de sódio fosfato acidulado (NaF) a 2% em diferentes tempos. Espécimes de dentina humana (n=48) tiveram sua superfície isolada com esmalte de unha, exceto área circular de 3,14 mm2. Esta área foi submetida aos tratamentos com: NaF a 2% por 5 minutos (T5); NaF a 2% por 10 minutos (T10); NaF a 2% por 20 minutos (T20) e sem tratamento (Controle). O fluoreto fracamente (CaF2) e fluoreto fortemente (FA) ligado à raiz dentária foi analisado, bem como a dureza em secção longitudinal da raiz, calculando-se a área integrada da dureza (AI). Os dados foram submetidos a análise de variância (1 critério) seguida pelo teste Fisher LSD (p<0,05). As soluções fluoretadas levaram a um aumento na deposição de CaF2 em função do tempo de aplicação (p<0,037). O FA foi semelhante para os grupos T5, T10 e T20 (p>0,063). Os grupos T10 e T20 apresentaram maiores valores de AI (p<0,043) que T5, sendo semelhantes entre si (p=0,979). Os grupos T10 e T20 mostraram maiores valores de dureza na profundidade de 5 µm quando comparado aos demais grupos (p<0,006), sendo similares entre si (p=0,821).

Pode-se concluir que o tempo de 10 minutos produziu conteúdo mineral similar ao tempo de 20 minutos, mesmo apresentando menor incorporação de fluoreto. (Apoio: CNPq - 2012/22494)

PNB022 Características oclusais, padrão cefalométrico e diagnóstico clínico em pacientes com Desordens Temporomandibulares

Azevedo MN*, Machado LP, Nery CG, Ferreira GC, Prado MM, Garcia RLS, Alves CBC, Lenza MA

UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.

E-mail: monarcoazevedo@gmail.com

O objetivo desse trabalho foi observar a prevalência dos grupos de diagnóstico de Desordens Temporomandibulares (DTMs), as características oclusais e os padrões cefalométricos de pacientes que procuraram ou foram encaminhados para tratamento de Dor Orofacial e DTM. Foram avaliados prontuários clínicos de 357 pacientes (média de idade 31,91 anos), selecionados de acordo com critérios de inclusão e exclusão a partir de uma população de 505 pacientes. O exame clínico para diagnóstico baseou-se no mesmo utilizado pelo Centro de Dor Orofacial da Universidade de Kentucky. Os resultados mostraram que 86,8% dos pacientes eram mulheres, 93,3% apresentaram mais de um diagnóstico. As queixas principais e os diagnósticos realizados mais frequentes foram de origem muscular (n= 216, x2= 30,68, p= 0,00 e n= 1748, x2=14,14, p= 0,00, respectivamente) A amostra revelou domínio de Classe I molar e de caninos, overjet e overbite médios de 2,69 mm (± 1,84) e 2,53 mm (± 1,92), respectivamente. Houve baixa prevalência de mordida cruzada posterior, mordida cruzada anterior e mordida aberta anterior, alta frequência de dentes posteriores ausentes e de facetas de desgaste dentário, presença de contatos no lado de trabalho e baixa frequência de interferências no lado de não trabalho.

A porcentagem de mulheres que procuram tratamento para DTMs é maior que a dos homens, os pacientes que buscam tratamento especializado apresentam mais de um diagnóstico, as desordens de origem muscular são mais frequentes que articulares e poucas alterações oclusais e cefalométricas são encontradas nestes pacientes.

PNB024 Avaliação radiográfica digital das estruturas periodontais, dentina e polpa dentária de crianças com bruxismo do sono

Silva FL*, Galo R, Leite FGJ, Paula-Silva FWG, Diaz-Serrano KV

Clínica Infantil - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

E-mail: francine.lorenzetti@gmail.com

O objetivo foi descrever alterações nas estruturas periodontais, dentina e polpa de crianças com bruxismo do sono (BS) pela observação e mensuração de imagens radiográficas digitais. Trinta crianças selecionadas de 7-11 anos de idade em tratamento na Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto foram divididas em dois grupos: G1 (n = 20), com BS e G2 (n = 10), sem BS. Foram feitas radiografias periapicais digitais dos seis sextantes usando DIGORA ® optime . Foram avaliados os espaços medulares, crista óssea alveolar, lâmina dura, obliteração de canal radicular, retração de cornos pulpares, hiperementose, grau de reabsorção radicular e de erupção. Espessura da dentina e do espaço do ligamento periodontal foram medidas usando o software Radiocef Studyo 2 (Radiomemory) . Os dados foram analisados pelos testes não paramétricos de Mann -Whitney e Fisher (α = 5 %). Constatou-se maior espessura do espaço do ligamento periodontal na região de caninos superiores direito e esquerdo (p = 0,025) e (p = 0,007) no G1, enquanto maior espessura de dentina foi vista no incisivo central inferior esquerdo no G2 (p = 0,02). Obliteração do canal radicular em molares decíduos apresentou maior frequência no G1 (30%) do que G2 (10 %). Retração de corno pulpar foi maior no G2 (60%) do que G1 (40%). Não houve diferença estatisticamente significativa em relação a outros parâmetros avaliados.

Mudanças localizadas nas estruturas periodontais, dentina e polpa dentária foram observadas no G1 comparado ao G2. Estudos adicionais são necessários para investigar a natureza patológica dessas alterações. (Apoio: CNPq - 2010.1.923.58.5)

PNB025 Avaliação da ansiedade relacionada ao tratamento odontológico e medo da dor entre crianças: um estudo exploratório

Lima DSM*, Colares V, Soares FC, Barreto KA, Lofrano-Prado MC

Faculdade de Odontologia de Pernambuco - UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO.

E-mail: danielasalvador@gmail.com

Este estudo, de caráter exploratório, teve como objetivo determinar a prevalência da ansiedade relacionada ao tratamento odontológico, assim como do medo da dor entre crianças. Os dados foram coletados em uma escola municipal da rede pública de ensino localizada na Cidade do Recife- Pernambuco, no período de Abril e Maio de 2013. A amostra foi formada por 38 crianças com 6 e 7 anos de idade, de ambos os gêneros. Os dados foram coletados através de entrevista e exame clínico odontológico. Para a avaliação da Ansiedade odontológica utilizou-se o instrumento Dental Anxiety Question; o medo da dor foi avaliado através do Fear of Dental Pain Questionnaire Short Form - adaptado para uso em crianças e o Exame clínico odontológico foi realizado de acordo com os índices CPO-D e ceo-d preconizados pela Organização Mundial de Saúde. Observou-se que a maioria das crianças apresenta algum grau de ansiedade (73,7%). O medo da dor esteve presente em todas as crianças e variou de leve (26,3%) a severo (31,6%). As crianças com níveis mais elevados de ansiedade durante o tratamento odontológico, apresentaram medo da dor em graus mais altos. Crianças livres de cáries (78,6%) apresentaram algum grau de ansiedade relacionada ao tratamento odontológico. Entre as crianças que apresentavam dentes tratados foi verificado um percentual de 50% ansiedade.

A prevalência de ansiedade odontológica foi elevada e a totalidade das crianças relatou medo da dor. A ansiedade e medo da dor deve ser considerada durante o atendimento odontológico, a fim de reduzir o sofrimento causado pela ansiedade e viabilizar o atendimento.

PNB027 O impacto da saúde bucal na qualidade de vida de crianças e adolescentes com câncer

Carneiro TV*, Ribeiro LA, Alves CV, Lima-Neto EA, Valença AMG

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA.

E-mail: tamytamy18@hotmail.com

Pacientes oncológicos podem apresentar alterações orais em decorrência do tratamento antineoplásico, como uma maior prevalência de cárie dentária, tendo ela potencial efeito doloroso e mutilador. Objetivou-se avaliar o impacto da saúde bucal na qualidade de vida de pacientes oncológicos de 2 a 18 anos assistidos em um hospital de referência em João Pessoa/PB. A amostra foi composta pelos pacientes atendidos no período de setembro de 2013 a abril de 2014 (n=71). A versão brasileira do questionário PedsQL Versão 4.0 foi utilizada para avaliar a qualidade de vida, entrevistando-se os pais/cuidadores. A condição de saúde bucal foi aferida mediante exame clínico por duas examinadoras calibradas (Kappa>0,77). Os dados foram analisados por meio de estatística descritiva e inferencial (teste Qui-quadrado; $\alpha=0,05$). Entre os pacientes, 58% pertenciam ao sexo feminino e a média de idade foi de 8,9 ($\pm 5,0$) anos. O ceo-d e CPO-D médio foram, respectivamente, 1,83 ($\pm 3,4$) e 3,9 ($\pm 4,7$). Menores valores no ceo-d se mostraram associados a menores dificuldades em ajudar nas tarefas domésticas ($p=0,000$); dormir ($p=0,038$); conviver com pessoas da mesma idade ($p=0,026$). Em relação ao CPO-D, menores valores neste índice estiveram relacionados a menores dificuldades em praticar esportes ($p=0,002$); tomar banho sozinho ($p=0,02$); conviver com pessoas da mesma idade ($p=0,003$); fazer amizade ($p=0,038$).

A menor experiência de cárie dentária foi associada com menos dificuldades em domínios relacionadas à saúde física e psicossocial de crianças e adolescentes com câncer.

PNB029 Associação entre maloclusão e cárie dentária em adolescentes do sul do Brasil

Rodrigues PH*, Dullius AIS, Borges TS, Scapini A, Kramer PF, Feldens CA

UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL.

E-mail: priscilahumbert@hotmail.com

A magnitude e transcendência da doença cárie indicam a necessidade de conhecer sua rede de causalidade. O objetivo deste estudo transversal foi investigar a associação entre maloclusão e cárie dentária em adolescentes, bem como explorar as características ortodônticas associadas ao desfecho. A amostra compreendeu 509 adolescentes de 11 a 14 anos de escolas públicas de Osório, no sul do Brasil. Os pais responderam questionário estruturado sobre variáveis demográficas e socioeconômicas. Um examinador calibrado registrou a presença de maloclusão (Índice de Estética Dental), traumatismo dentário (Andreasen) e cárie dentária (CPOD, OMS). A análise estatística foi realizada com Regressão de Poisson. Dos adolescentes avaliados, 44,8% apresentaram cárie dentária, 43,6% maloclusão severa e 11,6% traumatismo dentário. A severidade de cárie (CPOD) foi significativamente maior em adolescentes com maloclusão severa. Análise multivariável demonstrou que adolescentes com maloclusão severa apresentaram uma probabilidade 31% maior de cárie dentária (RP 1,31; IC 95% 1,02-1,67), independente da condição socioeconômica ou presença de traumatismos dentários. As características ortodônticas associadas à ocorrência e severidade de cárie foram desalinhamento maxilar ≥ 3 mm e relação molar não normal.

Maloclusão severa, desalinhamento maxilar e relação molar estiveram associados à ocorrência e severidade de cárie dentária, sugerindo que o controle e tratamento de tais condições pode contribuir para a redução de cárie dentária nesta população.

PNB026 Avaliação da resistência ao cisalhamento na colagem de bráquetes metálicos em superfícies cerâmicas

Sandoval PCL*, Guedes-Pinto AC, Mello-Moura ACV, Horliana ACRT,

Gonçalves F, Moura-Netto C

Odontologia - UNIVERSIDADE SANTA CECÍLIA.

E-mail: patriciasandoval23@hotmail.com

A adesão de bráquetes em superfície cerâmica é muito estudada atualmente, devido ao aumento de pacientes adultos que procuram por tratamento ortodôntico e possuem próteses cerâmicas. O objetivo deste estudo foi avaliar a resistência ao cisalhamento na colagem de bráquetes metálicos em superfícies cerâmicas e o índice de resina remanescente (IRA) após a sua descolagem. Foram confeccionados 60 cilindros em metalocerâmica divididos em 4 grupos com diferentes preparos da superfície da cerâmica: Grupo 1: ácido fluorídrico a 10% + silano; Grupo 2: jateamento com óxido de alumínio + silano; Grupo 3: ácido fluorídrico a 10% + Single Bond Universal e Grupo 4: jateamento com óxido de alumínio + Single Bond Universal. Após ciclagem térmica foram submetidos ao teste de resistência ao cisalhamento. Em seguida, as superfícies cerâmicas foram classificadas através do IRA. Os dados foram analisados através do teste de Kruskal-Wallis. As médias de resistência ao cisalhamento foram: G1 = 24,2 MPa; G2 = 21,3 MPa; G3 = 19,1MPa e G4 = 14,2 MPa. Houve diferença entre todos os grupos ($p<0,05$) com exceção do G3 ($p>0,05$). Houve diferença no índice de resina remanescente (IRA), dependendo do tratamento realizado na cerâmica. Os grupos em que foram aplicados o adesivo Single Bond Universal (G3 e G4) apresentaram média dos ranques inferior aos G1 e G2 e semelhante entre si.

Conclui-se que o grupo tratamento com jateamento com óxido de alumínio e Single Bond Universal teve o melhor desempenho, pois além de promover resistência ao cisalhamento eficiente, causaram menos danos coesivos na cerâmica. (Apoio: CNPq)

PNB028 Comportamento das vias aéreas superiores após expansão rápida da maxila: avaliação em tomografia computadorizada de feixe cônico

Haje OAE*, Paranhos LR, Lima-Rivera LM, Rosário HD, Pompeu DD,

Furtado GC, Lopes BMV

Ciências da Saúde - UNIVERSIDADE SAGRADO CORAÇÃO.

E-mail: ossam@concordia.psi.br

O objetivo deste estudo foi verificar as alterações das vias aéreas superiores geradas pela expansão rápida da maxila (ERM) e sua estabilidade após um período de 120 dias. Tratou-se de um estudo experimental prospectivo sobre 14 pacientes entre 10 e 15 anos submetidos ao exame de tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC) antes da ERM e após 120 dias de contenção do tratamento. A delimitação das vias aéreas e a determinação de seu volume foi realizada de 2 formas: medida A (limite superior - Espinha Nasal Posterior ao ponto Básio e limite inferior - do palato mole a porção mais superior da epiglote); e medida B (limite superior - plano palatino e limite inferior - porção anteroinferior da vértebra C3). Os dados foram analisados no Programa Bioestat. 5.0, utilizando-se teste t pareado e teste t para amostras independentes a um nível de significância de 5%. A análise estatística demonstrou que não houve diferença significativa nas medidas realizadas inter-examinadores ($p>0,05$). Ao comparar as medidas antes da ERM e após os 120 dias, tanto a medida A (10,5 \pm 4,4 cm³ e 17,7 \pm 7,0 cm³), quanto a medida B (9,4 \pm 3,9 cm³ e 14,1 \pm 5,5 cm³) demonstraram aumento estatisticamente significativo ($p<0,0001$) no volume das vias aéreas superiores após a ERM, não havendo diferença entre as medidas utilizadas ($p=0,49$).

Diante dos resultados do presente estudo, conclui-se que ambas as medidas utilizadas na determinação das vias aéreas constataram aumento do volume destas após a ERM.

PNB030 Precisão dimensional de modelos odontológicos prototipados utilizando uma impressora tridimensional de alta definição

Benedicti D*, Benedicti GMP, Calheiros FC

UNIVERSIDADE IBIRAPUERA.

E-mail: douglasbenedicti@hotmail.com

Este trabalho avaliou a precisão de modelos odontológicos prototipados utilizando uma impressora 3D de alta definição (Form1 3D PRINTER, Formlabs, USA) ainda não usada na odontologia e de menor custo. A partir de um modelo virtual (MV), foram impressos 10 modelos prototipados (MP). Obtiveram-se 16 medidas: distância inter-caninos, dist. canino-molares (Dir/Esq), dist. inter-molares e dist. méso-distal dos dentes 31 ao 36 e 41 ao 46. As medidas foram obtidas com programa MeshLab (freeware versão 1.3.2) no MV e nos MP com paquímetro digital. Estas foram feitas por 2 avaliadores, por 2 vezes com intervalo de 1 semana. Foi usado Test-t de Student (dados pareados) para avaliar a relação intra e inter-avaliadores para cada uma das medições ($p>0,05$) e também para comparar as médias dos MP e MV. Observou-se discrepância significativa apenas em 3 medidas: incisivo lateral direito (Em mm, MP 6,50 \pm 0,26 e MV 7,61 \pm 0,08), 1º molar direito (Em mm, MP 11,44 \pm 0,19 e MV 11,16 \pm 0,04) e incisivo central esquerdo (Em mm, MP 6,32 \pm 0,30 e MV 6,03 \pm 0,02). Para comparação das medidas dos 10 MP usou-se a Análise de Variância (1-fator, pareado, $\alpha=0,05$). Obteve-se boa reprodutibilidade da técnica de impressão já que os 10 MP mostraram poucas diferenças entre si nas 16 medições. Em 4 delas houve diferença entre 2 modelos aleatórios, mas estes foram semelhantes aos demais ($p<0,05$). Para a medida do 1º molar esquerdo 1 dos MP foi diferente de outros 6MP e do MV ($p=0,001$). Em geral, os MP foram semelhantes ao MV para quase todas medidas.

Portanto, esta nova impressora é uma alternativa para os dentistas brasileiros.

PNB031 Colagem Indireta: avaliação laboratorial de dois sistemas adesivos

Marchi PGB*, Zanini MM, Castilhos JS, Marchi LC, Bernardon P, Busato PMR, Busato MCA

Centro de Ciências Biológicas e da Saúde - UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ.

E-mail: paulomarchi06@hotmail.com

A colagem indireta de bráquetes parece ser vantajosa no que tange ao tempo de cadeira e à precisão do posicionamento dos acessórios ortodônticos. O material para a colagem deve apresentar resistência adesiva suficiente para que não ocorram falhas durante o tratamento. O objetivo desse trabalho foi avaliar a resistência ao cisalhamento e o tipo de falha adesiva de bráquetes colados com dois sistemas adesivos pela técnica indireta. Foram utilizados quarenta incisivos bovinos divididos em dois grupos, nos quais foram colados bráquetes ortodônticos metálicos com a resina composta ortodôntica Transbond XT (3M-Unitek-EUA), sendo utilizados dois sistemas adesivos: Sondhi (3M-Unitek-EUA) e Concise (3M-Unitek-EUA). No grupo 1 (controle) foi realizada a colagem com Transbond XT e adesivo Sondhi; no grupo 2 fez-se a colagem com Concise. Na técnica indireta, os bráquetes foram colados primeiramente sobre modelo de gesso e depois transferidos para os dentes com o auxílio de moldes individualizadas de silicone de condensação. Os corpos de prova foram submetidos a testes de cisalhamento em uma máquina de testes universal (Emic), e de acordo com a quantidade de resina remanescente, foi atribuído um score (IAR). Os resultados estatísticos mostraram superioridade adesiva do produto Concise (14,58 MPa) em relação ao adesivo Sondhi (8,51 MPa). Quanto ao índice de adesivo remanescente, não houve diferença estatística entre os dois sistemas.

Com base nestes achados, pode-se concluir que os dois sistemas testados alcançaram o requisito adesivo suficiente para uso clínico, porém o adesivo Concise mostrou maiores valores de resistência adesiva.

PNB033 Influência do traumatismo alvéolo-dentário na qualidade de vida relacionada à saúde bucal de escolares

Todero SRB, Leão BLC, Gil GS*, Morikava FS, Fraiz FC, Rebello NLB, Ferreira FM

Estomatologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ.

E-mail: giovanasgil@yahoo.com.br

O impacto do traumatismo alvéolo-dentário (TAD) na qualidade de vida relacionada à saúde bucal (QVRSB) na faixa etária de 8-10 anos é pouco explorado na literatura. Com este objetivo, este estudo transversal avaliou uma amostra de 622 crianças, representativa dos escolares de 8-10 anos de uma cidade do sul do Brasil, e seus pais / responsáveis. O impacto na QVRSB foi mensurado através da aplicação da versão brasileira do Child Perceptions Questionnaire (CPQ8-10) às crianças. Estas foram examinadas em busca de sinais clínicos e sequelas de TAD nas escolas, por uma única examinadora calibrada. Além disso, foram também indagadas sobre a ocorrência de TAD. As condições demográficas, econômicas, de acesso e procura por atendimento odontológico foram verificadas através de um questionário enviado aos pais. Os dados foram analisados utilizando-se regressão múltipla de Poisson com variância robusta. Essa estratégia permitiu estimar razões de escores do CPQ8-10 entre os grupos de comparação e seu respectivo intervalo de confiança de 95% (RE: IC 95%). Houve relato de algum impacto na QVRSB por 95% (IC 95%: 93-96) das crianças; a média do CPQ8-10 foi de 13,9 (mediana: 10, amplitude: 0-76). Crianças com sinais clínicos de TAD (RE 1,25: 1,03-1,52), que relataram ter sofrido algum tipo de TAD (RE 1,47: 1,24-1,75), que buscaram atendimento por motivos não preventivos (RE 1,33: 1,11-1,59) e que eram do sexo feminino (RE 1,40: 1,19-1,65) apresentaram maior impacto na QVRSB.

O impacto negativo na QVRSB foi maior em escolares com sinais clínicos de TAD e/ou relato de algum tipo de TAD. (Apoio: CAPES)

PNB035 Influência dos sintomas do transtorno de déficit de atenção e hiperatividade (TDAH) na ocorrência de bruxismo noturno em crianças escolares

Fonseca CCP*, Mota-Veloso I, Homem MA, Marques LS, Ramos-Jorge J, Ferreira FO, Ramos-Jorge ML

Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI.

E-mail: cymfons@hotmail.com

O transtorno de déficit de atenção e hiperatividade (TDAH) é caracterizado por um padrão persistente de sintomas como hiperatividade, impulsividade e/ou desatenção em níveis inadequados. O objetivo deste estudo foi investigar a associação entre os sintomas do TDAH e a ocorrência do bruxismo noturno em crianças. Uma amostra aleatória estratificada proporcional composta por 844 crianças de 7 a 12 anos de idade foi selecionada em escolas públicas e particulares da cidade de Diamantina-MG. O questionário Swanson, Nolan e Pelham Questionnaire (SNAP IV) foi respondido pelos pais e professores para investigar a presença dos sintomas de desatenção e hiperatividade nos ambientes familiar e escolar. O bruxismo noturno foi avaliado através da observação dos pais, que foram instruídos a registrar durante três dias a presença ou ausência do bruxismo nas crianças. A análise estatística descritiva foi realizada, bem como os testes qui-quadrado e a regressão de Poisson com variância robusta ($p < 0,05$). A prevalência de bruxismo noturno foi de 28,2%. A desatenção foi mais observada pelos professores (9,5%) e a hiperatividade pelos pais (15,3%). Foi encontrada associação significativa entre o bruxismo noturno e o relato dos pais para os sintomas de desatenção [RP (IC95%) = 1,48 (1,04-2,09)] e hiperatividade [RP (IC95%) = 1,32 (1,02-1,70)], independente da idade, gênero e escolaridade materna.

O bruxismo noturno em escolares apresentou associação com os sintomas de desatenção e hiperatividade relatados pelos pais. (Apoio: CAPES E FAPEMIG - 00538-12)

PNB032 Resistência antimicrobiana de microrganismos da secreção bucal de neonatos em Unidades de Tratamento Intensivo Neonatal

Padovani MCRL*, Duarte DA, Sant'Anna GR, Guaré RO

Odontologia - UNIVERSIDADE CRUZEIRO DO SUL.

E-mail: cristina.r.padovani@hotmail.com

Este trabalho visa avaliar a resistência dos microrganismos identificados na secreção bucal de bebês internados na Unidade de Tratamento Intensivo Neonatal aos antibióticos. Após Aprovação do Comitê de Ética e Pesquisa da Universidade Cruzeiro do Sul foi realizado um estudo transversal dos resultados das avaliações microbianas da secreção bucal com antibiograma de 433 neonatos, 196 do sexo feminino, e 237 do masculino. O teste estatístico utilizado para a análise dos dados foi o Qui-quadrado ($P \leq 0,05$). Microrganismos prevalentes: Klebsiella pneumoniae (20,3%); Streptococcus do Grupo Viridans (19,4%); Staphylococcus coagulase negativo (SCN) (12,7%), Enterobacter spp (7,3%), Escherichia coli (E. coli) (5,9%). Microrganismos resistentes quando testados a: Ampicilina- Klebsiella pneumoniae: 100%, SCN: 92,9%, E. coli: 69,7%; ao Aztreonam: Enterobacter spp (100%), E. coli (50%). O SCN apresentou alta resistência a Ciprofloxacina (92,3%), Oxacilina (75,0%), Levofloxacina (87,5%) e Gentamicina, (82,1%). Quando realizados os Testes de Hodge foram positivos para Klebsiella pneumoniae (62,5%) e de Beta-lactamase de Espectro Estendido (ESBL), 100% positivos para: Klebsiella pneumoniae, Enterobacter spp, SCN, E.coli.

As taxas de resistência a antibióticos foram altas de acordo com as normas de vigilância em saúde. (Apoio: CAPES - 3307801700P7)

PNB034 Traumatismos alvéolo-dentários: conhecimento dos professores e funcionários de escolas públicas do município de Xaxim-SC

Refosco MZ*, Devise D, Fuccina-de-Rezende A, Corrêa MB, Rodrigues-Junior SA

Mestrado Em Ciências da Saúde - UNIVERSIDADE COMUNITÁRIA DA REGIÃO DE CHAPECÓ.

E-mail: monicarefosco@unochapeco.edu.br

Constatada a ocorrência de traumatismos dentários no ambiente escolar, o presente estudo averigou o conhecimento de professores e funcionários das escolas de ensino fundamental de Xaxim-SC sobre os primeiros-socorros em casos de traumatismos alvéolo-dentários, enfocando a avulsão dentária. Todas as 14 escolas públicas com ensino fundamental do município participaram do estudo. A amostragem foi feita por conveniência, com base nos professores e funcionários que se encontravam na escola no momento da pesquisa. Foram aplicados 151 questionários compostos por 32 questões relativas ao conhecimento sobre avulsão dentária e aos primeiros-socorros frente a esses casos. Os dados foram analisados com estatística descritiva e expressos através de frequências absoluta e relativa. Noventa por cento dos sujeitos afirmaram não estar preparados para fazer o atendimento de um aluno nesse tipo de situação. Por outro lado, 79,6% julgam importante localizar o dente e 51,9% o pegariam pela coroa. Sobre o meio de armazenamento do dente até o local de socorro, 64 participantes optaram por armazená-lo em meio seco e somente 36 o colocaria em meio líquido. Além disso, 94,9% não recolocaria o dente de volta no alvéolo, por não saber fazê-lo.

Ficou evidente a falta de conhecimento dos profissionais da educação sobre procedimentos de urgência de traumatismos dentários, principalmente na avulsão dentária. Isso decorre da necessidade de acesso à informação e treinamento desse público, para que o manejo inicial em casos de traumatismos, principalmente avulsão, seja favorável.

PNB036 Experiência de cárie dentária e bactérias cariogênicas detectadas e quantificadas na saliva de crianças com síndrome de Down

Scalioni FAR*, Carrada CF, Machado FC, Cesar DE, Ribeiro RA

UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA.

E-mail: flaviascalioni@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar a experiência de cárie dentária e os níveis salivares de Streptococcus mutans, Streptococcus sobrinus e estreptococos, em crianças e adolescentes com síndrome de Down (SD - grupo I) em comparação com crianças e adolescentes não síndromicos (ND - grupo II). A amostra incluiu sessenta participantes, trinta com SD (3-12 anos) e trinta ND (4-12 anos) pareados por idade e sexo. No exame da condição dentária foram determinados os índices ceo-d e CPO-D segundo critérios da OMS. Amostras de saliva total não estimulada foram coletadas de todas as crianças. A técnica da hibridização in situ fluorescente (FISH) identificou a presença e o número de bactérias cariogênicas na saliva. O teste qui-quadrado foi usado para a análise das variáveis categóricas e o teste t de Student foi usado para a análise das variáveis contínuas ($p < 0,05$). Crianças e adolescentes com SD apresentaram experiência de cárie dentária mais baixa ($p < 0,001$) e mais baixos níveis salivares de S. mutans ($p < 0,001$). Não se observou diferença estatisticamente significativa nos níveis salivares de S. sobrinus e estreptococos entre os dois grupos ($p = 0,09$ e $p = 0,21$, respectivamente).

Os níveis salivares de S. mutans e S. sobrinus, determinados pela técnica de FISH, não se associaram à mais baixa experiência de cárie dentária observada entre as crianças com síndrome de Down. (Apoio: CAPES)

PNB037 **Será que o lado contra-lateral ao dente com movimentação dentária induzida pode ser usado como grupo controle?**

Micheletti KR*, Miranda-Zamalloa YM, Okamoto R, Topolski F, Faria LP, Ramos AL, Mendonça MR, Cuoghi OA

Odontologia Infantil e Social - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA "JÚLIO DE MESQUITA FILHO".

E-mail: kellymicheletti@hotmail.com

É comum o uso do lado contra-lateral à movimentação dentária induzida (MDI) como controle. Porém, não se sabe se a MDI realizada de um lado da maxila de ratos é capaz de modificar o lado contra-lateral a ponto de torná-lo diferente das características de uma maxila sem MDI e incapacitá-lo de ser usado como controle. O objetivo deste estudo foi verificar se a hemi-maxila contra-lateral pode ser usada como grupo controle. Doze ratos (Wistar), foram divididos em 2 grupos: controle (n=6); e movimentado (n=6). O incisivo direito do grupo movimentado foi extraído e reimplantado para indução da anquilose dentária. A MDI foi aplicada ao molar direito com auxílio da mola de níquel-titânio (Sentalloy, GAC, NY, EUA), ancorado no incisivo anquilosado. Na hemi-maxila esquerda do grupo movimentado, não foi aplicada força. Após 5 dias da aplicação da força, os ratos foram eutanasiados com dose excessiva de anestésico e as hemi-maxilas submetidas ao processamento histotécnico e posterior análise da área ocupada por colágeno. Foi utilizado o teste Anova e pós-teste Tukey para a comparação entre as hemi-maxilas do grupo controle (C), lado movimentado (M) e lado contra-lateral (CL) do grupo movimentado (Biostat 5.0, Pará-Brasil) (p<0,05). Houve diferença estatisticamente significativa nos percentuais de colágeno da hemi-maxila C (80% ±0,01) e M (62,2% ±0,15). A hemi-maxila CL não diferiu estatisticamente da hemi-maxila M do grupo movimentado.

Concluiu-se que a MDI aplicada em um dos lados da maxila interfere nas reações do tecido ósseo do lado contra-lateral à movimentação.

PNB039 **Associação entre fatores clínicos e comportamentais e traumatismo alveolodentário em pré-escolares: uma abordagem hierárquica**

Bertelli AE*, Kramer PF, Feldens CA, Bruch CM, Ferreira SH, Feldens EG

Pós Graduação - UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL.

E-mail: aline.bertelli82@gmail.com

O objetivo do presente estudo foi explorar a associação entre fatores clínicos, comportamentais e sócio-demográficos e traumatismo alveolodentário (TAD) em pré-escolares. Um estudo transversal foi conduzido com 1316 crianças de 0 a 5 anos de idade matriculadas nas escolas públicas do município de Canoas-RS. Um questionário direcionado aos pais foi realizado para a coleta dos seguintes dados: sexo, idade, escolaridade materna, renda, estrutura familiar, uso de chupeta, aleitamento materno e uso de mamadeira. TAD e maloclusão (mordida aberta anterior e sobressaliência) foram verificados por examinadores treinados e calibrados de acordo com a Organização Mundial da Saúde. A Regressão de Poisson multivariável com variância robusta foi conduzida para determinar os fatores associados com TAD, através de um modelo hierárquico. A prevalência de traumatismo foi de 13.3%. No modelo final, a probabilidade de TAD foi 50% maior em crianças que usavam chupeta (PR: 1.50; IC 95%: 1.08-2.09), 77% maior quando a sobressaliência foi de 3 a 5 mm (PR: 1.77; IC 95%: 1.22-2.57) e aproximadamente três vezes maior quando a sobressaliência foi acima de 5 mm (PR: 2.73; IC 95%: 1.77-4.20) comparado à sobressaliência ≤ 2mm. O uso de mamadeira e mordida aberta anterior perderam significância após ajuste para confundimento. Análises adicionais demonstraram que o uso da chupeta esteve associada ao desfecho.

Concluiu-se que a orientação aos cuidadores de crianças em idade pré-escolar devem incluir o apoio à não utilização de chupeta para redução de sobressaliência e TAD na dentição decídua.

PNB041 **Aplicabilidade da Terapia Fotodinâmica em lesões de cárie em esmalte de dentes decíduos**

Canela AHC*, Girão DC, Freire AL, Lamarão MCM, Imparato JCP, Pinheiro SL

FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

E-mail: odontopediatra2001@hotmail.com

O objetivo deste trabalho foi avaliar se os fotossensibilizadores azul de metileno e vermelho fucsina, associados ao laser de emissão vermelha e LED de emissão azul possuem ação fotodinâmica em lesões de cárie em esmalte de dentes decíduos (in vitro) através de análise microbiológica utilizando cepa padrão de S. mutans. Foram utilizados 40 (quarenta) dentes decíduos anteriores hígidos. Foi induzida lesão de cárie em esmalte na face vestibular dos dentes. Os dentes foram divididos aleatoriamente em quatro grupos: Grupo 1 (n=10): coleta de S. Mutans antes da Terapia Fotodinâmica; grupo 2 (n = 5): grupo controle A: solução salina 0,9% associado ao laser de emissão vermelha; Grupo 3 (n=5): Grupo controle B: Solução salina 0,9% associado ao LED de emissão azul; Grupo 4 (n = 10): azul de metileno associado ao laser de emissão vermelha e Grupo 5 (n=10) : fucsina associada ao LED de emissão azul. Os corantes foram aplicados na lesão com tempo de pré-irradiação de 3 (tres) minutos. A seguir, foram irradiados por o laser e a luz LED por 1 (um) minuto. Foi feita uma coleta microbiológica antes e logo após a terapia fotodinâmica. Os resultados foram submetidos ao teste estatístico de Kruskal-Wallis (Student-Newman-Keuls). A ordem decrescente de redução microbiana foi: 3.06 (G1); 2.83 (G2); 1.81 (G4); 0.79 (G3) e 0.31 (G5). A maior redução microbiana ocorreu na associação fucsina e LED com diferença significante em relação aos grupos 1 e 2 (p<0.05).

O fotossensibilizante fucsina associado ao LED estão indicados para redução microbiana em lesões de cárie em esmalte.

PNB038 **Uso de simulação sequencial direta na análise geostatística da cárie dentária em pré-escolares: a experiência do município de Canoas/RS**

Priesnitz MC*, Pereira MJCC, Pires CAF, Celeste RK, Feldens CA, Kramer PF

UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL.

E-mail: dra.mariane@gmail.com

O objetivo do presente estudo transversal foi analisar espacialmente a distribuição da cárie dentária em pré-escolares e construir cenários equiprováveis da ocorrência da doença no município de Canoas/RS. Os dados de experiência de cárie de uma amostra de 1100 crianças de 0 a 5 anos de idade, de ambos os sexos, foram obtidos de uma base de dados secundária. A análise descritiva dos dados foi realizada no programa SPSS 17.0. Utilizou-se o Sistema de Informação Geográfica ArcGis 10.0 para a inserção de dados espaciais e não espaciais. O programa GeoMS foi utilizado para as análises geostatísticas. Os resultados permitiram a construção de 100 cenários equiprováveis, através da Simulação Estocástica Direta, e a construção de mapas com os melhores e piores cenários. Foi possível identificar que as áreas de maior probabilidade de ocorrência do agravo coincidiram com áreas do município com pior perfil socioeconômico.

Concluiu-se que a identificação de desigualdades na espacialização das doenças e sua visualização através de mapas de risco podem auxiliar na qualificação e organização dos serviços de saúde, além de fornecer subsídios para explicações causais fortalecendo, desta forma, o entendimento da influência do meio ambiente sobre as condições de saúde das pessoas. (Apoio: CAPES - FAPERGS - 10407120)

PNB040 **A duração do aleitamento materno está associada ao desenvolvimento de hábitos bucais deletérios?**

Barros MMM*, Pantuzo MCG, Souki BQ, Oliveira DD

Odontologia - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS.

E-mail: marianambarros@yahoo.com.br

A sucção é um mecanismo reflexo e necessário para o bebê que estimula o desenvolvimento do sistema estomatognático, minimizando a necessidade futura de correção de hábitos bucais deletérios e de má oclusões. Este trabalho avaliou a associação entre a prevalência de hábitos bucais deletérios e o tempo de aleitamento materno, por meio da análise de 283 prontuários de pacientes de 5 a 11 anos, divididos em Grupo 1 – mamaram menos que seis meses; Grupo 2 – mamaram seis meses ou mais. As informações sobre o tipo e o tempo de aleitamento, presença de hábitos bucais deletérios, associados à sucção, tais como: sucção de chupeta (por mais de 3 anos), sucção de mamadeira (por mais de 1 ano), sucção de dedo, interposições lingual e labial (sempre que mencionadas) foram extraídas dos prontuários. Utilizou-se o teste qui-quadrado de Pearson para testar a associação entre cada hábito de sucção não nutritiva com o gênero e também com o tempo de aleitamento materno e estimada a razão das chances entre o tempo de aleitamento e a presença de hábitos bucais deletérios. O hábito de sucção de chupeta foi o mais prevalente (59,4%), seguido pela mamadeira (57,9%), interposição de língua (21,9%), sucção de dedo (13,4%) e interposição de lábio (8,8%). Os hábitos de sucção de chupeta (p=0,000) e interposição de lábio (p=0,048) mostraram associação estatisticamente significante com os dois intervalos de tempo estudados.

Concluiu-se que, quanto maior foi o tempo de aleitamento materno, menor a possibilidade de desenvolvimento dos hábitos bucais deletérios de sucção de chupeta e interposição de lábio. (Apoio: FAPEMIG/CAPES)

PNB042 **Impacto dos oito primeiros meses de terapia ortodôntica fixa nas famílias de adolescentes**

Melgaço CA*, Abreu LG, Abreu MHNG, Lages EMB, Paiva SM

Ortodontia - UNIVERSIDADE TRÊS CORAÇÕES.

E-mail: camiloaquin@ig.com.br

Este estudo objetivou avaliar o impacto dos primeiros 8 meses de tratamento ortodôntico com aparelho fixo sobre as famílias de pacientes adolescentes e analisar as propriedades avaliativas do Family Impact Scale (FIS). A amostra foi composta de 99 pais ou cuidadores de adolescentes submetidos a tratamento ortodôntico com aparelho fixo. Os participantes responderam a versão brasileira do FIS antes do tratamento (T1) e 8 meses após a colocação do aparelho fixo (T2). A análise estatística foi realizada utilizando o teste de Wilcoxon para o escore geral do FIS e a correção de Bonferroni para as suas sub-escalas. Responsividade e a mínima diferença clinicamente importante também foram avaliadas. Dois participantes foram excluídos da amostra devido ao abandono de tratamento dos adolescentes. Portanto, a amostra final incluiu 97 pais ou cuidadores (taxa de resposta: 97,9%). Quando comparados os dois tempos, observou-se que houveram melhoras estatisticamente significativas no escore total (P<0,001), bem como nas sub-escalas atividades familiares (P<0,001), estado emocional dos pais ou cuidadores (P<0,001) e conflito familiar (P=0,004). As reduções nos escores mostraram responsividade com alterações moderadas no escore total do FIS e nas sub-escalas atividades familiares, estado emocional dos pais e conflito familiar. A mínima diferença clinicamente importante foi de 2,66 para o escore total do FIS.

Baseado nos achados deste trabalho pode-se concluir que os primeiros 8 meses de tratamento ortodôntico com aparelho fixo tiveram um impacto positivo sobre as famílias dos adolescentes. (Apoio: CNPq)

PNB043 Há correlação entre a perda óssea da maxila e do fêmur de ratas osteopênicas?

Ferlin CR*, Micheletti KR, Miranda-Zamalloa YM, Mendonça MR, Cuoghi OA, Ramos AL

UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA "JÚLIO DE MESQUITA FILHO".

E-mail: caca_ferlin@hotmail.com

A alteração esquelética resultante da ovariectomia varia de acordo com a proporção de osso cortical e trabecular presentes em cada osso. O objetivo deste trabalho foi verificar o grau de perda óssea na maxila após a ovariectomia e se há correlação dessa perda entre o fêmur e a maxila. Quatorze ratas fêmeas (Wistar), 60 dias de vida, peso médio 200-220g, divididas em 2 grupos: controle (C) n=7; e ovariectomizada (OVX) n=7. Foi realizada a laparotomia bilateral e remoção dos ovários para indução da osteopenia no grupo OVX. No grupo C, foi realizado a laparotomia, sem remoção dos ovários. Após 90 dias, todos os animais foram mortos, e o fêmur e a maxila submetidos ao processamento histotécnico. Ambos foram avaliados através da quantificação da área ocupada por colágeno. Foi utilizado o Teste de Correlação de Pearson (r) para avaliar a correlação entre a perda óssea na maxila e no fêmur. Para a comparação inter-grupos foi utilizado o teste Anova e para avaliação intra-grupos, Test-t (Biostat 5.0, Pará-Brasil). O nível de significância adotado foi de 5%. Houve diferença estatisticamente significativa nos percentuais de colágeno na maxila dos grupos C (96,28 ± 1,96) e OVX (80,70 ± 10,84). Comparando o fêmur com a maxila dos grupos OVX e C, observou-se que ambos apresentaram diferenças estatisticamente significantes (p<0.01). O Teste de Correlação de Pearson indicou uma correlação moderada da alteração de colágeno entre o fêmur e a maxila do grupo OVX (r = 0,64).

Conclui-se que em ratas osteopênicas ocorre perda óssea concomitante no fêmur e na maxila com maior impacto sobre o fêmur.

PNB045 O bruxismo do sono e a satisfação de vida em adolescentes brasileiros

Fulgencio LB*, Lage CF, Gonçalves SP, Corrêa-Faria P, Bendo CB, Paiva SM, Pordeus IA, Serra-Negra JMC

Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.

E-mail: lifulgencio@hotmail.com

O estudo avaliou a associação entre o bruxismo do sono e a satisfação de vida entre adolescentes brasileiros pertencentes a escolas públicas e particulares de Itabira, Brasil. A amostra foi composta por 366 estudantes, onde 55,5% pertenciam ao gênero feminino. A idade variou de 13 a 15 anos. O bruxismo do sono foi identificado a partir do questionário de auto-relato segundo os critérios da American Association of Sleep Medicine (AASM) e no formato de perguntas da versão brasileira do instrumento Pittsburg Sleep Questionnaire Index (PSQI-BR). A classificação econômica foi baseada nos critérios da Associação Brasileira de Empresas de Pesquisa (ABEP). A Escala Multidimensional de Satisfação de Vida (EMSV) foi utilizada para avaliar os níveis de satisfação de vida dos adolescentes. Os testes estatísticos utilizados foram o qui-quadrado de Pearson, o Exato de Fisher e modelo de regressão de Poisson. A média de idade foi de 13,7 anos (DP=0,702). A maioria das famílias pertenciam a classe social menos favorecida (54,9%) e o bruxismo noturno foi mais frequente na classe social mais favorecida (p=0,050). A maioria dos adolescentes com bruxismo do sono (88%) apresentou alto escore no domínio auto-eficácia (PR=2,66; 95%IC=1,09-6,49). Este domínio da escala agrupa itens de avaliação da capacidade de realização e competência no alcance de metas estabelecidas.

Concluiu-se que adolescentes com perfil exigente e cumpridor de tarefas parecem apresentar maior propensão ao desenvolvimento do bruxismo do sono. (Apoio: CAPES)

PNB047 Cárie dentária em adolescentes: associação com o senso de coerência do adolescente e materno

Lage CF*, Fulgencio LB, Corrêa-Faria P, Gonçalves SP, Serra-Negra JMC, Paiva SM, Pordeus IA

Odontopediatria - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.

E-mail: carolinaitabira@yahoo.com.br

O objetivo do estudo foi investigar a associação entre experiência de cárie dentária e senso de coerência (SOC) de adolescentes e suas mães. O estudo transversal randomizado foi realizado em Itabira (Brasil), com 366 escolares de 13 a 15 anos e suas mães. Os dados foram coletados por meio de questionários, a versão curta do SOC (adolescentes e mães) e exames clínicos (adolescentes). A classificação econômica foi determinada a partir do Critério de Classificação Econômica Brasil. A análise descritiva, teste qui-quadrado e regressão logística simples e múltipla foram realizados. A prevalência de cárie dentária foi de 17,2% e os valores médios do SOC dos adolescentes e suas mães foram 45,07 e 49,20. A análise bivariada mostrou associação estatisticamente significativa entre a experiência de cárie dentária e o SOC dos adolescentes (p Conclui-se que o SOC materno e dos adolescentes não foram determinantes psicossociais da experiência da cárie dentária. Mas a situação econômica provou ser um determinante social desta. A partir do conhecimento da influência dos determinantes na experiência de cárie, como SOC e classificação econômica, diferentes estratégias podem ser tomadas como forma de promoção da saúde. (Apoio: CAPES)

PNB044 Fatores associados à ingestão de fluoreto pelo uso de dentifício por crianças

Lima CV*, Cury JA, Moura LFAD, Lima MDM, Pierote JJA, Moura MS

Programa Pós Graduação Em Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ.

E-mail: carol_v_l@hotmail.com

O conhecimento da rotina da escovação dentária de crianças com o uso de dentifício fluoretado é necessário para traçar estratégias de prevenção de forma eficiente e embasada cientificamente. O objetivo deste estudo foi avaliar os fatores associados à ingestão de fluoreto pelo uso de dentifício por crianças. Foi conduzido estudo transversal com 148 crianças entre 3 e 4 anos de baixo (n=74) e alto (n=74) nível socioeconômico, residentes em Teresina, PI. A coleta de dados consistiu em: aplicação de questionário ao responsável, simulação da escovação para avaliação da ingestão de fluoreto e exame dos dentes da criança para avaliação da presença de cárie. Realizou-se análise univariada, bivariada e multivariada para explicar o efeito das variáveis relacionadas aos hábitos de higiene bucal e ao nível socioeconômico sobre a dose de ingestão de fluoreto. Nível socioeconômico, frequência de escovação, quantidade de dentifício colocada na escova de dente e concentração de fluoreto presente nos dentifícios tiveram associação significativa (p<0,001) com a dose de ingestão de fluoreto. As doses médias (\pm dp) de ingestão foram de 0,045 \pm 0,034 e 0,023 \pm 0,028 mg F/kg/dia, respectivamente, para as crianças de maior e menor nível socioeconômico.

Crianças de baixo nível socioeconômico, que escotam os dentes três vezes ao dia, que utilizam grande quantidade de dentifício na escova de dente e que utilizam dentifício com maiores concentrações de fluoreto estão mais expostas ao risco de ingestão de fluoreto pelo uso de dentifícios que as de maior nível socioeconômico. (Apoio: CNPq - 10/2012)

PNB046 Avaliação da atividade antimicrobiana de fragmentos de peptídeos catiônicos contra espécies relacionadas à cárie dentária

Kreling PF*, Aida KL, Massunari L, Percinoto C, Duque C

Odontologia Infantil e Social - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

E-mail: ptkreling@yahoo.com.br

A cárie dentária ainda é uma doença que atinge grande parte das crianças em todo o mundo. Uma de suas causas é a presença de agentes patogênicos, principalmente o estreptococcus. Portanto, a busca por agentes contra esses patógenos pode ser um aliado no combate à cárie dentária. Entre estes estão os peptídeos catiônicos e seus fragmentos (PCAM) que vêm demonstrando atividade antimicrobiana. O objetivo desse estudo foi avaliar a atividade antimicrobiana dos PCAMs: LL-37, D1-23, D6-17, MUC7-mer e P113 contra Streptococcus mutans, S. mitis, S. oralis, S. salivares e S. sanguinis. Para a análise da atividade antimicrobiana frente microrganismos na forma planctônica, determinou-se a concentração inibitória mínima (CIM) e a concentração bactericida mínima (CBM) pelo método de microdiluição em caldo. Como controles do experimento foram utilizados as culturas puras, água e clorexidina. As placas foram incubadas em estufa de CO₂ a 5%, a 37°C, por 24h. Para CIM foram considerados os poços que não apresentavam turbidez e estes plaqueados em MH ágar para determinação do CBM. Realizou-se os ensaios em duplicata. As CIMs encontradas variaram de 0,25 mg/ml à 0,03125 mg/ml para o LL-37; 0,125 mg/ml à 0,03125 mg/ml para D1-23 e 0,5 mg/ml à 0,25 mg/ml para D6-17. As CBMs variaram de 1mg/ml à 0,0625mg/ml para LL-37; 0,25 mg/ml à 0,0625mg/ml para D1-23 e 1 mg/ml à 0,25 mg/ml para D6-17. O MUC7-mer e P113 não apresentaram atividade antimicrobiana.

Concluiu-se que os PCAMs apresentam atividade antimicrobiana frente as espécies testadas, sendo que LL-37 e D1-23 apresentaram os melhores resultados. (Apoio: Fapesp - 2013/12285-0, 2012/19235-5)

PNB048 Avaliação da reabsorção radicular externa de dentes submetidos a duas formas de ancoragem ortodôntica durante a expansão rápida maxilar

Costa PS*, Martins DC, Reis IDG, Silva GAB, Oliveira DD, Souki BQ, Nunes E

Odontologia - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS.

E-mail: patissouza85@hotmail.com

Expansão Rápida da Maxila (ERM) está associada ao aparecimento de reabsorção radicular externa (RRE). Objetivou-se testar a hipótese nula que 2 formas de ancoragem para a ERM não promovem RRE em quantidade e qualidade diferente. Dezoito primeiros pré-molares superiores foram extraídos 3 meses após a ERM e submetidos à análise histológica. Em um modelo de boca dividida, dentes foram ancorados com anel e com fio ortodôntico apoiados na superfície palatina. Como controle foram utilizados 6 primeiros pré-molares inferiores, não submetidos a qualquer força ortodôntica. Estatística descritiva, incluindo médias, desvios-padrão e mediana foi calculada para todas as variáveis. Avaliação qualitativa cega incluiu o estudo da associação entre reabsorção radicular e o tipo de ancoragem (Chi-quadrado). Para a análise quantitativa, foram testados os pressupostos de normalidade e homocedasticidade. Estatística paramétrica ou não paramétrica foi empregada na dependência desses achados. Encontrou-se que: 1) todos os dentes submetidos à ERM apresentaram RRE atingindo cimento e dentina; 2) a superfície vestibular da raiz apresentou maior quantidade de RRE; 3) nenhum dente controle apresentou RRE; 4) foi observado reparo com cimento celular em todas as áreas de reabsorção, porém o preenchimento total da área reabsorvida foi raro; 5) o comprimento e a profundidade das RRE foi semelhante com os 2 tipos de ancoragem.

Concluiu-se que a hipótese nula não pode ser rejeitada. O tipo de ancoragem durante a ERM não teve associação com a qualidade e a quantidade de RRE. (Apoio: FAPEMIG)

PNB050 **Condutas de um grupo de dentistas do serviço público do Recife sobre remoção parcial de dentina cariada: abordagem qualitativa**

Vieira ELR*, Andrade MRB, Melo FAAB, Heimer MV, Katz CRT

UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO.

E-mail: elviovieira@yahoo.com.br

Este estudo objetivou avaliar o conhecimento e as atitudes de um grupo de cirurgiões dentistas do serviço público do Recife/PE sobre remoção parcial de dentina cariada, através de uma abordagem qualitativa. A amostra foi composta por dentistas cadastrados nas Equipes de Saúde Bucal das Unidades de Saúde da Família no ano de 2012. Os dados foram coletados por meio de dois instrumentos validados, aplicados na forma de entrevistas. As perguntas foram feitas de maneira padronizada e as falas foram transcritas na íntegra. Dos 130 dentistas cadastrados, foram entrevistados 109 profissionais e cada resposta foi analisada individualmente. Assim, o grupo de estudo foi composto pelos profissionais que responderam que não utilizavam a técnica de remoção parcial de tecido cariado no serviço, ou a praticavam de forma provisória (n=53). Realizou-se a análise do conteúdo, na modalidade temática. Observou-se que as condutas do grupo estudado basearam-se na descrença da técnica, atrelada à filosofia do modelo cirúrgico restaurador, ainda presente na prática diária. Muitos profissionais desconheciam a indicação da técnica da remoção parcial associada ao selamento hermético, duvidavam da sua efetividade e confundiam com outras técnicas, como a do tratamento restaurador atraumático e a do tratamento expectante.

Verificou-se a necessidade de direcionar investimentos para a atualização e capacitação desses profissionais, visando aprimorar os conhecimentos acerca dos conceitos atuais da Odontologia de Mínima Intervenção.

PNB052 **Diaminofluoreto de prata: resultados clínicos, aceitação por pais e percepção dos alunos do curso de odontologia da UFES**

Gomes AMM*, Sarmiento LC, Gomes APM, Gomes AA, Belotti L, Sanglard LF, Dadalto ECV

Clinica Odontológica - UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO.

E-mail: anamaria.gomes@hotmail.com

A cárie ainda é uma realidade na odontopediatria. O Diaminofluoreto de Prata (DFP) é preconizado para prevenção e tratamento de lesões cárias e se destaca por suas propriedades preventivas por sua ação bactericida, bacteriostática, remineralizante e dessensibilizante. Objetivou-se neste estudo avaliar a utilização do DFP na paralização e remineralização das lesões cárias, aceitação dos pais e percepção dos pais e alunos da sua aplicabilidade, na clínica de odontopediatria da UFES. Inicialmente, a amostra era composta por 18 crianças sendo que 2 pais não aceitaram e 2 crianças abandonaram o tratamento. Para verificar a aceitação e aplicabilidade do DFP foram aplicados questionários aos responsáveis e aos alunos. O Cariestop® 12% (Maquira) foi aplicado semanalmente em 36 molares decíduos com cárie em esmalte, de 14 crianças (4-10 anos), durante 3 semanas. Observou-se a paralização e remineralização das lesões cárias nos 36 dentes tratados. Dos 14 pais participantes, 64,3% perceberam mudança de cor nos dentes, e 100% acreditaram que essa mudança não iria interferir negativamente na estética da criança. Os alunos que participaram da pesquisa consideraram a técnica de fácil aplicabilidade e 63,9% avaliaram o comportamento da criança durante a aplicação como bom.

Concluindo-se a aplicação do DFP em criança teve boa aceitação pelos pais (89%), foi clinicamente eficaz na paralização e remineralização das lesões cárias em esmalte, e com boa percepção pelos pais e alunos quanto à sua aplicabilidade. O DMF pode ser utilizada como recurso de mínima intervenção em odontopediatria.

PNB054 **Relação entre obesidade, qualidade de vida, aspectos socioeconômicos e experiência de cárie em escolares de Piracicaba (SP)**

Araujo DS*, Marquezin MCS, Barbosa TS, Fonseca FLA, Castelo PM

Odontologia Infantil - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.

E-mail: darlle_araujo@hotmail.com

A obesidade em crianças tem aumentado em todo o mundo e, levando-se em consideração seu caráter multifatorial, percebe-se a necessidade de determinar os fatores associados à doença. O objetivo deste estudo foi avaliar a associação entre sobrepeso/obesidade com a qualidade de vida (QV), ansiedade, saúde bucal e fatores socioeconômicos em escolares da rede pública de Piracicaba-SP. A amostra foi constituída por 313 escolares com idades entre 8-10 anos. Utilizou-se o questionário de qualidade de vida Autoquestionnaire Qualité de Vie Infant Imagé, Escala Multidimensional de Ansiedade para Crianças (MASC) e índices CPOD/ceo-d (total de dentes cariados, perdidos e obturados) para dentes permanentes e decíduos respectivamente. Foram pesquisados: escolaridade e renda dos pais e posse de itens e bens. Os dados foram analisados pelos testes Qui-quadrado, Kruskal-Wallis e regressão logística múltipla (p < 0,05). Os voluntários foram classificados em quatro grupos: magreza (n=4), eutrofia (n=188), sobrepeso (n=67) e obesos (n=54). Excesso de peso foi encontrado em 38,7% das crianças. Os escores de QV, ansiedade e índices CPOD/ceo-d não diferiram entre os grupos. O modelo de regressão mostrou associação significativa entre posse de itens e sobrepeso/obesidade (OR=5,4/IC=1,6-18,3)

Concluiu-se que nas diferentes classificações nutricionais não houve diferença nos escores de QV, ansiedade e experiência de cárie. Entretanto, crianças de famílias com maior posse de itens e bens tinham mais chances de apresentar excesso de peso. (Apoio: FAPESP - 2011/15621-5)

PNB051 **Estabilidade da correção do apinhamento ântero-inferior em casos tratados com e sem extrações no arco inferior: estudo longitudinal**

Bento PFL*, Castro RCFR, Freitas MR, Cardoso MA

UNIVERSIDADE SAGRADO CORAÇÃO.

E-mail: patriciaflb@hotmail.com

Este estudo retrospectivo avaliou a estabilidade da correção do apinhamento anterior, em casos de Classe II, tratados com e sem extrações, no arco inferior. Foram selecionados 53 registros de documentações, pertencentes ao arquivo da disciplina de Ortodontia da Faculdade de Odontologia de Bauru, com má oclusão inicial de Classe II completa bilateral, divisão 1, tratada pela mecânica Edgewise e acompanhada por um período médio de 15 anos pós-tratamento. Essa amostra foi dividida em dois grupos, de acordo com o protocolo de tratamento. Grupo 1: 25 pacientes, idade inicial média 13,42 anos, tratados com extrações dos primeiros pré-molares superiores, período médio de tratamento 2,10 anos. Grupo 2: 28 pacientes, idade média 12,98 anos, tratados com extrações dos primeiros pré-molares superiores e primeiros ou segundos pré-molares inferiores, período médio 2,10 anos. As avaliações dos deslocamentos dos pontos de contato dos dentes ântero-inferiores foram realizadas em modelos de gesso dos pacientes, nas fases inicial (T1), final de tratamento (T2) e na fase pós-tratamento (T3), utilizando os índices de irregularidade de Little e o grau de severidade oclusal foi avaliado pelo índice oclusal PAR. Os grupos apresentaram-se semelhantes quanto ao gênero, idades e tempo de tratamento.

A recidiva do apinhamento ântero-inferior não correlacionou-se com as alterações oclusais ocorridas no período pós-tratamento, em casos com ou sem contenção inferior. O apinhamento ântero-inferior na fase T3 não correlacionou-se nem com o trespass horizontal, nem com trespass vertical.

PNB053 **Experiência de cárie em pacientes infantis no município de Santo Antônio de Pádua - RJ**

Andrade LR*, Paula VAC, Tostes MA

Odontopediatria - UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE.

E-mail: ludmilla.r@hotmail.com

Este estudo investigou a condição dentária de crianças do município de Santo Antônio de Pádua, usando os critérios da Organização Mundial de Saúde (WHO) para diagnóstico de cárie (CPOD). O município possui 40.000 habitantes, atendimento nos postos de saúde básico e distribuição de água fluoretada. A amostra foi composta por 300 prontuários clínicos, selecionados por conveniência, entre 2009/2014, variando a idade entre 0-12 anos, de ambos os sexos. O exame foi realizado por examinador calibrado e foi preenchido um questionário pelos responsáveis para avaliar comportamentos relacionados com a saúde bucal e hábitos das crianças. Os dados foram coletados e tabulados no SPSS 16.0, com nível de significância de 5%. Destes prontuários, foram selecionados 84 (42,17% do sexo feminino), com experiência de cárie. Os resultados mostraram uma média 9 (+/-2,3) anos de idade. O CPOD apresentou uma média de 3,7. A distribuição dos dentes quanto à cárie dentária foi 7,7% para a arcada superior e 5,8% para a inferior. O elemento dentário mais acometido por cárie foi o 85. O dente com maior indicação de exodontia foi o 74. Foi relatado que os pais deixam seus filhos escovarem seus dentes sozinhos, sem uma orientação supervisionada. Todos os responsáveis declararam que escovavam o dente pelo menos uma vez ao dia, e a ingestão de açúcar foi relatada sendo um fator comum entre os participantes (98%), entretanto esses dados não foram estatisticamente significante (p<0,005).

Conclui-se que, apesar da tendência de redução do índice de cárie, nesta população a experiência e severidade da doença continuam altas.

PNB055 **Avaliação normativa da severidade das más oclusões e necessidade de tratamento ortodôntico em indivíduos adultos com perdas dentárias**

Santos PCF*, Monteiro ALB, Freitas BV, Rocha RG, Gondim JO

Clinica Odontológica - UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ.

E-mail: pecefesa@usp.br

Muitos estudos ortodônticos tem sido desenvolvidos em crianças e adultos jovens, com a presença completa da dentição. A população de adultos e idosos, com ou sem perdas dentárias, também carece de estudos e tratamentos relacionados à maloclusão. O propósito do presente estudo transversal foi de avaliar a severidade da maloclusão e a necessidade de tratamento ortodôntico por meio do Índice Dental Estético (IDE), aplicado por dois examinadores, em uma amostra com 120 pacientes adultos, incluindo 46 do sexo masculino (38,3%) e 74 do sexo feminino (61,7%), entre 19 e 78 anos de idade (média de idade de 49,2). Quase todos os pacientes apresentaram-se com muitas perdas dentárias e sem tratamento ortodôntico prévio. O teste estatístico Kappa foi usado para avaliar a concordância intraexaminador e interexaminadores na aplicação do IDE. Testes qui-quadrado e de Fischer foram usados para verificar a correlação entre sexo e o escore do IDE. O teste t-student foi usado para investigar a correlação entre a idade e a necessidade de tratamento ortodôntico. A média do escore IDE foi de 38,5. Quase metade da amostra apresentou maloclusão severa ou muito severa, a qual sugeriu grande necessidade de tratamento ortodôntico. A confiabilidade intra e interexaminadores do escore IDE e dos componentes foi muito alta (k>0,9). Não houve diferenças estatisticamente significantes (p>0,05) nos escores do IDE entre sexo e idade.

Os resultados do presente estudo sugerem que a população de adultos com perdas dentárias tem elevada severidade da maloclusão e alta necessidade de tratamento ortodôntico.

PNB056 Estudo in vitro da dentina decídua desmineralizada tratada com NaF 2% e restaurada com cimento de ionômero de vidro

Dias GF, Wambier LM*, Machado PC, Chibinski ACR, Santos FA, Wambier DS

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA.

E-mail: gjodonto@hotmail.com

Avaliou-se em dentina hígida e desmineralizada a ação da solução neutra de fluoreto de sódio (NaF) a 2% e de um cimento de ionômero de vidro (CIV). Cavidades classe I (n=40) em molares decíduos hígidos foram divididas em 2 grupos (n=20): dentina íntegra (1) e desmineralizada pelo método de ciclagem de pH (2). Subgrupos (n=10) foram formados para avaliar a ação isolada do CIV (A) e associado à aplicação tópica de NaF (B). A cavidade foi dividida em dois sítios: um isolado com esmalte (controle) e o outro de contato com os materiais. Os dentes foram restaurados e fatiados (n=3). Para a análise de dureza empregou-se o teste t pareado nos sítios de contato (C) e sem contato (SC); ANOVA 2 critérios para as dentinas (1 e 2), tratamento (A e B) e interação (dentina e tratamento), com significância de 5% ($\alpha=0,05$). Os dados do micro-Raman foram analisados qualitativamente. Houve diferença significativa entre os valores de dureza da dentina na área de contato com o CIV ($p<0,0001$). A diferença não foi significativa para a dentina SC ($p=0,358$) e C ($p=0,642$) com NaF, para a interação dentina e tratamento SC ($p=0,309$) e C ($p=0,751$). O contato do CIV determinou aumento de fosfato em ambas as dentinas (micro-Raman).

Concluiu-se que as trocas iônicas entre CIV e dentina desmineralizada aumentam a dureza desse substrato sem necessidade de pré-tratamento com NaF.

PNB058 Estudo do crescimento em crianças caucasianas do gênero feminino com má oclusão de Classe II e Oclusão Normal, por meio da maturação vertebral

Dante ACS*, Santos FLB, Pinzan A, Janson G, Giampietro-Brandão A, Guimaraes-Junior CH, Vedovello-Filho M, Henriques RP

FACULDADES DA FUNDAÇÃO HERMÍNIO OMETTO.

E-mail: caroldante@uol.com.br

O objetivo desse estudo foi comparar cefalometricamente os componentes maxilar, mandibular e vertical do crescimento craniofacial entre 70 telerradiografias de indivíduos caucasianos do gênero feminino com má oclusão de Classe II, 1ª divisão e 30 de indivíduos com Oclusão Normal, nos estágios de Iniciação (I), Aceleração (A) e Transição (T) de maturação vertebral, determinados pelo método de Hassel e Farman (1995). A análise estatística foi realizada por meio do erro casual (Dahlberg, 1940) que foi ausente e erro sistemático (teste "t" pareado), que indicou 80% de precisão. Os resultados foram obtidos por meio da comparação com teste "t" independente e observou-se que no estágio I, o grupo feminino com Classe II apresentou ANB, padrão de crescimento vertical e deflexão da base do crânio estatisticamente maiores que o grupo com oclusão normal e se mantiveram significantes no estágio A. No estágio T, apesar do valor do ANB ser maior, não apresentou significância estatística, apresentando a variável BaN.PtGn com diferença significante, o que diminuiu a participação do mento no perfil facial da Classe II. Os valores de SNB foram menores em todos os estágios para a Classe II porém não apresentou diferença significativa com o grupo de Oclusão Normal.

Dessa maneira, baseado na amostra analisada, pode-se concluir que os pacientes femininos com Classe II apresentam deficiência anteroposterior devido ao padrão de crescimento significativamente vertical em relação ao grupo com oclusão normal, o que promoveu rotação mandibular para baixo e para trás. (Apoio: CAPES)

PNB060 Impacto da respiração bucal na qualidade de vida relacionada a saúde bucal em crianças de 8-10 anos: um estudo transversal

Costa DC*, Araújo CTP, Ramos-Jorge ML, Fontes MJF, Guimarães SPA, Zarzar PMPA

Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI.

E-mail: daiacosta02@gmail.com

Este estudo populacional transversal objetivou avaliar a prevalência e a associação do impacto na qualidade de vida relacionada à saúde bucal de escolares (8 a 10 anos) com respiração bucal, matriculados em escolas públicas e privadas na cidade de Diamantina/MG, Brasil. Uma amostra de 390 crianças selecionadas, submetida a exames clínicos para avaliar a respiração, as alterações faciais e arcos dentários, após terem respondido a dois questionários. O Child Perceptions Questionnaire - CPQ foi o instrumento utilizado para avaliar o impacto na saúde bucal relacionada à qualidade de vida e o questionário Abep para fornecer informações socioeconômicas. Características citadas na literatura e exames de retenção de água associado ao embaçamento do espelho metálico de Glatzel foram utilizados para avaliação clínica da respiração bucal. Os dados foram analisados por meio de análise descritiva, análise bivariada (teste X2 e Mann Whitney) e multivariada (regressão de Poisson Hierárquica). A prevalência de respiradores bucais foi de 11,8%.

Observou-se que a respiração bucal está fortemente associada ao impacto na saúde bucal relacionada à qualidade de vida de escolares de 8 - 10 anos de Diamantina/MG, Brasil.

PNB057 Avaliação de medidas angulares da mandíbula em pacientes com diferentes padrões faciais

Ferrare N*, Claudino LV, Fernandes ABN, Nojima LI

Odontopediatria e Ortopedia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.

E-mail: nathaliaferrare@gmail.com

A mandíbula é uma estrutura tridimensional com anatomia complexa que compõe a arquitetura da face. Objetivou-se avaliar em tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC) ângulos mandibulares de pacientes com diferentes padrões esqueléticos. A amostra foi constituída por 92 TCFC iniciais divididas em grupos de acordo com o ângulo ANB em Classe I (2,36 ± 1,22) (n=40), Classe II (6,86 ± 1,76) (n=35), e Classe III (-3,11 ± 2,64) (n=17); e o ângulo FMA em braquifacial (18,81 ± 1,9) (n=29), mesofacial (25,06 ± 2,07) (n=44) e dolicofacial (31,63 ± 3,4) (n=19). Foram avaliados os ângulos Córdilo-Mento-Córdilo (CoMeCo), Mento-Gônio-Córdilo (MeGoCo) direito e esquerdo e Gônio-Córdilo-Plano Mandibular externo (GoCoOmand) direito e esquerdo. Foram utilizados os testes de Kruskal-Wallis e Mann Whitney para análise estatística dos resultados, e o coeficiente de correlação de Spearman para avaliar a presença de correlação entre os ângulos mandibulares e as variáveis ANB, FMA, idade e sexo. O ângulo CoMeCo foi menor no grupo Classe III (54,75 ± 3,4) e o ângulo MeGoCo direito foi maior no grupo dolicofacial (127,91 ± 4,2). O ângulo MeGoCo esquerdo foi diferente nos três grupos avaliados ($p<0,05$). Foi observada correlação positiva estatisticamente significativa entre o ANB e CoMeCo ($r=0,348$; $p<0,05$), entre MeGoCo direito e esquerdo e FMA ($r=0,395$; $r=0,460$; $p<0,01$).

Concluiu-se que o ângulo CoMeCo foi maior em pacientes com padrão anteroposterior diminuído, e o ângulo MeGoCo foi maior em pacientes com padrão vertical aumentado. (Apoio: FAPERJ)

PNB059 Prevalência de cárie dentária em crianças no primeiro período transicional da dentadura mista, um estudo piloto

Prazeres LDKT*, Silva RMMP, Santos CFBF, Colares V

Odontologia Preventiva e Social - UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO.

E-mail: kallinetravassos@gmail.com

Este estudo tem como objetivo determinar a prevalência de cárie dentária durante o primeiro período transicional da dentadura mista, marcado pela irrupção dos primeiros molares permanentes e a troca dos incisivos. A amostra foi de 100 crianças, sendo 52 meninos e 48 meninas com 6 e 7 anos de idade, matriculadas em 4 escolas públicas da cidade de Recife. Os exames ocorreram em ambiente escolar, em cadeira convencional, com uso de espátulas de madeira, sob luz natural. Adotou-se os índices CPO-D (Dente Cariado, Perdido e Obturado) e ceo-d (dente cariado, com extração indicada e obturado). Verificou-se que a média do índice CPO-D e ceo-d foi 0,12 e 2,35 respectivamente. O valor máximo encontrado do índice ceo-d foi 13,0 e o mínimo de 0,0 e desvio padrão de 2,7, indicando uma grande variabilidade entre as observações. Enquanto para o índice CPO-D o valor máximo foi 4,0 e o mínimo 0,0, com desvio padrão de 0,49. Experiência de cárie ocorreu em 63 crianças, das quais 15 (23,80%) receberam tratamento restaurador e 13 (20,63%) apresentaram dentes indicados para extração. O componente cariado foi o que apresentou número mais elevado no índice ceo-d (77,49%). Foram avaliados 301 primeiros molares permanentes, destes 10 (3,34%) apresentaram experiência de cárie, sendo os molares superiores os mais acometidos.

Pode-se concluir que na amostra estudada, a maioria das crianças em fase do primeiro período transicional da dentadura mista apresentou cárie, e que apesar de ter sido mais predominante nos dentes decíduos, já se observou lesões em primeiros molares permanentes, dentes recém-erupcionados.

PNB061 Comparação do potencial de remineralização da CPP-ACP com e sem fluoreto em esmalte humano desmineralizado. ESTUDO IN VITRO

Oliveira PRA*, Tostes MA, Sinfiteli PP

Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE.

E-mail: oliveira.patriciaeregina@gmail.com

O estudo avaliou in vitro o efeito dos dentífricos contendo CPP- ACP com e sem flúor na prevenção de desmineralização do esmalte. 52 blocos foram divididos em quatro grupos (n=13): Grupo 1, controle negativo - sem dentífrico (CON); Grupo 2, Tooth Mousse (TM) - RecaldentTM GC Corporation Tóquio, Japão) ; Grupo 3, Tooth Mousse Plus (TMP) - RecaldentTM 900 ppm como NaF, GC Corporation Tóquio, Japão) e Grupo 4, CrestTM Cavity Protection (1.100 ppmF de NaF) - Procter & Gamble), como controle positivo (COP). Os dentífricos foram aplicados três vezes ao dia por 60s, entre as ciclagens de pH, por 10 dias. O dentífrico Crest foi diluído em água destilada em uma proporção de 3:1 (w / w) e os dentífricos com CPP-ACP utilizados sem diluição (0,03g para cada bloco). Microdureza superficial Knoop (MDS) (50g/15s) e perflometria foram realizadas antes e após-tratamento e analisadas pelos testes de Kruskal - Wallis e Mann Whitney ($p = 0,05$). MDS observadas pós-tratamento nos grupos TM (47,80±28,50) e TMP(53,68±27,66) foram estatisticamente diferentes dos valores do grupo 4 (90,26±17,12), que foram significativamente maiores do que os encontrados no grupo 1 (39,48± 14,27) (0=00000). O grupo da MI paste não mostrou qualquer efeito na inibição da desmineralização e apresentou maior rugosidade. A porcentagem de perda de dureza foi significativamente menor no grupo 4, quando comparada com a do Grupo 1 ($p < 0,001$).

A MI paste Plus demonstrou efeito protetor; porém, o dentífrico fluoretado padrão (1100 ppm / F) foi mais efetivo em prevenir desmineralização.

PNB062 A técnica de inserção pode influenciar a qualidade da obturação de canais radiculares em dentes decíduos?

Pires CW*, Botton G, Fröhlich TT, Praetzel JR, Oliveira MDM, Rocha RO
Estomatologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA.
E-mail: cwpodonto@gmail.com

O método de inserção das pastas obturadoras pode influenciar a eficácia do processo de preenchimento dos canais radiculares. Assim, o objetivo deste estudo foi avaliar a influência da técnica de inserção no preenchimento de canais radiculares de dentes decíduos, considerando duas pastas de Guedes Pinto modificadas (P1 - Maxitrol®; P2 - Nebacetin®) e uma pasta de hidróxido de cálcio (P3). 120 réplicas, em resina epóxi, dos canais radiculares de um 2º molar decíduo superior foram divididas em grupos (n=10) de acordo com a pasta obturadora e a técnica de inserção: lima endodôntica (A); broca lentulo (B); seringa Centrix® (C) ou seringa EndoTip® (D). O preenchimento dos canais foi avaliado, por um único examinador, clínica e radiograficamente, considerando o comprimento e a densidade da obturação. Os dados foram submetidos aos testes de Kruskal-Wallis e de Dunn, com nível de significância de 5%. Para as 3 pastas, as técnicas de inserção A e B foram superiores as C e D (p<0,001) considerando o parâmetro preenchimento em comprimento (avaliação clínica e radiográfica). Considerando o parâmetro densidade de preenchimento, as técnicas A, C e D foram similares (p>0,05) para as pastas 1 e 2. Para a pasta 3, as técnicas C e D foram superiores (p<0,01) somente na avaliação radiográfica. A correlação entre as avaliações clínica e radiográfica foi moderada (r=0,59; p=0,000).

Nenhuma técnica de inserção exerceu influência positiva no preenchimento de canais radiculares de dentes decíduos de forma universal para as 3 pastas avaliadas, considerando dois critérios e métodos de avaliação.

PNB064 Efeitos esqueléticos e tegumentares do uso de propulsores mandibulares fixos e aparelhagem ortodôntica fixa

Daguila C*, Neves LS, Chiqueto K, Castro RCFR, Silva FCP
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
E-mail: cris_daguila@hotmail.com

Com o objetivo de avaliar os efeitos esqueléticos e tegumentares do tratamento da má oclusão de Classe II, 1ª divisão com aparelhos ortopédicos funcionais fixos e aparelhagem fixa, foi realizado um levantamento bibliográfico entre os anos de 1980 a 2013 nas principais bases literárias. Foram selecionados um total de 1.722 artigos e foram excluídas as publicações repetidas e que não apresentavam-se na língua inglesa. Desta forma, 567 artigos foram selecionados para análise de seus abstracts por dois avaliadores, e foram excluídos relatos de caso, revisão de literatura, carta, pesquisas que utilizaram apenas aparelho removível e pesquisas em animais. Após esta seleção permaneceram 95 artigos para serem avaliados e os critérios de inclusão para os artigos permanecerem nessa revisão sistemática foram presença de grupo controle, compatibilização entre os grupos, documentação inicial e final completas, tamanho da amostra superior a 10 pacientes, resultados com avaliação do tratamento com propulsor mandibular e aparelho fixo finalizado e pacientes com potencial de crescimento. Apenas cinco artigos preencheram os critérios de inclusão, a partir dos quais pode-se concluir como principais efeitos a restrição do deslocamento anterior maxilar, melhora da relação maxilomandibular e crescimento mandibular; não houve resultado significativo em relação aos efeitos tegumentares durante o período total de tratamento.

Podemos concluir que a literatura é deficiente em estudos com efeitos tegumentares durante o período total de tratamento.

PNB066 Alterações dentoalveolares decorrentes do tratamento da má oclusão de Classe II com Twin Force Bite Corrector (TFBC)

Coscarelli-Santos MC*, Amaral-Sobrinho LG, Guimaraes-Junior CH, Henriques JFC, Giampietro-Brandão A, Henriques RP, Vedovello-Filho M
Ortodontia - FACULDADES DA FUNDAÇÃO HERMÍNIO OMETTO.
E-mail: drms@terra.com.br

O propósito deste estudo foi avaliar as alterações dentoalveolares decorrentes do tratamento da má oclusão de Classe II, com um aparelho ortopédico funcional fixo associado ao aparelho fixo, mediante análise cefalométrica das telerradiografias em norma lateral, iniciais e finais de 43 pacientes, de ambos os gêneros, com má oclusão de Classe II, 1ª divisão, divididos em dois grupos: Grupo 1 (23 pacientes) com idade inicial média de 11,81 anos, tratados com o aparelho funcional fixo Twin Force Bite Corrector (TFBC), juntamente à aparelhagem fixa, por um período médio de 2,49 anos, e Grupo 2, contendo 40 telerradiografias (20 indivíduos), com idade inicial média de 12,54 anos, não submetidos a qualquer tipo de tratamento ortodôntico e com má oclusão de Classe II, observados por um período médio de 2,19 anos. As variáveis cefalométricas dentoalveolares iniciais, finais e as alterações do tratamento foram comparadas por meio do teste t.

O Grupo 1 apresentou uma maior restrição do crescimento e do deslocamento anterior da maxila e uma maior retrusão mandibular devido à um aumento da altura facial posterior e uma rotação horária maior do plano oclusal, diminuição dos trespasses vertical e horizontal em relação ao Grupo 2. O Grupo 1 demonstrou uma melhora significativa da relação maxilomandibular e os incisivos inferiores, apresentaram uma maior inclinação para vestibular. Não houve alteração significativa no padrão de crescimento entre os grupos e a correção da Classe II foi devida, em sua maior parte por alterações dentoalveolares

PNB063 Avaliação da micromobilidade de mini-implantes quanto ao desenho geométrico em densidades minerais ósseas distintas

Cunha AC*, Solon-de-Mello PA, Marquezan M, Araujo MTS, Nojima LI, Lima I, Lopes RT, Sant'Anna EF
Odontopediatria e Ortodontia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.
E-mail: ccunha.amanda@gmail.com

A micromobilidade de mini-implantes (MI) ortodônticos reflete a qualidade da interface pós-inserção e tem sido associada a geometria desses dispositivos e às propriedades ósseas locais. O objetivo da pesquisa foi avaliar a influência do desenho geométrico dos MI e a densidade mineral óssea (DMO) local no desempenho dos dispositivos. Dois tipos de MI (1,6 mm X 8 mm / autoperfurantes) foram alocados em grupos de acordo com seus desenhos geométricos: DEN e RMO. Estes foram inseridos em quarenta secções (8 mm ø x 10 mm) obtidas dos ossos ilíaco (I) e púbico (P) de pelves bovinas. Os parâmetros geométricos foram avaliados através de imagens de Microscopia Eletrônica de Varredura e mensurados no programa Image-Pro® Insight. A DMO foi quantificada em um sistema de microtomografia computadorizada e a micromobilidade aferida através do aparelho Periotest® (PTV). A comparação entre os grupos foi realizada através do teste ANOVA/ Tukey (p<0,05). A DMO foi significativamente maior nos ossos púbicos (RMO-P: 0,66 g/cm³, DEN-P: 0,67 g/cm³, RMO-I: 0,46 g/cm³, DEN-I: 0,40 g/cm³). Os valores do PTV foram maiores nos ossos ilíacos que púbicos (p<0,05). Não houve diferença entre os PTV dos grupos de ossos púbicos (RMO-P: 4,85 e DEN-P: 6,45), enquanto que no osso ilíaco, o grupo DEN, com maior grau de concididade, apresentou valores significativamente menores de PTV (RMO-I: 19,5 e DEN-I: 11,75).

O desempenho mecânico dos MI diferiu de acordo com a DMO e as características geométricas, indicando que o desenho desses dispositivos pode ser selecionado de acordo com o sítio ósseo disponível para inserção. (Apoio: FAPERJ)

PNB065 Efeitos de ativações vestibulolinguais no cantilever para intrusão segmentada de caninos inferiores: uma análise de elementos finitos

Oliveira GC*, Portara GMC, Brito HHA, Carvalho-Filho OA, Magalhães-Júnior PAA, Pantuzo MCG, Pithon MM, Oliveira DD
Centro de Odontologia e Pesquisa-pucmg - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS.
E-mail: gabriel0286@hotmail.com

Avaliar os efeitos de diferentes ativações compensatórias vestibulolinguais (toe-ins) no cantilever utilizado para a intrusão segmentada de caninos inferiores, por meio de simulações com o método de Elementos Finitos. O programa SolidWorks® foi utilizado para produzir o modelo de um segmento mandibular que se estendia do 2º molar ao canino direito. Foram modeladas a estrutura gráfica dos dentes, ligamento periodontal, osso alveolar, tubos e brackets. O canino e seus tecidos circundantes foram extruídos 1,5 mm, para simular uma má oclusão de mordida profunda decorrente de uma curva de Spee acentuada. O fio da base de ancoragem de aço inoxidável foi desenhado com seção transversal 0,021" x 0,025" e o cantilever de fio β -titânio com 0,017" x 0,025", que foi ativado em 35° de tip-back, variando o toe-in em 0, 2, 4 e 6 graus. A malha de elementos finitos e as simulações foram realizadas por meio dos programas HyperMesh® e Abaqus®, respectivamente. A ativação com 4° de toe-in promoveu intrusão pura do canino, enquanto ativações menores resultou em intrusão e vestibularização. A ativação de 6° provocou intrusão e lingualização da coroa. No segmento de ancoragem, a maior parte da tensão concentrou-se no primeiro molar, o qual apresentou leve tendência de extrusão e inclinação distal de coroa, porém numa proporção dez vezes menor do que a registrada no canino.

A mecânica avaliada se mostrou capaz de promover intrusão pura dos caninos inferiores sem causar efeitos indesejáveis no segmento de ancoragem, desde que o toe-in compensatório seja usado em quantidade apropriada (Apoio: FAPEMIG E CAPES)

PNB067 Correlação entre a Quantidade de Endotoxina Bacteriana em Canais Radiculares de Dentes Decíduos e a Área da Lesão Periapical

Arid J*, Lucisano MP, Nelson-Filho P, Queiroz AM
Clínica Infantil - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.
E-mail: juliana.arid@usp.br

O presente estudo teve como objetivo avaliar, in vivo, a correlação entre a quantidade de endotoxina bacteriana em canais radiculares de dentes decíduos de humanos, portadores de necrose pulpar e lesão periapical crônica visível radiograficamente. Foram selecionados 20 pacientes com molares inferiores decíduos com lesão periapical. Após anestesia, isolamento absoluto e cirurgia de acesso foi efetuada a irrigação/sucção da câmara pulpar com água Milli Q. Para a coleta de material dos canais radiculares, foram utilizados cones de papel absorvente, mantidos no canal radicular por 1 minuto, sendo esse procedimento repetido com mais um cone, e ambos introduzidos em um tubo Eppendorf Apirogênico de 1,5 mL, contendo 1,0 mL de água Milli Q. A avaliação radiográfica foi efetuada por 3 examinadores, previamente calibrados, através do programa Image J. A quantificação da endotoxina foi efetuada nas amostras obtidas na coleta biológica, por meio da utilização do teste Limulus Amebocyte Lysate (LAL). Para a análise estatística foi utilizado o teste de correlação de Pearson, o teste T de Student e o teste exato de Fisher com nível de significância de 5%. Houve uma correlação positiva entre quantidade de endotoxina e tamanho da lesão periapical em molares decíduos, porém esta não foi estatisticamente significante (p= 0,2377; r²= 0,08).

Pôde-se concluir que não houve uma associação estatisticamente significante entre a quantidade de endotoxina e o tamanho da lesão periapical, embora nas lesões periapicais maiores tenha sido detectada uma maior quantidade de endotoxina. (Apoio: FAPESP - 2011/08537-8)

PNB068 Estudo 3D dos efeitos da expansão rápida da maxila na espessura das corticais ósseas com disjuntores de Haas e Hyrax

Brito FC*, Jurach EM, Melgaço CA, Columbano-Neto J, Sant'Anna EF, Nojima LI, Nojima MCG

Odontopediatria e Ortodontia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.

E-mail: fernandocuringa@yahoo.com.br

Aparelhos ortopédicos são usados para a expansão rápida da maxila (ERM) visando o aumento do perímetro do arco, com movimento dentário mínimo e alterações periodontais sutis. O objetivo do estudo foi avaliar a espessura das corticais ósseas de primeiros pré-molares e primeiros molares permanentes superiores após ERM e 6 meses de contenção, comparando-se disjuntores Haas e Hyrax. Trinta pacientes foram aleatoriamente divididos em 2 grupos: Grupo Haas (GHa) e Grupo Hyrax (GHy). A avaliação das corticais ósseas vestibular e lingual dos dentes de ancoragem foi realizada em tomografias computadorizadas de feixe côncavo obtidas: antes do tratamento (T1), após ERM (T2) e a fase de contenção de 6 meses (T3). Resultados revelaram diferenças estatisticamente significativas entre ambos os grupos após T3. Observou-se maior ossema na cortical vestibular associada à raiz méso-vestibular do dente 26 e raiz do dente 24 no GHy. Constatou-se maior espessura na cortical óssea palatina do dente 16, com aumento de 0,88 (\pm 0,68) mm no GHy e de 0,34 (\pm 0,41) mm no GHa; bem como para o elemento 26, com aumento de 0,94 (\pm 0,65) mm no GHy e de 0,21 (\pm 0,60) mm no GHa.

Conclui-se que a remodelação óssea das corticais ósseas foi mais evidente no GHy, com maior perda de osso cortical vestibular das raízes vestibulares e formação óssea mais intensa na cortical palatina das raízes palatinas dos dentes de ancoragem. Após 6 meses de contenção, a espessura óssea das corticais vestibulares ainda mostrou-se diferente de sua espessura inicial, revelando que sua reorganização completa não havia sido alcançada. (Apoio: CAPES)

PNB070 Degradação da força liberada por ligaduras de desenhos convencionais e temáticos em saliva artificial

Lenza MMO*, Fazani JCS, Lenza MG, Lenza EB, Souza JB, Lenza MA

Ortodontia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.

E-mail: milenalenza@yahoo.com.br

Os materiais elásticos são considerados importantes fontes de força na movimentação ortodôntica, no entanto apresentam desvantagens por não serem capazes de liberar níveis de forças constantes devido a alterações dimensionais, prejudicando suas propriedades mecânicas. O objetivo deste trabalho foi avaliar a degradação de força dos elásticos ortodônticos convencionais e temáticos (Orthosource (A) e Morelli (B)) em três cores diferentes, quando submetidos à armazenagem em saliva artificial a 37°C durante o período imediato, 24 horas e 30 dias. Dezoito grupos experimentais foram criados (N=10), tendo como fatores em estudo o tempo de armazenagem em saliva artificial a 37°C - imediato, 24 horas e 30 dias e as cores, em três níveis vermelho, rosa e azul. Para a determinação da intensidade das forças liberadas, todas as ligaduras foram distendidas quatro vezes o valor do seu comprimento original (1mm) em máquina de ensaio universal Instron 5965 a velocidade constante de 5,08mm/min, sendo a resistência máxima à tração registrada em N. Os dados foram analisados pelos teste Anova e Tukey para comparações entre grupos ($\alpha=0,05$). Os resultados demonstraram degradação de força após 24 horas de 24,09% (B-Vermelho), 18,90% (B- Rosa), 14,45% (B- Azul), 1,31% (A- Vermelho), 2,55% (A - Rosa) e 2,99% (A-Azul).

As ligaduras temáticas não apresentaram degradação da força nas primeiras 24 horas de armazenagem em saliva a 37°C, o mesmo não aconteceu com as convencionais. Após 30 dias de armazenagem, houve maior degradação da força dos elásticos sendo maior nas ligaduras convencionais (Morelli) e para as cores vermelho e rosa.

PNB072 Velocidade de erupção de dentes inferiores avaliada em tomografias computadorizadas com superposições pelo método estrutural

Stangler LP*, Rinaldi MRL, Lima EMS, Menezes LM

Ortodontia e Ortopedia Facial - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL.

E-mail: leonardostangler@yahoo.com.br

A importância deste tema na área é auxiliar a determinação do momento oportuno para intervenções e início do tratamento ortodôntico. Este estudo visou avaliar a velocidade de erupção dentária dos dentes mandibulares, considerando seu estágio de desenvolvimento. O método de superposição estrutural foi usado para medir a erupção dentária a partir de uma referência anatômica estável (LRA) e do plano oclusal (PLO). Foram geradas reconstruções multiplanares dos lados direito e esquerdo a partir de tomografias de 39 sujeitos. O intervalo médio entre as tomografias foi de 10,27 meses. As imagens foram sobrepostas empregando as estruturas de referência anatômica descritas por Björk e Skieller como registro. Os dentes permanentes em erupção foram classificados pelo método de Demirjian et al. As velocidades de erupção dos dentes em cada etapa foram obtidas em mm/ano. A maior velocidade de erupção a partir de LRA foi encontrada para o canino, no estágio E. As velocidades de erupção medidas a partir da LRA comparadas com as medidas em PLO apresentaram diferenças estatisticamente significativas nos estágios E para os primeiros pré-molares, segundos pré-molares e segundos molares; e no estágio F para os caninos, segundos pré-molares e segundos molares.

A velocidade de erupção tende a ser maior quando medida a partir de LRA. Quando se utiliza o PLO, alterações na inclinação do plano e o crescimento alveolar mascaram a velocidade com que o dente é movido de sua posição inicial.

PNB069 Recuperação elástica de molas de níquel titânio após uso clínico

Almeida LF*, Magno AF, Martins LP, Martins RP, Monini AC

Clínica Infantil - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA "JÚLIO DE MESQUITA FILHO".

E-mail: layanea@gmail.com

Determinar a capacidade de recuperação elástica de molas fechadas de níquel-titânio após o uso clínico. Vinte e duas molas fechadas de níquel-titânio (Sentalloy, GAC ® Central Slip, Nova Iorque, EUA) de 100 g foram submetidas a ensaios mecânicos de tração a 37 ° C, em ativações de 100 a 500% do comprimento ativo de níquel-titânio da mola, para a determinação das suas deformações antes (grupo T1) e após (grupo T2) 6 meses de uso clínico. A deformação foi encontrada graficamente e os valores foram analisados por uma análise de variância de dois níveis, ativação e tempo, com nível de significância de 5%. O uso clínico e a ativação influenciaram significativamente a deformação das molas ($p<0,001$). Foi detectada interação significativa entre os fatores tempo e ativação na variável deformação ($p<0,001$).

Após o uso clínico, as molas apresentaram deformação significativamente maior (de até 1,26 mm), diminuindo sua capacidade de recuperação elástica. (Apoio: CAPES)

PNB071 Alterações Esqueléticas e Tegumentares do Tratamento Precoce da Mordida Aberta anterior: Um Estudo Clínico Prospectivo e Randomizado

Urnau FDA*, Rossato PH, Fernandes TMF, Oltramari-Navarro PVP,

Conti ACCF, Almeida MR, Poleti ML, Navarro RL

UNIVERSIDADE NORTE DO PARANÁ.

E-mail: flaviaurnau@yahoo.com.br

O objetivo deste estudo clínico, prospectivo e randomizado foi comparar cefalometricamente as alterações esqueléticas e tegumentares decorrentes do tratamento da mordida aberta anterior, utilizando diferentes aparelhos durante um período de 12 meses em crianças com Classe I de Angle e mordida aberta anterior. Oitenta e uma crianças com média de idade inicial de 8,3 anos, desvio padrão (DP):0,85 de ambos os gêneros, foram selecionadas após os critérios de inclusão e foram randomizadas em diferentes grupos segundo a terapêutica empregada: grupo 1 (n=22): aparelho esporão lingual (Abzil/ 3M), colado na face lingual dos incisivos centrais superiores e inferiores; grupo 2 (n=17): mentoneira; grupo 3 (n=24): grade palatina fixa e grupo 4 (n=18): grade palatina removível. Todas as crianças realizaram duas telerradiografias, sendo a primeira previamente ao início do tratamento (T1) e a segunda após 1 ano de tratamento(T2). Com o intuito de comparação dos dados iniciais, finais e entre a diferença (T2-T1)utilizou-se a análise de variância (ANOVA) com pós teste de Tukey e nível de significância de 5%. Independente do dispositivo utilizado os resultados esqueléticos e tegumentares após 1 ano de tratamento não apresentaram diferença significante.

Conclui-se que os protocolos de tratamento empregados, mostraram-se similares no fechamento da mordida quanto às alterações esqueléticas e tegumentares.

PNB073 Efeitos do tratamento com aparelho de Herbst avaliado por meio de telerradiografia cefalométrica em norma de 45°

Raveli TB*, Kameyama DC, Schwartz JP, Maia S, Raveli DB

Clínica Infantil - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.

E-mail: taisaraveli@yahoo.ca

O objetivo deste estudo cefalométrico retrospectivo foi avaliar alterações mandibulares induzidas pelo uso do aparelho de Herbst e decorrentes do crescimento natural por meio de telerradiografias cefalométricas em norma de 45° de indivíduos com má oclusão de Classe II divisão 1 de Angle com retrusão mandibular. Uma amostra de 49 indivíduos com idade entre 14 a 18 anos, ou seja, após pico de crescimento pubertário com má oclusão Classe II divisão 1 foi utilizada, sendo dividida em 2 grupos: grupo tratado com o aparelho de Herbst (n=23) e grupo controle (n=23). O grupo controle foi pareado ao grupo tratado quanto ao gênero e idades ósseas e cronológicas. A análise estatística foi realizada por meio do teste t de Student. O aparelho de Herbst promoveu a correção da má oclusão em um período de 8 meses, por meio de mesialização dos primeiros molares permanentes inferiores. O aparelho de Herbst teve pouca influência na estrutura mandibular, como também no comprimento efetivo da mandíbula.

Concluiu-se que o tratamento tardio da Classe II utilizando o aparelho de Herbst corrigiu a relação ântero-posterior predominantemente por modificações dentoalveolares

PNB074 Sedação em odontopediatria associa-se à ocorrência de eventos adversos mínimos

Viana KA*, Gomes HS, Machado GCM, Gomes HSO, Costa PSS, Batista AC, Costa LRRS

Prevenção e Reabilitação - UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.

E-mail: karollineav@gmail.com

Após a sedação odontológica em crianças, podem ocorrer eventos adversos, que variam de mínimos a graves. Conhecer os é fundamental para orientar cuidadores sobre efeitos pós-operatórios esperados e como distingui-los de emergências potenciais. O relato de eventos adversos pós-sedação em odontopediatria é escasso. O objetivo deste estudo foi verificar a ocorrência de eventos adversos após tratamento odontológico de crianças sob sedação moderada oral com midazolam (M) ou midazolam/cetamina (MC), comparados a placebo (P). Avaliou-se 55 sessões de atendimento de 37 crianças de 2 a 6 anos de idade atendidas em um centro de sedação. No dia seguinte ao procedimento, o pesquisador, por meio de contato telefônico, questionou o responsável quanto à ocorrência de eventos adversos - náusea, vômito, tontura, mal-estar, dificuldade respiratória, sono excessivo e outros - no dia da sedação e no subsequente. Os dados foram analisados por meio de estatística descritiva e qui-quadrado de Pearson ($P < 0,05$; IBM SPSS 22.0). Ocorreram eventos adversos após a alta, no dia do procedimento, em 36,4% (20/55) das sessões, sendo 6 casos no grupo M, 4 no grupo P e 10 no grupo MC ($P = 0,150$). O evento mais comum foi sono excessivo (23,6%; 13/55), seguido por vômito (0,1%; 6/55). No dia seguinte ao procedimento, houve um caso de evento adverso (sono excessivo), no grupo M. Nenhum paciente apresentou dificuldade respiratória.

Percebe-se, portanto, que eventos adversos mínimos ocorreram em cerca de um terço das sessões, e que os sedativos não se associaram a maior ocorrência de eventos adversos comparados a placebo. (Apoio: FAPEG - 201210267001127)

PNB076 Relato de professores da escola infantil sobre hábitos bucais de crianças brasileiras

Brant MO*, Avad SM, Paiva SM, Pordeus IA, Serra-Negra JMC

Odontopediatria e Ortodontia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.

E-mail: marcelabrant@outlook.com

A escola é importante promotora de saúde. Conceitos passados pelo professor, tem grande influência sobre as crianças. O presente trabalho buscou avaliar o conhecimento de professores da educação infantil, na cidade de Belo Horizonte/MG, quanto aos hábitos bucais e parafunções de crianças, assim como determinar os hábitos bucais mais frequentes entre as crianças. Através de estudo epidemiológico transversal, avaliou-se o relato de 47 professores, alunos do curso de especialização em Educação Infantil, da Faculdade de Educação (FAE) da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). Um questionário pré-testado, respondido em sala de aula, foi instrumento de coleta, que buscava detectar as percepções dos professores quanto aos hábitos bucais das crianças. O programa SPSS for Windows, versão 20.0, foi utilizado para análise descritiva dos dados. Houve predominância do gênero feminino (95,7%), com média de idade de 32,3 anos ($DP=4,35$). A maioria relatou ter tido em sua formação conteúdos sobre saúde bucal infantil (78,7%). Porém, 91,5% relataram que necessitam de mais informações e 97,9% relataram ter alunos com hábitos bucais. Os resultados mostraram que 72,3% dos professores achavam favorável o hábito de sucção digital; 80,9% eram favoráveis ao hábito de usar chupeta e 91,5% achavam que toda criança deveria usar mamadeira.

Concluiu-se que professores de educação infantil apresentam conceitos distorcidos sobre os hábitos bucais de crianças. (Apoio: CAPES)

PNB078 Impacto da cárie dentária não tratada e de suas consequências clínicas na qualidade de vida de escolares de 8 a 10 anos de idade

Soares MEC*, Alencar BM, Mota-Veloso I, Homem MA, Ferreira FO, Marques LS, Ramos-Jorge ML, Ramos-Jorge J

Programa de Pós Graduação Em Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI.

E-mail: lisadna@yahoo.com.br

O objetivo deste estudo foi avaliar o impacto da cárie dentária não tratada e de suas consequências clínicas na qualidade de vida de crianças escolares. Uma amostra aleatória estratificada proporcional, composta por 603 crianças de 8 a 10 anos de idade, foi selecionada em escolas públicas e particulares da cidade de Diamantina-MG. Dados sociodemográficos foram coletados através de questionários enviados aos pais/responsáveis. As crianças responderam o Child Perceptions Questionnaire (CPQ8-10) e foram clinicamente examinadas quanto à presença e severidade da cárie dentária utilizando os critérios ceo/CPO e pufa/PUFA. Foram realizadas análises descritivas, teste qui-quadrado e regressão de Poisson ($p < 0,05$). As prevalências de ceo/CPO > 0 e de pufa/PUFA > 0 foram, respectivamente, 64,5% e 17,9%. As análises multivariadas ajustadas pelas variáveis sociodemográficas revelaram que crianças com ceo/CPO > 0 tiveram impacto nos domínios "sintoma oral" [PR (IC95%) = 1,17 (1,03-1,33)], "limitação funcional" [PR (IC95%) = 1,30 (1,02-1,66)], "bem-estar emocional" [PR (IC95%) = 1,30 (1,02-1,64)], "bem-estar social" [PR (IC95%) = 1,61 (1,15-2,26)] e escore total do CPQ8-10 [PR (IC95%) = 1,28 (1,08-1,52)]. Crianças com pufa/PUFA > 0 apresentaram impacto nos domínios "sintoma oral" [PR (IC95%) = 1,18 (1,08-1,52)], "limitação funcional" [PR (IC95%) = 1,29 (1,01-1,65)] e escore total do CPQ8-10 [PR (IC95%) = 1,26 (1,03-1,52)].

A cárie dentária não tratada e suas consequências clínicas foram associadas ao impacto na qualidade de vida de crianças escolares. (Apoio: CAPES e FAPEMIG - 00538-12)

PNB075 Conhecimento sobre os efeitos terapêuticos do flúor e percepções em relação à fluorose dentária

Silva FMF*, Cruz CV, Alves TP, Antunes LAA, Pedro RL, Costa MC, Pomarico L, Maia LC

Odontopediatria - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.

E-mail: fernanda.mafei@gmail.com

Objetivou-se avaliar o conhecimento sobre os efeitos terapêuticos do flúor e as percepções estética e comportamental em relação à fluorose dentária (FD). Incluíram-se 172 indivíduos que procuram atendimento em uma instituição pública de ensino. O nível de conhecimento sobre o flúor foi avaliado através da aplicação de questionário e as percepções sobre FD foram avaliadas a partir de imagens clínicas que reproduziam os níveis de FD de Dean, seguidas de perguntas sobre percepção estética (aparência geral da boca e coloração- classificadas como aceitável e inaceitável); comportamento psicossocial [possibilidade de sorriso (PS) - sim ou não] e necessidade de tratamento (NT) (sim ou não). Utilizou-se o teste X² ($p < 0,05$) para análise dos dados. A maior parte dos indivíduos (86,7%) conheciam o flúor e seus benefícios e 80,6% não o relacionaram como causa de alterações dentais ($p < 0,01$). As imagens de FD afetaram negativamente as percepções sobre estética nos níveis leve (57,7%), moderado (70,0%) e severo (95,5%). No entanto, apenas a FD moderada (79,8%; $p < 0,01$) e severa (88,5%; $p < 0,01$) foram associadas negativamente com a PS. A presença de NT foi altamente percebida em todos os níveis [muito leve (82,7%); leve (86,5%); moderada (94,2%) e severa (95,2)].

Embora os indivíduos tenham conhecimento sobre o flúor, desconhecem os riscos envolvidos com o seu uso indevido. A FD influenciou negativamente a percepção estética e os níveis moderado e severo foram relacionados a alterações psicossociais, o que justifica uma maior divulgação de informações sobre o flúor para a população.

PNB077 Cárie da primeira infância e presença de placa visível em dentes ântero-superiores

Raichert C, Gomes MAG*, Ferreira FM, Fraiz FC, Menezes JVN

Pós-graduação Em Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ.

E-mail: marioaugustogomes@gmail.com

Aspectos bio-psico-sociais se modificam rapidamente durante a primeira infância sendo necessário analisar os fatores associados à cárie dentária considerando a idade da criança, mesmo dentro de um grupo tão específico. Este estudo objetivou identificar a associação entre cárie dentária e biofilme dental em função do estágio da primeira infância. Foram examinadas clinicamente 183 crianças de 0 a 5 anos de idade matriculadas em dois Centros Municipais de Educação Infantil de Curitiba, Brasil. As crianças foram divididas em dois grupos, de acordo com o estágio da primeira infância, G1 (até 36 meses) e G2 (de 37 a 69). Experiência de cárie (ceo-d > 0) e presença de placa visível (em pelo menos um incisivo superior) foram avaliadas por um único pesquisador previamente calibrado ($Kappa$ intra $> 0,80$). As mães responderam a um questionário sobre condições socioeconômicas, hábitos de higiene e alimentação. Os dados foram submetidos à análise bivariada, através dos testes de qui-quadrado de Pearson e exato de Fisher. No grupo G1 houve uma tendência de associação entre experiência de cárie e placa visível ($p = 0,053$), enquanto no grupo G2 esta associação apresentou-se significativa ($p = 0,006$). Houve associações entre higienização ao se alimentar durante a noite e placa visível ($p = 0,026$) no grupo G1; e entre estado civil das mães e placa visível no grupo G2 ($p = 0,043$).

Pode-se concluir que, dentro da primeira infância, a relação entre cárie dentária e placa visível em dentes anteriores é mais evidente nas crianças com mais idade.

PNB079 Incisivos laterais superiores ausentes e substituição por caninos: impacto estético entre diferentes grupos profissionais

Pacheco AAR*, Costa MSC, Coqueiro RS, Marangon RM, Gordillo JE, Pithon MM, Tanaka O

Odontologia - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ.

E-mail: drarielreyes@gmail.com

O objetivo do presente estudo foi avaliar o grau de percepção da atratividade do sorriso entre cirurgiões-dentistas, acadêmicos de odontologia e leigos frente à agenesia dos incisivos laterais e fechamento do espaço com caninos. Alterações foram feitas em uma fotografia frontal sorrindo de uma paciente do sexo feminino, simulando a agenesia de incisivos laterais superiores e respectivas estratégias para tratamento desse problema: reposicionamento do canino, reanatomização, clareamento e contorno gengival. Para esse efeito, foi utilizado programa de manipulação de imagem específico. Após obtenção das imagens, as mesmas foram impressas em papel fotográfico, anexadas a um questionário, e distribuídas aos avaliadores ($n = 150$). Para avaliar o grau de estética, foi utilizada uma escala de atratividade. As diferenças entre os examinadores foram examinadas pelo teste de Mann-Whitney. Quando se avaliou comparativamente as imagens, a imagem original apresenta a maior aceitação. Na segunda parte da pesquisa, em que a avaliação se deu por meio da atribuição de escores, a fotografia A (sem alteração) foi a preferida pelos cirurgiões-dentistas e estudantes de odontologia (p Em geral, nenhum dos tratamentos avaliados apresenta uma aceitabilidade semelhante à obtida pela imagem original.

PNB080 Avaliação Imunistoquímica da Resposta Pulpar Após Pulpotomia com Biodentine e MTA

Dalton MO*, Paula-Silva FWG, Silva LAB
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.
E-mail: mary.o.d@hotmail.com

Este estudo comparou a presença de Osteopontina (OPN) e Fosfatase Alcalina (ALP) no tecido pulpar após pulpotomia com Biodentine (n=18) e MTA (n=12) em dentes de cães. Após 120 dias, sucedeu-se a eutanásia dos animais para processamento histológico. A imunistoquímica para OPN e ALP nas lâminas de ambos materiais foi realizada conforme protocolo e concentrações previamente estabelecidas. As análises foram feitas segundo os critérios de (1) presença ou ausência de ponte de tecido mineralizado, (2) presença ou ausência de inflamação, (3) presença e intensidade de marcação nos arredores da ponte para OPN e ALP e (4) presença de marcação nos terços apical, médio e cervical do tecido pulpar para OPN e ALP. Foram atribuídos escores à intensidade da marcação (suave, moderada ou intensa) e os dados transformados em porcentagem. A frequência de marcação e as análises dicotômicas foram submetidas ao teste de Fisher ($\alpha=0,05$). A Biodentine permitiu maior formação de ponte (96% das amostras), diferente do MTA (57%) ($p<0,05$). A marcação para OPN e ALP nos arredores da ponte foi maior para a Biodentine ($p<0,05$). A marcação na polpa para OPN se estendia até o terço apical para a Biodentine, enquanto era mais concentrada no terço cervical para o MTA ($p<0,05$). Já a marcação para ALP na polpa não apresentou diferença entre os materiais ($p>0,05$). O grupo MTA não apresentou inflamação, enquanto a Biodentine apresentou em 22% dos casos ($p<0,05$).

A Biodentine permitiu a formação de pontes em maior número e espessura que o MTA, e maior expressão de OPN e ALP. (Apoio: CAPES)

PNB082 Comparação tomográfica de espaços para a instalação de mini-implantes na mandíbula antes e após seis meses de movimentação dentária

Ribeiro DCS*, Navarro RL, Fernandes TMF, Conti ACCF, Fernandes KBP, Ollramari-Navarro PVP
UNIVERSIDADE NORTE DO PARANÁ.
E-mail: darianeribeiro@hotmail.com

O objetivo do estudo foi avaliar a disponibilidade óssea interradicular em diferentes regiões na mandíbula, observar como a variação no ângulo de inserção (45°, 60° e 90°) influencia a superfície de contato entre osso e mini-implante, e verificar a diferença destas variáveis entre os tempos inicial (T0) e após 6 meses de movimentação dentária (T1). Para isso, foram avaliadas 60 TCFC de 30 pacientes por meio do programa Dolphin Imaging 11.5™. O teste de Wilcoxon comparou as variáveis estudadas nos dois tempos avaliados (T0 vs T1). A comparação entre as regiões avaliadas foi realizada pelo Teste de Friedman (pós-teste de Dunn). Em T0, a disponibilidade óssea MD variou de 1,5mm (entre incisivos centrais inferiores) a 3,5mm (entre primeiro e segundo pré-molares). Em T1, as áreas com menor (1,4mm) e maior (3,9mm) disponibilidade óssea neste sentido permaneceram entre os incisivos centrais e entre primeiro e segundo pré-molares. Comparando os tempos T0 vs T1, houve significativo aumento da disponibilidade óssea MD nas regiões entre incisivo lateral e canino ($p=0,0363$), primeiro e segundo pré-molares ($p=0,0114$) e segundo pré-molar e primeiro molar ($p<0,0001$). Adicionalmente, verificou-se que a redução do ângulo de inserção (90°, 60° e 45°) aumenta a disponibilidade óssea intercorticais (VL), tanto em T0 como em T1, para todas as regiões avaliadas ($p<0,0001$).

Portanto, a movimentação dentária inicial pode ser utilizada como um recurso adicional para aumentar a disponibilidade óssea MD em algumas regiões da mandíbula, antes da instalação de mini-implantes.

PNB084 Efeito da erosão in vitro nas propriedades de superfície de selantes de fósforos e fissuras

Medeiros IC*, Gondim BLC, Costa BP, Gondim LD, Carlo HL, Santos RL, Carvalho FG
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA.
E-mail: bellinhamedeiros@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar in vitro a dureza e rugosidade de superfície de selantes após desafio erosivo. Foram avaliados 4 selantes e foram divididos em 8 grupos (n=5) de acordo com grupo experimental e controle (saliva artificial): Grupo 1- Riva Protect (SDI)+ erosão; Grupo 2- Riva Protect + saliva; Grupo 3- Filtek Z350XT Flow(3M ESPE) + erosão; Grupo 4- Filtek Z350XT + saliva; Grupo 5- Fluoroshield (Dentsply) + erosão; Grupo 6- Fluoroshield + saliva; Grupo 7- Opallis Flow (FGM) + erosão; Grupo 8- Opallis Flow (FGM) + saliva. A rugosidade (Ra) e dureza Vickers (VHN) (carga 200g por 10s) iniciais foram obtidas. Após, as amostras do grupo experimental foram sujeitas a 4 ciclos erosivos diários (Coca-Cola® por 90s e 2h em saliva artificial), durante 5 dias. As amostras controle foram mantidas em saliva artificial. Ao final do desafio, as medidas de Ra e VHN finais foram obtidas. Os dados foram submetidos ao teste T student e One-Way ANOVA e Tukey, $\alpha=0,05$. Os valores de Ra e VHN diminuíram significativamente após o desafio erosivo para todos os cimentos, exceto os grupos 5 e 7 que não possuíam redução nos valores de VHN. Após armazenamento em saliva os grupos 4 e 6 não mostraram redução de Ra, e todos os materiais não mostraram redução de VHN. Após desafio erosivo, o grupo 1 apresentou maior Ra e VHN (0.45±0.06/59.4±3.3), seguidos dos outros grupos que não apresentaram diferença estatística entre eles, grupos: 3 (0.10±0.02/24.1±0.9), 5 (0.13±0.02/21.4±2.4), 7 (0.07±0.01/20.2±1.9).

O desafio erosivo com bebida a base de cola alterou as propriedades de superfície dos selantes.

PNB081 Análise da amplitude anterior da fissura de lábio e palato com o uso da placa de Hotz

Jorge PK*, Laskos KV, Carrara CFC, Machado MAAM, Oliveira TM
Odontopediatria - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO.
E-mail: paulak.odonto@gmail.com

Os pacientes com fissuras labiopalatinas apresentam uma série de alterações anatômicas e funcionais, que comprometem a estética, a fala e o crescimento craniofacial. O propósito deste trabalho foi uma avaliação transversal das alterações da dimensão da amplitude anterior da fissura de crianças com fissura transforme unilateral que usou placa de Hotz. A amostra foi composta por 47 imagens digitais tridimensionais de modelos de estudo. Os modelos foram divididos em 2 grupos: Grupo 1) 23 pacientes da Universidade de Zurique, que utilizaram a placa de Hotz. Grupo 2) 24 pacientes do Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais/ Universidade de São Paulo, que não sofreram nenhum tipo de intervenção ortopédica pré-cirúrgica. A fase de avaliação foi após a queiloplastia (cirurgia para fechamento do lábio), com idade média de 1 ano. A medida da dimensão do arco dentário superior foi realizada diretamente nas imagens escaneadas, por meio do Scanner 3Shape's R700TM e medidas pelo 3D Software OrthoAnalyzerTM. A dimensão obtida foi a amplitude anterior da fissura (afastamento interbordos na região anterior na fissura). Os resultados demonstraram que no Grupo I, 13,04% dos segmentos maxilares se sobrepuseram, e houve o toque dos segmentos maxilares em 4,34%. No Grupo II, 54,16% dos segmentos maxilares se sobrepuseram, e houve o toque dos segmentos maxilares em 70,83%.

Com base nos resultados obtidos, foi possível constatar que o uso da placa de Hotz conduz o crescimento maxilar com uma menor interferência na restrição do crescimento causada pela queiloplastia. (Apoio: FAPESP - 2012/14654-0 e 2013/21577-4)

PNB083 Parâmetros fisiológicos e comportamentais de crianças: influência do tratamento odontológico

Amaral JCP*, Pereira TS, Aguiar SMHC
Odontologia Infantil e Social - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA "JÚLIO DE MESQUITA FILHO".
E-mail: jak_canova@hotmail.com

A dor, apreensão e/ou medo, desenvolvem uma intensa alteração psicossomática durante o tratamento odontológico. O presente estudo avaliou as alterações fisiológicas e os aspectos comportamentais durante os diferentes tipos de tratamento odontológico. Para isso, a frequência cardíaca, a pressão arterial e a temperatura corporal foram avaliadas como indicadores de estresse em 180 crianças. Esses dados foram avaliados antes, durante e após procedimentos odontológicos, juntamente com os aspectos comportamentais. Os pacientes foram distribuídos em 3 grupos (n=60/grupo) de acordo com os procedimentos realizados (pouco invasivo, invasivo e muito invasivo), estes foram subdivididos em 3 faixas etárias (4 a 6 anos, 7 a 9 anos e 10 a 12 anos). Os dados foram tabulados e analisados pelo teste t de Student. Observou-se que a idade não teve influência no comportamento dos 3 grupos; alterações fisiológicas quanto a temperatura corporal, pressão arterial (sistólica e diastólica) e frequência cardíaca, realmente ocorrem durante a realização dos procedimentos odontológicos. As alterações fisiológicas ocorrem de acordo com os procedimentos realizados e, a maioria das crianças apresentaram comportamento definitivamente positivo, independentemente dos procedimentos realizados.

Conclui-se que as alterações fisiológicas ocorrem de acordo com os tipos de procedimentos realizados sem que haja alterações comportamentais dos pacientes.

PNB085 Efeitos do aparelho de Herbst: avaliação em 3D

Borges SW*, Moro A, Spada PCP, Cevidanes LHS, Correr GM, Moresca RC, Gerszewski C
Odontologia - UNIVERSIDADE POSITIVO.
E-mail: suwborges@hotmail.com

Análise das alterações dentárias e esqueléticas em crianças com má oclusão de Classe II tratadas com o aparelho de Herbst. Este estudo clínico prospectivo avaliou 13 crianças não tratadas em crescimento (idade média inicial de 9 anos) e 13 pacientes tratadas com o aparelho de Herbst por 1 ano (idade média inicial de 10,6 anos). Os pacientes realizaram tomografias de feixe côncavo inicial (T0), após seis meses (T1), apenas para os indivíduos tratados e no final do período de observação (T2). Modelos 3D foram construídos a partir das tomografias e sobrepostos em relação à superfície da base do crânio. Os deslocamentos das regiões anatômicas de interesse (incisivos superiores e inferiores, anterior de maxila, borda inferior e posterior da mandíbula, mento, côndilos e fossas articulares) foram visualizados e quantificados (em mm) utilizando mapas coloridos tridimensionais. Os dados foram submetidos à análise estatística de ANCOVA ($p \leq 0,05$). Os mapas coloridos demonstraram que os incisivos superiores em pacientes tratados com o aparelho de Herbst tiveram um menor deslocamento anterior (1,44 mm, $\pm 2,36$) do que no grupo controle, onde os incisivos superiores foram mais protruídos (3,33 mm, $\pm 1,25$). A remodelação na região articular foi inexpressiva, menor que 1 mm. As variáveis da região anterior da maxila e da mandíbula foram estatisticamente insignificantes.

O aparelho de Herbst não modificou o crescimento da maxila e da mandíbula em relação ao grupo controle. Ele apenas diminuiu o deslocamento anterior dos incisivos superiores. A remodelação dos côndilos mandibulares e das fossas articulares foi quase inexpressiva.

PNB086 Efeito da espessura das restaurações indiretas no grau de conversão de um cimento resinoso autoadesivo

Giannini M*, André CB, Ayres APA, Dias TM, Pacheco RR, Sá RBC, Carvalho AO, Rueggeberg F

Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.

E-mail: giannini@fop.unicamp.br

Este estudo avaliou o efeito de diferentes espessuras de materiais restauradores indiretos no grau de conversão (GC) de um cimento resinoso autoadesivo (CRA - RelyX U200), utilizando espectroscopia de infravermelho (FTS-40, Digilab/BioRad). CRA foi aplicado na superfície do diamante de uma unidade de reflectância total atenuada e polimerizado pelos seguintes modos: fotoativação (LED, Elipar S-10) através dos materiais indiretos (Lava Ultimate e Vita Blocks Mark II) nas espessuras 0,5, 1,0, 1,5, ou 2,0 mm; fotoativação direta ou apenas ativação química. O GC foi calculado após 5 e 10 minutos da ativação. Não houve diferença entre os materiais indiretos utilizados na mesma espessura. Todos os grupos mostraram maior GC após 10 minutos da ativação que aos 5 minutos. A ativação química resultou em menor GC que os grupos fotoativados, mesmo os ativados através dos materiais indiretos, após 5 ou 10 minutos. A espessura de 2 mm produziu maior efeito na redução do GC.

A presença de uma restauração indireta espessa pode reduzir o GC do cimento resinoso. O tempo de 10 minutos decorrido após a ativação do cimento resinoso tendeu a compensar o baixo GC observado após 5 minutos da ativação. A ativação química apenas não resulta em similar GC quando o cimento resinoso é fotoativado. (Apoio: CNPq - 305777-2010-6)

PNB088 Resistência adesiva à dentina utilizando sistema adesivo autocondicionante associado ao Nd:YAG Laser

Barcellos DC*, Esteves SRMS, Gonçalves LL, Yui KCK, Fonseca BM, Esper MALR, Silva TM, Gonçalves SEP

Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS.

E-mail: daphnebarcellos@hotmail.com

Avaliar a resistência adesiva do adesivo autocondicionante Clearfil SE Bond à dentina associada a diferentes parâmetros ao Nd:YAG Laser. As superfícies de dentina de 72 dentes bovinos foram planificadas e divididas em 6 grupos (n=12): G1 (Controle) - Clearfil SE Bond + fotopolimerização; G2 - Clearfil SE Bond + Nd:YAG Laser (80mJ) + fotopolimerização; G3 - Clearfil SE Bond + Nd:YAG Laser (60mJ) + fotopolimerização; G4 - Clearfil SE Bond + Nd:YAG Laser (100mJ) + fotopolimerização; G5 - Clearfil SE Bond + Nd:YAG Laser (120mJ) + fotopolimerização; G6 - Clearfil SE Bond + Nd:YAG Laser (140mJ) + fotopolimerização. Foram confeccionadas restaurações de resina sobre as superfícies de dentina e armazenagem em água destilada por 24h, seguido de secção dos dentes e teste de microtração. Foi realizada análise estatística ANOVA e teste de Tukey(5%). Os valores de média de resistência adesiva (Mpa) para os diferentes grupos: G2 (60mJ) - 25,84a; G3 (80mJ) - 25,30a; G1 (Controle) - 24,28ab; G4 (100mJ) - 22,00ab; G5 (120mJ) - 21,26ab; G6(140mJ) - 19,37b.

A irradiação do Nd:YAG Laser sobre a dentina impregnada com adesivo autocondicionante Clearfil SE Bond não polimerizado reduziu significativamente a resistência adesiva ao parâmetro de 140mJ comparado aos parâmetros de 60 e 80mJ. A tecnologia Laser é promissora na obtenção de bons resultados de resistência adesiva ao substrato dentinário desde que respeitados os parâmetros ideais para o tipo alvo. (Apoio: FAPs - Fapesp. - 2010/19937-4)

PNB090 Efeito da remoção do colágeno e da termociclagem na resistência de união de sistemas adesivos convencionais de dois passos à dentina

Rodrigues NS*, Magalhães DCB, Souza LC, Feitosa VP, Saboia VPA

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ.

E-mail: nara.sousa.rodrigues@gmail.com

Este estudo avaliou o efeito da remoção do colágeno da dentina por meio da aplicação de hipoclorito de sódio (NaOCl) 10% por 60 s na resistência de união (RU) de dois sistemas adesivos convencionais simplificados a esse substrato, com ou sem envelhecimento por termociclagem. Quarenta terceiros molares recém-extraídos tiveram a dentina superficial exposta e foram divididos em quatro grupos de acordo com o solvente do sistema adesivo utilizado (etanol/água - Adper Single Bond 2 ou acetona - Stae) e o tipo de tratamento da dentina (condicionamento ácido seguido ou não da remoção de colágeno). Platos foram construídos de forma incremental com a resina composta Z100 (3M-ESPE). Após 24 horas de armazenamento em água destilada a 37°C, os dentes foram seccionados para o teste de microtração. Os palitos de cada grupo foram subdivididos em dois subgrupos: teste imediato e teste após 10.000 ciclos térmicos. Os dados foram submetidos aos testes de ANOVA two-way e de Tukey (p<0.05). As falhas foram analisadas em lupa e classificadas como coesivas em dentina, coesivas em resina e mistas/adesivas. O uso do NaOCl diminuiu a RU imediata e após termociclagem para o Single Bond 2. Quando foi utilizado o adesivo Stae, a RU não foi afetada pelo tratamento da dentina ou pela termociclagem.

A remoção do colágeno e a termociclagem mostraram efeito adverso para o adesivo à base de etanol/água e não influenciaram o adesivo à base de acetona.

PNB087 Efeito da adição de partículas de vidro bioativo experimental em um sistema adesivo simplificado: grau de conversão e resistência de união

Carneiro KGK*, Meier MM, Leal AMA, Carvalho CN, Loguerio AD, Bauer JRO

Programa de Pós-graduação - UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO.

E-mail: carneirokarina@hotmail.com

Avaliar o efeito da incorporação de um vidro experimental bioativo (NBG) no grau de conversão e na resistência de união (imediato e seis meses) de um sistema adesivo simplificado. O biovidro experimental foi preparado a partir da mistura de diferentes óxidos [NbO₅, (NH₄)₂HPO₄, CaO, Na₂CO₃]. O tamanho das partículas (Cilas) e a composição do pó do vidro (EDX) foi determinado. O vidro experimental foi adicionado ao sistema adesivo (One Step) em uma concentração de 40% (w/w) e a divisão dos grupos foi feita desta forma: One Step + NBG 40% não silanizado (OSNBG); One Step + NBG 40% silanizado (OSNBGSil); um grupo com o adesivo sem vidro foi usado como controle (OS). O grau de conversão (GC) foi avaliado em um FTIR/ATR (Nicolet, Nexus 470). Foram utilizados 24 terceiros molares humanos (n=8) para o teste de resistência de união (µTBS). Os dentes foram restaurados e fatiados para a obtenção de corpos-de-prova (0,8 mm²) que foram testados em dois períodos: imediato e seis meses. Os dados obtidos de cada teste foram tabulados e submetidos à ANOVA e Teste de Tukey (0,05). A adição do NBG não alterou os valores de grau de conversão do sistema adesivo (OSNBG - 32% ± 1,41; OSNBGSil - 30,3% ± 2,4; OS - 33% ± 2,16; p>0,05). Para o teste de µTBS, a análise estatística não demonstrou diferença entre os grupos, independente do tempo (p>0,05) (Imediato - 6m): OSNBG (34,5±4,8 - 28,4±6,0); OSNBGSil (33,7±8,7 - 23,6±9,0); OS (42,9±8,9 - 32,5±17,1).

O biovidro à base NGB, não alterou os resultados de grau de conversão e resistência de união do sistema adesivo convencional. (Apoio: FAPEMA - 00571/13)

PNB089 Influência do silano na união de cimento autoadesivo ao dissilicato de lítio

Linhares LA*, Pottmaier LF, Zanella G, Lopes GC

Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.

E-mail: linhares.ludmilla@gmail.com

O uso do agente silano entre a cerâmica e o cimento resinoso tem sido dispensando quando utiliza-se cimentos autoadesivos. O objetivo deste trabalho é analisar a influência do silano na micro-resistência de união à cerâmica de dissilicato de lítio (IPS e.max CAD, Ivoclar) utilizando cimento autoadesivo (RelyX U200, 3M ESPE). Os blocos cerâmicos foram cortados para obtenção de barras com dimensões de 15x7x2mm. Os espécimes foram incluídos, polidos com lixas em granulometria decrescente (#220, #360 e #600) e aleatoriamente divididos em 2 grupos (n=12): G1 - aplicação do silano (RelyX Ceramic Primer, 3M ESPE) por 60 segundos e G2 - sem aplicação do silano. As superfícies cerâmicas foram condicionadas com ácido fluorídrico a 10% (Condac Porcelana, FGM) por 20 segundos, seguido de enxágue e a secagem. Sobre cada superfície cerâmica, foram confeccionados 3 cilindros de cimento resinoso autoadesivo (RelyX U200), com 0,8 mm de diâmetro e 0,5mm de altura e fotopolimerizados por 40 segundos. Os espécimes foram submetidos ao teste de microcálculo (µSBS) em máquina de testes universal (Instron 4444) com velocidade de 1mm/minuto até a falha. O tipo de fratura foi analisado com estereomicroscópio (4x de aumento). A análise estatística demonstrou que não houve diferença estatística (p=0,389) entre os grupos. As médias de µSBS (MPa ± DP) foram G1 = 11,5 ± 3,5MPa; G2 = 9,3 ± 3,9 MPa). O tipo de fratura foi predominantemente adesiva, entre o cimento e a cerâmica, nos dois grupos.

O agente silano não influenciou na resistência de união do cimento resinoso autoadesivo a cerâmica a base de dissilicato de lítio.

PNB091 Efeito do clareamento com peróxido de hidrogênio a 7,5% e hidroxiapatita sobre a dureza do esmalte dental

Públio JC*, Gouveia THN, Cerqueira GFM, Giorgi MCC, Aguiar FHB, Lima DANL

Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.

E-mail: jupublico@hotmail.com

Este estudo teve o objetivo de determinar a microdureza superficial do esmalte dental submetido a tratamentos clareadores caseiros com peróxido de hidrogênio a 7,5% (PH) associado ou não a diferentes concentrações de hidroxiapatita (HA). Foram utilizados fragmentos dentais bovinos (5x5x3) divididos em 8 grupos (n=10): G1- gel sem PH e com caropol; G2- PH; G3- PH + HA 30%; G4- PH + HA 20%; G5- PH + HA 10%; G6- PH + HA 5%; G7- PH + HA 2,5%; G8- sem nenhum tratamento (controle). Os agentes clareadores experimentais foram aplicados durante 2 horas por dia, ficando imersos em saliva artificial entre as aplicações, ao longo de 21 dias de tratamento. A microdureza Knoop (KHN) do esmalte foram obtidas através da média aritmética de 5 indentações, com carga estática de 25 gramas por 5 segundos. Após a análise exploratória e descritiva dos dados, os mesmos foram submetidos à ANOVA um critério, teste Tukey e Dunnett (α=0,05). Os resultados demonstraram que os grupos tratados com PH quando associados a diferentes concentrações de HA não diferiram estatisticamente entre si e nem do grupo controle, e ainda apresentaram maiores médias de dureza em relação aos grupos G1 e G2, que também não diferiram estatisticamente entre si.

Assim, pode-se concluir que o peróxido de hidrogênio a 7,5% associado a diferentes concentrações de hidroxiapatita foi efetivo na manutenção da dureza do esmalte dental. (Apoio: Pibic)

PNB092 Lesões cervicais não cariosas e sua associação com práticas de higiene oral

Rosa RL*, Turssi CP

Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ.

E-mail: renatoleiterosa@ufpr.br

Compreender os fatores de risco das lesões cervicais não cariosas (LCNCs) é imperante para controle de suas causas e direcionar o profissional a eleger abordagens mais assertivas. Este estudo transversal visou verificar possíveis associações entre práticas de higiene oral e a prevalência das LCNCs. Respeitados critérios de inclusão e exclusão, após obtenção de termo de consentimento, participaram deste levantamento 154 voluntários (18-60 anos), cujos aspectos relacionados à higiene oral foram avaliados por meio de um questionário semi-estruturado, associado à observação em tempo real. A escovação foi analisada quanto à mão de uso preferencial, à sequência (por quadrante), à frequência, ao tipo de escova e à direção. Também foi investigado o tempo para troca da escova, a presença hipersensibilidade dentinária e a utilização de dentífricos dessensibilizantes. A seguir, foi realizado exame clínico, inspecionando-se a região do limite amelo-cementário de 4.246 elementos dentários. Foram identificadas LCNCs em 1.519 dentes, indicando uma taxa de prevalência de 35,8%. Análises bivariadas demonstraram que todos os aspectos de higienização avaliados apresentaram associação significativa com LCNCs ($p < 0,05$). Exceção ocorreu para a frequência de substituição da escova.

Observou-se uma elevada prevalência de LCNCs, as quais se mostraram associadas a práticas de higienização. Sendo assim, parece lícito afirmar que medidas de educação em saúde devem ser implementadas no sentido de controlar a instalação e evolução das LCNCs.

PNB094 Efeito da adição de ciclos térmicos nas propriedades mecânicas de resinas acrílicas quimicamente ativadas

Costa LA*, Silva MRAC, Mendonça MR, Bauer JRO, Pereira ALP

Seção de Pós Graduação - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA "JÚLIO DE MESQUITA FILHO".

E-mail: lu_arioli@hotmail.com

O estudo das propriedades mecânicas das resinas acrílicas é um tema de grande interesse na Odontologia. O objetivo deste estudo é avaliar o efeito do ciclo adicional de polimerização sobre as propriedades mecânicas de resinas acrílicas quimicamente ativadas usadas para confecção de aparelhos ortodônticos removíveis. Foram confeccionados 44 corpos-de-prova que foram divididos em quatro grupos ($n=11$). O grupo G1 (controle) não recebeu tratamento térmico; G2: tratamento com forno de micro-ondas por 1 minuto; G3: tratamento com autoclave por 5 minutos; G4: tratamento com autoclave por 10 minutos. Cada grupo foi submetido ao ensaio de resistência à flexão de três pontos após 48 horas de armazenamento em água a 37°C em uma máquina de ensaio universal Instron 3343 sob velocidade de 3 mm/min. Os dados foram tabulados e submetidos a ANOVA (ONE-way) e teste de Tukey para contraste de média ($\alpha=0,05$). A análise estatística revelou um aumento nos valores de resistência máxima a flexão nos grupos G2 (15,03N) e G3 (19,41N) quando comparados ao grupo controle. Não houve diferença estatística significante para carga offset e o módulo de elasticidade.

O fornecimento de calor pelos diversos protocolos testados conduziu a um aumento de resistência máxima dos grupos tratados termicamente por 1 minuto em micro-ondas e 5 minutos em autoclave.

PNB096 Avaliação do efeito de diferentes géis clareadores na radiodensidade das estruturas dentais

Pinheiro MA*, Felipe ACM, Pontual MLA, Sousa FB, Carvalho FG, Carlo HL

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA.

E-mail: abreu_mayara@yahoo.com.br

Estudos sugerem que o contato de agentes clareadores com a estrutura dental pode afetar o conteúdo mineral e orgânico da mesma. O objetivo deste estudo foi avaliar a radiodensidade do esmalte e dentina humanos antes e após a realização de tratamento com quatro géis clareadores a base de peróxido de hidrogênio - 6%; 7,5%; 20% e 35%. O projeto foi aprovado pelo comitê de ética do Hospital Universitário Lauro Wanderley. Dez terceiros molares humanos tiveram suas raízes seccionadas utilizando-se disco diamantado dupla face. A porção coronária foi seccionada no sentido véstibulo-lingual para obtenção de 20 fragmentos dentais contendo esmalte e dentina e com 2mm de espessura. O tratamento clareador foi realizado na superfície externa do esmalte das amostras ($n=5$). As imagens radiográficas foram obtidas utilizando-se aparelho de raios-X e placa de fósforo do sistema digital Digora Optime® por 0,2s, 70kVp, 7mA e distância foto-filme de 30 cm. Sobre o sensor foi posicionado um penetrômetro de alumínio (8 graus), os fragmentos dentais e uma lâmina de chumbo. Três exposições foram realizadas para cada amostra. O resultado foi obtido por mensuração de pixels e comparação entre estrutura dentária, penetrômetro de alumínio e lâmina de chumbo. Foram feitas três medições do esmalte e dentina, em três regiões diferentes, de cada imagem. Os resultados foram analisados através dos testes ANOVA e Tukey ($\alpha=5\%$). Não foram observadas alterações nos valores de radiodensidade das estruturas dentais após o clareamento.

Os diferentes géis clareadores não promoveram alterações das estruturas dentais.

PNB093 Estudo comparativo da microinfiltração marginal em restaurações adesivas utilizando agentes de limpeza cavitária a base de óleo de copaíba

Milério PSLL*, Conde NCO, Toda C, Menezes MSC, Coelho CN,

Libório Kimura TN, Vasconcellos MC, Bandeira MFCL

UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS.

E-mail: patriciasamea@yahoo.com.br

A limpeza cavitária consiste na remoção de resíduos, o que previne também uma possível microinfiltração marginal de restaurações. Baseado no potencial antimicrobiano do óleo de copaíba, esta pesquisa analisou a infiltração marginal após o uso de agentes de limpeza de cavidade à base do óleo da copaíba. Vinte e cinco pré-molares humanos foram submetidos a preparos de cavidades classe V, nas faces vestibular e lingual. A limpeza das cavidades foi realizada com as seguintes soluções: Copaíba 10% + A (G1); Copaíba 10% + B (G2); Copaíba 10% + C (G3); Digluconato de clorexidina a 2% (G4 - controle positivo), Água Destilada (G5 - controle negativo). A confecção das restaurações adesivas foi realizada com resina composta fotopolimerizável Z350® (3M ESPE) associada ao adesivo dentinário Single bond® (3M ESPE). Em seguida, foram realizados os testes de microinfiltração e analisados em escores conforme a penetração do traçador na interface dente/restauração, demonstrando que, na parede cervical, o grupo A apresentou menor média de infiltração ($p < 0,001$) em comparação aos grupos B, C, clorexidina e água destilada. Os dados foram analisados pelo teste Análise de Variância (ANOVA) e teste de Tukey ao nível de 5% de significância.

Concluiu-se que os agentes de limpeza cavitária a base de óleo de copaíba interferiram positivamente no teste de microinfiltração. (Apoio: CNPq - 055/2008)

PNB095 Estudo do efeito de resinas compostas a base de metacrilato e de silorano nas características funcionais de leucócitos humanos

Sá TCM*, Lima MA, Magalhães LMD, Dutra WO, Gollob KJ, Jansen WC,

Souza PEA, Horta MCR

Odontologia - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS.

E-mail: tassionacancado@yahoo.com.br

Substâncias solúveis liberadas por resinas compostas podem alterar a função de células inflamatórias presentes no tecido gengival, modificando a saúde periodontal. O objetivo deste estudo foi avaliar o efeito de substâncias liberadas pela resina de metacrilato Filtec™ Z 350 XT (META) e pela resina de silorano Filtec™ P 90 (SILO) na expressão de quimiocinas e seus receptores por monócitos e linfócitos humanos in vitro. Discos de resina foram incubados com meio de cultura e este adicionado a células mononucleares de sangue periférico humano. Reações de imunofluorescência foram realizadas para detecção das quimiocinas CCL3, CCL2, CCL5 e CXCL8 e dos receptores de quimiocinas CCR1, CCR2 e CCR5, por meio de citometria de fluxo. O teste ANOVA um critério com repetição foi utilizado para avaliar a existência de diferenças entre os grupos. Os grupos SILO e META apresentaram maiores frequências de células positivas para CCL5 e CCR1, dentro da subpopulação de células natural killer (NK), quando comparados ao grupo controle (meio de cultura). A expressão de CCL3, CCL5 e CCR1 por células NK foi maior em META que em SILO. Tanto SILO quanto META apresentaram menores frequências de monócitos CD14+ CD16+, quando comparados ao grupo controle.

Resinas a base de metacrilato e de silorano são capazes de alterar a expressão de quimiocinas e seus receptores de forma similar nos monócitos e de forma distinta nas células NK, influenciando a produção de mediadores importantes para a resposta imunoinflamatória periodontal. (Apoio: CAPES / FAPEMIG)

PNB097 Influência da microabrasão e clareamento caseiro na qualidade de vida de pacientes com fluorose dentária: ensaio clínico randomizado

Castro KS*, Meireles SS, Ferreira ACA, Sampaio FC, Duarte RM

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA.

E-mail: klini_odonto@hotmail.com

Objetivou-se comparar através de ensaio clínico randomizado o impacto, de dois tratamentos, na qualidade de vida de pacientes com fluorose dentária. Setenta indivíduos, com Índice de Thystrup e Fejerskov de 1 a 7, residentes em área de fluorose endêmica, foram randomizados em dois grupos ($n=35$): G1- microabrasão e GII- associação de microabrasão com clareamento caseiro. A microabrasão foi realizada com ácido fosfórico a 37% e pedra-pomes e o clareamento caseiro com peróxido de carbamida a 10%. Para medir o impacto oral causado pelos tratamentos nas atividades diárias dos indivíduos, o questionário Oral Impact on Daily Performances (OIDP) foi aplicado antes (T0) e seis meses após os tratamentos (T1). Em T1, ambos os grupos relataram estar mais satisfeitos com a aparência dentária ($p=0,002$), principalmente o GII ($p=0,009$). Ambos os grupos relataram que as atividades mais afetadas em T0 foram comer (41,4%) e sorrir (30,0%). Após o tratamento, foi observada uma significativa diminuição na frequência dos impactos bucais relacionados às atividades de sorrir ($p=0,023$), comer ($p=0,027$) e limpar os dentes ($p=0,035$), no entanto, sem diferença estatística entre os grupos ($p > 0,05$). As maiores causas relacionadas à dificuldade de desempenhar as atividades, tanto em T0 quanto em T1 foram dor, insatisfação com a cor e posição dos dentes.

Concluiu-se que a microabrasão e a associação desta ao clareamento caseiro influenciaram na diminuição da percepção de desconforto, dor e insatisfação com a aparência dentária dos indivíduos durante o desempenho de suas atividades diárias. (Apoio: CNPq - 473273/2010-1)

PNB098 Efeito da clorexidina na resistência de união à dentina de sistemas adesivos após armazenagem em diferentes meios

Dalitz F*, Glir DH, Gill AWMC, Silva EM, Vieira JS, Furuse AY, Giovanini AF, Gonzaga CC

UNIVERSIDADE POSITIVO.

E-mail: fer_dalitz@hotmail.com

A degradação da interface adesiva pode afetar a longevidade das restaurações em resina composta. O objetivo foi avaliar o efeito da aplicação de digluconato de clorexidina a 2% (CHX) na resistência de união ao microcisolamento de sistemas adesivos após armazenagem por 24 h em diferentes meios. Coroas de molares hígidos humanos tiveram suas superfícies polidas até a exposição de uma área plana de dentina. O sistema adesivo (Single Bond 2) foi aplicado de acordo com as recomendações do fabricante. Em metade dos espécimes, houve a aplicação de uma solução de CHX após a realização do condicionamento ácido. Matrizes com 0,7 mm de diâmetro interno e 1 mm de altura foram colocadas sobre a dentina hibridizada, preenchidas com resina composta (Z350 XT) e fotoativadas. Os espécimes foram então armazenados por 24 h em diferentes meios (água destilada, óleo mineral e NaOCl 1%) a 37°C. Para cada condição experimental, n = 10. A resistência de união ao microcisolamento (RU) foi determinada em uma máquina universal de ensaios com velocidade de 0,5 mm/min. Os dados foram analisados por ANOVA e teste de Tukey ($\alpha = 0,05$). Foram observadas diferenças significantes entre os grupos (p A solução de CHX utilizada foi capaz de diminuir a ação do NaOCl na degradação da interface adesiva.

PNB100 Avaliação da liberação de flúor em cimentos resinosos autoadesivos

Pellizzari VA*, Michels AC, Luiz ST, Nyland BP, Canali GD, Müller RR, Tabchoury CPM, Rached RN

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ.

E-mail: ambros.viviane@hotmail.com

A liberação de íons flúor por cimentos resinosos autoadesivos que apresentam este elemento na composição é pouco conhecida. O objetivo desse estudo foi comparar a liberação de flúor de cimentos autoadesivos contendo flúor na composição com um cimento ionomérico utilizado para cimentação. Foram avaliados os cimentos Ketac Cem EasyMix (C), U200 (U2), Smart Cem2 (SC), SeT (ST) e Maxcem Elite (ME). Doze discos de cada material foram confeccionados com uma matriz padronizada (área = 1,65 cm²), dos quais seis foram imersos em 3mL de água deionizada e seis em 3mL de ácido láctico 5nM pH 5, ambas as soluções trocadas diariamente por 15 dias. As soluções dos dias 1,2,3,4,7,9,11,14 e 15 foram analisadas após adição de igual volume de tampão TISAB II. Para a análise da concentração de flúor foi utilizado um eletrodo específico para flúor Orion 96-09 acoplado a um analisador de íons OrionStar A211, obtendo assim resultados que foram convertidos para ppm F-. Foram feitas análises estatísticas pelo teste de ANOVA e Games-Howell ao nível de significância de 5%. Os resultados demonstraram que as médias de liberação cumulativa de flúor (ppm F-) para cada cimento em ácido (1,23 a 14,41) foram superiores àquelas em água (0,08 a 3,99). O ranking decrescente de liberação cumulativa de flúor em água foi C>ST=ME>SC=U2 e em ácido C>ST=ME>SC=U2.

O SeT apresentou as maiores médias de liberação cumulativa de flúor dentre os cimentos resinosos autoadesivos. Entretanto, nenhum dos cimentos resinosos investigados apresentou liberação cumulativa do íon flúor semelhante àquela liberada pelo cimento de ionômero de vidro.

PNB102 Resistência à fratura de coroas provisórias implanto-suportadas unitárias anteriores

Cardoso KV*, Muñoz EM, Basílio MA, Arioli-Filho JN

Materiais Odontológicos e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.

E-mail: katiavcardoso@hotmail.com

A união entre a resina acrílica e a resina composta é uma prática comum na clínica odontológica, sobretudo no reparo de próteses. Uma nova utilização destes materiais é na confecção de próteses provisórias imediatas sobre implante, sendo que nestes casos a união deve ser rápida e eficaz. Assim, foi proposto avaliar a influência de diferentes tratamentos superficiais na resistência à fratura de coroas provisórias implanto-suportadas unitárias anteriores feitas com resina acrílica ou resina composta na sua porção lingual. Foram confeccionadas 90 coroas provisórias, separadas em 6 grupos experimentais (n=15), o grupo 1 foi preparado com resina acrílica autopolimerizável (RA) e os demais grupos com resina composta (RC), sendo os tratamentos propostos em cada grupo: 1 - sem tratamento; 2 - sem tratamento; 3 - metil metacrilato (MM); 4 - primer para metal; 5 - sistema adesivo; 6 - MM + mistura 2:1 RC/RA. Os grupos foram submetidos ao ensaio mecânico com carga aplicada 0,5mm/s até a ocorrência de falha. Houve diferença significativa entre os grupos (P0,05)

O tratamento proposto no grupo 6 (MM + mistura 2:1 RC/RA) melhorou a união entre os materiais quando comparado aos demais grupos experimentais, com valores similares ao grupo controle, que utilizou o material (RA) descrito na literatura como referência para a prática clínica. (Apoio: FAPESP - 2012/19086-0)

PNB099 Rugosidade e desgaste de superfície de um selante de fossas e fissuras termocromático: influência da erosão e abrasão

Lancellotti ACRA*, Cardoso IFL, Silva JMG, Palma-Dibb RG, Menezes FCH, Oliveira MAHM, Gonçalves LS

Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.

E-mail: aclancellotti@hotmail.com

O objetivo neste estudo foi avaliar os efeitos da erosão e abrasão relacionados ao desgaste e rugosidade de superfície de um selante de fossas e fissuras com pigmento termocromático. Os selantes de fossas e fissuras à base de resina, Defense Chroma (Angelus), e Fluroshield (Dentsply) foram manipulados e inseridos em uma matriz cilíndrica (3mm x 1.5mm) de aço inoxidável e fotoativados por 20s (n=10). Metade da superfície de cada amostra foi coberta com duas camadas de esmalte de unha e cera para ser usada como controle. Durante 5 dias foram realizados 4 ciclos diários de imersão-agitação em refrigerante tipo cola (pH 2,6, 0,32ppmF, Coca-Cola Company), por 90 segundos. Após cada ciclo as amostras eram lavadas com água destilada, secas com papel absorvente e imersas em saliva artificial até o próximo ciclo. Escovações, com escova elétrica, foram realizadas 30 min após o primeiro e o último ciclo erosivo de cada dia. As amostras foram analisadas em perfilômetro 3D (Microscópio de Medição à Laser- LEXT OLS 4000- Olympus). Teste t Student foi utilizado para análise estatística dos valores encontrados (p<0,05). Os ciclos erosivos e abrasivos promoveram alterações de superfície em ambos selantes, porém o selante Defense Chroma apresentou valores menores de rugosidade superficial e desgaste e com diferença estatisticamente significativa em relação ao FluroShield.

O selante Defense Chroma apresentou melhores resultados frente aos desafios de erosão e abrasão quando comparado ao FluroShield.

PNB101 Avaliação da resistência de união de resinas compostas ao esmalte dental clareado irradiado com laser Er,Cr:YSGG

Rodrigues JA*, Oliveira PHC, Ribeiro JPF, Cassoni A

Ceppe - UNIVERSIDADE GUARULHOS.

E-mail: gutojar@yahoo.com

Este trabalho avaliou o efeito da irradiação com o Laser de Er,Cr:YSGG na adesão de resinas compostas ao esmalte dental clareado. 120 de esmalte dental bovino foram planificados com lixas 400 e 600; e aleatorizados em 6 grupos (n=20), de acordo com um delineamento fatorial 3x2 com os fatores adesão ao esmalte clareado-AC (Imediata; 14 dias pós clareamento e não clareado) e Laser-LA (com e sem), respectivamente. Os grupos G1, G2, G4 e G5 foram tratados com peróxido de carbamida 20% por 8h durante 21 dias; os grupos G3 e G6 permaneceram em saliva artificial. Foi realizada a irradiação com o laser Er,Cr:YSGG (20Hz, 0,5W, 5s) nos grupos G1, G2 e G3. Os procedimentos adesivos/restauradores foram imediatos em G1, G3, G4 e G6, e após 14 dias para G2 e G5, com o sistema adesivo de condicionamento ácido prévio de dois passos e resina nanohíbrida (Adper Single Bond II, Z-350 XT (3M ESPE)). Os espécimes foram seccionados em palitos e submetidos ao ensaio de microtração e análise do padrão de fratura. Não houve diferença significativa para os fatores AC, LA e para a interação de ambos (p>0,05). As médias e desvios padrão foram: G1: 25,5±6,8; G2: 26,7±9,7; G3: 28,2±11,0; G4: 24,6±6,8; G5: 27,8±6,7; G6: 27,8±7,9.

Concluiu-se que a aplicação do laser não acarretou em melhoras na resistência de união de resinas compostas a dentes clareados. (Apoio: CNPq - PQ 305430/2013-0)

PNB103 Influência da hidrólise na estabilidade da união de sistemas adesivos

Nima G*, Saravia M, Velezmore D, Camarena A, Paula AB

Dentística Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.

E-mail: gabrieln_b@yahoo.com

O objetivo neste estudo foi avaliar a resistência da união (RU) de 3 sistemas adesivos (SA) ao esmalte bovino após 12 meses de armazenamento em água. Para tanto, doze incisivos bovinos tiveram sua superfície vestibular planificada, e foram divididos aleatoriamente em 3 grupos, de acordo com o SA utilizado: GI: Adper Easy One, GII: G-Bond e GIII: Scotchbond Universal. Os SA foram aplicados de acordo com as recomendações do fabricante e blocos de compósito resinoso foram confeccionados sobre o esmalte e armazenados em água destilada por 24 horas à 37°C. Seguidamente, o conjunto (dente/compósito) foi submetido a cortes seriados, obtendo-se espécimes em forma de "palitos" com área de interface de união de aproximadamente 0,9mm². Metade dos espécimes foi imediatamente submetida ao teste de microtração e a outra metade permaneceu armazenada em água à 37°C por 12 meses. Os dados foram submetidos aos testes ANOVA e teste de Tukey(p Com base nos resultados obtidos, pode-se concluir que a redução significativa da RU do SA Scotchbond Universal, após um ano de armazenamento em água, possivelmente se deve a presença do silano em sua composição.

PNB104 Avaliação histomorfométrica do efeito de um bioativo amazônico sobre a camada híbrida

Meira JF*, Coelho CN, Toda C, Libório-Kimura TN, Conde NCO, Meira GF, Câmara J, Bandeira MFCL

Programa de Pós Graduação Em Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS.
E-mail: joycefmeira@hotmail.com

Processos patológicos como esclerose e cárie, assim como a desmineralização da dentina, resultam em alterações nas propriedades do substrato dentinário. Pode-se citar como exemplo a ativação de metaloproteínas presentes na matriz dentinária e os efeitos dos solventes e monômeros sobre a dentina que têm um importante papel em todo o conceito de adesão. O uso de soluções desinfetantes e medicamentos fitoterápicos pode ser uma alternativa para reduzir esses efeitos. Essa pesquisa se propõe a avaliar morfometricamente o efeito das emulsões a base de copaíba 10% (CM) sobre o colágeno da matriz dentinária, avaliando a camada híbrida. Para avaliar a exposição de fibras colágenas foram confeccionados 80 corpos de prova (CP) de terceiros molares hígidos que foram imersos em soluções testes durante 3 meses de envelhecimento: G1-dentina hígida (DH)+água, G2-dentina cariada (DC)+água, G3-DH+clorexidina 2% (CLX), G4-DC+CLX 2%, G5-DH+CM+conservante A (CM+A), G6-DC+CM+A, G7-DH+CM+conservante B (CM+B), G8-DC+CM+B, G9-DH+CM+conservante C (CM+C), G10-DC+CM+C. Os CP foram trimitados histologicamente e corados em Tricômico de Goldner. Os dados de espessura da camada de colágeno foi analisado pelo o teste não-paramétrico de Kruskal-Wallis ($p < 0,05$).

Os CP tratados com as emulsões a base de copaíba apresentaram maior espessura de colágeno exposto e hibridizado que os grupos tratados com CLX 2% e água. Em relação a dentina cariada o grupo tratado com CLX 2% apresentou maior proporção de CP com colágeno hibridizado. G7 apresentou 100% de espécimes com colágeno hibridizado e melhor homogeneidade de camada híbrida.

PNB107 Efeito do tratamento clareador com peróxido de carbamida nas propriedades visco-elásticas do esmalte e dentina humanos

Gadelha GA*, Freire JCP, Medeiros MID, Carvalho FG, Santos RL, Montenegro RV, Sousa FB, Carlo HL
UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA.
E-mail: gabrielle.abrantes@gmail.com

A utilização generalizada de agentes clareadores causa preocupações sobre os efeitos oxidativos dos mesmos sobre as estruturas dentais. Este estudo analisou tal efeito sobre propriedades visco-elásticas do esmalte e dentina humanos. Vinte terceiros molares foram seccionados e divididos em quatro grupos experimentais de acordo com a concentração de peróxido de carbamida utilizado, sendo a hemiseção de cada dente seu próprio controle e armazenado em saliva artificial a 37°C por 14 dias. As concentrações de 10, 16 e 22% foram aplicadas sobre a superfície externa de esmalte durante 14 dias com aplicação diária por 2h. A concentração de 37% foi aplicada, também, sobre a superfície externa do esmalte em três sessões, três vezes por sessão, com intervalo de 3 dias entre cada sessão. Nos intervalos entre as aplicações, as amostras foram armazenadas em saliva artificial. Cada amostra foi analisada na região de esmalte superficial, esmalte médio, esmalte profundo, dentina superficial, dentina média e dentina profunda. Utilizou-se um ultra-micro-indentador e foram obtidos resultados de nanodureza (GPa) e módulo de elasticidade (GPa). A análise estatística (Teste t não-pareado - $\alpha = 0,05$) demonstrou diminuição significativa das propriedades analisadas na região de esmalte superficial da concentração de 37% e na região de dentina profunda (próxima à polpa) de todos os géis testados.

Todas as concentrações testadas do peróxido de carbamida diminuíram as propriedades mecânicas da dentina profunda. A concentração de 37% apresentou o mesmo efeito no esmalte superficial.

PNB109 Efeito da microabrasão e do clareamento dental na rugosidade superficial e microdureza do esmalte. Estudo in situ

Franco LM*, Machado LS, Salomão FM, Sundfeld-Neto D, Santos PH, Briso ALF, Sundfeld RH

Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.
E-mail: lauramolinarfranco@hotmail.com

Este trabalho in situ (IS) avaliou se a associação da microabrasão do esmalte com o clareamento dental causaria danos às propriedades do esmalte dental microabrasionado. Os fatores em estudo foram: técnicas em 5 níveis: controle, microabrasão (Opalustre - Ultradent), clareamento dental (Opalescence Boost PF 38% - Ultradent) e a associação dos dois procedimentos (imediate e tardia); assim como o tempo de manutenção dos espécimes IS: 0, 1, 3, 7 dias. As variáveis de resposta foram microdureza e a rugosidade superficial. Foram utilizados 50 dentes bovinos hígidos. Os espécimes selecionados foram aleatoriamente divididos em 5 grupos de estudo (n=10): Grupo Controle + 0, 1, 3, 7 dias IS; GI Clareamento + 0, 1, 3, 7 dias IS; GII Microabrasão + 0, 1, 3, 7 dias IS; GIII Microabrasão + Clareamento + 0, 1, 3, 7 dias IS e GIV Microabrasão + 0, 1, 3, 7 dias IS + Clareamento. Os resultados foram submetidos à análise de variância de dois fatores (ANOVA) para medidas repetidas, seguidas pelo teste de Tukey a 5%. A rugosidade superficial não foi alterada pela realização do clareamento dental, mas foi influenciada pela realização da microabrasão associada ou não com o clareamento dental, com/sem período in situ. A microdureza do esmalte dental sofreu redução significativa nos grupos onde a microabrasão do esmalte foi realizada, independente da associação com o clareamento dental; sendo que após o período in situ observou-se o reestabelecimento da microdureza inicial do esmalte.

A associação da microabrasão do esmalte com o clareamento dental não causa maiores danos as propriedades do esmalte dental microabrasionado. (Apoio: FAPESP - 2012/06271-3)

PNB105 Uso de infiltrante sobre dentina previamente erodida para prevenção da progressão da erosão - estudo in vitro

Boteon AP*, Ferrairo BM, Oliveira GC, Ionta FQ, Alencar CRB, Wang L, Honório HM, Rios D

Dentística, Endodontia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURUR.
E-mail: anapboteon@gmail.com

A aplicação de adesivos e selantes de fossas e fissuras sobre lesões de erosão em dentina tem apresentado bons resultados clínicos na inibição da evolução da lesão, porém não existe relação quanto ao efeito do infiltrante. O objetivo deste estudo foi avaliar in vitro o efeito da aplicação do infiltrante sobre a dentina previamente erodida, quando exposta a novo desafio erosivo. As lesões iniciais de erosão foram criadas por meio da imersão dos blocos de dentina bovina em HCl (0,01M; pH 2,3) por 30 seg. A seguir os blocos foram aleatoriamente divididos em 3 grupos (n = 10): sem tratamento (controle negativo), selante resinoso - Heliobond Clear® (controle positivo), e infiltrante - Icon®. Após a aplicação dos materiais, segundo as recomendações dos fabricantes, os blocos foram submetidos à ciclagem erosiva, pela imersão em ácido clorídrico (0,01M; pH 2,3) por 2 min, seguida por saliva artificial por 120 min. Este procedimento foi repetido 4X/dia, permanecendo as demais horas em saliva artificial, durante 5 dias. O desgaste da dentina foi avaliado por perfilometria, comparando-se os gráficos gerados antes da aplicação do tratamento com os gráficos após o término da ciclagem erosiva. Os dados foram analisados usando Kruskal-Wallis seguido pelo teste de Dunn ($p < 0,05$). O uso do infiltrante e do selante promoveu um menor desgaste da dentina, sem diferença significativa entre os materiais, mas com diferença em relação ao controle, sem tratamento.

Os resultados permitem concluir que o uso do Infiltrante foi capaz de promover a inibição da progressão da erosão dentinária in vitro.

PNB108 Efeito da ação de géis clareadores sobre a superfície de resinas compostas

Santos TKG*, Muniz IAF, Brasil VLM, Dal-Piva AMO, Carvalho FG, Montenegro RV, Batista AUD, Carlo HL
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA.
E-mail: thayanaguerra@gmail.com

Materiais à base de resina são amplamente utilizados na odontologia e seu desempenho em longo prazo correlaciona-se com resistir à degradação do meio. Este estudo analisou a superfície de resinas compostas submetidas à ação de peróxido de hidrogênio (PH) em diferentes concentrações. As amostras (4mmx2mm) foram confeccionadas utilizando-se quatro resinas com diferentes composições monoméricas: 1 - Filtek Z100 (3M/ESPE), 2 - Filtek Z250 (3M/ESPE), 3 - Filtek Z350 (3M/ESPE) e 4 - Filtek P90 (3M/ESPE). As mesmas foram submetidas ao tratamento clareador de acordo com a concentração do produto: 1 - PH nas concentrações de 6 e 7,5% com aplicações diárias por 1h durante 14 dias, 2 - PH a 20% com duas aplicações de 50 min e intervalo de três dias entre cada uma, e 3 - PH a 35% com duas aplicações de 40 min e intervalo de três dias entre cada uma. As amostras permaneceram em saliva artificial nos intervalos dos tratamentos. A rugosidade superficial média (Ra - μm) e a microdureza Vickers (VHN) foram registradas antes e depois do clareamento. Os resultados foram analisados através dos testes t pareado, ANOVA e Tukey ($\alpha = 5\%$). A análise dos resultados demonstrou que os valores de dureza e rugosidade diminuíram significativamente após a aplicação dos géis sobre todas as resinas. Observou-se, também, que os géis com menores concentração (6 e 7,5%) apresentaram menor efeito sobre a dureza dos materiais.

O clareamento alterou os valores de rugosidade e dureza de superfície dos materiais analisados. As alterações de dureza de superfície apresentaram-se como gel-dependente. (Apoio: CNPq)

PNB110 Eficácia da proteção de sistemas adesivos associados ao laser Nd:YAG no desgaste erosivo e abrasivo do esmalte

Craschini E*, Borges AB, Becker K, Atin T, Torres CRG

Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA "JÚLIO DE MESQUITA FILHO".
E-mail: e_cras@ig.com.br

O objetivo foi avaliar a eficácia de sistemas adesivos autocondicionantes associados ou não ao laser Nd:YAG na proteção contra o desgaste erosivo/abrasivo. Espécimes de esmalte bovino foram submetidos a erosão inicial com ácido cítrico a 0,3% (5 min) e divididos em 8 grupos (n=20): SB - Single Bond Universal (3M/ESPE); SB+L - Single Bond Universal + laser (80 mJ, 10 Hz); FB- Futura Bond U (Voco); FB+L - Futura Bond U + laser; GEN - G-aenial Bond (GC); GEN+L - G-aenial Bond + laser; L - irradiação do laser; C - sem tratamento (controle). O laser foi aplicado após os adesivos, seguido da fotopolimerização. Após os tratamentos, foi realizado o desafio erosivo/abrasivo, com ácido cítrico a 0,3% (pH = 2,6) por 2 min e escovação (40 ciclos, 200g), 4x dia/ 5 dias. O desgaste e a espessura da camada de adesivo foram medidos por perfilometria de contato e os dados foram analisados utilizando ANOVA um fator e teste de Tukey (5%). Os dados (Média±DP) para desgaste foram: GEN- 4.88±1.09a; L- 5.04±0.99a; FB- 5.32±0.93ab; GEN+L- 5.46±1.27abc; SB+L- 5.78±1.12abc; FB+L- 6.23±1.25bc; SB- 6.35±1.11c; C- 6.46±0.61c e para espessura da camada adesiva foram: SB- 7.49±2.80ab; SB+L- 4.24±2.68a; FB- 5.56±1.96a; FB+L- 9.03±13.02abc; GEN- 15.27±8.63c; GEN+L 13.96±7.07bc. Grupos com letras iguais não apresentam diferença significativa.

Conclui-se que os sistemas adesivos FB e GEN, assim como a aplicação apenas do laser foram eficazes na redução do desgaste, comparados ao controle. O uso do laser após os adesivos não alterou a espessura da camada. A camada formada pelo GEN foi maior do que para o FB e SB.

PNB111 Análise da rugosidade e dureza superficial de uma cerâmica feldspática exposta ao peróxido de carbamida nas concentrações de 10 e 16%

Roque ACC*, Antunes RPA, Macedo AP, Omori MA, Faria ACL
Materiais Dentários e Prótese - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.
E-mail: ana.carolina.roque@usp.br

O gel de peróxido de carbamida é utilizado em concentrações que variam de 10 a 35%, por períodos de 2 a 8 horas diárias. O objetivo desse estudo foi avaliar a ação do peróxido de carbamida, 10 e 16%, sobre a rugosidade e a dureza superficial de uma cerâmica odontológica feldspática. Foram confeccionados espécimes (n=30) de uma cerâmica odontológica: IPS d.sign que foram submetidos a protocolos de aplicação de gel de peróxido de carbamida a 10 e 16%, nos tempos de 4 ou 3 horas diárias respectivamente, pelo período de 14 dias. O grupo controle foi armazenado em água destilada. A determinação da rugosidade e da dureza superficial foi realizada no início do tratamento, após 07 e após 14 dias. Os resultados demonstraram que houve diferença estatisticamente significante na rugosidade superficial da cerâmica nas diferentes concentrações de peróxido de carbamida ($p<0,02$) e nos diferentes tempos de aplicação ($p<0,03$). Além disso, após o 8.º dia de aplicação a dureza superficial diminuiu significativamente, independentemente da concentração do agente clareador ($p<0,004$). Assim, pode-se concluir que o peróxido de carbamida 10% não provocou alterações significativas na rugosidade da cerâmica, mas o peróxido de carbamida a 16% provocou aumento da rugosidade após o período de 14 dias de aplicação, com médias em torno de 0,80µm. Ambos os protocolos de aplicação provocaram diminuição na dureza superficial da cerâmica estudada.

Conclui-se, então, que as restaurações cerâmicas devem ser protegidas antes da aplicação de agentes clareadores à base de peróxido de carbamida 10 ou 16%.

PNB113 Influência do sistema de fixação e solução irrigadora na resistência à união de pinos de fibra submetidos ao envelhecimento termomecânico

Zeczkowski M*, Oliveira DCRS, Prieto LT, Coppini EK, Araújo CTP,
Lima DANL, Paulillo LAMS
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: mariliaz21@gmail.com

O objetivo deste trabalho foi avaliar a influência da solução irrigadora do canal radicular na resistência à união entre diferentes sistemas de fixação de pinos de fibra de vidro e a dentina radicular, após o envelhecimento termomecânico. Foram utilizadas 96 raízes de incisivos bovinos e o tratamento endodôntico foi realizado com limas rotatórias pela técnica híbrida, sendo metade das raízes irrigadas com gel de clorexidina a 2% (CLX) e a outra, com solução de hipoclorito de sódio a 1% (HIP). Em seguida, as raízes foram aleatoriamente divididas entre os sistemas de fixação: 1) Adper ScotchBond Multi-Use /RelyX ARC (3M ESPE), 2) ED Primer II /Panavia F (Kuraray), 3) RelyX U200 (3M ESPE) e 4) seT PP (SDI). Após a cimentação das coroas, as restaurações foram submetidas à 1.000.000 ciclos mecânicos de 50N em uma frequência de 4Hz, projetada para 1250 ciclos térmicos entre 5°C e 55°C. Os dados de resistência à união foram submetidos à análise de variância à dois fatores e teste de Tukey com significância de 5%. Resultados: 1 CLX: 8.73 (Aa); 1 HIP: 7.13 (Ba); 2 CLX: 6.79 (Ab); 2 HIP: 6.33 (Aa); 3 CLX: 3.94 (Ad); 3 HIP: 2.70 (Bc); 4 CLX: 5.61 (Ac); 4 HIP: 5.07(Ab).

O tipo de solução irrigadora utilizada no tratamento endodôntico influenciou a resistência de união dos cimentos resinosos com a degradação. (Apoio: FAPS - Fapesp. - 2011/12180-8)

PNB115 Influência da remoção de água de uma porcelana feldspática pré-cimentação adesiva sobre sua resistência flexural e capacidade adesiva

Lopes LS*, Suarez AVG, Barcelheiro MO, Sampaio-Filho HR
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE.
E-mail: leticia_kx@hotmail.com

O objetivo deste trabalho foi estudar a resistência a flexão e a capacidade adesiva de uma porcelana feldspática submetida a 3 métodos de remoção de água pré-cimentação adesiva. 60 discos (16 x 1,9 mm) foram divididos em 3 grupos: G1: ácido fluorídrico 20s, lavagem em água corrente 1min, secagem com jato de ar, e aplicação de 2 camadas de silano pré-hidrolisado. A 1a seca com jato de ar, e a 2a deixada secar à temperatura ambiente ($\pm 27^\circ\text{C}$) por 2 min; G2: similar ao G1, até a secagem da 1a camada do silano. A 2a camada foi seca com ar quente ($\pm 50^\circ\text{C}$) por 2min; G3: condicionamento com ácido fluorídrico 20s, lavagem em água corrente 1 min, e em seguida os discos foram colocados em álcool a 25%, 50%, 75% e 100% por 15min em cada concentração e então levados ao dessecador por 24 horas. Em seguida, aplicou-se 2 camadas de silano pré-hidrolisado, como no G1. Em cada grupo, em 10 discos, foi aderido um cilindro (2 x 2 mm) de cimento resinoso para os testes de cisalhamento. Os outros 10 discos foram submetidos a teste de flexão biaxial. Os resultados obtidos para o teste de flexão biaxial, em MPa, foram: G1: 65,6 \pm 20,8; G2: 71,41 \pm 16,31; G3: 74,24 \pm 13,16. Os resultados do teste de cisalhamento, em MPa, foram: G1 35,45 \pm 16,54; G2: 43,42 \pm 10,04; G3: 23,92 \pm 13,04. Após análise estatística por ANOVA e SNK não foram encontradas diferenças significativas entre os grupos no teste de resistência à flexão ($p \leq 0,05$). No teste de cisalhamento, encontrou-se diferença entre o G3 e G2.

Concluiu-se que o tratamento de eliminação de água proposto no G3 não afetou a resistência a flexão do material, porém, diminui a sua capacidade adesiva.

PNB112 Avaliação da presença de hipersensibilidade dentinária relacionada ao local, tipo de dentina exposta, fatores causais e biocorrosão

Moura GF*, Montes TC, Guedes FR, Teixeira DNR, Zeola LF, Machado AC,
Pereira AG, Soares PV
Faculdade de Odontologia Ufu - UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.
E-mail: guifamo@gmail.com

O objetivo deste trabalho foi avaliar a presença de hipersensibilidade dentinária (HD) em pacientes do Ambulatório de Reabilitação de Pacientes com Lesões Cervicais não Cariosas e Hipersensibilidade Dentinária da Universidade Federal de Uberlândia, correlacionando os fatores: Local da HD (D), classificação de dentina exposta (DE), fator causal da exposição de dentina (FC) e fatores de biocorrosão: endógenos (FenB) e exógenos (FExB). Foram catalogados 52 pacientes com diagnóstico de HD, totalizando 160 dentes. Os dados foram tabulados e analisados através de gráficos e análises comparativas. A unidade amostral utilizada foi o número de dentes, dividida em região anterior (DA), região de pré-molares (DPM) e região de molares (DM), a DE classificadas em secundária (S) e terciária (T), e o FC em interferência oclusal (IOcl), dieta ácida (DiA), hábito parafuncional (HP), escovação traumática (ET), o FenB dividido em: presença de placa (PP), distúrbio gástrico (DG) e presença de cárie (PC) e o FExB dividido em: DiA, influência ocupacional (IOcup), fatores diversos (FD). Os resultados mostram que D= DA(27%), DPM(40%), DM(33%); DE= S(92%), T(8%); FC= IOcl(59%), DiA(21%), HP(10%), ET(10%); FenB= PP(50%), DG(33%), PC(17%); FExB= DiA(67%), IOcup(7%), FD(26%).

Concluímos que os pré-molares(PM) são os dentes mais afetados pela HD, sendo os 1PM os mais incidentes, a dentina S é a mais exposta nos dentes com HD e a IOcl é o principal fator causal. PP e DiA são fatores endógenos e exógenos, respectivamente, que mais influenciam a biocorrosão da estrutura dental. (Apoio: SIEX - UFU - 10893)

PNB114 Concentração intrapulpal de peróxido de hidrogênio aplicado ao esmalte com restaurações adesivas

Cavalli V*, Berger SB, Silva BG, Tabchoury CPM, Abuna GF, Giannini M
Odontologia Restauradora - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
E-mail: vcavalli@yahoo.com

Relatos indicam os efeitos citotóxicos do peróxido de hidrogênio (PH), entretanto, pouco se sabe se mesmo as mais baixas concentrações de PH atingem a polpa quando aplicados ao esmalte restaurado. Este estudo avaliou a concentração de PH intrapulpal quando este é aplicado ao esmalte intacto ou restaurado. Restaurações foram realizadas em incisivos bovinos com: (UNI) Single Bond Universal/Filtek 350 XT; (SIL) Siloran/Filtek P90 (SIL) 3M/ESPE, ou a superfície permaneceu intacta (C - controle). Após 5.000 ciclos térmicos, os grupos foram subdivididos e clareados com (n=10) peróxido de carbamida (PC) 10%, 15% e 20% e PH 6%. Na câmara pulpar foi inserida solução tampão a qual permaneceu durante o clareamento (6 h), realizado uma única vez. Após o clareamento, a solução foi coletada para determinação da concentração de PH, em espectrofotometria. A interface esmalte -resina foi observada em microscopia confocal para avaliação da integridade de união. As concentrações médias de PH intrapulpal ($\mu\text{g/mL}$, ANOVA e Tukey, $p<0,05$), para os grupos C, UNI, SIL foram, respectivamente: PC 10%: 0,5a/1,3a/1,3a; PC 15%: 0,5a/3,0b/4,0b; PC 20%: 0,5a/4,9b/4,7b; PH 6%: 1,2a/3,9b/4,9b. Não houve diferença na concentração de PH intrapulpal para o esmalte clareado com PC 10% independente da presença de restauração; entretanto houve maior concentração de PH intrapulpal após clareamento com PC 15%, PC 20% e PH 6% no esmalte restaurado. A microscopia evidenciou a penetração do PH na interface e nos prismas de esmalte.

A concentração intrapulpal do peróxido foi dependente do clareador e da presença de restaurações no esmalte clareado. (Apoio: FAPS - Fapesp - 2011/17507-5)

PNB116 Efeito do jateamento com vidro niobofosfato bioativo experimental na resistência de união de cimentos resinosos

Carvalho EM*, Lima DM, Carvalho CN, Loguercio AD, Bauer JRO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO.
E-mail: edilusson@gmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar o efeito do jateamento de vidro experimental bioativo a base de niobofosfato (NBG) na resistência de união de dois cimentos resinosos. Foram utilizados 20 molares humanos hígidos, divididos em 4 condições de acordo com a combinação dos fatores: cimento resinoso (autocondicionante Panavia F 2.0 ou autoadesivo RelyX U-100) e pré-tratamento da dentina (jateamento com NBG ou sem tratamento - controle). A dentina foi lixada (#600) por 60 segundos. Em seguida, nos grupos experimentais, a dentina recebeu um jateamento com o NBG a 1 centímetro de distância por 15 segundos. Os cimentos foram manipulados de acordo com as normas dos fabricantes. Todos os dentes receberam coroas individualmente confeccionadas de resina composta, os dentes foram cortados e submetidos ao ensaio de microtração. A seguir, foi feita a análise dos espécimes fraturados em estereomicroscópio (10X). Os resultados foram analisados através de ANOVA Two-Way e teste de Tukey ($\alpha=0,05$). A interação entre os fatores principais não foi significativa ($p=0,349$) e o pré-tratamento com vidro niobofosfato bioativo não interferiu nos valores de resistência de união dos cimentos ($p=0,580$), apenas o fator cimento apresentou diferença estatística ($p=0,001$). O cimento resinoso Panavia F 2.0 obteve valores de resistência de união estatisticamente superiores ao cimento RelyX U-100. O tipo de fratura adesiva/mista foi predominante.

O jateamento com vidro niobofosfato bioativo não influenciou na resistência de união dos cimentos resinosos auto-condicionante e auto-adesivo testados. (Apoio: FAPEMA)

PNB117 Avaliação da resistência ao cisalhamento de diferentes sistemas adesivos e resinas compostas para a fixação de braquetes ortodônticos

Monteiro JB*, Cilli R, Salgado IO, Salgado L

Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA.

E-mail: jaiane_monteiro@yahoo.com.br

O objetivo deste estudo foi avaliar in vitro a resistência ao cisalhamento de dois sistemas adesivos e de duas resinas compostas utilizados para a fixação de braquetes ortodônticos. Sessenta incisivos bovinos e sessenta braquetes ortodônticos metálicos (M.B.T. Standard, Morelli®) foram selecionados e quatro grupos foram formados (n=15). Nos grupos G1 e G3, utilizou-se para união ao esmalte o sistema Transbond XT primer/resina (3M Unitek®) e nos grupos G2 e G4 utilizou-se o ácido fosfórico a 37 por cento (Magic Acid, Vigodent®) e a resina composta Fill Magic Ortodôntico (Vigodent®). Todos os grupos foram fotopolimerizados com um aparelho de diodo emissor de luz (Optilight Max, Gnatus®). Os grupos G1 e G2 foram submetidos à termociclagem. Após armazenagem em estufa a 37°C por uma semana, os espécimes foram incluídos em tubos de policloreto de vinila (PVC) e a resistência ao cisalhamento foi avaliada com uma máquina universal de ensaios (DL 2000, Emic). O padrão de fratura foi avaliado ao estereomicroscópio e os dados foram analisados estatisticamente com os testes de Tukey, t de Student e qui-quadrado ($\alpha = 0,05$). Não houve diferença entre os grupos, nem entre os grupos que foram submetidos ou não à termociclagem. A diferença ocorreu apenas entre os grupos G3 e G4. Não houve significância na associação dos tipos e da incidência de fratura com os grupos. A maioria das fraturas observadas foi do tipo mista.

A fixação de braquetes ortodônticos é eficaz mesmo na ausência de adesivo dentário (G2 e G4) e após a sua remoção, pode-se observar remanescente adesivo na superfície do esmalte.

PNB119 Influência do tipo de cimento na resistência à compressão de dentes restaurados com pino de fibra de vidro

Paixão FCO*, Souza SFC, Rodrigues VP, Pereira AFV

Pqgo - UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO.

E-mail: flaviapaixao21@hotmail.com

A seleção adequada do agente de cimentação pode influenciar diretamente a retenção de pinos de fibra de vidro (PFV). O objetivo deste estudo foi avaliar a influência do tipo de cimento na resistência à compressão de dentes tratados endodonticamente reforçados com PFV. A amostra foi composta por 40 pré-molares superiores unirradiculares que foram divididos aleatoriamente em 4 grupos (n=10), de acordo com o cimento utilizado: grupo controle negativo - dentes sem PFV (G1), cimento de ionômero de vidro Ketac Cem (G2), cimento resinoso convencional de cura dual RelyX ARC (G3) e cimento resinoso auto-adesivo de cura dual RelyX U200 (G4). Após a inclusão dos dentes em resina acrílica e a cimentação dos pinos, os dentes receberam coroas de porcelana pura e foram expostos à ciclagem térmica e ao ensaio de compressão. Os dados obtidos foram submetidos ao teste Anova de um critério seguido pelo teste Tukey. O nível de significância estabelecido foi de 5%. Os grupos G2 (196,6±40,6) e G4 (217,6±62,6) apresentaram valores médios da resistência à compressão mais elevados que o G1 (139,6±18,1) e G3 (171,1±57,4).

Concluiu-se que o tipo de cimento influenciou na resistência à compressão de dentes restaurados com auxílio de PFV e que o cimento resinoso auto-adesivo de cura dual obteve os valores de resistência mais significativos. (Apoio: FAPs - fapema - 00411/12)

PNB121 Utilização de diferentes tratamentos de superfície em reparos de resina composta para avaliação da resistência através do teste de tração

Burey A*, Poletto D, Aida KL, Hoepfner MG

Odo - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA.

E-mail: aburey@hotmail.com

Perda do contorno, manchamento superficial e/ou fratura das restaurações em resina composta podem ser solucionados com reparo, em detrimento a substituição. Foi avaliada in vitro a resistência adesiva entre resina composta, laboratorialmente envelhecida, e reparo, confeccionado com o mesmo material, por meio do teste de tração, em diferentes tratamentos da superfície reparada. Foram confeccionados 100 corpos de prova com resina composta microhíbrida que, após, foram mantidos imersos em recipientes contendo água destilada, por 7 dias, em estufa a $\pm 40^\circ\text{C}$. Na sequência, foram aleatoriamente divididos em 10 grupos (n=10), de acordo com o tipo de tratamento da superfície a ser reparada: G1- Profilaxia (P) + H3PO4 a 37% (AcFo) + sistema adesivo simplificado (SAS), G2- P + AcFo + sistema adesivo autocondicionante (SAA), G3- P + asperização (A) + AcFo + SAS, G4- P + A + AcFo + SAA, G5- P + AcFl (ácido fluorídrico) + SAS, G6- P + AcFl + silano (S) + SAS, G7- P + AcFl + SAA, G8- P + A + AcFl + SAS, G9- P + A + AcFl + S + SAS, G10- P + A + AcFl + SAA. Após o reparo, as amostras foram submetidas ao teste de tração, em máquina de ensaio universal EMIC com velocidade de 0,5mm/min. Para atender a normalidade dos erros e homogeneidade das variâncias entre os tratamentos, os dados foram transformados, elevando cada variável resposta (Tensão) a 0,5. Em seguida, realizou-se a análise de variâncias (ANOVA), que apontou diferença estatística significativa entre os tratamentos.

O teste de Tukey foi empregado para determinar quais tratamentos eram diferentes, apresentando os grupos 5 e 10 os melhores resultados.

PNB118 Avaliação das interfaces adesivas por meio de push-out e MEV de pinos de fibra de vidro e quartzo nos terços radiculares

Velândia A*, Szesz AL, Arana G, Alves FBT, Gomes OMM, Montenegro AF, Gomes JC, Ruan-Antury JD

Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA.

E-mail: alexandervelandiar@gmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar o comportamento da cimentação de dois diferentes tipos de pinos intrarradiculares quanto a resistência de união (RU) à dentina radicular e da interface adesiva por meio de microscopia eletrônica de varredura (MEV). As raízes de 20 pré-molares humanos foram preparadas endodonticamente e divididas em 2 grupos experimentais segundo o tipo de pino intrarradicular utilizado; G1, pinos de fibra de vidro (TENAX® Fiber White - Coltene) (n=10); G2, pinos de fibra de quartzo (D.T LIGHT-POST X-RO® - RTD) (n=10), ambos os grupos foram cimentados com um cimento resinoso dual convencional (ParaPost-Coltene) seguindo as indicações do fabricante. Após cimentação dos pinos e corte para obtenção de fatias, cada terço foi testado a RU (push-out) (n=20) em uma máquina de ensaios (0,5 mm/min). Da mesma forma as fatias foram submetidas a análise por MEV antes e após o ensaio mecânico. Os dados foram submetidos a testes de ANOVA de dois fatores de medidas repetidas e teste de Tukey ($\alpha = 0,05$) para comparação entre os grupos, sendo que os terços cervical e médio foram semelhantes e diferentes estatisticamente do terço apical em ambos os grupos e ao comparar ambos os grupos não houve diferença estatisticamente significativa.

Pode-se concluir que ambos os grupos apresentaram valores similares de RU quando comparados, e ambos os grupos apresentaram valores baixos de RU no terço apical

PNB120 Feldspato com alternativa para reforço de compósitos: Avaliação comparativa de Resistência a flexão e módulo de elasticidade

Alonso RCB*, Flores FBP, Silva MS, Hipólito V, Dalpino PHP, Scaffa PMC

Biomateriais - UNIVERSIDADE ANHANGUERA DE SÃO PAULO.

E-mail: robalonso@yahoo.com

O objetivo foi determinar a resistência a flexão (RF) e módulo de elasticidade (E) obtida por compósitos experimentais com diferentes tipos e tamanhos de partículas de carga, para verificar a viabilidade do feldspato como reforço mecânico de compósitos odontológicos. Foram formulados 10 compósitos a base de BISGMA/TEGDMA com peso de carga (C1 - Quartzo 0,5 μm ; C2 - Vidro de Bário 1 μm / Quartzo 0,5 μm ; C3 - Vidro de Bário 1 μm ; C4 - Vidro de Bário 0,18 μm ; C5 - Vidro de Bário 1 μm / 0,18 μm ; C6 - Feldspato 2 μm ; C7 - Feldspato 1 μm ; C8 - Feldspato 0,8 μm ; C9 - Feldspato 2 μm / 1 μm / 0,8 μm ; C10 - Feldspato 1 μm / Quartzo 0,5 μm). Dez espécimes em forma de barra (7mm comprimento x 2mm largura x 1mm espessura) foram confeccionados com cada compósito, os quais foram fotoativados com LED Bluephase - 1000mW/cm² por 40s. A avaliação da RF e E foi realizada com teste de 3 pontos em máquina de testes universal Instron (distância entre apoios de 5mm, velocidade 0,5 mm/min). Os dados foram submetidos a ANOVA e Teste de Tukey ($\alpha = 0,05$). Observou-se que, sendo que todos os compósitos apresentaram valores aceitáveis de resistência (86,3 a 183,3 MPa) e módulo (2 a 5 GPa). Entretanto, o compósito contendo partículas vidro de bário de 0,18 μm apresentou os menores valores (RF: 86,3 MPa - E: 2Gpa).

O tipo e tamanho de carga tem influencia direta na RF e E dos compósitos, sendo o feldspato uma alternativa viável para o reforço mecânico de compósitos odontológicos. A associação de vidro de bário ou feldspato com quartzo gera materiais mais resistentes. Materiais contendo feldspato são mais flexíveis que aqueles contendo vidro de bário. (Apoio: FAPs - Fapesp. - 2011/21934-6)

PNB122 Relação entre as características físico-químicas de quatro dentífricos e desconforto relatado por pacientes

Bruno MS*, Medeiros IS, Boaro LCC, Calheiros FC

UNIVERSIDADE SANTA CECÍLIA.

E-mail: maabruno@gmail.com

O objetivo foi avaliar o pH e o potencial abrasivo de 4 dentífricos relacionando estas variáveis com reações realatadas pelos pacientes após o uso dos mesmos. Foram utilizados: Colgate Total® 12 Clean Mint, Oral B® Pró-Saúde Limpeza Profunda, Colgate® Luminous White e Closeup® Ação Profunda. Fase in vivo: 121 pacientes receberam os dentífricos sem identificação e os utilizaram por 6 dias consecutivos. Foi aplicado um questionário com perguntas referentes às reações e sensações percebidas após o uso de cada um dos dentífricos. Estudo in vitro: foram feitos 40 corpos de prova (n=10) em resina composta (Charisma, Kulzer, Alemanha) e submetidos ao teste de desgaste (perda de massa). Foi utilizada máquina de escovação e uma balança de precisão (AW 220, Shimadzu Ltda). Foi feita a medição do pH de cada dentífrico através de um phmetro (pHmeter E520, Metrhom). Para análise do pH e perda de massa foi utilizado ANOVA e teste de Tukey (5%). Os resultados mostraram que o Oral B® Limpeza Profunda obteve o menor pH (5,8±0,2) em comparação aos outros e a maior perda de massa (4,0±0,9%). No estudo clínico, o dentífrico Oral B® também foi o que apresentou maiores frequências de relatos de irritação, sensibilidade nos dentes, desconforto com o gosto e a textura, dentes ásperos, descamação de tecidos moles, boca seca, presença de aftas, formigamento e alteração do paladar, com exceção apenas do efeito clareador.

Concluiu-se que o baixo pH e a alta abrasividade apresentado pelo dentífrico Oral B® Pró-Saúde Limpeza Profunda teve real relação com as sensações de desconforto dos usuários.

PNB123 Resistência de união de uma resina composta fluida de baixa contração de polimerização para incremento único em cavidades MOD

Kumagai RY*, Zeidan LC, Rodrigues JA, Reis AF, Roulet J

Odontologia - UNIVERSIDADE GUARULHOS.

E-mail: rose-kumagai@uol.com.br

O objetivo deste estudo foi avaliar a resistência de união por microtração (μ TBS) de uma resina composta (RBC) fluida de baixa contração de polimerização (FL) indicada para a técnica de incremento único à dentina da parede cervical de cavidades MOD. Vinte dentes molares foram preparados com cavidades MOD com as proximais com 4 ou 6mm de profundidade. Oito grupos experimentais (n=5) foram obtidos a partir de um desenho fatorial incluindo "RBC" em dois níveis: RBC-FL (SDR-Dentsply) e uma RBC-CO convencional (Z350XT 3M ESPE); Técnica restauradora (TR em dois níveis: incremento único (BU) e incremental (IN); e profundidade da caixa (PC) em dois níveis: 4mm ou 6mm. Após a restauração os dentes foram seccionados em palitos com 1 x 1 mm de espessura e ensaiados pelo teste de μ TBS em máquina de ensaio com v= 1 mm/min. Os dados foram avaliados por 3-way ANOVA e teste de Tukey (p RBC-CO/BU:21,8 (\pm 19,2); para PC*TR foram: BU/4mm:45,9 (\pm 21,9) = IN/4mm:35,1 (\pm 24,2) = IN/6mm:60,0 (\pm 11,2) > BU/6mm:27,4 (\pm 26,9).

Conclui-se que o uso da RBC FL em incremento único pode resultar em valores de resistência de união semelhantes aos obtidos com RBC CO na técnica incremental em cavidades MOD com 4 e 6mm de profundidade.

PNB125 Efeito de diferentes modalidades de clareamento na alteração de cor e rugosidade de superfície do esmalte in vitro

Fonseca BM*, Perote LCCC, Melo RM, Valera MC, Bresciani E

Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS.

E-mail: beatrizmfonseca@bol.com.br

Avaliou-se o efeito de três modalidades de clareamento na alteração de cor e rugosidade de superfície (RA) de esmalte bovino. 60 amostras (6 x 2 mm) obtidas em cortadeira de amostras circulares foram imersas em solução de café (25 g café / 100 ml água) por 24 h, com auxílio de um suporte de silicone, expondo apenas a superfície vestibular. Os espécimes foram randomizados em três grupos (n=20) de acordo com os clareamentos propostos: Caseiro - aplicação do gel clareador uma vez ao dia, 60 min, por 14 dias; Consultório - três aplicações de 15 min do gel clareador, com re aplicação após 7 e 14 dias; Fita - fitas clareadoras foram aplicadas uma vez ao dia, 30 min, por 7 dias. As amostras ficaram imersas em saliva artificial durante o intervalo das aplicações. A leitura da cor usando Vita Easy Shade e medição da RA por Perfilômetro Óptico Digital foi realizada antes e após exposição ao café e após 14 dias dos clareamentos. Imagens qualitativas 3-D da topografia de superfície das amostras foram obtidas por Microscopia de Força Atômica; e realizada análise de Difração de Raios-X. Os dados de cor foram submetidos aos testes ANOVA 1-fator e Tukey (5%); para RA foi realizado os testes de Kruskal-Wallis e Múltipla Comparação. Não houve diferença entre os grupos para cor na interação clareamento x café (p= 0,062), e clareamento x inicial (p= 0,108). Em relação a RA houve diferença entre os grupos (p= 0,000); o grupo Fita foi o único que apresentou aumento nos valores de RA

Os três tipos de clareamento modificaram a cor do esmalte; somente a fita clareadora alterou a rugosidade de superfície.

PNB127 Efeitos de adesivos contendo clorexidina na durabilidade das interfaces resina-dentina

Gutierrez MF*, Grande RS, Santos FP, Muñoz MA, Martinez IVL, Reis A,

Loguercio AD, Farago PV

Clinica Integrada - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA.

E-mail: gutierrezreyes.felipe@gmail.com

O objetivo do estudo foi avaliar os efeitos de diferentes concentrações de clorexidina (CHX) em adesivos simplificados, na resistência de união resina-dentina (RU) e nanoinfiltração (NI), no tempo imediato (IM) e após 1 ano em água (1A). Foi adicionado diacetato de CHX ao Ambar [AM] (FGM) e XP Bond [XP] (Dentsply) nas concentrações de 0; 0,01; 0,05; 0,1 e 0,2 %. Foi removido o esmalte oclusal de cinquenta molares e aplicado adesivo na superfície da dentina após condicionamento com ácido fosfórico 37%. Aplicada a resina composta, os espécimes foram seccionados longitudinalmente para se obter palitos de resina-dentina (0,8 mm2). Os espécimes foram submetidos a microtração de 0,5 mm/min (IM e 1A) . Para NI, 2 palitos de cada dente foram preparados e analisados no microscópio eletrônico de varredura (MEV). Os dados foram submetidos à análise estatística (α = 0,05). Após 1A, significativas reduções de RU e aumentos de NI foram observadas nos grupos controle (p 0,05).

A adição de CHX diacetato em concentrações até 0,2% em adesivos simplificados pode ser uma alternativa para aumentar a estabilidade a longo prazo nas interfaces resina-dentina.

PNB124 Análise por espectrometria dispersiva de feixes de raios-x - EDS do esmalte remanescente na base de braquetes modificados após a descolagem

Tonetto MR*, Bandéca MC, Campos EA, Borges AH, Guedes OA, Porto TS, Andrade MF

Ciências Odontológicas Integrada - UNIVERSIDADE DE CUIABÁ.

E-mail: mateus_brt@hotmail.com

Este estudo objetivou investigar a presença de esmalte dentário sobre a base de braquetes experimentais após a descolagem. Foram selecionados noventa dentes bovinos, incluídos com resina acrílica, e os dentes foram aleatoriamente distribuídos (n=15) de acordo com os grupos: G1 - Braquetes tradicionais metálicos (Victory™) colados com sistema adesivo de condicionamento total (Transbond™ XT); G2 - Braquetes APC metálicos (Sistema APC Plus) colados sem procedimento adesivo adicional; G3 - Braquetes APC metálicos (Sistema APC Plus) colados com sistema adesivo auto-condicionante; G4 - Braquetes tradicionais metálicos (Victory™) colados com cimento resinoso auto-adesivo (RelyX U100); G5 - Braquetes experimentais (alteração na base do braquete Victory™) colados com sistema adesivo de condicionamento total (Transbond™ XT); G6 - Braquetes experimentais (alteração na base do braquete Victory™) colados com cimento resinoso auto-adesivo (RelyX U100). Ao analisar o remanescente adesivo na base dos braquetes, o EDS identificou substratos de esmalte nos grupos 1 e 3 enquanto nos outros grupos verificou-se apenas remanescente adesivo sobre a base do braquete.

Portanto, os braquetes experimentais com modificação na base mostraram-se livres de fragmentos de esmalte, o que viabiliza sua utilização.

PNB126 Avaliação de métodos utilizados na mensuração de alteração de cor em estudo clínico de clareamento dental

Fernandes MTG*, Faria-e-Silva AL, Nahsan FPS, Santana TR, Correia ACC

Programa de Pós Graduação Em Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE.

E-mail: micaelletgf@hotmail.com

Este estudo avaliou métodos de avaliação de cor utilizados em estudos clínicos de clareamento dental. Dezesesseis pacientes foram submetidos a duas sessões de clareamento dental em consultório, com intervalo de uma semana, usando peróxido de hidrogênio a 35% por 45 minutos. A cor dos dentes anterossuperiores foi mensurada, previamente ao início da primeira sessão, através de um espectrofotômetro (valores L, a e b) e das escalas Vita clássica (VC) e Bleachguide (BG). Para o uso das escalas, a cor escolhida recebia um escore de 1 (mais clara) a 15 (mais escura). A mensuração de cor foi repetida 7 dias após cada sessão de clareamento, sendo calculado deltaE (para dados CIElab) e variação de escores para as escalas de cor. Os dados foram submetidos a teste de correlação de Spearman, para correlação entre os métodos, e teste de Mann-Whitney, para comparar os momentos de avaliação (P Os resultados deste estudo mostram que o uso dos dados de CieLab não demonstram correlação com as mensurações feitas com escalas de cor, sendo que as duas escalas utilizadas mostraram resultados semelhantes.

PNB128 Efeito da desinfecção na rugosidade da superfície de resinas acrílicas polimerizadas termicamente por dois tempos

Sczepanski F*, Brunnquell CR, Berger SB, Consani RLX, Guiraldo RD

Odontologia - UNIVERSIDADE NORTE DO PARANÁ.

E-mail: felipe.scz@outlook.com

O objetivo nesse estudo in vitro foi avaliar a rugosidade média da superfície de resinas acrílicas polimerizadas termicamente por dois ciclos (ciclo curto: uma hora a 74°C e 30 minutos a 100°C ou ciclo convencional longo: nove horas a 74°C), submetidas a desinfecção química com soluções de 1% de hipoclorito de sódio ou 1% de ácido peracético e quantificação da liberação de resíduos por estas amostras em solução aquosa. Foram confeccionadas 40 amostras, separadas aleatoriamente em 4 grupos (n=10) de acordo com o tempo de polimerização e desinfetante. A rugosidade inicial foi mensurada e as amostras foram imersas nos desinfetantes por 30 minutos e colocadas em água destilada por 20 minutos, a qual foi utilizada para análise visual colorimétrica. A rugosidade final mensurada. Os resultados de rugosidade foram submetidos à análise de variância de dois fatores (tempo de polimerização e desinfetante) e ao teste de Tukey (α =0,05). Não houve interação (tempo de polimerização x desinfetante, p=0,957) na rugosidade média da superfície. Para fatores independentes, houve diferença significativa entre os dois ciclos (fator tempo de polimerização, p=0,01), sem diferença significativa entre os desinfetantes (fator desinfetante, p=0,36). A análise colorimétrica visual não detectou liberação de substâncias.

Houve diferença na rugosidade da superfície entre o ciclo curto e o ciclo convencional longo. A desinfecção de resinas acrílicas polimerizadas através do ciclo curto aumentou significativamente a rugosidade da superfície.

PNB129 Análise do desgaste de pontas diamantadas por meio de microscopia eletrônica de varredura

Spini PHR*, Tolentino AB, Cardoso IO, Moura GF, Sousa SC, Silva PF, Gonzaga RCQ, Soares PV
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.
E-mail: pedrospini@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi analisar e comparar a qualidade da impregnação dos grânulos de diamantes e a quantidade de desgaste sofrida pelas pontas diamantadas, por meio de microscopia eletrônica de varredura (MEV). Foram utilizadas 60 pontas diamantadas do modelo 1014, de 6 marcas comerciais: Kg Sorensen (KG), Option (OP), Microdont (MI), Fava (FA), Vortex (VO) e Zeep (ZE). Os instrumentos foram testados em resina nanohíbrida (n=5) e dissilicato de lítio (n=5), em 0, 3, 6 e 9 min. Avaliou-se a quantidade de desgaste por escores antes (distribuição e forma) e após o teste (morfologia, forma e dimensão). Ao início e término de cada etapa, a MEV foi realizada e os escores foram aplicados em 3 intervalos de 3 minutos. Como resultado, MI (80%) e FA (90%) apresentavam-se, inicialmente, com irregularidade e poucos diamantes impregnados. Após os períodos de desgaste em resina, FA obteve grande alteração de diamantes em 40% das amostras, enquanto KG apresentou pouca alteração em todas as pontas. Em cerâmica, MI apresentou 80% dos instrumentos com grande alteração nos diamantes, enquanto KG obteve pouca alteração em 100% das amostras.

Houve mudança de forma, além de perda de diamantes para todas as pontas. As pontas KG Sorensen apresentaram resultados favoráveis comparadas com as demais. Ressalta-se a importância da substituição de instrumentos rotatórios na atividade clínica. (Apoio: CAPES)

PNB131 Efeito do tempo e dos meios de armazenamento sobre a microdureza dentinária

Silva DCB*, Tartari T, Souza PARS, Anne-silva-Almeida A
Pós-graduação - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ.
E-mail: daiane_claydes@hotmail.com

Os ensaios de microdureza dentinária podem fornecer evidências indiretas de perda ou ganho de substância mineral nos tecidos dentais mineralizados. A alteração na composição de Ca/P da dentina podem ser relacionadas com outras propriedades mecânicas como resistência à fratura, módulo de elasticidade e força de adesão. Em relação aos aspectos metodológicos, este estudo avaliou a influência do tempo e dos meios de armazenamento sobre a microdureza dentinária. Sete raízes de incisivos inferiores humanos hígidos foram seccionadas nos terços apical, médio e cervical. Os 21 fragmentos foram divididos aleatoriamente em três grupos de acordo com a solução de armazenamento: G1 (soro fisiológico), G2 (seco) e G3 (saliva artificial) e a microdureza medidas no período de 0, 7, 14 e 21 dias de armazenamento. Os valores médios e de desvio padrão da microdureza dentinária observado em 0, 7, 14 e 21 dias, foram respectivamente 52.2 ± 4.8 , 52.2 ± 4.8 , 34.1 ± 4.3 , 36.7 ± 3.3 para G1; 46.1 ± 2.7 , 46.5 ± 3.0 , 46.2 ± 5.0 , 45.7 ± 5.9 para G2 e 50.7 ± 7.3 , 50.0 ± 4.0 , 50.5 ± 4.3 , 47.9 ± 6.3 para G3. O teste ANOVA foi aplicado mostrando haver diferença estatisticamente significativa ($p < 0,05$) de G1 para G3 a partir de 1 semana de armazenamento e de G1 para G2 a partir da 2ª semana. Não houve diferença entre G2 e G3 e estes grupos mostraram ainda não alterar os valores de microdureza com o passar do tempo ao contrário do que ocorreu em G1.

O soro fisiológico influenciou na propriedade da microdureza dentinária, não sendo um meio eficaz de armazenamento para testes de microdureza.

PNB133 Efeito da densidade de energia da luz na adesão entre pinos de fibra e dentina radicular

Szesz AL*, Cuadros-Sánchez JL, Hass V, Arrais CAG, Cruz GK, Reis A, Loguercio AD
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA.
E-mail: annaszsz@gmail.com

Este estudo avaliou o efeito de diferentes densidades de energia da luz nas propriedades adesivas (grau de conversão no interior da camada híbrida [GC], nanoinfiltração [NI] e resistência de união [RU]) à dentina radicular de dois adesivos/cimento (Ambar/AllCem [AM] e Excite DSC/Variolink II [EX]). As raízes de 72 pré-molares humanos foram preparadas endodonticamente e divididas em 6 grupos (n=12) de acordo com a combinação dos fatores: adesivo/cimento (AM e EX) e densidade de energia (4, 16, 48 e 288 J/cm²). Após cimentação dos pinos de fibra e corte para obtenção de fatias, cada terço foi testado a RU (push-out) (n=7) em uma máquina de ensaios (0,5 mm/min). Da mesma forma, fatias foram submetidas a análise do GC (%) (n=2) em espectroscopia micro-Raman e a NI em MEV após a imersão das amostras em nitrato de prata (n=3). Os dados de RU, GC e NI de cada adesivo foram analisados por ANOVA de 3 fatores de medidas repetidas (adesivo vs. densidade de energia vs. terço radicular) e teste de Tukey ($\alpha = 0,05$). A RU (MPa) melhorou para os terços médio e apical quando houve aumento da densidade de energia de 4 a 16 J/cm² para 48 e 288 J/cm² (p 0,05).

O aumento da densidade de energia da luz durante a cimentação de pinos intrarradiculares melhorou GC, NI e RU de sistemas adesivos simplificados nos terços apical e médio.

PNB130 Influência da prévia aplicação do laser Er:YAG sobre a resistência adesiva do esmalte dental tratado com sistemas adesivos simplificados

Roma FRVO*, Leócido GR, Bezerra GL, Tavarez RRR, Torres CRG, Firoozmand LM
UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO.
E-mail: fabiaroma1@hotmail.com

O objetivo deste trabalho foi de avaliar "in vitro", por meio do teste de microcissalhamento, a influência da prévia aplicação do laser de Er:YAG sobre o esmalte dental quando utilizados os sistemas adesivos simplificados convencional e universal. Foram confeccionadas 64 amostras, divididas aleatoriamente em 2 grupos experimentais (32 amostras cada); G1 - (convencional total etch) Adper Single Bond 2 (3M) e G2 - (Universal) Single Bond Universal (3M). Os dentes dos grupos G1 e G2 foram previamente seccionados em 2 subgrupos (A e B) (n = 16); A - as faces vestibulares o esmalte foi irradiado com o laser Er:YAG e B - as faces linguais serviram como controle. Após a confecção dos corpos-de-prova com a resina composta (TPH3, Dentsply), as amostras foram armazenadas em saliva artificial por 24 h. Posteriormente, foram submetidas ao teste do microcissalhamento utilizando a máquina de ensaio EMIC. Por meio dos testes Kruskal-Wallis (p) Concluiu-se que a prévia aplicação do laser Er:YAG e o uso do sistema adesivo universal no esmalte dental não promoveram significativas alterações na resistência adesiva quando comparados ao uso do sistema adesivo convencional simplificado de 2 passos.

PNB132 Microdureza de resinas compostas em função do tempo

Ilkiu RE*, Zeidan LC, Rodrigues JA, Reis AF, Cassoni A
Odontologia - Dentística Operatória - UNIVERSIDADE GUARULHOS.
E-mail: rodrigoilkiu@gmail.com

O objetivo desse estudo foi avaliar a microdureza (KHN) de resinas compostas em função do tempo de armazenamento (TE) em umidade relativa. Vinte e cinco discos com 5mm de diâmetro e 2mm de altura de cada resina composta (RC) foram preparados em 2 incrementos, em 5 grupos: G1- AMARIS (TN), G2- AMARIS (O2) G3- GRANDIOSO (O2), G4- HEAVY FLOW (O2) e G5- XTRAFIL (U) - Voco. Os materiais foram fotoativados de acordo com o tempo indicado pelo fabricante com LED Radii Cal Plus (SDI). A microdureza Knoop foi avaliada com carga de 25g por 20s, por meio de 5 leituras em cada espécime após estocagem em umidade relativa por 48 horas ou 30 dias. Os valores de microdureza foram analisados por two-way ANOVA e teste de Tukey ($\alpha=0,05$) que demonstrou diferenças para a interação entre RC e TE. Observou-se que G1 e G2 apresentaram menor KHN que as demais, o G3 apresentou maior KHN e, G4 e G5 apresentaram valores intermediários. Somente G3 apresentou aumento de KHN em função do TE. As médias e (dp) de KHN foram 48h: G1= 15,2(±3,0); G2=14,5(±5,2); G3=94,3(±13,9); G4=64,5(±23,8); G5=69,8(±9,5); e de 30 dias: G1= 16,4(±2,0); G2=16,1(±3,6); G3=136,7(±11,1); G4=58,3(±17,2); G5=76,5(±20,5).

As RC avaliadas apresentaram estabilidade de microdureza em função do tempo, exceto a RC GRANDIOSO que apresentou aumento de microdureza.

PNB134 Efeito dos cerômeros Belle Glass® e Ceramage® na expressão de quimiocinas por leucócitos humanos in vitro

Neves SO*, Lima MA, Sá TCM, Magalhães LMD, Dutra WO, Gollob KJ, Horta MCR, Souza PEA
Odontologia - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS.
E-mail: sneves62@yahoo.com.br

O objetivo deste estudo foi avaliar a influência de substâncias liberadas pelos cerômeros Belle Glass® e Ceramage®, confeccionados por métodos laboratoriais diferentes, na expressão de quimiocinas e receptores de quimiocinas por monócitos e linfócitos humanos in vitro. Discos de cerômeros foram incubados com meio de cultura e este adicionado a células mononucleares de sangue periférico humano. Após cultura de curta duração, foram realizadas reações de imunofluorescência para detecção das quimiocinas CCL-2, CCL-3, CCL-5 e IL-8 e dos receptores CCR1, CCR2 e CCR5, por meio de citometria de fluxo. Ceramage® reduziu significativamente a expressão de todas as quimiocinas avaliadas pelos monócitos, bem como aumentou a expressão de IL-8 e reduziu a expressão de CCL-3 e CCL-5 por células NK (Natural Killer). Por outro lado, Belle Glass®, polimerizado em ambiente sem oxigênio, não alterou a expressão de nenhum dos marcadores avaliados em relação ao grupo controle. Ambos os cerômeros avaliados não afetaram a expressão dos receptores CCR1, CCR2 e CCR5.

Esses dados sugerem que o sistema de polimerização pode afetar a liberação, pelos cerômeros, de substâncias capazes de alterar a produção de quimiocinas por células imunocompetentes, as quais participam da resposta imunoinflamatória protetora nos tecidos bucais, como a mucosa e o periodonto. (Apoio: FAPEMIG)

PNB135 **Influência do tempo de espera de cimentos resinosos duais no GC e resistência de união**

Guarda GB*, Nizo PT, Souza-Junior EJ, Vitti RP, Sinhoreti MAC, Correr-Sobrinho L

Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: gui_guarda@hotmail.com

Foram avaliados o efeito do tempo de presa química em cimentos resinosos duais de 1 e 5 minutos, no grau de conversão e durabilidade da união em dentina. Utilizou-se para união com a dentina 45 molares humanos. Utilizou-se 3 sistemas de cimentação (Single Bond 2/RelyX ARC - 3M ESPE, Excite/Variolink II - Ivoclar Vivadent, Optbond Solo Plus/Nexus 3 - Kerr), que cimentaram blocos de resina. Utilizou-se 3 procedimentos: a - fotoativação imediatamente após a mistura do cimento; b - após 1 minuto de presa química; c - após 5 minutos de presa química. Amostras foram fotoativadas com o LED Bluephase G2, com irradiância de 1200 mW/cm², por 40s. Após 24 horas, os dentes foram seccionados e testados por microtração em máquina de ensaio universal Instron (0,5 mm/min). Metade dos palitos foram testados, e a outra armazenada em água. Para o grau de conversão, amostras de cimentos foram confeccionadas e avaliadas por FTIR. Amostras foram fotoativadas nas mesmas condições citadas. Dados da resistência de união por microtração e grau de conversão foram avaliados por ANOVA e as médias analisadas pelo Teste de Tukey. Resultados mostraram que não houve diferenças nos valores de resistência a união, sendo maior e estável em 6 meses no grupo "c". Não foram encontrados diferenças no grau de conversão, mas Nexus 3 apresentou menor grau de conversão.

A espera de 5 minutos na polimerização aumenta a resistência de união à dentina. (Apoio: CNPq)

PNB137 **Influência da desinfecção na reprodução de detalhes e estabilidade dimensional em elastômeros**

Guiraldo RD*, Berger SB, Siqueira RMT, Lopes MB, Gonini-Júnior A, Carvalho RV, Moura SK, Sinhoreti MAC

Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE NORTE DO PARANÁ.
E-mail: rdguiraldo@gmail.com

Este estudo comparou a reprodução de detalhes da superfície e estabilidade dimensional de moldes obtidos após desinfecção utilizando hipoclorito de sódio 2%, digluconato de clorexidina 2%, ou ácido peracético 0,2% a moldes que não foram desinfetados com quatro elastômeros: polissulfeto (Light Bodied Permlastic), polieter (Impregum Soft), sílica reação por condensação (Oranwash L) e sílica reação por adição (Aquasil Ultra LV). Os moldes foram preparados sobre matriz contendo linhas de 20, 50 e 75 µm realizado sob pressão com moldeira de metal perfurada. Os moldes foram removidos após a polimerização e desinfetados (utilizando uma das soluções por imersão, armazenados em frascos fechados durante 15 minutos) ou não desinfetados. Assim, as amostras foram divididas em 16 grupos (n=5). A reprodução de detalhes da superfície e a precisão dimensional foram avaliadas usando microscopia óptica na linha 20 µm com 25 mm de comprimento (ISO 4823). Os resultados de estabilidade dimensional (%) foram submetidos à análise de variância e as médias comparadas pelo teste de Tukey (5% de significância). A linha de 20 µm foi completamente reproduzida por todos os elastômeros, independentemente do processo de desinfecção. Não houve diferença estatisticamente significativa entre o grupo controle (polieter 99,90% e sílica reação por adição 99,98%) e moldes desinfetados com ácido peracético para os elastômeros Impregum Soft - polieter (99,96%) e Aquasil Ultra LV - sílica reação por adição (99,96%) para estabilidade dimensional.

O desinfetante de alto nível ácido peracético seria o material de escolha para a desinfecção.

PNB139 **Avaliação in vitro da variação do pH de géis clareadores com diferentes concentrações no clareamento em consultório**

Soares AF*, Consolmagnò EC, Rodrigues RF, Bombonatti JFS, Mondelli RFL, Tostes BO

Dentística, Endodontia e Mat. Dentários - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURUI.
E-mail: anaflaviasoares@usp.br

Em função das variações na técnica de clareamento no consultório e dos géis disponíveis, é importante avaliar a variação do pH destes géis durante o procedimento clareador a fim de controlar a sensibilidade pós-operatória. Este estudo in vitro avaliou a variação do pH de géis clareadores a base de peróxido de hidrogênio (H₂O₂) com diferentes concentrações ativados com luz híbrida (LH) a base de Laser/LED (azul ou violeta) na técnica em consultório. Fragmentos de esmalte bovino (7 mm x 5 mm x 4 mm) foram submetidos a uma sessão de clareamento com 5 aplicações do gel de 8' cada com 6' de ativação com LH, totalizando 40 minutos. Cinco grupos (n=10) foram avaliados: Total Blanc Office 35% + LH; Lase Peroxide Sensy 35% + LH; Lase Peroxide Sensy II 25% + LH; Lase Peroxide Lite 15% + LH e grupo experimental (H₂O₂) 10% + LH violeta. Para análise do pH foi empregado o peagômetro (Model 1001 Sentron, Sentron, WA, USA), sendo os valores iniciais e finais obtidos a partir das médias das leituras realizadas para cada uma das cinco aplicações dos géis clareadores nos grupos avaliados. Foi empregado ANOVA a um critério seguido do teste de Kruskal Wallis e Tukey (p<0,05). Os resultados demonstraram pequena diminuição do pH inicial para o final, exceto para o grupo LPL15LH e que quanto menor a concentração dos géis mais alcalinos foram seus pHs.

Apesar da pequena variação do pH, todos os géis clareadores estudados apresentaram valores próximos ao 7 e se mantiveram estáveis durante o clareamento. (Apoio: CNPq - 134354/2011-7)

PNB136 **Influência do estresse e do diazepam na percepção da dor dentinária. Estudo em ratos**

Barbosa FBM*, Ciaramicoli MT, Bernardi MM, Suffredini IB, Kabadayan F, Bergamini MR, Saraceni CHC

Programa de Mestrado Em Odontologia - UNIVERSIDADE PAULISTA - SÃO PAULO.
E-mail: duperron@uol.com.br

O objetivo deste estudo foi avaliar, em ratos, a influência do estresse e do Diazepam, na percepção da dor dentinária. Foram utilizados 40 ratos Wistar, machos, adultos, que, após ambientação, foram divididos em quatro grupos (n=10): Controle (C); Estresse (S); Gatorade® + Estresse (GS); Gatorade® + Estresse + Diazepam (GSD). Por 30 dias, os grupos GS e GSD receberam Gatorade®, para indução de erosão e hipersensibilidade dentinária (HD), enquanto que os grupos C e S receberam água de torneira. O estresse, foi induzido por restrição de movimentos (contenção e uma 1 hora de agitação por dia). A partir do 15º dia, o grupo GSD recebeu 1mg/Kg de Diazepam, subperitonial, três vezes por semana. Em 30 dias, o estresse foi medido pelo modelo de Campo Aberto, a HD foi avaliada (água fria na superfície vestibular dos molares, por 5 segundos) e a resposta à dor foi medida por escores de 0 a 3. Após a eutanásia, alíquotas de sangue foram coletadas para dosagem dos níveis de corticosterona e os molares foram isolados para análise em microscopia eletrônica de varredura (MEV). Os dados foram submetidos à análise estatística por meio de ANOVA de uma via, seguida de teste de Tukey. Em relação ao grupo C, o grupo S demonstrou comportamento estressado (p<0,05); os grupos GS e GSD apresentaram maiores níveis de corticosterona. Entretanto, grupo GS apresentou maiores escores de dor, enquanto que o grupo GSD, apresentou escores similares aos do grupo C. A análise em MEV comprovou erosão dental.

Concluiu-se que o Diazepam reduziu o componente emocional, resultando numa menor percepção da dor, sem, no entanto, alterar a resposta sistêmica ao estresse. (Apoio: CAPES - 1253401)

PNB138 **Efeito do abrasionamento do esmalte dental clareado na resistência de união de compósitos resinosos**

Oliveira JAP*, Oliveira PHC, Cassoni A, Ribeiro JPF, Rodrigues JA

UNIVERSIDADE GUARULHOS.

E-mail: juandrade_5@hotmail.com

Este trabalho avaliou o efeito do abrasionamento na adesão de resinas compostas ao esmalte dental clareado. Foi estabelecido um delineamento fatorial 3x2 com os fatores adesão ao esmalte clareado-AC (Imediata; 14 dias pós clareamento e não clareado) e abrasionamento-AB (com e sem), respectivamente. 120 blocos de esmalte dental bovino foram aleatorizados em grupos (n=20). Os grupos G1, G2, G4 e G5 foram tratados com peróxido de carbamida 20% por 8h diárias, os demais permaneceram em saliva artificial. Após 21 dias simulou-se o preparo cavitário abrasionando-se esmalte dental nos grupos G1, G2, G3 com lixas de carvão de silício de (320, 400 e 600 por 20s). Os procedimentos adesivos/restauradores foram imediatos nos grupos G1 e G4, e após 14 dias para os grupos G2 e G5, com o sistema adesivo de condicionamento ácido prévio de dois passos e resina nanohíbrida (Adper Single Bond II, Z-350 XT (3M ESPE). Após secção, 5 palitos de cada foram submetidos ao ensaio de microtração e análise do padrão de fratura. A ANOVA não apresentou diferença estatística significativa para a interação entre os fatores e para o fator AC (p>0,05), houve diferença significativa para o fator AB (com= 28,3±12,2A; sem= 25,1±6,4B; p<0,05).

Concluiu-se que abrasionamento da superfície de esmalte dental clareada proporcionou benefícios na união de resinas compostas. (Apoio: CNPq - PQ 305430/2013-0)

PNB140 **Influência do tempo de volatilização de solvente sobre o grau de conversão, sorção e solubilidade em água de sistemas adesivos comerciais**

Gonçalves LS*, Lancellotti ACRA, Ribeiro CW, Paiva GR, Abrahao ALS, Lepri CP

Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE DE UBERABA.
E-mail: goncalves1976@yahoo.com.br

O objetivo nesse estudo foi avaliar a influência do tempo de volatilização do solvente sobre o grau de conversão (GC), sorção (SOR) e solubilidade em água (SOL) de sistemas adesivos comerciais. O Bond do sistema Clearfil SE Bond (CFL) foi considerado controle, sendo fotoativado sem volatilização devido à ausência de solvente, os adesivos convencionais de 2 passos Ambar e Single Bond 2 foram divididos em 3 grupos (n=10): sem volatilização (AMB e SB), 10s de jato de ar (AMB10 e SB10) ou 20 s de jato de ar (AMB20 e SB20) respectivamente. Para a avaliação do GC 7µl de cada material foram dispensados sobre cristal de ZnSe em espectrômetro FTIR, fotoativados por 10s e calculados através da técnica do baseline. Para SOR e SOL, 20 µL de cada material foram dispensados em um molde (1mm de altura e 5 mm de diâmetro) e os mesmos parâmetros de volatilização e fotoativação utilizados para o GC foram aplicados. As amostras foram armazenadas em dessecador a 37°C até obter massa constante (m1), imersas em água destilada durante 7 d para a obtenção de m2 e novamente armazenadas em dessecador para a obtenção de m3 através de pesagens em balança analítica. Os dados foram submetidos aos testes de ANOVA e Tukey (p<0,05). CLF apresentou os menores valores de GC seguido por AMB, AMB10 e AMB2. SB10 e SB20 atingiram os maiores valores de GC. SB10 apresentou SOR superior à SB20 e CLF, os demais grupos não diferiram entre si. SB e SB10 apresentaram SOL superior a SB20, os demais grupos não diferiram entre si.

O GC, SOR e SOL dos sistemas adesivos testados foram influenciadas pelo tempo de volatilização do solvente. (Apoio: Programa de apoio à pesquisa - UNIUBE - 2012/011)

PNB141 Microestrutura da dentina observada sob diferentes condições clínicas

Calabria MP*, Wang L, Atta MT, Marta SN, Pereira JC

Dentística e Saúde Coletiva - UNIVERSIDADE SAGRADO CORAÇÃO.

E-mail: marcela_calabria@yahoo.com.br

A proposta do trabalho foi analisar qualitativa e semiquantitativamente, em MEV, Retroespalhamento de Elétrons (BSE) e Espectroscopia de Dispersão de Raios-X (EDS) a microestrutura dentinária de dentes em diferentes condições clínicas. Formaram-se 7 grupos (n=5): I- inclusos jovens (IJ); II- hígidos jovens (HJ); III- hígidos adultos (HA); IV- lesão cariiosa oclusal (LCO); V- lesão cariiosa cervical (LCC); VI- exposição radicular (ER) e VII- lesão cervical não cariiosa (LCNC). Após as extrações, os dentes foram fixados em Karnovsky. Os espécimes foram fraturados (terço cervical) em duas metades contendo as superfícies vestibulares e linguais (n=70). A análise morfológica foi feita em três regiões: próximo à superfície externa, terço médio e próximo à polpa. Os espécimes foram desidratados e secados em ponto crítico. Metade dos espécimes foi metalizada com ouro (MEV) e metade com carbono (EDS e BSE). Os grupos IJ e HJ não mostraram alterações morfológicas. Os grupos LCC e LCO mostraram cristais e estruturas tubuliformes (ETfs) abaixo das lesões. O grupo ER mostrou túbulos atrésicos próximos à superfície. Os grupos HA e LCNC mostraram cristais obstruindo parcial ou totalmente os túbulos. As imagens em BSE mostraram a dentina intertubular menos mineralizada que a peritubular e cristais e as ETfs com características reflexivas semelhantes à peritubular. A análise estatística (EDS) mostrou em todos os grupos, na dentina e nas ETfs, Ca, P, Mg e S e não houve diferença estatística na razão Ca/P entre as dentinas e ETfs.

Apenas visualizar as estruturas dentinárias e suas modificações não é suficiente para entender essa tão complexa estrutura. (Apoio: CAPES)

PNB143 Influência da contaminação por soluções hemostáticas em cimento resinoso fotopolimerizável

Araújo IS*, Silva GR, Raposo LHA, Soares CJ, Prado CJ

Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.

E-mail: isabelaraujo@yahoo.com.br

Agentes hemostáticos são empregados na prática clínica para controle de hemorragia e fluxo de fluido gengival, sendo comumente utilizados previamente a cimentação de restaurações indiretas. O objetivo deste trabalho foi avaliar a resistência de união de cimento resinoso fotopolimerizável (Variolink Veneer +1) à superfície de cerâmica reforçada por leucita após tratamento de superfície (n=20), bem como verificar o grau de conversão do mesmo (n=5) em relação à contaminação por soluções hemostáticas. Os espécimes foram divididos em: G1- controle; G2- cloreto de alumínio (Hemostop); G3- sulfato férrico (Viscostat); G4- cloreto de alumínio (Viscostat Clear). Após 24 h da confecção dos espécimes, a resistência de união obtida por ensaio de microcisalhamento e a análise do grau de conversão foi realizada em espectrofotômetro FTIR. ANOVA one-way seguido por teste de Dunnett demonstrou maiores valores de resistência de união para o grupo controle quando comparado com os grupos experimentais (p<Conclui-se que a contaminação por soluções hemostáticas promoveu redução na resistência de união do cimento resinoso, porém não influenciou significativamente o grau de conversão do mesmo. (Apoio: FAPs - FAPEMIG)

PNB145 Efeito do tratamento térmico, glazeamento e do envelhecimento sobre a resistência à flexão de uma cerâmica vítrea

Luz JN*, Saavedra GSFA, Borges ALS, Vieira RB, Barchetta NF, Rodrigues FP

Dmopd - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS.

E-mail: julionogueiraluz@hotmail.com

Este estudo investigou a influência do tratamento térmico (annealing), glazeamento e do envelhecimento termomecânico nos valores de resistência à flexão de uma cerâmica vítrea. Sessenta e quatro barras cerâmicas (1.2x4x20mm) (VM7 VITA Zahnfabrik), foram submetidas a quatro condições experimentais: Grupo C (controle) sem tratamento; Grupo A: Anneling; Grupo G: Glazeamento e Grupo AG: Associação do anelling e glazeamento. Metade das amostras foi submetida ao processo de envelhecimento termomecânico e posterior armazenagem (água destilada/sete dias a 37°C) e a outra metade foi apenas armazenada nas mesmas condições para que em um segundo momento, cada amostra fosse levada ao dispositivo de ensaio, sendo este acoplado em uma máquina de ensaios universal (EMIC) com célula de carga de 10Kgf, velocidade de 1,0mm/min. Assim, todas as amostras foram submetidas ao ensaio mecânico de flexão 3 pontos. Os dados obtidos foram submetidos ao Teste ANOVA seguido do Teste de Comparação Múltipla de TUKEY. Foram obtidos os seguintes resultados: a média dos valores de resistência a flexão dos grupos "sem ciclagem" variou entre 53,71±7,62 MPa (Grupo AG) e 63,26±9,69 MPa (Grupo Controle). Os grupos submetidos a ciclagem obtiveram médias entre 63,2±8,92MPa (Grupo A) e 74,5±16,43 MPa (Grupo Glaze). Porém, foi encontrada diferença estatisticamente significativa apenas entre o grupo AG "não ciclado" (53,71±7,62 MPa) e AG "ciclado" (65,27±7,97 MPa).

Desta forma, não obtemos resultados significativos entre os grupos sendo que o tratamento térmico apresentou os maiores valores médios de resistência a flexão. (Apoio: FAPESP - 2012/00299-3)

PNB142 Avaliação da velocidade de rotação de peças de mão odontológicas de alta velocidade por dois instrumentos diferentes

Pintado-Palomino K*, Pereira RMS, Tirapelli C

Materiais Dentários e Prótese - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

E-mail: karenpintado@usp.br

Os equipamentos utilizados pelo cirurgião-dentista nos procedimentos odontológicos devem apresentar condições de funcionamento adequadas para que não haja interferência na qualidade e segurança dos procedimentos. Considerando a velocidade rotacional dos motores de mão odontológicos um fator relevante, o objetivo deste estudo foi avaliar este parâmetro em peças de alta rotação por meio de um recém-desenvolvido tacômetro nacional e outro internacional. Foram avaliadas nove marcas comerciais, (G1 a G9), que foram operadas durante cinco dias (uma medição por dia) usando uma unidade de teste controlada a 30 psi. Os instrumentos usados para medir a velocidade de rotação foram o Turbotester - TT (ATCP, Brasil) e Handpiece Counter 2 - HC2 (Micron, Japão). Os dados foram analisados por meio da análise de variância ANOVA e teste Tukey. A média dos valores mensurados pelo TT e HC2 foi respectivamente: G1: 330,1(±3,06)/ 330,2(±2,98); G2: 376,2(±24,54)/ 376,3(±24,53); G3: 349,4(±19,48)/ 349,4(±19,84); G4: 210,2(±43,71)/ 210,5(±43,62); G5: 397,9(±13,16)/ 398,1(±12,89); G6: 326,3(±7,17)/ 326,4(±7,11); G7: 345,6(±18,11)/ 345,8(±18,06); G8: 323,0(±30,77)/ 323,0(±30,68); G9: 381,0(±2,31)/ 381,1(±2,26). A análise estatística mostrou que houve diferença significativa (p < 0,05) na velocidade de rotação entre as marcas comerciais. Os valores de rpm medidos pelos dois tacômetros foram semelhantes estatisticamente para todos os equipamentos.

Existe variação na velocidade de rotação (rpm) entre diferentes marcas dos motores independente do tacômetro utilizado.

PNB144 Análise da rugosidade superficial e microdureza de uma resina composta após aplicação de selantes de superfície

Silveira RCR*, Ruschel VC, Arcari GM, Baratieri LN, Maia HP

Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.

E-mail: renandere@hotmail.com

O estudo avaliou o efeito de três selantes de superfície na rugosidade superficial e microdureza de uma resina composta nanohíbrida. Foram confeccionados 80 discos (ø 12 mm e 2.5 mm espessura) da resina composta (Esthet-X HD, Denstply) cujos foram divididos em 8 grupos. Em 4 grupos foi realizado o Polimento Imediato (I): G1I - Polimento com ponta de borracha impregnada com silício (Jiffy Polishers, Ultradent) (controle); G2I - Polimento + Permaesal (Ultradent); G3I - Polimento + Fortify (Bisco); G4I - Polimento + Biscover (Bisco). Nos outros 4 grupos foi realizado o Polimento Tardio (T), realizado 48 h após a confecção dos espécimes: G1T - Polimento (controle); G2T - Polimento + Permaesal (Ultradent); G3T - Polimento + Fortify (Bisco); G4T - Polimento + Biscover (Bisco). A rugosidade média aritmética (Ra) dos espécimes foi mensurada em um Rugosímetro Digital Portátil e a microdureza Vickers foi mensurada em um Microdurômetro. Imagens qualitativas foram realizadas em um espécime de cada grupo por meio de Microscopia Eletrônica de Varredura (MEV). Os dados foram submetidos ao teste ANOVA, Tukey e Bonferroni, α=5%.

Não houve diferença estatística de Rugosidade entre o polimento Imediato e Tardio. Apenas no grupo T, o G2T mostrou valores significativamente maiores de Ra (p<0,001). Foi observada diferença estatística significativa entre os grupos I e T para microdureza Vickers, sendo os menores valores observados no grupo I (p<0,001). No entanto, apenas no polimento Tardio houve diferença estatística entre os tratamentos de superfície, sendo que o GIT obteve os maiores valores de microdureza (p=0,05).

PNB146 Avaliação da influência de resíduos de acessórios utilizados na hibridização dos tecidos dentais na resistência de união adesiva

Rauber GB*, Theodoro C, Bernardon JK, Maia HP

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.

E-mail: gabi_rauber@hotmail.com

O objetivo foi verificar a presença de resíduos de acessórios utilizados na hibridização dos tecidos dentais e sua influência na resistência de união adesiva. Foram utilizados 48 terceiros molares humanos. Destes, 24 discos de dentina profunda foram analisados no MEV e 24 utilizados no teste de microtração. Em cada teste, os dentes foram divididos em 4 grupos (n = 6) de acordo com a técnica de secagem da dentina e da ponta aplicadora utilizada para o sistema adesivo: G1, G2 e G3 com papel absorvente para secagem da dentina e o pincel aplicador das marcas Microbrush (G1), Cavibrush (G2) e, KG Brush (G3), respectivamente. No G4, a umidade foi removida com fibras de algodão e pincel Microbrush. Para a microtração, a hibridização da dentina foi realizada por meio do aplicador correspondente a cada grupo. A face oclusal foi restaurada com compósitos e os dentes sectionados longitudinalmente e submetidos ao teste de microtração. Nas fotomicrografias observou-se a presença de resíduos de pincéis e de fibras de algodão aderidos à dentina no G2, G3 e G4. O maior valor de resistência de união adesiva (26,21 MPa) foi observado no G1, e o menor valor (22,50 MPa) no G4. Após a análise estatística (ANOVA e Tukey) concluiu-se que a utilização de diferentes marcas comerciais de pincéis de aplicação não apresentou diferença estatisticamente significativa (p > 0,05). Para secagem da dentina o papel absorvente apresentou valores superiores, estatisticamente significativos (p ≤ 0,05), quando comparado com fibras de algodão.

Assim, a preferência recai para o uso de papel absorvente para a secagem de dentina.

PNB147 Análise quantitativa e qualitativa da progressão da lesão de erosão em dentina após irradiação com laser Nd:YAG e sua associação com flúor

João-Souza SH*, Turssi CP, Hara AT, Aranha ACC
Dentística - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
E-mail: samira.souza@usp.br

Com o objetivo de avaliar a progressão de lesões de erosão em dentina após tratamento com parâmetros conservadores do laser de Nd:YAG (L), associados ou não ao flúor (NaF), foram utilizadas 93 amostras para análise em perfilômetro óptico e microscopia eletrônica de varredura, para determinação da profundidade da lesão e obliteração dos túbulos dentinários, respectivamente, nos seguintes tempos: após lesão inicial, após tratamentos (1. Controle; 2. NaF; 3. L/0,5W; 4. NaF + L/0,5W; 5. L/0,7W; 6. NaF + L/0,7W), após o 1°, 3° e 5° dias de ciclagem erosiva. Após formação de lesão inicial (10 minutos em ácido cítrico 1%, pH=2,3) os espécimes foram tratados e passaram por 5 dias de ciclagem erosiva. Os resultados da perfilometria foram analisados estatisticamente (ANOVA e Tukey, $\alpha=0,05$). Houve significância estatística entre os tratamentos e os tempos ($p=0,001$). Os grupos NaF e NaF associado ao L/0,5W, após o primeiro dia de ciclagem, tiveram menor perda superficial que os outros grupos. Nos outros tempos os grupos NaF, NaF associado ao L/0,5W e ao L/0,7W, tiveram menor perda superficial que o grupo controle e este não foi diferente dos grupos apenas irradiados com o laser, independente do protocolo. As eletromicrografias mostram que o laser nos parâmetros utilizados não foi capaz de obliterar os túbulos dentinários, porém, reduziu o diâmetro dos mesmos, diferente do NaF.

Concluindo, os protocolos do Nd:YAG estudados são adequados na prevenção da erosão, porém, o flúor ainda apresenta resultados mais favoráveis. Estudos clínicos devem ser, dessa forma, realizados. (Apoio: FAPESP)

PNB149 Influência da degradação química nas propriedades ópticas de superfície de materiais restauradores estéticos

Araújo IJS*, Ozera EH, Paula AB, Naufel FS, Pascon FM, Correr AB, Puppim-Rontani RM
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: jordaosouza17@yahoo.com.br

Compósitos resinosos nanoparticulados, no meio bucal, são expostos a bebidas ácidas; sendo oportuno verificar o efeito desta degradação. Este estudo avaliou a influência da degradação promovida por bebidas ácidas no brilho e cor de materiais restauradores estéticos. Foram confeccionadas 40 amostras circulares para cada compósito: um nanoparticulado (Filtek Z350XT) e dois nanohíbridos (IPS Empress Direct e Charisma Diamond). O polimento foi realizado após 24 horas, e subsequentemente as mensurações iniciais do brilho e cor (CieLab). As amostras foram aleatoriamente separadas em 12 grupos ($n=10$) de acordo com compósito e bebida: saliva artificial (pH=7), suco Cranberry (pH=2,76), Coca-Cola (pH=2,54) e café (pH=5). Cada amostra foi imersa em 4 mL de bebida por 15 min, 3 vezes ao dia durante 14 dias. Após, foram obtidas novas medidas de cor e brilho, sendo calculados o ΔE e a variação de brilho. A normalidade dos dados foi verificada pelo teste de Kolmogorov-Smirnov (5%), sendo realizada ANOVA 2 fatores e o teste Tukey (5%). A Coca-Cola não influenciou na alteração de cor dos compósitos. O café promoveu menor alteração de cor na Charisma Diamond. O suco e a saliva promoveram maior alteração de cor no Filtek Z350. A Coca-Cola não influenciou na perda de brilho dos compósitos, enquanto o café promoveu maior perda de brilho no IPS Empress Direct; o suco Cranberry no Filtek Z350; e a saliva na Charisma Diamond.

As bebidas ácidas utilizadas neste estudo influenciaram negativamente as propriedades ópticas de brilho e cor de materiais restauradores, sendo estas, material dependente.

PNB151 Efeito do TiF4 no controle da progressão da lesão de erosão em dentina – Estudo in situ

Mantilla TF*, Turssi CP, Oliveira TMR, Silva CV, Suzuki LC, Ribeiro MS, Freitas PM
Dentística - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
E-mail: tais.mantilla@usp.br

Este estudo in situ avaliou os efeitos do gel de tetrafluoreto de titânio (TiF4) sobre a dentina humana erodida/abrasionada. Oitenta e quatro amostras de dentina foram obtidas e posicionadas em dispositivos intraorais de 12 voluntários, divididas aleatoriamente em 7 grupos ($n=12$): H: controle hígido (sem erosão in vitro); C1, C2 e C3: controles erodidos in vitro; TiF4 1, TiF4 2 e TiF4 3: amostras erodidas in vitro com 1, 2 e 3 aplicações de TiF4 (4%), respectivamente. Os grupos foram divididos em 2 fases, controle e experimental, com 8 dias de duração cada. As aplicações de TiF4 foram realizadas a cada 48 horas e após cada aplicação uma amostra por grupo foi removida para avaliação. As amostras dos grupos controles e experimentais foram removidas em tempos equivalentes. Foram realizados ciclos de erosão (ácido cítrico 0,5%, pH 2,6, 6x/dia) e abrasão (1x/dia). Após os tratamentos, as amostras foram avaliadas em perfilômetro. ANOVA dois fatores para medidas repetidas mostrou que o desgaste superficial foi afetado pelos tratamentos avaliados ($p<0,001$). O teste de Tukey demonstrou que o grupo TiF4 2, que não diferiu dos grupos TiF4 1 e TiF4 3, revelou significativa redução no desgaste da superfície quando comparado aos grupos C1, C2, C3 e H. Os grupos TiF4 1 e TiF4 3 não apresentaram diferença estatística significativa do grupo C1, porém ambos os grupos de tratamento demonstraram desgaste significativamente menor que C2 e C3. Os maiores desgastes foram verificados para C3 e H.

Portanto, o TiF4 demonstrou potencial em reduzir a progressão das lesões de erosão, independente do número de aplicações avaliadas. (Apoio: CAPES)

PNB148 Efeito do tempo de armazenamento sobre as propriedades mecânicas de cimentos de ionômero de vidro convencionais contendo ou não clorexidina

Machado JC*, Oliveira JPP, Caldo-Teixeira AS, Duque C
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.
E-mail: jcmjulianacarvalho@yahoo.com.br

O cimento de ionômero de vidro convencional (CIVC) tem sido indicado para o tratamento restaurador atraumático (TRA) em função de suas propriedades adesivas e liberação de flúor, entretanto, buscando-se melhorar as propriedades microbiológicas, estudos tem adicionado clorexidina a esse material. Assim, o objetivo deste estudo foi avaliar o efeito do tempo de armazenamento em água sobre as propriedades mecânicas de CIVC utilizados para TRA contendo ou não digluconato de clorexidina (CHX). Os CIVC selecionados foram: Ketac Molar, Vitromolar e Vidrion R. Para o grupo controle, os cimentos foram manipulados conforme recomendações do fabricante. Nos grupos experimentais, respeitando-se as proporções originais, foi acrescentada CHX a 1,25%. Após a geleificação inicial, os corpos-de-prova receberam proteção com esmalte incolor em todas as superfícies, foram imersos em água destilada e armazenados em estufa a 37°C por 1, 7 e 28 dias. As propriedades mecânicas avaliadas foram: resistência à tração diametral, à compressão e à flexão. Os dados obtidos foram submetidos aos testes ANOVA/Friedman, considerando p . Concluiu-se que Ketac Molar apresenta bom desempenho mecânico, mesmo sob influência do armazenamento em água e da incorporação de clorexidina. (Apoio: FAPERJ - 101.830/2010)

PNB150 Efeito da Qualea Grandiflora Mart no reparo ósseo de alvéolos dentários com alveolite: análise radiográfica

Vieira EMM*, Borges AH, Guedes OA, Musis CR, Semenoff-Segundo A, Semenoff TAV, Albuquerque PAA, Aranha AMF
Odontologia - UNIVERSIDADE DE CUIABÁ.
E-mail: evanice10@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar o efeito da Qualea Grandiflora Mart no reparo ósseo alveolar de ratos submetidos à alveolite dentária induzida. Foram realizadas exodontias do dente incisivo superior direito em 75 ratos (*Rattus norvegicus albinus*, Wistar), machos, com peso médio de 250 gramas. Os animais foram distribuídos em 5 grupos: Grupo I- Controle (Sem indução da alveolite/Ausência de tratamento); Grupo II- Alveolite /tratamento com Qualea grandiflora Mart; Grupo III- Alveolite induzida/tratamento com alveolex; Grupo IV: Alveolite induzida/ausência de tratamento; Grupo V: Alveolite induzida/ tratamento com a pasta base. Os animais foram eutanasiados nos períodos de 7, 14 e 28 dias. As maxilas foram radiografadas e as imagens obtidas foram digitalizadas e avaliadas através do programa Digora. Foi observada diferença significativa no processo de reparo em função do material utilizado. As menores médias de densidade corresponderam aos grupos V (91,09 pixels) e IV (91,33 pixels), enquanto que as maiores médias foram observadas nos grupos I (109,96 pixels) e II (110,02 pixels).

Foi observado aumento da densidade óssea em função do período de avaliação apenas nos grupos II e IV ($p<0,05$). A utilização da planta medicinal promoveu reparo ósseo de alvéolos submetidos a alveolite induzida em ratos. (Apoio: FAPEMAT - 752090/2011)

PNB152 Efeito de tratamentos de superfície de esmalte e dentina na resistência da união de um cimento auto-adesivo

Costa RG*, Mushashe AM, Garcia PP, Spina DRF, Gonzaga CC, Cunha LF, Correr GM
Prótese Dentária - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ.
E-mail: rogicosta@gmail.com

O objetivo do estudo foi avaliar o efeito de tratamentos de superfície de esmalte e dentina na resistência da união (RU) de cimento auto-adesivo. Foram obtidas áreas planas em esmalte e dentina de 72 terceiros-molares. Os espécimes foram distribuídos em 8 grupos ($n=12$) de acordo com o substrato (esmalte ou dentina), o tratamento da superfície (sem tratamento - controle ou aplicação de solução de ácido poliácrico a 11,5%) e controle de umidade (úmido ou seco). Após o tratamento da superfície, foram confeccionados cilindros (1 x 1 mm) com o cimento auto-adesivo (Rely X U200). Os espécimes foram armazenados em água destilada a 37°C por 24 h e submetidos ao ensaio de microcisalhamento em máquina de ensaio universal. Após, o tipo de falha dos espécimes foi determinado. Os dados foram submetidos à análise estatística ($p<0,05$). Pode-se observar que para o esmalte não houve diferença significativa para o fator tratamento. Houve diferença apenas para o fator umidade, os grupos mantidos úmidos apresentaram maiores valores de RU do que os secos. Para a dentina, houve diferença significativa para os fatores tratamento e umidade, os grupos sem tratamento (controle) e mantidos úmidos apresentaram maiores valores de RU. Comparando os substratos, o esmalte apresentou significativamente maiores valores de RU comparado à dentina.

Pode-se concluir que o tratamento de superfície com ácido poliácrico interferiu negativamente na RU do cimento auto-adesivo à dentina. O substrato (esmalte ou dentina) deve ser mantido úmido para a aplicação do cimento auto-adesivo.

PNB153 Avaliação da Resistência Ácida de Lesões de Mancha Branca do Esmalte Dental Irradiadas com os lasers Er,Cr:YSGG e Nd:YAG

Abraha ALS*, Santos-Júnior DM, Nogueira RD, Lepri CP, Gonçalves LS, Palma-Dibb RG, Geraldo-Martins VR

Odontologia - UNIVERSIDADE DE UBERABA.

E-mail: analuzasilvestre@hotmail.com

O objetivo neste estudo foi avaliar a resistência ácida de lesões de mancha branca (LMB) do esmalte irradiadas com os lasers Er,Cr:YSGG (2,78 µm, 8,92 J/cm², 0,5 W, 20 Hz, 30 s) e Nd:YAG (1.064 µm, 84,9 J/cm², 0,5 W, 10 Hz, 30 s) e suas características microscópicas. LMB foram induzidas por ciclagem de pH em 80 fragmentos de esmalte bovino e receberam os seguintes tratamentos (n=10): Controle: sem tratamento; G1: Aplicação de verniz de NaF 5% por 2 min; G2: Irradiação com laser Er,Cr:YSGG; G3: verniz de NaF 5% por 2 min seguida do laser Er,Cr:YSGG; G4: laser Er,Cr:YSGG seguida de aplicação de verniz de NaF 5% por 2 min; G5: Irradiação com o laser Nd:YAG; G6: verniz de NaF 5% por 2 min seguida do laser Nd:YAG; G7: laser Nd:YAG seguida do verniz de NaF 5% por 2 min. Os fragmentos foram novamente submetidos ao desafio cariogênico e ensaio de dureza Knoop (25 gf por 10 s) nas profundidades de 20, 40, 60, 80 e 100 µm. A morfologia das lesões irradiadas foi observada em microscopia de luz polarizada (MLP) e eletrônica de varredura (MEV). Os dados em cada profundidade foram submetidos à ANOVA um critério. Não houve diferença significativa da dureza entre os grupos irradiados, seguida ou não pela aplicação de NaF, Controle e G1, em todas profundidades (p>0,05). A MLP revelou que a extensão da superfície desmineralizada nas amostras irradiadas foi igual ou superior à do Controle. A MEV mostrou ablação no esmalte irradiado com áreas de fusão.

Concluiu-se que os tratamentos testados não foram efetivos para promover o aumento da resistência ácida de LMB do esmalte. (Apoio: Fundação de Amparo a Pesquisa do Estado de Minas Gerais - apq-04055-10)

PNB155 Influência do tipo de sistema adesivo no reparo de resinas compostas com diferentes composições de matriz orgânica

Burnett-Júnior LH, Spohr AM, Bromberg CR*, Mota EG

Clínico - PONTIFÍCA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL.

E-mail: burnett@pucrs.br

Objetivo: avaliar a resistência de união à tração de diferentes sistemas adesivos no reparo de resinas compostas com diferentes composições de matriz orgânica. Materiais e métodos: amostras das resinas compostas Amelogen (AM) (n=50) e Empress Direct (EM) (n=50) foram realizadas com auxílio de uma matriz e imersas por 2 semanas em água destilada a 37 ° C. Após foram aplicados sobre a superfície das resinas um dos sistemas adesivos: AdperSingleBond 2 (SB), ScotchBond (SBMP), OneStep (OS) ou All Bond 2 (ALB2). Os grupos controle (C) não receberam sistemas adesivos. Foram obtidos os seguintes grupos: AM+ALB2; AM+OS; AM+SB; AM+SBMP; AM+C; EM+ALB2; EM+OS; EM+SB; AM+SBMP; EM+C. Após confecção dos corpos de prova para o teste de tração foram armazenados por 30 dias em água. Resultados: os valores médios de resistência de união à tração em MPa foram (médias seguidas de mesma letra não apresentam diferença estatística para ANOVA e Tukey (α = 5%) : AM-ALB2: 23,03 (A); AM-OS: 17,36 (AB); AM-SB: 16,45 (AB); AM-SBMP: 13,93(B); AM-C: 03,96(C); EM-ALB2: 14,49 (a); EM-OS: 15,34 (a); EM-SB: 17,77 (a); EM-SBMP: 13,09 (a); EM-C: 0.

Não há diferença na resistência de união de reparos de resina composta se for utilizado um sistema adesivo de um ou dois frascos. Resinas envelhecidas não devem ser reparadas sem a utilização, de um sistema adesivo uma vez que não há união estável com a inserção de apenas resina composta. (Apoio: CNPq)

PNB157 Avaliação in vitro da influência da angulação dos fotopolimerizadores

Gonçalves JM*, Schubert EW, Lopes CMC

Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.

E-mail: jussamariagoncalves@yahoo.com.br

A angulação entre a fonte de luz e a resina composta afeta a capacidade fotopolimerizadora desta energia, pois a intensidade de luz pode diminuir conforme a angulação da ponteira do fotopolimerizador. O objetivo desse estudo foi avaliar a influência da angulação de cinco fotopolimerizadores (Optilux 501/Kerr-E.U.A.; Demi LED/Kerr-E.U.A.; Poly 600 e Poly Wireless/KaVo-Brasil; e Rádi Plus/SDI-Austrália;) sobre a microdureza de uma resina composta nanoparticulada (Premisa/Kerr- EUA) e comparar o desempenho dos fotopolimerizadores entre si. Foram preparados 10 grupos (n=10). Cinco grupos com a angulação padronizada de 15° e os outros 5 com 30°. Após 7 dias de armazenamento em água destilada e em temperatura ambiente, os corpos de prova foram submetidos ao teste de microdureza Vickers (HMV 2T, Shimadzu). Em cada corpo de prova foram realizadas 10 edentações (5/topo e 5/base). Os dados foram submetidos à avaliação estatística de ANOVA e Tuckey. Os resultados não mostraram diferença na microdureza obtida entre as angulações de 15 e 30° em ambas as superfícies (p<0.05), houve diferenças estatisticamente relevantes nos valores de microdureza obtidos entre os fotopolimerizadores.

Concluiu-se que diferentes angulações nos fotopolimerizadores não influenciam na dureza da resina, mas a microdureza da resina composta varia entre diferentes fotopolimerizadores.

PNB154 Efeito da ciclagem de pH erosiva nas propriedades mecânicas da dentina utilizando diferentes materiais restauradores

Moda MD*, Guedes APA, Suzuki TYU, Godas AGL, Sundfeld RH, Briso ALF, Santos PH

Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

E-mail: moda_mariana@hotmail.com

O Objetivo deste estudo in vitro foi avaliar o efeito da ciclagem de pH erosiva em soluções que simulam a erosão dental de fatores extrínsecos ou intrínsecos, na dureza e módulo de elasticidade da dentina restaurada com materiais contendo fluoreto. Quarenta e cinco blocos de dentina medindo 6x6mm foram restaurados com cinco materiais:sistema adesivo de condicionamento total Adper Single Bond2 +resina composta Filtek Z250;sistema adesivo autocondicionante One Up Bond +Z250;sistema adesivo autocondicionante Clearfil SE Protect+Z250,cimento de ionômero de vidro convencional Riva Self Cure;cimento de ionômero de vidro resinoso Riva LightCure.Mensurações da dureza Martens e módulo de elasticidade da dentina subjacente à interface de união foram realizadas em ultramicrodurômetro digital antes e após imersão em soluções de água deionizada, ácido cítrico ou poliacrílico. Após a ciclagem, os valores de dureza da dentina diminuíram para todos os materiais. Com relação ao módulo de elasticidade para a dentina restaurada com Adper Single Bond2, não houve diferença significativa em todas as distâncias avaliadas. Já na dentina restaurada com os sistemas adesivos autocondicionantes houve redução nos valores de módulo de elasticidade à medida que ocorria um afastamento da interface de união, mas a partir de 30µm essa diferença não foi mais significativa.

Substâncias ácidas utilizadas alteraram a dureza Martens e o módulo de elasticidade da dentina adjacente aos materiais restauradores . A distância da interface de união influenciou s valores de módulo de elasticidade.

PNB156 Levantamento clínico dos aspectos periodontais de pacientes acometidos por lesões cervicais não-cariosas

Pereira AG*, Teixeira DNR, Zeola LF, Machado AC, Montes TC,

Tolentino AB, Silva MB, Soares PV

Dentística e Materiais Odontológicos - UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.

E-mail: analicegpereira@hotmail.com

O objetivo foi analisar o perfil periodontal dos pacientes atendidos no programa de extensão conduzida pelo Grupo de Ensino, Pesquisa e Extensão em Lesões Cervicais Não-Cariosas e Hipersensibilidade Dentinária (LCNC-HD) da Faculdade de Odontologia da UFU. Foram atendidos 42 pacientes entre Dezembro de 2012 e Abril de 2014. Os parâmetros avaliados foram: PPB- presença de placa bacteriana; SS- sangramento à sondagem; e PS- profundidade de sondagem superior a 3 mm; CRI/CRII- classificação das recessões em classe I ou II de Miller, respectivamente. Foi também observada distribuição dos seguintes parâmetros entre os grupos de dentes: RG- recessão gengival; RG/LCNC- recessão associada à lesão cervical não-cariosa; DMD- dimensão médio-distal das RGs; DCA- dimensão cervico-apical das RGs. Os resultados encontrados para distribuição de PPB, SS, PS e CRI/CRII respectivamente, foram: PPB- 42,8%; SS- 28,6%; PS- 28,6%; CRI/CRII- 80%/20%. Quanto à distribuição RG e RG/LCNC foram respectivamente: Molares superiores- 31,6% e 12%; Pré-molares superiores- 14% e 21,7%; Anteriores superiores- 8,8% e 12%; Molares Inferiores- 15,% e 12%; Pré-molares inferiores- 12,3% e 22,9%; Anteriores inferiores- 17,5% e 19,3%. Para DMD os resultados foram: 9,1% (0-2mm); 59,1% (2-4mm); 18,2% (4-6mm); 13,6% (6-8mm). Para DCA os resultados foram: 56,8% (0-2mm); 39,4% (2-4mm); 3,8% (4-6mm); 0% (6-8mm).

Apesar de apresentarem baixos índices de doença periodontal bacteriana, gengivite e periodontite, os pacientes acometidos por LCNCs apresentam altos índices de danos às estruturas periodontais de proteção e suporte. (Apoio: Siex/UFU - 10893)

PNB158 Avaliação da influência de diferentes geometrias dos espécimes e meios de armazenamento no ensaio de microtração

Tavares MTG*, Piccioni MARV, Rastelli ANS, Saad JRC

UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.

E-mail: mariatereza_t@hotmail.com

Os testes de resistência de união vem sendo muito utilizados de forma a aprimorar a adesão dos materiais restauradores a estrutura dental. Esse estudo teve como objetivo avaliar o efeito de diferentes formas de espécimes (palito, ampulheta e haltere) e meios distintos de armazenamento (soro fisiológico e timol) na resistência de união e modo de falha de um sistema adesivo à dentina humana através de ensaio de microtração. Quarenta e oito terceiros molares extraídos, hígidos, foram divididos aleatoriamente em dois grupos: armazenados em timol 0,1% a 4°C (n=24) e em soro fisiológico (n=24). A superfície oclusal de cada dente foi seccionada com o objetivo de expor a superfície plana dentinária. Foi aplicado o adesivo Adapter Scotchbond Multi Uso (3M/ESPE) e restaurações de resina composta com Z350 XT (3M/ESPE) foram construídas incrementalmente. Os dentes foram seccionados e espécimes na forma de palito, ampulheta e haltere foram obtidos e em seguida submetidos à ensaio de microtração com velocidade de 0,5 mm/minuto. O modo de falha foi examinada em lupa estereoscópica. Diferentes meios de armazenamento não influenciaram os valores de resistência de união. Porém, para as diferentes configurações geométricas, houve diferença apenas para a ampulheta, o qual apresentou redução significativa na resistência de união. Foram observadas fraturas predominantemente adesivas para todas as situações.

Conclusão: Pode-se afirmar que a forma de palito e haltere foram mais apropriadas na execução do ensaio de resistência de união de microtração. (Apoio: UNESP - Reitoria)

PNB159 Efeito do desafio ácido na microdureza de duas resinas compostas

Godói APT*, Ugarte DE, Bohner LOL, Catirse ABCEB

Materiais Dentários e Prótese - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

E-mail: anapaulatgodoi@yahoo.com.br

O presente estudo avaliou a microdureza de duas resinas compostas (M1- Filtek P90 - 3M ESPE; M2- Filtek Z350 XT 3M ESPE) submetidas a desafio ácido. Foram confeccionados 40 espécimes (n=10), 20 de cada tipo de resina composta, com auxílio de uma matriz de teflon de 2X6 mm. As resinas foram adicionadas em incremento único, fotopolimerizada segundo a indicação do fabricante e polidas após 24 horas com discos Sof-lex (3M ESPE). Os mesmos foram divididos em 2 grupos um para ser submerso em ácido cítrico (S1) 90 seg por dia, durante 15 dias, sob agitação constante e, outro para ficar submerso apenas em saliva artificial (S2), durante todo o experimento. Para a leitura de microdureza Knoop foi utilizado o Microduremetro modelo HMV-200 MicroHardness Tester SHIMADZU (Japão) e padronizada, no microdurômetro, a força de 50g durante 15 seg. Em cada tempo (T0 – inicial após polimento e T1 – após 15 dias de imersão) foram realizadas 3 leituras de microdureza para cada espécime. Durante todo o período do experimento, os espécimes foram armazenados em saliva artificial a 37±1°C. Os dados foram submetidos ANOVA e teste Tukey (p≤ 0,05). Apenas o fator Tempo (T) e Material (M) foram estatisticamente significante, assim, M1 (67,66; dp: ± 1,4) > que M2 (57,22; dp: ± 1,4), T0(65,14; dp: ± 1,16)>T1(59,74; dp: ± 1,16), no entanto, não houve efeito significativo para o fator solução e para as interações entre os fatores.

A microdureza é dependente do tipo de material estudado e do tempo. Sendo assim, deve-se selecionar adequadamente, para cada caso clínico, o tipo de resina a ser utilizado considerando a carga mastigatória sob os diferentes grupos de dentes e indivíduos.

PNB161 Avaliação de propriedades mecânicas de cimentos resinosos polimerizados sob diferentes sistemas cerâmicos

Lopes CCA*, Rodrigues RB, Bicalho AA, Faria-e-Silva AL, Soares PV, Simamoto-Júnior PC, Soares CJ, Novais VR

Área de Dentística e Materiais Odontológicos - UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.

E-mail: milolopes_81@hotmail.com

Este trabalho objetivou avaliar a microdureza Vickers (HV) e o módulo de elasticidade (E) de cimentos resinosos polimerizados sob sistemas cerâmicos. Foram avaliados quatro cimentos resinosos (n=5): cimento resinoso autopolimerizável – Multilink (Mu); e três cimentos resinosos duais - Variolink II (Va), Allcem (Ac) e RelyX U200 (Ru); fotoativados após 5 minutos por 120 segundos, sob três tipos de cerâmica - feldspática, reforçada com dissilicato de lítio e reforçada por zircônia. Como controle, polimerizou-se os cimentos sem anteparo de cerâmica. Após 24 horas, teste de indentação dinâmico foi realizado para cálculo da HV e E dos cimentos. Os dados foram analisados por 2-way ANOVA / Tukey (α=0,05). Para HV, houve significância para o fator cimento, cerâmica (p<0,001) e para a interação cimento x cerâmica (p=0,045). Já para E, houve significância para o fator cimento, no entanto, o fator cerâmica (p=0,287) e a interação cimento x cerâmica (p=0,259) não foram significantes. Correlação de Pearson entre HV e E apresentou coeficiente r = 0,804, indicando alta correlação, diretamente proporcional, e significativa (p<0,001).

Conclui-se que o cimento Mu apresentou os menores valores de HV independentemente do tipo de cerâmica interposta, visto que é um cimento químico e não depende da luz para polimerizar. Entre os cimentos duais, o Va apresentou sempre os menores valores de HV. Para o E, os cimentos duais não apresentaram diferenças significantes nos valores médios e todos resultaram em valores significativamente maiores que o Mu, independentemente do tipo de cerâmica. (Apoio: CNPq - CNPQ2012-SAU011)

PNB163 Avaliação in vitro da eficácia de agentes clareadores a base de peróxido de carbamida de concentrações inferiores a 10%

Bernardon JK*, Nandi JK, Taguchi CMC, Baratiéri LN

Ccs - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.

E-mail: jussara_bernardon@yahoo.com.br

O objetivo desta investigação in vitro foi avaliar a eficácia de agentes clareadores experimentais a base de peróxido de carbamida (PC) de baixa concentração: 1%, 2%, 5% e 10%, no período de 15 dias. Foram selecionados 40 dentes bovinos divididos em 4 grupos de acordo com a concentração do gel clareador (n = 10). G1: PC1%, G2: PC 2% e G3: PC 5% e G10: PC 10%. Para padronizar o local de aferição da cor, foi realizada uma matriz de silicão para cada dente com perfuração equivalente ao diâmetro do espectrofotômetro. Os dentes foram fixados em uma esponja umedecida com a parte vestibular para cima. Antes da aplicação do gel clareador, a face vestibular foi umedecida com saliva humana para ativar o produto que foi aplicado em seu respectivo grupo, por duas horas diárias durante 15 dias. Em seguida, o gel foi removido com auxílio de uma gaze e os dentes foram inseridos novamente na saliva artificial até a nova sessão. A análise estatística (ANOVA e Tukey) foi realizada considerando os valores de ΔE da primeira e segunda semana. Na primeira semana a alteração de cor dos clareadores a 1%, 5% e 10% não diferiram estatisticamente entre si (p > 0,05) e foram estatisticamente superiores ao clareador a 2% (p ≤ 0,05). Na segunda semana todas as concentrações foram eficazes e não apresentaram diferença estatisticamente significativa entre elas (p > 0,05).

Os agentes clareadores a base de peróxido de carbamida a 1%, 2% e 5% apresentaram alteração de cor similar ao PC 10% no período de 15 dias.

PNB160 Comparação de diferentes tratamentos de superfície para o dissilicato de lítio

Porto TS*, Campos EA, Porto-Neto ST, Tonetto MR, Andrade MF, Zaffalon GT, Dinelli W

Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.

E-mail: thiagosoaesporto@yahoo.com.br

O objetivo deste estudo foi avaliar a superfície interna da cerâmica de dissilicato de lítio, após diferentes tratamentos de superfície, avaliação essa feita por meio de rugosimetria e microscopia eletrônica de varredura. Foram utilizadas os seguintes tratamentos de superfície para o dissilicato de lítio (n=10): sem tratamento (T0 - controle); Ácido fluorídrico (T1); Ácido fluorídrico associado ao jato de óxido de alumínio (T2); Sistema Cojet (T3); Laser Nd:YAG (T4). Foram confeccionadas 50 amostras em forma de pastilha para o sistema cerâmico de acordo com as especificações dos fabricantes, armazenadas à temperatura ambiente para então serem submetidas ao tratamento superficial. Para os resultados de rugosidade, padronizaram-se as medidas em Ra, sendo posteriormente realizada a análise estatística por meio de ANOVA e teste de Tukey (p<0,05). O grupo (T0) da cerâmica testada, evidenciou o menor valor de rugosidade; e todos os tratamentos foram estatisticamente diferentes. As fotomicrografias em microscopia eletrônica de varredura mostraram características diferentes para os tratamentos realizados no sistema cerâmico.

Baseado nos dados obtidos pode-se concluir que, para o dissilicato de lítio, o tratamento com ácido fluorídrico é suficiente. Outros estudos devem ser realizados para que se tenham parâmetros ideais para o tratamento a laser.

PNB162 Efeitos de regimes de clareamento em excesso associados a produtos clareadores caseiros sobre o conteúdo mineral do esmalte dentário humano

Ramos AB*, Miranda MSF, Anjos MJ, Perez CR, Santos RS

UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.

E-mail: amanda_tlbs@yahoo.com.br

O clareamento dental consiste na utilização de agentes com intuito de oxidar moléculas responsáveis pela pigmentação da estrutura dentária. Sem ação seletiva, as consequências de seu uso ainda não estão esclarecidas, principalmente quando há excesso no mesmo. Buscou-se avaliar os efeitos sobre o conteúdo mineral do esmalte dental humano submetido a regimes de clareamento por até 8 semanas associados ao uso de produtos clareadores caseiros. Quatro fragmentos de esmalte de um mesmo elemento dentário, obtidos de cinco molares foram submetidos ao tratamento (n=5) durante 8 semanas: Grupo 1 - armazenamento em saliva artificial; Grupo 2 - gel de peróxido de carbamida 10% por 6 horas diárias; Grupo 3 - gel de peróxido de hidrogênio 9,5% com duas aplicações diárias de 30 minutos; Grupo 4 - tiras clareadoras, com duas aplicações diárias de 30 minutos. Foram realizadas avaliações semanais em seis pontos de cada fragmento devidamente identificados através de um sistema de coordenadas (X, Y e Z) através da técnica de fluorescência de raios X (Artax 200). Em todos os tratamentos e intervalos propostos, não foram encontradas diferenças estatisticamente significativas (p>0,05) no conteúdo dos elementos cálcio, fósforo, estrôncio e zinco.

Não houve alterações compatíveis com um processo de desmineralização, mesmo quando simulado o uso excessivo desses produtos. Nessas condições in vitro, os produtos clareadores caseiros foram considerados seguros. São necessários novos estudos in situ e in vitro que analisem seus efeitos quando em condições de somatório a desafios intra-orais.

PNB164 Eficácia de dentífricos clareadores a base de plasdone e blue covarina na alteração de cor do esmalte humano pigmentado

Bergesch V*, Aguiar FHB, Basting RT, França FMG, Turssi CP, Amaral FLB

Odontologia - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

E-mail: vaniabergesch@hotmail.com

Este trabalho avaliou in vitro a eficácia de dentífricos clareadores a base de plasdone e blue covarina na alteração do esmalte pigmentado por clorexidina e chá preto. Fragmentos de esmalte humano foram obtidos de 30 terceiros molares e divididos em 3 grupos (n=10), de acordo com o agente clareador presente no dentífrico: Plasdone – Gel Dental Day (Bitufo, Brasil); blue covarina – Close Up White Now (Unilever, Brasil); nenhum agente clareador – Gel Dental Night (Bitufo, Brasil). Os espécimes foram escurecidos (15 ciclos de imersão em solução de clorexidina 2% (2 minutos), água destilada (5 segundos) e chá preto (1 hora)) para serem submetidos à escovação por 1000 e 5000 ciclos. Os espécimes foram fotografados antes do escurecimento (baseline), após escurecimento (ESC), após os 1000 (pós-1000) e 5000 (pós-5000) ciclos de escovação. As imagens foram analisadas pelo software Photoshop, com base no sistema CIELab. Os dados (ΔE e ΔL) foram submetidos a ANOVA a dois critérios para medidas repetidas, seguido do teste de Tukey (α=0,05). Tanto para ΔE como para ΔL, não houve efeito da interação “dentífrico x tempo” e do fator “dentífrico” (p>0,05), mas houve do fator “tempo” (p<0,05). Foi observado ΔE estatisticamente superior na condição calculada entre ESC- baseline e entre pós-1000 ciclos – ESC e pós-5000 ciclos e ESC. Maior ΔL foi observado na condição calculada entre pós-1000 ciclos – ESC e pós-5000 ciclos e ESC. *Independente do agente clareador presente no dentífrico e dos ciclos de escovação, a escovação foi capaz de remover pigmentos extrínsecos do esmalte dental humano.*

PNB165 Resistência de união de cimentos resinosos na dentina afetada por cárie induzida artificialmente

Peixoto AC*, Bicalho AA, Maske TT, Isolan CP, Moraes RR, Cenci MS, Soares CJ, Faria-e-Silva AL

Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE.

E-mail: linecpeixoto@yahoo.com.br

A resistência de união de restaurações indiretas cimentadas com cimentos resinosos autoadesivos na dentina afetada por cárie tem sido pouco estudada, apesar de esta ser frequentemente encontrada em preparos cavitários. O objetivo deste estudo foi avaliar a resistência de união dos cimentos resinosos autoadesivos RelyX U200 e BisCem, e do cimento resinoso convencional RelyX ARC, na dentina afetada por cárie induzida artificialmente. Foram utilizados 36 terceiros molares humanos livres de cárie. Biofilmes de microcosmos originados da saliva de um doador foram cultivados em condições de anaerobiose por 14 dias sobre metade das amostras, sob um regime de alimentação intermitente de sacarose à 1%, em meio de cultura por 4 horas diárias. Cilindros dos cimentos resinosos foram confeccionados nas superfícies da dentina hígida e afetada por cárie (n=24) e submetidos ao ensaio de microcisalhamento, após 24 horas. A resistência de união de todos os cimentos foi menor na dentina afetada por cárie que na dentina hígida. A resistência de união do RelyX U200 foi similar à do RelyX ARC e maior que a do BisCem, independente do substrato. A dureza Vickers e o módulo de elasticidade foram medidos nos dois substratos até a profundidade de 200 µm, sendo que a dentina afetada por cárie apresentou menores valores do que a hígida até as profundidades de 50 e 100 µm, respectivamente.

Concluiu-se que a dentina afetada por cárie, que pode permanecer em preparos cavitários conservadores para restaurações indiretas, compromete negativamente a união de cimentos resinosos à dentina.

PNB167 Pacientes irradiados e a taxa de sucesso de implantes dentários: Revisão Sistemática e Meta-Análise

Silva EVF*, Nobrega AS, Bonatto LR, Almeida DAF, Santiago-Junior JF, Santos DM, Pellizzer EP, Goiato MC

Materiais Dentários e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

E-mail: emilyvifs@yahoo.com.br

Sabe-se que a radioterapia altera a taxa de sucesso dos implantes osseointegráveis. Assim, o propósito deste estudo foi realizar uma revisão sistemática para avaliar a taxa de sucesso de implantes instalados em tecido ósseo irradiado comparada à de implantes instalados em região não irradiada. Uma pesquisa nas bases de dados, EMBASE, Cochran e PubMed/Medline até Dezembro de 2013 foi realizada com o intuito de identificar ensaios clínicos abordando o tema proposto. A revisão sistemática foi realizada seguindo os princípios do PRISMA. A relação de risco para falhas de implantes e a curva de sobrevivência foram calculados considerando um intervalo de confiança de 95%. A análise de heterogeneidade foi realizada pelo gráfico do funil. Foram selecionados 40 estudos, com 1.926 pacientes e 9.039 implantes dentários. A curva de sobrevivência indicou uma taxa de sobrevivência de implantes instalados em tecido ósseo irradiado de 84,3%. A meta-análise indicou que houve diferença estatisticamente significativa (p<0,0001) no quesito taxa de sucesso de implantes instalados em região irradiada quando comparado aos instalados em região não irradiada.

Os implantes dentários instalados em região irradiada apresentam menor taxa de sobrevivência do que os instalados em região não irradiada e as possíveis complicações são ameaças de alto risco ao longo da vida desses pacientes. Assim um rigoroso estudo de cada caso deve ser realizado, explicitando as possíveis complicações e riscos para o paciente, que deve tomar a decisão final sobre a escolha do melhor tratamento.

PNB169 Análise das proporções entre os dentes anteriores superiores para auxílio no planejamento estético do sorriso

Neves RG*, Santana ENG, Vital-e-Silva WA, Daher MRG, Lima VHR, Souza DR, Silva RF, Torres EM

UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.

E-mail: ricardogneves@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi analisar proporções entre os dentes anteriores superiores na dentição natural para auxiliar o planejamento estético do sorriso. Em 96 estudantes da Universidade Federal de Goiás, de ambos os gêneros, foram realizadas medidas dos dentes em modelos de gesso com paquímetro digital (reais) e em fotografia do sorriso com o software ImageJ (aparentes). Os dados foram analisados estatisticamente e comparados com proporções relatadas na literatura. A largura dos incisivos centrais (IC), laterais (IL) e caninos (C) apresentaram maiores dimensões no gênero masculino (p<0,05). Houve correlação significativa entre a largura real do IC (p<0,01, r=0,85 e p<0,01, r=0,87), IL (p<0,01, r=0,90 e p<0,01, r=0,77) e C (p<0,01, r=0,71 e p<0,01, r=0,80) e a distância intercaninos para homens e mulheres, respectivamente. Não houve semelhanças estatísticas com os valores sugeridos pela Proporção de Goldstein (p<0,01). Houve correlação significativa entre a largura aparente do IC (p<0,01, r=0,61 e p<0,01, r=0,50), IL (p<0,01, r=0,61 e p<0,01, r=0,55) e C (p<0,05, r=0,30 e p<0,01 e r=0,55) e a distância intercaninos, para homens e mulheres, respectivamente. Não foram encontradas semelhanças estatísticas com os valores sugeridos pela proporção áurea (p<0,01) e RED (p<0,05), mas houve semelhanças com os valores de Preston (p>0,05).

Pode-se concluir que as correlações entre as medidas reais dos dentes anteriores superiores foram mais expressivas, sugerindo que o planejamento das proporções dos dentes anteriores pode ser mais preciso em medidas reais.

PNB166 Influência da utilização de implantes Plataforma Switching na distribuição de tensões em diferentes tipos ósseos

Lemos CAA*, Oliveira HFF, Batista VES, Almeida DAF, Santiago-Junior JF, Noritomi PY, Verri FR, Pellizzer EP

Materiais Odontológicos e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

E-mail: cleidiel@yahoo.com.br

Os implantes tipo platform switching (PSW) estão associados a maior preservação do tecido ósseo peri-implantar, quando comparados com implantes de plataforma regular (PR). Entretanto, não existe um consenso da vantagem dessa técnica em relação ao comportamento biomecânico nos diferentes tipos ósseos corticais. Dessa forma, o objetivo deste estudo foi avaliar a influência do implante tipo Platform switching na distribuição de tensões em diferentes tipos de osso (I a IV), utilizando o método de elementos finitos tridimensionais (3D). Foram elaborados 12 modelos representando cada qual uma seção de osso mandibular, variando o tipo ósseo (I a IV), com diferentes plataformas de implantes: Hexágono externo (5 x 10 mm/PSW), Hexágono Externo (4 x 10 mm/PR), Hexágono externo (5x 10 mm/PR). Realizou-se um carregamento funcional com um total de 200N em direção axial e 100N oblíqua (45°). Os principais resultados indicaram que a redução da densidade óssea ampliou a área de concentração de tensões no tecido ósseo cortical/trabeculado. Os implantes platform switching apresentaram um comportamento biomecânico semelhante aos implantes de largo diâmetro com plataforma regular. Os implantes de largo diâmetro foram mais efetivos na distribuição de tensões para o tecido ósseo, quando comparados com os implantes de diâmetro regular.

Concluiu-se que os implantes platform switching apresentam viabilidade biomecânica e, que a redução da densidade óssea foi um efeito deletério para a distribuição de tensões em implante e estruturas associadas. (Apoio: CNPq - 303874/2010-4)

PNB168 Análise de sinais de disfunção temporomandibular, saúde oral e contatos oclusais por meio do T-scan III em indivíduos com doença de Parkinson

Silva PFC*, Godoy CHL, Motta LJ, Biasotto-Gonzalez DA, Mesquita-Ferrari RA, Fernandes KPS, Bussadori SK

Pós-graduação - CENTRO UNIVERSITÁRIO NOVE DE JULHO.

E-mail: paulafernanda84@yahoo.com.br

O comprometimento clínico da doença de Parkinson (DP) pode ocasionar alterações funcionais estomatognáticas e consequente desenvolvimento de disfunção temporomandibular (DTM). A DTM está relacionada a pior percepção de saúde oral. Os objetivos deste estudo foram avaliar a prevalência de DTM em sujeitos com DP de um centro de reabilitação, assim como analisar a relação entre impacto de saúde oral e contatos oclusais com a severidade de incapacidade motora. A primeira parte do estudo consistiu na avaliação dos sinais de DTM, nível de independência funcional e impacto na saúde oral, sendo selecionados 59 indivíduos (média idade 65,41±8,77). O diagnóstico de DTM foi realizado por meio do RDC e o impacto de saúde oral pelo OHIP-14. Para a segunda parte do estudo foi realizado o registro da distribuição de contatos oclusais por meio do dispositivo T-ScanIII® e foram selecionados 42 sujeitos (média idade 61,81±1,75). A prevalência de DTM foi de 20,33% e a maior parte da amostra apresentava sinais leves de DP. Não foram encontradas associações entre a severidade de sintomas motores e DTM. O impacto de saúde oral foi considerado fraco, porém foi encontrada diferença significativa entre os grupos com e sem DTM no domínio "incapacidade psicológica" (p = 0,003). Não houve diferença na distribuição de contatos oclusais entre os grupos, no entanto 69% da amostra apresentou assimetria de contatos oclusais.

A análise desses dados é escassa na literatura e os resultados presentes sugerem que a equipe multidisciplinar deve dispensar um cuidado preventivo e de reabilitação a essa população (Apoio: FAPs - FAPESP - 2012/03643-7 e 2012/04158-5)

PNB170 Ação antimicrobiana de três dentífricos experimentais para higiene de próteses totais

Leite VMF*, Pinheiro JB, Badaró MM, Vomero MP, Oliveira VC, Watanabe E, Paranhos HFO, Silva-Lovato CH

Materiais Dentários e Prótese - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

E-mail: vanessamfl@yahoo.com.br

A falta de materiais específicos e acessíveis para higiene de próteses totais no mercado brasileiro é um fator que dificulta o controle da higiene dos aparelhos protéticos, o qual é essencial para a manutenção da saúde bucal. O objetivo deste trabalho foi avaliar in vitro a atividade antimicrobiana de três dentífricos experimentais à base de Ricinus communis - DR, Triclosan- DT e CloraminaT- DC para higiene de próteses totais. Foi empregado também um dentífrico de mesma composição, porém sem agente antimicrobiano (DB). A avaliação foi realizada pelo método de formação de biofilme multi-espécies (S. mutans, C. albicans e C. glabrata) sobre espécimes de resina acrílica. Após a formação de biofilme, os espécimes (n=10) foram escovados com dentífricos (DR, DT, DC e DB) ou água (AC - controle), manualmente por 60s e imersos em meio de cultura líquido, o qual foi resuspenso para semeadura em meio de cultura sólido. Os dados foram expressos em UFC/mL, transformados em log10 e submetidos aos testes ANOVA e de Tukey (p<0,05). Todos os dentífricos apresentaram atividade semelhante entre si DR (1,60±1,44), DT (0,0±0,0), DC (0,74±1,63) e DB (1,26±1,95) e diferentes de AC para S. mutans. Para as espécies de Cândida, o DT (1,39±1,47) apresentou a melhor atividade antimicrobiana, sendo os demais dentífricos semelhantes entre si e com atividade intermediária ao DT e AC (DR: 3,49±0,42; DC: 2,31±1,31; DB: 3,32±0,56).

Sendo assim, os dentífricos experimentais podem ser considerados para higienização de próteses totais, destacando-se o DT. (Apoio: CNPq)

PNB171 **Influência do agente silano na resistência adesiva da zircônia tetragonal parcialmente estabilizada por ítrio (Y-TZP)**

Reis GGD*, Mello EB, Resende TH, Teixeira MKS, Correa IC, Reis KR

Prótese e Materiais Dentários - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.

E-mail: davisreis@hotmail.com

A zircônia tetragonal estabilizada por ítrio (Y-TZP) apresenta aplicabilidade já consagrada. No entanto, seu baixo potencial adesivo restringe sua utilização, sendo recomendados tratamentos em sua superfície para melhorar essa capacidade. Objetivou-se assim, avaliar diferentes métodos de tratamento de superfície e silanização na resistência adesiva à microtração da Y-TZP. Três blocos (10 x 10 x 6mm) de Y-TZP (Zirkonzahn, Alemanha) foram divididos aleatoriamente em três grupos: G1 (controle) – silicatização (Cojet, 3M ESPE, Alemanha) e ESPE SIL (3M ESPE, Alemanha); G2 – jateamento com Al₂O₃ 50µm (Microjato, Bioart, Brasil) associado a Clearfil Ceramic Primer (Kuraray, Japão); G3 - jateamento com Al₂O₃ 50µm (Microjato, Bioart, Brasil) e Cimara (Voco, Alemanha). Cada bloco foi cimentado com cimento resinoso Panavia 2.0 (Kuraray, Japão) a um bloco idêntico de resina composta Llis (FGM, Brasil) sob 750g de carga e armazenado em água a 37°C por 24 horas. Os blocos resultantes foram seccionados em palitos de 1mm² e ensaiados em máquina universal (EMIC, Brasil) com velocidade de 1mm/minuto. ANOVA a um critério e teste de Tukey revelaram que não houve diferença estatisticamente significativa entre G1 e G2 (21,42±8,04; 18,05±6,15 MPa), embora ambos os grupos tenham se mostrado estatisticamente superiores ao G3 (9,63±4,74 MPa), com $\alpha=0,01$.

Concluiu-se que o jateamento com Al₂O₃ 50µm e a silanização com Clearfil Ceramic Primer (Kuraray) é uma alternativa eficaz ao sistema de silicatização, apresentando resultados superiores ao primer cerâmico Cimara (Voco) na cimentação de Y-TZP.

PNB173 **Manutenção da pré-carga em diferentes parafusos de retenção de pilares tipo UCLA associados a implantes de hexágono externo e cone morse**

Silva EA*, Nazario LD, Hipólito AC, Fogaça JF, Seloto CB, Pereira JC, Santos PH, Assunção WG

Materiais Odontológicos e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

E-mail: silva.ebele@gmail.com

Frete as complicações relacionadas às junções parafusadas das próteses sobre implantes e sendo o afrouxamento do parafuso de retenção a mais frequente, estudos são necessários a fim de contribuir com soluções para tais ocorrências. O objetivo deste trabalho foi avaliar por meio da mensuração do desmoronamento, a manutenção da pré-carga após sucessivos reapertos em diferentes parafusos de retenção de pilares tipo UCLA em implantes com 2 conexões protéticas, hexágono externo (HE) e cone Morse hexagonal (CMH). As leituras foram realizadas de forma aleatória, determinada pelo programa Random Allocation® 1.0.0. Formaram-se 2 grupos de estudo (n=20) de acordo com as conexões protéticas. Cada grupo com 2 subgrupos (n=10), variando o tipo de parafuso de retenção, titânio e aço cirúrgico: HET, HEA, CMHT e CMHA. Em cada parafuso foi aplicado o torque de inserção recomendado pelo fabricante e após 3 minutos foram mensurados os valores de desmoronamento por meio de um torquímetro digital. Este procedimento foi realizado 10 vezes em cada grupo, totalizando 400 mensurações. Os dados foram submetidos aos testes de Kruskal Wallis e de Friedman e demonstraram diminuição da pré-carga em todos os grupos, tanto na primeira leitura como na média, sem diferença estatística significativa entre eles (p>0,05). Na comparação entre os grupos com parafuso de retenção de Titânio e de aço e na comparação entre as diferentes conexões, também não houve diferença estatística (p>0,05).

Nas condições avaliadas, concluiu-se que o comportamento dos dois parafusos foram semelhantes, tanto na conexão HE como CMH.

PNB175 **Análise comparativa da interface pilar-implante de diferente tipos de infra-estruturas obtidas por fundição**

Pereira LM*, Muniz LA, Carneiro TAPN, Neves FD

Área de Prótese Fixa e Materiais Dentários - UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.

E-mail: leandromaruki@gmail.com

O objetivo deste trabalho foi avaliar o desajuste de estruturas na interface de implantes hexágono externo obtidas a partir de componentes totalmente calcináveis (UCLA) e componentes com base de Co-Cr. Para isto, um modelo base de alumínio chamado de modelo boca, com três implantes de conexão hexagonal externa alinhados originou 3 modelos idênticos em gesso para cada um dos dois grupos analisados. Para o primeiro grupo, foram confeccionadas 3 estruturas de três elementos a partir de cilindros totalmente calcináveis pela técnica da cera perdida e para o segundo grupo, o mesmo foi realizado, porém com a utilização de cilindros com base em Co-Cr. Após a obtenção das infraestruturas metálicas, todas as amostras foram submetidas a testes de parafuso único e posteriormente instaladas com torque recomendado pelo fabricante sempre no modelo boca. As amostras foram analisadas em um microscópio eletrônico de varredura (MEV) quanto ao desajuste vertical e horizontal. Os resultados mostraram uma variação para desadaptação vertical de 0 a 52,9 µm para o grupo UCLA e de 0 a 29,8 µm para o grupo Co-Cr. Para desadaptação horizontal, houveram seis ocorrências de excesso marginal para o grupo UCLA e cinco para o grupo Co-Cr. Os dados obtidos foram analisados utilizando a análise de variância ($\alpha=0,05$) e não foram encontradas diferenças estatisticamente significantes entre os grupos.

Mediante as limitações deste estudo, podemos concluir que embora não haja diferenças estatisticamente significativas entre os grupos analisados, o grupo Co-Cr apresentou menores valores de desadaptação vertical e horizontal.

PNB172 **Concentração de piperina para induzir estímulo nociceptivo na ATM de ratas com inflamação articular e estresse crônicos e associações**

Martins APVB*, Rizzatti-Barbosa CM

Prótese Dentária - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.

E-mail: polavbm@hotmail.com

O objetivo foi analisar comportamento animal da dor orofacial na região da articulação temporomandibular em fêmeas Wistar após injeção de diferentes concentrações de piperina para determinar concentração mínima eficaz nas condições de inflamação crônica articular (induzida por Adjuvante Completo de Freund), estresse crônico (modelo crônico durante 40 dias) e associação de ambas. 144 ratas foram divididas aleatoriamente em 3 grupos (n=48). Cada grupo foi dividido em 6 subgrupos, cada subgrupo recebeu uma injeção na região direita ATM de 30 µl de uma das seguintes soluções controle (álcool etílico, Tween 80, solução salina estéril) e experimentais: 1 ; 2 ; 3; 4 ou 5 µg de piperina, diluída em 100 ml da solução controle. Ratas na fase de diestro, após injeção da solução, tiveram comportamentos nociceptivos avaliados, quantas vezes movimentaram a cabeça de forma abrupta e quanto tempo despenderam para esfregar região orofacial. Como o primeiro comportamento seguiu um padrão uniforme de um movimento por segundo, ambos comportamentos foram expressos em segundos. Os dados foram submetidos à análise de variância e teste de Tukey-Kramer (P ≤0,05). Para grupos de inflamação e estresse, houve diferença significativa entre os grupos controle e experimental 0,04 µg/ml enquanto não houve diferença no grupo da associação de condições.

Os resultados sugerem que, para inflamação crônica e estresse crônico, a concentração mínima eficaz para causar dor na ATM foi de 0,04 µg/ml e também pode ser utilizada no estudo da dor orofacial. (Apoio: FAPs - Fapesp - 2012/07964-2)

PNB174 **Influência de biofilme multiespécie no coeficiente de atrito entre titânio e zircônia**

Bordin D*, Cavalcanti IMG, Pimentel MJ, Cury AAB, Silva WJ

Prótese e Periodontia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.

E-mail: dimorvan_bordin@hotmail.com

A manutenção da estabilidade de união entre implante-abutment é dependente do coeficiente de atrito (CA). A diminuição do CA pode aumentar a micromovimentação e levar a falha em longo prazo. O objetivo do estudo foi avaliar a influência do biofilme no CA entre materiais utilizados na confecção de abutments. Discos de titânio (Ti) foram submetidos à aferição da rugosidade. Sobre as superfícies destes, após a formação da película de saliva, foi desenvolvido um biofilme multiespécie composto por cinco espécies bacterianas e uma fúngica, respectivamente: Actinomyces naeslundii, Streptococcus oralis, Streptococcus mutans, Veillonella dispar, Fusobacterium nucleatum, Candida albicans. Para a aferição do CA foi utilizado um tribômetro, no qual fixou-se como contraparte uma esfera de Ti ou Zircônia (Zr). Os discos foram sorteados em 6 grupos de acordo com os materiais e três condições: sem biofilme (C); película de saliva (PS) e biofilme (B). Os dados foram submetidos à análise de variância e teste de Tukey (p=0,05). Os valores de rugosidade foram: 0,19 ±0,02 µm para Ti e 0,26 ±0,01 µm para Zr. Os valores de coeficiente de atrito diferiram estatisticamente entre os grupos: (Ti-Ti C) 0,23 ±0,03; (Ti-Ti PS) 0,19 ±0,03; (Ti-Ti B) 0,16 ±0,01 (p<0,05). Entretanto, para a zircônia apenas o grupo Ti-Zr PS 0,19 ±0,02 diferiu dos demais (P<0,05).

O biofilme diminuiu o coeficiente de atrito entre Ti-Ti, mas não alterou para Ti-Zr. (Apoio: FAP/PEX- Unicamp)

PNB176 **Lisura superficial- avaliação de duas resinas convencionais e uma bisacrilica**

Almeida-Júnior LR*, Gouvêa CVD, Carvalho WR, Moraes RCM,

Guimarães-Júnior VO, Jorge MZ, Graça LFA, Graça TCA

Odontotécnica - UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE.

E-mail: levi_ribeirojr@yahoo.com.br

É de suma importância que as coroas provisórias apresentem boa resistência, adaptação marginal e principalmente uma superfície lisa o suficiente para evitar acúmulo de placa bacteriana, por isso este trabalho pretende comparar a lisura superficial entre duas resinas convencionais (Dencrilay-Dencril®, Dencôr-Clássico®) e uma resina bisacrilica (Protemp 3M ESPE®) após procedimentos de acabamento. A partir de uma matriz de teflon de 10mm de largura x 03 mm de espessura foram confeccionados 15 corpos de prova de cada material e divididos em 03 grupos: G1=(Dencrilay-Dencril , G2= Dencôr-Clássico® e G3= Protemp 3M ESPE®. Os materiais foram manipulados de acordo com as orientações dos fabricantes e armazenados em água destilada. As amostras foram submetidas a acabamento com discos de lixa de 400 µ , 1200 µ e 1400 µ com o tempo de 30 segundos cada desgaste. Após as amostras foram levadas ao rugosímetro ROUGHNESS tester TR210 para avaliação da lisura superficial. Os valores médios Ra dos grupos foram: G1- 0,11; G2- 0,10; G3-0,08. A análise de Kruskal Wallis mostrou que há diferença entre as médias das resinas estudadas ao nível de 99% de probabilidade. Porém, a diferença estatística apenas se observa entre as médias das resinas G2 e G3 (p<0,01).

Com base nestes resultados observou-se que o G3 apresenta menor resistência.

PNB177 **Influência do tratamento superficial na rugosidade e no potencial de formação de biofilme de diferentes cerâmicas odontológicas**

Ferreira FM*, Coleto MR, Cavalcante LAL, Penatti MPA, Pereira LM, Simamoto-Júnior PC, Fernandes-Neto AJ

Oclusão, Prótese Fixa e Materiais Odont. - UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.

E-mail: fabianemariaferreira@yahoo.com.br

O objetivo deste trabalho foi avaliar rugosidade e formação do biofilme dental in vitro sobre cerâmica odontológica após diferentes técnicas de tratamento superficial. Foram confeccionadas 60 amostras, divididas em 6 grupos (n=10): Starlight Glaze (SG), Starlight Glaze Natural (SGN), Starlight Acabamento/Polimento (SAP), Noritake Glaze (NG), Noritake Glaze Natural (NGN) e Noritake Acabamento/Polimento (NPOLI). Os valores de rugosidade (Ra) foram obtidos por rugosímetro Surf Test SJ-301. Após o preparo da suspensão bacteriana de *Streptococcus sanguinis* (ATCC 10556), aguardou-se a formação do biofilme sobre a superfície das cerâmicas, o qual foi avaliado usando o microscópio confocal de varredura a laser (CLSM). Os resultados de Ra demonstraram que os grupos NG e NGN não apresentaram diferença estatística; e que os SGN e SPOLI também foram semelhantes estatisticamente. Em relação à biomassa na cerâmica Noritake, a variação do tratamento não gerou diferença estatística nos grupos; contudo, o grupo SGN apresentou alterações em relação aos grupos SG e SPOLI avaliando os mesmos parâmetros. Considerando a espessura média do biofilme, não houve divergência entre nenhum deles.

Foi possível concluir, portanto, que o tratamento de superfície influencia na rugosidade; não sendo possível, porém, associar positivamente rugosidade, espessura e biomassa do biofilme. (Apoio: CNPq - FAPEMIG)

PNB179 **Comparação eletromiográfica dinâmica utilizando uma cápsula mastigatória (ME-mastig) e materiais de diferentes texturas**

Cazal MS*, Silva AMBR, Galo R, Mestriner-Junior W, Silva MAMR

Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

E-mail: mateus.cazal@usp.br

O objetivo foi comparar os índices eletromiográficos dinâmicos da cápsula mastigatória, utilizada para obtenção da Eficiência Mastigatória, com os obtidos com materiais de diferentes texturas. A amostra foi composta por 30 indivíduos, de ambos os sexos, com idade média de 23,46; assintomáticos para disfunção temporomandibular segundo RDC/TMD e eletromiografia (EMG) (Freely, DeGötzen, Milano, Italy). Submetidos às provas mastigatórias dinâmicas com os materiais: goma de mascar; uva-passas; cápsulas mastigatórias (ME-mastig - FCFRP and FORP/USP) e amendoim, bilateralmente. Os dados foram analisados estatisticamente pela Análise de Variância (ANOVA-paramétrico) para os valores de EMG e o Teste de Tukey ($p \leq 0,05$) foi utilizado para múltiplas comparações. Os resultados obtidos revelaram o CICLO (n) (goma: 22,86; uva passa: 22,93; cápsula: 23,03; Amendoim: 24,10) e FREQ (Hz) (goma: 1,52; uva passa: 1,53; cápsula: 1,54; Amendoim: 1,60) foram semelhantes para todos os materiais. SIMETRIA (%) goma (29,69), uva passa (43,11) e cápsula (44,40) foram semelhantes e diferentes do amendoim (52,62), porém uva passa, cápsula e amendoim foram semelhantes e diferentes da goma. IMPACT ($\mu V/\mu V.s\%$) uva passa (3632,49), cápsula (4028,58) e amendoim (4498,43) foram semelhantes e diferentes da goma (2590,97).

Portanto, nas provas dinâmicas as cápsulas apresentaram os índices EMG semelhantes aos alimentos naturais de textura macia e dura, indicando que apesar de ser um material estranho à dieta humana, possibilitou que sujeitos mantivessem seu padrão mastigatório.

PNB181 **Cerâmicas Híbridas em restaurações para dentes superiores: Avaliação biomecânica pelo método dos elementos finitos tridimensionais**

Lazari PC*, Carvalho MA, Cury AAB

Periodontia e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.

E-mail: lazari.pcl@gmail.com

As cerâmicas híbridas são uma combinação entre cerâmicas e polímeros beneficiados pelo uso da tecnologia CAD/CAM, sendo uma nova alternativa na reabilitação de dentes posteriores. O objetivo do estudo foi avaliar, através do método dos elementos finitos tridimensional, o efeito do uso das cerâmicas híbridas em diferentes tipos de cavidades na distribuição de tensão nas estruturas dentais e no material restaurador. Foram confeccionados três modelos tridimensionais de um primeiro molar inferior contendo esmalte, dentina e polpa dental. Variou-se o material restaurador (Ds-Dissilicato de Lítio, CIP-Cerâmica Infiltrada com Polímero e Rn-Resina Nanocerâmica) e o tipo da restauração (inlay, onlay e overlay). Todas as estruturas foram consideradas perfeitamente unidas. Cada modelo recebeu 200N de carga aplicados axialmente e divididos em cinco pontos na superfície oclusal. As tensões de tração, compressão e cisalhamento foram calculadas para esmalte, dentina e material restaurador. Ao comparar o efeito do material restaurador, por possuírem baixos módulos de elasticidade, as cerâmicas híbridas absorveram e transferiram mais tensão para as estruturas dentárias e restauração (Rn>Cip>Ds). Os maiores valores de tensão foram encontrados nos modelos que apresentavam restaurações do tipo inlay e onlay.

O material restaurador e o desenho da restauração influenciaram a concentração de tensões, sendo que o melhor comportamento se deu nos modelos Ds com restaurações do tipo overlay.

PNB178 **Análise de medidas faciais para a determinação da largura dos dentes anteriores superiores**

Souza DR*, Daher MRG, Lima VHR, Santana ENG, Vital-e-Silva WA, Neves RG, Silva RF, Torres EM

UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.

E-mail: dhiogo_ribeiro@hotmail.com

O objetivo deste trabalho foi avaliar medidas faciais para determinação da largura dos dentes anteriores superiores. 41 homens e 55 mulheres tiveram as faces fotografadas em repouso e ao sorrir. Por meio do software ImageJ foram mensuradas: largura interpupilar (LIP); largura intercanal (LIC); largura do olho (LO); largura da face (LF); largura interalar em repouso (LIAR); largura intercomissura em repouso (LICR); largura interalar durante o sorriso (LIAS); largura intercomissura durante o sorriso (LICS) e distância entre as distais de caninos superiores durante o sorriso (DCCfrontal). Em modelos de gesso foram aferidas: soma das larguras dos dentes anteriores superiores (DCCreal); distância entre as pontas de cúspides de caninos (DCCcúspide); e distância entre as distais de caninos (DCCcurva). Todas as mensurações apresentaram valores maiores para homens ($p < 0,001$), exceto a LIC ($p > 0,05$). Foram encontradas correlações significativas ($p < 0,05$), porém fracas, para homens: DCCcurva/LF ($r = 0,32$); DCCfrontal/LF ($r = 0,37$); DCCfrontal/LICR ($r = 0,35$); DCCfrontal/LICS ($r = 0,43$); e mulheres: DCCfrontal/LICR ($r = 0,36$); DCCfrontal/BIS ($r = 0,34$). As medidas dentais foram divididas pelas medidas faciais, e vice-versa, a fim de calcular razões. As razões DCCfrontal:LICR (0,82) e LICR:DCCfrontal (1,22) foram estatisticamente semelhantes entre homens e mulheres ($p > 0,05$).

Conclui-se que existe harmonia estética entre os componentes da face e dentes, de modo que medidas faciais podem auxiliar na determinação da largura dos dentes anteriores em fotografias.

PNB180 **Exatidão de técnicas de moldagem com silicone de adição e moldeira individual: estudo clínico-laboratorial randomizado**

Silva SCR*, Messias AM, Abi-Rached FO, Souza RF, Pinelli LAP, Reis JMSN

Materiais Odontológicos e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.

E-mail: stephaniaocrsilva@foar.unesp.br

Este estudo objetivou avaliar a exatidão de cinco técnicas de moldagem realizadas com silicone de adição e moldeira individual. Foram obtidos modelos (n=10) da região dos dentes 13 a 16 de 10 pacientes com as técnicas: T1) simultânea; T2) reembasamento - alívio com filme de PVC; T3) reembasamento - alívio com Maxicut e lâmina de bisturi; T4) reembasamento - alívio com movimentação da moldeira e T5) reembasamento sem alívio, realizadas aleatoriamente com moldeira parcial individual acrílica e silicone de adição (Express XT, 3M ESPE), por um operador calibrado. Foram realizados vazamentos de gesso tipo IV (GC Fuji Rock EP) 110 min após a desinfecção dos moldes. Três fotografias de cada paciente, padronizadas com posicionadores adaptados, em norma lateral, foram obtidas e a área (mm²) da superfície vestibular dos dentes 13 a 16 mensurada em triplicata (programa ImageJ). Essas mensurações (baseline; c.v. $\leq 4\%$) foram comparadas àquelas dos modelos de gesso, também obtidas e mensuradas seguindo a padronização das fotografias clínicas. Os valores médios da diferença das áreas entre o baseline (172,48mm²) e as técnicas de moldagem foram submetidos à ANOVA de medidas repetidas com correção de Bonferroni ($\alpha = 0,05/10 = 0,005$), sem significância entre as técnicas ($P = 0,014$). As técnicas de moldagem produziram valores de área (mm²) estatisticamente semelhantes entre si: T1) 174,53; T2) 177,34; T3) 177,00; T4) 174,17; T5) 175,97.

Em comparação ao Baseline, o silicone de adição produziu exatidão similar entre os modelos de gesso, independentemente da técnica utilizada. (Apoio: FAPESP - 2011/19165-4)

PNB182 **Efetividade do tratamento com overdenture mandibular retida por implante unitário com carga imediata**

Nogueira TE*, Adorno MR, Aguiar FMO, Silva DC, Barcelos BA, Leles CR

UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.

E-mail: tulioen@uol.com.br

O objetivo do estudo foi avaliar longitudinalmente desfechos clínico-radiográficos do tratamento com overdenture mandibular retida por implante unitário. Uma amostra de 38 indivíduos usuários de próteses totais convencionais recebeu implante unitário (Titamax TI Cortical, Neodent, Brasil) na região da sínfise mandibular para retenção de uma overdenture inferior, com carregamento imediato. Avaliou-se a satisfação dos pacientes com as próteses, impacto na qualidade de vida relacionada à condição bucal (OHIP-Edent) e aspectos clínico-radiográficos (estabilidade implantar, alterações periimplantares e eventos de manutenção), nos períodos imediato, 3 e 6 meses após instalação dos implantes. A sobrevida dos implantes foi de 97,4% e houve um aumento da satisfação com a prótese inferior no período de 3 meses ($p < 0,001$), se mantendo após 6 meses. Os impactos da condição bucal na qualidade de vida dos pacientes diminuíram no período de 3 meses ($p < 0,001$) e 6 meses ($p < 0,001$). A média da estabilidade inicial (valores de ISQ) dos implantes foi de 73,9 (DP=5,5), com aumento entre os períodos de 3 e 6 meses (média=75,6; DP=4,3) ($p = 0,026$). A perda óssea marginal média foi de 0,51 (DP=0,68). Foi observada uma redução progressiva da altura gengival, bem como melhora nos níveis de acúmulo de placa e sinais de inflamação periimplantar.

O tratamento com overdenture mandibular retida por implante unitário apresentou resultados satisfatórios no período avaliado, sendo uma alternativa viável de tratamento para pacientes com dificuldade de adaptação à prótese total convencional. (Apoio: CNPq - 480591/2011-3)

PNB183 Efeito antimicrobiano residual do digluconato de clorexidina à resina para base de prótese

Procópio ALF*, Alvarice RAS, Hotta J, Soares S, Oliveira PCG, Neppelenbroek KH

Prótese - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURUI.

E-mail: falcaoandrea@hotmail.com

O efeito antimicrobiano residual da clorexidina recomendada como agente de limpeza para próteses na prevenção e tratamento da estomatite protética foi avaliado pelo método de concentração inibitória mínima em caldo. Discos (10x1mm) de resina acrílica termopolimerizável (Lucitone 550) foram submetidos a 3 ciclos diários de desinfecção (8h/cada) em digluconato de clorexidina a 2% ou água destilada-controle durante 90 (T1) ou 183 dias (T2), simulando, respectivamente, os períodos de 270 e 547 dias de imersão noturna diária. Metade dos discos de cada solução e tempo de imersão (n=5) foi inoculada (1x10⁷cells/mL) com um dos patógenos associados à estomatite protética: *C. albicans* (Ca) e *S. aureus* (Sa). Os discos foram incubados a 37°C para análise em espectrofotômetro após 24 h, 7 e 14 dias. Os valores de absorbância foram convertidos em porcentagens de inibição microbiana. Para os períodos T1 e T2, não houve inibição microbiana na água destilada (controle) em até 14 dias de incubação. A clorexidina inibiu progressivamente o crescimento microbiano em T1 (Ca-24h= 19%; 7d= 51,93%; 14d= 62,41%; Sa- 24h= 0%; 7d= 35,50%; 14d= 37,60%) e T2 (Ca-24h= 33,82%; 7d= 61,26%; 14d= 73,58%; Sa- 24h= 68,88%; 7d= 79,90%; 14d= 87,08%). Em todas as condições experimentais, a inibição observada em T2 foi superior à de T1.

Conclui-se que a clorexidina foi incorporada à resina termopolimerizável promovendo inibição fúngica e bacteriana em até 14 dias. O efeito residual antimicrobiano foi superior para a condição prévia mais longa de desinfecção bem como no decorrer da incubação, demonstrando a substancialidade do digluconato de clorexidina a 2%. (Apoio: CNPq)

PNB185 Análise das tensões radiculares geradas através de três diferentes conformações de pinos de fibra de vidro

Valenga S*, Contreras EFR, Lopes MB, Hoepfner MG, Brachtvogel RJ

Periodontia e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.

E-mail: sivalenga@gmail.com

Os pinos de fibra de vidro surgiram como uma alternativa aos tradicionais núcleos metálicos fundidos por apresentarem vantagens tais como: estética favorável, módulo de elasticidade semelhante ao da dentina, menor número de sessões clínicas, simplicidade técnica e adesão à dentina. Sua crescente utilização levou ao desenvolvimento de diferentes conformações e técnicas de utilização. O objetivo deste estudo foi comparar as tensões produzidas por três conformações de pinos de fibra de vidro, através de análise fotoelástica. Foram confeccionadas trinta réplicas em resina fotoelástica, de uma raiz de canino superior, sendo divididas em três grupos (n=10) de acordo com a conformação do pino cimentado: Grupo 1- pinos cilíndricos; Grupo 2- pinos com dupla conicidade e Grupo 3- pinos anatômicos. As amostras em resina fotoelástica foram submetidas à carga de 3,58 N com inclinação de 30° e avaliadas através de um polariscopio. As leituras foram feitas em seis regiões distintas: cérvico-vestibular, médio-vestibular, ápico-vestibular, cérvico-palatina, médio-palatina, ápico-palatina. A análise estatística foi realizada através dos testes de Kruskal-Wallis e Mann-Whitney U e os resultados demonstraram maior concentração de tensões no terço apical, independentemente da conformação do pino utilizado.

Os pinos pré-fabricados – cilíndricos ou com dupla conicidade – não diferiram no padrão de distribuição de tensões nas diversas regiões radiculares, enquanto que os pinos anatômicos, nos terços cervical e médio, concentraram tensões superiores aos outros grupos.

PNB187 Avaliação Cefalométrica do Espaço Aéreo Faringeo, antes e após terapia com aparelhos oclusais lisos e planos

Aguila LR*, Silva FA, Silva WAB, Fernandes JPS

Prótese e Periodontia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.

E-mail: luzmilorojos@hotmail.com

O objetivo desta pesquisa foi verificar a relação da dimensão vertical de oclusão (DVO), no espaço aéreo faríngeo com auxílio da cefalometria em pacientes portadores de próteses totais, antes e após terapia com aparelhos oclusais lisos e planos. Foram selecionados trinta voluntários desdentados totais, usuários de próteses totais, com dimensão vertical deficiente, inscritos no banco de pacientes do Centro de Estudos e Tratamentos das Alterações Funcionais do Sistema Estomatognático (CETASE), da faculdade de odontologia de Piracicaba - UNICAMP; realizaram-se nestes voluntários tomadas cefalométricas de perfil com a cabeça em posição natural, antes e após o uso de aparelhos oclusais lisos e planos por um período de 90 dias e se obtiveram medidas lineares e angulares do espaço aéreo faríngeo. Os dados coletados foram submetidos à análise estatística pelo teste t de Student com nível de significância de 5%. As medidas iniciais e finais do espaço aéreo faríngeo apresentaram diferenças estatisticamente significantes após o uso dos aparelhos sendo no espaço nasofaríngeo de 39,6 mm para 42,2 mm, no espaço orofaríngeo de 33,6 mm para 30,5 mm e no hipofaríngeo de 40,0 mm para 35,9 mm.

Conclui-se que o uso dos aparelhos oclusais lisos e planos influencia no restabelecimento da dimensão vertical de oclusão com modificação do espaço aéreo faríngeo.

PNB184 Resistência à fratura de dentes com diferentes níveis de inserção óssea reconstruídos com diferentes pinos intrarradiculares

Sanada JT*, Cunha RP, Pereira JR, Kapczinski MP, Souza-Júnior OB, Vidotti HA, Valle AL

Odontologia Conservadora - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL.

E-mail: jtsanada@yahoo.com.br

Este trabalho teve como objetivo avaliar a resistência à fratura e o tipo de falha de dentes tratados endodonticamente restaurados com diferentes pinos intrarradiculares e inserções ósseas. Sessenta caninos humanos foram tratados endodonticamente e divididos aleatoriamente em 6 grupos. Grupo NMF2- reabilitado com núcleo metálico fundido (NMF) com perda óssea simulada de 2 mm. Grupo PFV2 - reabilitado com pino de fibra de vidro (PFV) com perda óssea simulada de 2 mm. Grupo NMF5 - reabilitado com NMF com perda óssea simulada de 5 mm. Grupo PFV5 - reabilitado com PFV com perda óssea simulada de 5 mm. Grupo NMF10 - reabilitado com NMF com perda óssea simulada de 10 mm. Grupo PFV10 - reabilitado com PFV com perda óssea simulada de 10 mm. Os corpos de prova receberam uma força de compressão incidindo em ângulo de 135° com o longo eixo do dente. Os dados foram analisados com Two Way ANOVA e Tukey test (p = 0.05). Não houve diferença estatisticamente significativa entre os valores de resistência à fratura se comparado o material utilizado. Já se comparada a perda óssea simulada houve diferença estatisticamente significativa (entre 2 mm e 5 mm e entre 5 mm e 10 mm de perda óssea). Em relação ao modo de falha, os dentes reconstruídos com núcleo metálico fundido mostraram, em sua maioria, falhas não favoráveis e os com pino de fibra de vidro falhas favoráveis.

Os dentes com maior nível ósseo reabilitados com pino de fibra de vidro ou núcleo metálico fundido apresentaram maior resistência à fratura. Ocorreram falhas mais favoráveis nos dentes reabilitados com pino de fibra de vidro.

PNB186 Estudo prospectivo de falhas biomecânicas em próteses totais fixas implantossuportadas

Ozkumur A*, Petri LC, Felix RP, Geremia T, Teixeira ER, Shinkai RSA

Prótese Dentária - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL.

E-mail: aozkomur@yahoo.com

Complicações e falhas em próteses totais fixas implantossuportadas (PTFI) podem estar relacionadas a fatores biomecânicos. O objetivo deste estudo foi descrever as falhas das PTFI em relação às características de espessura do revestimento estético, da força de mordida, do padrão oclusal e da presença de bruxismo noturno. Foram acompanhados 17 pacientes que receberam PTFI durante um período de 12 meses. Os dados foram coletados através de exame físico, anamnese, medição de FMM com um transdutor de força compressiva de arco cruzado e registro da distribuição de forças oclusais na arcada dentária em posições cêntrica e excêntricas (protrusão e lateralidades) com T-Scan III, Tekscan®. A presença de bruxismo foi avaliada através de questionário, exame clínico e dispositivo BiteStrip®. Foram observadas complicações em 4 pacientes, dos quais três indivíduos tiveram avulsão do dente da prótese e outro uma pequena fratura localizada adjacente ao orifício de acesso do parafuso em uma face dentária. Os achados sugerem que as falhas de avulsão de dente artificial podem ter ocorrido principalmente devido a falta de retenção interna proporcionada por pino da infraestrutura metálica. Já a fratura adjacente ao orifício de acesso do parafuso provavelmente ocorreu devido a uma excessiva abertura na resina do dente.

Há necessidade de estudos subsequentes com ampliação da amostra e maior tempo de acompanhamento clínico para determinar os possíveis fatores de risco para falhas biomecânicas de PTFIs devido à sobrecarga oclusal e/ou desenho da infraestrutura. (Apoio: CNPq - 14/2012)

PNB188 Avaliação de um programa de exercícios mandibulares aplicado ao tratamento das disfunções temporomandibulares

Regis RR*, Paiva HC, Alves CCS, Gurgel KF, Rocha SSM, Rocha JET,

Silva AM, Negreiros WA

Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ.

E-mail: romuloregis@hotmail.com

O objetivo desse estudo foi comparar a efetividade clínica de um programa de exercícios mandibulares com a abordagem convencional para o tratamento de pacientes com disfunção temporomandibular (DTM). Foi realizado um estudo inicial com 15 pacientes que procuravam tratamento clínico para DTM na Universidade Federal do Ceará, selecionados de acordo com os critérios de inclusão estabelecidos. Após obtenção do devido consentimento, os participantes em potencial foram subdivididos randomicamente entre os grupos G1 (grupo experimental), submetidos ao programa supervisionado de exercícios mandibulares, e G2 (grupo controle) tratados por meio de placa oclusal e aconselhamento. Foram avaliados os índices de dor muscular e articular, grau de abertura bucal com e sem interferência do operador, presença de ruídos articulares e padrão das excursões laterais e protrusivas segundo os Critérios de Diagnóstico para Pesquisa das DTM (RDC/TMD). A comparação intragrupo mostrou que ambas as terapias mostraram redução na intensidade dos sintomas na maioria dos parâmetros avaliados de maneira não-significativa. Na comparação entre os grupos, o G1 apresentou maior redução da dor muscular em excursão lateral direita (p=0,04), dor articular em protrusão (p=0,006), bem como no ruído articular em abertura no lado direito (p=0,014) em relação a G2.

Diante das limitações do estudo, pôde-se observar que a terapia com exercícios mandibulares pode apresentar eficiência clínica comparável à indicação do tratamento convencional para pacientes com DTM.

PNB189 **Biocompatibilidade da *Uncaria tomentosa* em diferentes concentrações, avaliada em culturas de células L929**

Tavares LJ*, Zoccolotti JO, Pavarina AC, Barbugli PA, Jorge JH

Materiais Odontológicos e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.

E-mail: liviajtavares@hotmail.com

Pesquisas vêm sendo conduzidas buscando terapias alternativas para o tratamento de infecções como a estomatite protética. A vantagem do uso das plantas medicinais é o baixo custo e a baixa toxicidade. Um estudo recente destacou a atividade antimicrobiana in vitro da *Uncaria tomentosa*, conhecida como unha-de-gato (UG). Sendo assim, a proposta deste trabalho foi avaliar o efeito citotóxico desta planta com o intuito de estabelecer uma opção mais econômica que os antifúngicos tradicionais para o tratamento da estomatite protética. Empregamos o método experimental de cultura celular, utilizando fibroblasto de hamster (L929). Soluções de UG (1%, 2%, 3%, 4%, 5%), foram avaliadas. O teste MTT foi utilizado. Os resultados do metabolismo celular das células viáveis, após o contato com as soluções, foram comparados com o grupo controle negativo (células cultivadas em meio de cultura). As soluções foram classificadas em: não citotóxicas (inibição menor do que 25% em relação ao grupo controle), discretamente citotóxicas (inibição entre 25% e 50%), moderadamente citotóxicas (inibição entre 50% e 75%) e intensamente citotóxicas (inibição maior do que 75%). Os resultados mostraram que UG a 1% e 2% foram classificadas como não citotóxicas. UG a 3% foi classificada como discretamente citotóxica. UG a 4% e 5% foram classificadas como moderadamente citotóxicas.

A unha-de-gato por possuir atividade antimicrobiana e não apresentar toxicidade celular em concentrações menores que 3%, é uma opção fitoterápica em potencial para ser utilizado como tratamento da estomatite protética. (Apoio: PIBIC)

PNB191 **Reabsorção do rebordo residual influencia a movimentação mandibular durante a mastigação de usuários de próteses totais**

Gonçalves TMSV*, Vilanova LSR, Gonçalves LM, Garcia RCMR

Clínica Odontológica - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.

E-mail: thoisgonc@gmail.com

A reabsorção do rebordo residual compromete a retenção e estabilidade das próteses totais, reduzindo a capacidade mastigatória dos usuários e podendo alterar o movimento mandibular. Assim, o presente estudo objetivou avaliar o impacto da reabsorção do rebordo residual sobre o movimento mastigatório de usuários de próteses totais. Foram selecionados 30 voluntários completamente edêntulos que receberam novas próteses totais, os quais foram divididos segundo o grau de reabsorção do rebordo edêntulo em: grupo normal (controle) (idade média 65.9±7.8 anos) e grupo reabsorvido (idade média 70.2±7.6 anos). O movimento mastigatório foi analisado por meio de cinesigrafia durante a mastigação de porções de amendoim e Optocal. Os parâmetros do movimento avaliados foram a duração das fases do ciclo mastigatório (abertura, fechamento e oclusal); tempo total do ciclo mastigatório; velocidades máximas de abertura e fechamento; ângulo de abertura e fechamento; assim como a área (plano frontal) e as amplitudes do ciclo mastigatório. Os dados foram submetidos à análise de variância dois fatores seguidos do teste de Tukey ($\alpha=0.05$). Voluntários com rebordo reabsorvido apresentaram menor área total do ciclo mastigatório bem como uma redução na amplitude horizontal quando comparado aos de rebordo normal ($P<0.05$).

A reabsorção do rebordo residual altera a movimentação mandibular durante a mastigação de usuários de próteses totais podendo contribuir para a redução na capacidade mastigatória.

PNB193 **Reabilitação mandibular tipo protocolo suportada por três implantes com carga imediata - acompanhamento de cinco anos**

Mezzari LM*, Frasca LCF, Rivaldo EG

Pós Graduação Odontologia - UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL.

E-mail: leomezari@gmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar as condições clínicas e radiográficas de reabilitação mandibular através de próteses totais fixas suportadas por 3 implantes com carga imediata, com 5 anos ou mais de função. Foram analisados radiograficamente e clinicamente 54 pacientes edêntulos, portadores de prótese total convencional superior e prótese fixa mandibular, que estavam com próteses em função por no mínimo 5 anos. As avaliações radiográficas das perdas ósseas foram realizadas através de panorâmicas digitalizadas, com um único examinador calibrado. O exame clínico das condições técnicas das próteses avaliou condição da porção acrílica, oclusão do paciente, barra metálica, cobertura dos parafusos de fixação, fixação dos parafusos da prótese e dos pilares protéticos, medidas dos braços de potência e resistência, profundidade de bolsa peri-implantar e sangramento à sondagem. Cinco implantes fracassaram, levando a um índice de sucesso de 97.13%. A perda óssea média nos implantes centrais foi de 2.65 ±1.06 milímetros, e nos distais foi de 2.11 ±0.84 milímetros. A complicação protética mais comum foi a perda de torque do pilar protético. 50% dos pacientes da amostra vivenciaram algum episódio de complicação protética. Não foi encontrada evidência científica estatisticamente relevante entre tamanho de cantilever e perda óssea ou complicações protéticas.

O protocolo mandibular suportado por 3 implantes com carga imediata mostrou-se uma terapia viável na reabilitação de pacientes edêntulos portadores de prótese total superior, com bons resultados após 5 anos de acompanhamento.

PNB190 **Associação entre maloclusão, níveis de cortisol salivar e qualidade de vida relacionada à saúde oral em adultos jovens**

Strini PJS*, Strini PJS, Moreira PC, Figueiredo ACR, Barbosa TS, Gavião MBD

Morfologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.

E-mail: polyjsas@gmail.com

As maloclusões podem acarretar prejuízos na função oral normal e influenciar o bem-estar do indivíduo, afetando sua qualidade de vida, além de gerar situações estressantes que aumentam os níveis de cortisol salivar. O objetivo deste estudo foi investigar a relação entre a maloclusão e os níveis de cortisol com a qualidade de vida relacionada à saúde oral em adultos jovens. A amostra foi composta por 30 indivíduos, com idades entre 18 e 25 anos (22.93 ± 2.42), submetidos a anamnese e exame clínico na Faculdade de Odontologia de Piracicaba. A qualidade de vida foi observada pelo Oral Health Impact Profile (OHIP-49). Para a quantificação do cortisol salivar, foram obtidas amostras de saliva durante três dias, tanto ao acordar quanto 30 minutos após. A diferença entre ambas foi considerada a ACR (awakening cortisol response). Os dados foram submetidos à análise pelo teste Mann-Whitney, correlação de Spearman e regressão linear múltipla ($\alpha=0.05$). As variáveis de ACR ($\mu\text{g/dl}$) foram dicotomizadas considerando os valores da mediana (0.15). Os indivíduos com maloclusão apresentaram escores de "desconforto psicológico" significativamente mais altos comparados com aqueles de oclusão normal (2.6 ± 3.5 e 0.1 ± 0.4 , respectivamente). Não houve significância nas análises de correlação e regressão linear múltipla entre o OHIP total e seus domínios com as demais variáveis.

Pode-se concluir que o gênero, idade e maloclusão não apresentaram associação com a qualidade de vida relacionada à saúde oral. No entanto, a maloclusão pode afetar aspectos psicológicos em comparação com indivíduos com oclusão normal. (Apoio: FAPESP - 2009/02704-0)

PNB192 **Síntese de nanopartículas de prata a partir de extratos de *Punica granatum* e sua atividade antifúngica contra *Candida albicans***

Fernandes RA*, Monteiro DR, Takamiya AS, Gorup LF, Camargo ER, Barbosa DB

UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

E-mail: renanfernandes_91@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi sintetizar nanopartículas de prata (NPs) usando extratos de romã (*Punica granatum*) como agente redutor e avaliar sua atividade antifúngica contra *Candida albicans*. Extratos de folhas, cascas, suco e sementes de *Punica granatum* foram misturados com uma solução de nitrato de prata e aquecidos a 95°C. As suspensões obtidas foram caracterizadas pela espectroscopia na região do ultravioleta visível (UV/Vis) e microscopia eletrônica de varredura (MEV). A concentração inibitória mínima (CIM) de cada suspensão de NPs foi determinada para *C. albicans* ATCC 10231 usando o método da microdiluição. Foram obtidas NPs em uma concentração de 540 $\mu\text{g/mL}$ nas suspensões coloidais e os espectros de absorção UV/Vis das mesmas mostraram bandas plasmônicas características de NPs, com máximo em aproximadamente 430 nm. Imagens de MEV evidenciaram NPs com forma predominantemente esférica e diâmetro variando de 15 a 80 nm. Ainda, *C. albicans* foi suscetível às NPs obtidas a partir dos extratos de folhas, sementes e suco, com valores de CIM variando de 27 a 54 $\mu\text{g/mL}$.

Portanto, foi possível concluir que a síntese via química verde foi eficiente na produção de suspensões coloidais de NPs estáveis, incorporando-lhes efeito antifúngico, com potencial para a obtenção de biomateriais nanométricos.

PNB194 **Reabilitação com implantes zigomáticos: uma revisão sistemática**

Sônego MV*, Vechiato-Filho AJ, Silva EVF, Bonatto LR, Medeiros RA, Moreno A, Santos DM, Goiato MC

Materiais Odontológicos e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

E-mail: mah_vs@hotmail.com

O objetivo desse estudo foi conduzir uma revisão sistemática de estudos clínicos relacionados a sobrevivência e longevidade dos implantes instalados no osso zigomático para reabilitações protéticas maxilares. Estudos publicados entre 2000 e 2012 listados nas bases Medline, PubMed, Embase, e Cochrane Library foram avaliados de acordo com os critérios PRISMA (Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses) para seleção e inclusão dos mesmos no estudo. Os artigos foram selecionados de acordo com os critérios de inclusão e exclusão preestabelecidos, com no mínimo dois anos de acompanhamento. Os implantes foram então classificados nos grupos falha e sobrevivência. A taxa de sobrevivência foi calculada de acordo com método Kaplan-Meier e as falhas foram determinadas em até 84 meses de acompanhamento. Dos 751 estudos resultantes da busca, 25 foram incluídos na revisão. Verificou-se que a taxa de sobrevivência foi 97,86% nos primeiros 36 meses de acompanhamento e as falhas foram maiores durante o primeiro ano de acompanhamento.

A taxa de sobrevivência dos implantes zigomáticos foi correlacionada com a experiência do cirurgião e a infecções sinusais, mas não ao número de implantes instalados.

PNB195 **Correlação entre desajuste e tensão de próteses totais fixas implantossuportadas**

Campana JT*, Bhering CLB, Marques ISV, Takahashi JMFK, Barão VAR, Mesquita MF, Consani RLX, Nogueira MCF

Periodontia e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.

E-mail: juliaticampana@hotmail.com

A correlação entre desajuste e tensão ainda não está bem definida na literatura. Alguns estudos observam uma correlação positiva entre essas variáveis, ao passo que outros não observam proporcionalidade entre as mesmas. Sendo assim, o objetivo deste estudo foi avaliar se há correlação entre o desajuste e tensão induzida por infraestruturas de prótese total fixa, fundidas em titânio comercialmente puro (Ti cp) sobre duas situações de adaptação. Dez infraestruturas simulando barras para um protocolo mandibular suportada por 5 implantes foram fundidas em Ti cp. Duas condições de ajuste foram criadas através da obtenção dos modelos de gesso: grupo com ajuste passivo e grupo com ajuste não passivo. O teste de parafuso único foi realizado e o desajuste vertical foi quantificado utilizando um microscópio óptico. Os parafusos protéticos foram apertados com torque de 10Ncm a fim de fixar a infra-estrutura protética sobre o modelos, e em seguida a tensão foi medida por meio de extensômetros elétricos de resistência. O grupo não passivo apresentou maior tensão do que o grupo passivo ($p = 0,0011$). Observou-se forte correlação positiva entre o desajuste vertical e a tensão ($r = 0,64333$, $p < 0,0001$).

Conclui-se, portanto, que próteses mal adaptadas induzem maiores níveis de tensão quando comparadas às próteses com melhor adaptação. (Apoio: FAPs - FAPESP)

PNB197 **Efeito da imersão e da escovação mecânica com diferentes agentes de limpeza de próteses na rugosidade, dureza e cor de resinas acrílicas**

Panariello BHD*, Izumida FE, Moffa EB, Pavarina AC, Giampaolo ET

Materiais Odontológicos e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.

E-mail: biapanariello@hotmail.com

Este estudo avaliou o efeito da imersão e da escovação combinada com agentes de limpeza para próteses removíveis na rugosidade, dureza e cor de duas resinas acrílicas. Amostras (10 x 2 mm) da resina termopolimerizável Lucitone 550 e da resina autopolimerizável Tokuyama Rebase Fast II foram divididas ($n=9$) nos grupos: água destilada (A); ácido peracético 0,2% (Ac); digluconato de clorexidina 1% (Chx); solução água/dentífrico - 1:1 (D); hipoclorito de sódio 1% (NaOCl) e perborato de sódio - Corega Tabs (Pb) e submetidas a 1, 3, 21, 45 e 90 imersões ou escovações, por 10s cada uma. A rugosidade (Ra) foi avaliada com rugosímetro (precisão de 0.01 μ m), a dureza com microdurômetro equipado com diamante Knoop e a alteração de cor (L^* a* b^*) com um espectrofotômetro portátil. A análise dos dados foi feita por ANOVA de medidas repetidas, complementada por comparações múltiplas de médias pelo teste de Tukey com nível de significância de 5%. Os resultados mostraram que a imersão em qualquer um dos agentes não causou diferença significativa na rugosidade das resinas. A escovação com D e Ac aumentou a rugosidade das resinas ($p < 0,05$). A imersão, em qualquer um dos agentes causou diminuição da dureza em ambas resinas ($p < 0,05$). O mesmo ocorreu com a escovação em Tokuyama. Os métodos de higienização não promoveram alteração de cor nas duas resinas.

Concluiu-se que as propriedades das resinas avaliadas podem ser afetadas pelos tratamentos, com exceção da cor. (Apoio: FAPESP - 2012/00608-6)

PNB199 **Avaliação dos níveis de pressão sonora emitidos por aparelho de ressonância magnética em exames de articulação temporomandibular**

Abreu SG*, Villoria EM, Francio LA, Coelho PM, Andrade ELSF, Xambre PAOS, Vidigal BCL, Manzi FR

Odontologia - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS.

E-mail: saulo.g.a@hotmail.com

O objetivo deste trabalho foi mensurar o nível de pressão sonora emitido pelo aparelho de ressonância magnética em funcionamento na realização de exames de articulação temporomandibular (ATM) e verificar as sensações auditivas descritas pelos indivíduos submetidos a este exame após a realização do mesmo. Na metodologia foi realizada a mensuração do ruído produzido, durante a aquisição das imagens, por meio de um medidor de nível de pressão sonora (decibelímetro) e a aplicação de um questionário com a finalidade de verificar as sensações auditivas apresentadas por estes indivíduos após a realização do exame. Tal procedimento foi aplicado a 60 indivíduos submetidos ao exame de ressonância magnética da ATM. Os resultados demonstraram que o nível de pressão sonora média apresentada durante a realização do exame foi inferior ao nível de intensidade considerado como risco para lesões auditivas. No entanto, sensações como zumbido, ansiedade, plenitude auricular e alívio após o término do exame foram citados pelos indivíduos após a execução do mesmo.

Concluiu-se que é pertinente o uso de protetores auriculares como medida preventiva para o controle do nível de ruído que atinge a cóclea do indivíduo, minimizando desta forma os efeitos físicos e psicossociais decorrentes da exposição ao ruído. (Apoio: Fapemig)

PNB196 **Impacto da reabilitação oral na qualidade de vida relacionada à saúde bucal em portadores de Doença de Parkinson**

Campos CH*, Ribeiro GR, Garcia RCMR

Prótese e Periodontia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.

E-mail: camilaheitor@yahoo.com.br

A Doença de Parkinson (DP) é uma doença crônica e degenerativa do sistema nervoso central que afeta principalmente pessoas acima de 50 anos. Sabe-se que a DP afeta a qualidade de vida dos indivíduos acometidos, entretanto, não há na literatura estudos que versem sobre a qualidade de vida relacionada à saúde bucal (QVRSB) para esta população, e a influência que o tratamento odontológico poderia exercer sobre a mesma. O objetivo deste estudo foi avaliar o impacto da reabilitação oral com próteses removíveis convencionais sobre a QVRSB de idosos portadores de DP. Treze indivíduos (6 homens, 7 mulheres; idade média = $71,2 \pm 4,9$ anos) portadores de DP participaram do estudo, sendo 6 desdentados totais, e 7 desdentados parciais. Foi realizado tratamento odontológico de ordem geral e reabilitação com próteses removíveis convencionais de acordo com as necessidades individuais de cada voluntário. Para avaliar a QVRSB foi utilizado o índice GOHAI em dois momentos: antes do início do tratamento e 2 meses após a instalação das próteses. Os dados foram submetidos ao teste t pareado (p Desta forma, o tratamento odontológico seguido de reabilitação oral com próteses removíveis promoveu impacto positivo sobre a QVRSB em portadores da DP. (Apoio: FAPESP - 2012/15223-2)

PNB198 **Influência da inclinação da cabeça odontológica no posicionamento mandibular**

Jóias RP*, Coelho MF, Cavalcanti BN, Neves ACC, Iasi YSM, Silva TO, Ursi WJS, Rode SM

Pós-graduação - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS.

E-mail: pillioias_renata@yahoo.com.br

Avaliar a influência da inclinação da cabeça na obtenção do registro do posicionamento mandibular. A amostra constituiu-se de 10 indivíduos, entre 18 e 30 anos de idade, com dentadura permanente completa até segundos molares, sem comprometimento motor, mobilidade dental ou DTM. Foi confeccionado um dispositivo em resina acrílica autopolimerizável para o registro das posições mandibulares correspondentes a três inclinações do encosto da cadeira odontológica (90°, 120° e 180°). Entre os incisivos centrais inferiores adaptou-se um incremento de resina composta fotopolimerizável e com uma fita de carbono para articulação foi possível obter registros puntiformes. A cada marcação na plataforma do dispositivo realizou-se uma fotografia digital padronizada e as imagens foram sobrepostas com auxílio do programa Adobe Photoshop para medir as distâncias dos registros das posições mandibulares de 90° para 120°, e de 90° para 180°. Cada participante repetiu três vezes cada registro. Os valores das medidas obtidas por meio da sobreposição das imagens foram submetidos ao teste t de Student a 5%. A mandíbula posicionou-se mais para posterior em 0,67mm quando a cadeira odontológica variou de 90° para 120°, o que não foi estatisticamente significativo. Já quando a cadeira variou de 90° para 180° a mandíbula assumiu um posicionamento mais posterior em 1,41mm, o que foi estatisticamente significativo.

A variação da inclinação da cadeira odontológica interfere no posicionamento mandibular, sendo que de 90° para 180° a interferência foi estatisticamente significativa.

PNB200 **Avaliação por extensometria da deformação superficial do osso com implantes de diferentes conexões conformando plataformaswitching**

Medeiros-Silva JH*, Mesquita AMM, Pecorari VGA, Dib LL, Moura RV, Kojima AN

Ciências da Saúde - UNIVERSIDADE PAULISTA - SÃO PAULO.

E-mail: jhmsilva2@yahoo.com.br

Por extensometria foi avaliado a microdeformação (μ E) superficial do osso ao redor de implantes com diferentes conexões: hexágono externo (HE) e cone morse (CM) conformando plataforma switching. Em um bloco de poliuretano (Nacional Ossos - Jaú, Brasil) que simula 2mm de cortical e o restante medular, norma ASTM - F1839, de dimensões 10 x 7 x 2cm, foram inseridos 3 implantes (Implacil, São Paulo, Brasil): G1 - Controle, HE 4,0 x 11,5mm; G2 - PlataformaSwitching HE 5,0 x 11,5mm; G3 - CM 4,0 x 11,5mm, inserido 2mm infra-ósseo. Em todos os grupos foram instalados pilares do tipo estético de 4mm de diâmetro e altura de cinta de 1mm e copings metálicos. Dois extensômetros lineares (Excel Sensores, Embú, Brasil) foram colados na superfície do bloco na mesial e distal de cada implante. Em uma máquina de ensaio universal (2000 RK - Kratos, São Paulo, Brasil) foi aplicada carga de 150N na oclusal dos copings. Realizou-se 10 medições para cada grupo e os dados obtidos em microdeformação apresentaram normalidade pelo teste Shapiro-Wilks. Realizou-se Análise de Variância (ANOVA) e teste de Tukey ($p < 0,05$). Os resultados demonstraram as seguintes médias e desvios padrão: G1 ($1507,5 \mu E \pm 264,6$); G2 ($427,5 \mu E \pm 111,7$) e G3 ($449,7 \mu E \pm 123,1$), onde G1 apresentou diferenças significantes dos demais grupos, e os grupos G2 e G3 foram semelhantes.

Implantes HE de plataforma larga com pilares de menor diâmetro se comportam de maneira semelhante aos implantes CM de 4,0mm, e ambos geram menor microdeformação superficial quando comparados a implantes de plataforma regular de HE com pilares de mesmo diâmetro.

PNB201 Citotoxicidade da curcumina, utilizada na PDT, sobre células epiteliais quando em co-cultura com as espécies de Candida

Pellisari CVG*, Vergani CE, Pavarina AC, Jorge JH

Materiais Odontológicos e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.

E-mail: vivi_pelli@hotmail.com

Este estudo avaliou a citotoxicidade da curcumina, utilizada na Terapia Fotodinâmica (PDT), por meio da utilização de queratinócitos humanos em co-cultura com as espécies de *Candida albicans*. As seguintes condições foram testadas: G1: Curcumina sem aplicação de luz; G2: Curcumina associada ao LED; G3: LED aplicado; G4: as células não foram submetidas aos procedimentos de sensibilização com o fotossensibilizador ou irradiação (controle negativo). A proliferação celular foi avaliada por meio dos testes MTT, XTT e UFC. Os resultados do metabolismo celular das células viáveis foram comparados com o controle negativo e os grupos classificados em: não citotóxicas (inibição menor do que 25% em relação ao grupo controle), discretamente citotóxicas (inibição entre 25% e 50%), moderadamente citotóxicas (inibição entre 50% e 75%) e intensamente citotóxicas (inibição maior do que 75%). Observou-se, a partir do teste MTT, que G2 foi classificado como não citotóxico e G3 como discretamente citotóxico. Além disso, o grupo G1 foi classificado como moderadamente citotóxico. Pela análise dos resultados do teste XTT, observou-se que G1 e G2 foram classificados como moderadamente citotóxicos. O grupo G3 foi classificado como não citotóxico. Pela avaliação dos valores de UFC das células fúngicas, pode-se observar que houve redução em torno de um log para todos os grupos experimentais em relação ao grupo controle.

A curcumina, utilizada como fotossensibilizador na PDT, inibiu o crescimento das células fúngicas sem causar danos no metabolismo celular das células epiteliais quando em co-cultura. (Apoio: FAPESP - 2011/21928-6)

PNB203 Alterações no estado oxidativo salivar em indivíduos com disfunção temporomandibular e dor

Almeida C*, Amenábar JM

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ.

E-mail: claudyanealmeida@hotmail.com

As disfunções temporomandibulares (DTMs) são comuns na população em geral. Os radicais livres podem desempenhar um papel na patogênese de doenças articulares e o estresse oxidativo é um aspecto importante no mecanismo das DTMs. O uso de novas biotecnologias permite utilizar a saliva como método diagnóstico. O objetivo deste trabalho foi verificar alterações no estado oxidativo em indivíduos com disfunção temporomandibular e dor através de análise salivar. Participaram desta pesquisa 60 indivíduos, sendo 54 mulheres e 6 homens, com idades entre 10 e 60 anos. Empregou-se o questionário Research Diagnostic Criteria for Temporomandibular Disorders (RDC/TMD) para determinar a presença e o tipo de DTM e a escala visual analogia (EVA) para mensurar a percepção geral da dor provocada pela DTM. Foi realizada também a medição do estado oxidativo total (EOT), da capacidade antioxidante total (CAT) e do índice de estresse oxidativo (IEO). O teste t de student e teste de correlação de Pearson foram utilizados, com nível de significância de $p < 0,05$. A CAT nos indivíduos com DTM e dor mostrou-se significativamente reduzida (p Dentro dos limites do presente estudo as alterações oxidativas parecem exercer influência na patogênese da dor nas DTMs).

PNB205 Resistência à flexão de uma cerâmica Y-TZP após procedimentos de desgaste com pontas diamantadas e ressinterização

Polli GS*, Hatanaka GR, Abi-Rached FO, Fais LMG, Segalla JCM, Pinelli LAP, Reis JMSN

Materiais Odontológicos e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.

E-mail: gabrielapolli@hotmail.com

A tecnologia CAD/CAM trouxe para a Odontologia próteses metal-free cada vez mais precisas. Porém, pequenos ajustes são necessários e, dependendo da extensão e quantidade, pode ocorrer fragilização da cerâmica, como a zircônia. O objetivo desse estudo foi avaliar a resistência à flexão (RF) da cerâmica Y-TZP (Lava, 3M ESPE) após procedimentos de desgaste com fresa diamantada e ressinterização. Barras de zircônia foram distribuídas em 6 grupos ($n=12$): controle (C), controle ressinterizado (CR), desgaste (D), desgaste seguido de ressinterização (DR), desgaste sob irrigação (DI) e desgaste sob irrigação seguido de ressinterização (DIR). Os desgastes de 0,3 mm foram realizados em dispositivo padronizador com fresa diamantada específica para zircônia (4Zr, Komet), sob alta rotação, com ou sem irrigação com água. As barras dos grupos DR e DIR foram submetidas à ressinterização a 1000 °C por 30 minutos. Os ensaios mecânicos flexurais em quatro pontos das barras (20 x 4,0 x 1,2 mm) foram realizados de acordo com a norma ISO 6872, em saliva artificial a 37 °C, em máquina MTS 810 (10kN, 0,5mm/min). Imagens da superfície dos espécimes foram obtidas por MEV. Os dados foram analisados por ANOVA a dois critérios ($\alpha=0,05$). A RF, em MPa, do grupo controle (753,6) foi estatisticamente semelhante aos grupos CR (789,1), D (691,6), DR (759,7), DI (760,8) e DIR (813,8) ($p \geq 0,05$). Os desgastes alteraram a textura de superfície da Y-TZP, com riscos compatíveis à granulometria do diamante.

Independente da forma como o procedimento de desgaste foi realizado a RF da zircônia não foi alterada. (Apoio: FAPESP - 2011/20860-9)

PNB202 Efeito do desajuste marginal e pilar protético nas tensões induzidas ao sistema barra-clipe e na força de destorção de parafusos protéticos

Zen BM*, Bhering CLB, Santos MBF, Ribeiro RF, Barão VAR, Consani RLX, Mesquita MF

Prótese e Periodontia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.

E-mail: drbrunozen@gmail.com

O objetivo neste estudo foi analisar o desajuste marginal (DM) decorrente da fundição em Ti cp de barras de Overdentures; avaliar as tensões (T) induzidas e torque de afrouxamento (TF) de parafuso protético, em infraestruturas protéticas passivas e não-passivas. Foram fundidas vinte barras em Ti cp. A quantificação do desajuste seguiu o protocolo do teste do parafuso único. Foram confeccionados 20 barras. Os desajustes foram padronizados com a interposição de um anel metálico de 200 μ m entre o análogo do pilar A e o cilindro protético. As aferições das tensões foram realizadas através de extensômetros elétricos de resistência fixados aos análogos. A força necessária para o destorção dos parafusos protéticos de titânio foi medida utilizando-se torquímetro digital. Foi encontrada diferença estatística entre os grupos passivos e não-passivos para: porcentagem do TF (UCLA, $p = 0,0087$; MP, $p = < 0,0001$); T média (MP, $p = 0,0192$) independente da adaptação e entre as barras desadaptadas ($p = 0,0001$) independente do pilar utilizado. A correlação de Pearson indicou correlação positiva entre: DM x TF (UCLA, $r = 0,6503$; MP, $r = 0,7338$); TF x T para UCLA ($r = 0,5373$); DM e T ($r = 0,5678$).

Os parafusos protéticos apresentam maior tendência para se afrouxar em próteses não passivas. Infraestruturas protéticas desadaptadas induzem maiores níveis de tensão e desajuste vertical quando comparadas com infraestruturas passivas. Pilares UCLA mostram os melhores resultados. Tensão, desajuste marginal e torque de afrouxamento foram fatores correlacionados.

PNB204 Comportamento biomecânico de implantes cone morse de menor diâmetro na reposição de molares unitários

Carvalho EB*, Herbst PE, Faria ACL, Ribeiro RF, Tiossi R

.

E-mail: bortolas.carvalho@bol.com.br

Este estudo avaliou, por análise de correlação de imagens digitais (CID), as tensões geradas por coroas unitárias implanto-suportadas reabilitando o espaço edêntulo do 1° molar (11 mm) ou espaço aumentado (14 mm) na mesma região. Modelos em poliuretano foram compostos por dois pré-molares em resina, um implante substituindo o 1° molar e um 2° molar em resina. Para cada grupo foi inserido um implante cone morse (3,5 x 11 mm) associado a intermediário protético (Munhão Universal, 4,5 x 4 x 1,5 mm). Foram confeccionadas, pelo método CAD/CAM, coroas em CoCr e os seguintes grupos foram formados ($n=3$): G1-implante no centro do espaço edêntulo de 11 mm; G2-implante no centro do espaço aumentado; G3-implante deslocado para distal do espaço aumentado; e G4-implante deslocado para mesial do espaço aumentado. As coroas foram cimentadas e submetidas a análises qualitativa e quantitativa após a aplicação de carga vertical estática (250 N) em sua superfície oclusal. Três regiões na superfície do modelo, próximas ao implante, foram selecionadas para comparação entre os grupos. Os resultados foram submetidos ao teste de Tukey para análise estatística. Nas regiões 1 e 2 (mesial e ao longo do implante), o G1 apresentou as maiores tensões entre os grupos ($p < 0,05$). Na região 3 (distal ao implante), apenas os grupos G2 e G4 foram diferentes entre si ($p < 0,05$). Os grupos G3 e G4 não apresentaram diferenças entre si nas regiões 2 e 3 do modelo ($p > 0,05$).

Dentro das limitações do estudo, pode-se concluir que as tensões no modelo foram influenciadas tanto pela extensão do espaço edêntulo quanto pelo posicionamento do implante.

PNB206 Qualidade de vida em usuários de overdentures mandibulares retidas por um ou dois implantes

Paleari AG*, Pereira MCS, Rodriguez LS, Giro G, Mendoza-Marin DO, Oliveira-Junior NM, Pero AC, Compagnoni MA

Materiais Odontológicos e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.

E-mail: andre_paleari@hotmail.com

Não há evidências suficientes sobre o efeito do tratamento com overdentures mandibulares retidas por um único implante na qualidade de vida dos pacientes. O objetivo desse estudo foi avaliar a qualidade de vida em usuários de overdentures mandibulares retidas por um ou dois implantes. Dezesseis indivíduos receberam novas próteses totais bimaxilares, foram randomizados em dois grupos e submetidos à instalação de um ou dois implantes na região anterior da mandíbula. Após 4 meses foram instalados pilares o-rings sobre os implantes e foi realizada a captura das cápsulas e anéis de retenção. Os participantes responderam à versão brasileira do questionário OHIP-EDENT antes da cirurgia (com as novas próteses totais) e 3 meses após a instalação das overdentures. Os dados foram avaliados pelo teste de Mann-Whitney e pelo teste de Wilcoxon ($\alpha = 0,05$). Não houve diferença estatisticamente significante ($p = 0,12$) entre a qualidade de vida de usuários de overdentures retidas por um (mediana = 8) ou dois implantes (mediana = 4). Uma significativa melhora foi observada na qualidade de vida dos pacientes após a instalação de um ($p = 0,01$) ou dois implantes ($p = 0,01$) em relação ao tratamento inicial com próteses totais convencionais.

Overdentures mandibulares retidas por um implante promovem níveis de qualidade de vida relacionada à saúde oral semelhantes às overdentures retidas por dois implantes, em um período de 3 meses após a instalação. Ambos os tratamentos melhoram a qualidade de vida dos pacientes em relação ao tratamento com próteses totais convencionais. (Apoio: FAPESP - 2013/08326-2)

PNB207 **Modificação no desenho do Parafuso Protético para Diminuição de Tensões: Análise por Elementos Finitos**

Barbosa GF*

Prótese - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL.

E-mail: gfraibar@yahoo.com.br

O uso de próteses parafusadas sobre implantes é de uso comum nas reabilitações protéticas. Porém, problemas de afrouxamento e fratura do parafuso protético ocorrem com certa frequência. Este estudo visa avaliar, através de uma Análise de Elementos Finitos, as tensões geradas no parafuso protético e propor uma modificação no desenho do parafuso para melhorar o seu desempenho. Dados dimensionais das estruturas componentes do complexo implanto-protético e as propriedades mecânicas destas estruturas foram obtidos. O complexo implantar foi construído através de uma ferramenta CAD (Pro/ENGINEER - Parametric Technology Corporation - PTC, Needham, MA, USA) e todas as propriedades dos materiais utilizados neste modelo 3D foram definidas, sendo o parafuso protético de ouro. Através da metodologia de Análise por Elementos Finitos o parafuso protético recebeu 10 Ncm de pré-carga e 300 N de força sobre a coroa em dois pontos distintos (paralelo ao longo eixo do complexo implantar e em um ângulo de 45° a este eixo). Paralelamente, uma modificação no desenho do parafuso protético foi desenvolvida com um raio de alívio de 0.4 mm sob sua cabeça. Os resultados mostraram que tensões na ordem de 1323 Mpa foram geradas sob a cabeça do parafuso protético original e na ordem de 623 Mpa para o parafuso com desenho modificado.

Os dados obtidos demonstraram, dentro das limitações deste trabalho, que uma pequena mudança no desenho do parafuso original possibilita uma dissipação de tensões sobre a curva de raio interna da cabeça do parafuso, o que pode melhorar o seu desempenho biomecânico.

PNB209 **Expressão de genes relacionados à remodelação óssea na fase inicial da reabsorção do rebordo residual em mandíbulas humanas**

Zutini EAL*, Marchini L, Campos MS, Barros PP, Jorge AOC

Biociências e Diagnóstico Bucal - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA "JÚLIO DE MESQUITA FILHO".

E-mail: elis.anlima@yahoo.com.br

O entendimento da reabsorção do rebordo residual (RRR) pode fornecer base científica importante para melhorar tratamentos restauradores de pacientes edêntulos. Este estudo buscou marcadores moleculares envolvidos com a remodelação óssea no tecido ósseo proveniente de mandíbulas de cinco indivíduos que sofreram a extração dos dentes remanescentes em período inferior a dois meses (no qual a RRR é mais intensa) e de um paciente que sofreu extração dentária na área operada há mais de cinco anos, que foi usado como calibrador. A coleta das amostras foi feita durante a colocação cirúrgica de implantes nos indivíduos. Os pacientes tiveram os seus dados clínicos anotados e a radiografia panorâmica deles foi utilizada para avaliação de características anatômicas previamente relacionadas com RRR. O ácido ribonucleico (RNA) extraído das amostras apresentou boa qualidade. Foi realizada a síntese da cadeia complementar de ácido desoxiribonucleico (DNA) e, posteriores análises quantitativas por reação em cadeia da polimerase em tempo real em placas customizadas de 96 poços, utilizando iniciadores de 40 genes envolvidos no metabolismo ósseo. A média da idade dos indivíduos foi de 53,8 ± 5,6 anos e apenas um deles era do gênero feminino. Em todas as amostras analisadas, ocorreu maior presença de genes-alvo sub-expressos, seguidos dos super-expressos e dos moderadamente expressos.

Ocorreu intensa atividade de remodelação óssea nos pacientes com remodelação óssea inicial, os quais apresentavam grande heterogeneidade individual na expressão de genes de formação e reabsorção óssea.

PNB211 **Avaliação de diferentes ferramentas digitais para o diagnóstico radiográfico de lesões periapicais**

Damian MF*, Cassarotti JN, Rodrigues NO, Castilhos ED, Silveira LFM, Martos J

Semiologia e Clínica - UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS.

E-mail: melissaferesdamian@gmail.com

Objetivou-se avaliar o uso de filtros para aprimoramento da imagem digital no diagnóstico radiográfico de lesões periapicais. Foram realizadas 37 radiografias periapicais (31 com e 6 sem lesão) de dentes permanentes com rizogênese completa, usando placas de armazenamento de fósforo. Cada uma das radiografias, após uso dos filtros, gerou 6 imagens: original sem filtro, brilho e contraste; inversão; nitidez; endro e perio. Estas imagens foram avaliadas por 6 observadores quanto à identificação de lesões (ausente, dúvida ou presente) e suas características radiográficas (aumento do espaço do ligamento periodontal e perda da lâmina dura; rarefação óssea difusa; rarefação óssea circunscrita sem halo; com halo ou condensação óssea). Os resultados foram comparados com a avaliação dos pesquisadores (padrão ouro) por estatística descritiva e teste Kappa (IC=95%). A concordância para identificação da lesão variou de excelente (83,1%) à moderada (55,1%); porém, para as características radiográficas, a concordância foi aceitável (média de 36,8%). O filtro inversão foi o que gerou o maior percentual de diagnósticos duvidosos, contudo, não houve diferença na percepção das lesões e de suas características com e sem uso dos filtros.

Concluiu-se que a aplicação de filtros em imagens digitais não influencia no diagnóstico radiográfico de lesões periapicais.

PNB208 **Interferência de diferentes padrões de desgaste destrutivo crônico na incidência de fratura em coroas totais cerâmicas**

Lopes GRS*, Feitosa A, Suaid FF, Guerra SMG

Pos Graduação - UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO.

E-mail: gscalzer@hotmail.com

As cerâmicas odontológicas têm se desenvolvido muito no intuito de atender a demanda por materiais mais estéticos (livres de metal) e resistentes. Apesar de apresentar uma série de características intrínsecas desejáveis, como resistência à compressão e abrasão, estabilidade de cor e coeficiente de expansão térmica próximo ao dos dentes, as cerâmicas apresentam alto risco à fratura quando as tensões aplicadas atingem a resistência do material. Sendo assim, o objetivo deste estudo foi relacionar a incidência de fraturas em coroas totais cerâmicas e o padrão de desgaste dental destrutivo crônico apresentado pelo paciente. Através de uma pesquisa de observação longitudinal retrospectiva, foram analisados prontuários clínicos, radiografias e fotografias digitais de 43 indivíduos em um intervalo de 120 meses. No total, foram observadas 10 fraturas nas 112 coroas cerâmicas analisadas. Apesar da maior incidência de fratura (7) ter sido observada nos indivíduos que apresentaram sinais de desgaste dental crônico, a maioria das coroas cerâmicas cimentadas nestes pacientes não fraturou. Entre os diferentes sistemas cerâmicos analisados, as coroas com infraestrutura em óxido de alumínio infiltrado por vidro (InCeram alumina/Vita®) apresentaram a maior incidência de fratura.

De modo geral, os sistemas cerâmicos analisados podem ser considerados boas alternativas para a restauração de dentes em indivíduos com e sem sinais de desgaste dental parafuncional.

PNB210 **Efeito protetor do Chenopodium ambrosioides L (mastruz) na osteoporose induzida por ooforectomia em ratas: análise radiográfica**

Lima FBF*, Soares CD, Carvalho MGF, Carvalho RA, Rêgo ACM,

Araújo-Filho I, Oliveira HG, Medeiros AC

Imaginologia - UNIVERSIDADE POTIGUAR.

E-mail: nandokalima@hotmail.com

O objetivo desse estudo foi avaliar o efeito do extrato de Chenopodium ambrosioides L (ECA) na média de espessura da cortical óssea de fêmures de ratas com osteoporose induzida por ooforectomia. Dezoito ratas fêmeas foram divididas em três grupos (n=6): controle, osteoporose e Eca (50mg/dia). Os tratamentos foram iniciados 24 horas após a indução de ooforectomia. Os animais do grupo controle e osteoporose receberam apenas água destilada durante o período experimental. Trinta dias decorridos do início do experimento os animais foram sacrificados, e foram removidos os fêmures para análise radiográfica digital. No programa ImageJ foram mensuradas o valor da cortical óssea em 10 pontos, cinco para cada cortical medial e lateral. As médias de espessura da cortical dos fêmures foi estatisticamente significativa maior no grupo tratado com mastruz (0,3987 ± 0,04543) que no grupo osteoporose (0,2885 ± 0,03295), e não houve diferença quando comparado com o controle sem osteoporose (0,3477 ± 0,03218).

O Eca na dose de 50mg/dia manteve os níveis corticais ósseos dos fêmures, sendo efetivo para evitar a osteoporose.

PNB212 **Deteção de cáries interproximais em tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC) utilizando diferentes parâmetros de exposição**

Pinto MGO*, Silva JAL, Gonzaga AKG, Bento PM, Melo SLS, Queiroz JC, Melo DP

Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARÁIBA.

E-mail: martinacg@gmail.com

Foram selecionados 60 dentes humanos extraídos (24 pré-molares, 24 molares e 12 caninos) para confecção de 12 phantoms entre os quais se avaliou a detecção de cáries interproximais em TCFC utilizando diferentes parâmetros de exposição. As imagens foram obtidas através do sistema Kodak 9000, utilizando tais parâmetros: 1 - 74 kV, 10mA; 2 - 74 kV, 12mA; 3 - 74 kV, 8 mA; 4 - 70 kV, 10 mA; 5 - 70kV, 12 mA; 6 - 70 kV e 8 mA; 7 - 70 kV, 6.3 mA. Dois examinadores avaliaram as imagens na tela do laptop. A presença ou ausência de cárie foi avaliada aplicando os seguintes escores: 1 ausência de cárie, 2 provável ausência de cárie, 3 incerto, 4 provável presença de cárie e 5 presença de cárie. Foram calculadas as médias das áreas sob a curva ROC para cada grupo. Não houve diferenças estatísticas entre os protocolos 1, 2, 4, 6 e 7. Porém, todos esses diferiram significativamente do protocolo 3 e 5 que foram estatisticamente semelhantes. O protocolo 1 foi o mais eficaz na detecção de cáries interproximais.

A variação permitida em kV e mA em 9000 Kodak 3 sistema D pode interferir consideravelmente a qualidade da imagem ao detectar lesões de cárie proximais. Neste estudo, o protocolo de estudo que utilizou 74 kV e 10 mA apresentou resultados superiores para a detecção de cárie. Novos estudos devem ser feitos avaliar o efeito de kV e mA usando outros sistemas de TCFC disponíveis no mercado.

PNB213 Análise comparativa de sistemas digitais frente à radiopacidade de materiais dentários

Abílio VMF*, Diniz DN, Catão MHCV, Limeira FIR, Queiroz JC, Melo DP, Bento PM

Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA.

E-mail: vanessa_abilio@hotmail.com

A radiopacidade dos materiais dentários é uma propriedade importante por permitir um bom contraste entre o material e estruturas dentárias facilitando o diagnóstico radiográfico de cárie secundária ou de defeitos na restauração. O objetivo deste trabalho foi comparar o sistema digital semi-direto utilizando o Digora Optime® com o sistema digital indireto que utiliza câmera digital de CCD (charge-coupled device), frente à radiopacidade dos materiais dentários indicados para base ou forramento. Foram confeccionados 10 corpos-de prova (4x2mm), utilizando KetacTM Molar Easymix, Vidrion F, GC FugiTM LC Lining, VitrebondTM, FiltekMR Z350 XT Flow e Tetric® N Flow, que foram radiografados junto a uma escala de alumínio e seções transversais de dentes, por ambos os sistemas digitais em quatro combinações de tempo de exposição/distância foco-filme diferentes (0,12s/20cm; 0,12s/40cm; 0,25s/20cm e 0,25s/40cm). O valor médio de cinza das estruturas radiografadas foi mensurado utilizando o programa Image J. Os dados foram analisados por meio da estatística descritiva e através dos testes não-paramétricos de Wilcoxon, Mann Whitney e T de Student. Apenas o Vidrion F apresentou radiopacidade inferior a dentina e ao degrau de 2mm do penetrômetro, sendo esta diferença significativa ($p < 0,05$). As médias de radiopacidade para todos os materiais estudados foram significativamente maiores ($p < 0,05$) quando foi utilizado o sistema digital semi-direto (Digora Optime®).

Os resultados sugerem que a escolha do sistema radiográfico digital pode interferir na radiopacidade do material, comprometendo a qualidade diagnóstica. (Apoio: CNPq)

PNB215 Idade Dentária de Crianças e Adolescentes Portadores do HIV pelo Método de Willems

Souza RB*, Rosário-Junior AF, Zaroni FM, Holderbaum RM, Lima AAS, Assunção LRS, Fernandes A

Programa de Pós Graduação Em Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ.

E-mail: rafael_bsg@dentistas.com.br

O presente estudo teve por objetivos: 1) avaliar a reprodutibilidade e precisão do método de Willems para estimativa da idade dentária em uma amostra de crianças e adolescentes brasileiros portadores do vírus da imunodeficiência humana (HIV), tendo como referência a idade cronológica e 2) comparar a idade dentária de crianças e adolescentes portadores do HIV com a idade dentária de crianças e adolescentes não portadores do vírus, pelo método de Willems. Foram avaliados 80 pares de radiografias panorâmicas ($n=160$) de indivíduos com idades entre 4 anos e 15 anos e 7 meses (média = 8,88 anos). A amostra foi dividida da seguinte forma: I) Grupo caso - portadores do HIV e II) Grupo controle - não portadores do HIV. Os grupos foram pareados por sexo e idade. As radiografias panorâmicas de cada indivíduo foram avaliadas por três examinadores previamente treinados. O coeficiente de correlação intraclasse demonstrou ótima concordância entre os examinadores. Não houve diferença estatisticamente significativa ($p > 0,05$) entre a idade dentária de crianças e adolescentes portadores do HIV e não portadores do vírus, pelo método de Willems. A idade dentária obtida pelo método de Willems permitiu a estimativa da idade cronológica nas meninas de ambos os grupos. Entretanto, a idade dentária dos meninos obtida por aquele método mostrou-se superestimada em relação à idade cronológica dos mesmos.

O Método de Willems se mostrou de fácil reprodutibilidade e foi preciso na estimativa da idade dentária para o sexo feminino. Não houve diferença significativa entre as idades dentárias dos grupos caso e controle. (Apoio: CAPES)

PNB217 Luxação extrusiva em primeiros molares de ratos: desenvolvimento de um modelo experimental

Cantanhede LM*, Costa LA, Pereira EM, Pereira ALP

Programa de Pós Graduação Em Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO.

E-mail: luanacantanhede@hotmail.com

O objetivo dessa pesquisa foi desenvolver um método experimental padronizado de luxação extrusiva em primeiros molares superiores de ratos adultos, comprovado através de achados clínicos e histológicos característicos deste tipo de traumatismo dental. Foram utilizados dez ratos Wistar (*Rattus norvegicus albinus*) adultos do sexo masculino (20 dentes), distribuídos em grupo controle (2 ratos: 4 dentes) e grupo experimental (8 ratos: 16 dentes). O grupo controle não foi submetido a nenhum trauma, já o grupo experimental, composto por 2 ratos (4 dentes), foi submetido ao trauma de luxação extrusiva com diferentes intensidades (grupo 1: 700cN, grupo 2: 1000cN; grupo 3: 1300 cN e grupo 4: 1600 cN) padronizadas pelo uso de tensiômetro. Foi realizada análise microscópica do elemento dental e tecidos adjacentes do primeiro molar superior por um patologista cego, como também foi realizada análise histométrica de cada grupo por um profissional com experiência. Os resultados qualitativos obtidos mostram que a força de 700 cN e 1000 cN evidenciaram uma subluxação, o grupo de 1300 cN conseguiu estabelecer características clínicas e histológicas de um trauma de luxação extrusiva, porém, a força de 1600 cN foi considerada muito elevada, pois causou o rompimento do aparato utilizado em parte da amostra, e, conseqüentemente, a não padronização do método proposto.

Logo, a força de 1300 cN do tensiômetro é considerada ideal para reproduzir o traumatismo dentoalveolar do tipo luxação extrusiva (Apoio: FAPEMA)

PNB214 O canal incisivo mandibular e suas relações anatômicas em tomografia computadorizada de feixe cônico

Pires AC*, Sousa ET, Maciel PP, Sales MAO

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA.

E-mail: addressa_cavalcanti@hotmail.com

Para evitar lesões pós-operatórias na região interforaminal foi investigada a presença do Canal Incisivo Mandibular (CIM), sua extensão e posicionamento em relação ao osso cortical e o processo alveolar através da tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC). Com exames tomográficos de pacientes foram incluídos neste estudo, obtidos usando o sistema de imagem i-CAT TCFC, com a aplicação de um protocolo de exposição padronizado. As imagens foram reconstruídas em vários planos (axial, panorâmicas e transversais) e representações em 3 dimensões foram realizadas utilizando software i-CAT TCFC. O CIM foi avaliado por sua presença, e medido em relação com sua proximidade com a tábua óssea vestibular e lingual do processo alveolar e da borda inferior da mandíbula. O CIM foi visível em todas (100%) imagens de TCFC. O comprimento médio do CIM foi de $9,8 \pm 3,8$ mm. As distâncias entre o canal e a tábua óssea vestibular, bem como entre o canal e a tábua óssea lingual do processo alveolar foram $4,62 \pm 1,41$ mm e $6,25 \pm 2,03$ mm, respectivamente. As distâncias do canal para o processo alveolar e à borda inferior da mandíbula foram $10,25 \pm 2,27$ mm e $7,06 \pm 2,95$ mm, respectivamente.

Devido à elevada prevalência do CIM, a variação do comprimento e a distância até ao osso cortical, sugeriram que a avaliação radiográfica pré-operatória do CIM ser efetuada caso a caso, utilizando a TCFC, que pode mostrar claramente a estrutura tridimensional e adjacente do CIM.

PNB216 Estudo clínico-patológico de Lesão Central de células gigantes de um centro de referência em Goiás

Martins AFL*, Souza POC, Rege ICC, Nunes CABCM, Morais MO,

Mendonça EF

UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.

E-mail: allissonfilipe@hotmail.com

A Lesão Central de Células Gigantes (LCCG) é uma lesão intraóssea, benigna, de natureza incerta cujo comportamento biológico é imprevisível. Neste estudo propomos um trabalho retrospectivo com 24 amostras de LCCG arquivadas no laboratório de Patologia Bucal da FO/UFG, no intuito de verificar a associação de dados clínicos e microscópicos e a relação de agressividade dessas lesões. Dados clínico-demográficos e imagens radiográficas foram coletados e avaliados, classificando as lesões em agressivas ($n=9/24$) e não agressivas ($n=15/24$) com base nos critérios de Chuong et al (1986). Avaliação microscópica para os grupos foi baseada no número médio de mitoses, densidade de células gigantes por mm^2 e número de núcleos nas mesmas. Teste de Mann Whitney com nível de significância $p < 0,05$ foi utilizado para comparação entre os grupos. Os resultados indicam maior frequência no gênero feminino ($n=14/24$). A idade média no grupo de lesões não agressivas foi de 36,8 anos enquanto no grupo de lesões agressivas foi 21 ($p > 0,05$). A mandíbula foi o sítio mais acometido e curetagem cirúrgica o procedimento mais indicado. Houve recidiva em apenas 2 casos. Os achados microscópicos indicaram que lesões agressivas apresentaram maior número de mitoses das células mononucleares ($p < 0,05$) e maior número de células gigantes por mm^2 ($p = 0,07$). Não houve diferença entre os grupos com referência ao número de núcleos.

Nossos resultados sugerem que lesões agressivas ocorrem em pacientes mais jovens e apresentam maior número de células gigantes multinucleadas e com maior índice de mitoses das células mononucleares.

PNB218 Avaliação histológica do tecido pulpar de dentes de ratos irradiados

Argento R*, Ambrosano GMB, Almeida SM

Diagnóstico Oral - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.

E-mail: rafaela.agento@yahoo.com.br

A radioterapia é uma modalidade terapêutica de tratamento contra neoplasias malignas, que pode ser usada isoladamente ou em conjunto com a quimioterapia e/ou cirurgia, tendo efeito curativo ou remissivo. Apesar de todos os benefícios, atinge células saudáveis, podendo resultar em complicações. Assim, a radiação ionizante possui efeitos danosos agudos ou tardios. Quando o tumor maligno se encontra na região de cabeça e pescoço, os efeitos colaterais incluem mucosite, disfagia, xerostomia, digeusia, trismo, osteoradionecrose, entre outros. A polpa dental também está no campo de irradiação ou em suas imediações e, quando afetada, o dente pode ter resposta negativa ao teste de sensibilidade pulpar, sendo indicado o tratamento endodôntico ou mesmo a exodontia. Este trabalho teve por objetivo avaliar o efeito da radiação ionizante sobre o tecido pulpar de dentes de ratos *Albinus Wistar* por meio de análise morfológica. A amostra foi constituída por 35 ratos, que foram divididos em 7 grupos: o grupo controle ($n=5$), 3 grupos irradiados por 15 Gy ($n=15$) e 3 grupos irradiados com 25 Gy ($n=15$). Os grupos irradiados foram submetidos à dose única de radiação, e sacrificados 24 horas, 7 dias e 22 dias após a irradiação. Cinco animais do grupo irradiado com 25 Gy não sobreviveram por mais de 10 dias. Análise histológica dos cortes pelo método da hematoxilina e eosina não mostrou alterações como infiltrado inflamatório, edema ou fibrose, mas mostrou degeneração hialina nos vasos sanguíneos pulpares dos dentes irradiados, que foi estatisticamente significativa ($p < 0,05$).

Concluiu-se que a radiação X pode causar alterações vasculares no tecido pulpar.

PNB219 Antibiototerapia em cirurgia de terceiros molares de menor complexidade: ensaio clínico randomizado controlado boca dividida

Horliana ACRT*, Crisci G, Bauer HC, Milani BA, Duarte FL, Perez FEG, Tortamano IP, Jorge WA

Estomatologia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.

E-mail: acrth@usp.br

O objetivo deste estudo foi avaliar a ocorrência de complicações pós-operatórias em pacientes que receberam amoxicilina ou placebo no pré-operatório de exodontias pouco complexas de terceiros molares mandibulares. Quarenta cirurgias de terceiros molares bilaterais e simétricos (posição IIB – classificação de Pell & Gregory) foram realizadas em vinte pacientes saudáveis. Cada paciente foi seu próprio controle, utilizando a técnica de boca dividida. O lado a ser operado foi randomizado em dois regimes antibióticos de modo duplo-cego: amoxicilina (1g - 1 hora antes da cirurgia) ou placebo administrado de forma idêntica à amoxicilina. As variáveis primárias foram edema facial, abertura bucal e dor. As variáveis secundárias foram temperatura corporal, linfadenopatia e disfagia; avaliados no pré-operatório, 4^o e 7^o dias pelo mesmo pesquisador. Não houve diferença significativa ($p > 0,05$) para nenhum dos parâmetros avaliados.

Baseando-se na amostra estudada, não há vantagem em administrar antibióticos para pacientes saudáveis que realizam exodontia de terceiros molares de menor complexidade em cadeia asséptica controlada.

PNB221 Expressão imuno-histoquímica de GLUT-1 e marcadores de proliferação e apoptose em anomalias vasculares orais

Conceição TS*, Silva-Filho TJ, Oliveira DHI P, Brasil VLM, Rodrigues-Filho C, Vasconcelos MG, Silveira EJD, Queiroz LMG

Patologia Oral - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE.

E-mail: scthalita@hotmail.com

Objetivou-se por meio da histopatologia e da expressão imuno-histoquímica da proteína humana transportadora de glicose (GLUT-1), identificar e classificar corretamente as anomalias vasculares orais e analisar a imunoexpressão de marcadores de proliferação e apoptose (Ki-67 e Bcl-2). Todos os casos diagnosticados como “hemangiomas orais” dos arquivos do Serviço de Anatomia Patológica da Universidade Federal do Rio Grande do Norte foram revisados, totalizando 77 casos. A análise imuno-histoquímica para GLUT-1 revelou que apenas 26 (33,8%) dos espécimes eram de hemangiomas da infância (HIs) verdadeiros. Dos espécimes GLUT-1 negativos, 20 (26%) foram reclassificados em granulomas piogênicos (GPs) e 31 (40,2%) malformações vasculares (MVs) a partir de suas características histopatológicas. Os casos submetidos à análise do marcador Ki-67 apresentaram medianas diferentes HI:(13,85), GP:(33,70) e MV:(4,55), com diferenças estatisticamente significante entre elas ($p < 0,001$). Em relação à proteína Bcl-2, os grupos também apresentaram diferentes medianas dos escores estabelecidos: HI:(1,00), GP:(1,50), MVs: (0,0), sendo $p < 0,001$. Não foi observada correlação estatisticamente significante entre os índices de positividade para o Ki-67 e os escores de imunoexpressão de Bcl-2 em nenhum grupo.

Concluiu-se que se faz necessário uma revisão criteriosa e parametrizada dos casos de anomalias vasculares orais utilizando ferramentas auxiliares, uma vez que os achados histopatológicos sozinhos podem não ser suficientes para diferenciar algumas anomalias.

PNB223 Classificação Radiográfica de Terceiros Molares Impactados e as Respectivas Complicações no Trans-operatório

Queiroz JC*, Wons ICSM, Pinto MGO, Catão MHCV, Lima MG, Grempel RG, Melo DP, Bento PM

Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA.

E-mail: cdjulioesar@yahoo.com.br

Objetivou-se avaliar a influência da posição dos terceiros molares impactados, observada por meio de radiografias panorâmicas, sobre o trans-operatório de cirurgias realizadas por alunos de graduação. A amostra não-probabilística selecionada por conveniência foi composta por 50 terceiros molares impactados com indicação cirúrgica, analisando os seguintes critérios: posição do elemento quanto à classificação de Winter e Pell & Gregory, tempo cirúrgico, técnica utilizada e acidentes trans-operatórios. Para a análise estatística foi aplicado o teste Exato de Fisher, estabelecendo o nível de significância de 5%. No total da amostra, verificou-se a prevalência de terceiros molares inferiores (78%) em relação aos superiores (28%). As posições mais prevalentes foram a mesioangular (34%), posição B (74%) e classe II (58%). O tempo cirúrgico de 50% da amostra variou de 30 a 60 minutos. A técnica operatória mais utilizada foi a ostectomia sem odontosecção (62%). A ocorrência de acidentes trans-operatórios foi verificada em apenas 8% dos casos, o mesmo não foi observado nas cirurgias dos elementos superiores. Verificou-se que não houve associação significativa ($p > 0,05$) entre a classificação de Winter e a ocorrência de acidentes no trans-operatório e tempo cirúrgico, nem entre a classificação de Pell & Gregory e as mesmas variáveis.

Observou-se, portanto, que não houve relação entre a posição dos terceiros molares impactados frente às complicações observadas no trans-operatório, nem sobre a duração do tempo cirúrgico.

PNB220 Lesões bucais do complexo maxilomandibular em adolescentes: estudo retrospectivo de 20 anos

Amadeu JK*, Schussel JL, Piazzetta CM, Torres-Pereira CC, Amenábar JM

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ.

E-mail: jkamadeu@gmail.com

Estudos mostram que de 5,2% a 15,0% das lesões bucais correspondem a crianças e adolescentes. No Brasil há poucas pesquisas sobre a distribuição das lesões bucais, sendo estas escassas especificamente no grupo de adolescentes. O propósito deste estudo foi descrever a distribuição das lesões bucais em adolescentes com idade entre 12 e 18 anos, atendidos na Clínica Odontológica da UFPR entre 2004 e 2013. Foi realizado estudo retrospectivo com avaliação dos prontuários e as lesões foram classificadas em 11 categorias: glândulas salivares, lesões dentais, gengiva e periodonto, cistos odontogênicos, tumores odontogênicos, cistos não odontogênicos, lesões ósseas, lesões da mucosa bucal, lesões do tecido conjuntivo, neoplasias malignas, e outras. As variáveis: idade, gênero, etnia e localização também foram verificadas. Nos 489 prontuários avaliados, foram encontradas 376 lesões, sendo mais frequentes nas mulheres brancas com média de idade de 15 anos. As lesões predominaram no lábio inferior, seguido da gengiva e língua. A mucocelose foi a lesão mais comum (27,6%), seguida da hiperplasia fibroepitelial (8,2%), granuloma piogênico (5,3%), seguidos de rântula e cisto dentífero (4,5%).

Embora exista uma grande variedade de lesões que podem ocorrer na mucosa bucal, as de origem traumática são as mais comuns dentro dessa faixa etária.

PNB222 Comparação entre dois sistemas digitais intraorais com diferentes resoluções espaciais no diagnóstico de fraturas radiculares

Gomes AF*, Nejaim Y, Haiter-Neto F

Diagnóstico Oral - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.

E-mail: aamandafg@outlook.com

Uma relação direta entre a qualidade da imagem radiográfica e a maior quantidade de pares de linha nos receptores tem sido divulgada pelos fabricantes de aparelhos de radiografias digitais. Assim, foram comparados dois sistemas radiográficos digitais intraorais no diagnóstico de fraturas radiculares, a fim de avaliar-se a correlação entre o número de pares de linha e a qualidade da imagem para fins de diagnóstico. Foram utilizados 64 dentes humanos com fraturas radiculares horizontais, inseridos em alvéolos dentários de mandíbulas maceradas. Os mesmos foram radiografados individualmente, utilizando-se os sistemas: Digora Optime® (utiliza receptores do tipo placas de fósforo com 14,3 pares de linha) e VistaScan® (utiliza receptores do tipo placas de fósforo com 25,1 pares de linha). As imagens obtidas foram avaliadas por três examinadores previamente calibrados com experiência nesta modalidade de imagem. Os resultados foram analisados estatisticamente pelo método Kappa, para obter-se a concordância intraexaminadores. Foram realizados os testes de diagnóstico de acurácia, sensibilidade e especificidade para cada sistema.

Apesar da diferença entre os dois sistemas analisados quanto à quantidade de pares de linha, notou-se que os valores encontrados de acurácia, especificidade e sensibilidade foram próximos, o que nos permite dizer que para a detecção de fraturas radiculares horizontais qualquer um dos sistemas é satisfatório.

PNB224 Detecção de fraturas radiculares verticais em radiografias digitais visualizadas em diferentes dispositivos

Santaella GM*, Vasconcelos TV, Rovaris K, Nascimento HAR, Freitas DQ

Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.

E-mail: gustavoms@live.com

Diversos modelos de aparelhos e resoluções de telas estão disponíveis para a análise de imagens radiográficas pelo radiologista. Objetivou-se avaliar a influência do dispositivo de visualização na detecção de fraturas radiculares verticais (FRVs) em radiografias digitais, em dentes sem preenchimento e com pino de fibra de vidro intracanal. Foram utilizados 40 dentes humanos unirradulares, com as coroas seccionadas, divididos em dois grupos com 20 dentes cada: grupo controle e grupo com FRV. Foram obtidas radiografias periapicais de todos os dentes, com e sem pino de fibra de vidro, pela técnica do paralelismo e 3 incidências (orto, mesio e distorradial), com placas de armazenamento de fósforo (VistaScan®). Todas as imagens foram avaliadas e reavaliadas após 30 dias por 3 examinadores em uma escala de 5 pontos, em 4 diferentes dispositivos (monitor de notebook com resolução FullHD, monitor convencional com resolução HD, tablet Android® de 8 polegadas com resolução HD e tablet iPad® de 9,7 polegadas com resolução “retina”). A reprodutibilidade interexaminador variou de 0,31 a 0,65 e a intraexaminador de 0,55 a 0,88. A análise de variância demonstrou que houve diferença significante em relação à área sob a curva ROC, especificidade e sensibilidade quando comparadas as condições sem e com preenchimento; porém, não houve diferença em relação aos diferentes dispositivos estudados.

A detecção de FRVs não foi influenciada pelos diferentes dispositivos, podendo ser realizada em telas de diferentes tamanhos e resoluções.

PNB225 Controle de infecção em Radiologia Odontológica: desenvolvimento de um instrumento de pesquisa

Costa ED*, Pinelli C, Tagliaferro EPS, Ambrosano GMB
Diagnóstico Oral - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: elianusp@yahoo.com.br

Na Radiologia Odontológica, o risco para contaminação ocorre principalmente nos exames radiográficos intrabuciais, quando filme/sensor digital é retirado da boca do paciente, ou quando o profissional toca com as mãos contaminadas o equipamento de raios X e superfícies manuseáveis. O objetivo desse estudo foi desenvolver um questionário como instrumento de pesquisa para verificar as práticas de controle de infecção em Radiologia. O questionário foi composto por 17 questões de múltipla escolha relacionadas ao controle de infecção, à utilização de barreiras protetoras de superfícies e ao tipo de desinfetante utilizado para limpeza/desinfecção. A confiabilidade dos dados foi avaliada pelo coeficiente de correlação intraclasse (ICC), estatística kappa (κ) (variáveis nominais), e coeficiente alfa de Cronbach. Participaram da pesquisa 115 acadêmicos de 3a a 5a série de duas universidades públicas e uma universidade particular, do Estado de São Paulo, em 2013. Os resultados indicaram boa consistência interna (alfa de Cronbach 0,82), e confiabilidade satisfatória a excelente ($0,100 \geq ICC \geq 0,722$). Para as variáveis nominais, a confiabilidade variou de boa a ótima ($0,662 \geq \kappa \geq 0,913$).

O questionário mostrou-se um instrumento confiável e capaz de contribuir em estudos de rastreamento das práticas de controle de infecção realizadas, permitindo o aperfeiçoamento dos protocolos de ensino e melhor capacitação de recursos humanos, para o atendimento seguro de pacientes em Radiologia Odontológica. (Apoio: CAPES)

PNB227 Avaliação da expressão das metaloproteinases de matriz -1, -2 e -9 em ameloblastoma e folículo pericoronário

Dutra KL*, Cordeiro MMR, Rivero ERC
Patologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.
E-mail: kamileldutra@gmail.com

As metaloproteinases de matriz (MMPs) são enzimas proteolíticas com expressão aumentada em quase todos os cânceres humanos, quando comparados aos tecidos normais. A atividade das MMPs está relacionada com o aumento da remodelação e degradação tecidual. A MMP-1 degrada principalmente o colágeno intersticial, e a MMP-2 e -9 o colágeno previamente desnaturado. O ameloblastoma (AM) é uma neoplasia odontogênica epitelial benigna que se apresenta, principalmente, como uma neoplasia sólida (AS) ou cística (AU). O AS apresenta um comportamento biológico mais agressivo, quando comparado ao AU, devido ao seu comportamento infiltrativo associado a um elevado índice de recidiva. O objetivo deste estudo foi avaliar a expressão das MMP-1, -2 e -9 em AM. A amostra foi composta por 13 AS e 5 AU. Também foram incluídos 8 folículos pericoronários (FP) como amostra de tecido odontogênico não neoplásico. A avaliação para as MMPs foi obtida individualmente no estroma e epitélio, por meio da média da porcentagem da área marcada, utilizando o programa Image J®. O teste estatístico de Kruskal-Wallis mostrou diferença estatística para as MMP-1 e -2 no epitélio, cuja expressão foi menor em AS, e para a MMP-9 no estroma, cuja expressão foi maior em FPs.

Nossos resultados sugerem que a expressão de MMP-1, -2 e -9 foi semelhante entre os grupos estudados, o que demonstra uma intensa atividade de remodelação tecidual em AM e FP, não sendo este último um tecido quiescente como o esperado.

PNB229 Análise in vitro da expressão das MMPs - 2 e 13 em células mioepiteliais do adenoma pleomórfico sob influência de EGF

Martinez EF*, Navarini NF, Araújo NS, Passador-Santos F, Napimoga MH, Araújo VC
Patologia Bucal - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
E-mail: efmartinez@ig.com.br

Em tumores de glândula salivar, como o Adenoma Pleomórfico (AP), as células mioepiteliais apresentam um papel importante no processo tumoral, regulando o fenótipo in situ para invasivo. Os fatores de crescimento presentes no microambiente tumoral estão diretamente envolvidos na iniciação e progressão dos processos neoplásicos. Dentre eles, destaca-se o Fator de Crescimento Epidermal (EGF) que é descrito por desempenhar uma importante função no controle da proliferação e diferenciação celular. Conjuntamente, as metaloproteinases (MMPs) também estão envolvidas na progressão tumoral, e a superexpressão dessas proteases pode estar envolvida com degradação da membrana basal e com a transição epitélio-mesênquima. Portanto, o objetivo do presente estudo foi avaliar in vitro efeito do EGF, em diferentes concentrações (5 e 10ng/ml), no comportamento das células mioepiteliais provenientes do AP. Foi avaliada a proliferação e viabilidade celulares, utilizando-se os métodos de exclusão vital azul de Trypan e MTT, respectivamente. Além disso, foi avaliada a expressão de MMPs 2 e 13 através de Elisa. Os resultados mostraram que a proliferação e viabilidade celulares foram semelhantes em ambas as concentrações de EGF, porém houve um aumento na migração das células mioepiteliais, bem como, síntese e secreção de MMPs 2 e 13, principalmente na concentração de 10ng/ml de EGF, com diferença estatisticamente significativa ($P > 0,05$).

Os resultados in vitro sugerem que o EGF é um importante sinalizador no processo de secreção de MMPs, estando envolvido na migração das células mioepiteliais. (Apoio: CNPq - 471153/2013-3)

PNB226 Conhecimento e disposição para o atendimento odontológico de pacientes hiv soropositivos

Bornholdt E*, Honório EF, Oliveira MC, Gassen HT, Moure SP, Hernández PAG, Celeste RK, Miguens-Jr. SAQ
UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL.
E-mail: ebornholdt@gmail.com

Cirurgiões dentistas devem ter conhecimento sobre HIV/Aids, bem como condutas e práticas adequadas de prevenção, diagnóstico e tratamento para um melhor prognóstico da doença. O objetivo deste estudo transversal foi verificar o conhecimento e a disposição dos cirurgiões dentistas da rede pública de dois municípios do sul do Brasil no atendimento de pacientes com HIV/Aids. Após, aprovação pelo CEP e estudo piloto, a amostra elegível foi composta por 70 cirurgiões dentistas avaliados através de um instrumento com 22 questões relacionadas à variáveis sociodemográficas, conhecimento sobre HIV/Aids e disposição para atendimento em quatro situações analisadas pela escala de Guttman. Os dados foram analisados por estatísticas descritivas e testes qui-quadrado, Fischer, t-student, ANOVA e correlação de Pearson. Aproximadamente 55% dos participantes apresentaram bom conhecimento e 87% disposição, e não foram verificadas associações significativas entre ambas, ou, com variáveis sociodemográficas. Entretanto, o sexo feminino apresentou média superior ($p=0,025$) quanto ao conhecimento.

Os cirurgiões dentistas participantes do estudo possuem bom a excelente conhecimento sobre HIV/Aids e disposição para o atendimento. Entretanto, a hipótese de ter disposição estar associada a um bom conhecimento sobre a doença não foi confirmada. Contudo, a disposição verificada representa a intenção dos cirurgiões dentistas em tratar pacientes com HIV/Aids e que pode não estar de acordo com a sua prática clínica.

PNB228 Correlação entre os tipos de granulomas e células gigantes multinucleadas em lesões orais por paracoccidiodomicose

Pedreira RPG*, Carli ML, Nonogaki S, Oliveira DT, Pereira AAC, Hanemann JAC
Clínica de Cirurgia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALFENAS.
E-mail: renotpedreira@hotmail.com

A paracoccidiodomicose é uma micose sistêmica causada pelo fungo dimórfico Paracoccidioides brasiliensis, com alta taxa de morbidade nas regiões tropicais e subtropicais. Este estudo avaliou a presença e a morfologia das Células Gigantes Multinucleadas Inflamatórias em 26 pacientes portadores de lesões bucais diagnosticadas como paracoccidiodomicose. Os casos foram classificados de acordo com o tipo de granulomas em densos ou frouxos e foram correlacionados com o número de fungos nos tecidos orais. A contagem dos fungos foi realizada através da técnica imuno-histoquímica com o anticorpo para Paracoccidioides brasiliensis. Os resultados mostraram que, em granulomas frouxos, a média total de células gigantes foi de 2,7 sendo 0,9 de corpos estranhos e 1,8 de Langhans. Em granulomas densos, a média total de células gigantes foi de 3,4 sendo 1,6 de corpos estranhos e 1,7 de Langhans. Casos com formação de granulomas densos foram associados a maior quantidade de células gigantes de corpo estranho ($p=0,001$). Não houve diferenças significantes entre a quantidade de fungos e formação de células gigantes.

Conclui-se que pacientes portadores de paracoccidiodomicose que desenvolvem inflamação com granulomas densos apresentam maior formação de células gigantes de corpo estranho em lesões orais. (Apoio: FAPEMIG)

PNB230 Diagnóstico à distância de lesões bucais: um projeto piloto com smartphones

Fonseca BB*, Piazzetta CM, Amenábar JM, Lemos-Júnior CA, Torres-Pereira CC
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ.
E-mail: brunabfonseca@hotmail.com

A telessaúde pode ser compreendida como o diagnóstico, tratamento ou segunda opinião, síncrona ou assíncrona, por meio de transmissão eletrônica de dados de pacientes. É considerada uma prática com potencial de reduzir custos e sua vantagem seria ampliar o acesso para populações em áreas remotas ou onde não houver a presença de determinado especialista. O objetivo deste trabalho foi avaliar o grau de acerto diagnóstico de lesões bucais fotografadas com um smartphone em um ambulatório de Estomatologia. Uma amostra de conveniência foi composta por 42 fotografias de lesões orais de 23 pacientes atendidos entre fevereiro e abril de 2014. Os dados foram obtidos por meio de exame clínico, história da doença e registro fotográfico com câmera de um smartphone. As imagens das lesões e as informações clínicas foram enviados por e-mail para um especialista em estomatologia que avaliou os casos à distância. O padrão ouro foi considerado o resultado histopatológico ou diagnóstico presencial de consenso de três especialistas nos casos de lesões com exclusivo diagnóstico clínico. O avaliador à distância poderia sugerir no máximo duas hipóteses diagnósticas para cada caso, que foram comparadas com o padrão ouro.

Em 91% dos casos houve concordância entre o diagnóstico presencial e o formulado à distância com um índice Kappa de 0,906. O diagnóstico com o uso de fotografias de lesões bucais obtidas com smartphone mostrou boa concordância com o obtido presencialmente e pode ser sugerido como uma ferramenta auxiliar na referência de casos entre a atenção primária e a média complexidade.

PNB231 Imunoexpressão de galectinas em queilites actínicas e sua relação com características clínicas e gradação histológica

Lopes MLDS*, Nonaka CFW, Queiroz LMG, Souza LB, Miguel MCC, Maia VAO, Lucena HF, Silveira EJD

Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE.
E-mail: marialu.diniz@gmail.com

Queilite actínica (QA) é uma condição inflamatória crônica que pode se transformar em carcinoma epidermoide de lábio. Galectinas são proteínas multifuncionais envolvidas com a transformação e progressão maligna em vários tecidos humanos. Este estudo objetivou avaliar a imunoexpressão das galectinas -1, -3, -7 e -9 em 65 QAs e relacioná-la com parâmetros clínicos e gradação histológica pelo sistema binário. Para análise da expressão foram atribuídos os escores conforme percentual de células positivas: 0 (0%), 1 (1-30%), 2 (31-60%) e 3 (>60%). A expressão também foi avaliada quanto ao compartimento celular e estratos epiteliais. A maioria das QAs era de homens (76,9%), com idade >40 anos (80%), de raça branca (70,8%) e gradadas como QAs de baixo risco de transformação maligna (61,5%). De forma geral, a expressão das galectinas não exibiu relação com os parâmetros clínicos. A galectina-1 foi expressa principalmente no citoplasma, em todas as camadas epiteliais e foi elevada em 60% dos casos (escore 3), independente do grau histológico ($p>0,05$). A expressão da galectina-3 foi maior nas QAs de alto risco ($p<0,05$), predominantemente no citoplasma e núcleo nas QAs de baixo risco e apenas no citoplasma nas de alto risco ($p<0,05$). Não houve diferença significativa nos escores de expressão da galectina-7 entre os grupos histológicos. A expressão da galectina-9 reduziu com o aumento do grau histológico ($p<0,001$).

Com base nestes resultados, sugere-se que as galectinas analisadas podem estar envolvidas no desenvolvimento e progressão morfológica das queilites actínicas. (Apoio: ProAP)

PNB233 Relação da proteína quinase B (p-Akt) com características clinicopatológicas e sobrevida em carcinoma de células escamosas de boca

Lopes VKM*, Pontes HAR, Carvalho PL, Soares AJ, Miyahara LAN, Lavareda AO

Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ.
E-mail: vekaml@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar, através de reação imunohistoquímica em amostras de carcinoma de células escamosas, a correlação entre a expressão de p-Akt e a sobrevida do paciente, o grau histopatológico e algumas características clínico-patológicas. As amostras de 46 pacientes com carcinoma de células escamosas foram coletadas. A expressão imunohistoquímica de p-Akt foi analisada, as características clínico-patológicas utilizadas foram o uso de tabaco, estágio do tumor, tamanho, e infiltração metastática para linfonodos. A associação da imunomarcagem com o grau histológico foi analisada em 40 pacientes. As associações foram examinadas para avaliar significância estatística usando o teste do qui-quadrado. Taxas de sobrevida global foram estimadas pelo método de Kaplan-Meier e comparadas com o teste Log Rank ($P> 0,05$). Os resultados indicaram uma associação estatisticamente significativa na imunocoloração de p-Akt para as variáveis infiltração metastática para linfonodos ($p = 0,006$), tamanho do tumor ($p = 0,044$) e taxa de sobrevivência ($p = 0,0298$).

A partir destes resultados, o presente estudo sugere que a alta expressão de p-Akt encontrada em pacientes com carcinoma de células escamosas orais pode contribuir para o crescimento do tumor, metástase para os linfonodos regionais e menor tempo de sobrevida.

PNB235 Atividade da enzima alfa-amilase salivar, qualidade de vida e variáveis psicológicas em pacientes com ulceração aftosa recorrente

Medeiros CCG*, Cardoso JA, Cherubini K, Figueiredo MAZ, Salum FG
Estomatologia - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL.
E-mail: clarissacgmedeiros@yahoo.com.br

Este estudo teve como objetivos analisar a atividade da enzima alfa-amilase salivar (AAS), níveis de estresse e de ansiedade em pacientes com ulceração aftosa recorrente (UAR), bem como o impacto desta doença na qualidade de vida dos pacientes. A amostra foi constituída por 52 indivíduos distribuídos em grupo UAR ($n=22$) e controle ($n=30$). A atividade da enzima AAS foi analisada por método cinético enzimático. Para investigação do estresse e da ansiedade foram utilizados o Inventário de Sintomas de Stress para Adultos de Lipp e o Inventário de Ansiedade de Beck. Os questionários World Health Organization Quality of Life-bref (WHOQOL-abreviado) e Oral Health Impact Profile-14 (OHIP-14) foram usados para avaliação da qualidade de vida. Não foi observada diferença significativa entre os grupos quanto à atividade da enzima AAS. Os pacientes do grupo UAR apresentaram escores superiores de ansiedade e, embora a prevalência de estresse tenha sido superior, não houve diferença significativa entre os grupos. Os escores dos quatro domínios do WHOQOL-abreviado foram significativamente inferiores nos pacientes com UAR e os valores do OHIP-14 foram significativamente superiores.

Os resultados deste estudo indicam que a UAR afeta negativamente a qualidade de vida dos pacientes. Indivíduos com a doença apresentam maiores níveis de ansiedade, evidenciando sua associação à etiopatogenia desta enfermidade. Por outro lado, apesar de a AAS ser um marcador biológico de estresse, não está associada a alterações psicológicas em pacientes com UAR.

PNB232 Estudo de contaminação microbiana em placas de armazenamento de fósforo de clínicas de Radiologia Odontológica

Souza RMS*, Souza TMPA, Vasconcelos LC, Castro RD, Ramos-Perez FMM, Pontual MLA

Clínica e Odontologia Preventiva - UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO - FACULDADE DE ODONTOLOGIA.
E-mail: rafaellamaria24@gmail.com

Este estudo objetivou verificar a contaminação microbiana em placas de armazenamento de fósforo de clínicas privadas de Radiologia Odontológica. Analisou-se 14 placas da clínica A (sistema DigoraOptime) e 30 da clínica B (sistema Scan X). Swabs umedecidos foram esfregados nas placas e transferidos para 2 mL de solução salina (solução-mãe), que sofreu diluições. Inoculou-se 25 μ L de cada diluição em Ágar Mueller Hinton, e incubou-se a 37°C/48 h para contagem de Unidades Formadoras de Colônias (UFC). Adicionou-se 1,5 mL da solução-mãe a 1,5 mL de caldo BHI (Brain Heart Infusion), e incubou-se a 37°C/48 h. Semear-se as soluções em Ágar Mueller Hinton, Ágar Mitis Salivarius, Ágar Sabouraud Dextrose com cloranfenicol e Ágar Sal Manitol, e incubou-se a 37°C/24 h. Os dados foram analisados descritivamente. Na clínica A, 50% das placas apresentaram contaminação, e na clínica B 73,3%. Houve crescimento em Ágar Sal Manitol para 100% das placas contaminadas da clínica A, e 86,36% da clínica B, indicativo de Staphylococcus sp. Em Ágar Mitis Salivarius, houve crescimento para uma das placas de fósforo da clínica A, sugestivo de Streptococcus sp. Não houve crescimento em Ágar Sabouraud Dextrose para nenhuma das placas, demonstrando ausência de fungos. A contagem de UFC foi possível para 2 placas de fósforo da clínica A (26,4 UFC/placa) e 6 da clínica B (de 26,4 a 80,0 UFC/placa).

Concluiu-se que, apesar da baixa contaminação por Staphylococcus sp., o risco de infecção cruzada por placas de armazenamento de fósforo é alto, uma vez que ao menos 50% das placas apresentou contaminação. (Apoio: CAPES)

PNB234 Prevalência microbiológica das bactérias nos equipamentos de radiologia odontológica e avaliação de três substâncias para desinfecção

Marcelos PGCL*, Ferreira REC, Perez DEC, Pontual MLA, Weber-Sobrinho CR, Ramos-Perez FMM

Clínica e Odontologia Preventiva - UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO - FACULDADE DE ODONTOLOGIA.
E-mail: priscyllagcorreia@hotmail.com

Avaliar as bactérias prevalentes nos equipamentos utilizados na prática da radiologia odontológica nas clínicas-escola da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), além de testar a eficácia de três substâncias utilizadas para a desinfecção da superfície dos equipamentos. Foram realizadas 48 coletas em 04 clínicas-escola, utilizando 04 superfícies dos equipamentos (cilindro localizador, avental de chumbo, disparador de raios X e câmara escura). Três substâncias para desinfecção da superfície foram testadas (álcool 70%, hipoclorito de sódio 2,5% e ácido peracético 0,2%). A coleta foi dividida em duas etapas, uma antes e outra após a utilização das três substâncias escolhidas. Utilizou-se swabs, placas de petri e meios de cultivos esterilizados para coleta. Todas as amostras colhidas foram levadas para o laboratório de microbiologia da UFPE, onde permaneceram de 24 a 48 horas em estufa a 37°C, para proporcionar o crescimento bacteriano e posterior identificação microbiológica. Observou-se que 91,7% das superfícies analisadas apresentaram contaminação bacteriana. As bactérias mais prevalentes foram as gram negativas não fermentadoras (60%) e as gram positivas Staphylococcus sp (57,1%) e bacilos gram-positivos (40,8%). Entre as substâncias testadas, o hipoclorito de sódio 2,5% e o ácido peracético 0,2% foram mais eficazes na redução da contaminação bacteriana.

É possível concluir que as bactérias mais prevalentes foram as do gênero Staphylococcus e as substâncias desinfetantes mais eficazes foram o ácido peracético 0,2% e o hipoclorito de sódio 2,5%.

PNB236 Análise da concordância entre o diagnóstico clínico e histopatológico de foliculos pericoronários

Silva VP*, Meyer GL, Maraschin BJ, Oliveira MG, Rados PV, Sant'Ana-Filho M

Odontologia Conservadora - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL.
E-mail: vivipalmeirasilva@hotmail.com

A literatura demonstra que na presença de estímulos as estruturas epiteliais presentes nos foliculos pericoronários, os remanescentes do epitélio odontogênico e o epitélio reduzido do órgão do esmalte, têm potencial de originar cistos e tumores odontogênicos. Porém, na clínica odontológica não se realiza a análise morfológica dos foliculos pericoronários como uma prática de rotina. O objetivo desse estudo foi avaliar a concordância entre o diagnóstico clínico e histopatológico de foliculos pericoronários, a fim de verificar o índice de patologias decorrentes desses tecidos. Mil trezentos e dois casos com diagnóstico clínico de foliculos pericoronários foram submetidos à revisão histológica. A relação entre idade, sexo, localização, presença de remanescentes do epitélio odontogênico e inflamação difusa, também foram analisadas. O índice de concordância entre o diagnóstico clínico e histopatológico foi Pabak: 0,4979. Os percentuais de diagnósticos encontrados foram: 59,8% de foliculos pericoronários; 30% de cistos dentigeros; 6,8% de cistos parodontais; 1,6% de pericoronarite; e 1,8% de outros diagnósticos.

Diante dos achados, concluiu-se que os diagnósticos clínicos de foliculos pericoronários apresentam chances significativas de serem modificados após o exame microscópico. Por isso, consideramos pertinente a adoção do exame anatomopatológico de rotina em foliculos pericoronários.

PNB237 Imunolocalização de miofibroblastos em lesão central de células gigantes e lesão periférica de células gigantes de boca

Sousa AA*, Gonçalves FS, Silva EC, Marangon-Júnior H, Souza PEA, Horta MCR

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS.

E-mail: adriana_alkmim@hotmail.com

Miofibroblastos são fibroblastos diferenciados que expressam alfa actina de músculo liso (alfa-sma) e participam ativamente da remodelação da matriz extracelular observada em processos como reparo tecidual e invasão neoplásica. Lesão central de células gigantes (LCCG) e lesão periférica de células gigantes (LPCG) são processos proliferativos não neoplásicos de boca com características histopatológicas idênticas, mas comportamento clínico distinto. O objetivo deste estudo foi avaliar e comparar a densidade de miofibroblastos em LPCG e LCCG. Dez amostras de LPCG e oito amostras de LCCG foram submetidas a reações imunohistoquímicas para o marcador de miofibroblastos alfa-sma. Estas reações foram avaliadas qualitativamente por meio de microscopia óptica em aumento de 100x. A densidade de miofibroblastos no estroma foi classificada como negativa, escassa ou abundante. O teste estatístico de Mann-Whitney foi utilizado para avaliar a existência de diferença entre os grupos. Miofibroblastos não foram observados nas 10 amostras de LPCG. A densidade de miofibroblastos em LCCG foi negativa em 2 amostras (25%), escassa em 5 amostras (62,5%) e abundante em 1 amostra (12,5%). Houve diferença em relação à densidade de miofibroblastos entre as lesões avaliadas ($p < 0,05$).

Este estudo demonstrou que a densidade de miofibroblastos é maior na lesão central de células gigantes que na lesão periférica de células gigantes, sugerindo que este achado pode estar associado ao comportamento clínico mais agressivo da lesão central de células gigantes. (Apoio: FAPEMIG / PROBIC PUC Minas)

PNB239 Expressão imunohistoquímica da proteína TKs-4 no ameloblastoma e tumor odontogênico cístico calcificante

Horta MFR*, Costa NMM, Kataoka MSS, Alves-Junior SM, Pinheiro JJV

Faculdade de Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ.

E-mail: moemafrs@hotmail.com

O ameloblastoma é uma neoplasia odontogênica que apresenta invasividade local e altos índices de recorrência. Sugerimos anteriormente que a cortactina e a MT1-MMP, principais componentes do invadopódio podem ter influência na invasividade local do ameloblastoma. Estamos atualmente estudando o papel da proteína TKs-4 na biologia deste tumor. TKs-4 é uma proteína adaptadora relacionada a degradação da matriz extracelular largamente expressa nos invadopódios formados em neoplasias malignas. Isto levou-nos a estudar por imunohistoquímica a expressão de TKs-4 em 20 amostras de ameloblastoma. Como controle, a expressão de TKs-4 foi analisada em 7 casos de tumor odontogênico cístico calcificante (TOCC). Diferenças de marcação foram realizadas por meio de medições da fração de áreas marcadas utilizando o software Image J. Os dados obtidos foram analisados utilizando o software Graph Pad Prism 5. Diferenças entre os grupos foram avaliadas com o teste não paramétrico Mann-Whitney.

Todos os tumores estudados revelaram a expressão de TKs-4. Os resultados evidenciaram uma elevada expressão de TKs-4 no ameloblastoma em relação ao TOCC ($p < 0,5$) e uma elevada expressão nas células neoplásicas do ameloblastoma em relação ao estroma desta neoplasia ($p < 0,001$), indicando possível papel desta molécula na formação do invadopódio e no comportamento biológico do ameloblastoma.

PNB241 Análise da Morfologia de Canais Radiculares de Incisivos Inferiores em Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico

Castro RWQ*, Nejaim Y, Guedes FR, Haiter-Neto F

Diagnóstico Oral - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.

E-mail: quel.werczler@gmail.com

A anatomia do canal radicular dos incisivos inferiores pode apresentar grande diversidade e o seu desconhecimento pode ocasionar insucesso na terapia endodôntica. Foi estudada a morfologia radicular de incisivos inferiores com o auxílio de exames de tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC). Foram analisados 100 exames de TCFC, de ambos os gêneros. Analisou-se 400 incisivos inferiores divididos em oito classificações baseadas no estudo de Vertucci et al. Observou-se que 64,5% dos incisivos centrais inferiores e 60,5% dos incisivos laterais inferiores apresentavam um único canal radicular. Notou-se que 37,5% dos incisivos inferiores apresentavam um segundo canal radicular. Dentre os que apresentavam dois canais radiculares, houve alta incidência de um único canal que deixa a câmara pulpar, divide-se em dois dentro da raiz, e unem-se posteriormente, terminando em um único canal.

A maioria dos incisivos centrais e laterais inferiores apresentam apenas um canal radicular se estendendo da câmara pulpar até o ápice. Porém, foi encontrada uma quantidade significativa de incisivos inferiores apresentando dois canais radiculares. Dentre os que apresentaram dois canais, foi possível constatar diferentes morfologias anatômicas, sendo o dente com um único canal que deixa a câmara pulpar, divide-se em dois dentro da raiz, e unem-se posteriormente, terminando em um único canal o mais frequente. Essas variações anatômicas devem ser consideradas pelo cirurgião-dentista antes de realizar o tratamento endodôntico, para minimizar a probabilidade de insucesso nessa terapia.

PNB238 Ozonioterapia na reparação de alvéolos após exodontia dental em ratos. Estudo piloto

Vechio PGP*, Andrade CR, Garcia VG, Zuza EP, Toledo BEC, Pires JR

FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE BARRETOS.

E-mail: dr.pietrogenaro@gmail.com

Sob diferentes formas de aplicação, o ozônio, tem demonstrado efeito terapêutico, reparador e modulador da inflamação. O objetivo do presente estudo foi avaliar os efeitos da terapia bio-oxidativa com gás ozônio (O2O3), na reparação de alvéolos após exodontia em ratos. Foram utilizados 30 ratos Albinus/Wistar machos, pesando 250g. Os ratos foram divididos aleatoriamente em dois grupos: I - sem ozonioterapia e II - com ozonioterapia. No dia zero (baseline) do estudo, após a indução de anestesia geral, foi realizada exérese do incisivo superior direito de cada animal. Os animais do grupo II iniciaram o processo de terapia bio-oxidativa com ozônio, por meio de insuflação retal de O2-O3 (50µg/mL). O grupo I recebeu simulações dos procedimentos. Durante todo período experimental a terapia bio-oxidativa foi realizada 2 vezes por semana. Nos períodos de 7, 15 e 21 dias, cinco animais de cada grupo (I e II), foram eutanasiados por meio de injeção intraperitoneal de hidrato de cloral 10% (2mL/100g de peso corporal). A maxila dos animais foi removida, fixada em formol tamponado (10%), para posterior análise histomorfométrica. Os resultados mostraram que apesar de não existir diferença estatisticamente significante entre os grupos (I e II), aos 21 dias, o grupo II apresentou estar em estágio mais avançado de reparo com menor grau de inflamação, apresentando moderado grau de matriz óssea e menor grau de osso não vital.

Conclui-se que a terapia bio-oxidativa com gás ozônio mostrou no 21o. dia moderado grau de reparo alveolar com menor grau de inflamação.

PNB240 Adesão de pacientes com câncer oral a um protocolo de preparo odontológico: impacto na interrupção da radioterapia e na sobrevida

Morais MO*, Elias MRA, Pinezzi JCD, Leles CR, Mendonça EF

Ciências Estomatológicas - UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.

E-mail: mmorais.odonto@gmail.com

Protocolos Preventivos Odontológicos (PPOs) para o paciente oncológico são estabelecidos por equipes odontológicas antes, durante e pós-tratamento radioquimioterápico para redução e controle dos efeitos adversos locais e sistêmicos dessas terapias. O objetivo desse estudo foi verificar se a adesão dos pacientes portadores de câncer de cavidade oral a um PPO teve impacto na interrupção da radioterapia e na sobrevida do paciente. Neste estudo foram selecionados 133 casos de câncer de cavidade oral não metastático, submetidos à radioterapia. Os pacientes foram classificados de acordo com o tempo de adesão odontológica: sem adesão (grupo I), adesão inferior ou igual a 6 meses (grupo II) e adesão superior a 6 meses (grupo III). Características clínico-patológicas, ocorrência de interrupção da radioterapia, sobrevida livre de doença e sobrevida global foram investigadas. Após a análise dos dados, foi observado que a conclusão da radioterapia e a sobrevida dos pacientes foi maior no grupo com adesão superior a 6 meses quando comparado aos demais grupos ($p = 0,02$; $p = 0,01$, respectivamente). A ocorrência de interrupção por sintomas não foi estatisticamente significante no grupo III quando comparado ao grupo II. A frequência e a duração de interrupção por sintomas não foram estatisticamente significante entre os grupos.

Este estudo indica que a adesão ao PPO não teve impacto sobre interrupção da radioterapia, entretanto, os pacientes que tiveram adesão ao PPO por mais de 6 meses apresentaram um melhor índice de sobrevida livre de doença e de sobrevida global.

PNB243 Avaliação de um roteiro de apoio à referência em Estomatologia: Competência versus Habilidade Descritiva

Zimmermann C*, Lacerda JT, Nascimento FS, Grandó LJ, Meurer MI

Patologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.

E-mail: cz.carolzimmermann@gmail.com

O SISREG foi desenvolvido pelo Ministério da Saúde (MS) para o gerenciamento do complexo regulatório do Sistema Único de Saúde (SUS). Para a regulação em Estomatologia, é essencial a descrição detalhada de dados de anamnese e características da lesão. As descrições incompletas são frequentes, o que torna o pedido de consulta pendente, atrasando o diagnóstico e tratamento do paciente. Visando colaborar com a construção de mecanismos de ordenação das práticas de assistência à saúde no SUS, elaborou-se um roteiro de apoio à descrição de lesões bucais. Esta pesquisa visou avaliar a autopercepção de cirurgiões-dentistas e estudantes de Odontologia ($n = 96$) em relação à competência para a descrição de lesões bucais, em comparação com a habilidade descritiva. Foram apresentadas imagens de lesões bucais para descrição sem apoio de roteiro, com apoio da sequência de descrição do Manual de Especialidades em Saúde Bucal (MS) e com o roteiro desenvolvido pelas autoras. A autopercepção foi avaliada através de questionário e a habilidade descritiva através da comparação da descrição efetuada com um padrão-ouro. Para a análise de dados, criou-se uma variável global categorizada em "bom", "regular" e "ruim", segundo a distribuição tercil do conjunto; o mesmo foi aplicado à habilidade descritiva, de acordo com os acertos em relação ao padrão-ouro. Fez-se o cruzamento das variáveis. Observou-se que a descrição com apoio do roteiro desenvolvido obteve resultados superiores ($p < 0,01$) nas variáveis analisadas.

Conclui-se que o roteiro desenvolvido ofereceu maior suporte para a descrição de lesões bucais.

PNB244 Estudo qualitativo sobre as justificativas de adolescentes carentes para a não adesão ao tratamento odontológico

Bulgareli JV*, Pereira AC, Guerra LM, Tagliaferro EPS, Vazquez FL

Saúde Coletiva - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.

E-mail: pmsb.jaqueline@yahoo.com.br

Este estudo buscou refletir sobre os discursos dos adolescentes nas justificativas para a não adesão ao tratamento odontológico. Esta investigação qualitativa deriva de uma pesquisa quantitativa dirigida a adolescentes de 15 a 19 anos, de escolas estaduais que pertenciam à área de 34 Unidades de Saúde da Família em Piracicaba, SP, no ano de 2012. Os adolescentes foram avaliados, diagnosticados e encaminhados para tratamento odontológico. Um ano após esta intervenção e com a não adesão ao tratamento, utilizou-se do método qualitativo para compreender em profundidade este fenômeno. Foram realizadas 25 entrevistas, com roteiro semiestruturado, dividido em três blocos: adotou ou não as condutas recomendadas; argumentos que justificaram a não adoção das condutas recomendadas; dimensões relacionadas à importância da saúde bucal. A análise de conteúdo temática foi adotada e a não adesão foi relacionada com alguns aspectos e agrupadas configurando em: não prioridade; prioridade e mudança de prioridade.

Concluiu-se que as principais justificativas para a não adesão estão relacionadas com diferentes prioridades e o aparelho ortodôntico mostrou-se como potente estimulador do interesse e do estabelecimento de prioridades na atenção à saúde bucal entre os adolescentes.

PNB246 Análise da acurácia de um método de estimativa de idade em brasileiros

Soriano EP*, Carvalho MVD, Lucena MIHM, Caldas-Junior AF,

Coelho-Junior LGTM, Porto GG, Antunes AA

UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO.

E-mail: evelynsoriano@yahoo.com.br

Este estudo teve como objetivo verificar a acurácia do método de estimativa de idade proposto por Demirjian, Goldstein e Tanner (1973), verificando sua aplicabilidade em uma amostra brasileira. Trata-se de um estudo realizado através da análise de 665 radiografias panorâmicas de 385 indivíduos do sexo feminino e 280 indivíduos do sexo masculino, com idades entre 5 e 16 anos. Foram avaliados sete elementos dentários em formação do arco inferior do lado esquerdo. Os dados coletados foram analisados estatisticamente e, para verificar a diferença entre a Idade Cronológica e a Idade Dentária, foi aplicado o teste não paramétrico de Wilcoxon. Foi verificada uma sobre-estimativa da idade com diferença média de 0,903 e 0,762 (para os sexos masculino e feminino, respectivamente) e uma acurácia com taxa global de 23,2% de acerto. Observou-se que a acurácia para a idade de 16 anos foi de 85,7%.

De uma maneira geral, o método de Demirjian, Goldstein e Tanner (1973) mostrou uma sobre-estimativa da idade estimada comparada com a idade real. A maior acurácia do método apenas ocorreu para a idade de 16 anos. Com exceção dessa idade, o método não se mostrou acurado para uso na população estudada.

PNB248 Uso de verniz com flúor na elaboração de ação estratégica de saúde bucal – baixo custo e alto benefício

Silva TCNSB*, Silva LB, Olival ARB, Groisman S

Odontologia Social - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.

E-mail: telma@dentistas.com.br

O uso do verniz com flúor como estratégia de saúde pública, vem sendo difundido e utilizado em diversos países. A fim de elaborar um planejamento de ação de saúde bucal na estratégia de saúde da família, em crianças pré-escolares com idade entre 0 a 6 anos, demonstrando os custos desse planejamento para o município de São Gonçalo/RJ. Primeiramente foi realizado uma pesquisa na literatura, sobre o uso do verniz com flúor, através de base de dados (Cielo, BVS, Cochrane), para a elaboração do planejamento da ação foram utilizados dados do Censo IBGE 2010, dados do Datasus, e média de valor de mercado do material de consumo e os custos foram valorados de forma individual, por equipe e por estratégia (custo total da ação). Contando atualmente com 148 equipes de saúde bucal, e distribuindo 570 crianças (0-6 anos) por equipe, o custo para o município será de: por aplicação para cada equipe (R\$ 2.555,00) e o custo individual por criança (R\$ 4,49) por aplicação; por estratégia, a cada 01 aplicação de verniz fluoretado (R\$ 378.228,80) totalizando 107.380 crianças beneficiadas com pelo menos uma aplicação anual. Palavras-chave: cárie de acometimento precoce, planejamento estratégico. *A elaboração do planejamento demonstra que o custo do uso do verniz fluoretado na estratégia de saúde da família é relativamente baixo ao arário.*

PNB245 Ergonomia em Odontologia: Análise de desordens osteomusculares utilizando o Questionário Nórdico de Sintomas Osteomusculares

Santos RR, Garbin AJJ*, Garbin CAS, Rovida TAS

Odontologia Infantil e Social - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

E-mail: renatitars@yahoo.com.br

O objetivo do estudo foi verificar a prevalência de sintomatologia dolorosa nos acadêmicos de odontologia, além dos hábitos de vida e uso de medicamentos. Trata-se de um estudo analítico transversal, realizado no período de três meses, com amostra de 241 acadêmicos do curso de odontologia da Universidade Estadual Paulista. Os dados foram coletados por meio de um questionário autoaplicável que incluíam variáveis sócio demográficas: idade, sexo, estado civil, peso, altura; variáveis relacionadas aos hábitos: álcool, fumo, prática de atividade física; uso de medicamentos para dor; e disciplinas concluídas. Além disso, as desordens osteomusculares foram avaliadas por meio do Questionário Nórdico de Sintomas Osteomusculares, por meio da sua versão adaptada para o Português. Dentre os estudantes pesquisados, a média de idade de 22 anos, a maioria praticava alguma atividade física (60,32%) e apresentavam Índice de Massa Corporal em média foi de 22,52. A maioria dos participantes (68,62%) não apresentavam hábitos nocivos e praticavam atividades físicas (60,57%). A presença de dor nos últimos 12 meses foi observado em 199 dos participantes (83,0%), desses 51,4% se automedicavam com analgésicos e anti-inflamatórios. Poucos foram os estudantes que procuraram por aconselhamento médico ou tratamento para um MSD nos últimos 12 meses (28,2%).

Alta prevalência de dor osteomuscular foi observada nos acadêmicos de Odontologia, apesar deste realizarem atividades físicas regularmente e não possuem baixa prevalência de hábitos nocivos à saúde. (Apoio: FAPs - FAPESP - 12/10187-8)

PNB247 Avaliação do impacto das ações de promoção de saúde bucal em pares mãe/filho de alto risco

Souza LHJ*, Zanin L, Flório FM

Saúde Coletiva - CENTRO UNIVERSITÁRIO DE LAVRAS.

E-mail: luizhenriquedentista@gmail.com

Este estudo teve como objetivo avaliar o impacto da introdução da rotina de ações de promoção de saúde bucal em unidade referência para atendimento à pares mãe-filho de risco. Os pares que foram encaminhados em 2011 para o Centro Viva Vida (CVV) de Lavras-MG, foram aleatoriamente divididos em dois grupos: Controle (GC=18 pares) e Teste (GT=21 pares). O GC foi atendido de maneira protocolar do CVV e o GT, além das ações protocolares, participou por 10 meses das atividades de promoção de saúde bucal envolvendo encontros motivacionais a cada 3 meses, com conteúdo específico em saúde bucal, além de reforço dos procedimentos de autocontrole para o par e acompanhamento clínico. No primeiro encontro, todas as mães foram examinadas e o índice de higiene oral simplificado (IHOS) não diferiu entre os grupos (Teste Wilcoxon, $p>0,05$), que receberam kits de higiene bucal. Durante o programa somente os pares do GT tiveram como rotina a reavaliação de sua saúde bucal, com aferição dos índices de estagnação de biofilme (IHOS – mães e IPV- crianças). Após o período de 10 meses, os pares de ambos os grupos foram reexaminados. Na avaliação final, o GT apresentou valores de IHOS e IPV significativamente menores do que os observados no GC (Teste Qui Quadrado, $p<0,05$). Além disso, no GC não foram observadas diferenças significativas entre as avaliações inicial e final (Teste Wilcoxon, $p<0,05$).

Conclui-se que a inclusão das ações de saúde bucal ao protocolo do CVV apresentou um impacto positivo na saúde bucal dos pares mãe-filho.

PNB249 Determinação do pH salivar em escolares antes e depois da ingestão de refrigerante

Rebouças AG, Durlacher MM*, Cavalli AM, Lima OACP, Oliveira A MG,

Zanin L, Flório FM

Saúde Coletiva - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

E-mail: agreboucas@yahoo.com.br

O potencial erosivo de bebidas ácidas é bem conhecido cientificamente, bem como a capacidade de neutralização dos ácidos pela saliva na cavidade bucal, após a ingestão de bebidas com diferentes pHs e graus de acidez titulável. O objetivo deste trabalho foi mensurar o pH salivar, antes e após o consumo de refrigerantes, em escolares de 12 anos, provenientes das escolas públicas municipais de Itatiba-SP. Participaram da pesquisa 46 crianças. A aferição do pH bucal foi realizada com fita colorimétrica medidora de pH as quais foram posicionadas por 30 segundos no dorso da língua. Após a medição inicial, as crianças foram instruídas a beber 100 ml de Coca-cola sendo o pH medido imediatamente após a ingestão. A aferição foi realizada novamente nos tempos de 5, 10 e 15 minutos após o consumo. Comparações múltiplas foram realizadas pelo teste de Tukey Kramer, considerando o nível de significância de 5%. O pH salivar diminuiu significativamente ($p<0,05$) após a ingestão de refrigerante (pH=6,26, DP=1,00). Em 15 minutos da ingestão o pH já havia aumentado ($p<0,05$) atingindo o valor de pH=6,64 (DP=0,76), sendo, em média, maior que os valores medidos imediatamente e 5 minutos após a ingestão.

Conclui-se que o refrigerante foi responsável por diminuir significativamente o pH salivar, no entanto não atingiu o pH crítico de desmineralização necessário para promover a erosão dental.

PNB250 Perfil dos pacientes transplantados renais em tratamento odontológico em uma universidade privada

Marinho KCT*, Bezerra CP, Lenson RBH, Egashira S, Martins RB, Andia-Merlin RY, Giovanni EM

Mestrado Odontologia - UNIVERSIDADE PAULISTA - SÃO PAULO.

E-mail: kekeodonto@gmail.com

Para evitar a rejeição do rim transplantado, são administradas drogas imunossupressoras aos pacientes e em decorrência desta imunossupressão estão suscetíveis às infecções oportunistas, devido à diminuição da expressividade dos linfócitos T. O objetivo do estudo foi traçar o perfil dos pacientes transplantados renais e avaliar a presença da doença periodontal. Trinta e dois pacientes transplantados renais atendidos no Centro de Estudos e Atendimento a Pacientes Especiais da Universidade Paulista de agosto 2013 a abril 2014 foram distribuídos em dois grupos: G1, 22 (68,8%) transplantados renais sem doença periodontal; G2, 10 (31,2%) transplantados renais com doença periodontal (profundidade de sondagem maior que 3 mm). G1 foi composto de 68,2 % de pacientes masculinos, com média de idade de 44,2 anos, enquanto o G2 foi constituído de 70% de mulheres, com idade média de 41,8 anos. O tempo de transplante foi de 76,8 meses (G1) e 64,8 meses (G2). O regime imunossupressor mais utilizado, em ambos grupos, foi azatioprina, tacrolimus e prednisona (G1- 36,9% e G2-30%), seguido do uso de micofenolato de sódio, tacrolimus e prednisona (G1-31,5% e G2- 30%). A patologia mais prevalente foi a hipertensão arterial em ambos os grupos (G1-77,2% e G2-80%), seguida de anemia (G1-36,4% e G2-40%) e diabetes (G1-27,2% e G2- 30%). Os pacientes do G2 que tiveram maior quantidade de bolsas periodontais eram portadores de doenças metabólicas (diabetes, hipotireoidismo) e infecciosas (hepatite C).

O perfil dos pacientes foi variável, há uma relação entre doença periodontal e sistêmica. (Apoio: CAPES)

PNB252 Impacto da saúde bucal na qualidade de vida de adolescentes grávidas

Lima DP*, Moimaz SAS, Sundefeld MLMM, Garbin CAS, Rovida TAS

UNIVERSIDADE CASTELO BRANCO.

E-mail: dani.pl@hotmail.com

O objetivo nesse estudo foi avaliar o impacto da saúde bucal na qualidade de vida de adolescentes grávidas e identificar os fatores sócio-demográficos que podem influenciar nesse conceito. Trata-se de um estudo transversal tipo inquérito e levantamento das condições de saúde bucal de 127 adolescentes grávidas. Para mensurar o impacto da saúde bucal na qualidade de vida foi utilizado o OHIP-14, aplicado com um questionário sócio-demográfico. As condições de saúde bucal foram analisadas, empregando-se os Índices CPO-D, SiC-Index, e IPC. Foram realizadas análises estatísticas descritivas, e o teste Exato de Fisher com nível de significância de 5%. Não houve adolescentes nas classes sociais A1 e A2. A grande maioria 79,5% relatou impacto das condições bucais em sua qualidade de vida. O item que demonstrou maior impacto foi a dor física, manifestada por 23,6% das participantes. O índice CPO-D foi 12,51 (dp = 4,21) e o SiC Index foi de 18,85. O percentual de livres de cárie foi 6,3% e 91,3% apresentavam problemas periodontais. Houve associação estatística significativa entre as variáveis: impacto na qualidade de vida e doença periodontal (p= 0,0311).

Não houve gestantes nos níveis sociais mais elevados. As adolescentes apresentaram alto índice de cárie dentária e doença periodontal. A maioria relatou impacto na qualidade de vida em decorrência de problemas bucais, sendo a presença de "dor física" a maior responsável pelas repercussões negativas na vida destas meninas.

PNB254 Associação entre a condição bucal e o risco de complicações metabólicas relacionadas à obesidade central em idosos do sul do Brasil

Maciel SM, Nascimento MA, Matsuura E, Poli-Frederico RC, Fracasso MLC,

Peruchi CTR*, Bispo CGC, Neves-Souza RD

Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ.

E-mail: sanmaciel@sercomtel.com.br

Há evidências de que a perda dentária e subsequente mudança na dieta podem levar a aumentos nos níveis de obesidade, aumentando os riscos de desenvolvimento de doenças cardiovasculares entre idosos. O objetivo deste estudo foi investigar a associação entre a condição bucal e o risco de complicações metabólicas relacionadas à obesidade central em idosos. Delineou-se um estudo transversal com amostra de 489 idosos independentes, cadastrados nas Unidades Básicas de Saúde do município de Londrina, Paraná. O número de dentes naturais presentes e uso de próteses foram avaliados de acordo com os critérios da Organização Mundial da Saúde. Para verificação da presença de obesidade central utilizou-se a medida de circunferência de cintura (CC). A partir da análise da medida de CC os idosos foram classificados em dois grupos: com risco e sem risco de complicações metabólicas associadas à obesidade. Utilizou-se a regressão logística, sendo os resultados expressos como odds ratio (OR), $\alpha = 5\%$. Do total de idosos, 79,3% apresentavam risco de apresentar complicações metabólicas, estando associadas a este risco as seguintes variáveis: gênero feminino (OR=4,85; IC95%:2,66-8,84), presença de dislipidemias (OR=2,18; IC95%:1,27-3,72), ser diabético (OR=4,21; IC95%:2,00-8,85), ser hipertenso (OR=2,74; IC95%:1,61-4,67) e ter entre 1 e 9 dentes naturais presentes (OR= 2,41; IC95%:0,99- 5,83).

Possuir poucos dentes naturais presentes pode ser considerado um dos fatores associados ao risco de complicações metabólicas que levam a enfermidades cardiovasculares entre os idosos.

PNB251 Avaliação da qualidade de vida de pacientes que vivem com HIV/ Aids na era HAART

Santos CC*, Caputo BV, Noro-Filho GA, Salgado DMRA, Egashira S, Costa C, Giovanni EM

UNIVERSIDADE PAULISTA - SÃO PAULO.

E-mail: businesska@hotmail.com

O uso de terapia antirretroviral altamente ativa (HAART) melhorou a sobrevivência de pessoas com a infecção pelo HIV (Vírus da imunodeficiência humana) na medida em que o HIV tende a ser considerada uma doença crônica, e o tratamento está focado na otimização relacionada com a saúde e qualidade de vida e não mais apenas melhorar sua sobrevivência. Foram avaliados 64 pacientes HIV/Aids (Síndrome da imunodeficiência adquirida), atendidos em uma universidade privada, dados colhidos de um questionário aplicado no momento da anamnese. Verificou-se que 85% dos pacientes demonstraram sentimentos, como: depressão, angústia, ansiedade, medo e desespero. 42% estão satisfeitos com a aparência mesmo sofrendo algumas alterações no seu corpo, mas 45% avaliaram como boa sua própria saúde e 20% contam com o apoio da família e amigos. Em relação a sua saúde, 25% dos pacientes estão insatisfeitos e 48% muito satisfeitos. Na avaliação psicológica, 27% relataram achar que a sua vida tem sentido pleno, e 12% não evidenciaram nenhum sentido. Mas de maneira geral 50% disseram que aproveitam bem a vida.

As mulheres expressam estarem mais satisfeitas com a qualidade de vida em relação aos homens, e que apesar dos efeitos colaterais que os medicamentos e a própria doença possa trazer, a maioria apresentou melhora na qualidade com as novas conquistas dos antirretrovirais. Portanto, a compreensão do impacto de regimes HAART tornou-se cada vez mais importante para os pacientes facilitando a aderência aos medicamentos e vínculos na manutenção dos tratamentos propostos, evidenciado pelas melhorias na sua qualidade de vida.

PNB253 Percepção dos pais quanto à prevalência de hábitos deletérios em crianças das creches de Alfenas-MG

Santos BFE*, Lima DC, Pereira AA, Fernandes LA, Moreira GE

Clínica e Cirurgia. - UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALFENAS.

E-mail: biancaferr_esposito@hotmail.com

Conhecer a prevalência e os fatores associados à instalação de hábitos bucais deletérios, que causam maloclusões e verificar se há associação do mesmo ao comportamento da criança, é fundamental para sua prevenção. O intuito desse estudo foi analisar, segundo relatos dos pais, a relação dos hábitos de seus filhos, na idade pré-escolar, com fatores sociais. Para essa análise realizou-se uma entrevista adotando um questionário semi-estruturado aos pais e/ou responsáveis pelas crianças que frequentam as creches de Alfenas-MG. Para a análise dos dados utilizou-se o Programa Epiinfo. Dos 61 entrevistados, 20 (32,79%) afirmaram possuir ensino médio completo. A relação de hábitos de sucção nutritiva com a existência de sucção deletéria foi confirmada em 26 crianças (42,62%). Cerca de 54,10% já ofertaram chupeta aos menores e 19,67% relataram que essa prática continua presente. Dentre os participantes da entrevista 63,93% acreditaram que esses hábitos podem estar relacionados com o desenvolvimento psicoemocional da criança. Além disso, 34,43% associaram a presença desses hábitos com o aparecimento de deformidades dentofaciais. A conversa sobre as consequências desse comportamento foi considerada o método mais eficaz (49,18%) para remoção do hábito de sucção.

A partir desse estudo observamos que a prevalência de hábitos deletérios está diretamente relacionada com a participação familiar. Isto indica que a descontinuidade desse costume está diretamente atrelado a conscientização dos pais ou responsáveis.

PNB255 Condição bucal e perfil biosocial do indivíduo obeso mórbido usuário do SUS

Costa ACP*, Andrade FJP, Rojas LV, Rodriguez-Montero MP, Yamashita JM,

Sales-Peres A, Sales-Peres SHC

Odontopediatria, Ortodontia e Saúde Cole - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURU.

E-mail: vp25cob@gmail.com

A obesidade é considerada uma epidemia global e ganhou atenção em todos os setores da saúde, uma vez que pode trazer riscos à saúde e à qualidade de vida dos indivíduos por ela acometidos. Este trabalho objetivou analisar o impacto da condição bucal e socioeconômica na qualidade de vida de indivíduos obesos mórbidos usuários SUS. Foram avaliados 90 pacientes usuários da Direção Regional de Saúde-DRS VI (Bauru -SP). Após exames bucais de uso e necessidade de prótese, a amostra foi dividida em dois grupos: grupo experimental (GE) composto por 60 indivíduos com perdas dentais e que não utilizavam prótese e grupo controle (GC) composto por 30 indivíduos sem nenhuma perda. O questionário OHIP-14 foi aplicado para avaliar a qualidade de vida e os dados sobre a condição socioeconômica foram coletados. Na análise estatística foram adotados teste t de Student e Correlação de Pearson. O impacto da saúde bucal na qualidade de vida foi maior no grupo GE do que no grupo GC (p=0,000). Os indivíduos do GC apresentaram melhor condição socioeconômica que os do GE, sendo que houve correlação negativa entre condição socioeconômica e qualidade de vida em ambos os grupos (r= -0,251 e r= -0,107, respectivamente). A escolaridade apresentou correlação positiva com a qualidade de vida no GC (r= 0,054).

Concluiu-se que a condição bucal e socioeconômica estão relacionadas à qualidade de vida de pacientes obesos mórbidos, tornando evidente a necessidade de oferecer atenção à saúde de forma integral e com alcance universal para esses pacientes. (Apoio: FAPESP - 2012/10687-0)

PNB256 Traço Falciforme é um fator preditor para doenças periodontais?

Carvalho HLCC*, Alves CMC, Thomaz EBAF, Souza SFC

UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO.

E-mail: linnadecarvalho@hotmail.com

As doenças periodontais (DPs) são alterações relacionadas ao desafio bacteriano e à resposta imune do hospedeiro, além de serem moduladas por fatores ambientais. O Traço Falciforme (TF) é uma condição genética heterozigota que, em determinadas situações, pode ocasionar eventos vasculares, possivelmente associados à propensão às infecções bacterianas. O objetivo deste estudo foi investigar a associação entre o TF e as DPs por meio da avaliação de aspectos clínicos e radiográficos. Trata-se de uma coorte retrospectiva. Os indivíduos foram selecionados na Supervisão de Hematologia e Hemoterapia do Maranhão (HEMOMAR) em São Luís, MA, Brasil. Foram alocados equitativamente em 3 grupos (n=369): grupo exposto 1 (com Anemia Falciforme (AF)); grupo exposto 2 (com TF) e grupo não exposto (sem AF e TF). Clinicamente foram avaliados Índice de Placa (IP), Índice Gingival (IG), Índice de Cálculo (IC), Profundidade Clínica de Sondagem (PCS), Nível de Inserção Clínica (NIC), Recessão Gingival (RG), Mobilidade Dentária e Envolvimento de Furca. O percentual de perda óssea alveolar foi mensurado empregando-se a Régua de Schei. As regressões binomial e de Poisson foram utilizadas para estimar as associações de interesse ($\alpha=0,05$). O IP foi menor ($p=0,044$), enquanto que o IC ($p=0,003$) e perda óssea $p=0,10$) foram maiores em indivíduos com TF quando comparados ao grupo não-exposto. O TF mostrou-se associado à gengivite ($p=0,041$) e periodontite ($p=0,002$) mesmo após ajuste para co-variáveis.

Concluiu-se que o TF pode atuar como um fator preditor para o estabelecimento das DPs. (Apoio: FAPs - Fapema - 00540/12)

PNB258 Análise da necessidade de prótese em idosos institucionalizados associando-se indicadores sociais e critérios clínicos de diagnóstico

Oliveira A MG*, Ambrosano GMB, Pereira AC, Meneghim MC

Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.

E-mail: arlete.maria@yahoo.com.br

A abordagem sócio-dental apoia-se em conceitos relacionados à eficácia do tratamento com equidade. Analisou-se a necessidade de prótese em idosos institucionalizados utilizando-se indicadores sócio-dentais e clínicos de diagnóstico. Selecionou-se aleatoriamente 208 idosos de duas instituições de Piracicaba-SP 60 anos ou mais independentes ou parcialmente dependentes. Dados sociodemográficos, autopercepção e qualidade de vida foram colhidos por meio de questionários validados. Para avaliação clínica seguiu-se metodologia utilizada por Colussi et. al. (2004). Associações foram analisadas pelo Qui-quadrado e regressão múltipla, nível de significância 5%. 95,67% dos participantes eram edentulos totais e/ou parciais, 68,75% usavam algum tipo de prótese, 64,91% necessitavam de prótese e 60,58% auto avaliaram saúde bucal positivamente. Na análise bivariada as variáveis que se associaram com autoavaliação de necessidade prótese foram edentulismo ($p=0,003$) necessidade de prótese ($p=0,03$) auto avaliação Saúde Bucal ($p=0,0024$) e qualidade de vida ($p<0,0001$). As variáveis com associação significativa ($p<0,05$) foram qualidade de vida ($p<0,0001$) e necessidade de prótese ($p=0,0254$). Os impactos mais relatados foram comer, pronunciar palavras corretamente e sorrir sem constrangimento. O estudo mostrou uma elevada necessidade de prótese na avaliação clínica.

Conclusão: a medida subjetiva auto declaração de necessidade de prótese esteve fortemente associada à avaliação com os critérios de diagnósticos clínicos para a necessidade de uso de próteses. (Apoio: CAPES)

PNB260 Associação entre condições periodontais, socioeconômicas e comorbidades em obesos mórbidos

Freitas AR*, Aznar FDC, Tinós AMFG, Rojas LV, Passeri CR, Rodríguez-Montero MP, Sales-Peres A, Sales-Peres SHC

Saúde Coletiva - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURUR.

E-mail: adrianafreitas@usp.br

A obesidade é uma condição crônica associada à baixa condição socioeconômica, alto risco de complicações metabólicas e presença de comorbidades, fatores que podem interferir na saúde bucal. Objetivou-se analisar a associação entre as condições periodontais e higiene bucal, socioeconômicas, tabagismo e comorbidades em indivíduos obesos mórbidos. A amostra foi constituída por 100 pacientes, candidatos à cirurgia bariátrica pelo HAC, Jaú-SP. A avaliação antropométrica foi realizada por meio de IMC e RCQ e dados sobre tabagismo e comorbidades foram obtidos a partir dos registros médicos. Nível de escolaridade e renda familiar foram registrados. Avaliou-se a presença de sangramento à sondagem, cálculo, bolsas periodontais e índice de placa (IP). A análise dos dados empregou Odds Ratio, Intervalo de Confiança a 95% e teste Qui-quadrado ($p<0,05$). O IMC médio foi de 50,40 e a RCQ de 0,86 e 0,95 (feminino e masculino). Os obesos possuíam Escolaridade menor que ensino médio (54,00%), Renda menor que um salário mínimo (63,00%), 44,00% eram fumantes, 70% hipertensos e 50% diabéticos. Observou-se a presença de sangramento em 46,07%, cálculo em 36,21% e bolsas em 7,64% dos sítios avaliados. O IP foi de 0,71. Houve associação entre sangramento e RCQ ($p=0,036$) e diabetes ($p=0,046$), cálculo e tabagismo ($p=0,042$) e diabetes ($p=0,008$), e entre o IP e hipertensão ($p=0,004$).

Os obesos mórbidos apresentaram pobres condições periodontais e higiene bucal ruim, sendo estas condições associadas à presença de diabetes, hipertensão, tabagismo e ao alto risco de complicações metabólicas.

PNB257 Avaliação da Estrutura, Acesso e Processo de Trabalho em Saúde Bucal com foco na Integralidade das ações

Carvalho JN*, Alves MSCF, Flório FM, Zanin L

Odontologia- Huac - UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE.

E-mail: janusenogueira@hotmail.com

O objetivo foi avaliar a aplicação da Integralidade à Atenção Primária (AP) e Secundária (AS) em Saúde Bucal no município de Campina Grande-PB. Para a AP, 44 dentistas (CDs) das 48 Equipes de Saúde da Família e para a AS, 11 CDs dos 2 CEOs do município responderam a um questionário contemplando aspectos relacionados às dimensões (subdimensões): Estrutura (Recursos Humanos/Infraestrutura); Processo de Trabalho (Estratégias de programação/Organização do trabalho) e Acesso (Cobertura/Sistema de Referência e Contra Referência). A avaliação satisfatória e insatisfatória teve como base a adequação aos pressupostos da Política Nacional de Saúde Bucal e da Política Nacional de Atenção Básica. A classificação foi definida, por subdimensão, pela condição com maior frequência de respostas. A categoria pouco satisfatória foi utilizada nas situações de empate ou nas de parcial concordância. Os resultados apontaram que, na AB, Recursos Humanos e Estratégia de programação foram consideradas satisfatórias e Organização do trabalho foi considerada insatisfatória. Para a AS, Organização do trabalho e Sistema de referência e contra referência foram classificados como satisfatórios e Recursos Humanos e Infraestrutura, insatisfatórios. Na AB foram classificadas como pouco satisfatórias as 3 dimensões avaliadas e, para a AS, estrutura foi insatisfatória e as demais pouco satisfatórias.

Concluiu-se que o princípio da integralidade foi pouco satisfatório na maioria das dimensões sendo as maiores lacunas os recursos humanos, a infraestrutura dos serviços e a organização do trabalho.

PNB259 Associação entre o trauma dental e fatores psicossociais

Filgueiras LV*, Santos MPM, Heimer MV, Goes PSA

Pós-graduação - UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO - FACULDADE DE ODONTOLOGIA.

E-mail: leovilarf@gmail.com

Este trabalho objetivou a análise da associação do trauma dental e fatores psicossociais. Trata-se de estudo transversal de linha base para os estudo de coorte em adolescentes escolares de 15 a 19 anos da rede pública de ensino do município de São Lourença da Mata -Pe. Para tanto foi selecionado uma amostra aleatória de 1417 adolescentes, os quais responderam a um questionário auto-aplicado e submetidos a um exame clínico. As variáveis sociodemográficas foram sexo, idade e raça; e entre as variáveis psicossociais analisou-se: estrutura familiar, ordem de nascimento, reprovação escolar e senso de coerência. Os dados foram analisados de forma descritiva (frequências simples, medidas de tendência central e medidas de variabilidade) e inferencial (Qui Quadrado de Pearson). O estudo teve a aprovação do Comitê de Ética e Pesquisa da Universidade de Pernambuco (CEP/UEPE) nº 105/12. A prevalência de trauma na população foi de 21,5%. Foi achado uma diferença estatisticamente significante entre sexo e trauma dental, onde o sexo masculino apresentou uma maior prevalência ($p<0,01$). Similarmente, foi achado uma associação positiva entre a prevalência de trauma e o senso de coerência. Escolares com baixo senso de coerência apresentaram uma maior prevalência de trauma ($p<0,01$). Não foram achadas associações entre as demais variáveis investigadas.

Existiu nessa população uma associação entre trauma dental, sexo e o senso de coerência.

PNB261 Impacto da saúde bucal na qualidade de vida de escolares de 12 anos das escolas públicas de Itatiba - São Paulo

Lopes-de-Sena-e-almeida MF*, Maia GCTP, Barros VJA, Cabral DCR, Sales MSM, Oliveira A MG, Zanin L, Flório FM

Odontologia - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

E-mail: mflorsena@yahoo.com.br

A saúde bucal constitui fator de grande interferência na qualidade de vida dos indivíduos. A cárie dental e a doença periodontal representam as doenças mais prevalentes na população brasileira e as maiores causas de perdas dentárias, consequência que mais oferece impactos na qualidade de vida dos indivíduos nas dimensões física, funcional e psicossocial. O objetivo desse estudo foi avaliar o impacto da saúde bucal na qualidade de vida de alunos de escolas públicas de Itatiba. Selecionou-se para o estudo 137 escolares de 12 anos, ambos os gêneros, regularmente matriculados nas escolas públicas de Itatiba-SP. Trata-se de um estudo epidemiológico observacional transversal. A experiência de cárie foi aferida pelo CPOD segundo os critérios da OMS e a qualidade de vida pelo Questionário Oral Health Impact Profile (OHIP-14). Os dados foram analisados pela estatística Univariada e Teste Likely hoodratio, adotado o nível de significância de 5%. Na amostra, 54% eram do gênero feminino e 56% masculino. O valor do CPOD da amostra foi 0,93, a média do componente C 0,34, DP 1,02. Na avaliação dos resultados para o OHIP-14, 63,5% da população não apresentou nenhum impacto da condição bucal na qualidade de vida, e para 36,5%, a dimensão do OHIP desconforto psicológico foi a que apresentou maior impacto (24,1%), no entanto, quando se associou experiência de cárie e qualidade de vida os resultados não foram significantes ($p = 0,215$), OR (1,6); IC (0,77 - 3,14).

Concluiu-se que não houve impacto da saúde bucal na qualidade de vida da população estudada.

PNB262 Saúde bucal de adolescentes de assentamento rural do Movimento Sem-Terra no Pontal do Paranapanema

Silva MM*, Rovida TAS, Garbin CAS, Moimaz SAS

Odontologia Infantil e Social - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

E-mail: mileninhamoreira@yahoo.com.br

Estudos epidemiológicos sobre as condições de saúde bucal no Brasil têm subsidiado Políticas Públicas de Saúde que aprimoram o serviço odontológico no Sistema Único de Saúde, entretanto há necessidade de inclusão de populações remotas. O objetivo foi verificar a experiência de cárie e condição periodontal de adolescentes de um assentamento rural no Pontal do Paranapanema-SP. Trata-se de um estudo epidemiológico, descritivo, de caráter quantitativo, no qual foram incluídos todos os adolescentes moradores do assentamento rural. No total, 239 jovens entre 11 e 18 anos foram examinados, por um pesquisador calibrado, utilizando os índices CPO-D (Dentes Cariados, Perdidos, Obturados) e IPC (Índice Periodontal Comunitário). Verificou-se que o CPO-D médio foi 5,4 (\pm 3,4), sendo que o melhor índice foi encontrado na idade de 12 anos (4,7) e o pior na de 18 anos (6,8). O componente "Cariado" (72,2%) contribuiu massivamente com o CPO-D geral. Do total, 77,0% apresentaram pelo menos um dente necessitando de restauração de 1 face, e 43,5% tinham pelo menos um dente precisando ser restaurado em 2 ou mais faces. Dentre os examinados, 22,1% apresentaram sangramento gengival; 5,4% cálculo dentário; 0,4% bolsa periodontal. Instruções de higiene bucal foi a necessidade de tratamento periodontal de 27,9% da população enquanto que 5,8% precisavam apenas de profilaxia.

Concluiu-se que os adolescentes apresentaram alto índice CPO-D, e necessidade de tratamento restaurador. Muitos deles apresentaram alterações gengivais, que poderiam ser controladas por ações de educação em saúde

PNB264 Síndrome de apneia obstrutiva do sono e doença periodontal em pacientes obesos grau III: existe associação?

Rojas LV*, Freitas AR, Rodriguez-Montero MP, Tinós AMFG, Costa ACP, Sales-Peres A, Passeri CR, Sales-Peres SHC

Odontopediatria, Ortodontia e Saúde Cole - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURUI.

E-mail: lelitavelazque@usp.br

Os pacientes com síndrome de apneia obstrutiva do sono (SAOS) apresentam fatores de inflamação sistêmica semelhantes à doença periodontal. Este estudo transversal teve como objetivo verificar a relação entre SAOS e doença periodontal em pacientes obesos de grau III. A amostra foi composta por 60 indivíduos, na faixa de 20 a 50 anos, de ambos os gêneros. Foram avaliadas as medidas antropométricas de índice de massa corporal (IMC) e relação cintura-quadril (RCQ). O questionário de Berlin foi aplicado para determinar risco de SAOS. Dois examinadores previamente calibrados ($Kappa > 0,89$) avaliaram as condições periodontais quanto à presença de sangramento, cálculo, profundidade de sondagem e perda de inserção clínica. Aplicou-se o teste de Mann-Whitney ($p < 0,05$). As médias de $IMC = 51,07 \text{ Kg/m}^2$ e $RCQ = 0,96$ e $1,04$ (mulheres e homens, respectivamente), evidenciaram a obesidade grave. O alto risco de SAOS foi observado em 81,67%. Em relação à doença periodontal, cerca de 90% dos pacientes apresentaram sangramento e/ou cálculo, 93,33% bolsa de 4-5mm, 18,33% bolsas $> 5 \text{ mm}$ e 80% perda de inserção clínica. Os pacientes com alto risco de SAOS apresentaram significativamente maior profundidade de sondagem ($p = 0,021$), bolsas de 4-5mm ($p = 0,002$), e maior perda de inserção clínica ($p = 0,003$).

As condições periodontais dos pacientes obesos grau III foram mais graves nos indivíduos com alto risco de SAOS, mostrando relação positiva entre elas. A atenção em saúde do paciente obeso mórbido portador de SAOS deverá incluir avaliação odontológica.

PNB263 Influência dos diferentes graus de deficiência intelectual na doença cárie e periodontal em um grupo de estudantes da APAE

Costa AAI*, Trentin MS, Della-Bona A

Medicina Oral - UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO.

E-mail: antonioiponema@ig.com.br

Os cuidados com a saúde bucal são de fundamental importância para a preservação da integridade do indivíduo. A proposição desse estudo transversal foi avaliar a situação bucal de 147 alunos com deficiência intelectual matriculados na Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Passo Fundo/RS, Marau/RS e Casca/RS e compará-los, por níveis de deficiência intelectual, quanto à experiência de cárie dentária e doença periodontal. Para isso, utilizou-se os índices CPO-D, ceo-d, PSR, sendo realizado por um único examinador calibrado. Os dados obtidos foram submetidos à Análise de Variância e Teste Tukey, em nível de significância de 5%. Houve diferenças estatísticas para o índice CPO-D, tendo como médias de 2,27, 3,76 e 0,58 para os alunos com deficiências intelectuais leve, moderada e severa, respectivamente. Com relação ao índice ceo-d os resultados foram 1,48, 1,55 e 2,75, e para exame PSR, 43% dos alunos apresentaram gengivite sem fator de retenção. Alunos com deficiência intelectual severa possuíram melhores condições de saúde bucal (CPO-D), no entanto, para os exames ceo-d e PSR não tiveram diferenças estatísticas entre os grupos pesquisados.

Concluiu-se com o estudo que os índices CPO-D, Ceo-d e PSR foram relativamente baixos para esta população, e que a escolaridade da mãe e as condições sócio-econômicas influenciaram na saúde bucal dos pacientes com deficiência.

PNB265 Síndrome de Burnout em cirurgiões buco maxilo facial: uma análise crítica

Porto GG*, Leal JLF, Vasconcelos BCE, Antunes AA, Soriano EP, Carvalho MVD

Pericias Forenses - UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO.

E-mail: gabriela.porto@upe.br

O objetivo deste estudo foi determinar a prevalência da síndrome de Burnout entre cirurgiões buco-maxilo-faciais brasileiros e sua relação com variáveis sociodemográficas, clínicas e hábitos. A amostra deste estudo foi composta por 116 cirurgiões. A síndrome foi quantificada utilizando o inventário de Burnout de Maslach (General Survey), que define a síndrome como a tríade de alta exaustão emocional, alta despersonalização e baixa realização pessoal. Os critérios de Grunfeldt al. foram usados para avaliar a presença da síndrome (17,2%). Não foram observadas diferenças significativas entre os cirurgiões diagnosticados com e sem a síndrome de acordo com a idade ($P = 0,804$), sexo ($P = 0,197$), estado civil ($P = 0,238$), número de filhos ($P = 0,336$), anos de experiência profissional ($P = 0,102$), quantidade de pacientes atendida por dia ($P = 0,735$), horas trabalhadas por semana ($P = 0,350$), uso de álcool ($P = 0,148$), prática de esportes ($P = 0,243$), hobbies ($P = 0,161$), ou período de férias por ano ($P = 0,215$). Diferenças significativas ocorreram nas variáveis sexo e a subescala exaustão emocional ($P = 0,002$) e uso ou não de álcool na subescala realização pessoal ($P = 0,035$).

A síndrome de Burnout entre cirurgiões brasileiros é média, mostrando uma baixa realização pessoal.

PNB266 **Prevalência e severidade da cárie dentária e sua relação com aspectos socioeconômicos em adolescentes de Fortaleza, Ceará, Brasil**

Teixeira CNG*, Frota MMA, Mendes FLV, Camurça VV, Camurça VV, Alencar CHM, Almeida MEL

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ.

E-mail: cinthia_n80@yahoo.com.br

O objetivo desse trabalho foi conhecer a prevalência e severidade da cárie dentária em adolescentes de Fortaleza, capital do Ceará, Brasil, e sua relação com os aspectos socioeconômicos. Realizou-se um estudo transversal no período de janeiro a fevereiro de 2012 por meio de um levantamento epidemiológico com exame epidemiológico em escolares de 12 e 15 a 18 anos de idade de escolas públicas, privadas e filantrópicas da cidade de Fortaleza. O exame avaliou a presença e severidade de cárie dentária a partir do índice CPO-D (média de dentes cariados, perdidos e obturados), realizado por cirurgiões-dentistas devidamente calibrados. Informações quanto às variáveis socioeconômicas foram obtidas por meio de entrevistas realizadas com os pais e/ou responsáveis. Os dados foram analisados por meio do programa Stata 11 e as variáveis contínuas foram avaliadas pelo teste t de Student e teste de Kruskal-Wallis, com nível de significância de 95%. A amostra final contou com 293 escolares nascidos e residentes em Fortaleza. No gênero masculino o CPO-D foi inferior (1,44) quando comparado com o feminino (1,48), (p=0,867). O CPO-D foi de 1,21 para a idade de 12 anos e 1,72 nas idades de 15 a 18 anos.

A relação entre as variáveis socioeconômicas e presença ou ausência de cárie dentária não foi estatisticamente significante. Tanto a prevalência quanto a gravidade da cárie dentária foram baixas nos adolescentes e não houve associação significativa com os fatores socioeconômicos pesquisados. (Apoio: Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico - FUNCAP - Edital FUNCAP 02/2009)

PNB268 **Diagnóstico da Dengue na saliva utilizando o biomarcador NS1**

Barbério GS*, Zingra ACG, Machado MAAM

Odontopediatria, Ortodontia e S. Coletiv - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURU.

E-mail: gasalles@gmail.com

A confirmação laboratorial da dengue é fundamental para acompanhar os casos que evoluem para as formas hemorrágicas e para orientar o controle de vetores. Porém, a necessidade de coleta de sangue e os altos custos dos exames impedem a confirmação laboratorial da maioria dos casos. Este estudo prospectivo relata a utilização da saliva para diagnóstico da dengue por meio da identificação da proteína não estrutural 1 (NS1). Quarenta e quatro doentes com diagnóstico clínico de dengue durante os dez primeiros dias de febre e vinte pacientes saudáveis tiveram sangue e saliva coletados. O diagnóstico de dengue foi confirmado em 28 doentes por meio do sangue em teste imunocromatográfico rápido NS1 associado ao ELISA IgM/IgG. As amostras de saliva foram testadas utilizando-se o ensaio imunoenzimático para identificação de NS1. A saliva apresentou 60% de sensibilidade e 100% de especificidade entre os doentes e 100% de especificidade entre os saudáveis.

Esses resultados não sugerem a substituição da utilização do sangue para diagnóstico da dengue, mas evidenciam a possibilidade da utilização da saliva como potencial fluido para o diagnóstico ainda na fase febril. Melhores resultados podem ser encontrados se os testes forem adaptados para amostras com anticorpos em menores concentrações, por isso, novos estudos são necessários. (Apoio: FAPs - FAPESP - 2011/14882-0)

PNB267 **Análise dos processos éticos em odontologia no estado do Rio de Janeiro**

Tavares KRS*, Souza AA, Luca LR, Julivaldo FSN, Mello TD

FACULDADE DE ODONTOLOGIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE- PÓLO NOVA FRIBURGO.

E-mail: katitabj@hotmail.com

Devido às crescentes denúncias no Conselho Regional de Odontologia do Rio de Janeiro (CRO-RJ), com consequente instauração de processos éticos contra os cirurgiões-dentistas, torna-se relevante a investigação das causas dos mesmos. Por meio da análise do número de processos éticos instaurados no Conselho Regional de Odontologia do Rio de Janeiro, no período de 2000 a 2012, foi desenvolvido um estudo quantitativo, com o objetivo de investigar a prevalência de infrações éticas e iatrogenias cometidas pelo cirurgião-dentista no exercício profissional que geraram processos éticos no CRO-RJ, bem como a sua distribuição nas diversas especialidades odontológicas (prótese dentária, endodontia, implantodontia, cirurgia, ortodontia, dentística e periodontia), e as infrações ao código de ética ao longo de 12 anos. Tratou-se de um estudo transversal, descritivo, quantitativo dos dados fornecidos pela comissão de ética do CRO-RJ. Após este processo, os dados obtidos foram editados no programa Excel (Microsoft 2007) para avaliação de número, frequência, e estatística por meio de gráficos das especialidade por ano. Os resultados encontrados foram os seguintes: O número de processos éticos instaurados entre 2000 e 2012 foi de 1.843, sendo o ano de 2000 com menor número (15) e o ano de 2010 com maior número (214). As infrações ao Código de Ética Odontológica e prótese dentária resultaram em um maior número de processos éticos.

A boa relação profissional-paciente, conhecer o Código de Ética Odontológica e manter uma postura ética e moral durante a atuação clínica são fundamentais para a prevenção de processos éticos, e de responsabilidade civil.